



Informatica® Multidomain MDM
10.5 HotFix 3

Guia de Configuração

© Copyright Informatica LLC 2001, 2024

Este software e a documentação são fornecidos somente sob um contrato de licença separado, contendo restrições sobre uso e divulgação. Não está permitida de forma alguma a reprodução ou a transmissão de qualquer parte deste documento (seja por meio eletrônico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros meios) sem o consentimento prévio da Informatica LLC.

DIREITOS DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS Programas, softwares, bancos de dados, bem como a documentação e os dados técnicos relacionados, distribuídos a clientes do Governo dos EUA são "softwares de computador comerciais" ou "dados técnicos comerciais", de acordo com o Regulamento de Aquisição Federal aplicável e os regulamentos suplementares específicos da agência. Como tal, a utilização, duplicação, divulgação, modificação e adaptação estão sujeitas às restrições e aos termos de licença estabelecidos no contrato governamental aplicável e, na medida do que for aplicável pelos termos do contrato governamental, aos direitos adicionais estabelecidos no FAR 52.227-19, Licença de Software de Computador Comercial.

Informatica, o logotipo Informatica e ActiveVOS são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em muitas jurisdições por todo o mundo. Uma lista atual das marcas comerciais da Informatica está disponível na Internet em <https://www.informatica.com/trademarks.html>. Os nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Partes deste software e/ou documentação estão sujeitas a copyright detido por terceiros. Os avisos de terceiros necessários são incluídos no produto.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar quaisquer problemas nesta documentação, informe-os em infa_documentation@informatica.com.

Os produtos Informatica apresentam garantias segundo os termos e condições dos acordos em que são fornecidos. A INFORMATICA FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Data da Publicação: 2024-08-28

Conteúdo

Prefácio.....	25
Recursos da Informatica.	25
Informatica Network.	25
Base de Dados de Conhecimento da Informatica.	25
Documentação da Informatica.	26
Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica.	26
Informatica Velocity.	26
Informatica Marketplace.	26
Suporte Global a Clientes da Informatica.	26
 Parte I: Introdução.....	 27
 Capítulo 1: Administração do Informatica MDM Hub.....	 28
Visão Geral da Administração do Informatica MDM Hub.	28
Fases da Administração do Informatica MDM Hub.	28
Fase de Inicialização.	29
Fase de Configuração.	29
Fase de Produção.	29
 Capítulo 2: Introdução ao Console do MDM Hub.....	 30
Visão geral.	30
Sobre o Console do Hub MDM.	30
Iniciar o Console do Hub.	30
Navegando o Console do MDM Hub.	32
Alternando Entre os Processos e as Exibições de Workbenches.	32
Iniciando uma Ferramenta na Exibição de Workbenches.	33
Adquirir Bloqueios para Alterar os Metadados.	33
Alterando o Banco de Dados de Destino.	36
Fazendo Logon como um Usuário Diferente.	36
Alterar a Senha de um Usuário.	36
Usando a Árvore de Navegação no Painel de Navegação.	36
Adicionando, Editando e Removendo Objetos Usando Botões de Comando.	39
Personalizando a interface do Console do MDM Hub.	40
Mostrando Detalhes da Versão.	40
Ferramentas e Workbenches do Informatica MDM Hub.	41
Ferramentas na Workbench de Configuração.	41
Ferramentas no Workbench Modelo.	41
Ferramentas no Workshop do Gerenciador de Acesso de Segurança.	42
Ferramentas no Workbench do Administrador de Dados.	43
Ferramentas no Workbench de Utilitários.	43

Capítulo 3: Configurando o Suporte de Dados Internacional.	44
Visão Geral da Configuração do Suporte de Dados Internacional.	44
Configurando um Banco de Dados Unicode (somente Oracle).	44
Definindo as Configurações de Correspondência para Populações Fora dos EUA.	45
Configurando a Codificação para Processamento de Correspondência.	46
Usando Várias Populações Dentro de um Único Objeto Base.	46
Configurando a Página de Código ANSI no Registro do Windows.	47
Configurações de Limpeza para Unicode.	47
Recomendações de Localidade no UNIX ao Usar UTF-8.	47
Solução de Problemas de Dados Corrompidos.	48
Configurando o idioma em ambientes do Oracle.	48
Sintaxe para NLS_LANG.	48
Configurando NLS_LANG no Registro do Windows.	49
Configurando NLS_LANG como uma variável de ambiente (Windows).	49
Configurando Variáveis e Localidades de Ambiente LANG (UNIX).	50
 Parte II: Configurando Ferramentas do Console do Hub.	 51
 Capítulo 4: Configurando o Acesso às Ferramentas do Console do Hub.	 52
Visão Geral da Configuração do Acesso às Ferramentas do Console do Hub.	52
Configuração do Usuário.	52
Acesso de Usuário a Ferramentas e Processos.	53
Iniciando a Ferramenta Acesso à Ferramenta.	53
Concedendo o Acesso de Usuário a Ferramentas e Processos.	53
Revogando o Acesso de Usuário a Ferramentas e Processos.	54
 Capítulo 5: Implementando Botões Personalizados nas Ferramentas do Console do Hub.	 55
Visão geral.	55
Sobre Botões Personalizados no Console do Hub.	55
O Que Acontece Quando um Usuário Clica em um Botão Personalizado.	56
Como os botões personalizadas são exibidos no Console do Hub.	56
Adicionando Botões Personalizados.	57
Criando uma Função Personalizada.	57
Controlando a Aparência do Botão Personalizado.	59
Implantando Botões Personalizados.	59
 Parte III: Criando o Modelo de Dados.	 61
 Capítulo 6: Sobre o Armazenamento de Hub	 62
Visão geral.	62
Bancos de dados no Armazenamento de Hub.	63

Como os Bancos de Dados do Armazenamento de Hub Estão Relacionados.	63
Criando Bancos de Dados de Armazenamento do Hub.	64
Requisitos de Versão.	64

Capítulo 7: Configurando Armazenamentos de Referências Operacionais e Fontes de Dados. 65

Visão Geral da Configuração de Armazenamentos de Referências Operacionais e Fontes de Dados.	65
Antes de iniciar.	65
Sobre a Ferramenta Bancos de Dados.	66
Iniciando a Ferramenta Bancos de Dados.	66
Configurando Armazenamentos de Referências Operacionais.	67
Propriedades da Conexão de Armazenamento de Referências Operacionais do Microsoft SQL Server.	67
Propriedades da Conexão do Armazenamento de Referências Operacionais para Oracle.	68
Propriedades da Conexão do Armazenamento de Referências Operacionais para o IBM DB2.	69
Registrando um Armazenamento de Referências Operacionais.	70
Editando Propriedades de Registro do Armazenamento de Referências Operacionais.	71
Editando Propriedades do Armazenamento de Referências Operacionais.	72
Conexões do Armazenamento de Referências Operacionais.	74
Alterando Senhas.	75
Criptografia de Senha.	76
Modo de Produção de uma Referência Operacional.	76
Cancelando o Registro de um Armazenamento de Referências Operacionais.	77
Descartando um Armazenamento de Referências Operacionais no IBM DB2.	77
Configuração da fonte de dados.	78
Gerenciando de fontes de dados no WebLogic.	78
Criando Origens de Dados	78
Removendo Fontes de Dados.	79

Capítulo 8: Criando o Esquema. 80

Visão geral.	80
Antes de iniciar.	80
Sobre o Esquema.	80
Tipos de Tabelas em um Armazenamento de Referências Operacionais.	81
Requisitos da Definição de Objetos de Esquema.	84
Iniciando o Gerenciador de Esquemas.	99
Configurando Objetos Base.	100
Relacionamentos Entre Objetos Base e Outras Tabelas no Armazenamento de Hub.	100
Visão Geral do Processo de Definição de Objetos Base.	101
Colunas do Objeto Base.	101
Tabelas de Referências Cruzadas.	102
Tabelas do Histórico.	107

Propriedades do Objeto Base.	107
Criando Objetos Base.	110
Editando Propriedades do Objeto Base.	110
Índices Personalizados de Objetos Base.	111
Exibindo a Análise de Impacto de um Objeto Base.	113
Excluindo objetos base.	113
Configurando Colunas em Tabelas.	113
Sobre Colunas.	113
Navegando até o Editor de Colunas.	118
Adicionando Colunas.	119
Importando Definições de Coluna de Outra Tabela.	120
Editando Propriedades de Coluna.	120
Alterando a Ordem de Exibição de Colunas.	121
Excluindo Colunas.	122
Configurando Relacionamentos de Chave Externa Entre Objetos Base.	122
Sobre Relacionamentos de Chave Externa.	122
Visão Geral do Processo de Definição de Relacionamentos de Chave Externa.	123
Adicionando Relacionamentos de Chave Externa.	123
Editando Relacionamentos de Chave Externa.	123
Detalhes do Relacionamento.	124
Configurando Pesquisas para Relacionamentos de Chave Externa.	125
Excluindo Relacionamentos de Chave Externa.	125
Exibindo o seu Esquema.	125
Iniciando o Visualizador de Esquemas.	125
Ampliando e Reduzindo o Zoom do Diagrama de Esquema.	126
Alternando Exibições do Diagrama de Esquema.	127
Navegando até Objetos de Design Relacionados e Trabalhos do Lote.	127
Configurando Opções do Visualizador de Esquema.	128
Salvar o Diagrama de Esquema como uma Imagem JPG.	128
Imprimindo o Diagrama de Esquema.	129
Capítulo 9: Consultas e Pacotes.	130
Visão Geral de Consultas e Pacotes.	130
Ferramenta Consultas.	131
Ferramenta Pacotes.	131
Manutenção de consultas e pacotes.	132
Grupos de Consultas.	133
Adicionando um grupo de consultas.	133
Editando um grupo de consultas.	133
Excluindo um grupo de consultas.	133
Consultas Genéricas.	134
Adicionando uma Consulta Genérica.	134
Refinando uma consulta genérica.	135

Exibindo os resultados da consulta.	140
Exibindo o Impacto de uma Consulta.	140
Excluindo uma consulta.	140
Consultas Personalizadas.	141
Sintaxe SQL para consultas personalizadas.	141
Validação de SQL.	142
Adicionando uma Consulta Personalizada.	142
Editando uma Consulta Personalizada.	143
Pacotes.	143
Pacotes de Exibição.	143
Pacotes de atualização.	144
Adicionando um pacote.	144
Editando um Pacote.	145
Atualizando um pacote depois de alterar consultas.	146
Excluindo um pacote.	146
Especificando Consultas de Associação.	146

Capítulo 10: Linha do Tempo. 147

Visão geral.	147
Diretrizes.	148
Exemplo.	148
Versões do Registro.	150
Exemplo de Versões do Registro.	150
Granularidade da Linha do Tempo.	151
Histórico e Gerenciamento de Estado.	152
Regras de Aplicação da Linha do Tempo.	153
Computação de Período Efetivo.	153
Regra 1. Adicionar um Registro sem um Período Efetivo.	153
Regra 2. Adicionar um registro com um período efetivo.	154
Regra 3. Adicionar uma Versão do Registro para um Período Efetivo.	154
Regra 4. Adicionar uma Versão do Registro que Faz Interseção com um Período Efetivo e Tem uma Data Inicial Estendida.	155
Regra 5. Adicionar uma Versão do Registro que Faz Interseção com um Período Efetivo e Tem uma Data Final Antecipada.	155
Regra 6. Adicionar uma Versão do Registro que está Contida em um Período Efetivo.	156
Regra 7. Adicionar uma Versão do Registro para Conter um Período Efetivo.	157
Regra 8. Adicionar uma Versão do Registro com um Período Efetivo Não Contíguo.	157
Regra 9. Adicionar uma Versão do Registro no Estado Pendente em um Período Efetivo.	158
Regra 10. Adicionar uma Versão do Registro quando uma Versão do Registro está Bloqueada	159
Regra 11. Adicionar uma versão de registro quando uma versão está no estado pendente.	159
Regra 12. Excluir ou atualizar uma versão de registro em um objeto base contíguo.	160
Regra 13. Atualizar Dados.	160
Regra 14. Atualizar Período Efetivo.	161

Regra 15. Adicionar um Período Efetivo.	162
Configurando a Linha do Tempo do Objeto Base.	162
Etapa 1. Ativar a Linha do Tempo no Console do Hub.	162
Etapa 2. Configurar o Arquivo de Propriedades.	163
Carregar Várias Versões de um Registro em um Trabalho em Lote.	163
Configurar o Lote de Carregamento para Carregar Várias Versões de um Registro.	164
Exemplo de Carregamento em Lote de Várias Versões do Registro.	164
Editar o Período Efetivo de uma Versão do Registro.	165
Aumentar o Período Efetivo de uma Versão do Registro.	166
Reduzir o Período Efetivo de uma Versão do Registro.	167
Adicionar uma versão do registro.	168
Adicionar um Exemplo de Versão do Registro.	168
Atualizar Dados em um Registro.	169
Exemplo de Atualização de Dados de Registro.	169
Atualizar um relacionamento.	169
Exemplo de atualização uma coluna personalizada de um registro de relacionamento.	170
Exemplo de atualização uma coluna do sistema de um registro de relacionamento.	171
Encerrar um Relacionamento.	172
Exemplo de Encerramento de um Relacionamento.	172
Excluir um Período de Relacionamento.	173
Exemplo de Exclusão de um Relacionamento.	173
Excluir Todos os Períodos de Relacionamento.	174
Exemplo de Exclusão de Todos os Períodos de Relacionamento.	174
Usando a Extração da Linha do Tempo.	175
Configurar propriedades de Extração da Linha do Tempo.	177

Capítulo 11: Gerenciamento de Estado e Ferramentas de Fluxo de Trabalho do BPM. 178

Visão Geral das Ferramentas de Fluxo de Trabalho do Gerenciamento de Estado e do BPM.	178
Exemplo.	179
Gerenciamento de Estado no MDM Hub.	179
Estados de Registro.	180
Proteção dos Registros Pendentes.	182
Regras para Carregar Dados.	182
Estados de Registro e Sobrevivência do Valor de Registro de Objeto Base.	183
Ferramentas de Fluxo de Trabalho do BPM.	183
Configurar o MDM Hub para o ActiveVOS.	184
Ativando o Gerenciamento de Estado.	184
Adicionando um Mecanismo de Fluxo de Trabalho.	185
Definição de adaptadores de fluxo de trabalho principal e secundário.	185
Configurar Funções de Usuário.	186
Ativando a Correspondência em Registros Pendentes.	189
Disparadores de Mensagens para as Transições de Estado.	189

Ativando Disparadores de Mensagens para as Transições de Estado.	190
Promoção de Registro.	190
Promovendo Registros nas Ferramentas do Administrador de Dados.	191
Configurando um Trabalho em Lote Promover com o uso do Visualizador de Lotes.	191
Configurando um Trabalho em Lote Promover com o uso da Ferramenta Grupo em Lote. . . .	192

Capítulo 12: Criptografia de Dados. 193

Visão Geral da Criptografia de Dados.	193
Arquitetura da Criptografia de Dados.	193
Restrições da Criptografia de Dados.	194
Utilitários da Criptografia de Dados.	194
Configurando a Criptografia de Dados.	195
Etapa 1. Implemente a Interface DataEncryptor.	195
Etapa 2. Configure o Arquivo de Propriedades da Criptografia de Dados.	196
Etapa 3. Configure a Criptografia de Dados para o Servidor de Hub.	197
Etapa 4. Configure a Criptografia de Dados para o Servidor de Processos.	197
Solicitações e Respostas da API Estrutura de Integração de Serviços.	198
Amostra do Arquivo de Propriedades da Criptografia de Dados.	199

Capítulo 13: Hierarquias. 201

Visão Geral de Hierarquias.	202
Exemplo de Hierarquia.	202
Sobre a Configuração de Hierarquias.	202
Antes de iniciar.	203
Visão Geral das Etapas de Configuração.	203
Preparando os Dados para o Gerenciador de Hierarquia.	204
Exemplo de Caso de Uso de como Preparar Dados para o Gerenciador de Hierarquia.	204
Cenário.	204
Metodologia.	205
Criando Objetos Base do Repositório HM.	209
Carregando Ícones de Entidade Padrão	209
Configurando Ícones de Entidade.	209
Adicionar Ícones de Entidade.	209
Modificando Ícones de Entidade.	210
Excluindo Ícones de Entidade.	210
Entidades.	210
Objetos de Base de Entidade.	211
Exemplo de Objeto Base de Entidade.	211
Criar Objetos Base de Entidade.	212
Convertendo Objetos Base em Objetos Base de Entidade.	214
Tipos de Entidade.	214
Exemplo de Tipo de Entidade.	216
Criando Tipos de Entidade.	217

Editando Tipos de Entidade.	217
Excluindo Tipos de Entidade.	218
Opções de Exibição para Entidades.	218
Revertendo Objetos Base de Entidade para Objetos Base.	218
Tipos de Hierarquia.	219
Adicionando Hierarquias.	219
Excluindo hierarquias.	220
Objetos de Relacionamento.	220
Objetos Base de Relacionamento.	220
Criando Objetos Base de Relacionamento.	222
Convertendo Objetos Base em Objetos Base de Relacionamento.	222
Revertendo Objetos Base de Relacionamento para Objetos Base.	224
Objetos Base de Relacionamento de Chave Externa.	224
Criando Objetos Base de Relacionamento de Chave Externa.	225
Tipos de Relacionamento.	225
Exemplo de Tipo de Relacionamento.	227
Criando Tipos de Relacionamento.	228
Editando Tipos de Relacionamento.	229
Excluindo Tipos de Relacionamento.	229
Pacotes.	229
Configuração de Dados do Gerenciador de Hierarquia.	230
Criando Pacotes de Objetos de Entidade, Relacionamento e Relacionamento FK.	230
Atribuindo Pacotes para Tipos de Entidade ou Relacionamento.	232
Sobre Perfis.	233
Adicionando Perfis.	234
Editando Perfis.	234
Validando Perfis.	234
Copiando Perfis.	235
Excluindo Perfis.	235
Excluindo Tipos de Relacionamento de um Perfil.	235
Excluindo Tipos de Entidade de um Perfil.	236
Atribuindo Pacotes para Tipos de Entidade e Relacionamento.	236
Capítulo 14: Tutorial do Gerenciador de Hierarquia.	237
Visão Geral da Configuração de Hierarquia.	237
Sobre o Exemplo de Tutorial.	239
Relacionamentos de Chave Externa.	239
Etapa 1. Criar o Objeto Base de Entidade Produto.	240
Etapa 2. Criar os Tipos de Entidade.	240
Criar o Tipo de Entidade Produto.	243
Criar o Tipo de Entidade Grupo de Produtos.	243
Etapa 3. Criar o Objeto de Relacionamento Produto.	244
Etapa 4. Criar os Tipos de Relacionamento.	245

Criar o Tipo de Relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos.	246
Criar o Tipo de Relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Produto.	247
Etapa 5. Criar um Tipo de Hierarquia.	248
Etapa 6. Adicionar os Tipos de Relacionamento ao Perfil de Hierarquia.	248
Etapa 7. Criar os Pacotes.	249
Criar o Pacote do Objeto de Entidade Produto.	249
Criar o Pacote de Relacionamento Produto.	250
Etapa 8. Atribuir os Pacotes.	251
Atribuir o Pacote Produto PKG ao Tipo de Entidade Produto.	251
Atribuir o Pacote Produto PKG ao Tipo de Entidade Grupo de Produtos.	252
Atribuir o Pacote Relacionamento de Produto PKG ao Tipo de Relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos.	252
Atribuir o Pacote Relacionamento de Produto PKG ao Relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Produto.	254
Etapa 9. Configurar a Exibição de Dados no Gerenciador de Hierarquia.	254
Configurar o Rótulo do Tipo de Entidade Produto.	255
Configurar o Rótulo do Tipo de Entidade Grupo de Produtos.	256
Configurar o Texto da Dica de Ferramenta do Tipo de Entidade Produto.	257
Configurar o Texto da Dica de Ferramenta do Tipo de Entidade Grupo de Produtos.	258
Configurar o Texto da Dica de Ferramenta do Tipo de Relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos.	259
Configurar o Texto da Dica de Ferramenta do Tipo de Relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Produto.	260
Configurar a Lista de Entidades.	261
Configurar a Lista de Relacionamentos.	261
Configurar os Campos de Pesquisa de Entidade.	262
Configurar os Campos de Pesquisa de Relacionamento.	264
Configurar os Resultados de Pesquisa de Entidade.	265
Configurar os Resultados de Pesquisa do Relacionamento.	266
Configurar os Detalhes da Entidade no Gerenciador de Hierarquia do Console do Hub.	268
Configurar os Detalhes da Entidade para o IDD Hierarchy Manager.	269
Configurar os Detalhes do Relacionamento.	269
Configurar os Campos de Entidade Editáveis.	270
Editabilidade do Campo de Relacionamento.	271
Configurar os Campos de Criação de Entidade.	271
Configurar os Campos de Criação de Relacionamento.	272
Gerenciamento de Hierarquia.	274

Parte IV: Configurando o Fluxo de Dados..... 275

Capítulo 15: Processos do MDM Hub..... 276

Visão Geral de Processos do MDM Hub.	276
Sobre os Processos do Informatica MDM Hub.	276
Visão geral do fluxo de dados dos processos de lote.	276

Status de Consolidação de Registros de Objeto Base.	277
Sobrevivência de Dados de Células e Ordem de Precedência.	278
Sobrevivência ROWID_OBJECT.	279
Processo de Aterrissagem.	279
Sobre o Processo de Aterrissagem.	279
Gerenciando o Processo de Aterrissagem.	281
Processo de preparação.	281
Processo de Carregamento.	282
Sobre o Processo de Carregamento.	282
Tabelas associadas ao processo de carregamento.	282
Carregamentos Iniciais de Dados e Carregamentos Incrementais.	283
Configurações de confiança e regras de validação.	283
Fluxo do tempo de execução do processo de carregamento.	285
Outras considerações para o processo de carregamento.	289
Processo de Tokenização.	289
Tokens de correspondência e chaves de correspondência.	290
Tabelas de Chave de Correspondência.	290
Chaves de Correspondência de Exemplo.	291
O processo de tokenização se aplica somente aos objetos base de correspondência parcial	291
Principais Conceitos do Processo de Tokenização.	291
Otimizando o Desempenho do Processo de Tokenização e Mesclagem.	293
Limpar Tabelas de Chaves de Correspondência.	294
Processo de Correspondência.	296
Regras de Correspondência.	297
Objetos Base Exatos e Objetos Base de Correspondência Parcial.	298
Suporte a tabelas usadas no processo de correspondência.	299
Conjuntos de preenchimento.	299
Correspondência para Dados Duplicados.	299
Criar Grupos de Correspondência e Correspondências Transitivas.	300
Máximo de Correspondências para Consolidação Manual.	300
Trabalhos de Correspondência Externa.	300
Distribuído Servidor de Processos.	301
Lidando com Falhas do Servidor de Aplicativos ou do Servidor de Banco de Dados.	301
Processo de Consolidação.	301
Sobre o Processo de Consolidação.	301
Opções de Consolidação.	302
Consolidação e Integração de Fluxo de Trabalho.	303
Processo de publicação.	303
Modelos JMS com Suporte pelo Informatica MDM Hub.	304
Processo de Publicação para a Distribuição de Saída de Dados Reconciliados.	304
Disparadores de Mensagem do Processo de Publicação.	304
Filas de mensagens JMS de saída.	304

Esquemas de Mensagens XML Específicos do ORS.	304
Fluxo do tempo de execução do processo de publicação.	305
Capítulo 16: Configurando o Processo de Aterrissagem.	306
Visão geral de configuração do processo de aterrissagem.	306
Configurando Sistemas de Origem.	306
Sobre Sistemas de Origem.	306
Iniciando a Ferramenta Sistemas e Confiança.	307
Propriedades do Sistema de Origem.	308
Adicionando Sistemas de Origem.	308
Editando Propriedades do Sistema de Origem.	309
Removendo Sistemas de Origem.	309
Configurando Tabelas de Aterrissagem.	309
Sobre Tabelas de Aterrissagem.	310
Colunas da Tabela de Aterrissagem.	310
Propriedades da Tabela de Aterrissagem.	310
Adicionando Tabelas de Aterrissagem.	311
Editando Propriedades da Tabela de Aterrissagem.	312
Remover Tabelas de Aterrissagem.	312
Capítulo 17: Preparação do MDM Hub.	313
Visão Geral de Preparação do MDM Hub.	313
Tabelas de preparação do MDM Hub.	314
Tabelas de Processo de Preparação do MDM Hub.	314
Propriedades da Tabela de Preparação.	315
Propriedades de Mapeamento.	316
Pré-requisitos de preparação do MDM Hub.	316
Adicionar Tabelas de Preparação.	316
Mapear colunas entre as tabelas de preparação e de aterrissagem.	319
Dados são Limpos ou Passam Inalterados.	320
Iniciando a Ferramenta Mapeamentos.	321
Criando um mapeamento.	322
Mapeando a chave primária.	323
Mapeando colunas.	325
Filtrando Registros em Mapeamentos.	326
Mantendo os mapeamentos que usam funções de limpeza.	327
Carregando por ID de Linha.	328
Configurar a Trilha de Auditoria e a Detecção Delta.	328
Configurando a Trilha de Auditoria para uma Tabela de Preparação.	329
Configurando a Detecção Delta para uma Tabela de Preparação.	329
Gerenciamento da Tabela de Preparação.	332
Alterando as Propriedades em Tabelas de Preparação.	332
Saltando para o Sistema de Origem de uma Tabela de Preparação.	333

Removendo Tabelas de Preparação.	333
Mapeamentos Gerenciamento.	334
Editando Propriedades de Mapeamento.	334
Copiando Mapeamentos.	334
Saltando para um Esquema.	334
Testando Mapeamentos.	335
Removendo Mapeamentos.	335

Capítulo 18: Detecção de Exclusão Forçada. 336

Visão Geral da Detecção de Exclusão Forçada.	336
Tipos de Detecção de Exclusão Forçada.	337
Valores do Sinalizador de Exclusão de Objetos Base.	337
Regras de validação e confiança.	337
Tabela de Detecção de Exclusão Forçada.	338
Configuração da Detecção de Exclusão Forçada.	339
Especificando as colunas de chave primária para detecção de exclusão forçada	343
Exclusão Direta.	343
Configuração da Detecção de Exclusão Forçada para Sinalização de Exclusão Direta.	344
Configurando a Detecção de Exclusões Forçadas para Exclusão Direta com Data de Término	344
Exemplo de Código de Exclusão Direta com Data de Término.	344
Exemplo de Detecção de Exclusão Forçada para Exclusão Direta.	345
Exclusão Consensual.	347
Configuração da Detecção de Exclusão Forçada para Sinalização de Exclusão Consensual.	347
Configurando a Detecção da Exclusões Forçadas para Exclusão Consensual com Data de Término.	348
Exemplo de exclusão consensual com data de término.	348
Exemplo de detecção de exclusão forçada para exclusão consensual.	349
Usando a Detecção de Exclusão Forçada dentro de Saídas de Usuário.	352

Capítulo 19: Configuração de Limpeza de Dados. 354

Visão Geral da Configuração de Limpeza de Dados.	354
Configurar a Limpeza de Dados no MDM Hub	354
Configurar os Servidores de Processos para Limpeza de Dados.	355
Modos de operações de limpeza.	355
Limpeza de Dados Distribuídos.	355
Solicitações de Limpeza.	356
Iniciando a Ferramenta Servidor de Processos.	356
Propriedades do Servidor de Processos.	356
Adição de um Servidor de Processos.	358
Ativando comunicações seguras para Servidores de Processos.	359
Editando Servidor de Processos propriedades.	359
Excluindo um Servidor de Processos.	359
Testando o Processo de Configuração do Servidor.	360

Configurar Funções de Limpeza.	360
Iniciando a Ferramenta Funções de Limpeza.	361
Tipos de Função de Limpeza.	361
Propriedades da Função de Limpeza.	361
Visão Geral da Configuração de Funções de Limpeza.	361
Configurando as Bibliotecas de Limpeza do Usuário.	362
Configurando as Bibliotecas de Limpeza Java.	362
Adicionando Funções de Expressão Regular.	363
Configurar Funções de Gráfico.	364
Funções de Teste.	368
Usando Condições em Funções de Limpeza.	369
Sobre os Componentes de Execução Condicional.	369
Quando Usar Componentes de Execução Condicional.	369
Adicionar Componentes de Execução Condicional.	369
Configurando Listas de Limpeza.	370
Sobre as Listas de Limpeza.	370
Adicionando Listas de Limpeza.	370
Propriedades de Lista de Limpeza.	371
Editando Propriedades da Lista de Limpeza.	373
Capítulo 20: Configurando o Processo de Carregamento	376
Visão geral.	376
Antes de iniciar.	376
Tarefas de Configuração para Carregar Dados.	377
Configurando Tabelas de Preparação.	377
Colunas da Tabela de Preparação.	377
Preservar Chaves do Sistema de Origem.	379
Especificar a Chave Mais Alta Reservada.	379
Exemplo de Chave Mais Alta Reservada.	380
Ativar atualização de célula.	381
Propriedades para Colunas em Tabelas de Preparação.	381
Alterando as Propriedades em Tabelas de Preparação.	383
Pesquisas para Colunas de Chave Externa.	384
Configurando o Carregamento Inicial de Dados.	385
Configurando a Confiança para Sistemas de Origem.	385
Sobre Confiança.	386
Propriedades de Confiança.	388
Considerações para Configurar Valores de Confiança.	389
Confiança da Coluna.	389
Configurando Regras de Validação.	391
Sobre as Regras de Validação.	391
Ativando Regras de Validação para uma Coluna.	393
Navegando para o Nó de Regras de Validação.	394

Propriedades da Regra de Validação.	394
Adicionando Regras de Validação.	397
Editando Propriedades da Regra de Validação.	398
Alterando a Sequência de Regras de Validação.	398
Removendo Regras de Validação.	398
Capítulo 21: Configurando o Processo de Correspondência.	400
Antes de iniciar.	400
Tarefas de Configuração do Processo de Correspondência.	400
Noções Básicas dos Dados.	401
Propriedades do Objeto Base Associadas ao Processo de Correspondência.	401
Etapas de Configuração para Definir Regras de Correspondência.	401
Configurando Objetos Base com Dados Internacionais.	401
Configuração de Correspondência Distribuída.	402
Configurando a Carga de Dados.	402
Navegando até a Caixa de Diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem. . .	403
Configurando Propriedades de Correspondência de um Objeto Base.	403
Configurando Propriedades de Correspondência.	404
Propriedades da Correspondência.	404
Oferecendo Suporte a Valores ROWID_OBJECT Longos.	408
Configurando Caminhos de Correspondência de Registros Relacionados.	408
Caminhos de Correspondência.	408
Relacionamentos de Chave Externa e Filtros.	408
Objetos Base de Relacionamento.	408
Caminhos entre tabelas.	409
Objetos Base de Exemplo para Caminhos Entre Tabelas.	409
Colunas nos Objetos Base de Exemplo	409
Exemplo de Etapas de Configuração.	410
Caminhos Intratabelas.	411
Objetos Base de Exemplo para Caminhos Intratabelas.	411
Colunas no Objeto Base de Exemplo	412
Criar um Objeto Base de Relacionamento.	412
Exemplo de Etapas de Configuração.	412
Navegando até a Guia Caminhos.	413
Configurando Filtros de Caminhos de Correspondência.	413
Configurando Componentes de Caminho.	415
Nome de Exibição.	416
Nome Físico.	416
Permitir Registros Filhos Ausentes.	416
Restrições.	417
Adicionar Componentes de Caminho.	417
Editando Componentes de Caminho.	417
Excluindo Componentes de Caminho.	418

Configurando Colunas de Correspondências.	418
Sobre as Colunas de Correspondência.	418
Configurando Colunas de Correspondência de Objetos Base de Correspondência Parcial. . . .	421
Configurando Colunas de Correspondência de Objetos Base de Correspondência Exata. . . .	425
Conjuntos de Regras de Correspondência.	427
Propriedades do Conjunto de Regra de Correspondência.	428
Navegando até a Guia Conjunto de Regra de Correspondência	431
Adicionando Conjuntos de Regras de Correspondência.	431
Editando Propriedades do Conjunto de Regra de Correspondência.	432
Renomeando Conjuntos de Regras de Correspondência.	432
Excluindo conjuntos de regra de correspondência.	432
Configurando Regras de coluna de correspondências de Conjuntos de Regras de Correspondência.	433
Pré-requisitos para Configurar Regras de coluna de correspondências	433
As Regras de coluna de correspondências Diferem Entre Objetos Base de Correspondência Exata e de Correspondência Parcial	433
Especificando Opções de Consolidação de Registros Correspondentes	433
Propriedades de Regra de Correspondência de Objetos Base de Correspondência Parcial Somente	433
Propriedades de coluna de correspondências de Regras de Correspondência	443
Requisitos para Colunas de Correspondência Exata nas Regras de coluna de correspondências.	450
Botões de Comando para Configurar Regras de Correspondência de Coluna.	451
Adicionando Regras de coluna de correspondências.	451
Editando Regras de coluna de correspondências.	453
Excluindo Regras de coluna de correspondências.	454
Alterando a Sequência de Execução de Regras de coluna de correspondências	454
Especificando Opções de Consolidação de Regras de coluna de correspondências	455
Configurando a Ponderação de Correspondência de uma Coluna	455
Configurando a Correspondência de Segmentos de uma Coluna	456
Configurando Regras de Correspondência da Chave Primária.	456
Sobre as Regras de Correspondência da Chave Primária.	457
Adicionando Regras de Correspondência da Chave Primária.	457
Editando Regras de Correspondência da Chave Primária.	458
Excluindo Regras de Correspondência da Chave Primária.	458
Investigando a distribuição de chaves de correspondência.	459
Sobre Distribuição das Chaves de Correspondência	459
Navegando até a Guia Distribuição de Chaves de Correspondência.	459
Componentes da Guia Distribuição de Chaves de Correspondência	459
Filtrando Chaves de Correspondência	461
Excluindo registros do processo de correspondência.	461
Pesquisa de Proximidade.	462
Configurando a Pesquisa de Proximidade.	462

Correspondência leve.	464
-------------------------------	-----

Capítulo 22: Exemplo de Configuração de Regra de Correspondência. 466

Visão Geral da Configuração de Regra de Correspondência.	466
Cenário de Configuração de Regra de Correspondência.	467
Configurando Regras de Correspondência.	468
Etapa 1. Revisar os Dados.	469
Etapa 2. Identificar os Objetos Base do Trabalho de Correspondência.	469
Etapa 3. Configurar Propriedades de Correspondência.	469
Configurando as Propriedades de Correspondência.	470
Etapa 4. Definir o Caminho de Correspondência.	471
Adicionar Componentes de Caminho de Correspondência.	471
Etapa 5. Definir as Colunas de Correspondência.	476
Definindo as Colunas de Correspondência.	476
Etapa 6. Definir um Conjunto de Regras de Correspondência.	482
Definindo um Conjunto de Regras de Correspondência.	482
Etapa 7. Adicionar Regras de Correspondência.	483
Adicionando Regras de Correspondência.	484
Etapa 8. Definir Opções de Mesclagem para Regras de Correspondência.	486
Definindo uma Regra de Correspondência como uma Regra de Correspondência de Mesclagem Automática.	487
Etapa 9. Revisar as Propriedades de Correspondência.	488
Revisando as Propriedades de Correspondência.	488
Etapa 10. Testar as Regras de Correspondência.	489

Capítulo 23: Pesquisar com o Elasticsearch. 491

Visão geral de pesquisa com o Elasticsearch.	491
Pesquisar com a arquitetura do Elasticsearch.	491
Instalando e configurando a pesquisa.	492
Etapa 1. Instalar e configurar o Elasticsearch.	493
Concluir Tarefas de Pré-instalação.	493
Instalar o Elasticsearch.	494
Configurar a Máquina Virtual Java (JVM) Elasticsearch.	494
Configurar o arquivo de propriedades do Elasticsearch.	495
Proteger o Elasticsearch (Opcional).	496
Instalar Plug-ins de Análise.	496
Configurar palavras irrelevantes, sinônimos e mapeamentos de caracteres.	497
Iniciar o Elasticsearch.	498
AtualizarElasticsearch.	498
Etapa 2. Configure as propriedades do MDM Hub para pesquisaConfigurar as propriedades do MDM Hub para pesquisa.	498
Configurar as propriedades do Servidor de Hub.	498
Configurar as Propriedades do Servidor de Processos.	500

Etapa 3. Configurar a pesquisa usando a ferramenta de Provisionamento.	502
Configurar o cluster do Elasticsearch.	503
Criar configurações personalizadas do índice Elasticsearch (opcional).	504
Configurar os campos pesquisáveis.	507
Configurar a Exibição de Resultados da Pesquisa ou Consulta.	511
Configurar o layout para exibir registros semelhantes (opcional).	512
Etapa 4. Validar o Armazenamento de Referências Operacionais.	513
Etapa 5. Indexar os dados da pesquisa.	514
Criando Chaves de Armazenamento, Truststore e Certificados (Opcional).	514
 Capítulo 24: Configurando o Processo de Consolidação.	516
Visão geral de Configuração do Processo de Consolidação.	516
Configurações de Consolidação.	516
Objeto Rowid Imutável.	516
Sistemas Distintos.	517
Desfazer Mesclagem de Filho Quando o Pai Tiver Mesclagem Desfeita (Desfazer Mesclagem em Cascata).	518
Alterando as Configurações de Consolidação.	521
 Capítulo 25: Tabela de Controle Pendente.	522
 Capítulo 26: Configurando o Processo de Publicação.	523
Visão geral do processo de publicação.	523
Etapas de Configuração do Processo de Publicação.	524
Iniciando a Ferramenta de Filas de Mensagens.	524
Configurando a Fila de Mensagens Global.	524
Configurando Servidores de Fila de Mensagens.	525
Propriedades do servidor de fila de mensagens.	525
Adicionando Servidores de Fila de Mensagens.	526
Editando propriedades do servidor de fila de mensagens.	526
Excluindo Servidores de Fila de Mensagens.	527
Configurando as Filas de Mensagens de Saída.	527
Sobre Filas de Mensagens.	527
Propriedades da Fila de Mensagens.	527
Adicionando Filas de Mensagens a um Servidor de Fila de Mensagens.	527
Editando propriedades da fila de mensagens.	528
Excluindo Filas de Mensagens.	528
Configurando o processamento paralelo de mensagens JMS.	529
Configuração da Segurança do JMS.	529
Configuração do Disparador de Mensagem.	529
Tipos de Eventos para Disparadores de Mensagem.	530
Práticas Recomendadas para Disparadores de Mensagem.	532
Propriedades do Sistema de Disparador de Mensagem.	532

Adicionando Disparadores de Mensagens.	533
Editando Disparadores de Mensagens.	534
Excluindo disparadores de mensagens.	534
Desativação da Pesquisa da Fila de Mensagens.	534
Referência XML de Mensagem JMS.	535
Gerando Esquemas de Mensagem de XML Específicos para o ORS.	535
Elementos em uma Mensagem XML.	535
Filtrando Mensagens.	536
Exemplo de Mensagens XML.	536
Referência de XML de Mensagem JMS Legada.	548
Campos de Mensagem para XML Legado.	548
Filtrando Mensagens para XML Legado.	549
Exemplo de Mensagens para XML Legado.	549

Parte V: Executando Processos do Informatica MDM Hub..... 561

Capítulo 27: Usando Trabalhos do Lote. 562

Visão Geral do Uso de Trabalhos em Lote.	562
Configuração do Segmento de Trabalho em Lote.	563
Processo de Trabalho em Lote do Aplicativo Multithread.	563
Exemplo de Trabalho em Lote de Vários Segmentos.	563
Desempenho em Lote de Vários Segmentos.	564
Propriedades de trabalho em lote de vários segmentos.	564
Iniciando Trabalhos do Lote.	565
Tabelas de Suporte Usadas por Trabalhos em Lote.	565
Executando Trabalhos em Lote em Sequência.	565
Preenchendo Tabelas de Aterrissagem Antes de Executar Trabalhos em Lote.	566
Trabalhos de Correspondência e Trabalhos de Consolidação Subsequentes.	566
Carregando dados de tabelas pai primeiro.	566
Carregando dados para objetos com relacionamentos de chave externa.	566
Práticas Recomendadas para Trabalhar com Trabalhos do Lote.	567
Limitando o Grau Paralelo para a Coleta de Estatísticas em ambientes Oracle.	567
Criação de Trabalho em Lotes.	568
Trabalhos em Lote Que São Criados Automaticamente.	568
Trabalhos do Lote que são Criados Quando Ocorrem Alterações.	569
Trabalhos em Lote Somente Informativo (Não Executar no Console do Hub).	569
Configuração do Servidor de Processos.	569
Executando Trabalhos em Lote com a Ferramenta Visualizador de Lotes.	570
Ferramenta Visualizador de Lotes.	570
Iniciando a Ferramenta Visualizador de Lotes.	570
Agrupando por Tabela, Dados ou Tipo de Procedimento.	570
Executando Trabalhos em Lote Manualmente.	571
Exibindo Logs de Execução de Trabalho.	573

Limpando o Histórico de Execução do Trabalho.	578
Executando Trabalhos em Lote com a Ferramenta Grupo em Lote.	578
Sobre Grupos em Lote.	578
Iniciando a Ferramenta Grupo em Lote.	579
Configurando Grupos em Lotes.	580
Atualizando a Lista de Grupos em Lote.	584
Executando Grupos em Lote com a Ferramenta Grupo em Lote.	584
Filtrando Logs de Execução por Status	588
Excluindo grupos em lote	588
Referência de Trabalhos do Lote	588
Lista Alfabética de Trabalhos do Lote	589
Aceitar Registros Sem Correspondência como Exclusivos	590
Trabalhos Corresponder Automaticamente e Mesclar.	591
Trabalhos de Mesclagem Automática.	592
Desfazer Mesclagem em Lote.	592
Trabalhos de Instantâneo de BVT.	593
Trabalhos de Correspondência Externa.	593
Trabalhos de Geração de Tokens de Correspondência.	597
Trabalhos Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente.	599
Trabalhos de Correspondência de Chave.	599
Trabalhos de Carga.	600
Trabalhos de mesclagem manual.	605
Trabalhos de Desfazimento de Mesclagem Manual.	605
Trabalhos de Correspondência.	606
Trabalhos de Análise de Correspondência.	608
Trabalhos de Correspondência para Dados Duplicados.	610
Trabalhos de Mesclagem Múltipla.	610
Trabalhos de Promoção.	610
Trabalhos Recalcular Objeto Base.	612
Trabalhos Recalcular BVT.	612
Trabalhos Redefinir Tabela de Correspondências.	613
Trabalhos de Revalidação.	613
Trabalhos de Preparação.	613
Trabalhos de Sincronização.	614
Capítulo 28: Saídas de Usuário.	615
Visão Geral de Saídas de Usuário.	615
Processamento de Saídas de Usuário.	617
Arquivos JAR de Saída de Usuário.	617
Implementando o Arquivo JAR de Saída do Usuário.	617
Fazendo Upload de Saídas de Usuário para o MDM Hub.	617
Removendo Saídas de Usuário do MDM Hub.	618
UserExitContext Class.	618

Saídas de Usuário do Processo de Preparação.	620
Saída de Usuário de Pós-aterriagem.	620
Saída de Usuário de Pré-preparação.	621
Saída de Usuário de Pós-preparação.	622
Saídas de Usuário do Processo de Carregamento.	623
Saída de Usuário de Pós-carregamento.	624
Saídas de Usuário do Processo de Correspondência.	625
Saída de Usuário de Pré-correspondência.	625
Saída de Usuário de Pós-correspondência.	626
Saídas de Usuário do Processo de Mesclagem.	626
Saída de Usuário de Pós-mesclagem.	627
Saídas de Usuário do Processo de Desfazer Mesclagem	628
Saída de Usuário de Pré-reversão de Mesclagem.	628
Saída de Usuário de Pós-reversão de Mesclagem.	629
Saídas de Usuário de Gerenciamento de Tarefas.	630
Interface de Saída do Usuário AssignTasks.	630
Interface de Saída de Usuário GetAssignableUsersForTask.	631
Usando APIs da Estrutura de Integração de Serviços Dentro de Saídas de Usuário.	631
Criando uma Saída de Usuário para Chamar uma API da Estrutura de Integração de Serviços	631
Exemplo de Saída de Usuário.	632
APIs da Estrutura de Integração de Serviços.	633
Diretrizes para Implementar Saídas de Usuário.	635
Parte VI: Configurando o Acesso ao Aplicativo.	637
Capítulo 29: APIs específicas do ORS.	638
Visão Geral de APIs específicas do ORS.	638
Considerações sobre Desempenho.	639
Objetos de Repositório Compatíveis.	639
Propriedades da API SIF Específica do ORS.	639
Status de Objetos do Repositório.	640
Tabela de Arquivo Morto.	641
Gerando e Implantando uma API SIF Específica do ORS.	641
Renomeando uma API SIF específica do ORS.	641
Fazendo Download de um Arquivo JAR do Cliente Específico do ORS.	642
Usando Arquivos JAR do Cliente Específicos do ORS com o SIF SDK.	642
Removendo uma API SIF Específica do ORS.	642
Capítulo 30: Esquemas de Mensagem específicos do ORS.	643
Visão Geral dos Esquemas de Mensagem específicos do ORS.	643
Sobre a Ferramenta Gerenciador de Esquemas do Evento do JMS.	644
Iniciando a Ferramenta Gerenciador de Esquemas de Eventos JMS.	644
Iniciando a Ferramenta Gerenciador do SIF.	645

Gerando e Implantando Esquemas específicos do ORS.	645
Baixando um Arquivo XSD.	646
Localizando Objetos Fora de Sincronia.	646
Pesquisa Automática para Objetos Fora de Sincronia.	647

Capítulo 31: Exibindo o Código Personalizado Registrado. 648

Visão geral.	648
Objetos de Usuário.	648
Iniciando a Ferramenta Registro de Objetos de Usuário.	649
Exibindo Saídas de Usuário.	649
Sobre Saídas de Usuário.	649
Exibindo Saídas de Usuário.	649
Exibindo Funções de Limpeza Java Personalizadas.	650
Sobre as Funções de Limpeza Java Personalizadas.	650
Como as Funções de Limpeza Personalizadas do Java são Registradas.	650
Exibindo Funções de Limpeza Java Personalizadas Registradas.	650
Exibindo Funções de Botão Personalizado.	650
Sobre as Funções de Botão Personalizado.	650
Como Funções de Botão Personalizado são Registradas.	651
Exibindo Funções de Botão Personalizado Registradas	651

Apêndice A: Propriedades do MDM Hub. 652

Visão Geral de Propriedades do MDM Hub.	652
Propriedades do Servidor de Hub.	652
Amostra de Arquivo de Propriedades do Servidor de Hub.	673
Propriedades do Servidor de Processos.	676
Amostra de Arquivo de Propriedades do Servidor de Processos.	685
Propriedades do Armazenamento de Referências Operacionais.	686

Apêndice B: Exibindo Detalhes de Configuração. 688

Exibindo a Visão Geral dos Detalhes de Configuração.	688
Iniciando o Enterprise Manager.	688
Propriedades no Enterprise Manager.	689
Tabela C_REPOS_DB_RELEASE.	689
Relatório de Ambiente.	691
Salvando o Relatório de Ambiente do MDM Hub.	691
Exibindo Histórico da Versão no Enterprise Manager.	691
Usando Logs do Servidor de Aplicativos.	692
Níveis de Log do Servidor de Aplicativos.	692
Rolagem do Arquivo de Log.	692
Configurando Logs do Servidor de Aplicativos.	693
Usando o Log do Console do Hub do Cliente.	694

Apêndice C: Bloqueio no nível da linha.....	695
Visão Geral do Bloqueio no Nível da Linha.	695
Sobre o Bloqueio no Nível da Linha.	695
Comportamento Padrão.	696
Tipos de Bloqueios.	696
Considerações de Uso do Bloqueio no Nível da Linha.	696
Configurando o Bloqueio no Nível da Linha.	696
Ativando Bloqueio no Nível da Linha em um ORS.	697
Configurando Tempos de Espera de Bloqueio.	697
Bloqueando Interações Entre Solicitações SIF e Processos em Lote.	697
Interações Quando a Interoperabilidade da API de Lote está Ativada.	698
Interações quando a interoperabilidade de lotes da API está desativada.	698
 Apêndice D: Log do MDM Hub.....	 699
Visão geral do log do MDM Hub.	699
Definindo as Configurações de Log.	700
Log do Console do Hub.	700
Log do Servidor de Hub.	700
Log do Servidor de Processos.	701
Log do Entity 360.	701
Registro da Ferramenta de Provisionamento.	701
 Apêndice E: Particionamento de Tabelas.....	 703
Suporte para Particionamento de Tabelas.	703
 Apêndice F: Coletando Informações sobre Ambiente MDM com o Kit de Ferramentas de Uso do Produto.....	 704
Visão Geral da Coleta de Informações sobre Ambiente MDM com o Kit de Ferramentas de Uso do Produto.	704
Informações de Configuração do Sistema.	705
Informações sobre Ambiente MDM Hub.	705
Ativando Coleta de Dados do MDM Hub no Servidor de Hub.	706
Ativando Coleta de Dados do MDM Hub no Servidor de Processos.	706
Desativando Coleta de Dados do MDM Hub no Servidor de Hub.	707
Desativando Coleta de Dados do MDM Hub no Servidor de Processos.	707
 Apêndice G: Glossário.....	 708
 Índice.....	 740

Prefácio

Siga as instruções no Informatica® *Guia de Configuração do Multidomain MDM* para configurar o sistema Informatica MDM Hub . Saiba como usar as ferramentas do MDM Console do Hub para criar modelos de dados, configurar fluxos de dados, executar processos e configurar o acesso a aplicativos.

Este guia pressupõe que você tenha lido o *Guia de Visão Geral do Multidomain MDM* e possua uma noção básica da arquitetura do MDM Hub e dos seus principais conceitos.

Recursos da Informatica

A Informatica oferece uma variedade de recursos de produtos através da Rede da Informatica e outros portais on-line. Use os recursos para obter o máximo de seus produtos e soluções da Informatica e para aprender com outros usuários da Informatica e especialistas no assunto.

Informatica Network

A Informatica Network é a porta de entrada para muitos recursos, incluindo a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e o Suporte Global a Clientes da Informatica. Para acessar a Informatica Network, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro da Informatica Network, você tem as seguintes opções:

- Pesquisar por recursos do produto na Base de Dados de Conhecimento.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Criar e revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para encontrar recursos de produtos, como artigos de instruções, práticas recomendadas, tutoriais em vídeo e respostas a perguntas frequentes.

Para pesquisar na Base de Dados de Conhecimento, visite <https://search.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em KB_Feedback@informatica.com.

Documentação da Informatica

Use o Portal de Documentação da Informatica para explorar uma extensa biblioteca de documentação para versões de produtos atuais e recentes. Para explorar o Portal de Documentação, visite <https://docs.informatica.com>.

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a documentação do produto, entre em contato com a equipe da Documentação da Informatica em infa_documentation@informatica.com.

Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Veja as PAMs da Informatica em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica e baseada em experiências reais de centenas de projetos de gerenciamento de dados. O Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo dos consultores da Informatica que trabalham com organizações em todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Encontre os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>. Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em ips@informatica.com.

Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que ampliam e aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveite as centenas de soluções dos desenvolvedores e parceiros da Informatica no Marketplace para melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação em seus projetos. Encontre o Informatica Marketplace em <https://marketplace.informatica.com>.

Suporte Global a Clientes da Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou por meio da Informatica Network.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link: <https://www.informatica.com/services-and-training/customer-success-services/contact-us.html>.

Para encontrar recursos de suporte on-line na Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com> e selecione a opção Suporte.

Parte I: Introdução

Esta parte contém os seguintes capítulos:

- [Administração do Informatica MDM Hub, 28](#)
- [Introdução ao Console do MDM Hub, 30](#)
- [Configurando o Suporte de Dados Internacional, 44](#)

CAPÍTULO 1

Administração do Informatica MDM Hub

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Administração do Informatica MDM Hub, 28](#)
- [Fases da Administração do Informatica MDM Hub, 28](#)

Visão Geral da Administração do Informatica MDM Hub

Os administradores do Informatica MDM Hub são os principais responsáveis pela configuração do sistema do Informatica MDM Hub.

Os administradores acessam o Informatica MDM Hub por meio do Console do Hub, que consiste em um conjunto de ferramentas para gerenciar uma implementação do Informatica MDM Hub.

Os administradores do Informatica MDM Hub usam o Console do Hub para executar as seguintes tarefas:

- Criar o modelo de dados e outros objetos no Armazenamento de Hub.
- Configurar e executar processos de gerenciamento de dados do Informatica MDM Hub.
- Configurar o acesso de aplicativo externo à funcionalidade e aos recursos do Informatica MDM Hub.
- Monitorar operações em andamento.
- Manter logs necessário para o Suporte Global da Informatica para solucionar problemas do Informatica MDM Hub.

Fases da Administração do Informatica MDM Hub

As fases de administração podem variar para a sua implementação do Informatica MDM Hub com base na metodologia da sua organização.

A administração do MDM Hub pode incluir as seguintes fases:

1. Inicialização. Instale e configure o MDM Hub.
2. Configuração. Crie e teste a funcionalidade do MDM Hub.

3. Production. Implante, ajuste e mantenha o ambiente.

Fase de Inicialização

A fase de inicialização envolve instalar e configurar componentes principais do Informatica MDM Hub: Armazenamento de Hub, Servidor de Hub, Servidor de Processos e adaptadores de limpeza.

Para obter instruções sobre como instalar o Armazenamento de Hub, o Servidor de Hub e o Servidor de Processos, consulte o *Guia de Instalação do Multidomain MDM* do seu servidor de aplicativos. Para obter instruções sobre como configurar um adaptador de limpeza para integrar um mecanismo de limpeza externo compatível com o MDM Hub, consulte o *Guia do Adaptador de Limpeza do Multidomain MDM*.

Nota: As instruções deste capítulo supõem que você já tenha concluído a fase de inicialização e esteja pronto para começar a configurar sua implementação do Informatica MDM Hub.

Fase de Configuração

Após a instalação e configuração do Informatica MDM Hub, os administradores poderão começar a configurar e testar a funcionalidade do Informatica MDM Hub — o modelo de dados e os outros objetos no Armazenamento de Hub, os processos de gerenciamento de dados, o acesso ao aplicativo externo e assim por diante.

Essa fase envolve um processo dinâmico e iterativa de criação e teste da funcionalidade do Informatica MDM Hub para atender aos requisitos declarados de uma organização. A maioria do material neste capítulo se refere a tarefas associadas à fase de configuração.

Depois que um esquema foi suficientemente criado e o Informatica MDM Hub foi configurado adequadamente, os desenvolvedores podem criar aplicativos externos para acessar a funcionalidade e os recursos do Informatica MDM Hub. Para obter instruções sobre como desenvolver aplicativos externos, consulte o *Guia da Estrutura de Integração de Serviços do Multidomain MDM*.

Fase de Produção

Depois que a implementação do Informatica MDM Hub tiver sido suficientemente configurada e testada, os administradores implantam o Informatica MDM Hub em um ambiente de produção.

Além disso, para o gerenciamento de operações contínuas do Informatica MDM Hub, essa fase pode envolver o ajuste do desempenho para otimizar o processamento de dados de negócios reais.

Nota: O administrador do MDM Hub deve fornecer acesso a todos os arquivos de log necessários para possibilitar a solução de problemas em tempo hábil.

CAPÍTULO 2

Introdução ao Console do MDM Hub

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral, 30](#)
- [Sobre o Console do Hub MDM, 30](#)
- [Iniciar o Console do Hub, 30](#)
- [Navegando o Console do MDM Hub, 32](#)
- [Ferramentas e Workbenches do Informatica MDM Hub, 41](#)

Visão geral

Este capítulo apresenta o Console do MDM Hub e fornece uma visão geral de alto nível das ferramentas envolvidas na configuração da implementação do Informatica MDM Hub.

Sobre o Console do Hub MDM

Os administradores e administradores de dados podem acessar os recursos do Informatica MDM Hub usando a interface de usuário do Informatica MDM Hub, que é chamada de Console do Hub. O Console do Hub consiste em um conjunto de ferramentas. Você pode realizar uma ação específica ou um conjunto de ações correlatas com cada ferramenta.

Nota: As ferramentas disponíveis no Console do Hub dependem do seu contrato de licença Informatica.

Iniciar o Console do Hub

Para acessar o MDM Hub , inicie o Console do Hub usando uma conexão HTTP ou HTTPS.

Antes de iniciar o Console do Hub, verifique se você possui as seguintes informações:

- Nome do host e número da porta da URL

- Nome de usuário e senha
- Um certificado SSL na máquina cliente, se você deseja acessar o Console do Hub por meio de uma conexão HTTPS

1. Abra uma janela do navegador e insira a seguinte URL:

```
http://<host do MDM Hub>:<número de porta>/cmx/
```

A página de início do Console do Hub é exibida.

2. Insira o nome de usuário e a senha e clique em **Fazer Download**.

O arquivo JAR do aplicativo MDM Hub necessário para iniciar os downloads do Console do Hub.

Nota: Se você não conseguir fazer o download do arquivo JAR do aplicativo MDM Hub, entre em contato com o administrador do MDM. O administrador pode distribuir o arquivo JAR a partir do seguinte diretório: <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/resources/hub

3. Execute o arquivo JAR do aplicativo.

Nota: Se você não tiver um certificado SSL na máquina cliente e quiser acessar o Console do Hub por meio de uma conexão HTTPS, deverá instalá-lo. Para fazer isso, você pode usar o seguinte procedimento:

- Importe o certificado para o armazenamento de chaves Java de sua máquina cliente local, executando o seguinte comando:

```
keytool -import -trustcacerts -alias <certificate alias name> -file <certificate alias file> -keystore <local java cacerts keystore location>
```

- Passe o local e a senha do arquivo de armazenamento confiável que contém o certificado, executando o seguinte comando:

```
java -Djavax.net.ssl.trustStore=<truststore file location> -Djavax.net.ssl.trustStorePassword=<truststore_password> -jar hubConsole.jar
```

Use um armazenamento confiável separado que contenha todos os certificados confiáveis personalizados, em vez do arquivo cacert padrão. Obtenha os certificados da equipe que mantém o servidor de aplicativos. O servidor pode usar um certificado autoassinado ou um certificado de segurança. Baixe o arquivo .jar apenas se houver uma mudança de versão no servidor. Sempre que você baixar o arquivo .jar, inicie-o usando o mesmo comando.

4. Para especificar o pool máximo de alocação de memória para o aplicativo, execute o seguinte comando:

```
java -Xmx<n>G -jar hubConsole.jar
```

Em que <n> é a alocação máxima de memória em GB.

A caixa de diálogo **Logon no Informatica MDM Hub** é exibida.

5. Insira seu nome de usuário e senha.

6. Se você deseja se conectar a um nó específico do Servidor de Hub ou se usa um balanceador de carga ou um servidor proxy reverso, substitua os parâmetros de conexão pré-configurados no campo Propriedade da Conexão.

Insira os parâmetros no seguinte formato:

```
<host name>:<port name>
```

Em que o nome do host e o nome da porta são o nome do host e o nome da porta do Servidor de Hub ou do balanceador de carga ou do servidor proxy reverso que você usa.

7. Clique em **OK**.

A caixa de diálogo **Alterar banco de dados** é exibida.

8. Selecione o banco de dados de destino.

O banco de dados de destino é o Banco de Dados Principal do MDM Hub.

9. Selecione um idioma da lista e clique em **Conectar**.

A interface do usuário do Console do Hub é exibida no idioma selecionado. Se precisar alterar o idioma no qual a interface do usuário Console do Hub é exibida, reinicie o Console do Hub com o idioma da sua escolha.

Navegando o Console do MDM Hub

O Console do Hub é uma coleção de ferramentas que você usa para configurar e gerenciar sua implementação do Informatica MDM Hub.

Cada ferramenta permite que você se concentre em uma determinada área da sua implementação do Informatica MDM Hub.

Alternando Entre os Processos e as Exibições de Workbenches

O Informatica MDM Hub agrupa ferramentas de duas maneiras diferentes:

Exibição	Descrição
Por Workbenches	Ferramentas semelhantes são agrupadas por workbench. Um workbench é uma coleção lógica de ferramentas relacionadas.
Por Processos	Ferramentas são agrupadas em um fluxo de trabalho lógico que orienta você pelas ferramentas e etapas necessárias para a conclusão de uma tarefa.

Você pode clicar nas guias do lado esquerdo da janela do Console do Hub para alternar entre as exibições **Processos** e **Workbenches**.

Nota: Ao fazer login no Informatica MDM Hub, você vê apenas os workbenches e processos que contêm as ferramentas autorizadas pelo seu administrador de segurança do Informatica MDM Hub.

Exibição Workbenches

Para exibir ferramentas por workbench:

- Clique na guia **Workbench** no esquerdo da janela Console do Hub.
O Console do Hub exibe uma lista de workbenches disponíveis na guia **Workbenches**. A exibição **Workbenches** organiza as ferramentas do Console do Hub por uma funcionalidade semelhante.
Os nomes de workbench e as descrições de ferramentas são orientados por metadados e o mesmo também é válido para a forma de agrupamento das ferramentas. É possível ter agrupamentos de ferramentas personalizados.

Processes View

Para exibir ferramentas por processo:

- Clique na guia **Processar** no lado esquerdo da janela Console do Hub.
O Console do Hub exibe uma lista de processos disponíveis na guia **Processos**. Ferramentas são organizadas em sequências ou processos comuns.
Processos levam você por uma sequência lógica de ferramentas para concluir uma tarefa específica. A mesma ferramenta pode pertencer a vários processos e pode aparecer várias vezes em um processo.

Iniciando uma Ferramenta na Exibição de Workbenches

Inicie o Console do Hub na exibição **Workbenches**.

1. Na exibição **Workbenches**, expanda o workbench contendo a ferramenta que você deseja iniciar.
2. Se necessário, expanda o nó do workbench para mostrar as ferramentas associadas a esse workbench.
3. Clique na ferramenta.

Se você tiver selecionado uma ferramenta que exige um banco de dados diferente, o Console do Hub solicitará essa seleção.

Todas as ferramentas no Workbench de configuração, Bancos de Dados, Usuários, Provedores de Segurança, Acesso a Ferramentas, Filas de Mensagens, Repository Manager, Enterprise Manager e Workflow Manager exigem uma conexão com o Banco de Dados Principal do MDM Hub. Todas as outras ferramentas exigem uma conexão com um Armazenamento de Referências Operacionais.

O Console do Hub exibe a ferramenta que você selecionou.

Adquirir Bloqueios para Alterar os Metadados

Para alterar os metadados no Armazenamento de Hub, você precisa adquirir um bloqueio nas tabelas de repositório por meio do Console do Hub.

Todas as ferramentas que você acessar por meio do Console do Hub, exceto as ferramentas de Administrador de Dados, estão no modo somente leitura. Para usar as ferramentas para fazer alterações nos metadados do Armazenamento de Hub, você deve adquirir um bloqueio em tabelas de repositório.

Para fazer alterações simultaneamente no Armazenamento de Hub, adquira bloqueios para um usuário exclusivo ou para vários usuários. Você pode forçar a liberação de bloqueios de gravação ou exclusivos mantidos por outros usuários.

Tipos de Bloqueios

O menu **Bloqueio de Gravação** fornece dois tipos de bloqueios.

A seguinte tabela descreve os tipos de bloqueios que você pode acessar no Console do Hub:

Tipo de Bloqueio	Descrição
bloqueio exclusivo	Permite que somente um usuário faça alterações no Armazenamento de Referências Operacionais subjacente, impedindo que qualquer outro usuário altere o Armazenamento de Referências Operacionais enquanto o bloqueio exclusivo está em vigor.
bloqueio de gravação	Permite que vários usuários façam alterações nos metadados subjacentes ao mesmo tempo. Bloqueios de gravação podem ser obtidos no Banco de Dados Principal do MDM Hub ou em um Armazenamento de Referências Operacionais.

Nota: Não é possível adquirir um bloqueio em um Armazenamento de Referências Operacionais que está no modo de produção. Se um Armazenamento de Referências Operacionais estiver no modo de produção e você tentar adquirir um bloqueio de gravação, será exibida uma mensagem informando que não é possível adquirir o bloqueio.

Ferramentas que Exigem Bloqueio

Você precisa adquirir um bloqueio em ferramentas no Banco de Dados Principal do MDM Hub e no Armazenamento de Referências Operacionais antes de poder fazer alterações de configuração nos bancos de dados.

Você precisa adquirir um bloqueio nas seguintes ferramentas para fazer alterações de configuração no Banco de Dados Principal do MDM Hub:

- Bancos de Dados
- Repository Manager
- Filas de Mensagem
- Provedores de Segurança
- Acesso a Ferramentas
- Usuários

Você precisa adquirir um bloqueio nas seguintes ferramentas para fazer alterações de configuração no Armazenamento de Referências Operacionais:

- Grupo em Lote
- Funções de Limpeza
- Hierarquias
- Gerenciador de Hierarquia
- Mapeamentos
- Pacotes
- Servidor de Processos
- Consultas
- Funções
- Gerenciador de Esquemas
- Visualizador de Esquemas
- Proteger Recursos
- SIF Manager
- Sistemas e Confiança
- Usuários e grupos

Observação: O Gerenciador de Dados, o Gerenciador de Mesclagem e o Gerenciador de Hierarquia não exigem bloqueios de gravação. Para obter mais informações sobre essas ferramentas, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*. O Gerenciador de Auditoria também não exige bloqueios de gravação.

Expiração Automática do Bloqueio

O Console do Hub atualiza o bloqueio a cada 60 segundos na conexão atual. O usuário pode liberar um bloqueio manualmente. Se um usuário alternar para um banco de dados diferente enquanto mantém um bloqueio, o bloqueio será liberado automaticamente. Se o Console do Hub for encerrado, o bloqueio expirará após um minuto.

Armazenando em Cache do Servidor e Bloqueios do Console do MDM Hub

Quando nenhum bloqueio está em vigor no Console do Hub, o Servidor de hub armazena no cache os metadados e outras definições de configuração por motivos de desempenho. Quando um usuário Console do Hub adquire um bloqueio de gravação ou um bloqueio exclusivo, o armazenamento em cache é desativado, o cache é esvaziado e o Informatica MDM Hub recupera essas informações do banco de dados. Quando todos os bloqueios são liberados, o armazenamento em cache é novamente ativado.

Quando mais de um Console do Hub usa o mesmo Armazenamento de Referências Operacionais, um bloqueio de gravação em um Servidor de hub não desativa o armazenamento em cache nos outros Servidores de Hub.

Adquirindo um Bloqueio de Gravação

Os bloqueios de gravação permitem que vários usuários editem dados no Console do Hub ao mesmo tempo.

No entanto, os bloqueios de gravação não impedem que esses usuários editem os mesmos dados ao mesmo tempo. Nesses casos, as alterações salvas mais recentemente permanecem.

1. Clique em **Bloqueio de Gravação > Adquirir Bloqueio**.
 - Se o bloqueio já foi adquirido por alguém, o nome de login e o endereço da máquina da pessoa são exibidos.
 - Se o Armazenamento de Referências Operacionais estiver no modo de produção, aparecerá uma mensagem explicando que não é possível adquirir o bloqueio.
 - Se o bloqueio for obtido com êxito, as ferramentas estarão no modo de leitura e gravação. Vários usuários podem ter um bloqueio de gravação por Armazenamento de Referências Operacionais ou no Banco de Dados Principal do MDM Hub.
2. Ao terminar, clique em **Bloqueio de Gravação > Liberar Bloqueio**.

Adquirir um Bloqueio Exclusivo

Você pode adquirir um bloqueio exclusivo no Console do Hub.

1. Clique em **Bloqueio de Gravação > Limpar Bloqueio** para limpar eventuais bloqueios de gravação mantidos por outros usuários.
2. Clique em **Bloqueio de Gravação > Adquirir Bloqueio Exclusivo**.

Se o Armazenamento de Referências Operacionais estiver no modo de produção, aparecerá uma mensagem explicando que não é possível adquirir o bloqueio exclusivo.
3. Ao terminar, clique em **Bloqueio de Gravação > Liberar Bloqueio**.

Liberando um Bloqueio

Você pode liberar um bloqueio no Console do Hub.

- Clique em **Bloqueio de Gravação > Liberar Bloqueio**.

Limpando Bloqueios

Você pode limpar os bloqueios do Console do Hub. Limpe bloqueios somente quando necessário, já que os outros usuários não serão avisados para salvar as alterações antes que seus bloqueios de gravação sejam eliminados.

- Clique em **Bloqueio de Gravação > Limpar Bloqueio**.

O Console do Hub elimina todos os bloqueios do Armazenamento de Referências Operacionais.

Alterando o Banco de Dados de Destino

A barra de status na parte inferior da janela do Console do Hub mostra o nome do banco de dados de destino ao qual você está conectado e o nome de usuário que você usou para efetuar login.

1. Na barra de status, clique no nome do banco de dados.
O Console do Hub solicita que você escolha um banco de dados de destino.
2. Selecione o Banco de Dados Principal do MDM Hub ou o Armazenamento de Referências Operacionais ao qual você deseja se conectar.
3. Clique em **Conectar**.

Fazendo Logon como um Usuário Diferente

Você pode fazer logon como um usuário diferente no Console do Hub.

1. Escolha uma das seguintes opções:
 - Clique no nome de usuário na barra de status.
 - Clique em **Opções > Repetir Logon como**.
2. Especifique o nome de usuário e senha para a conta do usuário que você deseja usar.
3. Clique em **OK**.

Alterar a Senha de um Usuário

Você pode alterar a senha do usuário que está atualmente conectado ao Console do Hub.

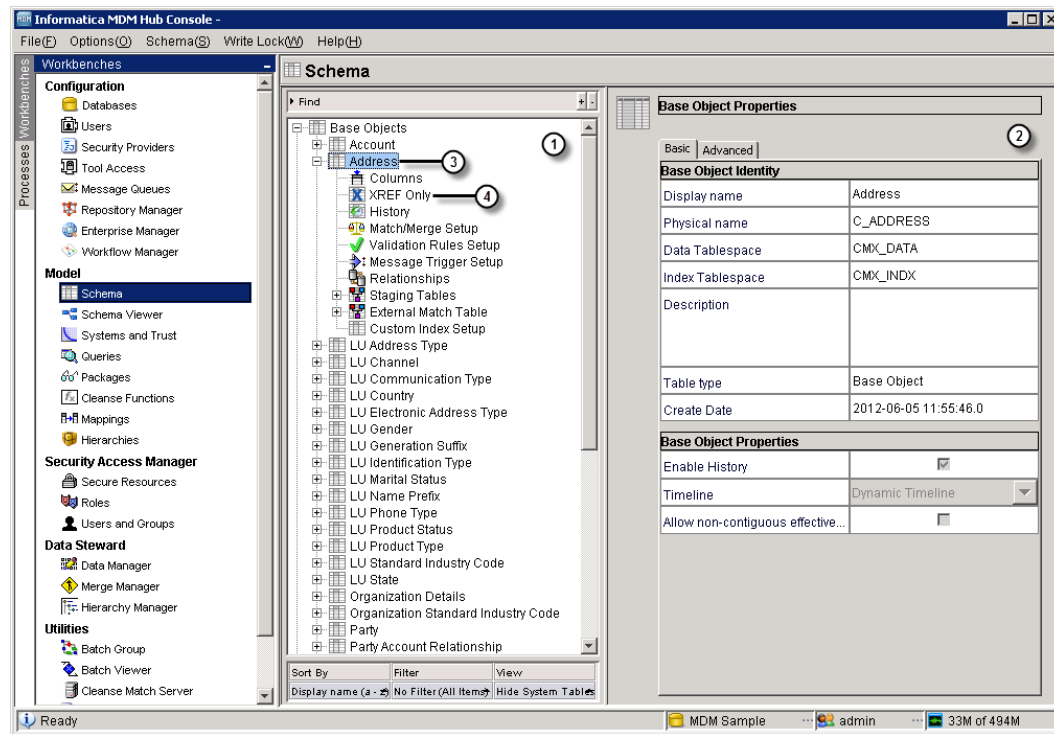
1. Clique em **Opções > Alterar Senha**.
2. Especifique a senha que deseja usar.
3. Clique em **OK**.

Usando a Árvore de Navegação no Painel de Navegação

Use a árvore de navegação no Console do Hub para exibir e gerenciar uma coletânea hierárquica de objetos.

A árvore de navegação está no painel **Navegação** do Console do Hub. Cada objeto nomeado na árvore de navegação é representado como um nó. Um nó que contém outros nós é chamado de nó pai. Um nó que pertence a um nó pai é chamado de nó filho.

A figura a seguir mostra a interface do Console do Hub:



1. Pannel de navegação
2. Pannel Propriedades
3. Nó pai
4. Nó filho

Mostrando e Ocultando Nós Filho

Para mostrar nós filho abaixo de um nó pai:

- Clique no sinal de mais (+) ao lado do nó pai.

Para ocultar nós filho abaixo de um nó pai:

- Clique no sinal de menos (-) ao lado do nó pai.

Classificando por Nome de Exibição

O nome de exibição é o nome de um objeto exibido na árvore de navegação. Você pode alterar a ordem na qual os objetos são exibidos na árvore de navegação clicando em **Classificar por** na área de opções da árvore e selecionando a opção de classificação apropriada.

Escolha entre as seguintes opções de classificação:

- **Nome de Exibição (A-Z)** classifica os objetos na árvore em ordem alfabética, de acordo com o nome de exibição.
- **Nome de Exibição (z-a)** classifica os objetos na árvore em ordem alfabética decrescente, de acordo com nome de exibição.

Opções de Filtro

Você pode filtrar os itens mostrados na árvore de navegação clicando na área **Filtro** na parte inferior do painel e selecionando a opção de filtro apropriada.

Escolha entre as seguintes opções de filtro:

- Nenhum filtro (todos os itens). Remove qualquer filtro definido anteriormente.
- Um item. Exibe uma lista suspensa acima da árvore de navegação do qual um item será selecionado. Por exemplo, no Gerenciador de Esquemas, você pode escolher o tipo Tabela ou a Tabela.
Se você escolher o tipo Tabela, clique na seta para baixo para exibir uma lista de tipos de tabelas onde selecionar o filtro.
- Alguns itens. Permite a você selecionar um ou mais itens.

Filtragem de itens

Quando seleciona a opção de filtro **Um item** ou a opção de filtro **Alguns itens**, você pode escolher os itens que deseja filtrar.

Por exemplo, no Gerenciador de Esquemas, você pode escolher as tabelas com base no tipo de tabela ou no nome de tabela. Quando você seleciona **Alguns itens**, o Console do Hub exibe o botão **Definir filtro do item** acima da árvore de navegação.

1. Clique no botão **Definir filtro do item**.
2. Selecione os itens que você deseja incluir no filtro e clique em **OK**.

Alterando a Exibição do Item

Determinadas ferramentas do Console do Hub mostram uma área **Exibir** ou **Exibir por** abaixo da árvore de navegação.

- No Gerenciador de Esquemas, você pode exibir ou ocultar itens públicos do Informatica MDM Hub clicando na área **Exibir** abaixo da árvore de navegação e selecionando o comando apropriado.
Por exemplo, você pode exibir todas as tabelas do sistema.
- Na ferramenta Mapeamentos, você pode exibir itens por mapeamento, tabela de preparação ou tabela de aterrissagem.
- Na ferramenta Pacotes, você pode exibir itens por pacote ou por tabela.
- Na ferramenta Usuários e Grupos, você pode exibir subgrupos e sub-usuários.
- No Visualizador de Lote, você pode agrupar trabalhos por tabela, data ou tipo de procedimento.

Procurando Itens

Quando não houver filtro ou quando o filtro **Alguns Itens** estiver selecionado, o painel **Navegação** incluirá uma caixa **Localizar**. Use a caixa **Localizar** para encontrar itens pelo nome completo ou parcial. Por exemplo, no Gerenciador de Esquemas, você pode encontrar todas as tabelas que contêm "Lookup" no nome da tabela. O processo de localização faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

1. Clique na caixa **Localizar**.
A janela **Localizar** será aberta.
2. Digite o nome ou as primeiras letras do nome que você deseja localizar.
3. Clique no botão **F3 - Localizar**.
O primeiro item correspondente na árvore é realçado.

4. Para ir para o próximo item correspondente, clique no botão **F3 - Localizar** novamente.
5. Para fechar a janela **Localizar**, clique na caixa **Localizar**.

Executando Comandos em Objetos na Árvore de Navegação

Para executar comandos em um objeto na árvore de navegação, siga um destes procedimentos:

- Clique com o botão direito do mouse em um nome de objeto para exibir um menu pop-up de comandos que você pode realizar no objeto.
- Selecione um objeto na árvore de navegação e depois escolha um comando no menu Console do Hub, localizado na parte superior da janela.





Por exemplo, no Gerenciador de Esquemas, você pode clicar com o botão direito do mouse em certos tipos de objetos na árvore de navegação para ver um menu pop-up dos comandos disponíveis para o objeto selecionado.

Adicionando, Editando e Removendo Objetos Usando Botões de Comando

Você pode usar o botões de comando para adicionar, editar e excluir objetos no Console do Hub.

Botões de Comando

Se você tem acesso para criar, modificar ou remover objetos na janela do Console do Hub e adquiriu um bloqueio de gravação, você poderá ver alguns ou todos os seguintes botões de comando no painel **Propriedades**. Há outros botões de comando também.

Botão	Nome	Descrição
	Adicionar	Adicionar um novo objeto.
	Editar	Edite uma propriedade para o item selecionado no painel Propriedades. Indica que a propriedade é editável.
	Remover	Remove o item selecionado.
	Salvar	Salve as alterações.

Nota: Para ver uma descrição sobre o que um botão de comando faz, mantenha o mouse sobre o botão para exibir uma dica de ferramenta.

Adicionando Objetos

Você pode adicionar um objeto no Console do Hub.

1. Adquirir um bloqueio de gravação.
2. Clique no botão **Adicionar**.

O Console do Hub exibe uma janela **Adicionar Objeto**, onde objeto é o nome do tipo de objeto que você está adicionando.

3. Especifique as propriedades do objeto.
4. Clique em **OK**.

Editando propriedades de objeto

Você pode editar as propriedades de um objeto no Console do Hub.

1. Adquira um bloqueio de gravação e selecione o objeto que você deseja editar.
2. Para cada propriedade que você deseja editar, clique no botão **Editar** ao lado dela e especifique o novo valor.
3. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Removendo Objetos

Você pode remover objetos no Console do Hub.

1. Adquira um bloqueio de gravação e selecione o objeto que você deseja remover.
2. Clique no botão **Remover**.
Se o objeto for dependente de ou relacionado a outros objetos, a caixa de diálogo **Analizador de Impacto** será exibida. Se o objeto não for dependente de ou relacionado a outros objetos, a caixa de diálogo **Console do Informatica MDM Hub** será exibida.
3. Escolha a opção adequada.

Personalizando a interface do Console do MDM Hub

Você pode personalizar a interface do Console do Hub.

1. Clique em **Opções > Opções**.
A caixa de diálogo **Opções** é exibida.
2. Especifique as opções que você deseja das seguintes guias:
 - **General** tab: Especifique se as telas do assistente de boas-vindas devem ser mostradas ou se os tamanhos e as posições da janela devem ser salvos.
 - Guia **Iniciar Rápido**: Especifique ferramentas que você deseja que sejam exibidas como ícones na barra iniciar rápido abaixo do menu.

Mostrando Detalhes da Versão

Você pode mostrar detalhes da versão sobre a versão instalada do MDM Multidomínio.

1. No Console do Hub, escolha **Ajuda > Sobre**.
A caixa de diálogo Informatica MDM Multidomínio é aberta.
2. Clique em **Detalhes da Instalação**.
A caixa de diálogo **Detalhes da Instalação** é aberta.
3. Clique em **Fechar**.
4. Clique em **Fechar**.








Ferramentas e Workbenches do Informatica MDM Hub

Esta seção oferece uma visão geral das ferramentas e workbenches do Informatica MDM Hub.



Ferramentas na Workbench de Configuração







O workbench de configuração contém ferramentas para ajudar você com a configuração do hub.

A seguinte tabela lista as ferramentas e seus ícones associados no workbench de configuração:




Ícone	Nome da Ferramenta	Descrição
	Bancos de Dados	Registre e gerencie o Armazenamento de Referências Operacionais.
	Usuários	Defina usuários e especifique quais bancos de dados eles podem acessar. Gerencie diretivas de senha individuais e globais. Observe que o MDM Hub oferece suporte à autenticação externa para usuários, como o LDAP.
	Provedores de Segurança	Configure provedores de segurança, que são organizações de terceiros que prestam serviços de segurança (serviços de autenticação, autorização e perfil de usuário) para usuários que acessam o MDM Hub.
	Acesso a Ferramentas	Defina quais ferramentas e processos do Console do Hub um usuário pode acessar. Por padrão, novas contas de usuário apenas terão acesso a ferramentas quando esse acesso for explicitamente atribuído.
	Filas de Mensagem	Defina interfaces de fila de mensagens de entrada e saída para o MDM Hub.
	Repository Manager	Valide metadados do Armazenamento de Referências Operacionais, promova alterações entre repositórios, importe objetos em repositórios e exporte repositórios. Para obter mais informações, consulte o <i>Guia do Multidomain MDM Repository Manager</i> .
	Enterprise Manager	Exiba detalhes de configuração e informações de versão para o Servidor de hub, Servidor de Processos, o Banco de Dados Principal do MDM Hub e o Armazenamento de Referências Operacionais.

Ferramentas no Workbench Modelo




Ícone	Nome da Ferramenta	Descrição
	Esquema	Defina objetos base, relacionamentos, requisitos de histórico e segurança, tabela de preparação e aterrisagem, regras de validação, critérios de correspondência e outros atributos do modelo de dados.
	Visualizador de Esquemas	Visualize e percorra o esquema atual.

Ícone	Nome da Ferramenta	Descrição
	Sistemas e Confiança	Nomeie os sistemas de origem que podem fornecer dados para consolidação no Informatica MDM Hub. Defina as configurações de confiança associadas a cada sistema de origem para cada coluna de objeto base.
	Consultas	Defina grupos de consultas e consultas usadas por pacotes.
	Pacotes	Defina pacotes (exibições de tabela).
	Funções de Limpeza	Defina funções de limpeza a serem realizadas nos seus dados.
	Mapeamentos	Mapeie saídas de funções de limpeza para colunas de destino em tabelas de preparação.
	Hierarquias	Configure as estruturas necessárias para exibir e manipular relacionamentos de dados no Gerenciador de Hierarquia.

Ferramentas no Workshop do Gerenciador de Acesso de Segurança







Ícone	Nome da Ferramenta	Descrição
	Proteger Recursos	Gerencie recursos seguros no MDM Hub . Configure o status (Privado, Seguro) de cada recurso do MDM Hub e defina grupos de recursos para organizar recursos seguros.
	Funções	Defina funções e atribuições de privilégios a recursos e grupos de recursos. Atribuir funções a usuários e grupos de usuários.
	Usuários e grupos	Gerencie usuários e grupos de usuários em um único Armazenamento de Hub.

Ferramentas no Workbench do Administrador de Dados

Ícone	Nome da Ferramenta	Descrição
	Gerenciador de Dados	Gerencie o conteúdo de dados consolidados, visualize referências cruzadas, edite dados, visualize o histórico e desfaça a mesclagem de registros consolidados. Nota: Não é possível usar a ferramenta Gerenciador de Dados para editar ou atualizar dados em colunas criptografadas.
	Gerenciador de Mesclagem	Revise e mescle os registros correspondidos que foram enfileirados para mesclagem manual.
	Gerenciador de Hierarquia	Defina e gerencie relacionamentos hierárquicos no Armazenamento de Hub.

Para obter mais informações sobre as ferramentas no workbench do Administrador de Dados, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

Ferramentas no Workbench de Utilitários

Ícone	Nome da Ferramenta	Descrição
	Grupo em Lote	Configure e execute grupos em lote, que são coleções de trabalhos em lote individuais, como trabalhos de Preparação, Carregamento e Correspondência, que podem ser executados com um único comando.
	Visualizador de Lotes	Execute trabalhos em lote para limpar, carregar, corresponder ou mesclar dados automaticamente, além de exibir logs de trabalho.
	Servidor de Processos	Exiba informações do Servidor de Processos, incluindo nome, porta, tipo de servidor e se o servidor está online ou offline.
	Gerenciador de Auditoria	Configure a auditoria e a depuração de solicitações de aplicativo e eventos de fila de mensagens.
	Gerenciador do SIF	Gerar APIs de solicitação Estrutura de Integração de Serviços (SIF) específicas do Armazenamento de Referências Operacionais. O Gerenciador SIF gera e implanta o código para dar suporte a APIs de solicitação SIF para pacotes, pacotes remotos, mapeamentos e funções de limpeza em um Armazenamento de Referências Operacionais. Uma vez geradas, as APIs Específicas do Armazenamento de Referências Operacionais ficam disponíveis como um serviço da Web e por meio do JAR de API Siperian (siperian-api.jar).
	Registro de Objetos do Usuário	Exiba saídas de usuário registradas, funções de limpeza Java personalizadas e funções de GUI para um Armazenamento de Referências Operacionais.

CAPÍTULO 3

Configurando o Suporte de Dados Internacional

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Configuração do Suporte de Dados Internacional, 44](#)
- [Configurando um Banco de Dados Unicode \(somente Oracle\), 44](#)
- [Definindo as Configurações de Correspondência para Populações Fora dos EUA, 45](#)
- [Configurando a Página de Código ANSI no Registro do Windows, 47](#)
- [Configurações de Limpeza para Unicode, 47](#)
- [Recomendações de Localidade no UNIX ao Usar UTF-8, 47](#)
- [Solução de Problemas de Dados Corrompidos, 48](#)
- [Configurando o idioma em ambientes do Oracle, 48](#)

Visão Geral da Configuração do Suporte de Dados Internacional

Se você tiver dados de vários países, poderá configurar conjuntos de caracteres em uma implementação do MDM Hub. O banco de dados que você usa deve oferecer suporte ao conjunto de caracteres escolhido.

Se você tiver um ambiente Oracle que tenha dados de vários países com conjuntos de caracteres diferentes, deverá usar a codificação de Formato de Transferência Unicode (UTF-8). Você também deve definir a configuração NLS_LANG para especificar o comportamento de localidade do software cliente do Oracle.

Configurando um Banco de Dados Unicode (somente Oracle)

Se você usar os bancos de dados Oracle na sua implementação do MDM Hub, deverá configurar o conjunto de caracteres que deseja usar. Se a sua implementação usar informações mistas de localidade, como dados de vários países com diferentes conjuntos de caracteres, você deverá configurar o MDM Hub e o banco de

dados para usar a codificação Formato de Transferência Unicode (UTF-8). No entanto, se o banco de dados contiver dados de uma única localidade, provavelmente, um banco de dados UTF-8 não será obrigatório.

1. Crie um banco de dados UTF-8 e escolha as seguintes configurações:

- **conjunto de caracteres do banco de dados:** AL32UTF8
- **conjunto de caracteres nacionais:** AL16UTF16

Nota: A Oracle recomenda usar o AL32UTF8 como conjunto de caracteres do banco de dados para o Oracle 10g. Para obter informações sobre as versões anteriores do Oracle, consulte a documentação do Oracle.

2. No servidor e no cliente, defina **NLS_LANG** para corresponder ao conjunto de caracteres do banco de dados.

Por exemplo, se você estiver nos Estados Unidos, defina NLS_LANG para o seguinte valor:

```
AMERICAN_AMERICA.AL32UTF8
```

No entanto, se você tiver uma implementação em japonês, defina NLS_LANG para o seguinte valor:

```
JAPANESE_JAPAN.AL32UTF8
```

3. Certifique-se de definir as configurações de fontes regionais no cliente.

Por exemplo, se os dados forem da China, instale as fontes em chinês.

4. Se você usar um conjunto de caracteres multibyte para oferecer suporte a valores Unicode, altere a seguinte configuração na tabela C_REPOS_DB_RELEASE:

```
column_length_in_bytes_ind = 0
```

Definindo as Configurações de Correspondência para Populações Fora dos EUA

Se a implementação do MDM Hub usar uma população que não seja dos EUA, configure o conjunto de população e habilite a codificação para processamento de correspondência. Um conjunto de população abrange inteligência sobre nomes, endereços e outras informações de identificação que são típicas de uma população específica. Para obter mais informações sobre conjuntos de população, consulte [“Conjuntos de preenchimento” na página 299](#).

O MDM Hub inclui um arquivo `demo.ysp` e um `<population>.ysp`. O arquivo `demo.ysp` contém uma população somente para fins de demonstração e não deve ser usado para obter as regras de correspondência reais. Na implementação do MDM Hub, use o arquivo de população `<population>.ysp` para o qual você comprou uma licença. Se você não tem um arquivo de população, entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica para obter um arquivo de população adequado para a sua implementação.

Decida sobre um conjunto de população com base nas seguintes considerações:

- Se os dados são exclusivamente de um país, e a Informatica oferece um conjunto de população para esse país, use essa população.
- Se os dados são principalmente de um país com pequenas quantidades de dados mistos de um ou mais países, use a população majoritária.
- Se os dados são de países diferentes com grandes quantidades de dados mistos, considere se é significativo fazer a correspondência em um conjunto de dados tão discrepante. Se for, então use a população *internacional*.

Para obter mais informações sobre como ativar uma população de correspondência, consulte o *Guia de Instalação do Multidomain MDM*.

Configurando a Codificação para Processamento de Correspondência

Para habilitar o processamento de caracteres UTF-8 durante a correspondência, edite as configurações do Servidor de Processo.

1. Use um editor de texto para abrir o seguinte arquivo: <Diretório de Instalação do MDM Hub>\hub\cleanse\resources\cmxcleanse.properties
2. Adicione manualmente a seguinte configuração:
`cmx.server.match.server_encoding = 1`

Usando Várias Populações Dentro de um Único Objeto Base

Você pode usar várias populações em um único objeto base no MDM Hub.

Isso é útil se os dados em um objeto base vierem de diferentes populações. Por exemplo, 70% dos registros vêm dos Estados Unidos e 30% vêm da China. Populações pode variar de registro para registro.

Para usar várias populações em um objeto base, execute as seguintes etapas:

1. Entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica para obter os arquivos <population>.yxp aplicáveis para sua implementação, juntamente com as instruções para habilitar a população.
2. Para cada população que você deseja usar, habilite-a na tabela de metadados C_REPOS_SSA_POPULATION.
3. Copie os arquivos de população aplicáveis para a seguinte localização:
No UNIX. <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse/
No Windows. <diretório de instalação do MDM Hub>\cleanse\resources\match
4. Reinicie o servidor de aplicativos.
5. No Gerenciador de Esquemas, adicione uma coluna VARCHAR com o nome SIP_POP ao objeto base contendo a população a ser usada para cada registro.
Nota: A largura da coluna VARCHAR deve corresponder ao maior nome de população em uso. Uma largura de 30 é suficiente para a maioria das implementações.
6. Configure a coluna como uma correspondência como uma coluna de correspondências exatas com o nome SIP_POP.
7. Para cada registro no objeto base usando uma população que não é o padrão, na coluna SIP_POP, insira o nome da população a ser usada.
Você pode especificar valores para a coluna SIP_POP de uma das seguintes maneiras:
 - Adicione os dados UTF-8 nas tabelas de aterrissagem.
 - Use funções de limpeza que calculam os valores durante o processo de preparação.
 - Invoque solicitações da SIF de aplicativos externos.
 - Edite os valores de coluna manualmente por meio da ferramenta Gerenciador de Dados.**Nota:** Os dados na coluna SIP_POP não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas, mas o MDM Hub processa valores inválidos, como valores NULL ou cadeias vazias, usando a população padrão.
8. Execute o processo Gerar Tokens de Correspondência no objeto base para atualizar a tabela de chave de correspondência.

9. Execute o processo de correspondência no objeto base.

Nota: O processo de correspondência compara somente registros que compartilham a mesma população. Por exemplo, o processo de correspondência compara os registros em chinês com registros em chinês e registros americanos com registros americanos.

Configurando a Página de Código ANSI no Registro do Windows

No Windows, configure a página de código ANSI através do Editor de Registro do Windows.

1. A partir do prompt de comando, digite `regedit` e clique em **OK**.
2. Navegue até a seguinte entrada do registro:
`HKEY_LOCAL_MACHINE\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\Nls\CodePage\ACP`
3. Para alterar a página de código ANSI, defina as configurações de localidade e idioma no Pannel de Controle do Windows. As instruções diferem com base na versão executada do Windows. Para obter instruções detalhadas, consulte a documentação do Microsoft Windows.

Configurações de Limpeza para Unicode

Se você usar bibliotecas de limpeza do Informatica Address Verification, certifique-se de que tenha o banco de dados certo e o código de desbloqueio para Informatica Address Verification. Você deve obter o banco de dados do Informatica Address Verification para todos os países necessários para sua implementação. Entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica para obter detalhes.

Se você usar o Trillium, certifique-se de que usa o modelo correto para criar o projeto. Para determinar quais países são suportados, consulte a documentação de instalação do Trillium. Você pode obter projetos específicos do país diretamente do Trillium.

Recomendações de Localidade no UNIX ao Usar UTF-8

Muitos sistemas UNIX usam codificações de caracteres incompatíveis para representar o alfabeto local como dados binários. Isso significa que, por exemplo, uma cadeia de texto de um sistema coreano não pode ser visualizada em um sistema chinês. No entanto, você pode configurar sistemas UNIX para usar a codificação UTF-8 para qualquer idioma. A codificação de texto UTF-8 dá suporte a vários idiomas, de forma que um idioma não interfira com o outro.

Para definir as configurações de localidade do sistema para usar UTF-8, execute as seguintes etapas:

1. Execute o seguinte comando:

```
locale -a
```

2. Determine se você pode encontrar uma localidade para o seu idioma com o sufixo `.utf8`.

```
localedef -f UTF-8 -i en_US en_US.utf8
```
3. Se você tiver uma localidade que permita UTF-8, instrua o sistema UNIX a usar essa localidade.

```
Export LC_ALL="en_US.utf8"  
export LANG="en_US.utf8"  
export LANGUAGE="en_US.utf8"
```

Solução de Problemas de Dados Corrompidos

Se você usa o SQL*Loader para carregar dados representados em um conjunto de caracteres internacionais, e os dados carregados estão corrompidos, você pode corrigir esse problema definindo uma propriedade no arquivo `cmxcleanse.properties`.

1. Navegue para o seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do MDM>/hub/cleanse/resources
```
2. Em um editor, abra o arquivo `cmxcleanse.properties`.
3. No fim do arquivo, digite a seguinte propriedade e especifique o identificador de Unicode para o conjunto de caracteres internacionais que corresponde aos dados que você deseja carregar.

```
cmx.server.stage.sqlldr.charset=AL32UTF8
```
4. Salve o arquivo.
5. Execute o processo de preparação.
O processo de preparação gera um arquivo de controle para o SQL*Loader com o conjunto de caracteres especificado.
6. Use o arquivo de controle quando você recarregar os dados.

Configurando o idioma em ambientes do Oracle

Para especificar o comportamento da localidade do seu software Oracle cliente, você deve definir sua configuração `NLS_LANG`, que especifica o idioma, o território e o conjunto de caracteres do cliente. A forma como você define a configuração `NLS_LANG` depende do sistema operacional.

Windows

Você pode definir a configuração `NLS_LANG` por meio do Editor de Registro do Windows ou como uma variável de ambiente.

UNIX

Você deve definir as variáveis de ambiente `LANG` e instalar as localidades necessárias.

Sintaxe para `NLS_LANG`

A configuração `NLS_LANG` usa o seguinte formato:

```
NLS_LANG = <LANGUAGE>_<TERRITORY>.<CHARACTERSET>
```

A tabela a seguir descreve os parâmetros:

Parâmetro	Descrição
LANGUAGE	Especifica o idioma usado para mensagens do Oracle, além dos nomes de dias e meses.
TERRITORY	Especifica os formatos numéricos e monetários, além da região e das convenções para calcular os números de dia e semana.
CHARACTERSET	Controla o conjunto de caracteres que o aplicativo cliente usa. Como alternativa, esse parâmetro corresponde à sua página de código do Windows ou pode ser definido como UTF-8 para um aplicativo Unicode.

Nota: O conjunto de caracteres definidos com a configuração NLS_LANG não altera o conjunto de caracteres de cliente. Em vez disso, o banco de dados Oracle converte os dados para o conjunto de caracteres definido. A configuração NLS_LANG nunca herda o conjunto de caracteres do servidor.

Configurando NLS_LANG no Registro do Windows

Em sistemas Windows, certifique-se de que você definiu uma subchave de registro NLS_LANG para cada Oracle Home.

Você pode modificar essa subchave através do Editor de Registro do Windows.

1. A partir do prompt de comando, digite `regedit` e clique em **OK**.
2. Navegue até a seguinte entrada do registro:

Para Oracle 10g:

`HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\ORACLE\KEY_<Oracle_Home_name>`

3. Edite a subchave **NLS_LANG**.

Configurando NLS_LANG como uma variável de ambiente (Windows)

Você pode definir NLS_LANG como uma variável de ambiente de usuário ou sistema nas propriedades do sistema, embora a Informatica não recomende essa abordagem. Todos os Oracle Homes usam a configuração definida.

Para verificar e modificar as variáveis de ambiente de usuário ou sistema, execute as etapas a seguir:

1. Clique com o botão direito do mouse em **Meu Computador** e, em seguida, selecione **Propriedades**.
2. Na guia **Avançado**, clique em **Variáveis de Ambiente**.
A lista Variáveis de usuário contém as configurações para o usuário do Windows atualmente conectado.
A lista Variáveis de sistema contém variáveis de todo o sistema para todos os usuários.
3. Altere as configurações conforme necessário.

Como essas variáveis de ambiente têm precedência sobre os parâmetros especificados no Registro do Windows, evite definir parâmetros do Oracle nessa localização, a menos que você tenha um bom motivo. Especificamente, observe se o parâmetro ORACLE_HOME está definido no UNIX, mas não no Windows.

Configurando Variáveis e Localidades de Ambiente LANG (UNIX)

Para garantir o processamento consistente de dados UTF-8 em todo o MDM Hub, defina as localidades corretas e as variáveis de ambiente LANG para os servidores UNIX que hospedam o servidor de aplicativos.

Em todos os sistemas do MDM Hub, incluindo bancos de dados e servidores, defina as seguintes variáveis de ambiente:

- `export LC_ALL=en_US.UTF-8`
- `export LANG=en_US.UTF-8`
- `export LANGUAGE=en_US.UTF-8`

Para ambientes Oracle, defina a seguinte variável de ambiente:

- `export NLS_LANG=AMERICAN_AMERICA.AL32UTF8`

Por exemplo, a variável de ambiente LANG padrão para os Estados Unidos é `export LANG=en_US`

Portanto, quando você usa UTF-8, use o seguinte comando para configurar a variável de ambiente LANG:

```
export LANG=en_US.UTF-8
```

Se vários aplicativos estiverem instalados em uma máquina e todas as localidades corretas também estiverem instaladas, você poderá definir a variável de ambiente correta para o perfil que inicia o aplicativo. Se o mesmo perfil de usuário iniciar vários aplicativos, você poderá definir a variável de ambiente localmente no script de inicialização dos aplicativos. Isso garantirá que a variável de ambiente é aplicada localmente e apenas no contexto do processo do aplicativo.

Normalmente, todas as variáveis de ambiente LANG têm a mesma configuração, mas você pode usar configurações diferentes. Por exemplo, se o idioma da interface estiver em inglês, mas os dados que você precisa classificar estiverem em francês, defina LC_MESSAGES como en_US e LC_COLLATE como fr_FR. Se você não precisar usar configurações diferentes de LANG, defina LC_ALL ou LANG.

Um aplicativo usa as seguintes regras para determinar a localidade a ser usada:

- Se a variável de ambiente LC_ALL estiver definida e não for nula, o aplicativo usará o valor de LC_ALL.
- Se a variável de ambiente apropriada específica do componente, como LC_COLLATE, estiver definida e não for nula, o aplicativo usará o valor dessa variável de ambiente.
- Se a variável de ambiente LANG estiver definida e não for nula, o aplicativo usará o valor de LANG.
- Se a variável de ambiente LANG não estiver definida ou for nula, o aplicativo usará uma localidade padrão dependente da implementação.

Nota: Se você deve usar localidades diferentes para cenários diferentes, então não defina LC_ALL.

Parte II: Configurando Ferramentas do Console do Hub

Esta parte contém os seguintes capítulos:

- [Configurando o Acesso às Ferramentas do Console do Hub, 52](#)
- [Implementando Botões Personalizados nas Ferramentas do Console do Hub, 55](#)

CAPÍTULO 4

Configurando o Acesso às Ferramentas do Console do Hub

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Configuração do Acesso às Ferramentas do Console do Hub, 52](#)
- [Configuração do Usuário, 52](#)
- [Acesso de Usuário a Ferramentas e Processos, 53](#)

Visão Geral da Configuração do Acesso às Ferramentas do Console do Hub

Você pode controlar como os usuários do MDM Hub acessam as ferramentas do Console do Hub. Por exemplo, administradores de dados podem ter acesso somente às ferramentas Gerenciador de Dados e Gerenciador de Mesclagem.

Use a ferramenta Acesso à Ferramenta na workbench de Configuração para configurar o acesso às ferramentas do Console do Hub. Para usar ferramenta Acesso à Ferramenta, você deve estar conectado ao banco de dados principais.

A ferramenta Acesso a Ferramentas se aplica somente aos usuários do MDM Hub que não estão configurados como administradores. Para obter mais informações sobre a configuração do usuário, consulte o *Guia de Segurança do Multidomain MDM*.

Configuração do Usuário

Você pode criar, editar e excluir usuários no MDM Hub.

Use a ferramenta Usuários no workbench Configuração para configurar contas para os usuários do MDM Hub e também para alterar senhas e ativar a autenticação externa. As últimas informações sobre a senha mais recente e quem alterou a senha são mantidas. O histórico de senhas não está disponível.

A Informatica recomenda que você não use outros meios para importar as informações de usuários para o MDM Hub diretamente, pois isso pode causar problemas no Armazenamento de Hub.

Você também pode usar a ferramenta Usuários para configurar contas de usuário para usuários de aplicativos externos. Um usuário de aplicativo externo é um usuário do MDM Hub que acessa os dados do MDM Hub indiretamente através de aplicativos confiáveis de terceiros.

Para obter mais informações sobre a configuração do usuário, consulte o *Guia de Segurança do Multidomain MDM*.

Acesso de Usuário a Ferramentas e Processos

Use a ferramenta Acesso à Ferramenta no workbench Configuração para configurar o acesso às ferramentas do Console do Hub.

Iniciando a Ferramenta Acesso à Ferramenta

Para iniciar a ferramenta Acesso a Ferramentas:

1. No Console do Hub, conecte-se ao banco de dados principais caso ainda não tenha feito isso.
2. Expanda o Workbench de configuração e clique em **Acesso a Ferramentas**.

O Console do Hub exibe a ferramenta Acesso a Ferramentas.

Concedendo o Acesso de Usuário a Ferramentas e Processos

Para conceder acesso de usuário a Console do Hub ferramentas e processos de um determinado usuário do MDM Hub :

1. Adquirir um bloqueio de gravação.
2. Na ferramenta Acessar ferramenta, role a lista de usuários e selecione o usuário que você deseja configurar.
3. Realize um dos seguintes procedimentos:
 - Na lista de **processos disponíveis**, selecione um processo para o qual você deseja conceder acesso.
 - Na lista **Workbenches disponíveis**, selecione um workbench que contenha as ferramentas às quais você deseja conceder acesso.
4. Clique em **Adicionar ferramenta** ou em **Adicionar processo**.

A ferramenta Acesso a Ferramentas adiciona a ferramenta ou o processo selecionado à lista **Ferramentas e processos acessíveis**. Quando você concede acesso a um processo, o MDM Hub concede acesso a qualquer ferramenta usada pelo processo. Quando você concede acesso a uma ferramenta, o MDM Hub concede acesso a qualquer processo usado pela ferramenta.

O usuário pode acessar esses processos e ferramentas para cada Armazenamento de Referências Operacionais a que tenha acesso. Você não pode fornecer acesso de usuário a uma ferramenta para um Armazenamento de Referências Operacionais e outra ferramenta a um Armazenamento de Referências Operacionais diferente.

Nota: Se você não desejar conceder o acesso a todas as ferramentas em um workbench, expanda o workbench associado na lista **Ferramentas e processos acessíveis** e revogue o acesso às ferramentas selecionadas.

Revogando o Acesso de Usuário a Ferramentas e Processos

Para revogar o acesso do usuário a ferramentas e processos do Console do Hub para um determinado usuário do MDM Hub :

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. Na ferramenta Acessar ferramenta, role a lista de usuários e selecione o usuário que você deseja configurar.
3. Role pela lista de ferramentas e processos acessíveis e selecione o processo, workbench ou ferramenta cujo acesso você deseja revogar.

Para selecionar uma ferramenta, expanda o workbench associado.

4. Clique em **Remover ferramenta** ou em **Remover processo**.

A ferramenta Acesso a Ferramentas solicita que você confirme que deseja remover o acesso.

5. Clique em **Sim**.

A ferramenta Acesso a Ferramentas remove o item selecionado da lista Ferramentas e processos acessíveis. Quando você revoga o acesso a um processo, o MDM Hub revoga o acesso a todas as ferramentas usadas pelo processo. Quando você revoga acesso a uma ferramenta, o MDM Hub revoga o acesso a todos os processos usados pela ferramenta.

CAPÍTULO 5

Implementando Botões Personalizados nas Ferramentas do Console do Hub

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral, 55](#)
- [Sobre Botões Personalizados no Console do Hub, 55](#)
- [Adicionando Botões Personalizados, 57](#)
- [Controlando a Aparência do Botão Personalizado, 59](#)
- [Implantando Botões Personalizados, 59](#)

Visão geral

Este capítulo explica como, em uma implementação do Informatica MDM Hub, você pode adicionar botões personalizados a ferramentas no Console do Hub que permitem a invocação de serviços externos sob demanda.

Sobre Botões Personalizados no Console do Hub

Em sua implementação do Informatica MDM Hub, você pode fornecer aos usuários do Console do Hub botões personalizado que podem ser usados para estender a implementação.

Os botões personalizados podem fornecer aos usuários acesso sob demanda, em tempo real, a serviços de dados especializados. Os botões personalizado podem ser adicionados ao Gerenciador de Mesclagem e ao Gerenciador de Hierarquia.

Os botões personalizados podem fornecer aos usuários a capacidade de invocar um determinado serviço externo (como recuperação de dados ou computação de resultados), executar uma operação de especializada (como iniciar um fluxo de trabalho) e outras tarefas. Os botões personalizados podem ser criados para acessar serviços de dados de uma ampla variedade de provedores de serviços, incluindo — entre outros — aplicativos empresariais (como CRM ou ERP), provedores de serviços externos (como calculadoras de câmbio, editores de índices do mercado financeiro ou agências governamentais) e até

mesmo o próprio Informatica MDM Hub (para obter mais informações, consulte o *Guia da Estrutura de Integração de Serviços do Multidomain MDM*).

Por exemplo, você pode adicionar um botão personalizado que invoca uma função de limpeza especializada, oferecido como um serviço da Web por um fornecedor, que limpa os dados do registro de cliente que está atualmente selecionado na tela do Gerenciador de Mesclagem. Quando o usuário clicasse no botão, o código subjacente poderia capturar os dados relevantes do registro selecionado, criar uma solicitação (possivelmente incluindo informações de autenticação) no formato esperado pelo serviço da Web e, então, enviar a solicitação para o serviço da Web, para processamento. Quando os resultados são retornados, o Hub exibe as informações em uma caixa de diálogo separada Swing (se você a criou e implementou como uma função personalizada do cliente) com o cliente `rowid_object` do Informatica MDM Hub.

Os botões personalizados não são instalados por padrão, nem são necessários para cada implementação do Informatica MDM Hub. Para cada botão personalizado, você precisa implementar uma Interface Java, empacotar a implementação em um arquivo JAR e implantá-la executando um utilitário de linha de comando. Para controlar a aparência do botão personalizado no Console do Hub, você pode fornecer um texto ou um ícone em qualquer formato compatível com o Swing (como JPG, PNG ou GIF).

O Que Acontece Quando um Usuário Clica em um Botão Personalizado

Quando um usuário seleciona um registro de cliente e clica em um botão personalizado no Console do Hub, o Console do Hub invoca a solicitação, passando o conteúdo e o contexto para o serviço externo (personalizado) Java. Exemplos do tipo de dados incluem chaves de registro e outros dados de um objeto base, informações de pacote e assim por diante. A execução é assíncrona — o usuário pode continuar a trabalhar no Console do Hub enquanto a solicitação é processada.

O código personalizado pode processar a resposta do serviço conforme adequado — registrar em log os resultados, exibir os dados para o usuário em uma caixa de diálogo Swing separada (se forem codificados de modo personalizado e a função personalizada estiver no lado do cliente), permitir que os usuários copiem e coleem os resultados em um campo de entrada de dados, executar as instruções PUT dos dados em tempo real de volta para os objetos comerciais e assim por diante.

Como os botões personalizadas são exibidos no Console do Hub

Esta seção mostra como os botões personalizados, uma vez implementados, serão exibidos nas ferramentas Gerenciador de mesclagem e Gerenciador de hierarquias do Console do Hub.

Botões Personalizados no Gerenciador de Mesclagem

Os botões personalizadas são exibidos à direita do painel superior do Gerenciador de Mesclagem, na mesma localização dos botões comuns do Gerenciador de Mesclagem.

Botões Personalizados no Gerenciador de Hierarquia

Os botões personalizados são exibidos na parte superior do painel superior da tela Gerenciador de Hierarquia, no mesmo local de outros botões do Gerenciador de Hierarquia.

Adicionando Botões Personalizados

Para adicionar um botão personalizado ao Console do Hub na sua implementação do Informatica MDM Hub, conclua as seguintes tarefas:

1. Determine os detalhes do serviço externo que você deseja invocar, como o formato e os parâmetros das mensagens de solicitação e de resposta.
2. Grave e empacote a lógica comercial que o botão personalizado executará.
3. Implante o pacote de forma que ele seja exibido nas ferramentas aplicáveis no Console do Hub.

Depois que um botão de serviço externo estiver visível no Console do Hub, os usuários poderão clicar no botão para invocar o serviço.

Criando uma Função Personalizada

Para criar uma invocação de serviço externo, grave uma função personalizada que executa a lógica do aplicativo quando um usuário clica no botão personalizado no Console do Hub. A lógica do aplicativo implementa a seguinte interface Java:

```
com.siperian.mrm.customfunctions.api.CustomFunction
```

Para aprender mais sobre essa interface, consulte o Javadoc que acompanha a sua distribuição do Informatica MDM Hub.

Funções Personalizadas Baseadas em Servidor e em Cliente

A execução da lógica do aplicativo ocorre em:

Ambiente	Descrição
Cliente	Função personalizada baseada na interface do usuário – Recomendada quando você deseja exibir elementos na interface do usuário, como uma caixa de diálogo separada que mostra informações de resposta.
Servidor	Botão personalizado baseado no servidor – Recomendado quando é preferível chamar o serviço externo do servidor por motivos de desempenho ou rede.

Exemplo de funções personalizadas

Esta seção fornece o código Java para dois exemplos de funções personalizadas que implementam a interface `com.siperian.mrm.customfunctions.api.CustomFunction`. O código imprime (no erro padrão) informações no log de servidor ou no log de Console do Hub.

Exemplo de Função Personalizada Baseada em Cliente

O nome da classe de função do cliente para o seguinte código de amostra é `com.siperian.mrm.customfunctions.test.TestFunction`.

```
package com.siperian.mrm.customfunctions.test;
import java.awt.Frame;
import java.util.Properties;

import javax.swing.Icon;
import com.siperian.mrm.customfunctions.api.CustomFunction;

public class TestFunctionClient implements CustomFunction {
```

```

        public void executeClient(Properties properties, Frame frame, String username,
String password, String orsId, String baseObjectRowid, String baseObjectUid, String
packageRowid, String packageUid, String[] recordIds) {
            System.err.println("Called custom test function on the client with the following
parameters:");
            System.err.println("Username/Password: '" + username + "'/' + password + "'");
            System.err.println("  ORS Database ID: '" + orsId + "'");
            System.err.println("Base Object Rowid: '" + baseObjectRowid + "'");
            System.err.println("  Base Object UID: '" + baseObjectUid + "'");
            System.err.println("    Package Rowid: '" + packageRowid + "'");
            System.err.println("    Package UID: '" + packageUid + "'");
            System.err.println("        Record Ids: ");
            for(int i = 0; i < recordIds.length; i++) {
                System.err.println("      '"+recordIds[i]+'");
            }
            System.err.println("        Properties: " + properties.toString());
        }

        public void executeServer(Properties properties, String username, String password,
String orsId, String baseObjectRowid, String baseObjectUid, String packageRowid,
String packageUid, String[] recordIds) {
            System.err.println("This method will never be called because getExecutionType()
returns CLIENT_FUNCTION");
        }
        public String getActionText() { return "Test Client"; }
        public int getExecutionType() { return CLIENT_FUNCTION; }
        public Icon getGuiIcon() { return null; }
    }

```

Exemplo de Função Baseada em Servidor

O nome da classe da função do servidor para o seguinte código é `com.siperian.mrm.customfunctions.test.TestFunctionClient`.

```

package com.siperian.mrm.customfunctions.test;
import java.awt.Frame;
import java.util.Properties;
import javax.swing.Icon;

import com.siperian.mrm.customfunctions.api.CustomFunction;

/**
 * This is a sample custom function that is executed on the Server.
 * To deploy this function, put it in a jar file and upload the jar file
 * to the DB using DeployCustomFunction.
 */
public class TestFunction implements CustomFunction {
    public String getActionText() {
        return "Test Server";
    }
    public Icon getGuiIcon() {
        return null;
    }
    public void executeClient(Properties properties, Frame frame, String username,
String password, String orsId, String baseObjectRowid, String baseObjectUid,
String packageRowid, String packageUid, String[] recordIds) {
        System.err.println("This method will never be called because getExecutionType()
returns SERVER_FUNCTION");
    }
    public void executeServer(Properties properties, String username, String password,
String orsId, String baseObjectRowid, String baseObjectUid, String packageRowid,
String packageUid, String[] recordIds) {
        System.err.println("Called custom test function on the server with the following
parameters:");
        System.err.println("Username/Password: '" + username + "'/' + password + "'");
        System.err.println("  ORS Database ID: '" + orsId + "'");
        System.err.println("Base Object Rowid: '" + baseObjectRowid + "'");
        System.err.println("  Base Object UID: '" + baseObjectUid + "'");
        System.err.println("    Package Rowid: '" + packageRowid + "'");
    }
}

```

```

        System.err.println("        Package UID: '" + packageUid + "'");
        System.err.println("        Record Ids: ");
        for(int i = 0; i < recordIds.length; i++) {
            System.err.println("        '"+recordIds[i]+'");
        }
        System.err.println("        Properties: " + properties.toString());
    }
    public int getExecutionType() {
        return SERVER_FUNCTION;
    }
}

```

Controlando a Aparência do Botão Personalizado

Para controlar a aparência do botão personalizado no Console do Hub, implemente um dos métodos a seguir na interface com `siperian.mrm.customfunctions.api.CustomFunction`:

Método	Descrição
<code>getActionText</code>	Especifica o texto do rótulo do botão. Usa o aparência visual padrão para personalizar os botões.
<code>getGuilcon</code>	Especifica a imagem do ícone em qualquer formato gráfico compatível com Swing (como JPG, PNG ou GIF). Esse arquivo de imagem pode ser fornecido com o arquivo JAR para essa função personalizada.

Botões personalizados são exibidos em ordem alfabética por nome no Console do Hub.

Implantando Botões Personalizados

Antes de poder ver os botões personalizados no Console do Hub, você precisa explicitamente adicioná-los usando o utilitário `DeployCustomFunction` da linha de comando.

Para implantar botões personalizados:

1. Abra um prompt de comando.
2. Execute o utilitário `DeployCustomFunction`, que carrega e registra um arquivo JAR que um usuário criou.

Nota: Para executar `DeployCustomFunction`, dois arquivos JAR devem estar no CLASSPATH—`siperian-server.jar` e o driver JDBC (neste caso, `ojdbc14.jar`)— com caminhos de diretório que apontam para esses arquivos.

Especifique o seguinte comando no prompt de comando:

```

java -cp siperian-server.jar; ojdbc14.jar
com.siperian.mrm.customfunctions.dbadapters.DeployCustomFunction

```

Responda aos prompts de acordo com as configurações definidas para a sua implementação do Informatica MDM Hub. Por exemplo:

```

Database Type:oracle
Host:localhost
Port(1521):
Service:orcl
Username:ds_uil

```

```

Password:!!cmx!!
(L)ist, (A)dd, (U)pdate, (C)hange Type, (S)et Properties, (D)delete or (Q)uit:l
No custom actions
(L)ist, (A)dd, (U)pdate Jar, (C)hange Type, (S)et Properties, (D)delete or (Q)uit:q

```

3. Nos respectivos prompts, especifique as seguintes informações (de acordo com as configurações definidas para a sua implementação do Informatica MDM Hub):
 - Host do banco de dados
 - Porta
 - Serviço
 - Nome de usuário do logon (nome do esquema)
 - Senha de logon
4. Quando solicitado, especifique as informações da conexão de banco de dados: host do banco de dados, porta, serviço, nome de usuário de logon e senha.
5. A ferramenta DeployCustomFunction exibe um menu com as seguintes opções.

Etiqueta	Descrição
(L)ista	Exibe uma lista de botões personalizados definidos atualmente.
(A)dicionar	Adiciona um novo botão personalizado. A ferramenta DeployCustomFunction solicita que você especifique: <ul style="list-style-type: none"> - O arquivo JAR para o botão personalizado - O nome da classe da função personalizada que implementa a interface com.siperian.mrm.customfunctions.api.CustomFunction - O tipo do botão personalizado: m—Gerenciador de Mesclagem, d—Gerenciador de Dados, h—Gerenciador de Hierarquia (você pode especificar uma ou duas letras).
(A)tualizar	Atualiza o arquivo JAR para um botão personalizado existente. A ferramenta DeployCustomFunction solicita que você especifique: <ul style="list-style-type: none"> - O rowID do botão personalizado para atualizar - O arquivo JAR para o botão personalizado - O nome da classe da função personalizada que implementa a interface com.siperian.mrm.customfunctions.api.CustomFunction - O tipo do botão personalizado: m—Gerenciador de Mesclagem, h—Gerenciador de Hierarquia (você pode especificar uma ou duas letras).
(A)lterar Tipo	Altera o tipo de um botão personalizado existente. A ferramenta DeployCustomFunction solicita que você especifique: <ul style="list-style-type: none"> - O rowID do botão personalizado para atualizar - O tipo do botão personalizado: m—Gerenciador de Mesclagem e/ou h—Gerenciador de Hierarquia (você pode especificar uma ou duas letras).
(D)efinir Propriedades	Especifique um arquivo de propriedades que defina pares de nome/valor que a função personalizada requer no tempo de execução (nome=valor). A ferramenta DeployCustomFunction solicita que você especifique o arquivo de propriedades a ser usado.
(E)xcluir	Exclui um botão personalizado existente. A ferramenta DeployCustomFunction solicita que você especifique o rowID do botão personalizado para excluir.
(S)air	Sai da ferramenta DeployCustomFunction.

6. Quando você tiver terminado de escolher suas ações, escolha **(S)air**.
7. Atualize a janela do navegador para exibir o botão personalizado que você acabou de adicionar.
8. Teste o botão personalizado para garantir que funciona corretamente.

Parte III: Criando o Modelo de Dados

Esta parte contém os seguintes capítulos:

- [Sobre o Armazenamento de Hub , 62](#)
- [Configurando Armazenamentos de Referências Operacionais e Fontes de Dados, 65](#)
- [Criando o Esquema, 80](#)
- [Consultas e Pacotes, 130](#)
- [Linha do Tempo, 147](#)
- [Gerenciamento de Estado e Ferramentas de Fluxo de Trabalho do BPM, 178](#)
- [Criptografia de Dados, 193](#)
- [Hierarquias, 201](#)
- [Tutorial do Gerenciador de Hierarquia, 237](#)

CAPÍTULO 6

Sobre o Armazenamento de Hub

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral, 62](#)
- [Bancos de dados no Armazenamento de Hub, 63](#)
- [Como os Bancos de Dados do Armazenamento de Hub Estão Relacionados, 63](#)
- [Criando Bancos de Dados de Armazenamento do Hub, 64](#)
- [Requisitos de Versão, 64](#)

Visão geral

O Armazenamento de Hub é o local em que os dados comerciais são armazenados e consolidados no Informatica MDM Hub.

O Armazenamento de Hub contém informações comuns sobre todos os bancos de dados que fazem parte da sua implementação do Informatica MDM Hub.

Bancos de dados no Armazenamento de Hub

O Armazenamento de Hub é um conjunto de bancos de dados que inclui:

Elemento	Descrição
Banco de Dados Principais	Contém as definições de configuração do ambiente do Informatica MDM Hub - contas de usuário, configuração de segurança, registro Armazenamento de Referências Operacionais, configurações da fila de mensagens, etc. Um determinado ambiente do Informatica MDM Hub pode ter somente um Banco de Dados Principais. O nome padrão do Banco de Dados Principais é CMX_SYSTEM. No Console do Hub, as ferramentas do Workbench de configuração (bancos de dados, usuários, provedores de segurança, ferramenta de acesso e filas de mensagens) gerenciam as definições de configuração no Banco de Dados Principais.
Armazenamento de Referências Operacionais (Armazenamento de Referências Operacionais)	O banco de dados que contém os dados principais, os metadados de conteúdo, as regras para processar os dados principais, as regras para gerenciar o conjunto de objetos de dados principais, juntamente com o processamento de regras e a lógica auxiliar usada pelo Informatica MDM Hub na definição de melhor versão da verdade (BVT). Uma configuração do Informatica MDM Hub pode ter um ou mais bancos de dados ORS. O nome padrão de um Armazenamento de Referências Operacionais é CMX_ORS.

Os usuários dos bancos de dados Armazenamento de Hub são criados globalmente - dentro do Banco de Dados Principais - e atribuídos a Armazenamento de Referências Operacionais específicos. O Banco de Dados Principais também armazena informações no nível do site, como o número de tentativas de login incorreto permitidos antes de uma conta de usuário ser bloqueada.

Como os Bancos de Dados do Armazenamento de Hub Estão Relacionados

Uma implementação do Informatica MDM Hub contém um Banco de Dados Principais e zero ou mais ORSs.

Se nenhum ORS existir, somente as ferramentas do workbench de Configuração estarão disponíveis no Console do Hub. Uma implementação do Informatica MDM Hub pode ter vários Armazenamento de Referências Operacionais, como Armazenamento de Referências Operacionais separados para desenvolvimento e produção ou Armazenamento de Referências Operacionais separados para cada localização geográfica ou para diferentes partes da organização.

Você pode acessar e gerenciar vários Armazenamento de Referências Operacionais de um Banco de Dados Principais. O Banco de Dados Principais armazena as configurações de conexão e as propriedades para cada Armazenamento de Referências Operacionais.

Nota: Um Armazenamento de Referências Operacionais pode ser registrado em apenas um Banco de Dados Principais. Várias instâncias do Banco de Dados Principais não podem compartilhar o mesmo Armazenamento de Referências Operacionais. Um único Armazenamento de Referências Operacionais não pode ser associado a várias instâncias do Banco de Dados Principais.

Criando Bancos de Dados de Armazenamento do Hub

Os bancos de dados são inicialmente criados e configurados quando você instala o Informatica MDM Hub.

- Para criar o Banco de Dados Principais e um ORS, você deve executar o script `setup.sql`.
- Para criar um ORS individual, você deve executar o script `setup_ors.sql`.

Para obter mais informações, consulte o *Guia de Instalação do Multidomain MDM*.

Requisitos de Versão

Diferentes versões do Informatica MDM Hub podem não funcionar juntas no mesmo ambiente.

Todos os componentes da sua instalação devem ser da mesma versão, incluindo o software Informatica MDM Hub e os bancos de dados no Armazenamento de Hub.

Se você desejar ter várias versões do Informatica MDM Hub em seu site, deverá instalar cada versão em um ambiente separado. Se você tentar trabalhar com uma versão diferente de um banco de dados, receberá uma mensagem que informa que você deve atualizar o banco de dados para a versão atual.

CAPÍTULO 7

Configurando Armazenamentos de Referências Operacionais e Fontes de Dados

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Configuração de Armazenamentos de Referências Operacionais e Fontes de Dados, 65](#)
- [Antes de iniciar, 65](#)
- [Sobre a Ferramenta Bancos de Dados, 66](#)
- [Iniciando a Ferramenta Bancos de Dados, 66](#)
- [Configurando Armazenamentos de Referências Operacionais, 67](#)
- [Configuração da fonte de dados, 78](#)

Visão Geral da Configuração de Armazenamentos de Referências Operacionais e Fontes de Dados

Você pode usar a ferramenta Bancos de Dados no Console do Hub para configurar Armazenamentos de Referências Operacionais e fontes de dados do Armazenamento de Hub. Após criar um Armazenamento de Referências Operacionais, você deve registrá-lo e defini-lo na ferramenta Bancos de Dados. Além disso, você pode usar a ferramenta Bancos de Dados para criar ou remover fontes de dados.

Antes de iniciar

Antes de começar, você deve instalar o MDM Hub, criar o Banco de Dados Principais do MDM Hub e pelo menos um Armazenamento de Referências Operacionais. Consulte as instruções no *Guia de Instalação do Multidomain MDM* para criar o banco de dados principais do MDM Hub e o Armazenamento de Referências Operacionais.

Sobre a Ferramenta Bancos de Dados

Após criar o Armazenamento de Hub, use ferramenta Bancos de Dados no Console do Hub para registrar e definir Armazenamentos de Referências Operacionais.

Use a ferramenta Bancos de Dados para registrar um Armazenamento de Referências Operacionais para que o MDM Hub possa se conectar a ele. O registro de um Armazenamento de Referências Operacionais armazena as propriedades de conexão do banco de dados no Banco de Dados Principais do MDM Hub.

Use a ferramenta Bancos de Dados para criar uma fonte de dados do Armazenamento de Referências Operacionais. Uma fonte de dados do Armazenamento de Referências Operacionais contém um conjunto de propriedades do Armazenamento de Referências Operacionais. Ela contém propriedades como a localização do servidor de banco de dados, o nome do banco de dados, o protocolo de rede usado para comunicação com o servidor, o ID e a senha de usuário do banco de dados.

Nota: A ferramenta Bancos de Dados se refere a um Armazenamento de Referências Operacionais como um banco de dados.

Iniciando a Ferramenta Bancos de Dados

Inicie a ferramenta Bancos de Dados no Console do Hub.

1. No Console do Hub, estabeleça uma conexão com o Banco de Dados Principais do MDM Hub.
2. Expanda o Workbench de configuração e clique em **Bancos de Dados**.

O Console do Hub exibe a ferramenta Bancos de Dados, que mostra os Armazenamentos de Referências Operacionais registrados.

A ferramenta Banco de Dados exibe as seguintes informações do banco de dados:

Informações do Banco de Dados	Descrição
Número de bancos de dados	Número de Armazenamentos de Referências Operacionais definidos no Armazenamento de Hub.
Lista de Bancos de Dados	Lista de bancos de dados registrados do Armazenamento de Referências Operacionais do MDM Hub.
Propriedades do Banco de Dados	Propriedades de banco de dados para o Armazenamento de Referências Operacionais que você seleciona.

Configurando Armazenamentos de Referências Operacionais

Você pode usar a ferramenta Bancos de Dados do Console do Hub para configurar um Armazenamento de Referências Operacionais no Armazenamento de Hub.

Se você precisar de assistência com a configuração do Armazenamento de Referências Operacionais, consulte o administrador do banco de dados. Para obter mais informações sobre Armazenamentos de Referências Operacionais, consulte o *Guia de Instalação do Multidomain MDM*.

Propriedades da Conexão de Armazenamento de Referências Operacionais do Microsoft SQL Server

Ao registrar um Armazenamento de Referências Operacionais em Microsoft SQL Server, configure as seguintes propriedades da conexão:

Nome para Exibição do Banco de Dados

Nome do Armazenamento de Referências Operacionais que deve ser exibido no Console do Hub.

Identificador da Máquina

Prefixo dado a chaves para identificar exclusivamente os registros da instância do Armazenamento de Hub.

Nome de host do banco de dados

Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o banco de dados do Microsoft SQL Server.

Porta

Porta do banco de dados do Microsoft SQL Server. O padrão é 1433.

Nome do Banco de Dados

Nome do Armazenamento de Referências Operacionais.

Nome de usuário

Nome de usuário do Armazenamento de Referências Operacionais. Por padrão, esse é o nome de usuário que você especifica ao criar o Armazenamento de Referências Operacionais. Esse usuário possui todos os objetos de banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais no Armazenamento de Hub.

Nota: Você não precisa fornecer o nome de usuário para o Microsoft SQL Server.

Senha

Senha associada ao nome de usuário do Armazenamento de Referências Operacionais.

URL de conexão DDM

Opcional. URL para o servidor Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.

Você também pode configurar as seguintes propriedades adicionais na página **Resumo**:

URL de Conexão

URL de Conexão. O Assistente de Conexão gera a URL de conexão por padrão.

Criar fonte de dados após o registro

Selecione para criar a fonte de dados no servidor de aplicativos após o registro.

Propriedades da Conexão do Armazenamento de Referências Operacionais para Oracle

Quando você registrar um Armazenamento de Referências Operacionais no Oracle, configure as seguintes propriedades da conexão:

Nome para Exibição do Banco de Dados

Nome do Armazenamento de Referências Operacionais que deve ser exibido no Console do Hub.

Identificador da Máquina

Prefixo dado a chaves para identificar exclusivamente os registros da instância do Armazenamento de Hub.

Nome de host do banco de dados

Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o banco de dados do Microsoft SQL Server.

SID

Identificador do Sistema Oracle que faz referência à instância do banco de dados Oracle em execução no servidor. Esse campo será exibido se você tiver selecionado o tipo de conexão *SID*.

Serviço

Nome do serviço Oracle usado para se conectar ao banco de dados Oracle. Esse campo será exibido se você tiver selecionado o tipo de conexão *Serviço*.

Porta

A porta TCP do ouvinte Oracle em execução no servidor de banco de dados Oracle. O padrão é 1521.

Nome Oracle TNS

O nome pelo qual o banco de dados é conhecido na sua rede, conforme definido no arquivo `TNSNAMES.ORA` do servidor de aplicativos.

Por exemplo: `mydatabase.mycompany.com`.

Você define o nome TNS Oracle ao instalar o banco de dados Oracle. Para obter mais informações sobre o nome TNS Oracle, consulte a documentação do Oracle.

Nome do Esquema

Nome do Armazenamento de Referências Operacionais.

Nota: O **Nome do Esquema** e o **Nome de Usuário** são os nomes do Armazenamento de Referências Operacionais que você especificou quando criou o Armazenamento de Referências Operacionais. Se precisar dessas informações, consulte o administrador do banco de dados.

Senha

Senha associada ao nome de usuário do Armazenamento de Referências Operacionais.

Para o Oracle, essa senha não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Por padrão, essa é a senha que você especifica ao criar o Armazenamento de Referências Operacionais.

URL de conexão DDM

Opcional. URL para o servidor Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.

Você também pode configurar as seguintes propriedades adicionais na página **Resumo**:

URL de Conexão

URL de Conexão. O Assistente de Conexão gera a URL de conexão por padrão. Os seguintes exemplos mostram o formato da URL de conexão:

Tipo de conexão de serviço:

```
jdbc:oracle:thin:@//database_host:port/service_name
```

Tipo de conexão SID:

```
jdbc:oracle:thin:@//database_host:port/sid
```

Você pode especificar uma URL personalizada de um tipo de conexão de serviço. Exemplo:

```
jdbc:oracle:thin:@//orclhost:1521/mdmorcl.mydomain.com
```

Criar fonte de dados após o registro

Selecione para criar a fonte de dados no servidor de aplicativos após o registro.

Nota: Se você não selecionar a opção, deverá configurar manualmente a fonte de dados.

Propriedades da Conexão do Armazenamento de Referências Operacionais para o IBM DB2

Ao registrar um Armazenamento de Referências Operacionais no IBM DB2, configure as seguintes propriedades da conexão:

Nome para Exibição do Banco de Dados

Nome do Armazenamento de Referências Operacionais que deve ser exibido no Console do Hub.

Identificador da Máquina

Prefixo dado a chaves para identificar exclusivamente os registros da instância do Armazenamento de Hub.

Nome do servidor de banco de dados

Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o banco de dados IBM DB2.

Nome do banco de dados

Nome do banco de dados criado.

Nome de host do banco de dados

Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o banco de dados IBM DB2.

Porta

A porta TCP do servidor de banco de dados IBM DB2. O padrão é 5000.

Nome do Esquema

Nome do Armazenamento de Referências Operacionais.

Nota: O **Nome do Esquema** e o **Nome de Usuário** são ambos os nomes do Armazenamento de Referências Operacionais especificado quando criou o Armazenamento de Referências Operacionais. Se precisar dessas informações, consulte o administrador do banco de dados.

Nome de usuário

Nome de usuário do Armazenamento de Referências Operacionais. Por padrão, esse é o nome de usuário que você especifica no script usado para criar o Armazenamento de Referências Operacionais. Esse usuário é proprietário de todos os objetos do banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais no Armazenamento de Hub.

Senha

Senha associada ao nome de usuário do Armazenamento de Referências Operacionais.

Para o IBM DB2, a senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Por padrão, essa é a senha que você especifica ao criar o Armazenamento de Referências Operacionais.

URL de conexão DDM

Opcional. URL para o servidor Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.

Você também pode configurar as seguintes propriedades adicionais na página **Resumo**:

URL de Conexão

URL de Conexão. O Assistente de Conexão gera a URL de conexão por padrão. O seguinte exemplo mostra o formato da URL de conexão:

```
jdbc:db2://database_host:port/db_name
```

Criar fonte de dados após o registro

Selecione para criar a fonte de dados no servidor de aplicativos após o registro.

Nota: Se você não selecionar a opção, deverá configurar manualmente a fonte de dados.

Registrando um Armazenamento de Referências Operacionais

Você pode registrar um Armazenamento de Referências Operacionais por meio do Console do Hub. Você não pode registrar um Armazenamento de Referências Operacionais com mais de um Banco de Dados Mestre do MDM Hub.

Nota: Uma senha ORS pode conter até 25 caracteres. Se você definir uma senha que exceda esse limite, o ORS não poderá ser registrado.

1. Inicie o Console do Hub.

A caixa de diálogo **Alterar banco de dados** é exibida.

2. Selecione o banco de dados Principais do MDM Hub e clique em **Conectar**.
3. Inicie a ferramenta **Bancos de Dados** no workbench de Configuração.
4. Adquira um bloqueio de gravação.
5. Clique no botão **Registrar banco de dados**.

O **Assistente de Conexão do Informatica MDM Hub** é exibido e solicita que você selecione o tipo de banco de dados.

6. Selecione o tipo de banco de dados e clique em **Avançar**.
7. Se você criar uma conexão com um banco de dados Oracle, selecione o método de conexão e clique em **Avançar**:

- Selecione **Serviço** para se conectar ao Oracle usando o nome do serviço.
- Selecione **SID** para se conectar ao Oracle usando o ID do Sistema Oracle.

Nota: Para obter mais informações sobre os nomes SERVICE e SID, consulte a documentação do Oracle.

A página **Propriedades da Conexão** é exibida.

8. Configure as propriedades da conexão para o banco de dados.
9. Consulte as alterações na página **Resumo** e especifique outras propriedades da conexão.

10. Clique em **Concluir**.
A caixa de diálogo **Registrando Banco de Dados** é exibida.
11. Clique em **OK**.
O MDM Hub registra o Armazenamento de Referências Operacionais.
12. Selecione o Armazenamento de Referências Operacionais registrado e clique no botão **Testar conexão de banco de dados** para testar as configurações do banco de dados.
Se você usar o WebSphere, reinicie o WebSphere antes de testar a conexão de banco de dados.
A caixa de diálogo **Banco de Dados de Teste** exibe o resultado do teste de conexão de banco de dados.
13. Clique em **OK**.
O Armazenamento de Referências Operacionais está registrado e a conexão com o banco de dados está testada.

Nota: Quando você registrar um Armazenamento de Referências Operacionais que é usado em outra localização, e se o Armazenamento de Referências Operacionais tiver Servidores de Processos registrados, outros servidores poderão não ser registrados. Você precisa registrar novamente um dos Servidores de Processos. Isso atualiza os dados em `c_repos_db_release`.

Editando Propriedades de Registro do Armazenamento de Referências Operacionais

Você pode editar algumas propriedades de registro do Armazenamento de Referências Operacionais. Cancele o registro e registre novamente o Armazenamento de Referências Operacionais com as novas propriedades se você desejar editar propriedades que não podem ser editadas.

1. Inicie a ferramenta Bancos de Dados.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione o Armazenamento de Referências Operacionais que você deseja configurar.
4. Clique em **Editar propriedades da conexão com o banco de dados**.
A caixa de diálogo **Registrar Banco de Dados** do Armazenamento de Referências Operacionais selecionado é exibida.
5. Edite as configurações de registro do banco de dados.
 - Edite as seguintes configurações de registro do banco de dados para Oracle:

Propriedade	Descrição
Nome para Exibição do Banco de Dados	Nome do Armazenamento de Referências Operacionais como deve ser exibido no Console do Hub.
Identificador da Máquina	Prefixo atribuído às chaves para identificar exclusivamente registros na instância do Armazenamento de Hub.
Nome TNS de Oracle	Nome pelo qual o banco de dados é conhecido na rede. O nome TNS está definido no arquivo <code>TNSNAMES.ORA</code> .

Propriedade	Descrição
Senha	Senha associada ao nome de usuário que foi especificado quando o Armazenamento de Referências Operacionais foi criado.
URL de conexão DDM	Opcional. URL para o servidor Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.

- Edite as seguintes configurações de registro de banco de dados para o Microsoft SQL Server:

Propriedade	Descrição
Nome para Exibição do Banco de Dados	Nome do Armazenamento de Referências Operacionais como deve ser exibido no Console do Hub.
Identificador da Máquina	Prefixo atribuído às chaves para identificar exclusivamente registros na instância do Armazenamento de Hub.
Senha	Senha associada ao nome de usuário que foi especificado quando o Armazenamento de Referências Operacionais foi criado.
URL de conexão DDM	Opcional. URL para o servidor Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.

- Para atualizar a fonte de dados no servidor de aplicativos com as configurações alteradas, ative a opção **Atualizar fonte de dados após o registro** e clique em **OK**.
O Console do Hub solicita que você redefina os parâmetros de fonte de dados e os parâmetros de pool de conexão correspondentes para os valores padrão.
- Para redefinir para a fonte de dados e parâmetros do pool de conexão padrão, clique em **Sim**. Para manter a fonte de dados e os parâmetros do pool de conexão, clique em **Não**.
A caixa de diálogo **Atualizar Registro do Banco de Dados** é exibida.
- Clique em **OK**.
A ferramenta Bancos de Dados salva as alterações.
- Teste as configurações de conexão de banco de dados atualizadas.

Editando Propriedades do Armazenamento de Referências Operacionais

Você pode alterar as propriedades para um Armazenamento de Referências Operacionais registrado.

- Inicie a ferramenta **Bancos de Dados**.
- Adquira um bloqueio de gravação.
- Selecione o Armazenamento de Referências Operacionais que você deseja configurar.
A ferramenta Bancos de Dados mostra as propriedades do banco de dados para o Armazenamento de Referências Operacionais selecionado.

A seguinte tabela descreve as propriedades do banco de dados:

Propriedade	Descrição
Tipo de Banco de Dados	Tipo de banco de dados, como Oracle ou Microsoft SQL Server.
ID do Banco de Dados	<p>Identificação do Armazenamento de Referências Operacionais. O MDM Hub usa o ID de banco de dados em solicitações SIF. A pesquisa de ID de banco de dados diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>O ID de banco de dados para Oracle usa o seguinte formato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se o tipo de conexão Oracle for SID, o formato será <code>hostname-sid-databasename</code>. - Se o tipo de conexão Oracle for Serviço, o formato será <code>hostname-sid-databasename</code>. <p>O ID de banco de dados para o Microsoft SQL Server usa o seguinte formato:</p> <p><code>hostname-databasename</code></p> <p>Quando você registra um Armazenamento de Referências Operacionais, o MDM Hub normaliza o host, o servidor e os nomes de banco de dados.</p> <p>O MDM Hub converte o nome do host em letras minúsculas e o nome do banco de dados em letras maiúsculas, que é o padrão para objetos de banco de dados como esquemas e tabelas.</p>
Nome da Fonte de Dados JNDI	<p>O nome da fonte de dados JNDI para o Armazenamento de Referências Operacionais que você selecionar. Esse é o nome JNDI que o MDM Hub configura para a conexão JDBC no servidor de aplicativos.</p> <p>O nome da fonte de dados JNDI para Oracle usa o seguinte formato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se o tipo de conexão Oracle for SID, o formato será <code>jdbc/siperian-hostname-sid-databasename-ds</code>. - Se o tipo de conexão Oracle for Serviço, o formato será <code>jdbc/siperian-servicename-databasename-ds</code>. <p>A fonte de dados JNDI para o Microsoft SQL Server usa o seguinte formato:</p> <p><code>jdbc/siperian-hostname-databasename-ds</code></p>
Identificador da Máquina	Prefixo atribuído às chaves para identificar exclusivamente registros na instância do Armazenamento de Hub.
Limite de GETLIST (registros)	Limite para o número de registros retornados por meio de solicitações de pesquisa SIF como <code>searchQuery</code> , <code>searchMatch</code> e <code>getLookupValues</code> . O padrão é 200, e o valor máximo é 5,999.
Modo de Produção	<p>Especifica se o Armazenamento de Referências Operacionais está no modo de produção ou no modo normal.</p> <p>Se desativado, os usuários autorizados poderão editar metadados para o Armazenamento de Referências Operacionais no Console do Hub. Por padrão, essa opção fica desativada.</p> <p>Se ativado, os usuários não poderão editar os metadados para o Armazenamento de Referências Operacionais. Se um usuário tentar adquirir um bloqueio de gravação em um Armazenamento de Referências Operacionais no modo de produção, o Console do Hub mostrará uma mensagem explicando que o bloqueio não pode ser obtido.</p> <p>Nota: Somente um usuário administrador do MDM Hub pode ativar ou desativar o modo de produção para um Armazenamento de Referências Operacionais.</p>

Propriedade	Descrição
Modo de Transição	<p>Especifica se o Armazenamento de Referências Operacionais está em execução no modo de transição. O modo de transição estará disponível se você ativar o modo de produção para o Armazenamento de Referências Operacionais.</p> <p>Se ativado, os usuários poderão promover ações do Repository Manager.</p> <p>Se desativado, os usuários não poderão promover ações do Repository Manager.</p>
Interoperabilidade da API de Lote	<p>Especifica se o MDM Hub pode usar o bloqueio no nível de linha para o Armazenamento de Referências Operacionais para executar simultaneamente chamadas de gravação e operações em lote da API SIF.</p> <p>Se ativado, o bloqueio no nível da linha estará disponível para chamadas de gravação da API SIF, melhorando a simultaneidade e o desempenho.</p> <p>Se desativado, o bloqueio em nível de linha estará indisponível.</p>
ZDT Ativado	<p>Especifica se o Armazenamento de Referências Operacionais está em execução no modo Tempo de Inatividade Zero (ZDT).</p> <p>Se ativado, o Armazenamento de Referências Operacionais é executado no modo ZDT.</p> <p>Se desativado, o Armazenamento de Referências Operacionais não é executado no modo ZDT.</p>

4. Para alterar uma propriedade, clique no botão **Editar** ao lado da propriedade e edite-a.

5. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Se você ativar o modo de produção para um Armazenamento de Referências Operacionais, a ferramenta Bancos de Dados exibirá um ícone de bloqueio ao lado dele na lista.

Conexões do Armazenamento de Referências Operacionais

Você deve garantir a capacidade de se conectar ao Armazenamento de Referências Operacionais.

Quando você testa a conexão com o Armazenamento de Referências Operacionais, o comando Testar Banco de Dados testa as seguintes propriedades de conexão:

- Parâmetros de conexão de banco de dados
- Existência de uma fonte de dados
- Conexão da fonte de dados
- Validade da versão do Armazenamento de Referências Operacionais

Testando Conexões de Armazenamento de Referências Operacionais

Você pode testar a conexão com um Armazenamento de Referências Operacionais.

1. Inicie a ferramenta **Bancos de Dados**.
2. Selecione o Armazenamento de Referências Operacionais cujo registro você deseja testar.
3. Clique em **Testar conexão de banco de dados**.

A caixa de diálogo **Banco de Dados de Teste** é exibida.

Nota: Para o WebSphere, se a conexão de teste falhar no Console do Hub, verifique a conexão a partir do Console do WebSphere. O nome JNDI faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e deve corresponder ao nome gerado pelo Console do Hub.

4. Clique em **OK**.

Alterando Senhas

Você pode alterar senhas do Banco de Dados Principais do MDM Hub ou de Armazenamento de Referências Operacionais após instalar o MDM Hub.

Alterando a Senha do Banco de Dados Principais do MDM Hub em um Ambiente Oracle

Para alterar a senha do Banco de Dados Principal do MDM Hub em um ambiente Oracle, altere a senha no servidor de banco de dados e, em seguida, atualize a senha no servidor de aplicativos.

1. No servidor de banco de dados, altere a senha do banco de dados CMX_SYSTEM.
2. Faça logon no console de administração do servidor de aplicativos.
3. Edite as informações de conexão da fonte de dados para especificar a senha do CMX_SYSTEM que você criou na etapa 1. Salve as alterações.

Alterando a Senha do Banco de Dados Principais do MDM Hub em um Ambiente do IBM DB2

Para alterar a senha do Banco de Dados Principal do MDM Hub em um ambiente do IBM DB2, altere a senha no sistema operacional e, em seguida, atualize a senha no servidor de aplicativos.

1. No ambiente do sistema operacional, altere a senha de CMX_SYSTEM.
2. Faça logon no console de administração do servidor de aplicativos.
3. Edite as informações de conexão da fonte de dados para especificar a senha do CMX_SYSTEM que você criou na etapa 1. Salve as alterações.

Alterando a Senha de um Armazenamento de Referências Operacionais

Você pode alterar a senha de um Armazenamento de Referências Operacionais.

1. Se você estiver em um ambiente do IBM DB2 ou em um ambiente do Microsoft SQL Server com a autenticação do sistema operacional ativada, altere a senha do sistema de operação. A senha deve corresponder à senha do Armazenamento de Referências Operacionais.
2. No servidor de banco de dados, altere a senha do esquema do Armazenamento de Referências Operacionais.
3. Inicie o Console do Hub e selecione o Banco de Dados Principais do MDM Hub como o banco de dados de destino.
4. Inicie a ferramenta **Bancos de Dados**.
5. Adquira um bloqueio de gravação.
6. Selecione o Armazenamento de Referências Operacionais que você deseja configurar.
7. No painel **Propriedades do Banco de Dados**, anote o nome da fonte de dados JNDI do Armazenamento de Referências Operacionais selecionado.
8. Faça logon no console de administração do servidor de aplicativos. Edite as informações de conexão da fonte de dados do Armazenamento de Referências Operacionais, especificando a nova senha do nome da fonte de dados JNDI anotado, e salve as alterações.
9. Na ferramenta Bancos de Dados, teste a conexão com o banco de dados.

Criptografia de Senha

Para alterar a senha do esquema com êxito, você deve alterá-la nas fontes de dados definidas no servidor de aplicativos.

A senha não é criptografada porque o servidor de aplicativos a protege. Além disso, para atualizar as fontes de dados no servidor de aplicativos, é necessário criptografar e armazenar a senha em várias tabelas.

Criptografar uma Senha para o Esquema

Você pode criptografar uma senha para o esquema de banco de dados para protegê-lo.

- Para criptografar uma senha para o esquema de banco de dados, execute o seguinte comando a partir um prompt de comando:

```
java -classpath siperian-api.jar;siperian-common.jar;siperian-server.jar
com.delos.util.PublicKeyBasedEncryptionHelper <plain text password> <Hub Server
installation directory>
```

Os resultados são refletidos na janela do terminal:

```
Plaintext Password: password
Encrypted Password: encrypted password
```

Atualizando a Senha para o Esquema

Você pode atualizar a senha do Banco de Dados Principais do MDM Hub ou a senha do Armazenamento de Referências Operacionais.

1. Para atualizar a senha do Banco de Dados Principais ou a senha do Armazenamento de Referências Operacionais, conecte-se como o usuário `cmx_system` e execute a seguinte instrução:

No Oracle e IBM DB2.

```
UPDATE C_REPOS_DATABASE SET PASSWORD = '<new_password>' WHERE USER_NAME =
<user_name>;
COMMIT;
```

No Microsoft SQL Server.

```
UPDATE [dbo].[C_REPOS_DATABASE] SET PASSWORD = '<new_password>' WHERE USER_NAME =
<user_name>
```

2. Reinicie o servidor de aplicativos.

Modo de Produção de uma Referência Operacional

Os administradores do MDM Hub podem usar o Console do Hub para ativar o modo de produção para um Armazenamento de Referências Operacionais. Quando o Armazenamento de Referências Operacionais está no modo de produção, o design do Armazenamento de Referências Operacionais fica bloqueado.

Se um Armazenamento de Referências Operacionais estiver no modo de produção, você não poderá adquirir um bloqueio de gravação se for usuário sem privilégios administrativos. Não é possível fazer alterações na definição de esquema do Armazenamento de Referências Operacionais. Se você tentar adquirir um bloqueio em um Armazenamento de Referências Operacionais que está no modo de produção, o Console do Hub exibirá uma mensagem para explicar que o bloqueio não pode ser obtido porque o Armazenamento de Referências Operacionais está no modo de produção.

Ativando ou Desativando o Modo de Produção de uma Referência Operacional

Use o Console do Hub para ativar o modo de produção para um Armazenamento de Referências Operacionais.

Para ativar o modo de produção para um Armazenamento de Referências Operacionais, você deve ter privilégios administrativos para executar a ferramenta Bancos de Dados e ser capaz de obter um bloqueio no Banco de Dados Principais.

1. Faça logon no Console do Hub com privilégios administrativos para a implementação do MDM Hub.
2. Inicie a ferramenta **Bancos de Dados**.
3. Limpe bloqueios exclusivo no Armazenamento de Referências Operacionais.

Você não pode ativar ou desativar o modo de produção para um Armazenamento de Referências Operacionais se o Armazenamento de Referências Operacionais tem um bloqueio exclusivo.

4. Adquirir um bloqueio de gravação.
5. Selecione o Armazenamento de Referências Operacionais que você deseja configurar.
A ferramenta Bancos de Dados exibe as propriedades do banco de dados para o Armazenamento de Referências Operacionais que você selecionar.
6. Ative ou desative a opção **Modo de Produção**.
7. Clique em **Salvar**.

Cancelando o Registro de um Armazenamento de Referências Operacionais

Você pode usar a ferramenta Bancos de Dados para cancelar o registro do Armazenamento de Referências Operacionais (ORS). Quando você cancela o registro do ORS, o MDM Hub remove as informações de conexão com o ORS do Banco de Dados Principais do MDM Hub. Quando você cancela o registro do ORS, o MDM Hub também remove a definição de fonte de dados do ambiente de servidor de aplicativos.

1. Do Console do Hub MDM, clique em **Bloqueio de Gravação > Adquirir Bloqueio**.
2. Do workbench de **Configuração**, selecione a ferramenta **Bancos de Dados**.
A página **Informações do Banco de Dados** é exibida.
3. Na lista de bancos de dados, selecione o ORS para cancelar o registro.
4. Clique em **Cancelar registro do banco de dados**. Se você usar o WebLogic, insira o nome de usuário e a senha para o servidor de aplicativos.
A ferramenta Banco de Dados solicitará que você confirme o cancelamento do registro do ORS.
5. Clique em **Sim**.

Descartando um Armazenamento de Referências Operacionais no IBM DB2

Se você não deseja usar um Armazenamento de Referências Operacionais, você pode removê-lo do banco de dados soltando-o.

1. Use o Console do MDM Hub para cancelar o registro do Armazenamento de Referências Operacionais.
2. Abra uma janela de comandos do IBM DB2.
3. Insira o seguinte comando:

```
CALL SYSPROC.ADMIN_DROP_SCHEMA('<Operational Reference Store name>', NULL,  
'ERRORSCHEMA', 'ERRORTABLE')
```

O Armazenamento de Referências Operacionais especificado no comando é ignorado.

Configuração da fonte de dados

Cada Armazenamento de referências operacionais requer uma definição de fonte de dados no ambiente do servidor de aplicativos. No MDM Hub, uma fonte de dados especifica propriedades de um Armazenamento de referências operacionais, como a localização do servidor de banco de dados, o nome do banco de dados, o ID de usuário do banco de dados e a senha.

Uma fonte de dados do MDM Hub aponta para um recurso JDBC definido no ambiente do servidor de aplicativos. Para aprender mais sobre as fontes de dados JDBC, consulte a documentação do servidor de aplicativos.

Gerenciando de fontes de dados no WebLogic

No WebLogic, sempre que você tentar adicionar, excluir ou atualizar uma fonte de dados, o MDM Hub solicitará que você especifique o nome de usuário administrativo e a senha do WebLogic.

Se você executar várias operações na ferramenta de **Bancos de dados**, a caixa de diálogo reterá o nome do último usuário que foi informado, mas sempre exigirá que você insira a senha.

Criando Origens de Dados

Você pode precisar criar explicitamente uma origem de dados se usar um servidor de aplicativos diferentes para criar um Armazenamento de Referências Operacionais, ou se não criar uma origem de dados ao registrar o Armazenamento de Referências Operacionais.

1. Inicie a ferramenta **Bancos de Dados**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique com o botão direito do mouse no Armazenamento de Referências Operacionais na lista de bancos de dados e clique em **Criar Datasource**.
4. Se você usar WebLogic, digite o nome de usuário e a senha do WebLogic quando solicitado.

Quando a senha padrão `ChangeMe` for configurada no arquivo `cmxserver.properties` como `cmx.server.database.authentication.method=windowsauthentication`, você verá os seguintes caracteres no campo **Senha**: `*****`. O aplicativo usará o método de autenticação do Windows para se conectar à fonte de dados.

1. A ferramenta Bancos de Dados cria a origem de dados e exibe uma mensagem de andamento.
5. Clique em **OK**.

Removendo Fontes de Dados

Se você registrou um Armazenamento de Referências Operacionais e configurou uma fonte de dados, poderá usar a ferramenta Bancos de Dados para remover manualmente a definição de fonte de dados do servidor de aplicativos.

Porém, após a remoção da definição de fonte de dados, o Armazenamento de Referências Operacionais ainda aparece no Console do Hub. Para remover completamente o Armazenamento de Referências Operacionais do Console do Hub, cancele seu registro.

1. Inicie a ferramenta **Bancos de Dados**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique com o botão direito do mouse em um Armazenamento de Referências Operacionais na lista de bancos de dados e depois clique em **Remover Fonte de Dados**.
4. Se você executar o WebLogic, insira o nome de usuário e a senha do WebLogic quando solicitado.
A ferramenta Bancos de Dados remove a fonte de dados e exibe uma mensagem de progresso.
5. Clique em **OK**.

CAPÍTULO 8

Criando o Esquema

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral, 80](#)
- [Antes de iniciar, 80](#)
- [Sobre o Esquema, 80](#)
- [Iniciando o Gerenciador de Esquemas, 99](#)
- [Configurando Objetos Base, 100](#)
- [Configurando Colunas em Tabelas, 113](#)
- [Configurando Relacionamentos de Chave Externa Entre Objetos Base, 122](#)
- [Exibindo o seu Esquema, 125](#)

Visão geral

Este capítulo explica como projetar e compilar seu esquema no Informatica MDM Hub.

Antes de iniciar

Antes de iniciar, você deve instalar o Informatica MDM Hub e criar o Armazenamento de Hub, incluindo um Armazenamento de Referências Operacionais, usando as instruções no *Guia de Instalação do Multidomain MDM*.

Sobre o Esquema

O esquema é o modelo de dados usado na implementação do MDM Hub.

O MDM Hub não impõe nem exige um determinado esquema. O esquema existe dentro do MDM Hub e é independente dos fornecimento de dados dos sistemas de origem para o MDM Hub.

Nota: O processo de design de esquema para a sua implementação do MDM Hub está fora do escopo deste documento. Supõe-se que você tenha desenvolvido um modelo de dados, usando metodologias de modelagem de dados padrão do setor, que atenda aos requisitos da sua organização.

O esquema da Informatica é um modelo flexível e orientado a repositório que oferece suporte à estrutura de dados de qualquer setor comercial vertical. O Armazenamento de Hub é o banco de dados que dá suporte à funcionalidade do MDM Hub. Cada instalação do MDM Hub tem um Armazenamento de Hub, que inclui um Banco de Dados Principal do MDM Hub e um ou mais bancos de dados do Armazenamento de Referências Operacionais. Com base na configuração do seu sistema, você pode ter vários bancos de dados do Armazenamento de Referências Operacionais em uma instalação. Por exemplo, você pode ter um Armazenamento de Referências Operacionais de desenvolvimento, um Armazenamento de Referências Operacionais de teste e um Armazenamento de Referências Operacionais de produção.

Antes de começar a implementar o esquema, você deve compreender a estrutura básica do esquema subjacente do MDM Hub e dos componentes que o formam.

Nota: Você deve usar as ferramentas do Console do Hub para definir e gerenciar o esquema consolidado. Você não pode fazer alterações diretamente no banco de dados. Por exemplo, você deve usar o Gerenciador de Esquemas para definir tabelas e colunas.

Tipos de Tabelas em um Armazenamento de Referências Operacionais

Um Armazenamento de Referências Operacionais contém tabelas que você configura e tabelas de suporte do sistema.

Tabelas Configuráveis

Você pode usar as tabelas configuráveis para modelar os dados de referência comercial. Você deve criar e configurar essas tabelas explicitamente.

A seguinte tabela descreve os tipos de tabelas do MDM Hub que você pode configurar:

Tipo de Tabela	Descrição
Objeto base	Usado para armazenar dados de uma entidade comercial central, como cliente, produto ou funcionário, ou uma tabela de pesquisa, como país ou estado. Em um objeto base, você pode consolidar dados de vários sistemas de origem e usar configurações de confiança para determinar o valor mais confiável de cada célula do objeto base. Você pode definir relacionamentos de um-para-muitos entre objetos base. Você precisa criar e configurar os objetos base.
Tabela de aterrissagem	Usada para receber carregamentos em lote de um sistema de origem. Você precisa criar e configurar as tabelas de aterrissagem.
Tabela de preparação	Usada para carregar dados em um objeto base. Você define mapeamentos entre as tabelas de aterrissagem e as tabelas de preparação para especificar como os dados devem ser limpos e padronizados quando são movidos de uma tabela de aterrissagem para uma tabela de preparação. Você precisa criar e configurar as tabelas de preparação.

Tabelas de Infraestrutura

As tabelas de infraestrutura do MDM Hub gerenciam e oferecem suporte ao fluxo de dados no Armazenamento de Hub. O MDM Hub cria, configura e mantém as tabelas de infraestrutura do MDM Hub sempre que você configura objetos base.

A seguinte tabela descreve os tipos de tabelas de infraestrutura do MDM Hub:

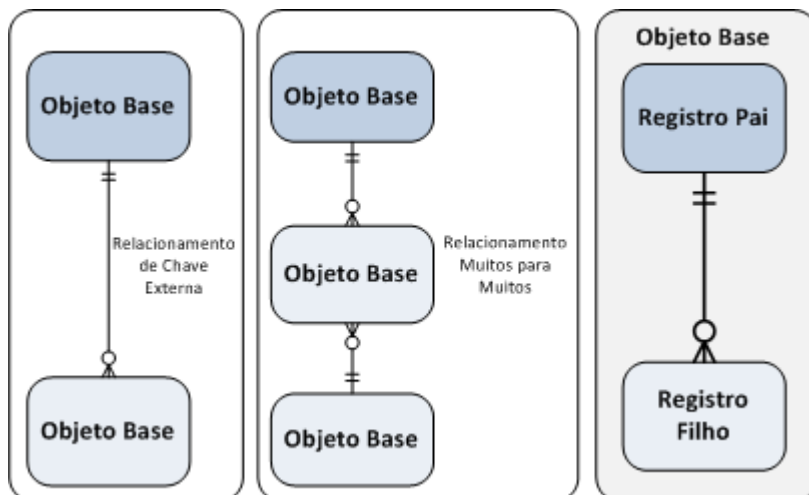
Tipo de Tabela	Descrição
Tabela de referências cruzadas	<p>Usada para controlar a origem de cada registro no objeto base.</p> <p>As tabelas de referências cruzadas são nomeadas de acordo com o seguinte padrão:</p> <p>C_<nome do objeto base>_XREF</p> <p>onde <nome do objeto base> é o nome raiz do objeto base. Por exemplo, se o nome do objeto base for PARTY, o nome da tabela de referência cruzada será C_PARTY_XREF. Quando você cria um objeto base, o MDM Hub cria automaticamente uma tabela de referências cruzadas para armazenar informações sobre os dados provenientes de sistemas de origem.</p>
Tabela de histórico	<p>Usada se o histórico estiver ativado para um objeto base.</p> <p>As tabelas de histórico são nomeadas de acordo com o seguinte padrão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - C_<nome do objeto base>_HIST. Tabela de histórico do objeto base. - C_<nome do objeto base>_HXRF. Tabela de histórico da referência cruzada. <p>Onde <nome do objeto base> é o nome raiz do objeto base. Por exemplo, um objeto base chamado PARTY tem as tabelas de histórico C_PARTY_HIST e C_PARTY_HXRF.</p> <p>O MDM Hub cria e mantém diferentes tipos de tabelas de histórico. As tabelas de histórico fornecem opções detalhadas de controle de alterações, incluindo histórico de mesclagem e cancelamento de mesclagem, histórico do dados pré-limpos, histórico de objetos base e histórico de referência cruzada.</p>
Tabela de chaves de correspondência	<p>Contém as chaves de correspondência que o MDM Hub gera para todos os registros do objeto base. As tabelas de chave de correspondência são nomeadas de acordo com o seguinte padrão:</p> <p>C_<nome do objeto base>_STRP</p> <p>Onde <nome do objeto base> é o nome raiz do objeto base. Por exemplo, se o nome do objeto base for PARTY, o nome da tabela de chaves de correspondência será C_PARTY_STRP.</p>
Tabela de correspondências	<p>Contém os pares de registros correspondidos no objeto base resultantes da execução do processo de correspondência no objeto base. As tabelas de correspondência são nomeadas de acordo com o seguinte padrão:</p> <p>C_<nome do objeto base>_MTCH</p> <p>Onde <nome do objeto base> é o nome raiz do objeto base. Por exemplo, se o nome do objeto base for PARTY, o nome da tabela de correspondências será C_PARTY_MTCH.</p>

Tipo de Tabela	Descrição
Tabela de correspondências externas	<p>Contém os dados de trabalhos de correspondência externa. Você pode usar os seguintes tipos de tabelas de correspondência externa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tabela EMI. Tabela de entrada de correspondência externa. Contém registros para corresponder com os registros no objeto base. - Tabela EMO. Tabela de saída de correspondência externa. Contém os dados de saída para trabalhos de Correspondência Externa. Cada linha na tabela EMO representa um par de registros correspondentes. Um dos pares de registros é da tabela EMI e um é do objeto base. <p>As tabelas de correspondência externa são nomeadas de acordo com o seguinte padrão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - C_<nome do objeto base>_EMI - C_<nome do objeto base>_EMO <p>Onde <nome do objeto base> é o nome raiz do objeto base. Por exemplo, se o nome do objeto base for PARTY, os nomes de tabela de correspondências serão C_PARTY_EMI e C_PARTY_EMO.</p>
Tabelas temporárias	<p>O MDM Hub cria as tabelas temporárias necessárias para processar dados durante trabalhos em lote. Depois que o MDM Hub conclui o processamento de dados, os processos em lote removem as tabelas temporárias porque elas não são mais necessárias. Se o processo em lote, o servidor de aplicativos ou o servidor de banco de dados falhar, as tabelas temporárias poderão não ser excluídas.</p> <p>As tabelas temporárias têm o prefixo T\$. Após a conclusão do processo em lote, se o repositório contiver tabelas temporárias criadas pelo processo em lote, você poderá removê-las manualmente. Algumas tabelas temporárias não têm o prefixo T\$. Por exemplo, a tabela de limpeza temporária tem o sufixo _CL e a tabela temporária delta tem o sufixo _DLT em vez disso.</p>

Relacionamentos Compatíveis Entre os Dados

O MDM Hub oferece suporte a relacionamentos de um:muitos e de muitos:um entre tabelas, além de relacionamentos hierárquicos entre os registros no mesmo objeto base. No MDM Hub, você pode definir relacionamentos entre os registros de várias formas.

A seguinte imagem mostra os diferentes relacionamentos entre objetos base:



A seguinte tabela descreve os tipos de relacionamento entre dados:

Tipo de Relacionamento	Descrição
Relacionamento de chave externa entre objetos base	Um objeto base, a tabela filho, contém uma coluna de chave externa com os valores que correspondem aos valores na coluna de chave primária de outro objeto base, a tabela pai.
Registros no mesmo objeto base	Em um objeto base, os registros são relacionados uns aos outros de forma hierárquica. Você pode definir relacionamentos de muitos-para-muitos no objeto base.

Depois que você configura os relacionamentos no Console do Hub, pode usar os relacionamentos para configurar as regras de coluna de correspondência definindo os caminhos de correspondência entre os registros.

Requisitos da Definição de Objetos de Esquema

Esta seção descreve requisitos para a configuração de objetos de esquema.

Faça Alterações de Esquema somente no Console do Hub

O MDM Hub mantém a consistência do esquema, desde que todas as alterações de modelo sejam realizadas usando as ferramentas do Console do Hub e que nenhuma alteração seja feita diretamente no banco de dados. O MDM Hub dispõe de todas as ferramentas necessárias para manutenção do esquema.

Pense Antes de Alterar o Esquema

Alterações de esquema podem envolver riscos de dados e devem ser abordadas de forma gerenciada e controlada. Você deve planejar as alterações a serem feitas e analisar seu impacto antes de efetuar-las. Você também deve fazer backup do banco de dados antes de fazer quaisquer alterações.

Você Deve Ter um Bloqueio de Gravação para Alterar o Esquema

Para fazer alterações no esquema, você deve ter um bloqueio de gravação.

Regras para Nomes de Objetos de Banco de Dados

Nomes de objetos de banco de dados não podem ter mais de 24 caracteres.

Strings Reservadas para Nomes de Objeto de Banco de Dados

O MDM Hub cria objetos de metadados que usam prefixos e sufixos adicionados aos nomes que você usa para os objetos base. Para evitar confusão e a possível perda de dados, os nomes de objetos de banco de dados não devem usar as seguintes strings como nomes autônomos ou partes de nomes de coluna (prefixos ou sufixos).

_BVTB	_OPL	_TMGB	BVTX_	TCMO_	TMF_
_BVTC	_ORAW	_TMIN	BVTXC_	TCRN_	TMMA_
_BVTV	_STRP	_TML0	BVTXV_	TCRO_	TMR_
B01	_STRPT	_TMMA	CLC_	TCSN_	TPBR_
B02	_T	_TMNX	COCS	TCSO_	TRBX_

_C	_TBKF	_TMP0	CSC_	TCVN_	TUCA_
_CL	_TBVB	_TMST	CTL	TCVO_	TUCC_
C_REPOS_	_TBVC	_TNPMA	EXP_	TCXN_	TUCF_
C_REPAR_	_TBVV	_TPMA	GG	TCX0_	TUCR_
_D	_TC0	_TPRL	HMRG	TDCC_	TUCT_
_DLT	_TC1	_TRAW	LNK	TDEL_	TUCX_
_EMI	_TDEL	_TRLG	M	TDUMP_	TUDL_
_EMO	_TEMI	_TRLT	PRL	TFK_	TUGR_
_GOV	_TEMO	_TSD	S_	TFX_	TUHM_
_HIST	_TEMP	_TSI	T_verify_	TGA_	TUID_
_HUID	_TEST	_TSNU	TBDL_	TGB_	TUK_
_HXRF	_TGA	_TSTR	TBOX_	TGB1_	TUPT_
_JOBS	_TGA1	_TUID	TBXR_	TGC_	TUTR_
_L	_TGB	_TVXR	TCBN_	TGC1_	TVXRD_
_LINK	_TGB1	_VCT	TCBO_	TGD_	TXDL_
_LMH	_TGC	_XREF	TCCN_	TGF_	TXPR_
_LMT	_TGC1	BV0_	TCCO_	TGM_	V_
_MTBM	_TMG0	BV1_	TCGN_	TGMD_	-
_MTCH	_TMG1	BV2_	TCGO_	TGV_	-
_MTFL	_TMG2	BV3_	TCHN_	TGV1_	-
_MTFU	_TMG3	BV5_	TCHO_	TLL	-
_MVLE	_TMGA	BVLNK_	TCMN_	TMA_	-

Nomes de Coluna Reservados

Nenhuma parte do nome de uma coluna definida pelo usuário pode ser uma palavra reservada ou um nome de coluna reservado.

Por exemplo, LAST_UPDATE_DATE é um nome de coluna reservado e não deve ser usado para colunas definidas pelo usuário. Além disso, você não deve usar LAST_UPDATE_DATE como parte de qualquer nome de coluna definida pelo usuário, como S_LAST_UPDATE_DATE.

Se você usar um nome de coluna reservado, uma mensagem de aviso será exibida. Por exemplo:

```
"The column physical name "XREF_LUD" is a reserved name. Reserved names cannot be used."
```

Você não pode usar os seguintes nomes de coluna em parte ou em todos os nomes de coluna do objeto base:

AFFECTED_LEVEL_CODE	PERIOD_REFERENCE TIME
AFFECTED_ROWID_COLUMN	PK_SRC_OBJECT
AFFECTED_ROWID_OBJECT	PKEY_SRC_OBJECT
AFFECTED_ROWID_XREF	PKEY_SRC_OBJECT1
AFFECTED_SRC_VALUE	PKEY_SRC_OBJECT2
AFFECTED_TGT_VALUE	PREFERRED_KEY_IND
AUTOLINK_IND	PROMOTE_IND
AUTOMERGE_IND	PUT_UPDATE_MERGE_IND
CASE_INSENSITIVE_INDX_IND	REPOINTED_IND
CHECKIN_ID	ROOT_IND
CONSOLIDATION_IND	ROU_IND
CREATE_DATE	ROWID
CREATOR	ROWID_GROUP
CROSS_PERIOD_ID	ROWID_JOB
CTL_ROWID_OBJECT	ROWID_KEY_CONSTRAINT
DATA_COUNT	ROWID_MATCH_RULE
DATA_ROW	ROWID_OBJECT
DELETED_BY	ROWID_OBJECT1
DELETED_DATE	ROWID_OBJECT2
DELETED_IND	ROWID_OBJECT_MATCHED
DEP_PKEY_SRC_OBJECT	ROWID_OBJECT_NUM
DEP_ROWID_SYSTEM	ROWID_PERIOD
DIRTY_IND	ROWID_SYSTEM
ERROR_DESCRIPTION	ROWID_TASK
FILE_NAME	ROWID_USER
FIRSTV	ROWID_XREF
GENERATED_XREF	ROWID_XREF1

GROUP_ID	ROWID_XREF2
GVI_NO	ROWKEY
HIST_CREATE_DATE	RULE_NO
HIST_UPDATE_DATE	SDSRCFLG
HSI_ACTION	SEQ
HUB_STATE_IND	SOURCE_KEY
INTERACTION_ID	SOURCE_NAME
INVALID_IND	SRC_LUD
LAST_ROWID_SYSTEM	SRC_ROWID
LAST_UPDATE_DATE	SRC_ROWID_OBJECT
LASTV	SRC_ROWID_XREF
LOST_VALUE	SSA_DATA
MATCH_REVERSE_IND	SSA_KEY
MERGE_DATE	STRIP_DATE
MERGE_OPERATION_ID	TGT_ROWID_OBJECT
MERGE_UPDATE_NULL_ALLOW_IND	TIMELINE_ACTION
MERGE_VIA_UNMERGE_IND	TOTAL_BO_IND
MRG_SRC_ROWID_OBJECT	TREE_UNMERGE_IND
MRG_TGT_ROWID_OBJECT	UNLINK_IND
NULL_INDICATOR_BITMAP	UNMERGE_DATE
NUM_CONTR	UNMERGE_IND
OLD_AFFECTED	UNMERGE_OPERATION_ID
ONLINE_IND	UPDATED_BY
ORIG_ROWID_OBJECT	WIN_VALUE
ORIG_ROWID_OBJECT_MATCHED	XREF_LUD
ORIG_TGT_ROWID_OBJECT	-

Você não pode usar os seguintes nomes de coluna em parte ou em todos os nomes de coluna da tabela de aterrissagem:

DEP_PKEY_SRC_OBJECT	ROWID_JOB
ERROR_DESCRIPTION	SRC_ROWID
PKEY_SRC_OBJECT	VERSION_SEQ
ROWID	ONLINE_IND

Você não pode usar as seguintes palavras como nomes de coluna:

CLASS	ROWID
-------	-------

Palavras Reservadas em ambientes Oracle

Você não pode usar as seguintes palavras como nomes de coluna em ambientes Oracle:

ABORT	DIGITS	MAXLOGMEMBERS	ROLES
ACCEPT	DISABLE	MAXTRANS	ROLLBACK
ACCESS	DISMOUNT	MAXVALUE	ROW
ADD	DISPOSE	MIN	ROWID
ADMIN	DISTINCT	MINEXTENTS	ROWLABEL
AFTER	DO	MINUS	ROWNUM
ALL	DOUBLE	MINVALUE	ROWS
ALLOCATE	DROP	MLSLABEL	ROWTYPE
ALTER	DUMP	MOD	RUN
ANALYZE	EACH	MODE	SAVEPOINT
AND	ELSE	MODIFY	SCHEMA
ANY	ELSIF	MOUNT	SCN
ARCHIVE	ENABLE	NATURAL	SECTION
ARCHIVELOG	END	NEXT	SEGMENT
ARRAY	ENTRY	NEXTVAL	SELECT
ARRAYLEN	ESCAPE	NOARCHIVELOG	SEPARATE
AS	EVENTS	NOAUDIT	SEQUENCE
ASC	EXCEPT	NOCACHE	SESSION

ASSERT	EXCEPTION	NOCOMPRESS	SET
ASSIGN	EXCEPTIONS	NOCYCLE	SHARE
AT	EXCEPTION_INIT	NOMAXVALUE	SHARED
AUDIT	EXCLUSIVE	NOMINVALUE	SIZE
AUTHORIZATION	EXEC	NONE	SMALLINT
AVG	EXECUTE	NOORDER	SNAPSHOT
BACKUP	EXISTS	NORESETLOGS	SOME
BASE_TABLE	EXIT	NORMAL	SORT
BECOME	EXPLAIN	NOSORT	SPACE
BEFORE	EXTENT	NOT	SQL
BEGIN	EXTERNALLY	NOTFOUND	SQLBUF
BETWEEN	FALSE	NOWAIT	SQLCODE
BINARY_INTEGER	FETCH	NULL	SQLERRM
BLOB	FILE	NUMBER	SQLERROR
BLOCK	FLUSH	NUMBER_BASE	SQLSTATE
BODY	FOR	NUMERIC	START
BOOLEAN	FORCE	OF	STATEMENT
BY	FOREIGN	OFF	STATEMENT_ID
CACHE	FORM	OFFLINE	STATISTICS
CANCEL	FORTRAN	OLD	STDDEV
CASCADE	FOUND	ON	STOP
CASE	FREELIST	ONLINE	STORAGE
CHANGE	FREELISTS	ONLY	SUBTYPE
CHAR	FROM	OPEN	SUCCESSFUL
CHARACTER	FUNCTION	OPTIMAL	SUM
CHAR_BASE	GENERIC	OPTION	SWITCH
CHECK	GO	OR	SYNONYM
CHECKPOINT	GOTO	ORDER	SYSDATE

CLOB	GRANT	OTHERS	SYSTEM
CLOSE	GROUP	OUT	TABAUTH
CLUSTER	GROUPS	OWN	TABLE
CLUSTERS	HAVING	PACKAGE	TABLES
COBOL	IDENTIFIED	PARALLEL	TABLESPACE
COLAUTH	IF	PARTITION	TASK
COLUMN	IMMEDIATE	PCTFREE	TEMPORARY
COLUMNS	IN	PCTINCREASE	TERMINATE
COMMENT	INCLUDING	PCTUSED	THEN
COMMIT	INCREMENT	PLAN	THREAD
COMPILE	INDEX	PLI	TIME
COMPRESS	INDEXES	POSITIVE	TO
CONNECT	INDICATOR	PRAGMA	TRACING
CONSTANT	INITIAL	PRECISION	TRANSACTION
CONSTRAINT	INTRANS	PRIMARY	TRIGGER
CONSTRAINTS	INSERT	PRIOR	TRIGGERS
CONTENTS	INSTANCE	PRIVATE	TRUE
CONTINUE	INT	PRIVILEGES	TRUNCATE
CONTROLFILE	INTEGER	PROCEDURE	UID
COUNT	INTERSECT	PROFILE	UNDER
CRASH	INTO	PUBLIC	UNION
CREATE	IS	QUOTA	UNIQUE
CURRENT	KEY	RAISE	UNLIMITED
CURRVAL	LANGUAGE	RANGE	UNTIL
CURSOR	LAYER	RAW	UPDATE
CYCLE	LEVEL	READ	USE
DATABASE	LIKE	REAL	USER
DATAFILE	LIMITED	RECORD	USING

DATA_BASE	LINK	RECOVER	VALIDATE
DATE	LISTS	REFERENCES	VALUES
DBA	LOCK	REFERENCING	VARCHAR
DEBUGOFF	LOGFILE	RELEASE	VARCHAR 2
DEBUGON	LONG	REMR	VARIANCE
DEC	LOOP	RENAME	VIEW
DECIMAL	MANAGE	RESETLOGS	VIEWS
DECLARE	MANUAL	RESOURCE	WHEN
DEFAULT	MAX	RESTRICTED	WHENEVER
DEFINITION	MAXDATAFILES	RETURN	WHERE
DELAY	MAXEXTENTS	REUSE	WHILE
DELETE	MAXINSTANCES	REVERSE	WITH
DELTA	MAXLOGFILES	REVOKE	WORK
DESC	MAXLOGHISTORY	ROLE	WRITE
-	-	-	XOR

Palavras Reservadas em ambientes IBM DB2

Você não pode usar as seguintes palavras como nomes de coluna em ambientes IBM DB2:

ABSOLUTE	DESTROY	LOCALTIME	SAVE
ACTION	DESTRUCTOR	LOCALTIMESTAMP	SAVEPOINT
ADA	DETERMINISTIC	LOCATOR	SCHEMA
ADD	DIAGNOSTICS	LOWER	SCOPE
ADMIN	DICTIONARY	MAP	SCROLL
AFTER	DISCONNECT	MATCH	SEARCH
AGGREGATE	DISK	MAX	SECOND
ALIAS	DISTINCT	MDMALIAS	SECTION
ALL	DISTRIBUTED	MDMNODE	SELECT
ALLOCATE	DOMAIN	MIN	SEQUENCE

ALTER	DOUBLE	MINUTE	SESSION
AND	DROP	MODIFIES	SESSION_USER
ANY	DUMMY	MONTH	SET
ARE	DUMP	NAMES	SETS
ARRAY	DYNAMIC	NATIONAL	SETUSER
AS	EACH	NATURAL	SHUTDOWN
ASC	ELSE	NCHAR	SIZE
ASSERTION	END	NCLOB	SMALLINT
AT	END-EXEC	NEXT	SOME
AUTHORIZATION	EQUALS	NO	SPACE
AVG	ERRLVL	NOCHECK	SPECIFIC
BACKUP	ESCAPE	NONCLUSTERED	SPECIFICTYPE
BEFORE	EVERY	NONE	SQL
BEGIN	EXCEPT	NOT	SQLCA
BETWEEN	EXCEPTION	NULL	SQLCODE
BINARY	EXEC	NULLIF	SQLERROR
BIT	EXECUTE	NUMERIC	SQLEXCEPTION
BIT_LENGTH	EXISTS	OBJECT	SQLSTATE
BLOB	EXIT	OCTET_LENGTH	SQLWARNING
BOOLEAN	EXTERNAL	OF	START
BOTH	EXTRACT	OFF	STATEMENT
BREADTH	FALSE	OFFSETS	STATIC
BREAK	FETCH	OLD	STATISTICS
BROWSE	FILE	ON	STRUCTURE
BULK	FILLFACTOR	ONLY	SUBSTRING
BY	FIRST	OPEN	SUM
CALL	FOR	OPENDATASOURCE	SYSTEM_USER
CASCADE	FOREIGN	OPENQUERY	TABLE

CASCADED	FORTRAN	OPENROWSET	TEMPORARY
CASE	FOUND	OPENXML	TERMINATE
CAST	FREE	OPERATION	TEXTSIZE
CATALOG	FREETEXT	OPTION	THAN
CHAR	FREETEXTABLE	OR	THEN
CHARACTER	FROM	ORDER	TIME
CHARACTER_LENGTH	FULL	ORDINALITY	TIMESTAMP
CHAR_LENGTH	FUNCTION	OUTER	TIMEZONE_HOUR
CHECK	GENERAL	OUTPUT	TIMEZONE_MINUTE
CHECKPOINT	GET	OVER	TO
CLASS	GLOBAL	OVERLAPS	TOP
CLOB	GO	PAD	TRAILING
CLOSE	GOTO	PARAMETER	TRAN
CLUSTERED	GRANT	PARAMETERS	TRANSACTION
COALESCE	GROUP	PARTIAL	TRANSLATE
COLLATE	GROUPING	PASCAL	TRANSLATION
COLLATION	HAVING	PATH	TREAT
COLUMN	HOLDLOCK	PERCENT	TRIGGER
COMMIT	HOST	PLAN	TRIM
COMPLETION	HOURL	POSITION	TRUE
COMPUTE	IDENTITY	POSTFIX	TRUNCATE
CONNECT	IDENTITYCOL	PRECISION	TSEQUEL
CONNECTION	IDENTITY_INSERT	PREFIX	UNDER
CONSTRAINT	IF	PREORDER	UNION
CONSTRAINTS	IGNORE	PREPARE	UNIQUE
CONSTRUCTOR	IMMEDIATE	PRESERVE	UNKNOWN
CONTAINS	IN	PRIMARY	UNNEST
CONTAINSTABLE	INCLUDE	PRINT	UPDATE

CONTINUE	INDEX	PRIOR	UPDATETEXT
CONVERT	INDICATOR	PRIVILEGES	UPPER
CORRESPONDING	INITIALIZE	PROC	USAGE
COUNT	INITIALLY	PROCEDURE	USE
CREATE	INNER	PUBLIC	USER
CROSS	INOUT	RAISERROR	USING
CUBE	INPUT	READ	VALUE
CURRENT	INSENSITIVE	READS	VALUES
CURRENT_DATE	INSERT	READSTEXT	VARCHAR
CURRENT_ROLE	INT	REAL	VARIABLE
CURRENT_TIME	INTEGER	RECONFIGURE	VARYING
CURRENT_TIMESTAMP	INTERSECT	RECURSIVE	VIEW
CURRENT_USER	INTERVAL	REF	WAITFOR
CURSOR	INTO	REFERENCES	WHEN
CYCLE	IS	REFERENCING	WHENEVER
DATA	ISOLATION	RELATIVE	WHERE
DATABASE	ITERATE	REPLICATION	WHILE
DATE	JOIN	RESTORE	WITH
DAY	KEY	RESTRICT	WITHOUT
DBCC	KILL	RESULT	WORK
DEALLOCATE	LANGUAGE	RETURN	WRITE
DEC	LARGE	RETURNS	WRITETEXT
DECIMAL	LAST	REVOKE	YEAR
DECLARE	LATERAL	RIGHT	ZONE
DEFAULT	LEADING	ROLE	
DEFERRABLE	LEFT	ROLLBACK	
DEFERRED	LESS	ROLLUP	
DENY	LEVEL	ROUTINE	

DEPTH	LIKE	ROW	
DEREF	LIMIT	ROWCOUNT	
DESC	LINENO	ROWGUIDCOL	
DESCRIBE	LOAD	ROWS	
DESCRIPTOR	LOCAL	RULE	

Palavras Reservadas em ambientes Microsoft SQL Server

Você não pode usar as seguintes palavras como nomes de coluna em ambientes Microsoft SQL Server:

ABSOLUTE	DESC	LEVEL	ROLLUP
ACTION	DESCRIBE	LIKE	ROUTINE
ADA	DESCRIPTOR	LIMIT	ROW
ADD	DESTROY	LINENO	ROWCOUNT
ADMIN	DESTRUCTOR	LOAD	ROWGUIDCOL
AFTER	DETERMINISTIC	LOCAL	ROWS
AGGREGATE	DIAGNOSTICS	LOCALTIME	RULE
ALIAS	DICTIONARY	LOCALTIMESTAMP	SAVE
ALL	DISCONNECT	LOCATOR	SAVEPOINT
ALLOCATE	DISK	LOWER	SCHEMA
ALTER	DISTINCT	MAP	SCOPE
AND	DISTRIBUTED	MATCH	SCROLL
ANY	DOMAIN	MAX	SEARCH
ARE	DOUBLE	MIN	SECOND
ARRAY	DROP	MINUTE	SECTION
AS	DUMMY	MODIFIES	SELECT
ASC	DUMP	MONTH	SEQUENCE
ASSERTION	DYNAMIC	NAMES	SESSION
AT	EACH	NATIONAL	SESSION_USER
AUTHORIZATION	ELSE	NATURAL	SET

AVG	END	NCHAR	SETS
BACKUP	END-EXEC	NCLOB	SETUSER
BEFORE	EQUALS	NEXT	SHUTDOWN
BEGIN	ERRLV	NO	SIZE
BETWEEN	ESCAPE	NOCHECK	SMALLINT
BINARY	EVERY	NONCLUSTERED	SOME
BIT	EXCEPT	NONE	SPACE
BIT_LENGTH	EXCEPTION	NOT	SPECIFIC
BLOB	EXEC	NULL	SPECIFICTYPE
BOOLEAN	EXECUTE	NULLIF	SQL
BOTH	EXISTS	NUMERIC	SQLCA
BREADTH	EXIT	OBJECT	SQLCODE
BREAK	EXTERNAL	OCTET_LENGTH	SQLERROR
BROWSE	EXTRACT	OF	SQLEXCEPTION
BULK	FALSE	OFF	SQLSTATE
BY	FETCH	OFFSETS	SQLWARNING
CALL	FILE	OLD	START
CASCADE	FILLFACTOR	ON	STATEMENT
CASCADED	FIRST	ONLY	STATIC
CASE	FOR	OPEN	STATISTICS
CAST	FOREIGN	OPENDATASOURCE	STRUCTURE
CATALOG	FORTRAN	OPENQUERY	SUBSTRING
CHAR	FOUND	OPENROWSET	SUM
CHARACTER	FREE	OPENXML	SYSTEM_USER
CHARACTER_LENGTH	FREETEXT	OPERATION	TABLE
CHAR_LENGTH	FREETEXTTABLE	OPTION	TEMPORARY
CHECK	FROM	OR	TERMINATE
CHECKPOINT	FULL	ORDER	TEXTSIZE

CLASS	FUNCTION	ORDINALITY	THAN
CLOB	GENERAL	OUT	THEN
CLOSE	GET	OUTER	TIME
CLUSTERED	GLOBAL	OUTPUT	TIMESTAMP
COALESCE	GO	OVER	TIMEZONE_HOUR
COLLATE	GOTO	OVERLAPS	TIMEZONE_MINUTE
COLLATION	GRANT	PAD	TO
COLUMN	GROUP	PARAMETER	TOP
COMMIT	GROUPING	PARAMETERS	TRAILING
COMPLETION	HAVING	PARTIAL	TRAN
COMPUTE	HOLDLOCK	PASCAL	TRANSACTION
CONNECT	HOST	PATH	TRANSLATE
CONNECTION	HOURL	PERCENT	TRANSLATION
CONSTRAINT	IDENTITY	PLAN	TREAT
CONSTRAINTS	IDENTITYCOL	POSITION	TRIGGER
CONSTRUCTOR	IDENTITY_INSERT	POSTFIX	TRIM
CONTAINS	IF	PRECISION	TRUE
CONTAINSTABLE	IGNORE	PREFIX	TRUNCATE
CONTINUE	IMMEDIATE	PREORDER	TSEQUEL
CONVERT	IN	PREPARE	UNDER
CORRESPONDING	INCLUDE	PRESERVE	UNION
COUNT	INDEX	PRIMARY	UNIQUE
CREATE	INDICATOR	PRINT	UNKNOWN
CROSS	INITIALIZE	PRIOR	UNNEST
CUBE	INITIALLY	PRIVILEGES	UPDATE
CURRENT	INNER	PROC	UPDATETEXT
CURRENT_DATE	INOUT	PROCEDURE	UPPER
CURRENT_ROLE	INPUT	PUBLIC	USAGE

CURRENT_TIME	INSENSITIVE	RAISERROR	USE
CURRENT_TIMESTAMP	INSERT	READ	USER
CURRENT_USER	INT	READS	USING
CURSOR	INTEGER	READTEXT	VALUE
CYCLE	INTERSECT	REAL	VALUES
DATA	INTERVAL	RECONFIGURE	VARCHAR
DATABASE	INTO	RECURSIVE	VARIABLE
DATE	IS	REF	VARYING
DAY	ISOLATION	REFERENCES	VIEW
DBCC	ITERATE	REFERENCING	WAITFOR
DEALLOCATE	JOIN	RELATIVE	WHEN
DEC	KEY	REPLICATION	WHENEVER
DECIMAL	KILL	RESTORE	WHERE
DECLARE	LANGUAGE	RESTRICT	WHILE
DEFAULT	LARGE	RESULT	WITH
DEFERRABLE	LAST	RETURN	WITHOUT
DEFERRED	LATERAL	RETURNS	WORK
DELETE	LEADING	REVOKE	WRITE
DENY	LEFT	RIGHT	WRITETEXT
DEPTH	LESS	ROLE	YEAR
DEREF	-	ROLLBACK	ZONE

Caracteres Especiais Reservados

O MDM Hub aceita todos os caracteres especiais, mas alguns causam problemas no Informatica Data Director. Por esse motivo, não use os seguintes caracteres especiais em nomes de exibição de atributos do MDM Hub:

- ! (ponto de exclamação)
- ' (apóstrofo)
- # (sinal de número)
- & (e comercial)
- < (símbolo de menor que)

No entanto, para usar os caracteres especiais & e < em suas solicitações SIF CleansePut e Put, você pode substituí-los pelos seguintes valores de string válidos:

- Substitua & por &;
- Substitua < por <;

Adicionando Colunas por Motivos Técnicos

Por motivos puramente técnicos, talvez você queira adicionar colunas a um objeto base. Por exemplo, para uma correspondência de segmento, você deve adicionar uma coluna de segmento.

Para evitar confusão, a Informatica recomenda que você diferencie as colunas adicionadas aos objetos base por motivos técnicos das colunas adicionadas por outros motivos comerciais. Para filtrar as colunas adicionadas por motivos técnicos, insira um prefixo nos nomes de coluna com um identificador específico, como `CSTM_`.

Iniciando o Gerenciador de Esquemas

Você pode usar o Gerenciador de Esquemas no Console do Hub para definir o esquema, as tabelas de aterrissagem e as tabelas de preparação.

O Gerenciador de Esquemas também é usado para definir regras de correspondência e mesclagem, validação e filas de mensagens.

Para iniciar o Gerenciador de Esquemas:

1. No Console do Hub, expanda o Workbench modelo e clique em **Esquema**.
2. O Console do Hub exibe o Gerenciador de Esquemas.

O Gerenciador de Esquemas está dividido em dois painéis.

Pane	Descrição
Painel de navegação	Mostra (em uma exibição em árvore) os objetos de esquema principais: objetos base e tabelas de aterrissagem. Expandir um objeto na árvore mostra os grupos de propriedade disponíveis para esse objeto.
Painel Propriedades	Mostra as propriedades para o objeto selecionado no painel esquerdo. Clicar em qualquer nó na árvore de esquema mostra a página de propriedades correspondente (que você pode exibir e editar) no painel direito.

Você deve usar o Gerenciador de Esquemas ao definir tabelas em um Armazenamento de Referências Operacionais.

Configurando Objetos Base

No MDM Hub, as entidades comerciais centrais, como clientes, contas ou produtos, são representadas em tabelas chamadas objetos base. Um objeto base é uma tabela no Armazenamento de Hub que contém coleções de dados sobre entidades individuais.

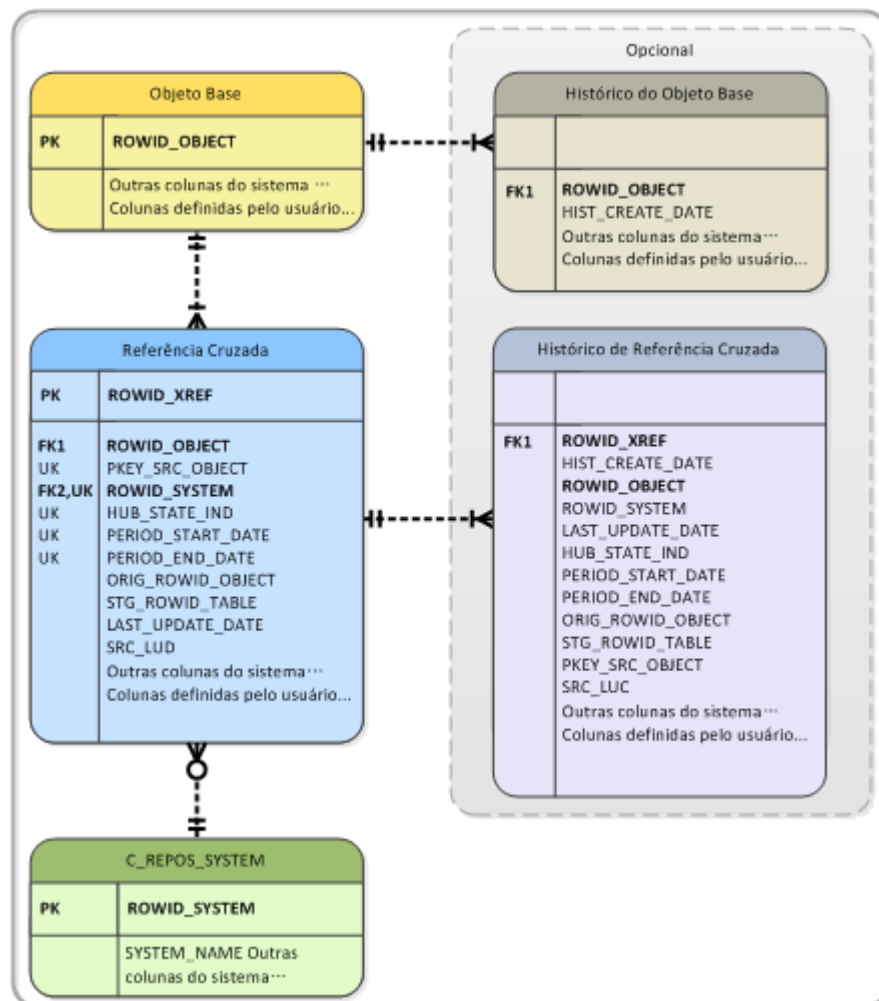
Cada entidade tem um único registro principal. O registro principal é a melhor versão da verdade. Uma entidade individual pode ter registros no objeto base com várias versões da verdade, que precisam ser consolidadas no registro principal. Consolidação é o processo de mesclagem de registros duplicados em um único registro consolidado, que contém os valores de célula mais confiáveis de todos os registros de origem.

Use o Gerenciador de Esquemas no Console do Hub para definir objetos base. Você não pode configurá-los diretamente no banco de dados.

Quando você faz alterações no esquema, a validação de metadados gera um aviso, e o MDM Hub adiciona uma entrada à tabela C_REPOS_MET_VALID_RESULT.

Relacionamentos Entre Objetos Base e Outras Tabelas no Armazenamento de Hub

A figura a seguir mostra objetos base em relação a outras tabelas no Armazenamento de Hub.



Visão Geral do Processo de Definição de Objetos Base

Use o Gerenciador de Esquemas para definir objetos base.

1. Usando o Gerenciador de Esquemas, crie uma tabela de objeto base.
O Gerenciador de Esquemas adiciona colunas do sistema automaticamente.
2. Adicione as colunas definidas pelo usuário que conterão dados comerciais.
Nota: Nomes de colunas não podem ter mais de 26 caracteres.
3. Ao configurar propriedades de coluna, especifique as colunas que usarão a confiança para determinar o valor mais confiável quando diferentes sistemas de origem fornecerem valores diferentes para a mesma célula.
4. Para o objeto base, crie uma tabela de preparação para cada sistema de origem. Para cada tabela de preparação, selecione as colunas de objeto base que você precisa incluir.
5. Crie as tabelas de aterrissagem necessárias para armazenar dados de sistemas de origem.
6. Mapeie as tabelas de aterrissagem para as tabelas de preparação.
Se qualquer coluna precisar de uma limpeza de dados, especifique a função de limpeza no mapeamento.
Cada tabela de preparação deve obter seus dados de uma tabela de aterrissagem (com quaisquer funções de limpeza intervenientes), mas a mesma tabela de aterrissagem pode fornecer dados para mais de uma tabela de preparação. Mapeie a coluna de chave primária da tabela de aterrissagem para a coluna PKEY_SRC_OBJECT na tabela de preparação.
7. Preencha cada tabela de aterrissagem com dados usando uma ferramenta de ETL ou outro processo.

Colunas do Objeto Base

Objetos base apresentam colunas do sistema e colunas definidas pelo usuário. Colunas do sistema são colunas que o Gerenciador de Esquemas cria e mantém. Colunas definidas pelo usuário são as colunas que o usuário adiciona.

A seguinte tabela descreve as colunas do sistema do objeto base:

Nome Físico	Tipo de Dados do MDM Hub (Tamanho)	Descrição
ROWID_OBJECT	CHAR(14)	Chave primária. O Informatica MDM Hub atribui um valor exclusivo quando um registro é inserido no objeto base.
CREATOR	VARCHAR(50)	O usuário ou o processo que criou o registro.
CREATE_DATE	TIMESTAMP	Data em que o registro foi criado.
UPDATED_BY	VARCHAR(50)	O usuário ou o processo responsável pela última atualização no registro.
LAST_UPDATE_DATE	TIMESTAMP	A data da última atualização de qualquer célula no registro.

Nome Físico	Tipo de Dados do MDM Hub (Tamanho)	Descrição
CONSOLIDATION_IND	INT	O valor integer que indica o estado de consolidação desse registro. Os valores válidos são: <ul style="list-style-type: none"> - 1 = exclusivo. O registro representa a melhor versão da verdade. - 2 = pronto para consolidação. - 3 = pronto para correspondência; esse registro é um candidato de correspondência do processo de correspondência atualmente em execução. - 4 = disponível para correspondência. O registro é novo e precisa passar pelo processo de correspondência. - 9 = on hold. Um administrador de dados colocou esse registro em suspenso.
DELETED_IND	INT	Reservado para uso futuro.
DELETED_BY	VARCHAR(50)	Reservado para uso futuro.
DELETED_DATE	TIMESTAMP	Reservado para uso futuro.
LAST_ROWID_SYSTEM	CHAR(14)	O identificador do sistema responsável pela atualização da célula processada mais recentemente no registro de objeto base. LAST_ROWID_SYSTEM é uma chave externa que faz referência à coluna ROWID_SYSTEM na tabela C_REPOS_SYSTEM.
DIRTY_IND	INT	A coluna do sistema DIRTY_IND está obsoleta. Em vez disso, o MDM Hub usa uma tabela do sistema chamada tabela suja para determinar os registros que ele precisa para a criação de tokens.
INTERACTION_ID	INT	Para objetos base habilitados ao estado. INTERACTION_ID é um identificador de interação protege um registro de referência cruzada pendente contra atualizações que não fazem parte do mesmo processo do registro de referência cruzada original.
HUB_STATE_IND	INT	Para objetos base habilitados ao estado. O valor integer que indica o estado desse registro. Os valores válidos são: <ul style="list-style-type: none"> - 0=Pendente - 1=Ativo - -1=Excluído O padrão é 1.
CM_DIRTY_IND	INT	Indica se os dados serão alterados quando você usar o processo do Zero Downtime para atualização.

Nota: Colunas do sistema como `sourceKey` e `ROWID_OBJECT` não devem incluir caracteres especiais, como ~ e ', em seus valores.

Tabelas de Referências Cruzadas

Esta seção descreve as tabelas de referências cruzadas no Armazenamento de Hub.

Sobre as Tabelas de Referências Cruzadas

Cada objeto base tem uma tabela de referências cruzadas (XREF) associada. A tabela de XREF rastreia a linhagem e, se a linha do tempo estiver ativada, as versões dos registros para diferentes períodos efetivos.

O Informatica MDM Hub cria automaticamente uma tabela de referências cruzadas quando você cria um objeto base. A Informatica MDM Hub usa tabelas de referências cruzadas para converter todos os identificadores do sistema de origem para os valores ROWID_OBJECT adequados.

Registros em Tabelas de Referências Cruzadas

Cada linha na tabela de referências cruzadas representa um registro separado de um sistema de origem. Se várias origens fornecem dados para uma única coluna (por exemplo, o número de telefone é proveniente dos sistemas CRM e ERP), a tabela de referências cruzadas conterá registros separados para cada sistema de origem. Para objetos base ativados para linha do tempo, a tabela de referências cruzadas também contém registros separados para cada versão de um registro de objeto base. Cada registro de objeto base tem um ou mais registros de referência cruzada associados.

O registro de referência cruzada contém:

- Um identificador do sistema de origem que forneceu o registro.
- O valor de chave primária do registro no sistema de origem.
- Os valores de célula mais recentes fornecidos por esse sistema.
- O valor ROWID_OBJECT original do registro.
- O valor GBID original do registro, se aplicável.
- A data de início e a data de término do período de eficácia do registro, se aplicável.

Tabelas de Processo de Carregamento e Referência Cruzada

O processo de carregamento preenche as tabelas de referências cruzadas. Durante as inserções de carga, novos registros são adicionados à tabela de referências cruzadas. Durante as atualizações de carga, as alterações são gravadas nos registros de referência cruzada afetados.

Ferramentas de Administrador de Dados e Tabelas de Referências Cruzadas

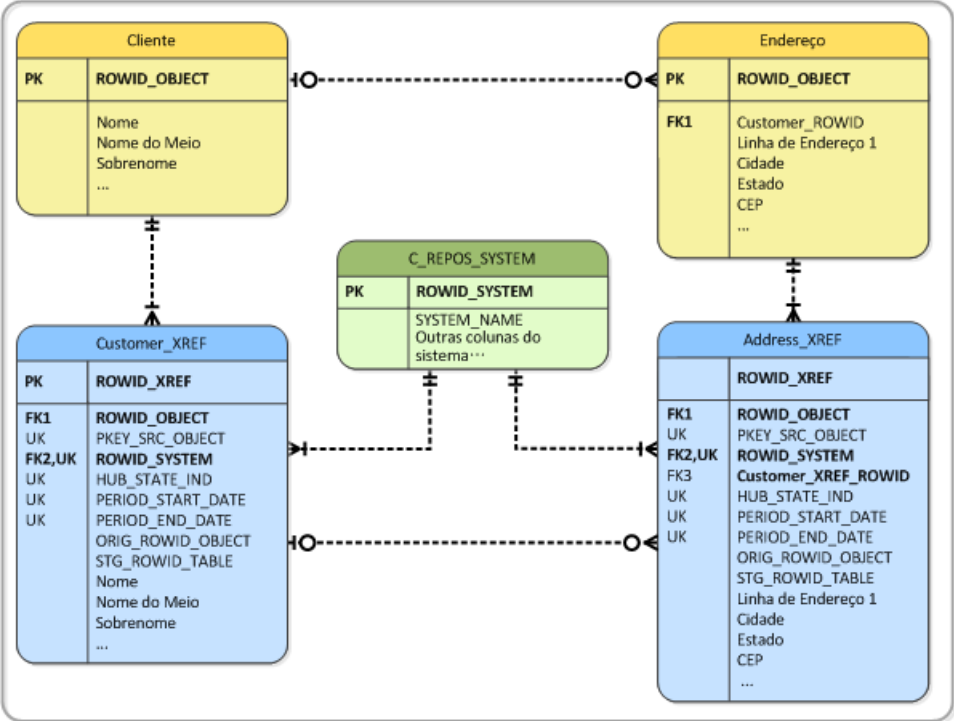
Os registros de referência cruzada são visíveis no Gerenciador de Mesclagem e podem ser modificado usando o Gerenciador de Dados. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

Relacionamentos Entre Objetos Base e Tabelas de Referências Cruzadas

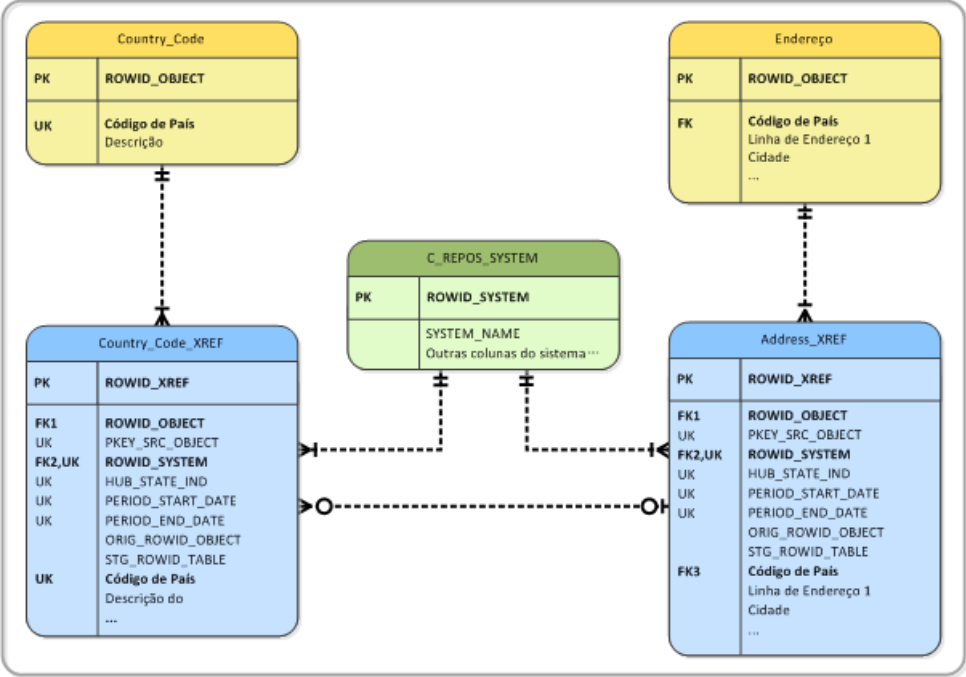
As tabelas de objeto base e referência cruzada podem ser vinculadas de duas maneiras:

- Por ROWID.
- Por uma chave exclusiva.

A figura a seguir mostra um exemplo dos relacionamentos entre objetos base, tabelas de referência cruzada e C_REPOS_SYSTEM com base em ROWID.



A figura a seguir mostra um exemplo dos relacionamentos entre objetos base, tabelas de referência cruzada e C_REPOS_SYSTEM com base em uma chave exclusiva.



Colunas de Tabela de Referência Cruzada

As tabelas de referência cruzada têm as seguintes colunas do sistema:

Nota: As tabelas de referência cruzada têm uma chave exclusiva que representa a combinação das colunas PKEY_SRC_OBJECT e ROWID_SYSTEM .

Nome Físico	Tipo de dados do MDM Hub (tamanho)	Descrição
ROWID_XREF	NUMBER (38)	A chave primária que identifica de forma exclusiva esse registro na tabela de referência cruzada.
PKEY_SRC_OBJECT	VARCHAR2 (255)	<p>O valor de chave primária do sistema de origem. Você deve concatenar as chaves que contêm vários campos ou várias colunas em um único valor de chave. Use o processo de limpeza interna do MDM Hub ou um processo de limpeza externo, como uma ferramenta ETL ou outro utilitário de carregamento de dados, para concatenar as chaves.</p> <p>Para os registros de referência cruzada do sistema de administração que são resultado de uma edição, o PKEY_SRC_OBJECT é SYS0:<ROWID_OBJECT>, onde ROWID_OBJECT é o ID de linha do registro editado.</p> <p>Se PKEY_SRC_OBJECT for SYS0:<ROWID_OBJECT> e PUT_UPDATE_MERGE_IND for 1, o MDM Hub exclui o registro de referência cruzada durante o processo de desfazer mesclagem.</p>
ROWID_SYSTEM	CHAR(14)	A chave externa para C_REPOS_SYSTEM, que é a tabela de repositório do MDM Hub que armazena um identificador do MDM Hub e a descrição de cada sistema de origem que pode preencher o ORS.
ROWID_OBJECT	CHAR(14)	A chave externa do objeto base. O MDM Hub atribui ROWID_OBJECT ao registro de objeto base associado.
ORIG_ROWID_OBJECT	CHAR(14)	O ROWID_OBJECT original do registro de referência cruzada.
Nome_da_Coluna_do_GBID_GOV	VARCHAR ou INT	O valor do identificador global original.
STG_ROWID_TABLE	CHAR(14)	O nome da tabela de preparação cuja configuração de pesquisa foi usada quando o MDM Hub carregou o registro de referência cruzada.
S_Nome_da_Coluna_da_Chave_Primária	VARCHAR(255)	Uma coluna protegida que contém o valor usado para pesquisar a coluna de chave externa.
SRC_LUD	TIMESTAMP	A última data de atualização da origem. O MDM Hub atualiza SRC_LUD quando o sistema de origem envia uma atualização ao registro de referência cruzada.
CREATOR	VARCHAR2 (50)	O usuário ou o processo responsáveis pela criação do registro de referência cruzada.
CREATE_DATE	TIMESTAMP	A data na qual o registro de referência cruzada foi criado.

Nome Físico	Tipo de dados do MDM Hub (tamanho)	Descrição
UPDATED_BY	VARCHAR2 (50)	O usuário ou o processo responsável pela atualização mais recente no registro de referência cruzada.
LAST_UPDATE_DATE	TIMESTAMP	A data da atualização mais recente de qualquer célula no registro de referência cruzada. O MDM Hub atualiza LAST_UPDATE_DATE conforme aplicável durante o processo de carregamento e o processo de consolidação.
DELETED_IND	NUMBER (38)	Reservado para uso futuro.
DELETED_BY	VARCHAR2 (50)	Reservado para uso futuro.
DELETED_DATE	TIMESTAMP	Reservado para uso futuro.
PERIOD_START_DATE	TIMESTAMP	A data de início de um período efetivo de um registro. Um valor PERIOD_START_DATE é obrigatório para registros de referência cruzada de objetos base ativados para linha do tempo.
PERIOD_END_DATE	TIMESTAMP	A data de término de um período efetivo de um registro. Um valor PERIOD_END_DATE é obrigatório para registros de referência cruzada de objetos base ativados para linha do tempo.
PUT_UPDATE_MERGE_IND	NUMBER (38)	Quando o valor for 1, indicará que uma chamada de API Put atualizou esse registro específico por meio da especificação do valor ROWID_OBJECT na solicitação de API Put.
INTERACTION_ID	NUMBER (38)	Para objetos base habilitados ao estado. O identificador de interação usado para proteger um registro de referência cruzada pendente contra atualizações que não fazem parte do mesmo processo do registro de referência cruzada original.
HUB_STATE_IND	NUMBER (38)	Para objetos base habilitados ao estado. O valor integer que indica o estado do registro. Os valores válidos são: <ul style="list-style-type: none"> - 0 = Pendente - 1 = Ativo - -1 = Excluído O valor padrão é 1.
PROMOTE_IND	NUMBER (38)	Para objetos base habilitados ao estado. O valor integer que indica o status de promoção. O processo de promoção usa PROMOTE_IND para determinar se o registro será promovido para um estado ACTIVE. Os valores válidos são: <ul style="list-style-type: none"> - 0 = Não promover o registro. - 1 = Promover o registro para ACTIVE. O MDM Hub não alterará PROMOTE_IND para 0 se o processo de promoção não promover o registro com êxito.

Tabelas do Histórico

O histórico de tabelas reside no Armazenamento de Hub.

Se você ativar o histórico para um objeto base, o Informatica MDM Hub mantém o histórico de tabelas para os objetos base e tabelas de referência cruzada. O Informatica MDM Hub fornece opções de controle de alterações detalhadas, como o histórico de mesclagem e desfazer mesclagem, o histórico de dados de pré-limpeza, o histórico do objeto base e o histórico de referência cruzada no histórico de tabela.

Quando você executar um trabalho de mesclagem automática, o Informatica MDM Hub cria um registro no histórico de tabela para cada operação de mesclagem. Da mesma forma, cada vez que o Informatica MDM Hub atualiza uma chave externa em um objeto base filho, um registro é inserido no histórico de tabela correspondente.

Histórico de Tabelas do Objeto Base

Um objeto base com histórico ativado tem um único histórico de tabela (denominado `C_baseObjectName_HIST`) que contém informações históricas sobre as alterações de dados no objeto base. Sempre que um registro é adicionado ou atualizado no objeto base, um novo registro é inserido no histórico de tabela do objeto base para capturar o evento.

Histórico de Tabelas de Referência Cruzada

Um objeto base com histórico ativado tem um único histórico de tabela de referência cruzada (denominado `C_baseObjectName_HXRF`) que contém informações históricas sobre as alterações de dados na tabela de referência cruzada. Sempre que um registro é alterado na tabela de referência cruzada, um novo registro é inserido no histórico de tabela de referência cruzada para capturar o evento.

Propriedades do Objeto Base

Esta seção descreve as propriedades básicas e avançadas de objetos base.

Propriedades Básicas do Objeto Base

Esta seção descreve as propriedades básicas de objeto base.

Tipo de Item

O tipo de tabela que você deve adicionar. Selecione **Objeto Base**.

Nome de Exibição

O nome do objeto base conforme deve ser exibido no Console do Hub. Insira um nome descritivo. Certifique-se de que o nome de exibição é menor do que 67 caracteres.

Nome Físico

O nome real da tabela no banco de dados. O Informatica MDM Hub sugere um nome físico para a tabela com base no nome de exibição que você inserir. Certifique-se de não usar sufixos de nome reservados.

Espaço de Tabela de Dados

O nome do espaço de tabela de dados. Somente leitura.

Espaço de Tabela de Índice

O nome do espaço de tabela de índice. Somente leitura.

Descrição

Uma descrição resumida do objeto base.

Ativar Histórico

Especifica se o histórico está ativado para o objeto base. Se estiver ativado, o Informatica MDM Hub manterá um log de registros que são inseridos, atualizados ou excluídos desse objeto base. Você pode usar as informações nas tabelas do histórico para fins de auditoria.

Linha do Tempo

Especifica se a linha do tempo está ativada para o objeto base. O padrão é **Nenhuma Linha do Tempo**. Selecione **Linha do Tempo Dinâmica** para ativar a linha do tempo. Se a linha do tempo estiver ativada, o MDM Hub gerenciará as versões dos registros de objeto base, incluindo entidades e relacionamentos.

Permitir períodos efetivos não contíguos

Usa períodos efetivos não contíguos para registros. Ative para especificar períodos efetivos não contíguos para registros. Desative para usar períodos efetivos contíguos para registros. O padrão é desativado.

Propriedades Avançadas do Objeto Base

Esta seção descreve as propriedades avançadas de objeto base.

Índice de Criação de Tokens Completa

Quando a porcentagem dos registros que foram alterados é maior do que o índice de criação de tokens completa, uma recriação de tokens completa é executada. Se o número de registros a passarem pela criação de tokens não ultrapassar esse limite, o Informatica MDM Hub excluirá os registros que exigem recriação de tokens da tabela de chave de correspondência, calculará os tokens desses registros e os reinserirá na tabela de chave de correspondência. O valor padrão é 60.

Nota: A exclusão pode ser um processo demorado. No entanto, se o seu Servidor de Processos for rápido e a conexão de rede entre o Servidor de Processos e o servidor de banco de dados também for rápido, você pode testar usar limite de criação de tokens muito inferior (como 10%). Isso permitirá que você determine se houve algum ganho de desempenho.

Permitir que as restrições sejam desativadas

Durante a carga/atualizações iniciais — ou se não houver acesso em tempo real e simultâneo —, você pode desativar as restrições de integridade referencial no objeto base para melhorar o desempenho. O valor padrão é 1, o que significa que as restrições estão desativadas.

Limite de Correspondência Duplicada

Esse parâmetro é usado somente com o trabalho Corresponder para Dados Duplicados de cargas de dados iniciais. O valor padrão é 0. Para ativar essa funcionalidade, esse valor deve ser definido como 2 ou superior. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

Tamanho do Lote de Carga

O processo de carregamento insere e atualiza lotes de registros no objeto base. O tamanho do lote de carga especifica o número de registros a serem carregados para cada ciclo de lotes (o padrão é 1000000).

Máximo de Minutos de Correspondência Decorridos

Especifica o limite de tempo (em minutos) ao executar uma regra de correspondência. Se o limite de tempo for atingido, o processo de correspondência (sempre que uma regra de correspondência é executada, manualmente ou por meio de um trabalho em lote) será encerrado. Se um processo de correspondência for executado como parte de um trabalho em lote, o sistema deverá seguir para a correspondência seguinte. Ele encerrará a operação se o processo de correspondência for único. O valor padrão é 20. Aumente esse valor somente se a regra de correspondência e os dados forem muito complexos. Geralmente, as regras são capazes de concluir a operação em até 20 minutos (o padrão).

Grau Paralelo

Especifica o grau de paralelismo definido na tabela de objeto base e suas tabelas relacionadas. Ele não entra em vigor para todos os processos em lotes, mas pode ter um efeito benéfico no desempenho quando é usado. No entanto, seu uso é restrito pelo número de CPUs na máquina do servidor de banco de dados, bem como pela quantidade de memória disponível. O valor padrão é 1.

Nota: Não é possível configurar o grau de paralelismo em um ambiente do Microsoft SQL Server.

Enfileirar Novamente Após Mesclagem de Pai

O valor padrão é NONE. Você pode definir um dos seguintes valores para a propriedade Enfileirar Novamente Após Mesclagem de Pai:

- **NONE.**
Se o valor for definido como NONE para um objeto base filho, no caso de uma mesclagem de pai, o indicador de consolidação do registro filho não é alterado.
- **UNCONSOLIDATED ONLY.**
Se o valor for definido como UNCONSOLIDATED ONLY para um objeto base filho, no caso de uma mesclagem de pai, o indicador de consolidação dos registros filho são alterados para 4, exceto para registros com indicador de consolidação definido como 1. Para enfileirar novamente registros filho com indicador de consolidação definido como 1, a configuração Enfileirar Novamente Após Mesclagem de Pai deve ser definida manualmente como 2.
- **ALL.**
Se o valor for definido como ALL para um objeto base filho, no caso de uma mesclagem de pai, o indicador de consolidação de todos os registros filho, incluindo aqueles com um indicador de consolidação de 1, é alterado para 4 de forma que possa ser correspondido novamente.

Gerar Tokens de Correspondência na Carga

Permite que o procedimento de geração de tokens seja executado depois da conclusão de um procedimento de carga. Você pode ativar a geração de tokens de correspondência depois de um processo de carregamento para objetos base que não têm filhos dependentes. Você deve carregar filhos dependentes antes que possa criar tokens do pai. Desative a geração de tokens de correspondência depois de um processo de carregamento se você tiver uma janela limitada dentro da qual deve executar o processo de carregamento. O padrão é desativado.

Tabela de Auditoria de Sinalizador de Correspondência

Especifica se uma tabela de auditoria de sinalizador de correspondência será criada.

- Se estiver ativada, uma tabela de auditoria (*BusinessObjectName_FMHA*) será criada e preenchida com o ID do usuário que, no Gerenciador de Mesclagem, enfileirou um registro de correspondência manual para mesclagem automática.
- Se desativada, a coluna Updated_By será definida como o userID da pessoa que executou o trabalho em lote Mesclagem Automática.

Intervalo de "espera de bloqueio" da API (segundos)

Especifica o número máximo de segundos que uma solicitação da SIF esperará para obter um bloqueio no nível da linha. Aplica-se somente se o bloqueio no nível da linha estiver ativado para um ORS.

Intervalo de "espera de bloqueio" em lotes (segundos)

Especifica o número máximo de segundos que um trabalho em lote esperará para obter um bloqueio no nível da linha. Aplica-se somente se o bloqueio no nível da linha estiver ativado para um ORS.

Ativar o Gerenciamento de Estado

Especifica se o Informatica MDM Hub gerencia o estado do sistema para registros no objeto base. Por padrão, o gerenciamento de estado está desativado. Selecione (marque) essa caixa de seleção para ativar o gerenciamento de estado para esse objeto base como suporte para fluxos de trabalho de

aprovação. Se ativado, esse objeto base é chamado, neste documento, de *objeto base ativado para estado*.

Nota: Se o objeto base tiver uma consulta personalizada, ao desabilitar o gerenciamento de estado do objeto base, você sempre verá uma janela pop-up de aviso, mesmo quando `hub_state_ind` não estiver incluído na consulta personalizada.

Ativar o Histórico de Promoção de Referência Cruzada

Para objetos base habilitados ao estado, especifica se o Informatica MDM Hub mantém o histórico de promoção de registros de referência cruzada que passam por uma transição de estado de PENDING (0) para ACTIVE (1). Por padrão, essa opção está desativada.

Estilo do Objeto Base

O estilo do objeto base é o estilo de mesclagem. Você pode usar o objeto base de estilo de mesclagem com os recursos de correspondência e mesclagem do MDM Hub. Ele está selecionado por padrão.

Indicador de Pesquisa

Especifica como os valores são recuperados do MDM Hub Informatica Data Director.

- Se estiver ativado, o Informatica Data Director exibirá listas suspensas de valores de pesquisa.
- Se estiver desativado, o Informatica Data Director exibirá um assistente de pesquisa que solicita que os usuários selecionem um valor de uma tabela de dados.

Criando Objetos Base

Cria objetos base no esquema.

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique com o botão direito do mouse no painel esquerdo do Gerenciador de Esquemas e escolha **Adicionar Item** do menu pop-up.

O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Adicionar Tabela.

4. Especifique as propriedades básicas do objeto base.
5. Clique em **OK**.

O Gerenciador de Esquemas cria a nova tabela base no Armazenamento de Referências Operacionais (ORS), juntamente com todas as tabelas de suporte, e adiciona a nova tabela de objeto base à árvore de esquemas.

Editando Propriedades do Objeto Base

Você pode editar as propriedades de um objeto base existente. Após editar as propriedades do objeto base, valide o Armazenamento de Referências Operacionais.

Nota: Se você não validar o Armazenamento de Referências Operacionais, e um aplicativo usar os serviços da entidade comercial para recuperar os dados, a chamada dos serviços poderá falhar com erros.

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de esquema, selecione o objeto base que você deseja modificar.
O Gerenciador de Esquemas exibe a guia Básico do objeto base página Propriedades.
4. Edite as propriedades básicas do objeto base usando as seguintes instruções:

- Clique no botão **Editar** e especifique o novo valor no campo Nome de exibição.
 - Clique no botão **Editar** e especifique o novo valor no campo Descrição.
 - Selecione a caixa de seleção **Ativar histórico** para fazer o Informatica MDM Hub manter um log de registros que é inserido, atualizado ou excluído. A tabela de histórico é usada para auditoria.
 - Selecione uma das seguintes opções da lista suspensa da linha de tempo:
 - **Nenhuma linha de tempo** para desativar a linha de tempo para o objeto base
 - **Linha de tempo dinâmica** para ativar a linha de tempo para o objeto base
 - Marque a caixa de seleção **Permitir períodos efetivos não contíguos** para permitir períodos efetivos não contíguos para registros de objeto base, incluindo entidades e relacionamentos. Essa propriedade pode ser definida somente para objetos base ativados para linha de tempo.
5. Para modificar outras propriedades de objeto base, clique na guia **Avançado**.
 6. Especifique as propriedades avançadas para este objeto base.
 7. No painel esquerdo, clique em Configuração de Correspondência/Mesclagem, abaixo do nome do objeto base.
 8. Especifique as propriedades do objeto de correspondência/mesclagem. No mínimo, considere configurar as seguintes propriedades:
 - número máximo de correspondências para consolidação manual
 - número de linhas por ciclo em lotes de trabalhos de correspondência
 Para editar uma propriedade, clique no botão **Editar** e insira um novo valor.
 9. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Quando você faz alterações no esquema, a validação de metadados gera um aviso, e o MDM Hub adiciona uma entrada à tabela C_REPOS_MET_VALID_RESULT.

Índices Personalizados de Objetos Base

Você pode criar índices personalizados para melhorar o desempenho do trabalho em lote e da API SIF.

O Informatica MDM Hub cria índices do sistema para chaves primárias e colunas exclusivas. Opcionalmente, você pode criar índices personalizados para as outras colunas para melhorar o desempenho. Os valores em um índice personalizado podem não ser exclusivos.

Por exemplo, um aplicativo externo pode chamar a solicitação de API SIF SearchQuery para pesquisar um objeto base por sobrenome. Se você criar um índice personalizado na coluna de sobrenomes, o desempenho de pesquisa melhorará.

Trabalhos em lotes descartam e recriam índices do sistema e índices personalizados registrados para melhorar o desempenho. Use a API SIF RegisterCustomIndex para registrar os índices personalizados.

Você não poderá criar um índice personalizado se um índice de identificador comercial global existir para o objeto base. Objetos base terão um índice de identificador comercial global quando você ativar quaisquer colunas de objeto base como sendo um identificador comercial global.

Devido às limitações do Microsoft SQL Server, você não pode criar um índice com mais de 16 colunas com o MDM Hub em execução no Microsoft SQL Server.

Navegando até o Nó de Configuração de Índice Personalizado

Para navegar até o nó de configuração de índice personalizado:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.

2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de esquema, expanda o nó **Objetos Base** e depois expanda o nó do objeto base com o qual você deseja trabalhar.
4. Clique no nó **Configuração de Índice Personalizada**.

O Gerenciador de Esquemas exibe a página Configuração de Índice Personalizada.

Criando um Índice Personalizado

Para criar um índice personalizado para um objeto base, defina a configuração do índice personalizado para o objeto base. Você pode criar mais de um índice personalizado para um objeto base.

1. Na bancada de trabalho **Modelo**, selecione **Esquema**.
2. No Gerenciador de Esquemas, navegue até o nó Configuração de Índice Personalizado do objeto base com o qual você deseja trabalhar.
3. Clique no botão **Adicionar**.
O Gerenciador de Esquemas cria um índice personalizado chamado NI_C_<nome_do_objeto_base>_inc, onde *inc* é um número incremental.
4. Na lista de colunas do objeto base no painel **Colunas no Índice**, selecione as colunas que você deseja no índice personalizado. Clique no botão **Salvar**.

Editando um índice personalizado

Para alterar um índice personalizado, você deve excluir o índice personalizado existente e adicionar um novo índice personalizado com as colunas que você deseja.

Excluindo um Índice Personalizado

Para excluir um índice personalizado:

1. No Gerenciador de Esquemas, navegue até o nó Configuração de Índice Personalizado do objeto base com o qual você deseja trabalhar.
2. Na lista de Índices, selecione o índice personalizado que deseja excluir.
3. Clique no botão **Excluir**.
O Gerenciador de Esquemas solicita que você confirme a exclusão.
4. Clique em **Sim**.

Criando um Índice Personalizado Fora do MDM Hub

Para criar um índice fora do MDM Hub, você pode usar o utilitário de banco de dados do seu banco de dados.

Você pode criar um índice fora do MDM Hub para oferecer suporte a uma operação especializada. Por exemplo, você pode criar um índice baseado em função, como Upper(Last_Name) , na expressão do índice. Se você criar um índice personalizado fora do MDM Hub, não poderá registrá-lo. O MDM Hub não pode manter índices não registrados para você. Se você não mantiver o índice, o desempenho do trabalho em lote pode diminuir.

Exibindo a Análise de Impacto de um Objeto Base

O Gerenciador de Esquemas permite que você exiba todas as tabelas, os pacotes e as consultas associadas a um objeto base.

Normalmente, você pode fazer isso antes de excluir um objeto base para garantir que não excluirá os outros objetos associados por engano.

Nota: Se uma coluna for excluída de uma consulta base, as consultas e pacotes dependentes serão totalmente removidos.

Para exibir a análise de impacto de um objeto base:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de esquemas, selecione o objeto base que você deseja exibir.
4. Clique com o botão direito do mouse e escolha **Análise de Impacto**.
O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Tabela de Análise de Impacto.
5. Clique em **Fechar**.

Excluindo objetos base

Para excluir um objeto base:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de esquema, selecione o objeto base que você deseja excluir.
4. Clique com o botão direito do mouse e escolha **Remover**.
O Gerenciador de Esquemas solicita que você confirme a exclusão.
5. Escolha **Sim**.
O Gerenciador de Esquemas pergunta de você deseja exibir a análise de impacto antes de excluir o objeto base.
6. Escolha **Não** se desejar excluir o objeto base sem exibir a análise de impacto.
O Gerenciador de Esquemas removerá o objeto base da árvore do esquema.

Configurando Colunas em Tabelas

Depois que você tiver criado uma tabela (objeto base ou tabela de aterrissagem), use o Gerenciador de Esquemas para definir as colunas dessa tabela. Você *deve* usar o Gerenciador de Esquemas para definir as colunas nas tabelas — não é possível configurá-las diretamente no banco de dados.

Nota: No Gerenciador de Esquemas, você pode também exibir as colunas das tabelas de referências cruzadas e das tabelas do histórico, mas não é possível editá-las.

Sobre Colunas

Esta seção oferece informações gerais sobre colunas de tabela.

Tipos de Colunas em Tabelas do ORS

Tabelas no Armazenamento de Hub contêm dois tipos de colunas:

Coluna	Descrição
Colunas do sistema	Uma coluna que é criada e mantida automaticamente pelo Informatica MDM Hub. Colunas do sistema contêm metadados.
Colunas definidas pelo usuário	Qualquer coluna em uma tabela que não seja uma coluna do sistema. Colunas definidas pelo usuário são adicionadas no Gerenciador de Esquemas e, geralmente, contêm dados comerciais.

Nota: As colunas do sistema contêm metadados do Informatica MDM Hub. Não altere metadados do Informatica MDM Hub de qualquer maneira. Se isso for feito, o Informatica MDM Hub terá comportamentos imprevisíveis, e você poderá perder dados.

Tipos de Dados de Colunas

O MDM Hub tem um conjunto de tipos de dados para colunas. Os tipos de dados MDM Hub são mapeados diretamente para os tipos de dados Oracle, IBM DB2 e Microsoft SQL Server. Para obter mais informações sobre os tipos de dados do banco de dados, consulte a documentação do produto para o seu banco de dados.

Nota: Para alterar os tipos de dados das colunas, use o Console do Hub. Não altere os tipos de dados no banco de dados. Se você alterar os tipos de dados no banco de dados, o processo de validação de metadados poderá encontrar problemas.

A tabela a seguir mostra como os tipos de dados MDM Hub são mapeados para os tipos de dados do banco de dados:

MDM Hub	Oracle	IBM DB2	Microsoft SQL Server
CHAR	CHAR	CHARACTER	NCHAR ¹
VARCHAR	VARCHAR2	VARCHAR	NVARCHAR
NVARCHAR2	NVARCHAR2	VARGRAPHIC	NVARCHAR
NCHAR	NCHAR	GRAPHIC	NCHAR ¹
DATE	DATE	TIMESTAMP	DATETIME2
TIMESTAMP ²	TIMESTAMP	TIMESTAMP	DATETIME2
NUMBER	NUMBER	DECIMAL	NUMERIC
INT	INTEGER	DECIMAL (31,0)	BIGINT

¹. Para as colunas do Identificador Global (GBID), use VARCHAR em vez de CHAR ou NCHAR para evitar problemas que possam ser causados pelas limitações de largura da linha no Microsoft SQL Server.

². Para colunas do sistema com datas, o tipo de dados é TIMESTAMP. Para as colunas definidas pelo usuário com datas, o tipo de dados TIMESTAMP não está disponível. Use DATE.

Propriedades de Coluna

Você pode configurar as propriedades de colunas do Informatica MDM Hub.

Nota: No MDM Hub, uma string vazia equivale a um valor nulo, independente do tipo de banco de dados que contribui com a string vazia.

As colunas do Informatica MDM Hub têm as seguintes propriedades:

Nome de Exibição

O nome da coluna que o Console do Hub exibe.

Nome Físico

O nome da coluna no objeto base. O Console do Hub sugere um nome físico para a coluna com base no nome de exibição.

O nome físico da coluna não pode ser um nome de coluna reservado e não pode incluir o sinal de cifrão '\$'.

Anulável

Se estiver ativada, a coluna poderá conter valores nulos. Se você não ativar a propriedade Nullable, deverá especificar um valor padrão.

Quando a propriedade Nullable estiver desativada para colunas, se um registro for atualizado no Data Director ou durante uma operação SIF PUT, um registro de referência cruzada será criado com valores apenas para os campos atualizados. Todos os outros campos de registro de referência cruzada, incluindo os campos que não devem ser nulos, têm valores nulos. Durante o cálculo da melhor versão da verdade (BVT) para o registro, valores nulos podem ser os vencedores para campos que não devem ser nulos e ocorre um erro.

Para garantir que o cálculo do BVT leve em conta os campos que não devem ser nulos, defina a propriedade `cmx.server.put.autopopulate.missing.user.columns.bo.list` no arquivo `cmxserver.properties`. Defina o valor da propriedade como uma lista separada por vírgula dos nomes dos objetos base que possuem colunas com a propriedade Nullable desativada. Quando a propriedade é definida, o MDM Hub atualiza os valores nulos no registro de referência cruzada com os valores do objeto base associado. Isso garante que, durante o cálculo do BVT, os valores nulos não sejam os vencedores dos campos que não devem ser nulos.

Tipo de Dados

O tipo de dados da coluna. Para tipos de dados de caractere, você pode especificar a propriedade de tamanho. Para alguns tipos de dados numéricos, você pode especificar a propriedade de precisão e a propriedade de escala.

Tamanho

Para tipos de dados de caractere, especifique o número de caracteres permitidos.

Precisão

Para tipos de dados numéricos, especifique o número de dígitos permitidos no número, incluindo todas as casas decimais.

Escala

Para tipos de dados numéricos, especifique o número de dígitos permitidos após o ponto decimal.

Tem Padrão

Se estiver ativada, você poderá especificar um valor padrão.

Padrão

O valor padrão da coluna. O Informatica MDM Hub usará o valor padrão se a coluna não for anulável e nenhum valor for fornecido para a coluna.

Se você ativar a propriedade Unique ou se desativar a propriedade Nullable, deverá especificar um valor padrão para a coluna.

Confiança

Se estiver ativada, o Informatica MDM Hub usará o valor do sistema de origem com a pontuação de confiança mais alta.

Se não estiver ativada, o Informatica MDM Hub usará o valor atualizado mais recentemente.

Único

Se estiver ativada, o Informatica MDM Hub imporá restrições exclusivas na coluna. Se a restrição exclusiva estiver ativada, certifique-se de que não há valores duplicados na coluna exclusiva. A maioria das organizações usa a chave primária do sistema de origem como o valor de pesquisa. O Informatica MDM Hub rejeita qualquer registro com um valor duplicado na coluna quando você ativa a propriedade Exclusivo. Você deverá configurar um valor padrão para a coluna se ativar a propriedade Exclusivo.

Se você ativar a propriedade Exclusivo para objetos base consolidados, uma inserção no objeto base poderá falhar, porque o Informatica MDM Hub poderá carregar a mesma chave de diferentes sistemas. Verifique se você tem chaves exclusivas para essa coluna em todos os sistemas de origem.

Validar

Se estiver ativada, o Informatica MDM Hub aplicará as regras de validação durante o processo de carregamento para fazer downgrade das pontuações de confiança de valores de célula que não forem válidos. Você deverá configurar as regras de validação se ativar a propriedade Validação.

Aplicar Valores Nulos

Defina essa propriedade para qualquer padrão que você deseja usar quando um valor nulo for o valor mais confiável para esta coluna. Um processo usa essa propriedade quando o processo não pode determinar a configuração da propriedade **Permitir Atualização de Nulos** para a coluna em uma tabela de preparação.

- Verdadeiro. Quando ativada, se o valor mais confiável para essa coluna for um valor nulo, um processo poderá gravar o valor nulo no registro de objeto base.
- Falso. Padrão. Quando desativada, um processo não poderá gravar um valor nulo no registro de objeto base enquanto outro sistema de origem contribuir com um valor não nulo para essa coluna.

A propriedade **Aplicar Valores Nulos** funciona da mesma maneira que a propriedade **Permitir Atualização de Nulos**. Para obter mais informações sobre a propriedade **Permitir Atualização de Nulos**, consulte [“Propriedades para Colunas em Tabelas de Preparação” na página 381](#).

GBID

Se estiver ativada, o Informatica MDM Hub usará essa coluna como o Identificador Comercial Global (GBID) do objeto base. Você pode configurar qualquer número de colunas do GBID para acesso à API e para cargas em lotes.

No Oracle, se o GBID estiver ativado, você deverá configurar a coluna como um tipo de dados INT ou como um tipo de dados CHAR, NCHAR, VARCHAR e NVARCHAR2 com um tamanho de 255.

No IBM DB2, se o GBID estiver ativado, você deverá configurar a coluna como um tipo de dados INT ou como um tipo de dados VARCHAR e NVARCHAR com um tamanho de 255.

No Microsoft SQL Server, se o GBID estiver ativado, você deverá configurar a coluna como um tipo de dados INT ou como um tipo de dados VARCHAR e NVARCHAR2 com um tamanho de 255.

Se você ativar o GBID para qualquer coluna de objeto base, o Informatica MDM Hub criará um índice para o objeto base. O Informatica MDM Hub não permite que você crie um índice personalizado para o objeto base, porque o objeto base tem um índice.

Inserível

Se estiver ativada para as colunas do sistema, os trabalhos em lote e as solicitações de API SIF poderão inserir ou atualizar os dados na coluna do sistema. Não é possível ativar a propriedade Inserível para as seguintes colunas do sistema:

- ROWID_OBJECT
- CONSOLIDATION_IND
- HUB_STATE_IND
- LAST_ROWID_SYSTEM
- CM_DIRTY_IND

Se uma solicitação de API de Inserção ou Cleanse de Inserção tentar atualizar uma coluna do sistema, mas você não ativar a propriedade Inserível, a solicitação falhará.

Colunas definidas pelo usuário e as colunas do sistema INTERACTION_ID e LAST_UPDATE_DATE são sempre inseríveis.

Colunas do Identificador Global (GBID)

Uma coluna do Identificador Comercial Global (GBID) contém identificadores comuns (valores de chave) que permitem que você identifique exclusivamente e globalmente um registro baseado nas suas necessidades comerciais. Os exemplos incluem:

- Identificadores definidos por aplicativos externos para o MDM Hub , como ERP (números de cliente SAP ou Siebel) ou sistemas CRM.
- Identificadores definidos por organizações externas, como códigos específicos do setor (números AMA, números DEA. e assim por diante) ou identificadores emitidos pelo governo (número de previdência social, número do CPF, número da carteira de motorista, e assim por diante).

Nota: Para ser configurada como uma coluna GBID, a coluna deve ser do tipo inteiros, CHAR, VARCHAR, NCHAR ou NVARCHAR. Uma coluna de não inteiros deve ter exatamente 255 caracteres de comprimento.

No Gerenciador de Esquemas, você pode definir várias colunas GBID em um objeto base. Por exemplo, uma tabela de funcionários pode ter colunas para o número de previdência social e o número da licença de motorista ou uma tabela de fornecedores pode ter o número de ID do imposto.

Um Identificador Mestre (MID) é um identificador comum gerado por um sistema de referência ou um sistema de registro que é usado por outros (por exemplo, CIF, hubs herdados, o MDM Hub , hub da contraparte, etc.). No MDM Hub , o MID é ROWID_OBJECT, que identifica exclusivamente os registros individuais de vários sistemas de origem.

Os GBIDs não substituem o ROWID_OBJECT. Os GBIDs fornecem maneiras adicionais para ajudar você a integrar a implementação do MDM Hub com sistemas externos, permitindo consultar e acessar dados por meio de identificadores exclusivos de sua própria escolha (usando solicitações SIF conforme descrito no *Guia da Estrutura de Integração de Serviços do Multidomain MDM*). Além disso, ao configurar as colunas GBID usando identificadores já definidos, você pode evitar a necessidade de identificadores de definição personalizada.

Os GBIDs ajudam com o *rastreamento* dos seus dados. O rastreamento está mantendo controle dos dados de forma que você possa determinar a *linhagem*—quais sistemas e quais registros desses sistemas contribuíram para os registros consolidados. Quando você define colunas GBID em um objeto base, o

Gerenciador de Esquemas cria duas colunas na tabela de referência cruzada, <GBID_column_name> e <GBID_column_name>_GOV, para rastrear os valores atuais e originais do GBID.

Por exemplo, suponha que dois dos seus clientes (ambos com diferentes números de ID do imposto) se mesclaram em uma única empresa e um número de ID do imposto sobreviveu enquanto o outro tornou-se obsoleto. Se você definiu a coluna de número de taxID como um GBID, a MDM Hub poderia ajudá-lo a rastrear os números de ID de imposto atual e histórico de forma que você possa acessar os dados (por meio de solicitações SIF) usando o valor histórico.

Nota: O MDM Hub não realiza nenhuma verificação de dados ou detecção de erros nas colunas do GBID. Se o sistema de origem tiver valores GBID duplicados, esses valores duplicados serão transmitidos para o MDM Hub .

Colunas em Tabelas de Preparação

As colunas de tabelas de preparação não podem ser definidas usando o editor de colunas. As colunas da tabela de preparação são um caso especial, pois são baseadas em algumas ou em todas as colunas no objeto de destino da tabela de preparação. Use a janela Adicionar/Editar Tabela de Preparação para selecionar as colunas na tabela de destino que podem ser preenchidas pela tabela de preparação. Em seguida, o Informatica MDM Hub cria cada coluna da tabela de preparação com os mesmos tipos de dados da coluna correspondente na tabela de destino.

Número Máximo de Colunas de Objetos Base

Um objeto base não pode ter mais de 200 colunas definidas pelo usuário se não tiver regras de correspondência configuradas para consolidação automática.




Navegando até o Editor de Colunas







Para configurar colunas para objetos base e tabelas de aterrissagem:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Expanda a árvore de esquema para o objeto ao qual você deseja adicionar colunas.
4. Selecione **Colunas**.
O Gerenciador de Esquemas exibe definições de colunas no painel Propriedades.
O Editor de Colunas exibirá um ícone de "cadeado" ao lado das colunas do sistema se você marcar a caixa de seleção **Mostrar Colunas do Sistema**.

Botões de Comando no Editor de Colunas

O painel Propriedades no Editor de Colunas contém os seguintes botões de comando:

Botão	Nome	Descrição
	Adicionar Coluna	Adiciona novas colunas.
	Remover Coluna	Remove colunas existentes.
	Editar Descrição da Coluna	Permite editar a descrição da coluna selecionada.

Botão	Nome	Descrição
	Mover para Cima	Move a coluna selecionada para cima na ordem de exibição.
	Mover para Baixo	Move a coluna selecionada para baixo na ordem de exibição.
	Importar Esquema	Permite adicionar novas colunas importando definições de coluna de outra tabela.
	Expandir exibição de colunas da tabela	Expande a exibição de colunas da tabela.
	Restaurar exibição de colunas da tabela	Restaura a exibição de colunas da tabela.
	Salvar	Salva alterações nas definições de coluna.

Mostrando ou Ocultando Colunas do Sistema

Você pode alternar a caixa de seleção **Mostrar Colunas do Sistema** para mostrar ou ocultar colunas do sistema.

Expandindo a Exibição de Colunas da Tabela

Você pode expandir o painel **Propriedades** para exibir todas as propriedades de colunas em um único painel. Por padrão, o Gerenciador de Esquemas mostra definições de coluna em uma exibição contraída.

Para mostrar a exibição de colunas da tabela:

- Clique no botão **Expandir exibição de colunas da tabela**.
O Gerenciador de Esquemas mostra a exibição de tabela expandida.

Para mostrar a exibição colunas de tabela padrão:

- Clique no botão **Restaurar exibição de colunas da tabela**.
O Gerenciador de Esquemas mostra a exibição de tabela padrão.

Adicionando Colunas

Para adicionar uma coluna:

1. Navegue até o editor de colunas da tabela que você deseja configurar.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Clique no botão **Adicionar**.
O Gerenciador de Esquemas exibe uma linha vazia.
4. Para cada coluna, especifique suas propriedades.
5. Clique no botão **Salvar** para salvar as colunas que você adicionou.

Importando Definições de Coluna de Outra Tabela

Para importar algumas das definições de coluna de outra tabela:

1. Navegue até o editor de colunas da tabela que você deseja configurar.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique no botão **Importar esquema**.

A caixa de diálogo Importar esquema é exibida.

4. Especifique as propriedades de conexão para o esquema que você deseja importar.

Se você precisar de mais informações sobre as informações de conexão para especificar aqui, contate o administrador do banco de dados.

5. Clique em **Avançar**.

Nota: O banco de dados que você insere não precisa ser o mesmo do Informatica ORS que você está trabalhando atualmente nem ele precisa ser um Informatica ORS.

A única restrição é que você não pode importar de um banco de dados relacional de tipo diferente daquele em que você está trabalhando. Por exemplo, se o banco de dados for um banco de dados Oracle, você poderá importar somente as colunas de outro banco de dados Oracle.

O Gerenciador de Esquemas exibirá uma lista das tabelas disponíveis para importação.

6. Selecione a tabela que deseja importar.

7. Clique em **Avançar**.

O Gerenciador de Esquemas exibirá uma lista de colunas para a tabela selecionada.

8. Selecione a(s) coluna(s) que você deseja importar.

9. Clique em **Concluir**.

10. Clique no botão **Salvar** para salvar a(s) coluna(s) que você adicionou.

Editando Propriedades de Coluna

Depois que as colunas forem adicionadas e salvas, você poderá alterar determinadas propriedades de coluna.

Nota: Depois de definir uma tabela e salvar as alterações, você não pode reduzir o tamanho do campo CHAR, VARCHAR, NCHAR ou NVARCHAR2 e alterar a escala ou a precisão de um campo NUMBER.

Se você fizer alterações de esquema depois que as tabelas forem preenchidas com dados, gerencie essas alterações das colunas de uma forma planejada e controlada, e verifique se os backups de banco de dados apropriados foram feitos antes de fazer as alterações.

1. Navegue até o editor de colunas da tabela que você deseja configurar.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Você pode alterar as seguintes propriedades para cada coluna:

Propriedade	Descrição
Nome de Exibição	Nome da coluna que será exibida no Console do Hub.
Tamanho	Você só pode aumentar o tamanho de um campo CHAR, VARCHAR, NCHAR ou NVARCHAR2.

Propriedade	Descrição
Padrão	<p>Usado se nenhum valor for fornecido para a coluna, mas a coluna não puder ser NULL.</p> <p>Nota: Ativar Padrão não tem nenhum efeito em registros que foram carregados antes de Padrão ter sido ativado. Os valores NULL existentes permanecem NULL. Recarregue os dados, preferencialmente da tabela de preparação, para garantir que os valores na coluna não sejam NULL.</p>
Confiança	<p>Especifica se uma coluna é uma coluna confiável.</p> <p>Você precisará sincronizar os metadados se ativar a confiança. Se você ativar a confiança para uma coluna em uma tabela que já contém dados, será avisado que as configurações de confiança foram alteradas e que você precisa executar o trabalho em lote de sincronização de confiança na ferramenta Visualizador de lote antes de fazer qualquer carregamento na tabela.</p> <p>O Informatica MDM Hub garante automaticamente que o trabalho de Sincronização está disponível no Visualizador de Lotes.</p> <p>Você deve executar o processo de sincronização antes de executar qualquer outro trabalho de Carregamento. Caso contrário, os valores confiáveis usados para preencher a coluna estarão incorretos.</p> <p>Se você desabilitar a confiança, as colunas de algumas das tabelas de metadados subjacentes serão removidas e resultarão na perda de dados.</p> <p>Se você desativar a confiança inadvertidamente e salvar essa alteração, deverá corrigir o erro ativando a confiança novamente e executando imediatamente o trabalho de Sincronização para recriar os metadados.</p>
Único	<p>Especifica se uma coluna tem valores exclusivos. Ative a propriedade Exclusivo se a coluna contiver valores exclusivos. Se você ativar a propriedade Exclusivo para uma coluna, verifique se não existe valores duplicados na coluna. Não é possível ativar a propriedade Exclusivo para uma coluna que contém valores duplicados. Não use a propriedade Exclusivo, especialmente em objetos base que possam ser mesclados.</p>
Validar	<p>Especifica se uma coluna precisa ser validada. Se você desativar a validação, os metadados serão perdidos na coluna associada.</p>
Inserível	<p>Ative a propriedade Inserível para colunas do sistema em que você deseja inserir dados (inserir ou atualizar) usando solicitações SIF e trabalhos em lote executados no Console do Hub. Isso se aplica a qualquer coluna do sistema, exceto ROWID_OBJECT, CONSOLIDATION_IND, HUB_STATE_IND, LAST_ROWID_SYSTEM e CM_DIRTY_IND.</p>

4. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Alterando a Ordem de Exibição de Colunas

Você pode mover colunas para cima ou para baixo na ordem de exibição. Alterar a ordem de exibição não afeta a tabela física no banco de dados.

Para alterar a ordem de exibição de colunas:

1. Navegue até o editor de colunas da tabela que você deseja configurar.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione a coluna que você deseja mover.
4. Realize um dos seguintes procedimentos:
 - Clique no botão **Mover para Cima** para mover a coluna selecionada para cima na ordem de exibição.
 - Clique no botão **Mover para Baixo** para mover a coluna selecionada para baixo na ordem de exibição.
5. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Excluindo Colunas

A exclusão de colunas deve ser abordada com extremo cuidado. Todos os dados carregados em uma coluna são perdidos quando a coluna é removida. Excluir uma coluna pode ser um processo lento devido ao número de tabelas subjacentes que podem ser afetadas.

Para excluir uma coluna de objetos base e tabelas de aterrissagem:

1. No Console do Hub, inicie a ferramenta Esquema.
2. Navegue até o editor de colunas da tabela que você deseja configurar.
3. Adquira um bloqueio de gravação.
4. Selecione a coluna que deseja excluir da lista de definições de coluna no painel Propriedades.
5. Clique no botão **Remover Coluna**.
A coluna é analisada e o Analisador de Impacto é exibido.
6. Clique em **OK** no Analisador de Impacto para excluir a coluna.
A ferramenta Esquema remove a coluna.
7. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Configurando Relacionamentos de Chave Externa Entre Objetos Base

Esta seção descreve como configurar relacionamentos de chave externa entre objetos base na sua implementação do Informatica MDM Hub.

Para obter uma visão geral dos relacionamentos de chave externa, consulte [“Visão Geral do Processo de Definição de Relacionamentos de Chave Externa” na página 123](#).

Sobre Relacionamentos de Chave Externa

No Informatica MDM Hub, um relacionamento de chave externa estabelece uma associação entre dois objetos base por meio de colunas correspondentes. Em um relacionamento de chave externa, um objeto base, o filho, contém uma coluna de chave externa, que contém valores que correspondem aos valores na coluna de chave primária de outro objeto base, o pai. Se a chave externa de um objeto base filho apontar para a ROWID_OBJECT do objeto base pai, a chave externa da tabela de referências cruzadas filho associada apontará para a ROWID_XREF da tabela de referências cruzadas pai associada.

Tipos de Relacionamentos de Chave Externa em Tabelas de Armazenamento de Referências Operacionais

Há dois tipos de relacionamentos de chave externa e nas tabelas do Armazenamento de Hub.

Tipo	Descrição
relacionamentos de chave externa do sistema	Definidos e impostos automaticamente pelo Informatica MDM Hub para proteger a integridade referencial do esquema.
relacionamentos de chave externa definidos pelo usuário	Relacionamentos de chave externa personalizados que são definidos manualmente de acordo com as instruções a seguir nesta seção.

Visão Geral do Processo de Definição de Relacionamentos de Chave Externa

Para criar um relacionamento de chave externa:

1. Crie a tabela pai.
2. Crie a tabela filho.
3. Defina o relacionamento de chave externa entre elas.

Se a tabela filho contiver chaves geradas a partir da tabela pai, o processo de carregamento apropriado copiará o valor da chave primária da tabela pai para a tabela filho.

Adicionando Relacionamentos de Chave Externa

Você pode adicionar um relacionamento de chave externa entre dois objetos base.

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de esquemas, expanda um objeto base (o objeto base que será o filho no relacionamento).
4. Clique com o botão direito do mouse em **Relacionamentos**.

O Gerenciador de Esquemas exibe a guia Propriedades da página Relacionamentos.

5. Clique no botão **Adicionar**.

O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Adicionar Relacionamento.

6. Defina o novo relacionamento por meio da seleção de:

- uma coluna na árvore Relacionar de, e
- uma coluna na árvore Relacionar a

7. Se você desejar, verifique (marque) a caixa de seleção **Criar índice associado** se você desejar criar um índice nesse relacionamento de chave externa. Os metadados estão definidos no Armazenamento de Referências Operacionais que um índice existe.
8. Clique em **OK**.
9. Clique na guia **Diagrama** para exibir o diagrama de relacionamento de chave externa.
10. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Nota: Depois que tiver criado um relacionamento, se você voltar e tentar criar outro relacionamento, a coluna não será exibida, porque estará em uso. Quando você excluir o relacionamento, a coluna será exibida.

Editando Relacionamentos de Chave Externa

Você pode alterar somente o Nome de Exibição da Pesquisa em um relacionamento de chave externa.

Para alterar outras propriedades, você precisa excluir o relacionamento, adicioná-lo novamente e especificar as propriedades desejadas.

Para editar o nome de exibição da pesquisa para um relacionamento de chave externa entre dois objetos base:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de esquemas, expanda um objeto base e clique em **Relacionamentos**.

- O Gerenciador de Esquemas exibe a guia Propriedades da página Relacionamentos.
- Na guia **Propriedades**, clique no relacionamento de chave externa cujas propriedades você deseja exibir. O Gerenciador de Esquemas exibe os detalhes do relacionamento.
 - Clique no botão **Editar** próximo ao Nome de Exibição da Pesquisa e especifique o novo valor.
 - Se desejar, marque a caixa de seleção **Possui Índice Associado** para adicionar um índice nesse relacionamento de chave externa ou desmarque-a para remover um índice existente.
 - Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Detalhes do Relacionamento

Você pode exibir os detalhes de relacionamentos entre tabelas e chaves externas na tela Detalhes do Relacionamento.

Descrição

Descrição do relacionamento entre a chave externa e o objeto.

Tabela de Restrição

Nome da tabela em que a restrição de chave externa é definida.

Coluna de Restrição

Nome da coluna em que a restrição de chave externa é definida.

Tabela Pai

Nome da tabela pai da chave externa.

Coluna Pai

Nome da coluna pai, que é na tabela pai, da chave externa.

Imposição de Relacionamento

- Restringir. O MDM Hub restringe a exclusão de registros das tabelas pai quando os registros filho associados estão disponíveis. Para excluir um registro da tabela pai, primeiro exclua o registro associado da tabela filho.
- Exclua Cascata. O MDM Hub exclui todos os metadados apropriados quando o registro pai é excluído de C_REPOS_TABLE. Se você excluir um registro da tabela pai, o MDM Hub excluirá o registro da tabela pai e os registros associados da tabela filho.

Tipo

- Imposto. O MDM Hub cria relacionamentos impostos. Os relacionamentos impostos são restrições de banco de dados no banco de dados. Por exemplo, o relacionamento entre um objeto base e a respectiva tabela de referência cruzada é imposto. Os problemas com um relacionamento imposto são relatados da camada de banco de dados.
- Virtual. O usuário cria relacionamentos virtuais. O MDM Hub não cria restrições para relacionamentos virtuais. Para relacionamentos virtuais, o MDM Hub armazena os metadados dos relacionamentos de chave externas internamente. Os problemas com um relacionamento virtual são relatados somente quando você executa o servidor de aplicativos.

Possui Índice Associado

Marque a caixa de seleção **Possui Índice Associado** para adicionar um índice a um relacionamento de chave externa. Desmarque a caixa de seleção **Possui Índice Associado** para remover um índice existente de um relacionamento de chave externa.

Nome de Exibição da Pesquisa

O nome exibido no Console do Hub para a tabela de pesquisa. Você pode alterar o nome de exibição clicando no botão **Editar**.

Configurando Pesquisas para Relacionamentos de Chave Externa

Depois de criar um relacionamento de chave externa, você pode configurar uma pesquisa para a coluna. Uma pesquisa faz com que o Informatica MDM Hub recupere um valor de dados de uma tabela pai durante o processo de carga. Por exemplo, se uma tabela de preparação Endereço inclui uma coluna CONSUMER_CODE_FK, você pode fazer com que o Informatica MDM Hub execute uma pesquisa na coluna ROWID_OBJECT no objeto base Coluna e recupere o valor ROWID_OBJECT do registro pai associado na tabela Consumidor.

Excluindo Relacionamentos de Chave Externa

Você pode excluir qualquer relacionamento de chave externa definido pelo usuário que foi adicionado. Você não pode excluir os relacionamentos de chave externa do sistema que definem automaticamente o Informatica MDM Hub e protegem a integridade referencial do esquema.

Para excluir um relacionamento de chave externa entre dois objetos base:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de esquemas, expanda um objeto base e clique em **Relacionamentos**.
4. Na guia Propriedades, clique no relacionamento de chave externa que você deseja excluir.
5. Clique no botão **Excluir**.
O Gerenciador de Esquemas solicita que você confirme a exclusão.
6. Clique em **Sim**.
O Gerenciador de Esquemas exclui o relacionamento de chave externa.
7. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Exibindo o seu Esquema

Você pode usar a ferramenta Visualizador de Esquemas no Console do Hub para visualizar o esquema em um Armazenamento de Referências Operacionais. O Visualizador de Esquemas é especialmente útil para visualizar um esquema complexo.

Iniciando o Visualizador de Esquemas

Nota: O Visualizador de Esquemas também pode ser iniciado a partir do Repository Manager, conforme descrito no *Guia do Multidomain MDM Repository Manager*. Porém, assim que ele é iniciado, as instruções para usar o Visualizador de Esquemas são as mesmas, independentemente de onde ele foi iniciado.

Para iniciar a ferramenta Visualizador de Esquemas:

- No Console do Hub, expanda o Workbench modelo e clique em **Visualizador de Esquemas**.
O Console do Hub inicia o Visualizador de Esquemas e carrega o modelo de dados, mostrando uma caixa de diálogo de progresso.

Depois que o modelo de dados for carregado, o Console do Hub exibirá a ferramenta Visualizador de Esquemas.








Painéis no Visualizador de Esquemas

O Visualizador de Esquemas está dividido em dois painéis.

Pane	Descrição
Painel Diagrama	Mostra um diagrama detalhado do seu esquema.
Painel Visão Geral	Mostra uma visão abstrata do seu esquema. A caixa cinza realça a parte do diagrama de esquema geral que está atualmente exibida no painel do diagrama. Arraste a caixa cinza para mover a área de exibição sobre uma determinada parte do esquema.

Botões de Comando no Visualizador de Esquemas

O painel Diagrama no Visualizador de Esquemas contém os seguintes botões de comando:

Botão	Nome	Descrição
	Ampliar Zoom	Aplica mais zoom e amplia uma área menor do diagrama de esquema.
	Reduzir Zoom	Aplica menos zoom e exibe uma área maior do diagrama de esquema.
	Zoom em Tudo	Diminui o zoom para exibir todo o diagrama do esquema.
	Layout	Alterna entre uma exibição hierárquica e ortogonal.
	Opções	Mostra ou oculta nomes de colunas e controla a orientação da exibição hierárquica.
	Salvar	Salva o diagrama de esquema.
	Imprimir	Imprime o diagrama de esquema.

Ampliando e Reduzindo o Zoom do Diagrama de Esquema

Você pode ampliar e reduzir o zoom do diagrama de esquema.

Ampliando Zoom

Para ampliar o zoom em uma parte do diagrama de esquema:

- Clique no botão **Ampliar Zoom**.
O Visualizador de Esquemas amplia uma parte da tela.

Nota: A caixa de diálogo de realce cinza no Painel de Visão Geral foi reduzida para indicar a parte do esquema que é exibida no painel de diagrama.

Reduzindo Zoom

Para reduzir o zoom do diagrama de esquema:

- Clique no botão **Reduzir Zoom**.
O Visualizador de Esquemas reduz o zoom do diagrama de esquema.

Nota: A caixa cinza no Painel de Visão Geral foi ampliada para indicar uma exibição maior de área.

Aplicando Zoom em Tudo

Para aplicar zoom em todo o diagrama de esquema, o que significa que todo o diagrama de esquema é exibido no painel de diagrama:

- Clique no botão **Aplicar Zoom em Tudo**.
O Visualizador de Esquemas reduz o zoom para exibir todo o diagrama de esquema.

Alternando Exibições do Diagrama de Esquema

O Visualizador de Esquemas mostra o diagrama de esquema em duas exibições diferentes:

- Exibição hierárquica (padrão)
- Exibição ortogonal

Alternando Exibições

Para alternar entre exibições hierárquicas e ortogonais:

- Clique no botão **Novo**.
O Visualizador de Esquemas mostra a outra exibição.

Navegando até Objetos de Design Relacionados e Trabalhos do Lote

Clique com o botão direito do mouse um objeto no Visualizador de Esquemas para exibir o menu de contexto.

O menu de contexto exibe os seguintes comandos.

Comando	Descrição
Ir para BaseObject	Inicia o Gerenciador de Esquemas e exibe o objeto base com um nó de objeto base expandido.
Ir para Tabela de Preparação	Inicia o Gerenciador de Esquemas e exibe a tabela de preparação selecionada sob o objeto base associado.

Comando	Descrição
Ir para Mapeamento	Inicia a ferramenta Mapeamentos e exibe as propriedades do mapeamento selecionado.
Ir para Trabalho	Inicia o Visualizador de Lotes e exibe as propriedades do trabalho em lote selecionado.
Ir para Grupos em Lote	Inicia a ferramenta Grupo em Lote.

Configurando Opções do Visualizador de Esquema

Para configurar opções do Visualizador de Esquema:

1. Clique no botão **Opções**.
O Visualizador de Esquema exibirá a caixa de diálogo Opções.
2. Especifique as opções desejadas.

Pane	Descrição
Mostrar nomes de coluna	Controla se os nomes de coluna aparecem nas caixas de entidades. Marque (selecione) esta opção para exibir os nomes de coluna nas caixas de entidades. Desmarque (limpe) essa opção para ocultar os nomes de colunas e exibir apenas os nomes de entidades nas caixas de entidades.
Orientação	Controla a orientação da hierarquia de esquemas. Um dos valores a seguir: <ul style="list-style-type: none"> - De Cima para Baixo(padrão) – A hierarquia vai de cima para baixo, com o nó mais alto na parte superior. - De Baixo para Cima – A hierarquia vai de baixo para cima, com o nó de nível mais alto na parte inferior. - Da Esquerda para a Direita – A hierarquia vai da esquerda para a direita, com o nó mais alto no lado esquerdo. - Da Direita para a Esquerda – A hierarquia vai da direita para a esquerda, com o nó mais alto à direita.

3. Clique em **OK**.

Salvar o Diagrama de Esquema como uma Imagem JPG

Para salvar o diagrama de esquema como uma imagem JPG:

1. Clique no botão **Salvar**.
O Visualizador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Salvar.
2. Navegue até a localização no sistema de arquivos onde você deseja salvar o arquivo JPG.
3. Especifique um nome descritivo para o arquivo JPG.
4. Clique em **Salvar**.
O Visualizador de Esquemas salva o arquivo.

Imprimindo o Diagrama de Esquema

Para imprimir o diagrama de esquema:

1. Clique no botão **Imprimir**.
O Visualizador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Imprimir.
2. Selecione as opções de impressão desejadas.

Pane	Descrição
Área de Impressão	Escopo do quê imprimir: Imprimir Tudo – Imprime o diagrama de esquema inteiro. Imprimir visíveis – Imprime somente a parte do diagrama de esquema que está visível no painel Diagrama.
Configurações de Página	Opções de saída de página, como mídia, orientação e margens.
Configurações da Impressora	Opções de impressora com base nas impressoras disponíveis no seu ambiente.

3. Clique em **Imprimir**.
O Visualizador de Esquemas envia o diagrama de esquema à impressora.

CAPÍTULO 9

Consultas e Pacotes

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Consultas e Pacotes, 130](#)
- [Grupos de Consultas, 133](#)
- [Consultas Genéricas, 134](#)
- [Consultas Personalizadas, 141](#)
- [Pacotes, 143](#)

Visão Geral de Consultas e Pacotes

No MDM Hub , uma consulta é uma solicitação para recuperar dados do Armazenamento de Hub. A solicitação é na forma de uma instrução SQL SELECT. Ao executar uma consulta, o MDM Hub envia a instrução SQL da consulta para o banco de dados que contém o Armazenamento de Hub, e o banco de dados retorna os resultados da consulta. Um pacote é uma exibição dos resultados da consulta.

Consultas Genéricas

Uma consulta genérica é um tipo de consulta que você define usando um assistente de consulta e blocos de construção. Não é necessário ter conhecimento SQL. A ferramenta Consultas gera uma instrução SQL SELECT a partir dos blocos de construção selecionados. A instrução SELECT gerada funciona com todos os bancos de dados suportados.

Consultas Personalizadas

Uma consulta personalizada é um tipo de consulta em que você define sua própria instrução SQL SELECT. Quando você deseja usar gramática e sintaxe SQL específicos do banco de dados, crie uma consulta personalizada.

Grupos de Consultas

Um grupo de consultas é um contêiner definido pelo usuário para consultas. Use grupos de consultas para organizar as suas consultas de forma que estejam mais fáceis de localizar e executar.

Sugestão: Se você criar grupos de consultas antes de criar consultas, será possível selecionar um grupo ao criar uma consulta.

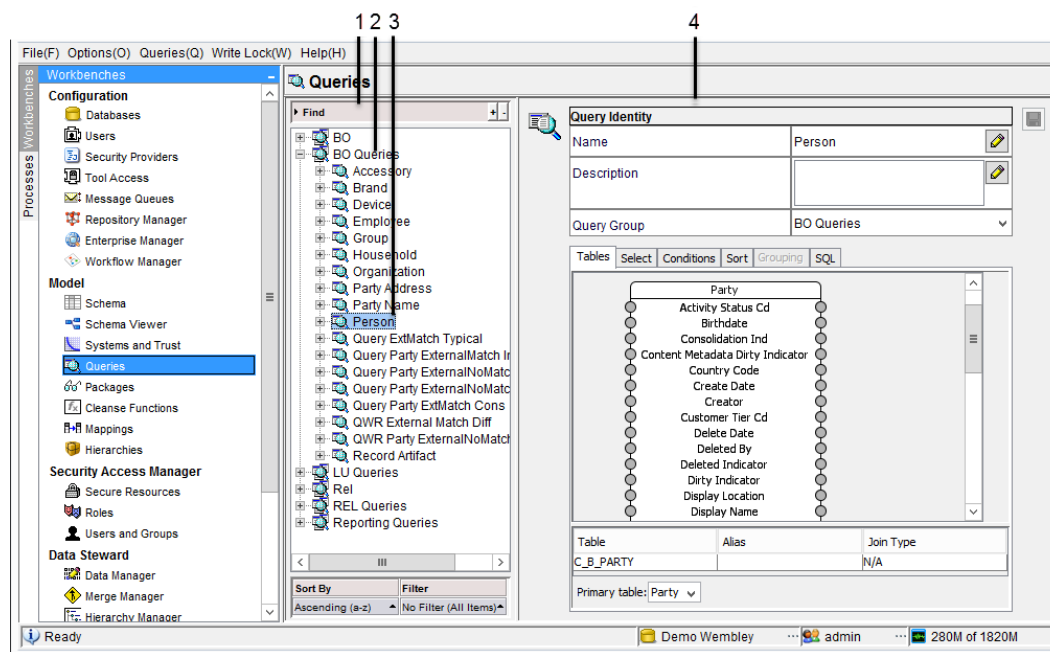
Pacotes

Um pacote é uma exibição pública dos resultados de uma consulta. Os administradores de dados usam pacotes com as ferramentas Gerenciador de Dados e o Gerenciador de Mesclagem. Você também pode usar pacotes com aplicativos externos.

Ferramenta Consultas

Use a ferramenta Consultas para adicionar, editar e excluir consultas genéricas, consultas personalizadas e grupos de consultas. Também é possível exibir os resultados de uma consulta ou exibir os pacotes que dependem da consulta.

A imagem seguinte mostra a ferramenta Consultas com uma consulta selecionada:

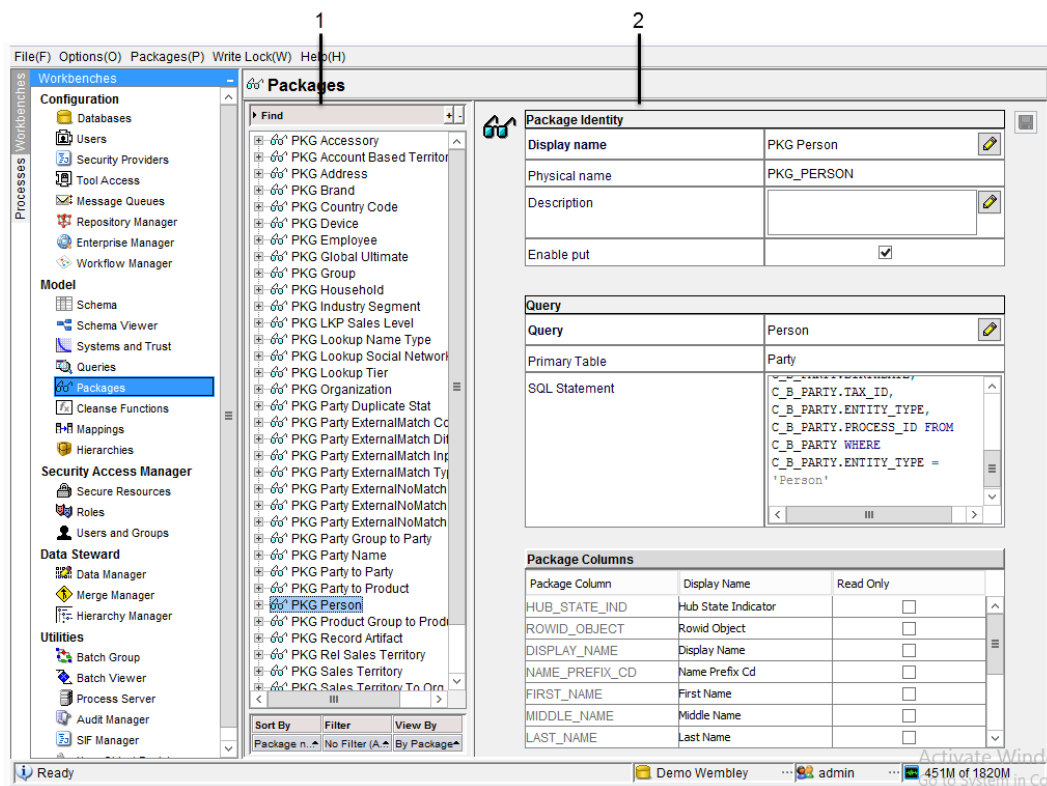


1. Painel de navegação. Contém consultas e grupos de consultas definidos pelo usuário.
2. Grupo de consultas.
3. Consulta.
4. Painel Propriedades. Contém as propriedades da consulta ou do grupo de consultas.

Ferramenta Pacotes

Use a ferramenta Pacotes para adicionar, editar e excluir pacotes.

A imagem seguinte mostra a ferramenta Pacotes com um pacote selecionado:



1. Painel de navegação. Contém os pacotes definidos pelo usuário.
2. Painel Propriedades. Contém as propriedades do pacote selecionado.

Manutenção de consultas e pacotes

Se você alterar o esquema de banco de dados depois de criar consultas e pacotes, o MDM Hub atualizará as consultas e os pacotes. A atualização depende do tipo de alteração do esquema. Você pode precisar editar manualmente algumas consultas e pacotes.

A tabela a seguir lista os tipos de alterações de esquema, descreve as ações realizadas pelo MDM Hub e registra quaisquer ações que precisem ser realizadas:

Alteração do esquema	Consultas genéricas e pacotes	Consultas personalizadas e pacotes
Nome da coluna revisada	Atualiza as consultas genéricas e os pacotes para usar o nome da coluna revisada.	Atualiza as consultas personalizadas e os pacotes para usar o nome da coluna revisada.
Coluna excluída	Remove a coluna excluída das consultas genéricas e dos pacotes.	As consultas personalizadas não são atualizadas. As consultas personalizadas e os pacotes que usam a coluna excluída não são mais válidos. Nota: Você deve editar as consultas e os pacotes para remover a coluna excluída.
Objeto base excluído	Exclui as consultas genéricas e os pacotes que usam o objeto base excluído.	As consultas personalizadas não são atualizadas. As consultas personalizadas e os pacotes que usam o objeto base excluído não são mais válidos. Nota: Você deve excluir as consultas e os pacotes dependentes.

Grupos de Consultas

Um grupo de consultas é um contêiner definido pelo usuário para consultas. Use grupos de consultas para organizar as suas consultas de forma que estejam mais fáceis de localizar e usar.

Por exemplo, você pode desejar criar grupos separados para os seguintes tipos de consultas:

- Consultas genéricas que são adequadas para uso em pacotes atualizados.
- Consultas que selecionam em mais de uma tabela de objeto base.
- Consultas que selecionam nas tabelas de pesquisa.

Adicionando um grupo de consultas

Use os grupos de consultas para organizar suas consultas.

1. No workbench **Modelo**, clique em **Consultas**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. No painel de navegação, clique com o botão direito do mouse e, em seguida, clique em **Novo Grupo de Consultas**.
4. Na janela Adicionar Grupo de Consultas, digite um nome para o grupo de consultas e, opcionalmente, insira uma descrição.
5. Clique em **OK**.

O grupo de consultas é exibido no painel de navegação em ordem alfabética.

Editando um grupo de consultas

É possível editar o nome e a descrição do grupo de consultas.

1. No workbench **Modelo**, clique em **Consultas**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. No painel de navegação, selecione um grupo de consultas.
As propriedades são exibidas no painel propriedades.
4. Para editar uma propriedade, clique no ícone **Editar**, edite o texto e clique no ícone **Aceitar Edição**.
5. Clique no ícone **Salvar**.

Excluindo um grupo de consultas

Se um grupo de consultas contiver consultas, você deverá mover ou excluir as consultas antes de excluir o grupo.

1. No workbench **Modelo**, clique em **Consultas**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. No painel de navegação, expanda o grupo de consultas de destino.
4. Se o grupo de consultas contiver consultas, mova ou exclua as consultas no grupo.
Sugestão: Para mover uma consulta, edite-a e selecione outro grupo de consultas.
5. Clique com o botão direito do mouse no grupo de consultas vazio e clique em **Excluir Grupo de Consultas**.

Consultas Genéricas

Você cria consultas genéricas usando os blocos de construção na ferramenta Consultas. Você não precisa saber o SQL para criar consultas genéricas.

Os blocos de construção selecionados especificam os critérios a serem usados para recuperar dados, incluindo nomes de tabela, nomes de coluna e um conjunto de condições. As consultas também podem incluir instruções sobre como classificar e agrupar os resultados. O MDM Hub gera uma instrução SQL com base nos blocos de construção. A instrução SQL funciona com qualquer banco de dados.

Adicionando uma Consulta Genérica

Se você deseja usar os blocos de construção para criar uma consulta que pode ser compreendida por qualquer um dos bancos de dados suportados, adicione uma consulta genérica.

Sugestão: Se você deseja codificar uma instrução SQL, adicione uma consulta personalizada.

1. No workbench **Modelo**, clique em **Consultas**.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Opcionalmente, no painel de navegação, selecione o grupo de consultas ao qual você deseja adicionar uma consulta.
4. Clique com o botão direito do mouse no painel de navegação e clique em **Nova Consulta**.
O **Assistente da Nova Consulta** abre.
5. Se você vir uma tela de **Boas-vindas**, clique em **Avançar**.
6. Especifique as propriedades gerais de consulta e clique em **Avançar**:

Propriedade	Descrição
Nome da consulta	Digite um nome descritivo para a consulta.
Descrição	Opcionalmente, digite uma descrição para a consulta.
Grupo de Consultas	Opcionalmente, selecione um grupo de consultas diferente.
Selecionar tabela primária	Selecione a tabela da qual você deseja recuperar dados.

7. Se você deseja recuperar um subconjunto de colunas, selecione as colunas:
 - a. Na tela **Selecionar colunas da consulta**, selecione as colunas a incluir e desmarque as caixas de seleção de todas as outras colunas.
 - b. Se você pretende usar a consulta em um pacote ativado por PUT, selecione a coluna **Objeto Rowid**.
Nota: O Objeto Rowid é uma coluna obrigatória para pacotes ativados por PUT.
8. Clique em **Concluir**.
A consulta é exibida no grupo de consultas selecionado.
9. Para exibir os resultados da consulta, no painel de navegação, expanda a consulta e clique em **Exibir**.
A ferramenta Consultas exibe os resultados da consulta.

Para refinar mais a consulta, edite-a e use os blocos de construção de consulta.

Refinando uma consulta genérica

Após criar uma consulta genérica, é possível refinar a consulta usando os blocos de construção. Edite a consulta para abrir os blocos de construção. Cada bloco de construção está contido em uma guia no painel propriedades.

A tabela a seguir lista as guias, descreve os blocos de construção e identifica a sintaxe SQL equivalente:

Nome da Guia	Descrição do Bloco de Construção	Sintaxe SQL
Tabelas	As tabelas associadas a esta consulta.	Cláusula FROM
Selecionar	Colunas associadas a esta consulta. É possível adicionar funções e constantes às colunas.	SELECT <lista de colunas>
Condições	Condições associadas a esta consulta. Determina os critérios de seleção para registros individuais.	Cláusula WHERE
Classificar	Ordem de classificação para os resultados desta consulta.	Cláusula ORDER BY
Agrupamento	Agrupando os resultados da consulta.	Cláusula GROUP BY
SQL	Exibe a instrução SQL gerada a partir dos blocos de construção selecionados.	Instrução SELECT com todas as cláusulas

Editando uma consulta genérica

Para refinar os critérios de consulta, edite a consulta.

1. No workbench **Modelo**, clique em **Consultas**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. No painel de navegação, selecione a consulta.
As propriedades da consulta são exibidas no painel propriedades.
4. Para alterar o nome ou a descrição, clique no ícone **Editar**, edite o texto e clique no ícone **Aceitar Edição**.
5. Para alterar o grupo de consultas, selecione um grupo na lista Grupo de Consultas.
6. Para refinar os critérios de consulta, selecione uma guia e defina os blocos de construção.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Selecionando tabelas adicionais” na página 136](#)
- [“Selecionando colunas” na página 136](#)
- [“Definindo funções” na página 137](#)
- [“Definindo constantes” na página 137](#)
- [“Definindo as condições de comparação” na página 138](#)
- [“Definindo uma ordem de classificação para resultados” na página 139](#)
- [“Definindo um agrupamento para resultados” na página 139](#)

Selecionando tabelas adicionais

Quando criou a consulta genérica, você selecionou a tabela primária que deseja consultar. Ao editar a consulta, é possível adicionar mais tabelas. Também é possível definir relacionamentos de chave externa entre as tabelas.

Nota: Se você pretende usar uma consulta com um pacote de atualização, não selecione tabelas adicionais. O objetivo de um pacote de atualização é atualizar os dados na tabela primária.

1. No painel propriedades, clique na guia **Tabelas**.

2. Clique no ícone **Adicionar**.

Sugestão: Se o ícone Adicionar não estiver disponível, a consulta será associada a um pacote de atualização. Os pacotes de atualização podem fazer referência somente a uma tabela.

3. Na caixa de diálogo **Selecionar tabela a adicionar**, selecione a tabela e clique em **OK**.

A tabela é exibida na área de exibição e na lista. Na lista, o Tipo de Associação é Cruzada.

4. Opcionalmente, crie um relacionamento de chave externa entre as tabelas:

a. Na área de exibição, localize as colunas que você deseja relacionar. As colunas devem ser compatíveis para uma associação.

b. A partir de um círculo ao lado de uma coluna, arraste uma linha de conector até um círculo ao lado de outra coluna.

Na lista, o Tipo de Associação muda para Interna.

c. Opcionalmente, altere o Tipo de Associação selecionando um tipo na lista.

CUIDADO: Quando uma consulta contém mais de um relacionamento, apenas um dos relacionamentos pode ser uma associação externa.

5. Adicione outras tabelas conforme necessário.

Se você adicionar uma tabela ou um relacionamento incorretamente, será possível removê-lo.

Opção	Descrição
Remover um relacionamento	Na área de exibição, clique com o botão direito do mouse na linha do conector e clique em Excluir .
Remover uma tabela	Na área de exibição, selecione a tabela e clique no ícone Excluir . Não é possível excluir a tabela primária.

6. Clique no ícone **Salvar**.

Selecionando colunas

É possível restringir a consulta a um subconjunto de colunas de cada tabela. Se você adicionou colunas que deseja remover, é possível excluí-las da consulta.

1. No painel propriedades, clique na guia **Selecionar**.

2. Clique no ícone **Adicionar**.

A caixa de diálogo **Adicionar Coluna da Tabela** abre.

3. Expanda as listas de colunas da tabela.

4. Selecione as colunas a incluir na consulta.

5. Clique em **OK**.

As colunas selecionadas são exibidas na tabela.

6. Opcionalmente, é possível reordenar ou remover colunas.

Opção	Descrição
Reordenar	Selecione a coluna e clique no ícone Mover para Cima ou Mover para Baixo .
Remover	Selecione a coluna e clique no ícone Excluir .

7. Clique no ícone **Salvar**.

Definindo funções

Você pode adicionar funções de agregação às colunas nas consultas. Por exemplo, é possível usar COUNT, MIN ou MAX nos dados recuperados da coluna. Você também pode editar e remover funções da consulta.

O seguinte exemplo de código mostra uma função em uma instrução SQL:

```
select col1, COUNT(col2) as c1 from table_name
```

1. No painel propriedades, clique na guia **Selecionar**.
2. Clique no ícone **Adicionar Função**.
A caixa de diálogo **Adicionar Função** abre.
3. Selecione a coluna.
4. Selecione a função.
5. Clique em **OK**.
A função é exibida na tabela.
6. Opcionalmente, é possível editar, reorganizar ou remover funções.

Opção	Descrição
Editar	Selecione a função e clique no ícone Editar .
Reordenar	Selecione a função e clique no ícone Mover para Cima ou Mover para Baixo .
Remover	Selecione a função e clique no ícone Excluir .

7. Clique no ícone **Salvar**.

Definindo constantes

É possível adicionar constantes que se aplicam aos dados da coluna recuperados pela consulta. Você também pode editar e remover constantes da consulta.

1. No painel propriedades, clique na guia **Selecionar**.
2. Clique no ícone **Adicionar Constante**.
A caixa de diálogo **Adicionar Constante** abre.
3. Selecione o tipo de dados.
4. Se o campo Valor aparecer, insira um valor que atenda o tipo de dados.
5. Clique em **OK**.
A constante é exibida na tabela.

6. Opcionalmente, é possível editar, reorganizar ou remover constantes.

Opção	Descrição
Editar	Selecione a constante e clique no ícone Editar .
Reordenar	Selecione a constante e clique no ícone Mover para Cima ou Mover para Baixo .
Remover	Selecione a constante e clique no ícone Excluir .

7. Clique no ícone **Salvar**.

Definindo as condições de comparação

É possível definir as condições de comparação em uma consulta. Uma condição de comparação tem uma coluna, um operador de comparação SQL e outra coluna ou uma constante. Quando você executa a consulta, a consulta compara os valores na coluna em relação à condição e retorna os registros que atendem à condição.

Nota: Quando os dados em uma coluna estão criptografados, você não pode criar condições que usam strings ou caracteres curinga.

1. No painel propriedades, clique na guia **Condições**.

2. Clique no ícone **Adicionar**.

A caixa de diálogo **Adicionar Comparação** abre.

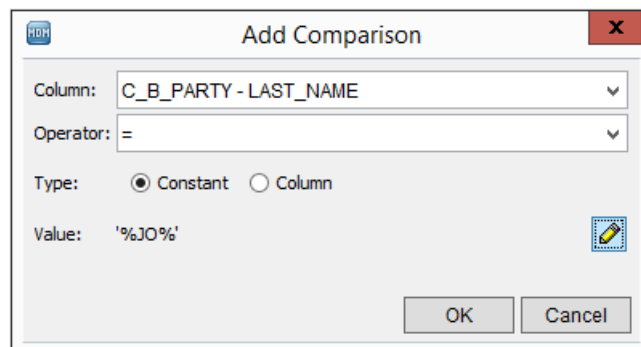
3. No campo Coluna, selecione a coluna na qual você deseja definir uma comparação.

4. No campo Operador, selecione um operador de comparação SQL.

5. Selecione o destino da comparação, que pode ser outra coluna ou uma constante.

- Se você selecionar **Coluna**, selecione a coluna na lista Editar Coluna.
- Se você selecionar **Constante**, o valor padrão será NULL. Para alterar o valor, clique no ícone **Editar**, selecione um tipo de dados e, se o campo Valor aparecer, insira um valor.

Por exemplo, a imagem seguinte mostra uma condição de comparação que compara valores na coluna LAST_NAME com a string %JO%:



Quando você executa a consulta, a consulta retorna os registros com valores como "Johnson", "Vallejo" e "Major".

6. Clique em **OK**.

A condição é exibida na tabela.

7. Opcionalmente, é possível editar, reorganizar ou remover condições.

Opção	Descrição
Editar	Selecione a condição e clique no ícone Editar .
Reordenar	Selecione a condição e clique no ícone Mover para Cima ou Mover para Baixo .
Remover	Selecione a condição e clique no ícone Excluir .

8. Clique no ícone **Salvar**.

Definindo uma ordem de classificação para resultados

É possível especificar como você deseja que o banco de dados classifique os resultados da consulta. Escolha as colunas nas quais a classificação é realizada.

1. No painel propriedades, clique na guia **Classificar**.
2. Clique no ícone **Adicionar**.
A caixa de diálogo **Adicionar Coluna da Tabela** abre.
3. Encontre a tabela e expanda a lista de colunas.
4. Selecione as colunas a serem incluídas na classificação.
5. Clique em **OK**.
As colunas selecionadas são exibidas na tabela de classificação. Por padrão, as colunas são classificadas em ordem crescente.
6. Se você deseja classificar uma coluna em ordem decrescente, desmarque a caixa de seleção na coluna **Crescente**.
7. Opcionalmente, é possível reordenar ou remover colunas.

Opção	Descrição
Reordenar	Selecione a coluna e clique no ícone Mover para Cima ou Mover para Baixo .
Remover	Selecione a coluna e clique no ícone Excluir .

8. Clique no ícone **Salvar**.

Definindo um agrupamento para resultados

É possível especificar como você deseja que o banco de dados agrupe os resultados da consulta. Escolha as colunas a serem incluídas no agrupamento.

1. No painel propriedades, clique na guia **Agrupamento**.
2. Clique no ícone **Adicionar**.
A caixa de diálogo **Adicionar Coluna da Tabela** abre.
3. Expandas as listas de colunas da tabela.
4. Selecione as colunas a serem incluídas no grupo.
5. Clique em **OK**.

As colunas selecionadas são exibidas na tabela.

6. Opcionalmente, é possível reordenar ou remover colunas.

Opção	Descrição
Reordenar	Selecione a coluna e clique no ícone Mover para Cima ou Mover para Baixo .
Remover	Selecione a coluna e clique no ícone Excluir .

7. Clique no ícone **Salvar**.

Exibindo o SQL de uma Consulta

Para consultas genéricas, a ferramenta **Consultas** gera uma instrução SQL dos blocos de construção especificados. A instrução SQL é gerada sempre que você atualizar a consulta.

- Para exibir a instrução SQL gerada, no painel propriedades, clique na guia **SQL**.

Exibindo os resultados da consulta

É possível visualizar os resultados de uma consulta na ferramenta Consultas.

1. No workbench **Modelo**, clique em **Consultas**.
2. No painel de navegação, expanda o grupo de consultas que contém a consulta.
3. Expanda a consulta.
4. Clique em **Exibir**.

A ferramenta Consultas exibe os resultados da consulta.

Exibindo o Impacto de uma Consulta

Para cada consulta, é possível exibir suas dependências. Por exemplo, é possível exibir os pacotes que usam a consulta.

1. No workbench **Modelo**, clique em **Consultas**.
2. No painel de navegação, expanda o grupo de consultas que contém a consulta.
3. Clique com o botão direito do mouse na consulta e clique em **Análise de Impacto**.
A caixa de diálogo Análise de Impacto abre.
4. Analise os objetos do sistema que usam a consulta.
5. Clique em **Fechar**.

Excluindo uma consulta

Se você não usar mais uma consulta, exclua-a.

1. No workbench **Modelo**, clique em **Consultas**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. No painel de navegação, expanda o grupo de consultas que contém a consulta.

4. Clique com o botão direito do mouse na consulta e clique em **Análise de Impacto**.
A caixa de diálogo **Analisador de Impacto** abre.
5. Se a seção Pacotes contiver os pacotes, anote os nomes do pacote e clique em **Fechar**.
A caixa de diálogo **Analisador de Impacto** fecha.
6. Se a consulta foi vinculada aos pacotes, exclua-os.
 - a. No workbench **Modelo**, clique em **Pacotes**.
 - b. Clique com o botão direito do mouse em um nome de pacote e clique em **Excluir Pacote**. Repita para remover todos os pacotes dependentes.
 - c. No workbench **Modelo**, clique em **Consultas**.
7. No painel de navegação, clique com o botão direito do mouse na consulta e clique em **Excluir Consulta**.

Consultas Personalizadas

Uma *consulta personalizada* é uma consulta à qual você fornece a instrução SQL diretamente, em vez de criá-la. As consultas personalizadas podem ser usadas nos pacotes de exibição. Você pode criar consultas personalizadas em qualquer objeto.

Se você usar um usuário proxy em um ambiente IBM DB2, certifique-se de que o usuário proxy tenha acesso aos objetos em uma consulta. Se o Repository Manager não tiver metadados para todos os objetos em uma consulta, a migração do Repository Manager poderá resultar em avisos de privilégios para uma consulta. Para corrigir os avisos, conceda manualmente o acesso do usuário proxy aos objetos.

Sintaxe SQL para consultas personalizadas

O Console do Hub aplica algumas restrições à sintaxe SQL que você pode usar em uma consulta personalizada. Além dessas restrições, use a sintaxe e a gramática SQL com suporte no banco de dados.

A tabela a seguir descreve as restrições para sintaxe SQL:

SQL	Restrição
Instruções	Uma consulta personalizada deve ser uma instrução SELECT. Não há suporte para outras instruções SQL.
Nomes de colunas	Nomes de colunas podem conter caracteres alfanuméricos e sublinhados. Não há suporte para espaços e outros caracteres especiais.
Aliases	Nomes de alias podem conter caracteres alfanuméricos e especiais. Não há suporte para espaços.
Colunas de Constante	Para adicionar uma coluna de constante, que é colocada entre aspas simples, você deve usar um alias. Por exemplo, a seguinte consulta usa o alias <code>const_alias</code> : <code>SELECT ID, 'CONST_COL' AS const_alias FROM c_party</code>
Funções de Agregação	Para adicionar uma função de agregação com um caractere especial, você deve usar um alias. Por exemplo, a seguinte consulta usa o alias <code>new_rowid</code> : <code>SELECT rowid_object*0 AS new_rowid FROM c_party</code>

Validação de SQL

Quando você salva uma consulta personalizada, o MDM Hub realiza a validação no lado do cliente da instrução SQL e, em seguida, envia essa instrução ao banco de dados para validação adicional.

Validação SQL no lado do cliente

O MDM Hub valida se a instrução SQL satisfaz a sintaxe SQL necessária pelo MDM Hub . Por exemplo, o processo de validação no lado do cliente verifica se a instrução começa com a palavra-chave SELECT e se os nomes das colunas não contêm espaços ou caracteres especiais. Se o processo de validação encontrar um erro, ele mostrará uma mensagem de erro.

Validação SQL no lado do banco de dados

Quando o banco de dados recebe a instrução SQL, ele verifica se a sintaxe e a gramática dessa instrução atendem aos requisitos do banco de dados. Se a instrução SQL gerar um erro, o banco de dados retornará esse erro ao MDM Hub , e o Console do Hub exibirá o erro do banco de dados.

Adicionando uma Consulta Personalizada

Você pode usar a sintaxe SQL específica do banco de dados em uma consulta personalizada. Verifique se a instrução SQL está em conformidade com os requisitos sintáticos do banco de dados e do Console de Hub MDM.

1. No workbench **Modelo**, clique em **Consultas**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Se você definiu grupos de consultas, selecione o grupo ao qual deseja adicionar a consulta.
4. Clique com o botão direito do mouse no grupo e clique em **Nova Consulta Personalizada**.
A ferramenta Consultas exibe o Assistente de Nova Consulta Personalizada.
5. Se você vir uma tela de Boas-vindas, clique em **Avançar**.
6. Defina as seguintes propriedades de consulta personalizada:

Propriedade	Descrição
Nome da consulta	Digite um nome descritivo para esta consulta.
Descrição	Opcionalmente, digite uma descrição para esta consulta.
Grupo de Consultas	Opcionalmente, altere o grupo de consultas selecionado.

7. Clique em **Concluir**.
A consulta aparece no painel de navegação no grupo de consultas selecionado.
8. Clique no ícone **Editar** ao lado do campo SQL.
9. Insira a consulta SQL de acordo com as regras de sintaxe para o ambiente de banco de dados.
10. Clique no ícone **Salvar**.
O Console de Hub salva a consulta e a envia para o banco de dados. Se o banco de dados encontrar um erro na instrução SQL, a ferramenta Consultas exibirá a mensagem de erro do banco de dados. Corrija os erros e salve as alterações.
11. Para exibir os resultados da consulta, no painel de navegação, expanda a consulta e clique em **Exibir**.
A ferramenta Consultas exibe os resultados da consulta.

Editando uma Consulta Personalizada

É possível editar uma consulta personalizada.

1. No workbench **Modelo**, clique em **Consultas**.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. No painel de navegação, selecione a consulta personalizada.
As propriedades e a instrução SQL são exibidas no painel propriedades.
4. Para editar uma propriedade, clique no ícone **Editar**, edite o texto e clique no ícone **Aceitar Edição**.
5. Clique no ícone **Salvar**.
A ferramenta de Consultas valida as configurações de consulta e avisará você se encontrar erros.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Excluindo uma consulta” na página 140](#)
- [“Exibindo o Impacto de uma Consulta” na página 140](#)
- [“Exibindo os resultados da consulta” na página 140](#)

Pacotes

Um pacote é uma exibição pública de uma ou mais consultas. Use os pacotes com as ferramentas de administrador de dados no Console do Hub e com aplicativos externos que usem serviços para acessar dados mestre.

É possível criar dois tipos de pacotes: pacotes de exibição e pacotes de atualização. Os pacotes de exibição definem exibições somente leitura de dados mestre. Os pacotes de atualização definem exibições das quais usuários autorizados podem fazer alterações em dados mestre.

Quando você quiser restringir um pacote para usuários autorizados, torne o pacote um recurso seguro. Você gerencia todos os recursos seguros da ferramenta Funções. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Segurança do Multidomain MDM*.

Pacotes de Exibição

Se você deseja que os usuários visualizem os resultados da consulta por meio das ferramentas de administrador de dados ou de um aplicativo externo, crie pacotes de exibição. Os usuários podem visualizar os resultados da consulta, mas não podem fazer alterações nos dados.

Para cada função autorizada, defina os privilégios de leitura para os pacotes de exibição que a função pode usar. Não ative nenhum outro privilégio. Para obter mais informações sobre privilégios e recursos seguros, consulte o *Guia de Segurança do Multidomain MDM*.

Pacotes de atualização

Um pacote de atualização também é conhecido como um pacote ativado por PUT, um pacote inserível ou um pacote de mesclagem. Ao criar um pacote de atualização, você ativa a API PUT no pacote. Um administrador de dados pode usar o pacote de atualização para adicionar, alterar ou mesclar dados mestre.

Crie pacotes de atualização quando quiser que usuários autorizados executem qualquer uma das ações a seguir:

- Atualizar dados em registros do Gerenciador de Dados ou de um aplicativo externo
- Inserir registros do Gerenciador de Dados ou de um aplicativo externo
- Mesclar registros do Gerenciador de Mesclagem ou de um aplicativo externo

Para cada função autorizada, defina os privilégios para os pacotes de atualização que a função pode usar. Conceda o privilégio de leitura e pelo menos um dos privilégios de criar, atualizar ou mesclar. Para obter mais informações sobre privilégios e recursos seguros, consulte o *Guia de Segurança do Multidomain MDM*.

Requisitos para pacotes de atualização

Os pacotes de atualização têm alguns requisitos a nível de pacote e a nível de consulta.

Requisitos a nível de pacote

Um pacote de atualização deve cumprir os seguintes requisitos:

- Selecione uma consulta genérica para o pacote de atualização. Consultas personalizadas e outros pacotes não são suportados com pacotes de atualização.
- Selecione a opção **Ativar Inserção**.
- Acesse somente as tabelas e os relacionamentos definidos na consulta genérica. O pacote de atualização não pode conter as associações a outras tabelas.

Requisitos a nível de consulta

A consulta genérica deve cumprir os seguintes requisitos:

- Selecione apenas uma tabela primária. A consulta genérica não pode conter tabelas adicionais.
- Se você selecionar colunas individuais, deverá adicionar a coluna ROWID_OBJECT.
- A consulta genérica não pode conter tabelas do sistema, colunas de constante, funções de agregação ou agrupamentos.

Adicionando um pacote

É possível criar um pacote de exibição ou um pacote de atualização.

Sugestão: Se você deseja criar um pacote de atualização, antes de iniciar, crie uma consulta genérica que atende aos requisitos para pacotes de atualização.

1. No workbench **Modelo**, clique em **Pacotes**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique com o botão direito do mouse no painel de navegação e clique em **Novo Pacote**.
O **Assistente do Novo Pacote** abre.
4. Se você vir uma tela de **Boas-vindas**, clique em **Avançar**.

5. Defina as seguintes propriedades:

Propriedades	Descrição
Nome de Exibição	Digite um nome descritivo para o pacote. Esse nome é exibido no painel de navegação.
Nome Físico	Opcionalmente, altere o nome físico sugerido. O assistente sugere um nome físico que é baseado no nome de exibição especificado.
Descrição	Opcionalmente, digite uma descrição para a consulta.
Grupo de Consultas	Opcionalmente, selecione um grupo de consultas diferente.
Ativar PUT	Para criar um pacote de atualização, marque esta opção. Para criar um pacote de exibição, desmarque esta opção.
Recurso Seguro	Para restringir quem pode usar o pacote, selecione esta opção. Você usa a ferramenta Funções para atribuir funções de usuário para pacotes seguros.

6. Clique em **Avançar**.

O **Assistente de Novo Pacote** exibe a caixa de diálogo **Selecionar Consulta**.

7. Selecione a consulta que você deseja usar no pacote.

Não esquecer: Para pacotes de atualização, você deve selecionar uma consulta genérica. Para os pacotes de exibição, é possível selecionar uma consulta genérica ou uma consulta personalizada.

- Para usar uma consulta existente, selecione a consulta na lista.
- Para criar uma consulta, clique em **Nova Consulta** e crie a consulta.
- Para criar um grupo de consultas, clique em **Novo Grupo de Consultas** e crie o grupo de consultas.

8. Clique em **Concluir**.

9. Para visualizar os resultados do pacote, no painel de navegação, expanda o pacote e clique em **Exibir**.

A ferramenta Pacotes exibe uma visualização do pacote.

Sugestão: Se ocorrer uma falha ao gerar o pacote e você tiver selecionado uma consulta personalizada, verifique se essa consulta cumpre as restrições de sintaxe SQL.

Editando um Pacote

Você pode alterar as propriedades do pacote e a consulta subjacente.

1. No workbench **Modelo**, clique em **Pacotes**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. No painel de navegação, selecione o pacote.
As propriedades são exibidas no painel propriedades.
4. Para editar uma propriedade de texto, clique no ícone **Editar**, edite o texto e clique no ícone **Aceitar Edição**.
5. Clique no ícone **Salvar**.
6. Opcionalmente, você pode editar a consulta para este pacote.
 - a. No painel de navegação, expanda o pacote.

- b. Clique em **Consulta**.
 - c. Edite a consulta.
7. Para visualizar os resultados do pacote, no painel de navegação, expanda o pacote e clique em **Exibir**.
A ferramenta Pacotes exibe uma visualização do pacote.

Atualizando um pacote depois de alterar consultas

Se você alterar uma consulta, atualize todos os pacotes que usam a consulta.

Nota: Após uma atualização, se um pacote permanecer fora de sincronização com a consulta, selecione ou limpe as colunas para corresponder à consulta.

1. No workbench **Modelo**, clique em **Pacotes**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. No painel de navegação, expanda o pacote.
4. Clique em **Atualizar**.

Excluindo um pacote

Quando não precisar mais de um pacote, exclua-o para remover a dependência da consulta subjacente.

1. No workbench **Modelo**, clique em **Pacotes**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. No painel de navegação, clique com o botão direito do mouse no pacote e clique em **Excluir Pacote**.

Especificando Consultas de Associação

É possível criar um pacote que permita que administradores de dados exibam informações de objetos base, juntamente com informações de outras tabelas, no Gerenciador de Dados ou no Gerenciador de Mesclagem.

1. Crie um pacote de atualização que consulta um objeto base.
2. Crie uma consulta para associar o pacote de atualização a outras tabelas.
3. Crie um pacote de exibição com base na consulta que você acabou de criar.

CAPÍTULO 10

Linha do Tempo

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral, 147](#)
- [Diretrizes, 148](#)
- [Exemplo, 148](#)
- [Versões do Registro, 150](#)
- [Granularidade da Linha do Tempo, 151](#)
- [Histórico e Gerenciamento de Estado, 152](#)
- [Regras de Aplicação da Linha do Tempo, 153](#)
- [Configurando a Linha do Tempo do Objeto Base, 162](#)
- [Carregar Várias Versões de um Registro em um Trabalho em Lote, 163](#)
- [Editar o Período Efetivo de uma Versão do Registro, 165](#)
- [Adicionar uma versão do registro, 168](#)
- [Atualizar Dados em um Registro, 169](#)
- [Atualizar um relacionamento, 169](#)
- [Encerrar um Relacionamento, 172](#)
- [Excluir um Período de Relacionamento, 173](#)
- [Excluir Todos os Períodos de Relacionamento, 174](#)
- [Usando a Extração da Linha do Tempo, 175](#)

Visão geral

Você pode gerenciar os eventos de alteração de dados das entidades comerciais e seus relacionamentos por meio do gerenciamento da linha do tempo. Um evento de alteração de dados é uma alteração nos dados que é efetiva durante um período de tempo. Quando os eventos de alteração de dados ocorrem, o MDM Hub cria versões de uma entidade, em vez de substituir os dados existentes.

Você pode definir os eventos de alteração de dados ou as versões de entidades comerciais e seus relacionamentos com base nos respectivos períodos efetivos. Alterações de dados ocorrem ao longo do tempo e são independentes do seu relacionamento com outros dados. As alterações em dados resultam em novos períodos efetivos ou atualizações em um período efetivo existente ou futuro. Use o gerenciamento da linha do tempo para rastrear as alterações em períodos efetivos de dados.

Para gerenciar eventos de dados de entidades comerciais, como o endereço do cliente, o número de telefone e seus relacionamentos, você pode ativar a linha do tempo. Para manter os períodos efetivos de registros de objeto base, o MDM Hub usa tabelas de referências cruzadas que estão associadas aos objetos base para os quais você ativou a linha do tempo.

Você ativa a linha do tempo de objetos base quando configura as propriedades do objeto base no Console do Hub. Quando você ativa a linha do tempo, o MDM Hub rastreia as alterações passadas, presentes e futuras nos dados, como o endereço de um cliente.

A linha do tempo está ativada por padrão para objetos base de relacionamento para gerenciamento de hierarquia.

Os objetos base para os quais você ativar a linha do tempo conterão uma versão dos dados que pertencem ao período efetivo especificado. Os objetos base podem não refletir os valores atuais. A versão dos dados em objetos base em qualquer momento depende das tabelas de referência cruzada contribuintes que podem mudar com o passar do tempo. Você pode usar as chamadas de API SIF para obter os registros da data efetiva atual. Além disso, você pode transmitir qualquer data efetiva para recuperar os dados da data efetiva especificada.

Quando uma alteração de entrada afeta o período efetivo atual do objeto base, o MDM Hub usa as configurações de confiança atuais para recalcular a BVT. Em seguida, o MDM Hub atualiza o registro de objeto base.

Nota: O Servidor de hub sempre usa as configurações de confiança atuais para calcular a melhor versão da verdade (BVT) de dados passados, presentes ou futuros.

Depois de ativar a linha do tempo para um objeto base, você não pode desativá-la. Se você ativar a linha do tempo de um objeto base preenchido, o Servidor de hub definirá como nulas as datas inicial e final do período efetivo.

Diretrizes

Quando você configura a linha do tempo para objetos base, o MDM Hub gerencia os eventos de alteração de dados dos objetos base e os respectivos relacionamentos.

A linha do tempo dos objetos base de relacionamento é ativada por padrão, mas não para os objetos base de entidade. Não é possível desativar a linha do tempo para objetos base de relacionamento. Além disso, você não pode desativar a linha do tempo para qualquer objeto base depois que é ativada.

Quando você ativa a linha do tempo para objetos base, o histórico e o gerenciamento de estado são ativados por padrão. Não é possível desativar o histórico e o gerenciamento de estado para objetos base nos quais a linha do tempo esteja ativada.

O MDM Hub não atualiza automaticamente a melhor versão da verdade (BVT) para objetos base com a linha do tempo ativada. É possível exibir a BVT de um registro para o período efetivo que você especificar.

Exemplo

Sua organização tem o objeto base CUSTOMER para o qual você ativa a linha do tempo. O objeto base CUSTOMER contém um registro para John Smith, que morava na cidade de Los Angeles entre 31 de janeiro de 2011 e 20 de outubro de 2013, mora agora em São Francisco desde 21 de outubro de 2013 e morará em

Las Vegas a partir de 25 de novembro de 2015. O MDM Hub rastreia alterações passadas, presentes e futuras nos dados, como o endereço de John Smith.

Registro com Dados no Passado

O objeto base CUSTOMER contém o registro para John Smith com um endereço em Los Angeles no qual ele morou no passado. A tabela de referência cruzada contém o registro de John Smith com o período no qual ele morou em Los Angeles.

O registro de referência cruzada para John Smith mostra que ele morava em Los Angeles.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID de Cliente	NomeSobrenomeCidade	Data Inicial do Período	Data Final do Período
1	2	25	JohnSmith Los Angeles	31 de janeiro de 2011	20 de outubro de 2013

O registro de objeto base para John Smith exibe a melhor versão da verdade (BVT) para a data efetiva que você especificar, como 12 de fevereiro de 2012.

Objeto Rowid	ID de Cliente	Nome	Sobrenome	Cidade
2	25	John	Smith	Los Angeles

Registro com Dados no Passado e Presente

O objeto base CUSTOMER contém o registro de John Smith, com um endereço que é a BVT para a data que você especificar. A tabela de referência cruzada contém um registro para John Smith. A tabela de referência cruzada mostra o período no qual ele morou em Los Angeles e um registro com o período no qual ele morou São Francisco.

O registro de referência cruzada para John Smith mostra que ele morava em Los Angeles.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID de Cliente	NomeSobrenomeCidade	Data Inicial do Período	Data Final do Período
1	2	25	JohnSmith Los Angeles	31 de janeiro de 2011	20 de outubro de 2013
2	2	25	JohnSmith São Francisco	21 de outubro de 2013	24 de novembro de 2015

O objeto base de registro de John Smith exibe a BVT para o período especificado, como 12 de fevereiro de 2012.

Objeto Rowid	ID de Cliente	Nome	Sobrenome	Cidade
2	25	John	Smith	Los Angeles

Registro com Dados no Passado, Presente e Futuro

O objeto base CUSTOMER contém o registro de John Smith, com um endereço que é a BVT para a data que você especificar. A tabela de referência cruzada contém o registro de John Smith com o período no qual ele morou em Los Angeles.

Os registros de referência cruzada de John Smith, que morou em Los Angeles, mora em São Francisco e morará em Las Vegas a partir de 25 de novembro 2015.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID de Cliente	NomeSobrenomeCidade	Data Inicial do Período	Data Final do Período
1	2	25	JohnSmith Los Angeles	31 de janeiro de 2011	20 de outubro de 2013
2	2	25	JohnSmith São Francisco	21 de outubro de 2013	24 de novembro de 2015
3	2	25	JohnSmith Las Vegas	25 de novembro de 2015	null

O objeto base de registro de John Smith exibe a BVT para o período especificado, como 12 de fevereiro de 2012.

Objeto Rowid	ID de Cliente	Nome	Sobrenome	Cidade
2	25	John	Smith	Los Angeles

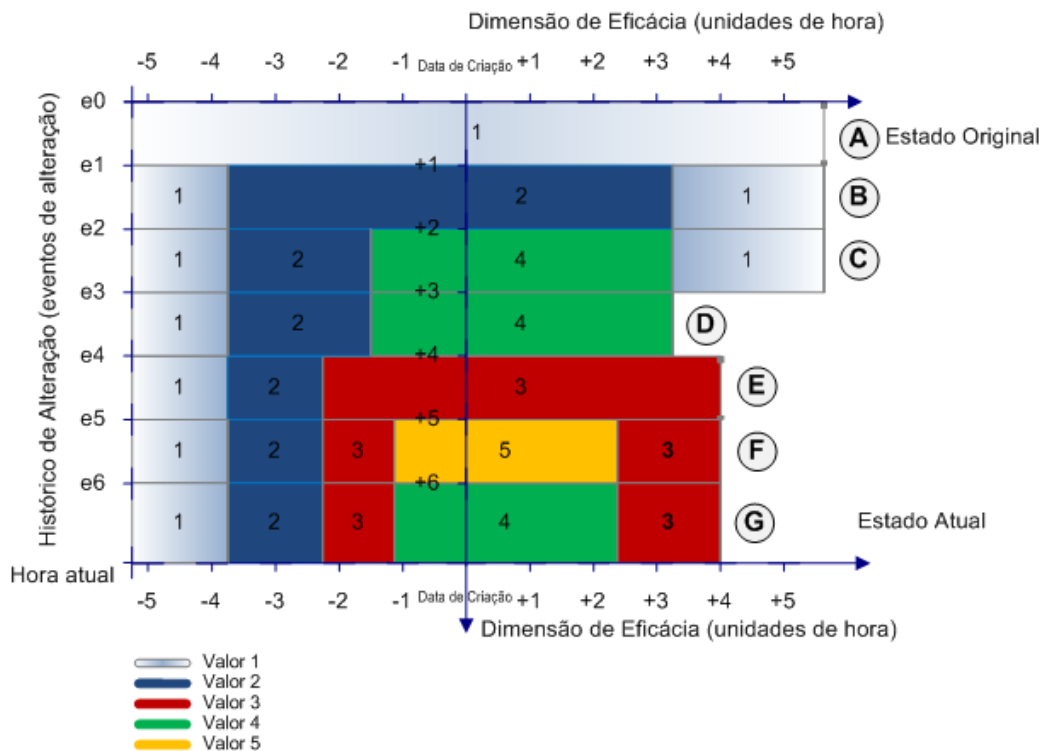
Versões do Registro

Quando a linha do tempo está ativada para um objeto base, você pode ter uma visibilidade bidimensional dos dados. A visibilidade bidimensional dos dados com base no período efetivo e no histórico de registros. O período efetivo é o período de tempo para o qual um registro é efetivo. Você pode definir o período efetivo de um registro especificando a data inicial e a data final do registro. O histórico é um evento de dados passados da vida de um registro. Para exibir o histórico de um registro, especifique uma data do passado durante a qual o registro era efetivo.

Exemplo de Versões do Registro

Sua organização tem um registro presente em um objeto base para o qual a linha do tempo está ativada. A linha do tempo do registro inclui vários eventos de alteração de dados, como e0, e1, e2, e3, e4, e5 e e6. Os eventos de alteração de dados, que são valores de registro novos ou atualizados, resultam em novas versões de registros de referência cruzada que estão em vigor para o período efetivo especificado.

A seguinte imagem mostra o período efetivo geral do registro, juntamente com sua extensão histórica e seu histórico de alterações:



O registro sofre as seguintes alterações em sua vida útil:

- A. O registro original com valor 1 é efetivo o tempo todo, pois nenhum período efetivo está especificado.
- B. O MDM Hub adiciona uma nova versão do registro com um novo valor 2 para um determinado período efetivo.
- C. O MDM Hub adiciona outra nova versão do registro com um novo valor 4 para um novo período efetivo.
- D. O MDM Hub remove uma versão do registro para um determinado período efetivo com o valor 1.
- E. O MDM Hub adiciona uma versão do registro com um novo valor 3 para um determinado período efetivo. O MDM Hub remove a versão do registro com valor 4 e um determinado período efetivo que abrange o período efetivo da nova versão. O MDM Hub atualiza o período efetivo da versão do registro com o valor 2.
- F. O MDM Hub adiciona uma nova versão do registro com um novo valor 5 para um novo período efetivo. O MDM Hub cria duas versões de registro com o valor 3 para dois novos períodos efetivos.
- G. O valor da versão do registro muda de 5 para 4, mas o período efetivo não muda.

Granularidade da Linha do Tempo

A granularidade da linha do tempo é a medida de tempo que você deseja usar para definir os períodos efetivos das versões do registro. Por exemplo, você pode escolher que os períodos efetivos sejam em anos, meses ou segundos.

Você pode configurar a granularidade da linha do tempo em termos de ano, mês, dia, hora, minuto ou segundos para especificar períodos efetivos de dados na implementação do MDM Hub . Você pode configurar a granularidade da linha do tempo necessária ao criar ou atualizar um Armazenamento de Referências Operacionais.

Importante: A granularidade de linha de tempo que você configura não pode ser alterada.

Quando você especifica um período efetivo em qualquer granularidade de linha do tempo, o sistema usa a localidade de tempo do banco de dados para os períodos efetivos. Para criar uma versão efetiva de uma unidade de medida de linha do tempo, as datas inicial e final devem ser as mesmas.

A seguinte tabela descreve as opções de granularidade da linha do tempo que você pode configurar:

Granularidade da Linha do Tempo	Descrição
Ano	Quando a granularidade da linha do tempo é Ano, você pode especificar o período efetivo no formato de ano (yyyy), como 2010. Uma data de início efetiva de um registro começa no início do ano, enquanto uma data de término efetiva termina no final do ano. Por exemplo, se a data de início efetiva for 2013 e a data de término efetiva for 2014, o registro será efetivo de 01/01/2013 a 31/12/2014.
Mês	Quando a granularidade da linha do tempo é Mês, você pode especificar o período efetivo no formato de mês (mm/yyyy), como 01/2013. Uma data de início efetiva de um registro começa no primeiro dia do mês. A data de término efetiva de um registro termina no último dia de um mês. Por exemplo, se a data de início efetiva for 02/2013 e a data de término efetiva for 04/2013, o registro será efetivo de 01/02/2013 a 30/04/2013.

Granularidade da Linha do Tempo	Descrição
Dia	Quando a granularidade da linha do tempo é Dia, você pode especificar o período efetivo no formato de data (dd/mm/yyyy), como 13/01/2013. Uma data de início efetiva de um registro começa no início de um dia, ou seja, a meia-noite. A data de término efetiva do registro termina no final de um dia, ou seja, às 23:59. Por exemplo, se a data de início efetiva for 13/01/2013 e a data de término efetiva for 15/04/2013, o registro será efetivo das 12h00 de 13/01/2013 até as 23h59 de 15/04/2013.
Hora	Quando a granularidade da linha do tempo é Hora, o período efetivo inclui o ano, o mês, o dia e a hora. O formato da linha do tempo é dd/mm/yyyy hh, como 13/01/2013 15. Uma data de início efetiva de um registro começa no início de uma hora do dia. A data de término efetiva do registro termina no final da hora que você especificar. Por exemplo, se a data de início efetiva for 13/01/2013 15 e a data de término efetiva for 15/04/2013 10, o registro será efetivo das 15:00 de 13/01/2013 às 10:59 de 15/04/2013.
Minuto	Quando a granularidade da linha do tempo é Minuto, o período efetivo inclui o ano, o mês, o dia, a hora e o minuto. O formato da linha do tempo é dd/mm/yyyy hh:mm, como 13/01/2013 15:30. Uma data de início efetiva de um registro começa no início de um minuto. A data de término efetiva do registro termina no final do minuto que você especificar. Por exemplo, se a data de início efetiva for 13/01/2013 15h:30 e a data de término efetiva for 15/04/2013 10h:45, o registro será efetivo das 15h:30:00 de 13/01/2013 às 10h:45:59 de 15/04/2013.
Segundo	Quando a granularidade da linha do tempo é Segundos, o período efetivo inclui o ano, o mês, o dia, a hora, o minuto e os segundos. O formato da linha do tempo é dd/mm/yyyy hh:mm:ss, como 13/01/2013 15:30:45. Uma data de início efetiva de um registro começa no início de um segundo. A data de término efetiva termina no final do segundo que você especificar. Por exemplo, se a data de início efetiva for 13/01/2013 15h:30:55 e a data de término efetiva for 15/04/2013 10h:45:15, o registro será efetivo das 15h:30:55:00 de 13/01/2013 às 10h:45:15:00 de 15/04/2013.

Histórico e Gerenciamento de Estado

O histórico e o gerenciamento de estado estão ativados por padrão para objetos base que têm a linha do tempo ativada e para os objetos base de relacionamento associados.

Quando a linha do tempo está ativada para um objeto base, você não pode desativar o histórico ou o gerenciamento de estado do objeto base. O MDM Hub mantém o histórico de alterações que pertencem à linha do tempo nas tabelas de histórico que estão associadas às tabelas de referência cruzada. O MDM Hub gerencia os estados dos registros, como ativo, pendente ou excluído, nas tabelas de referência cruzada associadas.

Quando um registro que você atualiza requer aprovação, um evento de alteração de dados ocorre e o MDM Hub salva o registro como PENDING. O evento de alteração de dados devido à atualização afeta a versão de referência cruzada. O MDM Hub usa um ID de interação de gerenciamento de estado para evitar modificações na versão de referência cruzada. O impacto na versão de referência cruzada associada pode ser devido à sobreposição de períodos de tempo do mesmo sistema de origem. Ao promover uma referência cruzada PENDING, o estado do registro de referência cruzada é alterado para ACTIVE. Se você fizer uma exclusão flexível de um registro, o estado mudará para DELETED.

Regras de Aplicação da Linha do Tempo

Quando você define e mantém informações de linha do tempo, o MDM Hub impõe regras de linha do tempo predefinidas para gerenciar linhas de tempo de relacionamentos e entidades comerciais. O MDM Hub aplica o seguinte conjunto de regras às datas inicial e final do período para gerenciar os períodos efetivos durante as operações de carregamento e de inserção.

Em qualquer momento, o MDM Hub considera efetiva apenas uma versão de um registro, com base nas datas de início e de término efetivas. Quando você usa processos em lote, a Estrutura de Integração de Serviços ou o Informatica Data Director para alterar dados, o MDM Hub mantém os dados efetivos atuais. Além disso, quando vários sistemas contribuem para um registro de objeto base, o MDM Hub aplica regras para atualizar a versão do registro, com base nos registros efetivos contribuintes.

Você também pode usar saídas de usuário para definir e aplicar regras personalizadas para gerenciar linhas do tempo e datas efetivas.

Computação de Período Efetivo

O MDM Hub calcula o período efetivo geral do registro de objeto base.

Ao usar uma operação de carregamento ou de inserção em um objeto base cujos eventos de alteração de dados você rastreia, especifique as datas inicial e final do período de cada registro de origem. Um registro de objeto base pode ter colaboradores de vários sistemas de origem e/ou de várias origens de chave primária. Para calcular o período efetivo geral do registro de objeto base, o MDM Hub agrega os períodos efetivos dos registros provenientes de todos os sistemas de origem.

A seguinte imagem mostra um objeto base com colaboradores de dois sistemas de origem - Sistema 1, com a Chave Primária 1, e Sistema 2, com a Chave Primária 2:

Sistema 1 / Origem PKey 1	<div>Valor 1</div> <div>Valor 2</div>				
Sistema 2 / Origem PKey 2	<div>Valor 4</div> <div>Valor 5</div>				
Geral	1	1/4	2/4	2/5	5

Na imagem anterior, Sistema 1 tem os valores 1 e 2, enquanto Sistema 2 tem os valores 4 e 5 para diferentes períodos efetivos que se sobrepõem. Para calcular o período efetivo geral do registro, o MDM Hub agrega os períodos efetivos dos registros provenientes de ambos os sistemas de origem. O resultado de agregação dos períodos efetivos de registros é a Melhor Versão de Verdade (BVT) para cada período efetivo resultante. Os valores gerais efetivos 1, 1/4, 2/4, 2/5 e 5 que são representados na imagem são a BVT dos períodos efetivos específicos.

Nota: Você não pode alterar as regras do gerenciamento de períodos efetivos.

Regra 1. Adicionar um Registro sem um Período Efetivo

Se um registro de referência cruzada não tiver as datas inicial e final do período e nenhum registro de referência cruzada existente estiver presente, esse registro estará em vigor o tempo todo.

A seguinte imagem mostra um registro de referência cruzada que é inserido sem as datas inicial e final do período e sem registros de referência cruzada existentes presentes:

Antes	Nenhum Registro
A Alteração	Valor Inicial
Depois	Valor Inicial

Regra 2. Adicionar um registro com um período efetivo

Se um registro de referência cruzada tiver as datas inicial e final do período e nenhum registro de referência cruzada existente estiver presente, o MDM Hub inserirá esse registro com o período efetivo que você especificar.

A seguinte imagem mostra um registro de referência cruzada que é inserido com as datas inicial e final do período e sem registros de referência cruzada existentes presentes:

Antes	Nenhum Registro
A Alteração	Valor Inicial
Depois	Valor Inicial

Regra 3. Adicionar uma Versão do Registro para um Período Efetivo

Você pode adicionar uma versão de registro de um período efetivo existente.

Se as seguintes condições existirem, a regra 3 será aplicável:

- As datas de início e término do período são especificadas, e existe um registro de referência cruzada com o mesmo período efetivo.
- O registro de referência cruzada que está inserido e o registro de referência cruzada existente pertencem ao mesmo sistema de origem.

A regra 3 garante o seguinte comportamento do MDM Hub :

- O registro de referência cruzada é atualizado.
- O período efetivo não é alterado.

A seguinte imagem mostra um registro de referência cruzada que foi inserido com as datas inicial e final do período quando existe um registro de referência cruzada com o mesmo período efetivo:

Antes	Valor Inicial
A Alteração	Outro Valor
Depois	Outro Valor

Regra 4. Adicionar uma Versão do Registro que Faz Interseção com um Período Efetivo e Tem uma Data Inicial Estendida

É possível adicionar uma versão de registro que faz interseção com um período efetivo e tem uma data de início estendida.

Se as seguintes condições existirem, a regra 4 será aplicável:

- O período efetivo especificado faz interseção com o período efetivo de um registro de referência cruzada existente.
- A data de início do período alterada é posterior à data de início do período do registro de referência cruzada existente.

A regra 4 garante o seguinte comportamento do MDM Hub :

- A data de término do período da versão de referência cruzada existente é atualizada com a "data de início do período alterada - 1" em termos da unidade da linha do tempo escolhida, e a data de início do período inicial não é alterada.
- Uma nova versão do registro de referência cruzada é inserida com o período efetivo especificado.

A seguinte imagem mostra um registro de referência cruzada com um período efetivo que faz interseção com o período efetivo de um registro de referência cruzada existente e que tem uma data inicial do período posterior:

Antes	Valor Inicial
A Alteração	Outro Valor
Depois	Valor Inicial Outro Valor

Regra 5. Adicionar uma Versão do Registro que Faz Interseção com um Período Efetivo e Tem uma Data Final Antecipada

Você pode adicionar uma versão do registro que faz interseção com um período efetivo e tem uma data final anterior.

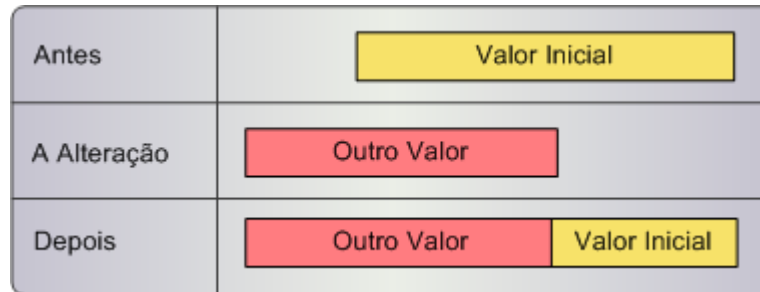
Se as seguintes condições existirem, a regra 5 será aplicável:

- O período efetivo especificado faz interseção com o período efetivo de um registro de referência cruzada existente.
- A data de término alterada é anterior à data de término existente do registro de referência cruzada.

A regra 5 garante o seguinte comportamento do MDM Hub :

- A data inicial do período da versão da referência cruzada existente é atualizada com a data final alterada incrementada em 1 nos termos da unidade de medida de linha do tempo escolhida.
- A data de término do período original da versão de referência cruzada existente não é alterada.
- Uma nova versão do registro de referência cruzada é adicionada com o período efetivo especificado.

A seguinte imagem mostra um registro de referência cruzada com um período efetivo que faz interseção com o período efetivo de um registro de referência cruzada existente e que tem uma data final do período anterior:



Regra 6. Adicionar uma Versão do Registro que está Contida em um Período Efetivo

Você pode adicionar uma versão do registro que está contida em um período efetivo.

Se as seguintes condições existirem, a regra 6 será aplicável:

- O período efetivo de uma nova versão de referência cruzada está contido no período efetivo de um registro de referência cruzada existente.
- A data de início do período alterada é posterior à data de início do período do registro de referência cruzada existente.
- A data de término do período alterada é anterior à data de término do período do registro de referência cruzada existente.

A regra 6 garante o seguinte comportamento do MDM Hub :

- A data final do período da versão de referência cruzada existente é atualizada com a data alterada reduzida em 1 nos termos da unidade de medida de linha do tempo escolhida.
- A data de início do período da versão de referência cruzada existente permanece inalterada.
- Uma nova versão do registro de referência cruzada é inserida com o período efetivo especificado.
- Uma segunda versão do registro de referência cruzada é inserida com a data inicial do período definida como a data final alterada incrementada em 1 nos termos da unidade de medida da linha do tempo escolhida.
- A data de término da segunda versão do registro de referência cruzada está definida como a data de término do período do registro de referência cruzada existente.

A seguinte imagem mostra um registro de referência cruzada com um período efetivo que está contido no período efetivo de um registro de referência cruzada existente:

Antes	Valor Inicial
A Alteração	Outro Valor
Depois	Valor Inicial Outro Valor Valor Inicial

Regra 7. Adicionar uma Versão do Registro para Conter um Período Efetivo

Você pode adicionar uma versão do registro que pode conter o período efetivo existente de uma versão do registro.

Se as seguintes condições existirem, a regra 7 será aplicável:

- O período efetivo de uma versão de referência cruzada existente começa na mesma data ou depois.
- O período efetivo da versão de referência cruzada existente termina antes ou na mesma data da nova versão de referência cruzada.

A regra 7 garante o seguinte comportamento do MDM Hub :

- A versão de referência cruzada existente com um período efetivo que começa na mesma data ou depois e que termina antes ou na mesma data da nova versão de referência cruzada é excluída.
- A nova versão de referência cruzada é inserida com o período efetivo especificado.
- Para todas as outras versões de referência cruzada existentes, as regras 4 e 5 serão aplicadas.

A seguinte imagem mostra um registro de referência cruzada existente com um período efetivo que começa depois e termina antes do período efetivo do novo registro de referência cruzada:

Antes	Valor Inicial 1 Valor Inicial 2 Valor Inicial 3
A Alteração	Outro Valor
Depois	Valor Inicial 1 Outro Valor Valor Inicial 3

Regra 8. Adicionar uma Versão do Registro com um Período Efetivo Não Contíguo

Você pode adicionar uma versão do registro com um período efetivo não contíguo.

Se as seguintes condições existirem, a regra 8 será aplicável:

- O período efetivo especificado não é adjacente ao período efetivo de um registro de referência cruzada existente.
- A data de término do período alterada é anterior à data de início do período, ou a data de início do período alterada é posterior à data de término do período dos dados de referência cruzada existentes.

A regra 8 garante o seguinte comportamento do MDM Hub :

- A versão existente do registro de referência cruzada permanece inalterada.
- Se o objeto base puder ter períodos efetivos não contíguos, uma nova versão do registro de referência cruzada será inserida com o período efetivo especificado.
- Se o objeto base precisar ter períodos efetivos contíguos, uma nova versão do registro de referência cruzada não será inserida e um erro será gerado.

A seguinte imagem mostra os registros de referência cruzada com períodos efetivos não contíguos:

Antes	Valor Inicial
A Alteração	Outro Valor
Depois	Valor Inicial Outro Valor

Regra 9. Adicionar uma Versão do Registro no Estado Pendente em um Período Efetivo

Você pode adicionar uma versão do registro no estado pendente para ser contida em um período efetivo existente.

A regra 9 é aplicada quando o período efetivo de um registro de referência cruzada existente abrange o período efetivo de uma nova versão de referência cruzada no estado PENDING.

A regra 9 garante o seguinte comportamento do MDM Hub :

- A versão existente do registro de referência cruzada não é alterada, mas é bloqueada por um ID de interação, que é usado durante a promoção.
- A nova versão de referência cruzada é inserida com o período efetivo especificado e no estado PENDING.
- Quando a versão de referência cruzada pendente é promovida, as regras de 1 a 8 são aplicadas.

A seguinte imagem mostra que o período efetivo de um registro de referência cruzada existente abrange o período efetivo de uma nova versão de referência cruzada no estado PENDING:

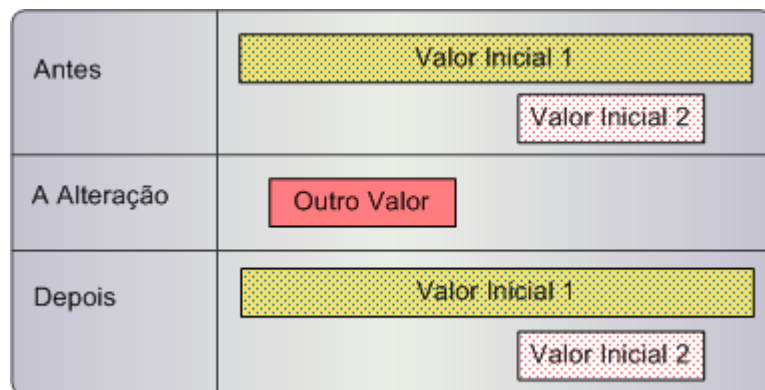
Antes	Valor Inicial
A Alteração	Outro Valor
Depois	Valor Inicial Outro Valor

Regra 10. Adicionar uma Versão do Registro quando uma Versão do Registro está Bloqueada

Você pode adicionar uma versão do registro quando uma versão do registro existente está bloqueada por um ID de interação.

Se uma alteração com base nas regras de 1 a 9 afetar um registro de referência cruzada existente que está bloqueado por um ID de interação, o MDM Hub restringirá essa alteração.

A seguinte imagem mostra que, se um novo registro de referência cruzada for inserido quando existir um registro de referência cruzada bloqueado por um ID de interação, nenhuma alteração ocorrerá:



Regra 11. Adicionar uma versão de registro quando uma versão está no estado pendente

Você pode adicionar uma versão de registro no estado ativo ou pendente quando uma versão existente está no estado pendente.

Se as seguintes condições existirem, a regra 11 será aplicável:

- O registro de referência cruzada existente está no estado PENDING.
- Um registro de referência cruzada é inserido no estado ACTIVE ou PENDING, e o período efetivo desse registro não faz interseção com nenhum dos registros bloqueados.

A regra 11 garante o seguinte comportamento do MDM Hub :

- A versão de referência cruzada existente permanece inalterada.
- A nova versão do registro de referência cruzada é inserida com o período efetivo especificado e sem uma alteração de estado.

A seguinte imagem mostra que o registro de referência cruzada existente está no estado PENDING e que um novo registro de referência cruzada é inserido no estado PENDING:

Before	<div>Initial Value 1</div> <div>Initial Value 2</div>
The Change	<div>Other Value</div>
After	<div>Initial Value 1</div> <div>Initial Value 2</div> <div>Other Value</div>

Regra 12. Excluir ou atualizar uma versão de registro em um objeto base contíguo

Não é possível excluir ou atualizar uma versão de registro que interrompe a contiguidade de versões de registros em um objeto base contíguo.

Se a configuração da propriedade do objeto base não permitir períodos efetivos não contíguos, a regra 12 garantirá o seguinte comportamento do MDM Hub:

- Um período efetivo que interrompe a contiguidade não pode ser excluído.
- Nenhuma alteração no período efetivo de um registro de referência cruzada que interrompe a contiguidade pode ser salva.

A seguinte imagem mostra registros de referência cruzada com períodos efetivos contíguos antes e depois da exclusão de uma versão do registro de referência cruzada:

Before	<div>Initial Value 1</div> <div>Initial Value 2</div> <div>Initial Value 3</div>
The Change	<div>Initial Value 1</div> <div>Initial Value 3</div>
After	<div>Initial Value 1</div> <div>Initial Value 2</div> <div>Initial Value 3</div>

Regra 13. Atualizar Dados

Você pode atualizar os dados em um registro existente.

Se as seguintes condições existirem, a regra 13 será aplicável:

- O período efetivo do registro de referência cruzada existente não é alterado.
- Os dados de referência cruzada existentes são alterados.
- A ação de linha do tempo é definida como 1.

A regra 13 garante o seguinte comportamento do MDM Hub :

- A versão existente do registro de referência cruzada permanece inalterada.
- Os dados na versão existente do registro de referência cruzada são atualizados.

A seguinte imagem mostra a atualização de dados para uma versão do registro existente:

Before	Initial Value
The Change	Updated Value
After	Updated Value

Regra 14. Atualizar Período Efetivo

Você pode atualizar o período efetivo de uma versão do registro.

Se as seguintes condições existirem, a regra 14 será aplicável:

- O período efetivo do registro de referência cruzada existente é atualizado para aumentar ou reduzir o período efetivo.
- Os dados no registro de referência cruzada existente são alterados.
- A ação de linha do tempo é definida como 2.

A regra 14 garante o seguinte comportamento do MDM Hub :

- A versão existente do registro de referência cruzada é atualizada.
- A versão existente do registro de referência cruzada tem o período efetivo que você especificar sem alteração dos dados.
- Se o objeto base puder ter períodos efetivos não contíguos e você aumentar o período efetivo de uma versão do registro, o período efetivo das versões do registro adjacentes anterior e posterior é reduzido. Para evitar a sobreposição de versões do registro, o MDM Hub diminui o período efetivo da versão do registro adjacente.
- Se o objeto base puder ter períodos efetivos não contíguos e você reduzir o período efetivo de uma versão do registro, o MDM Hub inserirá uma lacuna entre as versões do registro.
- Se o objeto base precisar ter períodos efetivos contíguos, o MDM Hub estenderá ou reduzirá o período efetivo do registro adjacente para manter a contiguidade.

A seguinte imagem mostra uma atualização do período efetivo quando a contiguidade está ativada para o objeto base:

Antes	Valor Inicial 1	Valor Inicial 2
Da Alteração	Valor Atualizado 1	
Depois	Valor Atualizado 1	Valor Atualizado 2

Regra 15. Adicionar um Período Efetivo

Você pode adicionar uma versão do registro com um novo período efetivo.

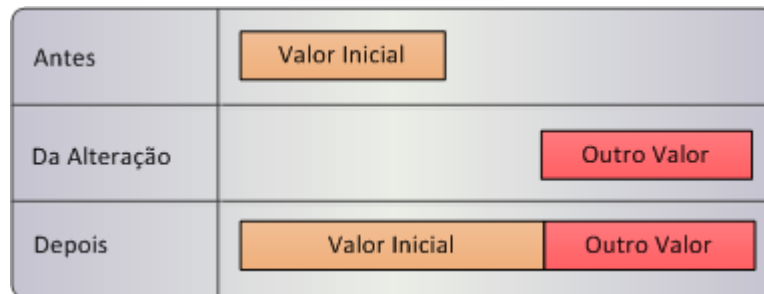
Se as seguintes condições existirem, a regra 15 será aplicável:

- Uma versão do registro com um novo período efetivo é adicionada à tabela de referência cruzada.
- O período efetivo especificado cria uma lacuna entre pontos efetivos.
- A configuração de propriedade do objeto base não permite períodos efetivos não contíguos.
- A ação de linha do tempo é definida como 4.

A regra 15 garante o seguinte comportamento do MDM Hub :

- O registro de referência cruzada com o novo período efetivo é carregado.
- Se você deseja preencher as lacunas quando a contiguidade é interrompida, o período efetivo da versão do registro existente será estendido para preencher a lacuna entre as versões do registro.
- Se você deseja preencher as lacunas quando a contiguidade é interrompida, a nova versão do registro não será inserida e um erro será gerado. Durante um carregamento em lote, o registro é movido para a tabela de rejeições.

A seguinte imagem mostra a adição de um registro à tabela de referência cruzada quando a contiguidade está ativada para o objeto base:



Configurando a Linha do Tempo do Objeto Base

Para configurar a linha do tempo para registros em um objeto base, ative a linha do tempo no MDM Hub e o arquivo de propriedades do Servidor de hub.

1. Ative a linha do tempo para um objeto base no Console do Hub.
2. Configure o arquivo de propriedades do MDM Hub .

Etapa 1. Ativar a Linha do Tempo no Console do Hub

Ative a linha do tempo de cada objeto base que requer uma linha do tempo.

1. Abra o workbench Modelo e clique em **Esquema**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de Esquema, selecione um objeto base.
O Gerenciador de Esquemas exibe a guia Básico do objeto base página Propriedades.

4. Na lista de Linha do Tempo, selecione **Linha do Tempo Dinâmica**.
5. Configure os períodos efetivos.
 - Se você precisar de períodos efetivos contíguos para registros, marque a caixa de seleção **Permitir períodos efetivos não adjacentes**.
 - Se você precisar de períodos efetivos não adjacentes para registros, ative a caixa de seleção **Permitir períodos efetivos não adjacentes**.
6. Clique em **Salvar**.

O MDM Hub ativa a linha do tempo do objeto base.

Etapa 2. Configurar o Arquivo de Propriedades

Se você ativar a linha do tempo para objetos base, configure o número máximo de registros a serem usados durante o cálculo da melhor versão da verdade (BVT). Quando você especifica as datas efetivas do cálculo de BVT, as APIs SIF SearchQuery, SearchHMQuery, GetOneHop e GetEntityGraph usam o número máximo de registros que você configura durante o cálculo.

1. Abra o arquivo `cmxserver.properties` no seguinte diretório:
No UNIX. `<diretório de instalação infamdm>/hub/server/resources`
No Windows. `<diretório de instalação infamdm>\hub\server\resources`
2. Adicione as seguintes propriedades:
`searchQuery.buildBvtTemp.MaxRowCount`
`sif.search.result.querytemptableTimeToLive.seconds`
O padrão de `searchQuery.buildBvtTemp.MaxRowCount` é 10000. O padrão de `sif.search.result.querytemptableTimeToLive.seconds` é 30.
3. Salve e feche o arquivo.

Carregar Várias Versões de um Registro em um Trabalho em Lote

Você pode carregar várias versões de um registro de uma tabela de preparação para uma tabela de referência cruzada associada a um objeto base em um trabalho em lote. Verifique se você ativou a propriedade do objeto base para a contiguidade dos períodos efetivos de registros.

Quando o MDM Hub carrega várias versões do registro, ele rejeita as versões do registro que violam a contiguidade dos períodos efetivos do registro. Para carregar várias versões do registro sem afetar a contiguidade dos períodos efetivos dos registros, configure o MDM Hub para carregar as versões do registro em uma sequência que mantém a contiguidade.

Configurar o Lote de Carregamento para Carregar Várias Versões de um Registro

Configure o MDM Hub para carregar várias versões do registro em um único trabalho em lote de carregamento.

1. Configure os períodos efetivos contíguos dos registros de objeto base.
 - a. Abra o workbench Modelo e clique em **Esquema**.
 - b. Adquirir um bloqueio de gravação.
 - c. Na árvore de Esquema, selecione um objeto base.
O Gerenciador de Esquemas exibe a guia Básico do objeto base página Propriedades.
 - d. Desative a caixa de seleção **Permitir períodos efetivos não adjacentes**.
2. Configure o sequenciamento de versões do registro para carregar objetos base.
 - a. Abra o arquivo `cmxserver.properties` no seguinte diretório:
No UNIX. <diretório de instalação infamdm>/hub/server/resources
No Windows. <diretório de instalação infamdm>\hub\server\resources
 - b. Adicione a seguinte propriedade:
`cmx.server.batch.load.smart_resequencing = true`
 - c. Salve e feche o arquivo.

Exemplo de Carregamento em Lote de Várias Versões do Registro

Sua organização tem o objeto base CUSTOMER para o qual você rastreia os eventos de alteração de dados. O objeto base CUSTOMER contém um registro para John Smith que mora em Nova York desde 21 de março de 2014 e estará em Nova York até 15 de janeiro de 2015. Você deseja carregar as versões do registro para outros períodos efetivos no passado e no futuro.

Você deseja carregar registros com os seguintes períodos efetivos da tabela de preparação para a tabela de referência cruzada associada ao objeto base CUSTOMER:

- 31 de janeiro de 2011 até 20 de outubro de 2013
- 21 de outubro de 2013 até 20 de março de 2014
- 16 de janeiro de 2015 até 24 de novembro de 2015
- 25 de novembro de 2015 até null

Para carregar várias versões dos registros em um único trabalho em lote de carregamento, configure a contiguidade dos períodos efetivos de registros no objeto base. Além disso, você habilita o MDM Hub para carregar as versões do registro em uma sequência que mantém a contiguidade com as versões do registro existentes.

Antes de o trabalho em lote de carregamento, a referência cruzada tem um registro para John Smith que mostra que ele mora em Nova York.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID de Cliente	NomeSobrenomeCidade	Data Inicial do Período	Data Final do Período
1	2	25	JohnSmith Nova York	21 de março de 2014	15 de janeiro de 2015

Após o trabalho em lote de carregamento, a tabela de referência cruzada tem várias versões do registro contíguas para John Smith.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID de Cliente	NomeSobrenomeCidade	Data Inicial do Período	Data Final do Período
3	2	25	JohnSmith Los Angeles	31 de janeiro de 2011	20 de outubro de 2013
2	2	25	JohnSmith São Francisco	21 de outubro de 2013	20 de março de 2014
1	2	25	JohnSmith Nova York	21 de março de 2014	15 de janeiro de 2015
4	2	25	JohnSmith Austin	16 de janeiro de 2015	24 de novembro de 2015
5	2	25	JohnSmith Las Vegas	25 de novembro de 2015	null

O registro mostra que John Smith morou em Los Angeles e em São Francisco, mora em Nova York, e morará em Austin e em Las Vegas depois que as várias versões do registro forem carregadas.

Editar o Período Efetivo de uma Versão do Registro

Você pode editar o período efetivo de uma versão do registro. Edite o valor do período efetivo se você salvar um valor incorreto para uma versão do registro. Você pode alterar o período efetivo de um registro alterando a data inicial e a data final de uma versão do registro.

Quando você edita o período efetivo de uma versão do registro para iniciar após ou terminar antes da data especificada, você reduz o período efetivo. Quando você edita o período efetivo de uma versão do registro para iniciar antes ou terminar após a data especificada, você aumenta o período efetivo.

Você pode editar o período efetivo de uma versão do registro quando a contiguidade dos registros está ativada no objeto base associado. O MDM Hub estende ou reduz o período efetivo de qualquer versão do registro que esteja adjacente à versão do registro que você editou para manter a contiguidade. Se os períodos efetivos não contíguos puderem existir em um objeto base, as versões do registro adjacentes serão afetadas quando você estender o período efetivo.

Para editar os períodos efetivos de versões do registro durante um trabalho em lote de carregamento, execute as seguintes configurações:

- **TIMELINE_ACTION.** Defina o valor da coluna da tabela de preparação **TIMELINE_ACTION** como 2. Quando você define a propriedade como 2, o MDM Hub pode editar o período efetivo de uma versão do registro. A coluna **TIMELINE_ACTION** é mapeada da coluna da tabela de aterrissagem correspondente.
- **TIMELINE_FILL_ON_GAP.** Garante que a contiguidade entre as datas efetivas de versões do registro seja mantida quando você edita os períodos efetivos das versões do registro. Defina a propriedade na **C_REPOS_TABLE** do Armazenamento de Referências Operacionais ou nas propriedades da Tabela de Preparação do Console do Hub. Se for definido como **true**, quando você puder adicionar uma nova versão do registro ao objeto base, o MDM Hub manterá a contiguidade entre períodos efetivos de versões do registro. Se for definido como **false**, o MDM Hub rejeitará qualquer versão do registro que interrompe a contiguidade entre períodos efetivos de versões do registro. O padrão é **false**.

Nota: Você pode colocar em vigor as edições em períodos efetivos por meio de dados de um sistema de substituição de gerenciamento de estado ou por meio do sistema de origem do qual o registro se originou.

Aumentar o Período Efetivo de uma Versão do Registro

Você pode editar a data inicial ou final para aumentar o período efetivo de uma versão do registro. Quando as versões do registro de objeto base são contíguas, o MDM Hub reduz o período efetivo da versão do registro que está adjacente à versão do registro que você editou.

Você pode aumentar o período efetivo quando estende a data final. Depois de estender a data final, a versão do registro que você editou pode estar sobreposta a uma versão do registro adjacente. A sobreposição é com uma versão do registro posterior à versão do registro que você editou. O MDM Hub estende a data inicial da versão do registro adjacente. Para garantir a contiguidade sem a sobreposição de versões do registro, o período efetivo da versão do registro adjacente é reduzido.

Você pode aumentar o período efetivo quando move a data inicial para uma data anterior. Depois de mover a data inicial, a versão do registro pode estar sobreposta a uma versão do registro adjacente. A sobreposição é com uma versão do registro anterior à versão do registro que você editou. O MDM Hub move a data final da versão do registro adjacente para uma data anterior. Para garantir a contiguidade sem a sobreposição de versões do registro, o período efetivo da versão do registro adjacente é reduzido.

Se você não ativar a contiguidade de registros em objetos base, as versões do registro adjacente permanecerão inalteradas, a menos que haja uma sobreposição de versão do registro.

Exemplo de Aumento do Período Efetivo

Sua organização tem o objeto base CUSTOMER para o qual você rastreia os eventos de alteração de dados. A tabela de referência cruzada associada ao objeto base CUSTOMER contém um registro para John Smith que mora em Nova York desde 21 de março de 2014 até 30 de novembro de 2014. A tabela de referência cruzada também contém outra versão do registro efetiva a partir de 1º de dezembro de 2014. Você deseja editar a versão do registro efetiva de 21 de março de 2014 a 30 de novembro de 2014 para ser efetiva até 28 de fevereiro de 2015.

Antes de editar a primeira versão do registro, a segunda versão do registro para John Smith é efetiva a partir de 1º de dezembro de 2014.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID de Cliente	NomeSobrenomeCidade	Data Inicial do Período	Data Final do Período
1	2	25	JohnSmith Nova York	21 de março de 2014	30 de novembro de 2014
2	2	25	JohnSmith Los Angeles	1º de dezembro de 2014	null

Quando você edita o período efetivo da versão do registro para terminar em 28 de fevereiro de 2015 em vez de 30 de novembro de 2014, o período efetivo é estendido. A data inicial da versão do registro adjacente é alterada de 1º de dezembro de 2014 para 1º de março de 2015 para evitar versões do registro sobrepostas.

Depois que você estende a data inicial da primeira versão do registro, o MDM Hub atualiza a segunda versão do registro para começar depois que a primeira versão termina.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID de Cliente	NomeSobrenomeCidade	Data Inicial do Período	Data Final do Período
1	2	25	JohnSmith Nova York	21 de março de 2014	28 de fevereiro de 2015
2	2	25	JohnSmith Los Angeles	1º de março de 2015	null

Reduzir o Período Efetivo de uma Versão do Registro

Você pode editar a data inicial ou final para reduzir o período efetivo de uma versão do registro. Quando as versões do registro de objeto base são contíguas, o MDM Hub estende o período efetivo da versão do registro que está adjacente à versão do registro que você editou.

Você pode reduzir o período efetivo quando estende a data inicial. Se você tiver uma versão do registro anterior e adjacente à versão do registro que você editou, uma lacuna será criada entre as versões do registro. O MDM Hub estende a data final da versão do registro com a qual a lacuna é criada para manter a contiguidade.

Você pode reduzir o período efetivo movendo a data final para uma data anterior. Se você tiver uma versão do registro posterior e adjacente à versão do registro que você editou, uma lacuna será criada entre as versões do registro. Para garantir a contiguidade, o MDM Hub move a data inicial da versão do registro adjacente para uma data anterior.

Se você não ativar a contiguidade de registros em objetos base, as versões do registro adjacentes permanecerão inalteradas.

Exemplo de Redução do Período Efetivo

Sua organização tem o objeto base CUSTOMER para o qual você rastreia os eventos de alteração de dados. O objeto base CUSTOMER contém um registro para John Smith que mora em Nova York que entra em vigor em 21 de março de 2014. Você deseja manter a contiguidade de períodos efetivos. Você carrega uma versão do registro que é efetiva a partir de 1º de dezembro de 2014. Por fim, você deseja editar a versão do registro que é efetiva a partir de 1º de dezembro de 2014 para ser efetiva a partir de 1º de março de 2015.

O registro de referência cruzada para John Smith mostra que ele mora em Nova York desde 21 de março de 2014.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID de Cliente	NomeSobrenomeCidade	Data Inicial do Período	Data Final do Período
1	2	25	JohnSmith Nova York	21 de março de 2014	null

Quando você carrega a versão do registro efetiva a partir de 1º de dezembro de 2014, a versão do registro existente termina em 30 de novembro de 2014. O período efetivo da versão do registro existente é reduzido para evitar a sobreposição e manter a contiguidade.

Depois de carregar a versão do registro efetiva a partir de 1º de dezembro de 2014, a tabela de referência cruzada mostra que a versão do registro existente para John Smith termina em 30 de novembro de 2014.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID de Cliente	NomeSobrenomeCidade	Data Inicial do Período	Data Final do Período
1	2	25	JohnSmith Nova York	21 de março de 2014	30 de novembro de 2014
2	2	25	JohnSmith Los Angeles	1º de dezembro de 2014	null

Quando você edita a versão do registro efetiva a partir de 1º de dezembro de 2014 para ser a partir de 1º de março de 2015, o período efetivo é reduzido. Além disso, uma lacuna é introduzida entre os períodos efetivos das duas versões do registro. O MDM Hub estende a data final da versão do registro que está adjacente à versão que você edita. A data final é alterada de 30 de novembro de 2014 para 28 de fevereiro de 2015 para preencher a lacuna.

Depois de editar a data efetiva da versão do registro de 1º dezembro de 2014 para 1º de março de 2015.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID de Cliente	NomeSobrenomeCidade	Data Inicial do Período	Data Final do Período
1	2	25	JohnSmith Nova York	21 de março de 2014	28 de fevereiro de 2015
2	2	25	JohnSmith Los Angeles	1º de março de 2015	null

Adicionar uma versão do registro

Você pode adicionar uma versão de um registro que está em vigor para um novo período.

Se você habilitar a contiguidade de registros no objeto base, o MDM Hub garantirá que as versões do registro tenham datas efetivas contíguas. O MDM Hub estende o período efetivo da versão do registro que está adjacente à versão do registro que você adiciona para manter a contiguidade.

Configure a coluna da tabela de preparação para adicionar novas versões do registro e a coluna C_REPOS_TABLE para garantir a contiguidade de versões do registro.

Para adicionar versões do registro durante um trabalho em lote de carregamento, defina as seguintes configurações:

- **TIMELINE_ACTION.** Defina o valor da coluna da tabela de preparação TIMELINE_ACTION como 4. Quando você definir a propriedade como 4, o MDM Hub poderá adicionar novas versões do registro. A coluna TIMELINE_ACTION é mapeada da coluna da tabela de aterrissagem correspondente.
- **TIMELINE_FILL_ON_GAP.** Garante que a contiguidade entre as datas efetivas de versões do registro seja mantida quando você adiciona novas versões do registro. Defina a propriedade na C_REPOS_TABLE do Armazenamento de Referências Operacionais ou nas propriedades da Tabela de Preparação do Console do Hub. Se for definido como `true`, quando você puder adicionar uma nova versão do registro ao objeto base, o MDM Hub manterá a contiguidade entre períodos efetivos de versões do registro. Se for definido como `false`, o MDM Hub rejeitará qualquer versão do registro que interrompe a contiguidade entre períodos efetivos de versões do registro. O padrão é `false`.

Adicionar um Exemplo de Versão do Registro

Sua organização tem o objeto base CUSTOMER para o qual você rastreia os eventos de alteração de dados. O objeto base CUSTOMER contém um registro para John Smith que mora em Nova York que entra em vigor em 21 de março de 2014. Você deseja manter a contiguidade de períodos efetivos. Você carrega uma versão do registro que é efetiva a partir de 1º de dezembro de 2014.

Antes de carregar uma nova versão do registro, o registro para John Smith mostra que ele mora em Nova York desde 21 de março de 2014.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID de Cliente	NomeSobrenomeCidade	Data Inicial do Período	Data Final do Período
1	2	25	JohnSmith Nova York	21 de março de 2014	null

Quando você carrega a versão do registro efetiva a partir de 1º de dezembro de 2014, o período efetivo da versão do registro adjacente diminui. O MDM Hub ajusta a data final efetiva do registro existente para evitar a sobreposição de versões do registro e para manter a contiguidade.

Depois de carregar a versão do registro efetiva a partir de 1° de dezembro de 2014, a tabela de referência cruzada mostra que a versão do registro existente para John Smith termina em 30 de novembro de 2014.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID de Cliente	NomeSobrenomeCidade	Data Inicial do Período	Data Final do Período
1	2	25	JohnSmith Nova York	21 de março de 2014	30 de novembro de 2014
2	2	25	JohnSmith Los Angeles	1° de dezembro de 2014	null

Atualizar Dados em um Registro

Quando você atualiza os dados em um registro, o MDM Hub altera os dados nesse registro. Ele não cria uma nova versão do registro.

Exemplo de Atualização de Dados de Registro

Sua organização tem o objeto base CUSTOMER para o qual você rastreia os eventos de alteração de dados. O objeto base CUSTOMER contém um registro para John Smith que mora em Nova York que entra em vigor em 21 de março de 2014 até 15 de janeiro de 2015. Você deseja atualizar a cidade que ele mora para Newark.

Antes da atualização de dados, o registro de referências cruzadas de John Smith mostra que ele mora em Nova York.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID de Cliente	NomeSobrenomeCidade	Data Inicial do Período	Data Final do Período
1	2	25	JohnSmith Nova York	21 de março de 2014	15 de janeiro de 2015

Após a atualização de dados, o registro de referências cruzadas de John Smith mostra que ele mora em Newark.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID de Cliente	NomeSobrenomeCidade	Data Inicial do Período	Data Final do Período
1	2	25	JohnSmith Newark	21 de março de 2014	15 de janeiro de 2015

O MDM Hub atualiza a versão do registro existente com a cidade correta, Newark. O período efetivo do registro de John Smith não é alterado.

Atualizar um relacionamento

Quando você atualiza detalhes de relacionamentos em um registro de objeto base de relacionamento, o MDM Hub insere ou atualiza uma versão do registro.

Se você atualizar detalhes de relacionamentos nas colunas personalizadas de um registro de objeto base de relacionamento, o MDM Hub atualizará o registro de referência cruzada associado a esse registro de relacionamento.

Se você atualizar detalhes de relacionamentos nas colunas do sistema de um registro de objeto base de relacionamento, o Hub MDM inserirá novas versões do registro à tabela de referência cruzada associada.

Colunas do sistema são colunas como Tipo de Relacionamento, Tipo de Hierarquia, Data de Início do Período e Data de Término do Período. Além disso, se você atualizar um relacionamento de um sistema de origem que não tem um registro de referência cruzada correspondente, o MDM Hub adicionará uma nova versão do registro à tabela de referência cruzada.

Exemplo de atualização uma coluna personalizada de um registro de relacionamento

Sua organização tem o objeto base PARTY, que contém o registro de Mary Adam e o registro da organização ABC. O relacionamento entre Mary Adam e a organização ABC está definido no objeto base de relacionamento PARTY REL associado. Você atualiza o valor na coluna Desc Rel, que é uma coluna personalizada, de *Indivíduo* para *Organização*.

Nota: Você configurou o Informatica Data Director para usar o sistema de origem IDD, e as atualizações são realizadas na exibição Hierarquia.

Quando as atualizações são provenientes do sistema de origem SFDC

Quando a atualização na coluna Desc Rel é proveniente de um registro de sistema de origem SFDC, o MDM Hub atualiza a tabela RL PARTY CROSS-REFERENCE das seguintes maneiras:

- O MDM Hub não altera o registro de referência cruzada existente.
- O MDM Hub insere um novo registro de referência cruzada sem alteração na data de início e na data de término.
- O MDM Hub atualiza os valores da coluna personalizada e da coluna Sistema Rowid no novo registro de referência cruzada com valores provenientes do sistema de origem contribuinte.

A tabela RL PARTY CROSS-REFERENCE mostra um registro para o qual você deseja alterar o valor da coluna Desc Rel.

Sistema Rowid	Objeto Rowid	ID1 da Parte	ID2 da Parte	Desc Rel	Data de Início do Período	Data de Término do Período
SFDC	414722	2402007	2402147	Indivíduo	nulo	nulo

Depois de você alterar o valor da coluna Desc Rel de *Indivíduo* para *Organização*, a tabela RL PARTY CROSS-REFERENCE mostra o registro existente e um novo registro.

Sistema Rowid	Objeto Rowid	ID1 da Parte	ID2 da Parte	Desc Rel	Data de Início do Período	Data de Término do Período
SFDC	414722	2402007	2402147	Indivíduo	nulo	nulo
IDD	414722	2402007	2402147	Organização	nulo	nulo

Quando as atualizações são provenientes do sistema de origem IDD

Quando a atualização na coluna Desc Rel é de um registro proveniente do sistema de origem IDD, o MDM Hub atualiza a tabela RL PARTY CROSS-REFERENCE das seguintes maneiras:

- O MDM Hub atualiza o valor da coluna personalizada no registro de referência cruzada existente.
- O MDM Hub não altera a data de início e a data de término do registro de referência cruzada.

A tabela RL PARTY CROSS-REFERENCE mostra o registro para o qual você deseja alterar o valor da coluna Desc Rel.

Sistema Rowid	Objeto Rowid	ID1 da Parte	ID2 da Parte	Desc Rel	Data de Início do Período	Data de Término do Período
IDD	414722	2402007	2402147	Indivíduo	nulo	nulo

Depois de você alterar o valor da coluna Desc Rel de `Indivíduo` para `Organização`, a tabela RL PARTY CROSS-REFERENCE mostra o registro atualizado.

Sistema Rowid	Objeto Rowid	ID1 da Parte	ID2 da Parte	Desc Rel	Data de Início do Período	Data de Término do Período
IDD	414722	2402007	2402147	Organização	nulo	nulo

Exemplo de atualização uma coluna do sistema de um registro de relacionamento

Sua organização tem o objeto base PARTY, que contém o registro de Mary Adam e o registro da organização ABC. O relacionamento entre Mary Adam e a organização ABC está definido no objeto base de relacionamento PARTY REL associado. Você atualiza a data de início e a data de término do período.

Nota: Você configurou o Informatica Data Director para usar o sistema de origem IDD, e as atualizações são realizadas na exibição Hierarquia.

Você atualiza a data de início do período de `nula` para `1º de janeiro de 2016` e atualiza a data de término do período de `nula` para `1º de janeiro de 2017`.

Quando as atualizações são provenientes do sistema de origem SFDC

Quando a atualização na data de início e na data de término do período é proveniente de um registro de sistema de origem SFDC, o MDM Hub atualiza a tabela RL PARTY CROSS-REFERENCE das seguintes maneiras:

- O MDM Hub não altera os registros de referência cruzada existentes.
- O MDM Hub insere um novo registro de referência cruzada com a data de início definida como `1º de janeiro de 2016` e a data de término definida como `1º de janeiro de 2017`.

A tabela RL PARTY CROSS-REFERENCE mostra um registro ativo para o qual você deseja alterar a data de início e a data de término do período.

Sistema Rowid	Objeto Rowid	ID1 da Parte	ID2 da Parte	Indicador de Estado do Hub	Desc Rel	Data de Início do Período	Data de Término do Período
SFDC	414722	2402007	2402147	Ativo	Indivíduo	nulo	nulo

Depois que você alterar a data de início e a data de término do período, a tabela RL PARTY CROSS-REFERENCE mostrará o registro existente e um novo registro.

Sistema Rowid	Objeto Rowid	ID1 da Parte	ID2 da Parte	Indicador de Estado do Hub	Desc Rel	Data de Início do Período	Data de Término do Período
SFDC	414722	2402007	2402147	Ativo	Indivíduo	nulo	nulo
IDD	414722	2402007	2402147	Ativo	Indivíduo	1º de janeiro de 2016	1º de janeiro de 2017

Quando as atualizações são provenientes do sistema de origem IDD

Quando a atualização na data de início e na data de término do período é proveniente de um registro de sistema de origem IDD, o MDM Hub atualiza a tabela RL PARTY CROSS-REFERENCE das seguintes maneiras:

- O MDM Hub não altera os registros de referência cruzada existentes.
- O MDM Hub insere um novo registro de referência cruzada com a data de término definida como `31 de dezembro de 2015`.

- O MDM Hub insere um novo registro de referência cruzada com a data de início definida como 1° de janeiro de 2016 e a data de término definida como 1° de janeiro de 2017.
- O MDM Hub insere um novo registro de referência cruzada com a data de início definida como 2 de janeiro de 2017 e a data de término definida como nula.

A tabela RL PARTY CROSS-REFERENCE mostra registros ativos para os quais você deseja alterar a data de início e a data de término do período.

Sistema Rowid	Objeto Rowid	ID1 da Parte	ID2 da Parte	Indicador de Estado do Hub	Desc Rel Data de Início do Período	Data de Término do Período
IDD	414722	2402007	2402147	Ativo	Indivíduo nulo	nulo

Depois que você alterar a data de início e a data de término do período, a tabela RL PARTY CROSS-REFERENCE mostrará o registro existente e três novos registros.

Sistema Rowid	Objeto Rowid	ID1 da Parte	ID2 da Parte	Indicador de Estado do Hub	Desc Rel Data de Início do Período	Data de Término do Período
IDD	414722	2402007	2402147	Ativo	Indivíduo nulo	nulo
IDD	414722	2402007	2402147	Ativo	Indivíduo nulo	31 de dezembro de 2015
IDD	414722	2402007	2402147	Ativo	Indivíduo 1° de janeiro de 2016	1° de janeiro de 2017
IDD	414722	2402007	2402147	Ativo	Indivíduo 2 de janeiro de 2017	nulo

Encerrar um Relacionamento

Você pode encerrar um relacionamento entre dois registros. Quando você encerra um relacionamento, o MDM Hub insere uma nova versão do registro na tabela de referências cruzadas associada ao objeto base de relacionamento. Além disso, o MDM Hub define o indicador de exclusão do registro como -999999999 e atualiza o indicador de estado do hub para excluído. A data de início do período da nova versão do registro é definida como a data em que você encerra o relacionamento.

Se o registro pertence a um sistema de substituição de gerenciamento de estado, a data de início do período da nova versão do registro é definida como a data em que você encerra o relacionamento, incrementada por uma unidade de linha do tempo. Por exemplo, se a data de término do período for 31 de janeiro de 2014, e a granularidade da linha do tempo for de um dia, a data de início do período da versão do registro do sistema de substituição de gerenciamento de estado será 1° de fevereiro de 2014.

Exemplo de Encerramento de um Relacionamento

Sua organização tem o objeto base PARTY que contém um registro sobre Mary Adam. O objeto base PARTY GROUP contém os detalhes da família Adam à qual Mary pertence. O relacionamento entre os objetos base PARTY e PARTY GROUP é definido no objeto base de relacionamento associado PARTY GROUP REL. Em 17 de maio de 2015, Mary avisa você que não faz mais parte da família Adam. Você precisa atualizar o registro de Mary para encerrar o relacionamento com a família Adam.

Você define uma data de término para o relacionamento de Mary com a família Adam. Quando você define uma data de término para o registro de relacionamento de Mary, o MDM Hub adiciona um registro no estado

excluído à tabela de referência cruzada associada ao objeto base de relacionamento RL PARTY GROUP CROSS-REFERENCE.

As seguintes alterações ocorrem na tabela de referência cruzada RL PARTY GROUP CROSS-REFERENCE, que está associada ao objeto base de relacionamento PARTY GROUP REL:

- Um registro é inserido para o relacionamento entre Mary e a família Adam.
- O registro é efetivado a partir de 18 de maio de 2015.
- O indicador de exclusão é definido como -999999999.
- O indicador de estado do hub é definido como excluído.
- A data de término do registro original é atualizada para 17 de maio de 2015.

Antes de você finalizar o relacionamento de Mary com a família Adam, a tabela de referência cruzada mostra um registro em vigor de 6 de outubro de 2006 a 31 de dezembro de 2999.

XREF	Objeto	ID da	Indicador	Indicador de	ID do Grupo	Data de Início	Data de Término
Rowid	Rowid	Parte	de Exclusão	Estado do Hub	de Partes	do Período	do Período
63	22	147		Ativo	28	6 de outubro de 2006	31 de dezembro de 2999

Após o encerramento do relacionamento de Mary com a família Adam, a tabela de referência cruzada mostra que, a partir de 18 de maio de 2015, Mary não faz parte da família Adam.

XREF	Objeto	ID da	Indicador	Indicador de	ID do	Data de Início	Data de
Rowid	Rowid	Parte	Exclusão	Estado do Hub	Grupo de Partes	do Período	Término do Período
63	22	147		Ativo	28	6 de outubro de 2006	17 de maio de 2015
621	22	147	-999999999	Excluído	28	18 de maio de 2015	

Excluir um Período de Relacionamento

Você pode excluir uma versão de registro de relacionamento que seja efetiva por um período específico. Quando você exclui uma versão de registro de relacionamento, o MDM Hub insere uma nova versão do registro na tabela de referências cruzadas associada ao objeto base de relacionamento. O período efetivo da versão do registro é o mesmo da versão do registro de relacionamento que você exclui. Além disso, o MDM Hub define o indicador de exclusão da versão do registro como -999999999, e o indicador de estado do hub como excluído.

Exemplo de Exclusão de um Relacionamento

Sua organização tem o objeto base PARTY que contém um registro sobre Mary Adam. O objeto base PARTY GROUP contém os detalhes da família Adam à qual Mary pertence. O relacionamento entre os objetos base PARTY e PARTY GROUP é definido no objeto base de relacionamento PARTY GROUP REL. Você precisa excluir o relacionamento entre Mary e a família Adam que foi efetivado a partir de 6 de outubro de 2006.

Você deseja excluir uma versão do registro de relacionamento de Mary que está incorreta. Quando você exclui o registro de relacionamento de Mary, o MDM Hub adiciona um registro no estado excluído à tabela de referência cruzada associada ao objeto base de relacionamento PARTY GROUP REL.

As seguintes alterações ocorrem na tabela de referência cruzada RL PARTY GROUP CROSS-REFERENCE, que está associada ao objeto base de relacionamento PARTY GROUP REL:

- Um registro é inserido para o relacionamento entre Mary e a família Adam sem nenhuma alteração no período efetivo.
- O indicador de exclusão do novo registro é -999999999.
- O indicador de estado do hub do novo registro é excluído.
- O registro original não muda.

Antes de excluir o relacionamento entre Mary e a família Adam, a tabela de referência cruzada mostra que esse relacionamento está ativo.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID da Parte	Indicador de Exclusão	Indicador de Estado do Hub	ID do Grupo de Partes	Data de Início do Período	Data de Término do Período
63	22	147		Ativo	28	6 de outubro de 2006	31 de dezembro de 2999

Depois de excluir o relacionamento entre Mary e a família Adam, a tabela de referência cruzada mostra um novo registro com o relacionamento excluído.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID da Parte	Indicador de Exclusão	Indicador de Estado do Hub	ID do Grupo de Partes	Data de Início do Período	Data de Término do Período
63	22	147		Ativo	28	6 de outubro de 2006	31 de dezembro de 2999
621	22	147	-999999999	Excluído	28	6 de outubro de 2006	31 de dezembro de 2999

O objeto base de relacionamento mostra que o relacionamento entre Mary e a família Adam foi excluído.

Objeto Rowid	ID da Parte	Indicador de Exclusão	Indicador de Estado do Hub	ID do Grupo de Partes
22	147	-999999999		28

Excluir Todos os Períodos de Relacionamento

Se todos os períodos de relacionamento de um registro de relacionamento estiverem incorretos, você poderá excluí-los. Quando você exclui todos os períodos de relacionamento, o MDM Hub altera o indicador de estado do hub das versões de registro para o estado excluído na tabela de referências cruzadas associada ao objeto base de relacionamento PARTY GROUP REL. Além disso, o MDM Hub define o indicador de estado do hub e o indicador de exclusão do registro no objeto base de relacionamento PARTY GROUP REL como excluído.

Exemplo de Exclusão de Todos os Períodos de Relacionamento

Sua organização tem o objeto base PARTY que contém um registro sobre Mary Adam. O objeto base PARTY GROUP contém os detalhes da família Adam à qual Mary pertence. O relacionamento entre os objetos base PARTY e PARTY GROUP é definido no objeto base de relacionamento PARTY GROUP REL. Você precisa excluir o relacionamento entre Mary e a família Adam.

Você deseja excluir o registro de relacionamento de Mary porque o relacionamento dela com a família Adam está incorreto. Você deve excluir todas as versões de registro de relacionamento que estão efetivas em períodos diferentes. Quando você exclui os registros de relacionamento de Mary referentes a todos os

períodos efetivos, o MDM Hub altera o estado do hub das versões de registro para o estado excluído na tabela de referência cruzada associada ao objeto base de relacionamento PARTY GROUP REL.

Quando você exclui todos os períodos de relacionamento, o indicador de estado do hub de todas as versões de registro originais é definido como excluído na tabela de referência cruzada RL PARTY GROUP CROSS-REFERENCE, que está associada ao objeto base de relacionamento PARTY GROUP REL.

Antes de excluir todos os períodos de relacionamento, a tabela de referência cruzada mostra que todos os relacionamentos efetivos entre Mary e a família Adam estão ativos.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID da Parte	Indicador de Estado do Hub	ID do Grupo de Partes	Data de Início do Período	Data de Término do Período
63	22	147	Ativo	28	6 de outubro de 2006	31 de dezembro de 2015
66	22	147	Ativo	28	1º de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2999

Depois que você excluir todos os períodos de relacionamento, a tabela de referência cruzada mostrará que todos os relacionamentos entre Mary e a família Adam foram excluídos.

XREF Rowid	Objeto Rowid	ID da Parte	Indicador de Estado do Hub	ID do Grupo de Partes	Data de Início do Período	Data de Término do Período
63	22	147	Excluído	28	6 de outubro de 2006	31 de dezembro de 2015
66	22	147	Excluído	28	1º de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2999

O objeto base de relacionamento mostra que o relacionamento entre Mary e a família Adam foi excluído.

Objeto Rowid	ID da Parte	Indicador de Estado do Hub	ID do Grupo de Partes
22	147	-1	28

Usando a Extração da Linha do Tempo

É possível executar a Extração da Linha do Tempo com base nos seguintes métodos:

- Executar o trabalho em lote Extrair Versões BVT na ferramenta Visualizador de Lotes do Console do MDM Hub
- Executar a API SIF `executeBatchExtractBTVVersions` SIF

Depois de executar a tarefa em lote Extrair Versões BVT, os registros extraídos são adicionados à seguinte tabela:

- E\$_BO_NAME

Executar o trabalho em lote Extrair Versões BVT

Para o objeto base afetado, execute o trabalho em lote Extrair Versões BVT na ferramenta Visualizador de Lotes do Console do MDM Hub.

Nota: Não é possível especificar um limite de data quando você executa o trabalho em lote Extrair Versões BVT na ferramenta Visualizador de Lotes. O trabalho em lote Extrair Versões BVT usa a hora do servidor de aplicativos atual para a data limite. Para especificar uma data limite, execute a API SIF `executeBatchExtractBTVVersions`.

Para obter informações sobre a ferramenta Visualizador de Lotes, consulte [“Executando Trabalhos em Lote com a Ferramenta Visualizador de Lotes” na página 570](#).

Executar a API SIF executeBatchExtractBTVVersions SIF

Solicitação

A solicitação executeBatchExtractBTVVersions contém os seguintes parâmetros:

orsId

O nome do Armazenamento de Referências Operacionais

tableName

O nome do objeto base

limitDate

O trabalho Extrair Versão BVT opera em registros de referência cruzada cuja data da última atualização é anterior à data limite.

Resposta:

A resposta de executeBatchExtractBTVVersions retorna os seguintes parâmetros:

Mensagem

Contém uma mensagem sobre o status da solicitação.

RetCode

Contém o código de retorno.

Exemplo de Solicitação EJB

A seguinte solicitação EJB executa o trabalho em lote Extrair Versões BVT:

```
SiperianClient sipClient = SiperianClient.newSiperianClient(new
File( context.getTestPTTStartDir() + "siperian-client.properties" ) );
ExecuteBatchExtractBTVVersionsRequest req = new ExecuteBatchExtractBTVVersionsRequest();
req.setTableName(jobContext.getTableName()); // Pass BO name as a string
req.setLimitDate(jobContext.getLimitDate()); // Pass limit date using java Date type
ExecuteBatchExtractBTVVersionsResponse executed =
(ExecuteBatchExtractBTVVersionsResponse) sipClient.process( req );
String errMessage = executed.getMessage();
int rc = executed.getRetCode();
```

Exemplo de Solicitação SOAP

A seguinte solicitação SOAP executa o trabalho em lote Extrair Versões BVT para o objeto base C_TIMELINE no Armazenamento de Referências Operacionais CMX_OR10A:

```
<soapenv:Envelope xmlns:soapenv="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/"
xmlns:urn="urn:siperian.api">
  <soapenv:Header/>
  <soapenv:Body>
    <urn:executeBatchExtractBTVVersions>
      <urn:username>admin</urn:username>
      <urn:password>
        <urn:password>admin</urn:password>
        <urn:encrypted>false</urn:encrypted>
      </urn:password>
      <urn:orsId>localhost-orcl-CMX_OR10A</urn:orsId>
      <urn:tableName>C_TIMELINE</urn:tableName>
      <urn:limitDate>2015-10-29T12:59:14+02:00</urn:limitDate>
    </urn:executeBatchExtractBTVVersions>
  </soapenv:Body>
</soapenv:Envelope>
```

Configurar propriedades de Extração da Linha do Tempo

Se você usar o recurso Extração da Linha do Tempo, será possível configurar propriedades opcionais no arquivo `cmxserver.properties`.

- Adicione as seguintes propriedades opcionais ao arquivo `cmxserver.properties`:

Propriedade	Descrição
<code>cmx.server.batch.extractbvtversions.removePreviousExtractRecords</code>	Especifica se deseja manter o instantâneo mais recente para evitar o uso excessivo de espaço em disco. Para evitar o uso excessivo de espaço em disco, defina como <code>true</code> . O padrão é <code>false</code> .
<code>cmx.server.batch.extractbvtversions.dropOutOfSyncBOExtractTable</code>	Especifica se deseja impedir que as alterações de coluna de objeto base causem a exclusão da tabela de extração existente. Para impedir que a tabela de extração seja excluída, defina como <code>false</code> . O padrão é <code>true</code> .
<code>cmx.server.batch.extractbvtversions.maxJobRejectExtractToKeep</code>	Especifica o número de trabalhos para os quais você deseja reter o histórico de registros rejeitados. O padrão é 10.

CAPÍTULO 11

Gerenciamento de Estado e Ferramentas de Fluxo de Trabalho do BPM

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral das Ferramentas de Fluxo de Trabalho do Gerenciamento de Estado e do BPM, 178](#)
- [Gerenciamento de Estado no MDM Hub, 179](#)
- [Ferramentas de Fluxo de Trabalho do BPM, 183](#)
- [Configurar o MDM Hub para o ActiveVOS, 184](#)
- [Ativando a Correspondência em Registros Pendentes, 189](#)
- [Disparadores de Mensagens para as Transições de Estado, 189](#)
- [Promoção de Registro, 190](#)

Visão Geral das Ferramentas de Fluxo de Trabalho do Gerenciamento de Estado e do BPM

Você pode garantir que os dados de entidade atualizados passem por um fluxo de trabalho de alteração-aprovação antes que os registros atualizados contribuam para os registros da Melhor Versão da Verdade (BVT). Por exemplo, um processo comercial pode exigir que um gerente sênior revise e aprove as atualizações em dados de clientes antes que eles se tornem dados mestre.

Para oferecer suporte a um fluxo de trabalho de aprovação de alterações, o MDM Hub e o Data Director (IDD) se integram ao ActiveVOS[®] Server. Fluxos de trabalho MDM, tipos de tarefa e funções predefinidos ativam os componentes para que sejam sincronizados uns com os outros.

Os componentes são compatíveis com um fluxo de trabalho de alteração-aprovação das seguintes maneiras:

- O MDM Hub gerencia um estado nos registros das tabelas de objeto base com gerenciamento de estado ativado. Os registros não aprovados têm um estado pendente, enquanto os registros aprovados têm um estado ativo.
- Nos aplicativos IDD, os usuários comerciais autorizados alteram os dados de entidade e podem enviar atualizações para aprovação.
- O ActiveVOS Server executa atividades nos fluxos de trabalho do MDM e cria tarefas para os gerentes comerciais e os administradores de dados.

Exemplo

O processo comercial exige que um gerente sênior revise e aprove as atualizações em dados de clientes antes que eles se tornem dados mestre. O aplicativo IDD e o ambiente MDM estão configurados para usar o ActiveVOS Server como o mecanismo de fluxo de trabalho padrão.

O Fluxo de Trabalho de Aprovação de Uma Etapa predefinido define um processo comercial que exige que um gerente sênior analise e aprove as atualizações. As seguintes etapas resumem o que acontece quando um administrador de dados inicia o Fluxo de Trabalho de Aprovação de Uma Etapa:

1. Em um aplicativo IDD, um administrador de dados atualiza uma entidade de cliente e envia a atualização para a aprovação.
2. No MDM Armazenamento de Referências Operacionais, os registros entram em um estado pendente.
3. O ActiveVOS Server começa a executar as atividades no respectivo processo de Fluxo de Trabalho de Aprovação de Uma Etapa.
4. Quando o ActiveVOS Server atinge a atividade de pessoas Revisão Final, o servidor cria uma tarefa para gerentes sênior.
5. No aplicativo IDD, todos os gerentes sênior recebem a tarefa na respectiva Caixa de Entrada de Tarefas. A tarefa tem um link para a entidade de cliente atualizada.
6. Se um gerente sênior aprovar a atualização, os seguintes eventos ocorrerão:
 - No IDD, a tarefa é concluída.
 - O ActiveVOS Server marca a atividade de pessoas Revisão Final como concluída e executa a atividade seguinte em um processo de Fluxo de Trabalho de Aprovação de Uma Etapa.
 - No MDM Armazenamento de Referências Operacionais, os registros aprovados entram em um estado ativo.
 - No MDM Hub , os registros aprovados contribuem com os registros da BVT.

Gerenciamento de Estado no MDM Hub

O gerenciamento de estado é o processo de atribuição e alteração do estado associado a um registro no MDM Hub . No MDM Hub , você pode ativar o gerenciamento de estado em tabelas de objetos base. Todos os registros nas tabelas de objetos base ativados para estado e suas tabelas de referência cruzada são atribuídos a um estado padrão.

As seguintes atividades podem alterar o estado de um registro:

- Um usuário comercial conclui uma tarefa em uma ferramenta de fluxo de trabalho do BPM. Uma tarefa de aprovação concluída pode disparar uma alteração no estado de registros associados.
- Um administrador de dados promove, exclui ou restaura um conjunto de registros usando as ferramentas no Console do Hub. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.
- Um aplicativo usa a API SiperianClient para promover, excluir ou restaurar um conjunto de registros. Para obter mais informações, consulte o *Guia da Estrutura de Integração de Serviços do Multidomain MDM*.

Estados de Registro

Os estados de registro do MDM Hub predefinidos são ACTIVE, PENDING e DELETED.

Nota: Por padrão, somente os registros aprovados no estado ACTIVE contribuem com o registro de Melhor Versão da Verdade (BVT). Você pode modificar as operações para permitir correspondências para e de registros ACTIVE e PENDING.

A seguinte tabela descreve os estados de registro:

Estado de Registro	Descrição
ACTIVE	<p>Padrão. Um registro no estado ACTIVE é revisado e aprovado. Se os registros devem passar por um fluxo de trabalho de aprovação do BPM, os registros ativos passaram por aquele processo e foram aprovados.</p> <p>As seguintes qualidades aplicam-se aos registros ativos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Todos os processos do MDM Hub incluem registros ativos por padrão.- Um registro de objeto base estará ativo se pelo menos um de seus registros de referência cruzada estiver no estado ACTIVE.- Somente os registros de referência cruzada ativos contribuem com o objeto base consolidado.- Nas tabelas, a coluna do sistema HUB_STATE_IND exibe um 1 para registros no estado ACTIVE.
PENDING	<p>Um registro no estado PENDING está aguardando uma análise. Se os registros devem passar por um fluxo de trabalho de aprovação do BPM, as tarefas de revisão associadas aos registros pendentes ainda estão abertas. Você não pode editar um registro que está participando de um fluxo de trabalho e com a aprovação pendente.</p> <p>As seguintes qualidades aplicam-se aos registros ativos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Os registros no estado PENDING não são aprovados para uso geral pelo MDM Hub .- Os processos do MDM Hub excluem os registros pendentes por padrão. Você pode executar a maioria das operações em registros pendentes, mas precisa solicitar os registros pendentes.- Se houver somente registros de referência cruzada pendentes, o MDM Hub determinará o BVT no objeto base por meio de confiança nos registros PENDING.- Se você excluir um registro que está no estado PENDING, o registro será removido da tabela, não entrará no estado DELETED e não poderá ser restaurado.- Nas tabelas, a coluna do sistema HUB_STATE_IND exibe um 0 para os registros no estado PENDING.
DELETED	<p>Um registro no estado DELETED já não faz parte dos dados do MDM Hub .</p> <p>As seguintes qualidades aplicam-se aos registros ativos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Os processos do MDM Hub excluem registros excluídos por padrão. Para incluir os registros excluídos, você deve solicitá-los.- Você pode restaurar um registro no estado DELETED.- Nas tabelas, a coluna do sistema HUB_STATE_IND exibe um -1 para os registros no estado DELETED.

Indicador de Estado do Hub

As tabelas de objetos base ativas para estado e as tabelas de referências cruzadas têm uma coluna do sistema, HUB_STATE_IND, que usa um valor para representar o estado do registro para os registros na tabela.

A seguinte tabela lista os valores possíveis para o HUB_STATE_IND e mapeia os valores para os estados de registro:

Valor do HUB_STATE_IND	Estado de Registro
1	ACTIVE
0	PENDING
-1	DELETED
-9	Usado quando o histórico de referências cruzadas é ativado após uma exclusão forçada. Os registros com HUB_STATE_IND igual a -9 serão gravados na tabela do histórico de referências cruzadas (HXRF) quando as referências cruzadas forem excluídas. Da mesma forma, se os registros de objeto base forem excluídos forçadamente, os registros com HUB_STATE_IND igual a -9 serão adicionados à tabela do histórico (HIST) para os objetos base excluídos.

Transições de Estado

As regras de transição de estado determinam se e quando um registro pode mudar de um estado para outro.

A seguinte tabela descreve as transições comuns e observa quaisquer diferenças entre os registros de objeto base e de referência cruzada:

De Estado	Para o Estado	Observações
ACTIVE	DELETED	Esta transição é chamada de exclusão flexível.
PENDING	ACTIVE	Esta transição é chamada de promoção.
DELETED	ACTIVE	Esta transição é chamada de restauração. Um registro de <i>referência cruzada</i> pode ser restaurado. Um registro de <i>objeto base</i> poderá ser restaurado somente se os registros de referência cruzada forem restaurados.
DELETED	PENDING	Você não pode alterar um registro excluído para um registro pendente. Esta transição só acontece indiretamente. Se você excluir um registro de objeto base ativo e, em seguida, adicionar um registro de referência cruzada pendente ao registro, o estado do registro de objeto base irá de ACTIVE para DELETED para PENDING.

Observação: A seguinte transições de estado não são válidas:

- ACTIVE para PENDING. Um registro ativo não pode ser alterado para um registro pendente.
- PENDING para DELETED. Você pode excluir um registro pendente, mas ele não muda para o estado DELETED. Em vez disso, o MDM Hub remove o registro do banco de dados. Isso é chamado de uma exclusão forçada. Você não pode restaurar um registro de exclusão forçada.

Proteção dos Registros Pendentes

Você pode proteger os registros pendentes das atualizações que não fazem parte do mesmo processo. O ID de Interação controla essa configuração.

Quando as tabelas de objetos base ou de referência cruzada incluem os IDs de Interação, você não pode usar as ferramentas no Console do Hub para alterar o estado de um registro de objeto base ou de referência cruzada de PENDING para ACTIVE. Quando os registros de referência cruzada incluem um ID de Interação, o ID de Interação protege um registro de referência cruzada pendente das atualizações que não fazem parte do mesmo processo do registro de referência cruzada original. Como alternativa, use uma das solicitações de API SIF de gerenciamento de estado.

Nota: O ID de Interação pode ser especificado por meio de qualquer API. Contudo, ele não pode ser especificado ao realizar o processamento em lote. Por exemplo, registros protegidos por um ID de Interação não podem ser atualizados pelo processo de carregamento em lote.

A seguinte tabela contém um exemplo que mostra o efeito do campo de ID de Interação durante o processo de correspondência nos registros existentes e recebidos. No exemplo, o campo `interaction_ID` tem os seguintes valores: Versão A, Versão B e nulo.

ID de Interação do Registro de Entrada	ID de Interação do Registro Existente		
	Versão A	Versão B	Nulo
Versão A	OK	Erro	OK
Versão B	Erro	OK	OK
Nulo	Erro	Erro	OK

Regras para Carregar Dados

O processo de carregamento em lote carrega registros em qualquer estado. O estado é especificado como uma coluna de entrada na tabela de preparação. O estado de entrada pode ser especificado no mapeamento em uma coluna de tabela de aterrissagem ou pode ser derivado. Se um estado de entrada não estiver especificado no mapeamento, esse estado será considerado ACTIVE (para inserções de Carregamento). Quando um registro for atualizado por meio de um trabalho em lote de Carregamento, e o estado de entrada é nulo, o estado existente do registro a ser atualizado permanecerá inalterado.

A tabela a seguir lista o estado do registro de referência cruzada de entrada na primeira coluna, o estado do registro de referência cruzada existente na linha superior e a ação resultante nas células:

Estados de XREF	Existente: ACTIVE	Existente: PENDING	Existente: DELETED	Existente: No XREF (Carregar pelo rowid)	Existente: Nenhum registro de objeto base
Entrada: ACTIVE	Atualizar	Atualização + Promoção	Atualização + Restauração	Inserir	Inserir
Entrada: PENDING	Atualização Pendente	Atualização Pendente	Atualização Pendente + Restauração	Inserção Pendente	Inserção Pendente

Estados de XREF	Existente: ACTIVE	Existente: PENDING	Existente: DELETED	Existente: No XREF (Carregar pelo rowid)	Existente: Nenhum registro de objeto base
Entrada: DELETED	Exclusão Flexível	Exclusão Forçada	Exclusão Flexível	Não recomendado	Não recomendado
Entrada: Indefinido	Tratar como ACTIVE	Tratar como PENDING	Tratar como DELETED	Tratar como ACTIVE	Tratar como ACTIVE

Nota: Se o histórico for ativado após uma exclusão forçada, os registros com HUB_STATE_IND igual a -9 serão gravados na tabela de histórico de referências cruzadas (HXRF) quando referências cruzadas forem excluídas. Da mesma forma, se registros de objeto base forem fisicamente excluídos, os registros com HUB_STATE_IND igual a -9 serão adicionados à tabela de histórico (HIST) para os objetos base excluídos.

Estados de Registro e Sobrevivência do Valor de Registro de Objeto Base

Após uma mesclagem, uma inserção ou um processo de carregamento, um registro de objeto base pode ter vários registros de referência cruzada com estados de registro diferentes. Nesse caso, os valores no registro do objeto base refletem somente os valores dos registros de referência cruzada ativos.

Em geral, ao resolver os vários registros com diferentes estados, os processos do MDM Hub aplicam as seguintes regras:

- Os valores nos registros ativos prevalecem sobre os valores pendentes ou os registros excluídos.
- Os valores em registros pendentes prevalecem sobre os valores nos registros excluídos.

Nota: Para uma operação de correspondência e mesclagem, a origem e o destino dos registros a serem mesclados determina o Rowid sobrevivente, não o estado do registro.

Ferramentas de Fluxo de Trabalho do BPM

Uma ferramenta de gerenciamento de processo comercial (BPM) o ajuda a automatizar os processos comerciais.

O mecanismo de fluxo de trabalho padrão predefinido é a versão licenciada do ActiveVOS[®] Server incluída com o MDM Multidomínio. O processo de instalação integra esta versão do ActiveVOS Server com o MDM Hub e Data Director e implanta fluxos de trabalho do MDM, tipos de tarefa e funções predefinidos.

O mecanismo de fluxo de trabalho Informatica ActiveVOS é compatível com os seguintes adaptadores:

- Um adaptador para tarefas que operam em entidades comerciais por meio de serviços comerciais. O nome do adaptador é **BE ActiveVOS**.
- Um adaptador para as tarefas que operam em áreas de assunto por meio de APIs SIF. O nome do adaptador é **Informatica ActiveVOS**.

Você também pode optar por integrar instâncias autônomas de ferramentas BPM:

Informatica ActiveVOS

Se você executar uma instância autônoma do Informatica ActiveVOS no seu ambiente, poderá integrar manualmente sua instância com o MDM Hub e o Data Director. Você pode implantar os fluxos de trabalho do MDM predefinidos ou criar fluxos de trabalho personalizados. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Integração do Multidomain MDM Data Director - ActiveVOS*.

Ferramenta BPM de terceiros

Se você executar uma instância de terceiros em seu ambiente, poderá integrar manualmente sua instância com o MDM Hub e o Data Director. Você pode implantar os fluxos de trabalho do MDM predefinidos ou criar fluxos de trabalho personalizados. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Implementação do SDK do Adaptador do Gerenciador de Processos Comerciais do Multidomain MDM*.

Importante: A Informatica recomenda que você migre para o adaptador de fluxo de trabalho ActiveVOS baseado em entidades comerciais. O adaptador de fluxo de trabalho do Siperian é preterido. A Informatica continuará a dar suporte ao adaptador preterido, mas ele se tornará obsoleto, e a Informatica descartará o suporte em um lançamento futuro. O MDM Hub aceita um mecanismo de fluxo de trabalho principal e um mecanismo do fluxo de trabalho secundário. Você pode migrar do adaptador de fluxo de trabalho Siperian para o ActiveVOS baseado em entidades comerciais.

Configurar o MDM Hub para o ActiveVOS

Para configurar o MDM Hub para usar o ActiveVOS Server incorporado, você precisa realizar as seguintes etapas:

1. Ative o gerenciamento de estado nas tabelas do objeto base no Armazenamento de Referências Operacionais.
2. Mapeie o Armazenamento de Referências Operacionais para o mecanismo de fluxo de trabalho do ActiveVOS.
3. Atribua funções de usuário de fluxo de trabalho predefinidas para os gerentes comerciais.

Ativando o Gerenciamento de Estado

Para cada tabela de objeto base que contém registros que podem ser atualizados usando um aplicativo do Data Director, você deve ativar o gerenciamento de estado.

1. No workbench Modelo, clique em **Esquema**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na ferramenta Esquema, selecione uma tabela de objeto base que contenha registros que podem ser atualizados usando o aplicativo.
4. Clique na guia **Avançado**.
5. Marque a caixa de seleção **Ativar o Gerenciamento de Estado**.
6. Para acompanhar quando os registros de referência cruzada pertencentes ao objeto base têm seu estado alterado de PENDING para ACTIVE, marque a caixa de seleção **Histórico de Promoções de Referência Cruzada**.

Adicionando um Mecanismo de Fluxo de Trabalho

Ao adicionar um mecanismo de fluxo de trabalho ao MDM Hub, você o associa a um adaptador de fluxo de trabalho.

Quando você adiciona um mecanismo de fluxo de trabalho, ele se torna o mecanismo de fluxo de trabalho principal e o mecanismo de fluxo de trabalho principal existente se torna o segundo mecanismo de fluxo de trabalho. Se você tiver um mecanismo de fluxo de trabalho secundário existente, o mecanismo de fluxo de trabalho será removido do Armazenamento de Referências Operacionais e as tarefas serão removidas da caixa de entrada de tarefas.

1. No workbench de Configuração, clique em **Workflow Manager**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione a guia **Mecanismos de Fluxo de Trabalho** e clique no botão **Adicionar**.
4. Na caixa de diálogo **Adicionar Fluxo de Trabalho**, insira as propriedades do mecanismo de fluxo de trabalho.

A seguinte tabela descreve as propriedades do mecanismo de fluxo de trabalho:

Campo	Descrição
Mecanismo de Fluxo de Trabalho	O nome de exibição do mecanismo do fluxo de trabalho
Nome do Adaptador	Selecione BE ActiveVOS para o adaptador do fluxo de trabalho do ActiveVOS com base nas entidades comerciais.
Host	O nome do host da instância do Informatica ActiveVOS.
Porta	O nome da porta da instância do Informatica ActiveVOS.
Nome de usuário	O nome do usuário confiável.
Senha	A senha do usuário confiável.
Protocolo	O protocolo para a comunicação entre o MDM Hub e o ActiveVOS. O protocolo pode ser HTTP ou HTTPS.

5. Clique em **OK**.

Definição de adaptadores de fluxo de trabalho principal e secundário

Para migrar para o adaptador de fluxo de trabalho BE ActiveVOS, selecione o mecanismo de fluxo de trabalho BE ActiveVOS como principal. O nome do adaptador de fluxo de trabalho para entidades comerciais é **BE ActiveVOS**. Você pode processar as tarefas existentes com o segundo mecanismo do fluxo de trabalho, mas não pode criar tarefas. Não selecione o mesmo mecanismo de fluxo de trabalho como principal e secundário.

Se você não usou anteriormente o Multidomain MDM com o ActiveVOS incorporado, selecione o adaptador **BE ActiveVOS** como o adaptador de fluxo de trabalho principal. Não é necessário selecionar um adaptador de fluxo de trabalho secundário para processar tarefas existentes.

Nota: Se o Data Director usa áreas de assunto, continue usando o adaptador **Informatica ActiveVOS** como o mecanismo de fluxo de trabalho principal.

Quando você adiciona um mecanismo de fluxo de trabalho, ele se torna o mecanismo de fluxo de trabalho principal e o mecanismo de fluxo de trabalho principal existente se torna o segundo mecanismo de fluxo de trabalho. Se você tiver um mecanismo de fluxo de trabalho secundário existente, o mecanismo de fluxo de trabalho será removido do Armazenamento de Referências Operacionais e as tarefas serão removidas da caixa de entrada de tarefas.

1. No workbench de **Configuração**, clique em **gerenciador de Fluxo de Trabalho**.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Selecione a guia **Mecanismo de Fluxo de Trabalho** e verifique se as seguintes informações do adaptador de fluxo de trabalho BE ActiveVOS estão corretas:
 - Host do ActiveVOS Server
 - Porta do ActiveVOS Server
 - nome de usuário do usuário confiável
 - senha do usuário confiável
 - protocolo de comunicação entre o MDM Hub e o ActiveVOS Server
4. Selecione a guia **Mapeamento de Fluxo de Trabalho do Armazenamento de Referências Operacionais**.
A tabela na guia contém todos os banco de dados Armazenamento de Referências Operacionais no Armazenamento de Hub.
5. Na coluna **Mecanismo de Fluxo de Trabalho Principal**, selecione o mecanismo do fluxo de trabalho do adaptador de fluxo de trabalho BE ActiveVOS.
6. Na coluna **Mecanismo de Fluxo de Trabalho Secundário**, selecione um mecanismo do fluxo de trabalho.

Configurar Funções de Usuário

Para garantir que o MDM possa autenticar os usuários com o ActiveVOS Server, as mesmas funções de usuário devem existir no MDM Hub , no Data Director e no ActiveVOS Server. Atribua essas funções de usuário aos usuários do MDM Hub , e o Gerenciador de Acesso de Segurança gerenciará o acesso do usuário a todos os componentes.

Você pode atribuir várias funções aos usuários. Os privilégios de função são cumulativos; portanto, os usuários que têm várias funções recebem os privilégios combinados associados a cada função. Por exemplo, você pode atribuir a um usuário a função Administrador de Dados, a função abAdmin e a função abadmin. O usuário recebe os privilégios combinados de fluxo de trabalho e administração de tarefas associados a cada função.

A tabela a seguir lista as funções de usuário necessárias, identifica as ações do fluxo de trabalho e as ações de administração de tarefas associadas à função:

Função de Usuário	Ações de Fluxo de Trabalho	Ações de Administração de Tarefas
Administrador de Dados	Atualizar, Mesclar, Cancelar Mesclagem, Notificação	Os usuários podem executar as seguintes ações nas tarefas disponíveis para sua função de usuário: <ul style="list-style-type: none"> - Reivindicar - Liberar - Editar - Ações de tarefa, como Aceitar, Rejeitar ou Renunciar Nota: As ações de tarefa disponíveis dependem da sua função e dos fluxos de trabalho do ActiveVOS.
Gerente	Revisão sem Aprovação	Os usuários podem executar as seguintes ações nas tarefas disponíveis para sua função de usuário: <ul style="list-style-type: none"> - Reivindicar - Liberar - Editar - Ações de tarefa, como Aceitar, Rejeitar ou Renunciar Nota: As ações de tarefa disponíveis dependem da sua função e dos fluxos de trabalho do ActiveVOS.
SrManager	Revisão Final	Os usuários podem executar as seguintes ações nas tarefas disponíveis para sua função de usuário: <ul style="list-style-type: none"> - Reivindicar - Liberar - Editar - Ações de tarefa, como Aceitar, Rejeitar ou Renunciar Nota: As ações de tarefa disponíveis dependem da sua função e dos fluxos de trabalho do ActiveVOS.
abAdmin	-	Os usuários podem executar as seguintes ações em todas as tarefas: <ul style="list-style-type: none"> - Atribuir - Liberar - Editar Nota: Os usuários podem gerenciar tarefas para aprovação padrão e cancelar a mesclagem dos fluxos de trabalho do ActiveVOS.
abadmin	-	Os usuários podem executar as seguintes ações em todas as tarefas: <ul style="list-style-type: none"> - Atribuir - Liberar - Editar Nota: Os usuários podem gerenciar tarefas para mesclagem padrão dos fluxos de trabalho do ActiveVOS.

Nota: Se você usa o ActiveVOS para o gerenciamento de processos comerciais, as funções de usuário não devem conter espaços.

Para ativar os privilégios de administração de tarefas para as funções abAdmin e abadmin, você deve configurar a função Administrador de Tarefas na ferramenta de Provisionamento. Para obter mais informações, consulte o *Guia da Ferramenta de Provisionamento do Multidomain MDM*.

Atribuindo Funções de Usuário do Fluxo de Trabalho

Atribua cada função de usuário do fluxo de trabalho predefinida a gerentes comerciais ou administradores de dados.

Antes de começar, verifique se você tem contas de usuário do MDM Hub para todos os usuários de negócios que precisam participar de fluxos de trabalho. Se necessário, adicione novas contas para os usuários de negócios. Se você adicionar novos usuários, adicione os mesmos usuários ao contêiner no servidor de aplicativos.

1. No Console do Hub, conecte-se a um Armazenamento de Referências Operacionais acessado por um aplicativo Informatica Data Director.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Abra o workbench do Gerenciador de Acesso a Segurança e clique em **Usuários e Grupos**.
A ferramenta Usuários e Grupos é aberta.
4. Clique na guia **Atribuir Usuários/Grupos à Função**.
5. Selecione uma função de usuário para fluxos de trabalho e clique em **Editar**.
A caixa de diálogo **Atribuir Usuários à Função** é aberta.
6. Selecione os usuários ou os grupos de usuários que exigem essa função e clique em **OK**.
7. Repita as etapas 5 e 6 para atribuir as outras funções de fluxo de trabalho aos usuários.

Ativando o Acesso aos Aplicativos da Web ActiveVOS

O Informatica ActiveVOS inclui dois aplicativos da Web, ActiveVOS Console e ActiveVOS Central. Você pode ativar o acesso do usuário a esses aplicativos da Web definindo os usuários e as funções de fluxo de trabalho no servidor de aplicativos.

Defina as mesmas funções de usuário e credenciais de usuário que estão definidas no MDM Hub. Para obter mais informações sobre como criar usuários e funções, consulte a documentação do servidor de aplicativos.

Configurando a Função de Administrador da Tarefa

Você pode usar a ferramenta de Provisionamento para configurar a função de Administrador de Tarefas e especificar a função de MDM Hub que deseja mapear para a função Administrador de Tarefas.

Antes de começar, se você estiver usando os fluxos de trabalho padrão do ActiveVOS, deverá criar as funções de abAdmin e abadmin MDM Hub no MDM Hub.

Importante: Para garantir que os usuários possam executar ações de administração de tarefas em todas as tarefas para todos os fluxos de trabalho, você deve atribuir as funções abAdmin e abadmin do MDM Hub aos usuários.

1. Faça logon na ferramenta de Provisionamento.
2. Na lista **Banco de Dados**, selecione o banco de dados ao qual você deseja associar suas configurações.
3. Clique em **Entidade Comercial > Tarefas**.
4. No painel Tarefas, selecione **Função de Administrador de Tarefas** e clique em **Criar**.
5. No painel de propriedades, digite `TaskAdministrator` no campo **Nome**.

6. Marque a caixa de seleção **Habilitar Função de Administrador de Tarefas**.
7. Na lista **Função do MDM Hub**, selecione a função de MDM Hub que você deseja mapear para a função de Administrador de Tarefas.

Se você estiver usando os fluxos de trabalho padrão do ActiveVOS, selecione **abAdmin**. Se você estiver usando fluxos de trabalho personalizados do ActiveVOS, selecione a função de MDM Hub que você usa para administração comercial no ActiveVOS.
8. Clique em **Aplicar**.

As alterações são salvas, mas não são publicadas no MDM Hub.
9. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Configure a função de Administrador de Tarefas. Os usuários atribuídos à função de MDM Hub mapeada podem executar ações de administração de tarefas em todas as tarefas em Data Director.

Ativando a Correspondência em Registros Pendentes

Por padrão, o processo de correspondência inclui os registros ativos e exclui os registros pendentes. Você pode incluir os registros pendentes.

1. Abra o workbench Modelo e clique em **Esquema**.
2. Na ferramenta Esquema, selecione um objeto base ativado para estado.
3. Expanda a árvore do objeto base e selecione **Configuração de Correspondência/Mesclagem**.
4. Marque a caixa de seleção **Ativar Correspondência em Registros Pendentes** na guia Propriedades do painel de Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem.

Disparadores de Mensagens para as Transições de Estado

O MDM Hub se comunica com aplicativos externos usando as mensagens em filas de mensagens. Você pode ativar os disparadores de mensagens que informam quando os registros de objeto base e de referência cruzada têm o estado alterado.

Quando ocorre uma ação para a qual há uma regra definida, uma mensagem é posicionada na fila de mensagens. O disparador de mensagem especifica a fila na qual as mensagens são colocadas.

Os seguintes eventos de disparador de mensagem estão disponíveis para as alterações de estado de registros:

Eventos	Ação
Adicionar novos dados pendentes	Um novo registro pendente é criado.
Atualizar dados pendentes existentes	Um registro de objeto base pendente é atualizado.
Atualização pendente, somente o registro de referência cruzada foi alterado	Um registro de referência cruzada pendente é atualizado. Este evento inclui a promoção de um registro.
Excluir dados de objetos base	Um registro de objeto base é excluído.
Excluir os dados de referência cruzada	Um registro de referência cruzada é excluído.
Excluir dados de objeto base pendentes	Um registro de objeto base é excluído de forma forçada.
Excluir os dados de referência cruzada pendentes	Um registro de referência cruzada é excluído de forma forçada.

Ativando Disparadores de Mensagens para as Transições de Estado

Você pode ativar os disparadores de mensagem que informam aos aplicativos externos quando os registros têm alterações de estado.

O MDM Hub se comunica com os aplicativos externos usando as filas de mensagens. Caso não tenha feito isso, você precisa configurar as filas de mensagens no seu servidor de aplicativos. As filas de mensagens fazem parte do processo de publicação.

1. Abra o workbench **Modelo** e clique em **Esquema**.
2. Marque a caixa de seleção **Disparador de Atualizações Pendentes** para filas de mensagens na ferramenta Filas de Mensagens.

Promoção de Registro

A promoção de registro é o processo de alterar o estado do sistema de um conjunto de registros do estado PENDING para o estado ACTIVE. Você pode definir os registros para promoção manualmente, usar as ferramentas do Administrador de Dados ou o processo em lote Promover.

O processo em lote Promover também promove qualquer filho associado ao objeto base que é promovido. Se você desejar promover registros filho e registros neto, deve executar o lote Promover duas vezes. Primeiro execute o trabalho em lote Promover no objeto base pai. Em seguida, execute o trabalho em lote Promover novamente no objeto base neto.

Nota: Quando você excluir registros no MDM Hub, use uma abordagem semelhante. Para excluir registros filho, exclua o objeto base. Em seguida, execute um segundo trabalho de exclusão para excluir os registros neto do objeto base.

Promovendo Registros nas Ferramentas do Administrador de Dados

Você pode promover imediatamente o objeto base PENDING ou os registros de referência cruzada para um estado ACTIVE por meio das ferramentas no workbench do Administrador de Dados. Você também pode usar o Gerenciador de Dados ou o Gerenciador de Mesclagem para sinalizar esses registros para promoção posteriormente. Para obter mais informações sobre o uso do Console do Hub para realizar essas tarefas, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

Sinalizando Objeto Base ou Registros de Referência Cruzada para Promoção Posterior

Você pode usar o Gerenciador de Dados para sinalizar os registros para promoção. Promova os registros sinalizados executando um trabalho em lotes Promover.

1. Abra o workbench do Administrador de Dados e clique em **Gerenciador de Dados**.
2. Na ferramenta Gerenciador de Dados, clique em um registro de objeto base ou de referência cruzada.
3. Clique em **Sinalizar para Promover** no painel associado.

Nota: Quando o campo HUB_STATE_IND estiver definido como somente leitura para um pacote, o botão Definir Estado do Registro estará desativado nas ferramentas Gerenciador de Dados e Console do Hub de Gerenciador de Mesclagem para os registros associados. Contudo, o botão Sinalizar para Promover permanece ativo porque ele não altera diretamente a coluna HUB_STATE_IND dos registros.

Sinalizando Registros Correspondidos para Promoção Usando o Gerenciador de Mesclagem

Você pode usar o Gerenciador de Mesclagem para sinalizar registros de referência cruzada para promoção. Promova os registros sinalizados executando um trabalho em lotes Promover.

1. Abra o workbench do Administrador de Dados e clique em **Gerenciador de Mesclagem**.
2. Clique em um registro correspondido.
3. No painel Registros Correspondidos, clique em **Sinalizar para Promover**.

Configurando um Trabalho em Lote Promover com o uso do Visualizador de Lotes

Você pode configurar um trabalho em lotes para promover os registros sinalizados para promoção.

1. Sinalize os registros pendentes para promoção.
2. Abra o workbench de Utilitários e clique em **Visualizador em Lotes**.
3. No Visualizador em Lotes, sob o nó Objeto Base, clique no trabalho em lotes **Promover**.
4. Selecione **Promover registros sinalizados abc**.
Onde abc representa os registros associados que você sinalizou anteriormente para promoção.
5. Para promover os registros sinalizados para promoção, clique em **Executar Lote**.

Configurando um Trabalho em Lote Promover com o uso da Ferramenta Grupo em Lote

Para promover os registros sinalizados, você pode adicionar um trabalho em Lotes Promover usando a ferramenta Grupo em Lote.

1. Sinalize os registros pendentes para promoção.
2. Abra o workbench de Utilitários e clique em **Grupo em Lote**.
3. Adquira um bloqueio de gravação.
4. Na árvore de Grupo em Lote, clique com o botão direito do mouse no nó Grupos em Lote e selecione **Adicionar Grupo em Lote**.
5. Na árvore de Grupos em Lote, clique com o botão direito do mouse em qualquer nível e selecione a opção para adicionar um nível ao grupo em lote.

A caixa de diálogo **Selecionar Trabalhos para Adicionar ao Grupo em Lote** é aberta.

6. Expanda os objetos base para os trabalhos que você deseja adicionar.
7. Selecione o trabalho **Promover registros sinalizados em [tabela de XREF]**.
8. Clique em **OK**.

A ferramenta Grupo em Lote adiciona os trabalhos selecionados ao grupo em lote.

9. Clique em **Salvar**.

A configuração foi concluída. Você pode executar o trabalho de grupo em lote.

CAPÍTULO 12

Criptografia de Dados

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Criptografia de Dados, 193](#)
- [Arquitetura da Criptografia de Dados, 193](#)
- [Restrições da Criptografia de Dados, 194](#)
- [Utilitários da Criptografia de Dados, 194](#)
- [Configurando a Criptografia de Dados, 195](#)
- [Solicitações e Respostas da API Estrutura de Integração de Serviços, 198](#)
- [Amostra do Arquivo de Propriedades da Criptografia de Dados, 199](#)

Visão Geral da Criptografia de Dados

Se você deseja que a implementação do MDM Hub armazene dados confidenciais ou transfira-os por uma rede, configure o MDM Hub para criptografia de dados.

Quando você configura o MDM Hub para criptografia de dados, pode armazenar dados confidenciais no banco de dados de forma criptografada. Quando o MDM Hub transfere dados do banco de dados para o Servidor de hub, Servidor de Processos e Data Director com áreas de assunto, os dados confidenciais são transferidos de forma criptografada. A criptografia de dados garante que quaisquer dados confidenciais transferidos por uma rede estejam seguros.

Nota: Só é possível criptografar dados do tipo VARCHAR.

Arquitetura da Criptografia de Dados

Você pode armazenar dados confidenciais no banco de dados de forma criptografada e transferi-los para o Servidor de hub, Servidor de Processos e Data Director de forma criptografada. A criptografia de dados garante que os dados confidenciais na implementação do MDM Hub estejam seguros.

Os dados confidenciais são descriptografados no Data Director ou outros clientes Estrutura de Integração de Serviços (SIF) antes de serem exibidos aos usuários. Além disso, os dados criptografados no banco de dados também são descriptografados antes do processo de limpeza.

O MDM Hub executa cada chamada de API SIF por meio de um objeto SiperianClient. Cada chamada inclui uma solicitação e uma resposta. A solicitação enviada deve ser criptografada e a resposta que chega deve ser descriptografada.

O MDM Hub pode criptografar as seguintes trocas de dados por uma rede:

- Entre o Servidor de hub e o banco de dados
- Entre o Servidor de hub e o Servidor de Processos durante as operações de limpeza
- Entre o Data Director e o Servidor de hub

Restrições da Criptografia de Dados

Quando você configura a criptografia de dados para colunas do objeto base, os dados são armazenados de forma criptografada.

Antes de configurar a criptografia de dados, considere as seguintes restrições:

- Quando você usa as ferramentas do Console do Hub, como o Gerenciador de Dados ou o Gerenciador de Mesclagem para adicionar ou editar dados em colunas criptografadas, os dados não são criptografados.
- A criptografia de dados não é suportada para Data Director com entidades comerciais. A criptografia de dados é suportada apenas para Data Director com áreas de assunto.
- A criptografia de dados não é suportada para APIs REST. A criptografia de dados é suportada apenas para APIs do Services Integration Framework (SIF).
- Se as APIs do SIF não usarem EjbSiperianClient, os dados nas solicitações não serão criptografados e as respostas não serão descriptografadas. Você deve criptografar quaisquer dados confidenciais antes de enviar uma solicitação e descriptografar os dados criptografados depois de receber uma resposta.
- As chamadas SOAP não criptografam dados. Se você usar chamadas SOAP para inserir dados em uma coluna criptografada, os dados deverão ser pré-criptografados.
- As chamadas SOAP, como SearchMatch e SearchQuery, não podem procurar dados presentes em colunas criptografadas.
- Se uma chamada SOAP, como Get, recuperar dados de uma coluna criptografada, os dados serão retornados de forma criptografada.
- Se um campo de correspondência for uma concatenação de várias colunas, os dados criptografados não poderão conter espaços. Cada uma dessas colunas deve ser criptografada, mesmo que as colunas não contenham dados.
- As consultas de pesquisa com caracteres curinga e literais não buscam resultados da pesquisa.

Utilitários da Criptografia de Dados

Para configurar a criptografia de dados para o MDM Hub, você pode usar os utilitários de criptografia de dados disponíveis no Kit de Recursos.

Os seguintes exemplos e utilitários de criptografia de dados estão incluídos no Kit de Recursos:

Bibliotecas da Criptografia de Dados

O MDM Hub precisa de bibliotecas de criptografia de dados para serem empacotadas no arquivo JAR de criptografia de dados. As bibliotecas de criptografia de dados contêm APIs e classes comuns. Em particular, elas incluem a interface `DataEncryptor` que você deverá implementar quando configurar a criptografia de dados. A interface `DataEncryptor` define os métodos `criptografar` e `descriptografar` necessários para implementar a criptografia de dados no MDM Hub .

Amostra do Arquivo de Propriedades da Criptografia de Dados

A amostra do arquivo de propriedades da criptografia de dados inclui parâmetros necessários para a implementação da criptografia de dados. O nome do arquivo de propriedades é `dataencryption.properties`. Você pode personalizar a amostra do arquivo de propriedades para especificar as opções da implementação da criptografia de dados.

Amostra de Implementação da Interface `DataEncryption`

A amostra de implementação da interface `DataEncryption` usa a classe `InformaticaDataEncryptor` para implementar a interface `DataEncryptor`. Consulte a amostra de implementação para criar um algoritmo de criptografia personalizado. A propriedade `mainClass` no arquivo de propriedades de dados de criptografia deve se referir ao nome da classe usada na implementação da interface.

Script de Criação Ant

O script de criação Ant, `build.xml`, para criar o arquivo JAR de criptografia de dados.

Configurando a Criptografia de Dados

Para usar a criptografia de dados, você deve configurar o MDM Hub para a criptografia de dados.

1. Implemente a Interface `DataEncryptor`.
2. Configure o arquivo de propriedades da criptografia de dados.
3. Configure a criptografia de dados para o Servidor de hub.
4. Configure a criptografia de dados para o Servidor de Processos.

Etapa 1. Implemente a Interface `DataEncryptor`

Você deve implementar a interface `DataEncryptor`. A interface `DataEncryptor` define os métodos `criptografar` e `descriptografar`. A implementação dos métodos `criptografar` e `descriptografar` devem ser `thread-safe`.

1. Crie um projeto Java no Ambiente de Desenvolvimento Integrado Java.
2. Adicione os seguintes arquivos JAR do MDM Hub ao projeto Java:

- `siperian-api.jar`
- `siperian-common.jar`

Os arquivos JAR estão no seguinte diretório:

No UNIX. `<infamdm_install_dir>/resourcekit/samples/DataEncryption/lib`

No Windows. `<infamdm_install_dir>\resourcekit\samples\DataEncryption\lib`

3. Crie uma classe Java para a criptografia de dados que inclui os métodos `criptografar` e `descriptografar`.

4. Compile a classe Java de criptografia de dados.
5. Para empacotar os arquivos de classe em um arquivo JAR personalizado de criptografia de dados, execute o seguinte comando:


```
ant build
```
6. Para limpar os arquivos gerados, execute o seguinte comando após a conclusão da compilação:


```
ant clean
```
7. Implemente a interface DataEncryptor no arquivo JAR personalizado de criptografia de dados criado por você.

Etapa 2. Configure o Arquivo de Propriedades da Criptografia de Dados

A Informatica oferece uma amostra do arquivo de propriedades da criptografia de dados que inclui os parâmetros necessários para a implementação da criptografia de dados. Você pode personalizar a amostra do arquivo de propriedades para especificar as opções da implementação da criptografia de dados.

1. O arquivo `dataencryption.properties` é encontrado no seguinte diretório:

No UNIX. `<ResourceKit_install_dir>/DataEncryption/resources`

No Windows. `<ResourceKit_install_dir>\DataEncryption\resources`
2. Crie uma cópia de backup do arquivo `dataencryption.properties`.
3. Use um editor de texto para abrir o arquivo e editar os parâmetros de criptografia de dados.
4. Forneça uma referência à implementação da interface DataEncryptor.
5. Configure o EJBSiperianClient para criptografar e descriptografar colunas do objeto base que tenham dados confidenciais, suas tabelas associadas, como as de histórico e as de referência cruzada, e seus pacotes.

Use a seguinte sintaxe para especificar os nomes das colunas do objeto base, as tabelas associadas, como as de histórico e de referência cruzada, e os pacotes:

```
API.<ORS_ID>.BASE_OBJECT.<BASE_OBJECT_NAME>.<COLUMN_NAME>
API.<ORS_ID>.XREF.<CROSS_REFERENCE_TABLE_NAME>.<COLUMN_NAME>
API.<ORS_ID>.HISTORY.<HISTORY_TABLE_NAME>.<COLUMN_NAME>
API.<ORS_ID>.PACKAGE.<PACKAGE_NAME>.<COLUMN_NAME>
API.<ORS_ID>.HM_ENTITY_TYPE.<HIERARCHY_MANAGER_ENTITY_NAME>.<COLUMN_NAME>
```

6. Se você deseja usar as operações de correspondência e pesquisa parciais, especifique os campos de correspondência a serem usados.

Use a seguinte sintaxe para especificar um nome de campo de correspondência:

```
MATCHFIELD.<ORS_ID>.BASE_OBJECT.<BASE_OBJECT_NAME>.<MATCH_FIELD_NAME>
```

Nota: Assegure-se de que o objeto base que você especificar seja o objeto base no qual você está correspondendo, que é a raiz do componente do caminho da correspondência. Mesmo onde o campo de correspondência for de um objeto base que não seja a raiz do componente do caminho de correspondência, especifique o objeto base que é a raiz do componente do caminho de correspondência.

Se um campo de correspondência for uma concatenação de várias colunas, você deverá criptografar cada uma dessas colunas, mesmo que as colunas não contenham dados.

7. Configure as portas de entrada e de saída das funções de limpeza que devem criptografar e descriptografar dados.

Use a seguinte sintaxe para especificar as portas de entrada e de saída das funções de limpeza:

```
CLEANSE.<PORT_NAME>=true
```


8. Salve o arquivo de propriedades com o mesmo nome, `dataencryption.properties`.

Etapa 3. Configure a Criptografia de Dados para o Servidor de Hub

Para configurar o Servidor de Hub para usar a criptografia de dados, configure-o para usar o arquivo JAR personalizado de criptografia de dados.

1. O arquivo `cmxserver.properties` é encontrado no seguinte diretório:
No UNIX. `<infamdm_install_directory>/hub/server/resources`
No Windows. `<infamdm_install_directory>\hub\server\resources`
2. Use um editor de texto para abrir o arquivo e especificar o caminho para o JAR de criptografia de dados da propriedade `encryption.plugin.jar`.
`encryption.plugin.jar=<Path to the data encryption JAR>`
3. Salve o arquivo de propriedades `cmxserver.properties`.

Etapa 4. Configure a Criptografia de Dados para o Servidor de Processos

Para configurar o Servidor de Processos para usar a criptografia de dados, configure-o para usar o arquivo JAR personalizado de criptografia de dados.

1. O arquivo `cmxcleanse.properties` é encontrado no seguinte diretório:
No UNIX. `<infamdm_install_directory>/hub/cleanse/resources`
No Windows. `<infamdm_install_directory>\hub\cleanse\resources`
2. Use um editor de texto para abrir o arquivo e especificar o caminho para o JAR de criptografia de dados da propriedade `encryption.plugin.jar`.
`encryption.plugin.jar=<Path to the data encryption JAR>`
3. Salve o arquivo de propriedades `cmxcleanse.properties`.

Solicitações e Respostas da API Estrutura de Integração de Serviços

O MDM Hub usa a classe Java de criptografia de dados incluída no arquivo JAR de criptografia de dados para chamar as APIs Estrutura de Integração de Serviços (SIF).

A seguinte tabela descreve as solicitações e respostas da API SIF que funcionam com a criptografia de dados:

Solicitação/Resposta	Descrição
PutRequest	Insere ou atualiza um único registro identificado por uma chave em um objeto base. Criptografa registros de entrada.
MultiMergeRequest	Mescla vários registros de objeto base que representam o mesmo objeto. Você pode especificar substituições em nível de campo para o registro mesclado. Criptografa substituindo campos.
GetResponse	Usa uma chave conhecida para recuperar um único registro de um pacote. Criptografa os registros retornados.
SearchHmQueryRequest	Pesquisa entidades e relacionamentos do Gerenciador de Hierarquia. Criptografa parâmetros do filtro de entrada. Use SiperianObjectUidField em vez de um parâmetro para ativar a criptografia.
SearchQueryRequest	Recupera um conjunto de registros de um pacote que atende aos critérios especificados. Criptografa parâmetros do filtro de entrada. Use SiperianObjectUidField em vez de um parâmetro para ativar a criptografia.
SearchMatchRequest	Procura registros em um pacote com base em colunas de correspondência e definições de regras. Criptografa os parâmetros do filtro de entrada e os registros com os quais você deseja executar a correspondência. Use SiperianObjectUidField em vez de um parâmetro para ativar a criptografia.
SearchHmQueryResponse	Retorna entidades e relacionamentos associados a uma ou mais entidades. Criptografa registros retornados.
SearchMatchResponse	Retorna uma lista de registros e tokens de correspondência. Criptografa registros retornados.
SearchQueryResponse	Retorna um conjunto de registros de um pacote. Criptografa registros retornados.
AddRelationshipRequest	Adiciona um relacionamento entre duas entidades. Criptografa campos personalizados fornecidos como registro
UpdateRelationshipRequest	Solicitação do Gerenciador de Hierarquia para alterar as características de um relacionamento. Criptografa campos personalizados fornecidos como registro

Solicitação/Resposta	Descrição
GetOneHopResponse	Retorna informações sobre entidades diretamente relacionadas a um grupo especificado de entidades em uma hierarquia de configuração especificada. Criptografa registros retornados.
GetEntityGraphResponse	Retorna um gráfico de relacionamentos e entidades relacionados a um conjunto especificado de entidades. Criptografa registros retornados.
GetXrefForEffectiveDateResponse	Retorna vários registros de referência cruzada para a data efetiva especificada. Criptografa registros retornados.

Amostra do Arquivo de Propriedades da Criptografia de Dados

O Kit de Recursos inclui uma amostra do arquivo de propriedades da criptografia de dados, `dataencryption.properties`.

A amostra do arquivo de propriedades da criptografia de dados está no seguinte diretório:

No UNIX. `<infamdm_install_dir>/hub/resourcekit/samples/DataEncryption/resources`

No Windows. `<infamdm_install_dir>\hub\resourcekit\samples\DataEncryption\resources`

O seguinte exemplo mostra o conteúdo da amostra do arquivo de propriedades da criptografia de dados:

```
# This is an example of dataencryption.properties file.
# File contains encryptor configuration and different parts of product which should be
# aware of data encryption

#
# Encryptor implementation
#

# main class which implements DataEncryptor interface. If this option is empty
# encryption is turned off.
mainClass=com.informatica.dataencryption.sample.InformaticaDataEncryptor

#
# Part 1. EjbSiperianClient configuration.
#
# List of API.<ORS_ID>.<BASE_OBJECT_NAME>.<COLUMN_NAME> which should be encrypted before
# sending out
# and decrypted on return back by EjbSiperianClient.
#
API.orcl-MDM_SAMPLE.BASE_OBJECT.C_PARTY.DISPLAY_NAME=true
API.orcl-MDM_SAMPLE.PACKAGE.PKG_PERSON_IDD_SEARCH.DISPLAY_NAME=true
API.orcl-MDM_SAMPLE.PACKAGE.PKG_ORG_IDD_SEARCH.DISPLAY_NAME=true
API.orcl-MDM_SAMPLE.HISTORY.C_PARTY.DISPLAY_NAME=true
API.orcl-MDM_SAMPLE.XREF.C_PARTY.DISPLAY_NAME=true
API.orcl-MDM_SAMPLE.HM_ENTITY_TYPE.Organization.DISPLAY_NAME=true

#
# Part 2. Cleanse functions.
#
# List of input and output port of cleanse functions which should take and produce
# encrypted data.
```

```
#
CLEANSE.firstNameInput=true
CLEANSE.firstNameOutput=true

#
# Part 3. Match Fields
#
# List of MATCHFIELD.<ORS_ID>.<BASE_OBJECT_NAME>.<MATCH_FIELD_NAME>
# The server will decrypt this match field automatically before get_ranges, get_keys,
and get_match.

MATCHFIELD.orcl-MDM_SAMPLE.C_PARTY.ORGANIZATION_NAME=true
```

CAPÍTULO 13

Hierarquias

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Hierarquias, 202](#)
- [Exemplo de Hierarquia, 202](#)
- [Sobre a Configuração de Hierarquias, 202](#)
- [Antes de iniciar, 203](#)
- [Visão Geral das Etapas de Configuração, 203](#)
- [Preparando os Dados para o Gerenciador de Hierarquia, 204](#)
- [Exemplo de Caso de Uso de como Preparar Dados para o Gerenciador de Hierarquia, 204](#)
- [Criando Objetos Base do Repositório HM, 209](#)
- [Carregando Ícones de Entidade Padrão , 209](#)
- [Configurando Ícones de Entidade, 209](#)
- [Entidades, 210](#)
- [Objetos de Base de Entidade, 211](#)
- [Tipos de Entidade, 214](#)
- [Opções de Exibição para Entidades, 218](#)
- [Revertendo Objetos Base de Entidade para Objetos Base, 218](#)
- [Tipos de Hierarquia, 219](#)
- [Objetos de Relacionamento, 220](#)
- [Objetos Base de Relacionamento, 220](#)
- [Objetos Base de Relacionamento de Chave Externa, 224](#)
- [Tipos de Relacionamento, 225](#)
- [Pacotes, 229](#)
- [Sobre Perfis, 233](#)

Visão Geral de Hierarquias

Você pode configurar as hierarquias no Console do MDM Hub. As hierarquias exibem o relacionamento entre os registros individuais, enquanto o datamodel mostra os relacionamentos entre os objetos base.

Por exemplo, você pode criar uma hierarquia para controlar quais funcionários pertencem a cada departamento em uma organização. Você também pode criar uma hierarquia de produtos em vários grupos de produtos.

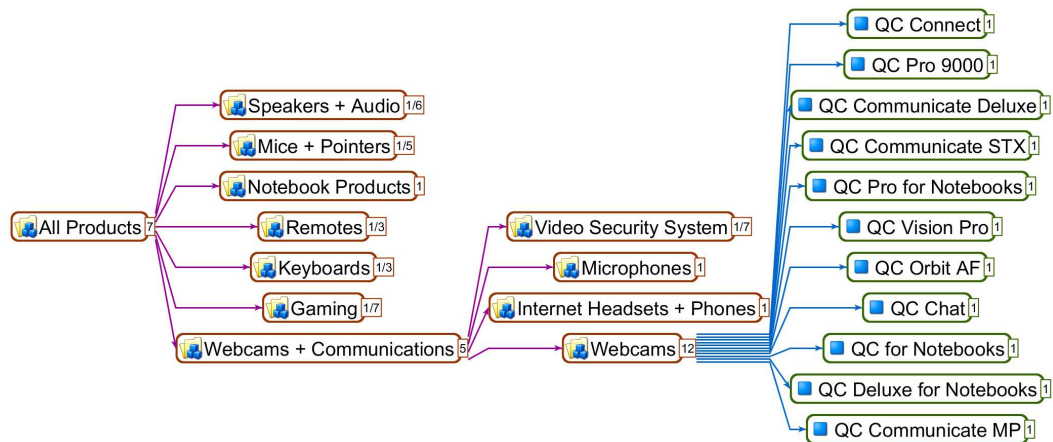
Para configurar uma hierarquia, primeiro você precisa criar um objeto base de entidade. etc.

Você deve ter uma licença do Gerenciador de Hierarquia para configurar hierarquias.

Exemplo de Hierarquia

A amostra do Armazenamento de Referências Operacionais no Kit de Recursos contém um esquema com hierarquias pré-configuradas. Este capítulo usa uma parte da hierarquia Produto para ilustrar as etapas de configuração de hierarquia.

A seguinte imagem mostra a parte da hierarquia usada nos exemplos conforme são exibidos na ferramenta Gerenciador de Hierarquia no Console do Hub:



Sobre a Configuração de Hierarquias

Os administradores do MDM Hub usam a ferramenta Hierarquias para configurar as estruturas necessárias para exibir e manipular os relacionamentos de dados do Gerenciador de Hierarquia.

Use a ferramenta Hierarquias para definir os componentes do Gerenciador de Hierarquia, como tipos de entidade, hierarquias, tipos de relacionamentos, pacotes e perfis, para sua implementação do MDM Hub .

Ao terminar de definir os componentes do Gerenciador de Hierarquia, você pode usar as ferramentas de gerenciador de pacote ou consulta para atualizar os critérios de consulta.

Nota: Configure os pacotes para uso no Gerenciador de Hierarquia e valide o perfil.

Para entender os conceitos de hierarquias e seus componentes, você deve estar familiarizado com os conceitos dos seguintes capítulos:

- [Capítulo 8, “Criando o Esquema” na página 80](#)
- [Capítulo 9, “Consultas e Pacotes” na página 130](#)
- [Capítulo 24, “Configurando o Processo de Consolidação” na página 516](#)

Antes de iniciar

Antes de começar a configurar seu Gerenciador de Hierarquia(HM) você deve executar algumas tarefas.

Conclua as seguintes tarefas:

- Inicie com um Armazenamento de Referências Operacionais em branco ou um ORS válido e registre o banco de dados no CMX_SYSTEM.
- Verifique se você tem uma licença para o Gerenciador de Hierarquia. Para obter detalhes, consulte o administrador do Informatica MDM Hub.
- Execute a análise de dados.

Visão Geral das Etapas de Configuração

Para configurar o Gerenciador de Hierarquia, conclua as etapas a seguir:

1. Inicie o Console do Hub.
2. Ative a ferramenta Hierarquias.
Se você ainda não tiver criado as tabelas OBR (Objeto Base de Repositório), o Console do Hub o orientará durante o processo.
3. Crie objetos de entidade e tipos.
4. Crie hierarquias.
5. Criar objetos de relacionamento e tipos.
6. Crie pacotes.
7. Configure perfis.
8. Valide o perfil.

Nota: As mesmas opções que você vê no menu ativado com o botão direito do mouse no Gerenciador de Hierarquia também estão disponíveis no menu Hierarquias.

Preparando os Dados para o Gerenciador de Hierarquia

Para fazer o melhor uso do HM, você deve analisar suas informações e certificar-se de ter feito o seguinte:

- Verificado se as suas fontes de dados são válidas e confiáveis.
- Criado um esquema válido para trabalhar com o Informatica MDM Hub e o HM.
- Criado relacionamentos hierárquicos, de chave externa, de um salto e de vários saltos (relacionamentos diretos e indiretos) entre as suas entidades:

Todas as entidades filho devem ter uma entidade pai relacionada a elas.

Seus dados não podem ter entidades filho órfãs ao entrarem no HM.

Todas as hierarquias devem ser validadas.

Para obter mais informações sobre relacionamentos de um salto e de vários saltos, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

- Tipos do HM derivados.
- Entidades consolidadas duplicadas de vários sistemas de origem.
Por exemplo, um grupo de entidades (Origem A) pode ser o mesmo que outro grupo de entidades (Origem B), mas os dois grupos de entidades podem ter nomes de grupos diferentes. Assim que as entidades forem identificadas como sendo idênticas, os dois grupos poderão ser consolidados.
- Agrupado suas entidades em categorias lógicas, como nomes de médicos na categoria "Médico".
- Verificado se os seus dados estão de acordo com as regras para integridade referencial, dados inválidos e volatilidade de dados.
Para obter mais informações sobre esses conceitos de banco de dados, consulte um texto de referência de banco de dados.

Exemplo de Caso de Uso de como Preparar Dados para o Gerenciador de Hierarquia

Esta seção contém um exemplo de como manipular seus dados antes de eles entrarem no Informatica MDM Hub e serem exibidos no Gerenciador de Hierarquia.

Normalmente, os dados de uma empresa são muito maiores que o exemplo apresentado aqui.

Cenário

John foi encarregado de manipular os dados da sua empresa, para que eles possam ser visualizados e usados no Gerenciador de Hierarquia da maneira mais eficiente possível.

Para simplificar o exemplo, estamos descrevendo um subconjunto dos dados que envolvem os tipos de produto e os produtos da empresa, que vende componentes de computador.

A empresa vende três tipos de produtos: mouses, trackballs e teclados. Cada um desses tipos de produto inclui diversos fornecedores e diferentes níveis de produtos, como o teclado para Jogos e a trackball TrackMan.

Metodologia

Esta seção descreve o método de simplificação de dados.

Etapa 1: Organizando Dados para a Hierarquia

Nesta etapa, você organiza os dados na Hierarquia que serão convertidos na configuração do HM.

John começa analisando a hierarquia de produtos e grupos de produtos. Ele organiza os produtos por grupo de produtos e organiza os grupos de produtos por grupo de produtos pai. O grande volume de dados e os relacionamentos contidos nesses dados são difíceis de visualizar e, portanto, John lista as categorias e verifica se existem relacionamentos entre elas.

A tabela a seguir (que contém dados do departamento de Marketing) mostra um exemplo de como John pode organizar seus dados.

ProdGroup		ProdGroup		ProdGroup		Produto	
ProdNumber	Descrição	ProdNumber	Descrição	ProdNumber	Descrição	ProdNumber	Descrição
Tudo	Todos os Produtos	100	Mouses + Ponteiros	120	Mouses	120-0001	Mouse a Laser
						120-0002	Mouse a Laser sem Fio Nano
						120-0003	Mouse Óptico sem Fio
						120-0004	Mouse a Laser sem Fio Nano II
						120-0005	Mouse a Laser para Notebooks
						120-0006	Revolução
						120-0007	Mouse Sem Fio Recarregável
						120-0008	Mouse Óptico sem Fio II
		200	Keyboards	210	Keyboards	-	-
				220	Combinações de Teclados e Mouses	-	-

Nota: A maioria dos conjuntos de dados terá muitos mais itens.

A tabela mostra os dados que serão armazenados no OB Produtos. Este é o OB a ser convertido (ou criado) no HM. A tabela mostra Entidades, como Mouses ou Mouse a Laser. Os relacionamentos são mostrados pelo agrupamento, ou seja, há um relacionamento entre Mouses e Mouse a Laser. Os valores de cabeçalho são os Tipos de Entidade: Mouses é um Grupo de Produtos, enquanto Mouse a Laser é um Produto. Esse Tipo é armazenado em um campo na tabela de Produtos.

Organizar os dados dessa forma permite que John veja claramente quantas entidades e tipos de entidade fazem parte dos dados e que relacionamentos essas entidades têm.

A categoria principal é ProdGroup, que pode incluir um grupo de produtos (como mouses e ponteiros), a categoria Product e os produtos propriamente ditos (como a Trackman Wheel). Os relacionamentos entre esses itens podem ser encapsulados em um objeto de relacionamento, que John chama de Relacionamento de Produto. Nas informações de Relacionamento de Produto, John explicou os relacionamentos: Grupo de Produtos é o pai de Produto e Grupo de Produtos.

Etapa 2: Criando Tabelas de Objeto Base de Relacionamento

Depois de analisar os dados, John chega às seguintes conclusões:

- Produto (o OB) deve ser convertido em um Objeto de Entidade.
- Grupo de Produtos e Produto são os Tipos de Entidade.
- Relacionamento de Produto é o Objeto de Relacionamento a ser criado.
- Os seguintes tipos de relacionamento (nem todos são mostrados na tabela) devem ser criados:
 - Produto é o pai de Produto (não mostrado)
 - Grupo de Produtos é o pai de Produto (como no exemplo de Mouses para Mouse a Laser).
 - Grupo de Produtos é o pai de Grupo de Produtos (como no caso de Mouses + Ponteiros que é pai de Mouses).

John começa acessando a ferramenta Hierarquia. Quando ele acessa a ferramenta, o sistema cria as Tabelas de Objetos Base de Relacionamento (tabelas OBR). Tabelas OBR são essencialmente objetos base do sistema, ou seja, objetos base necessários que contêm colunas específicas. Elas armazenam os dados de configuração do HM, como os dados que você visualiza na tabela da Etapa 1.

Para obter instruções sobre como criar objetos base, consulte [“Criando Objetos Base” na página 110](#). Esta seção descreve as opções que você pode fazer ao criar os objetos base de exemplo na ferramenta Esquema.

Você deve criar e configurar um objeto base para cada objeto de entidade e objeto de relacionamento identificado na etapa anterior. No exemplo, você pode criar um objeto base para Produto e convertê-lo em um Objeto de Entidade do HM. O OB Relacionamento de Produto deve ser criado diretamente do HM (um processo mais fácil) em vez de ser convertido. Cada novo objeto base é exibido no painel Esquema, sob a categoria Objetos Base. Repita esse processo para criar todos os objetos base.

Na próxima seção, você configurará os objetos base para que eles sejam otimizados para uso pelo HM.

Etapa 3: Configurando Objetos Base

Você criou os dois objetos base (Produto e Relacionamento de Produto) na seção anterior. Esta seção descreve como configurá-los.











Configurar um objeto base envolve preencher critérios para as propriedades do objeto, como o número e o tipo de colunas, o conteúdo das tabelas de preparação, o nome das tabelas de referência cruzada (se houver) e assim por diante. Você também pode ativar a função de histórico, configurar regras de validação e disparadores de mensagens, criar um índice personalizado e configurar a tabela de correspondências externa (se houver).

Se vai ou não escolher essas opções e como elas devem ser configuradas depende do seu modelo de dados e das opções de objetos base.

No exemplo, John configura seus objetos base conforme explicado nas seguintes seções.

Nota: Nem todos os componentes da criação de objetos base são abordados aqui, apenas aqueles cujo significado é específico para os dados que serão usados no HM. Para obter mais informações sobre os componentes não discutidos aqui, consulte [Capítulo 8, “Criando o Esquema” na página 80](#).










A seguinte figura mostra as colunas do objeto base:

	Display Name	Physical Name	Nullable	Data Type	Length
	Rowid Object	ROWID_OBJECT	<input type="checkbox"/>	CHAR	14
	Product Number	PRODUCT_NUMBER	<input checked="" type="checkbox"/>	VARCHAR	50
	Product Name	PRODUCT_NAME	<input checked="" type="checkbox"/>	VARCHAR	100
	Product Desc	PRODUCT_DESC	<input checked="" type="checkbox"/>	VARCHAR	255
	Inception Date	INCEPTION_DATE	<input checked="" type="checkbox"/>	DATE	
	Eff Start Date	EFF_START_DATE	<input checked="" type="checkbox"/>	DATE	
	Eff End Date	EFF_END_DATE	<input checked="" type="checkbox"/>	DATE	
	Status Cd	STATUS_CD	<input checked="" type="checkbox"/>	CHAR	2
	Product Type Cd	PRODUCT_TYPE_CD	<input checked="" type="checkbox"/>	VARCHAR	50
	Product Type	PRODUCT_TYPE	<input type="checkbox"/>	VARCHAR	255

Essa tabela mostra o BO Produto após a conversão em um objeto de entidade do HM. Nessa lista, somente o campo Tipo de Produto é um campo do HM.

Cada objeto base tem colunas de sistema e colunas definidas pelo usuário. Colunas do sistema são criadas automaticamente e incluem a coluna necessária: Rowid Object. Esta é a Chave primária para cada tabela de objeto base e contém um valor exclusivo gerado pelo Hub. Esse valor não pode ser nulo porque é a pesquisa do HM para o código de classe. O HM faz uma restrição de chave externa no banco de dados e, portanto, um valor ROWID_OBJECT é necessário e não pode ser nulo.

Para as colunas definidas pelo usuário, John escolhe nomes lógicos que incluem eficientemente informações sobre os produtos, como o Número do Produto, o Tipo de Produto e a Descrição do Produto. Essas mesmas colunas e valores de colunas devem aparecer nas tabelas de preparação, como mostra a figura a seguir:

Columns						
The selected columns will be included in this staging table. To include a lookup, use the edit button.						
	Column	Lookup System	Lookup Table	Lookup Column	Allow Null Update	Allow Null Foreign Key
	<input checked="" type="checkbox"/> Product Number				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/> Product Name				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/> Product Desc				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/> Inception Date				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/> Eff Start Date				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/> Eff End Date				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/> Status Cd		LU Product Status	Status Cd	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/> Product Type Cd		LU Product Type	Product Type	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/> Product Type		Rbo Bo Class	Bo Class Code	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

John verifica se todas as colunas definidas pelo usuário das tabelas de preparação estão adicionadas como colunas no objeto base, como mostra o gráfico acima. A coluna Pesquisa mostra o valor de pesquisa adicionado pelo HM.

Observe que várias colunas na Tabela de Preparação (Status Cd, Tipo de Produto e Tipo de Produto Cd) têm referências a tabelas de pesquisa. Você pode definir essas referências ao criar a Tabela de Preparação. Você deve usar pesquisas quando não deseja embutir em código fixo um valor na sua tabela de preparação, mas prefere fazer com que o servidor pesquise um valor na tabela pai.

A maior parte das pesquisas não está relacionada ao HM e faz parte do modelo de dados. A pesquisa de Classe de OB OBR é a exceção, pois foi adicionada pelo HM. O HM adiciona a pesquisa na coluna Tipo de Produto.

Nota: Ao converter entidades em objetos base da entidade (entidades configuradas para uso no HM), você deve ter tabelas de pesquisa para verificar os valores de Status Cd, Tipo de Produto e Tipo de Produto Cd.

Nota: Objetos de Entidade do HM não exigem datas de início e término. As datas de início e término devem ser definidas pelo usuário. No entanto, Objetos de Relacionamento não usam esses objetos. Não crie novos Objetos de Relacionamento com nomes diferentes para as datas de início e término. Eles já foram fornecidos.

Etapa 4: Criando Tipos de Entidade

Você cria tipos de entidades na ferramenta Hierarquia. John cria dois tipos de entidades: ProdGroup e Tipo de Produto.

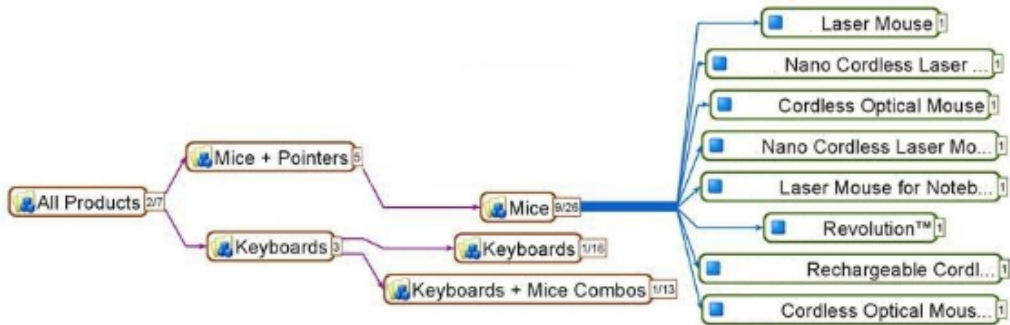
Cada tipo de entidade tem um código derivado da análise de dados e do design. John escolhe usar Produto como um tipo e Grupo de Produtos como outro grupo.

Esse código deve ser referenciado na tabela de objeto base OBR correspondente. Neste exemplo, o código de Produto é referenciado na tabela C_RBO_BO_CLASS. O valor de BO_CLASS_CODE é "Produto".

A seguinte tabela mostra o relacionamento entre os objetos de entidade do HM e os objetos de relacionamento do HM para as tabelas OBR:

Objeto	Tabela	Relacionamento
Objeto de Entidade de Produto	BO_CLASS_CODE	muitos-para-um (do objeto para a tabela)
Objeto de Relacionamento do Produto	C_RBO_BO_CLASS	muitos-para-um (do objeto para a tabela)
	C_RBO_HIERARCHY	um-para-um (da tabela para o objeto)

Quando John concluir todas as etapas nesta seção, ele poderá criar outros componentes do HM, como pacotes, e exibir seus dados no HM. Por exemplo, o seguinte gráfico mostra os relacionamentos que John configurou na ferramenta Hierarquias, exibidos no Gerenciador de Hierarquia. Esse exemplo mostra a hierarquia que envolve dispositivos de Mouses totalmente. Para obter mais informações sobre como usar o Gerenciador de Hierarquia, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.



Criando Objetos Base do Repositório HM

Para usar a ferramenta Hierarquias com um ORS, o sistema deve primeiro criar Objetos Base do Repositório (tabelas RBO) para o ORS. As tabelas RBO são basicamente objetos base do sistema.

Elas são objetos base necessários que devem conter colunas específicas.

Consultas e pacotes (e suas consultas associadas) também serão criadas para essas tabelas RBO.

Nota: Nunca modifique essas tabelas, consultas, ou pacotes RBO.

Para criar os RBOs:

1. Adquirir um bloqueio de gravação.
2. Iniciar a ferramenta Hierarquias. Expandir o workbench Modelo e clicar em **Hierarquias**.

Nota: Qualquer opção que você pode selecionar clicando com o botão direito do mouse no painel de navegação, você também pode escolher do menu da ferramenta Hierarquias.

Depois que você iniciar a ferramenta Hierarquias, se um ORS não tiver as tabelas necessárias RBO, a ferramenta Hierarquias o orientará durante o processo de criação.

As seguintes etapas explicam o que selecionar nas caixas de diálogo que a ferramenta Hierarquias exibe:

1. Escolha **Sim** na caixa de diálogo Console do Hub para criar os metadados (tabelas RBO) para HM no ORS.
2. Selecione os nomes de espaço de tabela na caixa de diálogo Criar tabelas RBO e clique em **OK**.

Carregando Ícones de Entidade Padrão

A ferramenta Hierarquias solicita que você carregue ícones de entidade padrão.

Esses ícones serão úteis durante a criação de entidades.

1. Clique em **Sim**.
2. O Console do Hub exibe a ferramenta Hierarquias com os metadados padrão.

Configurando Ícones de Entidade

Usando a ferramenta Hierarquias, é possível adicionar ou configurar seus próprios ícones de entidade que você pode usar subsequentemente ao configurar os tipos de entidade.

Esses ícones de entidade são usados para representar as entidades em exibições de gráfico no Gerenciador de Hierarquia. Ícones de entidade devem ser armazenados em um arquivo JAR ou ZIP.

Adicionar Ícones de Entidade

Para importar os seus próprios ícones, crie um arquivo ZIP ou JAR contendo os ícones. Para cada um, crie um ícone de 16 X 16 para os pequenos, e um ícone 48 X 48 para os grandes.

Para adicionar novos ícones de entidade:

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. Inicie a ferramenta Hierarquias.
3. Clique com o botão direito do mouse em qualquer lugar no painel de navegação e escolha **Adicionar Ícones de Entidade**.

Nota: Você deve adquirir um bloqueio para exibir o menu ativado com o botão direito do mouse.

Será exibida uma janela para procurar os arquivos.

4. Procure o arquivo JAR ou ZIP contendo os ícones.
5. Clique em **Abrir** para adicionar os ícones.

Modificando Ícones de Entidade

Não é possível modificar ícones diretamente do console.

Você pode baixar um arquivo JAR ou ZIP, modificar seu conteúdo e carregá-lo novamente no console.

Você pode excluir grupos de ícones ou torná-los inativo. Se um ícone já está associado a uma entidade ou se for possível que você use um grupo de ícones no futuro, considere desativá-los em vez de excluí-los.

Você desativa um grupo de ícones marcando o pacote do ícone como **Inativo**. Ícones inativos não são exibidos na interface do usuário e não podem ser atribuídos a um tipo de entidade. Para reativar o pacote do ícone, marque-o como **Ativo**.

Nota: O Informatica MDM Hub não valida atribuições de ícones antes de as excluir. Se você excluir um ícone que está atualmente atribuído a um Tipo de Entidade, você obterá um erro ao tentar salvar a edição.

Excluindo Ícones de Entidade

Não é possível excluir ícones individuais de um arquivo ZIP ou JAR do console, você só pode excluí-los como um grupo ou um pacote.

Para excluir um grupo de ícones de entidade:

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. Inicie a ferramenta Hierarquias.
3. Clique com botão direito do mouse nas coleções de ícones no painel de navegação e escolha **Excluir Ícones de Entidade**.

Entidades

Em Gerenciador de Hierarquia, uma entidade é qualquer objeto, pessoa, lugar, organização ou outra coisa que tenha um significado comercial e possa ser processada no seu banco de dados.

Os exemplos incluem um determinado nome de pessoa, um determinado número de conta bancária, uma empresa específica, um determinado endereço, etc.

Objetos de Base de Entidade

Os objetos base de entidade são objetos base que contêm colunas para manter os relacionamentos de hierarquia. Você pode criar um objeto base como um objeto base de entidade ou pode criar um objeto base de entidade ao converter um objeto base em um objeto base de entidade.

Quando você usa a ferramenta de Hierarquias para criar um objeto base da entidade, a ferramenta de Hierarquias cria as colunas necessárias para o Gerenciador de Hierarquia. Você também pode usar as opções na ferramenta de Hierarquias para converter um objeto base existente em um objeto base da entidade.

Nota: Você não poderá converter um objeto base em um objeto base da entidade se o objeto base tiver dados.

Depois de adicionar um objeto base da entidade, use o Gerenciador de Esquemas para exibir, editar ou excluir o objeto base da entidade.

Ao criar um objeto base de entidade, selecione para criar uma das seguintes colunas de chave externa:

ROWID_BO_CLASS

Quando você seleciona o Objeto de ID da Linha, a ferramenta Hierarquia adiciona a coluna ROWID_BO_CLASS.

O campo ROWID_BO_CLASS é preenchido pelo valor de ID da linha.

A BO_CLASS_CODE ou uma coluna existente

Quando você seleciona o código de classe do objeto base, a ferramenta de hierarquia adicionará a coluna BO_CLASS_CODE se você criar um objeto base como um objeto base de entidade. Se você converter um objeto base existente em um objeto base de entidade, poderá optar por criar a coluna BO_CLASS_CODE ou poderá selecionar uma coluna existente.

O código de classe de objeto base define o tipo de entidade do registro. O campo é preenchido por um valor que você define. Configure os mapeamentos para preencher essa coluna.

O ID da linha é gerado e atribuído pelo sistema, mas o Código de Classe de BO é criado pelo usuário, tornando-o mais fácil de ser lembrado.

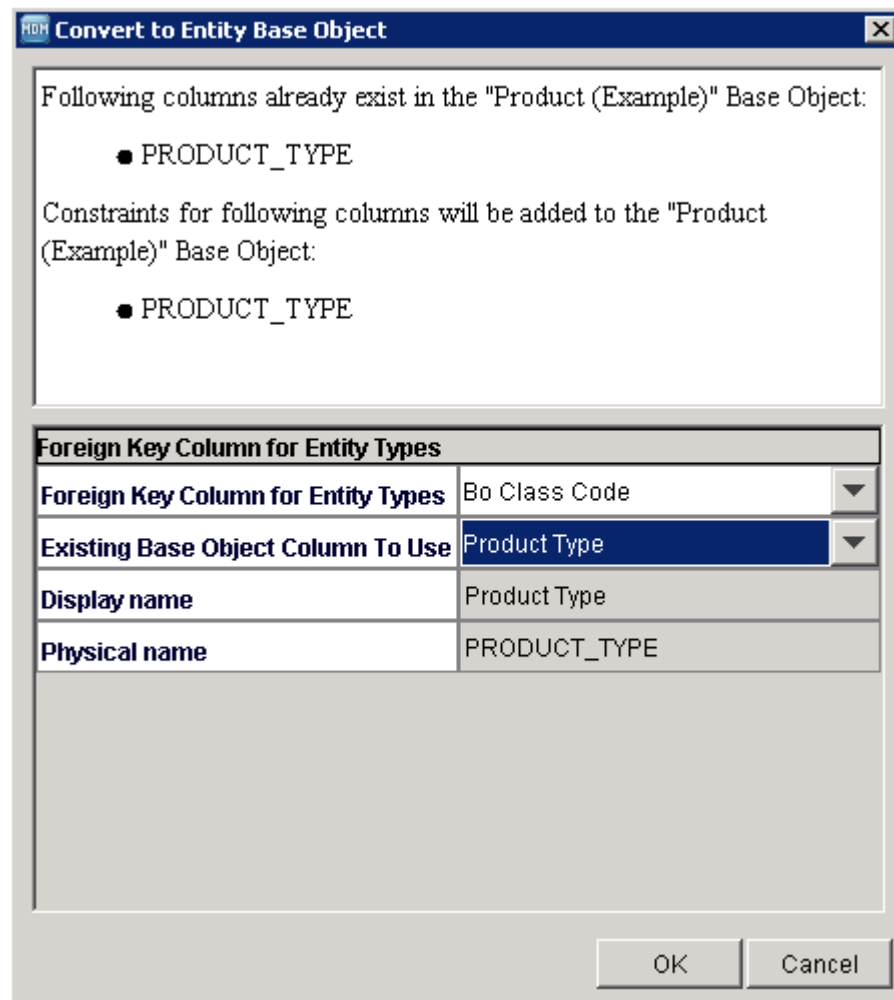
Exemplo de Objeto Base de Entidade

Na hierarquia Produto em nosso exemplo, criamos um objeto base de entidade.

Ao criarmos o objeto base de entidade, precisamos decidir como o tipo de entidade será especificado. Em nosso exemplo, não desejamos usar um número de ID da linha gerado pelo sistema, mas usar os códigos significativos de Produto e de Grupo de Produtos para especificar o tipo de entidade.

Desejamos usar uma coluna de tipo de entidade de chave externa de nossa própria escolha, portanto, primeiro criamos um objeto base com uma coluna Product_Type. Se você criar um novo objeto base de entidade, não poderá especificar um nome de coluna personalizado. Quando convertemos esse objeto base em um objeto base de entidade, selecionamos a coluna Product_Type como a chave externa de tipo de entidade. Para essa hierarquia, criaremos dois tipos de entidade. O valor na coluna Product_Type determina a que tipo de entidade um registro pertence.

A seguinte imagem mostra as seleções feitas para converter o objeto base de entidade de amostra:



Em seguida, você pode preencher a coluna de chave externa em um mapeamento.

Criar Objetos Base de Entidade

Para criar um objeto base que seja um objeto base de entidade, use a ferramenta **Hierarquias** no Console do Hub.

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. No workbench **Modelo**, selecione a ferramenta **Hierarquias**.
3. Selecione **Hierarquias > Criar Novo Objeto de Entidade/Relacionamento**.
4. Na caixa de diálogo **Criar Novo Objeto de Entidade/Relacionamento**, selecione **Criar Novo Objeto Base de Entidade** e, em seguida, clique em **OK**.

5. Na caixa de diálogo **Criar Novo Objeto Base de Entidade**, especifique as seguintes propriedades do objeto base de entidade:

Campo	Descrição
Tipo de item	Objeto base. Somente leitura.
Nome de exibição	Nome deste objeto base exibido pelo Console do Hub.
Nome físico	Nome real da tabela no banco de dados. O Informatica MDM Hub sugerirá um nome físico para a tabela com base no nome de exibição que você inserir. O ID da linha é gerado e atribuído pelo sistema, mas o Código de Classe de BO é criado pelo usuário, tornando-o mais fácil de ser lembrado.
Espaço de tabela de dados	O nome do espaço de tabela de dados. O padrão é CMX_DATA.
Espaço de tabela de índice	O nome do espaço de tabela de índice. O padrão é CMX_INDX.
Carregar espaço de tabela	O nome do espaço de tabela de carregamento. O padrão é CMX_DATA.
Espaço de Tabela Temporário de Usuário	O nome do espaço de tabela temporário de usuário. O padrão é CMX_USER_TEMP.
Descrição	A descrição do objeto base de entidade. Opcional.
Recurso Seguro	Determina o status do objeto base na ferramenta Recursos Seguros. Se estiver ativado, o status do objeto base será Seguro. Se estiver desativado, o status do objeto base será Privado. Essa opção é ativada por padrão.
Coluna de Chave Externa para Tipos de Entidade	A coluna de Chave Externa do tipo de entidade. Se for um Objeto de ID da Linha, o relacionamento de chave externa será baseado em um ID da Linha gerado pelo MDM Hub. Se for um Objeto de Classe BO, o relacionamento de chave externa se baseará em um código que você define. O padrão é o Objeto de ID da Linha.
Nome de exibição	O nome da coluna exibido pelo Console do Hub.
Nome físico	O nome da coluna de chave externa no objeto base de entidade. O Console do Hub sugere um nome físico para a coluna com base no nome de exibição que você inserir.

6. Clique em **OK**.

O MDM Hub cria o objeto base de entidade com as colunas que o Gerenciador de Hierarquia requer. Use a ferramenta **Esquema** para adicionar colunas ao objeto base de entidade. Não modifique as colunas de chave externa usadas pelo Gerenciador de Hierarquia. Se você modificar as colunas de chave externa, o Gerenciador de Hierarquia poderá não ser executado como esperado e você poderá perder dados.

Convertendo Objetos Base em Objetos Base de Entidade

Você deve converter os objetos base em objetos base de entidade para poder usá-los no Gerenciador de Hierarquia. Os objetos base devem ter o gerenciamento de estado ativado antes que você possa convertê-los em objetos base de entidade.

Os objetos base não têm os metadados exigidos pelo Gerenciador de Hierarquia. Para usar os objetos base com o Gerenciador de Hierarquia, você deve adicionar esses metadados usando um processo de conversão. Você pode usar os objetos base da entidade com o MDM Hub e o Gerenciador de Hierarquia.

1. Na ferramenta Hierarquias, adquira um bloqueio de gravação.
2. Clique com o botão direito do mouse em qualquer lugar no painel de navegação e escolha **Converter BO para Objeto de Entidade/Relacionamento**.

Nota: As mesmas opções que você vê no menu ativado com o botão direito também estão disponíveis no menu Hierarquias.

3. Na caixa de diálogo Modificar Objeto Base Existente, selecione **Converter em Objeto Base de Entidade** e clique em **OK**.

Nota: Se você não vir todas as opções no campo Modificar Objeto Base, não há objetos base não hierárquicos disponíveis. Você deve criar um na ferramenta Esquema.

4. Clique em **OK**.

Se o objeto base já tiver metadados do Gerenciador de Hierarquia, a ferramenta Hierarquias exibirá uma mensagem indicando os metadados do Gerenciador de Hierarquia existentes.

5. No campo Coluna de Chave Externa de Tipos de Entidade, selecione a coluna a ser adicionada: Objeto RowId ou Código da Classe OB.

A capacidade de escolher uma coluna Código da Classe OB reduz a complexidade, pois permite que você defina o relacionamento de chave externa com base em um código predefinido, em vez do ROWID gerado pelo MDM Hub.

6. Na Coluna BO Existente a ser usada, selecione uma coluna existente ou selecione a opção Criar Nova Coluna.

Se nenhuma coluna de BO existir, somente a opção Criar Nova Coluna estará disponível.

7. Nos campos Nome de Exibição e Nome Físico, criar nomes de exibição e físicos para a coluna e clique em **OK**.

O objeto base agora terá as colunas que o Gerenciador de Hierarquia exige. Para adicionar mais colunas, use o Gerenciador de Esquemas.

Importante: Quando você modificar o objeto base usando a ferramenta Gerenciador de Esquemas, não altere nenhuma das colunas adicionadas usando a ferramenta Hierarquias. Modificar uma dessas colunas resultará em um comportamento imprevisível e na possível perda de dados.

Tipos de Entidade

Os tipos de entidade classificam as entidades. Eles permitem que você classifique as entidades em um objeto base de entidade.

Os tipos de entidade pertencem a uma entidade específica. Os objetos base de entidade podem ter mais de um tipo de entidade, mas cada entidade individual no objeto base pertence somente a um tipo de entidade. Por exemplo, um objeto base de entidade Produto pode ter um tipo de entidade Produto ou Grupo de

Produtos. As entidades no objeto base Produto podem ter um tipo de entidade Produto ou um tipo de entidade Grupo de Produtos.

Exemplos incluem médicos, contas bancárias, bancos, etc. Um Objeto Base de Entidade deve ter uma chave externa para a tabela tipo de entidade (classe Rbo BO). A chave externa pode ser definida como um valor de Código ROWID ou predefinido.

Os tipos de entidade bem definidos têm as seguintes características:

- Use os tipos de entidade para organizar os registros de uma maneira que reflita a organização do mundo real das entidades. Eles segmentam os dados efetivamente de uma maneira que reflete a natureza real das entidades.
- Obtidos coletivamente, eles abrangem todo o conjunto de entidades. Isto é, cada entidade tem um e somente um tipo de entidade.
- Eles são granulares o suficiente para que você possa facilmente definir os tipos de relacionamentos que cada tipo de entidade pode ter. Por exemplo, um tipo de entidade de “médico” pode ter os relacionamentos: “membro de” um grupo de médicos, “funcionário” (ou “não funcionário com privilégios de internação”) em um hospital, etc.
- Um tipo de entidade mais geral, como “provedor de saúde” (que abrange enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos e outros) não é granular o suficiente. Nesse caso, os tipos de relacionamentos que um tipo de entidade geral terá dependerá de algo além de apenas o tipo de entidade. Portanto, você precisa definir tipos de entidade mais granulares.

Ao configurar os tipos de hierarquia, selecione um ícone e uma cor para a aparência das entidades daquele tipo na ferramenta Gerenciador de Hierarquia.







Ao criar um tipo de entidade, você pode configurar as seguintes propriedades:

Campo	Descrição
Código	Nome exclusivo de código do Tipo de Entidade. Pode ser usado como uma chave externa de objetos base de entidade. Cada tipo de entidade deve ter um valor de código exclusivo.
Nome de exibição	O nome deste tipo de entidade que é exibido na ferramenta Hierarquias.
Descrição	A descrição do tipo de entidade. Opcional.
Cor	A cor das entidades associadas a esse tipo de entidade como elas são exibidas na ferramenta Gerenciador de Hierarquia no Console do Hub e na exibição de Hierarquia do Informatica Data Director.
Ícone Pequeno	O ícone pequeno das entidades associadas a esse tipo de entidade como elas são exibidas na ferramenta Gerenciador de Hierarquia no Console do Hub e na exibição de Hierarquia do Informatica Data Director. O ícone pequeno é exibido quando há um número grande de entidades para exibição na hierarquia.
Ícone Grande	O ícone grande das entidades associadas a esse tipo de entidade como elas são exibidas na ferramenta Gerenciador de Hierarquia no Console do Hub e na exibição de Hierarquia do Informatica Data Director.







Exemplo de Tipo de Entidade

Os tipos de entidade em nosso exemplo são Produto e Grupo de Produtos.

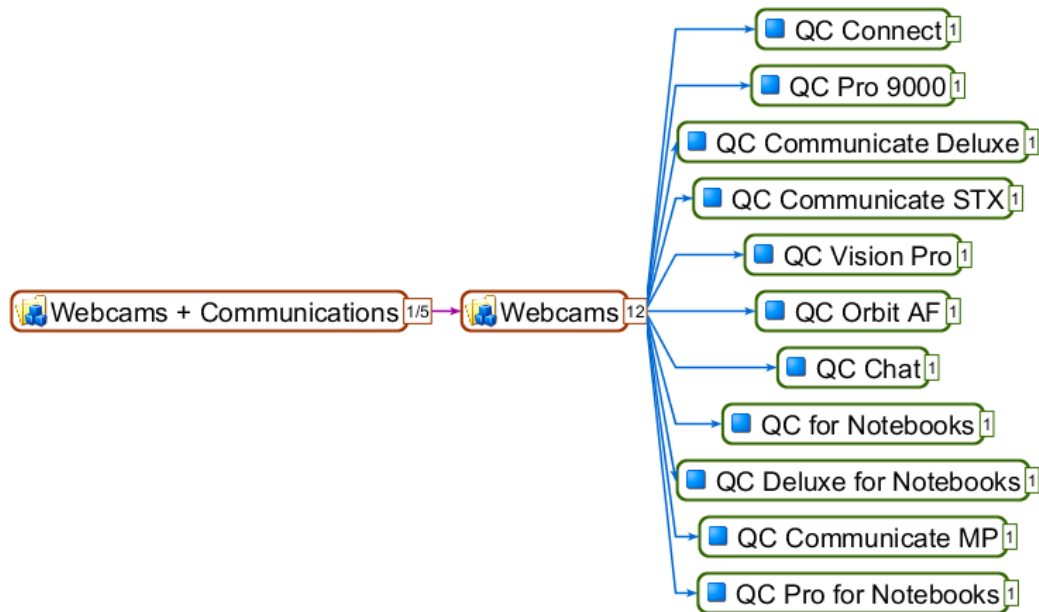
A seguinte imagem exibe as propriedades do tipo de entidade Produto:

Entity Type	
Rowid	4
Code	Product
Display Name	Product
Description	
Color	 0x336600 
Small Icon	 HM_Icons/BulletSquareBlue/bullet_square_blue... 
Large Icon	 HM_Icons/BulletSquareBlue/bullet_square... 

A seguinte imagem exibe as propriedades do tipo de entidade Grupo de Produtos:

Entity Type	
Rowid	5
Code	Product Group
Display Name	Product Group
Description	
Color	 0x993300 
Small Icon	 hierarchymanager/Group/Group_Small.png 
Large Icon	 hierarchymanager/Group/Group.png 

A seguinte imagem exibe uma hierarquia com os tipos de entidade Produto e Grupo de Produtos:



Criando Tipos de Entidade

Para criar um tipo de entidade, selecione um objeto de entidade na ferramenta **Hierarquias** e adicione um tipo de entidade.

1. Adquirir um bloqueio de gravação.
2. No workbench **Modelo**, selecione a ferramenta **Hierarquias**.
3. No painel de navegação de ferramenta Hierarquias, no nó **Objetos de Entidade**, selecione o objeto base de entidade para o qual você deseja criar um tipo de entidade.
Você não poderá adicionar um tipo de entidade até que selecione primeiro um objeto base de entidade.
4. Selecione **Hierarquias > Adicionar Tipo de Entidade**.
A ferramenta Hierarquias exibe um tipo de entidade com o nome **Novo Tipo de Entidade**.
5. Edite as propriedades do tipo de entidade e, em seguida, clique em **Salvar**.

Editando Tipos de Entidade

Para editar um tipo de entidade:

1. Na ferramenta Hierarquias, na árvore de navegação, clique no tipo de entidade para editar.
2. Para cada campo que você deseja editar, clique no botão **Editar** e faça a alteração que você deseja.
3. Quando terminar de fazer as alterações, clique em **Salvar** para salvá-las.

Nota: Se o objeto de entidade usar a coluna de código, provavelmente você não desejará modificar o código de tipo de entidade se você já tiver registros para esse tipo de entidade.

Excluindo Tipos de Entidade

Você pode excluir qualquer tipo de entidade que não é usada por quaisquer tipos de relacionamento.

Se o tipo de entidade estiver sendo usado por um ou mais tipos de relacionamento, a tentativa de excluir gerará um erro.

Para excluir um tipo de entidade:

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. Na Ferramenta Hierarquias, na árvore de navegação, clique com o botão direito do mouse no tipo de entidade que você deseja excluir e escolha **Excluir Tipo de Entidade**.

Se o tipo de entidade não for usado por quaisquer tipos de relacionamento, a ferramenta Hierarquias solicitará que você confirme a exclusão.

3. Escolha **Sim**.

A ferramenta Hierarquias remove o tipo de entidade selecionado da lista.

Nota: Talvez você não deseje excluir um tipo de entidade se já tiver registros de entidade que usem esse tipo. Se o objeto da entidade usar a coluna de código em vez da coluna de rowid e você tiver registros nesse objeto de entidade que esteja tentando excluir, você obterá um erro.

Opções de Exibição para Entidades

Além de configurar cores e ícones para entidades, você também pode configurar o tamanho da fonte e a largura máxima.

Enquanto cores e ícones podem ser especificados para cada tipo de entidade, o tamanho da fonte e a largura se aplicam a entidades de todos os tipos.

Para alterar o tamanho da fonte no HM, use o Tamanho da Fonte e o Tamanho da Caixa de Entidade do HM. O tamanho padrão da fonte de entidade (38 pts) e a largura máxima da caixa de entidade (600 pixels) podem ser substituídos por configurações no arquivo `cmxserver.properties`. As configurações a serem usadas são:

```
sip.hm.entity.font.size=fontSize  
sip.hm.entity.max.width=maxWidth
```

O valor para `fontSize` pode ser de 6 a 100 e o valor para `maxWidth` pode ser de 20 a 5000. Se o valor especificado estiver fora da faixa, os valores mínimos ou máximos serão usados. Valores padrão serão usados se os valores especificados não forem números.

Revertendo Objetos Base de Entidade para Objetos Base

Se você inadvertidamente tiver convertido um objeto de base em um objeto de entidade, ou se não quiser mais trabalhar com um objeto de entidade no Gerenciador de Hierarquia, poderá reverter esse objeto de entidade para um objeto base.

Ao fazer isso, você remove os metadados do HM desse objeto.

Para reverter um objeto base de entidade para um objeto base:

1. Na ferramenta Hierarquias, adquira um bloqueio de gravação.

2. Clique com o botão direito do mouse em um objeto base de entidade e escolha **Reverter Objeto de Relacionamento/Entidade para OB**.
3. Se for solicitado para reverter objetos de relacionamento associados, clique em **OK**.
Nota: Ao reverter o objeto de entidade, você também reverte seus respectivos objetos de relacionamento.
4. Na caixa de diálogo Reverter Objeto de Entidade/Relacionamento, clique em **OK**.
Uma caixa de diálogo será exibida quando a entidade for revertida.

Tipos de Hierarquia

Ao configurar os tipos de relacionamento, você deve associar o tipo de relacionamento a pelo menos um tipo de hierarquia.

Esses tipos de relacionamento não estão classificados, nem são necessariamente relacionados uns aos outros. Eles são apenas tipos de relacionamento agrupados para facilitar a classificação e a identificação. O mesmo tipo de relacionamento pode ser associado a várias hierarquias. Um tipo de hierarquia é uma classificação lógica de hierarquias.

Configure as seguintes propriedades quando criar um tipo de hierarquia:

Campo	Descrição
Código	Nome de código exclusivo da hierarquia. Pode ser usado como uma chave externa de objetos base de relacionamento do Gerenciador de Hierarquia. Não é possível alterar o código depois de criar o tipo de hierarquia.
Nome de exibição	O nome desta hierarquia como será exibido no Console do Hub.
Descrição	Descrição da hierarquia.

Quando você cria pela primeira vez o tipo de hierarquia, ele não contém referências. A ferramenta Hierarquia preenche as referências do tipo de hierarquia com tipos de entidade, tipos de relacionamento e perfis quando você associa os tipos de relacionamento ao tipo de hierarquia criado.

Adicionando Hierarquias

Para adicionar uma nova hierarquia:

1. Na ferramenta Hierarquias, adquira um bloqueio de gravação.
2. Clique com o botão direito do mouse em uma entidade de objeto no painel de navegação e escolha **Adicionar Hierarquia**.

A ferramenta Hierarquias exibe uma nova hierarquia (chamada Nova Hierarquia) na árvore de navegação sob o nó Hierarquias. As propriedades padrão são exibidas no painel de propriedades.

3. Especifique as seguintes propriedades para essa nova hierarquia.
4. Clique em **Salvar** para salvar a nova hierarquia.

Excluindo hierarquias

Você não deve excluir uma hierarquia se já tiver registros de relacionamento que usem a hierarquia.

Se o objeto do relacionamento usar a coluna de código da hierarquia em vez da coluna de rowid e você tiver registros nesse objeto de relacionamento da hierarquia que esteja tentando excluir, você obterá um erro.

Para excluir uma hierarquia:

1. Na ferramenta Hierarquias, adquira um bloqueio de gravação.
2. Na árvore de navegação, clique com o botão direito na hierarquia que você deseja excluir e escolha **Excluir hierarquia**.

A ferramenta Hierarquias solicita que você confirme a exclusão.

3. Escolha **Sim**.

A Ferramenta Hierarquias remove a hierarquia selecionada da lista.

Nota: Você tem permissão para excluir uma hierarquia que tem tipos de relacionamento associados a ela. Haverá um aviso com a lista de tipos de relacionamento de associados. Se você escolher excluir a hierarquia, todas as referências a ela serão automaticamente removidas.

Objetos de Relacionamento

Um objeto de relacionamento descreve a afiliação entre duas entidades específicas.

Um objeto de relacionamento pode ser um dos seguintes objetos:

Objeto Base de Relacionamento

Mantém um relacionamento entre dois objetos base de entidade. Use objetos base de relacionamento para estabelecer um relacionamento de muitos-para-muitos.

Objeto Base de Chave Externa

Um objeto base de chave externa é um objeto base de entidade com uma coluna de chave externa. Use objetos base de chave externa para estabelecer um relacionamento de um-para-um ou de um-para-muitos. Por exemplo, vários produtos podem se relacionar a um único grupo de produtos. Um objeto base de entidade pode ter mais de uma coluna de chave externa. Cada coluna de chave externa mantém um relacionamento.

Os relacionamentos de hierarquia são definidos por meio da especificação do tipo de relacionamento, do tipo de hierarquia, dos atributos do relacionamento e dos dados quando o relacionamento está ativo.

O nó Relacionamento na ferramenta Esquema exibe os relacionamentos de hierarquia e os relacionamentos de modelo de dados.

Objetos Base de Relacionamento

Um objeto base de relacionamento é um objeto base que armazena os relacionamentos de hierarquia. Um Objeto Base de Relacionamento de Chave Externa é um Objeto Base de Entidade que contém uma chave externa para outro Objeto Base de Entidade. Um Objeto Base de Relacionamento é uma tabela que se

relaciona a dois Objetos Base de Entidade. Os tipos de relacionamento de chave externa só podem ser associados a uma única hierarquia.

Somente um relacionamento pode existir entre duas entidades específicas. Se você tentar adicionar mais relacionamentos entre as duas entidades, o relacionamento existente será atualizado em vez de um novo ser adicionado.

Quando você modificar o objeto base usando a ferramenta Gerenciador de Esquemas, não altere nenhuma das colunas adicionadas pelo Gerenciador de Hierarquia. Modificar uma dessas colunas resultará em um comportamento imprevisível e na possível perda de dados.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você pode configurar ao criar um objeto base de relacionamento:

Propriedade	Descrição
Tipo de Item	Somente leitura. Já especificado.
Nome de exibição	O nome desse objeto base, como será exibido no Console do Hub.
Nome físico	Nome real da tabela no banco de dados. O Informatica MDM Hub sugerirá um nome físico para a tabela com base no nome de exibição que você inserir.
Espaço de tabela de dados	O nome do espaço de tabela de dados. Para obter mais informações, consulte o <i>Guia de Instalação do Multidomain MDM</i> .
Espaço de tabela de índice	O nome do espaço de tabela de índice. Para obter mais informações, consulte o <i>Guia de Instalação do Multidomain MDM</i> .
Descrição	Descrição desse objeto base.
Objeto Base de Entidade 1	O objeto base de entidade a ser vinculado por meio desse objeto base de relacionamento.
Nome de exibição	Nome da coluna que é uma chave externa para o objeto base de entidade 1.
Nome físico	Nome real da coluna no banco de dados. O Informatica MDM Hub vai sugerir um nome físico para a coluna com base no nome de exibição que você inserir.
Objeto Base de Entidade 2	O objeto base de entidade a ser vinculado por meio desse objeto base de relacionamento.
Nome de exibição	Nome da coluna que é uma chave externa para o objeto base de entidade 2.
Nome físico	Nome real da coluna no banco de dados. O Informatica MDM Hub vai sugerir um nome físico para a coluna com base no nome de exibição que você inserir.
Coluna de Chave Externa de Hierarquia	Coluna usada como a chave externa para a hierarquia; pode ser ROWID ou CODE. A capacidade para escolher uma coluna CODE de Classe OB reduz a complexidade permitindo que você defina o relacionamento de chave externa com base em um código predefinido, em vez do ROWID gerado pelo Informatica MDM Hub.
Nome de Exibição de Chave Externa de Hierarquia	Nome da coluna de chave externa como será exibido no Console do Hub
Nome Físico da Chave Externa da Hierarquia	Nome real da coluna de chave externa da hierarquia na tabela. O Informatica MDM Hub vai sugerir um nome físico para a coluna com base no nome de exibição que você inserir.

Propriedade	Descrição
Coluna de Chave Externa de Tipo de Relacionamento	Coluna usada como chave externa para o relacionamento; pode ser ROWID ou CODE.
Nome de Exibição do Tipo de Relacionamento	Nome da coluna usado para armazenar CODE ou ROWID do Tipo de Relacionamento.
Nome Físico do Tipo de Relacionamento	Nome real da coluna de chave externa do tipo de relacionamento na tabela. O Informatica MDM Hub vai sugerir um nome físico para a coluna com base no nome de exibição que você inserir.

Criando Objetos Base de Relacionamento

Para criar um objeto base de relacionamento, use a ferramenta **Hierarquias** para configurar as restrições de chave externa.

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. No workbench **Modelo**, selecione a ferramenta **Hierarquias**.
3. Selecione **Hierarquias > Criar Novo Objeto de Entidade/Relacionamento**.
4. Na caixa de diálogo **Criar Novo Objeto Base de Entidade/Relacionamento**, selecione **Criar Novo Objeto Base de Relacionamento**. Clique em **OK**.
5. Na caixa de diálogo **Criar Novo Objeto Base de Relacionamento**, especifique as propriedades do objeto base de relacionamento. Clique em **OK**.

Convertendo Objetos Base em Objetos Base de Relacionamento

Os objeto base de relacionamento são tabelas que contêm informações sobre dois objetos base de entidade.

Os objetos base não têm os metadados exigidos pelo Gerenciador de Hierarquia para obter informações de relacionamento. Para usar objetos base, primeiro converta os objetos base em objetos de entidade e, em seguida, selecione os objetos de entidade que você deseja relacionar em um objeto de relacionamento.

1. Na ferramenta Hierarquias, adquira um bloqueio de gravação.
2. Clique com o botão direito do mouse no painel de navegação e escolha **Converter OB em Objeto de Entidade/Relacionamento**.
3. Clique em **OK**.
A tela Converter em Objeto Base de Relacionamento será exibida.
4. Especifique as seguintes propriedades para este objeto base.

Campo	Descrição
Objeto Base de Entidade 1	Objeto base de entidade a ser vinculado por meio deste objeto base de relacionamento.
Nome de exibição	Nome da coluna que é uma chave externa para o objeto base de entidade 1.

Campo	Descrição
Nome físico	Nome real da coluna no banco de dados. O Informatica MDM Hub vai sugerir um nome físico para a coluna com base no nome de exibição que você inserir.
Objeto Base de Entidade 2	Objeto base de entidade a ser vinculado por meio deste objeto base de relacionamento.
Nome de exibição	Nome da coluna que é uma chave externa para o objeto base de entidade 2.
Nome físico	Nome real da coluna no banco de dados. O Informatica MDM Hub vai sugerir um nome físico para a coluna com base no nome de exibição que você inserir.
Coluna de Chave Externa de Hierarquia	Coluna usada como a chave externa para a hierarquia; pode ser ROWID ou CODE. A capacidade de escolher uma coluna BO Class CODE reduz a complexidade, pois permite que você defina o relacionamento de chave externa com base em um código predefinido, em vez do ROWID gerado pelo Informatica MDM Hub.
Coluna OB Existente a Ser Usada	Coluna real no objeto OB a ser usada.
Nome de Exibição de Chave Externa de Hierarquia	Nome da coluna de chave externa como será exibido no Console do Hub
Nome Físico da Chave Externa da Hierarquia	Nome real da coluna de chave externa da hierarquia na tabela. O Informatica MDM Hub vai sugerir um nome físico para a coluna com base no nome de exibição que você inserir.
Coluna de Chave Externa de Tipo de Relacionamento	Coluna usada como chave externa para o relacionamento; pode ser ROWID ou CODE.
Coluna OB Existente a Ser Usada	Coluna real no objeto OB a ser usada.
Nome de Exibição de Chave Externa do Tipo de Relacionamento	Nome da coluna de chave externa usado para armazenar CODE ou ROWID do Tipo de Relacionamento.
Nome Físico da Chave Externa do Tipo de Relacionamento	Nome real da coluna de chave externa do tipo de relacionamento na tabela. O Informatica MDM Hub vai sugerir um nome físico para a coluna com base no nome de exibição que você inserir.

5. Clique em **OK**.

Nota: Quando você modificar o objeto base usando a ferramenta Gerenciador de Esquemas, não altere nenhuma das colunas adicionadas pelo Gerenciador de Hierarquia. Modificar essas colunas resultará em comportamento imprevisível e uma possível perda de dados.

Revertendo Objetos Base de Relacionamento para Objetos Base

Reverta os objetos base de relacionamento para objetos base para remover os metadados do Gerenciador de Hierarquia do objeto de relacionamento. O objeto de relacionamento permanecerá como um objeto base, mas o Gerenciador de Hierarquia não exibe o objeto base.

Se a coluna de tipo de relacionamento que você deseja reverter estiver na tabela de preparação para uma pesquisa, a coluna de tabela de preparação deverá estar vazia antes da reversão do objeto base de relacionamento.

Se você estiver atualizando os relacionamentos do Gerenciador de Hierarquia, copie os relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia para a ferramenta de Provisionamento antes de reverter o objeto base do relacionamento.

1. Na ferramenta Hierarquias, adquira um bloqueio de gravação.
2. Clique com o botão direito do mouse no objeto base de relacionamento e escolha **Reverter Objeto de Relacionamento/Entidade para OB**.
3. Na caixa de diálogo **Reverter Objeto de Entidade/Relacionamento**, clique em **OK**.

Uma caixa de diálogo é exibida quando a entidade é revertida.

Objetos Base de Relacionamento de Chave Externa

Um objeto base de relacionamento de chave externa é um objeto base de entidade com uma chave externa para outro objeto base de entidade.

Você deve ter um objeto base de entidade e adicionar uma coluna de chave externa para converter em um objeto base de relacionamento de chave externa.

Quando você cria um objeto base de relacionamento de chave externa, seleciona o objeto base de entidade ao qual será adicionada uma coluna de chave externa.

Campo	Descrição
OB 1 de Entidade de Restrição de Chave Externa	Selecione o objeto base de entidade de chave externa na lista.
Coluna OB Existente a Ser Usada	Nome da coluna de objeto base existente usada para chave externa, ou selecione para criar uma nova coluna.
Nome de Exibição da Coluna de Chave Externa 1	O nome da coluna de chave externa, conforme será exibido no Console do Hub.
Nome Físico da Coluna de Chave Externa 1	Nome real de coluna de chave externa no banco de dados. O Console do Hub sugere um nome físico para a tabela com base no nome de exibição que você inserir.
A Coluna de Chave Externa Representa	Escolha Entity1 ou Entity2, dependendo da coluna de chave externa representada no relacionamento.

Para usar relacionamentos de chave externa, crie os objetos base de entidade que você deseja relacionar. Use relacionamentos de chave externa quando houver um relacionamento de um-para-muitos entre entidades.

Quando você cria o relacionamento de chave externa, precisa adicionar uma coluna de chave externa à cada entidade à qual você deseja se relacionar.

Criando Objetos Base de Relacionamento de Chave Externa

Para criar os objetos base de relacionamento de chave externa, use a ferramenta **Hierarquias**.

1. Adquirir um bloqueio de gravação.
2. No workbench **Modelo**, selecione a ferramenta **Hierarquias**.
3. Selecione **Hierarquias > Criar Objeto de Relacionamento de Chave Externa**.
4. Na caixa de diálogo **Modificar Objeto Base Existente**, selecione o objeto base de entidade ao qual a chave externa será adicionada e especifique o número de colunas de chave externa. Clique em **OK**.
5. Selecione as propriedades de coluna de chave externa e clique em **OK**.

Tipos de Relacionamento

Um tipo de relacionamento descreve as classes de relacionamentos e define os tipos de entidades que um relacionamento desse tipo pode incluir, a direção do relacionamento (se houver) e como o relacionamento é exibido no Console do Hub. Você pode criar tipos de relacionamento para objetos base de relacionamento ou para relacionamentos de chave externa.

Nota: Tipo de Relacionamento é uma construção física e pode exigir uma configuração intensa, enquanto o Tipo de Hierarquia é uma construção mais lógica e não exige configuração intensa. Portanto, geralmente é mais fácil ter muitos Tipos de Hierarquia do que ter vários Tipos de Relacionamento. Verifique se você entendeu os requisitos de gerenciamento de dados e de hierarquia antes de definir Tipos de Hierarquia e Tipos de Relacionamento no MDM Hub.

Um conjunto bem definido de tipos de relacionamento de hierarquia tem as seguintes características:

- Ele indica os relacionamentos reais entre os tipos de entidade.
- Ele oferece suporte a vários tipos de relacionamentos para cada relacionamento.



Campo	Descrição
Código	Nome de código exclusivo do tipo de relacionamento. Pode ser usado como uma chave externa dos objetos base de relacionamento de hierarquia.
Nome de exibição	Nome desse tipo de relacionamento na forma como será exibido no Console do Hub. Especifique um nome exclusivo e descritivo.
Descrição	Descrição desse tipo de relacionamento.
Cor	Cor dos relacionamentos associados a esse tipo de relacionamento na forma como serão exibidos no Console do Hub no Console e Informatica Data Director do Gerenciador de Hierarquia.
Tipo de Entidade 1	Primeiro tipo de entidade associado a este novo tipo de relacionamento. As entidades desse tipo serão capazes de ter relacionamentos deste tipo.

Campo	Descrição
Tipo de Entidade 2	Segundo tipo de entidade associada a este novo tipo de relacionamento. As entidades desse tipo serão capazes de ter relacionamentos deste tipo.
Direção	<p>Selecione uma direção para o novo tipo de relacionamento para permitir uma hierarquia direcionada. As possíveis direções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entidade 1 para Entidade 2 - Entidade 2 para Entidade 1 - Sem Direção - Bi-Directional - Desconhecido <p>Um exemplo de hierarquia direcionada é um organograma, com os relatórios de relacionamento direcionados do funcionário para o supervisor, e assim por diante, até o chefe da organização.</p>
Data de Início do Relacionamento de Chave Externa	Data de início do relacionamento de chave externa.
Data de Término do Relacionamento de Chave Externa	A data de término do relacionamento de chave externa.
Hierarquias	Marque a caixa de seleção ao lado de qualquer hierarquia que você deseja associar a este novo tipo de relacionamento. Qualquer hierarquia selecionada pode conter relacionamentos deste tipo.

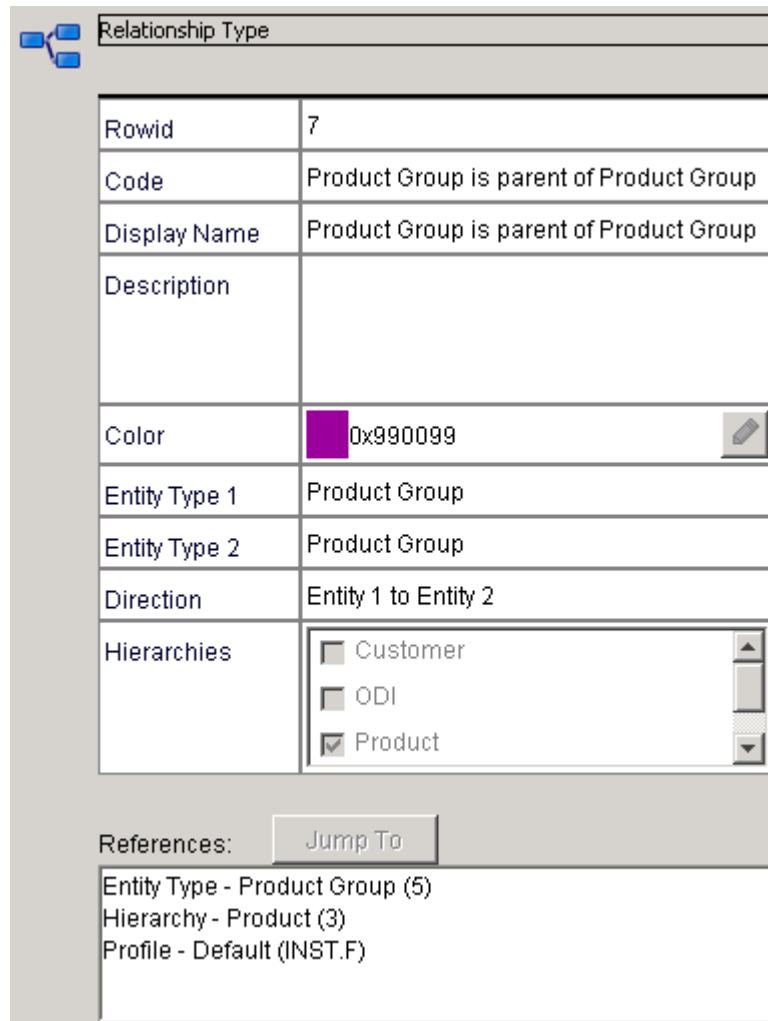
Exemplo de Tipo de Relacionamento


No nosso exemplo, temos dois tipos de relacionamentos. Em um relacionamento, o tipo de entidade do grupo de produtos é pai do tipo de entidade do produto. No segundo relacionamento, o tipo de entidade do grupo de produtos é pai de um tipo de entidade do grupo de produtos.

A seguinte figura mostra as propriedades do Grupo de Produtos que é pai do tipo de relacionamento Produto para o objeto de relacionamento Relacionamento de Produto:

Relationship Type	
Rowid	9
Code	Product Group is parent of Product
Display Name	Product Group is parent of Product
Description	
Color	 0x0066CC 
Entity Type 1	Product Group
Entity Type 2	Product
Direction	Entity 1 to Entity 2
Hierarchies	<div><input type="checkbox"/> Customer</div> <div><input type="checkbox"/> ODI</div> <div><input checked="" type="checkbox"/> Product</div>
References: Jump To	
Entity Type - Product (4) Entity Type - Product Group (5) Hierarchy - Product (3) Profile - Default (INST.F)	

A seguinte figura mostra as propriedades do Grupo de Produtos que é pai do tipo de relacionamento Grupo de Produtos para o objeto de relacionamento Relacionamento de Produto:



Rowid	7
Code	Product Group is parent of Product Group
Display Name	Product Group is parent of Product Group
Description	
Color	0x990099 
Entity Type 1	Product Group
Entity Type 2	Product Group
Direction	Entity 1 to Entity 2
Hierarchies	<input type="checkbox"/> Customer <input type="checkbox"/> ODI <input checked="" type="checkbox"/> Product

References: [Jump To](#)

Entity Type - Product Group (5)
Hierarchy - Product (3)
Profile - Default (INST.F)

Criando Tipos de Relacionamento

Para criar um tipo de relacionamento, use a ferramenta **Hierarquias** para adicionar um tipo de relacionamento a um objeto base de relacionamento.

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. No workbench **Modelo**, selecione a ferramenta **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta **Hierarquias**, selecione o objeto base de relacionamento para o qual você deseja criar um tipo de relacionamento.

Você não poderá adicionar um tipo de relacionamento até que selecione primeiro um objeto base de relacionamento.
4. Selecione **Hierarquias > Adicionar Tipo de Relacionamento**.

A ferramenta Hierarquias exibe um tipo de relacionamento com o nome **Novo Tipo de Relacionamento**.
5. Edite as propriedades do tipo de relacionamento e, em seguida, clique em **Salvar**.

Editando Tipos de Relacionamento

Para editar um tipo de relacionamento:

1. Na ferramenta Hierarquias, adquira um bloqueio de gravação.
2. Na árvore de navegação, clique no tipo de relacionamento que você deseja editar.
3. Para cada campo que você deseja editar, clique em **Editar** e faça a alteração que você deseja.
4. Quando terminar de fazer as alterações, clique em **Salvar** para salvá-las.

Nota: Se o objeto de relacionamento usar a coluna de código, provavelmente você não desejará modificar o código de tipo de relacionamento se você já tiver registros para esse tipo de relacionamento.

Esse aviso não se aplica aos tipos de relacionamento FK.

Excluindo Tipos de Relacionamento

Nota: Talvez você não deseje excluir um tipo de relacionamento se você já tiver registros de relacionamento que usem o tipo de relacionamento. Se o objeto de relacionamento usar a coluna de código do tipo de relacionamento em vez da coluna rowid e você tiver registros nesse objeto do relacionamento para o tipo de relacionamento que você está tentando excluir, você obterá um erro.

Os avisos acima não são aplicáveis para aos tipos de relacionamento FK. Você pode excluir os tipos de relacionamento que estão associados às hierarquias. A caixa de diálogo de confirmação exibe as hierarquias associadas ao tipo de relacionamento que está sendo excluído.

Para excluir um tipo de relacionamento:

1. Na ferramenta Hierarquias, adquira um bloqueio de gravação.
2. Na árvore de navegação, clique com o botão direito no relacionamento que você deseja excluir e escolha **Excluir relacionamento**.

A ferramenta Hierarquias solicita que você confirme a exclusão.

3. Escolha **Sim**.

A Ferramenta Hierarquias remove o tipo de hierarquia selecionado da lista.

Pacotes

Esta seção descreve como adicionar pacotes ao seu esquema usando a ferramenta Hierarquias. Você pode criar pacotes para objetos base de entidade, objetos base de relacionamento e objetos base de relacionamento de chave externa. Se os registros forem inseridos ou alterados no pacote, certifique-se de ativar a opção Inserção.

Um pacote é uma exibição pública de uma ou mais tabelas subjacentes no Informatica MDM Hub. Pacotes representam subconjuntos das colunas dessas tabelas, juntamente com outras tabelas que estão associadas às tabelas. Um pacote é baseado em uma consulta. A consulta subjacente pode selecionar um subconjunto de registros da tabela ou de outro pacote. Pacotes são usados para configurar exibições do usuário de dados subjacentes.

Primeiro você deve criar um pacote e, em seguida, deve associá-lo a Tipos de Entidade ou a Tipos de Relacionamento. No caso de pacotes de exibição de objetos base de relacionamento de chave externa, você deve incluir as colunas REL_START_DATE e REL_END_DATE.

Nota: Você deve configurar um pacote e validar o perfil associado antes de executar um trabalho de carregamento.

Configuração de Dados do Gerenciador de Hierarquia

Você pode configurar a quais dados os usuários têm acesso na ferramenta Gerenciador de Hierarquia.

Quando você configura pacotes de hierarquia, configura quais campos são exibidos na interface do usuário e em qual ordem. Para cada campo no pacote, você pode selecionar um número começando em 0. Se você atribuir um valor de 0 a um campo, ele será exibido na interface do usuário no topo da lista de campos.

Você pode configurar quais campos e em qual ordem os campos são exibidos para os seguintes elementos da interface do usuário do Gerenciador de Hierarquia:

Rótulo

Use o número para especificar quais campos de entidade são exibidos na ferramenta Gerenciador de Hierarquia.

Dica de Ferramenta

A coluna à qual você atribui o menor valor é o campo exibido na dica de ferramenta quando você posiciona o mouse sobre uma entidade na ferramenta Gerenciador de Hierarquia.

Comum

Os campos a serem exibidos quando as entidades e os relacionamentos de diferentes tipos são exibidos na mesma lista. Os campos que você seleciona devem estar em todos os pacotes do Gerenciador de Hierarquia.

Pesquisar

Os campos que você pode usar para procurar registros.

Lista

Os campos que aparecem na lista dos resultados da pesquisa.

Detalhe

Os campos que são exibidos quando você opta por exibir os detalhes de uma entidade selecionada.

Inserção

Os campos cujo valor que você pode alterar quando edita uma entidade selecionada.

Adicionar

Os campos que são exibidos quando você adiciona uma entidade no Gerenciador de Hierarquia.

Criando Pacotes de Objetos de Entidade, Relacionamento e Relacionamento FK

Para criar um pacote do HM:

1. Na ferramenta Hierarquias, clique em qualquer lugar do painel de navegação e escolha **Criar Novo Pacote**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.

A ferramenta Hierarquias iniciará o assistente Criar Novo Pacote e exibirá a primeira caixa de diálogo.

3. Especifique as seguintes informações para este novo pacote.

Campo	Descrição
Tipo de Pacote	Um dos seguintes tipos: Objeto de Entidade Objeto de Relacionamento Objeto de Relacionamento de Chave Externa
Grupo de Consultas	Selecione um grupo de consulta existente ou crie um novo. No Informatica MDM Hub, os grupos de consulta são grupos lógicos de consulta. Selecione o grupo de consultas no qual a consulta é organizada.
Nome do Grupo de Consulta	Nome do novo grupo de consulta - necessário somente se você optou por criar um novo grupo acima.
Descrição	Descrição opcional do novo grupo de consulta que você está criando.

4. Clique em **Avançar**.

O assistente Criar Novo Pacote exibirá a próxima caixa de diálogo.

5. Especifique as seguintes informações para este novo pacote.

Campo	Descrição
Nome da Consulta	Nome da consulta. No Informatica MDM Hub, uma <i>consulta</i> é uma solicitação para recuperar dados do Armazenamento de Hub.
Descrição	Descrição opcional.
Selecionar Tabela Primária	Tabela primária para esta consulta.

6. Clique em **Avançar**.

O assistente Criar Novo Pacote exibirá a próxima caixa de diálogo.

7. Especifique as seguintes informações para este novo pacote.

Campo	Descrição
Nome de Exibição	Nome de exibição deste pacote, que será usado para exibir o pacote na ferramenta Pacotes.
Nome Físico	Nome físico deste pacote. O Console do Hub vai sugerir um nome físico com base no nome de exibição informado.
Descrição	Descrição opcional.

Campo	Descrição
Ativar PUT	<p>Selecione para ativar os registros a serem inseridos ou alterados. (opcional)</p> <p>Se você não selecionar, o pacote será de leitura somente. Se você estiver criando um pacote de objeto de relacionamento de chave externa, há etapas adicionais a partir da etapa 9 do procedimento.</p> <p>Observação: Você deve ter um pacote PUT e um pacote não PUT para cada relacionamento de Chave Externa. Os pacotes de Inserção e de não Inserção que você cria para o mesmo objeto de relacionamento de chave externa devem ter as mesmas colunas.</p>
Recurso Seguro	Selecione para criar um recurso seguro. (opcional)

8. Clique em **Avançar**.

O assistente Criar Novo Pacote exibe uma caixa de diálogo final. A caixa de diálogo exibida depende do tipo de pacote que você está criando.

Se você optou por criar um pacote para entidades ou relacionamentos ou um pacote PUT para relacionamentos de chave externa, uma caixa de diálogo semelhante à mostrada abaixo será exibida. As colunas necessárias (exibidas em cinza) são selecionadas automaticamente – não é possível cancelar a seleção.

Cancele a seleção das colunas que não são relevantes para o pacote.

Nota: Você deve ter um pacote PUT e um pacote não PUT para cada relacionamento de Chave Externa. Os pacotes de Inserção e de não Inserção que você cria para o mesmo objeto de relacionamento de chave externa devem ter as mesmas colunas.

Se você optou por criar um pacote ativado para não Put para relacionamentos de chave externa (consulte a Etapa 7 deste procedimento - não marque a caixa de seleção Put), a caixa de diálogo a seguir será exibida.

9. Se você estiver criando um pacote ativado para não Put para relacionamentos de chave externa, especifique as seguintes informações para este novo pacote.

Campo	Descrição
Hierarquia	A hierarquia associada a este pacote.
Tipo de Relacionamento	O tipo de relacionamento associado a este pacote.

Nota: Você deve ter um pacote PUT e um pacote não PUT para cada relacionamento de Chave Externa. Os pacotes de Inserção e de não Inserção que você cria para o mesmo objeto de relacionamento de chave externa devem ter as mesmas colunas.

10. Selecione as colunas para este novo pacote.

11. Clique em **Concluir** para criar o pacote.

Use a ferramenta Pacotes para exibir, editar ou excluir este pacote recém-criado.

Você não deve remover as colunas necessárias para o Gerenciador de Hierarquia. Essas colunas são selecionadas automaticamente (e esmaecidas) quando o usuário cria pacotes usando a ferramenta Hierarquias.

Atribuindo Pacotes para Tipos de Entidade ou Relacionamento

Após criar um perfil e um pacote para cada um dos tipos de entidade/relacionamento do perfil, você deve atribuir os pacotes a um tipo de entidade ou relacionamento. Isso definirá quais campos serão exibidas

quando uma entidade for exibida no Gerenciador de Hierarquia. Você também pode atribuir um pacote para os tipos de relacionamento e entidade.

Para atribuir um pacote a um tipo de entidade/relacionamento:

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. Na ferramenta Hierarquias, selecione o Tipo de Entidade/Relacionamento.

O Gerenciador de Hierarquia exibe as propriedades do Pacote daquele tipo, se existirem, ou o mesmo painel de propriedades com campos vazios. Quando você faz a exibição e as seleções de pacote Put, as informações da coluna de pacote do Gerenciador de Hierarquia são exibidas no painel inferior.

Os números das células definem a sequência na qual os atributos são exibidos.

3. Configure o pacote para seu tipo de entidade ou relacionamento.

Campo	Descrição
Etiqueta	Colunas usadas para exibir o rótulo da entidade/relacionamento que você está exibindo no console gráfico do Gerenciador de Hierarquia. Essas colunas são usadas para criar o Padrão de Rótulo no Console do Gerenciador de Hierarquia e no Informatica Data Director. Para editar um rótulo, clique no valor do rótulo à direita deste. Na caixa Editar Padrão, insira um novo rótulo ou clique duas vezes em uma coluna para usá-la em um padrão.
Dica de Ferramenta	Colunas usadas para exibir a descrição ou comentário que aparece quando você passa o mouse sobre a entidade/relacionamento. Usado para criar a dica de ferramenta padrão no Console do Gerenciador de Hierarquia e no Informatica Data Director. Para editar uma dica de ferramenta, clique no valor do padrão de dica de ferramenta rótulo Padrão de Dica de Ferramenta. Na caixa Editar Padrão, digite um novo padrão de dica de ferramenta ou clique duas vezes em uma coluna para usá-la em um padrão.
Comum	Colunas usadas quando entidades/relacionamentos de diferentes tipos são exibidos na mesma lista. As colunas selecionadas devem estar em pacotes associados a todos os Tipos de Entidade/Relacionamento do Perfil.
Pesquisar	Colunas que podem ser usadas com a ferramenta de pesquisa.
Lista	Colunas a serem exibidas em um resultado de pesquisa.
Detalhe	Colunas usadas para a exibição detalhada de um relacionamento/entidade exibido na parte inferior da tela.
Put	Colunas exibidas quando você deseja editar um registro.
Adicionar	Colunas exibidas quando você deseja criar um novo registro.

4. Ao concluir as alterações, clique em **Salvar** para salvar as alterações.

Sobre Perfis

Um perfil de hierarquia define o acesso do usuário a objetos de hierarquia.

Um perfil determina quais campos e registros um usuário pode exibir, editar ou adicionar no Gerenciador de Hierarquia. Por exemplo, um perfil pode permitir acesso de leitura/gravação completo para todas as entidades e relacionamentos, enquanto outro pode ser somente leitura (sem permissão de operações de adicionar ou editar). Depois de definir um perfil, você pode configurá-la como um recurso seguro.

Adicionando Perfis

Um novo perfil (chamado Padrão) é criado automaticamente antes que você acesse o HM. O padrão de perfil pode ser mantido, e você também pode adicionar mais perfis.

Nota: O Informatica Data Director usa o Perfil Padrão para definir como os Rótulos de Entidade e as Dicas de Ferramentas de Relacionamento e Entidade serão exibidos. Perfis adicionais, bem como informações adicionais definidos nos Perfis, são usadas somente dentro do Gerenciador de Hierarquia e não no Console do Informatica Data Director.

Para adicionar um novo perfil:

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. Na ferramenta Hierarquia, clique em qualquer lugar do painel de navegação e escolha **Adicionar Perfis**.

A ferramenta Hierarquias exibirá um novo perfil (chamado **Novo Perfil**) na árvore de navegação, sob o nó Perfis. As propriedades padrão são exibidas no painel de propriedades.

Quando você seleciona esses tipos de relacionamento e clica em Salvar, a árvore abaixo do Perfil é preenchida com Objetos de Entidade, Tipos de Entidade, Objetos de Relacionamento e Tipos de Relacionamento. Quando você desmarca Tipo de Relacionamento, somente os tipos de relacionamento são removidos da árvore - e não os Tipos de Entidade.

3. Especifique as seguintes informações para este novo perfil.

Campo	Descrição
Nome	Nome exclusivo e descritivo para este perfil.
Descrição	Descrição do perfil.
Tipos de Relacionamento	Selecione um ou mais tipos de relacionamento associados a este perfil.

4. Clique em **Salvar** para salvar o novo perfil.

A ferramenta Hierarquias exibe informações sobre os tipos de relacionamento que você selecionou na seção Referências da tela. Os tipos de entidade também são exibidos. Essas informações derivam dos tipos de relacionamento selecionados.

Editando Perfis

Para editar um perfil:

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. Na ferramenta de Hierarquias, na árvore de navegação, clique no perfil que você deseja editar.
3. Configure o perfil conforme necessário (especificando o nome do perfil apropriado, a descrição e os tipos de relacionamento e pacotes atribuídos).
4. Clique em **Salvar** para salvar as alterações.

Validando Perfis

Para validar um perfil:

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. Na ferramenta Hierarquias, no painel navegação, selecione o perfil a ser validado.

3. No painel propriedades, clique na guia Validar.

Nota: Os perfis de dados podem ser validados com êxito somente depois que os pacotes forem atribuídos aos Tipos de Entidade e aos Tipos de Relacionamento.

A ferramenta Hierarquias exibe a guia Validar.

4. Selecione uma área de segurança a ser usada.

Para obter informações sobre como criar e configurar áreas restritas, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

5. Para validar os dados, marque **Validar Dados**. A operação poderá levar bastante tempo se você tiver muitos registros.

6. Para iniciar o processo de validação, clique em **Validar Configuração do HM**.

A ferramenta Hierarquias exibe uma janela de andamento durante o processo de validação. Os resultados da validação são exibidos na janela abaixo dos botões.

7. Quando a validação for concluída, clique em **Salvar**.

8. Escolha o diretório onde o relatório de validação será salvo.

9. Clique em **Limpar** para limpar a caixa que contém a descrição dos resultados de validação.

Copiando Perfis

Para copiar um perfil:

1. Adquira um bloqueio de gravação.

2. Na ferramenta Hierarquias, clique com o botão direito do mouse no perfil que você deseja copiar e escolha **Copiar Perfil**.

A ferramenta Hierarquias exibirá um novo perfil (chamado Novo Perfil) na árvore de navegação, sob o nó Perfis. Esse novo perfil é uma cópia exata (com um nome diferente) do perfil que você selecionou para copiar. As propriedades padrão são exibidas no painel de propriedades.

3. Configure o perfil conforme necessário (especificando nome, descrição, tipos de relacionamento e atribuindo pacotes).

4. Clique em **Salvar** para salvar o novo perfil.

Excluindo Perfis

Para excluir um perfil:

1. Adquira um bloqueio de gravação.

2. Na ferramenta de Hierarquias, clique com o botão direito no perfil que deseja excluir e escolha **Excluir Perfil**.

A ferramenta de Hierarquias exibe uma janela que averte que pacotes serão removidos quando você excluir este perfil.

3. Clique em **Sim**.

A ferramenta de Hierarquias remove o perfil excluído.

Excluindo Tipos de Relacionamento de um Perfil

Para excluir um tipo de relacionamento:

1. Adquira um bloqueio de gravação.

2. Na ferramenta de Hierarquia, clique com o botão direito no tipo de relacionamento e escolha **Excluir Tipo de Entidade/Tipo de Relacionamento do Perfil**.

Se o perfil contém tipos de relacionamento que usam o tipo de entidade/relacionamento que você deseja excluir, não será possível excluí-lo a menos que você exclua o tipo de relacionamento do perfil primeiro.

Excluindo Tipos de Entidade de um Perfil

Para excluir um tipo de entidade:

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. Na ferramenta de Hierarquia, clique com o botão direito do mouse no tipo de entidade e escolha **Excluir Tipo de Entidade/Tipo de Relacionamento do Perfil**.

Se o perfil contém tipos de relacionamento que usam o tipo de entidade que você deseja excluir, não será possível excluí-lo, a menos que você exclua o tipo de relacionamento do perfil primeiro.

Atribuindo Pacotes para Tipos de Entidade e Relacionamento

Após criar um perfil, você deve:

- Atribuir pacotes aos tipos de entidade e relacionamento associados ao perfil.
- Configurar o pacote como um recurso seguro.

CAPÍTULO 14

Tutorial do Gerenciador de Hierarquia

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Configuração de Hierarquia, 237](#)
- [Sobre o Exemplo de Tutorial, 239](#)
- [Etapa 1. Criar o Objeto Base de Entidade Produto, 240](#)
- [Etapa 2. Criar os Tipos de Entidade, 240](#)
- [Etapa 3. Criar o Objeto de Relacionamento Produto, 244](#)
- [Etapa 4. Criar os Tipos de Relacionamento, 245](#)
- [Etapa 5. Criar um Tipo de Hierarquia, 248](#)
- [Etapa 6. Adicionar os Tipos de Relacionamento ao Perfil de Hierarquia, 248](#)
- [Etapa 7. Criar os Pacotes, 249](#)
- [Etapa 8. Atribuir os Pacotes, 251](#)
- [Etapa 9. Configurar a Exibição de Dados no Gerenciador de Hierarquia, 254](#)
- [Gerenciamento de Hierarquia, 274](#)

Visão Geral da Configuração de Hierarquia

Uma hierarquia do MDM mostra os relacionamentos entre registros no MDM Hub. Os relacionamentos podem ser entre registros no mesmo objeto base de entidade ou entre registros em diferentes objetos base de entidade. Você deve configurar a hierarquia antes que possa preencher a hierarquia com dados.

Você precisa estar familiarizado com os dados e decidir quais relacionamentos devem ser estabelecidos antes de configurar a hierarquia. Neste tutorial, temos registros de produto que desejamos classificar em diferentes grupos de produtos. Este tutorial descreve as etapas para configurar a hierarquia de produto.

Para configurar a hierarquia de produto, realize as seguintes etapas:

1. Crie o objeto base de entidade Produto. O objeto base de entidade Produto armazena os dados dos tipos de entidade Grupo de Produtos e Produto.
2. Crie os tipos de entidade:
 - a. Crie o tipo de entidade Produto. Os registros que contêm os dados de cada produto serão um tipo de entidade Produto.

- b. Crie o tipo de entidade Grupo de Produtos. As categorias de produto na hierarquia serão um tipo de entidade Grupo de Produtos.
- 3. Crie o objeto base de relacionamento Relacionamento de Produto. O objeto base Relacionamento de Produto armazena os dados dos tipos de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos e O Grupo de Produtos é Pai do Produto.
- 4. Crie os tipos de relacionamento:
 - a. Crie o tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos.
 - b. Crie o tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Produto.
- 5. Crie uma configuração de hierarquia. A configuração de hierarquia associa os tipos de entidade, os tipos de relacionamento e o perfil hierarquia a uma hierarquia.
- 6. Adicione os tipos de relacionamento ao perfil de hierarquia padrão. Quando você adiciona os tipos de relacionamento ao perfil de hierarquia, os tipos de entidade associados aos tipos de relacionamento também são adicionados ao perfil de hierarquia.
- 7. Crie os pacotes. Os pacotes e as consultas associadas definem os dados que um usuário pode acessar no Gerenciador de Hierarquia.
 - a. Crie o pacote de objeto de entidade Produto.
 - b. Crie o pacote de objeto de relacionamento Relacionamento de Produto.
- 8. Atribua os pacotes:
 - a. Atribua o pacote Produto PKG ao tipo de entidade Produto.
 - b. Atribua o pacote Produto PKG ao tipo de entidade Grupo de Produtos.
 - c. Atribua o pacote Relacionamento Produto PKG ao tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos.
 - d. Atribua o pacote Relacionamento Produto PKG ao tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Produto.
- 9. Configure a exibição de dados no Gerenciador de Hierarquia:
 - a. Configure o rótulo do objeto de entidade de cada tipo de entidade.
 - b. Configure o texto da dica de ferramenta do objeto de entidade de cada tipo de entidade.
 - c. Configure o texto da dica de ferramenta do objeto de relacionamento de cada tipo de relacionamento.
 - d. Configure as listas de entidade de cada tipo de entidade.
 - e. Configure as listas de relacionamento de cada tipo de relacionamento.
 - f. Configure os campos de pesquisa de entidade de cada tipo de entidade.
 - g. Configure os campos de pesquisa de relacionamento de cada tipo de relacionamento.
 - h. Configure os resultados de pesquisa de entidade de cada tipo de entidade.
 - i. Configure os resultados de pesquisa de relacionamento de cada tipo de entidade.
 - j. Configure os detalhes de entidade de cada tipo de entidade.
 - k. Configure os detalhes de relacionamento de cada tipo de relacionamento.
 - l. Configurar os campos editáveis de entidade.
 - m. Configure os campos de criação de entidade de cada tipo de entidade.
 - n. Configure os campos de criação de relacionamento de cada tipo de relacionamento.

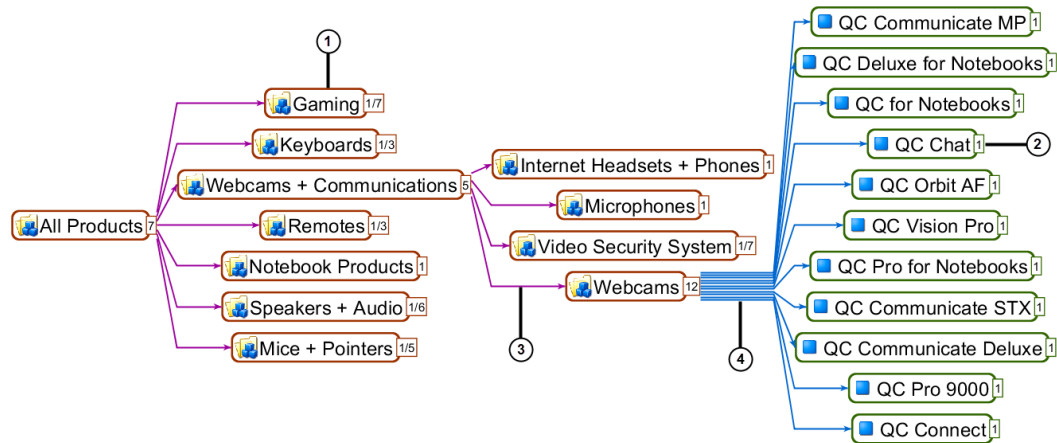
Sobre o Exemplo de Tutorial

Este tutorial descreve as etapas para criar uma hierarquia de produto. A hierarquia consiste em produtos organizados em grupos de produtos.

A hierarquia que configuraremos no tutorial vem pré-configurada e preenchida com dados no Armazenamento de Referências Operacionais de amostra que é fornecido no Kit de Recursos. Importe o Armazenamento de Referências Operacionais de amostra se você desejar referenciar a hierarquia inteira. Para obter mais informações sobre o Armazenamento de Referências Operacionais de amostra, consulte o *Guia do ORS de Amostra do Multidomain MDM*.

A hierarquia do tutorial tem dois tipos de entidade e dois tipos de relacionamento. Os tipos de entidade são Grupo de Produtos e Produto. Os dois tipos de relacionamento são O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos e O Grupo de Produtos é Pai do Produto. Os dados dos tipos de entidade são armazenados no objeto base da entidade Produto. Os dados dos tipos de relacionamento são armazenados no objeto base de relacionamento Relacionamento de Produto.

A seguinte imagem mostra uma parte da hierarquia de produto conforme ela é exibida na exibição de hierarquia do Gerenciador de Hierarquia do Console do Hub:



1. Entidade Grupo de Produtos
2. Entidade Produto
3. Relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos
4. Relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Produto

Relacionamentos de Chave Externa

Um relacionamento de chave estrangeira mantém o relacionamento entre dois objetos base de entidade usando um campo de chave estrangeira.

Neste tutorial, os relacionamentos na hierarquia são mantidos no objeto base de relacionamento Product Rel, portanto, não é necessário um relacionamento baseado no campo de chave estrangeira.

Etapa 1. Criar o Objeto Base de Entidade Produto

É necessário criarmos um objeto base da entidade Produto que armazena os registros dos tipos de entidade Produto e Grupo de Produtos. Suporemos que haja um objeto base Produto ativado para gerenciamento de estado vazio que podemos converter em um objeto base de entidade. Quando você converte um objeto base em um objeto base entidade, o Console do Hub adiciona as colunas de hierarquia necessárias ao objeto base.

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. Selecione **Hierarquias > Converter BO em Objeto de Entidade/Relacionamento**.
4. Na caixa de diálogo Modificar Objeto Base Existente, selecione o objeto base Produto na lista. Selecione **Converter em Objeto Base de Entidade** e clique em **OK**.
5. Clique em **OK**.
6. Selecione a seguinte coluna de chave externa dos parâmetros do campo Tipos de Entidade:

Coluna de Chave Externa para Tipos de Entidade

Selecione **Código de Classe do Objeto Base** para estabelecer o relacionamento com base em um valor de sua escolha.

Coluna de Objeto Base Existente para Uso

Selecione **Criar Nova Coluna**.

Nome de Exibição

O nome de exibição da coluna de chave externa. Insira `Tipo de Produto`.

Nome Físico

O nome da coluna de chave externa. Insira `PRODUCT_TYPE`.

Etapa 2. Criar os Tipos de Entidade

Criaremos um tipo de entidade Produto e um tipo de entidade Grupo de Produtos. As entidades Produto serão os registros de produto que contêm os dados de produto. As entidades Grupo de Produtos serão usadas para classificar os produtos em grupos. Por exemplo, o Grupo de Produto Webcams conterá todos os registros do produto webcam. Quando você criar os tipos de entidade, configure a chave externa e como os tipos de entidade são exibidos no Gerenciador de Hierarquia.

Você pode configurar os seguintes parâmetros de tipo de entidade:

Código

O nome exclusivo de código do tipo de entidade.

A seguinte imagem mostra o código de chave externa Produto conforme ele é exibido nas células de um registro do produto Webcam:

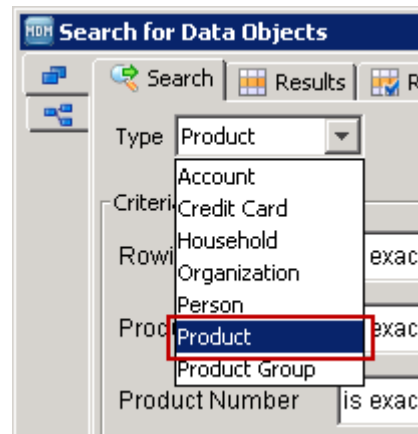
3. Cell data:

Column Name	...	Base Object Cell
Rowid Object		118
Name		QC Deluxe for Notebooks
Number		960-000043
Description		Stylish design with glass-element lens performance to match.
Product Type Cd		Webcam
Product Type		Product
Hub State Indicator		Active

Nome de Exibição

O nome desse tipo de entidade que é exibido na ferramenta Hierarquias.

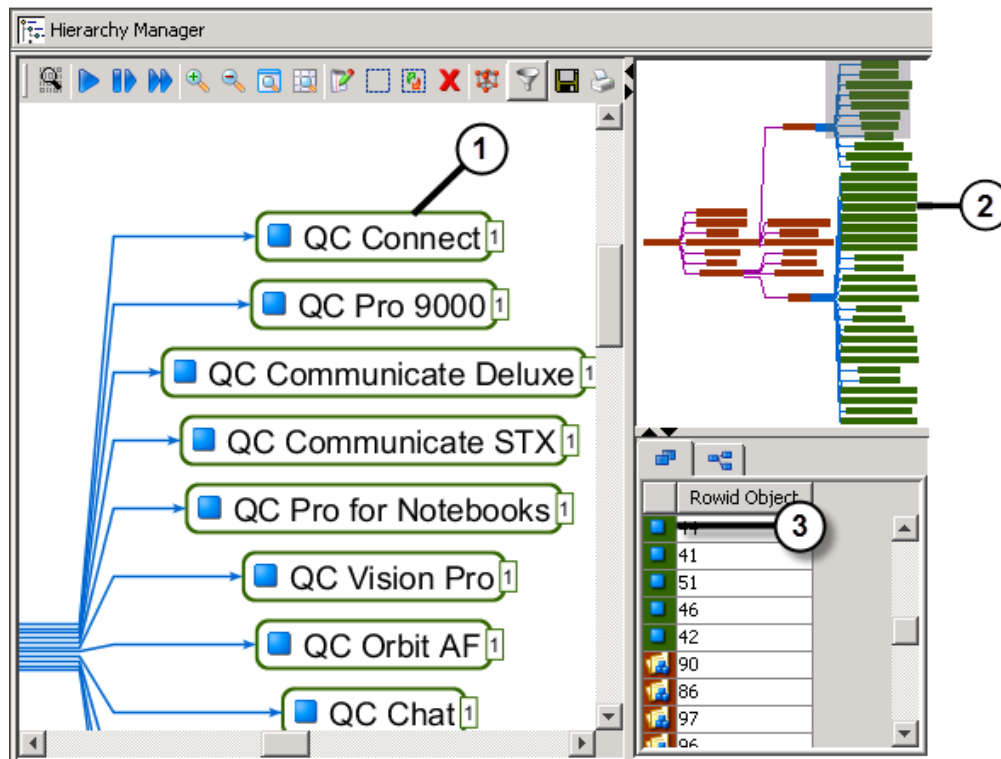
A seguinte imagem mostra o nome de exibição do Produto conforme ele é exibido na janela de pesquisa do Gerenciador de Hierarquia:



Cor

A cor das entidades associadas a esse tipo de entidade, conforme elas são exibidas na ferramenta Gerenciador de Hierarquia.

A seguinte imagem mostra as cores que a cor do tipo de entidade afeta na ferramenta Gerenciador de Hierarquia:



1. A cor do contorno da entidade na exibição de hierarquia.
2. A cor da entidade na visão geral da hierarquia.
3. A cor de fundo da entidade na tabela de entidade.

Ícone Pequeno

O ícone das entidades associadas ao tipo de entidade conforme os ícones são exibidos nas tabelas no Gerenciador de Hierarquia.

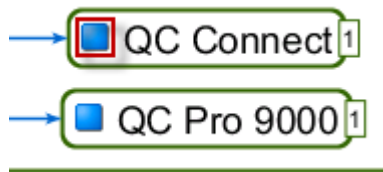
A seguinte imagem mostra o ícone pequeno do tipo de entidade Produto conforme ele é exibido em uma tabela do Gerenciador de Hierarquia:

Rowid	Object
44	
41	
51	
46	
42	
90	
86	
97	
96	

Ícone Grande

O ícone das entidades associadas a esse tipo de entidade conforme os ícones são exibidos no painel de exibição de hierarquia do Gerenciador de Hierarquia.

A seguinte imagem mostra o ícone grande do tipo de entidade Produto conforme ele é exibido na exibição de hierarquia:



Criar o Tipo de Entidade Produto

Os registros de produto que contêm os dados de produto são do tipo de entidade Produto.

1. Adquirir um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, sob o nó **Objetos da Entidade**, selecione o objeto base da entidade Produto.
4. Selecione **Hierarquias > Adicionar Tipo de Entidade**.
5. Insira as seguintes propriedades do Tipo de Entidade:

Código

Digite `Produto`

Nome de Exibição

Digite `Produto`

Cor

Na caixa de diálogo **Escolher Cor**, selecione a guia **RGB** e insira o Código de Cor 336600.

Ícone Pequeno

Selecione a imagem pequena do quadrado azul.

Ícone Grande

Selecione a imagem grande do quadrado azul.

6. Clique em **Salvar**.

Criar o Tipo de Entidade Grupo de Produtos

As entidades Grupo de Produtos serão usadas para classificar os produtos em grupos. Por exemplo, o Grupo de Produto Webcams conterá todos os registros do produto webcam.

1. No workbench **Modelo**, clique em **Hierarquias**.
2. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, sob o nó **Objetos da Entidade**, selecione o objeto base da entidade Produto.
3. Selecione **Hierarquias > Adicionar Tipo de Entidade**.
4. Insira as seguintes propriedades do Tipo de Entidade:

Código

Digite `Grupo de Produtos`

Nome de Exibição

Digite Grupo de Produtos.

Cor

Na caixa de diálogo **Escolher Cor**, selecione a guia **RGB** e insira o Código de Cor 993300.

Ícone Pequeno

Selecione a imagem pequena do grupo de quadrados azuis.

Ícone Grande

Selecione a imagem grande do grupo de quadrados azuis.

5. Clique em **Salvar**.

Etapa 3. Criar o Objeto de Relacionamento Produto

O objeto de relacionamento Produto mantém os relacionamentos de hierarquia associados ao objeto de entidade Produto. Para criar o objeto de relacionamento Produto, você pode converter um objeto base existente ou criar o objeto de relacionamento Produto. Neste tutorial, criaremos o objeto de relacionamento Produto.

1. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
2. Selecione **Hierarquias > Criar Novo Objeto de Entidade/Relacionamento**.
3. Selecione **Criar Novo Objeto Base de Relacionamento**. Clique em **OK**.
4. Insira os seguintes parâmetros do objeto de relacionamento:

Parâmetro	Valor de Parâmetro
Nome de exibição	Relacionamento de Produto
Nome físico	C_PRODUCT_REL
Espaço de Tabela de Dados	CMX_DATA
Espaço de Tabela de Índice	CMX_INDEX
Descrição	Opcional.
Recurso Seguro	Ativado
Objeto Base de Entidade 1	Produto
Nome de Exibição	ID1 do Produto
Nome Físico	PRODUCT_ID1
Objeto Base de Entidade 2	Produto

Parâmetro	Valor de Parâmetro
Nome de Exibição	ID2 do Produto
Nome Físico	PRODUCT_ID2
Coluna de Chave Externa de Hierarquia	Objeto de ID da Linha
Nome de Exibição de Chave Externa de Hierarquia	Hierarquia do ID de Linha
Nome Físico da Chave Externa da Hierarquia	ROWID_HIERARCHY
Coluna de Chave Externa de Tipo de Relacionamento	Objeto de ID da Linha
Nome de Exibição de Chave Externa do Tipo de Relacionamento	Tipo de Relacionamento de ID de Linha
Nome Físico da Chave Externa do Tipo de Relacionamento	ROWID_REL_TYPE

5. Clique em **OK**.

Etapa 4. Criar os Tipos de Relacionamento

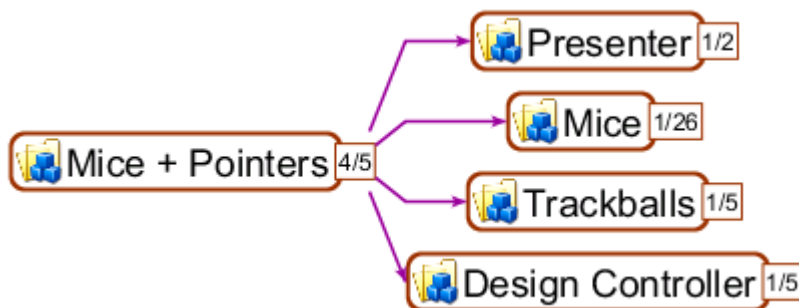
Os tipos de relacionamento definem os relacionamentos entre tipos de entidade e a aparência dos relacionamentos quando você exibe a hierarquia.

Criaremos os seguintes tipos de relacionamento:

O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos

Um tipo de relacionamento no qual uma entidade de grupo de produtos é o pai de outra entidade de grupo de produtos. Por exemplo, o grupo de produtos Mice + Pointers é o pai dos grupos de produtos Presenter, Mice, Trackballs e Design Controller.

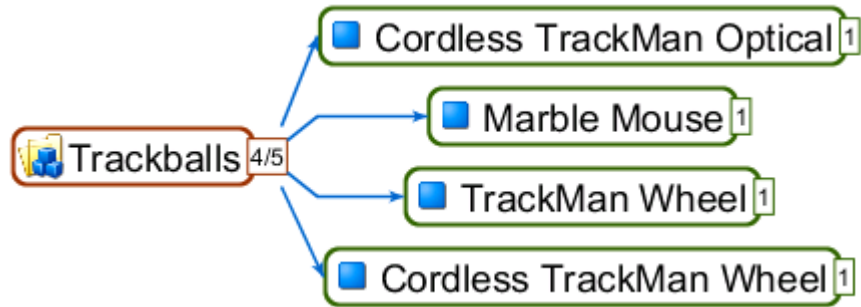
A seguinte imagem mostra um relacionamento onde um grupo de produtos é o pai de outro grupo de produtos:



O Grupo de Produtos é Pai do Produto

Um tipo de relacionamento no qual uma entidade de grupo de produtos é o pai de uma entidade de produto. Por exemplo, o grupo de produtos Trackballs é o pai dos produtos Cordless TrackMan Optical, Marble Mouse, TrackMan Wheel e Cordless TrackMan Wheel.

A seguinte imagem mostra um relacionamento onde um grupo de produtos é o pai dos produtos:



Você pode configurar os seguintes parâmetros de tipo de relacionamento:

Código

O código do relacionamento na configuração da hierarquia.

Nome de Exibição

O nome do relacionamento conforme ele é exibido na ferramenta Hierarquias.

Descrição

Opcional.

Cor

A cor da seta do relacionamento entre as duas entidades.

Tipo de Entidade 1

O primeiro dos dois tipos de entidade que estão no relacionamento.

Tipo de Entidade 2

O outro tipo de entidade que está no relacionamento.

Direção

A direção do relacionamento. Por exemplo, se você selecionar **Entidade 1 para Entidade 2**, a Entidade 1 será o pai da Entidade 2.

Hierarquias

As hierarquias às quais o relacionamento pertence.

Quando você criar os tipos de relacionamento, configure o relacionamento, como o tipo de relacionamento é exibido no Gerenciador de Hierarquia e as hierarquias às quais o relacionamento pertence.

Criar o Tipo de Relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos

O tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos mantém os relacionamentos entre entidades de grupo de produtos.

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, em **Objetos do Relacionamento**, selecione o objeto do relacionamento Relacionamento de Produto. Selecione **Hierarquias > Adicionar Relacionamento**.
4. Insira os seguintes parâmetros do tipo de relacionamento:

Código

Insira O Grupo de Produtos é pai do Grupo de Produtos

Nome de Exibição

Insira O Grupo de Produtos é pai do Grupo de Produtos

Descrição

Opcional.

Cor

A cor da seta que representa o relacionamento no Gerenciador de Hierarquia. Na caixa de diálogo **Escolher Cor**, selecione a guia **RGB** e insira o Código de Cor 0066CC.

Tipo de Entidade 1

Selecione O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos.

Tipo de Entidade 2

Selecione O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos.

Direção

Selecione Entidade 1 para Entidade 2.

Hierarquias

Selecione a hierarquia Produto.

5. Clique em **Salvar**.

Criar o Tipo de Relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Produto

O tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Produto mantém os relacionamentos entre entidades de grupo de produtos e entidades de produto.

1. Adquirar um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, em **Objetos do Relacionamento**, selecione o objeto do relacionamento Relacionamento de Produto. Selecione **Hierarquias > Adicionar Relacionamento**.
4. Insira os seguintes parâmetros do tipo de relacionamento:

Código

Insira O Grupo de Produtos é pai do Produto.

Nome de Exibição

Insira O Grupo de Produtos é pai do Produto.

Descrição

Opcional.

Cor

A cor da seta que representa o relacionamento no Gerenciador de Hierarquia. Na caixa de diálogo **Escolher Cor**, selecione a guia **RGB** e insira o Código de Cor 990099.

Tipo de Entidade 1

Selecione Grupo de Produtos.

Tipo de Entidade 2

Selecione Produto.

Direção

Selecione Entidade 1 para Entidade 2.

Hierarquias

Selecione a hierarquia Produto.

5. Clique em **Salvar**.

Etapa 5. Criar um Tipo de Hierarquia

Crie um tipo de hierarquia para associar tipos de entidade, tipos de relacionamento e perfis a uma hierarquia. Você deve criar um tipo de hierarquia antes de criar tipos de relacionamento.

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. Selecione **Hierarquias > Adicionar Hierarquia**.
4. Insira as seguintes propriedades de Hierarquia:

Código

Nome de código exclusivo da hierarquia. Digite Produto.

Nome de Exibição

O nome da hierarquia conforme ele é exibido no Console do Hub. Digite Produto.

Descrição

Opcional.

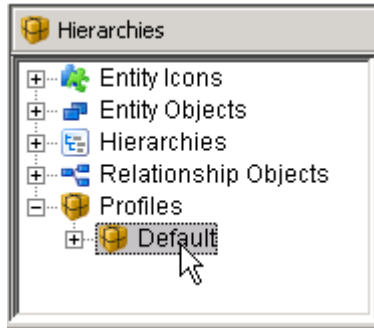
5. Clique em **Salvar**.

Etapa 6. Adicionar os Tipos de Relacionamento ao Perfil de Hierarquia

Quando você adiciona os tipos de relacionamento ao perfil de hierarquia, os tipos de entidade associados aos tipos de relacionamento também são adicionados ao perfil de hierarquia. Neste tutorial, adicionaremos os tipos de relacionamento ao perfil padrão.

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.

3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o perfil padrão.



4. Na seção Tipos de Relacionamento da guia Geral no painel Perfil, ative os tipos de relacionamento **O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos** e **O Grupo de Produtos é Pai do Produto**.
5. Clique em **Salvar**.

Etapa 7. Criar os Pacotes

Crie pacotes para o objeto de entidade e os relacionamentos. Os pacotes definem os dados que um usuário pode acessar no Gerenciador de Hierarquia.

Use a ferramenta Hierarquias para criar pacotes de hierarquia e consultas associadas. Quando você criar o pacote, selecione quais colunas estão disponíveis para a configuração de acesso a elas. Você poderá configurar uma coluna para estar disponível no Gerenciador de Hierarquia se ela não fizer parte do pacote.

Depois de criar o pacote de hierarquia, ele será exibido na ferramenta Pacote e a consulta será exibida na ferramenta Consultas. Você não pode usar as ferramentas Pacote ou Consultas para criar pacotes ou consultas de hierarquia.

Para obter mais informações sobre consultas e pacotes, consulte [Capítulo 9, “Consultas e Pacotes” na página 130](#).

Criar o Pacote do Objeto de Entidade Produto

Crie o pacote Produto PKG para que você possa atribuí-lo ao objeto de entidade Produto.

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. Selecione **Hierarquias > Criar Novo Pacote**.
4. Na etapa 1 da caixa de diálogo Criar Novo Pacote, selecione **Criar Pacote para Objeto de Entidade**.
5. Na seção Grupo de Consultas, selecione ou crie um grupo de consultas para organizar o pacote na ferramenta Consultas. Clique em **Avançar**.
6. Na etapa 2 da caixa de diálogo Criar Novo Pacote, digite `Produto` no campo **Nome da consulta**. No campo **Selecionar tabela primária**, selecione o objeto base de entidade Produto. Clique em **Avançar**.
7. Na etapa 3 da caixa de diálogo Criar Novo Pacote, digite `Produto PKG`. Ative a caixa de seleção **Ativar Inserção** para que você possa alterar os valores dos campos de registro de entidade na ferramenta Gerenciador de Hierarquia. Clique em **Avançar**.

8. Na etapa 4 da caixa de diálogo Criar Novo Pacote, selecione as seguintes colunas para uso na consulta:
 - Objeto Rowid
 - Nome do Produto
 - Número do Produto
 - Descrição do Produto
 - Código do Tipo de Produto
 - Tipo de Produto
 - Indicador de Estado do Hub

Nota: Você não pode desativar o Objeto Rowid, o Indicador de Estado do Hub ou o Tipo de Produto.
9. Clique em **Concluir**.

Criar o Pacote de Relacionamento Produto

Crie o pacote Relacionamento de Produto PKG para que você possa atribuí-lo ao objeto de relacionamento Relacionamento de Produto.

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. Selecione **Hierarquias > Criar Novo Pacote**.
4. Na etapa 1 da caixa de diálogo Criar Novo Pacote, selecione **Criar Pacote para Objeto de Relacionamento**.
5. Na seção Grupo de Consultas, selecione ou crie um grupo de consultas para organizar o pacote na ferramenta Consultas, como Consultas RL. Clique em **Avançar**.
6. Na etapa 2 da caixa de diálogo Criar Novo Pacote, digite `Produto RL` no campo **Nome da consulta**. No campo **Selecionar tabela primária**, selecione o objeto base de entidade Relacionamento de Produto. Clique em **Avançar**.
7. Na etapa 3 da caixa de diálogo Criar Novo Pacote, digite `Relacionamento de Produto PKG`. Marque a caixa de seleção **Ativar Inserção**. Clique em **Avançar**.
8. Na etapa 4 da caixa de diálogo Criar Novo Pacote, selecione as seguintes colunas para uso na consulta:
 - Objeto Rowid
 - Hierarquia Rowid
 - Tipo de Relacionamento Rowid
 - ID1 do Produto
 - ID2 do Produto
 - Nível de Hierarquia
 - Indicador de Estado do Hub

Nota: Você não pode desativar o Objeto Rowid, a Hierarquia Rowid, o Tipo de Relacionamento Rowid, o ID1 do Produto, o ID2 do Produto ou o Indicador de Estado do Hub.
9. Clique em **Concluir**.

Etapa 8. Atribuir os Pacotes

Atribua os pacotes aos tipos entidade e de relacionamento de forma que você possa configurar a exibição de dados dos tipos de entidade ou de relacionamento.

Você pode atribuir os seguintes tipos de pacotes:

Pacote de exibição

Um pacote para acesso a dados de leitura. Necessário.

Pacote de inserção

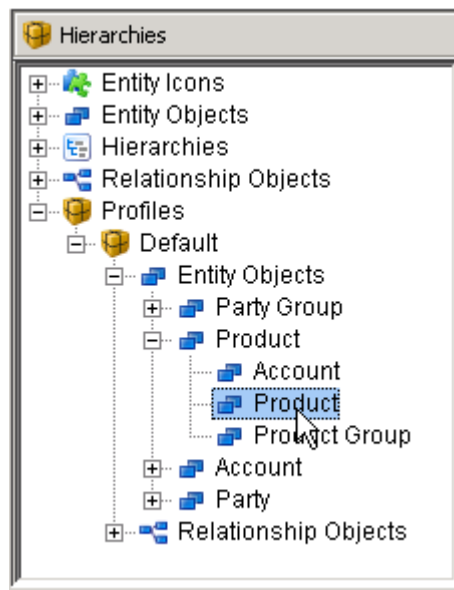
Um pacote para acesso a dados de gravação. Opcional.

Se você não atribuir um pacote de inserção a um tipo de entidade ou relacionamento, não poderá criá-lo ou editá-lo. Por exemplo, se você não atribuir um pacote de inserção ao tipo de entidade Produto, não poderá criar um novo registro do produto ou editar um registro de produto existente no Gerenciador de Hierarquia. Você só pode atribuir um pacote de inserção que seja ativado para inserção.

Atribuir o Pacote Produto PKG ao Tipo de Entidade Produto

Atribua o pacote Produto PKG ao tipo de entidade Produto de forma que você possa configurar como os dados da entidade Produto são exibidos no Gerenciador de Hierarquia.

1. Adquirir um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó de tipo de entidade Produto sob o perfil de hierarquia Padrão.



4. Selecione o pacote **Produto PKG** na lista **Pacote de Exibição MDM**.
5. Selecione o pacote **Produto PKG** na lista **Pacote de Inserção MDM**.

Agora você pode configurar a exibição de dados para o tipo de entidade Produto na seção **Pacotes HM**.

HM Packages for an Entity Type

MDM Display Package	PKG Product	▼
MDM Put Package	PKG Product	▼
Label Pattern		
Tooltip Pattern		

NOTES:

1. Any change to the patterns will be reflected in all Profiles that have this Entity Type.
2. Any changes to the Common HM Package will be reflected in all Entity Types in this Profile.
3. Configure columns in Label and Tooltip HM Packages before configuring the Label and Tooltip Patterns.
4. Press the right mouse button in the table below to use auto-fill options.

HM Packages:

Column Name	Label	Tooltip	Common	Search	List	Detail	Put	Add
Rowid Object	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Product Name	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Product Number	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Product Desc	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Product Type Cd	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Product Type	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Hub State Indicator	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼

Atribuir o Pacote Produto PKG ao Tipo de Entidade Grupo de Produtos

Atribua o pacote Produto PKG ao tipo de entidade Grupo de Produtos, de forma que você possa configurar como os dados da entidade Grupo de Produtos são exibidos no Gerenciador de Hierarquia.

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó de tipo de entidade Grupo de Produtos sob o perfil de hierarquia Padrão.
4. Selecione o pacote **Produto PKG** na lista **Pacote de Exibição MDM**.
5. Selecione o pacote **Produto PKG** na lista **Pacote de Inserção MDM**.

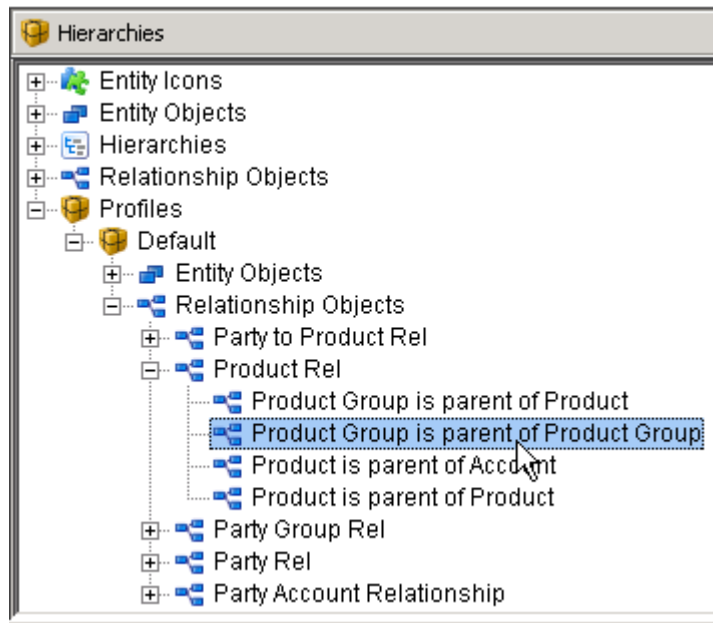
Agora você pode configurar a exibição de dados para o tipo de entidade Grupo de Produtos na seção **Pacotes HM**.

Atribuir o Pacote Relacionamento de Produto PKG ao Tipo de Relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos

Atribua o pacote Relacionamento de Produto PKG ao tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é pai do Grupo de Produtos de forma que você possa configurar como os dados do relacionamento são exibidos no Gerenciador de Hierarquia.

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.

- No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó do tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é o pai do Grupo de Produtos sob o perfil de hierarquia Padrão.



- Selecione o pacote **Relacionamento de Produto PKG** na lista **Pacote de Exibição MDM**.
- Selecione o pacote **Relacionamento de Produto PKG** na lista **Pacote de Inserção MDM**.

Agora você pode configurar a exibição de dados do tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é pai do Grupo de Produtos na seção **Pacotes HM**.

HM Packages for a Relationship Type

MDM Display Package	PKG Product Rel	▼
MDM Put Package	PKG Product Rel	▼
Tooltip Pattern		

NOTES:

- Any change to the pattern will be reflected in all Profiles that have this Relationship Type.
- Any change to the Common HM Package will be reflected in all Relationship Types in this Profile.
- Configure columns in Tooltip HM Package before configuring the Tooltip Pattern.
- Press the right mouse button in the table below to use auto-fill options.

HM Packages:

Column Name	Tooltip	Common	Search	List	Detail	Put	Add
Rowid Object	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Rowid Hierarchy	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Rowid Rel Type	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Product ID1	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Product ID2	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Hub State Indicator	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Hierarchy Level	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼

Atribuir o Pacote Relacionamento de Produto PKG ao Relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Produto

Atribua o pacote Relacionamento de Produto PKG ao tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é pai do Produto de forma que você possa configurar como os dados do relacionamento são exibidos no Gerenciador de Hierarquia.

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó do tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Produto sob o perfil de hierarquia Padrão.
4. Selecione o pacote **Relacionamento de Produto PKG** na lista **Pacote de Exibição MDM**.
5. Selecione o pacote **Relacionamento de Produto PKG** na lista **Pacote de Inserção MDM**.

Agora você pode configurar a exibição de dados do tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é pai do Produto na seção **Pacotes HM**.

Etapa 9. Configurar a Exibição de Dados no Gerenciador de Hierarquia

Você pode configurar quais campos de entidade e de relacionamento são exibidos no Gerenciador de Hierarquia quando os usuários pesquisam, exibem, editam e adicionam registros. Também pode configurar quais campos aparecem nos rótulos e dicas de ferramenta do Gerenciador de Hierarquia.

Para configurar a exibição de dados no Gerenciador de Hierarquia, configure os pacotes do Gerenciador de Hierarquia para cada tipo de relacionamento e de entidade. Se você tiver vários perfis de hierarquia, deverá configurar a exibição de dados de cada perfil.

Você pode configurar quais campos são exibidos e a ordem na qual são exibidos para os seguintes elementos da interface de usuário do Gerenciador de Hierarquia:

Rótulo

O texto do rótulo da entidade na ferramenta Gerenciador de Hierarquia.

Dica de Ferramenta

O texto exibido quando você pausa em uma entidade ou um relacionamento na ferramenta Gerenciador de Hierarquia.

Comum

Os campos a serem exibidos quando as entidades e os relacionamentos de diferentes tipos são exibidos na mesma lista. Os campos que você seleciona devem estar em todos os pacotes do Gerenciador de Hierarquia.

Pesquisar

Os campos que você pode usar para pesquisar um registro de entidade ou de relacionamento.

Lista

Os campos exibidos na lista de resultados de pesquisa para um registro de entidade ou de relacionamento.

Detalhe

Os campos exibidos quando você opta por exibir os detalhes de uma entidade ou um relacionamento selecionado.

Inserção

Os campos cujo valor você pode alterar quando edita uma entidade ou um relacionamento selecionado.

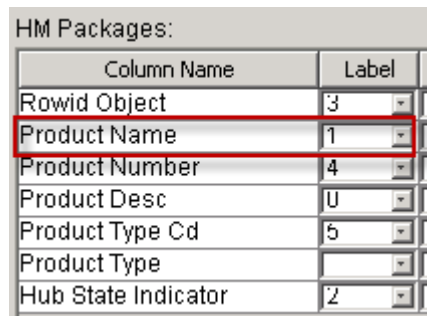
Adicionar

Os campos exibidos quando você adiciona uma entidade ou um relacionamento no Gerenciador de Hierarquia.

Configurar o Rótulo do Tipo de Entidade Produto

Neste tutorial, configuraremos o nome do produto para que seja exibido como o texto do rótulo das entidades Produto.

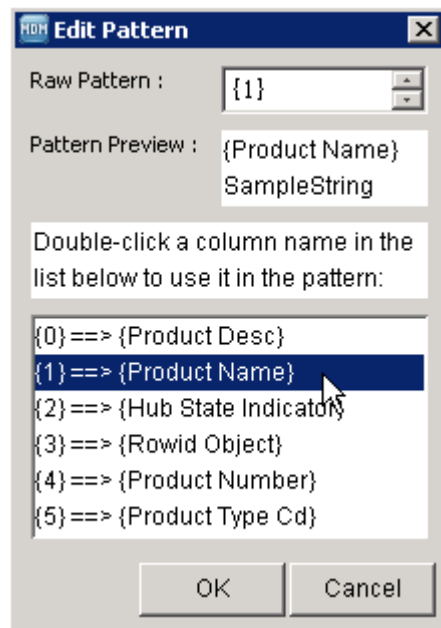
1. Adquirir um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó de tipo de entidade Produto sob o perfil de hierarquia Padrão.
4. Na coluna **Rótulo** da seção **Pacotes HM**, certifique-se de que um número seja atribuído à linha Nome do Produto.



Column Name	Label
Rowid Object	3
Product Name	1
Product Number	4
Product Desc	0
Product Type Cd	5
Product Type	
Hub State Indicator	2

5. Na seção **Pacotes HM de um Tipo de Entidade**, clique no botão de edição do campo **Padrão do Rótulo**.

- Na caixa de diálogo **Editar Padrão**, clique duas vezes em **{#} ==> {Product Name}**.



No campo Padrão Bruto, você pode concatenar colunas ou adicionar texto personalizado. Usaremos a coluna Nome do Produto sem texto personalizado.

- Clique em **Salvar**.

A seguinte imagem mostra uma entidade Produto com o nome de produto Media Desktop Laser conforme ele é exibido no Gerenciador de Hierarquia:

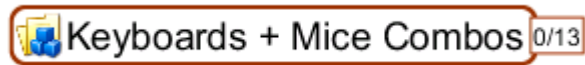


Configurar o Rótulo do Tipo de Entidade Grupo de Produtos

Neste tutorial, configuraremos o nome do produto para que seja exibido como o texto do rótulo das entidades Grupo de Produtos.

- Adquira um bloqueio de gravação.
- No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
- No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó de tipo de entidade Grupo de Produtos sob o perfil de hierarquia Padrão.
- Na coluna do rótulo da seção **Pacotes HM**, certifique-se de que um número seja atribuído à linha Nome do Produto.
- Na seção **Pacotes HM de um Tipo de Entidade**, clique no botão de edição do campo **Padrão do Rótulo**.
- Na caixa de diálogo **Editar Padrão**, clique duas vezes em **{#} ==> {Product Name}**.
No campo Padrão Bruto, você pode concatenar colunas ou adicionar texto personalizado. Usaremos a coluna Nome do Produto sem texto personalizado.
- Clique em **Salvar**.

A seguinte imagem mostra uma entidade Grupo de Produtos com o nome do produto Keyboards + Mice Combos conforme ele é exibido no Gerenciador de Hierarquia:



Configurar o Texto da Dica de Ferramenta do Tipo de Entidade Produto

Neste tutorial, configuraremos a descrição do produto para que seja exibida como o texto da dica de ferramenta das entidades Produto. Quando um usuário pausa sobre uma entidade Produto no Gerenciador de Hierarquia, a descrição do produto é exibida como a dica de ferramenta.

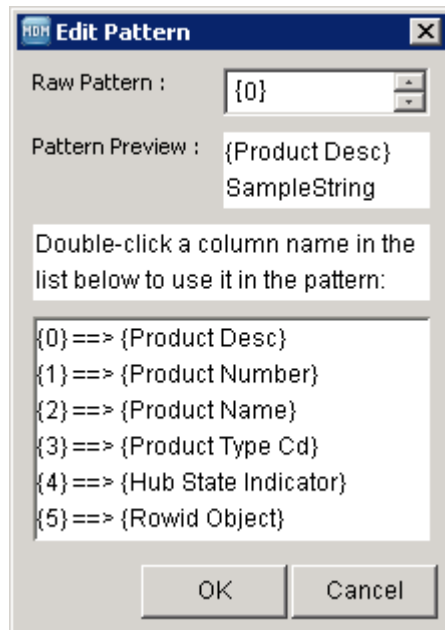
1. Adquirir um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó de tipo de entidade Produto sob o perfil de hierarquia Padrão.
4. Na coluna **Dica de Ferramenta** da seção **Pacotes HM**, certifique-se de que um número seja atribuído à linha Descrição do Produto.

HM Packages:

Column Name	Label	Tooltip
Rowid Object	3	5
Product Name	1	2
Product Number	4	1
Product Desc	0	0
Product Type Cd	5	3
Product Type		
Hub State Indicator	2	4

5. Na seção **Pacotes HM de um Tipo de Entidade**, clique no botão de edição do campo **Padrão da Dica de Ferramenta**.

- Na caixa de diálogo **Editar Padrão**, clique duas vezes em **{#}==>{Product Desc}**.



No campo **Padrão Bruto**, você pode concatenar colunas ou adicionar texto personalizado. Usaremos a coluna **Nome do Produto** sem texto personalizado.

- Clique em **Salvar**.

A seguinte imagem mostra a entidade Produto LS1 Laser Mouse com a descrição do produto exibida como a dica de ferramenta:



Configurar o Texto da Dica de Ferramenta do Tipo de Entidade Grupo de Produtos

Neste tutorial, configuraremos a descrição do produto para que seja exibida como o texto da dica de ferramenta das entidades Grupo de Produtos. Quando um usuário pausa sobre uma entidade Grupo de Produtos no Gerenciador de Hierarquia, a descrição do produto é exibida como a dica de ferramenta.

- Adquira um bloqueio de gravação.
- No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
- No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó de tipo de entidade Grupo de Produtos sob o perfil de hierarquia Padrão.
- Na coluna **Dica de Ferramenta** da seção **Pacotes HM**, certifique-se de que um número seja atribuído à linha Descrição do Produto.
- Na seção **Pacotes HM de um Tipo de Entidade**, clique no botão de edição do campo **Padrão da Dica de Ferramenta**.
- Na caixa de diálogo **Editar Padrão**, clique duas vezes em **{#}==>{Product Desc}**.

No campo **Padrão Bruto**, você pode concatenar colunas ou adicionar texto personalizado. Usaremos a coluna **Nome do Produto** sem texto personalizado.

7. Clique em **Salvar**.

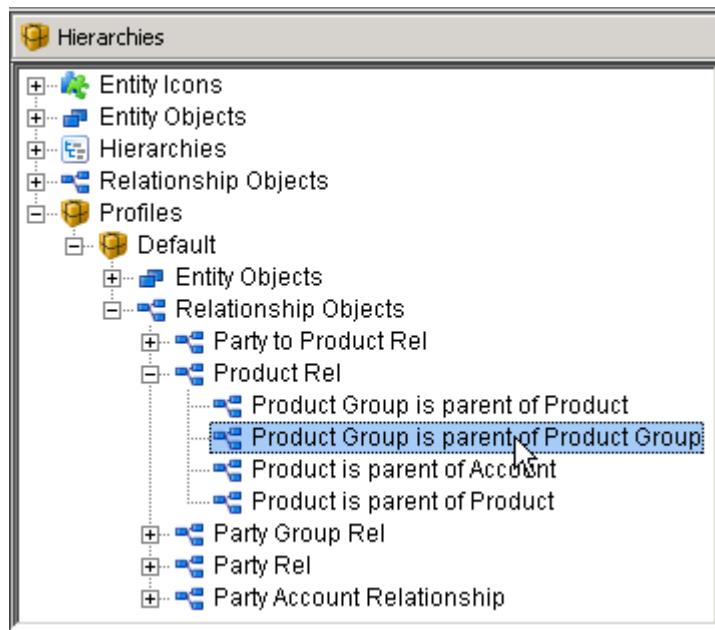
A seguinte imagem mostra a entidade Grupo de Produtos Webcams com a descrição do produto exibida como a dica de ferramenta:



Configurar o Texto da Dica de Ferramenta do Tipo de Relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos

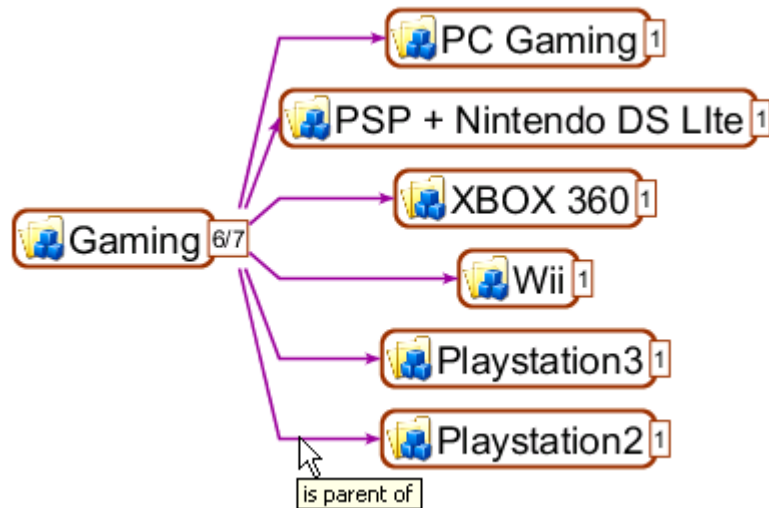
Neste tutorial, configuraremos o texto **é pai de** para que seja exibido como o texto da dica de ferramenta dos relacionamentos O Grupo de Produtos é pai do Grupo de Produtos. Quando um usuário pausa sobre a seta que representa o relacionamento no Gerenciador de Hierarquia, o texto da dica de ferramenta é exibido.

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó do tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é pai do Grupo de Produtos sob o perfil de hierarquia Padrão.



4. Na seção **Pacotes HM de um Tipo de Entidade**, clique no botão de edição do campo **Padrão da Dica de Ferramenta**.
5. No campo Padrão Bruto da caixa de diálogo **Editar Padrão**, digite **é pai de**.
6. Clique em **Salvar**.

A seguinte imagem mostra a dica de ferramenta do relacionamento entre os grupos de produtos Gaming e Playstation 2:

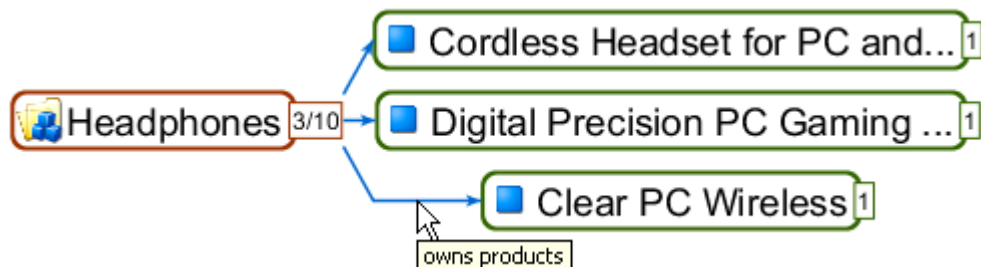


Configurar o Texto da Dica de Ferramenta do Tipo de Relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Produto

Neste tutorial, configuraremos o texto **possui os produtos** para que seja exibido como o texto da dica de ferramenta dos relacionamentos O Grupo de Produtos é pai do Produto. Quando um usuário pausa sobre a seta que representa o relacionamento no Gerenciador de Hierarquia, o texto da dica de ferramenta é exibido.

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó do tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Produto sob o perfil de hierarquia Padrão.
4. Na seção **Pacotes HM de um Tipo de Entidade**, clique no botão de edição do campo **Padrão da Dica de Ferramenta**.
5. No campo Padrão Bruto da caixa de diálogo **Editar Padrão**, digite `possui os produtos`.
6. Clique em **Salvar**.

A seguinte imagem mostra a dica de ferramenta do relacionamento entre os grupos de produtos Headphones e Clear PC Wireless:



Configurar a Lista de Entidades

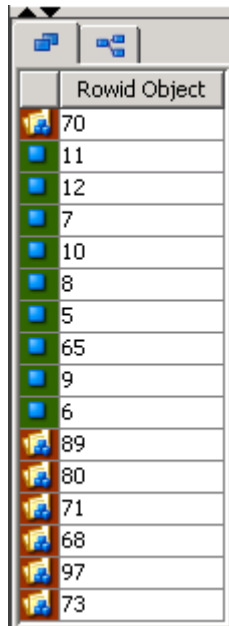
No tutorial, configuraremos o campo Objeto de ID de Linha para que seja exibido na lista das entidades exibidas no Gerenciador de Hierarquia. A lista de entidades pode conter entidades de diferentes tipos. Você só poderá selecionar os campos que incluir em todas as consultas para cada pacote de tipos de entidade.

1. Adquirir um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó de tipo de entidade Produto sob o perfil de hierarquia Padrão.
4. Na coluna **Comum** da seção **Pacotes HM**, atribua um 0 à linha Objeto Rowid.

Column Name	Label	Tooltip	Common	Search	List	Detail	Put	Add
Rowid Object	0	0	0	4	0	4		
Product Name	1	1		0	1	0	0	0
Product Number	2	2		1	4	2	1	1
Product Desc	3	3		2	3	1		2
Product Type Cd	4	4		3	2	3		3
Product Type					5	6		
Hub State Ind	5	5				5		

5. Clique em **Salvar**.
6. Repita as etapas para o tipo de entidade Grupo de Produtos.

A seguinte imagem mostra uma lista que contém as entidades Produto e Grupo de Produtos conforme elas são exibidas no Gerenciador de Hierarquia:



Rowid Object
70
11
12
7
10
8
5
65
9
6
89
80
71
68
97
73

Configurar a Lista de Relacionamentos

No tutorial, configuraremos o campo Objeto de ID de Linha para que seja exibido na lista dos relacionamentos exibidos no Gerenciador de Hierarquia. A lista de relacionamentos pode conter relacionamentos de diferentes tipos de entidade. Você só poderá selecionar os campos que incluir em todas as consultas de cada pacote de tipos de relacionamento.

1. Adquirir um bloqueio de gravação.

2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó do tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é o pai do Grupo de Produtos sob o perfil de hierarquia Padrão.
4. Na coluna **Comum** da seção **Pacotes HM**, atribua um 0 à linha Objeto Rowid.

HM Packages:

Column Name	Tooltip	Common	Search	List	Detail	Put	Add
Rowid Object	U	U	U	U	U	U	U
Rowid Hierarchy			1	1	1	1	1
Rowid Rel Type							
Product ID1			2	2	2	2	2
Product ID2			3	3	3	3	3
Hub State Indicator			4	4	4	4	4
Hierarchy Level							

5. Clique em **Salvar**.
6. Repita as etapas para o tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é pai do Produto.

A seguinte imagem mostra uma lista que contém os relacionamentos conforme eles são exibidos no Gerenciador de Hierarquia:

Rowid Object
24
25
30
32
29
28
105
26
31
27
103
106
102
104
112

Configurar os Campos de Pesquisa de Entidade

Neste tutorial, configuraremos os seguintes campos para que sejam exibidos em ordem decrescente na guia **Pesquisar** da caixa de diálogo **Pesquisar Objetos de Dados** quando um usuário pesquisar entidades Produto:

- Nome do Produto
- Número do Produto
- Descrição do Produto
- Código do Tipo de Produto
- Objeto de ID da Linha

1. Adquira um bloqueio de gravação.

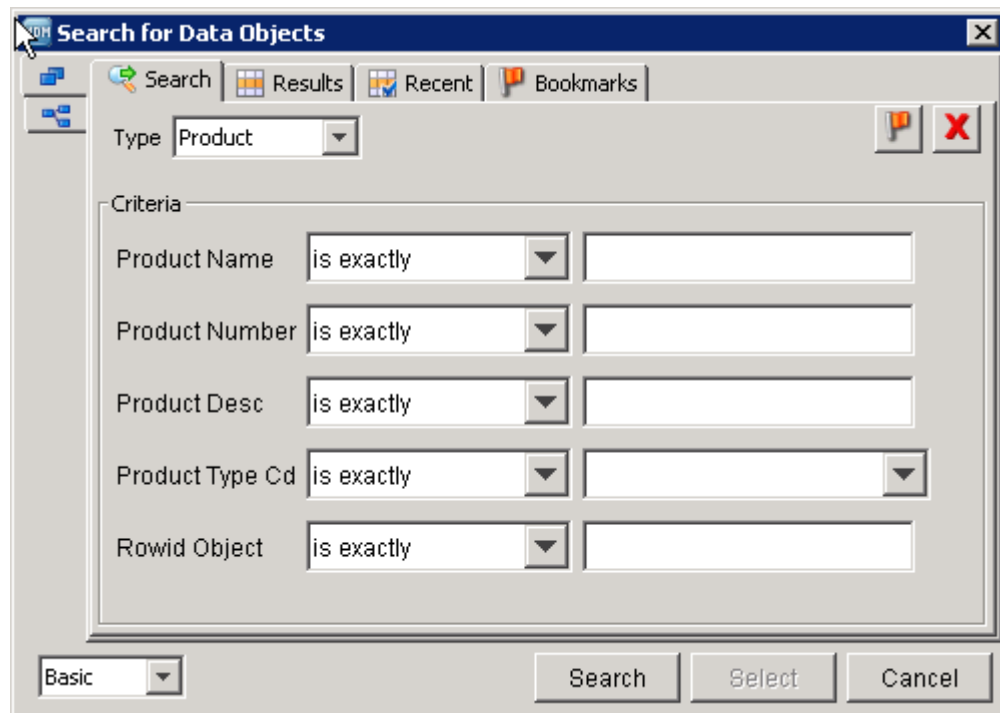
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó de tipo de entidade Produto sob o perfil de hierarquia Padrão.
4. Na coluna **Pesquisar** da seção **Pacotes HM**, atribua números às colunas que você deseja que sejam exibidas como campos de pesquisa. A coluna atribuída com o valor mais baixo é exibida no início da lista de campos.

Column Name	Label	Tooltip	Common	Search	List	Detail	Put	Add
Rowid Object	0	0	0	4	0	0	0	0
Product Name	1	1		0	1	1	1	1
Product Number	2	2		1	4	2	2	2
Product Desc	3	3		2	3	3		3
Product Type Cd	4	4		3	2	4		4
Product Type					5			5
Hub State Ind	5	5				5		6

5. Clique em **Salvar**.
6. Repita as etapas para o tipo de entidade Grupo de Produtos.

Neste exemplo, os campos Tipo de Produto e Indicador de Estado do Hub não têm um número atribuído e, portanto, não são exibidos na caixa de diálogo **Pesquisar Objetos de Dados**. O campo Nome do Produto é exibido no início da lista de campos porque atribuímos o valor mais baixo ao Nome do Produto. O campo Objeto Rowid é exibido no final da lista porque atribuímos o valor mais alto a Objeto Rowid.

A seguinte imagem mostra a guia **Pesquisar** conforme ela é exibida no Gerenciador de Hierarquia:



Configurar os Campos de Pesquisa de Relacionamento

Neste tutorial, configuraremos os seguintes campos para que sejam exibidos em ordem decrescente na guia **Pesquisar** da caixa de diálogo **Pesquisar Objetos de Dados** quando um usuário pesquisar relacionamentos:

- Objeto Rowid
- Hierarquia Rowid
- ID1 do Produto
- ID2 do Produto
- Indicador de Estado do Hub

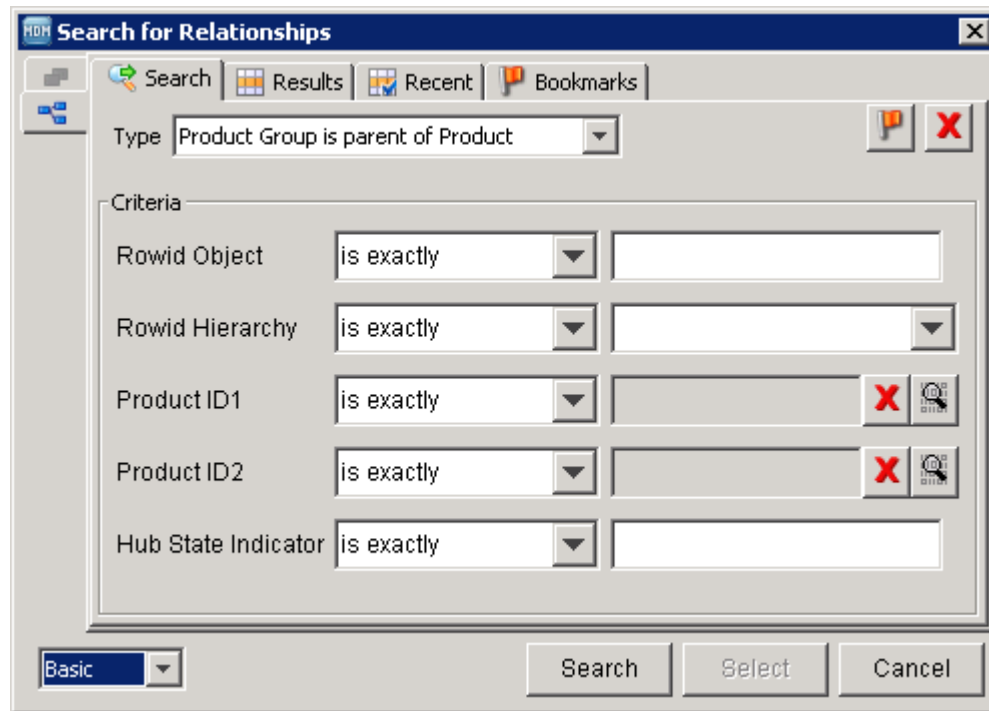
1. Adquirir um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó do tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Produto sob o perfil de hierarquia Padrão.
4. Na coluna **Pesquisar** da seção **Pacotes HM**, atribua números às colunas que você deseja que sejam exibidas como campos de pesquisa. A coluna atribuída com o valor mais baixo é exibida no início da lista de campos.

HM Packages:

Column Name	Tooltip	Common	Search	List	Detail	Put	Add
Rowid Object	U	U	U	U	U	U	U
Rowid Hierarchy			1	1	1	1	1
Rowid Rel Type							
Product ID1			2	2	2	2	2
Product ID2			3	3	3	3	3
Hub State Indicator			4	4	4	4	4
Hierarchy Level							

5. Clique em **Salvar**.
6. Repita as etapas para o tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos.

A seguinte imagem mostra a guia **Pesquisar** conforme ela é exibida no Gerenciador de Hierarquia:



Configurar os Resultados de Pesquisa de Entidade

Neste tutorial, configuraremos os seguintes campos Produto para que sejam exibidos na ordem da esquerda para direita na guia **Resultados** da caixa de diálogo **Pesquisar Objetos de Dados** quando um usuário pesquisar entidades:

- Objeto de ID da Linha
 - Nome do Produto
 - Código do Tipo de Produto
 - Descrição do Produto
 - Número do Produto
 - Tipo de Produto
1. Adquira um bloqueio de gravação.
 2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
 3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó de tipo de entidade Produto sob o perfil de hierarquia Padrão.

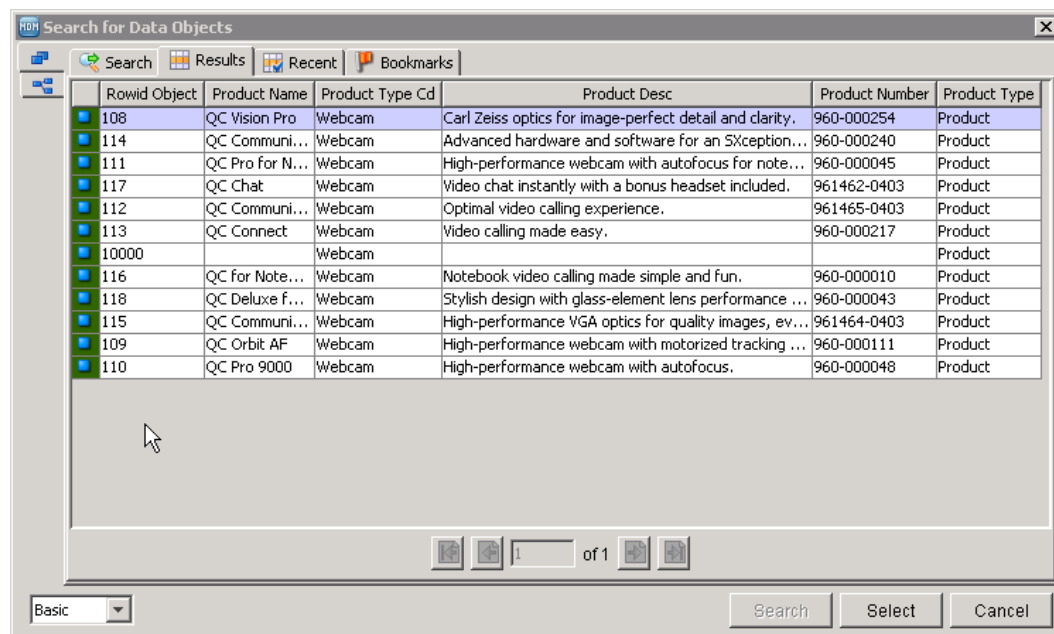
4. Na coluna **Lista** da seção **Pacotes HM**, atribua números às colunas que você deseja que sejam exibidas nos resultados de pesquisa. A coluna atribuída com o valor mais baixo é exibida no início da lista de campos.

Column Name	Label	Tooltip	Common	Search	List	Detail	Put	Add
Rowid Object	0	0	0	4	0	0	0	0
Product Name	1	1		0	1	1	1	1
Product Number	2	2		1	4	2	2	2
Product Desc	3	3		2	3	3		3
Product Type Cd	4	4		3	2	4		4
Product Type					5			5
Hub State Ind	5	5				5		6

5. Clique em **Salvar**.
6. Repita as etapas para o tipo de entidade Grupo de Produtos.

Neste exemplo, o campo Indicador de Estado do Hub não tem um número atribuído e, portanto, não é exibido na guia **Resultados**. O campo Objeto Rowid é exibido à direita porque atribuímos o valor mais baixo ao Objeto Rowid. O campo Tipo de Produto é exibido à esquerda porque atribuímos o valor mais alto ao Tipo de Produto.

A seguinte imagem mostra a aparência da guia **Resultados** quando você usa as definições de configuração neste exemplo:



Configurar os Resultados de Pesquisa do Relacionamento

Neste tutorial, configuraremos os seguintes campos do tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é pai do Produto para que seja exibido da esquerda para a direita na guia **Resultados** da caixa de diálogo **Pesquisar Objetos de Dados** quando um usuário pesquisar entidades:

- Objeto Rowid
- Hierarquia Rowid
- ID1 do Produto

- ID2 do Produto
- Indicador de Estado do Hub

1. Adquirir um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó do tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Produto sob o perfil de hierarquia Padrão.
4. Na coluna **Lista** da seção **Pacotes HM**, atribua números às colunas que você deseja que sejam exibidas nos resultados de pesquisa. A coluna à qual você atribuir o menor valor será exibida à esquerda nos resultados de pesquisa.

HM Packages:

Column Name	Tooltip	Common	Search	List	Detail	Put	Add
Rowid Object	U	U	U	U	U	U	U
Rowid Hierarchy			1	1	1	1	1
Rowid Rel Type							
Product ID1			2	2	2	2	2
Product ID2			3	3	3	3	3
Hub State Indicator			4	4	4	4	4
Hierarchy Level							

5. Clique em **Salvar**.
6. Repita as etapas para o tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos.

A seguinte imagem mostra a aparência da guia **Resultados** quando você usa as definições de configuração neste exemplo:

Rowid Object	Rowid Hierarchy	Product ID1	Product ID2	Hub State Indicator
42	3	74	29	1
43	3	74	39	1
44	3	74	38	1
45	3	76	22	1
46	3	76	24	1
47	3	76	26	1
48	3	76	23	1
49	3	76	19	1
51	3	76	14	1
52	3	76	21	1
63	3	77	51	1
64	3	77	53	1
65	3	77	64	1

Configurar os Detalhes da Entidade no Gerenciador de Hierarquia do Console do Hub

Neste tutorial, vamos configurar os seguintes campos para aparecerem em ordem decrescente na caixa de diálogo **Detalhes** quando um usuário exibir os detalhes da entidade no Gerenciador de Hierarquia do Console do Hub:

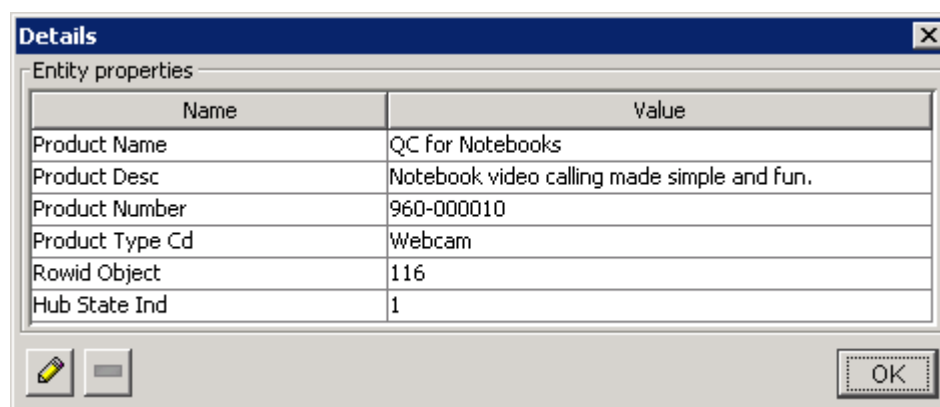
- Nome do Produto
- Descrição do Produto
- Número do Produto
- Código do Tipo de Produto
- Objeto de ID da Linha
- Indicador de Estado do Hub

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó de tipo de entidade Produto sob o perfil de hierarquia Padrão.
4. Na coluna **Detalhe** na seção **Pacotes HM**, atribua números às colunas que você deseja que sejam exibidas na caixa de diálogo Detalhes. A coluna atribuída com o valor mais baixo é exibida no início da lista de campos.

Column Name	Label	Tooltip	Common	Search	List	Detail	Put	Add
Rowid Object	0	0	0	4	0	4	0	0
Product Name	1	1		0	1	0	1	1
Product Number	2	2		1	4	2	2	2
Product Desc	3	3		2	3	1		3
Product Type Cd	4	4		3	2	3		4
Product Type					5			5
Hub State Ind	5	5				5		6

5. Clique em **Salvar**.
6. Repita as etapas para o tipo de entidade Grupo de Produtos.

A seguinte imagem mostra a caixa de diálogo **Detalhes** conforme ela é exibida no Gerenciador de Hierarquia:



Configurar os Detalhes da Entidade para o IDD Hierarchy Manager

Neste tutorial, vamos configurar o nome do cliente para aparecer quando um usuário exibir os detalhes de um objeto Person no IDD Hierarchy Manager.

1. Faça login no Gerenciador de Configuração do Informatica Data Director.
`http://<host>:<porta>/bdd/config`
2. Selecione o aplicativo IDD e clique em **Editar**.
3. Na guia Áreas de Assunto da tela Editar Aplicativo, selecione **Grupos de Áreas de Assunto > Cliente > Pessoa > Nomes**.
4. Clique em **Editar Filho da Área de Assunto**.
5. Na guia Layout da caixa de diálogo Filho da Área de Assunto, selecione a coluna denominada Nome na tabela e clique em **Editar Layout**.
6. Ative **Mostrar no HM**. Clique em **OK**.
7. Clique em **OK** e depois em **Salvar**.

Configurar os Detalhes do Relacionamento

Neste tutorial, configuraremos os seguintes campos para que sejam exibidos em ordem decrescente na caixa de diálogo **Detalhes** quando um usuário exibir os detalhes do relacionamento:

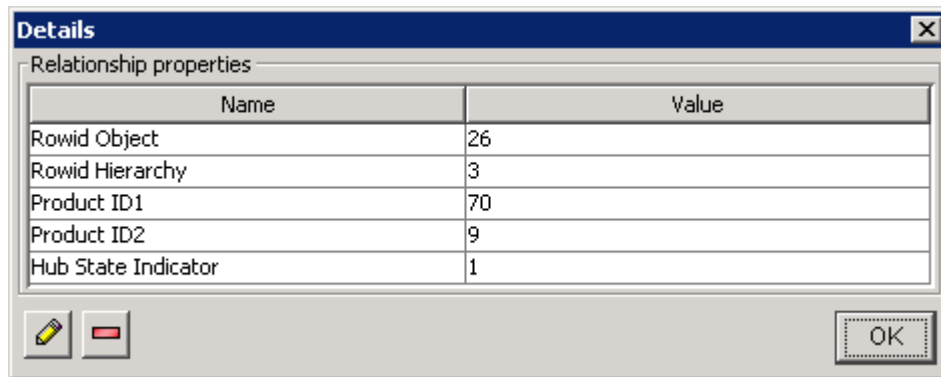
- Objeto Rowid
- Hierarquia Rowid
- ID1 do Produto
- ID2 do Produto
- Indicador de Estado do Hub

1. Adquira um bloqueio de gravação.
2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó do tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Produto sob o perfil de hierarquia Padrão.
4. Na coluna **Detalhe** na seção **Pacotes HM**, atribua números às colunas que você deseja que sejam exibidas na caixa de diálogo Detalhes. A coluna atribuída com o valor mais baixo é exibida no início da lista de campos.

HM Packages:							
Column Name	Tooltip	Common	Search	List	Detail	Put	Add
Rowid Object	U	U	U	U	U	U	U
Rowid Hierarchy			1	1	1	1	1
Rowid Rel Type							
Product ID1			2	2	2	2	2
Product ID2			3	3	3	3	3
Hub State Indicator			4	4	4	4	4
Hierarchy Level							

5. Clique em **Salvar**.
6. Repita as etapas para o tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos.

A seguinte imagem mostra a caixa de diálogo **Detalhes** conforme ela é exibida no Gerenciador de Hierarquia:



Configurar os Campos de Entidade Editáveis

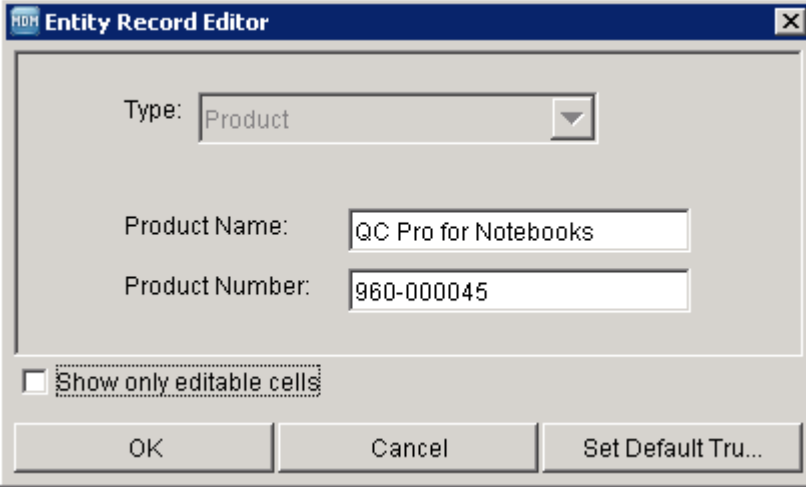
Para configurar os campos de entidade que os usuários podem editar, você deve ter atribuído um pacote de inserção ao tipo de entidade. Neste tutorial, configuraremos os seguintes campos para que sejam exibidos em ordem decrescente na caixa de diálogo **Editor de Registro de Relacionamento** quando um usuário editar uma entidade:

- Nome do Produto
 - Número do Produto
1. Adquira um bloqueio de gravação.
 2. No workbench Modelo, clique em **Hierarquias**.
 3. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó de tipo de entidade Produto sob o perfil de hierarquia Padrão.
 4. Na coluna **Inserção** da seção **Pacotes HM**, atribua números às colunas que você deseja que sejam exibidas como campos editáveis. A coluna atribuída com o valor mais baixo é exibida no início da lista de campos.

Column Name	Label	Tooltip	Common	Search	List	Detail	Put	Add
Rowid Object	0	0	0	4	0	4		
Product Name	1	1		0	1	0	0	0
Product Number	2	2		1	4	2	1	1
Product Desc	3	3		2	3	1		2
Product Type Cd	4	4		3	2	3		3
Product Type					5			4
Hub State Ind	5	5				5		

5. Clique em **Salvar**.
6. Repita as etapas para o tipo de entidade Grupo de Produtos.

A seguinte imagem mostra a caixa de diálogo **Editor de Registro de Entidade** conforme ela é exibida no Gerenciador de Hierarquia:

A screenshot of the 'Entity Record Editor' dialog box. The title bar is blue with the MDM logo and the text 'Entity Record Editor'. The main area is light gray. It contains a 'Type:' label followed by a dropdown menu showing 'Product'. Below this are two text input fields: 'Product Name:' with the value 'QC Pro for Notebooks' and 'Product Number:' with the value '960-000045'. At the bottom left is a checkbox labeled 'Show only editable cells' which is currently unchecked. At the bottom are three buttons: 'OK', 'Cancel', and 'Set Default Tru...'.

Entity Record Editor

Type: Product

Product Name: QC Pro for Notebooks

Product Number: 960-000045

☐ Show only editable cells

OK Cancel Set Default Tru...

Editabilidade do Campo de Relacionamento

Os campos de relacionamento no pacote de relacionamento Relacionamento de Produto PKG não são editáveis no Gerenciador de Hierarquia. Nós não precisamos configurar a coluna Inserção do pacote de relacionamento. Os usuários não podem editar os campos no pacote relacionamento, mesmo que você atribua números às colunas que deseja editar.

Para obter mais informações sobre o editor de registro de relacionamento no Gerenciador de Hierarquia, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

Configurar os Campos de Criação de Entidade

Neste tutorial, configuraremos os seguintes campos para que sejam exibidos em ordem decrescente na caixa de diálogo **Editor de Registro de Relacionamento** quando um usuário criar uma entidade no Gerenciador de Hierarquia:

- Nome do Produto
 - Número do Produto
 - Descrição do Produto
 - Código do Tipo de Produto
1. Adquirir um bloqueio de gravação.
 2. No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó de tipo de entidade Produto sob o perfil de hierarquia Padrão.

- Na coluna **Adicionar** na seção **Pacotes HM**, atribua números às colunas que você deseja que sejam exibidas como campos na caixa de diálogo **Editor de Registro de Entidade**. A coluna atribuída com o valor mais baixo é exibida no início da lista de campos.

Column Name	Label	Tooltip	Common	Search	List	Detail	Put	Add
Rowid Object	0	0	0	4	0	4		
Product Name	1	1		0	1	0	0	0
Product Number	2	2		1	4	2	1	1
Product Desc	3	3		2	3	1		2
Product Type Cd	4	4		3	2	3		3
Product Type					5			
Hub State Ind	5	5				5		

- Clique em **Salvar**.
- Repita as etapas para o tipo de entidade Grupo de Produtos.

A seguinte imagem mostra a caixa de diálogo **Editor de Registro de Entidade** quando um usuário cria uma entidade Produto no Gerenciador de Hierarquia:

Configurar os Campos de Criação de Relacionamento

Neste tutorial, configuraremos os seguintes campos para que sejam exibidos em ordem decrescente na caixa de diálogo **Editor de Registro de Relacionamento** quando um usuário criar um relacionamento entre duas entidades no Gerenciador de Hierarquia:

- Indicador de Estado do Hub
- Nível de Hierarquia

- Adquirir um bloqueio de gravação.
- No painel de navegação da ferramenta Hierarquias, selecione o nó do tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Produto sob o perfil de hierarquia Padrão.

- Na coluna **Adicionar** da seção **Pacotes HM**, atribua números às colunas que você deseja que sejam exibidas como campos na caixa de diálogo **Editor de Registro de Relacionamento**. A coluna atribuída com o valor mais baixo é exibida no início da lista de campos.

HM Packages:

Column Name	Tooltip	Common	Search	List	Detail	Put	Add
Rowid Object	U	U	U	U	U	U	
Rowid Hierarchy			1	1	1	1	
Rowid Rel Type						5	
Product ID1			2	2	2	2	
Product ID2			3	3	3	3	
Hub State Indicator			4	4	4	4	U
Hierarchy Level						6	1

- Clique em **Salvar**.
- Repita as etapas para o tipo de relacionamento O Grupo de Produtos é Pai do Grupo de Produtos.

A seguinte imagem mostra a caixa de diálogo **Editor de Registro de Relacionamento** quando um usuário cria um relacionamento entre duas entidades no Gerenciador de Hierarquia:

Relationship Record Editor

77 Mice

61 S150 Laser Mouse for Notebooks

Hierarchy: Product

Relationship Type: Product Group is parent of Pr...

Start Date: [Red X] [Calendar Icon]

End Date: [Red X] [Calendar Icon]

Hub State Indicator: [Dropdown]

Hierarchy Level: [Text Field]

☐ Show only editable cells

OK Cancel Set Default ...

Gerenciamento de Hierarquia

Depois que você configurar a hierarquia, poderá adicionar registros e relacionamentos entre registros à hierarquia no ferramenta Gerenciador de Hierarquia no Console do MDM Hub ou na ferramenta Gerenciador de Hierarquia No Informatica Data Director. Este tutorial não descreve como usar a ferramenta Gerenciador de Hierarquia para preencher com dados a hierarquia configurada.

Para obter mais informações sobre a ferramenta Gerenciador de Hierarquia no Console do MDM Hub, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

Para obter mais informações sobre a ferramenta Gerenciador de Hierarquia no Informatica Data Director, consulte o *Guia do Usuário do Multidomain MDM Data Director*.

Parte IV: Configurando o Fluxo de Dados

Esta parte contém os seguintes capítulos:

- [Processos do MDM Hub, 276](#)
- [Configurando o Processo de Aterrissagem, 306](#)
- [Preparação do MDM Hub, 313](#)
- [Detecção de Exclusão Forçada, 336](#)
- [Configuração de Limpeza de Dados, 354](#)
- [Configurando o Processo de Carregamento , 376](#)
- [Configurando o Processo de Correspondência, 400](#)
- [Exemplo de Configuração de Regra de Correspondência, 466](#)
- [Pesquisar com o Elasticsearch, 491](#)
- [Configurando o Processo de Consolidação, 516](#)
- [Tabela de Controle Pendente, 522](#)
- [Configurando o Processo de Publicação, 523](#)

CAPÍTULO 15

Processos do MDM Hub

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Processos do MDM Hub, 276](#)
- [Sobre os Processos do Informatica MDM Hub, 276](#)
- [Processo de Aterrissagem, 279](#)
- [Processo de preparação, 281](#)
- [Processo de Carregamento, 282](#)
- [Processo de Tokenização, 289](#)
- [Processo de Correspondência, 296](#)
- [Processo de Consolidação, 301](#)
- [Processo de publicação, 303](#)

Visão Geral de Processos do MDM Hub

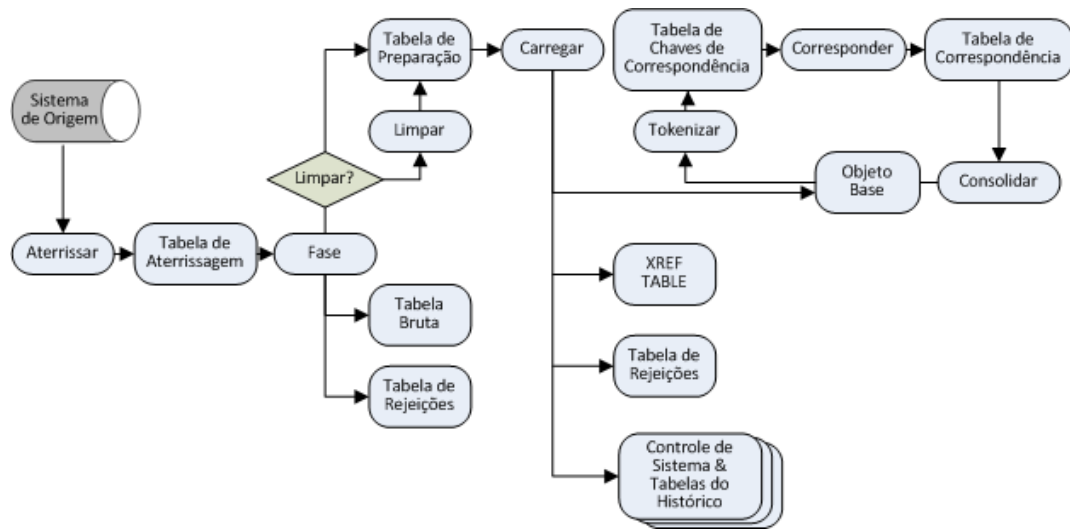
Você pode carregar dados no MDM Hub e processá-los por meio de vários processos em lote. Você pode mover dados para o MDM Hub por meio do processo de aterrissagem. Você pode usar o processo de preparação para limpeza e preparar dados para o processo de carregamento que carrega dados para objetos base. Após o processo de carregamento, você pode executar a criação de tokens e o processo de correspondência para identificar registros duplicados e consolidá-los por meio do processo de consolidação.

Sobre os Processos do Informatica MDM Hub

Com o processamento em lotes no Informatica MDM Hub, os dados fluem pelo Informatica MDM Hub em uma sequência de processos individuais.

Visão geral do fluxo de dados dos processos de lote

A figura a seguir fornece uma perspectiva detalhada do fluxo geral de dados através do Informatica MDM Hub usando processos em lote, incluindo processos individuais, sistemas de origem, objetos base e tabelas de suporte.



Nota: O processo de publicação não é mostrado nesta figura porque não é um processo em lote.

Status de Consolidação de Registros de Objeto Base

Esta seção descreve o status de consolidação de registros em um objeto base.

Indicador de consolidação

Todos os objetos base possuem uma coluna do sistema chamada CONSOLIDATION_IND.

O *indicador de consolidação* representa o status de consolidação de registros individuais à medida que eles avançam ao longo de vários processos no MDM Hub .

A seguinte tabela descreve os valores do indicador de consolidação:

Valor	Nome do estado	Descrição
1	CONSOLIDATED	Indica que o registro está consolidado, determinado para ser exclusivo, e representa a melhor versão da verdade.
2	QUEUED_FOR_MERGE	Indica que o registro pode ter passado pelo processo de correspondência e está pronto para uma mesclagem. Além disso, o registro pode ter passado pelo processo de mesclagem e está pronto para outra mesclagem.
3	Não é MERGED ou MATCHED	Esse registro passou pelo processo de correspondência e está pronto para ser consolidado. Além disso, se um registro passou pelo processo de mesclagem manual, onde a correspondência é feita por um administrador de dados, o indicador de consolidação é 2.
4	NEWLY_LOADED	Indica que o registro é uma nova inserção ou que o registro é sinalizado para passar pelo processo de correspondência.
9	ON_HOLD	Indica que o administrador de dados colocou esse registro em espera até segunda ordem. Você pode colocar qualquer registro em espera, independentemente de seu valor de indicador de consolidação. Os processos de correspondência e de consolidação ignoram registros que estão em espera.

Como o Indicador de Consolidação é Alterado

O Informatica MDM Hub atualiza o indicador de consolidação para registros do objeto base na sequência a seguir.

1. Durante o processo de carregamento, quando um novo registro é carregado em um objeto base, o Informatica MDM Hub atribui o registro de um indicador de consolidação de 4, indicando que o registro precisa ser correspondente.
2. Próximo ao início do processo de correspondência, quando um registro é selecionado como um candidato a correspondência, o processo de correspondência altera o seu indicador de consolidação para 3.

Nota: Qualquer alteração nas definições de configuração de correspondência ou mesclagem vai disparar uma caixa de diálogo de redefinição de correspondência perguntando se você deseja redefinir os registros do objeto base (altera o indicador de consolidação para 4, pronto para corresponder).

3. Antes de terminar, o processo de correspondência altera o indicador de consolidação de registros candidatos a correspondência para 2 (pronto para consolidação). Se você executar uma mesclagem manual, o administrador de dados executará uma correspondência manual e o indicador de consolidação do registro mesclado será 2.

Nota: O processo de correspondência pode ou não ter encontrado correspondências para o registro. Um registro com um indicador de consolidação de 2 é visível no Gerenciador de Mesclagem.

4. Se a opção Aceitar Todas as Linhas não Correspondidas como Exclusivas estiver ativada, e um registro tiver passado pelo processo de correspondência, mas nenhuma correspondência tiver sido encontrada, o Informatica MDM Hub mudará automaticamente seu indicador de consolidação para 1 (exclusivo).
5. Se a opção Aceitar Todas as Linhas não Correspondidas como Exclusivas estiver ativada, depois que o registro tiver passado pelo processo de correspondência e não tiver mais duplicatas para mesclar, o Informatica MDM Hub alterará seu indicador de consolidação para 1, o que significa que esse registro é exclusivo no objeto base e que ele representa o registro principal (melhor versão da verdade) para a entidade nesse objeto base.

Nota: Uma vez que um registro tenha seu indicador de consolidação definido como 1, o Informatica MDM Hub nunca o corresponderá diretamente a qualquer outro registro. Os registros novos ou atualizados (com um indicador de consolidação de 4) podem ser correspondidos a registros consolidados.

Sobrevivência de Dados de Células e Ordem de Precedência

Durante a avaliação de células a serem mescladas de dois registros, o MDM Hub determina quais dados da célula sobrevivem e quais dados são descartados. O MDM Hub considera os dados da célula sobrevivente, ou da célula vencedora, para representar a melhor versão da verdade entre as duas células. Em última análise, um único registro consolidado contém os melhores dados da célula sobrevivente e representa a melhor versão da verdade.

A sobrevivência se aplica tanto a colunas ativadas para confiança quanto a colunas não ativadas para confiança. Quando o MDM Hub compara células de dois registros diferentes, ele determina a sobrevivência com base nos fatores a seguir, em ordem de precedência:

1. Por pontuação de confiança. A pontuação de confiança se aplica apenas se uma coluna estiver ativada para confiança. Os dados com o ROWID_OBJECT mais alto ganham. Se as pontuações de confiança são iguais, ou se confiança não estiver ativada para uma coluna, o MDM Hub avançará para a próxima comparação.
2. Por SRC_LUD no registro de referência cruzada. Os dados com o valor SRC_LUD de referência cruzada mais recente ganham. Se os valores SRC_LUD forem iguais, o MDM Hub avançará para a próxima comparação.

3. Por ROWID_OBJECT no objeto base. Valores ROWID_OBJECT são avaliados em ordem decrescente numérica. Se os valores ROWID_OBJECT forem iguais, o MDM Hub avançará para a próxima comparação.
4. Por ROWID_XREF na referência cruzada. Valores ROWID_XREF são avaliados em ordem decrescente numérica. Os dados com o ROWID_XREF mais alto ganham.

Sobrevivência ROWID_OBJECT

Quando os registros são mesclados, o MDM Hub determina qual ROWID_OBJECT sobrevive para se tornar o ROWID_OBJECT do registro mesclado. A sobrevivência do ROWID_OBJECT depende de como e onde os registros são mesclados. Por exemplo, como os registros sobrevivem depois de um trabalho de mesclagem em lotes é diferente de como os registros sobrevivem no Informatica Data Director (IDD).

O MDM Hub trata a sobrevivência do ROWID_OBJECT de forma diferente em cada uma das seguintes situações:

Trabalho de Mesclagem em Lotes

Durante um trabalho de mesclagem em lotes, o MDM Hub considera o indicador de consolidação para todos os registros. Quando um novo registro (CONSOLIDATION_IND = 4) é correspondente e mesclado com um registro consolidado (CONSOLIDATION_IND = 1), o ROWID_OBJECT consolidado vence. Quando dois novos registros com (CONSOLIDATION_IND = 4) são correspondentes, o registro com o menor ROWID_OBJECT vence.

Mesclar API SIF

Ao usar Mesclar API SIF para mesclar registros, o ROWID_OBJECT de destino vence. O destino é o primeiro registro listado na solicitação SIF.

Informatica Data Director

Ao mesclar registros em tempo real no IDD, o ROWID_OBJECT de destino vence. O destino é o registro exibido na coluna Visualização da Mesclagem na exibição Corresponder Comparação de Mesclagem no IDD.

Quando você enfileira registros para uma mesclagem, o ROWID_OBJECT do registro atual que é exibido no IDD vence. No entanto, a sobrevivência no IDD também depende do indicador de consolidação para registros de objeto base. Por exemplo, se um registro (CONSOLIDATION_IND = 4) for correspondente e mesclado com um registro consolidado (CONSOLIDATION_IND = 1), o ROWID_OBJECT consolidado vencerá.

Nota: Quando os registros estão na fila de mesclagem, o IDD usa entradas da tabela _MTCH subjacente. Portanto, para saber exatamente qual ROWID_OBJECT sobrevive, veja a tabela _MTCH. A coluna ROWID_OBJECT_MATCHED lista o ROWID_OBJECT sobrevivente.

Processo de Aterrissagem

Esta seção descreve os conceitos e as tarefas associadas ao processo de aterrissagem em Informatica MDM Hub.

Sobre o Processo de Aterrissagem

Os dados de aterrissagem são a etapa inicial para carregar dados para o Informatica MDM Hub.

Sistemas de origem e tabelas de aterrissagem

Dados de aterrissagem envolvem a transferência de dados de um ou mais sistemas de origem para tabelas de aterrissagem do Informatica MDM Hub.

- Um sistema de origem é um sistema externo que fornece dados ao Informatica MDM Hub. Sistemas de origem podem ser aplicativos, armazenamentos de dados e outros sistemas que são internos à sua organização ou que foram obtidos ou adquiridos de fontes externas.
- Uma tabela de aterrissagem é uma tabela no Armazenamento de Hub que contém os dados que são inicialmente carregados de um sistema de origem.

O processo de aterrissagem é externo ao Informatica MDM Hub

O processo de aterrissagem é externo para o Informatica MDM Hub e é executado usando um processo em lote externo ou um aplicativo externo que diretamente preenche as tabelas de aterrissagem no Armazenamento de Hub. Processos subsequentes para o gerenciamento de dados são internos ao Informatica MDM Hub.

Maneiras de preencher as tabelas de aterrissagem

As tabelas de aterrissagem podem ser preenchidas das seguintes maneiras:

Método de Carregamento	Descrição
processo em lotes externo	Uma ferramenta ETL (Extrair-Transformar-Carregar) ou outro processo externo copia os dados de um sistema de origem para o Informatica MDM Hub. Carregamentos em lotes são externos ao Informatica MDM Hub. Somente os resultados do carregamento em lotes serão visíveis para o Informatica MDM Hub na forma tabelas de aterrissagem preenchidas. Nota: Esse processo é tratado por uma ferramenta ETL separada à sua escolha. Essa ferramenta ETL não faz parte da suíte de produtos do Informatica MDM Hub.
processamento em tempo real	Aplicativos externos podem preencher as tabelas de aterrissagem no modo on-line em tempo real. Esses aplicativos não fazem parte da suíte de produtos do Informatica MDM Hub.

Para qualquer sistema de origem, a abordagem usada depende se ele é o caminho mais eficiente — ou talvez o único — até os dados de um determinado sistema de origem. Além disso, o processamento em lotes é geralmente usado para o carregamento inicial de dados (a primeira vez que os dados comerciais são carregados no Armazenamento de Hub), pois ele pode ser a maneira mais eficiente de preencher a tabela de aterrissagem com um grande número de registros.

Nota: Os dados nas tabelas de aterrissagem não podem ser excluídos até que o processo de carregamento do objeto base tenha sido executado e concluído com êxito.

Gerenciando o Processo de Aterrissagem

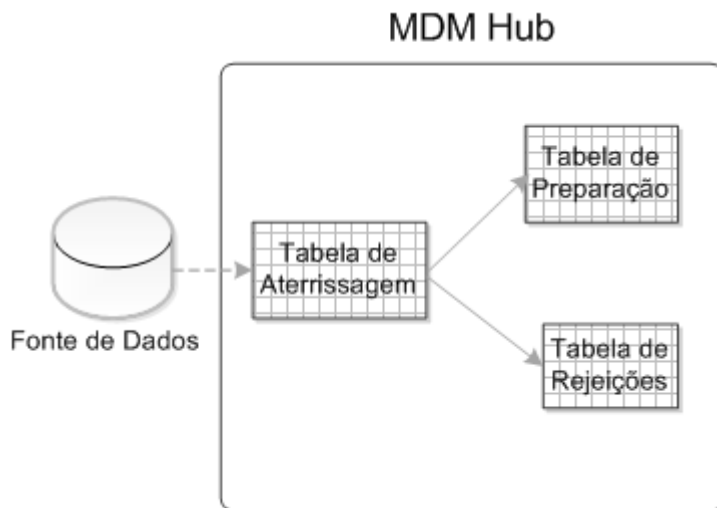
Para gerenciar o processo de aterrissagem, consulte os seguintes tópicos nesta documentação:

Tarefa	Tópicos
Configuração	Capítulo 16, "Configurando o Processo de Aterrissagem" na página 306: <ul style="list-style-type: none">- "Configurando Sistemas de Origem" na página 306- "Configurando Tabelas de Aterrissagem" na página 309
Execução	A execução do processo de aterrissagem é externo para o Informatica MDM Hub e depende da abordagem você está usando para preencher as tabelas de aterrissagem, como descrito em "Maneiras de preencher as tabelas de aterrissagem" na página 280 .
Desenvolvimento do aplicativo	Se você estiver usando aplicativo(s) externo(s) para preencher as tabelas de aterrissagem, consulte a documentação do desenvolvedor para a API usada pelos seus aplicativos.

Processo de preparação

O processo de preparação do MDM Hub transfere os dados de origem de uma tabela de aterrissagem para a tabela de preparação associada a um determinado objeto base. O processo de preparação completo ocorre no MDM Hub .

A seguinte imagem mostra o processo de preparação do MDM Hub , onde os dados de origem são transferidos de uma tabela de aterrissagem para uma tabela de preparação e a tabela de rejeições:



Antes de executar o processo de preparação MDM Hub , carrega dados da fonte de dados externo para as tabelas de aterrissagem. Defina mapeamentos entre tabelas de preparação e de aterrissagem. Os mapeamentos vinculam uma coluna de origem na tabela de aterrissagem a uma coluna de destino na tabela de preparação. Se você precisar limpar dados antes do MDM Hub mover os dados para a tabela de preparação, configure a limpeza de dados no mapeamento. Quando você executa o trabalho de preparação, o MDM Hub transfere os dados com base nos mapeamentos das colunas em uma tabela de aterrissagem para as colunas em uma tabela de preparação.

Durante o processo de estágio, o MDM Hub processa um bloco de 250 registros de cada vez. Se houver um problema com um registro no bloco, o MDM Hub moverá o registro para a tabela de rejeição. Um registro pode ser rejeitado porque o valor de uma célula é muito longo ou porque a data de atualização do registro é posterior à data atual. Depois que o MDM Hub mover o registro rejeitado, o MDM Hub interrompe o processamento dos registros restantes no bloco e passa para outros blocos. Quando o processo de estágio for concluído, execute o trabalho novamente. Os registros que não foram processados são selecionados novamente e processados.

Você pode manter o histórico dos dados nas tabelas de aterrissagem. Quando você ativa a trilha de auditoria para uma tabela de preparação, os dados da tabela de aterrissagem são arquivados em uma tabela bruta. O MDM Hub mantém os dados da tabela de aterrissagem na tabela bruta durante o número de execuções de trabalho de preparação ou o período de retenção que você configurar. Depois que o MDM Hub atingir o número de execuções de trabalho de preparação ou o período de retenção especificado por você, ele manterá um registro para cada chave primária do objeto de origem na tabela bruta.

Você pode configurar o MDM Hub para identificar os registros novos e atualizados na tabela de aterrissagem. Se você ativar a detecção delta para uma tabela de preparação, o MDM Hub processará registros novos e atualizados e ignorará registros inalterados.

O MDM Hub pode transferir dados de uma tabela de aterrissagem para várias tabelas de preparação. Contudo, cada tabela de preparação recebe dados somente de uma tabela de aterrissagem.

O processo de preparação prepara os dados para o processo de carregamento, que carrega dados da tabela de preparação para um objeto base de destino.

Processo de Carregamento

Esta seção descreve os conceitos e as tarefas associadas ao processo de carregamento em Informatica MDM Hub.

Sobre o Processo de Carregamento

No Informatica MDM Hub, o processo de carregamento move dados de uma tabela de preparação para a tabela de destino correspondente (o objeto base) no Armazenamento de Hub.

O processo de carregamento determina o que fazer com os dados da tabela de preparação com base em:

- se um registro correspondente já existe na tabela de destino e, portanto, se o registro da tabela de preparação foi atualizado desde a última execução do processo de carregamento
- se a confiança está ativada para determinadas colunas (objetos base apenas); caso afirmativo, o processo de carregamento calculará pontuações de confiança para os dados das células
- se os dados são válidos para carregamento; caso negativo, o processo de carregamento rejeitará o registro
- outras configurações

Tabelas associadas ao processo de carregamento

Além disso, para objetos base, a tabela de preparação, a tabela de referências cruzadas, as tabelas de histórico e a tabela de rejeições no Armazenamento de Hub estão associadas ao processo de carregamento.

As seguintes tabelas estão associadas ao processo de carregamento:

tabela de preparação

Contém os dados que foram aceitos e copiados da tabela de aterrissagem durante o processo de preparação.

tabela de referências cruzadas

Usada para rastrear a linhagem de dados — o sistema de origem para cada registro no objeto base. Para cada registro de sistema de origem carregado no objeto base, o Informatica MDM Hub mantém um registro na tabela de referências cruzadas que inclui:

- um identificador do sistema que forneceu o registro
- o valor de chave primária desse registro no sistema de origem
- os valores de células mais recentes fornecidos por esse sistema

Cada registro de objeto base terá um ou mais registros de referência cruzada.

tabelas do histórico

Se o histórico estiver ativado para o objeto base, e registros forem atualizados ou inseridos, o processo de carregamento gravará essas informações em duas tabelas:

- tabela de histórico de objetos base
- tabela de histórico de referências cruzadas

tabela de rejeições

Contém registros da tabela de preparação que o processo de carregamento rejeitou por um motivo específico. Registros rejeitados não serão carregados em objetos base. A tabela de rejeições está associada à tabela de preparação (chamada `stagingTableName_REJ`). Registros rejeitados podem ser inspecionados após a execução de trabalhos de Carregamento.

O Informatica MDM Hub aumenta o desempenho rejeitando um registro quando encontra primeiro um motivo para rejeitá-lo. A tabela de rejeições descreve um motivo pelo qual o Informatica MDM Hub rejeitou um registro. Se houver mais de um motivo para o Informatica MDM Hub rejeitar um registro, a tabela de rejeições descreverá o primeiro motivo que o Informatica MDM Hub encontrar.

Carregamentos Iniciais de Dados e Carregamentos Incrementais

O carregamento inicial de dados (IDL) é a primeira vez que os dados são carregados em um objeto base vazio e recém-criado.

Durante o carregamento inicial de dados, todos os registros na tabela de preparação são inseridos no objeto base como novos registros.

Após carregamento inicial de dados em um objeto base, processos subsequentes de carregamento são chamados de carregamentos incrementais porque somente dados novos ou atualizados são carregados no objeto base.

Dados duplicados são ignorados.

Configurações de confiança e regras de validação

O Informatica MDM Hub usa regras de validação e confiança para ajudar a determinar os dados mais confiáveis.

Configurações de Confiança

Se uma coluna em um objeto base derivar seus dados de vários sistemas de origem, o Informatica MDM Hub usará a confiança para ajudar na comparação da confiança relativa dos dados de colunas de diferentes sistemas de origem. Por exemplo, o sistema de Pedidos pode ser uma fonte mais confiável de endereços de faturamento do que o sistema de Marketing Direto.

A confiança é ativada e configurada no nível de coluna. Por exemplo, você pode especificar um nível de confiança mais alto para Nome do Cliente no sistema de Pedidos e para Número de Telefone no sistema de Faturamento.

A seguinte tabela mostra dois registros de objeto base a serem consolidados:

ROWID_OBJECT	Nome	Telefone
100	Doug McDougal Grp	1-555-901-4670
200	The Doug McDougal Group	201-10810

A seguinte tabela mostra as pontuações de confiança calculadas para cada coluna:

ROWID_OBJECT	Nome	Telefone
100	62	56 (a pontuação de confiança vencedora para a coluna "Telefone")
200	71 (a pontuação de confiança vencedora para a coluna "Nome")	37

Os dados com a pontuação de confiança mais alta sobrevivem no registro consolidado. A seguinte tabela mostra o registro consolidado:

ROWID_OBJECT	Nome	Telefone
100	The Doug McDougal Group	1-555-901-4670

A confiança fornece um mecanismo para medir o fator de segurança relativa associado a cada célula, com base em seu sistema de origem, no histórico de alterações e em outras regras comerciais. A confiança leva em conta a qualidade e a idade dos dados de células e também a queda (diminuição) dessa confiabilidade ao longo do tempo. A confiança é usada para determinar a sobrevivência (quando dois registros são consolidados) e se as atualizações de um sistema de origem são suficientemente confiáveis para atualizar o registro principal.

Administradores de dados podem substituir manualmente uma configuração de confiança calculada se tiverem o conhecimento direto de que um determinado valor está correto. Administradores de dados também podem inserir um valor diretamente em um registro em um objeto base. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

Regras de Validação

A confiança é geralmente usada em conjunto com as regras de validação, que podem fazer downgrade de (reduzir) pontuações de confiança de acordo com as condições e as ações configuradas.

Quando os dados atendem ao critério especificado pela regra de validação, o valor de confiança desses dados sofre downgrade pela porcentagem especificada na regra de validação. Por exemplo:

```
Downgrade trust on First_Name by 50% if Length < 3
Downgrade trust on Address Line 1, City, State, Zip and Valid_address_ind if
Valid_address_ind= 'False'
```

Se o sinalizador Confiança Mínima de Reserva estiver ativado (marcado) para uma coluna, a confiança não poderá sofrer downgrade abaixo da configuração de confiança mínima da coluna.

Fluxo do tempo de execução do processo de carregamento

Esta seção fornece uma explicação detalhada sobre o que pode ocorrer durante o processo de carregamento com base em configurações definidas, bem como as características dos dados que estão sendo processados. Esta seção descreve o comportamento padrão do processo de carregamento do Informatica MDM Hub. Como alternativa, para carregamentos incrementais, você pode simplificar o processamento de carregamento, correspondência e mesclagem por RowID.

Determinando se Registros já Existem

Durante o processo de carregamento, o Informatica MDM Hub verifica primeiro se o registro tem a mesma chave primária que um registro existente do mesmo sistema de origem. Ele compara cada registro na tabela de preparação com os registros da tabela de destino para determinar se ele já existe na tabela de destino.

O que ocorrerá em seguida dependerá dos resultados da comparação.

Operação de Carregamento	Descrição
inserção de carregamento	Se um registro na tabela de preparação não existir na tabela de destino, o Informatica MDM Hub <i>insere</i> esse novo registro na tabela de destino.
atualização do carregamento	<p>Se um registro na tabela de preparação já existir na tabela de destino, o Informatica MDM Hub realizará a ação adequada. Uma atualização de carregamento ocorrerá se o objeto base de destino for atualizada com dados em um registro da tabela de preparação. O processo de carregamento atualizará um registro somente se ele tiver sido alterado desde que o último registro foi informado pelo sistema de origem.</p> <p>As atualizações de carregamento são regidas pelas definições de configuração atual do Informatica MDM Hub e as características dos dados em cada registro da tabela de preparação. Por exemplo, se Forçar atualização estiver Ativado, os registros serão atualizados independentemente de já terem sido carregados.</p>

Durante o processo de carregamento, as atualizações de carregamento são executadas primeiro, seguidas pelas inserções de carregamento.

Inserções de carregamento

O MDM Hub realiza as seguintes etapas durante o processo de inserção de Carregamento:

1. Calcula a confiança para dados da célula.
2. Executa as regras de validação.
3. Executa pesquisas de chave externa.
4. Cria um valor ROWID_OBJECT.
5. Insere o registro no objeto base de destino e outras tabelas.

O que acontece durante uma inserção de carregamento depende do objeto base de destino e outros fatores.

Inserções de Carregamento e Objetos Base de Destino

Para executar uma inserção de carregamento em um registro na tabela de preparação:

- O processo de carregamento gera um único valor ROWID_OBJECT para o novo registro.
- O processo de carregamento realiza pesquisas de chave externa e substitui todos os valores de chave externa para manter a integridade referencial.
- O processo de carregamento insere o registro no objeto base e copia para este novo registro o valor de ROWID_OBJECT gerado (como o valor da chave primária desse registro no objeto base), qualquer valor de pesquisa de chave externa, e todos os dados da coluna da tabela de preparação (exceto PKEY_SRC_OBJECT) — incluindo valores nulos.
O objeto base pode ter vários registros para o mesmo objeto (por exemplo, um registro do sistema de origem A e outro de um sistema de origem B). Informatica MDM Hub sinaliza ambos os novos registros como novos.
- Para cada novo registro no objeto base, o processo de carregamento insere o valor de ROWID_OBJECT na tabela anormal associada, para que chaves de correspondência possam ser geradas novamente durante o processo de tokenização.
- Para cada novo registro no objeto base, o processo de carregamento define CONSOLIDATION_IND como 4 (pronto para correspondência) para que o novo registro corresponda a outros registros do objeto base.
- O processo de carregamento insere um registro na tabela de referências cruzadas associada ao objeto base. O processo de carregamento gera um valor de chave primária para a tabela de referências cruzadas, copia para esse novo registro a chave gerada, um identificador para o sistema de origem, e as colunas na tabela de preparação (incluindo PKEY_SRC_OBJECT).
Nota: O objeto base não contém o valor de chave primária do sistema de origem. Em vez disso, a chave primária do objeto base é o valor gerado de ROWID_OBJECT. A chave primária do sistema de origem (PKEY_SRC_OBJECT) é armazenado na tabela de referências cruzadas.
- Se o histórico estiver ativado para o objeto base, o processo de carregamento inserirá um registro em seu histórico e nas tabelas de histórico de referência cruzada.
- Se confiança estiver ativada para uma ou mais colunas no objeto base, o processo de carregamento também inserirá registros para tabelas de controle que suportam os algoritmos de confiança, preenchendo os elementos de confiança e as regras de validação para cada célula confiável com os valores usados para cálculos de confiança. Essas informações podem ser usadas subsequentemente para calcular confiança quando necessário.
- Se Gerar tokens de correspondência no carregamento estiver ativado para um objeto base, o processo de tokenização é iniciado automaticamente após a conclusão do processo de carregamento.

Atualizações de carregamento

O MDM Hub realiza as seguintes etapas durante o processo de atualização do carregamento:

1. Verifica se o registro foi alterado.
2. Calcula a confiança para dados da célula.
3. Executa as regras de validação.
4. Executa pesquisas de chave externa.
5. Atualiza o registro de destino no objeto base de destino e em outras tabelas.

O que acontece durante uma atualização do carregamento depende do objeto base de destino e outros fatores.

Atualizações de Carregamento e Objetos Base de Destino

As seguintes alterações ocorrem durante uma atualização de carregamento em um objeto base de destino:

1. Por padrão, para cada registro na tabela de preparação, o processo de carregamento compara o valor da coluna `LAST_UPDATE_DATE` com a data com a origem da última data de atualização (`SRC_LUD`) na tabela de referências cruzadas associada.
 - Se o registro na tabela de preparação tiver sido atualizado desde a última vez que o registro foi informado pelo sistema de origem, o processo de carregamento continuará com a atualização do carregamento.
 - Se o registro na tabela de preparação tiver sido alterado desde a última vez em que o registro foi fornecido pelo sistema de origem, o processo de carregamento ignorará esse registro (nenhuma ação será realizada) se as datas forem iguais e a confiança não estiver ativada ou rejeitará o registro se ele for uma duplicata.
Os administradores podem alterar o comportamento padrão para que o processo de carregamento ignore essa verificação de `LAST_UPDATE_DATE` e force uma atualização dos registros, independentemente dos registros já terem sido carregados.
2. O processo de carregamento realiza pesquisas de chave externa e substitui todos os valores de chave externa para manter a integridade referencial.
3. Se o objeto base de destino tiver colunas ativadas para confiança, o processo de carregamento:
 - Calcula a pontuação de confiança para cada coluna ativada para confiança no registro a ser atualizado com base nas configurações de confiança configuradas para essa coluna confiável.
 - Aplica as regras de validação, se definidas, para rebaixar pontuações de confiança, onde aplicável.
4. O processo de carregamento atualiza um registro no objeto base e atualiza o registro na tabela de referências cruzadas, nas tabelas do histórico e em outras tabelas de controle, conforme aplicável. Além disso, o processo de carregamento insere o valor de `ROWID_OBJECT` do registro na tabela anormal associada ao objeto base para que o processo de tokenização possa gerar chaves de correspondência. O objeto base mantém o valor do indicador de consolidação. O processo de carregamento atualiza o registro de destino no objeto base de acordo com as seguintes regras:
 - Se a pontuação de confiança para célula no registro da tabela de preparação for maior do que a pontuação de confiança na célula correspondente no registro do objeto base de destino, o processo de carregamento atualizará a célula no registro de destino.
 - Se a pontuação de confiança para célula no registro da tabela de preparação for *menor* do que a pontuação de confiança na célula correspondente no registro do objeto base de destino, o processo de carregamento não atualizará a célula no registro de destino.
 - Se a pontuação de confiança do registro de célula da tabela de preparação for igual à pontuação de confiança na célula correspondente no registro do objeto base de destino ou se confiança não estiver ativado para a coluna, o valor da célula no registro com o mais recente `LAST_UPDATE_DATE` vencerá.
 - Se o registro da tabela de preparação tiver uma `LAST_UPDATE_DATE` mais recente, a célula correspondente no registro do objeto base de destino será atualizada.
 - Se o registro de destino no objeto base tiver uma `LAST_UPDATE_DATE` mais recente, a célula não será atualizada.
5. Se Gerar tokens de correspondência no carregamento estiver ativado para um objeto base, o processo de tokenização será iniciado automaticamente após a conclusão do processo de carregamento.

Pesquisas de Chave Externa

Quando um carregamento em lote ou uma API Put insere ou atualiza um registro, o Informatica MDM Hub usa a configuração de pesquisa da tabela de preparação para converter chaves externas do sistema de origem em chaves externas do Informatica MDM Hub.

Desativando Restrições de Integridade Referencial

Durante o carregamento/atualizações iniciais, ou se não houver tempo real e acesso simultâneo, você poderá desativar as restrições de integridade referencial no objeto base para melhorar o desempenho.

Pesquisas Indefinidas

Se você não preencher a tabela de pesquisa e a coluna de pesquisa para definir uma pesquisa em um objeto filho, será necessário repetir o processo de preparação para o objeto filho antes de executar o processo de carregamento e antes de poder carregar os dados com êxito.

Permitindo Chaves Externas Nulas

Ao configurar colunas para uma tabela de preparação, você pode especificar se deseja permitir chaves externas NULL para objetos base de destino. A propriedade da coluna da tabela de preparação Permitir Chave Externa Nula determina se valores de chave externa nulos são permitidos.

Nota: No MDM Hub, uma string vazia equivale a um valor nulo, independente do tipo de banco de dados que contribui com a string vazia.

Por padrão, a caixa de seleção Permitir Chave Externa Nula está desmarcada, o que significa que as chaves externas NULL não são permitidas. O processo de carregamento:

- Aceita registros com valores de pesquisa válidos
- Rejeita registros com chaves externas NULL
- Rejeita registros com valores de chave externa inválido

Se Permitir Chave Externa Nula está selecionado, o processo de carregamento será:

- Aceita registros com os valores de pesquisa válidos
- Aceita registros com chaves externas NULL (e permite inserções e atualizações do carregamento para esses registros)
- Rejeita registros com valores de chave externa inválido

O processo de carregamento permite inserções e atualizações do carregamento somente para registros aceitos. Registros rejeitados são inseridos na tabela de rejeições em vez de serem carregados na tabela de destino.

Nota: Somente durante o carregamento inicial de dados, quando o objeto base de destino está vazio, o processo de carregamento permite chaves externas nulas.

Registros rejeitados em trabalhos de carregamento

Durante o processo de carregamento, os registros na tabela de preparação podem ser rejeitados pelos seguintes motivos:

- data futura ou NULL na coluna LAST_UPDATE_DATE
- LAST_UPDATE_DATE menor que 1900
- Valor NULL mapeado para o PKEY_SRC_OBJECT da tabela de preparação
- duplicatas encontradas em PKEY_SRC_OBJECT
- valor inválido no campo HUB_STATE_IND (somente para objetos base ativados para estado)
- chaves externas inválidas ou NULL.

Registros rejeitados não serão carregados em objetos base. Registros rejeitados podem ser inspecionados após a execução de trabalhos de Carregamento.

Nota: Para rejeitar registros, o processo de carregamento exige o rastreamento de volta para a tabela de aterrissagem. Se você estiver carregando um registro de uma tabela de preparação e seu registro correspondente na tabela de aterrissagem associada tiver sido excluído, o processo de carregamento não o inserirá na tabela de rejeições.

Outras considerações para o processo de carregamento

Esta seção descreve outras considerações para o processo de carregamento.

Como o Processo de Carregamento Lida com Registros Pai-Filho

Se a tabela filho contiver chaves geradas a partir da tabela pai, o processo de carregamento apropriado copiará o valor da chave primária da tabela pai para a tabela filho. Por exemplo, suponha que você tenha os seguintes dados.

PARENT TABLE:

PARENT_ID	FNAME	LNAME
101	Joe	Smith
102	Jane	Smith

CHILD TABLE: tem um relacionamento para o PARENTS PKEY_SRC_OBJECT

ADDRESS	CITY	STATE	FKEY_PARENT
1893	my city	CA	101
1893	my city	CA	102

Neste exemplo, você pode ter um relacionamento apontando para o ROWID_OBJECT, para PKEY_SRC_OBJECT ou a para uma coluna exclusiva para a tabela de pesquisa.

Carregando Objetos Base Ativados ao Estado

O processo de carregamento tem considerações especiais ao processar registros para objetos base ativados para estado.

Nota: O processo de carregamento rejeita qualquer registro da tabela de preparação com um valor inválido na coluna HUB_STATE_IND.

Gerando tokens de correspondência (opcional)

Gerar tokens de correspondência é necessário antes de executar o processo de correspondência. No Gerenciador de Esquemas, ao configurar um objeto base você pode especificar se deseja gerar tokens de correspondência imediatamente após a conclusão do trabalho de Carregamento ou atrasar a tokenização de dados até que o trabalho de Correspondência seja executado. A configuração de Gerar Tokens de Correspondência na caixa de seleção de Carregamento determina quando o processo de criação de tokens ocorre.

Processo de Tokenização

O processo de tokenização gera tokens de correspondência e os armazena em uma tabela de chaves de correspondência associada ao objeto base. Os tokens de correspondência são usados subsequentemente pelo processo de correspondência para identificar os candidatos a correspondência.

Tokens de correspondência e chaves de correspondência

Os tokens de correspondência são representações codificadas e não codificadas de dados nos registros de objeto base. Os tokens de Correspondência incluem:

- Chaves de correspondência, que são de tamanho fixo, são strings compactadas que consistem em valores codificados criados em todas as colunas na Chave da Correspondência Parcial de um objeto base de correspondência parcial. As chaves de correspondência contêm uma combinação de palavras e números em um nome ou endereço, de tal modo que as variações relevantes têm o mesmo valor de chave de correspondência.
- Strings não codificadas que consistem em dados nivelados das colunas de correspondência (Chave de Correspondência Parcial, bem como todas as colunas de correspondência parcial e de correspondência exata).

Tabelas de Chave de Correspondência

A tabela de chaves de correspondência contém os tokens e as chaves de correspondência que o MDM Hub gera para os registros do objeto base. Uma tabela de chaves de correspondência é associada a cada objeto base.

O formato da tabela de chaves de correspondência é `C_<nome do objeto base>_STRP`. Por exemplo, se o nome do objeto base é `PARTY`, o nome da tabela de chaves de correspondência associada é `C_PARTY_STRP`. O processo de tokenização gera um ou mais registros na tabela de chaves de correspondência para cada registro no objeto base.

Após a conclusão de um processo de correspondência e mesclagem, os tokens de correspondência que não forem válidos precisarão ser excluídos da tabela de chaves de correspondência. Além disso, durante a retokenização, os tokens de correspondência que não são válidos são excluídos e substituídos por tokens válidos. A operação para excluir tokens de correspondência que não são válidos pode afetar o desempenho do MDM Hub. Para melhorar o desempenho em ambientes IBM DB2, configure a propriedade `cmx.server.stripDML.useUpdate=true` que marca os tokens de correspondência como inválidos, em vez de excluí-los.

A seguinte tabela descreve as colunas importantes na tabela de chaves de correspondência:

Nome da Coluna	Tipo de Dados (Tamanho)	Descrição
ROWID_OBJECT	CHAR(14)	Identifica o registro para o qual o token de correspondência foi gerado.
SSA_KEY	CHAR(8)	Chave de correspondência para o registro. Representação codificada do valor na coluna de chaves de correspondência difusas, como nome, endereço ou nome da organização, para o registro do objeto base associado. A string tem valores de tamanho fixo, compactados e codificados criados a partir de uma combinação de palavras e números de um nome ou endereço.
SSA_DATA	VARCHAR2 (500)	Representação de string em texto simples não codificada das colunas de correspondências concatenadas definidas no registro do objeto base associado. As colunas de correspondências concatenadas incluem chave de correspondência difusa, além de colunas de correspondências difusas e exatas.

Cada registro na tabela de chaves de correspondência contém um token de correspondência, que são os dados em `SSA_KEY` e `SSA_DATA`.

Chaves de Correspondência de Exemplo

As chaves de correspondência que são geradas dependem das características e configurações de correspondência dos dados no objeto base.

O seguinte exemplo mostra chaves de correspondência geradas a partir de strings usando uma estratégia de correspondência/pesquisa parcial:

String no registro	Chaves de correspondência geradas
BETH O'BRIEN	MMU\$?/\$-
BETH O'BRIEN	PCOG\$\$\$\$
BETH O'BRIEN	VL/IEFLM
LIZ O'BRIEN	PCOG\$\$\$\$
LIZ O'BRIEN	SXOG\$\$\$\$-
LIZ O'BRIEN	VL/IEFLM

Neste exemplo, as strings BETH O'BRIEN e LIZ O'BRIEN têm os mesmos valores de chave de correspondência (PCOG\$\$\$\$). O processo de correspondência deve considerá-las como candidatas à correspondência ao pesquisar candidatos à correspondência durante o processo de correspondência.

O processo de tokenização se aplica somente aos objetos base de correspondência parcial

O processo de tokenização se aplica somente a objetos base de correspondência parcial: ele não se aplica a objetos base de correspondência exata. Para objetos base de correspondência parcial, o processo de tokenização permite que o Informatica MDM Hub combine linhas com um grau de imprecisão (a correspondência não precisa ser idêntica) suficientemente semelhante para serem consideradas uma correspondência.

Principais Conceitos do Processo de Tokenização

Esta seção descreve os conceitos principais que se aplicam ao processo de tokenização.

Geração de Tokens de Correspondência

O MDM Hub gera ou atualiza tokens de correspondência quando são executados trabalhos em lote ou APIs SIF. Os tokens de correspondência são armazenados na tabela de chaves de correspondência e devem ser atualizados para o processo de correspondência. O MDM Hub mantém os tokens de correspondência independentes do processo de correspondência.

Quando são executados trabalhos em lote ou APIs SIF, os registros de objeto base podem ser marcados como anormais. O MDM Hub gera ou atualiza os tokens de correspondência para os registros de objeto base que estão marcados como anormais.

Os registros de objeto base serão marcados como anormais se todas as condições a seguir forem atendidas:

- Uma atualização afeta as colunas de correspondências em um objeto base.

- A melhor versão da verdade (BVT) de uma coluna de correspondências após a atualização é diferente do valor antigo.

Tabela Anormal

Todos os objetos possuem uma tabela anormal associada chamada <nome do objeto base>_DRTY, que é a tabela do sistema. A tabela de anormais tem uma coluna ROWID_OBJECT, que identifica os registros do objeto base para os quais é preciso gerar tokens de correspondência. O MDM Hub armazena os tokens de correspondência na tabela de chaves de correspondência.

Para cada ROWID_OBJECT exclusivo da tabela anormal, o processo de tokenização gera tokens de correspondência e depois limpa a tabela anormal.

O MDM Hub atualiza a tabela de anormais durante a seguinte sequência de processos em lote:

1. Carregamento. O MDM Hub carrega registros novos ou atualiza registros existentes. O MDM Hub preenche a tabela de anormais com os valores ROWID_OBJECT dos novos registros ou dos registros atualizados para os quais os valores de coluna de correspondência são alterados.
2. Tokenização. O MDM Hub gera as chaves de correspondência. O MDM Hub remove os valores ROWID_OBJECT dos registros que são tokenizados com base na tabela de anormais.
3. Corresponder. O MDM Hub identifica correspondências. A tabela anormal permanece inalterada.
4. Consolidação. O MDM Hub consolida os registros correspondentes. O MDM Hub preenche a tabela de anormais com os valores ROWID_OBJECT dos novos registros ou dos registros atualizados para os quais os valores de coluna de correspondência são alterados.
5. Tokenização. O MDM Hub gera as chaves de correspondência. O MDM Hub remove os valores ROWID_OBJECT dos registros que são tokenizados com base na tabela de anormais.

Tipos de Chave e Larguras de Chave em Objetos Base de Correspondência Parcial

Para os objetos base de correspondência parcial, as chaves de correspondência são geradas com base nas seguintes configurações:

Propriedade	Descrição
tipo de chave	Identifica o tipo principal de informações que está sendo transformado em token (Person_Name, Organization_Name ou Address_Part1) para esse objeto base. O processo de correspondência usa sua inteligência sobre as características de nome e endereço para gerar chaves de correspondência e conduzir pesquisas. Os tipos de chave disponíveis dependem do conjunto de preenchimento que está sendo usado.
largura da chave	Determina o rigor da análise de chave de correspondência parcial, o número de possíveis candidatos de correspondência retornados e a quantidade de espaço em disco que as chaves consomem. As larguras de chave disponíveis são Limitada, Padrão, Estendida e Preferencial.

Como as chaves de correspondência devem ser capaz de superar erros, variações e transposições de palavras nos dados, o Informatica MDM Hub gera vários tokens de correspondência para cada nome, endereço ou organização. O número de chaves geradas por registro de objeto base varia, dependendo dos dados e da largura da chave de correspondência.

Distribuição de Chaves de Correspondência e Hotspots

A guia Distribuição de Chaves de Correspondência no painel Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem do Gerenciador de Esquemas permite investigar a distribuição de chaves de correspondência na

tabela de chaves de correspondência. Essa ferramenta pode ajudar você a identificar possíveis hotspots nos dados — altas concentrações de chaves de correspondência que podem resultar em excedência — em que o processo de correspondência gera muitas correspondências, incluindo correspondências que não são relevantes.

Índice de criação de tokens

Você pode configurar o processo de correspondência para repetir o processo de tokenização sempre que a porcentagem de registros alterados exceder a proporção especificada, que é configurada como uma propriedade avançada no objeto base.

Otimizando o Desempenho do Processo de Tokenização e Mesclagem

Para otimizar o desempenho do processo de tokenização e mesclagem para o ambiente MDM Hub, adicione as propriedades de otimização ao arquivo `cmxcleanse.properties`.

1. Abra o arquivo `cmxcleanse.properties` no seguinte diretório:
No UNIX. <diretório de instalação do infadm>/hub/cleanse/resources
No Windows. <diretório de instalação do infadm>\hub\cleanse\resources
2. Para otimizar o desempenho do processo de tokenização e mesclagem, adicione as propriedades de otimização ao arquivo `cmxcleanse.properties`.

A seguinte tabela descreve as propriedades de otimização que você pode configurar:

Propriedade	Descrição
<code>cmx.server.stripDML.useUpdate</code>	Somente IBM DB2. Quando definida como <code>true</code> , configura o MDM Hub para atualizar o status dos tokens de correspondência que não são necessários como inválidos, em vez de excluí-los da tabela de chaves de correspondência. O padrão é <code>false</code> . A atualização do status dos tokens de correspondência que não são válidos é mais eficiente do que a operação de exclusão que remove os tokens de correspondência que não são válidos. Nota: Ao definir a propriedade como <code>true</code> para remover registros que não são válidos, certifique-se de limpar periodicamente as tabelas de chaves de correspondência.
<code>cmx.server.stripDML.blockSize</code>	Número de registros que o MDM Hub processa em cada bloco. O padrão é 100.
<code>cmx.server.stripDML.noOfThreadsForInsert</code>	Número de segmentos que o MDM Hub usa para inserir registros nas tabelas de chaves de correspondência. O padrão é 50.
<code>cmx.server.stripDML.noOfThreadsForUpdate</code>	Número de segmentos que o MDM Hub usa para atualizar registros nas tabelas de chaves de correspondência. O padrão é 30.
<code>cmx.server.stripDML.noOfThreadsForDelete</code>	Número de segmentos que o MDM Hub usa para excluir registros das tabelas de chaves de correspondência. O padrão é 30.

Nota: Configure o tamanho do bloco e a contagem de segmentos para as várias operações com base nos requisitos do ambiente MDM Hub.

Limpar Tabelas de Chaves de Correspondência

Será necessário limpar as tabelas de chaves de correspondência se elas incluírem tokens de correspondência inválidos.

Para limpar tabelas de chaves de correspondência, realize uma das seguintes tarefas:

- Gere novamente todos os tokens de correspondência.
- Execute o trabalho em lote CleanStrp.
- Execute um processo de limpeza em segundo plano.

Gerar Novamente Tokens de Correspondência

Para excluir todos os tokens de correspondência que não são válidos das tabelas de chaves de correspondência, você pode gerar novamente todos os tokens de correspondência para o objeto base.

1. No Console do Hub, inicie a ferramenta Visualizador de Lotes.
2. Expanda o objeto base para o qual você deseja gerar novamente todos os tokens de correspondência.
3. Expanda **Gerar Tokens de Correspondência**.

Os trabalhos em lote associados ao objeto base que você pode usar para gerar tokens de correspondência são exibidos.

4. Selecione o trabalho em lote que você deseja usar para gerar tokens de correspondência.

As propriedades do trabalho em lote Gerar Tokens de Correspondência são exibidas.

5. Ative a opção **Gerar Novamente Todos os Tokens de Correspondência**.

6. Clique em **Executar em Lote**.

O MDM Hub gera novamente os tokens de correspondência para todo o objeto base.

Executar o Trabalho em Lote CleanStrp

Você pode executar o trabalho em lote CleanStrp para excluir tokens de correspondência que não são válidos das tabelas de chaves de correspondência. O trabalho em lote CleanStrp identifica tokens de correspondência que têm `invalid_ind=1` e os exclui. Além disso, após a exclusão dos tokens de correspondência com status `invalid_ind=1`, o trabalho em lote recria os índices na tabela de chaves de correspondência.

1. No Console do Hub, inicie a ferramenta Visualizador de Lotes.
2. Expanda o objeto base do qual você deseja limpar todos os tokens de correspondência que não são válidos.

3. Expanda **CleanStrp**.

Os trabalhos em lote que você pode usar para limpar os tokens de correspondência que não são válidos das tabelas de chaves de correspondência são exibidos.

4. Selecione o trabalho em lote que você deseja usar para limpar os tokens de correspondência.

As propriedades do trabalho em lote CleanStrp são exibidas.

5. Clique em **Executar em Lote**.

O MDM Hub limpa os tokens de correspondência que não são válidos da tabela de chaves de correspondência associada ao objeto base.

Executar o Processo de Limpeza em Segundo Plano

Você pode executar o processo de limpeza em segundo plano para excluir tokens de correspondência que não são válidos das tabelas de chaves de correspondência. O processo em lotes de limpeza em segundo plano identifica os tokens de correspondência que têm `invalid_ind=1` e os exclui. O processo de limpeza em segundo plano não recria os índices na tabela de chaves de correspondência após a exclusão dos tokens de correspondência.

- Para ativar a execução do processo de limpeza em segundo plano, adicione as propriedades do Servidor de Hub relacionadas ao arquivo de propriedades.

- a. Abra o arquivo `cmxserver.properties` no seguinte diretório:

No UNIX. <diretório de instalação do infamdm>/hub/server/resources

No Windows. <diretório de instalação do infamdm>\hub\server\resources

- b. Adicione as seguintes propriedades ao arquivo `cmxserver.properties`:

Propriedade	Descrição
<code>cmx.server.strp_clean.execution_mode</code>	Configura o escopo da operação do processo de limpeza em segundo plano na tabela de chaves de correspondência. Especifique um dos seguintes valores para o escopo da operação: <ul style="list-style-type: none">- ALL. Exclui os tokens de correspondência que têm <code>invalid_ind=1</code> de todas as tabelas de chaves de correspondência em todos os Armazenamentos de Referências Operacionais registrados.- CONFIGURED_ORs. Exclui os tokens de correspondência que têm <code>invalid_ind=1</code> de todas as tabelas de chaves de correspondência nos Armazenamentos de Referências Operacionais que você especificar. Se você definir o escopo da operação como CONFIGURED_ORs, adicione a propriedade <code>cmx.server.strp_clean.ors</code> ao arquivo <code>cmxserver.properties</code>.- CONFIGURED_STRP. Exclui os tokens de correspondência que têm <code>invalid_ind=1</code> das tabelas de chaves de correspondência de objetos base específicos em determinados Armazenamentos de Referências Operacionais. Se você definir o escopo da operação como CONFIGURED_STRP, adicione a propriedade <code>cmx.server.strp_clean.strp</code> ao arquivo <code>cmxserver.properties</code>.
<code>cmx.server.strp_clean.ors</code>	Especifica os nomes dos Armazenamentos de Referências Operacionais nos quais o processo de limpeza em segundo plano deve ser executado para excluir os tokens de correspondência que não são válidos. Por exemplo, para excluir tokens de correspondência que tenham <code>invalid_ind=1</code> de todas as tabelas de chaves de correspondência em <code>cmx_ors1</code> e <code>cmx_ors2</code> , adicione <code>cmx.server.strp_clean.ors=cmx_ors1,cmx_ors2</code> .
<code>cmx.server.strp_clean.strp</code>	Especifica os Armazenamentos de Referências Operacionais e as combinações de objeto base para os quais o processo de limpeza em segundo plano deve ser executado para limpar as tabelas de chaves de correspondência. Por exemplo, para excluir tokens de correspondência que tenham <code>invalid_ind=1</code> das tabelas de chaves de correspondência para B01 em <code>cmx_ors1</code> e B02 em <code>cmx_ors2</code> , adicione <code>cmx.server.strp_clean.strp=cmx_ors1.C_B01,cmx_ors2.C_B02</code> .

Propriedade	Descrição
cmx.server.strp_clean.delete_records_count	Especifica o número de registros que devem ser limpos da tabela de chaves de correspondência.
cmx.server.strp_clean.retry_sec	Especifica por quantos segundos você deseja que o MDM Hub pesquise registros com tokens de correspondência que não sejam válidos na tabela de chaves de correspondência. O padrão é 60.
cmx.server.strp_clean.threads_count	Especifica o número de segmentos que o MDM Hub usa ao pesquisar registros com tokens de correspondência que não são válidos na tabela de chaves de correspondência. O padrão é 20.

Processo de Correspondência

Antes dos registros em um objeto base serem consolidados, o Informatica MDM Hub deve determinar quais registros são provavelmente duplicações, o que significa serem correspondentes entre si.

O processo de correspondência usa regras de correspondência para executar as seguintes tarefas:

- Identificar os registros do objeto base que provavelmente são duplicações (idênticas ou semelhantes)
- Determinar quais registros são suficientemente semelhantes para serem consolidados automaticamente e quais registros devem ser analisados manualmente por um administrador de dados antes da consolidação

No Informatica MDM Hub, o processo de correspondência fornece duas maneiras principais de comparar registros e determinar duplicações:

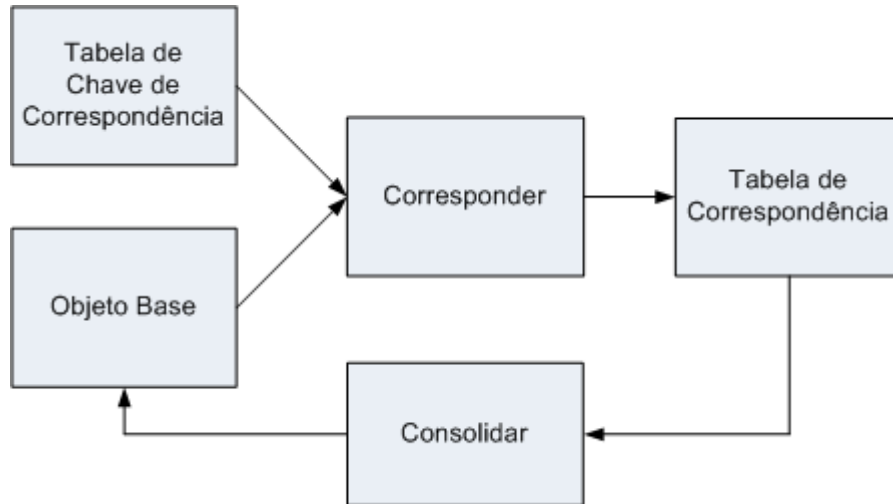
- Correspondência parcial é o meio mais comum usado no Informatica MDM Hub para fazer a correspondência de registros em objetos base. A correspondência parcial procura pontos de similaridade suficientes entre os registros e faz determinações de correspondência probabilística que consideram variações prováveis em padrões de dados, como erros de ortografia, transposições, combinação ou divisão de palavras, omissões, truncamento, variações fonéticas etc.
- A correspondência exata é menos usada porque faz a correspondência de registros com valores idênticas na(s) coluna(s) de correspondência. Uma estratégia exata é mais rápida, mas uma correspondência exata talvez ignore algumas correspondências se os dados forem imperfeitos.

A melhor opção depende das características dos dados, do seu conhecimento dos dados e dos requisitos específicos de correspondência e consolidação.

Durante o processo de correspondência, o Informatica MDM Hub compara registros no objeto base, buscando pontos de similaridade. Se o processo de correspondência localizar pontos de similaridade

suficientes (correspondências idênticas ou semelhantes) entre dois registros, indicando que os dois registros provavelmente são duplicatas uns dos outros, o processo de correspondência:

- preenche uma tabela de correspondências com referências ROWID_OBJECT para pares de registros correspondidos, juntamente com a regra de correspondência que identificou a correspondência, e se os registros correspondidos se qualificam para uma consolidação automática.



- sinaliza esses registros para consolidação alterando seu indicador de consolidação para 2 (pronto para consolidação).

Regras de Correspondência

Uma regra de correspondência define os critérios usados pelo Informatica MDM Hub para determinar se dois registros no objeto base podem ser duplicações. As regras de correspondência podem se basear em colunas de correspondência ou chaves primárias.

A tabela a seguir descreve os tipos de regras de correspondência que você pode criar:

Tipo de Regra	Descrição
Correspondência exata	Os valores devem corresponder exatamente, ou os casos especiais devem corresponder exatamente, como nulo correspondendo a nulo. O processamento de uma regra de correspondência exata usa instruções SQL no banco de dados.
Correspondência difusa	Os valores não são uma correspondência exata, mas são semelhantes ao valor que está sendo usado para a comparação. As correspondências são determinadas pelos tokens de correspondência que são compartilhados por alguns valores e isso depende de preenchimento. Por exemplo, Robert, Rob e Bob em populações que falem inglês, para fins de correspondência de nome, podem ter o mesmo valor do token de correspondência. Uma correspondência difusa usa a chave da correspondência difusa, que é um índice com intervalos para todos os tokens de correspondência.
Correspondência filtrada	Identifica os candidatos à correspondência usando a chave de correspondência difusa e executa uma correspondência exata nesses candidatos. Nota: Se você estiver restrito por problemas de desempenho relacionados ao servidor de banco de dados, considere usar regras de correspondência filtrada em vez de regras de correspondência exata.

A tabela a seguir descreve regras de correspondência baseadas em colunas de correspondência e chaves primárias:

Base de regras de correspondência	Descrição
Colunas de correspondência	Usadas para fazer a correspondência de registros de objetos base com base nos valores das colunas que você definiu como colunas de correspondência, como sobrenome, nome, endereço1 e endereço2. As colunas de correspondência são o método mais usado para identificar correspondências.
Chaves primárias	Usadas para corresponder registros de dois sistemas que usam as mesmas chaves primárias para registros. Correspondências de chave primária são rápidas e muito precisas. No entanto, é incomum que dois sistemas de origem usem chaves primárias idênticas.

Você pode usar colunas de correspondência e chaves primárias no mesmo objeto base.

Objetos Base Exatos e Objetos Base de Correspondência Parcial

Um objeto base está configurado para usar um dos seguintes tipos de correspondência:

Tipo de objeto base	Descrição
objeto base de correspondência exata	Pode ter somente colunas de correspondência exata.
objeto base de correspondência parcial	Pode ter colunas de correspondência exata e de correspondência parcial. <ul style="list-style-type: none">- somente correspondência parcial- somente correspondência exata ou- algumas combinações de correspondência exata e correspondência parcial

O tipo de objeto base determina o tipo de correspondência e o tipo de colunas de correspondência que você pode definir. O tipo de objeto base é determinado pela estratégia de correspondência/pesquisa para o objeto base.

Suporte a tabelas usadas no processo de correspondência

O processo de correspondência usa as seguintes tabelas de suporte:

Tabela	Descrição
tabela de chaves de correspondência	Contém as chaves de correspondência que foram geradas para todos os registros de objeto base. Uma tabela de chaves de correspondência usa a seguinte convenção de nomenclatura: <i>C_baseObjectName_STRP</i> em que <i>baseObjectName</i> é o nome raiz do objeto base. Exemplo: C_PARTY_STRP.
tabela de correspondências	Contém os pares de registros correspondidos no objeto base resultantes da execução do processo de correspondência nesse objeto base. Tabelas de correspondência usam a seguinte convenção de nomenclatura: <i>C_baseObjectName_MTCH</i> em que <i>baseObjectName</i> é o nome raiz do objeto base. Exemplo: C_PARTY_MTCH.
tabela de auditoria de sinalizador de correspondência	Contém o ID do usuário que, no Gerenciador de Mesclagem, enfileirou um registro de correspondência manual para mesclagem automática. Tabelas de auditoria de sinalizador de correspondência usam a seguinte convenção de nomenclatura: <i>C_baseObjectName_FHMA</i> em que <i>baseObjectName</i> é o nome raiz do objeto base. Usada somente quando a Tabela de Auditoria do Sinalizador de Correspondência está habilitada para este objeto base.

Conjuntos de preenchimento

Para objetos base com a estratégia de correspondência/pesquisa parcial, o processo de correspondência usa conjuntos de população padrão para levar em consideração as diferenças nacionais, regionais e idiomáticas. O conjunto de população afeta como o processo de correspondência lida com a tokenização, a estratégia de correspondência/pesquisa e propósitos de correspondência.

Um conjunto de população abrange inteligência sobre nomes, endereços e outras informações de identificação que são típicas de uma determinada população. Por exemplo, diferentes países usam diferentes formatos de endereço, como a disposição de números de rua e nomes de ruas, a localização de CEPs etc. Da mesma forma, diferentes regiões têm distribuições distintas para sobrenomes — o sobrenome "Smith" é bem comum na população dos Estados Unidos, por exemplo, mas não tão comum para outras partes do mundo.

Conjuntos de populações melhoram a precisão de correspondência, acomodando variações e erros que tendem a aparecer nos dados de uma determinada população.

Correspondência para Dados Duplicados

A correspondência para o recurso de dados duplicados é usada para gerar correspondências para duplicações de todas as colunas que não são do objeto base. Essas correspondências são geradas quando há mais de um conjunto de número de ocorrências de duplicatas completas nas colunas do objeto base. Para a maioria dos dados, o valor ideal é 2.

Embora as correspondências sejam geradas, o indicador de consolidação permanece em 4 (não consolidado) para esses registros, para que eles possam mais tarde ser correspondidos usando as regras de correspondência padrão.

Nota: O trabalho Correspondência de dados duplicados pode ser visto no Visualizador de lote se o limite estiver definido acima de 1 e não houver regras de correspondência NON_EQUAL definidas no objeto base correspondente.

Criar Grupos de Correspondência e Correspondências Transitivas

O processo do Grupo de Correspondência de Compilação (BMG) remove correspondências redundantes antes do processo de consolidação. Por exemplo, suponha que um objeto base tenha os seguintes pares de correspondência:

- o registro 1 corresponde ao registro 2
- o registro 2 corresponde ao registro 3
- o registro 3 corresponde ao registro 4

Depois de executar o processo de correspondência e criar grupos de correspondência de compilação, e antes de executar o processo de consolidação, você pode ver os seguintes registros:

- o registro 2 corresponde ao registro 1
- o registro 3 corresponde ao registro 1
- o registro 4 corresponde ao registro 1

Neste exemplo, não havia regra explícita que correspondia o registro 4 ao registro 1. Em vez disso, a correspondência foi feita indiretamente devido ao comportamento de outras correspondências (o registro 1 correspondeu ao 2, o 2 correspondeu ao 3 e o 3 correspondeu ao 4). Uma correspondência indireta também é conhecida como *correspondência transitiva*. No Gerenciador de Mesclagem e no Gerenciador de Dados, você pode exibir o histórico de correspondência completo para expor detalhes das correspondências transitivas.

Se você usar o processo BMG (Grupo de Correspondência de Compilação), ative **Aceitar Todas as Linhas sem Correspondência como Exclusivas** nas propriedades de correspondência do objeto base. Se você não ativar **Aceitar Todas as Linhas sem Correspondência como Exclusivas**, o valor incorreto para `rowid_match_rule` aparecerá na tabela HMRG durante a correspondência transitiva.

Máximo de Correspondências para Consolidação Manual

Você pode configurar o número máximo de correspondências manuais a serem processadas durante trabalhos em lote.

Definir um limite ajuda a evitar que os administradores de dados sejam sobrecarregados com milhares de consolidações manuais para processar. Uma vez esse limite é atingido, o processo de correspondência para até que o número de registros prontos para consolidação manual seja reduzido.

Trabalhos de Correspondência Externa

O Informatica MDM Hub fornece uma maneira para corresponder novos dados com um objeto base existente sem realmente carregar dados no objeto base. Em vez de executar todo um trabalho de correspondência, você pode executar o trabalho de correspondência externa em vez de testar as correspondências e analisar os resultados. Os trabalhos de correspondência externa podem processar regras de correspondência parcial e de correspondência exata, e podem ser com objetos base de correspondência parcial e de correspondência exata.

Distribuído Servidor de Processos

Para a sua implementação do Informatica MDM Hub, você pode executar vários Servidores de Processos em paralelo para aumentar a taxa de transferência do processo de correspondência.

Lidando com Falhas do Servidor de Aplicativos ou do Servidor de Banco de Dados

Ao executar trabalhos de correspondência muito grandes com tamanhos de lotes de correspondência grandes, se houver uma falha do servidor de aplicativos ou no banco de dados, execute o lote inteiro. Os lotes de correspondência são uma unidade. Não há pontos de verificação incrementais. Para abordar essa questão, se você achar que pode haver uma falha em um banco de dados ou em um servidor de aplicativos, defina os tamanhos menores de correspondência em lote para reduzir a quantidade de tempo que será gasta executando a correspondência de lotes.

Processo de Consolidação

Esta seção descreve os conceitos e as tarefas associadas ao processo de consolidação no Informatica MDM Hub.

Sobre o Processo de Consolidação

Depois que pares de correspondência tiveram sido identificados no processo de correspondência, a consolidação é o processo de consolidar dados de registros correspondidos em um único registro principal.

A figura a seguir mostra dados de células em registros de três diferentes sistemas de origem que estão sendo consolidados em um único registro principal.

Informatica MDM Hub	ID Mestre	Nome	MN	Sobrenome	Endereço	Cidade	Estado	CEP
	M-0001	Abel	Noel	Willan	161 Washington Ave.	Buffalo	NY	14263
Vendas	SFA_ID	Nome	MN	Sobrenome	Endereço	City	Estado	CEP
	12345	Abel		Willan	161 Washington ave.	Buffalo	NY	14263
Contas	Cust_ID	Nome	MN	Sobrenome	Endereço	City	Estado	CEP
	502068	Abel	Noel	Willan	161 Washington ave.	Buffalo	NY	14263
Marketing	Target_ID	Nome	MN	Sobrenome	Endereço	City	Estado	CEP
	willan05	Abel	N	Willan	Elm & Carlston Streets	Buffalo	NY	14263

Consolidando Registros Automaticamente ou Manualmente

As regras de correspondência definem a coluna AUTOMERGE_IND na tabela de correspondências para especificar como os registros correspondentes são consolidados: automaticamente ou manualmente.

- Os registros sinalizados para consolidação manual são revisados por um administrador de dados usando a ferramenta Gerenciador de Mesclagem. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.
- Os registros sinalizados para consolidação automática são mesclados automaticamente. Como alternativa, você pode executar o trabalho automatch-and-merge para um objeto base, que chama os trabalhos de correspondência e de mesclagem automática repetidamente até que todos os registros no objeto base tenham sido verificados por correspondências ou que o número máximo de registros para consolidação manual tenha sido atingido.

Rastreabilidade

O objetivo no Informatica MDM Hub é identificar e eliminar todos os dados duplicados e mesclá-los ou vinculá-los em um único registro consolidado, ainda preservando a rastreabilidade total.

Rastreamento é a funcionalidade do Informatica MDM Hub que mantém o conhecimento sobre quais sistemas — e quais registros desses sistemas — contribuíram com registros consolidados. O Informatica MDM Hub mantém o rastreamento usando tabelas de referência cruzada e de histórico.

Definições de Configuração de Chave do Processo de Consolidação

As seguintes definições configuráveis afetam o processo de consolidação.

Opção	Descrição
estilo do objeto base	Determina se o processo de consolidação usa mesclagem ou vinculação.
fontes imutáveis	Permite que você especifique sistemas de origem como imutáveis, o que significa que os registros do sistema de origem serão aceitos como exclusivos e, uma vez que um registro dessa origem for totalmente consolidado, ele não será alterado subsequentemente.
sistemas distintos	Permite que você especifique sistemas de origem como distintos, o que significa que os dados daquele sistema são inseridos no objeto base sem serem consolidados.
desfazer mesclagem em cascata para objetos base filho	Permite que você ative a operação de desfazer mesclagem em cascata para objetos base filho e especifique o que acontece se a mesclagem de registros no objeto base pai for desfeita.
registros de objeto base filho na mesclagem pai	Para dois objetos base em um relacionamento de pai-filho, se ativados no objeto base filho, os registros filho serão reenviados para o processo de correspondência se os registros pai forem consolidados.

Opções de Consolidação

Você pode consolidar registros correspondentes para mesclagem. A mesclagem (consolidação física) combina os registros correspondentes e atualiza o objeto base. A mesclagem ocorre para objetos base de estilo de mesclagem.

Por padrão, a consolidação de objeto base é salva fisicamente, portanto, a mesclagem é o comportamento padrão.

A mesclagem combina dois ou mais registros em uma tabela de objeto base. Dependendo do grau de semelhança entre os dois registros, a mesclagem é feita automaticamente ou manualmente.

- Registros que são correspondências definitivas são mesclados automaticamente (processo de mesclagem automática).
- Registros que são próximos, mas não são correspondências definitivas, são enfileirados para revisão manual (processo de mesclagem manual) por um administrador de dados na ferramenta Gerenciador de Mesclagem. O administrador de dados inspeciona os candidatos a correspondência e escolhe seletivamente as correspondências que devem ser mescladas. As regras de correspondência de mesclagem manual são configuradas para identificar correspondências próximas.
- O Informatica MDM Hub enfileira todos os outros registros para revisão manual por um administrador de dados na ferramenta Gerenciador de Mesclagem.

As regras de correspondência são configuradas para identificar as correspondências definitivas para mesclagem automática e as correspondências próximas para mesclagem manual.

Para permitir que o Informatica MDM Hub altere automaticamente o estado desses registros para Consolidados (removendo-os, portanto, da fila do Administrador de Dados), você pode marcar (selecionar) a caixa de seleção **Aceitar Todas as Linhas Sem Correspondência Como Exclusivas**.

Melhor versão da verdade

Para um objeto base, a melhor versão da verdade (às vezes abreviado como BVT) é um registro que foi consolidado com as melhores células de dados dos registros de origem.

O registro de objeto base é o registro BVT e é criado por meio da consolidação com os valores de célula mais confiáveis dos registros de origem correspondentes.

Consolidação e Integração de Fluxo de Trabalho

Para objetos base habilitados ao estado, o comportamento de consolidação é afetado pelo estado atual do sistema de registros no objeto base. Por exemplo, somente registros ACTIVE podem ser consolidados automaticamente — registros com um estado do sistema PENDING ou DELETED não podem. Para entender as implicações dos estados do sistema durante a consolidação, consulte os seguintes tópicos:

- [Capítulo 11, “Gerenciamento de Estado e Ferramentas de Fluxo de Trabalho do BPM” na página 178](#), especialmente [“Transições de Estado” na página 181](#) e [“Estados de Registro e Sobrevivência do Valor de Registro de Objeto Base” na página 183](#)
- “Consolidando dados” no *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

Processo de publicação

O Informatica MDM Hub se integra com sistemas externos gerando mensagens XML sobre alterações de dados no Armazenamento de Hub e publicando essas mensagens em uma fila de mensagens JMS (Java Messaging System) de saída.

As implementações do Informatica MDM Hub usam o processo de publicação como suporte a requisitos técnicos e de negócios. Outros sistemas externos, processos ou aplicativos podem atender na fila de mensagens JMS, recuperar mensagens XML e processá-las de acordo.

Nem todas as organizações tiram proveito dessa funcionalidade, e seu uso em implementações do Informatica MDM Hub é opcional.

Modelos JMS com Suporte pelo Informatica MDM Hub

O Informatica MDM Hub suporta os seguintes modelos JMS:

Ponto a ponto

Destino específico para um sistema externo de destino.

Publicação/Assinatura

Ponto a ponto em um Enterprise Service Bus (ESB), em seguida publicação/assinatura do ESB para outros sistemas.

Processo de Publicação para a Distribuição de Saída de Dados Reconciliados

O processo de publicação é o principal fluxo de saída do Informatica MDM Hub. Os processos de aterissagem, preparação, correspondência e consolidação estão todos associados à reconciliação, que é o principal fluxo de entrada para o Informatica MDM Hub.

O processo de publicação pertence ao fluxo de saída principal do Informatica MDM Hub para distribuição. Depois da reconciliação, o Informatica MDM Hub pode distribuir os dados de registro principal a outros aplicativos ou outros bancos de dados.

Disparadores de Mensagem do Processo de Publicação

Disparadores de mensagem do Informatica MDM Hub iniciam o processo de publicação.

O Informatica MDM Hub gera um disparador de mensagem quando os dados são alterados no Armazenamento do MDM Hub. O disparador de mensagem cria uma mensagem XML que é publicada pelo Informatica MDM Hub em uma fila de mensagens do Java Message Service. O processo de publicação é executado quando recebe a mensagem XML.

Filas de mensagens JMS de saída

O Informatica MDM Hub usa uma fila de mensagens de saída como canal de comunicação para alimentar dados alterações de dados de volta aos sistemas externos.

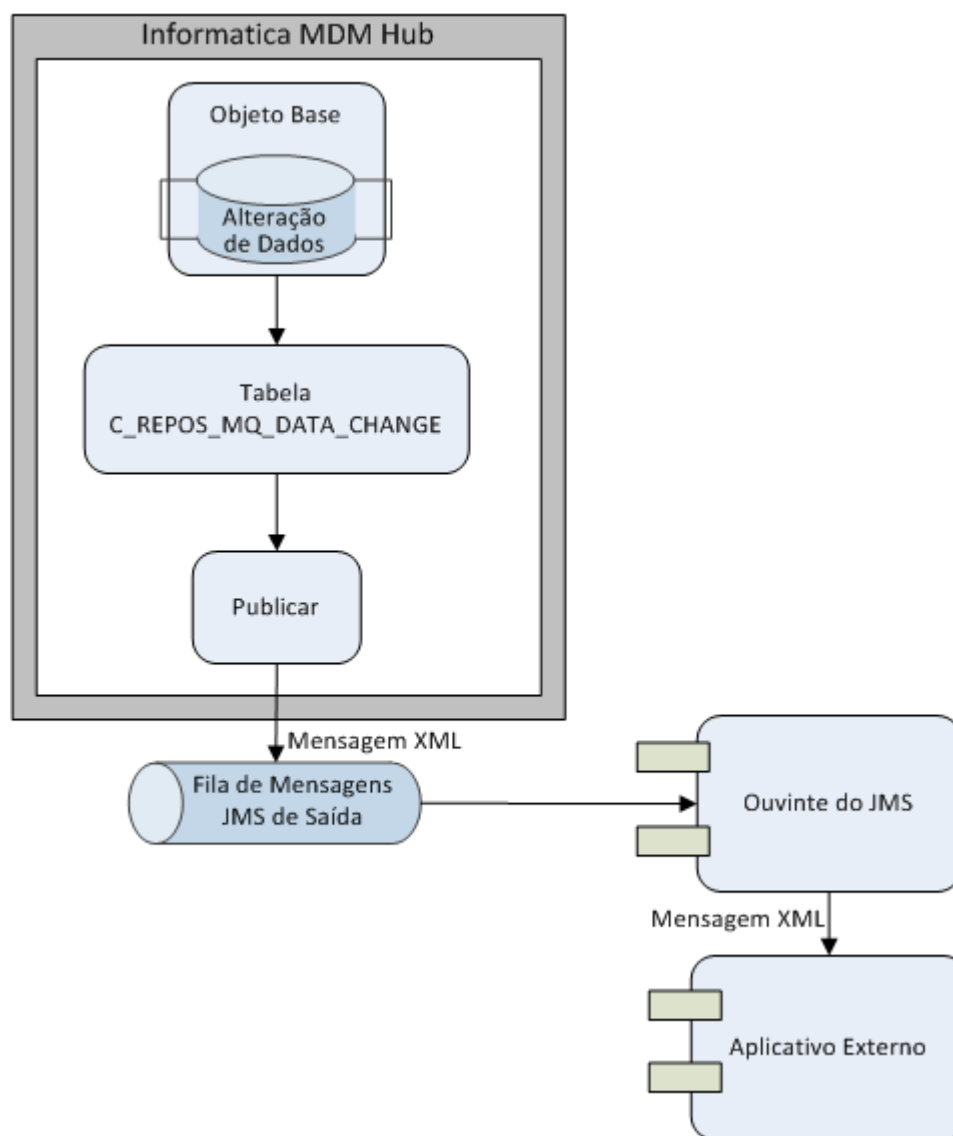
O Informatica oferece suporte a filas de mensagem incorporadas, que usam os provedores JMS que acompanham servidores de aplicativos. Uma fila de mensagens incorporada usa o nome JNDI de ConnectionFactory e o nome da fila JMS à qual se conectar. Ela exige que nomes JNDI que foram configurados pelo servidor de aplicativos. O Console do Hub permite que você registre servidores de filas de mensagens e filas de mensagens que já foram configuradas no ambiente do servidor de aplicativos.

Esquemas de Mensagens XML Específicos do ORS

Mensagens XML são criadas usando um arquivo de esquema específico do ORS (<ors-name>-siperian-mrm-event.xsd) que se baseia em um esquema XML comum (siperian-mrm-events.xsd). Você usa o Gerenciador de Esquemas de Eventos do JMS para gerar esse esquema específico do ORS. Esta é uma tarefa necessária para configurar o processo de publicação.

Fluxo do tempo de execução do processo de publicação

A seguinte figura mostra o fluxo de tempo de execução do processo de publicação:



Neste cenário:

1. Um lote de carregamento ou uma requisição de API SIF em tempo real (solicitação put ou cleanse_put SIF) pode resultar em uma inserção ou atualização em um objeto base. Você pode configurar uma regra de mensagem para controlar os dados em direção à tabela C_REPOS_MQ_DATA_CHANGE.
2. O Servidor de Hub fará a sondagem de dados da tabela C_REPOS_MQ_DATA_CHANGE em intervalos regulares.
3. Para dados que não foram enviados, o Servidor de Hub constrói uma mensagem XML com base nos dados e a envia para a fila de saída configurada para a fila de mensagens.
4. É responsabilidade do aplicativo externo recuperar a mensagem da fila de saída e processá-la.

CAPÍTULO 16

Configurando o Processo de Aterrissagem

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de configuração do processo de aterrissagem, 306](#)
- [Configurando Sistemas de Origem, 306](#)
- [Configurando Tabelas de Aterrissagem, 309](#)

Visão geral de configuração do processo de aterrissagem

Para configurar o processo de aterrissagem, execute as seguintes tarefas no Console do Hub:

- [“Configurando Sistemas de Origem” na página 306](#)
- [“Configurando Tabelas de Aterrissagem” na página 309](#)

Configurando Sistemas de Origem

Esta seção descreve como definir sistemas de origem para sua implementação do Informatica MDM Hub.

Sobre Sistemas de Origem

Sistemas de origem são aplicativos externos ou sistemas que fornecem dados para o Informatica MDM Hub. Para gerenciar a entrada de diferentes sistemas de origem, o Informatica MDM Hub requer um único nome interno para cada sistema de origem. Use a ferramenta Sistemas e Confiança do workbench Modelo para definir sistemas de origem para sua implementação do Informatica MDM Hub.

Configurando a Confiança para Sistemas de Origem

Se vários sistemas de origem contribuírem com dados para a mesma coluna de um objeto base, você pode configurar a *confiança* coluna por coluna para especificar quais sistemas de origem são os provedores de dados mais confiáveis (relativo para outros sistemas de origem) da coluna. A confiança é usada para

determinar a sobrevivência quando dois registros são consolidados, e se as atualizações de um sistema de origem são suficientemente confiáveis para atualizar o registro com “ melhor versão da verdade ”.

Sistema de Origem de Administração

O Informatica MDM Hub usa um sistema de origem de administração para substituições de confiança manuais e edições de dados das ferramentas Gerenciador de Dados ou Gerenciador de Mesclagem, que são descritas no *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

Esse sistema de origem de administração pode contribuir com dados para qualquer coluna ativada para confiança. O sistema de origem de administração é chamado de Admin por padrão, mas você pode alterar esse nome.

Sistema de Substituição de Gerenciamento de Estado

O sistema de substituição de gerenciamento de estado é um sistema de origem que pode substituir o estado dos registros de todos os outros sistemas de origem e marcar o estado de registros como excluídos. Você pode especificar um registro como excluído, mesmo se algumas referências cruzadas indicarem que o registro está no estado ativo.

Se vários sistemas de origem contribuírem com dados para um registro de objeto base, e se pelo menos um registro de contribuição estiver no estado ativo, o MDM Hub inserirá o registro com o estado excluído do sistema de substituição de gerenciamento de estado. O estado geral do registro é definido como excluído.

Você pode definir somente um sistema de origem como sistema de substituição de gerenciamento de estado. Use a ferramenta Sistemas e Confiança do workbench Modelo para ativar um sistema de origem como um sistema de substituição de gerenciamento de estado.

Nota: O sistema de substituição de gerenciamento de estado não é aplicável aos trabalhos em lotes.

Tabela de Repositório do Sistema do Informatica

Os sistemas de origem que você define na ferramenta Sistemas e Confiança são armazenados em uma tabela de repositório do Informatica MDM Hub pública especial (C_REPOS_SYSTEM, com um nome de exibição do sistema MDM). Essa tabela ficará visível no Gerenciador de Esquemas se a opção Mostrar Tabelas do Sistema estiver selecionada. C_REPOS_SYSTEM também pode ser usado em pacotes.

Nota: A tabela C_REPOS_SYSTEM contém metadados do Informatica MDM Hub. Como em todas as tabelas de sistema do Informatica MDM Hub, você nunca deve alterar a estrutura ou os dados da tabela C_REPOS_SYSTEM. Fazer isso faz com que o Informatica MDM Hub se comporte de forma imprevisível e pode resultar na perda de dados.

Iniciando a Ferramenta Sistemas e Confiança

Para iniciar a ferramenta Sistemas e Confiança:

- No Console do Hub, expanda o Workbench modelo e clique em **Sistemas e Confiança**.

O Console do Hub exibe a ferramenta Sistemas e Confiança.

A ferramenta Sistemas e Confiança exibe os seguintes painéis:

Pane	Descrição
Navegação	Sistemas Lista de cada sistema de origem que contribui com dados para o Informatica MDM Hub, incluindo o sistema de origem de administração. Confiança Expandir a árvore para exibir: - objetos base contendo uma ou mais colunas ativadas para confiança - colunas ativadas para confiança (somente)
Propriedades	Propriedades do sistema de origem selecionado. Configurações de confiança para a coluna de objeto base se a coluna de objeto base estiver selecionada.

Propriedades do Sistema de Origem

Você define o sistema de origem que deve contribuir com o MDM Hub. Uma definição de sistema de origem é externa ao MDM Hub. Defina os sistemas de origem para o MDM Hub, na ferramenta Sistemas e Confiança do workbench Modelo.

A seguinte tabela descreve as propriedades de uma definição de sistema de origem no MDM Hub:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome exclusivo e descritivo do sistema de origem.
Chave Primária	Um identificador exclusivo do sistema de origem que o MDM Hub adiciona como um prefixo ao valor de chave primária do sistema de origem. O valor é somente leitura.
Sistema de substituição de Gerenciamento de Estado	Especifica se deve-se substituir o estado do registro de todos os outros sistemas de origem que contribuem com o MDM Hub. Ative a propriedade para substituir o estado do registro de todos os outros sistemas de origem. Desative a propriedade se você não deseja substituir o estado do registro de todos os outros sistemas de origem que contribuem com o MDM Hub. O padrão é desativado.
Descrição	Opcional. Descrição do sistema de origem.

Adicionando Sistemas de Origem

Use a ferramenta Sistemas e Confiança para definir cada sistema de origem que contribui com dados para sua implementação do Informatica MDM Hub.

Nota: A chave primária de um sistema de origem são os primeiros 14 caracteres do nome do sistema de origem em letras maiúsculas. A chave primária é armazenada no campo ROWID_SYSTEM da tabela de repositório C_REPOS_SYSTEM.

1. Inicie a ferramenta Sistemas e Confiança.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique com o botão direito do mouse na lista de sistemas de origem e escolha **Adicionar Sistema**.

A ferramenta Sistemas e Confiança exibirá a caixa de diálogo Novo Sistema.

4. Especifique as propriedades do sistema de origem.
5. Clique em **OK**.
A ferramenta Sistemas e Confiança exibirá o sistema de origem na lista.

Editando Propriedades do Sistema de Origem

Você pode renomear qualquer sistema de origem, incluindo o sistema de administração. Quando você renomeia um sistema de origem, o nome é alterado dentro do contexto do Console do Hub.

Nota: Se este sistema de origem tiver contribuído com dados para sua implementação do Informatica MDM Hub, o Informatica MDM Hub continuará rastreando a linhagem dos dados desse sistema de origem.

1. Inicie a ferramenta Sistemas e Confiança.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na lista de sistemas de origem, selecione o sistema de origem.
A tela é atualizada e exibe as propriedades do sistema de origem. O ícone **Editar** aparece ao lado dos campos editáveis.
4. Para editar uma propriedade, clique no ícone **Editar** e faça a edição.
5. Como alternativa, edite as configurações de confiança.
6. Clique em **Salvar**.

Removendo Sistemas de Origem

Você pode remover um sistema de origem antes que ele contribua com dados para uma tabela de preparação. Quando você remove um sistema de origem, a definição do sistema de origem e quaisquer metadados associados são excluídos. Não há efeito fora do Informatica MDM Hub.

Nota: Você não pode remover os seguintes sistemas de origem:

- O sistema de Administração.
- Qualquer sistema de origem configurado como origem para um objeto base. A tabela de preparação que está associada a um objeto base aponta para o sistema de origem.
- Qualquer sistema de origem que tenha contribuído com dados para uma tabela de preparação de dados, ou seja, o processo de preparação, preencheu a tabela de preparação de dados com dados.

1. Inicie a ferramenta Sistemas e Confiança.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na lista de sistemas de origem, clique com o botão direito no sistema de origem e selecione **Remover Sistema**.
4. Quando solicitado a confirmar a ação, clique em **Sim**.

A ferramenta Sistemas e Confiança remove o sistema de origem da lista.

Configurando Tabelas de Aterrissagem

Esta seção descreve como configurar de tabelas de aterrissagem na sua implementação do Informatica MDM Hub.

Sobre Tabelas de Aterrissagem

Uma tabela de aterrissagem fornece armazenamento intermediário no fluxo de dados de sistemas de origem para o Informatica MDM Hub. Na realidade, as tabelas de aterrissagem são “onde os dados aterrissam” de sistemas de origem para o Armazenamento de Hub. Use o Gerenciador de Esquemas no workbench Modelo para definir as tabelas de aterrissagem.

A maneira na qual os sistemas de origem preenchem as tabelas de aterrissagem com dados é totalmente externa em relação ao Informatica MDM Hub. O modelo de dados usado para coletar dados nas tabelas de aterrissagem de diferentes sistemas de origem também é externo em relação ao Informatica MDM Hub. Um sistema de origem pode preencher várias tabelas de aterrissagem. Uma única tabela de aterrissagem pode receber dados de diferentes sistemas de origem. O modelo de dados que você usa depende totalmente dos requisitos específicos de sua implementação .

Dentro do Informatica MDM Hub, no entanto, as tabelas de aterrissagem são mapeadas para tabelas de preparação. É na tabela de preparação – mapeada para uma tabela de aterrissagem – que o sistema de origem que fornece os dados para o objeto base é identificado. Durante o processo de carregamento, o Informatica MDM Hub copia os dados de uma tabela de aterrissagem para uma tabela de preparação de destino, marca os dados com a identificação do sistema de origem e, opcionalmente, limpa os dados do processo. Uma tabela de aterrissagem pode ser mapeada para uma ou mais tabelas de preparação. Uma tabela de preparação é mapeada somente para uma tabela de aterrissagem.

Tabelas de aterrissagem são preenchidas com abordagens em lote ou em tempo real externas em relação ao Informatica MDM Hub. Depois que uma tabela de aterrissagem é preenchida, o processo de preparação extrai dados das tabelas de aterrissagem, limpa ainda mais os dados, se apropriado, e então preenche as tabelas de preparação adequadas.

Colunas da Tabela de Aterrissagem

As tabelas de aterrissagem têm colunas definidas pelo usuário, que são colunas adicionadas pelos usuários. Além disso, as tabelas de aterrissagem têm a coluna do sistema SRC_ROWID, que identificam exclusivamente os registros da tabela de aterrissagem.

Os valores de SRC_ROWID ajudam a rastrear se um registro foi carregado pelo processo de preparação. Os valores da coluna SRC_ROWID devem ser exclusivos. Se existir valores duplicados na coluna SRC_ROWID, o trabalho de preparação falhará. Entre em contato com o Suporte ao Cliente Global da Informatica se existir valores duplicados na coluna SRC_ROWID.

Nota: Se a tabela do sistema de origem tiver uma chave de várias colunas, concatene essas colunas para produzir um único valor exclusivo VARCHAR para a coluna de chave primária.

Propriedades da Tabela de Aterrissagem

As tabela de aterrissagem têm as propriedades a seguir.

Propriedade	Descrição
Tipo de Item	Tipo de tabela que você está adicionando. Selecione Tabela de Aterrissagem .
Nome de Exibição	O nome da tabela de aterrissagem, como ele será exibido no Console do Hub.
Nome Físico	Nome real da tabela de aterrissagem no banco de dados. O Informatica MDM Hub sugerirá um nome físico para a tabela de aterrissagem com base no nome de exibição que você inserir.

Propriedade	Descrição
Espaço de Tabela de Dados	Nome do espaço de tabela de dados para essa tabela de aterrissagem. Para obter mais informações, consulte o <i>Guia de Instalação do Multidomain MDM</i> .
Espaço de Tabela de Índice	Nome do espaço de tabela de índice dessa tabela de aterrissagem. Para obter mais informações, consulte o <i>Guia de Instalação do Multidomain MDM</i> .
Descrição	Descrição da tabela de aterrissagem.
Data de Criação	Data e hora em que essa tabela de aterrissagem foi criada.
Contém o Conjunto de Dados Completo	<p>Especifica se essa tabela de aterrissagem contém o conjunto de dados completo do sistema de origem ou apenas as atualizações.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se selecionada (padrão), indica que essa tabela de aterrissagem contém o conjunto de dados completo do sistema de origem (como no carregamento inicial de dados). Quando essa caixa de seleção está ativada, você pode configurar o recurso de detecção delta do Informatica MDM Hub de forma que, durante o processo de preparação, somente os registros alterados sejam copiados para a tabela de preparação. - Se não estiver ativada, indica que essa tabela de aterrissagem contém somente os dados alterados do sistema de origem (como para carregamentos incrementais). Nesse caso, o Informatica MDM Hub pressupõe que você filtrou os registros inalterados <i>antes</i> de preencher a tabela de aterrissagem. Portanto, o processo de preparação insere <i>todos</i> os registros da tabela de aterrissagem diretamente na tabela de preparação. Quando essa caixa de seleção está desativada, o recurso de detecção delta do Informatica MDM Hub não está disponível. <p>Nota: Você pode alterar essa propriedade somente ao editar as propriedades do sistema de origem.</p>

Adicionando Tabelas de Aterrissagem

Você pode adicionar uma tabela de aterrissagem.

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione o nó **Tabelas de Aterrissagem**.
4. Clique com o botão direito do mouse no nó Tabelas de Aterrissagem e escolha **Adicionar Item**.
O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Adicionar Tabela.
5. Especifique as propriedades desta nova tabela de aterrissagem.
6. Clique em **OK**.
O Gerenciador de Esquemas cria a nova tabela de aterrissagem no Armazenamento de Referências Operacionais(Armazenamento de Referências Operacionais), juntamente com tabelas de suporte, e adiciona a nova tabela de aterrissagem à árvore do esquema.
7. Configure as colunas de sua tabela de aterrissagem.
8. Se você quiser configurar essa tabela de aterrissagem para conter somente os dados alterados do sistema de origem (Contém Conjunto de Dados Completo), edite as propriedades da tabela de aterrissagem.

Editando Propriedades da Tabela de Aterrissagem

Para editar propriedades em uma tabela de aterrissagem:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Selecione a tabela de aterrissagem que você deseja editar.
O Gerenciador de Esquemas exibe o painel Identidade da Tabela de Aterrissagem para a tabela selecionada.
4. Altere as propriedades da tabela de aterrissagem que você deseja.
5. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.
6. Altere a configuração da coluna para a tabela de aterrissagem, se você desejar.

Remover Tabelas de Aterrissagem

Para remover uma tabela de aterrissagem:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de esquema, expanda o nó **Tabelas de Aterrissagem**.
4. Clique com o botão direito do mouse na tabela de aterrissagem que você deseja remover e escolha **Remover**.
O Gerenciador de Esquemas solicita que você confirme a exclusão.
5. Escolha **Sim**.
O Gerenciador de Esquemas descarta a tabela de aterrissagem do banco de dados, exclui quaisquer mapeamentos entre essa tabela de aterrissagem e qualquer tabela de preparação (mas não exclui a tabela de preparação) e remove a tabela de aterrissagem excluída da árvore de esquema.

CAPÍTULO 17

Preparação do MDM Hub

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Preparação do MDM Hub, 313](#)
- [Tabelas de preparação do MDM Hub, 314](#)
- [Pré-requisitos de preparação do MDM Hub, 316](#)
- [Adicionar Tabelas de Preparação, 316](#)
- [Mapear colunas entre as tabelas de preparação e de aterrissagem, 319](#)
- [Configurar a Trilha de Auditoria e a Detecção Delta, 328](#)
- [Gerenciamento da Tabela de Preparação, 332](#)
- [Mapeamentos Gerenciamento, 334](#)

Visão Geral de Preparação do MDM Hub

A preparação do MDM Hub move os dados de origem das tabelas de aterrissagem para as tabelas de preparação associadas a um objeto base. Para executar a preparação do MDM Hub, você deve criar as tabelas de aterrissagem e as tabelas de preparação. Antes de executar a preparação do MDM Hub, você deve carregar os dados nas tabelas de aterrissagem.

Nota: O MDM Hub pode mover dados de uma única tabela de aterrissagem para várias tabelas de preparação. Contudo, cada tabela de preparação recebe dados somente de uma tabela de aterrissagem.

Antes de executar um trabalho de preparação, defina os mapeamentos entre as tabelas de preparação e de aterrissagem. Os mapeamentos vinculam uma coluna de origem na tabela de aterrissagem a uma coluna de destino na tabela de preparação. Quando você executa o trabalho de preparação, o MDM Hub move os dados de acordo com os mapeamentos das colunas da tabela de aterrissagem para as colunas da tabela de preparação.

Durante o processo de estágio, o MDM Hub processa um bloco de 250 registros de cada vez. Se houver um problema com um registro no bloco, o MDM Hub moverá o registro para a tabela de rejeição. Um registro pode ser rejeitado porque o valor de uma célula é muito longo ou porque a data de atualização do registro é posterior à data atual. Depois que o MDM Hub move o registro rejeitado, o MDM Hub interrompe o processamento dos registros restantes no bloco e passa para outros blocos. Quando o processo de estágio for concluído, execute o trabalho novamente. Os registros que não foram processados são selecionados novamente e processados.

Se você deseja realizar as operações de limpeza durante o processo de preparação, use as funções de limpeza do MDM Hub. Configure a limpeza de dados no mapeamento. Ao executar a preparação do MDM Hub, é possível configurar a detecção delta e as trilhas de auditoria. O processo de preparação prepara os dados para o processo de carregamento.

Tabelas de preparação do MDM Hub

Ao executar o trabalho de preparação do MDM Hub, o MDM Hub carrega os dados das tabelas de aterrissagem para as tabelas de preparação do MDM Hub. Baseie a estrutura de uma tabela de preparação na estrutura do objeto base de destino que conterá os dados consolidados. Use a ferramenta Esquema no workbench Modelo para configurar as tabelas de preparação.

Execute as seguintes tarefas para configurar as tabelas de preparação do MDM Hub :

1. Conclua os pré-requisitos de preparação do MDM Hub .
2. Adicione as tabelas de preparação.
3. Mapeie as colunas entre as tabelas de preparação e de aterrissagem.
4. Configure a trilha de auditoria e a detecção delta.

Tabelas de Processo de Preparação do MDM Hub

O processo de preparação do MDM Hub usa a tabela de aterrissagem, a tabela de preparação, a tabela bruta e a tabela de rejeições para mover os dados do sistema de origem para o MDM Hub .

O processo de preparação do MDM Hub usa as seguintes tabelas do MDM Hub :

Tabela de aterrissagem

Uma tabela do MDM Hub que contém dados que são inicialmente carregados de um sistema de origem. O MDM Hub usa os dados em uma tabela de aterrissagem para o processo de preparação do MDM Hub .

Tabela de preparação

Uma tabela de MDM Hub que contém os dados que o MDM Hub aceita durante o processo de preparação. Durante um processo de preparação do MDM Hub, os dados são movidos das tabelas de aterrissagem para as tabelas de preparação.

Tabela bruta

Uma tabela do MDM Hub que contém os dados brutos que o MDM Hub arquiva das tabelas de aterrissagem. Cada tabela bruta está associada a uma tabela de preparação e nomeada como <nome da tabela de preparação>_RAW. Você pode configurar o MDM Hub para arquivar os dados brutos depois de um determinado número de carregamentos de dados ou de um determinado intervalo de tempo. O MDM Hub insere as chaves primárias nulas, mesmo quando a tabela de aterrissagem não foi alterada.

Tabela de rejeições

Uma tabela do MDM Hub que contém os registros que o MDM Hub rejeita e uma descrição do motivo para cada rejeição. Cada tabela de rejeições é associada a uma tabela de preparação e nomeada como <nome da tabela de preparação>_REJ. O MDM Hub gera uma tabela de rejeições para cada tabela de preparação que você cria. O MDM Hub insere as chaves primárias nulas, mesmo quando a tabela de aterrissagem não foi alterada.

O MDM Hub rejeita os registros durante o processo de preparação pelos seguintes motivos:

- A coluna LAST_UPDATE_DATE contém uma data futura ou nula.
- O valor da coluna LAST_UPDATE_DATE é inferior a 1900.
- Um valor nulo é mapeado para a coluna PKEY_SRC_OBJECT da tabela de preparação.
- A coluna PKEY_SRC_OBJECT contém duplicatas. Se o MDM Hub encontrar vários registros com o mesmo valor de PKEY_SRC_OBJECT, o MDM Hub carregará o registro com o valor mais alto de SRC_ROWID. O MDM Hub move os outros registros para a tabela de rejeições.

- O campo HUB_STATE_IND contém um valor que não é válido para um objeto base para o qual o gerenciamento de estado está ativado.
- Uma coluna exclusiva contém duplicatas.

Propriedades da Tabela de Preparação

Você pode criar e gerenciar tabelas de preparação por meio do Console do Hub. Configure algumas propriedades da tabela de preparação ao criar uma tabela de preparação.

A seguinte tabela descreve as propriedades da tabela de preparação que você configura ao criar uma tabela de preparação:

Propriedade	Descrição
Nome de Exibição	O nome da tabela de preparação como é exibido no Console do Hub.
Nome Físico	Nome da tabela de preparação no banco de dados. O MDM Hub sugere um nome físico para a tabela de preparação com base no nome de exibição que você insere.
Espaço de Tabela de Dados	Nome do espaço de tabela de dados para a tabela de preparação.
Espaço de Tabela de Índice	Nome do espaço de tabela de índice para a tabela de preparação.
Descrição	Descrição da tabela de preparação.
Tipo de tabela	Tipo de tabela. O padrão é <code>Preparação</code> .
Data de Criação	Data em que a tabela de preparação foi criada.
Sistema	Sistema de origem dos dados da tabela de preparação.
Preservar Chaves do Sistema de Origem	Especifica se o MDM Hub deve usar os valores de chave do sistema de origem ou usar os valores de chave que o MDM Hub gera. Ative para usar os valores de chave do sistema de origem. Desative para usar os valores de chave que o MDM Hub gera. O padrão é desativado. Nota: Durante o processo de preparação, se vários registros contiverem o mesmo PKEY_SRC_OBJECT, o registro sobrevivente será aquele com o valor de LAST_UPDATE_DATE mais recente. Os outros registros serão enviados à tabela de rejeições.
Preencher a lacuna	Especifica se a contiguidade entre as datas efetivas de versões do registro é mantida quando você adiciona novas versões do registro. Se ativada, quando você puder adicionar uma nova versão do registro ao objeto base, o MDM Hub manterá a contiguidade entre períodos efetivos de versões do registro. Se não ativada, o MDM Hub rejeitará qualquer versão do registro que interromper a contiguidade entre períodos efetivos de versões do registro. Por padrão, essa opção fica desativada.
Chave Mais Alta Reservada	Número pelo qual a chave deve aumentar após o primeiro carregamento. A propriedade será exibida se você ativar a caixa de seleção Preservar Chaves do Sistema de Origem .
Atualização de Célula	Ativa o MDM Hub para atualizar a célula na tabela de destino se o valor no registro de entrada da tabela de preparação é o mesmo.
Colunas	Colunas na tabela de preparação.

Propriedades de Mapeamento

Quando você cria um mapeamento entre as tabelas de aterrissagem e de preparação, configura as propriedades dos mapeamentos.

A tabela a seguir descreve as propriedades de mapeamentos.

Campo	Descrição
Nome	O nome do mapeamento como será exibido no Console do Hub.
Descrição	Descrição do mapeamento.
Tabela de Aterrissagem	Selecione a tabela de aterrissagem que será a <i>origem</i> do mapeamento.
Tabela de Preparação	Selecione a tabela de preparação que será o <i>destino</i> do mapeamento.
Recurso Seguro	Ative para tornar esse mapeamento um recurso seguro, que permite controlar o acesso ao mapeamento. Depois que um mapeamento é designado como um recurso seguro, você pode atribuir privilégios a ele na ferramenta Recursos Seguros.

Pré-requisitos de preparação do MDM Hub

Antes de começar, execute as seguintes tarefas de instalação e de configuração:

1. Configure o mecanismo de limpeza externo que você precisa para limpar os dados.
2. Conclua o processo de aterrissagem para carregar os dados em tabelas de aterrissagem.

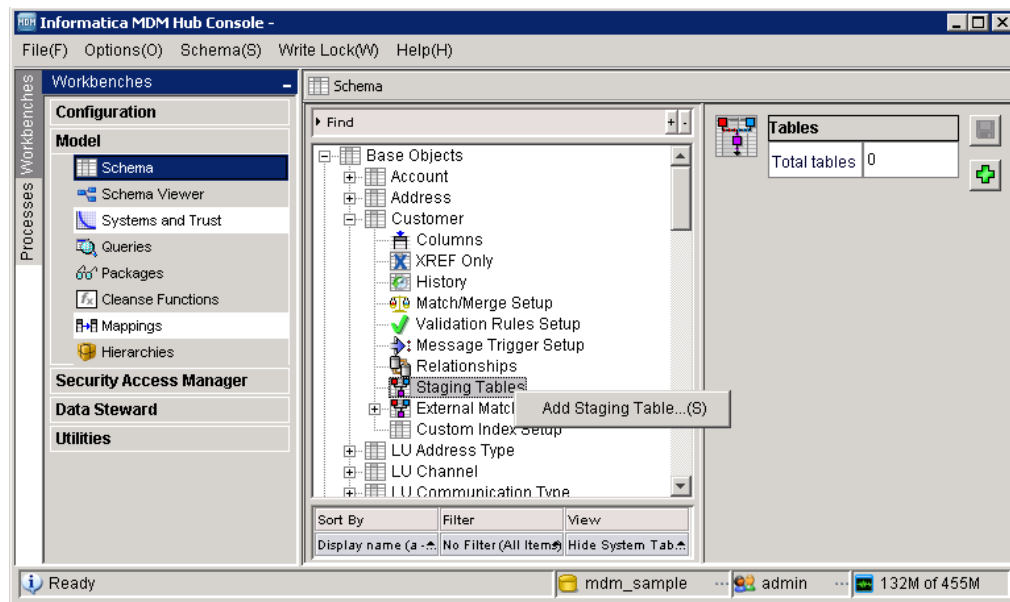
Adicionar Tabelas de Preparação

Adicione uma tabela de preparação para a qual você deseja mover os dados de uma tabela de aterrissagem.

1. No Console do Hub, inicie a ferramenta Esquema.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de navegação, expanda o nó do objeto base que você deseja adicionar a uma tabela de preparação.
4. Clique duas vezes no nó Tabelas de Preparação.

A opção **Adicionar Tabela de Preparação** é exibida.

A seguinte imagem mostra a opção **Adicionar Tabela de Preparação** para adicionar uma tabela de preparação ao objeto base Cliente:



5. Clique em **Adicionar Tabela de Preparação**.

A caixa de diálogo **Adicionar Preparação ao Objeto Base** é exibida.

6. Especifique as propriedades da tabela de preparação.

A seguinte imagem mostra a caixa de diálogo **Adicionar Preparação ao Objeto Base Cliente** com o campo **Nome de Exibição** definido como S_CRM_CUST:

Table Identity	
Display name	S_CRM_CUST
Physical name	C_S_CRM_CUST
System	SFA
Preserve Source System Keys	<input type="checkbox"/>
Data Tablespace	CMX_DATA
Index Tablespace	CMX_INDX
Description	

Columns							
		Column	Lookup Sy...	Lookup Table	Lookup Col...	Allow Null ...	Allow Null ...
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	First Name				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Last Name				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Gender Cd				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

☐ Cell update

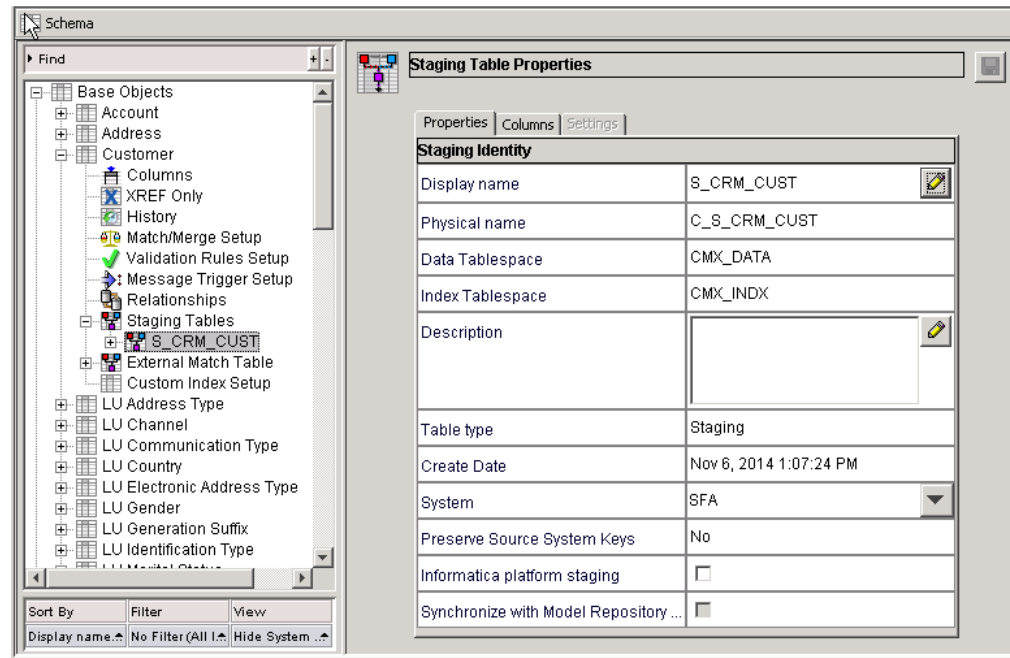
OK Cancel

7. Na lista de colunas no objeto base, selecione as colunas que o sistema de origem oferece.
Você pode clicar em **Selecionar todas as colunas** para selecionar todas as colunas de objeto base.
8. Especifique as propriedades de coluna.

9. Clique em **OK**.

A ferramenta Esquema cria a tabela de preparação no Armazenamento de Referências Operacionais junto com quaisquer tabelas de suporte e, em seguida, adiciona a tabela de preparação à árvore de navegação.

A seguinte imagem mostra a tabela de preparação S_CRM_CUST na árvore de navegação:



Mapear colunas entre as tabelas de preparação e de aterrissagem

Você mapeia colunas de uma tabela de aterrissagem para uma ou mais tabelas de preparação. O mapeamento de colunas define como transferir dados das colunas na tabela de aterrissagem para as colunas nas tabelas de preparação. Você deve mapear pelo menos uma chave primária exclusiva para garantir o rastreamento dos dados da origem para os dados mestre. Você também mapeia outros dados da origem para os dados mestre.

Cada mapeamento de coluna tem entradas e saídas. As entradas são colunas da tabela de aterrissagem. As saídas são colunas em uma tabela de preparação. É possível passar as entradas através de uma função de limpeza que age nos dados. Por exemplo, é possível padronizar, verificar ou agregar dados. Também é possível definir o mapeamento de coluna como um recurso seguro ou um recurso privado.

Depois de configurar os mapeamentos de coluna, você executa um trabalho de preparação para preencher as tabelas de preparação com os dados da origem.

Dados são Limpos ou Passam Inalterados

Para cada coluna de dados na tabela de preparação, os dados são originados da coluna de aterrissagem de uma das duas maneiras:

Método de Cópia	Descrição
passados	O Informatica MDM Hub copia os dados como são, sem que nenhuma alteração seja feita neles. Os dados são originados diretamente de uma coluna na tabela de aterrissagem.
limpos	O Informatica MDM Hub padroniza e verifica os dados usando funções de limpeza. A saída da função de limpeza se torna a entrada da coluna de destino na tabela de preparação.

Nota: Uma tabela de preparação não precisa usar todas as colunas na tabela de aterrissagem ou todas as strings de saída de uma função de limpeza. A mesma tabela de aterrissagem pode fornecer uma entrada para várias tabelas de preparação e a mesma função de limpeza pode ser reutilizada para várias colunas em várias tabelas de aterrissagem.

Decomposição e Agregação

Funções de limpeza também podem decompor e agregar dados.

Funções de Limpeza que Decompõem Dados

Uma função de limpeza por decomposição usa os dados de um campo, fragmenta esses dados em pedaços menores e atribui os pedaços a diferentes colunas na tabela de preparação.

Por exemplo, você tem um campo de saudação que deseja fragmentar em cinco campos de tipo de nome separados. A função de limpeza por decomposição tem uma cadeia de entrada e cinco cadeias de saída. No mapeamento, você mapeia a cadeia de entrada para a função de limpeza e mapeia cada cadeia de saída para as colunas de destino na tabela de preparação.

Funções de Limpeza que Agregam Dados

Uma função de limpeza por agregação usa dados de vários campos, agrega esses dados e atribui os dados agregados a uma única coluna na tabela de preparação.

Por exemplo, você tem cinco campos de tipo de nome que deseja agregar em um único campo de saudação. A função de limpeza por agregação tem cinco cadeias de entrada e uma cadeia de saída. No mapeamento, você mapeia as cadeias de entrada para a função de limpeza e mapeia a cadeia de saída para a coluna de destino na tabela de preparação.

Mapeamentos de Coluna e Trabalhos em Lotes do Informatica Data Quality

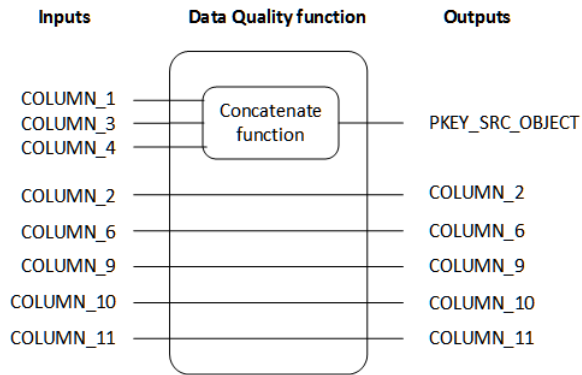
É possível usar os trabalhos em lotes do Informatica Data Quality para processar os registros principais do Informatica MDM. Para usar os trabalhos em lotes do Informatica Data Quality, todas as colunas que você deseja mapear da tabela de aterrissagem devem usar a mesma função do Data Quality. As colunas podem ser limpas na função ou passar pela função inalteradas.

Nota: Se o mapeamento não passar por todas as entradas através de uma única função do Data Quality, não será possível usar os trabalhos em lotes do Informatica Data Quality. Em vez disso, o Informatica Data Quality processa os registros de cada vez.

Por exemplo, suponha que você deseja criar uma chave primária a partir de várias colunas na tabela de aterrissagem. Você cria um mapeamento, adiciona uma função do Data Quality e, em seguida, adiciona todas as colunas que deseja mapear da tabela de aterrissagem para a tabela de preparação. Na função do

Data Quality, você adiciona uma função para concatenar as colunas para a chave primária e mapeia a saída da função de concatenar para a coluna PKEY_SRC_OBJECT. Para as colunas restantes, é possível usar outras funções ou passar pelas colunas inalteradas.

O diagrama a seguir mostra a função do Data Quality com todas as entradas necessárias e as saídas mapeadas:



Se você habilitar a detecção de exclusão forçada na tabela de preparação, especifique as colunas usadas para criar a chave primária na tabela de detecção de exclusão forçada.

Iniciando a Ferramenta Mapeamentos

Para iniciar a ferramenta Mapeamentos, no Console do Hub, expanda o Workbench modelo e clique em **Mapeamentos**.

O Console do Hub exibe a ferramenta Mapeamentos com os seguintes painéis:

Coluna	Descrição
Lista de Mapeamentos	Lista de cada mapeamento de aterrissagem para preparação definido.
Propriedades	Propriedades para o mapeamento selecionado.

Quando você seleciona um mapeamento na lista de mapeamentos, suas propriedades são exibidas.

Guias na Ferramenta Mapeamentos

Quando um mapeamento é selecionado, a ferramenta Mapeamentos exibe as seguintes guias:

Guia	Descrição
Geral	Propriedades gerais para esse mapeamento.
Diagrama	Diagrama interativo que permite definir mapeamentos entre colunas nas tabelas de aterrissagem e preparação.
Parâmetros de Consulta	Permite que você especifique parâmetros de consulta para esse mapeamento.
Testar	Permite que você teste o mapeamento.

Diagramas de Mapeamento

Quando você clica na guia Diagrama de um mapeamento, a ferramenta Mapeamentos exibe os mapeamentos de coluna atuais.

Linhas de mapeamento mostram o mapeamento de colunas de origem na tabela de aterrissagem para colunas de destino na tabela de preparação. As cores nos círculos no final das linhas de mapeamento indicam tipos de dados.

Criando um mapeamento

Crie um mapeamento entre uma tabela de aterrissagem e uma tabela de preparação.

1. No workbench **Modelo**, clique em **Mapeamentos**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique com o botão direito do mouse na área de mapeamentos e selecione **Adicionar Mapeamento**.
A ferramenta Mapeamentos exibe a caixa de diálogo Mapeamento.
4. Especifique as propriedades do mapeamento.

Campo	Descrição
Nome	O nome do mapeamento como será exibido no Console do Hub.
Descrição	Descrição do mapeamento.
Tabela de Aterrissagem	Selecione a tabela de aterrissagem que será a <i>origem</i> do mapeamento.
Tabela de Preparação	Selecione a tabela de preparação que será o <i>destino</i> do mapeamento.
Recurso Seguro	Ative para tornar esse mapeamento um recurso seguro, que permite controlar o acesso ao mapeamento. Depois que um mapeamento é designado como um recurso seguro, você pode atribuir privilégios a ele na ferramenta Recursos Seguros.

A seguinte imagem mostra um exemplo de mapeamento:

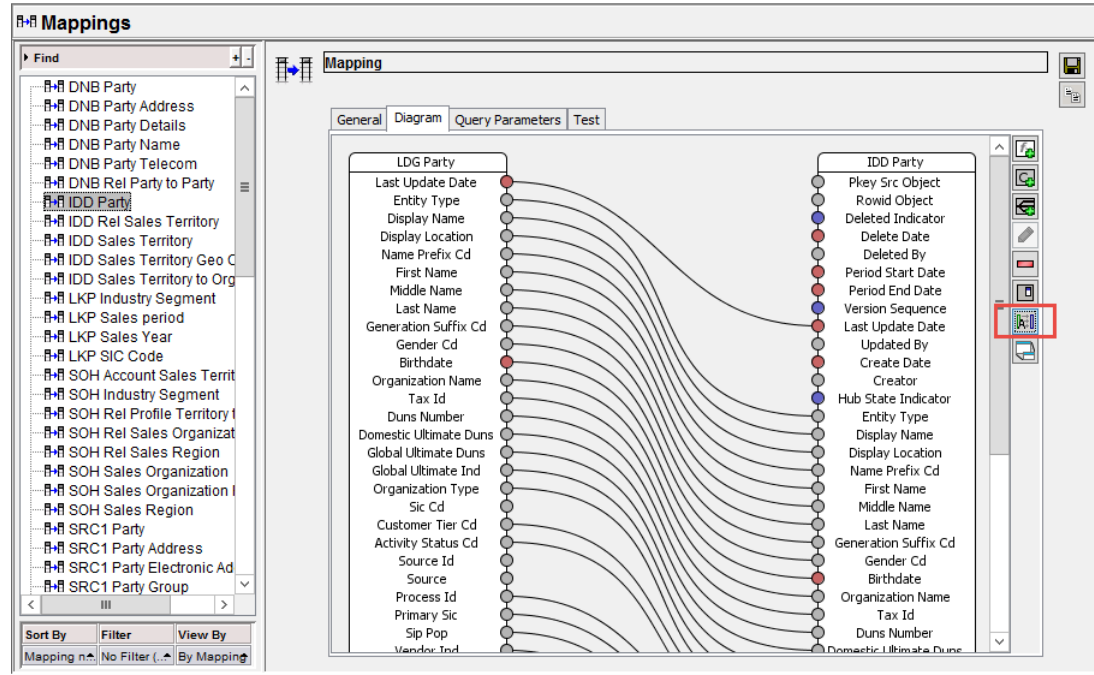
Mapping	
Name	IDD Party
Description	Example mapping
Landing table	LDG Party
Staging table	IDD Party
Secure Resource	<input checked="" type="checkbox"/>

OK Cancel

5. Clique em **OK**.
6. Clique na guia **Diagrama**.
A ferramenta Mapeamentos exibe as tabelas de aterrissagem e de preparação no espaço de trabalho.

7. Para mapear colunas com o mesmo nome da tabela de aterrissagem para a tabela de preparação, clique no botão **Mapeamento automático**.

A seguinte imagem mostra os resultados do mapeamento automático no exemplo de mapeamento. É possível alterar as conexões:



8. Clique em **Salvar**.

Você tem um mapeamento básico. Em seguida, você mapeia a chave primária.

Mapeando a chave primária

Para identificar um registro no sistema de origem, o MDM Hub requer uma chave exclusiva, chamada de chave primária. Se o sistema de origem contiver uma coluna com chaves exclusivas, mapeie essa coluna da tabela de aterrissagem para a coluna PKEY_SRC_OBJECT na tabela de preparação. Se o sistema de origem

não conter chaves exclusivas, será possível criar chaves exclusivas por meio da concatenação dos valores de várias colunas.

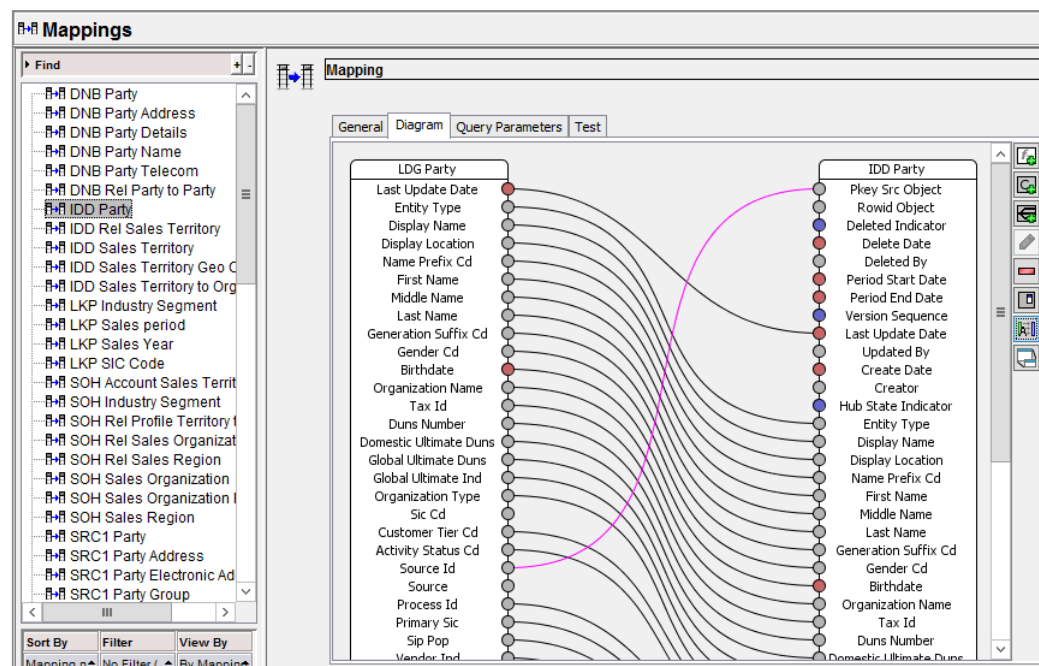
Usando uma única coluna como a chave primária

Se o sistema de origem contiver uma coluna com chaves exclusivas, mapeie essa coluna da tabela de aterrissagem para a coluna PKEY_SRC_OBJECT na tabela de preparação.

Esta etapa pressupõe que você tem o mapeamento aberto no espaço de trabalho Diagrama.

1. No espaço de trabalho **Diagrama**, localize o nome da coluna exclusivo na tabela de aterrissagem. Arraste o conector de saída para o conector de entrada na coluna PKEY_SRC_OBJECT da tabela de preparação.

Uma linha se conecta às colunas.



2. Clique em **Salvar**.

Usando várias colunas como a chave primária

Se os dados de origem não tiverem uma coluna com valores exclusivos, faça a concatenação dos valores de várias colunas para formar chaves primárias exclusivas. Use a função de concatenação de string do MDM Hub ou do Informatica Data Quality, ou crie uma função personalizada.

Certifique-se de que você tenha o mapeamento aberto no espaço de trabalho **Diagrama**.

Nota: Embora mais de três colunas da tabela de aterrissagem possam ser mapeadas para a coluna PKEY_SRC_OBJECT na tabela de preparação, a criação de índice é restrita a somente três colunas.

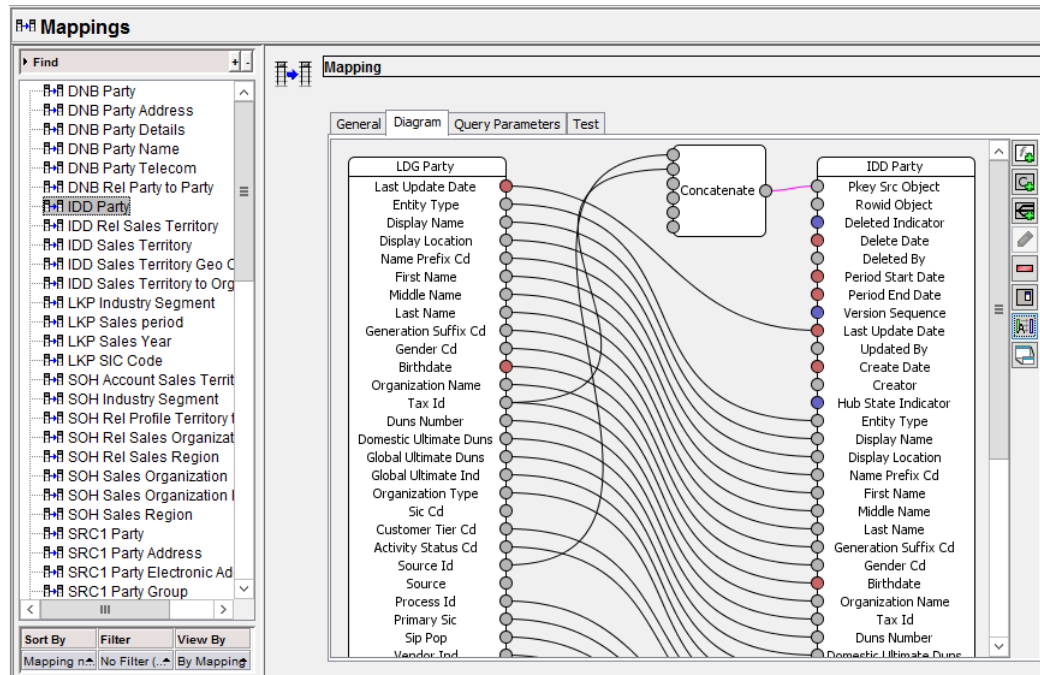
1. Identifique as colunas que você deseja concatenar para a chave primária.
2. Adicione uma função de concatenação.
 - a. No espaço de trabalho **Diagrama**, clique com o botão direito do mouse no espaço de trabalho e selecione **Adicionar Função**.

- b. Expanda as **Funções de String**.
- c. Clique em **Concatenar**.
- d. Clique em **OK**.

A função de concatenar é exibida no espaço de trabalho.

3. Na tabela de aterrissagem, para cada coluna que você deseja concatenar, arraste o conector de saída para um conector de entrada na função de concatenar.
4. Na função, arraste o conector de saída para o conector de entrada na coluna PKEY_SRC_OBJECT da tabela de preparação.

A conexão da chave primária é concluída.



5. Clique em **Salvar**.

Mapeando colunas

Para obter uma conexão direta, conecte as colunas da tabela de aterrissagem às colunas na tabela de preparação. Para limpar os dados provenientes da tabela de aterrissagem, adicione uma função. As entradas para a função se originam de colunas na tabela de aterrissagem. A saída da função vai para as colunas na tabela de preparação.

Esta etapa pressupõe que você tem o mapeamento aberto na guia Diagrama. Se você usou o processo de Mapeamento Automático, as colunas com os mesmos nomes são diretamente conectadas.

1. No espaço de trabalho **Diagrama**, consulte as conexões que foram criadas automaticamente. Se alguma das conexões automáticas estiver incorreta, exclua as conexões.
 - a. Clique na linha do conector.
 - b. Clique com o botão direito do mouse e selecione **Excluir Link**.
2. Determine se alguma das colunas desconectadas na tabela de aterrissagem deve estar conectada às colunas na tabela de preparação.

Ao planejar uma conexão, considere os seguintes requisitos:

- Tipos de dados. As colunas devem ter o mesmo tipo de dados ou um tipo de dados que possa ser implicitamente convertido.
- Limpeza. Você deseja limpar ou transformar os dados antes de carregá-los na tabela de preparação? Se for o caso, você precisará decidir qual função deseja usar.
- Comprimento da string. Na tabela de preparação, as colunas com os tipos de dados CHAR ou VARCHAR devem ter um comprimento igual ou maior do que o comprimento da coluna na tabela de aterrissagem.

Aviso: No tempo de carregamento, se uma string for muito longa para a coluna na tabela de preparação, o processo de carregamento enviará todo o registro para a tabela de rejeições.

3. Se não for necessário fazer uma limpeza de dados, conecte as colunas diretamente. Para conectar as colunas, a partir da coluna da tabela de aterrissagem, arraste o conector de saída para o conector de entrada na coluna da tabela de preparação.
4. Se for necessária uma limpeza de dados, adicione uma função ao espaço de trabalho e conecte as colunas.
 - a. No espaço de trabalho, clique com o botão direito do mouse e selecione **Adicionar Função**.
 - b. Selecione a função e clique em **OK**.

A função é exibida no espaço de trabalho Diagrama.
 - c. Localize a coluna na tabela de aterrissagem. Arraste o conector de saída para o conector de entrada na função. Repita para acrescentar colunas adicionais como entradas na função.
 - d. A partir da função, arraste o seu conector de saída para o conector de entrada da coluna na tabela de preparação.
5. Depois de terminar de adicionar as conexões, clique em **Salvar**.

Filtrando Registros em Mapeamentos

Por padrão, todos os registros são recuperados da tabela de aterrissagem.

Opcionalmente, você pode configurar um mapeamento que filtra registros na tabela de aterrissagem. Há dois tipos de filtros: distinto e condicional. Você define essas configurações na guia Parâmetros de Consulta na ferramenta Mapeamentos.

Mapeamento Distinto

Se você clicar na caixa de seleção Ativar Distinto, na guia Parâmetros de Consulta, o trabalho de Preparação selecionará apenas os registros distintos da tabela de aterrissagem. O Informatica MDM Hub preenche a tabela de preparação usando a seguinte instrução SELECT:

```
select distinct * from landing_table
```

Usar o mapeamento distinto é útil em situações em que você tem uma única tabela de aterrissagem alimentando várias tabelas de preparação e a tabela de aterrissagem está desordenada (por exemplo, ela contém os dados de clientes e de endereços). Um único cliente pode ter três endereços. Nesse caso, usar o mapeamento distinto evita que os dois registros extras de clientes sejam gravados na tabela de rejeições.

Em outro exemplo, suponha que uma tabela de aterrissagem contenha os seguintes dados:

LUD	CUST_ID	NAME	ADDR_ID	ADDR
7/24	1	JOHN	1	1 MAIN ST
7/24	1	JOHN	2	1 MAPLE ST

No mapeamento para a tabela do cliente marque Ativar Distinto para evitar registros duplicados, porque somente LUD, CUST_ID e NAME são mapeados para a tabela de preparação do cliente. Com Distinto ativado, somente um registro preencheria a tabela do cliente e nenhuma rejeição ocorreria.

Como alternativa, para o mapeamento de endereço você mapeia ADDR_ID e ADDR com Distinto desativado para obter dois registros e nenhuma rejeição.

Mapeamento Condicional

Se você marcar a caixa de seleção Ativar Condição, você poderá aplicar uma cláusula SQL WHERE para descarregar os dados em limpar. Por exemplo, suponha que os dados na tabela de aterrissagem são de todos os estados dos EUA. Você pode usar a cláusula WHERE para filtrar os dados que são gravados nas tabelas de preparação para incluir somente dados de um estado, como Califórnia. Para fazer isso, digite em uma cláusula WHERE (mas omita a palavra-chave WHERE): STATE = 'CA'. Quando o trabalho de limpeza é executado, ele descarrega e processa registros como SELECT * FROM LANDING WHERE STATE = 'CA'. Se você especificar mapeamento condicional, clique no botão Validar para validar a instrução SQL.

Configurando Parâmetros de Consulta para Mapeamentos

Para configurar parâmetros de consulta para um mapeamento:

1. Inicie a ferramenta Mapeamentos.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione o mapeamento que você deseja configurar.
4. Clique na guia Parâmetros de Consulta.
A ferramenta Mapeamentos exibe a guia Parâmetros de Consulta desse mapeamento.
5. Se você desejar, marque ou desmarque a caixa de seleção **Ativar Distintos** conforme adequado para configurar o mapeamento distinto.
6. Se você desejar, marque ou desmarque a caixa de seleção **Ativar Condição** conforme adequado para configurar o mapeamento condicional.
Se ativada, insira a cláusula SQL WHERE (omitindo a palavra-chave WHERE) e clique em **Validar** para validar a cláusula.
7. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Mantendo os mapeamentos que usam funções de limpeza

Os mapeamentos que contêm as funções de limpeza podem ser afetados pelo estado do mecanismo de limpeza.

Nas seguintes circunstâncias, o MDM Hub remove as funções de mapeamentos:

- Você altera os mecanismos de limpeza no seu ambiente e as funções que usar nos mapeamentos não estarão disponíveis no novo mecanismo de limpeza.
- Você reinicia o servidor de aplicativos do Servidor de Processos e o mecanismo de limpeza falha ao inicializar.

Para restaurar as funções para os mapeamentos, edite os mapeamentos e adicione funções que estão disponíveis no mecanismo de limpeza ativo.

Carregando por ID de Linha

Você pode configurar para carregar por ID de linha do Informatica MDM Hub para simplificar o carregamento, a correspondência e o processamento de mesclagem.

Ao configurar o processo de preparação, você precisa mapear as colunas da tabela de aterrissagem para as colunas da tabela de preparação. Para configurar o carregamento por ID de linha, mapeie a coluna da tabela de aterrissagem que contém os valores de ROWID_OBJECT para a coluna ROWID_OBJECT em uma tabela de preparação. Por exemplo, você pode fornecer valores de ROWID_OBJECT para o MDM Hub mapeando a coluna INPUT_ROWID_OBJECT em uma tabela de aterrissagem para a coluna ROWID_OBJECT em uma tabela de preparação.

O processo de carregamento compara os valores da coluna ROWID_OBJECT em uma tabela de preparação aos valores da coluna ORIG_ROWID_OBJECT da tabela de referências cruzadas associada a um objeto base. Se os valores corresponderem, o processo de carregamento atualizará os registros na tabela de referências cruzadas.

O processo de carregamento atualizará o registro de referência cruzada com o registro de entrada se os valores das colunas PKEY_SRC_OBJECT e ROWID_SYSTEM corresponderem. Caso contrário, o processo de carregamento inserirá um novo registro de referência cruzada com os valores do registro de entrada e o mesclará com o registro de referência cruzada existente. O processo de carregamento atualiza o registro do objeto base com os valores da célula vencedora dos registros de referência cruzada.

Quando você carrega um valor de HUB_STATE_IND de -1 para uma origem especificada e um ID de linha especificado, o valor de HUB_STATE_IND é definido como -1 para todos os registros de referência cruzada do ID de linha especificado, independentemente da origem. O MDM Hub considera que o registro de objeto base será excluído porque todos os registros de referência cruzada têm um valor de HUB_STATE_IND de -1.

O carregamento inicial de dados de um objeto base insere todos os registros no objeto base de destino. Portanto, ative o carregamento por ID de linha para fazer carregamentos incrementais que ocorrem após o carregamento inicial de dados.

Configurar a Trilha de Auditoria e a Detecção Delta

Depois de concluir o mapeamento das colunas para as tabelas de preparação, é possível configurar a trilha de auditoria e a detecção delta para os dados da tabela de preparação.

Se você ativar a trilha de auditoria, o MDM Hub manterá os registros na tabela bruta. O MDM Hub mantém os registros tanto para o número de execuções de trabalho de preparação como para o período de retenção configurado. Todos os registros duplicados em uma tabela de aterrissagem estão presentes na tabela bruta correspondente. Depois que o MDM Hub atinge o número de execuções de trabalho de preparação ou o período de retenção, para cada execução de trabalho de preparação, o MDM Hub preserva um registro para cada chave primária do objeto de origem. Por exemplo, se a retenção configurada for 2 execuções de trabalho de preparação, nas primeiras duas etapas da execução do trabalho de preparação, o MDM Hub preservará todas as duplicatas de uma chave primária do objeto de origem na tabela bruta. Depois que os dois trabalhos de preparação forem executados, a tabela bruta manterá um registro para cada chave primária do objeto de origem para cada execução de trabalho de preparação.

Se você ativar a detecção delta, o MDM Hub detectará os registros novos ou atualizados na tabela de aterrissagem e copiará os registros, inalterados, para a tabela bruta correspondente. Caso contrário, o MDM Hub copiará os registros para a tabela de destino.

Para configurar a trilha de auditoria e a detecção delta, clique na guia **Configurações**.

Configurando a Trilha de Auditoria para uma Tabela de Preparação

O Informatica MDM Hub permite que você configure uma trilha de auditoria que retém o histórico de dados na tabela RAW com base no número de Cargas e carimbos de data/hora.

A trilha de auditoria é útil, por exemplo, no uso de HDD (detecção de exclusão forçada). Por padrão, trilhas de auditoria não são ativadas, e a tabela RAW está vazia. Se ativada, os registros são mantidos na tabela RAW para o número configurado de execuções de trabalhos de preparação ou o período de retenção especificado.

Nota: A Trilha de Auditoria tem funcionalidade muito diferente e não deve ser confundida com a ferramenta Gerenciador de Auditoria.

Para configurar a trilha de auditoria para uma tabela de preparação:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Se ainda não fez isso, adicione um mapeamento à tabela de preparação.
4. Selecione a tabela de preparação que deseja configurar.
5. Na parte inferior do painel Propriedades, clique em **Preservar uma trilha de auditoria na tabela brutapara** para ativar a trilha de auditoria de dados brutos.

O Gerenciador de Esquemas solicita que você selecione o período de retenção para a tabela de auditoria.

6. Selecionando uma das seguintes opções para o período de retenção de auditoria:

Opção	Descrição
Loads	Número de cargas de lote cujos dados deverão ser retidos.
Período de tempo	Período de retenção de dados.

7. Clique em **Salvar** para salvar as alterações.

Uma vez configurada, a trilha de auditoria mantém os dados do período de retenção especificado. Por exemplo, suponha que você configurou a trilha de auditoria para duas cargas (execuções de trabalho de preparação). Nesse caso, a trilha de auditoria será retida para as duas cargas mais recentes para a tabela de preparação. Se havia dez registros em cada carga da tabela de aterrisagem, o número total de registros na tabela RAW seria 20.

Se o trabalho de preparação for executado várias vezes, os dados da tabela RAW serão mantidos para os dois conjuntos mais recentes com base em ROWID_JOB. Os dados de ROWID_JOBS mais antigos serão excluídos. Por exemplo, suponha que o valor de ROWID_JOB para o primeiro trabalho de preparação é 1, e para o segundo trabalho é 2. Quando você executar o trabalho de preparação uma terceira vez, os registros ROWID_JOB=1 serão descartados.

Nota: Usando o botão Limpar Histórico no Visualizador de Lote após a primeira execução do processo: se a trilha de auditoria estiver ativada para uma tabela de preparação e você escolher o botão Limpar Histórico no Visualizador de Lote enquanto o trabalho de preparação associado estiver selecionado, os registros nas tabelas RAW e REJ serão apagados na próxima vez que o trabalho de preparação for executado.

Configurando a Detecção Delta para uma Tabela de Preparação

Se você ativar a detecção delta para uma tabela de preparação, o Informatica MDM Hub processará somente registros novos ou alterados registros e ignorará registros inalterados. Os registros com valores nulos ou

datas futuras nas colunas que você selecionar para detecção delta são rejeitados pelo processo de preparação. No caso de objetos base ativados para linha do tempo, se você executar a detecção delta com base nas colunas PERIOD_START_DATE ou PERIOD_END_DATE, os registros com valores nulos ou datas futuras nas colunas PERIOD_START_DATE ou PERIOD_END_DATE serão rejeitados.

Ativando a Detecção Delta em Colunas Específicas

Para ativar a detecção delta para colunas específicas:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Selecione a tabela de preparação que deseja configurar.
O painel Propriedades da Tabela de Preparação é exibido.
4. Selecione a caixa de seleção **Ativar Detecção Delta**.
5. Selecione a opção **Detectar deltas usando colunas específicas**.
Uma lista de colunas disponíveis é exibida.
6. Escolha as colunas que você deseja usar para a detecção delta e clique em **Adicionar >**, ou em **Adicionar Tudo >>** para adicionar todas as colunas para a detecção delta.

Ao carregar dados para a tabela de preparação, se qualquer coluna do conjunto definido tiver valores diferentes dos valores de carregamento anterior disponíveis, a linha será tratada como alterada. Se todas as colunas do conjunto definido forem as mesmas, a linha será tratada como inalterada. As colunas que não são mapeadas são ignoradas.

Ativando a Detecção Delta para uma Tabela de Preparação

Para ativar a detecção delta para uma tabela de preparação:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Selecione a tabela de preparação que deseja configurar.
3. Adquirir um bloqueio de gravação.
4. Selecione (marque) a caixa de seleção **Ativar detecção delta** para ativar a detecção delta para a tabela. Talvez seja necessário rolar para baixo para ver essa opção.
5. Especifique a maneira que você deseja detectar deltas.

Opção	Descrição
Detectar deltas comparando todas as colunas no mapeamento	Todas as colunas são selecionadas para a comparação delta, incluindo a Última data de atualização.
Detectar deltas por meio de uma coluna de data	Se o esquema tiver uma coluna de data aplicável, escolha essa opção e selecione a coluna de data que você deseja usar para a comparação delta. Essa é a opção preferencial em casos onde você tem uma coluna de data aplicável.

6. Especifique se deseja permitir a preparação se uma duplicação anterior tiver sido rejeitada durante o processo de preparação ou do processo de carregamento.
- Selecione (marque) essa opção para *permitir* o registro duplicado que está sendo preparado; durante essa execução do próximo estágio do processo, ignore a detecção delta se a duplicação preparada anteriormente tiver sido rejeitada.
Nota: Se essa opção estiver ativada e um usuário no Visualizador em lote clicar no botão **Limpar Histórico** enquanto o botão associado ao trabalho de preparação estiver selecionado, então o histórico da rejeição anterior (em que esse recurso se baseia) será descartado porque os registros na tabela de REJ serão apagados na próxima vez que o trabalho de preparação for executado.
 - Limpe (desmarque) essa opção (padrão) para evitar que o registro duplicado que está sendo preparado; durante essa execução do próximo estágio do processo, ignore a detecção delta se a duplicação preparada anteriormente tiver sido rejeitada. A detecção delta filtrará qualquer registro de aterrissagem correspondente duplicados que seja subsequentemente processado na próxima execução do processo de preparação.

Como o Informatica MDM Hub Trata a Detecção Delta

Se a detecção delta estiver ativada, o trabalho de Preparação comparará os conteúdos da tabela de aterrissagem, que estão mapeados para a tabela de preparação selecionada, com o conjunto de dados processado na execução anterior do trabalho de preparação.

Essa comparação é feita para determinar se os dados foram alterados desde a execução anterior. Se alterados, novos registros e registros rejeitados serão colocados na tabela de preparação. Registros duplicados serão ignorados.

Nota: registros rejeitados se moverão de limpeza para carregamento depois que a segunda fase for executada.

Considerações para o Uso de Detecção Delta

Ao usar detecção delta, você deve levar em conta determinados problemas.

Considere os seguintes problemas:

- A detecção delta pode ser feita comparando registros inteiros ou por meio de uma coluna de data. A detecção delta na última data de atualização é mais eficiente, pois o Informatica MDM Hub pode simplesmente comparar as colunas de data da última atualização de cada registro de entrada à última data de atualização do registro.
- Com a detecção delta você tem a opção de não incluir a coluna na tabela de aterrissagem que está mapeada para a coluna `last_update_date` da tabela de preparação para detecção delta.
Nota: Se você não incluir a coluna `last_update_date` ao configurar a detecção delta, e a única coisa modificada é a coluna `last_update_date`, o MDM Hub realizará vários trabalhos desnecessários na detecção delta e trabalho de carregamento.
- Ao processar registros por última data de atualização, não use a função de limpeza Agora para comparar os valores da última atualização (por exemplo, para testar se a data da última atualização de um registro de origem ocorreu antes da data do sistema atual). Usar Agora dessa maneira pode produzir resultados imprevisíveis.
- Execute a detecção delta apenas nas colunas das origens nas quais Última Data de Atualização não é um verdadeiro indicador de alteração. O estágio de trabalho do Informatica MDM Hub irá comparar todo o registro de origem aos mais recente registro correspondente na tabela PRL (carregamento anterior). Se qualquer célula for diferente, o registro foi transmitido para a tabela de preparação. A detecção delta está sendo feita da tabela PRL.

- Se a detecção delta for baseada em uma coluna de data (last_update_date, coluna de data definida pelo sistema ou coluna de data personalizada, como DOB), somente o registro com o valor de data posterior na coluna de data (em comparação ao registro correspondente na tabela PRL, não a data máxima na tabela RAW) será inserido na tabela de preparação.
- Se a detecção delta for baseada em colunas específicas, incluindo colunas de data (como DOB e last_update_date), os registros com qualquer alteração nos valores de data nas colunas especificadas (em comparação ao registro correspondente na tabela PRL, não a data máxima na tabela RAW) será inserida na tabela de preparação.
- Durante a detecção delta, quando você estiver verificando deltas em todas as colunas, somente os registros com chaves primárias nulas são rejeitados. Esse comportamento é esperado. Todos os outros registros que falharem no processo delta serão rejeitados nos próximos estágios de processos.
- Quando a detecção delta é baseada na Última Data de Atualização, todas as alterações da última atualização de data ou da chave primária serão detectadas. As atualizações dos valores que não são a data de última atualização ou parte da chave primária concatenada não serão detectadas.
- Chaves primárias duplicadas não são consideradas durante os estágios subsequentes quando usamos detecção delta por colunas mapeadas.
- O tratamento de rejeição permite que você:
 - Exiba todos os registros rejeitados de uma determinada tabela de preparação relativos ao trabalho em lotes
 - Exiba todos os registros rejeitados por dia, em todas as tabelas de preparação
 - Consultar tabelas de rejeição com base em filtros de consulta

Gerenciamento da Tabela de Preparação

Depois de configurar as tabelas de preparação do MDM Hub, talvez você queira alterar as propriedades da tabela de preparação. Além disso, talvez você queira exibir o sistema de origem associado a uma tabela de preparação. Você também remover uma tabela de preparação de que não precisa.

Alterando as Propriedades em Tabelas de Preparação

Você poderá alterar as propriedades da tabela de preparação quando precisar.

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de esquema, expanda o nó **Objetos Basenó** e, em seguida, expanda o nó do objeto base associado a essa tabela de preparação.
Se a tabela de preparação estiver associada ao objeto base, expanda o nó **Tabelas de Preparação** para exibi-la.
4. Selecione a tabela de preparação que deseja configurar.
O Gerenciador de Esquemas exibe as propriedades da tabela selecionada.
5. Especifique as propriedades da tabela de preparação.
Para cada propriedade que você deseja editar, clique no botão **Editar** ao lado dela e especifique o novo valor.

Nota: Você poderá alterar o sistema de origem se a tabela de preparação e as tabelas de suporte relacionadas, como as tabelas de aterrissagem bruta e primária, estiverem vazias.

Não altere o sistema de origem se a tabela de preparação ou as respectivas tabelas relacionadas contiverem dados.

6. Na lista de colunas do objeto base, altere as colunas que o sistema de origem irá fornecer.
 - Clique no botão **Selecionar Tudo** para selecionar todas as colunas sem precisar clicar em cada coluna individualmente.
 - Clique no botão **Limpar Tudo** para desmarcar todas as colunas selecionadas.

Nota: O Objeto Rowid e a Última Data de Atualização são selecionadas automaticamente. Não é possível desmarcar essas colunas ou alterar suas propriedades.

7. Se desejar, altere as propriedades da coluna.
8. Se desejar, altere as pesquisas de colunas de chave externa. Selecione a coluna e clique no botão **Editar** para configurar a coluna de pesquisa.
9. Se você desejar alterar a atualização de célula, clique na caixa de seleção **Atualização de célula**.
10. Altere a configuração de coluna da tabela de preparação, se desejar.
11. Se desejar, configure uma Trilha de Auditoria e Detecção Delta para essa tabela de preparação.
12. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Saltando para o Sistema de Origem de uma Tabela de Preparação

Para exibir o sistema de origem associado a uma tabela de preparação, clique com o botão direito na tabela de preparação e escolha **Saltar para o sistema de origem**.

O Console do Hub iniciará a ferramenta Sistemas e Confiança e exibirá o sistema de origem associado a essa tabela de preparação.

Removendo Tabelas de Preparação

Para remover uma tabela de preparação:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de esquema, expanda o nó **Objetos Basenó** e, em seguida, expanda o nó do objeto base associado a essa tabela de preparação.
4. Clique com o botão direito do mouse na tabela de preparação que você deseja remover e escolha **Remover**.

O Gerenciador de Esquemas solicita que você confirme a exclusão.

5. Escolha **Sim**.

O Gerenciador de Esquemas descarta a tabela de preparação do Armazenamento de Referências Operacionais (Armazenamento de Referências Operacionais), exclui tabelas de controle associadas e remove a tabela de preparação excluída da árvore de esquema.

Mapeamentos Gerenciamento

Talvez você queira alterar as propriedades de um mapeamento, remover um mapeamento ou exibir o esquema associado a um mapeamento. Além disso, talvez você queira testar um mapeamento antes de executar a preparação.

Editando Propriedades de Mapeamento

Para criar um novo mapeamento copiando um existente:

1. Inicie a ferramenta Mapeamentos.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione o mapeamento que você deseja editar.
4. Edite as propriedades de mapeamento, o diagrama e as configurações de mapeamento conforme necessário.
5. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Copiando Mapeamentos

Para criar um novo mapeamento copiando um existente:

1. Inicie a ferramenta Mapeamentos.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique com botão direito do mouse no mapeamento que você deseja copiar e escolha **Copiar Mapeamento**.

A ferramenta Mapeamentos exibirá a caixa de diálogo Mapeamento.

4. Especifique as propriedades do mapeamento.
5. Clique em **OK**.
6. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Saltando para um Esquema

A ferramenta Mapeamentos permite que você inicie rapidamente o Gerenciador de Esquemas e exiba o esquema associado ao mapeamento selecionado.

Nota: O comando Saltar para o Esquema está disponível somente na exibição Workbenches, e não na exibição Processos.

Para saltar para o esquema de um mapeamento:

1. Inicie a ferramenta Mapeamentos.
2. Selecione o mapeamento cujo esquema você deseja exibir.
3. Na lista Exibir por na parte inferior do painel de navegação, escolha uma das seguintes opções:
 - Por Tabela de Preparação
 - Por Tabela de Aterrissagem
 - Por Mapeamento
4. Clique em qualquer lugar do painel de navegação e escolha **Saltar para o Esquema**.

A ferramenta Mapeamentos exibe o esquema do mapeamento selecionado.

Testando Mapeamentos

Para testar um mapeamento que você configurou:

1. Inicie a ferramenta Mapeamentos.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione o mapeamento que você deseja configurar.
4. Clique na guia **Teste**.

A ferramenta Mapeamentos exibe a guia Teste para esse mapeamento.

5. Especifique valores de entrada para as colunas em Nome de Entrada.
6. Clique em **Testar**.

A ferramenta Mapeamentos testa o mapeamento e preenche as colunas em Nome de Saída com os resultados.

Removendo Mapeamentos

Para remover um mapeamento:

1. Inicie a ferramenta Mapeamentos.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique com o botão direito do mouse no mapeamento que você deseja remover e escolha **Excluir Mapeamento**.

A ferramenta Mapeamentos solicita que você confirme a exclusão.

4. Clique em **Sim**.

A ferramenta Mapeamentos descarta tabelas de suporte, remove o mapeamento dos metadados e atualiza a lista de mapeamentos.

CAPÍTULO 18

Detecção de Exclusão Forçada

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Detecção de Exclusão Forçada, 336](#)
- [Tipos de Detecção de Exclusão Forçada, 337](#)
- [Valores do Sinalizador de Exclusão de Objetos Base, 337](#)
- [Regras de validação e confiança, 337](#)
- [Tabela de Detecção de Exclusão Forçada, 338](#)
- [Configuração da Detecção de Exclusão Forçada, 339](#)
- [Especificando as colunas de chave primária para detecção de exclusão forçada , 343](#)
- [Exclusão Direta, 343](#)
- [Exclusão Consensual, 347](#)
- [Usando a Detecção de Exclusão Forçada dentro de Saídas de Usuário, 352](#)

Visão Geral da Detecção de Exclusão Forçada

Os sistemas de origem que preenchem os objetos base são continuamente atualizados e os registros poderão ser excluídos de forma forçada desses sistemas de origem. Os registros excluídos de forma forçada são registros que são removidos do sistema de origem. O MDM Hub pode detectar os registros que são excluídos de forma forçada em sistemas de origem e refletirá a alteração nos objetos base associados.

Nota: O MDM Hub nos ambientes Oracle e Microsoft SQL Server pode detectar registros que passam por exclusão forçada em sistemas de origem.

O trabalho de preparação do MDM Hub compara todos os registros no arquivo mais recente do sistema de origem em todos os registros da tabela de aterrissagem anterior. O MDM Hub detecta os registros que estão ausentes no sistema de origem mais recente e os sinaliza como exclusões forçadas para um carregamento completo. Em seguida, o MDM Hub reinsere os valores de coluna para os registros excluídos na tabela de aterrissagem junto com um sinalizador de exclusão e opcionalmente com a data final. Por fim, o MDM Hub atualiza o objeto base associado.

O MDM Hub não detecta os registros que estão ausentes no sistema de origem mais recente do arquivo para carregamento incremental ou transacional. Você deve criar uma tabela de detecção de exclusão forçada na tabela de repositório para configurar exclusões forçadas. Quando o MDM Hub detecta exclusões forçadas, ele insere o número de registros sinalizados como excluídos na tabela de métrica do trabalho. Implemente a detecção de exclusão forçada como saídas de usuário Java que fazem parte do processo de preparação.

Tipos de Detecção de Exclusão Forçada

O tipo de detecção de exclusão forçada que você escolha depende dos registros dos sistemas de origem e de referência cruzada associados aos registros do objeto base.

O MDM Hub sinaliza um registro de objeto base para exclusão direta se um único sistema de origem for responsável por determinar o estado de exclusão de um registro. Se vários sistemas de origem forem responsáveis por determinar o estado de exclusão de um registro, o MDM Hub realizará uma exclusão consensual. O MDM Hub verifica se os registros em todos os sistemas de origem estão no estado excluído e atribui um sinalizador de exclusão para o objeto base do registro.

Valores do Sinalizador de Exclusão de Objetos Base

Quando você definir como consolidar os dados nos objetos base, terá que identificar o sinalizador de exclusão e determinar os valores do sinalizador de exclusão.

O MDM Hub tem valores de sinalizador de exclusão padrão. Você pode configurar o MDM Hub para fornecer um valor da data final junto com um sinalizador de exclusão para os registros do objeto base.

Os objetos base têm os seguintes valores padrão de sinalizador de exclusão:

Ativo

Indica que o registro está ativo em todos os sistemas de origem. Para alterar o valor, defina o valor na coluna DELETE_FLAG_VAL_ACTIVE para outro valor. O padrão é A.

Inativo ou totalmente excluído

Indica que o registro foi excluído de forma forçada em todos os sistemas de origem. Para alterar o valor, defina o valor na coluna DELETE_FLAG_VAL_INACTIVE para outro valor. O padrão é I.

Parcialmente excluído

Indica que o registro foi excluído em alguns sistemas de origem. Para alterar o valor, defina o valor na coluna DELETE_FLAG_VAL_PARTIAL para outro valor. O padrão é P.

Determine objetos base que precisa excluir sinalizações e possivelmente datas finais. Certifique-se de que você incluiu as colunas apropriadas em tabelas de aterrisagem e tabelas de preparação associadas aos objetos base. Além disso, verifique se você configurou a tabela de detecção de exclusão forçada no repositório para detectar exclusões forçadas da tabela de preparação.

Regras de validação e confiança

Depois que o MDM Hub sinaliza os registros excluídos de um sistema de origem, regras de confiança e validação determinam o comportamento dos sinalizadores de exclusão e as datas de término. As regras de validação e de confiança ajudam a determinar os dados mais confiáveis.

Quando o MDM Hub detecta que os valores de colunas em um registro de objeto base foram excluídos a força na origem, ele usa regras de confiança e validação. As regras de validação e confiança determinam quando essas colunas de objeto base devem ser substituídas por valores de outro sistema de origem. O MDM Hub usa uma regra de validação para rebaixar a porcentagem de confiança em todas as colunas confiáveis de um registro de origem excluído. Os valores no registro de objeto base que foram contribuídos pelo registro de origem excluído permanecem no registro de objeto base. O MDM Hub substitui os valores

excluídos depois que outro sistema de origem fornece uma atualização com uma confiança maior para substituir os valores do registro de origem excluído.

Tabela de Detecção de Exclusão Forçada

A tabela de detecção de exclusão forçada é uma tabela do repositório que você cria para armazenar metadados que o precisa MDM Hub para detectar exclusões forçadas em sistemas de origem. O nome da tabela de detecção de exclusão forçada é C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT.

A tabela a seguir descreve as colunas da tabela de detecção de exclusão forçada:

Nome da Coluna	Tipo de dados e tamanho em bytes	Descrição
ROWID_TABLE	CHAR(14)	Contém os valores da coluna ROWID_OBJECT da tabela de preparação onde registros de exclusão forçada precisam ser detectados. A coluna ROWID_TABLE não pode ter um valor nulo.
HDD_ENABLED	INTEGER	Ativa ou desativa o MDM Hub para detectar exclusões forçadas para uma tabela de preparação. A coluna HDD_ENABLED não pode ter um valor nulo. Use um destes valores: - 0. Ativa o MDM Hub para detectar exclusões forçadas. - 1. Desativa o MDM Hub para detectar exclusões forçadas. O padrão é 0.
HDD_TYPE	VARCHAR2 (14)	Indica o tipo de exclusão forçada para a tabela de preparação. Use um dos seguintes valores para o tipo de exclusão forçada: - DIRECT. Executa a exclusão forçada direta do registro do objeto base. - CONSENSUS. Executa a exclusão forçada baseada em consenso do registro do objeto base.
DELETE_FLAG_COLUMN_NAME	VARCHAR2 (30)	Nome da coluna da tabela de preparação que contém o valor do sinalizador de exclusão para qualquer registro excluído de forma forçada que o MDM Hub detecte.
DELETE_FLAG_VAL_ACTIVE	VARCHAR2 (14)	Valor da sinalização de exclusão para registros ativos.
DELETE_FLAG_VAL_INACTIVE	VARCHAR2 (14)	Valor da sinalização de exclusão para registros inativos.
DELETE_FLAG_VAL_PARTIAL	VARCHAR2 (14)	Valor da sinalização de exclusão para exclusões parciais em um cenário de exclusão consensual.

Nome da Coluna	Tipo de dados e tamanho em bytes	Descrição
HAS_END_DATE	INTEGER	Indica se a tabela de preparação tem uma coluna de data de término. A coluna HAS_END_DATE não pode ter um valor nulo. Use um destes valores: - 0. A tabela de preparação não tem uma coluna de data de término. - 1. A tabela de preparação tem uma coluna de data de término. O padrão é 0.
END_DATE_COLUMN_NAME	VARCHAR2 (30)	Nome da coluna de data de término. O MDM Hub usa a coluna quando HAS_END_DATE=1.
END_DATE_VAL	DATE	Valor a ser usado para a data final. Se a implementação exigir que você faça uma exclusão forçada de um valor da data de término, esse valor será armazenado na coluna END_DATE_VAL no formato MM/DD/AAAA. O padrão é SYSDATE.
TRAN_HDD_ENABLED	INTEGER	Indica se o processo para detectar exclusões forçadas é transacional. A coluna TRAN_HDD_ENABLED não pode ter um valor nulo. Use um destes valores: - 0. O processo para detectar exclusão forçada não é transacional. - 1. O processo para detectar exclusões forçadas é transacional e não compara o carregamento completo em relação à aterrissagem anterior e à tabela de aterrissagem. O padrão é 0.

Configuração da Detecção de Exclusão Forçada

Você pode configurar o MDM Hub para detectar exclusões forçadas em sistemas de origem.

Para configurar o MDM Hub para detectar exclusões forçadas, você precisa criar a tabela de detecção de exclusão forçada e registrar o tipo de métrica de trabalho. Você também deve configurar tabelas de aterrissagem e de preparação e criar mapeamentos. Após configurar as tabelas de aterrissagem e de preparação, preencha a tabela de detecção de exclusão forçada com as informações da tabela de preparação. Por fim, implemente uma saída de usuário que chame a funcionalidade de detecção de exclusão forçada para detectar registros excluídos de forma forçada.

Nota: Você pode combinar todas as instruções SQL fornecidas para configurar a tabela de detecção de exclusão forçada e executá-las como um único conjunto de instruções SQL.

1. Configure a tabela de detecção de exclusão forçada.
 - a. Para criar a tabela de detecção de exclusão forçada, execute a seguinte instrução SQL:

No Oracle.

```
CREATE TABLE C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT
(
  ROWID_TABLE          CHAR(14 BYTE),
  HDD_ENABLED          INTEGER          DEFAULT 0          NOT NULL,
  HDD_TYPE             VARCHAR2(14 BYTE),
  DELETE_FLAG_COLUMN_NAME VARCHAR2(30 BYTE),
  DELETE_FLAG_VAL_ACTIVE VARCHAR2(14 BYTE),
  DELETE_FLAG_VAL_INACTIVE VARCHAR2(14 BYTE),
  DELETE_FLAG_VAL_PARTIAL VARCHAR2(14 BYTE),
  HAS_END_DATE          INTEGER          DEFAULT 0,
  END_DATE_COLUMN_NAME VARCHAR2(30 BYTE),
  END_DATE_VAL          DATE              DEFAULT
'SYSDATE',
  TRAN_HDD_ENABLED      INTEGER          DEFAULT 0
  HDD_LANDING_PKEY_COLUMNS VARCHAR2(<TBD> BYTE),
  EMPTY_LANDING_TABLE_CHECK_OFF INTEGER  DEFAULT 0
);
```

No Microsoft SQL Server.

```
CREATE TABLE [dbo].[C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT]
(
  [ROWID_TABLE] [nchar]
(14) NOT NULL,
  [HDD_ENABLED] [bigint] NOT NULL,
  [HDD_TYPE] [nvarchar](14) NULL,
  [DELETE_FLAG_COLUMN_NAME] [nvarchar](30) NULL,
  [DELETE_FLAG_VAL_ACTIVE] [nvarchar](14) NULL,
  [DELETE_FLAG_VAL_INACTIVE] [nvarchar](14) NULL,
  [DELETE_FLAG_VAL_PARTIAL] [nvarchar](14) NULL,
  [HAS_END_DATE] [bigint] NULL,
  [END_DATE_COLUMN_NAME] [nvarchar](30) NULL,
  [END_DATE_VAL] [datetime2]
(7) NULL,
  [TRAN_HDD_ENABLED] [bigint] NULL,
  [HDD_LANDING_PKEY_COLUMNS] [nvarchar](<TBD>) NULL,
  [EMPTY_LANDING_TABLE_CHECK_OFF] [bigint] NULL
)
ON [CMX_DATA]
```

- b. Para adicionar restrições à tabela de detecção de exclusão forçada, execute as seguintes instruções SQL:

No Oracle.

```
ALTER TABLE C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT ADD (
  CHECK (HDD_TYPE IN ('DIRECT','CONSENSUS')));

ALTER TABLE C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT ADD (
  CHECK (HDD_ENABLED IN (0,1)));

ALTER TABLE C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT ADD (
  CHECK (HAS_END_DATE IN (0,1)));

ALTER TABLE C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT ADD (
  UNIQUE (ROWID_TABLE));
```

No Microsoft SQL Server.

```
ALTER TABLE [dbo].[C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT] ADD CONSTRAINT
[CH_C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT_HDD_TYPE] CHECK (HDD_TYPE IN
('CONSENSUS','DIRECT'))
```



```

GO
ALTER TABLE [dbo].[C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT] ADD CONSTRAINT
[CH_C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT_HDD_ENABLED] CHECK (HDD_ENABLED IN (0,1))
GO
ALTER TABLE [dbo].[C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT] ADD CONSTRAINT
[CH_C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT_HAS_END_DATE] CHECK (HAS_END_DATE IN (0,1))
GO
ALTER TABLE [dbo].[C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT] ADD CONSTRAINT
[UQ_C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT_ROWID_TABLE] UNIQUE (ROWID_TABLE)
GO

```

- c. Para criar uma restrição de chave externa na coluna ROWID_TABLE da tabela de detecção de exclusão forçada para a coluna da tabela de ROWID_TABLE de C_REPOS_TABLE, execute as seguintes instruções SQL:

No Oracle.

```

ALTER TABLE C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT ADD (
CONSTRAINT FK_ROWID_TABLE_FOR_HDD FOREIGN KEY (ROWID_TABLE)
REFERENCES C_REPOS_TABLE (ROWID_TABLE)
ON DELETE CASCADE);

```

No Microsoft SQL Server.

```

ALTER TABLE [dbo].[C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT] ADD CONSTRAINT
[FK_ROWID_TABLE_FOR_HDD]
FOREIGN KEY (ROWID_TABLE) REFERENCES [dbo].[C_REPOS_TABLE] (ROWID_TABLE) ON
DELETE CASCADE
GO

```

Defina a chave externa com a cláusula ON DELETE CASCADE para que o MDM Hub exclua os metadados apropriados se o registro pai for removido de C_REPOS_TABLE.

2. Registre o código de tipo de métrica de trabalho na tabela de tipo de métrica de trabalho.

Execute a seguinte instruções SQL para registrar o código de tipo de métrica de trabalho como 100:

No Oracle.

```

INSERT INTO C_REPOS_JOB_METRIC_TYPE
(METRIC_TYPE_CODE, CREATE_DATE, CREATOR, LAST_UPDATE_DATE, UPDATED_BY,
METRIC_TYPE_DESC, SEQ)
VALUES
(100, SYSDATE, 'hdd', SYSDATE, 'hdd', 'Flagged as Deleted', 100);

```

No Microsoft SQL Server.

```

INSERT INTO [dbo].[C_REPOS_JOB_METRIC_TYPE]
([METRIC_TYPE_CODE],[CREATE_DATE],[CREATOR],[LAST_UPDATE_DATE],
[UPDATED_BY],[METRIC_TYPE_DESC],[SEQ])
VALUES
(100,getDate(),'HDD',getDate(),'HDD','Flagged as Deleted',100)
GO

```

3. Configure as tabelas de aterrissagem e preparação.

- Determine os registros de objeto base que precisam de sinalizações de exclusão e datas de término.
- Verifique se você incluiu todas as colunas da tabela de preparação e aterrissagem que fornecem dados para os objetos base.
- Na ferramenta **Esquema** do Console do Hub, verifique se o valor especificado para DELETE_FLAG_COLUMN_NAME na tabela de detecção de exclusão forçada é visível. Além disso, verifique se o valor padrão é A, I ou P.
- Se o registro estiver ativo e se o registro tiver uma data de término, verifique se a data de término é nula ou uma data do sistema.

Se você fornecer um valor nulo para a data de término, ative a caixa de seleção **Permitir Atualização de Nulo** para a coluna de data de término.

- e. Na ferramenta **Mapeamentos** do Console do Hub, mapeie as colunas entre as tabelas de aterrissagem e preparação.
 - f. Na ferramenta **Esquema** do Console do Hub, ative a detecção delta para a tabela de preparação para as quais você precisa detectar exclusões forçadas.
- Se você ativar a opção para detectar deltas usando colunas específicas, inclua o nome da coluna do sinalizador de exclusão na lista de colunas para detectar registros excluídos.

4. Para definir os metadados da tabela de detecção de exclusão forçada, execute a seguinte instrução SQL:

No Oracle.

```
INSERT INTO C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT (
    ROWID_TABLE, HDD_ENABLED, HDD_TYPE,
    DELETE_FLAG_COLUMN_NAME, DELETE_FLAG_VAL_ACTIVE, DELETE_FLAG_VAL_INACTIVE,
    DELETE_FLAG_VAL_PARTIAL, HAS_END_DATE, END_DATE_COLUMN_NAME,
    END_DATE_VAL, TRAN_HDD_ENABLED, HDD_LANDING_PKEY_COLUMNS)
SELECT
    ROWID_TABLE, 1, <Column to enable hard delete detection>,'<hard delete detection
type such as DIRECT or CONSENSUS>',
    '<name of the delete flag column>', '<Value of delete flag column for active
records>', '<Value of delete flag column for inactive records>',
    '<Value of delete flag column for partially active records>', <Indicator whether
end date is used in hard delete detection or not>,
    <End date column name if staging table has end date column>, '<End date value as
MM/DD/YYYY>', <Transactional Hard Delete Detection indicator>,
    '<Comma-separated list of column names that contribute to the primary key>',
    FROM C_REPOS_TABLE WHERE table_name = '<Staging table name>'
```

No Microsoft SQL Server.

```
INSERT INTO [dbo].[C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT]
    ([ROWID_TABLE]
    ,[HDD_ENABLED]
    ,[HDD_TYPE]
    ,[DELETE_FLAG_COLUMN_NAME]
    ,[DELETE_FLAG_VAL_ACTIVE]
    ,[DELETE_FLAG_VAL_INACTIVE]
    ,[DELETE_FLAG_VAL_PARTIAL]
    ,[HAS_END_DATE]
    ,[END_DATE_COLUMN_NAME]
    ,[END_DATE_VAL]
    ,[TRAN_HDD_ENABLED]
    ,[HDD_LANDING_PKEY_COLUMNS])
SELECT
    [ROWID_TABLE]
    ,1--Column for which hard delete detection must be enabled
    , '<hard delete detection type such as DIRECT or CONSENSUS>'
    , '<name of the delete flag column>'
    , '<Value of delete flag column for active records>'
    , '<Value of delete flag column for inactive records>'
    , '<Value of delete flag column for partially active records>'
    , <Indicator whether end date is used in hard delete detection or not>
    , <End date column name if staging table has end date column>
    , '<End date value>'
    , <Transactional Hard Delete Detection indicator>
    , '<Comma-separated list of column names that contribute to the primary key>'
FROM [dbo].[C_REPOS_TABLE] WHERE table_name = '<Staging table name>'
GO
```

5. Implemente saídas de usuário para detecção de exclusão forçada.
 - a. Implemente a saída de usuário Java Pós-Aterrissagem e Pós-Preparação e adicione lógica à implementação para chamar a funcionalidade de exclusão forçada.

As interfaces de saída de usuário a serem implementadas estão em `mdm-ue.jar`.

- b. Empacote as classes de saída de usuário Pós-Aterrissagem e Pós-Preparação em um arquivo JAR.

- c. Carregue o arquivo JAR empacotado para o MDM Hub registrando as saídas de usuário.

Especificando as colunas de chave primária para detecção de exclusão forçada

Ao usar uma função para criar uma chave primária a partir de várias colunas de origem, o processo de detecção de exclusão forçada identifica as colunas de origem analisando as entradas para a função. O processo de detecção de exclusão forçada é executado em todas as colunas de origem que são entradas para a função.

Nota: Se todas as entradas para a função contribuem com a chave primária, é possível ignorar este procedimento.

Se as entradas para a função incluem colunas de origem que não são usadas na chave primária, crie uma lista dos nomes de coluna que contribuem com a chave primária. Adicione a lista de colunas à tabela de repositório C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT. O processo de detecção de exclusão forçada é executado nas colunas da lista.

1. Identifique as colunas na tabela de aterrissagem que o MDM Hub usa para criar a chave primária. Crie uma lista separada por vírgula dos nomes de colunas.
2. Em uma ferramenta SQL, abra a tabela de repositório C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT criada quando você configurou a detecção de exclusão forçada.
3. Se você não adicionou a coluna HDD_LANDING_PKEY_COLUMNS quando criou a tabela de repositório, adicione a coluna. Defina o tipo de coluna para VARCHAR e insira um tamanho que possa conter a lista separada por vírgula dos nomes de colunas.
4. Adicione à coluna a lista separada por vírgula dos nomes de colunas.

Quando o trabalho de preparação é executado, um processo de validação verifica a lista de nomes de colunas. O processo de validação ignora espaços, remove nomes de colunas duplicados e verifica se os nomes correspondem aos nomes na tabela de aterrissagem.

Exclusão Direta

O MDM Hub detecta registros de exclusão forçada com base em um único sistema de origem. O MDM Hub sinaliza um registro de objeto base como inativo se o registros do sistema de origem registro for excluído ou se um de seus registros de referência cruzada for excluído.

Execute uma exclusão direta quando os dados de origem forem provenientes de um único sistema de origem. Você também pode realizar uma exclusão direta quando um sistema de origem for responsável por decidir o status de exclusão de um registro. O MDM Hub decide o status de exclusão com base no status mais recente do sistema de origem. A Saída de usuário de aterrissagem posterior pode executar exclusão direta.

Configuração da Detecção de Exclusão Forçada para Sinalização de Exclusão Direta

Você precisa configurar a tabela de detecção de exclusão forçada para configurar a sinalização de exclusão direta. Ao executar a detecção de exclusão forçada direta, você precisa do valor da sinalização de exclusão, a data final opcional do registro base e algumas propriedades de objeto.

Você pode definir os seguintes metadados para a sinalização de exclusão direta:

Sinalizadores de exclusão

Use as seguintes sinalizações de exclusão quando você desejar detectar exclusões forçadas usando a exclusão direta:

- DELETE_FLAG_VAL_ACTIVE = A
- DELETE_FLAG_VAL_INACTIVE = I
- HDD_ENABLED = 1
- HDD_TYPE = DIRECT

Data de término

Se você definir HAS_END_DATE = 1, especifique o valor para a data de término, END_DATE_VAL. A data de término de um registro pode ser uma data no passado ou no futuro. O formato da data de término é MM/DD/AAAA.

Colunas do objeto base

Especifique as colunas do objeto base, incluindo o nome da coluna do sinalizador de exclusão e o nome da coluna de data de término.

Configurando a Detecção de Exclusões Forçadas para Exclusão Direta com Data de Término

Depois de concluir a configuração geral para detectar exclusões forçadas, configure o procedimento de exclusão direta com uma data de término para uma tabela de preparação.

1. Configure o MDM Hub para detectar exclusões forçadas.
2. Identifique os trabalhos de preparação nos quais o MDM Hub deve detectar exclusões forçadas.
3. Insira os detalhes da tabela de preparação e outros metadados necessários na tabela de detecção de exclusões forçadas.

Exemplo de Código de Exclusão Direta com Data de Término

A sua organização precisa detectar as exclusões forçadas para uma tabela de preparação chamada C_CUSTOMER_STG. Eles desejam realizar uma exclusão direta dos registros com exclusão forçada no objeto base e atribuir uma data final aos registros excluídos.

É necessário inserir os metadados que você precisa para detectar as exclusões forçadas na tabela de detecção de exclusão forçada da tabela de preparação C_CUSTOMER_STG. Quando você detecta exclusões forçadas, o MDM Hub deve fornecer um sinalizador de exclusão, além de uma data final para o registro. O nome da coluna de sinalização de exclusão no exemplo é DEL_CODE e o nome da coluna de data final na tabela de preparação do exemplo é END_DATE.

O código de amostra a seguir insere os metadados na tabela de exclusão de detecção forçada para realizar uma exclusão direta com uma data final para os registros excluídos:

No Oracle.

```
INSERT into c_repos_ext_hard_del_detect
(rowid_table, hdd_enabled, hdd_type, delete_flag_column_name,
delete_flag_val_active, delete_flag_val_inactive, has_end_date, end_date_column_name,
end_date_val)
SELECT rowid_table,
1 AS hdd_enabled,
DIRECT AS hdd_type,
'DEL_CODE' AS delete_flag_column_name,
'A' AS delete_flag_val_active,
'I' AS delete_flag_val_inactive,
1 AS has_end_date,
'END_DATE' AS end_date_column_name,
'SYSDATE' AS end_date_val
FROM c_repos_table
WHERE table_name = 'C_CUSTOMER_STG';
```

No Microsoft SQL Server.

```
INSERT INTO [dbo].[C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT]
([ROWID_TABLE], [HDD_ENABLED], [HDD_TYPE], [DELETE_FLAG_COLUMN_NAME],
[DELETE_FLAG_VAL_ACTIVE], [DELETE_FLAG_VAL_INACTIVE], [HAS_END_DATE],
[END_DATE_COLUMN_NAME], [END_DATE_VAL],)
SELECT [ROWID_TABLE]
,1
,'DIRECT'
,'DEL_CODE'
,'A'
,'I'
,1
,'END_DATE'
,GETDATE()
FROM [dbo].[C_REPOS_TABLE]
WHERE table_name = 'C_CUSTOMER_STG';
GO
```

Exemplo de Detecção de Exclusão Forçada para Exclusão Direta

Sua organização tem um sistema de origem único que fornece dados para um registro de objeto base. É necessário detectar exclusões forçadas no sistema de origem para sinalizar o registro do objeto base registro como excluído. O sistema de origem exclui um registro, reativa o registro e exclui o registro reativado. O MDM Hub sinaliza adequadamente o registro de origem como excluído e com data terminada.

Registros antes da detecção de exclusão forçada

Antes do MDM Hub detectar exclusões forçadas no sistema de origem, o sinalizador de exclusão para o objeto base de registro e o registro de referência cruzada deve estar ativo.

O registro de referência cruzada antes da exclusão forçada é detectado na origem.

Origem	ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
1	25	Robert	James	Jones	A	nulo

O registro do objetos base antes da exclusão forçada é detectado na origem.

ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
25	Robert	James	Jones	A	nulo

Registros quando a exclusão forçada é detectada na origem

Quando há uma exclusão forçada em um sistema de origem, o MDM Hub executa as seguintes tarefas:

1. Detecta registros que são excluídos por meio da comparação da tabela de aterrissagem com a tabela de aterrissagem anterior.

2. Reinsere os valores de colunas para os registros excluídos na tabela de aterrissagem, juntamente com um sinalizador de exclusão e a data de término.
3. Atualiza o registro de referência cruzada como inativo com uma data de término.

A data de término contém a data do sistema ou a data que você fornece ao determinar o valor da data de término.

O registro de referência cruzada quando a exclusão forçada é detectada na origem.

Origem	ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
1	25	Robert	James	Jones	I	04/05/13

O registro de objeto base quando a exclusão forçada é detectada na origem.

ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
25	Robert	James	Jones	I	04/05/13

Registros depois que o registro de origem foi reativado

Se o registro tiver sido reativado no sistema de origem, o MDM Hub sinalizará o registro do objeto base e o registro de referência cruzada como ativos. A data final é nulo quando o registro de origem está ativo.

O registro de referência cruzada após o registro de exclusão forçada no sistema de origem foi reativado.

Origem	ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
1	25	Robert	James	Jones	A	nulo

O registro do objeto base após o registro de exclusão forçada no sistema de origem foi reativado.

ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
25	Robert	James	Jones	A	nulo

Registros quando a exclusão forçada é detectada novamente na origem

Quando há uma exclusão forçada em um sistema de origem, o MDM Hub executa as seguintes tarefas:

1. Detecta registros que são excluídos por meio da comparação da tabela de aterrissagem com a tabela de aterrissagem anterior.
2. Reinsere os valores de colunas para os registros excluídos na tabela de aterrissagem, juntamente com um sinalizador de exclusão e a data de término.
3. Atualiza o registro de referência cruzada como inativo com uma data de término.

A data de término contém a data do sistema ou a data que você fornece ao determinar o valor da data de término.

O registro de referência cruzada quando a exclusão forçada é detectada na origem.

Origem	ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
1	25	Robert	James	Jones	I	04/05/13

O registro de objeto base quando a exclusão forçada é detectada na origem.

ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
25	Robert	James	Jones	I	04/05/13

Exclusão Consensual

O MDM Hub detecta registros de exclusão forçada com base no status de exclusão de um registro em todos os sistemas de origem de contribuição. Use a exclusão consensual em conjunto com a exclusão direta.

O MDM Hub sinaliza um registro de objeto base como inativo se o registro for excluído de todos os sistemas de origem de contribuição. Todos os registros de referência cruzada que estão associados ao registro de objeto base devem estar no estado parcialmente inativo.

Execute uma exclusão consensual quando os dados de origem vêm de vários sistemas de origem. O MDM Hub sinaliza um registro para exclusão, quando há um consenso entre todos os sistemas de origem para excluir um registro. O MDM Hub sinaliza registros de sistemas de origem como parcialmente inativos. O MDM Hub usa regras de confiança e validação para determinar outro registro de sistema de origem para substituir o registro do objeto base. Se houver datas de exclusão presentes, o MDM Hub usa datas de exclusão para determinar que outro registro de sistema de origem substitua o registro do objeto base.

Quando você precisar de consenso no estado de exclusão de registros de todos os sistemas de origem, implemente a saída de usuário Pós-Aterrissagem para chamar a exclusão direta. Além disso, a saída de usuário Pós-Preparação deve chamar a lógica de exclusão consensual para uma exclusão consensual de registros de objeto base.

Configuração da Detecção de Exclusão Forçada para Sinalização de Exclusão Consensual

Você precisa configurar a tabela de exclusão forçada para configurar a sinalização de exclusão consensual. Quando você executar uma detecção de exclusão forçada consensual, precisará do valor de sinalização de exclusão, da data final do registro e algumas propriedades do objeto base.

Você pode definir os seguintes metadados para a sinalização de exclusão consensual:

Sinalizadores de exclusão

Use os seguintes sinalizadores de exclusão quando desejar executar uma exclusão consensual:

- DELETE_FLAG_VAL_ACTIVE = A
- DELETE_FLAG_VAL_INACTIVE = I
- DELETE_FLAG_VAL_PARTIAL = P
- HDD_ENABLED = 1
- HDD_TYPE = CONSENSUS

Data de término

Se você definir HAS_END_DATE = 1, especifique o valor para a data de término, END_DATE_VAL. A data de término de um registro pode ser uma data no passado ou no futuro. O formato é MM/DD/AAAA.

Colunas do objeto base

Especifique as colunas do objeto base, incluindo o nome da coluna do sinalizador de exclusão e o nome da coluna de data de término.

Configurando a Detecção da Exclusões Forçadas para Exclusão Consensual com Data de Término

Depois de concluir a configuração geral para detectar exclusões forçadas, configure o procedimento de exclusão consensual com uma data de término para uma tabela de preparação.

1. Configure o MDM Hub para detectar exclusões forçadas.
2. Identifique os trabalhos de preparação nos quais o MDM Hub deve detectar exclusões forçadas.
3. Insira os detalhes da tabela de preparação e outros metadados necessários na tabela de detecção de exclusões forçadas.
4. Na ferramenta **Esquema**, ative as caixas de seleção **Confiança** e **Validar** para o nome da coluna que contém o valor do sinalizador de exclusão para todos os registros de exclusão forçada.
5. Se você usar uma data de término, ative as caixas de seleção **Confiança** e **Validar** para o nome da coluna de data de término.

O valor para **Queda** deve ser o mesmo para todos os sistemas de origem do objeto base.
7. Na ferramenta **Esquema**, configure a regra de validação para o nome da coluna do sinalizador de exclusão para cada objeto base que você configurou para Detecção de Exclusão Forçada. Você deve definir o sinalizador de exclusão parcial como um valor de confiança menor que o sinalizador de ativo ou totalmente excluído.
 - a. Selecione **Configuração de Regras de Validação** para o objeto base.

A página **Regras de Validação** é exibida.
 - b. Clique no botão **Adicionar regra de validação**.

A caixa de diálogo **Adicione Regra de Validação** é exibida.
 - c. Insira um nome da regra e selecione o tipo de regra **Personalizada** na lista.

Observação: não insira vírgula no nome da regra. Isso pode interromper a ordem das regras de validação.
 - d. Selecione uma porcentagem de downgrade e especifique uma regra no seguinte formato na seção **SQL da Regra**:

```
WHERE S.<Delete flag column name> LIKE '<Value of delete flag column for partial delete>'
```

Não é necessário ativar a **Confiança Mínima de Reserva** para a coluna.

Exemplo de exclusão consensual com data de término

A sua organização precisa detectar as exclusões forçadas para uma tabela de preparação chamada C_CUSTOMER_STG. Ela deseja realizar uma exclusão em consenso dos registros de exclusão forçada no objeto base e atribuir uma data de término para os registros excluídos.

É necessário inserir os metadados que você precisa para detectar as exclusões forçadas na tabela de detecção de exclusão forçada da tabela de preparação C_CUSTOMER_STG. Quando você detecta exclusões forçadas, o MDM Hub deve fornecer um sinalizador de exclusão, além de uma data final para o registro. Além disso, o processo deve verificar se todos os registros de referência cruzada associados estão sinalizados como excluídos antes que o MDM Hub sinalize os registros de objeto base como excluídos. O nome da coluna do sinalizador de exclusão é DEL_CODE, e o nome da coluna da data de término na tabela de preparação é END_DATE.

O seguinte código de amostra insere metadados na tabela de detecção de exclusão forçada para uma exclusão em consenso com uma data de término para os registros excluídos:

No Oracle.

```
INSERT into c_repos_ext_hard_del_detect
(rowid_table, hdd_enabled, hdd_type, delete_flag_column_name,
delete_flag_val_active, delete_flag_val_inactive, delete_flag_val_partial, has_end_date,
end_date_column_name, end_date_val)
SELECT rowid_table,
1 AS hdd_enabled,
'CONSENSUS' AS hdd_type,
'DEL_CODE' AS delete_flag_column_name,
'A' AS delete_flag_val_active,
'I' AS delete_flag_val_inactive,
'P' AS delete_flag_val_partial,
1 AS has_end_date,
'END DATE' AS end_date_column_name,
'SYSDATE' AS end_date_val
FROM c_repos_table
WHERE table_name = 'C_CUSTOMER_STG';
```

No Microsoft SQL Server.

```
INSERT INTO [dbo].[C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT]
([ROWID_TABLE], [HDD_ENABLED], [HDD_TYPE], [DELETE_FLAG_COLUMN_NAME],
[DELETE_FLAG_VAL_ACTIVE], [DELETE_FLAG_VAL_INACTIVE], [DELETE_FLAG_VAL_PARTIAL],
[HAS_END_DATE], [END_DATE_COLUMN_NAME], [END_DATE_VAL],)
SELECT [ROWID_TABLE]
,1
,'CONSENSUS'
,'DEL_CODE'
,'A'
,'I'
,'P'
,1
,'END DATE'
,'SYSDATE'
FROM [dbo].[C_REPOS_TABLE]
WHERE table_name = 'C_CUSTOMER_STG';
GO
```

Exemplo de detecção de exclusão forçada para exclusão consensual

Sua organização tem vários sistemas de origem que fornecem dados para um registro de objeto base. Os registros em cada sistema de origem são excluídos um após o outro e, em seguida, o registro do sistema de origem 1 é reativado e é excluído forçadamente outra vez. O MDM Hub precisa detectar exclusões forçadas em sistemas de origem. Se os registros forem de exclusão forçada em todos os sistemas de origem, o registro de objeto base será sinalizado como excluído.

O MDM Hub atualizará os valores de coluna do registro de objeto base de acordo com downgrades de confiança para os registros de origem excluídos. Os registros em todos os sistemas de origem devem ser de exclusão forçada e o MDM Hub deve sinalizar todos os registros de referência cruzada associados como inativo ou parcialmente inativo.

Registros antes da detecção de exclusão forçada

Antes de detectar exclusões forçadas nos sistemas de origem, o sinalizador de exclusão para o registro de objeto base e os registros de referência cruzada estará ativo. O MDM Hub mescla 3 registros de origem em um registro de objeto base. O primeiro nome é proveniente do sistema de origem 2, o nome do meio do sistema de origem 3 e o sobrenome do sistema de origem 1.

O registro de referência cruzada antes da exclusão forçada é detectado na origem.

Origem	ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
1	25	Bob	J	Jones	A	nulo
2	163	Robert	J	Jones	A	nulo
3	163	Bob	James	Jones	A	nulo

O registro do objetos base antes da exclusão forçada é detectado na origem.

ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
25	Robert	James	Jones	A	nulo

Registros Quando Exclusão Forçada é Detectada na Origem 3

Quando há uma exclusão forçada em um sistema de origem 3, o MDM Hub realiza as seguintes tarefas:

1. Detecta registros de origem excluídos da tabela de aterrissagem.
2. Reinsere os valores de coluna para os registros excluídos na tabela de aterrissagem junto com um sinalizador de exclusão inativo e a data de término.
3. Verifica se todos os registros de referência cruzada são inativos ou parcialmente inativos e atualiza os registros de referência cruzada associados como parcialmente inativos.
4. Retém o nome do meio fornecido pelo registro do sistema de origem 3 no objeto base até que um registro de origem com uma pontuação de confiança alta forneça uma atualização para essa coluna.

Os registros de referência cruzada quando exclusão forçada é detectada no sistema de origem 3.

Origem	ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
1	25	Bob	J	Jones	A	nulo
2	163	Robert	J	Jones	A	nulo
3	163	Bob	James	Jones	P	nulo

O registro de objeto base quando exclusão forçada é detectada no sistema de origem 3.

ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
25	Robert	James	Jones	A	nulo

Registros Quando Exclusão Forçada é Detectada na Origem 1

Quando há uma exclusão forçada em um sistema de origem 1, o MDM Hub realiza as seguintes tarefas:

1. Detecta registros de origem excluídos da tabela de aterrissagem.
2. Reinsere os valores de colunas para os registros excluídos na tabela de aterrissagem, juntamente com um sinalizador de exclusão e a data de término.
3. Verifica se todos os registros de referência cruzada são inativos ou parcialmente inativos e atualiza os registros de referência cruzada associados como parcialmente inativos.
4. O BVT é calculado e o objeto base reflete o valor da origem 1 para o nome do meio, que é John, pois tem uma pontuação de confiança mais alta, embora o registro é parcialmente excluído.

Os registros de referência cruzada quando exclusão forçada é detectada no sistema de origem 1.

Origem	ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
1	25	Bob	John	Jones	P	nulo
2	163	Robert	J	Jones	A	nulo
3	163	Bob	James	Jones	P	nulo

O registro de objeto base quando exclusão forçada é detectada no sistema de origem 1.

ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
25	Robert	John	Jones	A	nulo

Registros Quando Exclusão Forçada é Detectada na Origem 2

Quando há uma exclusão forçada em um sistema de origem 2, o MDM Hub realiza as seguintes tarefas:

1. Detecta registros de origem excluídos da tabela de aterrissagem.
2. Reinsere os registros excluídos na tabela de aterrissagem junto com um sinalizador de exclusão e a data de término.
3. Verifica se todos os registros de referência cruzada são inativos ou parcialmente inativos e atualiza os registros de referência cruzada associados como inativos.
Nesse ponto, nenhum outro sistema de origem pode fornecer um status ativo.
4. Se nenhum outro sistema de origem pode fornecer um registro ativo, o registro de objeto base reflete um estado inativo com uma data de término.

A data de término contém a data do sistema ou a data que você fornece ao determinar o valor da data de término.

Os registros de referência cruzada quando exclusão forçada é detectada no sistema de origem 2.

Origem	ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
1	25	Bob	John	Jones	P	nulo
2	163	Robert	J	Jones	I	04/05/13
3	163	Bob	James	Jones	P	nulo

O registro de objeto base quando exclusão forçada é detectada no sistema de origem 2.

ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
25	Robert	John	Jones	I	04/05/13

Registros de Depois que o Registro de Origem 1 foi Reativado

Se um registro for reativado em um sistema de origem, o MDM Hub sinalizará o registro de objeto base e o registro de referência cruzada como ativo. A data final é nulo quando o registro de origem está ativo.

O registro de origem no sistema de origem 1 foi reativado, e o MDM Hub sinaliza o registro de referência cruzada associado como ativo. A data de término é nula quando o registro está ativo.

O registro de referência cruzada após o registro de exclusão forçada no sistema de origem 1 foi reativado.

Origem	ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
1	25	Bob	John	Jones	A	nulo
2	163	Robert	J	Jones	I	04/05/13
3	163	Bob	James	Jones	P	nulo

O registro de objeto base após o registro de exclusão forçada no sistema de origem 1 foi reativado.

ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
25	Robert	John	Jones	A	nulo

Registros Quando Exclusão Forçada é Detectada Novamente na Origem 1

Quando há uma exclusão forçada em um sistema de origem 1, o MDM Hub realiza as seguintes tarefas:

1. Detecta registros de origem excluídos da tabela de aterrissagem.

2. Reinsere os valores de colunas para os registros excluídos na tabela de aterrissagem, juntamente com um sinalizador de exclusão e a data de término.
3. Verifica se todos os registros de referência cruzada são inativos ou parcialmente inativos e atualiza os registros de referência cruzada associados como inativos.
Nesse ponto, nenhum outro sistema de origem pode fornecer um status ativo.
4. O registro de objeto base reflete um estado inativo com uma data de término.

A data de término contém a data do sistema ou a data que você fornece ao determinar o valor da data de término.

O registro de referência cruzada quando a exclusão forçada é detectada novamente no sistema de origem 1.

Origem	ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
1	25	Bob	John	Jones	I	04/05/13
2	163	Robert	J	Jones	I	04/05/13
3	163	Bob	James	Jones	P	nulo

O registro de objeto base quando a exclusão forçada é detectada novamente no sistema de origem 1.

ID de Cliente	Nome	Nome do Meio	Sobrenome	Del_Code	Data de Término
25	Robert	John	Jones	I	04/05/13

Usando a Detecção de Exclusão Forçada dentro de Saídas de Usuário

Você pode implementar as saídas de usuário Pós-aterrissagem e Pós-preparação para detectar registros excluídos de forma forçada em sistemas de origem. Para executar uma detecção direta de exclusão forçada, a saída de usuário Pós-aterrissagem é necessária. Para executar uma detecção de exclusão forçada de consenso, ambas as saídas de usuário Pós-aterrissagem e Pós-preparação são necessárias.

1. Crie uma instância da classe `HardDeleteDetection` para ser usada dentro da implementação da saída de usuário Pós-aterrissagem.

A classe `HardDeleteDetection` está disponível em `mdm-ue.jar`, que está no seguinte diretório:

No Windows. <diretório de instalação do infamdm>\hub\server\lib

No UNIX. <diretório de instalação do infamdm>/hub/server/lib

2. Adicione as seguintes linhas ao código Java para que as saídas de usuário Pós-aterrissagem e Pós-preparação detectem registros excluídos de forma forçada:

- Para a saída de usuário Pós-aterrissagem.

```
public void processUserExit(UserExitContext userExitContext, String
    stagingTableName, String landingTableName, String previousLandingTableName)
    throws Exception
{
    HardDeleteDetection hdd = new
    HardDeleteDetection(userExitContext.getBatchJobRowid(), stagingTableName);
    hdd.startHardDeleteDetection(userExitContext.getDBConnection());
}
```

- Para a saída de usuário Pós-preparação.

```
public void processUserExit(UserExitContext userExitContext, String
    stagingTableName, String landingTableName, String previousLandingTableName)
    throws Exception
```

```
{  
    ConsensusFlagUpdate consensusProcess = new  
    ConsensusFlagUpdate(userExitContext.getBatchJobRowid(), stagingTableName);  
    consensusProcess.startConsensusFlagUpdate(userExitContext.getDBConnection());  
}
```

3. Empacote o JAR das saídas de usuário e faça upload para o MDM Hub .

4. Execute o trabalho de preparação.

O MDM Hub fornece os valores de parâmetro de entrada para detectar exclusões irreversíveis quando o trabalho de preparação chama a saída de usuário.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Implementando o Arquivo JAR de Saída do Usuário” na página 617](#)
- [“Fazendo Upload de Saídas de Usuário para o MDM Hub” na página 617](#)

CAPÍTULO 19

Configuração de Limpeza de Dados

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Configuração de Limpeza de Dados, 354](#)
- [Configurar a Limpeza de Dados no MDM Hub , 354](#)
- [Configurar os Servidores de Processos para Limpeza de Dados, 355](#)
- [Configurar Funções de Limpeza, 360](#)
- [Funções de Teste, 368](#)
- [Usando Condições em Funções de Limpeza, 369](#)
- [Configurando Listas de Limpeza, 370](#)

Visão Geral da Configuração de Limpeza de Dados

Você pode configurar a limpeza de dados no MDM Hub para limpar e padronizar dados durante o processo de preparação. Quando você executa a correspondência em dados limpos, o MDM Hub gera um número maior de correspondências confiáveis.

Antes de executar a limpeza de dados no MDM Hub , instale e configure os mecanismos de limpeza. Além disso, você precisa configurar um Servidor de Processos para a implementação do MDM Hub . O Servidor de Processos é um servlet que limpa dados e processa trabalhos em lote. Você pode configurar funções de limpeza que padronizar ou verificar os valores de dados em um registro.

Configurar a Limpeza de Dados no MDM Hub

Para configurar a limpeza de dados no MDM Hub , realize as seguintes tarefas:

- Configure o Servidores de Processos para limpeza de dados.
- Configure as funções de limpeza.
- Configure as listas de limpeza.

Configurar os Servidores de Processos para Limpeza de Dados

Você pode configurar um Servidor de Processos para a implementação do MDM Hub .

O Servidor de Processos é um de servlet que limpa os dados e processa trabalhos do lote. O Servidor de Processos é implantado em um ambiente de servidor de aplicativos.

O Servidor de Processos tem vários segmentos para que cada instância possa processar várias solicitações simultaneamente.

Você pode executar vários Servidores de Processos para cada Armazenamento de Referências Operacionais no MDM Hub . O processo de limpeza geralmente está no limite da CPU. Use esta arquitetura dimensionável para dimensionar a implementação do MDM Hub conforme o volume de dados aumenta. Implante os Servidores de Processos em vários hosts, para distribuir a carga de processamento entre várias CPUs e executar operações de limpeza paralelamente. Além disso, alguns adaptadores externos são inerentemente de segmento único, portanto essa arquitetura do MDM Hub pode simular operações com vários segmentos executando um segmento de processamento para cada instância do servidor de aplicativos.

Nota: Você pode instalar várias instâncias do Servidor de Processos em diferentes instâncias do servidor de aplicativos que podem estar no mesmo host ou em hosts diferentes e registrá-las no MDM Hub . Você não deve registrar uma única instalação do Servidor de Processos como várias instâncias do Servidor de Processos com portas diferentes no MDM Hub .

Modos de operações de limpeza

As operações de limpeza podem ser classificadas de acordo com os seguintes modos:

- Online e Em Lote
- Somente Online
- Somente Lote

O modo pode ser usado para especificar quais classes de operações de um determinado Servidor de Processos serão executadas. Se você implantar dois Servidores de Processos, poderá fazer um somente lote e outro somente online ou poderá torná-los ambos aceitos em ambas as classes de solicitações. A menos que especificado o contrário, um Servidor de Processos assumirá o padrão para executar as solicitações on-line e em lote.

Limpeza de Dados Distribuídos

Você pode executar vários Servidores de Processos em paralelo para aumentar a taxa de transferência de operações de limpeza e processos de correspondência parcial. Quando um tamanho de trabalho especificado é atingido ou excedido, o MDM Hub distribui o trabalho entre os Servidores de Processos.

Para configurar a limpeza de dados distribuídos, para cada Servidor de Processos, configure as seguintes propriedades no arquivo `cmxcleanse.properties`:

cmx.server.match.distributed_match

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica se o Servidor de Processos participa de um ambiente de processamento distribuído para operações de limpeza e processos de correspondência parcial. O padrão é 1, que é ativado. Para desativar o processamento distribuído, defina como 0.

Para obter mais informações sobre a configuração de vários Servidores de Processos, consulte o *Guia de Instalação do Multidomain MDM*.

cmx.server.cleansize.min_size_for_distribution

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica o tamanho em que um trabalho pode ser distribuído entre os Servidores de Processos. O padrão é 1000.

No Console do Hub, configure as propriedades do Servidores de Processos como de costume.

Solicitações de Limpeza

Todas as solicitações de limpeza são emitidas pelas APIs em lotes.

As APIs em lotes empacotam uma solicitação de limpeza como uma carga de XML e a enviam para um Servidor de Processos. Quando o Servidor de Processos recebe uma solicitação, ele analisa o XML e invoca o código adequado:

Tipo de Modo	Descrição
Operações on-line	O resultado é empacotado como uma resposta de XML e enviado de volta por meio de uma conexão HTTP POST.
Trabalhos em lotes	O Servidor de Processos extrai os dados a serem processados para um arquivo simples, os processa e, em seguida, usa um carregador em massa para gravar os dados de volta. <ul style="list-style-type: none">- O carregador em massa do Oracle é o utilitário SQL*Loader.- O carregador em massa do IBM DB2 é o utilitário Load do IBM DB2.- O carregador em massa do Microsoft SQL Server usa o driver Java Database Connectivity.

O Servidor de Processos tem multithreading para que cada instância possa processar várias solicitações simultaneamente. O limite de tempo padrão de solicitações em lotes para um Servidor de Processos é um ano e o limite de tempo padrão para solicitações on-line é um minuto.

Durante a execução de um trabalho de preparação ou de correspondência, se mais de um Servidor de Processos estiver registrado e se o número total de registros a serem preparados ou correspondidos for maior que 500, o trabalho será distribuído em paralelo entre os Servidores de Processos disponíveis.

Iniciando a Ferramenta Servidor de Processos

Para exibir as informações do Servidor de Processos, como nome, porta, tipo de servidor e se o Servidor de Processos está online ou offline, inicie a ferramenta Servidor de Processos.

Para iniciar a ferramenta Servidor de Processos, no Console do Hub, expanda o workbench de Utilitários e clique em **Servidor de Processos**. A ferramenta Servidor de Processos exibe uma lista de Servidores de Processos configurados.

Propriedades do Servidor de Processos

Identifica o servidor e a porta para o Servidor de Processos selecionado. As outras propriedades controlam o comportamento do Servidor de Processos, como quais tipos de processos o servidor manipula e o número de encadeamentos a serem usados.

Você pode ativar ou desativar os seguintes tipos de processos no Servidor de Processos:

- Operações de limpeza
- Processos de correspondência e pesquisa parciais
- Carregar e mesclar processos em lote
- Processos do Elasticsearch

Melhor prática: mantê-lo simples. Ative todas as operações e processos em todos os Servidores de Processos. Se o desempenho se tornar um problema, você poderá decidir como distribuir a carga de trabalho entre os servidores. Por exemplo, se você tiver uma carga de trabalho de limpeza pesada, poderá configurar um Servidor de Processos para operações de limpeza online e outra para operações de limpeza em lote. Se os trabalhos em lote para limpeza e correspondência forem executados ao mesmo tempo, considere executar os trabalhos em diferentes Servidores de Processos.

Se você alterar as propriedades, reinicie o Servidor de Processos. A exceção é a contagem de segmentos, que não requer reinício. A tabela a seguir descreve as propriedades que você pode especificar:

Propriedade	Descrição
Servidor	Endereço IP ou nome do host totalmente qualificado do servidor de aplicativos no qual você deseja implantar este Servidor de Processos. Nota: Não use <code>localhost</code> como o nome do host.
Porta	Porta HTTP ou HTTPS do servidor de aplicativos no qual você implantou este Servidor de Processos.
Operações de limpeza	Indica se esse Servidor de Processos lida com operações de limpeza. O padrão é verdadeiro. Use a opção Modo de Limpeza para especificar se este servidor manipula tarefas em lote, solicitações de limpeza em tempo real ou ambas.
Segmentos em Lote para Limpeza e Correspondência Parcial	Número de segmentos a serem usados para limpeza, tokenização e correspondência de tarefas em lote. O padrão é 1. Melhores práticas: <ul style="list-style-type: none"> - Quando você estiver usando a correspondência parcial ou a address verification, ative um segmento por CPU. Por exemplo, em uma máquina com quatro núcleos, defina esse valor como 4. - Quando você não estiver usando a correspondência parcial ou a address verification, e a maior parte da limpeza de dados envolver strings, ative quatro segmentos por CPU. Por exemplo, em uma máquina com quatro núcleos, defina esse valor como 16. - Quando você estiver executando o Servidor de Processos em uma máquina separada do Armazenamento de Referências Operacionais, adicione um segmento adicional para acomodar a latência que pode ocorrer com um banco de dados remoto. - Se você executar um processo que consome muita memória, restrinja a memória total alocada a todos esses encadeamentos na JVM a 1 GB.
Modo de Limpeza	Especifica os tipos de operações de limpeza com que esse Servidor de Processos lida. <ul style="list-style-type: none"> - Somente Lote. Lida apenas com solicitações de limpeza provenientes de trabalhos em lote. As funções de limpeza são chamadas pelos mapeamentos no processo de estágio. - Somente Online. Lida apenas com solicitações de limpeza em tempo real. As solicitações são provenientes de funções de limpeza que são chamadas implicitamente pela API SIF CleansePut ou que são configuradas explicitamente na Função de Limpeza de Área de Assunto do IDD. - Ambos. Lida com solicitações de limpeza tanto em lote quanto online.
Processamento de Correspondência e Pesquisa Parciais	Indica se esse Servidor de Processos lida com correspondência parcial. O padrão é verdadeiro. Use a opção Modo de Correspondência para especificar se este servidor manipula tarefas em lote, solicitações de correspondência em tempo real ou ambas.

Propriedade	Descrição
Modo de Correspondência	Especifica os tipos de processamento de correspondência parcial com que esse Servidor de Processos lida. <ul style="list-style-type: none"> - Somente Lote. Participa somente da correspondência quando a solicitação é proveniente de trabalhos em lote. - Somente Online. Participa da correspondência apenas para solicitações em tempo real. As solicitações para correspondência em tempo real são provenientes de chamadas de API SIF e da pesquisa estendida do IDD. - Ambos. Participa da correspondência para solicitações em lote e online.
Offline	Status deste Servidor de Processos. Marcar ou desmarcar a caixa de seleção não altera o estado do Servidor de Processos.
Carregar e Mesclar Processamento em Lote	Indica se esse Servidor de Processos lida com dados carrega tarefas em lote e mescla tarefas em lote. O padrão é false.
Segmentos para Carregar e Mesclar	Número máximo de segmentos a serem usados as tarefas em lote de carga de dados e de mesclagem automática. Melhor prática: ative quatro segmentos por CPU na máquina. Por exemplo, em uma máquina com quatro núcleos, defina um valor de 16. O padrão é 20.
Classificação da CPU	Especifica o desempenho da CPU relativo das máquinas no pool de servidores de limpeza. Melhor prática: se o desempenho das máquinas que executam o Servidores de Processos for semelhante, mantenha o valor padrão 1. Se essa máquina Servidor de Processos tiver o dobro do desempenho das outras, defina esse valor como 2.
Processamento do Elasticsearch	Indica se esse Servidor de Processos lida com o trabalho em lote Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente. Esse trabalho em lote cria índices para todos os valores dos campos pesquisáveis em uma entidade comercial.
Conexão Segura (HTTPS)	Indica se esse Servidor de Processos usa o protocolo HTTPS. Se selecionado, verifique se a opção Porta está definida como um número de porta HTTPS.

Adição de um Servidor de Processos

Você pode usar a ferramenta Servidor de Processos para adicionar um Servidor de Processos. É possível configurar vários Servidores de Processos para cada Armazenamento de Referências Operacionais.

1. Inicie a ferramenta Servidor de Processos.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. No painel direito da ferramenta Servidor de Processos, clique no botão **Adicionar Servidor de Processos** para adicionar um Servidor de Processos.
A caixa de diálogo **Adicionar/Editar Servidor de Processos** é exibida.
4. Defina as propriedades do Servidor de Processos.
5. Clique em **OK**.
6. Clique em **Salvar**.

Ativando comunicações seguras para Servidores de Processos

Cada Servidor de Processos requer um certificado assinado. Use o Console do Hub para ativar o protocolo HTTPS e especifique uma porta segura para cada Servidor de Processos.

1. Crie certificados assinados para os Servidores de Processos no armazenamento de certificados.
2. Certifique-se de que o servidor de aplicativos possa acessar o armazenamento de certificados.
3. Faça login no Console do Hub.
4. Selecione um banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais.
5. Adquira um bloqueio de gravação.
6. No workbench **Utilitários**, selecione **Servidor de Processos**.
7. Selecione um Servidor de Processos e clique no ícone **Editar Servidor de Processos**.
A caixa de diálogo Adicionar/Editar Servidor de Processos é aberta.
8. Verifique se **Porta** é uma porta segura.
9. Marque a caixa de seleção **Conexão Segura (HTTPS)**.
10. Clique em **OK**.
11. Verifique outros Servidores de Processos que aparecem na lista.

Editando Servidor de Processos propriedades

Você pode editar as propriedades do servidor do processo.

1. Inicie a ferramenta do Servidor de Processos.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione o Servidor de Processos que você deseja editar.
4. Clique no botão **Editar o servidor de processo**.
A caixa de diálogo **Adicionar/Editar Servidor de Processos** para o Servidor de Processos selecionado é exibida.
5. Altere as propriedades que você deseja para o Servidor de Processos.
6. Clique em **OK**.
7. Clique em **Salvar**.

Excluindo um Servidor de Processos

Você pode usar a ferramenta Servidor de Processos para excluir um servidor de processo.

1. Inicie a ferramenta do Servidor de Processos.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione o Servidor de Processos que você deseja excluir.
4. Clique no botão **Excluir o servidor de processo**.
A ferramenta Servidor de Processos solicita que você confirme a exclusão.
5. Clique em **OK**.

Testando o Processo de Configuração do Servidor

Sempre que você adicionar ou alterar suas informações do Servidor de Processos, convém verificar a configuração para garantir que a conexão funcione corretamente.

1. Inicie a ferramenta do Servidor de Processos.
2. Selecione o Servidor de Processos que você deseja testar.
3. Clique em **Teste o Servidor de Processos** para testar a configuração.

Se o teste for bem-sucedida, a ferramenta Servidor de Processos exibirá uma janela mostrando as informações de conexão e uma mensagem de êxito.

Se houver um problema, o Informatica MDM Hub exibirá uma janela com informações sobre o problema de conexão.

4. Clique em **OK**.

Configurar Funções de Limpeza

No MDM Hub, você pode criar e executar funções de limpeza que limpam dados.

Uma *função de limpeza* é uma função que o MDM Hub aplica a um valor de dados em um registro para padronizá-lo ou verificá-lo. Por exemplo, se os dados tiverem uma coluna de saudação, você poderá usar uma função de limpeza para padronizar todas as instâncias de "Doutor" como "Dr.". Você pode aplicar funções de limpeza sucessivamente ou simplesmente atribuir o valor de saída a uma coluna na tabela de preparação.

Tipos de Funções de Limpeza

O MDM Hub pode ter um dos seguintes tipos de funções de limpeza:

- Função de limpeza definida pelo MDM Hub
- Função de limpeza definida por um mecanismo de limpeza
- Função de limpeza personalizada que você define

As funções predefinidas oferecem acesso à funcionalidade de limpeza especializada, como padronização de nome e endereço, decomposição de endereço, determinação de gênero e assim por diante. Consulte o console para obter mais informações sobre a ferramenta Função de Limpeza.

Bibliotecas

As funções são organizadas em *bibliotecas* — bibliotecas Java e bibliotecas do usuário, que são pastas usadas para organizar as funções que você pode usar na ferramenta Funções de Limpeza no Workbench modelo.

Funções de Limpeza são Recursos Seguros

Você pode configurar funções de limpeza como recursos seguros de limpeza e torná-los SECURE ou PRIVATE.

Funções Disponíveis Sujeitas ao Mecanismo de Limpeza

As funções visualizadas no Console do Hub dependem do mecanismo de limpeza que você usa. O MDM Hub mostra as funções de limpeza que o mecanismo de limpeza disponibiliza. Independentemente do mecanismo de limpeza usado, o processo geral de limpeza de dados no MDM Hub é o mesmo.

Iniciando a Ferramenta Funções de Limpeza

A ferramenta Funções de Limpeza fornece a interface para definir como você limpa seus dados.

Para iniciar a ferramenta Funções de Limpeza:

- No Console do Hub, expanda o Workbench modelo e clique em **Funções de Limpeza**.

O Console do Hub exibe a ferramenta Funções de Limpeza.

A ferramenta Funções de Limpeza está dividida nos seguintes painéis:

Pane	Descrição
Painel de navegação	Mostra as funções de limpeza em uma exibição em árvore. Clicar em qualquer nó na árvore mostra a página de propriedades apropriada no painel no lado direito.
Painel Propriedades	Mostra as propriedades da função selecionada. Para qualquer uma das funções de limpeza personalizadas, você pode editar propriedades no painel direito.

As funções visualizadas no painel esquerdo dependem do mecanismo de limpeza usado. Suas funções podem ser diferentes das mostradas na figura anterior.

Tipos de Função de Limpeza

Funções de limpeza estão agrupadas na árvore de acordo com o seu tipo.

Tipos de função de limpeza são categorias de alto nível usadas para agrupar funções de limpeza semelhantes para gerenciamento e acesso mais fáceis.

Propriedades da Função de Limpeza

Se você expandir a lista de tipos de funções de limpeza no painel de navegação, você pode selecionar uma função de limpeza para exibir suas propriedades específicas.

Além das funções de limpeza específicas, as Funções Misc incluem funções de Ler Banco de Dados e Rejeitar que fornecem eficiências em gerenciamento de dados.

Campo	Descrição
Ler Banco de Dados	Permite que um mapa pesquise registros diretamente de uma tabela de banco de dados. Nota: Essa função foi projetada para ser usada quando há muitas referências para o mesmo número limitado de itens de dados.
Rejeitar	Permite que o criador de um mapa identifique dados incorretos e rejeite o registro, anotando o motivo.

Visão Geral da Configuração de Funções de Limpeza

Para definir funções de limpeza, conclua as seguintes tarefas:

Nota: O Multidomain MDM 10.5 inclui uma atualização do Apache Axis2 para a versão 1.8.0. Atualize o código personalizado das funções de limpeza para que todas as bibliotecas do Apache Axis2 apontem para a versão 1.8.0. Atualize as funções de limpeza SOAP existentes concluindo as etapas 1 a 3 abaixo.

1. Inicie a ferramenta Funções de Limpeza.

2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique em **Atualizar** para atualizar a biblioteca de limpeza.
4. Crie a sua própria biblioteca de limpeza, que é simplesmente uma pasta na qual você mantém suas funções de limpeza personalizadas.
5. Defina funções de expressão regular na nova biblioteca, se aplicável.
6. Defina funções de gráfico na nova biblioteca, se aplicável.
7. Adicione funções de limpeza à sua função de gráfico.
8. Teste as funções.

Configurando as Bibliotecas de Limpeza do Usuário

Você pode adicionar uma biblioteca de limpeza do usuário ou uma biblioteca de limpeza Java quando quiser criar uma função de limpeza personalizada das funções de limpeza internas ou externas existentes. Configure uma biblioteca de limpeza do usuário para adicionar funções de gráfico, funções de expressão regular e listas de limpeza.

1. Inicie a ferramenta Funções de Limpeza.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique em **Atualizar** para atualizar a biblioteca de limpeza.
4. No navegador de Funções de Limpeza, clique com o botão direito do mouse **Funções de Limpeza** e escolha **Adicionar Biblioteca do Usuário**.

A caixa de diálogo **Adicionar Biblioteca do Usuário** é exibida.

5. Especifique as seguintes propriedades:

Nome

Nome exclusivo e descritivo da biblioteca.

Descrição

Descrição opcional da biblioteca.

6. Clique em **OK**.

A biblioteca que você adicionar será exibida no navegador de Funções de Limpeza.

Configurando as Bibliotecas de Limpeza Java

Você pode adicionar uma biblioteca de limpeza do usuário ou uma biblioteca de limpeza Java quando quiser criar uma função de limpeza personalizada das funções de limpeza internas ou externas existentes. Configure uma biblioteca de limpeza Java para adicionar a função de limpeza personalizada que você gera fora do MDM Hub.

1. Inicie a ferramenta Funções de Limpeza.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique em **Atualizar** para atualizar a biblioteca de limpeza.
4. No navegador de Funções de Limpeza, clique duas vezes em **Funções de Limpeza** e, em seguida, escolha **Adicionar Biblioteca Java**.

A caixa de diálogo **Adicionar Biblioteca Java** é exibida.

5. Clique no botão **Procurar** para navegar até a localização do arquivo JAR da biblioteca Java.

6. Especifique as seguintes propriedades:

Nome

Nome exclusivo e descritivo da biblioteca.

Descrição

Descrição opcional da biblioteca.

7. Se aplicável, configure parâmetros para a biblioteca.

- a. Clique no botão **Parâmetros**.

A caixa de diálogo **Parâmetros** é exibida.

- b. Adicione quantos parâmetros forem necessários para a biblioteca.

- Para adicionar um parâmetro, clique no botão **Adicionar Parâmetro**.

A caixa de diálogo **Adicionar Valor** é exibida.

Digite um nome e um valor e clique em **OK**.

- Para importar parâmetros, clique no botão **Importar Parâmetros**.

A caixa de diálogo **Abrir** é exibida.

Selecione o arquivo de propriedades que contém os parâmetros desejados.

Você pode adicionar todos os parâmetros necessários para essa biblioteca.

- Para adicionar um parâmetro, clique no botão **Adicionar Parâmetro**. A ferramenta Funções de Limpeza exibe a caixa de diálogo Adicionar Valor.

Digite um nome e um valor e clique em **OK**.

- Para importar parâmetros, clique no botão **Importar Parâmetros**. A ferramenta Funções de Limpeza exibe a caixa de diálogo Abrir, pedindo que você selecione um arquivo de propriedades que contém o(s) parâmetro(s) desejado(s).

Os pares de nome e valor que são importados do arquivo estão disponíveis para a função Java definida pelo usuário no tempo de execução como elementos das respectivas propriedades Java. Você pode fornecer valores personalizados, como ID de usuário ou URL de destino, em uma função genérica.

8. Clique em **OK**.

A biblioteca que você adicionar será exibida no navegador de Funções de Limpeza.

Adicionando Funções de Expressão Regular

Você pode adicionar funções de expressão regular para operações de limpeza. As expressões regulares são expressões computacionais que você pode usar para corresponder e manipular dados de texto, de acordo com convenções sintáticas comuns e padrões simbólicos. Para obter mais informações sobre a sintaxe e os padrões de expressões regulares, consulte o Javadoc de `java.util.regex.Pattern`.

1. Inicie a ferramenta Funções de Limpeza.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique com o botão direito do mouse em um nome de biblioteca de limpeza do usuário e clique em **Adicionar Função de Expressão Regular**.

A caixa de diálogo **Adicionar Expressão Regular** é exibida.

4. Especifique as seguintes propriedades:

Campo	Descrição
Nome	Nome exclusivo e descritivo da função de expressão regular.
Descrição	Descrição opcional da função de expressão regular.

5. Clique em **OK**.
A função de expressão regular que você adicionar será exibida na biblioteca do usuário que você selecionou no navegador Funções de Limpeza.
6. Clique na guia **Detalhes** da função de expressão regular que você adicionou.
7. Para inserir uma expressão de entrada ou de saída, clique em **Editar** e em **Aceitar Edição** para aplicar a alteração.
8. Clique em **Salvar**.

Configurar Funções de Gráfico

Uma função de gráfico é uma função de limpeza que você pode visualizar e configurar graficamente usando a ferramenta Funções de Limpeza no Console do Hub. Você pode adicionar funções predefinidas a uma função de gráfico.

As funções de gráfico têm uma ou mais entradas e saídas. Para cada função de gráfico, configure todas as entradas e saídas obrigatórias.

Realize as seguintes tarefas para configurar uma função de gráfico:

1. Adicione funções de gráfico.
2. Adicione funções a uma função de gráfico.

Propriedades de Entrada e Saída

As funções de gráfico têm uma ou mais entradas e saídas.

Configure as seguintes propriedades da entrada e a saída de todas as funções de gráfico:

Nome

Nome descritivo e exclusivo da entrada ou da saída.

Descrição

Descrição opcional da entrada ou da saída.

Tipo de Dados

Tipo de dados do parâmetro de entrada ou de saída.

Use um destes valores:

- Boolean. Aceita valores boolean.
- Data. Aceita valores de data.
- Flutuante. Aceita valores flutuantes.
- Número inteiro. Aceita valores inteiros.
- String. Aceita quaisquer dados.

Adicionando Funções de Gráfico

Você pode adicionar funções de gráfico.

1. Inicie a ferramenta Funções de Limpeza.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique com o botão direito do mouse em um nome de **Biblioteca do Usuário** e selecione **Adicionar Função de Gráfico**.

A ferramenta Funções de Limpeza exibe a caixa de diálogo Adicionar Função de Gráfico.

4. Especifique as seguintes propriedades:

Campo	Descrição
Nome	O nome exclusivo e descritivo da função de gráfico.
Descrição	A descrição opcional da função de gráfico.

5. Clique em **OK**.

A ferramenta Funções de Limpeza exibe a função de gráfico. A função de gráfico está vazia. Para configurar a função de gráfico, consulte [“Adicionando Funções a uma Função de Gráfico” na página 365](#).

Adicionando Funções a uma Função de Gráfico

Você pode adicionar quantas funções desejar a uma função de gráfico.

Você também pode reutilizar funções gráficas. Defina as funções gráficas e use as funções gráficas como qualquer outra função nas bibliotecas de limpeza. Por exemplo, você pode adicionar uma função de gráfico dentro de outra função de gráfico.

1. Inicie a ferramenta Funções de Limpeza.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique na função de gráfico e clique na guia **Detalhes**.

A representação gráfica da função é chamada de espaço de trabalho. Talvez você precise redimensionar a janela para ver a entrada e saída no espaço de trabalho.

Por padrão, funções de gráfico têm uma entrada e uma saída que são do tipo String. Os círculos cinzas representam as entradas e saídas. Sua função pode exigir mais entradas ou saídas e diferentes tipos de dados.

4. Clique com o botão direito do mouse no espaço de trabalho e selecione **Adicionar Função**.
A ferramenta Funções de Limpeza exibe a caixa de diálogo **Escolher Função a ser Adicionada**.
5. Expanda a pasta que contém a função que você deseja adicionar, selecione a função e clique em **OK**.

Nota: As funções disponíveis dependem da sua configuração do mecanismo de limpeza.

A ferramenta Funções de Limpeza exibe a função no espaço de trabalho. Para mover uma função, arraste-a para o novo local.

6. Clique com o botão direito do mouse na função e selecione **Modo Expandido**.
O modo expandido mostra os rótulos para todas as entradas e saídas. A cor do círculo indica o tipo de dados de entrada ou de saída. Os tipos de dados devem corresponder.
7. Passe o mouse sobre o conector de entrada, que é o pequeno círculo no lado direito da caixa de entrada. O círculo fica vermelho quando está pronto para uso.

8. Clique no nó e desenhe uma linha para um dos nós de entrada da função.
9. Desenhe uma linha de um dos nós de saída da função para o nó da caixa de saída.
10. Clique em **Salvar**.

Para aprender sobre como testar a função de gráfico, consulte ["Funções de Teste" na página 368](#).

Modos de Função

Os modos de função determinam como a função é exibida no espaço de trabalho. Cada função tem os seguintes modos, que são acessíveis clicando com o botão direito na função:







Opção	Descrição
Compacto	Exibe a função como uma pequena caixa com apenas o nome da função.
Padrão	Exibe a função como uma caixa maior, com o nome e os nós para entrada e saída, mas os nós não estão rotulados. Esse é o modo padrão.
Expandido	Exibe a função como uma caixa grande, com o nome, os nós de entrada e saída, e os nomes desses nós.
Registro em Log Ativado	<p>Usado para depuração. Escolher essa opção gera um arquivo de log para essa função quando você executa um trabalho de Preparação. O arquivo de log registra a entrada e a saída cada vez que a função é chamada durante a fase de preparação. Um novo arquivo de log é criado para cada trabalho de preparação.</p> <p>O arquivo de log é chamado de <jobID><graph function name>.log e é armazenado em:</p> <pre><infamdm_install_dir>\hub\cleanse\tmp\< Armazenamento de Referências Operacionais></pre> <p>Observação: Não use essa opção no ambiente de produção, pois ela consumirá espaço em disco e exigirá sobrecarga de desempenho associada à E/S do disco. Para desativar esse log, clique com o botão direito do mouse na função e desmarque Ativar Registro em Log.</p>
Excluir Objeto	Exclui a função do gráfico de função.

Você pode percorrer os modos de exibição (compacto, padrão e expandido) clicando duas vezes na função.

Botões do Espaço de Trabalho

A barra de ferramentas no lado direito do espaço de trabalho fornece os botões a seguir.

Botão	Descrição
	Salve as alterações.
	Edita as entradas de função.
	Edita as saídas de função.

Botão	Descrição
	Adiciona uma função.
	Adiciona uma constante.
	Adiciona um componente de execução condicional.
	Edita o componente selecionado.
	Exclui o componente selecionado.
	Expande o gráfico. Isso abre mais espaço para o espaço de trabalho na tela ao ocultar o painel esquerdo.

Usando Constantes

Constantes são úteis em casos nos quais você sabe que possui entradas padronizadas.

Por exemplo, no caso de um conjunto de dados que você sabe que é formado totalmente por médicos, é possível usar uma constante para inserir Dr. no título. Quando usadas em uma função de gráfico, constantes são diferenciadas visualmente de outras funções por sua cor de fundo acinzentada.

Configurando Entradas

Para adicionar mais entradas:

1. Inicie a ferramenta Funções de Limpeza.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione a função de limpeza que você deseja configurar.
4. Clique na guia **Detalhes**.
5. Clique com o botão direito do mouse na entrada e escolha **Editar entradas**.

A ferramenta Funções de Limpeza exibe a caixa de diálogo Entradas.

Nota: Depois que você cria uma entrada, não é possível editá-la para alterar seu tipo. Se você tiver que alterar o tipo de entrada, crie uma entrada nova do tipo correto e exclua a antiga.

6. Clique no botão **Adicionar** para adicionar outra entrada.

A ferramenta Funções de Limpeza exibe a caixa de diálogo Adicionar Parâmetro.

7. Especifique as seguintes propriedades:

Campo	Descrição
Nome	Nome exclusivo e descritivo para este parâmetro.
Tipo de dados	Tipo de dados desse parâmetro.
Descrição	Descrição opcional desse parâmetro.

8. Clique em **OK**.
Adicionar quantas entradas forem necessárias para as funções.

Configurando Saídas

Para adicionar mais saídas:

1. Inicie a ferramenta Funções de Limpeza.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Selecione a função de limpeza que você deseja configurar.
4. Clique na guia **Detalhes**.
5. Clique com o botão direito do mouse na saída e escolha **Editar saídas**.

As ferramenta Funções de Limpeza exibe a caixa de diálogo Saídas.

Nota: Ao criar uma saída, não é possível editá-la posteriormente para alterar seu tipo. Se você tiver que alterar o tipo de saída, crie uma nova do tipo correto e exclua a antiga.

6. Clique em **Adicionar** para adicionar outra saída.
A ferramenta Funções de Limpeza exibe a caixa de diálogo Adicionar Parâmetro.

Campo	Descrição
Nome	Nome exclusivo e descritivo para este parâmetro.
Tipo de Dados	Tipo de dados desse parâmetro.
Descrição	Descrição opcional desse parâmetro.

7. Clique em **OK**.
Adicione quantas saídas forem necessárias para as suas funções.

Funções de Teste

Depois de ter adicionado e configurado uma função de gráfico ou expressão regular, convém testá-la para se certificar de que ela esteja se comportando conforme o esperado.

Esse processo de teste imita um único registro indo em direção à função.

Para testar uma função:

1. Inicie a ferramenta Funções de Limpeza.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Selecione a função de limpeza que você deseja testar.
4. Clique na guia **Teste**.
A ferramenta Funções de Limpeza exibe a tela de teste.
5. Para cada entrada, especifique o valor que você deseja testar clicando na célula da coluna Valor e digitando um valor que esteja em conformidade com o tipo de dados da entrada.
 - Para entradas booleanas, a ferramenta Funções de Limpeza exibe uma lista suspensa de "true/false".
 - Para entradas de Calendário, a ferramenta Funções de Limpeza exibe um botão de Calendário que você pode clicar para selecionar uma data na caixa de diálogo Data.
6. Clique em **Testar**.
Se o teste foi concluído com êxito, a saída será exibida na seção Saída.

Usando Condições em Funções de Limpeza

Esta seção descreve como adicionar condições a funções de gráfico.

Sobre os Componentes de Execução Condicional

Os componentes de execução condicionais são semelhantes à construção de uma instrução de caso (ou alternância) em uma linguagem de programação.

A função de limpeza avalia a condição e, com base na avaliação, aplica a função de gráfico adequada associada ao caso que corresponde à condição. Se nenhum caso corresponder à condição, o caso padrão será usado — um caso sinalizado com um asterisco (*).

Quando Usar Componentes de Execução Condicional

Componentes de execução condicionais são úteis quando, por exemplo, você tem dados segmentados.

Suponha que uma tabela tenha vários grupos de dados distintos (como clientes e clientes em potencial). Você pode criar uma coluna que indica o grupo do qual o registro é um membro. Cada grupo é chamado de segmento. Neste exemplo, clientes podem ter C nessa coluna, enquanto que os clientes em potencial teriam P. Você poderia usar um componente de execução condicional para limpar os dados de forma diferente para cada segmento. Se o valor condicional não atender a nenhuma das condições especificadas, o caso padrão será executado.

Adicionar Componentes de Execução Condicional

Para adicionar um componente de execução condicional:

1. Inicie a ferramenta Funções de Limpeza.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Selecione a função de limpeza que você deseja configurar.
4. Clique com o botão direito do mouse no espaço de trabalho e escolha **Adicionar Condição**.

A ferramenta Funções de Limpeza exibe a caixa de diálogo Editar Condição.

5. Clique no botão **Adicionar** para adicionar um valor.

A ferramenta Funções de Limpeza exibe a caixa de diálogo Adicionar Valor.

6. Insira um valor para a condição. Usando o exemplo de cliente e cliente em potencial, você inseriria C ou P. Clique em **OK**.

A ferramenta Funções de Limpeza exibe a nova condição na lista de condições à esquerda, bem como na caixa de entrada.

Adicione quantas condições você precisar. Não é necessário especificar uma condição padrão — o caso padrão é criado automaticamente quando você cria um novo componente de execução condicional. No entanto, você pode especificar o caso padrão com o asterisco (*). O caso padrão será executado para todos os casos que não forem abrangidos pelos casos que você especificar.

7. Adicione quantas funções você precisar para processar todas as condições.
8. Para cada condição — incluindo a condição padrão —, desenhe um link entre o nó de entrada para a entrada da função. Além disso, desenhe links entre as saídas das funções e a saída da sua função de limpeza.

Nota: Você pode especificar a lógica de processamento aninhada em funções de gráfico. Por exemplo, você pode aninhar componentes condicionais dentro de outros componentes condicionais (como instruções de caso aninhadas). Na verdade, você pode definir todo um processo complexo que contém muitos testes condicionais, cada uma deles contendo qualquer nível de complexidade também.

Configurando Listas de Limpeza

Esta seção descreve como configurar listas de limpeza na sua implementação do Informatica MDM Hub.

Sobre as Listas de Limpeza

Uma lista de limpeza é um agrupamento lógico de funções de string que são executadas em tempo de execução em uma ordem predefinida.

Use listas de limpeza para padronizar valores de string conhecidos e para remover caracteres incorretos (como pontuação) das strings de entrada.

Adicionando Listas de Limpeza

Para adicionar uma nova lista de limpeza:

1. Inicie a ferramenta Funções de Limpeza.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique em **Atualizar** para atualizar a biblioteca de limpeza. Usado com mecanismos de limpeza externos.

Importante: Você deve escolher **Atualizar** depois de adquirir um bloqueio de gravação e antes de processar qualquer registro. Caso contrário, o seu mecanismo de limpeza externo acionará um erro.

4. Clique com o botão direito do mouse na sua biblioteca de limpeza na lista abaixo de Funções de Limpeza e escolha **Adicionar Lista de Limpeza**.

A ferramenta Funções de Limpeza exibe a caixa de diálogo Adicionar Lista de Limpeza.

5. Especifique as seguintes propriedades:

Campo	Descrição
Nome	Nome exclusivo e descritivo dessa lista de limpeza.
Descrição	Descrição opcional dessa lista de limpeza.

6. Clique em **OK**.

A ferramenta Funções de Limpeza exibe o painel de detalhes da nova (vazia) lista de limpeza no lado direito da tela.

Propriedades de Lista de Limpeza

Esta seção descreve as propriedades de entrada e de saída de listas de limpeza.

Propriedades de Entrada

A seguinte tabela descreve propriedades de entrada para listas de limpeza.

Propriedade	Descrição
String de entrada	Valor de string do sistema de origem. Usado como o destino da pesquisa.
searchType	<p>Especifica o tipo de correspondência (comparando os itens da lista de limpeza com a string de entrada) a ser executada contra a string de entrada. Um dos valores a seguir:</p> <p>ENTIRE</p> <p>Compara os itens da lista de limpeza com a string inteira. Uma correspondência será bem-sucedida somente quando a string inteira de entrada for a mesma que o item da lista de limpeza. Configuração padrão se esse parâmetro não for especificado.</p> <p>WORD</p> <p>Compara os itens da lista de limpeza com cada palavra da substring na string de entrada. Uma correspondência será bem-sucedida somente se o item da lista de limpeza for uma substring ladeada pelos seguintes limites de palavras na string de entrada: início da string, final da string ou um caractere de espaço.</p> <p>ANYWHERE</p> <p>Compara os itens da lista de limpeza com qualquer parte da string de entrada. Uma correspondência será bem-sucedida se um item da lista de limpeza for uma substring da string de entrada, independentemente de onde a substring aparece na string de entrada.</p> <p>Nota: As comparações de strings fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.</p>

Propriedade	Descrição
replaceAllOccurrences	<p>Especifica o grau no qual substrings correspondentes na string de entrada são substituídas pelo item da lista de limpeza de correspondência. Um dos seguintes valores.</p> <p>TRUE</p> <p>Substitui todas as ocorrências de substring de correspondência na string de entrada pelo item da lista de limpeza de correspondência.</p> <p>FALSE</p> <p>Substitui somente a primeira ocorrência da substring de correspondência na string de entrada pelo item da lista de limpeza de correspondência. Configuração padrão se replaceAllOccurrences não for especificado.</p> <p>Nota: Se o parâmetro Strip for TRUE, ocorrências de substring de correspondência serão removidas em vez de substituídas.</p>
stopOnHit	<p>Especifica se deve continuar o processamento do restante da lista de limpeza depois que um item de correspondência for encontrado na string de entrada. Um dos seguintes valores.</p> <p>TRUE</p> <p>Interrompe o processamento da lista de limpeza assim que o primeiro item da lista de limpeza for encontrado na string de entrada (desde que a condição searchType seja atendida). Configuração padrão se stopOnHit não for especificado.</p> <p>FALSE</p> <p>Continua pesquisando a string de entrada para o restante dos itens da lista de limpeza (para encontrar outras substrings de correspondência).</p>
Remove	<p>Especifica se o texto correspondente na string de entrada será removido da – ou substituído na – string de entrada. Um dos seguintes valores.</p> <p>TRUE</p> <p>Remove (em vez de substituir) o texto correspondente na string de entrada.</p> <p>FALSE</p> <p>Substitui o texto de correspondência na string de entrada. Configuração padrão se Remove não for especificado.</p> <p>Nota: O parâmetro replaceAllOccurrences determina se a substituição ou remoção afeta todas as correspondências na string de entrada ou apenas a primeira correspondência.</p>
defaultValue	<p>Valor a ser usado para a saída se nenhum dos itens da lista de limpeza for encontrado na string de entrada. Se essa propriedade não for especificada e nenhuma correspondência for encontrada, a string de entrada original será usada como saída.</p>

Propriedades de Saída

A tabela a seguir descreve propriedades de saída para listas de limpeza.

Propriedade	Descrição
saída	Valor de saída da função de lista de limpeza.
matched	Último valor correspondido da lista de limpeza.
matchFlag	Indica se uma correspondência foi encontrada na lista (true) ou não (false).

Editando Propriedades da Lista de Limpeza

As novas listas de limpeza são listas vazias. Você precisa editar a lista de limpeza para adicionar correspondências e strings de saída.

Para editar a lista de limpeza para adicionar correspondências e strings de saída:

1. Inicie a ferramenta Funções de Limpeza.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Selecione a lista de limpeza que você deseja configurar.
A ferramenta Funções de Limpeza exibe informações sobre a lista de limpeza no painel direito.
4. Se desejar, altere o nome de exibição e a descrição no painel direito clicando no botão **Editar** próximo a um valor que você deseja alterar.
5. Clique na guia **Detalhes**.
A ferramenta Funções de Limpeza exibe os detalhes para a lista de limpeza.
6. Clique no botão **Adicionar** no painel do lado direito.
A ferramenta Funções de Limpeza exibe a caixa de diálogo de String de Saída.
7. Especifique uma string de pesquisa, uma string de saída, um tipo de correspondência e clique em **OK**.
A string de pesquisa é a entrada que você deseja limpar, resultando na string de saída.
Importante: O Informatica MDM Hub pesquisará nas strings pela ordem em que elas são inseridas. A ordem em que você especificar os itens podem, portanto, afetar os resultados obtidos. Para saber mais sobre os tipos de correspondências disponíveis, consulte os ["Tipos de Correspondências de String" na página 374](#).
Nota: Assim que você adiciona strings em uma lista de limpeza, a lista é salva.
As strings que você especificou são mostradas na seção Detalhes da Lista de Limpeza.
8. Você pode adicionar e remover strings. Você também pode mover strings para frente ou para trás na lista de limpeza, o que afeta a ordem na sequência do tempo de execução e, portanto, os resultados obtidos.
9. Você também pode especificar o "valor Padrão" para cada string de entrada que não corresponde com nenhuma das strings de pesquisa.
Se você não especificar um valor padrão, cada string de entrada que não corresponde com uma string de pesquisa será transmitida para a string de saída sem alterações.



Tipos de Correspondências de String

Para a string de saída, você pode especificar um dos seguintes tipos de correspondência:

Tipo de Correspondência	Descrição
Correspondência Exata	String de texto (por exemplo, "IBM"). Observe que correspondências de string não diferenciam maiúsculas de minúsculas. Por exemplo, o teste de string também corresponderá TEST ou Teste.
Expressão Regular	<p>Padrão usando a sintaxe Java para expressões regulares (por exemplo, "I.M.*" corresponderia "IBM", "IB Corp" e "IXM Inc."). Para analisar um campo de nome que consiste em nome, nome do meio e sobrenome, você poderia usar a expressão regular (\S+\$), que retorna o sobrenome independentemente do nome especificado.</p> <p>A expressão regular digitada como parâmetro é usada com a string, e a saída correspondida é enviada para a saída. Você também pode especificar o número do grupo para corresponder a um grupo interno da expressão regular. Consulte o Javadoc de java.util.regex.Pattern para a documentação sobre a construção da expressões regulares e o funcionamento de grupos.</p>
SQL Match	Padrão usando a sintaxe SQL para o operador LIKE em SQL (por exemplo, "I_M %" corresponderia "IBM", "IBM Corp" e "IXM Inc."). Se você usar metacaracteres, como o símbolo de barra vertical (), o metacaractere deverá ser delimitado por uma sequência de escape, como uma barra invertida (\).

Importando Strings de Correspondência

Para importar strings de correspondência (como um arquivo ou uma tabela de banco de dados):

1.  Clique no botão  no painel do lado direito.

O Assistente de Importação de Strings de Correspondência é aberto.
2. Especifique as propriedades da conexão para a fonte de dados e clique em **Avançar**.

A ferramenta Funções de limpeza exibe uma lista de tabelas disponíveis para importação.
3. Selecione a tabela que você deseja importar e clique em **Avançar**.




A ferramenta Funções de limpeza exibe uma lista de colunas disponíveis para importação.
4. Clique nas colunas que você deseja importar e clique em **Avançar**.

A ferramenta Funções de limpeza exibe uma lista de strings de correspondência disponíveis para importação.

Você pode importar os registros de dados de exemplo como frases (uma entrada para cada registro) ou como palavras (uma entrada para cada palavra em cada registro). Escolha se deseja importar strings de correspondência como palavras ou frases e clique em **Concluir**.


A caixa de diálogo Lista de Limpeza detalhes agora está preenchida com os dados da origem especificada.

Nota: As strings de correspondência importadas não fazem parte da lista de correspondências. Para adicioná-las à lista de correspondências, é necessário movê-las para as Strings de Pesquisa no lado direito.

- Para adicionar strings de correspondência à lista de correspondências com o valor da string de correspondência na String de Pesquisa e na String de Saída, selecione as strings na lista de Strings de Correspondência e clique no botão .
- Se você adicionar strings de correspondência à lista de correspondências com um valor de String de Saída que deseja definir, clique no registro adicionado e especifique uma nova Pesquisa e String de Saída.
- Para adicionar todas as Strings de Correspondência à lista de correspondências, clique no .
- Para limpar todas as Strings de Correspondência da lista de correspondências, clique no .
- Repita essas etapas até que você tenha criado uma lista de correspondências completa.

Importando Strings de Saída de Correspondência

Para importar segmentos de saída de correspondência, como um arquivo ou uma tabela de banco de dados:

1. Clique no botão  no painel do lado direito.
O Assistente de Importação de strings de saída de correspondência é aberto.
2. Especifique as propriedades de conexão para a origem dos dados.
3. Clique em **Avançar**.
A ferramenta Funções de limpeza exibe uma lista de tabelas disponíveis para importação.
4. Selecione a tabela que você deseja importar.
5. Clique em **Avançar**.
A ferramenta Funções de limpeza exibe uma lista de colunas disponíveis para importação.
6. Selecione as colunas que você deseja importar.
7. Clique em **Avançar**.
A ferramenta Funções de limpeza exibe uma lista de strings de correspondência disponíveis para importação.
8. Clique em **Concluir**.
A caixa de diálogo Lista de Limpeza detalhes agora está preenchida com os dados da origem especificada.

CAPÍTULO 20

Configurando o Processo de Carregamento

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral, 376](#)
- [Antes de iniciar, 376](#)
- [Tarefas de Configuração para Carregar Dados, 377](#)
- [Configurando Tabelas de Preparação, 377](#)
- [Configurando o Carregamento Inicial de Dados, 385](#)
- [Configurando a Confiança para Sistemas de Origem, 385](#)
- [Configurando Regras de Validação, 391](#)

Visão geral

Este capítulo explica como configurar o processo de carregamento na sua implementação do Informatica MDM Hub.

Antes de iniciar

Antes de começar a configurar o processo de carregamento, você deve concluir as seguintes tarefas:

- Instalado o Informatica MDM Hub e criado o Armazenamento de Hub
- Criado o esquema
- Sistemas de Origem Definidos
- Criado tabelas de aterrissagem
- Criado tabelas de preparação
- Apreendido o processo de carregamento

Tarefas de Configuração para Carregar Dados

Para configurar o processo de carregamento de dados em sua implementação do Informatica MDM Hub, você deve concluir as seguintes tarefas no Console do Hub:

- Configure as tabelas de preparação.
- Configure o carregamento inicial de dados.
- Configure a confiança para sistemas de origem.
- Configure as regras de validação.

Para definições de configuração adicionais que podem afetar o processo de carregamento, consulte:

- [“Carregando por ID de Linha” na página 328](#)
- [“Sistemas Distintos” na página 517](#)
- [“Gerando tokens de correspondência \(opcional\)” na página 289](#)
- [“Processo de Carregamento” na página 282](#)

Configurando Tabelas de Preparação

O MDM Hub usa tabelas de preparação para armazenamento intermediário temporário no fluxo de dados das tabelas de aterrissagem para objetos base.

Tabelas de preparação contêm dados de um sistema de origem para uma tabela de objeto base no Armazenamento de Hub. O trabalho de preparação em lote preenche as tabelas de preparação com base nas tabelas de aterrissagem. O trabalho de carregamento em lote preenche o objeto base com base na tabela de preparação.

A estrutura de uma tabela de preparação se baseia na estrutura do objeto de destino que conterá os dados consolidados. Use o Gerenciador de Esquemas no Workbench modelo para configurar tabelas de preparação. Você deve ter pelo menos um sistema de origem definido para poder definir uma tabela de preparação.

Colunas da Tabela de Preparação

Tabelas de preparação contêm colunas do sistema e colunas definidas pelo usuário.

Colunas de Tabela de Preparação do Sistema

O Gerenciador de Esquemas cria e mantém as colunas de tabela de preparação do sistema.

A tabela a seguir descreve as colunas do sistema das tabelas de preparação:

Nome Físico	Tipo de Dados do MDM Hub (Tamanho)	Descrição
PKEY_SRC_OBJECT	VARCHAR (255)	Chave primária do sistema de origem. O valor PKEY_SRC_OBJECT deve ser exclusivo. Se o registro de origem não tiver uma única coluna exclusiva, concatene os valores de várias colunas para identificar exclusivamente o registro.
ROWID_OBJECT	CHAR(14)	Chave primária de MDM Hub . O MDM Hub atribui um valor ROWID_OBJECT exclusivo durante o processo de preparação.
DELETED_IND	INT	Reservado para uso futuro.
DELETED_DATE	TIMESTAMP	Reservado para uso futuro.
DELETED_BY	VARCHAR (50)	Reservado para uso futuro.
LAST_UPDATE_DATE	TIMESTAMP	Data em que o sistema de origem atualizou o registro pela última vez. Para objetos base, LAST_UPDATE_DATE preenche LAST_UPDATE_DATE e SRC_LUD na tabela de referências cruzadas e, com base nas configurações de confiança, também pode preencher LAST_UPDATE_DATE na tabela de objeto base.
UPDATED_BY	VARCHAR (50)	Usuário ou processo responsável pela última atualização.
CREATE_DATE	TIMESTAMP	Data em que o registro foi criado.
PERIOD_START_DATE	TIMESTAMP	A data de início de um período efetivo de um registro. O valor de PERIOD_START_DATE é necessário para objetos base ativados para linha do tempo.
PERIOD_END_DATE	TIMESTAMP	A data de término de um período efetivo de um registro. O valor de PERIOD_END_DATE é necessário para objetos base ativados para linha do tempo.
CREATOR	VARCHAR (50)	O usuário ou processo responsável por criar o registro.
SRC_ROWID	VARCHAR (30)	Coluna de ID de Linha interna do banco de dados que rastreia registros da tabela de preparação de volta para a tabela de aterrissagem.

Nome Físico	Tipo de Dados do MDM Hub (Tamanho)	Descrição
HUB_STATE_IND	INT	Para objetos base habilitados ao estado. O valor integer que indica o estado desse registro. Os seguintes valores são válidos: <ul style="list-style-type: none"> - 0=Pendente - 1=Ativo - -1=Excluído O valor padrão é 1.
VERSION_SEQ	INT	Para objetos base ativados para linha do tempo, o valor mostra a ordem em que os registros com a mesma chave de origem primária foram carregados na tabela de preparação. Para objetos base não ativados para linha do tempo, esse valor deve ser 1. A coluna VERSION_SEQ é mapeada para uma coluna da tabela de aterrissagem definida pelo usuário. A coluna da tabela de aterrissagem contém a sequência de versão dos registros com a mesma chave primária, mas diferentes datas de início e término do período.

Colunas de tabela de preparação definidas pelo usuário

Para evitar a diminuição do desempenho causada por cálculos de confiança desnecessários, verifique se as colunas adicionadas às tabelas de preparação são provenientes de sistemas de origem específicos.

Ao adicionar colunas de sistemas de origem, você pode restringir as colunas de confiança àquelas que tenham dados de várias tabelas de preparação. Quando as tabelas de preparação têm colunas de sistemas de origem específicos, você não trata cada coluna como se fosse proveniente de cada sistema de origem. Você não precisa adicionar confiança a cada coluna. Além disso, você não precisa de regras de validação para fazer downgrade da confiança em valores nulos para todas as origens que não fornecem valores para as colunas.

Preservar Chaves do Sistema de Origem

Durante os trabalhos de preparação, o MDM Hub pode gerar chaves ou usar chaves da coluna de chave primária de um sistema de origem. O MDM Hub pode preservar as chaves do sistema de origem de um sistema de origem para o carregamento inicial de dados.

Você pode especificar se o MDM Hub deve usar valores de chave do sistema de origem ou usar valores de chave gerados pelo MDM Hub. Ative a opção **Preservando Chaves do Sistema de Origem** para usar valores de chave do sistema de origem. Desative para usar os valores de chave que o MDM Hub gera. O padrão é desativado.

Você pode ativar a opção para preservar chaves do sistema de origem antes de executar o trabalho de preparação. Se você ativar a opção, o MDM Hub não gerará uma chave interna, mas, em vez disso, usará as chaves primárias do sistema de origem durante o trabalho de preparação. Quando você executa o trabalho de carregamento, o MDM Hub obtém o valor da coluna PKEY_SOURCE_OBJECT da tabela de preparação e o insere na coluna ROWID_OBJECT no objeto base de destino.

Nota: Você não pode alterar a configuração para preservar as chaves do sistema de origem depois que o objeto base é carregado.

Especificar a Chave Mais Alta Reservada

A chave mais alta reservada é a chave mais alta do sistema de origem. Para garantir que as chaves geradas pelo MDM Hub não estejam em conflito com as chaves do sistema de origem, preserve a chave mais alta do

sistema de origem. Quando você preserva as chaves do sistema de origem, pode especificar a chave mais alta do sistema de origem a ser usada para os registros.

Para inserir uma lacuna entre as chaves de origem e as chaves geradas pelo MDM Hub, especifique o número pelo qual o valor da chave deve aumentar após o primeiro carregamento.

Defina o valor da chave mais alta reservada como o limite superior das chaves do sistema de origem. Para permitir uma margem, defina o número um pouco mais alto adicionando um buffer à faixa esperada de chaves do sistema de origem.

A operação de carregamento pode adicionar um registro ao objeto base que não contém a chave do sistema de origem. Se o registro de objeto base não contiver a chave do sistema de origem, o MDM Hub atribuirá uma chave que é maior do que o valor da chave mais alta reservada.

Se você especificar a chave mais alta reservada, o MDM Hub processará o valor de ROWID_OBJECT dos registros que ele carrega no objeto base da seguinte maneira:

1. Durante o carregamento inicial de dados, o MDM Hub terá o valor na coluna PKEY_SOURCE_OBJECT da tabela de preparação. O MDM Hub insere o valor na coluna ROWID_OBJECT do objeto base, em vez de gerar chaves internas.
2. Após o carregamento inicial dos dados, o MDM Hub redefine a posição inicial da chave como o valor da chave mais alta reservada que é incrementado em 1.
3. O MDM Hub usa o valor da chave mais alta reservada para carregamentos subsequentes da tabela de preparação. O MDM Hub usa a chave que ele gera para carregamentos de outras tabelas de preparação. A chave gerada pelo MDM Hub está em continuação com o valor da chave mais alta reservada.

Nota: Você pode preservar as chaves do sistema de origem de uma tabela de preparação associada a um objeto base, mesmo se as chaves forem do mesmo sistema de origem. Defina o intervalo de chaves reservadas no carregamento inicial.

Exemplo de Chave Mais Alta Reservada

Você preserva as chaves sistema de origem para uma tabela de preparação e define a chave mais alta do sistema de origem a ser usada nos registros como 100. Você carrega mais registros da tabela de preparação para a qual você preservou as chaves do sistema de origem. Em seguida, você carrega registros de uma tabela de preparação diferente daquela para a qual preservou as chaves do sistema de origem.

Você pode observar as alterações nos valores de chave na coluna ROWID_OBJECT durante cada uma das seguintes operações de carregamento:

1. Carregamento inicial de dados com as chaves primárias do sistema de origem 20, 21 e 22 da tabela de preparação para a qual você preserva as chaves do sistema de origem.
O MDM Hub carrega três registros no objeto base associado com os valores ROWID_OBJECT de 20, 21 e 22.
2. Após o carregamento inicial de dados, carregue cinco registros com chaves primárias do sistema de origem da tabela de preparação para a qual você preservou as chaves do sistema. As chaves primárias do sistema de origem para os registros são 23, 24 e 25, AB e YZ.
O MDM Hub carrega cinco registros no objeto base associado com os valores ROWID_OBJECT de 23, 24, 25, 101 e 102.
3. Carregue três registros com qualquer chave primária de uma tabela de preparação para a qual você não preservou as chaves do sistema de origem.
O MDM Hub carrega três registros para o objeto base associado com os valores ROWID_OBJECT de 103 a 105.

Ativar atualização de célula

Para melhorar o desempenho e garantir que o MDM Hub atualiza as células com os valores alterados, ative a opção para atualizar células. Por padrão, o processo de carregamento substitui o valor da célula no objeto base de destino para cada registro de entrada que tem um nível de confiança maior. O processo de carregamento substitui os valores de célula, mesmo quando o valor substituído for idêntico.

Mesmo se o valor não for alterado, o MDM Hub atualizará a data da última atualização da célula para a data associada ao registro de entrada e atribui o mesmo nível de confiança à célula como o novo valor. Para alterar o comportamento, ative a atualização de célula quando configurar uma tabela de preparação. Se você ativar a atualização de célula, durante os trabalhos de carregamento, o MDM Hub comparará o valor de células com o conteúdo atual da tabela de referência cruzada antes de atualizar o registro de destino no objeto base. Se o registro de referência cruzada do sistema tiver um valor idêntico na célula, o MDM Hub não atualizará o célula no Armazenamento de Hub.

Ative a atualização de célula para melhorar o desempenho durante trabalhos de carregamento se o MDM Hub não exigir atualizações na data da última atualização e no valor de confiança do registro do objeto base de destino.

Propriedades para Colunas em Tabelas de Preparação

As propriedades para colunas na tabela de preparação fornecem informações sobre pesquisas de chave externa. As propriedades também permitem que você configure o comportamento do carregamento em lote e da API Put quando as colunas da tabela de preparação contêm valores nulos.

Nota: No MDM Hub, uma string vazia equivale a um valor nulo, independente do tipo de banco de dados que contribui com a string vazia.

Colunas da tabela de preparação têm as seguintes propriedades:

Coluna

Nome da coluna, conforme definido no objeto base associado.

Sistema de Pesquisa

Nome do sistema de pesquisa, se a tabela de pesquisa for uma tabela de referências cruzadas.

Tabela de Pesquisa

Para colunas de chave externa na tabela de preparação, o nome da tabela que contém a coluna de pesquisa.

Coluna de Pesquisa

Para colunas de chave externa na tabela de preparação, o nome da coluna de pesquisa na tabela de pesquisa.

Permitir Chave Externa Nula

Se ativado, um trabalho de carregamento em lote ou uma API Put poderá carregar dados quando a coluna de pesquisa contiver um valor nulo. Não ative **Permitir Chave Externa Nula** se o relacionamento de chave externa for obrigatório.

Quando desativado, um trabalho de carregamento em lote ou uma API Put não poderá carregar dados quando a coluna de pesquisa contiver um valor nulo. O Console do Hub rejeita o registro e não o carrega.

Permitir Atualização de Nulos

Controla o que acontece quando uma origem contribui com um valor nulo para a coluna, enquanto outras origens têm valores não nulos para a mesma coluna. Todos os processos que executam um

cálculo de Melhor Versão da Verdade (BVT, Best Version of the Truth) usam essa propriedade: carregamento, atualização de carregamento, inserção, inserção de limpeza, mesclagem, reversão da mesclagem, recálculo de BVT e revalidação.

- Verdadeiro. Quando ativada, se o valor nulo for o valor mais confiável para essa coluna, um processo poderá gravar o valor nulo no registro do objeto base.
- Falso. Padrão. Quando desativada, um processo não poderá gravar um valor nulo no registro do objeto base se outra origem contribuir com um valor não nulo para a coluna.

Quando um processo é executado, para cada origem que contribui com um valor nulo, o processo verifica a tabela de preparação para a origem. Se a configuração da propriedade **Permitir Atualização de Nulos** for falsa em uma coluna, o processo reduzirá a confiança nessa coluna para menor que zero. Em seguida, o processo calcula o BVT usando as pontuações de confiança ajustadas. Este método garante que o processo seleciona o valor não nulo mais confiável para gravar no registro do objeto base.

Nos seguintes casos especiais, um processo ignora a propriedade **Permitir Atualização de Nulos** nas tabelas de preparação e usa a propriedade **Aplicar Valores Nulos** da coluna na tabela do objeto base:

- O processo localiza várias tabelas de preparação associadas a uma origem, onde as tabelas de preparação têm uma combinação de configurações para a propriedade **Permitir Atualização de Nulos** da coluna.
- O processo localiza uma tabela de preparação para a origem, mas a coluna não está configurada na tabela de preparação. Por exemplo, uma chamada de serviço sempre atualiza um valor da coluna, assim a coluna não está configurada em uma tabela de preparação.
- O processo não pode localizar uma tabela de preparação para uma origem. Por exemplo, não há nenhum valor na coluna STG_ROWID_TABLE no registro de referência cruzada e nos métodos alternativos para determinar que a tabela de preparação não é definitiva.

Um processo ignora a propriedade **Permitir Atualização de Nulos** e a propriedade **Aplicar Valores Nulos** nas seguintes situações:

- Quando todas as origens contribuem com valores que não são nulos, o valor da origem mais confiável sobrevive.
- Quando todas as origens contribuem com valores nulos, o valor nulo sobrevive.
- Quando um objeto base tem um único sistema de origem, o valor (nulo ou não nulo) da origem é gravado no objeto base.

Exemplo de Permitir Atualização de Nulos

Você tem um objeto base de cliente com três origens de contribuição. O processo de atualização de carregamento carrega dados da Origem A onde o nome do meio foi excluído, ou seja, o valor é nulo. As Origens B e C têm nomes do meio para o cliente.

A tabela a seguir mostra as três origens, as configurações para a coluna de Nome do Meio nas tabelas de preparação, o ajuste de confiança e o resultado do cálculo de BVT:

Fonte	Tabela de Preparação Nome do Meio Confiança	Tabela de Preparação Nome do Meio Permitir Atualização de Nulos	Registro XREF Nome do Meio Valor	Confiança após Ajuste	Registro do Objeto Base Valor de BVT
Origem A	90	falso	nulo	< 0	-
Origem B	60	falso	Edward	60	-
Origem C	80	verdadeiro	Edwin	80	Edwin

O processo de atualização de carregamento inicia o cálculo de BVT para a coluna de Nome do Meio. Inicialmente, a Origem A tem a confiança mais alta com 90, mas o valor é nulo. O processo localiza a tabela de preparação para a Origem A e verifica a propriedade **Permitir Atualização de Nulos** na coluna de Nome do Meio. A propriedade é falsa. O processo reduz a confiança na coluna Nome do Meio na Origem A para menor que zero. Depois do ajuste da confiança, a Origem C tem a confiança mais alta com 80. O processo seleciona o nome do meio da Origem C e grava Edwin no registro do objeto base.

Alterando as Propriedades em Tabelas de Preparação

Você poderá alterar as propriedades da tabela de preparação quando precisar.

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de esquema, expanda o nó **Objetos Basenó** e, em seguida, expanda o nó do objeto base associado a essa tabela de preparação.

Se a tabela de preparação estiver associada ao objeto base, expanda o nó **Tabelas de Preparação** para exibi-la.

4. Selecione a tabela de preparação que deseja configurar.

O Gerenciador de Esquemas exibe as propriedades da tabela selecionada.

5. Especifique as propriedades da tabela de preparação.

Para cada propriedade que você deseja editar, clique no botão **Editar** ao lado dela e especifique o novo valor.

Nota: Você poderá alterar o sistema de origem se a tabela de preparação e as tabelas de suporte relacionadas, como as tabelas de aterrissagem bruta e primária, estiverem vazias.

Não altere o sistema de origem se a tabela de preparação ou as respectivas tabelas relacionadas contiverem dados.

6. Na lista de colunas do objeto base, altere as colunas que o sistema de origem irá fornecer.

- Clique no botão **Selecionar Tudo** para selecionar todas as colunas sem precisar clicar em cada coluna individualmente.
- Clique no botão **Limpar Tudo** para desmarcar todas as colunas selecionadas.

Nota: O Objeto Rowid e a Última Data de Atualização são selecionadas automaticamente. Não é possível desmarcar essas colunas ou alterar suas propriedades.

7. Se desejar, altere as propriedades da coluna.
8. Se desejar, altere as pesquisas de colunas de chave externa. Selecione a coluna e clique no botão **Editar** para configurar a coluna de pesquisa.
9. Se você desejar alterar a atualização de célula, clique na caixa de seleção **Atualização de célula**.
10. Altere a configuração de coluna da tabela de preparação, se desejar.
11. Se desejar, configure uma Trilha de Auditoria e Detecção Delta para essa tabela de preparação.
12. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Pesquisas para Colunas de Chave Externa

Você pode usar pesquisas para recuperar dados de uma tabela pai durante os trabalhos de carregamento. Se uma coluna de chave externa na tabela de preparação estiver relacionada à chave primária em uma tabela pai, configure uma pesquisa para recuperar dados da tabela pai.

A coluna de destino na tabela de pesquisa deve ser uma coluna exclusiva, como a chave primária.

Depois de definir uma pesquisa, se um trabalho de carregamento for executado no objeto base, o MDM Hub procurará o valor do código de Consumidor do sistema de origem na chave primária com base na coluna do sistema de origem da tabela de referência cruzada do código de Consumidor. Após a pesquisa, o MDM Hub retorna o valor de ROWID_OBJECT que corresponde ao tipo de consumidor de origem.

Exemplo

A implementação do MDM Hub em sua organização tem dois objetos base, um objeto base pai Consumer e um objeto base filho Address. Os objetos base têm os seguintes relacionamentos:

```
Consumer.Rowid_object = Address.Consumer_Fkey
```

Nesse caso, o Consumer_Fkey está na tabela de Preparação de Endereço e pesquisará dados em algumas colunas.

Nota: O Address.Consumer_Fkey deve ser o mesmo que o Consumer.Rowid_object.

Neste exemplo, você pode configurar os seguintes tipos de pesquisas:

- Pesquisa do ROWID_OBJECT, que é a chave primária da tabela de pesquisa do objeto base Consumidor.
- Pesquisa da coluna PKEY_SRC_OBJECT, que é a chave primária da tabela de referência cruzada do objeto base Consumidor.
Nesse caso, você também deve definir o sistema de pesquisa. Se você configurar uma pesquisa para a coluna PKEY_SRC_OBJECT de uma tabela de referência cruzada, aponte para as tabelas pai associadas a um sistema de origem diferente do sistema de origem associado a essa tabela de preparação.
- Pesquise por qualquer outra coluna exclusiva, se disponível, no objeto base ou na sua tabela de referência cruzada.

Configurando Pesquisas

Você pode configurar uma pesquisa por meio de relacionamentos de chave externa.

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de esquema, expanda o nó **Objetos Basenó** e, em seguida, expanda o nó do objeto base associado a essa tabela de preparação.
4. Selecione a tabela de preparação que deseja configurar.

5. Selecione a linha da coluna de chave externa que você deseja configurar.
O botão **Editar Pesquisa** está ativado para colunas de chave externa.
6. Clique no botão **Editar Pesquisa**.
O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Definir Pesquisa.
A caixa de diálogo Definir Pesquisa contém o objeto base pai e sua tabela de referências cruzadas, juntamente com todas as colunas exclusivas.
7. Selecione a coluna de destino da pesquisa.
 - Para definir a pesquisa para um objeto base, expanda o objeto base e selecione Rowid_Object, que é a chave primária desse objeto base.
 - Para definir a pesquisa para uma tabela de referências cruzadas, selecione PKey Src Object (a chave primária do sistema de origem na tabela de referências cruzadas).
 - Para definir a pesquisa para qualquer outra coluna exclusiva, selecione a coluna.**Nota:** Quando você exclui um relacionamento, ele limpa a pesquisa.
8. Se a coluna de pesquisa for Objeto de Origem de Chave Primária na tabela de relacionamento, selecione o sistema de pesquisa na lista Sistema de Pesquisa.
9. Clique em **OK**.
10. Se você desejar, configure a caixa de seleção **Permitir Atualização Nula** para especificar o que ocorrerá se um trabalho de carregamento especificar um valor nulo para uma célula que já contém um valor não nulo.
11. Para cada coluna, configure a opção **Permitir Chave Externa Nula** para especificar o que ocorrerá se a coluna de chave externa contiver um valor nulo (nenhum valor de pesquisa estiver disponível).
12. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Configurando o Carregamento Inicial de Dados

Durante o carregamento de dados inicial em um objeto base, você pode paralelizar o trabalho em lotes para melhorar o desempenho.

Configure o seguinte parâmetro em C_REPOS_TABLE para melhorar o desempenho do carregamento inicial de dados:

PARALLEL_BATCH_JOB_THRESHOLD

Paraleliza o trabalho em lotes. Defina o valor para um número menor que o número de núcleos de CPU disponíveis que o MDM Hub pode usar. Por exemplo, se uma máquina tem 4 CPUs, mas somente 2 estão disponíveis para o MDM Hub, e cada processador CPU tem 8 núcleos, o valor máximo que você pode definir é 15. O padrão é 1,000.

Configurando a Confiança para Sistemas de Origem

Esta seção descreve como configurar a confiança em sua implementação do Informatica MDM Hub.

Sobre Confiança

Vários sistemas de origem podem conter atributos que correspondem à mesma coluna em uma tabela de objeto base.

Por exemplo, vários sistemas podem armazenar o endereço de um cliente. No entanto, um sistema pode ser uma origem mais confiável de origem para os dados que outros. Se esses sistemas discordarem, o Informatica MDM Hub deve determinar qual valor é o melhor para ser usado.

Para ajudar a comparar a confiabilidade relativa de dados da coluna de diferentes sistemas de origem, o Informatica MDM Hub permite que você configure a confiança para uma coluna. Confiança é uma designação da segurança na precisão relativa de um determinado item de dados. Para cada coluna de cada origem, você pode definir um nível de confiança representado por um número entre 0 e 100, com zero sendo o menos digno de confiança e 100 sendo o mais digno de confiança. Por si, esse número não tem significado. Ele passa a ter sentido somente quando comparado a outro número de confiança para determinar qual é o superior.

A confiança leva em conta a idade dos dados, a quantidade de confiabilidade reduzida ao longo do tempo e a validade dos dados. A confiança é usada para determinar a sobrevivência (quando dois registros são consolidados), e se as atualizações de um sistema de origem são suficientemente confiáveis para atualizar o registro principal.

Níveis de Confiança

Um nível de confiança é um número entre 0 e 100. Por si, esse número não tem significado. Ele tem significado somente quando comparado a outro número de confiança.

Redução da Confiabilidade de Dados ao Longo do Tempo

A confiabilidade de dados de um sistema de origem fornecido pode decair (diminuir) com o tempo. Para refletir esse fato em cálculos de confiança, o Informatica MDM Hub permite que você configure as características de queda para colunas com confiança ativada. O *período de queda* é o tempo necessário para o nível de confiança decair do nível máximo de confiança para o nível de confiança mínima.

Cálculos de Confiança

O processo de carregamento calcula a confiança para colunas ativadas para confiança no objeto base. Para registros com colunas ativadas para confiança, o processo de carregamento atribui uma pontuação de confiança aos dados das células. Essa pontuação de confiança é baseada inicialmente nas configurações de confiança definidas para essa coluna. A pontuação de confiança poderá ser posteriormente rebaixada quando o processo de carregamento aplicar regras de validação — se configuradas para uma coluna ativada para confiança — após os cálculos de confiança.

Todos os cálculos de confiança são baseados na data do sistema, com uma exceção: cálculos de confiança para consultas históricas em objetos base ativados para linha do tempo são baseadas na data histórica. Cálculos de confiança para objetos base ativados para confiança não se baseiam em datas efetivas.

Cálculos de Confiança para Operações de Atualização de Carregamento

Durante o processo de carregamento, se um registro na tabela de preparação for ser usado para uma operação de atualização do carregamento e se esse registro contiver um valor de célula alterado em uma coluna ativada para confiança, o processo de carregamento calculará pontuações de confiança para:

- os dados de células no registro de origem na tabela de preparação (que contém as informações atualizadas)
- os dados de células no registro de destino no objeto base (que contém as informações existentes)

Se os dados de células no registro de origem tiverem uma pontuação de confiança mais alta que os dados de células no registro de destino, o Informatica MDM Hub atualizará a célula no registro de objeto base com os dados de células no registro da tabela de preparação.

Cálculos de Confiança ao Consolidar Dois Registros de Objeto Base

Quando dois registros em um objeto base são consolidados, o Informatica MDM Hub calcula a pontuação de confiança para cada coluna confiável nos dois registros que estão sendo mesclados. Células com as pontuações de confiança mais altas sobrevivem no registro consolidado final. Se as pontuações de confiança forem as mesmas, o Informatica MDM Hub comparará registros.

Tabelas de Controle para Colunas Ativadas para Confiança

Para cada coluna ativada para confiança em um Registro do objeto base, o Informatica MDM Hub mantém um registro em uma tabela de controle correspondente que contém a data da última atualização e um identificador do sistema de origem. Com base nessas configurações, o Informatica MDM Hub sempre pode calcular a confiança atual para o valor da coluna.

Se o histórico está ativado para um objeto base, o Informatica MDM Hub também mantém uma tabela de histórico separada da tabela de controle, além das tabelas de histórico para o objeto base e sua tabela de referência cruzada.

Valores de Célula em Registros de Objeto Base e Referência Cruzada

A tabela de referência cruzada para um objeto base contém o valor mais recente de cada sistema de origem. Por padrão (sem as configurações de confiança), o objeto base contém o valor mais recente, independentemente do sistema de origem de onde vem.

Para colunas ativadas para coluna, o valor de célula de um registro de objeto base pode não ter o mesmo valor de seu registro correspondente na tabela de referência cruzada. Regras de validação, que são executadas durante o processo de carregamento após os cálculos de confiança, podem rebaixar a confiança de uma célula de forma que uma origem que forneceu anteriormente o valor da célula pode não atualizar a célula.

Substituindo Pontuações de Confiança

Administradores de dados podem substituir manualmente uma configuração de confiança calculada se tiverem o conhecimento direto de que um determinado valor está correto. Administradores de dados também podem inserir um valor diretamente em um registro em um objeto base. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

Confiança para Objetos Base Ativados para Estado

Para objetos base ativados para estado, a confiança é calculada para registros com os estados ACTIVE, PENDING e DELETE. No caso de registros com o estado DELETE, a confiança é rebaixada ainda mais, para assegurar que eles não ganhem de registros com estados ACTIVE e PENDING.

Restrições do Trabalho em Lotes no Número de Colunas Ativadas para Confiança

A sincronização de trabalhos em lotes pode falhar para objetos base com um grande número de colunas ativadas para confiança.

Da mesma forma, trabalhos de mesclagem automática poderão falhar se houver um grande número de colunas ativadas para confiança ou validação. O número exato de colunas que fazem com que o trabalho falhe é variável e baseado no tamanho dos nomes de coluna e no número de colunas ativadas para confiança (ou, para trabalhos de mesclagem automática, colunas ativadas para validação também). Nomes

de coluna longos são aqueles com tamanho máximo de 26 — ou quase — caracteres. Para evitar esse problema, mantenha o número de colunas ativadas para confiança validação abaixo de 100 e/ou o tamanho dos nomes de coluna curto. Uma solução é ativar todas as colunas de confiança/validação antes de salvar o objeto base para evitar a execução do trabalho de sincronização.

Propriedades de Confiança

Esta seção descreve as propriedades de confiança que você pode configurar para colunas ativadas para confiança.

Propriedades de confiança são configuradas separadamente para cada sistema de origem que pode fornecer registros para colunas ativadas para confiança em um objeto base.

Confiança Máxima

A confiança máxima (confiança inicial) é o nível de confiança que um valor de dados terá se ele tiver acabado de ser alterado. Por exemplo, se o sistema de origem X alterar um campo de número de telefone de 555-1234 para 555-4321, o novo valor receberá o nível de confiança máxima do sistema X para o campo de número de telefone. Configurando o nível de confiança máxima como relativamente alto, você pode garantir que as alterações nos sistemas de origem sejam aplicadas normalmente ao objeto base.

Confiança Mínima

A confiança mínima é o nível de confiança que um valor de dados terá quando se tornar antigo (após o término do período de queda). Esse valor deve ser menor ou igual à confiança máxima.

Nota: Se os valores de confiança mínima e confiança máxima forem iguais, a curva de queda será uma linha reta, e o período e o tipo de queda não terão efeito.

Unidades

Especifica as unidades usadas no cálculo do período de queda: dia, semana, mês, trimestre ou ano.




Queda

Especifica o número (de dias, semanas, meses, trimestres ou anos) usado no cálculo do período de queda.

Nota: Para a melhor exibição gráfica, limite o período de queda especificado entre 1 e 100.

Tipo de Gráfico

A queda segue um padrão no qual o nível de confiança diminui durante o período de queda. Os tipos de gráfico mostram que esses padrões de queda tem qualquer uma das configurações a seguir.

Ícone	Tipo de Gráfico	Descrição
	Linear	Queda mais simples. A queda segue uma linha reta da confiança máxima para a confiança mínima.
	Inicial Rápido, Lento Depois (RISL)	A maior parte da redução ocorre em direção ao início do período de queda. A queda segue uma curva côncava. Se um sistema de origem tiver esse tipo de gráfico, um novo valor do sistema será provavelmente confiável, mas é bastante provável que em breve ele será substituído.
	Lento Inicial, Rápido Depois (SIRL)	A maior parte da redução ocorre em direção ao final do período de queda. A queda segue uma curva convexa. Se um sistema de origem tiver esse tipo de gráfico, será relativamente improvável que qualquer outro sistema substitua o valor que ele define até que esse valor esteja próximo do final do seu período de queda.

Data de Deslocamento do Teste

Por padrão, a data de início da queda de confiança mostrada no Gráfico de Queda de Confiança é a data atual do sistema. Para ver o impacto da queda de confiança com base em uma data de início diferente para um determinado sistema de origem, especifique uma data de deslocamento de teste diferente.

Considerações para Configurar Valores de Confiança

A escolha dos valores corretos de confiança pode ser um processo de complexo.

Não é suficiente considerar um sistema isoladamente. Você deve garantir que as combinações de configurações de confiança para todos os sistemas de origem que contribuem para uma determinada coluna produzam o comportamento de que você deseja. Níveis de confiança para um sistema de origem não são absolutos — eles são significativos somente em relação aos níveis de confiança de outros sistemas de origem que contribuem com dados para a coluna ativada para confiança.

Ao determinar a confiança, considere as seguintes perguntas.

- O sistema de origem valida esse valor de dados? Com que confiabilidade ele faz isso?
- Qual é a importância desse valor de dados para os usuários do sistema de origem, em comparação aos outros valores de dados? Os usuários têm probabilidade de se esforçar mais para validar os dados importantes para seu trabalho.
- Com que frequência o sistema de origem é atualizado?
- Com que frequência um atributo específico será provavelmente atualizado?

Confiança da Coluna

Ative e configure confiança em colunas do objeto base. Não é possível ativar confiança para outras tabelas de um Armazenamento de Referências Operacionais.

O Informatica MDM Hub desativa a confiança da coluna por padrão. Quando a confiança está desativada, o Informatica MDM Hub usa os dados do processo de carga executado mais recentemente, independentemente do sistema de origem de onde vêm os dados. Se os dados da coluna do objeto base forem provenientes de um sistema, mantenha a confiança desativada para essa coluna.

A confiança deve ser ativada para colunas nas quais os dados podem vir de vários sistemas de origem. Se você ativar a confiança para uma coluna, atribua níveis de confiança para especificar a confiabilidade relativa dos sistemas de origem específicos que podem fornecer dados para a coluna.

À medida que você adiciona colunas de confiança e regras de validação, o desempenho do carregamento em lote e de mesclagem em lote diminui. Além disso, à medida que você adiciona colunas e regras de validação, aumenta o tamanho das instruções de atualização da tabela de controle. Se você habilitar mais de 40 de colunas de confiança, o Informatica MDM Hub atualizará a tabela de controle em blocos de até 40 colunas por vez. Não ative a confiança para uma coluna quando você considerar que os dados carregados mais recentemente para a coluna são a melhor versão da verdade.

Certifique-se de não ativar confiança e validação em um número excessivo de colunas. No Microsoft SQL Server, o limite do tamanho da página é de 8 KB. Para dar suporte a caracteres Unicode, o Informatica MDM Hub usa os tipos de dados NCHAR e NVARCHAR. Devido ao suporte para byte duplo, o tamanho máximo de registro é de 4000 caracteres. Processos em lotes podem falhar inesperadamente se o tamanho do registro exceder 4000 caracteres.

Ativando Confiança para uma Coluna

Para ativar a confiança para um objeto base de coluna, edite as propriedades de coluna do objeto base.

1. Em Console do Hub sob o workbench **Modelo**, selecione **Esquema**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. No painel esquerdo do Gerenciador de Esquemas, expanda o objeto base com a coluna à qual você deseja aplicar a confiança. Selecione **Colunas**.
4. Marque a caixa de seleção **Confiança** da coluna. Clique no botão **Salvar**.

Antes de Configurar Confiança para Colunas Ativadas para Confiança

Antes de configurar a confiança para colunas ativadas para confiança, você deve ter:

- ativado a confiança para colunas de objeto base
- configurado tabelas de preparação no Gerenciador de Esquemas, incluindo sistemas de origem associados e colunas de tabela de preparação que correspondem às colunas do objeto base

Especificando Confiança para o Sistema de Origem de Administração

Você deve especificar pelo menos configurações de confiança para colunas ativadas para confiança no sistema de origem de administração (chamado de *Admin* por padrão). Este sistema de origem representa atualizações manuais que você faz no Informatica MDM Hub. O sistema de origem pode contribuir com dados para qualquer coluna ativada para confiança. Defina as configurações de confiança para esse sistema de origem usando valores altos (relativos a outros sistemas de origem), para garantir que atualizações manuais substituam todos os valores existentes de outros sistemas de origem.

Atribuindo Níveis de Confiança para Colunas Ativadas para Confiança em um Objeto Base

Para atribuir níveis de confiança para colunas ativadas para confiança em um objeto base:

1. Inicie a ferramenta Sistemas e Confiança.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. No painel de navegação, expanda o nó Confiança.
A ferramenta Sistemas e Confiança exibe todos os objetos base com colunas ativadas para confiança.
4. Selecione um objeto base.
A ferramenta Sistemas e Confiança exibe uma exibição somente leitura das colunas ativadas para confiança no objeto base selecionado, indicando com uma marca de seleção se um determinado sistema de origem fornece dados para essa coluna.
Nota: A associação entre colunas ativadas para confiança e sistemas de origem é especificada nas tabelas de preparação para o objeto base.
5. Expanda um objeto base para ver suas colunas ativadas para confiança.
6. Selecione a coluna ativada para confiança que você deseja configurar.
Para a coluna ativada para confiança selecionada, a ferramenta Sistemas e Confiança exibe a lista de sistemas de origem associados à coluna, juntamente com as configurações de confiança editáveis a serem configuradas por sistema de origem e um gráfico de queda de confiança.
7. Especifique as propriedades de confiança para cada coluna.
8. Opcionalmente, você pode alterar a data de compensação.

9. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

A ferramenta Sistemas e Confiança atualiza o Gráfico de Queda de Confiança com base nas configurações de confiança especificadas para cada sistema de origem para esta coluna ativada para confiança.

O eixo X exibe a pontuação de confiança e o eixo Y exibe o tempo.

Alterando a Data de Compensação para uma Coluna Ativada para Confiança

Por padrão, o gráfico de queda de confiança mostra a queda de confiança em todos os sistemas de origem da data do sistema atual. Você pode especificar outra data (como uma data futura) para testar as configurações de confiança atuais e ver como a confiança cairia a partir daquela data. Observe que as datas de compensação não são salvas.

Para alterar a data de compensação para uma coluna ativada para confiança.

1. Na ferramenta Sistemas e Confiança, selecione uma coluna ativada para confiança.
2. Clique no botão **Calendário** ao lado do sistema de origem para o qual você deseja especificar uma data de compensação diferente.

A ferramenta Sistemas e Confiança solicita que você especifique uma data.

3. Selecione uma data diferente.
4. Escolha **OK**.

A ferramenta Sistemas e Confiança atualiza o Gráfico de Queda de Confiança com base em suas configurações de confiança atuais e a Data de Compensação especificada.

Para remover a Data de Compensação:

- Clique no botão **Excluir** ao lado do sistema de origem cuja Data de Compensação você deseja remover. A ferramenta Sistemas e Confiança atualiza o Gráfico de Queda de Confiança com base em suas configurações de confiança atuais e na data do sistema atual.

Executando Trabalhos em Lotes Sincronizados após Alterações nas Configurações de Confiança

Depois que os registros tiverem sido carregados em um objeto base, se você ativar a confiança para qualquer coluna ou se alterar as configurações de confiança para qualquer coluna ativada para confiança nesse objeto base, será necessário executar o trabalho em lote de Sincronização antes de executar o processo de consolidação. Se esse trabalho em lote não for executado, ocorrerão erros durante o processo de consolidação.

Configurando Regras de Validação

Esta seção descreve como configurar regras de validação na sua implementação do Informatica MDM Hub.

Sobre as Regras de Validação

Uma regra de validação rebaixa a confiança de um valor de célula quando ele corresponde a uma determinada condição.

Nota: O MDM Hub não oferece suporte a regras de validação personalizadas para o IBM DB2 ou o Microsoft SQL Server.

Cada regra de validação especifica:

- uma condição que determina se o valor da célula é válido
- uma ação a ser executada se a condição for atendida (confiança rebaixada por uma determinada porcentagem)

Por exemplo, a seguinte regra de validação:

```
Downgrade trust on First_Name by 50% if Length < 3'
```

consiste em:

Condição

Tamanho < 3

Ação

Rebaixar confiança no First_Name em 50%

Se a sinalização de Confiança Mínima de Reserva for definido para a coluna, a confiança não poderá ser desatualizada abaixo da confiança mínima da coluna. Use o Gerenciador de Esquemas para configurar regras de validação para um objeto base.

As regras de validação são executadas durante o processo de carregamento, depois que a confiança for calculada para colunas ativadas para confiança no objeto base. Se regras de validação tiverem sido definidas, o processo de carregamento se aplicará para determinar as pontuações de confiança finais e usará os valores de confiança para determinar se os registros no objeto base serão atualizados com dados de células dos registros atualizados.

Verificações de Validação

Uma verificação de validação pode ser executada em qualquer coluna em um objeto base. O downgrade resultante da verificação de validação pode ser aplicado à mesma coluna, bem como a qualquer outra coluna que possa ser validada. Dados inválidos em uma coluna podem, portanto, resultar em downgrades de confiança em várias colunas.

Por exemplo, suponha que você usou um sinalizador de verificação de endereço no qual o sinalizar será OK se o endereço estiver completo e BAD se o endereço não estiver completo. Você pode configurar uma regra de validação que fará downgrade da confiança em todos os campos de endereço se o sinalizador de verificação não for OK. Observe que, nesse caso, o sinalizador de verificação também deve sofrer downgrade.

Colunas Necessárias

Regras de validação são aplicadas independentemente da fonte de dados de entrada. No entanto, regras de validação apenas serão aplicadas se a tabela de preparação ou se a entrada — uma solicitação SIF (Estrutura de Integração de Serviços) — contiver todas as colunas necessárias. Se colunas necessárias estiverem ausentes, regras de validação não são aplicadas.

Recalculando Pontuações de Confiança após Alteração de Regras de Validação

Se o objeto base contiver dados e você alterar as regras de validação, execute o trabalho Revalidar para recalcular as pontuações de confiança de dados novos e existentes.

Regras de Validação e Objetos Base Ativados para Estado

Para objetos base habilitados ao estado, as regras de validação são aplicadas aos registros com os estados ACTIVE, PENDING e DELETED. Enquanto o BVT é calculada, a confiança sofre mais downgrade no caso dos registros com o estado DELETED, para garantir que os registros com o estado DELETE não vençam os registros com estados ACTIVE e PENDING.

Restrições do Trabalho de Mesclagem Automática para o Número de Colunas de Validação

Os trabalhos de mesclagem automática poderão falhar se houver um grande número de colunas ativadas para validação.

O número exato de colunas que fazem com que o trabalho falhe é variável e baseado no tamanho dos nomes de coluna e no número de colunas ativadas para validação. Nomes de coluna longos são aqueles com tamanho máximo de 26 – ou quase – caracteres. Para evitar esse problema, mantenha o número de colunas ativadas para confiança validação abaixo de 60 e/ou o tamanho dos nomes de coluna curto. Uma solução é ativar todas as colunas de confiança/validação antes de salvar o objeto base para evitar a execução do trabalho de sincronização.

Ativando Regras de Validação para uma Coluna

Uma regra de validação está ativada e configurada em uma base por coluna para objetos base no Gerenciador de Esquemas.

As regras de validação não se aplicam às colunas em qualquer outra tabela em um Armazenamento de Referências Operacionais.

As regras de validação estão desativadas por padrão. Entretanto, devem ser ativadas para colunas com confiança habilitada que usarão as regras de validação para downgrades de confiança.

Ao atualizar um objeto base, se você não fornecer valores para colunas com confiança habilitada, as regras de validação que dependem das colunas com confiança habilitada não serão aplicadas aos registros de referência cruzada associados.

Como a porcentagem de rebaixamento é aplicada

As regras de validação rebaixam as pontuações de confiança de acordo com o seguinte algoritmo:

$$\text{Final trust} = \text{Trust} - (\text{Trust} * \text{Validation_Downgrade} / 100)$$

Por exemplo, com uma porcentagem de rebaixamento de valiação de 50% e um nível de confiança calculado em 60:

$$\text{Final Trust Score} = 60 - (60 * 50 / 100)$$

A pontuação de confiança final é:

$$\text{Final Trust Score} = 60 - 30 = 30$$

Sequência de Regras de Validação

O MDM Hub executa as regras de validação na sequência na qual você especificá-las.

Se você configurar várias regras de validação para uma coluna, o MDM Hub executará as regras de validação na sequência que você configurar. Além disso, o MDM Hub considera a porcentagem de downgrade de cada regra de validação. As porcentagens de downgrade não são cumulativas. A regra de validação com a porcentagem de downgrade mais alta substitui outras alterações.

Se várias regras de validação tiver a porcentagem de downgrade mais alta, o MDM Hub verificará a configuração de confiança mínima de reserva. Se a configuração de confiança mínima de reserva estiver ativada para todas as regras de validação, o MDM Hub aplicará a primeira regra de validação com a porcentagem de downgrade mais alta.

Navegando para o Nó de Regras de Validação

Para configurar regras de validação, navegue até o nó Regras de Validação de um objeto base no Gerenciador de Esquemas:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Expanda a árvore referente ao objeto base que você deseja configurar e clique em seu nó **Configuração de Regras de Validação**.

O Gerenciador de Esquemas exibe o editor de Regras de Validação.

O editor de Regras de Validação está dividido nas seções a seguir.

Pane	Descrição
Número de Regras	Número de regras de validação configuradas para o objeto base selecionado.
Regras de Validação	Lista de regras de validação configuradas para o objeto base selecionado.
Painel Propriedades	Propriedades da regra de validação selecionada.

Propriedades da Regra de Validação

As regras de validação apresentam as propriedades a seguir.

Nome da Regra

Um nome descritivo exclusivo para essa regra de validação.

Nota: Não insira uma vírgula no nome da regra. Isso pode interromper a ordem das regras de validação.

Tipo de Regra

O tipo de regra de validação. O tipo de regra pode ter um dos seguintes valores:

Tipo de Regra	Descrição
Verificação de Existência	A confiança será rebaixada se a célula tiver um valor nulo, ou seja, se o valor da célula não existir.
Verificação de Domínio	A confiança será rebaixada se o valor da célula não estiver dentro de uma lista ou intervalo de valores permitidos.
Integridade Referencial	A confiança será rebaixada se o valor em uma célula não existir no conjunto de valores em uma coluna em outra tabela. Essa regra deve ser usada nos casos em que uma chave externa explícita não foi definida, e um valor de célula incorreto poderá ser permitido se não houver um valor de célula correto com maior confiança.

Tipo de Regra	Descrição
Validação de Padrão	A confiança será rebaixada se o valor em uma célula estiver em conformidade (LIKE) ou não estiver em conformidade (NOT LIKE) com o padrão especificado.
Personalizado	Use regras personalizadas para inserir regras de validação complexas. Use regras personalizadas somente quando você precisar de funções SQL, como LENGTH e ABS, ou se você precisar de uma associação complexa com uma tabela estática. O código SQL personalizado deve estar em conformidade com a sintaxe SQL para a plataforma de banco de dados. O SQL que você insere não é validado em tempo de design. Erros de sintaxe SQL que não são válidos causam problemas quando o processo de carregamento é executado.

Colunas da Regra

Para cada coluna, você especifica a porcentagem de downgrade e se uma confiança mínima deve ser reservada.

Porcentagem de Downgrade

Porcentagem de acordo com a qual o nível de confiança da coluna especificada será diminuído se essa condição de regra de validação for atendida. Quanto maior a porcentagem, maior será o downgrade. Por exemplo, 0% não tem efeito sobre a confiança, enquanto 100% rebaixa a confiança completamente (a menos que a reserva de confiança mínima seja especificada, caso em que 100% rebaixa a confiança ao nível da confiança mínima).

Se a confiança for rebaixada em 100%, e você não tiver ativado a confiança de reserva mínima para a coluna, o valor da coluna não será preenchido no objeto base.

Confiança Mínima de Reserva

Especifica o que ocorrerá se o downgrade fizer com que o nível de confiança caia abaixo do nível de confiança mínimo da coluna. Você poderá manter a confiança mínima (para que o nível de confiança seja reduzido para o mínimo, mas não abaixo disso). Se essa caixa estiver limpa (desmarcada), o nível de confiança será reduzido pela porcentagem especificada, mesmo que isso significa cair abaixo da confiança mínima.

SQL de Regra

Especifica a condição para a regra de validação como uma cláusula SQL WHERE. O processo de carregamento executa a regra de validação. Se um registro atender à condição especificada no campo SQL da Regra, o valor de confiança será rebaixado de acordo com a porcentagem de downgrade configurada para a regra de validação.

O editor de Regras de Validação solicita que você configure a cláusula SQL WHERE com base no tipo de regra selecionado para a regra de validação. Durante o processo de carregamento, essa consulta é usada para verificar a validade dos dados na tabela de preparação.

A tabela a seguir lista os tipos de regra e contém exemplos de cláusulas SQL WHERE para cada tipo de regra:

Tipo de Regra	cláusula WHERE	Exemplos	Resultado
Verificação de Existência	WHERE S.ColumnName IS NULL	WHERE S.MIDDLE_NAME IS NULL	As colunas afetadas serão rebaixadas para registros com nomes do meio que são nulos. Registros que não cumprem a condição não são afetados.
Verificação de Domínio	WHERE S.ColumnName IN ('?', '?', '?')	WHERE S.Gender NOT IN ('M', 'F', 'U')	As colunas afetadas serão rebaixadas se Gender for qualquer valor diferente de M, F ou U.
Integridade Referencial	WHERE NOT EXISTS (SELECT <blank>'a' FROM ? WHERE ?? = S.<Column_Name> WHERE NOT EXISTS (SELECT <blank>'a' FROM <Ref_Table> WHERE <Ref_Table>.<Ref_Column> = S.<Column_Name>	WHERE NOT EXISTS (SELECT DISTINCT 'a' FROM ACCOUNT_TYPE WHERE ACCOUNT_TYPE.Account_Type = S.Account_Type	As colunas afetadas serão rebaixadas para registros cujos valores de Tipo de Conta não se encontram na tabela de Tipos de Conta.
Validação de Padrão	WHERE S.ColumnName LIKE 'Pattern'	WHERE S.eMail_Address NOT LIKE '%@%'	O downgrade será aplicado se o endereço de e-mail não contiver um caractere @.
Personalizado	WHERE	WHERE LENGTH(S.ZIP_CODE) > 4	O downgrade será aplicado se o comprimento da coluna de CEP for menor que 4.

Alias e Curinga de Tabelas

Você pode usar o caractere curinga (*) para referenciar tabelas usando um alias.

- s.* cria um alias da tabela de preparação
- l.* cria um alias de uma tabela temporária e fornece informações de ROWID_OBJECT, PKEY_SRC_OBJECT e ROWID_SYSTEM para os registros que estão sendo atualizados. O alias l só pode ser usado para colunas ROWID_OBJECT, PKEY_SRC_OBJECT e ROWID_SYSTEM em uma tabela de validação.

Tipos de Regras Personalizadas e Sintaxe SQL WHERE

Para regras de validação personalizadas, grave instruções SQL que sejam bem formadas e bem ajustadas. A instrução SQL é executada como parte da condição WHERE para os dados de entrada.

Nota: As regras de validação personalizadas diminuem o desempenho do processo de carregamento. Não use com frequência.

Use a sintaxe SQL exigida por sua plataforma de banco de dados. Se você precisar de mais informações sobre a sintaxe da cláusula SQL WHERE e os padrões curinga, consulte a documentação da plataforma de banco de dados usada na implementação do Informatica MDM Hub.

Use parênteses para especificar precedência. Parênteses incorretos ou omitidos podem ter resultados inesperados e consultas de execução prolongada. Por exemplo, a seguinte instrução é ambígua e deixa que o servidor de banco de dados determine a precedência:

```
WHERE conditionA AND conditionB OR conditionC
```

As seguintes instruções usam parênteses para especificar explicitamente a precedência:

```
WHERE (conditionA AND conditionB) OR conditionC  
WHERE conditionA AND (conditionB OR conditionC)
```

Essas duas instruções geram resultados muito diferentes durante a avaliação de registros.

Exemplo de Regra de Validação Personalizada com uma Associação entre Tabelas

Você pode criar uma condição para uma regra de validação personalizada que associa dados de duas tabelas. Uma tabela contém o registro pai nos dados de entrada. A outra é uma tabela de pesquisa com uma lista estática de valores.

Nota: Use os valores no registro pai para condições. Se você criar uma condição que exija um valor de um registro filho, a regra não retornará resultados. Não é possível associar tabelas filho da tabela pai em uma regra de validação personalizada.

Faça referência aos dados de entrada como uma tabela com o alias S. Faça referência à tabela associada com o alias I.

O código a seguir mostra a instrução SQL de uma regra de validação para a associação expressa por Put (BO - C_AAA_BO):

```
WHERE NOT EXISTS (SELECT 1 FROM C_B_LU_ADDR_TP T WHERE T.ADDR_TP = S.COL1)
```

O código a seguir mostra a instrução SQL gerada:

```
SELECT S.PKEY_SRC_OBJECT ,  
      (SELECT 'a' FROM dual WHERE NOT EXISTS (SELECT 1 FROM C_B_LU_ADDR_TP T WHERE  
T.ADDR_TP = S.COL1 )  
      AND ROWNUM <= 1 ) RULE1  
FROM  
      (SELECT NULL AS ROWID_OBJECT ,  
              'SVR1.3GDX' AS PKEY_SRC_OBJECT ,  
              'SYS0' AS ROWID_SYSTEM  
      FROM dual) I  
CROSS JOIN  
      (SELECT '1' AS COL2 ,  
              '1' AS COL1 ,  
              'SVR1.3GDX' AS PKEY_SRC_OBJECT ,  
              'SYS0' AS ROWID_SYSTEM  
      FROM dual) S
```

Adicionando Regras de Validação

Para adicionar uma regra de validação:

1. Navegue até o editor de Regras de Validação.
2. Clique no botão **Adicionar Regra de Validação**.
O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Adicionar Regra de Validação.
3. Especifique as propriedades para a regra de validação.
4. Se quiser, selecione a(s) coluna(s) de regra para a regra de validação clicando no botão **Editar**.
O editor de Regras de Validação exibe a caixa de diálogo Selecionar Colunas de Regra.

As colunas disponíveis são aquelas que têm o sinalizador Validar ativado.

Selecione a(s) coluna(s) para o qual o nível de confiança será rebaixado se a condição especificada na cláusula WHERE para essa regra de validação for atingida, e clique em **OK**.

Nota: Se você tiver que usar uma data em uma regra de validação, use a função `to_date` e especifique o formato de data real ou certifique-se de que a data está especificada no formato esperado pelo banco de dados.

5. Clique em **OK**.

O Gerenciador de Esquemas adiciona a nova regra à lista de regras de validação.

Nota: Se o objeto base contiver dados e você alterar as regras de validação, execute o trabalho Revalidar para recalcular as pontuações de confiança de dados novos e existentes.

Editando Propriedades da Regra de Validação

Para editar uma regra de validação:

1. Navegue até o editor de Regras de Validação no Gerenciador de Esquemas.
2. Na lista Regras de Navegação, selecione a regra de navegação que você deseja configurar.
O editor de Regras de Validação exibe as propriedades da regra de validação selecionada.
3. Especifique as propriedades editáveis para essa regra de validação. Não é possível alterar o tipo de regra.
4. Se desejar, selecione as colunas de regras para essa regra de validação clicando no botão **Editar**.

O editor de Regras de Validação exibe a caixa de diálogo Selecionar Colunas de Regra.

As colunas disponíveis são aquelas que têm o sinalizador Validar ativado.

Selecione as colunas cujo nível de confiança será rebaixado se a condição especificada na cláusula WHERE para essa regra de validação for atendida e clique em **OK**.



5. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Nota: Se o objeto base contiver dados e você alterar as regras de validação, execute o trabalho Revalidar para recalcular as pontuações de confiança de dados novos e existentes.

Alterando a Sequência de Regras de Validação

A ordem de execução para regras de validação é extremamente importante.

Use os seguintes botões para alterar a sequência de regras de validação na lista.

Clique	Para....
	Mover a regra de validação selecionada para cima na sequência.
	Mover a regra de validação selecionada para baixo na sequência.

Removendo Regras de Validação

Para remover uma regra de validação:

1. Navegue até o editor de Regras de Validação no Gerenciador de Esquemas.

2. Na lista Regras de Validação, selecione a regra de validação que você deseja remover.
3. Clique no botão **Excluir**.
O Gerenciador de Esquemas solicita que você confirme a exclusão.
4. Clique em **Sim**.

Nota: Se o objeto base contiver dados e você alterar as regras de validação, execute o trabalho Revalidar para recalcular as pontuações de confiança de dados novos e existentes.

CAPÍTULO 21

Configurando o Processo de Correspondência

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Antes de iniciar, 400](#)
- [Tarefas de Configuração do Processo de Correspondência, 400](#)
- [Navegando até a Caixa de Diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem, 403](#)
- [Configurando Propriedades de Correspondência de um Objeto Base, 403](#)
- [Configurando Caminhos de Correspondência de Registros Relacionados, 408](#)
- [Configurando Componentes de Caminho, 415](#)
- [Configurando Colunas de Correspondências, 418](#)
- [Configurando Regras de coluna de correspondências de Conjuntos de Regras de Correspondência, 433](#)
- [Configurando Regras de Correspondência da Chave Primária, 456](#)
- [Investigando a distribuição de chaves de correspondência, 459](#)
- [Excluindo registros do processo de correspondência, 461](#)
- [Pesquisa de Proximidade, 462](#)
- [Correspondência leve, 464](#)

Antes de iniciar

Antes de iniciar, você deve instalar o Informatica MDM Hub, criar o Armazenamento de Hub usando as instruções no *Guia de Instalação do Multidomain MDM* e criar o esquema.

Tarefas de Configuração do Processo de Correspondência

Esta seção oferece uma visão geral das tarefas de configuração associadas ao processo de correspondência.

Noções Básicas dos Dados

Antes de definir regras de correspondência, você deve estar muito familiarizado com os seus dados, compreendendo o seguinte:

- A distribuição dos valores nas colunas que você pretende usar para determinar registros duplicados
- A proporção geral do número total de registros que são duplicatas.

Propriedades do Objeto Base Associadas ao Processo de Correspondência

As seguintes propriedades do objeto base afetam o comportamento do processo de correspondência.

Propriedade	Descrição
Limite de Correspondência Duplicada	Usada somente com o trabalho Corresponder para Dados Duplicados de cargas de dados iniciais.
Máximo de Minutos de Correspondência Decorridos	Limite de tempo (em minutos) da execução de uma regra de correspondência. Se for excedido, o processo de correspondência será encerrado.
Tabela de auditoria de Sinalizador de Correspondência	Se estiver ativada, uma tabela de auditoria (<i>BusinessObjectName_FMHA</i>) será criada e preenchida com o userID do usuário que, no Gerenciador de Mesclagem, enfileirou um registro de correspondência manual para mesclagem automática.

Etapas de Configuração para Definir Regras de Correspondência

Para definir as regras de correspondência:

1. Configure as propriedades de correspondência do objeto base.
2. Definir as colunas de correspondência.
3. Defina um conjunto de regra de correspondência para as regras de correspondência.
4. Defina as regras de correspondência do conjunto de regras.
5. Repita as etapas 3 e 4 até que você termine de criar as regras de correspondência.
6. Com base no seu conhecimento sobre os seus dados, determine se você exige a correspondência com base nas chaves primárias.
7. Se os seus dados forem adequados para correspondência de chave primária, crie as regras de correspondência da chave primária.
8. Ajuste as regras. Este é um processo iterativo pelo qual você aplica as regras de correspondência a um conjunto de dados representativo, analisa os resultados e ajusta as configurações para otimizar o desempenho da correspondência.

Configurando Objetos Base com Dados Internacionais

O Informatica MDM Hub oferece suporte à correspondência de objetos base que contêm dados de populações fora dos Estados Unidos, bem como objetos base que contêm dados de populações diferente, como Estados Unidos e China.

Configuração de Correspondência Distribuída

Você poderá configurar a correspondência distribuída se configurar vários Servidores de Processos para o Armazenamento de Referências Operacionais. Você pode executar vários Servidores de Processos em paralelo para aumentar a taxa de transferência do processo de correspondência.

Você precisa configurar correspondências distribuídas no arquivo `cmxcleanse.properties`. Você deve definir a propriedade `cmx.server.match.distributed_match` como 1 para ativá-la. O padrão é desativado.

Configurando a Carga de Dados

Você pode configurar o processo de carregamento de dados para usar um arquivo intermediário ou para carregar dados diretamente no banco de dados para o processo de tokenização e de correspondência. Você pode configurar as propriedades no arquivo `cmxcleanse.properties` para especificar o método de carga de dados e o tamanho do lote. O padrão é carga direta.

Para alterar o comportamento padrão, adicione as propriedades de carga de dados ao arquivo `cmxcleanse.properties`. O arquivo `cmxcleanse.properties` está no seguinte diretório:

No Windows. <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\cleanse\resources

No UNIX. <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse/resources

A seguinte tabela descreve as propriedades de carga de dados para criação de tokens e correspondência:

Propriedades	Descrição
<code>cmx.server.tokenize.file_load</code>	Especifica se um arquivo intermediário será usado para carregar dados no banco de dados para criação de tokens. Definido como <code>verdadeiro</code> para usar um arquivo intermediário para carregar dados. Definido como <code>falso</code> para carga de dados direta. O padrão é <code>true</code> para os ambientes Oracle e IBM DB2. O padrão é <code>false</code> para os ambientes Microsoft SQL Server. Nota: O uso dos arquivos intermediários para carregar dados não se aplica ao Microsoft SQL Server.
<code>cmx.server.tokenize.loader_batch_size</code>	Número máximo de instruções de inserção a serem enviadas para o banco de dados durante a carga direta. O padrão é 1000.
<code>cmx.server.match.file_load</code>	Especifica se um arquivo intermediário será usado para carregar dados no banco de dados para correspondência. Definido como <code>verdadeiro</code> para usar um arquivo intermediário para carregar dados. Definido como <code>falso</code> para carga de dados direta. O padrão é <code>true</code> para os ambientes Oracle e IBM DB2. O padrão é <code>false</code> para os ambientes Microsoft SQL Server e IBM DB2 configurados para correspondência externa. Nota: O uso dos arquivos intermediários para carregar dados não se aplica ao Microsoft SQL Server.
<code>cmx.server.match.loader_batch_size</code>	Número máximo de instruções de inserção a serem enviadas para o banco de dados durante a carga direta. O padrão é 1000.

Navegando até a Caixa de Diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem

Para configurar o processo de mesclagem e correspondência para um objeto base, comece concluindo as seguintes etapas:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Na árvore de navegação do esquema, expanda o objeto base para o qual você deseja definir propriedades de correspondência.
3. Na árvore de navegação de esquema, selecione **Configuração de Correspondência/Mesclagem**.

O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem.

Se quiser alterar as configurações, você precisará adquirir um bloqueio de gravação.

A caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem contém as seguintes guias:

Nome da Guia	Descrição
Propriedades	Resume a configuração de correspondência/mesclagem e fornece várias definições configuráveis de correspondência/mesclagem.
Caminhos	Permite que você configure o caminho de correspondência de relacionamentos de pai/filho para registros em diferentes objetos base ou no mesmo objeto base.
Colunas de Correspondência	Permite que você configure colunas de correspondência para regras de coluna de correspondência.
Conjuntos de Regras de Correspondência	Permite que você defina uma estratégia de pesquisa e regras usando conjuntos de regras de correspondência.
Regras de Correspondência da Chave Primária	Permite que você defina regras de correspondência da chave primária.
Distribuição de Chaves de Correspondência	Mostra a distribuição de chaves de correspondência.
Configurações de Mesclagem	Permite mesclar e vincular configurações.

Configurando Propriedades de Correspondência de um Objeto Base

Você deve definir as propriedades de correspondência de um objeto base antes que possa configurar outros recursos de correspondência, como colunas de correspondência e regras de correspondência.

Essas propriedades de correspondência se aplicam a todas as regras do objeto base.

Configurando Propriedades de Correspondência

Você configura propriedades de correspondência para cada objeto base. Essas configurações se aplicam a todas as suas regras de correspondência e conjuntos de regras.

Para configurar propriedades de correspondência para um objeto base:

1. No Gerenciador de Esquemas, exiba o painel Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem do objeto base que você deseja configurar.
2. No painel Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem, clique na guia **Propriedades**.
O Gerenciador de Esquemas exibe a guia Propriedades.
3. Adquira um bloqueio de gravação.
4. Edite as configurações da propriedade que você deseja alterar, clicando no botão **Editar** próximo ao campo, se aplicável.
5. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Propriedades da Correspondência

Esta seção descreve as definições de configuração da guia Propriedades.

Campos Somente Leitura Calculados

A guia Propriedades exibe os campos somente leitura a seguir.

Tabela 1. Propriedades de Correspondência Somente Leitura

Propriedade	Descrição
Colunas de Correspondência	O número de colunas de correspondência configuradas para este objeto base. Somente leitura.
Conjuntos de Regras de Correspondência	O número de conjuntos de regras de correspondência configuradas para este objeto base. Somente leitura.
Regras de Correspondência no Conjunto Ativo	O número de regras de correspondência configuradas para esse objeto base no conjunto de regras selecionado atualmente como ativo. Somente leitura.
Regras de correspondência da chave primária	O número de regras de correspondência da chave primária configuradas para este objeto base. Somente leitura.

Máximo de Correspondências para Consolidação Manual

Essa configuração ajuda a evitar que os administradores de dados sejam sobrecarregados com milhares de correspondências para consolidação manual.

Define o limite na lista de possíveis correspondências que devem ser decididas por um administrador de dados (o padrão é 1000). Quando esse limite for atingido, o Informatica MDM Hub interromperá o processo de correspondência até que o número de registros para consolidação manual seja reduzido.

Esse valor é calculado verificando a contagem de registros com `consolidation_ind=2`. Essa contagem é verificada no final de cada ciclo de mesclagem e correspondência automática e, se exceder o número máximo de correspondências para consolidação manual, o processo de mesclagem e correspondência automática será encerrado.

Número de Linhas por Ciclo em Lotes de Trabalhos de Correspondência

Essa configuração especifica um limite superior no número de registros que o Informatica MDM Hub processará para correspondência durante a execução do processo de correspondência (trabalhos de Correspondência ou Mesclagem e Correspondência Automáticas). Quando a execução do processo de correspondência é iniciada, esse processo começa sinalizando registros a serem incluídos no *trabalho em lote de correspondência*. No pool de registros novos/não consolidados que estão prontos para correspondência (CONSOLIDATION_IND=4), o processo de correspondência altera CONSOLIDATION_IND para 3. O número de registros sinalizados é determinado pelo Número de Linhas por Ciclo em Lote de Trabalhos de Correspondência. Em seguida, o processo de correspondência corresponde esses registros no trabalho em lote de correspondência a todos os registros no objeto base.

O número de registros no trabalho em lote de correspondência afeta o tempo necessário para a execução do processo de correspondência. O valor a ser especificado depende do tamanho do seu conjunto de dados, da complexidade das regras de correspondência e da janela de tempo disponível para executar o processo de correspondência. O tamanho de lote de correspondência padrão é baixo (10). Esse tamanho pode ser aumentado com base no número de registros no objeto base, bem como no número de correspondências geradas para esses registros com base em suas regras de correspondência.

- Quanto menor o tamanho do lote de correspondência, mais vezes você precisará executar os processos de consolidação e correspondência.
- Quanto maior o tamanho do lote de correspondência, mais intenso será o trabalho de cada processo de consolidação e correspondência.

Para cada objeto base, há um meio termo no qual é possível atingir o tamanho de lote de correspondência ideal. É necessário identificar esse tamanho de lote ideal como parte do ajuste de desempenho no seu ambiente. Comece com um tamanho de lote de correspondência de 10% do volume de registros a serem correspondidos e mesclados, execute somente o trabalho de correspondência, veja quantas correspondências são geradas pelas suas regras de correspondência e ajuste o resultado de acordo para cima ou para baixo.

Aceitar Todas as Linhas Sem Correspondência Como Exclusivas

Ative (defina como **Sim**) esse recurso para que o Informatica MDM Hub marque como exclusivo (CONSOLIDATION_IND=1) todos os registros que passaram pelo processo de correspondência, mas para os quais nenhuma correspondência foi identificada.

Se ativada, para tais registros, o Informatica MDM Hub altera automaticamente o estado deles para *consolidado* (altera o indicador de consolidação de 2 para 1). Registros consolidados são removidos da fila do administrador de dados por meio do trabalho em lote Mesclagem Automática.

Por padrão, essa opção está desativada. Em um ambiente de desenvolvimento, talvez você deseje que essa opção esteja desativada, por exemplo, enquanto testa e ajusta iterativamente as regras de correspondência para determinar quais registros são considerados exclusivos para um determinado conjunto de regra de correspondência.

Essa opção deve estar sempre ativada em um ambiente de produção. Caso contrário, você pode acabar com um grande número de registros com um indicador de consolidação de 2. Se esse registro acumulado de registros exceder a configuração Máximo de Correspondências para Consolidação Manual, você precisará processar esses registros primeiro antes que possa continuar a corresponder e consolidar outros registros.

Estratégia de Correspondência/Pesquisa

Selecione a estratégia de correspondência/pesquisa para especificar a confiabilidade da correspondência versus o desempenho que você precisa.

Selecione uma das seguintes opções:

Opção de Estratégia	Descrição
Parcial	Correspondência probabilística que leva em conta variações ortográficas, possíveis erros ortográficos e outras diferenças que podem fazer com que registros correspondentes não sejam idênticos. Esse é o principal meio de dados correspondentes em um objeto base. Referido nesse documento como <i>objetos base de correspondência parcial</i> . Nota: se você especificar uma estratégia de correspondência/pesquisa Parcial, é necessário especificar uma chave da correspondência parcial.
Exato	Corresponde apenas registros com valores idênticos nas colunas de correspondência. Ao especificar uma correspondência exata, você poderá definir somente colunas de correspondência exata para esse objeto base. Os objetos base de correspondência exata não podem ter colunas de correspondência parcial. Referido nesse documento como <i>objetos base de correspondência exata</i> .

Uma estratégia de correspondência exata é mais rápida, mas uma correspondência exata perderá algumas correspondências se os dados forem imperfeitos. A melhor opção depende das características dos dados, do seu conhecimento dos dados e dos requisitos específicos de correspondência e consolidação.

Preenchimento Difuso

Se a estratégia de correspondência/pesquisa é Parcial, é necessário selecionar um *preenchimento* que define determinadas características sobre os registros que você está correspondendo.

As características de dados podem variar de país para país. Por padrão, o Informatica MDM Hub vem com um preenchimento de Demonstração, mas a Informatica fornece preenchimentos padrão para cada país. Se você precisar de outro preenchimento, entre em contato com o suporte do Informatica. Se você escolher uma estratégia de correspondência/pesquisa exata, este valor será ignorado.

Os preenchimentos realizam as seguintes funções para a correspondência:

- Contas para as variações inevitáveis e erros que são prováveis de existir no nome, endereço e outros dados de identificação
Por exemplo, o preenchimento para os EUA tem alguns conhecimentos sobre os números típicos de identificação usados nos dados dos EUA, como o número da previdência social. Os preenchimentos também possuem alguns conhecimentos sobre a distribuição dos nomes comuns. Por exemplo, a população dos EUA tem uma porcentagem relativamente alta de sobrenome Smith. Mas o preenchimento para um país de língua não inglesa não teria Smith entre os nomes comuns.
- Especifica como o Informatica MDM Hub cria tokens de correspondência
- Especifica como pesquisar estratégias e operações com finalidades de correspondência no preenchimento de dados para ser correspondente

Corresponder Somente os Rowid Objects Anteriores

Ative esta propriedade para fazer a correspondência dos registros atuais aos valores menores de ROWID_OBJECT.

Por exemplo, se o registro atual tiver um valor de ROWID_OBJECT de 100, a correspondência do registro será feita somente com outros registros no objeto base com um valor de ROWID_OBJECT menor que 100. Os

registros que tiverem um valor de ROWID_OBJECT maior que 100 serão ignorados durante o processo de correspondência.

Use a propriedade Fazer Correspondência Somente com Objetos Rowid Anteriores para reduzir o número de correspondências necessárias e melhorar o desempenho. No entanto, se você executar as chamadas de API PUT ou se os registros forem inseridos fora da ordem do rowid, os registros poderão não ser totalmente correspondidos. Você deve avaliar a troca entre o desempenho e a quantidade de correspondência com base nas características dos dados e dos requisitos específicos de correspondência desejados.

Você pode ativar a propriedade Fazer Correspondência Somente com Objetos Rowid Anteriores para aprimorar o desempenho dos carregamentos de dados iniciais. Você poderá perder possíveis correspondências se ativar essa propriedade para carregamentos de dados incrementais. Por padrão, essa opção está desativada.

Corresponder Somente uma Vez

Disponível somente para correspondência de chave parcial e somente se o [“Corresponder Somente os Rowid Objects Anteriores” na página 406](#) estiver marcado (selecionado).

Se a opção "Corresponder somente uma vez" estiver ativado (marcado), quando um registro encontrar uma correspondência, o Informatica MDM Hub não fará mais correspondências dentro desse intervalo de pesquisa (o conjunto de valores de chave de correspondência semelhantes). Usar esse recurso pode reduzir as duplicações e melhorar o desempenho. Em vez de encontrar todas as correspondências de um registro em um intervalo de pesquisa, o Informatica MDM Hub pode encontrar uma única correspondência para cada um. Nos ciclos de correspondência subsequentes, o processo de mesclagem os colocará em grandes grupos de registros de XREF associados ao objeto base.

Por padrão, essa opção está desmarcada (desativada). No entanto, se esse recurso estiver ativado, você poderá perder correspondências. Por exemplo, suponha que o registro A corresponde ao registro B, e o registro A corresponde ao registro C, mas o registro B e C não correspondem. Você deve avaliar a troca entre o desempenho e a quantidade da correspondência com base nas características dos seus dados e os seus requisitos específicos de correspondência.

Limite de Análise de Correspondência Dinâmica

Durante o processo de correspondência, a análise de correspondência dinâmica determina se o processo de correspondência levará um longo período inaceitável.

Esse valor limite especifica o número máximo de comparações aceitáveis.

Para ativar o limite de correspondência dinâmica, especifique um valor diferente de zero. Ative esse recurso se você tiver dados muito semelhantes (com altas concentrações de correspondências) para reduzir a quantidade de trabalho expandido para uma hotspot nos seus dados. Um hotspot é um grupo de registros que representam dados com correspondência excedida – uma grande interseção de correspondências. Se o Limite de análise de correspondência dinâmica estiver ativado, os registros que produzirem mais do que o número especificado de possíveis candidatos a correspondências serão ignorados durante o processo de correspondência. Por padrão, essa opção é zero (desativada).

Antes de conduzir uma correspondência em um determinado intervalo de pesquisa, o Informatica MDM Hub calcula o número de registros de pesquisa (registros sendo pesquisados por correspondências) e o multiplica pelo número de registros de arquivo (o número de registros retornados da tabela de chaves de correspondência que precisam ser comparados). Se o resultado for maior do que o Limite de análise de correspondência dinâmico, nenhuma comparação será executada nesse intervalo de dados e o intervalo será indicado no log do servidor de aplicativos para mais investigações.

Ativar Correspondência em Registros Pendentes

Por padrão, o processo de correspondência inclui somente os registros ACTIVE e ignora os registros PENDING. Para objetos ativados para gerenciamento de estado, marque essa caixa de seleção para incluir registros PENDING no processo de correspondência. Observe que, independentemente da configuração, os registros DELETED são ignorados pelo processo de correspondência.

Oferecendo Suporte a Valores ROWID_OBJECT Longos

Se um objeto base tiver um número tão grande de registros capaz de fazer com que os valores de ROWID_OBJECT excedam 12 dígitos, será necessário ativar explicitamente o suporte para valores mais longos no Servidor de Processos.

Para permitir que o Servidor de Processos use valores longos de Objeto Rowid, edite o arquivo `cmxcleanse.properties` e defina a configuração `cmx.server.bmg.use_long`:

```
cmx.server.bmg.use_long=1
```

Por padrão, essa opção está desativada.

Configurando Caminhos de Correspondência de Registros Relacionados

Esta seção descreve como configurar caminhos de correspondência de registros relacionados, que são usados para a correspondência na sua implementação do Informatica MDM Hub.

Caminhos de Correspondência

Um *caminho de correspondência* permite que você faça a passagem da hierarquia entre registros — se essa hierarquia existir entre os objetos base (*caminhos entre-tabelas*) ou dentro de um único objeto base (*caminhos intratabelas*). Caminhos de correspondência são usados para configurar regras de coluna de correspondências que envolvem registros relacionados em tabelas separadas ou na mesma tabela.

Relacionamentos de Chave Externa e Filtros

Configurar caminhos de correspondência que apontam para outros registros envolve dois componentes principais:

Componente	Descrição
relacionamentos de chave externa	Usado para percorrer os relacionamentos com outros registros. Permite que você especifique relacionamentos pai-filho ou filho-pai.
filtros (opcional)	Permite incluir registros seletivamente ou excluí-los de acordo com os valores em uma coluna fornecida, como ADDRESS_TYPE ou PARTY_TYPE.

Objetos Base de Relacionamento

Para configurar regras de correspondência para esses tipos de relacionamento, especialmente relacionamentos de muitos para muitos, você precisa criar um objeto base separado que sirva como um

objeto base de relacionamento para descrever para o Informatica MDM Hub os relacionamentos entre registros. Esse objeto base de relacionamento é preenchido com informações sobre os relacionamentos usando uma ferramenta de gerenciamento de dados (fora do Informatica MDM Hub), e não usando os processos do Informatica MDM Hub (aterrissagem, preparação e carregamento).

Você configura um objeto base de relacionamento separado para cada tipo de relacionamento. É possível incluir atributos adicionais do tipo de relacionamento, como data de início, data de término e outros detalhes de relacionamento. O objeto base de relacionamento define um caminho de correspondência que permite configurar regras de colunas de correspondência.

Importante: Não execute os processos de correspondência ou consolidação em um objeto base usado para definir relacionamentos entre registros em caminhos de correspondência inter-tabela ou intra-tabela. Fazer isso alterará os dados de relacionamento e resultará na perda das associações entre os registros.

Caminhos entre tabelas

Um caminho entre tabelas define o relacionamento entre os registros em dois diferentes objetos base. Em muitos casos, este relacionamento pode ser definido configurando um relacionamento de chave externa: uma coluna chave no objeto base filho aponta para a chave primária do objeto base pai.

Em alguns casos, no entanto, o relacionamento entre os registros pode ser mais complexo, exigindo um objeto base intermediário que define o relacionamento entre os registros em duas tabelas.

Objetos Base de Exemplo para Caminhos Entre Tabelas

Considere o seguinte exemplo onde uma implementação do Informatica MDM Hub tem dois objetos base:

Objeto Base	Descrição
Pessoa	Contém qualquer tipo de pessoa, como funcionário da sua empresa, funcionários de algumas outras empresas (clientes em potencial, clientes, fornecedores ou parceiros), fornecedores, etc.
Endereço	Contém qualquer tipo de endereço - correspondência, remessa, residencial, comercial, etc.

Neste exemplo, há a possibilidade de relacionamentos muitos para muitos:

- Uma pessoa pode ter vários endereços, como um endereço residencial e um comercial.
- Um único endereço pode ter várias pessoas, como um local de trabalho ou residência.

Para configurar regras de correspondência para esse tipo de relacionamento entre registros em diferentes objetos base, você deve criar um objeto base (como PersAddrRel) que descreve para Informatica MDM Hub os relacionamentos entre os registros nos dois objetos base.

Colunas nos Objetos Base de Exemplo

Suponha que o objeto base Pessoa tenha as seguintes colunas:

Coluna	Tipo	Descrição
ROWID_OBJECT	CHAR(14)	Chave primária. Identifica de forma exclusiva essa pessoa no objeto base.
TYPE	CHAR(14)	O tipo de pessoa, como um funcionário ou um contato do cliente.

Coluna	Tipo	Descrição
NAME	VARCHAR(50)	O nome da pessoa (simplificado para este exemplo).
EMPLOYER	VARCHAR(50)	O empregador da pessoa.
...

Suponha que o objeto base Endereço tenha as seguintes colunas:

Coluna	Tipo	Descrição
ROWID_OBJECT	CHAR(14)	Chave primária. Identifica de forma exclusiva esse funcionário.
TYPE	CHAR(14)	O tipo de endereço, como endereço residencial, de trabalho, de correspondência ou de remessa.
NAME	VARCHAR(50)	O nome do membro ou da organização que reside no endereço.
ADDRESS_1	VARCHAR(50)	A primeira linha do endereço.
ADDRESS_2	VARCHAR(50)	A segunda linha do endereço.
CITY	VARCHAR(50)	Cidade
STATE_PROV	VARCHAR(50)	O estado ou a província
POSTAL_CODE	VARCHAR(50)	Código postal
...

Para definir o relacionamento entre registros nos dois objetos base, o objeto base PersonAddrRel poderia ter as seguintes colunas:

Coluna	Tipo	Descrição
ROWID_OBJECT	CHAR(14)	Chave primária. Identifica de forma exclusiva essa pessoa no objeto base.
PERS_FK	CHAR(14)	A chave externa para a coluna ROWID_OBJECT no objeto base Pessoa.
ADDR_FK	CHAR(14)	A chave externa para a coluna ROWID_OBJECT no objeto base Endereço.

Observe que o tipo de coluna das colunas de chave externa — CHAR(14) — corresponde à chave primária para a qual elas apontam.

Exemplo de Etapas de Configuração

Após configurar o objeto base de relacionamento (PersonAddrRel), conclua as seguintes tarefas:

1. Configure as chaves externas desse objeto base para o ROWID_OBJECT dos objetos base Pessoa e Endereço.

- Carregue o objeto base PersAddrRel com dados que descrevam os relacionamentos entre os registros.

ROWID_OBJECT	PERS_FKEY	ADDR_FKEY
1	380	132
2	480	920
3	786	432
4	786	980
5	12	1028
6	922	1028
7	1302	110
...

Neste exemplo, observe que Pessoa número 786 tem dois endereços, e que o endereço número 1028 tem duas pessoas.

- Use o objeto base PersonAddrRel ao configurar as regras da colunas de correspondência para os registros relacionados.

Caminhos Intratabelas

Em um objeto base, os relacionamentos pai/filho podem existir entre registros individuais. O Informatica MDM Hub permite que você explique relacionamentos entre os registros no mesmo objeto base e, em seguida, use esses relacionamentos ao configurar regras de coluna de correspondências.

Objetos Base de Exemplo para Caminhos Intratabelas

Imagine que a seguinte figura mostra um objeto base Funcionário em que existem relacionamentos de relatório entre os funcionários:



Os relacionamentos entre os funcionários é hierárquico. O CEO está na parte superior da hierarquia, que representa o que é chamado de registro *pai global principal*.

Colunas no Objeto Base de Exemplo

Suponha que o objeto base Funcionário tenha as seguintes colunas:

Coluna	Tipo	Descrição
ROWID_OBJECT	CHAR(14)	Chave primária. Identifica de forma exclusiva esse funcionário no objeto base.
NAME	VARCHAR(50)	Nome do funcionário.
TITLE	VARCHAR(50)	O cargo do funcionário.
...

Criar um Objeto Base de Relacionamento

Para configurar as regras de correspondência desse tipo de objeto, você deve criar um objeto base separado para descrever para o Informatica MDM Hub os relacionamentos entre os registros.

Por exemplo, você poderia criar e configurar um objeto base EmplRepRel com as seguintes colunas:

Coluna	Tipo	Descrição
ROWID_OBJECT	CHAR(14)	Chave primária. Identifica de forma exclusiva esse registro de relacionamento.
EMPLOYEE_FK	CHAR(14)	A chave externa para a ROWID_OBJECT do registro de funcionário.
REPORTS_TO_FK	CHAR(14)	A chave externa para a ROWID_OBJECT de um registro de gerente.

Nota: O tipo de coluna das colunas de chave externa – CHAR(14) – corresponde à chave primária para a qual elas apontam.

Exemplo de Etapas de Configuração

Após configurar esse objeto base, conclua as seguintes tarefas:

1. Configure as chaves externas desse objeto base para o ROWID_OBJECT do objeto base Funcionário.
2. Carregue esse objeto base com dados que descrevam os relacionamentos entre os registros.

ROWID_OBJECT	EMPLOYEE	REPORTS_TO
1	7	93
2	19	71
3	24	82
4	29	82
5	31	82
6	31	71

ROWID_OBJECT	EMPLOYEE	REPORTS_TO
7	48	16
8	53	12

Observe que você pode definir relacionamentos muitos para muitos entre os registros. Por exemplo, o funcionário cujo ROWID_OBJECT é 31 se reporta a dois gerentes diferentes (ROWID_OBJECT=82 e ROWID_OBJECT=71), enquanto que esse gerente (ROWID_OBJECT=82) tem três subordinados (ROWID_OBJECT=24, 29 e 31).

- Use o objeto base EmplRepRel ao configurar as regras da colunas de correspondência para os registros relacionados.
Por exemplo, você pode criar uma regra de correspondência que leva em conta o gerente do funcionário para produzir correspondências mais precisas.

Nota: Esse exemplo usou o campo REPORTS_TO para definir o relacionamento, mas você poderia usar essa informação para associar os registros — mesmo algo mais genérico e flexível, como RELATIONSHIP_TYPE.

Navegando até a Guia Caminhos

Para navegar até a guia Caminhos de um objeto base:

- No Gerenciador de esquemas, navegue até a caixa de diálogo Detalhes de configuração de correspondência/mesclagem do objeto base que você deseja configurar.
- Clique na guia **Caminhos**.
O Gerenciador de Esquemas exibe a janela Componentes de Caminho.

Seções da Guia Caminhos

A guia Caminhos tem duas seções:

Seção	Descrição
Componentes de Caminho	Configure as chaves externas usadas para percorrer os relacionamentos.
Filtros	Configure filtros usados para incluir ou excluir registros para correspondência.

Objeto Base Raiz

O objeto base raiz é exibido automaticamente na seção Componentes de Caminho da tela e está sempre disponível.

O objeto base raiz representa uma entidade sem relacionamentos pai ou filho. Se você quiser configurar regras de correspondência que envolvem registros pai ou filho, precisará adicionar componentes de caminho explicitamente ao objeto base raiz, e esses relacionamentos deverão ter sido configurados com antecedência.

Configurando Filtros de Caminhos de Correspondência

O filtro de um caminho de correspondência inclui ou exclui registros para correspondência com base nos valores de coluna que você especifica. Para definir um filtro para uma coluna, especifique a condição de filtro com um ou mais valores que determinam os registros que se qualificam para o processamento de

correspondência. Por exemplo, para um objeto base de Endereço que contém endereços de remessa e cobrança, você pode configurar um filtro que inclua endereços de cobrança e exclua endereços de remessa. Quando o processo de correspondência for executado, o MDM Hub corresponderá os registros no lote de correspondência com os registros de endereço de cobrança.

Nota: Se você especificar uma condição de filtro em uma coluna de data, use a representação de cadeia correta de um valor de data que seja compatível com a localidade do banco de dados.

No Informatica MDM Hub, os filtros têm as seguintes propriedades:

Configuração	Descrição
Coluna	Coluna para configurar no objeto base selecionado atualmente.
Operador	Operador para usar para este filtro. Um dos valores a seguir: <ul style="list-style-type: none">- IN—Incluem as colunas que contêm os valores especificados.- NOT IN—Excluem as colunas que contêm os valores especificados.
Valores	Um ou mais valores para usar para este filtro.

Por exemplo, se você desejar corresponder apenas os endereços postais em um objetos base de Endereço, você poderia especificar:

Configuração	Valor de Exemplo
Coluna	ADDR_TYPE
Operador	IN
Valores	MAILING

Neste exemplo, somente endereços postais poderão se qualificar para correspondência — registros em que o campo COLUMN contém “MAILING”. Todos os outros registros seriam ignorados.

Adicionando Filtros

Se você adicionar vários filtros, o Informatica MDM Hub avaliará toda a expressão usando o operador lógico AND. Por exemplo:

```
xExpr AND yExpr AND zExpr
```

Para adicionar um filtro:

1. No Gerenciador de Esquemas, navegue até a guia **Caminhos**.
2. Adquirar um bloqueio de gravação.
3. Na seção Filtros, clique no botão **Adicionar**.
O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Adicionar Filtro.
4. Especifique as propriedades desse componente de caminho.
5. Especifique os valores desse filtro.
6. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Editando Valores de um Filtro

Para editar valores para um filtro:

1. Realize um dos seguintes procedimentos:
 - Adicione um filtro.
 - Edite propriedades do filtro.
2. Na caixa de diálogo Adicionar Filtro ou Editar Filtro, clique no botão **Editar** próximo do campo Valores. O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Editar Valores.
3. Configure os valores para esse filtro.
 - Para adicionar um valor, clique no botão **Adicionar**. Quando solicitado, especifique um valor e clique em **OK**.
 - Para excluir um valor, selecione-o na caixa de diálogo Editar Valores, clique no botão **Excluir** e clique em **Sim** quando for solicitada a exclusão do valor.
4. Clique em **OK**.
5. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Editando Propriedades de Filtro

Para editar propriedades do filtro:

1. No Gerenciador de Esquemas, navegue até a guia **Caminhos**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na seção Filtros, clique no botão **Editar**.
O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Adicionar Filtro.
4. Especifique as propriedades desse componente de caminho.
5. Especifique os valores desse filtro.
6. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Excluindo filtros

Para excluir um filtro:

1. No Gerenciador de Esquemas, navegue até a guia **Caminhos**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na seção de Filtros, selecione o filtro que você deseja excluir e clique no botão **Excluir**.
O Gerenciador de Esquemas solicita que você confirme a exclusão.
4. Clique em **Sim**.

Configurando Componentes de Caminho

Esta seção descreve como configurar os componentes de caminho no Gerenciador de Esquemas. Componentes de caminho oferecem uma maneira de definir a conexão entre tabelas pai e filho usando chaves externas com o propósito de usar as colunas da tabela em uma coluna de correspondências.

Nome de Exibição

O nome desse componente do caminho como será exibido no Console do Hub.

Nome Físico

Nome real do componente de caminho no banco de dados. O Informatica MDM Hub irá sugerir um nome físico para o componente de caminho com base no nome de exibição que você inserir.

Permitir Registros Filhos Ausentes

A opção **Permitir registros filho ausentes** indica se os registros pai devem ser considerados para correspondência com base em uma verificação da existência de registros nos objetos base filho no caminho de correspondência.

Você pode ativar a opção para permitir registros filho ausentes no nível do componente de caminho de correspondência. O nível de componente do caminho de correspondências pode consistir em vários níveis de objeto base filho no caminho de correspondências do objeto base pai principal.

Quando você ativa a opção para permitir registros filho ausentes em um componente de caminho de correspondência, a correspondência ocorre entre os registros de objeto base pai e os respectivos registros de objeto base filho associados. A correspondência ocorrerá mesmo se os registros de objeto base pai não tiverem registros filho no objeto base filho para o qual a opção está ativada. Por padrão, a opção para permitir registros filho ausentes está ativada para todos os objetos base filho no caminho de correspondência do objeto base pai. Quando a opção está ativada, ela é inclusiva e, portanto, implementa uma associação externa de banco de dados entre uma tabela base pai e filho com a opção ativada. A pesquisa básica do Informatica Data Director retorna resultados para registros que não têm um registro filho.

Quando você desativa a opção para permitir registros filho ausentes para todos os componentes de caminho de correspondências, os registros de objeto base pai que têm registros em todos os objetos base filho passam pela correspondência. Se um registro pai não tiver um registro filho em um objeto base filho para o qual a opção está desativada, o registro pai não passará pela correspondência. Quando a opção está desativada, ela é exclusiva e, portanto, semelhante a uma associação por igualdade de banco de dados comum onde, se o registro pai não tiver registros filho, nenhum registro pai ou filho será retornado. Ao desativar a opção, você evita o impacto no desempenho associado a uma associação externa. A pesquisa básica do Informatica Data Director não retorna resultados para registros que não têm um registro filho.

Se você precisar executar uma correspondência parcial em um objeto base, a criação de tokens de um registro de objeto base pai deve ocorrer. A criação de tokens de um registro de objeto base pai ocorrerá se todos os objetos base filho com a opção para permitir registros filho ausentes desativada tiverem um registro de objeto base filho relacionado. Se um registro de objeto base pai tiver um objeto base filho cuja opção para Permitir registros filho ausentes está desativada, mas não contém nenhum registro, o registro pai não sofrerá a criação de tokens.

Se os dados estiverem completos, a correspondência entre registros pai ocorrerá conforme o esperado e o MDM Hub incluirá todos os registros pai para correspondência de acordo com os critérios de correspondência. Os dados estarão completos se os registros pai tiverem registros filho em cada objeto base filho no caminho de correspondências do pai e você incluir a coluna filho na regra de correspondência no pai. No entanto, se os dados estiverem incompletos, ative a opção para verificar se há filhos ausentes no caminho de componente dos objetos base filho que não têm registros para que os registros pai sejam elegíveis para correspondência. Os dados estarão incompletos se os dados contiverem registros pai com registros ausente de um objeto base filho e outros registros pai com registros ausentes de um objeto base filho diferente. Além disso, se você não incluir a coluna filho na regra de correspondência pai, os dados estarão incompletos. Isso garante que os registros pai e seus registros de objeto base filho associados em

cujas colunas as colunas de caminho de correspondências se baseiam não serão excluídos de uma correspondência quando o pai não tiver nenhum registro nesse objeto base filho.

Nota: O Informatica MDM Hub executa uma associação externa entre as tabelas pai e filho quando a opção para permitir registros filho ausentes está ativada. Isso afeta o desempenho de todos os componentes de caminho de correspondências nos quais a opção está ativada. Portanto, quando não for necessário, é mais eficiente desativar essa opção.

Restrições

Propriedade	Descrição
Tabela	Lista de tabelas no esquema.
Direção	Direção da chave externa: Pai-para-Filho Filho-para-Pai N/D
Chave Externa em	Coluna para a qual a chave externa aponta. Essa coluna pode estar em um objeto base diferente ou no mesmo objeto base.

Adicionar Componentes de Caminho

Para adicionar um componente de caminho:

1. No Gerenciador de Esquemas, navegue até a guia Caminhos.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na seção Componentes de Caminho, clique no botão **Adicionar**.

O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Adicionar Componente de Caminho.

4. Especifique as propriedades desse componente de caminho.
5. Clique em **OK**.
6. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Editando Componentes de Caminho

Para editar um componente de caminho:

1. No Gerenciador de Esquemas, navegue até a guia **Caminhos**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de componentes do caminho, selecione o componente do caminho que você deseja excluir.
4. Na seção de componentes de caminho, clique no botão **Editar**.

O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Editar componente do caminho.

5. Especifique as propriedades desse componente de caminho. Você pode alterar os seguintes valores:
 - Nome de Exibição
 - Permitir registros filhos ausentes
6. Clique em **OK**.
7. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Excluindo Componentes de Caminho

Você pode excluir componentes de caminho, mas *não* o objeto base raiz. Para excluir um componente de caminho:

1. No Gerenciador de Esquemas, navegue até a guia **Caminhos**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de componentes do caminho, selecione o componente do caminho que você deseja excluir.
4. Na seção Componentes de Caminho, clique no botão **Excluir**.
O Gerenciador de Esquemas solicita que você confirme a exclusão.
5. Clique em **Sim**.
6. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Configurando Colunas de Correspondências

Esta seção descreve como configurar colunas de correspondência para que você possa usá-las nas regras de coluna de correspondências. Se você deseja configurar regras de correspondência da chave primária, consulte as instruções em [“Configurando Regras de Correspondência da Chave Primária” na página 456](#).

Sobre as Colunas de Correspondência

Uma *coluna de correspondência* é uma coluna que você deseja usar em uma regra de correspondência, como colunas de nome ou de endereço. Antes que você possa usar uma coluna em definições de regra, primeiro é necessário designá-la como uma coluna que pode ser usada em regras de correspondência e fornecer informações sobre os dados que ela contém.

Nota: Quando você seleciona colunas para definir uma regra de correspondência, as colunas com um tipo de dados numérico ou decimal não estão disponíveis como colunas de correspondência.

Tipos de Colunas de Correspondências

Você pode configurar um tipo de coluna exata ou parcial para as regras de correspondência.

A tabela descreve os tipos de coluna para regras de correspondência:

Tipo de Coluna	Descrição
Parcial	<i>Correspondência probabilística.</i> Use para colunas que contenham dados que variam em termos de ortografia, abreviações, sequência de palavras, integridade, confiabilidade e outras inconsistências. Por exemplo, colunas parciais incluem endereços, coordenadas geográficas, como a latitude, longitude e elevação, e nomes de pessoas ou organizações.
Exato	<i>Correspondência determinística.</i> Use para colunas que contenham padrões consistentes e previsíveis. Colunas de correspondência exata correspondem apenas em dados idênticos. Por exemplo, IDs, códigos postais, códigos SIC ou outras informações bem definidas.

Colunas de Correspondências Dependem da Estratégia de Pesquisa

Os tipos de colunas de correspondência que você pode configurar dependem do tipo do objeto base que você estiver configurando.

O tipo de objeto base é definido pela estratégia de correspondência/pesquisa.

Estratégia de Correspondência	Descrição
Objetos base de correspondência parcial	Permite que você configure colunas de correspondência parcial, bem como colunas de correspondência exata.
Objetos base de correspondência exata	Permite que você configure colunas de correspondência exata, mas não colunas de correspondência parcial.

Componente de Caminho

O componente de caminho é a tabela de origem a ser usada para uma definição de coluna de correspondência ou o caminho de correspondência usado para navegar por uma hierarquia de registros. Caminhos de correspondência são usados para configurar regras de coluna de correspondências que envolvem registros relacionados em tabelas separadas ou na mesma tabela. Antes de poder especificar um componente de caminho, o caminho de correspondências deve ser configurado.

Para especificar um caminho de componente para uma coluna de correspondência:

1. Clique no botão **Editar** ao lado do campo Componente de Caminho.
O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Selecionar Componente do Caminho de Correspondência.
2. Selecione o componente de caminho de correspondência.
3. Clique em **OK**.

Nomes de Campos

Ao adicionar uma coluna de correspondência difusa a uma regra de correspondência, você pode selecionar um nome de campo em uma lista.

A seguinte tabela descreve os nomes de campo que você pode selecionar ao adicionar uma coluna de correspondência difusa para uma regra de correspondência:

Nome do campo	Descrição
Address_Part1	Inclui o endereço, com exceção da localização. A posição dos componentes de endereço deve estar na ordem de palavras normal, como no preenchimento de dados. Passe esses dados para um campo. Dependendo do objeto base, você pode concatenar esses atributos em um único campo antes da correspondência. Por exemplo, nos EUA, uma cadeia Address_Part1 inclui os seguintes campos: Aos cuidados de + Nome do Edifício + Número da Rua + Nome da Rua + Tipo da Rua + Detalhes do Apartamento. Address_Part1 usa métodos e opções desenvolvidos especificamente para endereços. Para evitar uma possível excedência, o processo de correspondência apenas considera erros de transposição quando o campo contém 10 ou mais caracteres. Por exemplo, "PO Box 38" não corresponde a "PO Box 83", mas "13 Capital Street" corresponde a "31 Capital Street".
Address_Part2	Linha de localização em um endereço. Por exemplo, nos EUA, um endereço típico Address_Part2 inclui: Cidade + Estado + CEP (+ País). Correspondência no Address_Part2 usa métodos e opções desenvolvidos especificamente para endereços.

Nome do campo	Descrição
Attribute1, Attribute2	Dois campos de finalidade geral. O MDM Hub corresponde os campos de atributos usando um algoritmo de correspondência de cadeia de propósito geral que compensa transposições e caracteres ou dígitos ausentes.
Date	Corresponde qualquer tipo de data, como data de nascimento, data de expiração, data de contrato, data de alteração e data de criação. Transmite a data no formato Dia+Mês+Ano. O nome do campo SSA_Date permite o uso ou a ausência de delimitadores entre os componentes de data. A correspondência em datas usa métodos e opções desenvolvidos especificamente para datas. A correspondência em datas supera o erro típico e as variações encontradas nesse tipo de dados.
Geocode	Corresponde às coordenadas geográficas, à latitude, à longitude e à elevação. Especifique as coordenadas geográficas na seguinte ordem: <ol style="list-style-type: none"> 1. Latitude 2. Longitude 3. Elevação <p>Você pode transmitir esses dados em um ou vários campos. Se você concatenar os dados de geocodificação em um campo, separe os valores com uma vírgula ou um espaço.</p> <p>A geocodificação usa um algoritmo de correspondência de cadeia que compensa transposições e caracteres ou dígitos ausentes.</p>
ID	Corresponde qualquer tipo de ID, como um número de conta, número de cliente, número de cartão de crédito, número de carteira de motorista, número de passaporte, número da diretiva, CPF ou outros códigos de identidade, bem como VIN. O campo ID usa um algoritmo de correspondência de cadeia que compensa transposições e caracteres ou dígitos ausentes.
Organization_Name	Corresponde os nomes de organizações, como nomes de corporações, nomes comerciais, nomes de instituições, nomes de departamentos, nomes de agências e nomes de negócios. Esse campo aceita correspondência em um único nome ou em um nome composto, como um nome jurídico e seu estilo de negócios. Você também pode usar vários nomes, como um nome jurídico e um estilo de negócios, em uma única coluna Organization_Name para a correspondência.
Person_Name	Corresponde os nomes de pessoas. Use o nome completo da pessoa. A posição do nome, dos nomes do meio e dos nomes de família deve ter a ordem de palavras normal usada no seu preenchimento. Por exemplo, em países de língua inglesa, a ordem normal é: Nome + Nomes do Meio + Nomes de Família. Dependendo do design do seu objeto base, você pode concatenar esses campos em um campo antes da correspondência. Esse campo aceita correspondência em um único nome ou em um nome de conta, como JOHN & MARY SMITH. Você também pode usar vários nomes, como um nome de casado e um nome anterior.
Postal_Area	Use para dar mais ênfase ao código postal não utilizando o campo Address_Part2. Use para todos os tipos de códigos postais, incluindo CEPs. O nome do campo Postal_Area usa um algoritmo de correspondência de cadeia que compensa transposições e caracteres ou dígitos ausentes.
Telephone_Number	Use para corresponder números de telefone. O campo Telephone_Number usa um algoritmo de correspondência de cadeia que compensa transposições e códigos de área ou dígitos ausentes.

Selecionando Várias Colunas para Correspondência

Se você especificar mais de uma coluna para correspondência:

- Os valores são concatenadas no campo usado pelo propósito de correspondência, com um espaço inserido entre cada valor. Por exemplo, você pode selecionar colunas de nome, nome do meio, sobrenome

e sufixo no seu objeto base. Os campos concatenados terão a seguinte aparência (um espaço segue a última palavra na string):

```
first middle last suffix
```

Por exemplo:

```
Anna Maria Gonzales MD
```

- Para dados que contém espaços ou dados nulos:
 - Se houver espaços nos dados, esses espaços permanecerão, e o campo não será NULL.
 - Se todos os campos forem nulos, o valor combinado será nulo.
 - Se qualquer componente no campo combinado for nulo, nenhum espaço extra será adicionado para substituir esse nulo.

Nota: Concatenar colunas não é recomendado para colunas de correspondência exata.

Configurando Colunas de Correspondência de Objetos Base de Correspondência Parcial

Objetos base de correspondência parcial podem ter colunas de correspondência parcial e exata. Para objetos base de correspondência exata, consulte [“Configurando Colunas de Correspondência de Objetos Base de Correspondência Exata” na página 425](#).

Navegando até a Guia Colunas de Correspondências de um Objeto Base de Correspondência Parcial

Para definir colunas de correspondência para um objeto base de correspondência parcial:

1. No Gerenciador de Esquemas, selecione o objeto base de correspondência parcial que você deseja configurar.
2. Clique no nó **Configuração de Correspondência/Mesclagem**.
3. Clique na guia **Colunas de Correspondência**.

O Gerenciador de Esquemas exibe a guia Colunas de Correspondência para o objeto base de correspondência parcial.

A guia Colunas de Correspondência para um objeto base de correspondência parcial tem as seguintes seções.

Propriedade	Descrição
Chave de Correspondência Parcial	Propriedades para a chave de correspondência parcial.
Colunas de Correspondência	Colunas de correspondência e suas propriedades: <ul style="list-style-type: none">- Nome do campo- Tipo de Coluna- Componente de Caminho- Tabela de Origem – tabela referenciada no componente de caminho ou o objeto base (se o componente de caminho for raiz)
Conteúdo da Coluna de Correspondência	Lista de colunas disponíveis no objeto base, bem como colunas que foram selecionadas para correspondência.

Configurando Propriedades de Chave de Correspondência Parcial

Esta seção descreve como configurar as propriedades de coluna de correspondências para objetos base de correspondência parcial. A *Chave de Correspondência Parcial* é uma coluna especial no objeto base que o Gerenciador de Esquemas adicionará se uma coluna de correspondências usar a estratégia de correspondência/pesquisa parcial. Essa coluna é o campo primário usado durante a pesquisa e a correspondência para gerar os candidatos a correspondência desse objeto base. Todos os objetos base difusos têm uma, e somente uma, Chave de Correspondência Parcial.

Tipos de chave

O *tipo de chave de correspondência* descreve as características importantes sobre uma coluna para Informatica MDM Hub. O Informatica MDM Hub tem um pouco de inteligência sobre nomes e endereços, para que essas informações ajudem o Informatica MDM Hub a gerar chaves corretamente e conduzir melhor as pesquisas. Esse é o principal critério de pesquisa que cria a lista inicial de possíveis candidatos a correspondências. Esse tipo de chave deve se basear no tipo de dados principal da(s) coluna(s) física(s) que compõe(m) a chave de correspondência parcial.

Para um objeto base de correspondência parcial, você pode selecionar um dos seguintes tipos de chave:

Tipo de Chave	Descrição
Person_Name	Usado se a sua chave de correspondência parcial contiver dados somente para indivíduos.
Organization_Name	Usado se a sua chave de correspondência parcial contém dados para organizações somente, ou se ele contiver dados para organizações e indivíduos.
Address_Part1	Usado se a sua chave de correspondência parcial contiver dados de endereço a serem consolidados.

Nota: Os tipos de chave se baseiam no preenchimento que você selecionar. A lista acima de tipos de chave se aplica ao preenchimento padrão (US). Outros preenchimentos podem ter diferentes tipos de chave. Se você precisar de outro preenchimento, entre em contato com o suporte do Informatica.

Larguras de chave

A *largura da chave de correspondência* determina o rigor da análise de chave de correspondência parcial, o número de possíveis candidatos a correspondências retornado e a quantidade de espaço em disco que as chaves consomem. As larguras de chave se aplicam somente objetos de correspondência parcial.

Largura da Chave	Descrição
Padrão	Apropriado para a maioria das chaves de correspondência parcial, balanceamento confiabilidade e uso de espaço.
Estendidas	Pode resultar em mais candidatos a correspondência, mas utilizando mais tempo de processamento para gerar chaves. Essa opção oferece recursos de correspondência adicionais devido à concatenação de colunas. Essa largura da chave funciona melhor quando: <ul style="list-style-type: none">- o conjunto de dados não é extremamente grande- o conjunto de dados não está concluído- você tem recursos suficientes para gerenciar o tempo de processamento e os requisitos de espaço em disco

Largura da Chave	Descrição
Limitado	Troca um pouco da confiabilidade de correspondência pela economia de espaço em disco. Essa opção poderá resultar em menos candidatos a correspondência, mas as pesquisas podem ser mais rápidas. Essa opção funciona se você estiver disposto a obter menos correspondências para agilizar as pesquisas que usam menos de espaço em disco para as chaves. As chaves limitadas fazem a correspondência de menos registros com variações de ordem de palavras do que as chaves padrão. Essa opção fornece um subconjunto do conjunto de chaves padrão, mas pode ser o melhor opção se o espaço em disco for restrito ou o volume de dados for extremamente grande.
Preferencial	Gera uma única chave por registro de objeto base. Essa opção troca um pouco de confiabilidade de correspondência por desempenho (reduz o número de correspondências que precisam ser executadas) e economia de espaço em disco (reduz o tamanho da tabela de chaves de correspondência). Dependendo das características dos dados, uma largura da chave preferencial pode resultar em menos candidatos à correspondência.

Etapas para Configurar as Propriedades de Chave de Correspondência Parcial

Para configurar propriedades de chave de correspondência parcial para um objeto base de correspondência parcial:

1. No Gerenciador de Esquemas, navegue até a guia Colunas de Correspondência.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Defina as seguintes configurações para esse objeto base de correspondência parcial.

Propriedade	Descrição
Tipo de Chave	Tipo de campo usado principalmente na correspondência. Esse é o principal critério de pesquisa que cria a lista inicial de possíveis candidatos a correspondências. Esse tipo de chave deve se basear no tipo principal de dados armazenados no objeto base.
Largura da Chave	Tamanho da faixa de pesquisa para a qual as chaves são geradas.
Componente de Caminho	Caminho de componente para essa chave de correspondência parcial. Esta é uma tabela que contém as colunas a serem designadas como o tipo de chave: Objeto Base, tabela de Objetos Base Filho ou tabela de Referências Cruzadas.

4. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Adicionando uma coluna de correspondências Parcial de Objetos Base de Correspondência Parcial

Para definir uma coluna de correspondências parcial para um objeto base de correspondência parcial:

1. No Gerenciador de Esquemas, navegue até a guia Colunas de Correspondência.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Para adicionar uma coluna de correspondências parcial, clique no botão **Adicionar**.

O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Adicionar coluna de correspondências Parcial.

4. Especifique as configurações a seguir.

Propriedade	Descrição
Componente do Caminho de Correspondências	O componente do caminho de correspondências dessa coluna de correspondências parcial. Para uma coluna de correspondências parcial, a tabela de origem pode ser a tabela pai, uma tabela de referências cruzadas pai ou qualquer tabela de objeto base filho.
Nome do Campo	O nome do campo. Selecione o tipo de dados da coluna de correspondência.

5. Especifique as colunas de objeto base da correspondência parcial.

Para adicionar uma coluna à lista de **Colunas Selecionadas**, selecione um nome de coluna e clique no botão de seta direita.

Nota: Se você adicionar várias colunas, os valores serão concatenados com um espaço separador entre os valores.

6. Clique em **OK**.

O Gerenciador de Esquemas adiciona a coluna de correspondências à lista Colunas de Correspondência.

7. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Adicionando Colunas de Correspondência Exata de Objetos Base de Correspondência Parcial

Para definir uma coluna de correspondência exata para um objeto base de correspondência parcial:

1. No Gerenciador de Esquemas, navegue até a guia **Colunas de Correspondência**.

2. Adquirir um bloqueio de gravação.

3. Para adicionar uma coluna de correspondências exatas, clique no botão **Adicionar**.

O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Adicionar coluna de correspondências Exata.

4. Especifique as configurações a seguir.

Propriedade	Descrição
Componente do Caminho de Correspondências	O componente do caminho de correspondências dessa coluna de correspondências exatas. Para uma coluna de correspondências exatas, a tabela de origem pode ser a tabela pai e/ou colunas físicas filho.
Nome do campo	Nome do campo que você deseja que o Console do Hub exiba.

5. Especifique as colunas de objeto base da correspondência exata.

6. Para adicionar uma coluna à lista de **Colunas Selecionadas**, selecione um nome de coluna e clique no botão de seta direita.

Nota: Se você adicionar várias colunas, os valores serão concatenados, com um espaço separador entre os valores. Não concatene colunas para colunas de correspondência exata.

7. Clique em **OK**.

O Gerenciador de Esquemas adiciona a coluna de correspondências à lista Colunas de Correspondência.

8. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Editando Propriedades de coluna de correspondências de Objetos Base de Correspondência Parcial

Em vez de editar propriedades de coluna de correspondência, você deve:

- Excluir a coluna de correspondências
- Adicionar uma nova coluna de correspondências

Excluindo Colunas de Correspondências de Objetos Base de Correspondência Parcial

Para excluir uma coluna de correspondência para um objeto base de correspondência parcial:

1. No Gerenciador de Esquemas, navegue até a guia **Colunas de correspondência**.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Na lista Colunas de correspondência, selecione a coluna de correspondência que você deseja excluir.
4. Clique no botão **Excluir**.
O Gerenciador de Esquemas solicita que você confirme a exclusão.
5. Clique em **Sim**.
6. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Configurando Colunas de Correspondência de Objetos Base de Correspondência Exata

Antes de definir regras de coluna de correspondências, é necessário definir as colunas de correspondência nas quais elas se basearão. Objetos base de correspondência exata podem ter somente colunas de correspondência exata. Para obter mais informações sobre a configuração de colunas de correspondência para objetos base de correspondência parcial, consulte [“Configurando Colunas de Correspondência de Objetos Base de Correspondência Parcial” na página 421](#).

Navegando até a Guia Colunas de Correspondências de um Objeto Base de Correspondência Exata

Para definir colunas de correspondência para um objeto base de correspondência exata:

1. No Gerenciador de Esquemas, exiba a caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem do objeto base de correspondência exata que você deseja configurar.
2. Clique na guia **Colunas de Correspondência**.
O Gerenciador de Esquemas exibe a guia Colunas de Correspondência para o objeto base de correspondência exata.

A guia Colunas de Correspondência para um objeto base de correspondência exata tem as seguintes seções.

Propriedade	Descrição
Colunas de Correspondência	Colunas de correspondência e suas propriedades: <ul style="list-style-type: none">- Nome do campo- Tipo de Coluna- Componente de Caminho- Tabela de Origem – tabela referenciada no componente de caminho ou o objeto base (se o componente de caminho for raiz)
Conteúdo da Coluna de Correspondência	Lista de colunas disponíveis e colunas selecionadas para correspondência.

Adicionando Colunas de Correspondência de Objetos Base de Correspondência Exata

Você pode adicionar somente colunas de correspondência exata a objetos base de correspondência exata. Colunas de correspondência parcial não são permitidas.

Para adicionar uma coluna de correspondências exatas a um objeto base de correspondência exata:

1. No Gerenciador de Esquemas, navegue até a guia **Colunas de correspondência**.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Para adicionar uma coluna de correspondências exatas, clique no botão **Adicionar**.

O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Adicionar coluna de correspondências Exata.

4. Especifique as configurações a seguir.

Propriedade	Descrição
Componente do Caminho de Correspondências	O componente do caminho de correspondências dessa coluna de correspondências exatas. Para uma coluna de correspondências exatas, a tabela de origem pode ser a tabela pai e/ou colunas físicas filho.
Nome do campo	O nome desse campo, como será exibido no Console do Hub.

5. Especifique as colunas de objeto base da correspondência exata.
6. Para adicionar uma coluna à lista Colunas Selecionadas, selecione um nome de coluna e clique na seta para a direita.

Nota:

- Se você adicionar várias colunas, os valores serão concatenadas, com um espaço separador entre os valores.
- Concatenar colunas não é recomendado para colunas de correspondência exata.

7. Clique em **OK**.

O Gerenciador de Esquemas adiciona as colunas de correspondência selecionadas à lista Colunas de Correspondência.

8. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Editando Propriedades de coluna de correspondências de Objetos Base de Correspondência Exata

Se uma coluna de correspondência exata tiver um caminho que não seja raiz, você poderá definir a coluna de correspondência como **Subtipo de Correspondência Padrão**. Em um Conjunto de Regras de Correspondência, quando você adiciona uma regra de correspondência difusa com essa coluna de correspondência exata, a opção **Subtipo de Correspondência** é selecionada.

Nota: Se você quiser editar outras propriedades, exclua a coluna de correspondência, salve e adicione uma coluna de correspondência com as propriedades atualizadas.

1. Na guia **Colunas de Correspondência**, selecione uma coluna de correspondência com os seguintes atributos:
 - **Tipo de Coluna** = Exato
 - **Componente de Caminho** = <qualquer caminho, exceto Raiz>
2. Clique em **Editar**.
3. Selecione **Subtipo de Correspondência Padrão** e clique em **OK**.
4. Clique em **Salvar**.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Subtipo de Correspondência” na página 443](#)

Excluindo Colunas de Correspondências de Objetos Base de Correspondência Exata

Para excluir uma coluna de correspondência para um objeto base de correspondência exata:

1. No Gerenciador de Esquemas, navegue até a guia **Colunas de correspondência**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na lista Colunas de correspondência, selecione a coluna de correspondência que você deseja excluir.
4. Clique no botão **Excluir**.

O Gerenciador de Esquemas solicita que você confirme a exclusão.
5. Clique em **Sim**.
6. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Conjuntos de Regras de Correspondência

Um *conjunto de regra de correspondência* é uma coletânea lógica de regras de coluna de correspondências que têm algumas propriedades em comum.

Conjuntos de regras de correspondência são associadas somente a regras de coluna de correspondências — não a regras de correspondência da chave primária.

Conjuntos de regras de correspondência permitem que você execute diferentes conjuntos de regras de coluna de correspondências em momentos diferentes. Cada vez que o processo de correspondência é executado, apenas um conjunto de regras de correspondência é usado. Para corresponder usando um conjunto de regras de correspondência diferente, selecione o conjunto de regras de correspondência e execute o processo de correspondência novamente.

Os conjuntos de regras de correspondência que você configura são usados no Data Director para criar consultas estendidas. Ao modificar ou excluir um conjunto de regras de correspondência, as consultas que usam o conjunto de regras de correspondência são excluídas.

Nota: Somente uma regra de coluna de correspondências no conjunto de regra de correspondência precisa ser bem-sucedida para declarar uma correspondência entre os registros.

O que os Conjuntos de Regras Especificam

Conjuntos de regras de correspondência incluem:

- um nível de pesquisa que dita a estratégia de pesquisa
- qualquer número de regras de coluna de correspondências automáticas e manuais
- opcionalmente, um filtro que permite que você inclua ou exclua seletivamente os registros do lote de correspondências durante o processo de correspondência

Vários Conjuntos de Regra de Correspondência e o Padrão Especificado

Você pode configurar qualquer número de conjuntos de regras.

Quando os usuários desejam executar o trabalho em lote de Correspondência, eles selecionam um conjunto de regras da lista de conjuntos de regras que foi definido para o objeto base.

No Gerenciador de Esquemas, você designa um conjunto de regra de correspondência como padrão.

Quando Usar os Conjuntos de Regra de Correspondência

Conjuntos de regras de correspondência permitem que você acomode diferentes requisitos de regra de coluna de correspondências em momentos diferentes.

Por exemplo, você pode usar um conjunto de regra de correspondência para um carregamento inicial de dados e outro conjunto de regra de correspondência para cargas incrementais subsequentes. Da mesma forma, você pode usar um conjunto de regra de correspondência para processar todos os registros e outro conjunto de regra de correspondência com um filtro para processar apenas um subconjunto dos registros.

Avaliação de Conjunto de Regras

Antes de salvar alterações em um conjunto de regras de correspondência (incluindo todas as alterações em regras de correspondência no conjunto de regras de correspondência), o Gerenciador de Esquemas analisa o conjunto de regras de correspondência, enviando uma mensagem de aviso se o conjunto de regras de correspondência tiver problemas.

Nota: Esta é apenas uma mensagem de aviso. Você pode optar por ignorar a mensagem e salvar as alterações mesmo assim.

Exemplos de problemas incluem um conjunto de regras de correspondência que:

- é idêntico a um conjunto de regras de correspondência existente
- está vazio — nenhuma regra de coluna de correspondências foi adicionada
- não contém regras de coluna de correspondência parcial para um objeto base de correspondência parcial
- Contém uma ou mais coluna de correspondência parcial, mas nenhuma coluna de correspondência exata (pode afetar o desempenho de correspondência)
- contém colunas de correspondência exata e parcial com as mesmas colunas de origem

Propriedades do Conjunto de Regra de Correspondência

Esta seção descreve as propriedades para os conjuntos de regra de correspondência.

Nome

O nome do conjunto de regras. Especifique um nome exclusivo e descritivo.

Níveis de Pesquisa

Usado apenas com objetos base de correspondência parcial. Ao configurar um conjunto de regras de correspondência, você define um *nível de pesquisa* que instrui o Informatica MDM Hub sobre o quão rigorosamente e completamente procurar correspondências candidatas.

A meta do processo de correspondência é encontrar o número ideal de correspondências para os seus dados:

- nem tão poucas (*subcorrespondência*), perdendo correspondências significativas,
- nem tantas (*excedência*), gerando muitas correspondências, inclusive correspondências irrelevantes

Para qualquer nome ou endereço em uma chave de correspondência parcial, o Informatica MDM Hub usa o nível de pesquisa definido para gerar diferentes faixas de chaves com o objetivo de determinar quais registros são possíveis candidatos a correspondência e a quais registros as regras de coluna de correspondências serão aplicadas.

Você pode escolher um dos seguintes níveis de pesquisa:

Nível de Pesquisa	Descrição
Restrita	Nível mais rigoroso na pesquisa em busca de possíveis candidatos a correspondência. Esse nível de pesquisa é rápido, mas pode resultar em menos correspondências do que outros níveis de pesquisa podem gerar, causando provavelmente uma situação de subcorrespondência. A opção Restrita pode ser apropriada se o seu conjunto de dados é relativamente correto e completo ou para conjuntos de dados muito grandes com dados de alta correspondência.
Típica	Apropriado para a maioria dos conjuntos de regras.
Abrangente	Gera um conjunto de possíveis candidatos a correspondência maior do que com o nível Típico. Isso pode resultar em mais correspondências do que outros níveis de pesquisa podem gerar, possivelmente causando excedência, além de exigir mais tempo. Esse nível pode ser apropriado para conjuntos de dados menores que são menos completos.
Extrema	Gera um conjunto ainda maior de possíveis candidatos a correspondência, o que pode resultar em excedência e exigir muito mais tempo. Esse nível pode ser apropriado para conjuntos de dados menores que são menos completos ou para identificar o maior número possível de registros correspondentes.

O nível de pesquisa que você escolhe deve ser determinado pelo tamanho do seu conjunto de dados, por suas restrições de tempo e pelo grau de relevância das correspondências. Dependendo das circunstâncias e das necessidades, às vezes uma subcorrespondência é mais apropriada. Por outro lado, em outras circunstâncias, uma excedência é mais apropriada. Implementações que lidam com dados relativamente confiáveis e completos podem usar o nível Restrita, enquanto implementações que lidam com dados menos confiáveis ou com problemas mais críticos devem usar o nível Extrema ou Abrangente.

O nível de pesquisa também pode ser diferente dependendo da fase de um projeto. Talvez seja necessário que ele tenha um nível mais flexível (Abrangente ou Extrema) para a correspondência inicial e depois mais restritivo à medida que os dados passam pelo processo de remoção de duplicação.

Ativar Pesquisa por Regras

Ao ativar um conjunto de regras de correspondência para Ativar Pesquisa por Regras, você reserva esse conjunto de regras de correspondência específico para uso com a API **SearchMatch**. Para usar um conjunto de regras de correspondência Ativar Pesquisa por Regras, o `MatchType` **SearchMatch** deve ser `NONE`, e você deve especificar o conjunto de regras de correspondência na solicitação **SearchMatch**. Se você usar Ativar Pesquisa por Regras, o MDM Hub usará somente correspondências difusas.

Talvez você deseje realizar uma pesquisa com alguns campos vazios. Quando SearchMatch realiza uma pesquisa usando um conjunto de regras de correspondência Ativar Pesquisa por Regras, ele ignora os campos vazios fornecidos pela solicitação de pesquisa. Isso impede a exclusão de registros relevantes dos resultados de pesquisa.

Para obter mais informações sobre **SearchMatch**, consulte o *Guia da Estrutura de Integração de Serviços do Multidomain MDM*.

Nota: Se você ativar a propriedade opcional do Servidor de Hub para realizar correspondências exatas em objetos base difusos, ela afetará as regras de correspondência. O MDM Hub não retornará correspondências se você usar as mesmas colunas de origem para correspondência exata e difusa. Para evitar esse problema, desative a propriedade `cmx.server.match.exact_match_fuzzy_bo_api` no arquivo `cmxserver.properties`. Para obter mais informações sobre as propriedades do Servidor de Hub, consulte [“Propriedades do Servidor de Hub” na página 652](#).

Ativar a Filtragem

Especifica se a filtragem está ativada para este conjunto de regra de correspondência.

- Se estiver marcada (selecionada), permitirá que você defina um filtro para esse conjunto de regra de correspondência. Ao executar um trabalho de Correspondência, os usuários podem selecionar o conjunto de regra de correspondência com um filtro definido de forma que o trabalho de Correspondência processa apenas o subconjunto de registros que atendem aos critérios do filtro.
- Se desmarcada (não selecionada), todos os registros serão processados pelo conjunto de regra de correspondência quando o trabalho em lote de Correspondência é executado.

Por exemplo, se você tivesse um objeto base da Organização que contivesse vários tipos de organizações (clientes, fornecedores, clientes potenciais, parceiros e assim por diante), você poderia definir conjuntos de regra de correspondência diferentes que seletivamente processaria somente o tipo de registros que você desejasse corresponder: `MatchAll` (nenhum filtro), `MatchCustomersOnly`, `MatchVendorsOnly` e assim por diante.

Nota: Você pode ativar filtros em um conjunto de regra de Correspondência, mas filtros nos objetos base filho e nas funções de grupo não são permitidos.

Filtrando SQL

Por padrão, quando o trabalho em lote de Correspondência é executado, o conjunto de regras de correspondência processa todos os registros.

Se a de caixa de seleção Ativar Filtragem estiver selecionada, você poderá especificar uma condição de filtro para restringir o processamento para somente as regras que cumprem a condição de filtro. Um *filtro* é análogo a uma cláusula `WHERE` em uma instrução SQL. A expressão de filtro pode ser qualquer expressão que é válida para a sintaxe de cláusula `WHERE` usada na plataforma de banco de dados.

Nota: o filtro do conjunto de regras de correspondência é aplicado aos registros do objeto base que são selecionados apenas para o *lote de correspondência* (os registros para correspondência de), não os registros no pool de correspondências (os registros para corresponder a).

Por exemplo, suponha que sua implementação tinha um objeto base da Organização que continha vários tipos de organizações (clientes, fornecedores, clientes potenciais, parceiros e assim por diante). Usando filtros, você poderia definir um conjunto de regras de correspondência (MatchCustomersOnly) que processaria apenas dados de clientes.

```
org_type='C'
```

Todos os outros registros de não-clientes seriam ignorados e não processados pelo trabalho de Correspondência.

Nota: É responsabilidade do administrador especificar uma expressão SQL apropriada que filtra corretamente os registros durante o trabalho de Correspondência. O Gerenciador de Esquemas valida a sintaxe SQL de acordo com a plataforma de banco de dados, mas não verifica a lógica ou adequação da condição de filtro.

Regras de Correspondência

Essa área da janela exibe uma lista de regras da coluna de correspondências que foi configurada para o conjunto de regras de correspondência selecionado.

Navegando até a Guia Conjunto de Regra de Correspondência

Para navegar até a guia Conjunto de Regras de Correspondência:

1. No Gerenciador de esquemas, exiba a caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem do objeto base que você deseja configurar.
2. Clique na guia **Conjuntos de Regras de Correspondência**.
O Gerenciador de Esquemas exibe a guia Conjuntos de Regras de Correspondência para o objeto base selecionado.
3. A guia Conjuntos de Regras de Correspondência consiste nas seguintes seções:

Seção	Descrição
Conjuntos de Regras de Correspondência	Lista de conjuntos de regras de correspondência.
Propriedades	Propriedades para o conjunto de regras de correspondência selecionado.

Adicionando Conjuntos de Regras de Correspondência

Para adicionar um novo conjunto de regra de correspondência:

1. No Gerenciador de Esquemas, exiba a guia **Conjuntos de Regras de Correspondência** na caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem do objeto base que você deseja configurar.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique no botão **Adicionar**.
O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Adicionar Conjunto de Regra de Correspondência.
4. Insira um nome exclusivo e descritivo para esse novo conjunto de regra de correspondência.
5. Clique em **OK**.
O Gerenciador de Esquemas adiciona o novo conjunto de regra de correspondência à lista.

6. Configure o conjunto de regra de correspondência.

Editando Propriedades do Conjunto de Regra de Correspondência

Para editar as propriedades de um conjunto de regras de correspondência:

1. No Gerenciador de Esquemas, exiba a guia **Conjuntos de Regras de Correspondência** na caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem para o objeto base que você deseja configurar.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione o conjunto de regras de correspondência que você deseja configurar.
O Gerenciador de Esquemas exibe suas propriedades no painel Propriedades.
4. Configure as propriedades para esse conjunto de regras de correspondência.
5. Configure as colunas de correspondência para esse conjunto de regras de correspondência.
6. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.
Antes de salvar as alterações, o Gerenciador de Esquemas analisa o conjunto de regras de correspondência e avisa a você por meio de um mensagem se o conjunto de regras de correspondência contiver certas incongruências.
7. Se for solicitado a confirmar se deseja salvar as alterações, clique no botão **OK**.

Renomeando Conjuntos de Regras de Correspondência

Para renomear um conjunto de regras de correspondência:

1. No Gerenciador de Esquemas, exiba a guia **Conjuntos de Regras de Correspondência** na caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem para o objeto base que você deseja configurar.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione o conjunto de regras de correspondência que você deseja renomear.
4. Clique no botão **Editar**.
O Gerenciador de esquemas exibe a caixa de diálogo Editar Nome do Conjunto de Regras.
5. Especifique um nome exclusivo descritivo para esse conjunto de regras de correspondência.
6. Clique em **OK**.
O Gerenciador de Esquemas atualiza o nome do conjunto de regras de correspondência na lista.

Excluindo conjuntos de regra de correspondência

Para excluir um conjunto de regras de correspondência:

1. No Gerenciador de Esquemas, exiba a guia **Conjuntos de Regras de Correspondência** na caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem para o objeto base que você deseja configurar.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione o nome do conjunto de regras de correspondência que você deseja excluir.
4. Clique no botão **Excluir**.
O Gerenciador de Esquemas solicita que você confirme a exclusão.

5. Clique em **Sim**.

O Gerenciador de esquema remove o conjunto de regras de correspondência, juntamente com todas as regras de colunas de correspondência que ele contém na lista.

Configurando Regras de coluna de correspondências de Conjuntos de Regras de Correspondência

Uma *regra de coluna de correspondências* determina o que constitui uma correspondência durante o processo de correspondência.

Regras de coluna de correspondências determinam se dois registros são semelhantes o suficiente para serem consolidados. Cada regra de correspondência é definida como um conjunto de uma ou mais colunas de correspondência que é necessário examinar para localizar pontos de semelhança. Regras de correspondência são configuradas por meio da definição das condições para identificar registros correspondentes em e entre sistemas de origem.

Pré-requisitos para Configurar Regras de coluna de correspondências

Você pode configurar as regras de coluna de correspondência somente depois que executa os seguintes pré-requisitos:

- configurado as colunas que pretende usar nas regras de correspondência
- criado pelo menos um conjunto de regras de correspondência

As Regras de coluna de correspondências Diferem Entre Objetos Base de Correspondência Exata e de Correspondência Parcial

As propriedades das regras de coluna de correspondências diferem entre objetos base de correspondência exata e de difusão.

- Para objetos base de correspondência exata, você somente pode configurar os tipos de colunas exata.
- Para objetos base de correspondência parcial, você pode configurar os tipos de colunas exata ou parcial.

Para cada regra de coluna de correspondências, decida se os registros correspondidos devem ser automática ou manualmente consolidados.

Especificando Opções de Consolidação de Registros Correspondentes

Para cada regra de coluna de correspondência, decida se os registros correspondidos devem ser automática ou manualmente consolidados.

Propriedades de Regra de Correspondência de Objetos Base de Correspondência Parcial Somente

Esta seção descreve as propriedades de regra de correspondência para objetos base de correspondência parcial. Essas propriedades não se aplicam a objetos base de correspondência exata.

Estratégia de Correspondência/Pesquisa

Para objetos base de correspondência difusa, a estratégia de correspondência/pesquisa define a estratégia que o processo de correspondência usa para pesquisar e corresponder registros. A estratégia de correspondência/pesquisa determina como combinar o candidato A com o candidato B usando opções difusas ou exatas.

Nota: Para obter mais informações sobre objetos base de correspondência difusa, consulte [“Estratégia de Correspondência/Pesquisa” na página 406](#).

A estratégia de correspondência/pesquisa pode afetar a quantidade e a qualidade de candidatos a correspondência. Uma estratégia exata requer dados limpos e completos. Se os dados não forem limpos ou se estiverem incompletos, o processo de correspondência poderá perder algumas correspondências. Uma estratégia difusa encontra muito mais correspondências, mas várias podem não ser duplicatas. Ao definir as propriedades da regra de correspondência, você deve encontrar o equilíbrio ideal entre localizar todos os possíveis candidatos e evitar candidatos irrelevantes.

Selecione uma das seguintes opções de estratégia:

Opção de Estratégia de Correspondência/Pesquisa	Descrição
Estratégia difusa	Uma correspondência probabilística que leva em conta variações ortográficas, possíveis erros ortográficos e outras diferenças.
Estratégia exata	Uma correspondência exata que combina registros idênticos.

Todos os objetos base de correspondência difusa têm uma chave de correspondência difusa, que é gerada com base nas colunas que você especifica no componente do caminho de correspondência. Quando você usa a estratégia difusa, o processo de correspondência pesquisa o índice da chave de correspondência para identificar os candidatos da correspondência. Para garantir que o processo de correspondência possa identificar candidatos, você deve especificar pelo menos uma das colunas da chave de correspondência difusa na regra de correspondência. Por exemplo, se a chave de correspondência for gerada com base na coluna Nome, a regra de correspondência deverá incluir a coluna Nome.

A tabela a seguir lista os tipos de regras de correspondência, as estratégias de correspondência/pesquisa e uma descrição para cada combinação:

Tipo de Regra de Correspondência	Estratégia de Correspondência/Pesquisa Usada	Descrição
Regra de correspondência difusa	Estratégia difusa	Contém colunas de correspondência parcial e pode conter colunas de correspondência exata. Regras de correspondência parcial são recomendadas para colunas que contêm variações de dados, como nomes com erros de ortografia.
Regra de correspondência exata	Estratégia exata	Contém somente colunas de correspondência exata. O processo de correspondência identifica correspondências executando instruções SQL nas linhas no banco de dados. As regras de correspondência exata são melhores para colunas, como ID e data de nascimento, nas quais você não precisa de recursos de correspondência parcial.
Regra de correspondência filtrada	Estratégia difusa	Contém somente colunas de correspondência exata. A regra é executada em candidatos à correspondência que são filtrados com base na chave de correspondência associada. O processo de correspondência identifica os candidatos de correspondência pesquisando o índice da chave de correspondência. É recomendável usar uma regra de correspondência filtrada quando uma das colunas de correspondência exata tiver as mesmas colunas de origem da chave de correspondência parcial. Regras de correspondência filtrada melhoram o desempenho executando as regras de correspondência exata no Servidor de Processos em vez do banco de dados.

Sugestão: Se você estiver restrito por problemas de desempenho relacionados ao servidor de banco de dados, considere usar regras de correspondência filtrada em vez de regras de correspondência exata. As regras de correspondência filtrada permitem executar lotes maiores do que você pode executar nas regras de correspondência exata. Além disso, para um grande incremento no tamanho do lote em correspondência filtrada, a duração do trabalho de correspondência aumenta comparativamente em uma pequena margem.

Propósito de Correspondência

Para objetos base de correspondência parcial, o *propósito de correspondência* define o principal objetivo por trás de uma regra de correspondência. Por exemplo, se está tentando identificar correspondências para pessoas onde o endereço é uma parte importante ao determinar se dois registros são para a mesma pessoa, então você escolheria o Propósito de Correspondência chamado Residente.

Para cada regra de correspondência que você definir, é necessário escolher o propósito da regra em uma lista de propósitos de correspondência predefinidas fornecida pela Informatica. Cada propósito de correspondência contém o conhecimento sobre como melhor comparar dois registros para obter o propósito da correspondência. O Informatica MDM Hub usa o propósito de correspondência selecionado como base para aplicar as regras de correspondência para determinar os registros correspondentes. O comportamento das regras é dependente do propósito selecionado. A lista de propósitos de correspondência disponíveis depende do preenchimento usado.

O que o Propósito da Correspondência Determina

O propósito da correspondência determina:

- como as regras de correspondência se comportam
- quais colunas são obrigatórias
- quanta atenção o Informatica MDM Hub presta a cada uma das colunas usadas no processo de correspondência

Duas regras com todos os atributos idênticos (exceto pelo propósito) retornarão diferentes conjuntos de correspondências devido ao propósito diferente.

Campos obrigatórios e opcionais

Cada finalidade de correspondência suporta uma combinação de campos obrigatórios e opcionais. Cada campo é ponderado de acordo com sua influência na decisão da correspondência. Alguns campos em algumas finalidades podem ser agrupados. Há dois tipos de agrupamentos:

- Obrigatório — exige que pelo menos um dos membros do campo não seja nulo
- Melhor de — contribui somente com a melhor pontuação de campos do grupo para a pontuação de correspondência geral

Por exemplo, na finalidade de correspondência individual:

- Person_Name é um campo obrigatório
- Um número de ID ou data de nascimento é obrigatório
- Outros atributos são opcionais

A pontuação geral retornada por cada finalidade é calculada adicionando as pontuações dos campos participantes multiplicada por seus respectivos pesos e dividida pelo número total de todos os pesos do campo. Se um campo for opcional e não for fornecido, ele não será incluído no cálculo do peso.

Formatos de nome

A correspondência Informatica MDM Hub tem um formato de nome padrão que indica onde o sobrenome é esperado. As opções são:

- Esquerda — o sobrenome está no início do nome completo, por exemplo Smith Jim
- Direita — o sobrenome está no fim do nome completo, por exemplo, Jim Smith

O formato de nome que o Informatica MDM Hub usa depende do propósito dado. Se você usar Organização, o padrão será Sobrenome, Nome, Nome do meio. Se você usar Pessoa ou Residente, o padrão será Nome, Nome do meio e Sobrenome.

Nota: Quando você formatar dados para correspondência, lembre-se de que o formato de nome que Informatica MDM Hub usa dependerá do propósito dado. Em casos especiais, principalmente para nomes que não estão no formato de preenchimento selecionado, o formato de nome e o propósito da correspondência selecionados fazem diferença.

Lista de Propósitos de Correspondência

A tabela a seguir descreve os propósitos da correspondência que a Informatica oferece:

Propósito de Correspondência	Descrição
Person_Name	<p>Identifica uma pessoa pelo nome. Use o propósito para pesquisas on-line quando a pesquisa apenas de nome for necessária e uma pessoa estiver disponível para fazer a escolha. A correspondência precisa de outros atributos além do nome para fazer decisões de correspondência. Quando você usar esse objetivo, a regra não deverá conter campos de endereço. Esse propósito faz a correspondência entre pessoas com e sem um endereço. Se as regras contiverem campos de endereço, use o propósito Residente.</p> <p>Esse propósito usa os seguintes campos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Person_Name (Obrigatório)- Address_Part1- Address_Part2- Postal_Area- Telephone_Number- ID- Data- Attribute1- Attribute2- Codificação Geográfica <p>Para obter uma pontuação melhor de entre Address_Part2 e Postal_Area, use Postal_Area como valor de repetição no campo Address_Part2.</p>
Indivíduo	<p>Identifica um indivíduo pelos atributos de nome, número de ID e data de nascimento. Use o propósito da correspondência Individual depois de uma pesquisa Person_Name, dado que esse propósito da correspondência requer informações adicionais que o propósito da correspondência de Person_Name fornece.</p> <p>Esse propósito da correspondência usa os seguintes campos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Person_Name (Obrigatório)- ID (Obrigatório)- Data (Obrigatório)- Attribute1- Attribute2
Residente	<p>Identifica uma pessoa em um endereço. Use esse propósito da correspondência depois de uma pesquisa por Person_Name ou Address_Part1. Os campos de entrada opcionais ajudarão a qualificar ou classificar uma correspondência se mais informações estiverem disponíveis. Para obter uma pontuação melhor de entre Address_Part2 e Postal_Area, transmita Postal_Area como um valor de repetição no campo Address_Part2.</p> <p>Esse propósito da correspondência usa os seguintes campos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Person_Name (Obrigatório)- Address_Part1 (Obrigatório)- Address_Part2- Postal_Area- Telephone_Number- ID- Data- Attribute1- Attribute2- Codificação Geográfica

Propósito de Correspondência	Descrição
Membros da Família	<p>Identifica correspondências em que indivíduos com sobrenomes iguais ou semelhantes compartilham o mesmo endereço.</p> <p>Use esse propósito da correspondência depois de uma pesquisa por Address_Part1.</p> <p>Nota: Uma pesquisa por Person_Name não é prática porque, no final das contas, uma palavra do Person_Name deve fazer correspondência e uma pesquisa de uma palavra não é efetiva na maioria das situações.</p> <p>A ênfase está no Sobrenome, a palavra principal do campo Person_Name, portanto este é um dos poucos casos em que a ordem das palavras é importante para a forma como os registros são apresentados para correspondência.</p> <p>No entanto, uma pontuação razoável é gerada, dado que haja uma correspondência entre a palavra principal em um nome e qualquer outra palavra no outro nome.</p> <p>Esse propósito da correspondência usa os seguintes campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Person_Name (Obrigatório) - Address_Part1 (Obrigatório) - Address_Part2 - Postal_Area - Telephone_Number - Attribute1 - Attribute2 - Codificação Geográfica <p>Para obter uma pontuação melhor de entre Address_Part2 e Postal_Area, transmita Postal_Area como um valor de repetição no campo Address_Part2.</p>
Família	<p>Identifica correspondências em que indivíduos com sobrenomes iguais ou semelhantes compartilham o mesmo endereço ou o mesmo número de telefone.</p> <p>Use esse propósito da correspondência depois de uma pesquisa em camadas (várias pesquisas) por Address_Part1 e Telephone_Number.</p> <p>Nota: Uma pesquisa por Person_Name não é prática porque, no final das contas, uma palavra do Person_Name deve fazer correspondência e uma pesquisa de uma palavra não é efetiva na maioria das situações.</p> <p>A ênfase está no Sobrenome, a palavra principal do campo Person_Name, portanto este é um dos poucos casos em que a ordem das palavras é importante para a forma como os registros são apresentados para correspondência.</p> <p>No entanto, uma pontuação razoável será gerada, com a condição de que ocorra uma correspondência entre a palavra principal em um nome e qualquer outra palavra no outro nome.</p> <p>Esse propósito da correspondência usa os seguintes campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Person_Name (Obrigatório) - Address_Part1 (Obrigatório) - Telephone_Number (Obrigatório) (A pontuação é baseada no melhor de Address_Part1 e Telephone_Number) - Address_Part2 - Postal_Area - Attribute1 - Attribute2 - Codificação Geográfica <p>Para obter uma pontuação melhor de entre Address_Part2 e Postal_Area, transmita Postal_Area como um valor de repetição no campo Address_Part2.</p>

Propósito de Correspondência	Descrição
Wide_Household	<p>Identifica correspondências em que o mesmo endereço é compartilhado por indivíduos com o mesmo sobrenome ou com o mesmo número de telefone.</p> <p>Use esse propósito da correspondência depois de uma pesquisa por Address_Part1.</p> <p>Nota: Uma pesquisa por Person_Name não é prática porque, no final das contas, uma palavra do Person_Name deve fazer correspondência e uma pesquisa de uma palavra não é efetiva na maioria das situações.</p> <p>A ênfase está no sobrenome, a palavra principal do campo Person_Name, portanto este é um dos poucos casos em que a ordem das palavras é importante para a forma como os registros são apresentados para correspondência.</p> <p>No entanto, uma pontuação razoável será gerada, com a condição de que ocorra uma correspondência entre a palavra principal em um nome e qualquer outra palavra no outro nome.</p> <p>Esse propósito da correspondência usa os seguintes campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Address_Part1 (Obrigatório) - Person_Name (Obrigatório) - Telephone_Number (Obrigatório) (A pontuação é baseada no melhor de Person_Name e Telephone_Number) - Address_Part2 - Postal_Area - Attribute1 - Attribute2 - Codificação Geográfica <p>Para obter uma pontuação melhor de entre Address_Part2 e Postal_Area, transmita Postal_Area como um valor de repetição no campo Address_Part2.</p>
Address	<p>Identifica uma correspondência de endereço. O endereço pode ser postal, residencial, entrega, descritiva, saudações formais ou informal.</p> <p>O campo obrigatório é Address_Part1. Os campos Address_Part2, Postal_Area, Telephone_Number, ID, Date, Attribute1 e Attribute2 são campos de entrada opcionais para diferenciar mais um endereço. Por exemplo, se o nome da Cidade e/ou Estado for fornecido como Address_Part2, ele ajudará a diferenciar entre um endereço de rua comum [Rua Principal, 100] em localizações diferentes.</p> <p>Esse propósito da correspondência usa os seguintes campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Address_Part1 (Obrigatório) - Address_Part2 - Postal_Area - Telephone_Number - ID - Date - Attribute1 - Attribute2 - Codificação Geográfica <p>Para obter uma pontuação melhor de entre Address_Part2 e Postal_Area, transfira Postal_Area como um valor de repetição no Address_Part2. Nesse caso, a pontuação de Address_Part2 usada é a maior dos dois campos pontuados.</p>

Propósito de Correspondência	Descrição
Organization	<p>Faz a correspondência entre organizações, principalmente por nome. É mais adequado para pesquisas online de nome somente quando uma pesquisa é necessária e uma pessoa está disponível para fazer a escolha. A correspondência em lote requer outros atributos além do nome para tomar decisões de correspondência. Use esse propósito da correspondência quando a regra não contiver campos de endereço. Esse propósito da correspondência permite a correspondência entre organizações com e sem um endereço. Se as regras contiverem campos de endereço, use o propósito da correspondência de Divisão.</p> <p>Esse propósito da correspondência usa os seguintes campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organization_Name (Obrigatório) - Address_Part1 - Address_Part2 - Postal_Area - Telephone_Number - ID - Data - Attribute1 - Attribute2 - Codificação Geográfica <p>Para obter uma pontuação melhor de entre Address_Part2 e Postal_Area, transmita Postal_Area como um valor de repetição no campo Address_Part2.</p>
Divisão	<p>Identifica uma Organização em um Endereço. Use esse propósito da correspondência depois de uma pesquisa por Organization_Name, Address_Part1 ou ambos.</p> <p>Esse propósito da correspondência tem, basicamente, a mesma finalidade de correspondência que a Organização, a diferença é que Address_Part1 é um campo obrigatório. Por exemplo, esse propósito da correspondência foi projetado para que a empresa X corresponda ao endereço Y ou a empresa Z ao endereço W se vários endereços forem informados.</p> <p>Esse propósito da correspondência usa os seguintes campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organization_Name (Obrigatório) - Address_Part1 (Obrigatório) - Address_Part2 - Postal_Area - Telephone_Number - ID - Attribute1 - Attribute2 - Codificação Geográfica <p>Para obter uma pontuação melhor de entre Address_Part2 e Postal_Area, transmita Postal_Area como um valor de repetição no campo Address_Part2.</p>

Propósito de Correspondência	Descrição
Contato	<p>Identifica um contato na organização em uma localização específica.</p> <p>Use o propósito da correspondência depois de uma pesquisa por Person_Name. Contudo, tanto Organization_Name ou Address_Part1 pode ser usado como o critério de pesquisa.</p> <p>Esse propósito da correspondência usa os seguintes campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Person_Name (Obrigatório) - Organization_Name (Obrigatório) - Address_Part1 (Obrigatório) - Address_Part2 - Postal_Area - Telephone_Number - ID - Data - Attribute1 - Attribute2 - Codificação Geográfica <p>Para obter uma pontuação melhor de entre Address_Part2 e Postal_Area, transmita Postal_Area como um valor de repetição no campo Address_Part2.</p>
Corporate_Entity	<p>Identifica uma Organização pela sua razão social, incluindo as abreviaturas de elementos de razão social como INC e LTD. Esse propósito da correspondência foi projetado para aplicativos que precisam distinguir entre nomes como ABC TRADING INC e ABC TRADING LTD.</p> <p>Use esse propósito da correspondência depois de uma pesquisa por Organization_Name. Esse propósito da correspondência tem, basicamente, a mesma finalidade de correspondência que a Organização, a diferença é que uma correspondência mais rígida é executada e as abreviaturas de elementos de razão social não são tratadas como interrupções.</p> <p>Esse propósito da correspondência usa os seguintes campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organization_Name (Obrigatório) - Address_Part1 - Address_Part2 - Postal_Area - Telephone_Number - ID - Attribute1 - Attribute2 - Codificação Geográfica <p>Para obter uma pontuação melhor de entre Address_Part2 e Postal_Area, transmita Postal_Area como um valor de repetição no campo Address_Part2.</p>
Wide_Contact	<p>Identifica de Forma Flexível um contato em uma organização sem levar em consideração a localização.</p> <p>Use esse propósito da correspondência depois de uma pesquisa por Person_Name.</p> <p>Além dos campos obrigatórios, ID, Attribute1 e Attribute2 podem ser fornecidos, como opção, para correspondência a fim de qualificar melhor um contato.</p> <p>Esse propósito da correspondência usa os seguintes campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Person_Name (Obrigatório) - Organization_name (obrigatório) - ID - Attribute1 - Attribute2
Campos	<p>Fornecido para uso geral e não específico. Esse propósito da correspondência não tem nenhum campo obrigatório. Todos os tipos de campo estão disponíveis como campos de entrada opcionais.</p>

Níveis de Correspondência

Para objetos base de correspondência parcial, o *nível de correspondência* determina o quão precisa é a correspondência. Você pode especificar um dos seguintes níveis de correspondência para um objeto base de correspondência parcial:

Tabela 2. Níveis de Correspondência

Nível	Descrição
Típica	Apropriada para a maioria das correspondências.
Conservadora	Produz menos correspondências que o nível Típica. Alguns dados que realmente correspondem podem passar pelo processo de correspondência sem serem sinalizados como uma correspondência. Essa situação é chamada de <i>sem correspondência</i> .
Ampla	Produz mais correspondências que o nível Típica. A correspondência ampla pode produzir um número significativo de candidatos a correspondência que não são realmente correspondências. Essa situação é chamada de <i>excedência</i> . Você pode optar por usá-la em uma regra de correspondência para mesclagens manuais, para garantir que outras regras de correspondências mais rígidas não percam possíveis correspondências.

Selecione o nível de acordo com o seu conhecimento de dados a serem correspondidos: Típica, Conservadora (menos correspondências) ou Ampla (mais correspondências). Quando estiver em dúvida, use Típica.

Raio da Codificação Geográfica

Use o raio da codificação geográfica como propriedade de regra de correspondência para o objeto base parcial quando você desejar identificar os registros que estejam em um raio especificado. O campo Raio da Codificação Geográfica estará habilitado se você selecionar o nome de campo Codificação Geográfica para a coluna de correspondências.

Especifique o raio da codificação geográfica em metros. O raio da codificação geográfica é armazenado na coluna GEOCODE_RADIUS da tabela C_REPOS_MATCH_RULE. Quando os registros estão próximos do raio da codificação geográfica especificado, as pontuações de correspondência são altas. As pontuações de correspondência diminuem quando os registros estão longe do raio da codificação geográfica especificado.

Ajuste de Limite de Aceitação

Para objetos base de correspondência parcial, o *limite de aceitação* é um número que determina a aceitabilidade de uma correspondência. Essa configuração faz exatamente o mesmo que o nível de correspondência, mas em um nível mais detalhado. O limite de aceitação é definido pelo Informatica dentro de uma população de acordo com o seu propósito de correspondência. O Ajuste de Limite de Aceitação permite um ajuste aproximado para o que é considerado como uma correspondência dessa regra de correspondência.

- Um ajuste positivo resulta em correspondências mais conservadoras.
- Um ajuste negativo resulta em uma correspondência mais ampla.

Por exemplo, suponha que, para um determinado campo e uma determinada população, o limite de aceitação de um nível típico de correspondência seja 80, o de um nível amplo de correspondência seja 70 e o de um nível conservador de correspondência seja 90. Se você especificar um número positivo (como 3) para os ajustes, o nível de aceitação se torna um pouco mais conservador. Se você especificar um número negativo (como -2), o nível de aceitação se torna mais amplo.

Configurar essa definição oferece um refinamento opcional para as configurações de correspondência, o que pode ser útil em determinadas circunstâncias. Ajustar o limite de aceitação, mesmo que somente alguns pontos, pode ter um efeito dramático nas correspondências, resultando em excedência ou sem correspondência. Portanto, é recomendável que você teste diferentes configurações iterativamente, com pequenos incrementos, para determinar a melhor configuração para os seus dados.

Propriedades de coluna de correspondências de Regras de Correspondência

Esta seção descreve as propriedades de coluna de correspondências que você pode configurar para regras de correspondência.

Subtipo de Correspondência

Para objetos base que contêm diferentes tipos de dados, a opção *subtipo de correspondência* permite que você aplique regras de correspondência a tipos específicos de dados dentro do mesmo objeto base. Você tem a opção de ativar ou desativar o subtipo de correspondência para *colunas de correspondências exatas* que têm componentes de caminho pai/filho. O subtipo de correspondência está disponível somente para:

- Tipos de coluna de correspondências exatas que são baseadas em um Componente do Caminho não raiz, e
- Regras de correspondência que têm uma estratégia de correspondência/pesquisa parcial

Para usar o subtipo de correspondência, para cada regra de correspondência, especifique uma ou mais *colunas de correspondência exata*, que servirão como colunas de “subtipo” a serem usadas. O indicador de subtipo pode ser definido para qualquer uma das colunas de correspondência exata, independentemente se elas serão usadas ou não para a correspondência de segmentos. Durante o processo de correspondência, a avaliação da coluna de subtipo precede a avaliação de outras colunas de correspondência. Use o subtipo de correspondência criteriosamente, pois ele pode ter um impacto no desempenho do processo de correspondência.

O Subtipo de Correspondência se comporta como um cenário de correspondência padrão pai/filho, com o requisito adicional de que a coluna de correspondências marcada como Subtipo de Correspondência deve ser a mesma em todos os registros que estão sendo correspondidos. No exemplo a seguir, a coluna Subtipo de Correspondência é o Tipo de Endereço, e a regra de correspondência consiste em Endereço Linha1, Cidade e Estado.

ID do Pai	Endereço Linha 1	City	Estado	Tipo de Endereço
3	123 Principal	NYC	ON	Faturamento
3	50 John St	Toronto	NY	Entrega
5	123 Principal	Toronto	BC	Faturamento
5	20 Adelaide St	Markham	AB	Entrega
5	50 John St	Ottawa	ON	Faturamento
7	50 John St	Barrie	BC	Faturamento
7	20 Adelaide St	Toronto	NB	Entrega
7	90 Yonge St	Toronto	ON	Faturamento

Sem o Subtipo de Correspondência, o ID do Pai 3 corresponderia com 5 e 7. No entanto, com o Subtipo de Correspondência o ID do Pai 3 não corresponde a 5 nem a 7, pois as linhas correspondentes são distribuídas entre diferentes Tipos de Endereço. Contudo, os IDs do Pai 5 e 7 correspondem entre si, porque todas as linhas correspondentes estão no Tipo de Endereço 'Faturamento'.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Editando Propriedades de coluna de correspondências de Objetos Base de Correspondência Exata ” na página 427](#)

Correspondência de NULL

Use a Correspondência de NULL para especificar como o processo de correspondência lida com os valores nulos que correspondem a outros valores nulos.

Nota: A correspondência nula e a correspondência de threads são mutuamente exclusivas. A correspondência de NULL se aplica somente a colunas de correspondência exata.

Por padrão, a correspondência nula está desativada e o MDM Hub trata os valores nulos como desiguais quando procura as correspondências. Quando a correspondência nula está desativada, um valor nulo não corresponde a nenhum valor.

Para habilitar a correspondência nula, você pode selecionar uma das seguintes opções de correspondência nula para as colunas de correspondência:

- NULL Corresponde a NULL
- NULL Corresponde a Não NULL

NULL Corresponde a NULL

Você pode habilitar a opção **NULL Corresponde a NULL** para especificar que o processo de correspondência considera dois valores nulos como correspondências.

Com base no cenário de correspondência nula, um dos pares de valor a seguir é considerado uma correspondência:

- Ambos os valores de célula são nulos.
- Ambos os valores de célula são idênticos.

NULL Corresponde a Não NULL

Você pode habilitar a opção **NULL Corresponde a Não NULL** para especificar que o processo de correspondência considera valores nulos como correspondências de qualquer valor que não seja nulo.

Com base no cenário de correspondência nula, nenhum dos pares de valor a seguir é considerado uma correspondência:

- Um valor de célula é nulo e o outro não.
- Ambos os valores de célula são idênticos.

Importante: Quando a opção NULL Corresponde a Não NULL está habilitada, os Grupos de Correspondência de Compilação permitem apenas uma única correspondência nula para não nula em qualquer grupo, o que reduz a possibilidade de correspondências transitivas indesejadas. Para garantir que os valores idênticos não sejam descartados, crie duas regras de correspondências exatas idênticas. Em uma regra de correspondência exata, habilite a opção NULL Corresponde a Não NULL. Na outra regra de correspondência exata, desabilite a opção NULL Corresponde a Não NULL. Na sequência de execução da regra de correspondência, certifique-se de que a regra de correspondência exata com a opção NULL Corresponde a Não NULL desabilitada precede a regra de correspondência exata com a opção NULL Corresponde a Não NULL habilitada.

Exemplo de Null Corresponde a Null Quando um Valor de Célula é Não Null

Sua organização tem o objeto base CUSTOMER para o qual você realiza um trabalho de mesclagem. Você habilita a opção para corresponder valores nulos com outros valores nulos para a regra de correspondência exata. O objeto base CUSTOMER contém três registros para John Smith, dois dos quais têm valores nulos para a extensão do telefone.

Os registros de objeto base para John Smith mostram que a extensão do telefone para dois dos três registros é nula.

Rowid_Object	Nome da Pessoa	Telefone	Extensão
1	John Smith	6053128215	-
2	John Smith	6053128215	-
3	John Smith	6053128215	236

Após um trabalho de correspondência e mesclagem, o objeto base mostra que há uma mesclagem dos registros com os valores nulos.

Rowid_Object	Nome da Pessoa	Telefone	Extensão
1	John Smith	6053128215	-
3	John Smith	6053128215	236

Após um trabalho de correspondência e mesclagem, a tabela de referência cruzada mostra que o Rowid_Object de um dos registros com o valor nulo e o registro com o valor não nulo sobrevive.

Rowid_XREF	Rowid_Object	Nome da Pessoa	Telefone	Extensão
1	1	John Smith	6053128215	-
2	1	John Smith	6053128215	-
3	3	John Smith	6053128215	236

Nota: No cenário, como um valor nulo corresponde a outro valor nulo, você pode não ter certeza se os dois registros são uma correspondência. Para garantir que os registros com os valores nulos são uma correspondência, você pode configurar o MDM Hub para sinalizá-los para uma mesclagem manual.

Exemplo de Nulo que Corresponde ao Não Nulo quando o Valor de uma Célula é Nulo

Sua organização tem o objeto base CUSTOMER para o qual você realiza um trabalho de mesclagem. Ative a opção para corresponder os valores nulos com os valores não nulos para a regra de correspondência exata. O objeto base CUSTOMER contém registros para John Smith e um dos registros tem um valor nulo para a extensão do telefone.

Os registros de objeto base para John Smith mostram que a extensão do telefone é 236 ou nula.

Rowid_Object	Nome da Pessoa	Telefone	Extensão
1	John Smith	6053128215	236
2	John Smith	6053128215	-

Depois de um trabalho de correspondência e de mesclagem, o objeto base mostra que o registro com o valor nulo é mesclado com o registro com o valor não nulo.

Rowid_Object	Nome da Pessoa	Telefone	Extensão
1	John Smith	6053128215	236

Depois de um trabalho de correspondência e de mesclagem, a tabela de referência cruzada mostra que o Rowid_Object do registro no qual o registro com o valor nulo é mesclado sobrevive.

Rowid_XREF	Rowid_Object	Nome da Pessoa	Telefone	Extensão
1	1	John Smith	6053128215	236
2	1	John Smith	6053128215	-

Nota: No cenário, como um valor nulo corresponde a outro valor nulo, você pode não ter certeza se os dois registros são uma correspondência. Para garantir que os registros com os valores nulos e não nulos são uma correspondência, você pode configurar o MDM Hub para sinalizá-los para uma mesclagem manual.

Exemplo de Null Corresponde a Não Null Quando Ambos os Valores de Célula são Idênticos

Sua organização tem o objeto base CUSTOMER para o qual você realiza um trabalho correspondência e de mesclagem. Ative a opção para corresponder os valores nulos com os valores não nulos para a regra de correspondência exata. O objeto base CUSTOMER contém registros para John Smith. Ambos os registros têm valores idênticos para a extensão do telefone.

Os registros de objeto base para John Smith mostram que a extensão do telefone é 236.

Rowid_Object	Nome da Pessoa	Telefone	Extensão
1	John Smith	6053128215	236
2	John Smith	6053128215	236

Depois de um trabalho de correspondência e mesclagem, o objeto base mostra um registro.

Rowid_Object	Nome da Pessoa	Telefone	Extensão
1	John Smith	6053128215	236

Depois de um trabalho de correspondência e mesclagem, o registro com Rowid_Object 2 contendo um valor idêntico ao registro com Rowid_Object 1 é mesclado no registro com Rowid_Object 1.

Depois de um trabalho de correspondência e de mesclagem, a tabela de referência cruzada mostra que o Rowid_Object do registro no qual o registro com o valor idêntico é mesclado sobrevive.

Rowid_XREF	Rowid_Object	Nome da Pessoa	Telefone	Extensão
1	1	John Smith	6053128215	236
2	1	John Smith	6053128215	236

Os registros com o valor idêntico, que é mesclado em outro registro com um valor idêntico, têm o Rowid_Object do registro no qual ele é mesclado.

Exemplo de Nulo que Corresponde a Não Nulo Quando o Valor de uma Célula é Nulo e Outro é Idêntico

Sua organização tem o objeto base CUSTOMER para o qual você realiza um trabalho correspondência e de mesclagem. Ative a opção para corresponder os valores nulos com os valores não nulos para a regra de correspondência exata. O objeto base CUSTOMER contém registros para John Smith. Um dos registros tem um valor nulo para a extensão do telefone enquanto o outro registro tem um valor idêntico.

Os registros de objeto base para John Smith mostram que a extensão do telefone é 236 ou nula.

Rowid_Object	Nome da Pessoa	Telefone	Extensão
1	John Smith	6053128215	236
2	John Smith	6053128215	-
3	John Smith	6053128215	236

Após um trabalho de correspondência e de mesclagem, o objeto base mostra dois registros.

Rowid_Object	Nome da Pessoa	Telefone	Extensão
1	John Smith	6053128215	236
3	John Smith	6053128215	236

Após um trabalho de correspondência e mesclagem, o registro com Rowid_Object 2 é mesclado no registro com Rowid_Object 1 porque os Grupos de Correspondência de Compilação permitem apenas uma única correspondência nula para não nula em qualquer grupo. O registro com Rowid_Object 3 que contém um valor idêntico ao valor no registro com Rowid_Object 1 não é mesclado.

Depois de um trabalho de correspondência e de mesclagem, a tabela de referência cruzada mostra que o Rowid_Object do registro no qual o registro com o valor nulo é mesclado sobrevive.

Rowid_XREF	Rowid_Object	Nome da Pessoa	Telefone	Extensão
1	1	John Smith	6053128215	236
2	1	John Smith	6053128215	-
3	3	John Smith	6053128215	236

O registro com o valor nulo que é mesclado com um registro com um valor não nulo tem o Rowid_Object do registro com o qual é mesclado. O valor de Rowid_Object do registro que não é mesclado permanece o mesmo.

Nota: No cenário, como um valor nulo corresponde a outro valor não nulo, você pode não ter certeza se os dois registros são uma correspondência. Para garantir que os registros com os valores nulos e não nulos são uma correspondência, você pode configurar o MDM Hub para sinalizá-los para uma mesclagem manual. Além disso, para garantir que os registros idênticos com Rowid_Object 1 e Rowid_Object 3 são correspondências, crie duas regras de correspondências exatas idênticas. Em uma regra de correspondência exata, habilite a opção NULL Corresponde a Não NULL. Na outra regra de correspondência exata, desabilite a opção NULL Corresponde a Não NULL. Na sequência de execução da regra de correspondência, certifique-se de que a regra de correspondência exata com a opção NULL Corresponde a Não NULL desabilitada precede a regra de correspondência exata com a opção NULL Corresponde a Não NULL habilitada.

Correspondência Diferente

Use a opção Correspondência Diferente em regras de correspondência para evitar que valores iguais em uma coluna se correspondam entre si. A Correspondência Diferente se aplica somente a colunas de correspondência exata.

Nota: A Correspondência Diferente e a Correspondência de Segmentos são mutuamente exclusivas. Se uma estiver selecionada, a outra não poderá ser selecionada.

Você pode pensar na opção de Correspondência Diferente como uma opção anticorrespondência. O resultado da correspondência quando a opção está ativada é o oposto do resultado da correspondência quando a opção está desativada.

Por exemplo, você pode usar a Correspondência Diferente para corresponder um registro a uma coluna parcial de nome de organização e a uma coluna exata de tipo de organização diferente. Embora os nomes de organização sejam idênticos, os registros corresponderão somente se os tipos de organização não forem idênticos.

Correspondência Diferente sem correspondência NULL

Primeiro, considere o efeito da opção Correspondência Diferente quando a correspondência NULL está desativada. Como você pode ver na tabela a seguir, os valores NULL nunca são correspondentes e os valores iguais são correspondentes. Com a opção Correspondência Diferente está ativada, o oposto é verdadeiro: todos os valores NULL correspondentes e valores iguais não são correspondentes.

A seguinte tabela mostra os resultados de correspondência simples antes e depois de a Correspondência Diferente estar ativada:

Valores	Correspondência Diferente=False	Correspondência Diferente=True
- Registro 1 = NULL - Registro 2 = "Fred"	Nenhuma correspondência	Correspondência
- Registro 1 = NULL - Registro 2 = NULL	Nenhuma correspondência	Correspondência
- Registro 1 = "Bill" - Registro 2 = "Fred"	Nenhuma correspondência	Correspondência
- Registro 1 = "Fred" - Registro 2 = "Fred"	Correspondência	Nenhuma correspondência

A Correspondência Diferente com NULL Corresponde a NULL

Da mesma forma, quando você ativa a opção de Correspondência Diferente com a opção NULL Corresponde a NULL, os resultados da correspondência mudam para os resultados opostos.

A seguinte tabela mostra os resultados de correspondência antes e depois de a Correspondência Diferente estar ativada com NULL Corresponde a NULL:

Valores	Correspondência Diferente=False NULL Corresponde a NULL=True	Correspondência Diferente=True NULL Corresponde a NULL=True
- Registro 1 = NULL - Registro 2 = "Fred"	Nenhuma correspondência	Correspondência
- Registro 1 = NULL - Registro 2 = NULL	Correspondência	Nenhuma correspondência
- Registro 1 = "Bill" - Registro 2 = "Fred"	Nenhuma correspondência	Correspondência
- Registro 1 = "Fred" - Registro 2 = "Fred"	Correspondência	Nenhuma correspondência

A Correspondência Diferente com NULL Corresponde a não NULL

Quando você ativa a opção de Correspondência Diferente com a opção NULL Corresponde a não NULL, o resultado da correspondência muda para o resultado oposto. Em uma circunstância, os registros com valores NULL não correspondem. Veja a explicação abaixo da tabela.

A seguinte tabela mostra os resultados de correspondência antes e depois de a Correspondência Diferente estar ativada com NULL Corresponde a não NULL:

Valores	Correspondência Diferente=False NULL Corresponde a não NULL=True	Correspondência Diferente=True NULL Corresponde a não NULL=True
- Registro 1 = NULL - Registro 2 = "Fred"	Correspondência	Nenhuma correspondência
- Registro 1 = NULL - Registro 2 = NULL	Nenhuma correspondência	Correspondência*
- Registro 1 = "Bill" - Registro 2 = "Fred"	Nenhuma correspondência	Correspondência
- Registro 1 = "Fred" - Registro 2 = "Fred"	Correspondência	Nenhuma correspondência

* Quando uma regra de correspondência usa Filtrada Exata, o resultado é uma correspondência. No entanto, quando uma regra de correspondência usa Exata, o resultado é uma não correspondência.

Correspondência de Segmentos

Nota: A Correspondência de Segmentos e a Correspondência Diferente são mutuamente exclusivas. Se uma estiver selecionada, a outra não poderá ser selecionada. A Correspondência de Segmentos e a Correspondência de NULL também são mutuamente exclusivas. Se uma estiver selecionada, a outra não poderá ser selecionada.

Apenas para colunas de correspondência exata, você pode usar a *correspondência de segmentos* para limitar regras de correspondência a subconjuntos específicos de dados. Por exemplo, você pode definir diferentes regras de correspondência para clientes em diferentes países usando a correspondência de segmentos para limitar determinadas regras a determinados códigos de países. A correspondência de segmentos se aplica tanto a objetos base de correspondência exata quanto a objetos base de correspondência parcial.

Se a caixa de seleção Correspondência de Segmentos estiver marcada, você poderá configurar duas outras opções: O Segmento Corresponde a Todos os Dados e Valores de Correspondência do Segmento.

O Segmento Corresponde a Todos os Dados

Quando desmarcado (padrão), o Informatica MDM Hub corresponderá apenas os registros no conjunto de valores definidos em Valores de Correspondência do Segmento.

Por exemplo, suponha que um objeto base contenha Clientes Potenciais, Parceiros, Clientes e Fornecedores. Se os Valores de Correspondência do Segmento contivessem os valores Clientes Potenciais e Parceiros e se a opção O Segmento Corresponde a Todos os Dados estivesse desmarcada, o Informatica MDM Hub apenas corresponderia registros contendo Clientes Potenciais ou Parceiros. Todos os registros de Clientes e Fornecedores serão ignorados.

Com a caixa de seleção O Segmento Corresponde a Todos os Dados marcada, os Clientes Potenciais e Parceiros seriam correspondidos a Clientes e Fornecedores, mas Clientes e Fornecedores não iriam corresponder uns com os outros.

Concatenação de Valores em Várias Colunas

Para correspondências exatas de correspondência de segmentos ativada em colunas concatenadas, um caractere de espaço deve ser adicionado a cada item de dados presente no campos concatenados.

Nota: Concatenar colunas não é recomendado para colunas de correspondência exata.

Valores de Correspondência de Segmento

Para a correspondência de segmentos, especifica a lista de valores de segmentos a serem usados para a correspondência de segmentos.

É necessário especificar um ou mais valores (para uma coluna de correspondência) que definem a correspondência de segmentos. Por exemplo, para uma determinada regra de correspondência, suponha que você quisesse definir a correspondência de segmentos por Sexo. Se você tiver especificado um valor de correspondências de segmento de M (para o sexo masculino), para essa regra de correspondência, o Informatica MDM Hub procurará correspondências (com base em outras colunas de correspondência) apenas em registros masculinos e só poderá corresponder a outros registros masculinos se você também tiver ativado a opção O Segmento Corresponde a Todos os Dados.

Nota: Valores de correspondência de segmento fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Ao usar a correspondência de segmentos em objetos base difusos e exatos, os valores que você define diferenciam maiúsculas de minúsculas ao executar o trabalho em lote de Correspondência.








Requisitos para Colunas de Correspondência Exata nas Regras de coluna de correspondências

Colunas de correspondência exata estão sujeitas às seguintes regras:

- Os nomes de colunas de correspondência exata não podem ter mais de 26 caracteres.
- Colunas de correspondência exata devem ser do tipo VARCHAR ou CHAR.
- Colunas de correspondência podem ser usadas para corresponder qualquer coluna de texto ou combinação de colunas de texto de um objeto base.
- Se quiser usar números ou datas, você deve convertê-los em VARCHAR usando funções de limpeza antes que eles sejam carregados no seu objeto base.
- Colunas de correspondência também podem ser usadas para corresponder uma coluna de um objeto base filho, que, por sua vez pode se basear em qualquer coluna de texto ou combinação de colunas de texto no objeto base filho. A correspondência nas colunas de correspondência de um objeto base filho é chamada de correspondência inter-tabela.
- Ao usar a correspondência inter-tabela e criar regras de correspondência para a tabela filho (por meio de uma chave externa), você deve incluir a chave externa da tabela pai em cada regras de correspondência no filho. Se isso não for feito, quando o filho for mesclado, os registros pai poderão perder os registros filho que pertenciam anteriormente a eles.

Botões de Comando para Configurar Regras de Correspondência de Coluna

Na guia Conjuntos de Regras de Correspondência, se você selecionar um conjunto de regra de correspondência na lista, o Gerenciador de Esquemas exibirá os botões de comando a seguir.

Botão	Descrição
	Adiciona uma regra de correspondência.
	Edita as propriedades de uma regra de correspondência selecionada.
	Exclui a regra de correspondência selecionada.
	Mova a regra de correspondência selecionada para cima na sequência.
	Mova a regra de correspondência selecionada para baixo na sequência.
	Altera uma regra de consolidação manual para uma regra de consolidação automática. Selecione um registro de consolidação manual e clique no botão.
	Altera uma regra de consolidação automática para uma regra de consolidação manual. Selecione um registro de consolidação automática e clique no botão.

Nota: Se você alterar as regras de correspondência depois da correspondência, será solicitado a redefinir as correspondências. Quando você redefine as correspondências, tudo na tabela de correspondências é excluído e, nos registros onde o indicador de consolidação é 2, o indicador de consolidação é redefinido como 4.

Adicionando Regras de coluna de correspondências

Você pode adicionar regras de correspondência parciais, exatas ou filtradas.

Para adicionar uma nova regra de correspondência exata ou parcial usando colunas de correspondência:

1. No Gerenciador de esquemas, exiba a caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem do objeto base que você deseja configurar.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Clique na guia **Conjuntos de Regras de Correspondência**.
4. Selecione um conjunto de regra de correspondência na lista.
O Gerenciador de Esquemas exibe as propriedades do conjunto de regra de correspondência selecionado.
5. Na seção Regras de Correspondência da tela, clique no botão **Adicionar**.
O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Editar Regra de Correspondência. Essa caixa de diálogo é ligeiramente diferente entre objetos base de correspondência exata e de correspondência parcial.

6. Para objetos base de correspondência parcial, configure as propriedades de regra de correspondência na parte superior da caixa de diálogo.
7. Configure as colunas de correspondência para a regra de correspondência.
 - a. Clique no botão **Editar** ao lado da lista Colunas de Correspondência.

A caixa de diálogo Adicionar/Remover Colunas de Correspondência é exibida e mostra as colunas de correspondência que você definiu. Para objetos base de correspondência exata ou regras de correspondência com uma estratégia de correspondência/pesquisa exata, somente tipos de coluna exata estão disponíveis. Para objetos base de correspondência parcial, você pode selecionar tipos de coluna parcial ou exata.
 - b. Selecione os campos que você deseja adicionar à regra de coluna de correspondência.
 - c. Clique em **OK**.

O Gerenciador de Esquemas exibe os campos selecionados na lista de Colunas de Correspondência.
8. Configure as propriedades de correspondência de cada coluna de correspondências na lista Colunas de Correspondência.
9. Clique em **OK**.
10. Se a correspondência for exata, especifique as propriedades de correspondência dessa regra de correspondência. Clique em **OK**.
11. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Antes de salvar as alterações, o Gerenciador de Esquemas analisará o conjunto de regra de correspondência e mostrará a você uma mensagem se o conjunto de regra de correspondência contiver alguma incongruência.
12. Se você receber uma solicitação para confirmar o salvamento das alterações, clique no botão **OK** para salvar as alterações.

Configurando Regras de Correspondência Filtradas

Regras de correspondência filtradas pode ser configuradas para objetos base de correspondência parcial que incluem colunas de correspondência exata.

Será necessário já ter adicionado regras de correspondência exata para os objetos base de correspondência parcial para os quais você deve configurar uma regra de correspondência filtrada.

Para adicionar uma regra de correspondência filtrada usando colunas de correspondência exata:

1. No Gerenciador de Esquemas, exiba a caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem do objeto base de correspondência parcial que você deseja configurar.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique na guia **Conjuntos de Regras de Correspondência**.
4. Escolha uma regra de correspondência de um Tipo de Regra de Correspondência Exata e clique no botão **Editar**.

A caixa de diálogo Editar Regra de Correspondência é exibida.

Nota: Uma regra de correspondência parcial não pode ser alterada para uma regra de correspondência filtrada diretamente.
5. Da lista suspensa Estratégia de Correspondência/Pesquisa, escolha **Parcial** e clique em **OK**.

O tipo de Regra de Correspondência é alterado para Filtrada.
6. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Antes de salvar as alterações, o Gerenciador de Esquemas analisará o conjunto de regra de correspondência e mostrará a você uma mensagem se o conjunto de regra de correspondência contiver alguma incongruência.

7. Se você receber uma solicitação para confirmar o salvamento das alterações, clique no botão **OK** para salvar as alterações.

Editando Regras de coluna de correspondências

Para editar as propriedades para uma regra de correspondência existente:

1. No Gerenciador de Esquemas, exiba a caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem do objeto base de correspondência exata que você deseja configurar.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique na guia **Conjuntos de Regra de Correspondência**.
4. Selecione um conjunto de regra de correspondência na lista.
O Gerenciador de Esquemas exibe as propriedades do conjunto de regra de correspondência selecionado.
5. Na seção Regras de Correspondência da tela, clique no botão **Editar**.
O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Editar Regra de Correspondência. Essa caixa de diálogo é ligeiramente diferente entre objetos base de correspondência exata e de correspondência parcial.
6. Se desejar, para objetos base de correspondência parcial, altere as propriedades de regra de correspondência na parte superior da caixa de diálogo.
7. Se desejar, configure as colunas de correspondências para essa regra de correspondência.
Somente as colunas que tiverem sido previamente definidas como colunas de correspondência são exibidas.
 - Para objetos base de correspondência exata ou regras de correspondência com uma estratégia de correspondência/pesquisa exata, somente tipos de coluna exata estão disponíveis.
 - Para objetos base de correspondência parcial, você pode escolher tipos de colunas parciais ou exatas.
 - a. Clique no botão **Editar** ao lado da lista Colunas de Correspondências.
O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Adicionar/Remover Colunas de Correspondências.
 - b. Marque a caixa de seleção ao lado de qualquer coluna que você deseja incluir
 - c. Desmarque (limpe) a caixa de seleção ao lado de qualquer coluna que você deseja omitir.
 - d. Clique em **OK**.
O Gerenciador de Esquemas exibe as colunas selecionadas na lista Colunas de Correspondência.
8. Altere as propriedades de correspondência para qualquer coluna de correspondências que você deseja editar.
9. Clique em **OK**.
10. Se a correspondência for exata, especifique as propriedades de correspondência dessa regra de correspondência. Clique em **OK**.
11. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Antes de salvar as alterações, o Gerenciador de Esquemas analisa o conjunto de regras de correspondência e avisa a você por meio de uma mensagem se o conjunto de regras de correspondência contiver certas incongruências.

12. Se for solicitado a confirmar se deseja salvar as alterações, clique no botão **OK**.

Excluindo Regras de coluna de correspondências

Para excluir uma regra de coluna de correspondências:

1. No Gerenciador de Esquemas, exiba a caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem do objeto base de correspondência exata que você deseja configurar.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique na guia **Conjuntos de Regra de Correspondência**.
4. Selecione um conjunto de regra de correspondência na lista.
5. Na seção Regras de Correspondência, selecione a regra de correspondência que você deseja excluir.
6. Clique no botão **Excluir**.
O Gerenciador de Esquemas solicita que você confirme a exclusão.
7. Clique em **Sim**.

Alterando a Sequência de Execução de Regras de coluna de correspondências

Para alterar a sequência de execução das regras de coluna de correspondências:

1. No Gerenciador de Esquemas, exiba a caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem do objeto base de correspondência exata que você deseja configurar.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique na guia **Conjuntos de Regras de Correspondência**.
4. Selecione um conjunto de regra de correspondência na lista.
5. Na seção Regras de Correspondência, selecione a regra de correspondência que você deseja mover para cima ou para baixo.
6. Realize um dos seguintes procedimentos:
 - Clique no botão **Mover para Cima** para mover a regra de correspondência selecionada para cima na sequência de execução.
 - Clique no botão **Mover para Baixo** para mover a regra de correspondência selecionada para baixo na sequência de execução.
7. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.
Antes de salvar as alterações, o Gerenciador de Esquemas analisará o conjunto de regra de correspondência e mostrará a você uma mensagem se o conjunto de regra de correspondência contiver determinadas incongruências.
8. Se for solicitado a confirmar se deseja salvar as alterações, clique no botão **OK**.

Especificando Opções de Consolidação de Regras de coluna de correspondências

Durante o processo de correspondência, uma regra de coluna de correspondência deve determinar se registros correspondidos devem ser enfileirados para consolidação manual ou automática.

Nota: Um objeto base não pode ter mais de 200 colunas definidas pelo usuário se não tiver regras de correspondência configuradas para consolidação automática.

Para alternar entre a consolidação manual e automática para uma regra de correspondência:

1. No Gerenciador de Esquemas, exiba a caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem do objeto base de correspondência exata que você deseja configurar.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique na guia **Conjuntos de Regras de Correspondência**.
4. Selecione um conjunto de regra de correspondência na lista.
5. Na seção Regra de Correspondência, selecione o conjunto de regra de correspondência que você deseja configurar.
6. Realize um dos seguintes procedimentos:
 - Clique em **Para Cima** para transformar uma regra de consolidação manual em uma regra de consolidação automática.
 - Clique em **Para Baixo** para transformar uma regra de consolidação automática em uma regra de consolidação manual.
7. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.


Antes de salvar as alterações, o Gerenciador de Esquemas analisa o conjunto de regras de correspondência e avisa a você por meio de um mensagem se o conjunto de regras de correspondência contiver certas incongruências.
8. Se for solicitado a confirmar se deseja salvar as alterações, clique no botão **OK**.

Configurando a Ponderação de Correspondência de uma Coluna

Para uma coluna de correspondências parcial, você pode alterar sua ponderação de correspondência na caixa de diálogo Editar Regra de Correspondência. Para cada coluna, o Informatica MDM Hub atribui uma *ponderação de correspondência* interna, que é um número que indica a importância da coluna (relativa a outras colunas na tabela) para a correspondência. A ponderação de correspondência varia de acordo com o propósito e a população da correspondência selecionada. Por exemplo, se o propósito de correspondência for Person_Name, o Informatica MDM Hub, ao avaliar as correspondências, exibirá uma correspondência de dados na coluna de nome com uma importância maior do que uma correspondência de dados em uma coluna diferente (como o endereço).

Ao ajustar a ponderação de correspondência de uma coluna, você fornece uma ponderação adicional a, e eleva o significado de, essa coluna (relativa a outras colunas) quando o Informatica MDM Hub analisa os valores para correspondências.

Para configurar a ponderação de correspondência de uma coluna:

1. Na caixa de diálogo Editar Regra de Correspondência, selecione uma coluna na lista.
2. Clique no botão  botão **Ajuste de Ponderação de Correspondência**.

Se ajustada, o nome da coluna selecionada será mostrado em uma fonte em negrito.
3. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Antes de salvar as alterações, o Gerenciador de Esquemas analisa o conjunto de regras de correspondência e avisa a você por meio de uma mensagem se o conjunto de regras de correspondência contiver certas incongruências.

4. Se for solicitado a confirmar se deseja salvar as alterações, clique no botão **OK**.

Configurando a Correspondência de Segmentos de uma Coluna

A correspondência de segmentos é usada com colunas de correspondência exata para limitar regras de correspondência a subconjuntos de dados específicos.

Para configurar a correspondência de segmentos para uma coluna de correspondências exatas:

1. Na caixa de diálogo Editar Regra de Correspondência, selecione uma coluna de correspondências exatas na lista Colunas de Correspondências.
2. Marque (selecione) a caixa de seleção **Correspondência de Segmentos** para ativar esse recurso.
3. Marque (selecione) a caixa de seleção **O Segmento Corresponde a Todos os Dados**, se você desejar.
4. Especifique os valores de correspondência de segmentos para a correspondência de segmentos.
 - a. Clique no botão **Editar**.

O Gerenciador de Esquemas exibe a caixa de diálogo Editar Valores.
 - b. Realize um dos seguintes procedimentos:
 - Para adicionar um valor, clique no botão **Adicionar**, digite o valor que você deseja adicionar e clique em **OK**.
 - Para excluir um valor, selecione-o na lista, clique no botão **Excluir** e escolha **Sim** quando solicitado a confirmar a exclusão.
5. Clique em **OK**.
6. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Antes de salvar as alterações, o Gerenciador de Esquemas analisa o conjunto de regras de correspondência e avisa a você por meio de uma mensagem se o conjunto de regras de correspondência contiver certas incongruências.
7. Se for solicitado a confirmar se deseja salvar as alterações, clique no botão **OK**.

Configurando Regras de Correspondência da Chave Primária

Esta seção descreve como configurar regras de correspondência da chave primária para a sua implementação do Informatica MDM Hub.

Se você desejar configurar regras de correspondência de coluna de correspondências, consulte as instruções em [“Configurando Colunas de Correspondências” na página 418](#).

Sobre as Regras de Correspondência da Chave Primária

A correspondência em chaves primárias pode ser usada quando dois ou mais sistemas de origem diferentes de um objeto base tiverem valores de chave primária idênticos.

Essa situação ocorre com pouca frequência em sistemas de origem, mas, quando ocorre, você pode usar a opção de correspondência de chave primária no Informatica MDM Hub para fazer rapidamente a correspondência e consolidar automaticamente os registros dos sistemas de origem que têm as chaves primárias correspondentes.

Por exemplo, dois sistemas podem usar o mesmo conjunto de IDs de cliente. Se ambos os sistemas fornecem informações sobre o cliente XYZ123 usando valores de chave primária idênticos, os dois sistemas certamente se referem ao mesmo cliente e os registros devem ser consolidados automaticamente.

Ao especificar uma correspondência de chave primária, você simplesmente especifica quais sistemas de origem têm os mesmos valores de chave primária. Você também marca a caixa de seleção **Mesclagem automática de registros correspondentes** para que o Informatica MDM Hub consolide automaticamente os registros correspondentes quando um trabalho em lote Mesclar ou Vincular é executado.

Nota: Depois de especificar as regras de correspondência de chave primária, você deve executar a tarefa em lote de Correspondência de Chave.

Adicionando Regras de Correspondência da Chave Primária

Para adicionar uma nova regra de correspondência de chave primária:

1. No Gerenciador de esquemas, exiba a caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem do objeto base que você deseja configurar.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique na guia **Regras de Correspondência da Chave Primária**.

O Gerenciador de Esquemas exibe a guia Regras de Correspondência da Chave Primária.

A guia Regras de Correspondência da Chave Primária tem as colunas a seguir.

Coluna	Descrição
Combinação de Chaves	Dois sistemas de origem nos quais essa regra de chave primária de correspondência será usada para correspondência. Esses sistemas de origem devem já ter sido definidos no Informatica MDM Hub e tabelas de preparação desse objeto base devem ser associados a esses sistemas de origem.
Auto-Merge	Especifica se essa regra de correspondência de chave primária resultada em uma consolidação automática ou manual.

4. Clique no botão **Adicionar** para adicionar uma regra de correspondência de chave primária.
A caixa de diálogo Adicionar Regra de Correspondência de Chave Primária é exibida.
5. Marque (selecione) a caixa de seleção ao lado dos *dois* sistemas de origem para os quais você deseja fazer a correspondência de registros com base na chave primária.
6. Marque (selecione) a caixa de seleção **Mesclagem automática de registros correspondentes** se você tiver certeza de que os registros com chaves primárias idênticas são correspondências.
Você pode alterar a sua escolha para **Mesclagem automática de registros correspondentes** mais tarde, se desejar.
7. Clique em **OK**.

- O Gerenciador de Esquemas exibe a nova regra na guia **Regra de Chave Primária**.
8. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.
O Gerenciador de Esquemas perguntará se você deseja redefinir as correspondências existentes.
 9. Escolha **Sim** para excluir todas as correspondências armazenadas atualmente na tabela de correspondências, se você desejar.

Editando Regras de Correspondência da Chave Primária

Depois que você definir uma regra de correspondência de chave primária, poderá alterar o valor da caixa de diálogo **Mesclar automaticamente registros correspondentes**.

Para editar uma regra de correspondência de chave primária:

1. No Gerenciador de esquemas, exiba a caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/ Mesclagem do objeto base que você deseja configurar.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique na guia **Regras de correspondência de chave primária**.
O Gerenciador de Esquemas exibirá a guia **Regras de correspondência de chave primária**.
4. Role até a regra de correspondência de chave primária que você deseja editar.
5. Marque ou desmarque a caixa de seleção **Mesclar automaticamente registros correspondentes** para ativar ou desativar a mesclagem automática, respectivamente.
6. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.
O Gerenciador de Esquemas perguntará se você deseja redefinir as correspondências existentes.
7. Escolha **Sim** para excluir todas as correspondências armazenadas atualmente na tabela de correspondências, se desejar.

Excluindo Regras de Correspondência da Chave Primária

Para excluir uma regra de correspondência de chave primária existente:

1. No Gerenciador de esquemas, exiba a caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/ Mesclagem do objeto base que você deseja configurar.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique na guia **Regras de correspondência de chave primária**.
O Gerenciador de Esquemas exibe a guia Regras de Correspondência da Chave Primária.
4. Selecione a regra de correspondência de chave primária que você deseja excluir.
5. Clique no botão **Excluir**.
O Gerenciador de Esquemas solicita que você confirme a exclusão.
6. Escolha **Sim**.
O Gerenciador de Esquemas remove a regra excluída da guia Regras de Correspondência de Chave Primária.
7. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.
O Gerenciador de Esquemas perguntará se você deseja redefinir as correspondências existentes.
8. Se desejar, escolha **Sim** para excluir todas as correspondências atualmente armazenadas na tabela de correspondências.

Investigando a distribuição de chaves de correspondência

Esta seção descreve como investigar a distribuição de chaves de correspondência na tabela da chave de correspondências.

Sobre Distribuição das Chaves de Correspondência

As chaves de correspondência são strings que codificam dados na coluna de chave de correspondência parcial usada para identificar os candidatos para correspondência.

O processo de tokenização gera chaves de correspondência para todos os registros de um objeto base e os armazena em sua tabela de chaves de correspondência. Dependendo da natureza dos dados no registro de objeto base, o processo de tokenização gera pelo menos uma chave de correspondência — e possivelmente várias chaves de correspondência — para cada registro de objeto base. As chaves de correspondência são usadas subsequentemente no processo de correspondência para ajudar a determinar possíveis correspondências entre registros de objeto base.

No painel Corresponder/Mesclar Detalhes de Configuração do Gerenciador de Esquemas, a guia Distribuição de Chaves de Correspondência permite que você investigue a distribuição de chaves de correspondência na tabela de chaves de correspondência. Esta ferramenta pode ajudá-lo a identificar possíveis *problemas* em seus dados — altas concentrações de chaves de correspondência que podem resultar em *excedência* — onde o processo de correspondência gera muitas correspondências, incluindo correspondências que não estão relacionadas. Conhecendo onde os problemas ocorrem em seus dados, você pode refinar a limpeza de dados e as regras de correspondência para reduzi-los e gerar uma distribuição ideal de chaves de correspondência para uso no processo de correspondência. Preferencialmente, você deve ter uma distribuição relativamente uniforme por todas as chaves.

Navegando até a Guia Distribuição de Chaves de Correspondência

Para navegar até a guia Distribuição de Chaves de Correspondência:

1. No Gerenciador de esquemas, exiba a caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem do objeto base que você deseja configurar.
2. Clique na guia **Distribuição de Chaves de Correspondência**.

O Gerenciador de Esquemas exibe a guia Distribuição de Chaves de Correspondência.

Componentes da Guia Distribuição de Chaves de Correspondência

A guia Distribuição de Chave de Correspondência exibe um histograma, chaves de correspondência e colunas de correspondência.

Histograma

O histograma mostra a distribuição estatística de chaves de correspondência na tabela de chaves de correspondência.

Eixo	Descrição
Chave (eixo X)	Caracteres iniciais da chave de correspondência. Se nenhum filtro for aplicado (o padrão), esse será o caractere inicial da chave de correspondência. Se um filtro for aplicado, essa é será sequência inicial de caracteres na chave de correspondência, começando com o caractere mais à esquerda.
Contagem (eixo Y)	Número de chaves de correspondência na tabela de chave de correspondência que começa com os caracteres iniciais. Os hotspots na tabela de chaves de correspondência aparecem como picos desproporcionalmente altos (número elevado de chaves de correspondência), em relação a outros caracteres no histograma.

Lista de chaves de correspondência

A lista de chaves de correspondência na guia Distribuição de chaves de correspondência exibe registros na tabela da chave de correspondência.




Para cada registro, ela exibe células de dados para as seguintes colunas:

Nome da Coluna	Descrição
ROWID	ROWID_OBJECT que identifica exclusivamente o registro no objeto base que está associado a essa chave de correspondência.
KEY	Chave de correspondência gerada. Coluna SSA_KEY na tabela de chaves de correspondência.

Dependendo das regras de correspondência configuradas e da natureza dos dados em um registro, um único registro na tabela base do objeto pode ter várias chaves de correspondência geradas.

Navegar Pelos Registros na Tabela de Chave de Correspondência

Use os seguintes botões de comando para navegar pelos registros na tabela de chaves de correspondência.

Botão	Descrição
	Exibe a primeira página de registros na tabela de chaves de correspondência.
	Exibe a página anterior de registros na tabela de chaves de correspondência.
	Exibe a próxima página de registros na tabela de chaves de correspondência.
<input type="text" value="1"/>	Salta para o número de página que você insere.

Colunas de Correspondência

A área de Colunas de correspondência na guia Distribuição de chaves de correspondência exibe dados da coluna de correspondência do registro selecionado na lista de chaves de correspondência.

Essa é a coluna SSA_DATA na tabela de chaves de correspondência. Para cada coluna de correspondência configurada para esse objeto base, ela exibe o nome da coluna os dados da célula.

Filtrando Chaves de Correspondência

Você pode usar um filtro de chave de correspondência para focalizar a investigação em pontos de acesso ou outros padrões de distribuição de chave de correspondência.

Um filtro de chave de correspondência restringe os dados do Histograma e da Lista de Chaves de Correspondência para o subconjunto de chaves de correspondência que atende à condição de filtro. Por padrão, nenhum filtro é definido. Todos os registros na tabela de chave de correspondência são exibidos.

A condição de filtro especifica o início da sequência de string para chaves de correspondência qualificadas, avaliadas da esquerda para a direita. Por exemplo, para exibir somente as chaves de correspondência que começam com a letra M, você selecionaria M para o filtro. Para restringir ainda mais as chaves de correspondência e exibir dados somente para as chaves de correspondência que começam com as letras MD, é necessário adicionar a letra D no filtro. Quanto maior a expressão de filtro, mais restritiva é a exibição.

Definindo um Filtro



Para definir um filtro:

1. Clique na barra vertical no Histograma associado ao caractere que você deseja adicionar ao filtro.
2. Clique na barra vertical acima de um caractere ao longo do eixo X. O histograma atualiza e exibe a distribuição para todas as chaves de correspondência que começam com esse caractere.

A lista Chaves de Correspondência exibe apenas as chaves de correspondência que correspondem à condição de filtro.

Navegando Filtros

Use os seguintes botões de comando para navegar por filtros.

Botão	Descrição
	Limpa o filtro. Mostra a exibição padrão (nenhum filtro).
	Exibe o filtro selecionado anteriormente (remove o caractere na extremidade direita do filtro).

Excluindo registros do processo de correspondência

O Informatica MDM Hub fornece um mecanismo para excluir registros seletivamente do processo de correspondência. Talvez você deseje fazer isso se, por exemplo, os registros contiverem dados que você queira que o processo de correspondência ignore.

Para configurar esse recurso, no Gerenciador de Esquemas, adicione uma coluna chamada `EXCLUDE_FROM_MATCH` a um objeto base. Essa coluna deve ser um tipo inteiro com um valor padrão de zero (0).

Uma vez que a tabela é preenchida e antes de executar o trabalho de correspondência, para excluir um registro da correspondência, altere o seu valor na coluna `EXCLUDE_FROM_MATCH` para um (1) no Gerenciador de dados. Quando o trabalho de Correspondência for executado, apenas os registros com um valor de `EXCLUDE_FROM_MATCH` de zero (0) será transformado em token e processado – todos os outros registros serão ignorados.

Excluir registros do processo de correspondência está disponível para:

- Os objetos base de correspondência exata e parcial.
- Somente regras de coluna de correspondências (não para regras de correspondência de chave primária) que não correspondam a duplicações

Pesquisa de Proximidade

Você pode pesquisar pelos registros que estão próximos do raio da codificação geográfica especificado. Você pode fazer uma pesquisa de proximidade nos objetos base cujas colunas são preenchidas com a latitude, a longitude e, opcionalmente, a elevação.

Verifique se o objeto base selecionado tem uma coluna única ou várias colunas para as coordenadas geográficas, como latitude, longitude e elevação. As coordenadas geográficas devem estar no formato de grau atribuído e podem estar em colunas diferentes ou em uma única coluna, separadas por uma vírgula ou um espaço. Por exemplo, é possível ter uma única coluna chamada Codificação Geográfica com todas as coordenadas geográficas `-23.399437, -52.090904, 203`. Como opção, é possível ter 3 colunas, latitude com o valor `-23.399437`, longitude com o valor `-52.090904` e elevação com o valor `203`.

Quando você especifica um raio da codificação geográfica de 1.000 metros, pode pesquisar por registros que estejam entre os 1.000 metros. Para usar a pesquisa de proximidade, você precisa de outra coluna de correspondências parciais, como `Person_Name`, que o MDM Hub usa para gerar chaves de correspondência. Os registros de grupo do MDM Hub são baseados nessas chaves de correspondência. O MDM Hub usa a regra de correspondência que inclui o raio da codificação geográfica para fazer correspondência com registros que estão a 1.000 metros entre si em cada um dos grupos correspondentes.

Configurando a Pesquisa de Proximidade

Para configurar a pesquisa de proximidade, você deve configurar a coluna Codificação Geográfica e uma ou mais colunas de correspondência parcial. O MDM Hub gera as chaves de correspondência para a pesquisa de proximidade baseada na coluna de correspondências parciais que não seja a coluna Codificação Geográfica configurada por você.

1. Selecione a ferramenta Esquema e adquira um bloqueio de gravação.
O Schema Navigator é exibido.
2. Expanda o objeto base para o qual você deseja configurar a pesquisa de proximidade e selecione Configuração de Correspondência/Mesclagem.
O painel **Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem** é exibido.
3. Clique na guia **Propriedades** e configure as propriedades de correspondência do objeto base.

Verifique se você definiu o valor da propriedade **Estratégia de Correspondência/Mesclagem** como Parcial.

4. Clique na guia **Caminhos** e configure os caminhos de correspondência, se houver registros relacionados.
5. Clique na guia **Colunas de Correspondência** e configure as colunas correspondentes com regras de correspondência.
 - a. Na seção Chave de Correspondência Parcial, configure as propriedades da chave de correspondência parcial.

Verifique se você selecionou o tipo de chave na lista **Tipo de Chave**, com base em se você deseja ter chaves de correspondência geradas.

Uma coluna de correspondências parciais é adicionada à seção Colunas de Correspondências.
 - b. Selecione e mova colunas de origem da coluna de correspondências parciais para a lista de Colunas Selecionadas.
 - c. Clique em **Adicionar Coluna de Correspondências Parciais**.

A caixa de diálogo **Adicionar Coluna de Correspondências Parciais** é exibida.
 - d. Na lista **Nome do Campo**, selecione Codificação Geográfica.
 - e. Mova as colunas do objeto base que contenham dados de coordenadas geográficas para a lista de Colunas Selecionadas para criar uma coluna de correspondências para a pesquisa de proximidade.

Se todos os dados de coordenadas geográficas estiverem em uma única coluna, mova-a para a lista de Colunas Selecionadas.
 - f. Clique em **OK**.
6. Clique na guia **Conjuntos de Regras de Correspondência** e configure o conjunto de regras de correspondência.
 - a. Clique em **Adicionar** na seção Conjunto de Regras de Correspondência.

A caixa de diálogo **Adicionar Conjunto de Regras de Correspondência** é exibida.
 - b. Insira um nome para o conjunto de regras de correspondência e clique em **OK**.

O conjunto de regras de correspondência é exibido na seção Conjunto de Regras de Correspondência.
 - c. Clique em **Adicionar** na seção Regras de Correspondência.

A caixa de diálogo **Editar Regra de Correspondência** é exibida.
 - d. Clique em **Editar**.

A caixa de diálogo **Adicionar/Remover Colunas de Correspondência** é exibida.
 - e. Selecione **Codificação Geográfica** e a coluna de correspondências parciais com base em qual você deseja gerar as chaves de correspondências.
 - f. Clique em **OK**.

A caixa de diálogo **Editar Regra de Correspondência** é exibida.
 - g. Defina as regras de correspondência, incluindo o **Raio da Codificação Geográfica** e clique em **OK**.

A regra de correspondência aparece na seção Regras de Correspondência.

Agora você pode usar um trabalho em lote ou uma API Estrutura de Integração de Serviços para fazer uma pesquisa de proximidade.

Correspondência leve

Se você deseja melhorar o desempenho da correspondência, configure a correspondência leve. A correspondência leve gera estimativas de pontuação extremamente rápidas. O algoritmo rejeita candidatos que contêm incompatibilidades óbvias em vez de passá-los para a pontuação total. Em um conjunto de dados típico, o algoritmo rejeita mais de 99% dos candidatos, o que resulta em melhor desempenho.

Sugestão: Se você já usa regras rígidas de correspondência exata em colunas que contêm valores como números de identificação ou data de nascimento, a correspondência leve pode não fornecer uma melhoria significativa no desempenho.

O SSA-NAME3 rejeita os candidatos com base na pontuação de correspondência leve. É possível que o SSA-NAME3 rejeite os candidatos que podem ter uma correspondência alta com a pontuação do SSA-NAME3. Você pode atenuar esse risco selecionando cuidadosamente os campos aos quais aplica a correspondência leve e usando o ajuste de limite.

Use o controle LWM_FIELDS para aplicar a correspondência leve aos campos. Use o controle LWM_LIMIT para definir a rejeição e aceitar limites para a pontuação de correspondência leve.

Configurando a Correspondência Leve

Configure a correspondência leve definindo propriedades no arquivo `cmxcleanse.properties`:

Por exemplo, o exemplo a seguir permite uma correspondência leve nos campos especificados.

```
cmx.server.match.lwm=true
cmx.server.match.lwm_param=LWM_FIELDS=Organization_Name,50,Address_Part1,50
LWM_LIMIT=75,85
cmx.server.match.stats=false
```

As seguintes definições de propriedade descrevem como usar as propriedades de correspondência leve juntas:

cmx.server.match.lwm

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Controla o recurso de correspondência leve. Para habilitar o recurso de correspondência leve com pontuação completa nos registros correspondentes, defina como `Y`. Para habilitar o recurso de correspondência leve sem pontuação completa nos registros correspondentes, defina como `ONLY`. O padrão é `N`.

Use essa propriedade com as propriedades `cmx.server.match.lwm_param` e `cmx.server.match.stats`.

cmx.server.match.lwm_param

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Requer que a propriedade `cmx.server.match.lwm` seja definida como `Y` ou `ONLY`. Defina o valor da propriedade para os controles SSA-NAME3 no seguinte formato:

```
LWM=Y LWM_FIELDS=<field1>,<weight1>[, ..., <fieldn>,<weightn>]
LWM_LIMIT=<Reject>[, <Accept>]
```

cmx.server.match.stats

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Requer que a propriedade `cmx.server.match.lwm` seja definida como `Y` ou `ONLY`.

Controles SSA-NAME3

Você pode adicionar os seguintes controles SSA-NAME3 na propriedade `cmx.server.match.lwm_param`. Separe os controles com um espaço.

LWM=Y/N/ONLY

Ativa ou desativa a correspondência leve. Use o valor **Y** para ativar a correspondência leve. A correspondência leve usa uma estimativa rápida de pontuação para rejeitar as incompatibilidades óbvias. Os registros pelos quais passam as correspondências leves vão para a pontuação completa para pontuação e classificação robustas. SSA-NAME3 retorna a pontuação completa e a decisão ao chamador.

Nota: Se você criar arquivos de definição do sistema usando o Assistente de SDF, a correspondência leve será ativada por padrão.

Use o valor **N** para desativar a correspondência leve. A correspondência SSA-NAME3 executa a pontuação completa em todos os registros correspondentes.

Use o valor **ONLY** para ativar a correspondência leve e desativar a pontuação completa. A correspondência leve retorna a estimativa como a pontuação final para o chamador.

LWM_FIELDS

Especifica os campos aos quais você deseja aplicar a correspondência leve e seus pesos. Esses valores substituem os valores que você definiu no propósito de correspondência durante o tempo de execução. Com base nas pontuações de correspondência leve, o SSA-NAME3 rejeita as incompatibilidades óbvias. Se você não definir nenhum valor, o SSA-NAME3 recuperará os campos do propósito de correspondência e atribuirá peso igual a eles.

A sintaxe do controle LWM_FIELDS é a seguinte:

```
LWM_FIELDS=<field1>,<weight1>[,...,<fieldn>,<weightn>]
```

em que **field** é um nome de campo válido que você definiu no controle de propósito, e **weight** é a significância relativa do campo especificado (0 a 100) quando comparado aos outros campos.

Por exemplo, `LWM_FIELDS=Person_Name,5,Address_Part1,1`

A correspondência leve é útil quando você a aplica nos campos com baixas variações, como endereços. Não é eficiente para os campos com altas variações, onde SSA-NAME3 lida com as variações na lista de edição, e a correspondência leve pode rejeitar incorretamente os registros.

LWM_LIMIT

Especifica os limites de aceitação e rejeição para a pontuação de correspondência leve. Com base nos limites, o SSA-NAME3 aceita ou rejeita os resultados da pesquisa.

A sintaxe do controle LWM_LIMIT é a seguinte:

```
LWM_LIMIT=<Reject>[,<Accept>]
```

em que **Reject** e **Accept** são os valores inteiros que variam de 0 a 100.

Por exemplo, `LWM_LIMIT=50,90`

Se **LWM=N**, o controle **LWM_LIMIT** não terá efeito.

Se **LWM=Y**, o SSA-NAME3 rejeitará as pontuações de correspondência leve que sejam menores que o limite de rejeição. O limite de aceitação não tem efeito e você pode omiti-lo.

Se **LWM=ONLY**, o SSA-NAME3 rejeitará as pontuações de correspondência leve que sejam menores que o limite de rejeição. Ele aceita pontuações maiores que o limite de aceitação. E marca as pontuações dos registros que são maiores ou iguais ao limite de rejeição e menores que o limite de aceitação como indecisos.

O limite de rejeição padrão é 65 e o limite de aceitação padrão é 90. Se você não tiver definido o limite de aceitação e o limite de rejeição for maior que 90, o limite de aceitação será igual ao limite de rejeição.

CAPÍTULO 22

Exemplo de Configuração de Regra de Correspondência

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Configuração de Regra de Correspondência, 466](#)
- [Cenário de Configuração de Regra de Correspondência, 467](#)
- [Configurando Regras de Correspondência, 468](#)
- [Etapa 1. Revisar os Dados, 469](#)
- [Etapa 2. Identificar os Objetos Base do Trabalho de Correspondência, 469](#)
- [Etapa 3. Configurar Propriedades de Correspondência, 469](#)
- [Etapa 4. Definir o Caminho de Correspondência, 471](#)
- [Etapa 5. Definir as Colunas de Correspondência, 476](#)
- [Etapa 6. Definir um Conjunto de Regras de Correspondência, 482](#)
- [Etapa 7. Adicionar Regras de Correspondência, 483](#)
- [Etapa 8. Definir Opções de Mesclagem para Regras de Correspondência, 486](#)
- [Etapa 9. Revisar as Propriedades de Correspondência, 488](#)
- [Etapa 10. Testar as Regras de Correspondência, 489](#)

Visão Geral da Configuração de Regra de Correspondência

O exemplo de configuração de regras de correspondência mostra como configurar as regras de correspondência para corresponder e mesclar registros duplicados no MDM Hub. O exemplo de configuração de regras de correspondência é baseado nos dados disponíveis no Armazenamento de Referências Operacionais (ORS) de amostra do MDM Hub incluído no Kit de Recursos do MDM Hub.

Para determinar os registros duplicados, ou seja, que correspondem uns aos outros, o MDM Hub usa regras de correspondência. Configure regras de correspondência para registros em objetos base. Você pode definir uma regra de correspondência para correspondência exata ou difusa. Uma regra de correspondência exata corresponde os registros que têm valores idênticos em colunas de correspondência. Uma regra de correspondência difusa corresponde registros semelhantes com base em determinações de correspondência probabilísticas que consideram variações prováveis nos padrões de dados, como erros de

ortografia, transposições, omissões e variações fonéticas. As regras de correspondência que você configura dependem das características dos dados, além dos requisitos de correspondência e mesclagem.

O exemplo de configuração de regras de correspondência orienta você pelo processo de configuração em um forma passo a passo. O exemplo é baseado nos dados do objeto base Parte que está disponível no ORS de amostra do MDM Hub. O exemplo mostra como configurar regras de correspondência de dados de indivíduos no objeto base Parte para corresponder e mesclar dados com base em nomes e endereços. Para exibir as regras de correspondência pré-configuradas que são semelhantes às regras de correspondência descritas no exemplo, configure o ORS de amostra do MDM Hub. Para obter mais informações sobre o Armazenamento de Referências Operacionais de amostra, consulte *Guia do ORS de Amostra do Multidomain MDM*.

Cenário de Configuração de Regra de Correspondência

A sua organização tem informações de cliente armazenadas no objeto base Parte e em outros objetos base relacionados. O objeto base Parte contém registros duplicados de muitos clientes. Você deseja configurar regras de correspondência que possam identificar e enfileirar registros duplicados para mesclagem.

O objeto base Parte contém registros de cliente duplicados com o nome e o sobrenome ausentes ou com entradas incorretas ou inconsistentes. A coluna Nome de Exibição tem valores para cada registro. Os registros são categorizados como um tipo de parte Pessoa ou Organização. Os endereços de clientes são armazenados no objeto base relacionado Endereço. O objeto base de relacionamento Relacionamento de Endereços de Partes define o relacionamento entre os registros nos objetos base Parte e o Endereço.

Crie regras de correspondência para corresponder registros de cliente duplicados cujo tipo de parte é Pessoa no objeto de base Parte. Os registros com o tipo de parte Pessoa pertencem a indivíduos. Você pode executar a correspondência com base em nomes e endereços armazenados nos objetos base Parte e Endereço.

Para corresponder registros duplicados, crie um regra de correspondência de mesclagem automática para os registros que são semelhantes o suficiente e que podem ser enfileirados para mesclagem automática. Além disso, você precisa criar uma regra de correspondência de mesclagem manual para registros que são possíveis duplicatas, mas precisam ser revisados por um administrador de dados antes do processo de mesclagem.

O objeto base Parte mostra as colunas e os registros de amostra importantes.

Objeto	Rowid	Nome	Sobrenome	Nome da Organização	Nome de Exibição	Tipo de Parte
1019		NULL	NULL	NULL	WILL R DE HAAN	Pessoa
1072		NULL	NULL	NULL	AHMED RAUF	Pessoa
1106		RACHEL	ARSEN	NULL	RACHEL ARSEN	Pessoa
1154		RACHEL	ARSEN	NULL	RACHEL ARSEN	Pessoa
1191		WILLIAM	DE HAAN	NULL	WILLIAM DE HAAN	Pessoa
1419		BILL	DE HAAN	NULL	BILL ROGER DE HAAN	Pessoa
1475		NULL	NULL	RYERSON AREA	RYERSON AREA MED CTR	Organização
1642		AHMED	RAUF	NULL	AHMED RAUF	Pessoa
1800		NULL	NULL	NULL	RYERSON AREA MED CTR	Organização

O objeto base Endereço mostra as colunas e os registros de amostra importantes.

Objeto	Rowid	Linha de Endereço1	Linha de Endereço2	Nome da Cidade	Estado	Cd Postal	Cd
920		69 BUTLER ST	NULL	ATLANTA	NULL	30303	
991		7610 ROSENWALD LN	NULL	NOKESVILLE	NULL	20181	

Objeto Rowid	Linha de Endereço1	Linha de Endereço2	Nome da Cidade	Estado	Cd Postal	Cd
1221	RR 1 BOX 4	NULL	SUGAR RUN	NULL	18846-9701	
1279	RR 1 BOX 3	NULL	SUGAR RUN	NULL	18846-9701	
1711	69 JESSE HILL JR DR SE	NULL	ATLANTA	NULL	30303-3033	
1860	5493 S QUEENS RD	NULL	ROCHELLE	NULL	61068	
1909	5193 S QUEENS RD	NULL	ROCHELLE	NULL	61068	
1960	669 BUTLER ST SE	NULL	ATLANTA	NULL	30303-3033	
2005	7601 ROSENWALD LN	NULL	NOKESVILLE	NULL	20181	

O tipo de objeto de base de pesquisa Tipo de Endereço LU mostra colunas e pesquisas de tipo de endereço de amostra importantes.

Objeto Rowid	Tipo de Endereço	Disp Tipo de Endereço	Descrição do Tipo de Endereço
1	BILL	BILLING	BILLING
4	LGL	LEGAL	LEGAL
10	RSID	RESIDENCE	RESIDENCE
11	SHIP	SHIPPING	SHIPPING

O objeto base de relacionamento Relacionamento de Endereços de Partes mostra as colunas importantes e os registros de amostra.

Objeto Rowid	ID da Parte	ID do Endereço	Tipo de Endereço	Status CD
976	1019	920	BILL	NULL
1051	1072	991	BILL	NULL
1080	1191	1960	LGL	NULL
1100	1419	1711	BILL	NULL
2001	1154	1909	LGL	NULL
2002	1106	1860	LGL	NULL
2004	1642	2005	LGL	NULL
2049	1475	1279	LGL	NULL
2050	1800	1221	LGL	NULL

Configurando Regras de Correspondência

Para configurar regras de correspondência, realize as seguintes tarefas:

1. Revise os dados.
2. Identifique os objetos base do trabalho de correspondência.
3. Configure as propriedades de correspondência.
4. Defina o caminho de correspondência.
5. Defina as colunas de correspondência.
6. Defina um conjunto de regras de correspondência.
7. Adicione regras de correspondência.
8. Defina as opções de mesclagem das regras de correspondência.
9. Revise as propriedades de correspondência.
10. Teste as regras de correspondência.

Etapa 1. Revisar os Dados

Antes de criar regras de correspondência, revise e compreenda os dados. Os objetos base podem ter valores incorretos, inconsistentes e ausentes.

Revise os dados de cliente para verificar a qualidade dos valores, da consistência, de exclusividade e de lógica dos dados. Para criar regras de correspondência para corresponder indivíduos, você deve compreender os atributos relacionados a indivíduos.

O conjunto dados de amostra inclui os objetos base Parte e Endereço. O objeto base Parte tem as colunas Nome e Sobrenome com valores ausentes. Não é o ideal basear as regras de correspondência nas colunas Nome e Sobrenome devido aos valores ausentes. A coluna Nome de Exibição tem valores para todos os registros e é útil para uso como uma coluna de correspondência em regras de correspondência.

A coluna Tipo de Parte no objeto base Parte identifica um registro de cliente como uma pessoa ou uma organização. Você pode usar a coluna Tipo de Parte para filtrar os registros de cliente que pertencem a organizações, pois você não deseja localizar as correspondências desses registros. Você poderá melhorar o desempenho de correspondência se filtrar os dados que não são relevantes para o processo de correspondência.

O objeto base Endereço tem colunas, como Linha de Endereço1, Nome da Cidade e Postal Cd, que você pode usar como colunas de correspondência em regras de correspondência. As colunas no objeto base Endereço ajudam a identificar os registros duplicados nos objetos base Parte. Você pode criar regras de correspondência para corresponder indivíduos com base no atributos Nome e Endereço.

Etapa 2. Identificar os Objetos Base do Trabalho de Correspondência

Você deseja comparar os dados de indivíduos com base nos atributos de nome e endereço. Antes de criar regras de correspondência para os dados de indivíduos, identifique os objetos base que contêm dados específicos nos quais você deseja basear as regras de correspondência.

No exemplo, os dados de indivíduos são armazenados no objetos base Parte e Endereço. Os nomes dos indivíduos estão no objeto base Parte e os endereços, no objeto base Endereço. Você pode determinar as correspondências e eliminar os registros duplicados de indivíduos com base nos nomes e endereços nos objetos base Parte e Endereço. Para localizar duplicatas, você pode executar o trabalho de correspondência no objeto base Parte que contém os nomes dos indivíduos.

Etapa 3. Configurar Propriedades de Correspondência

Antes de configurar as colunas de correspondência para as regras de correspondência, configure as propriedades de correspondência do objeto base Parte, como a estratégia de pesquisa e de correspondência. Configure as propriedades de correspondência do objeto base Parte, pois ele tem registros duplicados de indivíduos.

Você deve decidir quanto às propriedades de correspondência de acordo com as características e o seu conhecimento dos dados, além dos requisitos de correspondência e mesclagem. Os dados no objeto base

Parte têm imperfeições, como variações de ortografia e transposições. A estratégia de correspondência e de pesquisa difusa, que é baseada em correspondência probabilística, é adequada para os dados do objeto base Parte. Quando você define a estratégia de correspondência e de pesquisa difusa, deve definir uma população para a regra de correspondência. A população define as características dos dados que você deseja usar para correspondência. Os dados que você escolheu para correspondência são baseados nos EUA e, portanto, você deve definir a população **US** como uma propriedade de correspondência.

Configurando as Propriedades de Correspondência

Para configurar as propriedades de correspondência, use a ferramenta Esquema no Console do Hub.

1. No Console do Hub, inicie a ferramenta Esquema.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de navegação, expanda o objeto base Parte cujas propriedades de correspondência você deseja configurar.
4. Clique em **Configuração de Correspondência/Mesclagem**.
A página **Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem** é exibida.
5. Clique na guia **Propriedades**.
A seção **Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem de Partes** é exibida.
6. Para configurar as regras de correspondência, você deve definir as seguintes propriedades:

Propriedade	Valor e Descrição
Estratégia de Correspondência/Mesclagem	Difusa. Estratégia de correspondência probabilística que leva em consideração variações e possíveis erros de ortografia, além de transposições presentes nos dados de indivíduos.
População Difusa	US. Uma população que define algumas características dos registros que você deseja corresponder.

A seguinte imagem mostra a guia **Propriedades** da página **Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem**:

Match/Merge Setup Details	
Match Columns	0
Match Rule Sets	0
Match Rules in Active Set	0
Primary key match rules	0
Maximum matches for manual consolidation	1000
Number of rows per match job batch cycle	10
Accept All Unmatched Rows as Unique	No
Match/Search Strategy	Fuzzy
Fuzzy Population	US
Match Only Previous Rowid Objects	<input type="checkbox"/>
Match Only Once	<input type="checkbox"/>
Dynamic Match Analysis Threshold (0=disa...	0

Etapa 4. Definir o Caminho de Correspondência

Para configurar as regras de correspondência dos registros relacionados, configure os componentes de caminho de correspondência. Os registros podem residir em um objeto base ou em vários objetos base.

Para configurar regras de correspondência que envolvem registros filho, você deve adicionar componentes de caminho à raiz do objeto base. Ao adicionar componentes ao caminho de correspondência, você define a conexão entre os objetos base pai e filho relacionados.

Adicione os seguintes componentes ao caminho de correspondência:

- Parte. O objeto base que contém os dados de indivíduos e organizações.
- Endereço. O objeto base que contém os endereços de clientes que são indivíduos ou organizações.
- Tipo de Endereço LU. O objeto de base de pesquisa que contém o pesquisas de tipo de endereço.
- Relacionamento de Endereços de Partes. O objeto base de relacionamento que define os relacionamentos entre os registros nos objetos base Parte e Endereço.

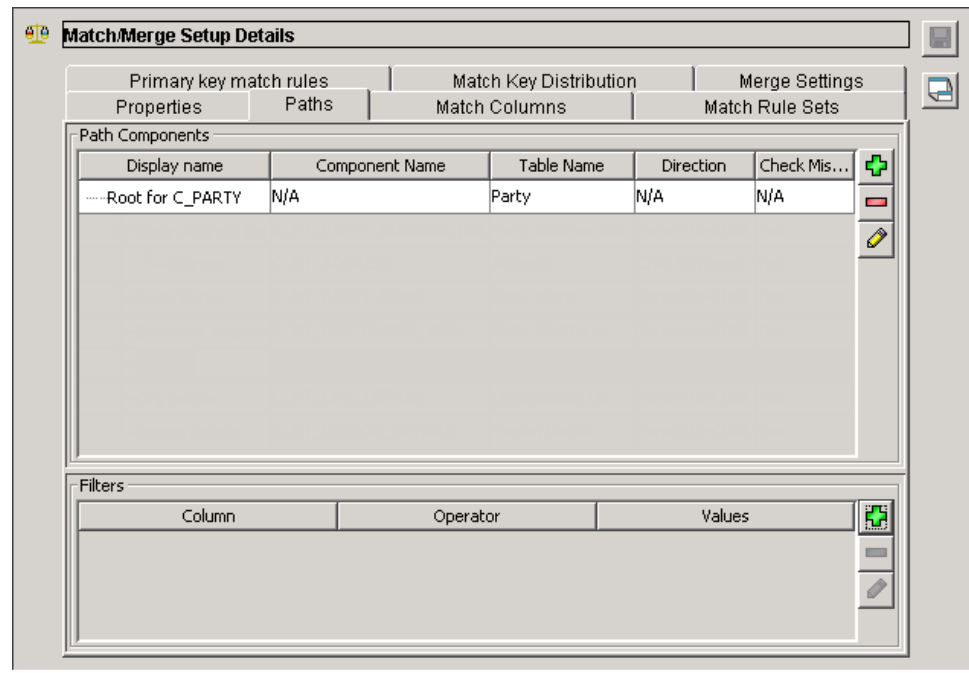
Adicionar Componentes de Caminho de Correspondência

Os caminhos de correspondência definem a conexão entre os objetos base pai e filho. Para configurar as regras de correspondência que incluem registros pai e filho, adicione componentes de caminho de

correspondência à raiz do objeto base. Além disso, adicione filtros para incluir ou excluir dados durante o processo de correspondência.

1. Na página **Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem** do objeto base Parte, clique na guia **Caminhos**.
2. Adicione o objeto base de relacionamento Relacionamento de Endereços de Partes como um componente de caminho de correspondência.
 - a. Na seção Componentes de Caminho, selecione o componente de caminho de correspondência **Raiz de C_Party**.

A seguinte imagem mostra a guia **Caminhos** da página **Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem**:



- b. Na seção **Componentes de Caminho**, clique no botão **Adicionar**.

A seguinte imagem mostra a caixa de diálogo **Adicionar Componente de Caminho**:

A caixa de diálogo **Adicionar Componente de Caminho** é exibida.

Identity		
Display name		
Physical name	C_MT_	
Check For Missing Children	<input checked="" type="checkbox"/>	

Constraints:		
Table	Direction	Foreign Key On
Party Cross-Reference	Parent-to-Child	Rowid Object

- c. No campo **Nome de Exibição**, insira o Relacionamento de Endereços de Partes como o nome do componente de caminho de correspondência que você deseja exibir no Console do Hub.

O campo **Nome Físico** é preenchido com base no nome de exibição do caminho de componente de correspondência que você inserir. O nome físico é o nome do componente de caminho no banco de dados.

A seguinte imagem mostra a caixa de diálogo **Adicionar Componente de Caminho**:

A caixa de diálogo **Adicionar Componente de Caminho** é exibida com os campos de nome preenchidos.

Identity		
Display name	Party Address Rel	
Physical name	C_MT_PARTY_ADDRESS_REL	
Check For Missing Children	<input checked="" type="checkbox"/>	

Constraints:		
Table	Direction	Foreign Key On
Party Address Rel	Parent-to-Child	Rowid Object

- d. Verifique se a opção **Verificar se Há Filhos Ausentes** está ativada.

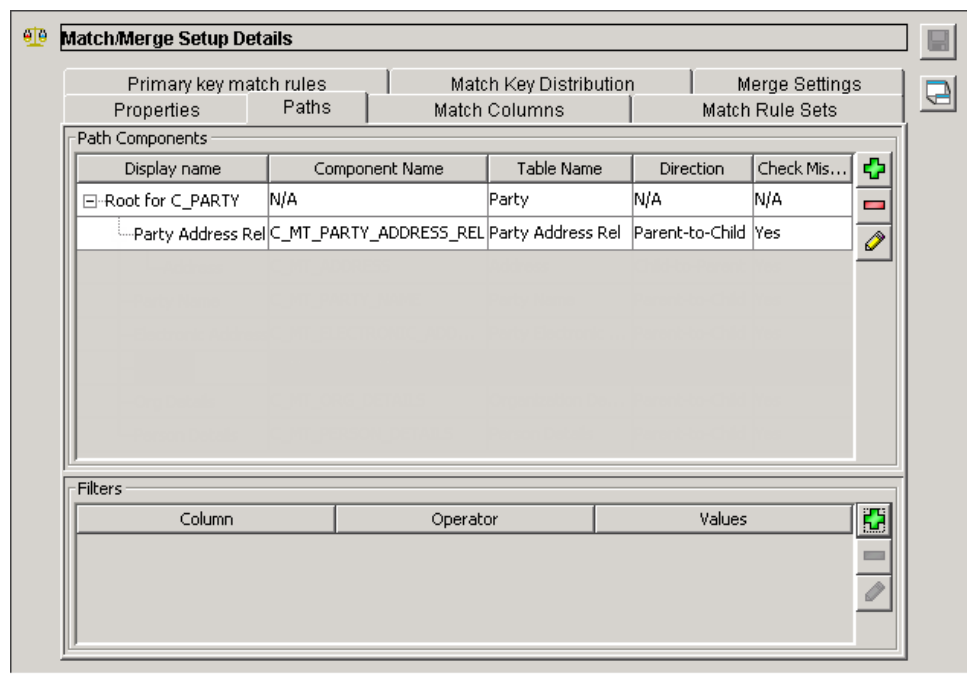
Por padrão, a opção é ativada. Quando ativada, as correspondências ocorrem entre os registros de objeto base pai e os registros de objeto base filho associados. A correspondência ocorrerá mesmo se os registros de objeto base pai não tiverem registros filho no objeto base filho para o qual a opção está ativada.

Nota: A geração de chaves de correspondência depende da configuração da opção **Verificar se Há Filhos Ausentes**. Se a opção **Verificar se Há Filhos Ausentes** estiver desativada, e se o registro pai não tiver registros filho, as chaves de correspondência não serão geradas para o registro pai.

- e. Na seção Restrições, selecione uma restrição e clique em **OK**.

O componente de caminho Relacionamento de Endereços de Partes é exibido na seção Componentes de Caminho.

A seguinte imagem mostra a guia **Caminhos** da página **Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem**:

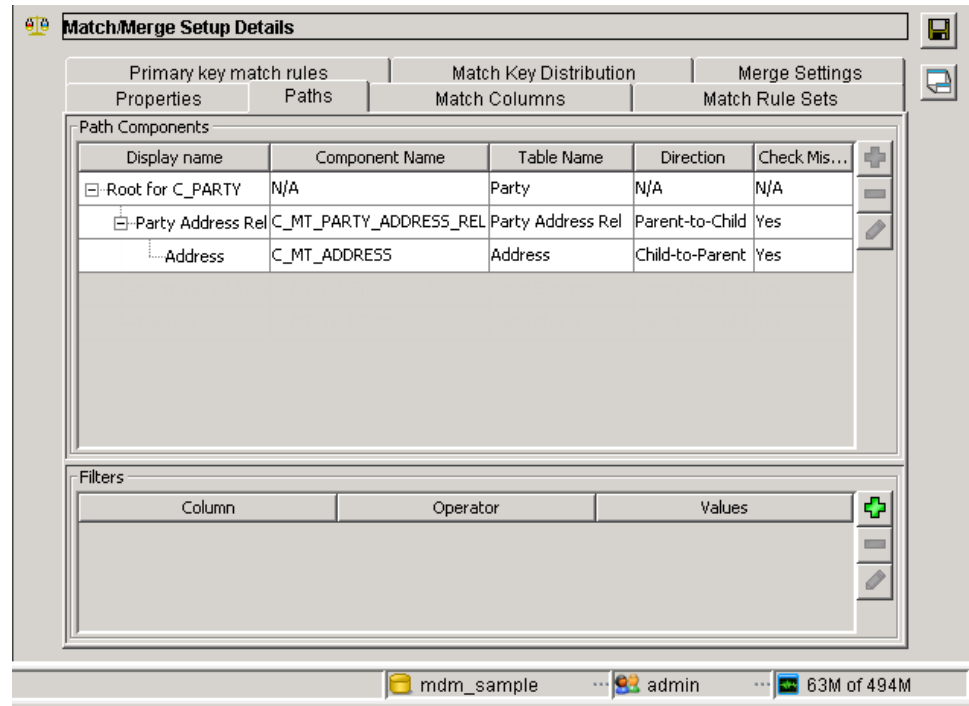


3. Adicione o objeto base Endereço ao caminho de correspondência como um filho do componente de caminho de correspondência Relacionamento de Endereços de Partes.
 - a. Na seção Componentes de Caminho na guia **Caminhos**, selecione o componente de caminho de correspondência **Relacionamento de Endereços de Partes**.
 - b. Clique em **Adicionar**.
A caixa de diálogo **Adicionar Componente de Caminho** é exibida.
 - c. No campo **Nome de Exibição**, insira o nome que você deseja exibir no Console do Hub para o objeto base Endereço.

- d. Na seção Restrições, selecione uma restrição e clique em **OK**.

O componente de caminho Endereço é exibido na seção Componentes de Caminho como um filho do componente de caminho de correspondência Relacionamento de Endereços de Partes. A direção do relacionamento é exibida como Filho-para-Pai.

A seguinte imagem mostra a guia **Caminhos** da página **Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem** com os componentes de caminho:



4. Para incluir indivíduos e excluir organizações da correspondência, configure um filtro para o objeto base Parte que tem a coluna Tipo de Parte.
 - a. Na seção Componentes de Caminho, selecione o componente de caminho de correspondência **Raiz de C_Party**.
 - b. Na seção Filtros, clique em **Adicionar**.
A caixa de diálogo **Adicionar Filtro** é exibida.
 - c. Na lista **Coluna**, selecione **Tipo de Parte**.
 - d. Na lista **Operador**, selecione **IN**.
 - e. Ao lado do campo **Valores**, clique em **Editar**.
A caixa de diálogo **Editar Valores** é exibida.
 - f. Clique em **Adicionar**.
A caixa de diálogo **Adicionar Valor** é exibida.
 - g. No campo Valor, insira **Individual** e clique em **OK**.
 - h. Clique em **OK**.

O filtro da coluna Tipo de Parte é exibido na seção Filtros. O filtro da coluna Tipo de Parte garante que os registros como Ryerson Area Med Ctr que pertencem ao tipo de parte Organização sejam excluídos da geração de chave de correspondência. Somente os registros como Rachel Arsen e Ahmed Rauf que pertencem ao tipo de parte Pessoa são incluídos para a geração de chave de correspondência.

Etapa 5. Definir as Colunas de Correspondência

Depois que você configurar os componentes de caminho de correspondência, defina as colunas de correspondência que deseja usar nas regras de correspondência. Você pode configurar as colunas de correspondência difusas e exatas, pois escolheu uma estratégia de pesquisa e correspondência difusa e o objeto base Parte.

Crie regras de correspondência para corresponder registros duplicados de indivíduos. As regras de correspondência devem incluir colunas com os nomes de indivíduos e os dados de endereço para correspondência com os registros duplicados.

Para corresponder os registros duplicados de indivíduos, defina as seguintes colunas como colunas de correspondência:

- Nome de Exibição
- Linha de Endereço 1
- Linha de Endereço 2
- Nome da Cidade
- Estado Cd
- Postal Cd

Definindo as Colunas de Correspondência

Defina colunas de correspondência do objeto base Parte.

1. Na página **Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem** do objeto base Parte, clique na guia **Colunas de Correspondência**.
2. Defina as configurações de chave de correspondência difusa do objeto base Parte.
 - a. Na lista **Tipo de Chave**, selecione **Nome de Pessoa**.

O **Componente de Caminho** é definido como **Raiz (Parte)**, que é o componente de caminho da chave de correspondência difusa **Person_Name** que será adicionado à seção Colunas de Correspondência.

- b. Na lista **Largura da Chave**, selecione **Padrão**.

O intervalo de pesquisa para o qual MDM Hub gera chaves de correspondência é definido como o tamanho padrão.

A seguinte imagem mostra a guia **Colunas de Correspondência** com a chave de correspondência difusa o Nome de Pessoa configurada:

The screenshot shows the 'Match/Merge Setup Details' window. It has several tabs: 'Primary key match rules', 'Match Key Distribution', 'Merge Settings', 'Properties', 'Paths', 'Match Columns', and 'Match Rule Sets'. The 'Match Columns' tab is active.

Under 'Fuzzy Match Key', there are three fields:

Key Type	Person Name
Key Width	Standard
Path Component	Root (Customer)

Below this is a table for 'Match Columns':

	Field Name	Column Type	Path Component	Source Table
	Person_Name	Fuzzy Match Key	Root	Party

At the bottom, there is a section 'Match Column Contents - Source Table: Customer'. It has two lists: 'Available columns:' and 'Selected columns:'. The 'Available columns:' list contains: Display Name, First Name, Last Name, Middle Name, Organization Name, and Party Type. The 'Selected columns:' list is empty.

O MDM Hub gerará as chaves de correspondência com base na chave de correspondência difusa Nome de Pessoa que você configurou.

3. Defina a coluna Nome de Exibição como a coluna de origem da coluna de chave de correspondência difusa Person_Name.

- a. Na seção Conteúdo da Coluna de Correspondências, selecione a coluna **Nome de Exibição** na lista **Colunas disponíveis**.

- b. Clique na seta direita.

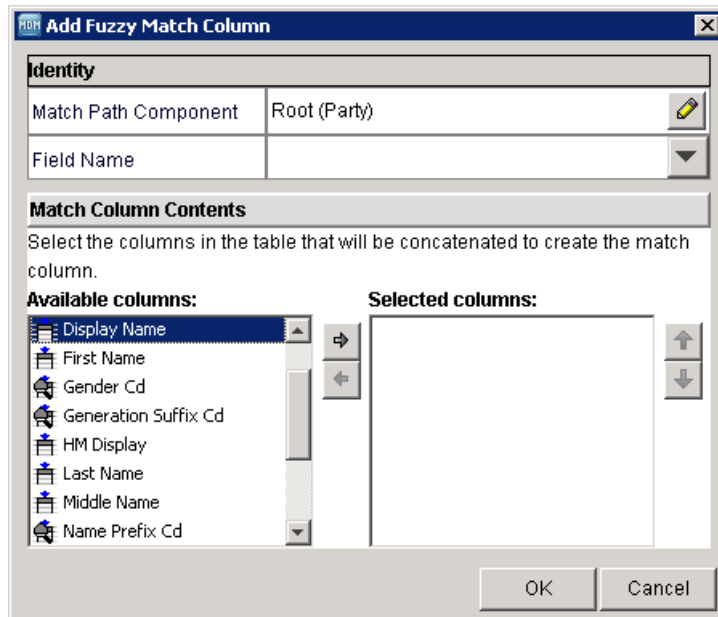
A coluna Nome de Exibição é movida para a lista **Colunas selecionadas** e a coluna de origem da colunas de correspondência Person_Name é definida.

4. Adicione a colunas de correspondência difusas, Address_Part1, para conter os endereços.

a. Clique em **Adicionar Coluna de Correspondências Parciais**.

A caixa de diálogo **Adicionar Coluna de Correspondências Parciais** é exibida.

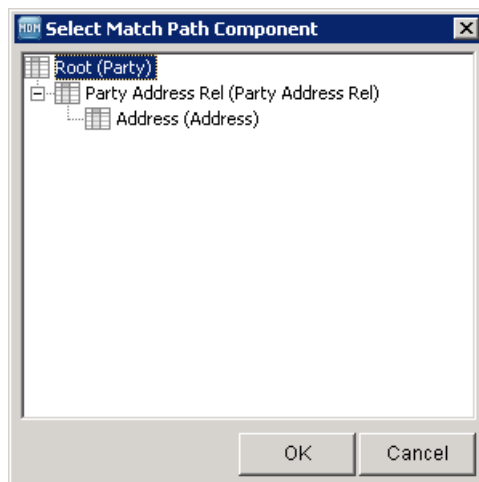
A seguinte imagem mostra a caixa de diálogo **Adicionar Colunas de Correspondência Difusas**:



b. Ao lado do campo **Componente de Caminho de Correspondência**, clique em **Editar**.

A caixa de diálogo **Componente de Caminho de Correspondência** é exibida.

A seguinte imagem mostra a caixa de diálogo **Selecionar Componente de Caminho de Correspondência**:



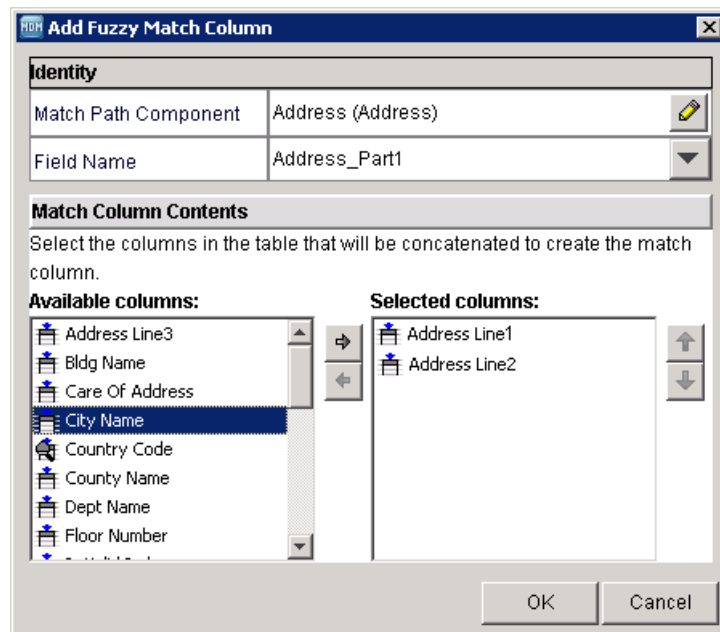
c. Selecione o objeto base Endereço que contém os dados de endereço do cliente e clique em **OK**.

d. Na lista **Nome de Campo**, selecione **Address_Part1**.

e. Na lista **Colunas disponíveis**, selecione as colunas **Linha do Endereço 1** e **Linha do Endereço 2** que você deseja concatenar para criar a coluna de correspondências Address_Part1.

f. Para mover as colunas para a lista **Colunas Selecionadas**, clique na seta à direita.

As colunas Linha do Endereço 1 e Linha do Endereço 2 são movidas para a lista **Colunas selecionadas**. As colunas são concatenadas para criar a coluna de correspondências Address_Part1. A caixa de diálogo **Adicionar Coluna de Correspondências Parciais** é exibida. A seguinte imagem mostra a caixa de diálogo **Adicionar Coluna de Correspondência Difusa**:



- g. Clique em **OK**.

A coluna de correspondências Address_Part1 é adicionada à seção Colunas de Correspondência.

A seguinte imagem mostra a guia **Colunas de Correspondência** com as colunas de correspondência configuradas para os dados de nome e endereço da pessoa:

Match/Merge Setup Details

Primary key match rules | Match Key Distribution | Merge Settings
 Properties | Paths | **Match Columns** | Match Rule Sets

Fuzzy Match Key

Key Type	Person Name
Key Width	Standard
Path Component	Root (Party)

Match Columns

Field Name	Column Type	Path Component	Source Table
Address_Part1	Fuzzy	Address	Address
Person_Name	Fuzzy Match Key	Root	Party

Match Column Contents - Source Table: Address

Available columns:

- City Name
- Country Code
- County Name
- Dept Name
- Floor Number
- Is Valid Ind
- Latitude

Selected columns:

- Address Line1
- Address Line2

5. Adicione a coluna de correspondências difusas, Address_Part2, para que os dados de endereço do cliente contêm os nomes de cidade e os códigos de estado.
 - a. Clique em **Adicionar Coluna de Correspondências Parciais**.
 A caixa de diálogo **Adicionar Coluna de Correspondências Parciais** é exibida.
 - b. Ao lado do campo **Componente de Caminho de Correspondência**, clique em **Editar**.
 A caixa de diálogo **Componente de Caminho de Correspondência** é exibida.
 - c. Selecione o objeto base Endereço que contém os dados de endereço do cliente e clique em **OK**.
 - d. Na lista **Nome de Campo**, selecione **Address_Part2**.
 - e. Na lista **Colunas disponíveis**, selecione as colunas **Nome do Estado** e **Estado Cd** que você deseja concatenar para criar a coluna de correspondências Address_Part2.
 - f. Para mover as colunas para a lista **Colunas Selecionadas**, clique na seta à direita.
 As colunas Nome da Cidade e Estado CD são movidas para a lista **Colunas selecionadas**. As colunas são concatenadas para criar a coluna de correspondências Address_Part2.
 - g. Clique em **OK**.
 A coluna de correspondências Address_Part2 é adicionada à seção Colunas de Correspondência.

6. Adicione a coluna de correspondências exatas, Postal_Area, para conter os códigos postais dos endereços de clientes.
 - a. Clique em **Adicionar Coluna de Correspondências Exatas**.
A caixa de diálogo **Adicionar Coluna de Correspondências Exatas** é exibida.
 - b. Ao lado do campo **Componente de Caminho de Correspondência**, clique em **Editar**.
A caixa de diálogo **Selecionar Componente de Caminho de Correspondência** é exibida.
 - c. Selecione o objeto base Endereço que contém os dados de endereço do cliente e clique em **OK**.
 - d. Na lista **Nome de Campo**, selecione **Postal_Area**.
 - e. No nome de campo **Colunas disponíveis**, selecione a coluna **Postal Cd** que você deseja usar para criar a coluna de correspondências Postal_Area.
 - f. Para mover a coluna para a lista **Colunas selecionadas**, clique na seta à direita.
A coluna Postal Cd é movida para a lista **Colunas selecionadas**.
 - g. Clique em **OK**.
A coluna de correspondências Postal_Area é adicionada à seção Colunas de Correspondência.

A seguinte imagem mostra a guia **Colunas de Correspondência** com as colunas de correspondência configuradas para os dados de nome e endereço da pessoa:

Match/Merge Setup Details

Primary key match rules | Match Key Distribution | Merge Settings
 Properties | Paths | Match Columns | Match Rule Sets

Fuzzy Match Key

Key Type	Person Name
Key Width	Standard
Path Component	Root (Customer)

Match Columns

	Field Name	Column Type	Path Compon...	Source Table
	Address_Part1	Fuzzy	Address	Address
	Address_Part2	Fuzzy	Address	Address
	Person_Name	Fuzzy Match Key	Root	Party
	Postal_Area	Exact	Address	Address

Match Column Contents - Source Table: Address

Available columns:

- Address Line3
- Bldg Name
- Care Of Address
- City Name
- Country Code

Selected columns:

- Address Line1
- Address Line2

Etapa 6. Definir um Conjunto de Regras de Correspondência

Defina um conjunto de regras de correspondência que tenha um nível de pesquisa definido como Típico. Você pode criar regras de correspondência no conjunto de regras de correspondência que definir. Você deve criar pelo menos um conjunto de regras de correspondência. Os conjuntos de regras de correspondência podem conter um conjunto lógico de regras de correspondência que possuem algumas propriedades comuns.

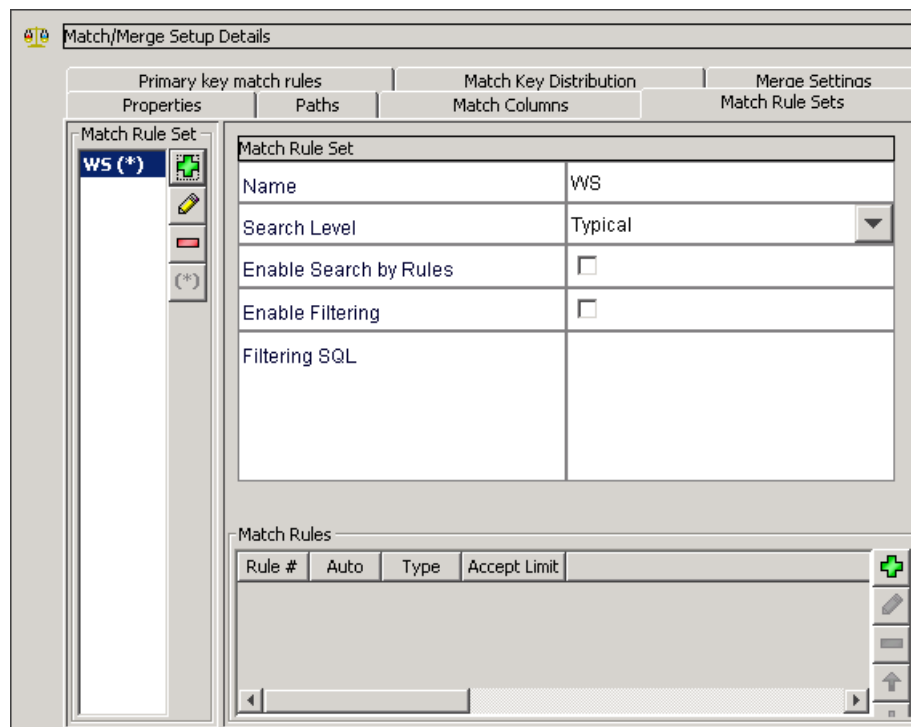
Definindo um Conjunto de Regras de Correspondência

Defina um conjunto de regras ao qual você possa adicionar regras de correspondência.

1. Na página **Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem** do objeto base Parte, clique na guia **Conjuntos de Regras de Correspondência**.
2. Para adicionar um conjunto de regras de correspondência, clique em **Adicionar**.
A caixa de diálogo **Adicionar Conjunto de Regras de Correspondência** é exibida.
3. Insira um nome exclusivo, como WS, para o conjunto de regras e clique em **OK**.
4. Na lista **Nível de Pesquisa**, selecione **Típico**.
O nível de pesquisa para a pesquisa de candidatos de correspondência é definido como Típico.
5. Para garantir que o conjunto de regras de correspondência não seja reservado para uso exclusivo com a API SearchMatch, desative a opção **Ativar Pesquisa por Regras**.
6. Certifique-se de que a opção **Ativar Filtragem** esteja desativada.

Nota: Se a opção **Ativar Filtragem** estiver desativada, todos os registros serão processados pelo conjunto de regras de correspondência quando uma tarefa em lote correspondência for executada. Se a opção **Ativar Filtragem** estiver ativada, você poderá definir um filtro para esse conjunto de regras de correspondência, e somente os registros filtrados serão processados pelo conjunto de regras de correspondência.

A seguinte imagem mostra uma página Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem com o conjunto de regras de correspondência WS configurado:



Etapa 7. Adicionar Regras de Correspondência

Antes de adicionar as regras de correspondência, você deve decidir se deseja defini-las como mesclagem automática ou manual. Para corresponder indivíduos em um endereço, você precisa de um propósito de correspondência com os componentes de nome e endereço.

Se você definir as regras de correspondência como mesclagem automática, o MDM Hub mesclará os registros correspondidos sem a intervenção do administrador de dados. Se você configurar as regras de correspondência como mesclagem manual, o MDM Hub não mesclará automaticamente os registros correspondidos. O administrador de dados pode revisar os registros correspondidos e iniciar o trabalho mesclagem.

Você também deverá decidir se deseja configurar regras de correspondência difusa, exata ou filtrada. Uma regra de correspondência difusa é necessária para dados que podem ter inconsistências. Se a qualidade dos dados for boa, você poderá configurar regras de correspondência exata. Se você desejar executar um grande trabalho em lote e, ao mesmo tempo, garantir o desempenho ideal, poderá configurar regras de correspondência filtrada. As regras de correspondência filtrada são regras de correspondência exata que usam a chave de correspondência difusa, além das colunas de correspondência exatas.

Para corresponder indivíduos em um endereço, use o propósito de correspondência Residente com os componentes de nome e endereço.

Adicionando Regras de Correspondência

Para corresponder indivíduos duplicados com base no nome e no endereço, adicione regras de correspondência difusa com o propósito de correspondência Residente ao conjunto de regras de correspondência WS. Você criou o conjunto de regras de correspondência WS na etapa anterior.

1. Na página **Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem** do objeto base Parte, clique na guia **Conjuntos de Regras de Correspondência**.
2. Adicione uma regra de correspondência de mesclagem manual ao nível de correspondência Típico.

- a. Na seção Regras de Correspondência, clique em **Adicionar**.

A caixa de diálogo **Editar Regra de Correspondência** é exibida.

- b. Na lista **Estratégia de Correspondência/Pesquisa**, selecione **Difusa**.

Uma estratégia de correspondência/pesquisa difusa é uma estratégia de correspondência que inclui registros com variações e erros de ortografia, além de transposições.

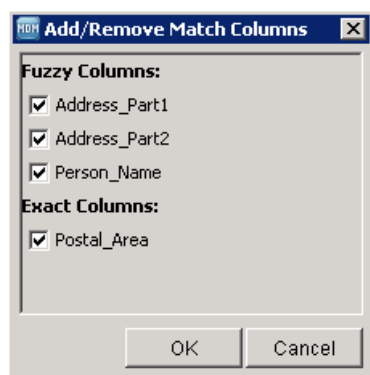
- c. Ao lado do campo **Colunas de Correspondência**, clique em **Editar**.

A caixa de diálogo **Adicionar/Remover Colunas de Correspondência** é exibida.

- d. Selecione as seguintes colunas:

- Address_Part1
- Address_Part2
- Person_Name
- Postal_Area

A seguinte imagem mostra a caixa de diálogo **Adicionar/Remover Colunas de Correspondência** com as colunas de correspondência selecionadas:



- e. Clique em **OK**.

Os nomes de colunas de correspondência são exibidos no campo **Colunas de Correspondência**.

- f. Para identificar as correspondências de nomes de pessoa com base em endereços, na lista **Propósito de Correspondência**, selecione **Residente**.

- g. Para definir a precisão da correspondência entre registros, no campo **Nível de Correspondência**, selecione **Típico**.

O nível de correspondência Típico é adequado para a maioria dos trabalhos de correspondência que correspondem indivíduos. O nível de correspondência Conservador resulta em menos correspondências que o nível de correspondência Típico, e algumas possíveis correspondências podem passar pelo processo de correspondência sem serem sinalizadas como uma correspondência. O nível de correspondência Flexível pode resultar em um número de

correspondências significativamente maior do que o nível de correspondência Típico, e pode incluir correspondências que não são realmente correspondências.

A seguinte imagem mostra a caixa de diálogo **Editar Regra de Correspondência** com as configurações de regra de correspondência difusa:

Match Rule	
Match/Search Strategy	Fuzzy
Match Purpose	Resident
Match Level	Typical
Geocode Radius (in meters)	0
Accept Limit Adjustment	0

Match Columns	Match Properties
Address_Part1	Column Type:
Address_Part2	Match Subtype:
Person_Name	Non-Equal Matching:
Postal_Area	NULL Matching:
	Segment Matching:
	Segment Matches All Data:
	Segment Match Values:

h. Clique em **OK**.

Uma regra de correspondência de mesclagem manual com o propósito de correspondência de Residente é exibida na seção Regras de Correspondência.

3. Adicione uma regra de correspondência de mesclagem manual ao nível de correspondência Flexível.

a. Na seção Regras de Correspondência, clique em **Adicionar**.

A caixa de diálogo **Editar Regra de Correspondência** é exibida.

b. Na lista **Estratégia de Correspondência/Pesquisa**, selecione **Difusa**.

Uma estratégia de correspondência/pesquisa difusa é uma correspondência probabilística que inclui registros com variações e erros de ortografia, além de transposições.

c. Ao lado do campo **Colunas de Correspondência**, clique em **Editar**.

A caixa de diálogo **Adicionar/Remover Colunas de Correspondência** é exibida.

d. Selecione as seguintes colunas difusas nas opções **Colunas Difusas**:

- Address_Part1
- Person_Name

e. Clique em **OK**.

As colunas de correspondência difusas são exibidas no campo **Colunas de Correspondência**.

f. Para identificar as correspondências de nomes de pessoa com base no endereço, na lista **Propósito de Correspondência**, selecione **Residente**.

- g. Para definir a precisão da correspondência entre registros, no campo **Nível de Correspondência**, selecione **Flexível**.
- h. Clique em **OK**.

Uma regra de correspondência de mesclagem manual com o propósito de correspondência de Residente é exibida na seção Regras de Correspondência.

A seguinte imagem mostra a guia **Conjuntos de Regras de Correspondência** com duas regras de correspondência de mesclagem manual difusa configuradas para o conjunto de regras de correspondência WS:

The screenshot shows the 'Match/Merge Setup Details' dialog box. The 'Match Rule Set' section on the left lists 'WS (*)'. The 'Match Rules' section on the right contains a table with two rules.

Rule #	Auto	Type	Accept Limit	Purpose(Level)	Columns
1	No	Fuzzy	0	Resident(Typical)	Address_Part1 (Fuzzy) Address_Part2 (Fuzzy) Person_Name (Fuzzy) Postal_Area (Fuzzy)
2	No	Fuzzy	0	Resident(Loose)	Address_Part1 (Fuzzy) Person_Name (Fuzzy)

Etapa 8. Definir Opções de Mesclagem para Regras de Correspondência

Durante o processo correspondência, a regra de correspondência deve determinar se os registros correspondidos devem ser enfileirados para mesclagem automática ou manual. Você pode alternar entre mesclagem manual e automática de uma regra de correspondência. Para a mesclagem automática de registros após o processo de correspondência, você pode definir o nível de correspondência típico para a regra de correspondência.

A precisão da regra de correspondência com o propósito de correspondência Residente e o nível de correspondência típico se presta à mesclagem automática.

Definindo uma Regra de Correspondência como uma Regra de Correspondência de Mesclagem Automática

Para enfileirar os registros correspondidos para mesclagem automática durante o processo de correspondência, defina a regra de correspondência como uma regra de correspondência de mesclagem automática.

1. Selecione a regra de correspondência de mesclagem manual com o nível de correspondência típico que você deseja alterar para uma regra de correspondência de mesclagem automática.
2. Clique em **Mover para Cima**.

A regra de correspondência de mesclagem manual é alterada para uma regra de correspondência de mesclagem automática.

A seguinte imagem mostra a guia **Conjuntos de Regras de Correspondência** com uma regra de correspondência de mesclagem automática e uma regra de correspondência de mesclagem manual que é configurada para o conjunto de regras de correspondência WS:

Match/Merge Setup Details

Properties Paths Match Columns Match Rule Sets Primary key match rules Match Key Distribution Merge Settings

Match Rule Set

WS (*)

Match Rule Set

Name	WS
Search Level	Typical
Enable Search by Rules	<input type="checkbox"/>
Enable Filtering	<input type="checkbox"/>
Filtering SQL	

Match Rules

Rule #	Auto	Type	Accept Limit	Purpose(Level)	Columns
1	Yes	Fuzzy	0	Resident(Typical)	Address_Part1 (Fuzzy) Address_Part2 (Fuzzy) Person_Name (Fuzzy) Postal_Area (Fuzzy)
2	No	Fuzzy	0	Resident(Loose)	Address_Part1 (Fuzzy) Person_Name (Fuzzy)

3. Clique em **Salvar**.
A caixa de diálogo **Avaliação do Conjunto de Regras** é exibida.
4. Clique em **OK**.
A regras de correspondência que você criou são salvas.

Etapa 9. Revisar as Propriedades de Correspondência

Depois de salvar a configuração das regras de correspondência, revise as propriedades de correspondência. As propriedades de correspondência resumem a configuração de correspondência e mesclagem.

As propriedades de correspondência e mesclagem devem mostrar os seguintes detalhes:

- O número de colunas de correspondência configuradas
- O número de regras de correspondência configuradas
- O número de regras de correspondência no conjunto de regras de correspondência ativo
- As correspondências máximas para consolidação manual
- O número de linhas de cada ciclo do trabalho em lote de correspondência
- O tipo de estratégia de correspondência e de pesquisa
- O nome da população difusa

Revisando as Propriedades de Correspondência

Para obter um resumo da configuração das regras de correspondência, consulte as propriedades de correspondência.

- Na página **Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem** do objeto base Parte, clique na guia **Propriedades**.

A exibição **Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem de Partes** é mostrada.

A seguinte tabela resume a configuração de correspondência e mesclagem:

Propriedades	Valor
Colunas de Correspondência	4
Conjuntos de Regras de Correspondência	1
Regras de Correspondência no Conjunto Ativo	2
Regras de correspondência de chave primária	0
As correspondências máximas para consolidação manual	1.000
Número de linhas por ciclo em lote de trabalhos de correspondência	10
Aceitar Todas as Linhas Sem Correspondência Como Exclusivas	Não
Estratégia de Correspondência/Pesquisa	Parcial
População Difusa	US
Corresponder Somente os Objetos Rowid Anteriores	Desativado

Propriedades	Valor
Corresponder Somente uma Vez	Desativado
Limite de Análise de Correspondência Dinâmica (0=desativado)	0

A seguinte imagem mostra a guia **Propriedades** da página **Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem**:

Match/Merge Setup Details

Match Rule Sets	Primary key match rules	Match Key Distribution	Merge Settings
Properties	Paths	Match Columns	
Party Match/Merge Setup Details			
Match Columns		4	
Match Rule Sets		1	
Match Rules in Active Set		2	
Primary key match rules		0	
Maximum matches for manual consolidation		1000	
Number of rows per match job batch cycle		10	
Accept All Unmatched Rows as Unique		No	
Match/Search Strategy		Fuzzy	
Fuzzy Population		US	
Match Only Previous Rowid Objects		<input type="checkbox"/>	
Match Only Once		<input checked="" type="checkbox"/>	
Dynamic Match Analysis Threshold (0=disa...)		0	

Etapa 10. Testar as Regras de Correspondência

Para testar as regras de correspondência, execute a correspondência e revise os resultados.

Você pode testar as regras de correspondência em um conjunto de dados de amostra que é representativo do conjunto de dados maior. Para testar as regras de correspondência, execute o trabalho de correspondência no conjunto de dados representativos de amostra. Após a conclusão do trabalho de correspondência, revise os resultados de correspondência.

Você pode exibir os resultados de correspondência na tabela de correspondências C_PARTY_MTCH que é associada ao objeto base Parte. Você também pode exibir os resultados de correspondência usando o Gerenciador de Mesclagem no Console do Hub e usando a opção Possíveis Correspondências no Informatica Data Director. Revise os registros correspondidos para verificar a precisão.

A tabela de correspondências C_PARTY_MTCH mostra colunas importantes que contêm o resultado de correspondência de amostra.

ROWID_OBJECT	ROWID_OBJECT_MATCHED	ROWID_MATCH_RULE	AUTOMERGE_IND
1191	1019	SVR1.JJ4J	0
1191	1419	SVR1.JJ4J	0
1154	1106	SVR1.JJ4E	1
1642	1072	SVR1.JJ4E	1

A coluna ROWID_OBJECT contém o ID de linha dos registros que foram correspondidos aos registros com o ID de linha na coluna ROWID_OBJECT_MATCHED.

A coluna ROWID_MATCH_RULE contém a ID de linha das regras de correspondência que você cria. As regras de correspondência estão na tabela C_REPOS_MATCH_RULE no repositório. SVR1.JJ4J é o ID de linha da regra de correspondência com o propósito de correspondência e um nível de correspondência flexível. SVR1.JJ4E é o ID de linha da regra de correspondência com o propósito de correspondência e um nível de correspondência típico.

O exemplo mostra que o registro de William De Haan com o ID de linha 1191 tem duas correspondências. O registro corresponde ao indivíduo com o ID de linha 1019, Will R De Haan, e ao indivíduo com o ID de linha 1419, Bill Roger De Haan. As correspondências são baseadas nas colunas de nome e endereço e são semelhantes, mas precisam ser revisadas por um administrador de dados antes da mesclagem. Ambas as correspondências do registro de William De Haan são enfileirados para mesclagem manual.

A tabela de correspondências mostra que o registro de Rachel Arsen com o ID de linha 1154 corresponde a outro registro para Rachel Arsen com o ID de linha 1106. Os registros para Rachel Arsen têm endereços no objeto base Endereço que são semelhantes e podem ser seguramente enfileirados para mesclagem automática.

A seguinte tabela mostra os nomes de alguns indivíduos cujos registros foram correspondidos a outros registros semelhantes:

Nome de Exibição	Nome de Exibição Correspondido
WILLIAM DE HAAN	WILL R DE HAAN
WILLIAM DE HAAN	BILL ROGER DE HAAN
RACHEL ARSEN	RACHEL ARSEN
AHMED RAUF	AHMED RAUF

O resultado de correspondência parece correto no exemplo. Você pode usar as regras de correspondência configuradas para o trabalho de correspondência maior.

Nota: Para exibir qualquer problema que possa ocorrer durante o trabalho de correspondência, revise o arquivo `cmxserver.log` localizado no seguinte diretório:

No UNIX. `<infamdm_install_directory>/hub/server/logs`

No Windows. `<infamdm_install_directory>\hub\server\logs`

Tempos limite podem ocorrer devido a propriedades de correspondência como o número de linhas de cada ciclo de lote do trabalho de correspondência. Você pode alterar as propriedades na guia **Propriedades** da página **Configuração de Correspondência/Mesclagem**.

Para verificar o andamento do trabalho de correspondência e para obter estatísticas resumidas, revise o log do Servidor de Processos.

O log do Servidor de Processos, `cmxserver.log`, está no seguinte diretório:

No UNIX. `<diretório de instalação do Servidor de Processos>/hub/cleanse/logs`

No Windows. `<diretório de instalação do Servidor de Processos>\hub\cleanse\logs`

CAPÍTULO 23

Pesquisar com o Elasticsearch

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de pesquisa com o Elasticsearch, 491](#)
- [Pesquisar com a arquitetura do Elasticsearch, 491](#)
- [Instalando e configurando a pesquisa, 492](#)
- [Etapa 1. Instalar e configurar o Elasticsearch, 493](#)
- [Etapa 2. Configure as propriedades do MDM Hub para pesquisaConfigurar as propriedades do MDM Hub para pesquisa, 498](#)
- [Etapa 3. Configurar a pesquisa usando a ferramenta de Provisionamento, 502](#)
- [Etapa 4. Validar o Armazenamento de Referências Operacionais, 513](#)
- [Etapa 5. Indexar os dados da pesquisa, 514](#)
- [Criando Chaves de Armazenamento, Truststore e Certificados \(Opcional\), 514](#)

Visão geral de pesquisa com o Elasticsearch

Você pode usar o aplicativo Data Director ou um aplicativo personalizado para pesquisar dados em uma entidade comercial específica. O MDM usa o Elasticsearch, que é um mecanismo de pesquisa de código aberto e texto completo.

Nota: A pesquisa com o Elasticsearch substitui a pesquisa com Solr, que não é mais suportada.

Você deve instalar e configurar o Elasticsearch. Configure o Elasticsearch como um cluster de nó único ou como um cluster de vários nós para fornecer indexação e pesquisa distribuídas.

Antes de uma pesquisa de dados ser realizada, os usuários corporativos e administradores de dados devem configurar o Servidor de Hub e o Servidor de Processos e, em seguida, indexar os dados. Quando você indexa os dados, o MDM Hub processa os registros e adiciona os registros indexados ao servidor Elasticsearch. Se os dados forem grandes para um nó, você poderá usar vários nós e dividir o índice em vários shards.

Pesquisar com a arquitetura do Elasticsearch

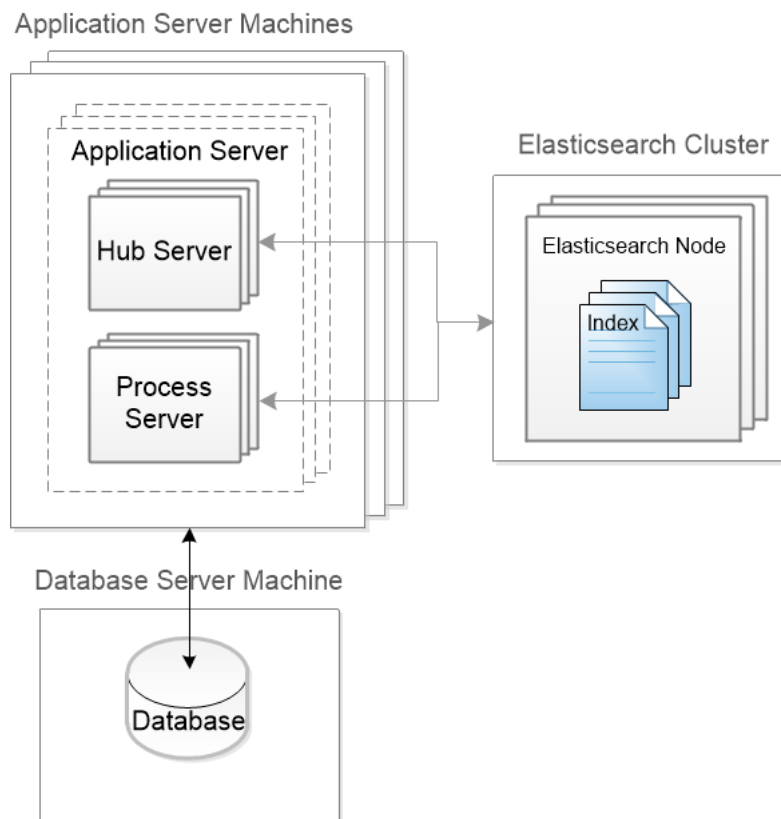
O MDM Hub usa o Servidor de Hub e o Servidor de Processos para pesquisa. O cliente do Elasticsearch é incorporado ao Servidor de Hub para realizar a indexação em tempo real. O Servidor de Processos executa apenas a indexação inicial após o carregamento de dados inicial. Se você instalar todos os componentes do

MDM Hub em uma única máquina ou em várias máquinas, deverá configurar todas as instâncias do Servidor de Hub e do Servidor de Processos para pesquisa.

Você pode instalar o Elasticsearch em qualquer máquina em que os componentes do MDM Hub estejam instalados ou em uma máquina separada. O Elasticsearch requer uma versão com suporte exclusiva da Java Virtual Machine (JVM), que os componentes do MDM Hub não compartilham.

Para configurar os componentes do MDM Hub para pesquisar com o Elasticsearch, configure o cluster do Elasticsearch. Um cluster é uma coleção de um ou mais nós. Cada nó é um único servidor que armazena seus dados e participa de operações de indexação e pesquisa. Com base na topologia do MDM Hub e na quantidade de dados a serem indexados, você pode configurar um ou mais nós para o cluster. Cada nó pode ter vários índices. Para evitar a perda de dados e manter a estabilidade do cluster, você pode configurar o Zen Discovery para clusters de vários nós.

A imagem a seguir apresenta uma topologia de instalação de amostra configurada para pesquisa:



Instalando e configurando a pesquisa

Para usar a pesquisa, configure o MDM Hub com o Elasticsearch.

1. Instale e configure o Elasticsearch.
2. Configure as propriedades do MDM Hub para pesquisa.
3. Configure a pesquisa usando a ferramenta de Provisionamento.
4. Valide o Armazenamento de Referências Operacionais (ORS).
5. Indexe os dados de pesquisa.

Etapa 1. Instalar e configurar o Elasticsearch

Para configurar a pesquisa, você deve instalar e configurar o Elasticsearch.

Para configurar o Elasticsearch, realize as seguintes tarefas:

1. Conclua as tarefas de pré-instalação.
2. Instale o Elasticsearch.
3. Configure a Máquina Virtual Java (JVM) Elasticsearch.
4. Configure o arquivo de propriedades do Elasticsearch.
5. Proteger o Elasticsearch.
6. Instalar os plug-ins de análise.
7. Configurar palavras irrelevantes, sinônimos e mapeamentos de caracteres
8. Inicie o Elasticsearch.

Concluir Tarefas de Pré-instalação

Antes de instalar e configurar os clusters do Elasticsearch, prepare o ambiente e determine se você deseja configurar a alta disponibilidade.

Tarefas para Todos os Ambientes

Execute as seguintes tarefas para preparar o ambiente de instalação:

- Verifique se cada máquina atende aos requisitos de hardware da versão suportada do Elasticsearch. Para obter informações sobre hardware, consulte a documentação do Elasticsearch.
- Verifique se cada máquina atende aos requisitos de software para a versão suportada do Elasticsearch, como sistemas operacionais suportados e versão Java. Para obter informações sobre os requisitos de software, consulte a *Matriz de Suporte do Elasticsearch*.
- Conclua configurações importantes do sistema, como troca, descritores de arquivo e memória virtual. Para obter informações sobre configurações importantes do sistema, consulte a documentação do Elasticsearch.

Tarefas para Ambientes UNIX

Em um ambiente UNIX, execute as seguintes tarefas:

- Para evitar a perda de dados devido ao número insuficiente de descritores de arquivo, defina o número de descritores de arquivo como 65536 ou superior.
- Para evitar a troca de memória, configure o sistema para evitar trocas. Você pode configurar a Máquina Virtual Java (JVM) para bloquear o heap na memória através de `mlockall`.

Requisitos de Alta Disponibilidade

Se você tiver uma grande quantidade de dados para indexar e pesquisar, a melhor prática é implementar um cluster do Elasticsearch altamente disponível. Um cluster altamente disponível possui vários nós, e o cluster pode distribuir a carga de trabalho entre os nós. Se um nó falhar em um ambiente de produção, o cluster distribuirá a carga de trabalho para os outros nós.

Como uma tarefa de pré-instalação, decida se você deseja implementar um cluster do Elasticsearch altamente disponível. Nesse caso, configure o cluster do Elasticsearch como de costume, mas verifique se você atende aos seguintes requisitos adicionais:

- O cluster do Elasticsearch possui três ou mais nós.
Sugestão: Você pode configurar um pequeno cluster para iniciar e dimensioná-lo conforme necessário. Analise a carga de trabalho e verifique se você possui capacidade suficiente para lidar com uma falha do nó.
- Cada nó é configurado em uma máquina dedicada e separada.
- Pelo menos três dos nós são nós principais para garantir estabilidade e desempenho. Observe que o Elasticsearch recomenda um número ímpar de nós principais.
 - Se o cluster tiver apenas três nós, configure todos os nós como nós principais.
 - Se o cluster tiver mais de três nós, configure três nós como nós principais e configure o restante dos nós como nós de dados.
- Com base no tamanho do cluster do Elasticsearch, decida o número de réplicas. Ao usar a ferramenta de provisionamento para configurar o índice do Elasticsearch, você pode especificar o número de réplicas a serem usadas.
- Para cada nó, defina as seguintes propriedades adicionais no arquivo de configuração `elasticsearch.yml`:
 - `discovery.zen.minimum_master_nodes`
 - `discovery.zen.ping.unicast.hosts`

Para obter mais informações sobre clusters altamente disponíveis, incluindo requisitos de hardware, configurações do sistema e valores de propriedades, consulte a documentação do Elasticsearch.

Instalar o Elasticsearch

Depois de instalar o Servidor de Hub e o Servidor de Processos, para configurar a pesquisa, instalar e configurar os clusters do Elasticsearch.

Certifique-se de usar um sistema operacional com suporte e uma versão Java para a sua instalação do Elasticsearch. Para obter mais informações, consulte a Matriz de Suporte do Elasticsearch.

Para obter mais informações sobre como instalar o Elasticsearch e configurar clusters, consulte a documentação do Elasticsearch.

1. No site da Elastic, faça o download da versão compatível do arquivo morto do Elasticsearch.
Para obter informações sobre as versões compatíveis, consulte a Matriz de Disponibilidade de Produtos (PAM). É possível acessar PAMs em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.
2. Extraia o arquivo morto do Elasticsearch.

Configurar a Máquina Virtual Java (JVM) Elasticsearch

Configure a Máquina Virtual Java (JVM) Elasticsearch para usar um tamanho de heap com base na quantidade de RAM disponível na sua máquina. Para configurar a JVM, edite o arquivo `jvm.options`.

1. Encontre o arquivo `jvm.options` no seguinte diretório:
`<diretório de instalação do elasticsearch>/config`

2. Use um editor de texto para abrir o arquivo e edite as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
-Xms	O tamanho mínimo de heap. O padrão é 1 GB.
-Xmx	Tamanho Máximo do Heap. O padrão é 1 GB.
-XX:HeapDumpPath	Caminho do despejo de pilha. O padrão é /var/lib/elasticsearch. Em um ambiente com vários clusters, você deve definir essa propriedade como um caminho alternativo.

Nota: Configure o tamanho mínimo de heap (Xms) e o tamanho máximo de heap (Xmx) como o mesmo valor. Use as configurações padrão para outras propriedades.

Configurar o arquivo de propriedades do Elasticsearch

O Informatica fornece um exemplo de arquivo de propriedades do Elasticsearch. Para configurar o Elasticsearch, edite o arquivo de propriedades.

1. Encontre o arquivo `elasticsearch.yml` no seguinte diretório:
`<diretório de instalação do elasticsearch>/config`
2. Use um editor de texto para abrir o arquivo e edite as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
<code>bootstrap.memory_lock</code>	Configura o bloqueio de memória. Para evitar que qualquer memória do Elasticsearch seja trocada, defina como <code>true</code> . O padrão é <code>true</code> .
<code>cluster.name</code>	Especifique um nome exclusivo para o cluster do Elasticsearch. Se você tiver vários clusters, verifique se o nome de cada cluster é exclusivo. Se um cluster tiver vários nós, assegure-se de que, em cada nó do cluster, o mesmo nome de cluster seja especificado.
<code>discovery.zen.minimum_master_nodes</code>	Necessário para um cluster de vários nós para evitar a perda de dados e manter a estabilidade do cluster. Defina como o seguinte valor: $(\text{número de nós mestres elegíveis} / 2) + 1$ Por exemplo, se um cluster tiver três nós, todos nós qualificados para mestre e que podem conter dados, defina a propriedade como $(3 / 2) + 1$, que é arredondada para 2.
<code>discovery.zen.ping.unicast.hosts</code>	Obrigatório para um cluster de vários nós. Essa propriedade é usada para especificar a configuração de descoberta, que é uma lista de endereços IP e portas de transporte dos nós no cluster. Use o seguinte formato para definir a propriedade: <code>["host1:port1", "host2:port2", "host3:port3"]</code>
<code>http.port</code>	Porta para as solicitações HTTP. O padrão é 9200.
<code>network.host</code>	O endereço IP do host a ser usado como o endereço de associação.
<code>node.data</code>	Ativa um nó como um nó de dados que executa operações relacionadas a dados, como CRUD e pesquisa. O padrão é <code>true</code> .

Propriedade	Descrição
node.ingest	Ativa um nó como um nó de ingestão que transforma e aprimora os dados antes da indexação. O padrão é <code>true</code> .
node.master	Ativa um nó como um nó mestre que controla o cluster. Se um cluster tiver vários nós, ative pelo menos um deles como um nó principal. Para alta disponibilidade, defina vários nós como nós mestre. O padrão é <code>true</code> .
node.name	Especifique um nome exclusivo para o nó.
path.data	Caminho para o diretório no qual você deseja armazenar os dados. Você pode configurar vários diretórios de dados. Para obter mais informações sobre como configurar vários diretórios de dados, consulte a documentação do Elasticsearch.
path.logs	Caminho para os arquivos de log.
transport.tcp.port	A porta de ligação TCP. O padrão é 9300.

3. Salve o arquivo de propriedades com o mesmo nome, `elasticsearch.yml`.

Proteger o Elasticsearch (Opcional)

Depois de instalar o Elasticsearch, proteja a comunicação entre o MDM Hub e o Elasticsearch. Além disso, proteja o cluster do Elasticsearch.

Para obter informações sobre como proteger o Elasticsearch, consulte a documentação de segurança do Elasticsearch.

Instalar Plug-ins de Análise

Instale os plug-ins de análise fonética e japonesa (kuromoji), que estendem o Elasticsearch adicionando novos analisadores, tokenizadores, filtros de token e filtros de caracteres. O plug-in de análise fonética analisa e converte tokens em seu equivalente fonético. O plug-in de análise em japonês (kuromoji) analisa o japonês usando o analisador Kuromoji.

1. Faça o download do plug-in de análise fonética e japonesa (kuromoji) no site da Elastic.
2. Instale o plug-in de análise fonética em cada nó do cluster executando o seguinte comando:

```
sudo bin/elasticsearch-plugin install analysis-phonetic
```
3. Instale o plug-in de análise em japonês (kuromoji) em cada nó do cluster executando o seguinte comando:

```
sudo bin/elasticsearch-plugin install analysis-kuromoji
```
4. Reinicie cada nó do cluster.

Configurar palavras irrelevantes, sinônimos e mapeamentos de caracteres

Quando você realizar uma pesquisa, o MDM poderá ignorar palavras comuns como "and", "an" e "is". O MDM também pode procurar sinônimos da cadeia de pesquisa. Por exemplo, quando você procurar "William", o resultado da pesquisa poderá incluir os sinônimos "Will" e "Willy".

Para configurar palavras comuns para ignorar ou incluir sinônimos nos resultados de pesquisas, a Informatica fornece arquivos de texto que contêm palavras irrelevantes e sinônimos, ou você pode configurar suas próprias palavras.

Para usar os analisadores Elasticsearch padrão para idiomas como chinês, japonês e coreano, a Informatica fornece um arquivo de mapeamentos, `mapping-FoldToASCII.txt`. O filtro de caracteres desses analisadores padrão usa o arquivo de mapeamentos para converter caracteres alfabéticos, numéricos e simbólicos que não estão no bloco Unicode latino básico em seus equivalentes ASCII.

Para obter os arquivos `stopwords.txt`, `synonyms.txt`, `stopwords_ja.txt` e `mapping-FoldToASCII.txt`, entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica.

Para configurar palavras irrelevantes, sinônimos e mapeamento de caracteres, realize as seguintes etapas:

1. Crie um diretório `analysis` na seguinte localização:
`<diretório de instalação do elasticsearch>/config`
2. Copie os arquivos `stopwords.txt` e `synonyms.txt` para o diretório `analysis`.
3. Para configurar palavras irrelevantes para idiomas como o japonês, crie um diretório `lang` na seguinte localização:
`<diretório de instalação do elasticsearch>/config/analysis`
4. Copie os arquivos de palavras irrelevantes para outros idiomas, como `stopwords_ja.txt`, e o arquivo `mapping-FoldToASCII.txt` para o diretório `lang`.

Personalizar a lista de palavras irrelevantes para pesquisas

Para personalizar a lista de palavras a serem ignoradas em uma pesquisa, edite o arquivo `stopwords.txt`.

1. Use um editor de texto para abrir o arquivo `stopwords.txt` no seguinte local:
`<diretório de instalação do elasticsearch>/config/analysis`
2. Edite e salve o arquivo `stopwords.txt`.
3. Se os dados tiverem sido indexados antes de você editar o arquivo `stopwords.txt`, exclua manualmente os índices, reinicie o Elasticsearch e, em seguida, reindexe os dados.

Para obter mais informações sobre como atualizar o arquivo `stopwords.txt`, consulte a documentação do Elasticsearch.

Personalizar a lista de sinônimos para inclusão em pesquisas

Para personalizar os sinônimos a serem usados em uma pesquisa, edite o arquivo `synonyms.txt`.

1. Use um editor de texto para abrir o arquivo `synonyms.txt` no seguinte local:
`<diretório de instalação do elasticsearch>/config/analysis`
2. Edite e salve o arquivo `synonyms.txt`.
3. Se os dados tiverem sido indexados antes de você editar o arquivo `synonyms.txt`, exclua manualmente os índices, reinicie o Elasticsearch e, em seguida, reindexe os dados.

Para obter mais informações sobre como atualizar o arquivo `synonyms.txt`, consulte a documentação do Elasticsearch.

Iniciar o Elasticsearch

Depois de configurar o Elasticsearch, inicie cada nó do cluster do Elasticsearch para que as alterações entrem em vigor.

Sugestão: Ao iniciar o Elasticsearch, se ocorrerem problemas de bloqueio de memória, talvez seja necessário definir `soft memlock unlimited` e `hard memlock unlimited`.

1. Abra um prompt de comando e mude para o seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do elasticsearch>/bin
```

2. Execute o seguinte comando:

No UNIX. `elasticsearch.sh`

No Windows. `elasticsearch.bat`

AtualizarElasticsearch

Depois de adicionar um nó do Elasticsearch atualizado, indique se deseja atualizar o novo nó com os detalhes do índice. Em seguida, execute manualmente os trabalhos em lote Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente para adicionar índices ao nó atualizado. O nó existente continua gerenciando as solicitações de pesquisa. Quando os trabalhos em lotes são executados com êxito e o nó é atualizado, o novo nó pode gerenciar solicitações de pesquisa.

Nota: Aplica-se quando você atualiza do Elasticsearch versão 6 para a versão 7. O suporte à autenticação do Elasticsearch é válido apenas para a versão 7.x.

Para obter mais informações sobre como configurar o nó do Elasticsearch, consulte [“Configurar o cluster do Elasticsearch” na página 503](#).

Etapa 2. Configure as propriedades do MDM Hub para pesquisa

Configurar as propriedades do MDM Hub para pesquisa

Para configurar as propriedades do MDM Hub, use o Console do Hub, o arquivo de propriedades do Servidor de Processos e o arquivo de propriedades do Servidor de Hub.

1. Configure as propriedades do Servidor de Processos.
2. Configure as propriedades do Servidor de Hub.

Configurar as propriedades do Servidor de Hub

Você deve configurar todas as instâncias do Servidor de Hub para ativar a pesquisa. Use a ferramenta Servidor de Hub no Console do Hub e o arquivo `cmxserver.properties` para configurar as propriedades do Servidor de Hub para pesquisa.

1. Use um editor de texto para abrir o arquivo `cmxserver.properties` no seguinte local: <Diretório de Instalação do MDM Hub>\hub\server\resources\cmxserver.properties

2. Configure as seguintes propriedades para pesquisa:

cmx.ss.enabled

Indica se é necessário ativar a pesquisa. Em uma nova instalação, o padrão é `true`. Na atualização, se esta propriedade for definida, o valor permanecerá definido para o valor de pré-atualização. Se essa propriedade não for definida, o padrão será `false`.

ex.max.conn.per.host

Define o número máximo de nós do Elasticsearch que você deseja conectar ao host. Defina com o número de nós de cluster do Elasticsearch no host.

ex.max.threads

Define o número máximo de threads que você deseja que o receptor não bloqueador assíncrono do Apache use para cada nó no cluster do Elasticsearch. O padrão é 1.

Altere o valor somente quando sugerido pelo Suporte Global a Clientes da Informatica.

es.index.refresh.interval

Defina o intervalo, em segundos, para que o Elasticsearch confirme as alterações nos dados depois que um trabalho em lote de Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente for executado.

Os dados estão disponíveis para pesquisa após esse intervalo de tempo. O padrão é 30.

Essa propriedade afeta o alto volume de indexação encontrado durante a indexação inicial. Altere o valor somente quando sugerido pelo Suporte Global a Clientes da Informatica.

cmx.e360.view.enabled

Quando administradores do MDM implementam a estrutura Entity 360, os usuários do IDD usam a caixa **Pesquisar** para encontrar registros e guias de entidade para editar e gerenciar registros. Em uma nova instalação, o padrão é `true`. Na atualização, se esta propriedade for definida, o valor permanecerá definido para o valor de pré-atualização. Se essa propriedade não for definida, o padrão será `false`.

search.provisioning.numshards

Opcional. Número de shards a serem criados no seu ambiente Elasticsearch. O valor depende do número máximo de shards e do número total de nós. Por exemplo, se o número máximo de shards for 1 e o número de nós for 3, você poderá criar 3 shards. O padrão é o número total de Servidores de Hub.

search.provisioning.numreplicas

Opcional. Número de cópias dos documentos do mecanismo do Elasticsearch que você deseja criar em nós diferentes. Use o fator de replicação para criar diversas cópias de documentos no shards de diferentes nós. Você precisa de diversas cópias dos documentos para obter a alta disponibilidade se um ou mais nós encerrarem inesperadamente. Por exemplo, se o fator de replicação é 2, você obtém duas cópias dos documentos em dois nós. Para Elasticsearch, o padrão é 0.

cmx.task.search.records.return

Controla a paginação do Elasticsearch quando os usuários pesquisam tarefas no Gerenciador de Tarefas do Data Director com entidades comerciais. O padrão é 1000.

Altere o valor somente quando sugerido pelo Suporte Global a Clientes da Informatica.

cmx.server.batch.smartsearch.initial.block_size

O número máximo de registros que o trabalho em lote Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente pode processar em cada bloco. O padrão é 250. Ao indexar um grande conjunto de dados, aumente o número de registros. O valor máximo recomendado é 1.000.

cmx.server.enrichcopager.thread_pool

Adicione manualmente a propriedade. Define o número de segmentos que a propriedade EnrichCoPager usa do pool de segmentos para realizar operações ReadCO paralelas. O padrão é 30. Se você definir o número de segmentos como 1, a propriedade será desativada.

cmx.server.enrichcopager.min_rec_for_multithreading

Define o número mínimo de registros a serem retornados antes que a propriedade EnrichCoPager use vários segmentos. O padrão é 2.

ssl.keyStore

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Hub. Adicione manualmente a propriedade. Caminho absoluto e nome do arquivo de armazenamento de chaves.

ssl.keyStore.password

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Hub. Adicione manualmente a propriedade. Senha em texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves.

ssl.trustStore

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Hub. Adicione manualmente a propriedade. Caminho absoluto e nome do arquivo de truststore.

ssl.trustStore.password

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Hub. Adicione manualmente a propriedade. Senha em texto simples para o arquivo de truststore.

3. Configure a propriedade a seguir para personalizar o delimitador padrão ao exportar os resultados da pesquisa das entidades de negócios para um arquivo CSV.

cmx.server.exportSeparator=

Opcional. Adicione a propriedade para especificar um delimitador que substitua o delimitador padrão no arquivo CSV que contém os resultados da pesquisa exportados. O padrão é vírgula. Os delimitadores com suporte são , \ ; | : " " ~ ^ & # " '.

Depois de atualizar as propriedades do Servidor de Hub, você deve validar o Armazenamento de Referências Operacionais (ORS) e reiniciar o Console do Hub.

Configurar as Propriedades do Servidor de Processos

Configure todas as instâncias do Servidor de Processos para ativar a pesquisa. Use a ferramenta Servidor de Processos no Console do Hub e o arquivo `cmxcleanse.properties` para configurar as propriedades do Servidor de Processos para pesquisa.

1. No Console do Hub de um nó, inicie a ferramenta Servidor de Processos.
2. Clique em **Bloqueio de Gravação > Adquirir Bloqueio**.
3. No painel direito da ferramenta Servidor de Processos, clique no botão **Adicionar Servidor de Processos**.

A caixa de diálogo **Adicionar/Editar Servidor de Processos** é exibida.

4. Defina as seguintes propriedades de um Servidor de Processos para pesquisa:

Propriedade	Descrição
Servidor	Endereço IP ou nome do host totalmente qualificado do servidor de aplicativos no qual você deseja implantar este Servidor de Processos. Nota: Não use <code>localhost</code> como o nome do host.
Porta	Porta HTTP ou HTTPS do servidor de aplicativos no qual você implantou este Servidor de Processos.
Processamento do Elasticsearch	Indica se esse Servidor de Processos lida com o trabalho em lote Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente. Esse trabalho em lote cria índices para todos os valores dos campos pesquisáveis em uma entidade comercial.
Conexão Segura (HTTPS)	Indica se esse Servidor de Processos usa o protocolo HTTPS. Se selecionado, verifique se a opção Porta está definida como um número de porta HTTPS.

5. Clique em **OK** e depois em **Salvar**.
6. Use um editor de texto para abrir o arquivo `cmxcleanse.properties` no seguinte local:

<Diretório de Instalação do MDM Hub>\hub\cleanse\resources

7. Configure as seguintes propriedades para pesquisa:

cmx.ss.enabled

Indica se o Servidor de Processos deve ser usado para realizar a pesquisa. O padrão é `false`. Defina como `true` se você não deseja usar o Servidor de Processos para realizar a pesquisa.

ex.max.conn.per.host

Define o número máximo de nós do Elasticsearch que você deseja conectar ao host. Defina com o número de nós de cluster do Elasticsearch no host.

ex.max.threads

Define o número máximo de threads que você deseja que o receptor não bloqueador assíncrono do Apache use para cada nó no cluster do Elasticsearch. O padrão é 1.

Altere o valor somente quando sugerido pelo Suporte Global a Clientes da Informática.

search.provisioning.numreplicas

Opcional. Número de cópias dos documentos do mecanismo do Elasticsearch que você deseja criar em nós diferentes. Use o fator de replicação para criar diversas cópias de documentos no shards de diferentes nós. Você precisa de diversas cópias dos documentos para obter a alta disponibilidade se um ou mais nós encerrarem inesperadamente. Por exemplo, se o fator de replicação é 2, você obtém duas cópias dos documentos em dois nós. Para Elasticsearch, o padrão é 0.

MAX_INITIAL_RESULT_SIZE_TO_CONSIDER

Opcional. Adicione manualmente a propriedade. Quantidade total de resultados de pesquisa a serem exibidos no aplicativo Data Director. O valor máximo recomendado é 250. O padrão é 130. Qualquer valor maior do que 130 afeta o desempenho do aplicativo Data Director.

ssl.keyStore

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Processos. Adicione manualmente a propriedade. Caminho absoluto e nome do arquivo de armazenamento de chaves.

ssl.keyStore.password

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Processos. Adicione manualmente a propriedade. Senha em texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves.

ssl.trustStore

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Processos. Adicione manualmente a propriedade. Caminho absoluto e nome do arquivo de truststore.

ssl.trustStore.password

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Processos. Adicione manualmente a propriedade. Senha em texto simples para o arquivo de truststore.

cmx.websphere.security.ssl.config.url

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Processos. Somente para o WebSphere. Adicione manualmente a propriedade. Caminho absoluto do arquivo `ssl.client.props` com o nome de arquivo.

8. Salve o arquivo `cmxcleanse.properties`.
9. Reinicie o servidor de aplicativos.

Etapa 3. Configurar a pesquisa usando a ferramenta de Provisionamento

Depois de configurar o Elasticsearch e configurar as propriedades do MDM Hub, use a ferramenta de Provisionamento para configurar o ambiente de pesquisa.

1. Configure o cluster do Elasticsearch.
2. Opcionalmente, crie configurações personalizadas do índice Elasticsearch.
3. Configure os campos pesquisáveis.
4. Configure a exibição de resultados da pesquisa ou consulta.
5. Opcionalmente, configure o layout para exibir registros semelhantes.

Configurar o cluster do Elasticsearch

Use a ferramenta de Provisionamento para configurar o cluster do Elasticsearch para os aplicativos MDM. As APIs de pesquisa usam a configuração. O aplicativo do Data Director e qualquer aplicativo personalizado usam as APIs de pesquisa.

Nota: Quando você configura o cluster do Elasticsearch, somente os nós principais devem ser especificados.

1. Abra um navegador compatível e insira a seguinte URL:
`https://<MDM Hub Server host name>:<MDM Hub Server port number>/provisioning/`
A página **Logon** é exibida.
2. Insira o nome de usuário e a senha e clique em **Fazer Logon**.
3. Na lista **Banco de Dados**, selecione o banco de dados para o qual você deseja configurar o cluster do Elasticsearch.
4. Clique em **Configuração > Configurações da Infraestrutura**.
A página **Configurações de Infraestrutura** é exibida.
5. Selecione **Cluster do Elasticsearch** na lista e clique em **ESCluster**.
O **ESCluster** aparece no painel de exibição em árvore.
6. Para configurar um nó do cluster do Elasticsearch, selecione **esNode** no painel de exibição em árvore e clique em **Criar**.
7. Especifique as seguintes propriedades do cluster do Elasticsearch configurado:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do nó mestre no cluster do Elasticsearch.
URL	URL do nó mestre no cluster do Elasticsearch. O formato da URL é <code>https://<nome do host>:<porta></code> .
Atualizar Nó do Elasticsearch	<p>Indica se o nó deve ser atualizado com os detalhes do índice quando o nó existente continuar gerenciando solicitações de pesquisa. Depois de executar manualmente os trabalhos em lote Indexar inicialmente dados de pesquisa inteligente para que os índices sejam adicionados ao novo nó, você pode remover o nó existente. Você pode então desmarcar a caixa de seleção para que o novo nó possa gerenciar solicitações de pesquisa.</p> <p>Nota: Aplica-se quando você atualiza do Elasticsearch versão 6 para a versão 7. O suporte à autenticação do Elasticsearch é válido apenas para a versão 7.x.</p> <p>Para obter mais informações sobre como instalar e configurar o Elasticsearch, consulte o <i>Guia de Configuração do Multidomain MDM</i>.</p>

8. Clique em **Aplicar**.
9. Se quiser criar nós mestres adicionais, repita as etapas de [6](#) a [8](#).
10. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.
É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.

- b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Criar configurações personalizadas do índice Elasticsearch (opcional)

Se as configurações de índice do Elasticsearch fornecidas pela Informatica não atenderem aos seus requisitos, você poderá criar configurações de índice personalizadas. As configurações personalizadas do índice devem incluir analisadores, que convertem texto em tokens ou termos adicionados ao índice invertido para pesquisa.

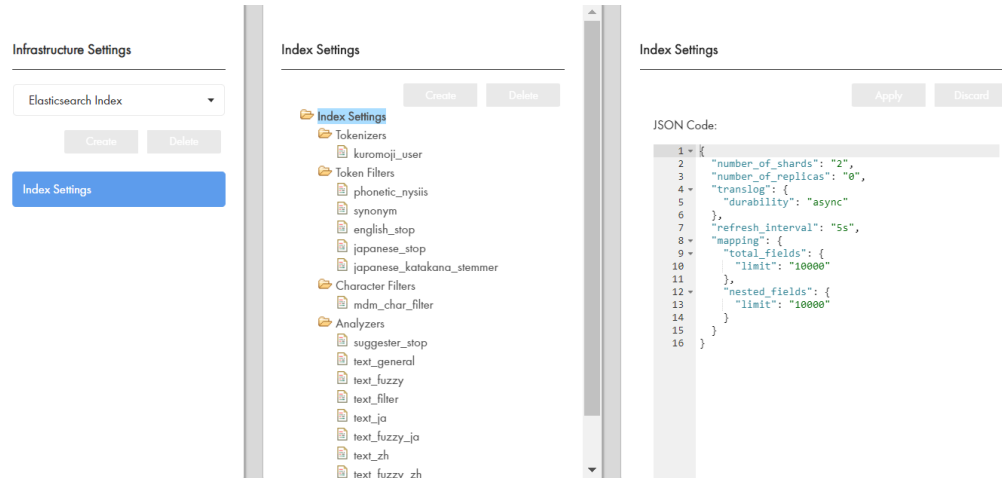
Um analisador deve ter apenas um tokenizador e pode ter zero ou mais filtros de caracteres e filtros de token. Os tokenizadores recebem um fluxo de caracteres que são convertidos em tokens. Os filtros de token recebem um fluxo de tokens gerados por um tokenizador e podem adicionar, remover ou alterar tokens. Os filtros de caracteres recebem um fluxo de caracteres e podem adicionar, remover ou alterar caracteres no fluxo.

O tokenizador, filtros de token e filtros de caracteres que você usa em um analisador personalizado podem ser os componentes internos padrão, personalizados ou Elasticsearch da Informatica. Você não pode editar as configurações padrão. Quando você configura um analisador, os tokenizadores e filtros de token integrados do Elasticsearch ficam disponíveis para seleção.

Para obter mais informações sobre as configurações de índice do Elasticsearch, consulte a documentação do Elasticsearch.

1. Faça logon na ferramenta de Provisionamento.
2. Na lista **Banco de Dados**, selecione o banco de dados para o qual você deseja definir as configurações de índice do Elasticsearch.
3. Clique em **Configuração > Configurações da Infraestrutura**.
A página **Configurações de Infraestrutura** é exibida.
4. Na lista de configurações de infraestrutura, selecione **Índice do Elasticsearch** e clique em **Configurações de Índice**.

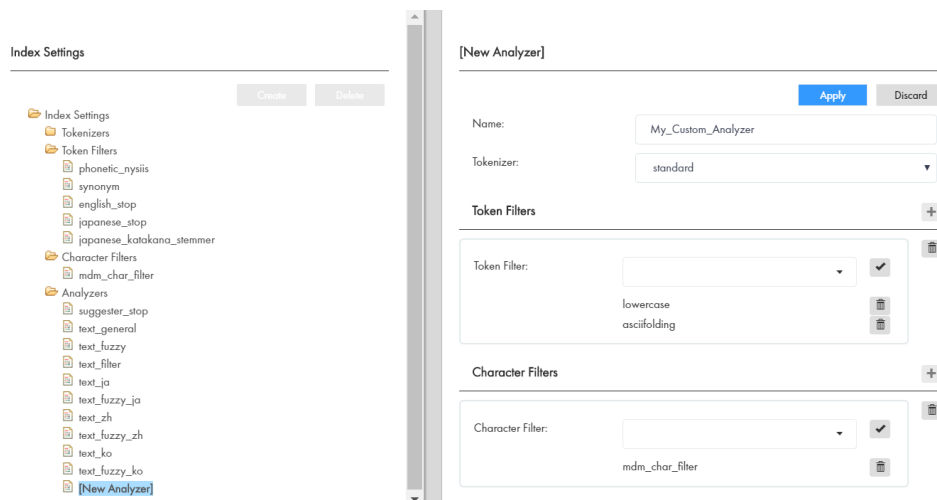
As **Configurações de Índice** aparecem no painel de exibição em árvore, e a caixa **Código JSON** para as configurações de índice aparece no painel de propriedades. Se as configurações de índice não foram alteradas, a página exibirá as configurações padrão.



5. Na caixa **Código JSON**, insira configurações de índice para outros módulos que não o módulo **Análise**. Além disso, insira as configurações de índice que não estão associadas a nenhum módulo de índice específico, como número de shards, número de réplicas e intervalo de atualização.
6. Configure os componentes do analisador, como um tokenizador, filtros de token e filtros de caracteres.
 - a. No painel de exibição em árvore, selecione o componente que você deseja configurar e clique em **Criar**.
 - b. No painel de propriedades, insira o nome e o código JSON do componente.
 - c. Clique em **Aplicar**.
7. Configure um analisador.
 - a. No painel de exibição em árvore, selecione **Analisadores** e clique em **Criar**.
 - b. No painel de propriedades, especifique o nome, tokenizador, filtros de token e filtros de caracteres para o analisador.

Certifique-se de especificar os filtros de token na ordem em que deseja que o analisador os use.

A imagem a seguir mostra um exemplo de uma configuração personalizada do analisador:



- c. Clique em **Aplicar**.
8. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.
9. Revise os logs do servidor de aplicativos em busca de erros de validação relacionados às configurações de índice e faça alterações.

Tokenizadores e filtros de token internos do Elasticsearch

Você pode selecionar os tokenizadores e filtros de token integrados disponíveis do Elasticsearch para seus analisadores personalizados.

Os seguintes tokenizadores integrados do Elasticsearch estão disponíveis para os analisadores personalizados:

- padrão
- letter
- minúsculas
- whitespace
- uax_url_email
- classic
- thai
- keyword

Os seguintes filtros de token internos do Elasticsearch estão disponíveis para os analisadores personalizados:

- asciifolding
- padrão
- minúsculas
- uppercase
- porter_stem
- trim
- cjk_width
- cjk_bigram
- classic
- apostrophe
- kuromoji_baseform

Para obter mais informações sobre os componentes personalizados e integrados do analisador do Elasticsearch, consulte a documentação do Elasticsearch.

Configurar os campos pesquisáveis

Você pode usar a ferramenta Provisioning para configurar um campo como um campo pesquisável e definir as propriedades do campo. Uma solicitação de pesquisa procura somente os campos que você configura como campos pesquisáveis.

Vários campos pesquisáveis podem afetar o desempenho das solicitações de pesquisa. Portanto, configure apenas os campos significativos como campos pesquisáveis. Por exemplo, configure campos que contenham nomes completos, nomes de organização ou endereços de e-mail como campos pesquisáveis, em vez de campos que contenham códigos de países, códigos de gênero ou tipos de endereço.

1. Faça login na ferramenta de Provisionamento.
2. Na lista **Banco de Dados**, selecione o banco de dados ao qual você deseja configurar os campos.
3. Clique em **Modelagem de > Entidades Comerciais**.
A página **Modelagem** é exibida.
4. Selecione **Entidades Comerciais** na lista e escolha a entidade comercial cujos campos pesquisáveis você deseja configurar.
5. No painel de exibição em árvore, selecione **Campos** e clique em **Criar**.
6. Configure as seguintes propriedades com base no seu requisito:

Nome

Nome do campo que você deseja que apareça no painel de exibição em árvore.

Rótulo

Rótulo do campo que você deseja que apareça nas exibições do Data Director.

Somente Leitura

Opcional. Indica se você pode editar o campo na Exibição de Entidade. Para configurar o campo como um campo não editável, selecione a propriedade.

Necessário

Opcional. Indica se o campo é necessário. Para configurar o campo como necessário, selecione **Necessário**. Por padrão, o campo não é necessário.

URI

Define o espaço para nome em que os tipos de dados são declarados. O tipo de dados que você deseja configurar depende do URI que você selecionar.

Para configurar tipos de dados básicos, como sequência, número inteiro e booleano, selecione `commonj.sdo`. Para configurar os tipos de dados da Informática, como URL da imagem, hiperlink e anexo de arquivo, selecione `urn:co-types.informatica.mdm`.

Tipo

O tipo de dados do campo. O tipo de dados que você pode configurar depende do URI que você selecionar. Você pode configurar os seguintes tipos de dados: cadeia, número inteiro, decimal, data, booleano, URL da imagem, hiperlink e anexo de arquivo.

Por padrão, o tipo de dados de um campo de entidade comercial é o mais próximo possível do tipo de dados da coluna do objeto base à qual o campo está associado. Por exemplo, uma coluna de cadeia em um objeto base pode conter informações para uma imagem; portanto, você configura o tipo de dados da URL da imagem para o campo da entidade comercial. Se você deseja que um campo exiba URL da Web, URI de arquivo, link FTP e endereço de e-mail como hiperlinks, configure o tipo de dados do hiperlink para o campo.

Nota: Você não pode abrir URIs de arquivo com o Google Chrome e Mozilla Firefox por motivos de segurança.

Formato de Exibição

O formato de exibição para os campos de data. Antes de especificar o formato de exibição para os campos de data, especifique o URI e defina a propriedade Tipo como **Data**.

Você pode selecionar o formato **Data** ou **Data e Hora** para os campos da entidade comercial que exibem uma data. O formato de exibição que você configura é aplicado ao campo de data em todas as exibições do Data Director.

Se um formato de exibição não for definido para um campo de data, o formato de data do campo será o mesmo que o formato da coluna de objeto base associada.

Filtro

Define um filtro estático para regular os dados que os usuários podem ou não podem inserir em um campo.

Quando você ativar a propriedade Filtro, especifique os seguintes campos:

- **Operador.** Controla se os valores especificados são permitidos ou não permitidos no campo.

Opção	Descrição
In	Exibe os valores para o usuário. Se você adicionar uma lista de valores separados por vírgulas como valores permitidos, os usuários do Data Director poderão escolher um valor em uma lista de pesquisa. Se você também configurar um filtro de campo no mesmo campo, os valores exibidos refletirão a interseção do filtro estático e do filtro de campo.
Not In	Não exibe os valores para o usuário.

- **Valor.** Adicione valores que correspondam ao tipo de dados do campo. Para adicionar vários valores, insira uma lista de valores separados por vírgulas. Para permitir que os usuários deixem o campo em branco, adicione aspas vazias ("") como um valor.

Nota: A ferramenta de Provisionamento não valida os valores. Se você adicionar um valor do tipo de dados incorreto, o valor não será exibido no Data Director.

Coluna

Nome da coluna do objeto base que você deseja associar ao campo.

7. Selecione **Pesquisável**.

São exibidas propriedades de campo adicionais.

8. Com base nas suas necessidades, selecione uma ou mais das seguintes propriedades:

- Analisador de pesquisa
- Agente de Sugestão
- Classificável
- Filtrável
- Faceta Faixa
- Faceta
- Exibível

9. Opcionalmente, se você selecionar **Faceta**, no campo **Intervalo de Facetas**, especifique o intervalo para os campos numéricos ou de data que são configurados como facetas, no seguinte formato:

<Start Value>,<End Value>,<Frequency>

Por exemplo, 1000,2000,50

Nota: Os intervalos de facetas não são visíveis no aplicativo Data Director. Quando você usa o serviço da Web REST para realizar a pesquisa, a resposta pode retornar intervalos de facetas.

10. Clique em **Aplicar**.

11. Publique as alterações no MDM Hub.

- a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.

- b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.

- Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
- Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Propriedades de campo pesquisável

Para configurar as propriedades do campo pesquisável, você pode usar a ferramenta de Provisionamento ou aplicar uma lista de alterações ao repositório.

Quando você ativa um campo de entidade de referência pesquisável como uma faceta filtrável, a exibição de registro do Data Director exibe o rótulo do campo de filtro no seguinte formato:

<Rótulo de campo de pesquisa da entidade comercial> - <Rótulo do campo de pesquisa da entidade de referência>

Se você configurar a propriedade Filtrável para uma entidade de referência, para que a filtragem funcione, certifique-se de configurar a propriedade Filtrável para todas as entidades de referência dependentes.

A tabela a seguir descreve as propriedades do campo pesquisável:

Propriedade	Descrição
Pesquisável	<p>Indica se uma solicitação de pesquisa pode pesquisar o campo de uma string de pesquisa. Para incluir o campo em solicitações de pesquisa, ative a propriedade. Se você não quiser incluir o campo em solicitações de pesquisa, desative a propriedade.</p> <p>Quando você ativa a propriedade Pesquisável, pode configurar propriedades adicionais para pesquisa.</p> <p>Nota: As colunas do sistema não podem ser configuradas como pesquisáveis, exceto para as colunas consolidationInd e hubStateInd.</p> <p>As seguintes propriedades adicionais estão disponíveis para configuração:</p> <ul style="list-style-type: none">- Analisador de pesquisa- Proponente- Classificável- Filtrável- Faceta Faixa- Faceta- Exibível
Analisador de pesquisa	<p>Especifica o analisador de pesquisa personalizado que você deseja usar para o campo. Com base no tipo de dados que o campo conterá, escolha um analisador de pesquisa adequado.</p>

Propriedade	Descrição
Proponente	Indica se você deseja sugerir os valores do campo como a string de pesquisa no aplicativo Data Director. Para sugerir os valores do campo como a string de pesquisa, ative a propriedade. Se você não quiser sugerir os valores do campo como a string de pesquisa, desative a propriedade. Importante: Para garantir a segurança dos dados, não ative a propriedade Agente de Sugestão para campos que contenham dados confidenciais.
Classificável	Não use essa propriedade.
Filtrável	Indica se você quer ativar a filtragem em um campo. O aplicativo Data Director exibe os campos filtráveis como filtros no espaço de trabalho de Pesquisa. Para configurar o campo como um filtro, ative a propriedade. Se você não quiser configurar o campo como um filtro, desative a propriedade.
Intervalo de Facetas	Indica o intervalo para os campos numéricos ou de data que você configura como facetas. Use o seguinte formato para especificar o intervalo: <code><Start Value>,<End Value>,<Frequency></code> O valor inicial é inclusivo, e o valor final é exclusivo no intervalo. Por exemplo, se você definir o intervalo da faceta para 1000,2000,500 para um campo de número inteiro, uma solicitação de pesquisa retornará os seguintes intervalos: [1000 to 1500] [1500 to 2000] O intervalo 1000 a 1500 inclui os valores de 1000 a 1499, e o intervalo 1500 a 2000 inclui os valores de 1500 a 1999. Certifique-se de definir um valor mínimo e máximo válidos para o intervalo e um deslocamento que limite o número de intervalos a 10. Facetas não podem ser configuradas para números negativos, mas uma solicitação de pesquisa ainda exibe os valores negativos. Para um campo de data, insira o sufixo Y M D para a frequência, em que Y indica o ano, M indica o mês e D indica o dia. Por exemplo, 2M indica 2 meses.
Faceta	Indica se você deseja definir o campo como uma faceta. Um campo de faceta agrupa os valores do resultado de pesquisa e mostra a contagem de cada grupo. O aplicativo Data Director exibe os campos de faceta, os valores de campo agrupados com base nos resultados de pesquisa e a contagem de cada grupo no espaço de trabalho de Pesquisa. Quando um campo de registro filho é definido como um campo de faceta, o aplicativo Data Director exibe uma dica de ferramenta para o campo de faceta. O formato do texto da dica de ferramenta é <Nome do registro filho>/<Nome do campo de registro filho>. A propriedade Faceta funciona em conjunto com a propriedade Filtrável, portanto, ative a propriedade Filtrável se desejar configurar o campo como uma faceta. Se você não quiser configurar o campo como uma faceta, desative a propriedade Faceta. Nota: Quando um filtro de segurança de dados é configurado para um campo de faceta, o facetamento é desativado para o campo para proteger dados confidenciais. Ative a propriedade Faceta se você desejar configurar as opções do menu Formato do rótulo da faceta , usado para os valores da faceta na página de pesquisa. As seguintes opções estão disponíveis: <ul style="list-style-type: none"> - Minúsculas: exibe os valores das facetas em minúsculas. Por exemplo, john autumn. - Maiúsculas: exibe os valores das facetas em maiúsculas. Por exemplo, JOHN AUTUMN. - Formatação de Maiúsculas e Minúsculas do Título: exibe a formatação de maiúsculas e minúsculas do título dos valores das facetas. Por exemplo, John Autumn.
Exibível	Não use essa propriedade.

Configurar a Exibição de Resultados da Pesquisa ou Consulta

Você pode usar a ferramenta de Provisionamento para configurar as exibições de entidades comerciais que deseja usar para pesquisa. Um resultado da pesquisa inclui apenas os campos que fazem parte da visão da entidade comercial que você configura para esse resultado. Também é possível configurar a ordem em que os filtros de pesquisa são exibidos.

Antes de configurar as visualizações pesquisáveis, crie as exibições de entidade comercial que você deseja usar para os resultados da pesquisa.

Nota: Para exibir campos de registros filho de uma entidade comercial nos resultados da pesquisa, use uma exibição de entidade comercial que seja transformada a partir de uma entidade comercial. Verifique se a exibição inclui campos de registro filho no nível do registro raiz.

1. Faça login na ferramenta de Provisionamento.
2. Na lista **Banco de Dados**, selecione o banco de dados ao qual seu aplicativo está associado.
3. Clique em **Configuração > Editor de Aplicativo**.
A página **Aplicativos** é exibida.
4. Na lista **Aplicativos**, selecione o aplicativo para o qual você deseja configurar a pesquisa.
Se você não tiver um aplicativo, crie um antes de poder configurar a pesquisa.
5. No painel de exibição em árvore, selecione **Configuração de Pesquisa** e clique em **Criar**.
6. No painel de propriedades, selecione uma entidade comercial e a exibição da entidade comercial que você deseja usar para exibir os resultados da pesquisa ou consulta.
Se você não selecionar uma exibição de entidade comercial, os resultados da pesquisa e consulta conterão todos os campos da entidade comercial.
7. Opcionalmente, se você configurou a pesquisa, selecione os filtros e configure a ordem de exibição dos filtros de pesquisa.
 - a. Clique no ícone **Editar** ao lado de **Ordem de Exibição de Filtros**.
A caixa de diálogo **Editar Ordem de Exibição de Filtros** é exibida. A caixa de diálogo contém filtros, que são campos configurados como filtráveis no modelo de entidade comercial.
 - b. Arraste os filtros da seção **Filtros Disponíveis** para a seção **Filtros Selecionados**.
 - c. Para configurar a ordem, arraste e mova os filtros para cima ou para baixo.
 - d. Clique em **OK**.
8. Clique em **Aplicar**.
A configuração de pesquisa é salva no espaço de trabalho temporário.
9. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.
É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Configurar o layout para exibir registros semelhantes (opcional)

Ao inserir dados no aplicativo Data Director para criar uma entidade comercial, você pode exibir registros semelhantes que são recuperados com base nos dados que você inserir. Para exibir os registros semelhantes, você deve configurar o layout para definir os campos com base nos quais você deseja procurar registros semelhantes.

1. Faça login na ferramenta de Provisionamento.
2. Na lista **Banco de Dados**, selecione o banco de dados ao qual você deseja configurar o aplicativo.
3. Clique em **Configuração > Editor de Componentes**.
O **Editor de Componentes** é exibido.
4. Na lista Tipo de componente, selecione **Recursos Semelhantes** e clique em **Criar**.
5. No painel de propriedades, insira um nome para o componente Registros Semelhantes.
6. No campo **XML**, insira uma configuração XML que inclui uma lista de campos para procurar registros semelhantes:

A tabela a seguir descreve os elementos XML que você pode usar para configurar o componente de Registros Semelhantes:

Elemento	Descrição
searchableFields	Especifica um ou mais campos nos quais você deseja basear a pesquisa. O elemento <code>searchableFields</code> é o pai do elemento <code>nome do campo</code> .
nome do campo	Especifica o nome de um campo no qual você deseja basear a pesquisa para registros semelhantes. O elemento <code>nome do campo</code> é um filho do elemento <code>searchableFields</code> . Você pode configurar vários elementos de <code>nome do campo</code> .
Tipo de Pesquisa	Especifica o tipo de pesquisa a ser executada. O elemento <code>searchType</code> pode conter os seguintes elementos filho: <ul style="list-style-type: none">- <code>smartSearch</code>- <code>searchMatch</code>
smartSearch	Especifica que você deseja usar a pesquisa para localizar registros semelhantes.
searchMatch	Especifica que você deseja usar consultas para localizar registros semelhantes. O elemento <code>searchMatch</code> pode conter os seguintes elementos filho: <ul style="list-style-type: none">- <code>fuzzy</code>- <code>matchRuleSet</code>
fuzzy	Especifica se você deseja executar uma pesquisa difusa. Para realizar uma pesquisa difusa, defina como <code>true</code> . O elemento <code>difuso</code> é um filho do elemento <code>searchMatch</code> . Se você não adicionar esse elemento, uma pesquisa exata será realizada.
matchRuleSet	Especifica o nome do conjunto de regras de correspondência a ser usado para localizar registros semelhantes. O elemento <code>matchRuleSet</code> é um filho do elemento <code>searchMatch</code> .

Elemento	Descrição
rótulo	Especifica o formato do rótulo para os valores do campo de pesquisa. Para configurar o formato do rótulo, use o atributo <code>existsFormat</code> .
coluna	Especifica uma única coluna para usar no formato de rótulo. Para configurar a coluna para o rótulo, use o atributo <code>columnUid</code> , que é o identificador exclusivo da coluna. O elemento <code>coluna</code> é um filho do elemento rótulo. Você pode especificar mais de uma coluna para o rótulo.

Para obter configurações de amostra, consulte o *Guia da Ferramenta de Provisionamento do Multidomain MDM*.

7. Clique em **Aplicar**.

O componente Registros Semelhantes criado é exibido no painel **Editor de Componentes** e no painel de exibição em árvore.

8. Publique as alterações no MDM Hub.

a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.

b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.

- Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
- Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Etapa 4. Validar o Armazenamento de Referências Operacionais

Para validar os metadados do Armazenamento de rReferências oOperacionais (ORS) que é afetado pela configuração do Elasticsearch, use a ferramenta Gerenciador de Repositório no Console do Hub.

1. Inicie o Console do Hub e conecte-se ao Banco de Dados Principais do MDM Hub.

2. Expanda o workbench de **Configuração** e clique em **Gerenciador de Repositório**.

O Gerenciador de Repositório é exibido.

3. Clique na guia **Validar** e selecione o repositório a ser validado.

4. Clique em **Validar**.

A caixa de diálogo **Selecionar Verificações de Validação** é exibida.

5. Selecione as verificações de validação a serem realizadas.

6. Clique em **OK**.

O Gerenciador de Repositório valida o repositório e exibe todos os problemas no painel **Problemas Encontrados**.

7. Para reparar problemas, clique em **Reparar**.

Etapa 5. Indexar os dados da pesquisa

Se o seu ambiente contiver dados, execute manualmente o trabalho em lote Indexar Inicialmente Dados de Pesquisa Inteligente para indexar os dados. Se o seu ambiente não contiver dados, não será necessário executar o trabalho Indexar Inicialmente Dados de Pesquisa Inteligente. Quando você executa a tarefa em lote Carregar para carregar dados, o trabalho em lote Carregar executa automaticamente o trabalho em lote Indexar Inicialmente Dados de Pesquisa Inteligente e indexa os dados. Uma solicitação de pesquisa usa os índices para procurar registros.

Execute o trabalho em lote Indexar Inicialmente Dados de Pesquisa Inteligente em todos os objetos base que contribuem para as entidades de negócios. Quando você executa o trabalho em lote Indexar Inicialmente Dados de Pesquisa Inteligente em um objeto base, o servidor Elasticsearch indexa os dados nos campos pesquisáveis. Em seguida, o trabalho inclui os dados indexados em todas as coleções que representam as entidades comerciais às quais os campos pesquisáveis pertencem. Se uma coleção for muito grande, você poderá dividi-la em um ou mais fragmentos. Os shards são as peças lógicas de uma coleção dividida em vários nós. Quando você realiza uma pesquisa, o servidor Elasticsearch lê as coleções e retorna os campos correspondentes.

O trabalho do lote Indexar Inicialmente Dados de Pesquisa Inteligente indexa os registros de forma assíncrona e relata a conclusão bem-sucedida depois que o trabalho enfileira a solicitação de indexação para todos os registros. Uma solicitação de pesquisa pode mostrar os registros indexados somente após a conclusão bem-sucedida da solicitação de indexação, o que pode levar alguns minutos.

Importante: Se você atualizar as propriedades pesquisáveis de um campo depois de indexar seus dados, os índices serão excluídos. Você deve executar o trabalho em lote Indexar Dados de Pesquisa Inteligente para indexar os dados. Além disso, o processo de indexação consome muitos recursos e, portanto, não execute vários trabalhos em lote Indexar Dados de Pesquisa Inteligente em paralelo.

Criando Chaves de Armazenamento, Truststore e Certificados (Opcional)

Depois de instalar o Elasticsearch, você pode criar armazenamentos de chaves, truststores e certificados de segurança necessários para proteger a comunicação entre o MDM Hub e o Elasticsearch. Para criar armazenamentos de chaves, truststores e certificados, execute o script `sip_ant` em apenas uma das máquinas que possuem o Servidor de Hub instalado. Em seguida, copie os armazenamentos de chaves, os truststores e os certificados para todas as outras máquinas nas quais o Servidor de Hub está instalado.

Nota: Você pode criar armazenamentos de chaves, truststores e certificados sem usar o script `sip_ant`.

A tabela a seguir descreve os armazenamentos de chaves e o truststore necessários:

Nome do armazenamento de chaves/ truststore	Descrição
MDM_ESCLIENT_FILE_JKS.keystore	Armazenamento de chaves do Elasticsearch que contém o certificado do cliente e sua chave.
MDM_ESKEYSTORE_FILE_JKS.keystore	Armazenamento de chaves do Elasticsearch que contém os certificados de cliente e do nó. Se o cluster do Elasticsearch tiver vários nós, todos eles usarão os certificados.
MDM ESTRUSTSTORE_FILE_JKS.keystore	Truststore do Elasticsearch que contém o certificado assinado para o cliente e os nós do Elasticsearch.

1. Abra um prompt de comando e navegue até o seguinte diretório em uma das máquinas que possui o Servidor de Hub instalado:
`<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/bin`
2. Para criar os armazenamentos de chaves, o truststore e os certificados, execute o seguinte comando:
No UNIX. `sip_ant.sh generate_mdm_es_store`
No Windows. `sip_ant.bat generate_mdm_es_store`
3. Quando for solicitada uma senha para os armazenamentos de chaves e o truststore, especifique uma senha.
Os armazenamentos de chaves, o truststore e os certificados são criados no seguinte diretório:
`<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/resources/certificates`
4. Copie os seguintes os armazenamentos de chaves e o truststore para o diretório `<diretório de instalação do Elasticsearch>/config` de cada instalação do Elasticsearch:
 - MDM_ESCLIENT_FILE_JKS.keystore
 - MDM_ESKEYSTORE_FILE_JKS.keystore
 - MDM ESTRUSTSTORE_FILE_JKS.keystore
5. Copie o seguinte armazenamento de chaves e truststore para o diretório `<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/resources/certificates` de cada nó do Servidor de Hub que faz parte do cluster do Elasticsearch:
 - MDM_ESCLIENT_FILE_JKS.keystore
 - MDM ESTRUSTSTORE_FILE_JKS.keystore

CAPÍTULO 24

Configurando o Processo de Consolidação

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de Configuração do Processo de Consolidação, 516](#)
- [Configurações de Consolidação, 516](#)
- [Alterando as Configurações de Consolidação, 521](#)

Visão geral de Configuração do Processo de Consolidação

O processo de consolidação mescla os pares de correspondência em um único registro principal. Depois de configurar o processo de correspondência, configure o processo de consolidação para a implementação do MDM Hub.

Para configurar o processo de consolidação, use a guia Configurações de Mesclagem na página Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem. Você pode especificar as características do sistema de origem e especificar como cancelar a mesclagem de registros.

Quando o Business Entity Services ou o Data Director são usados para mesclar registros, os usuários podem substituir os valores nos registros a serem mesclados. Se um usuário substituir valores nos registros a serem mesclados e um fluxo de trabalho estiver configurado, os detalhes dos registros pendentes que aguardam uma ação da tarefa serão armazenados em uma tabela de controle pendente.

Configurações de Consolidação

As configurações de consolidação afetam o comportamento do processo de consolidação do Informatica MDM Hub. Esta seção descreve as configurações que você pode definir na guia Configurações da página Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem.

Objeto Rowid Imutável

Para um determinado objeto base, você pode designar um sistema de origem como uma origem imutável, o que significa que os registros do sistema de origem são aceitos como exclusivos (CONSOLIDATION_IND =

1), mesmo em caso de uma mesclagem. Quando um registro da origem estiver totalmente consolidado, ele não será alterado subsequentemente, nem corresponderá a qualquer outro registro (embora outros registros podem ser correspondidos a ele). Somente um sistema de origem pode ser configurado como uma origem imutável.

Nota: Se a configuração de Nova fila para mesclagem pai para um objeto base filho estiver definida como UNCONSOLIDATED ONLY, no caso de uma mesclagem pai, o indicador de consolidação é definido como 4 para o registro filho, exceto para registros com indicador de consolidação definido como 1. Para enfileirar novamente registros filho com indicador de consolidação definido como 1, a configuração Enfileirar Novamente Após Mesclagem de Pai deve ser definida manualmente como 2.

Origens imutáveis também são sistemas distintos. Todos os registros são armazenados no Informatica MDM Hub como registros mestre. Para todos os registros de origem de um sistema de origem imutável, o indicador de consolidação para Carregar e PUT é sempre 1 (registro consolidado).

Para especificar uma origem imutável para um objeto base, clique na lista suspensa ao lado do objeto Rowid imutável e selecione um sistema de origem.

Essa lista exibe o(s) sistema(s) de origem associado(s) a esse objeto base. Somente um sistema de origem pode ser designado como um sistema de origem imutável.

Os sistemas de origem imutáveis são aplicáveis quando, por exemplo, Informatica MDM Hub é o único armazenamento persistente para os dados de origem. Designar um sistema de origem imutável simplifica os processos de carregamento, correspondência e mesclagem impedindo correspondências intraorigens e aceitando automaticamente os registros de origens imutáveis como exclusivos. Se dois registros imutáveis tiverem que ser mesclados, um administrador de dados precisará executar uma verificação manual para permitir que sejam alterados. Nesse ponto, o Informatica MDM Hub permite que o administrador de dados escolha a chave que permanecerá.

Sistemas Distintos

Um *sistema distinto* fornece dados que são inseridos no objeto base sem serem consolidados. Os registros de um sistema distinto nunca irão corresponder com outros registros do *mesmo* sistema, mas eles podem ser correspondidos com outros registros, e desde outros registros, em outros sistemas (CONSOLIDATION_IND está definido como 4 no carregamento). Você pode especificar sistemas de origem diferentes e configurar se para cada sistema de origem, os registros são consolidados automaticamente ou manualmente.

Sistemas de Origens Distintas

Você pode designar um sistema de origem como uma *origem distinta* (também conhecida como *Golden Source*), o que significa que os registros dessa origem não serão mesclados. Por exemplo, se a origem ABC for designada como uma origem distinta, as regras de correspondência nunca corresponderão (ou mesclarão) dois registros provenientes da mesma origem. Registros de uma origem distinta não corresponderão por meio de uma correspondência transitória em uma Correspondência Automática e em um Processo de Mesclagem. Esses registros somente podem ser mesclados manualmente, sinalizando-os como correspondências.

Para designar um sistema de origem distinta:

1. Na lista de sistemas de origem, na guia Configurações de Mesclagem, selecione (marque) qualquer sistema de origem que não deveria permitir mesclagens intra-sistemas para evitar registros da mesclagem.
2. Para cada sistema de origem distinta, designe se você deseja que sejam usadas somente Regras Automáticas.

Regras de Automático Somente

Somente para sistemas distintos, você pode ativar esta opção para permitir que você configure quais tipos de regras são executadas para o sistema de origem distinto associado. Marque (selecione) esta caixa de seleção se você desejar que o Informatica MDM Hub aplique somente as regras de consolidação automática (não as regras de consolidação manual) a esse sistema distinto. Por padrão, essa opção está desativada (desmarcada).

Desfazer Mesclagem de Filho Quando o Pai Tiver Mesclagem Desfeita (Desfazer Mesclagem em Cascata)

Importante: Esse recurso se aplica apenas a objetos base filho com regras de correspondência e chaves externas configuradas.

Para objetos base filho, o Informatica MDM Hub fornece um recurso de *desfazer mesclagem em cascata* que permite especificar o que acontecerá se os registros no objeto base pai tiverem a mesclagem desfeita. Esse recurso está desativado por padrão e, portanto, os registros pai de reversão de mesclagem não desfazem a mesclagem de registros filho associados. Na parte Desfazer Mesclagem do Filho Quando a Mesclagem do Pai for Desfeita, próxima à parte inferior da guia Configurações de Mesclagem, se você marcar a caixa de seleção Desfazer Mesclagem em Cascata para um objeto base filho, quando a mesclagem dos registros no objeto pai for desfeita, o Informatica MDM Hub também irá desfazer a mesclagem de registros afetados no objeto base filho.

Pré-requisitos para Desfazer Mesclagem em Cascata

Para ativar a operação de desfazer mesclagem em cascata:

- o relacionamento de pai-filho já deve estar configurado no objeto base filho
- a coluna de chave externa no objeto base filho deve ser uma coluna ativada para correspondência

Na parte Desfazer Mesclagem do Filho quando a Mesclagem do Pai for Desfeita, próxima ao final da guia Configurações de Mesclagem, o Gerenciador de Esquemas exibe apenas as colunas ativadas para correspondência no objeto base filho que estão configuradas com uma chave externa.

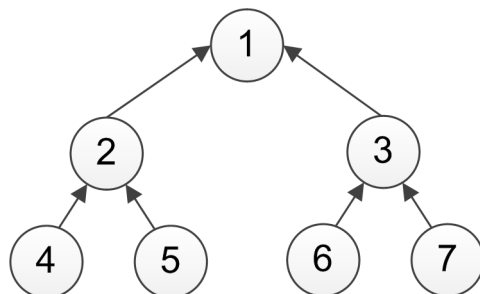
Comportamento de Desfazer Mesclagem em Cascata de Objeto Base Filho

O efeito que o processo de desfazer mesclagem em cascata tem em um objeto base filho depende de se o pai passou pelo processo de desfazer mesclagem de árvore ou pelo processo de desfazer mesclagem linear.

A seguinte lista mostra a configuração do registro de objeto base pai e do registro de objeto base filho antes e depois dos processos de desfazer mesclagem em cascata:

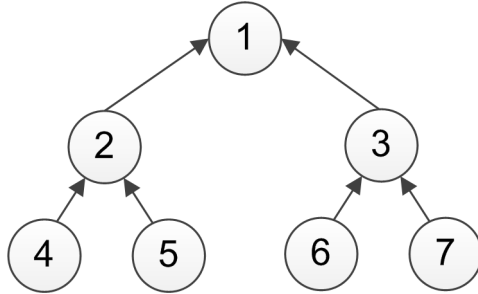
Registro de objeto base pai mesclado

O seguinte gráfico mostra um registro de objeto base pai '1', que é a melhor versão da verdade, que consiste em dados dos registros de '2' a '7':



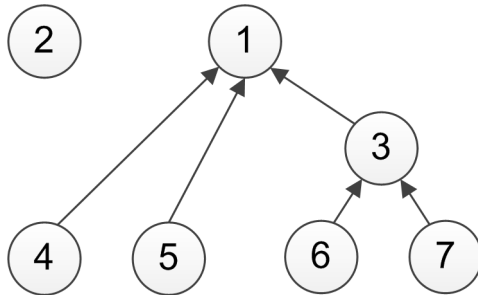
Registro de objeto base filho mesclado

O gráfico a seguir mostra o registro de objeto base filho, '1', que tem a mesma estrutura de dados do registro de objeto base pai. O registro de objeto base filho geralmente tem uma estrutura diferente do registro de objeto base pai.



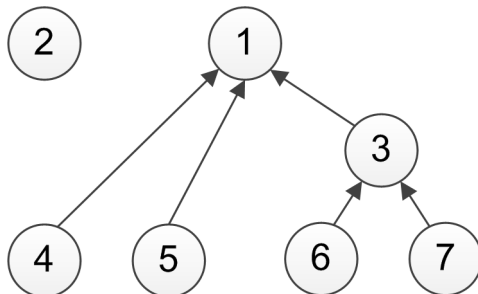
Objeto base pai após um processo de desfazer mesclagem linear

O seguinte gráfico exibe o registro '2' como um objeto base separado depois de passar pelo processo de desfazer mesclagem linear:



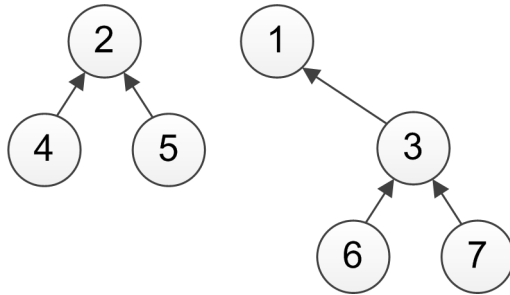
Objeto base filho após um processo de desfazer mesclagem linear

Quando o registro de objeto base pai passa pelo processo de desfazer mesclagem linear, o registro de objeto base filho passa pelo mesmo processo. O seguinte gráfico mostra o efeito que o processo de desfazer mesclagem linear do registro de objeto base pai tem no registro de objeto base filho:



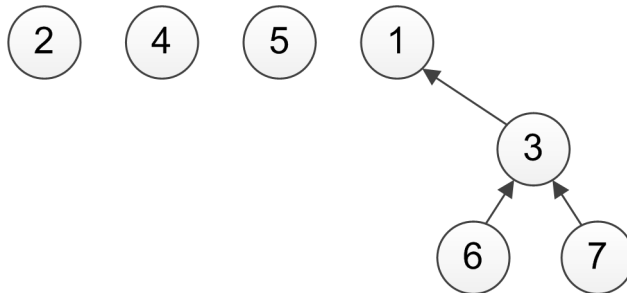
Objeto base pai após um processo de desfazer mesclagem de árvore

O gráfico a seguir mostra que o registro '2' é um objeto base separado que mantém sua estrutura de árvore depois de passar por um processo de desfazer mesclagem de árvore.



Objeto base filho após um processo de desfazer mesclagem de árvore

Quando o registro de objeto base pai passa pelo processo de desfazer mesclagem de árvore, a árvore com mesclagem desfeita no objeto base filho passa pelo processo de desfazer mesclagem linear. O seguinte gráfico mostra o efeito que o processo de desfazer mesclagem de árvore do registro de objeto base pai tem no registro de objeto base filho:



Pais com Vários Filhos

Em situações nas quais um objeto base pai tem vários objetos base filho, você pode ativar explicitamente a recurso de desfazer mesclagem em cascata para cada um desses filhos. Após essa configuração, quando a mesclagem do objeto base pai for desfeita, todos os registros afetados em todos os objetos base filho associados também terão a mesclagem desfeita.

Considerações para o Uso de Desfazer Mesclagem em Cascata

Um desfazimento completo da mesclagem de registros afetados não é obrigatório em todas as implementações e pode causar sobrecarga do desempenho do desfazimento de mesclagem porque muitos registros filhos podem ser afetados. Além disso, nem sempre faz sentido ativar essa propriedade. Um exemplo é quando o Cliente é um filho do Tipo de Cliente. Nessa situação, talvez você não queira desfazer a mesclagem de Clientes se o Tipo de Cliente não for mesclado. No entanto, na maioria dos casos, é uma boa ideia desfazer a mesclagem de endereços vinculados a clientes se o Cliente tiver sua mesclagem desfeita.

Nota: Quando o desfazimento de mesclagem em cascata está ativado, o registro filho pode não ter sua mesclagem desfeita se um desfazimento manual tiver sido feito no objeto base filho.

Quando você ativar o recurso de desfazimento de mesclagem, ele se aplica à tabela filha e à tabela de referência cruzada filha. Uma vez ativado, se você desfizer a referência cruzada pai, a referência cruzada filha original também deve ter sua mesclagem desfeita. Esse recurso não tem impacto sobre o pai – o recurso opera nas tabelas filhas para fornecer mais flexibilidade.

Alterando as Configurações de Consolidação

Para alterar as configurações de consolidação na guia Configurações de Mesclagem:

1. No Gerenciador de esquemas, exiba a caixa de diálogo Detalhes de Configuração de Correspondência/Mesclagem do objeto base que você deseja configurar.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique na guia **Configurações de Mesclagem**.
O Gerenciador de Esquemas exibe a guia Configurações de Mesclagem para o objeto base selecionado.
4. Altere qualquer uma das seguintes configurações:
 - Objeto Rowid Imutável
 - Sistemas Distintos
 - Desfazer Mesclagem de Filho Quando o Pai Tiver Mesclagem Desfeita (Desfazer Mesclagem em Cascata)
5. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Tabela de Controle Pendente

A tabela de controle pendente é uma tabela do sistema que o MDM Hub cria automaticamente para um objeto base. A tabela rastreia informações sobre registros com substituições para valores confiáveis que estão aguardando uma ação de tarefa de mesclagem. O formato do nome da tabela é C_ <nome do objeto base> _PCTL. A tabela de controle pendente contém todas as colunas de uma tabela de controle e uma coluna adicional para armazenar o ID da interação.

A tabela de controle pendente é usada quando um fluxo de trabalho da tarefa é configurado para operações de mesclagem. A tabela é usada apenas pelas APIs dos Serviços de Entidade Comercial e não pelas APIs do SIF (Services Integration Framework) e trabalhos em lote.

Quando os usuários substituem manualmente os valores confiáveis em um registro, o processo de mesclagem insere os registros na tabela de controle pendente. Os registros que estão pendentes de uma ação de mesclagem são protegidos por um ID de interação. Cada coluna dos registros habilitados para confiança tem quatro colunas na tabela de controle pendente. Quando os usuários inserem manualmente os valores corretos, um registro de referência cruzada é criado no estado pendente. Quando a tarefa de mesclagem é aprovada, os registros de referência cruzada pendentes e as substituições pendentes são promovidos e os registros são mesclados.

A tabela a seguir descreve as colunas na tabela de controle pendente:

Nome da Coluna	Descrição
INTERACTION_ID	Um identificador que agrupa as substituições de confiança relacionadas que fazem parte de uma tarefa de mesclagem. Necessário para a conclusão de uma ação de tarefa de mesclagem.
<nome da coluna habilitado para confiança> _LRS	ID da última linha do sistema de origem que fornece a atualização mais recente para o registro do objeto base.
<nome da coluna habilitado para confiança> _LUD	Data da última atualização do registro de referência cruzada que forneceu o valor final para o registro.
<nome da coluna habilitado para confiança> _SRX	Identificador do registro de referência cruzada que forneceu o valor final para o registro.
<nome da coluna habilitado para confiança> _OTS	Configurações de confiança codificadas para facilitar substituições de confiança.

Se o histórico estiver ativado para um objeto base, o MDM Hub manterá uma tabela de histórico separada para a tabela de controle pendente. O formato do nome da tabela de histórico associado à tabela de controle pendente é C_ <nome do objeto base> _HPCT.

CAPÍTULO 26

Configurando o Processo de Publicação

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do processo de publicação, 523](#)
- [Etapas de Configuração do Processo de Publicação, 524](#)
- [Iniciando a Ferramenta de Filas de Mensagens, 524](#)
- [Configurando a Fila de Mensagens Global, 524](#)
- [Configurando Servidores de Fila de Mensagens, 525](#)
- [Configurando as Filas de Mensagens de Saída, 527](#)
- [Configurando o processamento paralelo de mensagens JMS, 529](#)
- [Configuração da Segurança do JMS, 529](#)
- [Configuração do Disparador de Mensagem, 529](#)
- [Desativação da Pesquisa da Fila de Mensagens, 534](#)
- [Referência XML de Mensagem JMS, 535](#)
- [Referência de XML de Mensagem JMS Legada, 548](#)

Visão geral do processo de publicação

Você pode configurar o processo de publicação do MDM Hub para gerar mensagens XML sobre alterações de dados no Armazenamento de Hub e publicar essas mensagens em uma fila de mensagens JMS (Java Messaging System) de saída. Aplicações externas podem recuperar as mensagens XML que o MDM Hub publica na fila de mensagens JMS.

Antes de configurar o processo de publicação, configure a fila de mensagens JMS e a fábrica de conexão para os servidores de aplicativos nos quais o Servidor de Hub e o Servidor de Processos estão implantados. Se você deseja aprimorar o desempenho do processo de publicação, configure o processamento paralelo para as mensagens JMS.

Importante: A Estrutura de Integração de Serviços (SIF) usa um bean orientado por mensagem na fila de mensagens JMS, `siperian.sif.jms.queue`, para processar solicitações SIF assíncronas de entrada. A fila de mensagens JMS `siperian.sif.jms.queue` é configurada durante o processo de instalação do MDM Hub e é um requisito absoluto para todas as instalações do MDM Hub. As filas de mensagens JMS configuradas para o processo de publicação do MDM Hub serão necessárias se você usar aplicativos externos para recuperar mensagens JMS da fila de mensagens JMS.

Etapas de Configuração do Processo de Publicação

Após instalar o Informatica MDM Hub, use a ferramenta de Filas de Mensagens no Console do Hub para configurar as filas de mensagens para sua implementação do Informatica MDM Hub. As seguintes tarefas são obrigatórias se você deseja publicar eventos na fila de mensagens de saída:

1. Configurar as filas de mensagem no seu servidor de aplicativos.
O instalador do Informatica MDM Hub configura automaticamente filas de mensagens e a fábrica de conexão. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Instalação do Multidomain MDM* para a sua plataforma.
2. Definir as configurações globais da fila de mensagens.
3. Adicionar pelo menos um servidor de fila de mensagens.
4. Adicionar pelo menos uma fila de mensagens para o servidor de fila de mensagens.
5. Gerar o esquema de mensagens de evento JMS para cada ORS que contém dados que você deseja publicar.
6. Configurar disparadores de mensagens para as suas filas de mensagens.

Depois de ter configurado filas de mensagens, você pode examinar as atividades de tempo de execução usando o Gerenciador de Auditoria.

Iniciando a Ferramenta de Filas de Mensagens

1. No Console do Hub, conecte-se ao Banco de Dados Principais.
Filas de mensagens são definidas no Banco de Dados Principais.
2. No Console do Hub, expanda o Workbench de configuração e clique em **Filas de Mensagens**.
O Console do Hub exibe a ferramenta Filas de Mensagens. A ferramenta Filas de Mensagens está dividido em dois painéis.

Pane	Descrição
Painel de navegação	Mostra (em uma exibição em árvore) as filas de mensagens que estão definidas para essa implementação do Informatica MDM Hub.
Painel Propriedades	Mostra as propriedades da fila de mensagens selecionada.

Configurando a Fila de Mensagens Global

Para definir as configurações da fila de mensagens global da sua implementação do Informatica MDM Hub:

1. No Console do Hub, inicie a ferramenta Filas de Mensagens.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Especifique as configurações para o Monitoramento de Alterações de Dados, que monitora a fila de mensagens de saída.

4. Para ativar ou desativar o Monitoramento de Alterações de Dados, clique em **Alternar Status do Monitoramento de Alterações de Dados**.

Especifique as seguintes configurações de monitoramento:

Configuração de Monitoramento	Descrição
Tempo Limite de Recebimento (milissegundos)	O padrão é 0. Quantidade de tempo permitido para receber as mensagens da fila.
Tamanho do Lote de Recebimento	O padrão é 100. Número máximo de eventos processados e colocados na fila de mensagens em uma única transmissão.
Mensagem de Intervalo de Verificação (milissegundos)	O padrão é 300000. Quantidade de tempo de pausa antes de se verificar se há mensagens de entrada ou mensagens de saída em processamento. O mesmo valor se aplica às filas de mensagens de entrada e saída.
Intervalo de verificação fora de sincronia (milissegundos)	<p>Se estiver configurado, pesquisa periodicamente metadados do ORS e regenera o esquema de mensagens XML se forem feitas alterações subsequentes em objetos de design no ORS.</p> <p>Por padrão, esse recurso é desativado – definido como zero (0) – e está disponível somente se:</p> <ul style="list-style-type: none">o Monitoramento de Alterações de Dados estiver ativado.o esquema de mensagens XML específico do ORS foi gerado usando o Gerenciador de Esquemas de Evento do JMS. <p>Nota: Verifique se esse valor é maior ou igual ao Intervalo de Verificação de Mensagem.</p>

5. Clique no botão **Editar** ao lado de qualquer propriedade que você deseja alterar.
6. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Configurando Servidores de Fila de Mensagens

Configure servidores de fila de mensagens para a implementação do MDM Hub.

Antes de definir filas de mensagens no MDM Hub, configure os servidores de fila de mensagens que o MDM Hub precisa usar para lidar com filas de mensagens. Antes de adicionar servidores de fila de mensagens ao MDM Hub, configure-os nas instâncias de servidor de aplicativos em que o Servidor de Hub e os Servidores de Processos estão implantados. Para definir os servidores de fila de mensagens no MDM Hub, você precisa do nome da fábrica de conexão desses servidores para JBoss e WebLogic e do nome do servidor e do número da porta desses servidores para WebSphere.

Propriedades do servidor de fila de mensagens

Esta seção descreve as definições que você pode configurar para os servidores de fila de mensagens.

Propriedades de WebLogic e JBoss

Você pode configurar as seguintes propriedades do servidor de fila de mensagens.

Propriedade	Descrição
Nome da Fábrica de Conexão	Nome do alocador de conexão para este servidor de fila de mensagens.
Nome de Exibição	Nome desse servidor de fila de mensagens como ele será exibido no Console do Hub.
Descrição	Informações descritivas desse servidor de fila de mensagens.

Propriedades do WebSphere

As implementações do IBM WebSphere têm as seguintes propriedades.

Propriedade	Descrição
Nome do Servidor	Nome do servidor em que a fila de mensagens é definida.
Canal	O canal de servidor em que a fila de mensagens é definida.
Porta	Porta do servidor em que a fila de mensagens é definida.

Adicionando Servidores de Fila de Mensagens

Adicione um servidor de fila de mensagens para se conectar a uma fila de mensagens.

Para adicionar um servidor de fila de mensagens:

1. No console do Hub, inicie a ferramenta Filas de Mensagens.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique com o botão direito do mouse em qualquer lugar do painel de navegação e escolha **Adicionar Servidor de Fila de Mensagens**.

A caixa de diálogo Adicionar Servidor de Fila de Mensagens será exibida.

4. Especifique as propriedades do servidor de fila de mensagens.

Editando propriedades do servidor de fila de mensagens

Para editar as propriedades de um servidor de filas existente:

1. No console do Hub, inicie a ferramenta Filas de Mensagens.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. No painel de navegação, selecione o nome do servidor de fila de mensagens que você deseja configurar.
4. Altere as propriedades editáveis desse servidor de fila de mensagens.
Clique no botão **Editar** ao lado de qualquer propriedade que você deseje alterar.
5. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Excluindo Servidores de Fila de Mensagens

Para excluir um servidor de fila de mensagens:

1. No console do Hub, inicie a ferramenta Filas de Mensagens.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. No painel de navegação, clique com o botão direito no servidor de fila de mensagens que você deseja excluir e escolha **Excluir relacionamento** no menu pop-up.
A ferramenta Filas de Mensagem solicita que você confirme a exclusão.
4. Clique em **Sim**.

Configurando as Filas de Mensagens de Saída

Esta seção descreve como configurar filas de mensagens JMS de saída para a sua implementação do Informatica MDM Hub.

Sobre Filas de Mensagens

Antes de poder definir filas de mensagens JMS de saída no Informatica MDM Hub, você deve definir o(s) servidor(es) de fila de mensagens que atenderá(ão) a fila de mensagens. No JMS, uma fila de mensagens é uma área de preparação para as mensagens de XML. O Informatica MDM Hub publica as mensagens de XML na fila de mensagens. Aplicativos externos recuperam essas mensagens de XML publicadas da fila de mensagens.

Propriedades da Fila de Mensagens

Você pode configurar as seguintes propriedades da fila de mensagens.

Propriedade	Descrição
Nome da Fila	Nome desta fila de mensagens. Deve corresponder ao nome da fila JNDI configurada no servidor de aplicativos.
Nome de Exibição	Nome desta fila de mensagens como será exibida no Console do Hub.
Descrição	Informações descritivas para esta fila de mensagens.

Adicionando Filas de Mensagens a um Servidor de Fila de Mensagens

Adicione uma fila de mensagens à qual o servidor de fila de mensagens deve se conectar.

1. No console do Hub, inicie a ferramenta Filas de Mensagens.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. No painel de navegação, clique com o botão direito do mouse no nome do servidor de fila de mensagens ao qual você deseja adicionar uma fila de mensagens e escolha **Adicionar Fila de Mensagens**.
Será exibida a caixa de diálogo Adicionar Fila de Mensagens.

4. Especifique as propriedades da fila de mensagens.

5. Clique em **OK**.

A ferramenta Filas de Mensagens pedirá que você escolha a atribuição de fila.

6. Selecione uma das seguintes opções de atribuição de fila:

Opção	Descrição
Deixar Não Atribuída	A fila atualmente não está atribuída e não está sendo usada. Selecione a opção para usar a fila como fila de saída para respostas de API do Informatica MDM Hub, ou para indicar que a fila está atualmente não atribuída e não está em uso.
Usar com Disparadores de Fila de Mensagens	A fila está atualmente atribuída e está disponível para uso por disparadores de mensagens definidos no Gerenciador de Esquemas.
Usar XML Herdado	A implementação do Informatica MDM Hub exige que você use o formato de mensagem XML herdado em vez da versão atual do formato de mensagem XML.

7. Clique em **Salvar**.

Editando propriedades da fila de mensagens

Para editar as propriedades de uma fila de mensagens existente:

1. No console do Hub, inicie a ferramenta Filas de Mensagens.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. No painel de navegação, selecione o nome da fila de mensagens que você deseja configurar.
4. Altere as propriedades editáveis dessa fila de mensagens.
5. Clique no botão **Editar** ao lado de qualquer propriedade que você deseja alterar.
6. Altere a atribuição da fila, se desejar.
7. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Excluindo Filas de Mensagens

Use a ferramenta Filas de Mensagens para excluir filas de mensagens.

Certifique-se de que os disparadores de mensagens não estejam associados à fila de mensagens que você deseja excluir. Se um disparador de mensagem estiver associado à fila de mensagens, exclua o disparador de mensagem antes de excluir a fila de mensagens.

1. Inicie a ferramenta **Filas de Mensagens** no workbench de Configuração.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. No painel de navegação, clique com o botão direito do mouse na fila de mensagens que você deseja excluir e clique em **Excluir** no menu pop-up.
A ferramenta Filas de Mensagem solicita que você confirme a exclusão.
4. Clique em **Sim**.

Configurando o processamento paralelo de mensagens JMS

Se você configurar o processamento paralelo de mensagens JMS, o servidor de Hub distribui o carregamento de processamento de mensagens em lotes para vários servidores do processo. Você deve configurar o tamanho do lote para o processamento paralelo de mensagens JMS. Configure o processamento paralelo de mensagens JMS no arquivo de propriedades do servidor de hub.

1. Abra o arquivo `cmxserver.properties` no seguinte diretório:

`<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/resources`

2. Adicione as propriedades necessárias para o processamento paralelo de mensagens JMS e salve o arquivo.

A seguinte tabela descreve as propriedades para o processamento paralelo de mensagens JMS:

Propriedade	Descrição
<code>mq.data.change.threads</code>	Número de threads a serem usados para processar mensagens JMS durante o processo de publicação. O padrão é 1.
<code>mq.data.change.batch.size</code>	Número de mensagens JMS a processar em cada lote para o processo de publicação. O padrão é 500.
<code>mq.data.change.timeout</code>	Quantidade de tempo em segundos que é permitido para processar as mensagens JMS. O padrão é 120.

Configuração da Segurança do JMS

Você deve configurar a segurança do JMS para proteger filas de mensagens.

Você deve configurar a segurança do JMS no servidor de aplicativos. Configure o MDM Hub para usar as credenciais do usuário que você definir no servidor de aplicativos definindo as seguintes propriedades no arquivo `cmxserver.properties`:

```
<connection factory name>.qcf.username=<user name>
<connection factory name>.qcf.password=<password>
```

Configuração do Disparador de Mensagem

Use a ferramenta Gerenciador de Esquemas para configurar os disparadores de mensagem para a sua implementação do MDM Hub .

Os disparadores de mensagem identificam as ações que o MDM Hub comunica com aplicativos externos. Quando ocorre uma ação para a qual há uma regra definida, o MDM Hub coloca uma mensagem XML em uma fila de mensagens JMS. Um disparador de mensagem especifica a fila de mensagens JMS na qual as mensagens são colocadas.

Para um exemplo de como os disparadores de mensagem funcionam, considere o seguinte cenário:

1. Você insere um registro em um objeto base.
2. A ação de inserção inicia um disparador de mensagem.
3. O MDM Hub avalia o disparador de mensagem e envia uma mensagem para a fila de mensagens apropriada.
4. Um aplicativo externo realizará uma pesquisa na fila de mensagens, escolherá a mensagem e a processará.

Você pode usar a mesma fila de mensagens para todos os disparadores, ou pode usar uma fila de mensagens diferente para cada disparador. Para uma ação disparar um disparador de mensagem, configure as filas de mensagem e defina um disparador de mensagem para esse objeto base e essa ação.

Tipos de Eventos para Disparadores de Mensagem

Os tipos de eventos a seguir podem fazer com que um disparador de mensagem seja acionado e que uma mensagem seja colocada na fila.

A tabela a seguir descreve os eventos para os quais você pode definir regras da fila de mensagens:

Evento	Descrição	Código do Tipo de Mensagem
Adicionar novos dados	Usado para adicionar dados por meio das seguintes abordagens: <ul style="list-style-type: none">- Pelo processo de carregamento- Usando o Gerenciador de Dados- Usando o verbo da API com PUT ou CLEANSE_PUT por meio de protocolos como HTTP, SOAP e EJB.	1
Adicionar novos dados pendentes	Um registro é criado com o estado PENDING. Aplica-se aos objetos base ativados para estado.	10
Atualizar dados existentes	Usado para atualizar dados por meio das seguintes abordagens: <ul style="list-style-type: none">- Pelo processo de carregamento- Usando o Gerenciador de Dados- Usando o verbo da API com PUT ou CLEANSE_PUT por meio de protocolos como HTTP, SOAP e EJB. Se as regras de confiança impedirem que as colunas do objeto base sejam atualizadas, nenhuma mensagem será gerada. Se uma ou mais das colunas especificadas forem atualizadas, uma única mensagem será gerada. A mensagem inclui dados de todos os registros de referências cruzadas em todos os sistemas de saída.	2
Atualizar dados pendentes existentes	Um registro existente com um estado PENDING é atualizado. Aplica-se aos objetos base ativados para estado.	11
Atualizar, somente XREF alterada	Usado para atualizar dados nas seguintes situações: <ul style="list-style-type: none">- Quando somente a referência cruzada foi alterada por meio do processo de carregamento- Quando somente a referência cruzada foi alterada por meio da API usando PUT ou CLEANSE_PUT por meio de protocolos como HTTP, SOAP e EJB.	6

Evento	Descrição	Código do Tipo de Mensagem
Atualização pendente, somente XREF alterada	Um registro de referência cruzada com um estado PENDING é atualizado. Além disso, inclui a promoção de um registro. Aplica-se aos objetos base ativados para estado.	12
Mesclando dados	Usado para mesclar dados por meio das seguintes abordagens: <ul style="list-style-type: none"> - Pelo Gerenciador de Mesclagem - Pelo verbo da API por meio de protocolos como HTTP, SOAP e EJB. - Pelo processo de Mesclagem e Correspondência Automática 	4
Mesclando dados, objeto base atualizado	Usado para mesclar dados nas seguintes situações: <ul style="list-style-type: none"> - Quando o objeto base é atualizado - Quando os registros são carregados por ID de linha para inserir uma nova referência cruzada e o objeto base é atualizado Se as regras de confiança impedirem que as colunas do objeto base sejam mescladas, o MDM Hub não vai gerar nenhuma mensagem. Se uma ou mais das colunas especificadas forem atualizadas, uma única mensagem será gerada. A mensagem inclui dados de todos os registros de referências cruzadas em todos os sistemas de saída.	7
Desfazendo a mesclagem de dados	Usado para desfazer a mesclagem de dados por meio das seguintes abordagens: <ul style="list-style-type: none"> - Pelo Gerenciador de Dados - Pelo verbo da API usando UNMERGE por meio de protocolos como HTTP, SOAP e EJB. 	8
Aceitando dados como exclusivos	Usado para aceitar registros como exclusivos por meio das seguintes abordagens: <ul style="list-style-type: none"> - Pelo Gerenciador de Mesclagem - Pela ferramenta Esquema ativando a opção quando você configurar regras de correspondência Quando um registro é aceito como exclusivo, seja automaticamente por meio de uma regra de correspondência ou manualmente por um administrador de dados, o MDM Hub gera uma mensagem com as informações do registro, incluindo as informações de referência cruzada de todos os sistemas de saída. Essa mensagem é colocada na fila.	3
Excluir dados de objetos base	Um registro de objeto base tem a exclusão flexível, e o estado é alterado para DELETED. Aplica-se aos objetos base ativados para estado.	14
Excluir dados de XREF	Um registro de referência cruzada tem a exclusão flexível, e o estado é alterado para DELETED. Aplica-se aos objetos base ativados para estado.	15
Excluir dados de BO pendentes	Um registro de objeto base com um estado PENDING tem a exclusão forçada. Aplica-se aos objetos base ativados para estado.	16
Excluir dados de XREF pendentes	Um registro de referência cruzada com um estado PENDING tem a exclusão forçada. Aplica-se aos objetos base ativados para estado.	17
Restaurar	Um registro de referência cruzada excluído é restaurado, e o estado é alterado para ACTIVE. Aplica-se aos objetos base ativados para estado.	19

Práticas Recomendadas para Disparadores de Mensagem

Crie disparadores de mensagem para sua implementação de forma eficiente com a ajuda das práticas recomendadas sugeridas.

- Se uma definição de disparador de mensagem de objeto base usar uma fila de mensagens, o MDM Hub exibirá a seguinte mensagem: A fila de mensagens está em uso por disparadores de mensagem. Nesse caso, você não pode editar as propriedades da fila de mensagens. Em vez disso, você deve criar outra fila de mensagens para fazer as alterações necessárias.
- O instalador do MDM Hub cria uma fila JMS padrão chamada `siperian.sif.jms.queue`. Se você usar essa fila quando configurar um disparador de mensagem, o MDM Hub gerará um erro.
- Os disparadores de mensagem se aplicam somente a um objeto base e são executados somente quando uma determinada ação ocorre diretamente nesse objeto base. Se você tiver duas tabelas que estão em um relacionamento de pai-filho, deverá definir explicitamente filas de mensagem para cada tabela separadamente. O MDM Hub detecta alterações específicas feitas em um objeto base, como INSERT ou PUT de carregamento. As alterações de um registro da tabela pai podem fazer com que um disparador de mensagem seja executado somente para o registro pai. Se as alterações no registro pai afetarem os registros filho associados, você deverá configurar explicitamente um disparador de mensagem para a tabela filho.

Propriedades do Sistema de Disparador de Mensagem

Quando você configura um disparador de mensagem, deve selecionar pelo menos um sistema de Disparo e um sistema Na Mensagem.

Um sistema para um disparador de mensagem tem as propriedades a seguir.

Disparo

Selecione o(s) sistema(s) que dispara(m) a ação. Você deve selecionar pelo menos um.

Na Mensagem

Selecione o(s) sistema(s) que exibe(m) a mensagem. Você deve selecionar pelo menos um.

Cada mensagem em uma fila de mensagens inclui o valor de `pkey_src_object` para cada referência cruzada que ele tem em um dos sistemas 'Na Mensagem'.

Por exemplo, sua implementação tem três sistemas de origem: A, B e C. Você selecionou o sistema A como o sistema de Disparo. Um registro de objeto base tem registros de referência cruzada para A e B. Você deseja atualizar a referência cruzada no sistema A desse registro de objeto base. A tabela a seguir mostra possíveis configurações de disparador de mensagem e as mensagens resultantes:

Sistemas na Mensagem	Mensagem Resultante
A	Mensagem com referência cruzada para sistema A.
B	Mensagem com referência cruzada para sistema B.
C	Nenhuma mensagem. Não há referências cruzadas em Na Mensagem.
A e B	Mensagem com referência cruzada para sistemas A e B.
A e C	Mensagem com referência cruzada para sistema A.

Sistemas na Mensagem	Mensagem Resultante
B e C	Mensagem com referência cruzada para sistema B.
A, B e C	Mensagem com referência cruzada para sistemas A e B.

Adicionando Disparadores de Mensagens

- Configure a fila de mensagens para ser utilizável com disparadores de mensagens.
- Inicie o Gerenciador de Esquemas.
- Adquira um bloqueio de gravação.
- Expanda o objeto base que você deseja monitorar e selecione o nó **Configuração do Disparador de Mensagem**.
Se nenhum disparador de mensagem tiver sido criado, a Ferramenta de Esquema exibirá uma tela vazia.
- Realize um dos seguintes procedimentos:
 - Se nenhum disparador de mensagem tiver sido definido, clique em **Adicionar Disparador de Mensagem**.
 - Se disparadores de mensagem tiverem sido definidos, clique em **Adicionar**.
 O Gerenciador de Esquemas exibe o assistente Adicionar Disparador de Mensagem.
- Especifique um nome e a descrição do novo disparador de mensagem.
- Clique em **Avançar**.
O assistente Adicionar Disparador de Mensagem pedirá que você especifique o pacote de mensagem.
- Selecione o pacote que será usado para criar a mensagem.
- Clique em **Avançar**.
O assistente Adicionar Disparador de Mensagem solicitará que você especifique a fila de mensagens de destino.
- Selecione a fila de mensagens que contém a mensagem.
- Clique em **Avançar**.
O assistente Adicionar Disparador de Mensagem pedirá que você especifique as regras deste disparador de mensagem.
- Selecione os tipos de eventos para este disparador de mensagem.
- Configure as propriedades do sistema para este disparador de mensagem. Você deve selecionar pelo menos um sistema de Disparo e um sistema Na Mensagem.
- Clique em **Avançar** se você selecionou uma opção de Atualização. Caso contrário, clique em **Concluir**.
Se você tiver clicado na ação Atualizar, o Gerenciador de Esquemas solicitará que você selecione as colunas para monitorar para ações de atualização.
- Realize um dos seguintes procedimentos:
 - Selecione as colunas para monitorar os eventos associados a esse disparador de mensagem, ou
 - Marque a caixa de diálogo **Disparar mensagem se houver alteração em qualquer coluna** para monitorar todas as atualizações de colunas.
- Clique em **Concluir**.

Editando Disparadores de Mensagens

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Expanda o objeto base que será monitorado e selecione o nó **Configuração do Disparador de Mensagem**.
4. Na lista de disparadores de mensagens, clique no disparador de mensagem que você deseja configurar. O Gerenciador de Esquemas exibe as configurações do disparador de mensagem selecionado.
5. Altere as configurações desejadas.
6. Clique no botão **Editar** ao lado da propriedade editável que você deseja alterar.
7. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Excluindo disparadores de mensagens

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Expanda o objeto base que será monitorado e selecione o nó **Configuração do Disparador de Mensagem**.
4. Na lista de disparadores de mensagens, clique no disparador de mensagem que você deseja excluir.
5. Clique no botão **Excluir**. O Gerenciador de Esquemas solicita que você confirme a exclusão.
6. Clique em **Sim**.

Desativação da Pesquisa da Fila de Mensagens

Em um ambiente de vários nós, você pode desabilitar a pesquisa de fila de mensagens para nós individuais. Para desabilitar a pesquisa de fila de mensagens, defina a propriedade `mq.data.change.monitor.thread.start` como `false` nos arquivos `cmxserver.properties` e `cmxcleanse.properties`.

Você pode confirmar a operação de pesquisa de fila de mensagens enquanto estiver no modo DEBUG.

- Em nós onde o valor de `mq.data.change.monitor.thread.start` é `false`, a mensagem **O monitoramento está desabilitado** aparece nos registros.
- Em nós onde o valor de `mq.data.change.monitor.thread.start` é `true`, a mensagem **O monitoramento de alterações de dados começou** aparece nos registros.

Por padrão, a pesquisa de fila de mensagens está habilitada em todas as máquinas virtuais Java em que um arquivo EAR do MDM Hub está implantado. Quando você usa vários segmentos de agentes de sondagem para o monitoramento da alteração de dados e para publicar mensagens, as mensagens podem não ser publicadas na sequência correta. Para controlar a sequência na qual as mensagens são publicadas, use um único segmento de agente de sondagem.

Referência XML de Mensagem JMS

Esta seção descreve a estrutura das mensagens XML do Informatica MDM Hub e oferece exemplos de mensagens.

Nota: Se a implementação do Informatica MDM Hub exige que você use o formato herdado de mensagem XML (Informatica MDM Hub versão XU), em vez da versão atual do formato de mensagem XML (descritas nesta seção), consulte [“Referência de XML de Mensagem JMS Legada” na página 548](#).

Gerando Esquemas de Mensagem de XML Específicos para o ORS

Para criar as mensagens de XML, o processo de publicação se baseia em um arquivo de esquema ORS (<ors-name>siperian-mrm-event.xsd) que você gera usando a ferramenta Gerenciador de Esquemas de eventos JMS no Console do Hub.

Elementos em uma Mensagem XML

A tabela a seguir descreve os elementos de uma mensagem XML.

Campo	Descrição
Nó Raiz	
<siperianEvent>	Nó raiz na mensagem XML.
Metadados de Eventos	
<eventMetadata>	Nó raiz para metadados de evento.
<messageId>	ID exclusivo para mensagens siperianEvent.
<eventType>	Tipo de evento com um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none">- Inserir- Atualizar- Atualizar XREF- Aceitar como Exclusivo- Mesclar- Desfazer Mesclagem- Atualização de Mesclagem
<baseObjectUId>	UID do objeto base afetado por essa ação.
<packageUId>	UID do pacote associado a essa ação.
<messageDate>	Data/hora em que essa mensagem foi gerada.
<orsId>	ID do Armazenamento de Referências Operacionais (ORS) associado a esse evento.
<triggerUId>	UID da regra que disparou o evento que gerou essa mensagem.
Detalhes do Evento	
<eventTypeEvent>	Nó raiz para detalhes de evento.
<sourceSystemName>	Nome do sistema de origem associado a esse evento.

Campo	Descrição
<sourceKey>	Valor do PKEY_SRC_OBJECT associado a esse evento.
<eventDate>	Data/hora em que o evento foi gerado.
<rowid>	RowID do registro do objeto base que foi afetado pelo evento.
<xrefKey>	Nó raiz de um registro de referência cruzada afetado por esse evento.
<systemName>	Nome do sistema do registro de referência cruzada afetado por esse evento.
<sourceKey>	PKEY_SRC_OBJECT do registro de referência cruzada afetado por esse evento.
<packageName>	Nome do pacote seguro associado a esse evento.
<columnName>	Cada coluna do pacote é representada por um elemento do arquivo XML. Exemplos: rowidObject e consolidationInd. Definido no XSD específico do ORS que é gerado usando a ferramenta Gerenciador de Esquemas de Eventos do JMS.
<mergedRowid>	Lista dos valores ROWID_OBJECT para os registros de perda da mesclagem. Esse campo está incluído somente em mensagens para eventos de Mesclagem.

Filtrando Mensagens

Você pode usar o cabeçalho JMS personalizado denominado MessageType para filtrar as mensagens de entrada com base no tipo de mensagem. Os seguintes tipos de mensagem são indicados no cabeçalho da mensagem.

Tipo de Mensagem	Descrição
siperianEvent	Mensagem de notificação de evento.
<serviceNameReturn>	Para as respostas da Estrutura de Integração de Serviços (SIF), a resposta começa com o nome da solicitação SIF, como no seguinte fragmento de uma resposta para obter uma solicitação: <getReturn> <message>O GET foi executado com êxito - 1 registros recuperados</message> <recordKey> <ROWID>2</ROWID> </recordKey> ...

Exemplo de Mensagens XML

Essa seção fornece listagens de exemplo de mensagens XML.

Aceitar como Mensagem Exclusiva

A seguinte mensagem é um exemplo de mensagem Aceitar Como Exclusivo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<siperianEvent>
  <eventMetadata>
    <eventType>Accept as Unique</eventType>
    <baseObjectUid>BASE_OBJECT.C_CONTACT</baseObjectUid>
    <packageUid>PACKAGE.CONTACT_PKG</packageUid>
    <orsId>localhost-mrm-CMX_ORS</orsId>
    <triggerUid>MESSAGE_QUEUE_RULE.ContactUpdate</triggerUid>
    <messageId>192</messageId>
    <messageDate>2008-09-10T16:33:14.000-07:00</messageDate>
```

```

</eventMetadata>
<acceptAsUniqueEvent>
  <sourceSystemName>Admin</sourceSystemName>
  <sourceKey>SVR1.1T1</sourceKey>
  <eventDate>2008-09-10T16:33:14.000-07:00</eventDate>
  <rowid>2</rowid>
  <xrefKey>
    <systemName>Admin</systemName>
    <sourceKey>SVR1.1T1</sourceKey>
  </xrefKey>
  <contactPkg>
    <rowidObject>2</rowidObject>
    <creator>admin</creator>
    <createDate>2008-08-13T20:28:02.000-07:00</createDate>
    <updatedBy>admin</updatedBy>
    <lastUpdateDate>2008-09-10T16:33:14.000-07:00</lastUpdateDate>
    <consolidationInd>1</consolidationInd>
    <lastRowidSystem>SYS0</lastRowidSystem>
    <dirtyInd>0</dirtyInd>
    <firstName>Joey</firstName>
    <lastName>Brown</lastName>
  </contactPkg>
</acceptAsUniqueEvent>
</siperianEvent>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem AMRule

A seguinte mensagem é um exemplo de mensagem AMRule:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<siperianEvent>
  <eventMetadata>
    <eventType>AM Rule Event</eventType>
    <packageUid>PACKAGE.CONTACT_PKG</packageUid>
    <orsId>localhost-mrm-CMX_ORIS</orsId>
    <interactionId>12</interactionId>
    <activityName>Changed Contact and Address </activityName>
    <triggerUid>MESSAGE_QUEUE_RULE.ContactUpdateLegacy</triggerUid>
    <messageId>291</messageId>
    <messageDate>2008-09-19T11:43:42.979-07:00</messageDate>
  </eventMetadata>
  <amRuleEvent>
    <eventDate>2008-09-19T11:43:42.979-07:00</eventDate>
    <contactPkgAmEvent>
      <amRuleUid>AM_RULE.RuleSet1|Rule1</amRuleUid>
      <contactPkg>
        <rowidObject>64</rowidObject>
        <creator>admin</creator>
        <createDate>2008-09-08T16:24:35.000-07:00</createDate>
        <updatedBy>admin</updatedBy>
        <lastUpdateDate>2008-09-18T16:26:45.000-07:00</lastUpdateDate>
        <consolidationInd>2</consolidationInd>
        <lastRowidSystem>SYS0</lastRowidSystem>
        <dirtyInd>1</dirtyInd>
        <firstName>Johnny</firstName>
        <lastName>Brown</lastName>
        <hubStateInd>1</hubStateInd>
      </contactPkg>
    </contactPkgAmEvent>
    <cContact>
      <event>
        <eventType>Update</eventType>
        <system>Admin</system>
      </event>
      <event>
        <eventType>Update XREF</eventType>

```

```

        <system>Admin</system>
    </event>
    <xrefKey>
        <systemName>CRM</systemName>
        <sourceKey>PK1265</sourceKey>
    </xrefKey>
    <xrefKey>
        <systemName>Admin</systemName>
        <sourceKey>64</sourceKey>
    </xrefKey>
</cContact>
</contactPkgAmEvent>
</amRuleEvent>
</siperianEvent>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem BoDelete

O exemplo a seguir mostra uma mensagem BoDelete:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<siperianEvent>
  <eventMetadata>
    <eventType>BO Delete</eventType>
    <baseObjectUid>BASE_OBJECT.C_CONTACT</baseObjectUid>
    <packageUid>PACKAGE.CONTACT_PKG</packageUid>
    <orsId>localhost-mrm-CMX_OR5</orsId>
    <triggerUid>MESSAGE_QUEUE_RULE.ContactUpdate</triggerUid>
    <messageId>328</messageId>
    <messageDate>2008-09-19T14:35:53.000-07:00</messageDate>
  </eventMetadata>
  <boDeleteEvent>
    <sourceSystemName>Admin</sourceSystemName>
    <eventDate>2008-09-19T14:35:53.000-07:00</eventDate>
    <rowid>107</rowid>
    <xrefKey>
      <systemName>CRM</systemName>
    </xrefKey>
    <xrefKey>
      <systemName>Admin</systemName>
    </xrefKey>
    <xrefKey>
      <systemName>WEB</systemName>
    </xrefKey>
    <contactPkg>
      <rowidObject>107</rowidObject>
      <creator>sifuser</creator>
      <createDate>2008-09-19T14:35:28.000-07:00</createDate>
      <updatedBy>admin</updatedBy>
      <lastUpdateDate>2008-09-19T14:35:53.000-07:00</lastUpdateDate>
      <consolidationInd>4</consolidationInd>
      <lastRowidSystem>CRM</lastRowidSystem>
      <dirtyInd>1</dirtyInd>
      <firstName>John</firstName>
      <lastName>Smith</lastName>
      <hubStateInd>-1</hubStateInd>
    </contactPkg>
  </boDeleteEvent>
</siperianEvent>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem BoSetToDelete

Veja abaixo um exemplo de uma mensagem BoSetToDelete:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<siperianEvent>
  <eventMetadata>
    <eventType>BO set to Delete</eventType>
    <baseObjectUid>BASE_OBJECT.C_CONTACT</baseObjectUid>
    <packageUid>PACKAGE.CONTACT_PKG</packageUid>
    <orsId>localhost-mrm-CMX_ORS</orsId>
    <triggerUid>MESSAGE_QUEUE_RULE.ContactUpdate</triggerUid>
    <messageId>319</messageId>
    <messageDate>2008-09-19T14:21:03.000-07:00</messageDate>
  </eventMetadata>
  <boSetToDeleteEvent>
    <sourceSystemName>Admin</sourceSystemName>
    <eventDate>2008-09-19T14:21:03.000-07:00</eventDate>
    <rowid>102          </rowid>
    <xrefKey>
      <systemName>CRM</systemName>
    </xrefKey>
    <xrefKey>
      <systemName>Admin</systemName>
    </xrefKey>
    <xrefKey>
      <systemName>WEB</systemName>
    </xrefKey>
    <contactPkg>
      <rowidObject>102          </rowidObject>
      <creator>admin</creator>
      <createDate>2008-09-19T13:57:09.000-07:00</createDate>
      <updatedBy>admin</updatedBy>
      <lastUpdateDate>2008-09-19T14:21:03.000-07:00</lastUpdateDate>
      <consolidationInd>4</consolidationInd>
      <lastRowidSystem>SYS0          </lastRowidSystem>
      <dirtyInd>1</dirtyInd>
      <hubStateInd>-1</hubStateInd>
    </contactPkg>
  </boSetToDeleteEvent>
</siperianEvent>
```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Exclusão

O código a seguir é um exemplo de uma mensagem de exclusão:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<SIP_EVENT>
  <CONTROLAREA>
    <ACTION>Delete</ACTION>
    <MESSAGE_ID>11010297</MESSAGE_ID>
    <MESSAGE_DATE>2008-09-19 14:35:53.0</MESSAGE_DATE>
    <TABLE_NAME>C_CONTACT</TABLE_NAME>
    <PACKAGE>CONTACT_PKG</PACKAGE>
    <RULE_NAME>ContactUpdateLegacy</RULE_NAME>
    <RULE_ID>SVR1.28D</RULE_ID>
    <ROWID_OBJECT>107</ROWID_OBJECT>
    <DATABASE>localhost-mrm-CMX_ORS</DATABASE>
    <XREFS>
      <XREF>
        <SYSTEM>CRM</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT />
      </XREF>
      <XREF>
        <SYSTEM>Admin</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT />
      </XREF>
    </XREFS>
  </CONTROLAREA>
</SIP_EVENT>
```

```

        </XREF>
        <XREF>
            <SYSTEM>WEB</SYSTEM>
            <PKEY_SRC_OBJECT />
        </XREF>
    </XREFS>
</CONTROLAREA>
<DATAAREA>
    <DATA>
        <ROWID_OBJECT>107</ROWID_OBJECT>
        <CREATOR>sifuser</CREATOR>
        <CREATE_DATE>19 Sep 2008 14:35:28</CREATE_DATE>
        <UPDATED_BY>admin</UPDATED_BY>
        <LAST_UPDATE_DATE>19 Sep 2008 14:35:53</LAST_UPDATE_DATE>
        <CONSOLIDATION_IND>4</CONSOLIDATION_IND>
        <DELETED_IND />
        <DELETED_BY />
        <DELETED_DATE />
        <LAST_ROWID_SYSTEM>CRM</LAST_ROWID_SYSTEM>
        <INTERACTION_ID />
        <FIRST_NAME>John</FIRST_NAME>
        <LAST_NAME>Smith</LAST_NAME>
        <HUB_STATE_IND>-1</HUB_STATE_IND>
    </DATA>
</DATAAREA>
</SIP_EVENT>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de inserção

A seguir, um exemplo de uma mensagem de Inserção:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<siperianEvent>
    <eventMetadata>
        <eventType>Insert</eventType>
        <baseObjectUid>BASE_OBJECT.C_CONTACT</baseObjectUid>
        <packageUid>PACKAGE.CONTACT_PKG</packageUid>
        <orsId>localhost-mrm-CMX_OR5</orsId>
        <triggerUid>MESSAGE_QUEUE_RULE.ContactUpdateLegacy</triggerUid>
        <messageId>114</messageId>
        <messageDate>2008-09-08T16:02:11.000-07:00</messageDate>
    </eventMetadata>
    <insertEvent>
        <sourceSystemName>CRM</sourceSystemName>
        <sourceKey>PK12658</sourceKey>
        <eventDate>2008-09-08T16:02:11.000-07:00</eventDate>
        <rowid>66 </rowid>
        <xrefKey>
            <systemName>CRM</systemName>
            <sourceKey>PK12658</sourceKey>
        </xrefKey>
        <contactPkg>
            <rowidObject>66 </rowidObject>
            <creator>admin</creator>
            <createDate>2008-09-08T16:02:11.000-07:00</createDate>
            <updatedBy>admin</updatedBy>
            <lastUpdateDate>2008-09-08T16:02:11.000-07:00</lastUpdateDate>
            <consolidationInd>4</consolidationInd>
            <lastRowidSystem>CRM </lastRowidSystem>
            <dirtyInd>1</dirtyInd>
            <firstName>Joe</firstName>
            <lastName>Brown</lastName>
        </contactPkg>
    </insertEvent>

```



```
</siperianEvent>
```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Mesclagem

Veja a seguir um exemplo de mensagem de Mesclagem:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<siperianEvent>
  <eventMetadata>
    <eventType>Merge</eventType>
    <baseObjectUid>BASE_OBJECT.C_CONTACT</baseObjectUid>
    <packageUid>PACKAGE.CONTACT_PKG</packageUid>
    <orsId>localhost-mrm-CMX_ORIS</orsId>
    <triggerUid>MESSAGE_QUEUE_RULE.ContactUpdateLegacy</triggerUid>
    <messageId>130</messageId>
    <messageDate>2008-09-08T16:13:28.000-07:00</messageDate>
  </eventMetadata>
  <mergeEvent>
    <sourceSystemName>CRM</sourceSystemName>
    <sourceKey>PK126566</sourceKey>
    <eventDate>2008-09-08T16:13:28.000-07:00</eventDate>
    <rowid>65</rowid>
    <xrefKey>
      <systemName>CRM</systemName>
      <sourceKey>PK126566</sourceKey>
    </xrefKey>
    <xrefKey>
      <systemName>Admin</systemName>
      <sourceKey>SVR1.28E</sourceKey>
    </xrefKey>
    <mergedRowid>62</mergedRowid>
    <contactPkg>
      <rowidObject>65</rowidObject>
      <creator>admin</creator>
      <createDate>2008-09-08T15:49:17.000-07:00</createDate>
      <updatedBy>admin</updatedBy>
      <lastUpdateDate>2008-09-08T16:13:28.000-07:00</lastUpdateDate>
      <consolidationInd>4</consolidationInd>
      <lastRowidSystem>SYS0</lastRowidSystem>
      <dirtyInd>1</dirtyInd>
      <firstName>Joe</firstName>
      <lastName>Brown</lastName>
    </contactPkg>
  </mergeEvent>
</siperianEvent>
```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Atualização de Mesclagem

Segue um exemplo de uma mensagem de atualização de mesclagem:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<siperianEvent>
  <eventMetadata>
    <eventType>Merge Update</eventType>
    <baseObjectUid>BASE_OBJECT.C_CONTACT</baseObjectUid>
    <packageUid>PACKAGE.CONTACT_PKG</packageUid>
    <orsId>localhost-mrm-CMX_ORIS</orsId>
    <triggerUid>MESSAGE_QUEUE_RULE.ContactUpdate</triggerUid>
    <messageId>269</messageId>
    <messageDate>2008-09-10T17:25:42.000-07:00</messageDate>
```

```

</eventMetadata>
<mergeUpdateEvent>
  <sourceSystemName>CRM</sourceSystemName>
  <sourceKey>P45678</sourceKey>
  <eventDate>2008-09-10T17:25:42.000-07:00</eventDate>
  <rowid>83</rowid>
  <xrefKey>
    <systemName>CRM</systemName>
    <sourceKey>P45678</sourceKey>
  </xrefKey>
  <mergedRowid>58</mergedRowid>
  <contactPkg>
    <rowidObject>83</rowidObject>
    <creator>admin</creator>
    <createDate>2008-09-10T16:44:56.000-07:00</createDate>
    <updatedBy>admin</updatedBy>
    <lastUpdateDate>2008-09-10T17:25:42.000-07:00</lastUpdateDate>
    <consolidationInd>1</consolidationInd>
    <lastRowidSystem>CRM</lastRowidSystem>
    <dirtyInd>1</dirtyInd>
    <firstName>Thomas</firstName>
    <lastName>Jones</lastName>
  </contactPkg>
</mergeUpdateEvent>
</siperianEvent>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Nenhuma Ação

Veja a seguir um exemplo de uma mensagem Nenhuma Ação:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<siperianEvent>
  <eventMetadata>
    <eventType>No Action</eventType>
    <baseObjectUid>BASE_OBJECT.C_CONTACT</baseObjectUid>
    <packageUid>PACKAGE.CONTACT_PKG</packageUid>
    <orsId>localhost-mrm-CMX_ORIS</orsId>
    <triggerUid>MESSAGE_QUEUE_RULE.ContactUpdate</triggerUid>
    <messageId>267</messageId>
    <messageDate>2008-09-10T17:25:42.000-07:00</messageDate>
  </eventMetadata>
  <noActionEvent>
    <sourceSystemName>CRM</sourceSystemName>
    <sourceKey>P45678</sourceKey>
    <eventDate>2008-09-10T17:25:42.000-07:00</eventDate>
    <rowid>83</rowid>
    <xrefKey>
      <systemName>CRM</systemName>
      <sourceKey>P45678</sourceKey>
    </xrefKey>
    <xrefKey>
      <systemName>CRM</systemName>
      <sourceKey>P45678</sourceKey>
    </xrefKey>
    <xrefKey>
      <systemName>CRM</systemName>
      <sourceKey>P45678</sourceKey>
    </xrefKey>
    <contactPkg>
      <rowidObject>83</rowidObject>
      <creator>admin</creator>
      <createDate>2008-09-10T16:44:56.000-07:00</createDate>
      <updatedBy>admin</updatedBy>
      <lastUpdateDate>2008-09-10T17:25:42.000-07:00</lastUpdateDate>
      <consolidationInd>1</consolidationInd>
    </contactPkg>
  </noActionEvent>
</siperianEvent>

```

```

        <lastRowidSystem>CRM                </lastRowidSystem>
        <dirtyInd>1</dirtyInd>
        <firstName>Thomas</firstName>
        <lastName>Jones</lastName>
    </contactPkg>
</noActionEvent>
</siperianEvent>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem PendingInsert

Veja a seguir um exemplo de uma mensagem PendingInsert:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<siperianEvent>
  <eventMetadata>
    <eventType>Pending Insert</eventType>
    <baseObjectUid>BASE_OBJECT.C_CONTACT</baseObjectUid>
    <packageUid>PACKAGE.CONTACT_PKG</packageUid>
    <orsId>localhost-mrm-CMX_ORS</orsId>
    <triggerUid>MESSAGE_QUEUE_RULE.ContactUpdate</triggerUid>
    <messageId>302</messageId>
    <messageDate>2008-09-19T13:57:10.000-07:00</messageDate>
  </eventMetadata>
  <pendingInsertEvent>
    <sourceSystemName>Admin</sourceSystemName>
    <sourceKey>SVR1.2V3</sourceKey>
    <eventDate>2008-09-19T13:57:10.000-07:00</eventDate>
    <rowid>102                </rowid>
    <xrefKey>
      <systemName>Admin</systemName>
      <sourceKey>SVR1.2V3</sourceKey>
    </xrefKey>
    <contactPkg>
      <rowidObject>102                </rowidObject>
      <creator>admin</creator>
      <createDate>2008-09-19T13:57:09.000-07:00</createDate>
      <updatedBy>admin</updatedBy>
      <lastUpdateDate>2008-09-19T13:57:09.000-07:00</lastUpdateDate>
      <consolidationInd>4</consolidationInd>
      <lastRowidSystem>SYS0                </lastRowidSystem>
      <dirtyInd>1</dirtyInd>
      <firstName>John</firstName>
      <lastName>Smith</lastName>
      <hubStateInd>0</hubStateInd>
    </contactPkg>
  </pendingInsertEvent>
</siperianEvent>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem PendingUpdate

Veja a seguir um exemplo de uma mensagem PendingUpdate:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<siperianEvent>
  <eventMetadata>
    <eventType>Pending Update</eventType>
    <baseObjectUid>BASE_OBJECT.C_CONTACT</baseObjectUid>
    <packageUid>PACKAGE.CONTACT_PKG</packageUid>
    <orsId>localhost-mrm-CMX_ORS</orsId>
    <triggerUid>MESSAGE_QUEUE_RULE.ContactUpdate</triggerUid>

```

```

        <messageId>306</messageId>
        <messageDate>2008-09-19T14:01:36.000-07:00</messageDate>
    </eventMetadata>
    <pendingUpdateEvent>
        <sourceSystemName>CRM</sourceSystemName>
        <sourceKey>CPK125</sourceKey>
        <eventDate>2008-09-19T14:01:36.000-07:00</eventDate>
        <rowid>102                </rowid>
        <xrefKey>
            <systemName>CRM</systemName>
            <sourceKey>CPK125</sourceKey>
        </xrefKey>
        <xrefKey>
            <systemName>Admin</systemName>
            <sourceKey>SVR1.2V3</sourceKey>
        </xrefKey>
    </pendingUpdateEvent>
    <contactPkg>
        <rowidObject>102                </rowidObject>
        <creator>admin</creator>
        <createDate>2008-09-19T13:57:09.000-07:00</createDate>
        <updatedBy>sifuser</updatedBy>
        <lastUpdateDate>2008-09-19T14:01:36.000-07:00</lastUpdateDate>
        <consolidationInd>4</consolidationInd>
        <lastRowidSystem>CRM                </lastRowidSystem>
        <dirtyInd>1</dirtyInd>
        <firstName>John</firstName>
        <lastName>Smith</lastName>
        <hubStateInd>1</hubStateInd>
    </contactPkg>
</siperianEvent>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem PendingUpdateXref

Veja a seguir um exemplo de uma mensagem PendingUpdateXref:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<siperianEvent>
    <eventMetadata>
        <eventType>Pending Update XREF</eventType>
        <baseObjectUid>BASE_OBJECT.C_CONTACT</baseObjectUid>
        <packageUid>PACKAGE.CONTACT_PKG</packageUid>
        <orsId>localhost-mrm-CMX_ORIS</orsId>
        <triggerUid>MESSAGE_QUEUE_RULE.ContactUpdate</triggerUid>
        <messageId>306</messageId>
        <messageDate>2008-09-19T14:01:36.000-07:00</messageDate>
    </eventMetadata>
    <pendingUpdateXrefEvent>
        <sourceSystemName>CRM</sourceSystemName>
        <sourceKey>CPK125</sourceKey>
        <eventDate>2008-09-19T14:01:36.000-07:00</eventDate>
        <rowid>102                </rowid>
        <xrefKey>
            <systemName>CRM</systemName>
            <sourceKey>CPK125</sourceKey>
        </xrefKey>
        <xrefKey>
            <systemName>Admin</systemName>
            <sourceKey>SVR1.2V3</sourceKey>
        </xrefKey>
    </pendingUpdateXrefEvent>
    <contactPkg>
        <rowidObject>102                </rowidObject>
        <creator>admin</creator>
        <createDate>2008-09-19T13:57:09.000-07:00</createDate>
        <updatedBy>sifuser</updatedBy>
    </contactPkg>
</siperianEvent>

```

```

        <lastUpdateDate>2008-09-19T14:01:36.000-07:00</lastUpdateDate>
        <consolidationInd>4</consolidationInd>
        <lastRowidSystem>CRM                </lastRowidSystem>
        <dirtyInd>1</dirtyInd>
        <firstName>John</firstName>
        <lastName>Smith</lastName>
        <hubStateInd>1</hubStateInd>
    </contactPkg>
</pendingUpdateXrefEvent>
</siperianEvent>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Desfazer Mesclagem

Veja a seguir um exemplo de uma mensagem de desfazer mesclagem:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<siperianEvent>
  <eventMetadata>
    <eventType>UnMerge</eventType>
    <baseObjectUid>BASE_OBJECT.C_CONTACT</baseObjectUid>
    <packageUid>PACKAGE.CONTACT_PKG</packageUid>
    <orsId>localhost-mrm-CMX_ORs</orsId>
    <triggerUid>MESSAGE_QUEUE_RULE.ContactUpdate</triggerUid>
    <messageId>145</messageId>
    <messageDate>2008-09-08T16:24:36.000-07:00</messageDate>
  </eventMetadata>
  <unmergeEvent>
    <sourceSystemName>CRM</sourceSystemName>
    <sourceKey>PK1265</sourceKey>
    <eventDate>2008-09-08T16:24:36.000-07:00</eventDate>
    <rowid>65                </rowid>
    <xrefKey>
      <systemName>CRM</systemName>
      <sourceKey>PK1265</sourceKey>
    </xrefKey>
    <mergedRowid>64                </mergedRowid>
    <contactPkg>
      <rowidObject>65                </rowidObject>
      <creator>admin</creator>
      <createDate>2008-09-08T15:49:17.000-07:00</createDate>
      <updatedBy>admin</updatedBy>
      <lastUpdateDate>2008-09-08T16:24:35.000-07:00</lastUpdateDate>
      <consolidationInd>4</consolidationInd>
      <lastRowidSystem>SYS0                </lastRowidSystem>
      <dirtyInd>1</dirtyInd>
      <firstName>Joe</firstName>
      <lastName>Brown</lastName>
    </contactPkg>
  </unmergeEvent>
</siperianEvent>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Atualização

Veja a seguir um exemplo de uma mensagem de atualização:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<siperianEvent>
  <eventMetadata>
    <eventType>Update</eventType>
    <baseObjectUid>BASE_OBJECT.C_CONTACT</baseObjectUid>

```

```

    <packageUid>PACKAGE.CONTACT_PKG</packageUid>
    <orsId>localhost-mrm-CMX_ORS</orsId>
    <triggerUid>MESSAGE_QUEUE_RULE.ContactUpdate</triggerUid>
    <messageId>120</messageId>
    <messageDate>2008-09-08T16:05:13.000-07:00</messageDate>
  </eventMetadata>
  <updateEvent>
    <sourceSystemName>CRM</sourceSystemName>
    <sourceKey>PK12658</sourceKey>
    <eventDate>2008-09-08T16:05:13.000-07:00</eventDate>
    <rowid>66</rowid>
    <xrefKey>
      <systemName>CRM</systemName>
      <sourceKey>PK12658</sourceKey>
    </xrefKey>
    <contactPkg>
      <rowidObject>66</rowidObject>
      <creator>admin</creator>
      <createDate>2008-09-08T16:02:11.000-07:00</createDate>
      <updatedBy>admin</updatedBy>
      <lastUpdateDate>2008-09-08T16:05:13.000-07:00</lastUpdateDate>
      <consolidationInd>4</consolidationInd>
      <lastRowidSystem>CRM</lastRowidSystem>
      <dirtyInd>1</dirtyInd>
      <firstName>Joe</firstName>
      <lastName>Black</lastName>
    </contactPkg>
  </updateEvent>
</siperianEvent>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Atualização de XREF

Veja a seguir um exemplo de uma mensagem de Atualização de XREF:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<siperianEvent>
  <eventMetadata>
    <eventType>Update XREF</eventType>
    <baseObjectUid>BASE_OBJECT.C_CONTACT</baseObjectUid>
    <packageUid>PACKAGE.CONTACT_PKG</packageUid>
    <orsId>localhost-mrm-CMX_ORS</orsId>
    <triggerUid>MESSAGE_QUEUE_RULE.ContactUpdate</triggerUid>
    <messageId>121</messageId>
    <messageDate>2008-09-08T16:05:13.000-07:00</messageDate>
  </eventMetadata>
  <updateXrefEvent>
    <sourceSystemName>CRM</sourceSystemName>
    <sourceKey>PK12658</sourceKey>
    <eventDate>2008-09-08T16:05:13.000-07:00</eventDate>
    <rowid>66</rowid>
    <xrefKey>
      <systemName>CRM</systemName>
      <sourceKey>PK12658</sourceKey>
    </xrefKey>
    <contactPkg>
      <rowidObject>66</rowidObject>
      <creator>admin</creator>
      <createDate>2008-09-08T16:02:11.000-07:00</createDate>
      <updatedBy>admin</updatedBy>
      <lastUpdateDate>2008-09-08T16:05:13.000-07:00</lastUpdateDate>
      <consolidationInd>4</consolidationInd>
      <lastRowidSystem>CRM</lastRowidSystem>
      <dirtyInd>1</dirtyInd>
      <firstName>Joe</firstName>
      <lastName>Black</lastName>
    </contactPkg>
  </updateXrefEvent>
</siperianEvent>

```

```

        </contactPkg>
    </updateXrefEvent>
</siperianEvent>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem XRefDelete

A seguinte mensagem é um exemplo de mensagem XRefDelete:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<siperianEvent>
  <eventMetadata>
    <eventType>XREF Delete</eventType>
    <baseObjectUid>BASE_OBJECT.C_CONTACT</baseObjectUid>
    <packageUid>PACKAGE.CONTACT_PKG</packageUid>
    <orsId>localhost-mrm-CMX_ORIS</orsId>
    <triggerUid>MESSAGE_QUEUE_RULE.ContactUpdate</triggerUid>
    <messageId>314</messageId>
    <messageDate>2008-09-19T14:14:51.000-07:00</messageDate>
  </eventMetadata>
  <XrefDeleteEvent>
    <sourceSystemName>CRM</sourceSystemName>
    <sourceKey>CPK1256</sourceKey>
    <eventDate>2008-09-19T14:14:51.000-07:00</eventDate>
    <rowid>102          </rowid>
    <xrefKey>
      <systemName>CRM</systemName>
      <sourceKey>CPK1256</sourceKey>
    </xrefKey>
    <contactPkg>
      <rowidObject>102          </rowidObject>
      <creator>admin</creator>
      <createDate>2008-09-19T13:57:09.000-07:00</createDate>
      <updatedBy>sifuser</updatedBy>
      <lastUpdateDate>2008-09-19T14:14:54.000-07:00</lastUpdateDate>
      <consolidationInd>4</consolidationInd>
      <lastRowidSystem>CRM          </lastRowidSystem>
      <dirtyInd>1</dirtyInd>
      <hubStateInd>1</hubStateInd>
    </contactPkg>
  </XrefDeleteEvent>
</siperianEvent>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem XRefSetToDelete

A seguinte mensagem é um exemplo de mensagem XRefSetToDelete:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<siperianEvent>
  <eventMetadata>
    <eventType>XREF set to Delete</eventType>
    <baseObjectUid>BASE_OBJECT.C_CONTACT</baseObjectUid>
    <packageUid>PACKAGE.CONTACT_PKG</packageUid>
    <orsId>localhost-mrm-CMX_ORIS</orsId>
    <triggerUid>MESSAGE_QUEUE_RULE.ContactUpdate</triggerUid>
    <messageId>314</messageId>
    <messageDate>2008-09-19T14:14:51.000-07:00</messageDate>
  </eventMetadata>
  <XrefSetToDeleteEvent>
    <sourceSystemName>CRM</sourceSystemName>
    <sourceKey>CPK1256</sourceKey>
  </XrefSetToDeleteEvent>
</siperianEvent>

```

```

<eventDate>2008-09-19T14:14:51.000-07:00</eventDate>
<rowid>102          </rowid>
<xrefKey>
  <systemName>CRM</systemName>
  <sourceKey>CPK1256</sourceKey>
</xrefKey>
<contactPkg>
  <rowidObject>102          </rowidObject>
  <creator>admin</creator>
  <createDate>2008-09-19T13:57:09.000-07:00</createDate>
  <updatedBy>sifuser</updatedBy>
  <lastUpdateDate>2008-09-19T14:14:54.000-07:00</lastUpdateDate>
  <consolidationInd>4</consolidationInd>
  <lastRowidSystem>CRM          </lastRowidSystem>
  <dirtyInd>1</dirtyInd>
  <hubStateInd>1</hubStateInd>
</contactPkg>
</XrefSetToDeleteEvent>
</siperianEvent>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Referência de XML de Mensagem JMS Legada

Se a implementação do MDM Hub requer mensagens JMS herdadas, use o formato de mensagem XML herdado em vez da versão atual do formato de mensagem XML. Para usar as mensagens XML herdadas, marque a caixa de seleção **Usar XML Herdado** na ferramenta Filas de Mensagens.

Campos de Mensagem para XML Legado

Os conteúdos da área de dados da mensagem são determinados pelo pacote especificado no disparador.

A área de dados pode conter os seguintes campos de mensagem:

Campo	Descrição
ACTION	Tipo de ação: Inserir, Atualizar, Atualizar XREF, Aceitar como Exclusivo, Mesclar, Desfazer Mesclagem, Atualizar Mesclagem.
MESSAGE_ID	Identificação da mensagem. O valor da ID corresponde ao valor da tabela C_REPOS_MQ_DATA_CHANGE.
MESSAGE_DATE	A hora em que o evento foi gerado.
TABLE_NAME	Nome da tabela de objeto base ou da tabela de objeto de referência cruzada afetada por essa ação.
RULE_NAME	Nome da regra que disparou o evento que gerou essa mensagem.
RULE_ID	ID da regra que disparou a evento que gerou essa mensagem.
ROWID_OBJECT	Chave exclusiva para o objeto base afetado por essa ação.

Campo	Descrição
MERGED_OBJECTS	Lista dos valores ROWID_OBJECT para os registros de perda da mesclagem. Este campo está incluído somente nas mensagens para eventos MERGE.
SOURCE_XREF	Os valores SYSTEM e PKEY_SRC_OBJECT para a referência cruzada que disparou o evento UPDATE. Este campo está incluído somente nas mensagens para eventos UPDATE.
XREFS	Lista dos valores SYSTEM e PKEY_SRC_OBJECT para todas as referências cruzadas nos sistemas de saída para este objeto base.

Filtrando Mensagens para XML Legado

Você pode usar o cabeçalho JMS personalizado denominado MessageType para filtrar as mensagens de entrada com base no tipo de mensagem. Os seguintes tipos de mensagem são indicados no cabeçalho da mensagem.

Tipo de Mensagem	Descrição
SIP_EVENT	Mensagem de notificação de evento.
<serviceNameReturn>	<p>Para as respostas da Estrutura de Integração de Serviços (SIF), a resposta começa com o nome da solicitação SIF, como no seguinte fragmento de uma resposta para uma solicitação get:</p> <pre> <getReturn> <message>The GET was executed successfully - retrieved 1 records</message> <recordKey> <ROWID>2</ROWID> </recordKey> ... </pre>

Exemplo de Mensagens para XML Legado

As mensagens de exemplo a seguir podem ser usadas como uma referência.

Aceitar como Mensagem Exclusiva

O seguinte código é um exemplo de mensagem Aceitar Como Exclusivo:

```

<SIP_EVENT>
  <CONTROLAREA>
    <ACTION>Accept as Unique</ACTION>
    <MESSAGE_ID>11010294</MESSAGE_ID>
    <MESSAGE_DATE>2005-07-21 16:37:00.0</MESSAGE_DATE>
    <TABLE_NAME>C_CUSTOMER</TABLE_NAME>
    <RULE_NAME>CustomerRule1</RULE_NAME>
    <RULE_ID>SVR1.8EO</RULE_ID>
    <ROWID_OBJECT>74      </ROWID_OBJECT>
    <XREFS>
      <XREF>
        <SYSTEM>CRM</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT>196      </PKEY_SRC_OBJECT>
      </XREF>
      <XREF>
        <SYSTEM>SFA</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT>49      </PKEY_SRC_OBJECT>
      </XREF>
    </XREFS>
  </CONTROLAREA>
</SIP_EVENT>

```

```

        </XREF>
      </XREFS>
    </CONTROLAREA>
    <DATAAREA>
      <DATA>
        <ROWID_OBJECT>74 </ROWID_OBJECT>
        <CONSOLIDATION_IND>1</CONSOLIDATION_IND>
        <FIRST_NAME>Jimmy</FIRST_NAME>
        <MIDDLE_NAME>Neville</MIDDLE_NAME>
        <LAST_NAME>Darwent</LAST_NAME>
        <SUFFIX>Jr</SUFFIX>
        <GENDER>M </GENDER>
        <BIRTH_DATE>1938-06-22</BIRTH_DATE>
        <SALUTATION>Mr</SALUTATION>
        <SSN_TAX_NUMBER>659483774</SSN_TAX_NUMBER>
        <FULL_NAME>Jimmy Darwent, Stony Brook Ny</FULL_NAME>
      </DATA>
    </DATAAREA>
  </SIP_EVENT>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Exclusão de Objeto Base

O seguinte código é um exemplo de mensagem de exclusão de objeto base:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<SIP_EVENT>
  <CONTROLAREA>
    <ACTION>BO Delete</ACTION>
    <MESSAGE_ID>11010295</MESSAGE_ID>
    <MESSAGE_DATE>2008-09-19 14:35:53.0</MESSAGE_DATE>
    <TABLE_NAME>C_CONTACT</TABLE_NAME>
    <PACKAGE>CONTACT_PKG</PACKAGE>
    <RULE_NAME>ContactUpdateLegacy</RULE_NAME>
    <RULE_ID>SVR1.28D</RULE_ID>
    <ROWID_OBJECT>107</ROWID_OBJECT>
    <DATABASE>localhost-mrm-CMX_OR</DATABASE>
    <XREFS>
      <XREF>
        <SYSTEM>CRM</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT />
      </XREF>
      <XREF>
        <SYSTEM>Admin</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT />
      </XREF>
      <XREF>
        <SYSTEM>WEB</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT />
      </XREF>
    </XREFS>
  </CONTROLAREA>
  <DATAAREA>
    <DATA>
      <ROWID_OBJECT>107</ROWID_OBJECT>
      <CREATOR>sifuser</CREATOR>
      <CREATE_DATE>19 Sep 2008 14:35:28</CREATE_DATE>
      <UPDATED_BY>admin</UPDATED_BY>
      <LAST_UPDATE_DATE>19 Sep 2008 14:35:53</LAST_UPDATE_DATE>
      <CONSOLIDATION_IND>4</CONSOLIDATION_IND>
      <DELETED_IND />
      <DELETED_BY />
      <DELETED_DATE />
      <LAST_ROWID_SYSTEM>CRM</LAST_ROWID_SYSTEM>
      <INTERACTION_ID />
      <FIRST_NAME>John</FIRST_NAME>
    </DATA>
  </DATAAREA>
</SIP_EVENT>

```

```

        <LAST_NAME>Smith</LAST_NAME>
        <HUB_STATE_IND>-1</HUB_STATE_IND>
    </DATA>
</DATAAREA>
</SIP_EVENT>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

OB definido para Excluir

O seguinte código é um exemplo de um conjunto de objetos base para excluir a mensagem:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<SIP_EVENT>
  <CONTROLAREA>
    <ACTION>BO set to Delete</ACTION>
    <MESSAGE_ID>11010296</MESSAGE_ID>
    <MESSAGE_DATE>2008-09-19 14:21:03.0</MESSAGE_DATE>
    <TABLE_NAME>C_CONTACT</TABLE_NAME>
    <PACKAGE>CONTACT_PKG</PACKAGE>
    <RULE_NAME>ContactUpdateLegacy</RULE_NAME>
    <RULE_ID>SVR1.28D</RULE_ID>
    <ROWID_OBJECT>102</ROWID_OBJECT>
    <DATABASE>localhost-mrm-CMX_ORS</DATABASE>
    <XREFS>
      <XREF>
        <SYSTEM>CRM</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT />
      </XREF>
      <XREF>
        <SYSTEM>Admin</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT />
      </XREF>
      <XREF>
        <SYSTEM>WEB</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT />
      </XREF>
    </XREFS>
  </CONTROLAREA>
  <DATAAREA>
    <DATA>
      <ROWID_OBJECT>102</ROWID_OBJECT>
      <CREATOR>admin</CREATOR>
      <CREATE_DATE>19 Sep 2008 13:57:09</CREATE_DATE>
      <UPDATED_BY>admin</UPDATED_BY>
      <LAST_UPDATE_DATE>19 Sep 2008 14:21:03</LAST_UPDATE_DATE>
      <CONSOLIDATION_IND>4</CONSOLIDATION_IND>
      <DELETED_IND />
      <DELETED_BY />
      <DELETED_DATE />
      <LAST_ROWID_SYSTEM>SYS0</LAST_ROWID_SYSTEM>
      <INTERACTION_ID />
      <FIRST_NAME />
      <LAST_NAME />
      <HUB_STATE_IND>-1</HUB_STATE_IND>
    </DATA>
  </DATAAREA>
</SIP_EVENT>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Exclusão

O código a seguir é um exemplo de uma mensagem de exclusão:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<SIP_EVENT>
  <CONTROLAREA>
    <ACTION>Delete</ACTION>
    <MESSAGE_ID>11010297</MESSAGE_ID>
    <MESSAGE_DATE>2008-09-19 14:35:53.0</MESSAGE_DATE>
    <TABLE_NAME>C_CONTACT</TABLE_NAME>
    <PACKAGE>CONTACT_PKG</PACKAGE>
    <RULE_NAME>ContactUpdateLegacy</RULE_NAME>
    <RULE_ID>SVR1.28D</RULE_ID>
    <ROWID_OBJECT>107</ROWID_OBJECT>
    <DATABASE>localhost-mrm-CMX_OR</DATABASE>
    <XREFS>
      <XREF>
        <SYSTEM>CRM</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT />
      </XREF>
      <XREF>
        <SYSTEM>Admin</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT />
      </XREF>
      <XREF>
        <SYSTEM>WEB</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT />
      </XREF>
    </XREFS>
  </CONTROLAREA>
  <DATAAREA>
    <DATA>
      <ROWID_OBJECT>107</ROWID_OBJECT>
      <CREATOR>sifuser</CREATOR>
      <CREATE_DATE>19 Sep 2008 14:35:28</CREATE_DATE>
      <UPDATED_BY>admin</UPDATED_BY>
      <LAST_UPDATE_DATE>19 Sep 2008 14:35:53</LAST_UPDATE_DATE>
      <CONSOLIDATION_IND>4</CONSOLIDATION_IND>
      <DELETED_IND />
      <DELETED_BY />
      <DELETED_DATE />
      <LAST_ROWID_SYSTEM>CRM</LAST_ROWID_SYSTEM>
      <INTERACTION_ID />
      <FIRST_NAME>John</FIRST_NAME>
      <LAST_NAME>Smith</LAST_NAME>
      <HUB_STATE_IND>-1</HUB_STATE_IND>
    </DATA>
  </DATAAREA>
</SIP_EVENT>
```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de inserção

O seguinte código é um exemplo de uma mensagem de inserção:

```
<SIP_EVENT>
  <CONTROLAREA>
    <ACTION>Insert</ACTION>
    <MESSAGE_ID>11010298</MESSAGE_ID>
    <MESSAGE_DATE>2005-07-21 16:07:26.0</MESSAGE_DATE>
    <TABLE_NAME>C_CUSTOMER</TABLE_NAME>
    <RULE_NAME>CustomerRule1</RULE_NAME>
    <RULE_ID>SVR1.8EO</RULE_ID>
    <ROWID_OBJECT>33</ROWID_OBJECT>
    <XREFS>
      <XREF>
```

```

        <SYSTEM>CRM</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT>49 </PKEY_SRC_OBJECT>
    </XREF>
</XREFS>
</CONTROLAREA>
<DATAAREA>
    <DATA>
        <ROWID_OBJECT>33 </ROWID_OBJECT>
        <CONSOLIDATION_IND>4</CONSOLIDATION_IND>
        <FIRST_NAME>James</FIRST_NAME>
        <MIDDLE_NAME>Neville</MIDDLE_NAME>
        <LAST_NAME>Darwent</LAST_NAME>
        <SUFFIX>Unknown</SUFFIX>
        <GENDER>M </GENDER>
        <BIRTH_DATE>1938-06-22</BIRTH_DATE>
        <SALUTATION>Mr</SALUTATION>
        <SSN_TAX_NUMBER>216275400</SSN_TAX_NUMBER>
        <FULL_NAME>James Darwent,Stony Brook Ny</FULL_NAME>
    </DATA>
</DATAAREA>
</SIP_EVENT>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Mesclagem

O seguinte código é um exemplo de uma mensagem de mesclagem:

```

<SIP_EVENT>
    <CONTROLAREA>
        <ACTION>Merge</ACTION>
        <MESSAGE_ID>11010299</MESSAGE_ID>
        <MESSAGE_DATE>2005-07-21 16:34:28.0</MESSAGE_DATE>
        <TABLE_NAME>C_CUSTOMER</TABLE_NAME>
        <RULE_NAME>CustomerRule1</RULE_NAME>
        <RULE_ID>SVR1.8EO</RULE_ID>
        <ROWID_OBJECT>74 </ROWID_OBJECT>
    <XREFS>
        <XREF>
            <SYSTEM>CRM</SYSTEM>
            <PKEY_SRC_OBJECT>196 </PKEY_SRC_OBJECT>
        </XREF>
        <XREF>
            <SYSTEM>SFA</SYSTEM>
            <PKEY_SRC_OBJECT>49 </PKEY_SRC_OBJECT>
        </XREF>
    </XREFS>
    <MERGED_OBJECTS>
        <ROWID_OBJECT>7 </ROWID_OBJECT>
    </MERGED_OBJECTS>
</CONTROLAREA>
<DATAAREA>
    <DATA>
        <ROWID_OBJECT>74 </ROWID_OBJECT>
        <CONSOLIDATION_IND>4</CONSOLIDATION_IND>
        <FIRST_NAME>Jimmy</FIRST_NAME>
        <MIDDLE_NAME>Neville</MIDDLE_NAME>
        <LAST_NAME>Darwent</LAST_NAME>
        <SUFFIX>Jr</SUFFIX>
        <GENDER>M </GENDER>
        <BIRTH_DATE>1938-06-22</BIRTH_DATE>
        <SALUTATION>Mr</SALUTATION>
        <SSN_TAX_NUMBER>659483774</SSN_TAX_NUMBER>
        <FULL_NAME>Jimmy Darwent, Stony Brook Ny</FULL_NAME>
    </DATA>
</DATAAREA>

```

```
</SIP_EVENT>
```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Atualização de Mesclagem

O seguinte código é um exemplo de uma mensagem de atualização de mesclagem:

```
<SIP_EVENT>
  <CONTROLAREA>
    <ACTION>Merge Update</ACTION>
    <MESSAGE_ID>11010310</MESSAGE_ID>
    <MESSAGE_DATE>2005-07-21 16:34:28.0</MESSAGE_DATE>
    <TABLE_NAME>C_CUSTOMER</TABLE_NAME>
    <RULE_NAME>CustomerRule1</RULE_NAME>
    <RULE_ID>SVR1.8EO</RULE_ID>
    <ROWID_OBJECT>74 </ROWID_OBJECT>
    <XREFS>
      <XREF>
        <SYSTEM>CRM</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT>196 </PKEY_SRC_OBJECT>
      </XREF>
      <XREF>
        <SYSTEM>SFA</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT>49 </PKEY_SRC_OBJECT>
      </XREF>
    </XREFS>
    <MERGED_OBJECTS>
      <ROWID_OBJECT>7 </ROWID_OBJECT>
    </MERGED_OBJECTS>
  </CONTROLAREA>
  <DATAAREA>
    <DATA>
      <ROWID_OBJECT>74 </ROWID_OBJECT>
      <CONSOLIDATION_IND>4</CONSOLIDATION_IND>
      <FIRST_NAME>Jimmy</FIRST_NAME>
      <MIDDLE_NAME>Neville</MIDDLE_NAME>
      <LAST_NAME>Darwent</LAST_NAME>
      <SUFFIX>Jr</SUFFIX>
      <GENDER>M </GENDER>
      <BIRTH_DATE>1938-06-22</BIRTH_DATE>
      <SALUTATION>Mr</SALUTATION>
      <SSN_TAX_NUMBER>659483774</SSN_TAX_NUMBER>
      <FULL_NAME>Jimmy Darwent, Stony Brook Ny</FULL_NAME>
    </DATA>
  </DATAAREA>
</SIP_EVENT>
```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Inserção Pendente

O seguinte código é um exemplo de uma mensagem de inserção pendente:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<SIP_EVENT>
  <CONTROLAREA>
    <ACTION>Pending Insert</ACTION>
    <MESSAGE_ID>11010309</MESSAGE_ID>
    <MESSAGE_DATE>2008-09-19 13:57:10.0</MESSAGE_DATE>
    <TABLE_NAME>C_CONTACT</TABLE_NAME>
    <PACKAGE>CONTACT_PKG</PACKAGE>
    <RULE_NAME>ContactUpdateLegacy</RULE_NAME>
    <RULE_ID>SVR1.28D</RULE_ID>
```

```

<ROWID_OBJECT>102</ROWID_OBJECT>
<DATABASE>localhost-mrm-CMX_ORs</DATABASE>
<XREFS>
  <XREF>
    <SYSTEM>Admin</SYSTEM>
    <PKEY_SRC_OBJECT>SVR1.2V3</PKEY_SRC_OBJECT>
  </XREF>
</XREFS>
</CONTROLAREA>
<DATAAREA>
  <DATA>
    <ROWID_OBJECT>102</ROWID_OBJECT>
    <CREATOR>admin</CREATOR>
    <CREATE_DATE>19 Sep 2008 13:57:09</CREATE_DATE>
    <UPDATED_BY>admin</UPDATED_BY>
    <LAST_UPDATE_DATE>19 Sep 2008 13:57:09</LAST_UPDATE_DATE>
    <CONSOLIDATION_IND>4</CONSOLIDATION_IND>
    <DELETED_IND />
    <DELETED_BY />
    <DELETED_DATE />
    <LAST_ROWID_SYSTEM>SYS0</LAST_ROWID_SYSTEM>
    <INTERACTION_ID />
    <FIRST_NAME>John</FIRST_NAME>
    <LAST_NAME>Smith</LAST_NAME>
    <HUB_STATE_IND>0</HUB_STATE_IND>
  </DATA>
</DATAAREA>
</SIP_EVENT>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Atualização Pendente

O seguinte código é um exemplo de uma mensagem de atualização pendente:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<SIP_EVENT>
  <CONTROLAREA>
    <ACTION>Pending Update</ACTION>
    <MESSAGE_ID>11010308</MESSAGE_ID>
    <MESSAGE_DATE>2008-09-19 14:01:36.0</MESSAGE_DATE>
    <TABLE_NAME>C_CONTACT</TABLE_NAME>
    <PACKAGE>CONTACT_PKG</PACKAGE>
    <RULE_NAME>ContactUpdateLegacy</RULE_NAME>
    <RULE_ID>SVR1.28D</RULE_ID>
    <ROWID_OBJECT>102</ROWID_OBJECT>
    <DATABASE>localhost-mrm-CMX_ORs</DATABASE>
    <XREFS>
      <XREF>
        <SYSTEM>CRM</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT>CPK125</PKEY_SRC_OBJECT>
      </XREF>
      <XREF>
        <SYSTEM>Admin</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT>SVR1.2V3</PKEY_SRC_OBJECT>
      </XREF>
    </XREFS>
  </CONTROLAREA>
  <DATAAREA>
    <DATA>
      <ROWID_OBJECT>102</ROWID_OBJECT>
      <CREATOR>admin</CREATOR>
      <CREATE_DATE>19 Sep 2008 13:57:09</CREATE_DATE>
      <UPDATED_BY>sifuser</UPDATED_BY>
      <LAST_UPDATE_DATE>19 Sep 2008 14:01:36</LAST_UPDATE_DATE>
      <CONSOLIDATION_IND>4</CONSOLIDATION_IND>
      <DELETED_IND />
    </DATA>
  </DATAAREA>
</SIP_EVENT>

```

```

        <DELETED_BY />
        <DELETED_DATE />
        <LAST_ROWID_SYSTEM>CRM</LAST_ROWID_SYSTEM>
        <INTERACTION_ID />
        <FIRST_NAME>John</FIRST_NAME>
        <LAST_NAME>Smith</LAST_NAME>
        <HUB_STATE_IND>1</HUB_STATE_IND>
    </DATA>
</DATAAREA>
</SIP_EVENT>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem XREF de Atualização Pendente

O seguinte código é um exemplo de uma mensagem XREF de atualização pendente:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<SIP_EVENT>
  <CONTROLAREA>
    <ACTION>Pending Update XREF</ACTION>
    <MESSAGE_ID>11010307</MESSAGE_ID>
    <MESSAGE_DATE>2008-09-19 14:01:36.0</MESSAGE_DATE>
    <TABLE_NAME>C_CONTACT</TABLE_NAME>
    <PACKAGE>CONTACT_ADDRESS_PKG</PACKAGE>
    <RULE_NAME>ContactAM</RULE_NAME>
    <RULE_ID>SVR1.1VU</RULE_ID>
    <ROWID_OBJECT>102</ROWID_OBJECT>
    <DATABASE>localhost-mrm-CMX_OR</DATABASE>
    <XREFS>
      <XREF>
        <SYSTEM>CRM</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT>CPK125</PKEY_SRC_OBJECT>
      </XREF>
      <XREF>
        <SYSTEM>Admin</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT>SVR1.2V3</PKEY_SRC_OBJECT>
      </XREF>
    </XREFS>
  </CONTROLAREA>
  <DATAAREA>
    <DATA>
      <ROWID_CONTACT>102</ROWID_CONTACT>
      <CREATOR>admin</CREATOR>
      <CREATE_DATE>19 Sep 2008 13:57:09</CREATE_DATE>
      <UPDATED_BY>sifuser</UPDATED_BY>
      <LAST_UPDATE_DATE>19 Sep 2008 14:01:36</LAST_UPDATE_DATE>
      <CONSOLIDATION_IND>4</CONSOLIDATION_IND>
      <DELETED_IND />
      <DELETED_BY />
      <DELETED_DATE />
      <LAST_ROWID_SYSTEM>CRM</LAST_ROWID_SYSTEM>
      <INTERACTION_ID />
      <FIRST_NAME>John</FIRST_NAME>
      <LAST_NAME>Smith</LAST_NAME>
      <HUB_STATE_IND>1</HUB_STATE_IND>
      <CITY />
      <STATE />
    </DATA>
  </DATAAREA>
</SIP_EVENT>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Atualização

O seguinte código é um exemplo de uma mensagem de atualização:

```
<SIP_EVENT>
  <CONTROLAREA>
    <ACTION>Update</ACTION>
    <MESSAGE_ID>11010305</MESSAGE_ID>
    <MESSAGE_DATE>2005-07-21 16:44:53.0</MESSAGE_DATE>
    <TABLE_NAME>C_CUSTOMER</TABLE_NAME>
    <RULE_NAME>CustomerRule1</RULE_NAME>
    <RULE_ID>SVR1.8EO</RULE_ID>
    <ROWID_OBJECT>74          </ROWID_OBJECT>
    <SOURCE_XREF>
      <SYSTEM>Admin</SYSTEM>
      <PKEY_SRC_OBJECT>196      </PKEY_SRC_OBJECT>
    </SOURCE_XREF>
    <XREFS>
      <XREF>
        <SYSTEM>CRM</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT>196      </PKEY_SRC_OBJECT>
      </XREF>
      <XREF>
        <SYSTEM>SFA</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT>49      </PKEY_SRC_OBJECT>
      </XREF>
      <XREF>
        <SYSTEM>Admin</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT>74      </PKEY_SRC_OBJECT>
      </XREF>
    </XREFS>
  </CONTROLAREA>
  <DATAAREA>
    <DATA>
      <ROWID_OBJECT>74          </ROWID_OBJECT>
      <CONSOLIDATION_IND>1</CONSOLIDATION_IND>
      <FIRST_NAME>Jimmy</FIRST_NAME>
      <MIDDLE_NAME>Neville</MIDDLE_NAME>
      <LAST_NAME>Darwent</LAST_NAME>
      <SUFFIX>Jr</SUFFIX>
      <GENDER>M                </GENDER>
      <BIRTH_DATE>1938-06-22</BIRTH_DATE>
      <SALUTATION>Mr</SALUTATION>
      <SSN_TAX_NUMBER>659483773</SSN_TAX_NUMBER>
      <FULL_NAME>Jimmy Darwent, Stony Brook Ny</FULL_NAME>
    </DATA>
  </DATAAREA>
</SIP_EVENT>
```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Atualização de XREF

O seguinte código é um exemplo de uma mensagem XREF de atualização:

```
<SIP_EVENT>
  <CONTROLAREA>
    <ACTION>Update XREF</ACTION>
    <MESSAGE_ID>11010303</MESSAGE_ID>
    <MESSAGE_DATE>2005-07-21 16:44:53.0</MESSAGE_DATE>
    <TABLE_NAME>C_CUSTOMER</TABLE_NAME>
    <RULE_NAME>CustomerRule1</RULE_NAME>
    <RULE_ID>SVR1.8EO</RULE_ID>
    <ROWID_OBJECT>74          </ROWID_OBJECT>
    <SOURCE_XREF>
      <SYSTEM>Admin</SYSTEM>
      <PKEY_SRC_OBJECT>196      </PKEY_SRC_OBJECT>
    </SOURCE_XREF>
```

```

<XREFS>
  <XREF>
    <SYSTEM>CRM</SYSTEM>
    <PKEY_SRC_OBJECT>196          </PKEY_SRC_OBJECT>
  </XREF>
  <XREF>
    <SYSTEM>SFA</SYSTEM>
    <PKEY_SRC_OBJECT>49          </PKEY_SRC_OBJECT>
  </XREF>
  <XREF>
    <SYSTEM>Admin</SYSTEM>
    <PKEY_SRC_OBJECT>74          </PKEY_SRC_OBJECT>
  </XREF>
</XREFS>
</CONTROLAREA>
<DATAAREA>
  <DATA>
    <ROWID_OBJECT>74          </ROWID_OBJECT>
    <CONSOLIDATION_IND>1</CONSOLIDATION_IND>
    <FIRST_NAME>Jimmy</FIRST_NAME>
    <MIDDLE_NAME>Neville</MIDDLE_NAME>
    <LAST_NAME>Darwent</LAST_NAME>
    <SUFFIX>Jr</SUFFIX>
    <GENDER>M          </GENDER>
    <BIRTH_DATE>1938-06-22</BIRTH_DATE>
    <SALUTATION>Mr</SALUTATION>
    <SSN_TAX_NUMBER>659483773</SSN_TAX_NUMBER>
    <FULL_NAME>Jimmy Darwent, Stony Brook Ny</FULL_NAME>
  </DATA>
</DATAAREA>
</SIP_EVENT>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Desfazer Mesclagem

O seguinte código é um exemplo de uma mensagem de desfazer mesclagem:

```

<SIP_EVENT>
  <CONTROLAREA>
    <ACTION>UnMerge</ACTION>
    <MESSAGE_ID>11010302</MESSAGE_ID>
    <MESSAGE_DATE>2006-11-07 21:37:56.0</MESSAGE_DATE>
    <TABLE_NAME>C_CONSUMER</TABLE_NAME>
    <PACKAGE>CONSUMER_PKG</PACKAGE>
    <RULE_NAME>Unmerge</RULE_NAME>
    <RULE_ID>SVR1.97S</RULE_ID>
    <ROWID_OBJECT>10</ROWID_OBJECT>
    <DATABASE>edsel-edselsp2-CMX_AT</DATABASE>
    <XREFS>
      <XREF>
        <SYSTEM>Retail System</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT>8</PKEY_SRC_OBJECT>
      </XREF>
    </XREFS>
    <MERGED_OBJECTS>
      <ROWID_OBJECT>0</ROWID_OBJECT>
    </MERGED_OBJECTS>
  </CONTROLAREA>
  <DATAAREA>
    <DATA>
      <ROWID_OBJECT>10</ROWID_OBJECT>
      <CONSOLIDATION_IND>4</CONSOLIDATION_IND>
      <LAST_ROWID_SYSTEM>SVR1.7NK</LAST_ROWID_SYSTEM>
      <INTERACTION_ID />
      <CONSUMER_ID>8</CONSUMER_ID>
      <FIRST_NAME>THOMAS</FIRST_NAME>
    </DATA>
  </DATAAREA>
</SIP_EVENT>

```

```

        <MIDDLE_NAME>L</MIDDLE_NAME>
        <LAST_NAME>KIDD</LAST_NAME>
        <SUFFIX />
        <TELEPHONE>2178952323</TELEPHONE>
        <GENDER>M</GENDER>
        <DOB>1940</DOB>
    </DATA>
</DATAAREA>
</SIP_EVENT>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Mensagem de Exclusão de XREF

O seguinte código é um exemplo de uma mensagem de exclusão de XREF:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<SIP_EVENT>
  <CONTROLAREA>
    <ACTION>XREF Delete</ACTION>
    <MESSAGE_ID>11010301</MESSAGE_ID>
    <MESSAGE_DATE>2008-09-19 14:14:51.0</MESSAGE_DATE>
    <TABLE_NAME>C_CONTACT</TABLE_NAME>
    <PACKAGE>CONTACT_PKG</PACKAGE>
    <RULE_NAME>ContactUpdateLegacy</RULE_NAME>
    <RULE_ID>SVR1.28D</RULE_ID>
    <ROWID_OBJECT>102 </ROWID_OBJECT>
    <DATABASE>localhost-mrm-CMX_ORs</DATABASE>
    <XREFS>
      <XREF>
        <SYSTEM>CRM</SYSTEM>
        <PKEY_SRC_OBJECT>CPK1256</PKEY_SRC_OBJECT>
      </XREF>
    </XREFS>
  </CONTROLAREA>
  <DATAAREA>
    <DATA>
      <ROWID_OBJECT>102</ROWID_OBJECT>
      <CREATOR>admin</CREATOR>
      <CREATE_DATE>19 Sep 2008 13:57:09</CREATE_DATE>
      <UPDATED_BY>sifuser</UPDATED_BY>
      <LAST_UPDATE_DATE>19 Sep 2008 14:14:54</LAST_UPDATE_DATE>
      <CONSOLIDATION_IND>4</CONSOLIDATION_IND>
      <DELETED_IND />
      <DELETED_BY />
      <DELETED_DATE />
      <LAST_ROWID_SYSTEM>CRM</LAST_ROWID_SYSTEM>
      <INTERACTION_ID />
      <FIRST_NAME />
      <LAST_NAME />
      <HUB_STATE_IND>1</HUB_STATE_IND>
    </DATA>
  </DATAAREA>
</SIP_EVENT>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

XREF definido para Excluir

O seguinte código é um exemplo de uma mensagem de exclusão de conjunto XREF:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<SIP_EVENT>
  <CONTROLAREA>

```

```

<ACTION>XREF set to Delete</ACTION>
      <MESSAGE_ID>11010300</MESSAGE_ID>
<MESSAGE_DATE>2008-09-19 14:14:51.0</MESSAGE_DATE>
<TABLE_NAME>C_CONTACT</TABLE_NAME>
<PACKAGE>CONTACT_PKG</PACKAGE>
<RULE_NAME>ContactUpdateLegacy</RULE_NAME>
<RULE_ID>SVR1.28D</RULE_ID>
<ROWID_OBJECT>102      </ROWID_OBJECT>
<DATABASE>localhost-mrm-CMX_ORs</DATABASE>
<XREFS>
  <XREF>
    <SYSTEM>CRM</SYSTEM>
    <PKEY_SRC_OBJECT>CPK1256</PKEY_SRC_OBJECT>
  </XREF>
</XREFS>
</CONTROLAREA>
<DATAAREA>
  <DATA>
    <ROWID_OBJECT>102</ROWID_OBJECT>
    <CREATOR>admin</CREATOR>
    <CREATE_DATE>19 Sep 2008 13:57:09</CREATE_DATE>
    <UPDATED_BY>sifuser</UPDATED_BY>
    <LAST_UPDATE_DATE>19 Sep 2008 14:14:54</LAST_UPDATE_DATE>
    <CONSOLIDATION_IND>4</CONSOLIDATION_IND>
    <DELETED_IND />
    <DELETED_BY />
    <DELETED_DATE />
    <LAST_ROWID_SYSTEM>CRM</LAST_ROWID_SYSTEM>
    <INTERACTION_ID />
    <FIRST_NAME />
    <LAST_NAME />
    <HUB_STATE_IND>1</HUB_STATE_IND>
  </DATA>
</DATAAREA>
</SIP_EVENT>

```

Suas mensagens não terão exatamente essa aparência. Os dados refletirão os seus dados, enquanto os campos refletirão os seus pacotes.

Parte V: Executando Processos do Informatica MDM Hub

Esta parte contém os seguintes capítulos:

- [Usando Trabalhos do Lote, 562](#)
- [Saídas de Usuário, 615](#)

CAPÍTULO 27

Usando Trabalhos do Lote

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Uso de Trabalhos em Lote, 562](#)
- [Configuração do Segmento de Trabalho em Lote, 563](#)
- [Iniciando Trabalhos do Lote, 565](#)
- [Tabelas de Suporte Usadas por Trabalhos em Lote, 565](#)
- [Executando Trabalhos em Lote em Sequência, 565](#)
- [Práticas Recomendadas para Trabalhar com Trabalhos do Lote, 567](#)
- [Limitando o Grau Paralelo para a Coleta de Estatísticas em ambientes Oracle, 567](#)
- [Criação de Trabalho em Lotes, 568](#)
- [Trabalhos em Lote Somente Informativo \(Não Executar no Console do Hub\), 569](#)
- [Configuração do Servidor de Processos, 569](#)
- [Executando Trabalhos em Lote com a Ferramenta Visualizador de Lotes, 570](#)
- [Executando Trabalhos em Lote com a Ferramenta Grupo em Lote, 578](#)
- [Referência de Trabalhos do Lote , 588](#)

Visão Geral do Uso de Trabalhos em Lote

Você pode configurar e executar os trabalhos em lote do MDM Hub usando as ferramentas Visualizador de Lotes e Grupo em Lote no Console do Hub.

No MDM Hub, um trabalho em lote é um programa que conclui uma unidade de trabalho discreta quando ele é executado. Essa unidade de trabalho discreta é chamado de um processo. Por exemplo, o trabalho de Correspondência contém o processo de correspondência. O MDM Hub procura os candidatos à correspondência, aplica as regras de correspondência aos candidatos de correspondência, gera as correspondências e enfileira-as para consolidação automática ou manual. Para objetos base do estilo de mesclagem, o trabalho de Mesclagem Automática controla a consolidação automática. O trabalho de Mesclagem Manual controla a consolidação manual.

Todos os trabalhos em lote do MDM Hub têm vários segmentos. Isso permite que vários segmentos existam no contexto de um único processo. Além disso, os trabalhos em lote do MDM Hub podem ser executados em paralelo em todos os objetos base filho que estão no caminho de correspondência do objeto base pai.

Antes de usar trabalhos em lote, você deve ter realizado os seguintes pré-requisitos:

- Instalado o MDM Hub e criado o Armazenamento de Hub.

- Criado o esquema.

Configuração do Segmento de Trabalho em Lote

Vários segmentos é um modelo de programação comum que permite que vários segmentos existam no contexto de um único processo. Todos os trabalhos em lote do MDM Hub , incluindo trabalhos de carregamento e trabalhos de revalidação, têm vários segmentos.

Quando o MDM Hub executa um trabalho em lote, o MDM Hub divide os registros em fila para o processamento em lote em blocos que o MDM Hub pode processar em paralelo. Você pode configurar o número de segmentos a serem usados para cada um dos trabalhos em lote no arquivo

`cmxserver.properties`.

Quando o MDM Hub executa um trabalho de carregamento em um objeto base pai, o MDM Hub aplica um bloqueio em lote no objeto base filho correspondente. Um bloqueio em lote em um objeto base filho impede que outro pai execute um trabalho de carregamento ou de mesclagem em paralelo. O MDM Hub aplicará um bloqueio em lote no objeto base filho se esse filho tiver um relacionamento de chave exclusiva com o objeto base pai.

Processo de Trabalho em Lote do Aplicativo Multithread

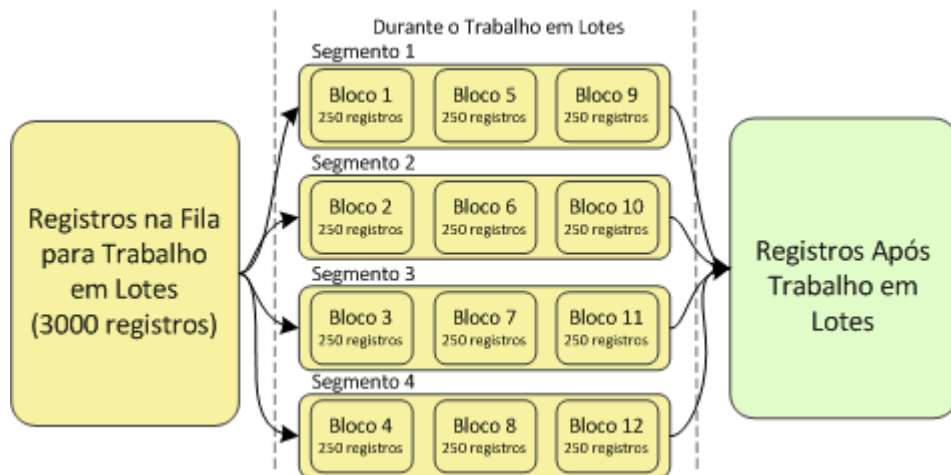
Quando o MDM Hub processa um trabalho em lote, ele cria threads e blocos para processar os registros em paralelo. Quando você configurar um trabalho em lote, configure o número de segmentos e o tamanho do bloco para processar os registros em um trabalho em lote.

1. Quando você executar um trabalho em lote, o MDM Hub divide o número total de registros de tamanho do bloco que você configurou.
2. O MDM Hub cria segmentos com base no número de segmentos que você configurou.
3. O MDM Hub atribui um bloco para cada segmento para processar.
4. Depois que um segmento conclui o processamento de um bloco, o MDM Hub atribui o próximo bloco não processado à fila para o segmento. Essa etapa é repetida até que todos os blocos sejam processados.

Exemplo de Trabalho em Lote de Vários Segmentos

O MDM Hub usa o tamanho do bloco que você configura para determinar o número de registros que devem ser processados em cada bloco. O MDM Hub divide o número total de registros a serem processados pelo tamanho do bloco.

Considere um cenário no qual o número de registros a serem processados em um lote seja 3000, o número de segmentos que você configurou seja 4 e o tamanho do bloco seja 250. O MDM Hub divide o número total de registros pelo tamanho do bloco, que resulta em 12 blocos de 250 registros cada. Em seguida, o MDM Hub atribui um bloco para cada segmento para o processamento. Quando um segmento conclui o processamento de um bloco, o próximo bloco na fila está atribuído a ele. O MDM Hub continua atribuindo blocos para segmentos liberados, até que todos os blocos sejam processados.



Desempenho em Lote de Vários Segmentos

O desempenho em lote poderá diminuir se a contagem do segmento for maior do que o número de segmentos que o ambiente pode manipular eficientemente. Além disso, o desempenho e o tamanho do bloco dependem do ambiente de banco de dados.

No MDM Hub, você deve configurar trabalhos de carregamento ou de mesclagem de vários segmentos em vários objetos base filho para serem executados em série.

Propriedades de trabalho em lote de vários segmentos

Você precisa configurar o número de segmentos a serem usados e o tamanho do bloco para processar trabalhos em lote de vários segmentos.

Configure o número de segmentos a serem usados para cada um dos trabalhos em lote no arquivo `cmxserver.properties`. A tabela a seguir descreve as propriedades para configurar os trabalhos em lote de vários segmentos:

Propriedade	Descrição
<code>cmx.server.automerge.threads_per_job</code>	Número de segmentos que o MDM Hub usa para processar os trabalhos em lote de mesclagem automática. O padrão é 1.
<code>cmx.server.automerge.block_size</code>	Número de registros para processar em cada bloco para o trabalho de mesclagem automática. O padrão é 250.
<code>cmx.server.batch.threads_per_job</code>	Número de segmentos que o MDM Hub usa para processar o carregamento, recalculando o BVT e revalidando os trabalhos em lote. O padrão é 10. O valor de <code>cmx.server.batch.threads_per_job</code> deve ser igual ou menor que o número total de segmentos para processamento em lotes disponível de todos os Servidores de Processos.
<code>cmx.server.batch.load.block_size</code>	Número de registros para processar em cada bloco para o trabalho de carregamento. O padrão é 250.
<code>cmx.server.batch.recalculate.block_size</code>	Número de registros para processar em cada bloco para recalculando o BVT e revalidando os trabalhos. O padrão é 250.

Iniciando Trabalhos do Lote

Você pode iniciar trabalhos do lote individualmente ou como um grupo do console do MDM Hub ou usando as APIs da Estrutura de Integração de Serviços.

Você pode usar as seguintes ferramentas para iniciar trabalhos do lote:

A ferramenta visualizador de lotes

Use a ferramenta visualizador de lotes no console do MDM Hub para iniciar um trabalho do lote individual.

A ferramenta grupo do lote

Use a ferramenta grupo do lote no console do MDM Hub para iniciar trabalhos do lote como um grupo. Você pode usar a ferramenta grupo do lote para definir a sequência de início dos trabalhos do lote ou executar trabalhos do lote em paralelo.

As APIs individuais da Estrutura de Integração de Serviços

Cada trabalho do lote disponível no console do MDM Hub tem uma API da Estrutura de Integração de Serviços correspondente. Use as APIs para iniciar um trabalho do lote individual.

A API ExecuteBatchGroup da Estrutura de Integração de Serviços

Use a API ExecuteBatchGroup da Estrutura de Integração de Serviços para iniciar grupos do lote.

Consulte o *Guia da Estrutura de Integração de Serviços do Multidomain MDM* para obter mais informações sobre as APIs da Estrutura de Integração de Serviços.

Tabelas de Suporte Usadas por Trabalhos em Lote

A seguinte tabela lista as várias tabelas de suporte usadas por trabalhos em lote do Informatica MDM Hub:

- Tabela de aterrissagem.
- Tabela de preparação.
- Tabela bruta.
- Tabela de rejeições.
- Tabela de chave de correspondência.
- Tabela de correspondência.
- Controle do sistema e tabelas de histórico.
- A tabela de XREF.

Executando Trabalhos em Lote em Sequência

Alguns trabalhos em lote exigem que outros trabalhos em lote sejam concluídos primeiro. Por exemplo, as tabelas de aterrissagem para um objeto base devem ser preenchidas antes da execução de quaisquer trabalhos em lote. Da mesma forma, para poder executar um trabalho de Correspondência para um objeto base, você deve executar seus trabalhos correspondentes de Preparação e Carregamento. Por fim, quando um objeto base tem *dependências* (por exemplo, ele é filho de uma tabela pai ou tem relacionamentos de chave externa que apontam para outros objetos base), trabalhos em lote devem ser executados primeiro

para as tabelas das quais esse objeto base depende. Você ou a sua organização deve considerar as melhores práticas de desenvolvimento de um plano de operações ou de administração que especifique quais dependências e processos em lote devem ser concluídos antes da execução de trabalhos em lote.

Preenchendo Tabelas de Aterrissagem Antes de Executar Trabalhos em Lote

Uma das tarefas realizadas pelos trabalhos em lote do Informatica MDM Hub é mover dados de tabelas de aterrissagem para a localização de destino apropriada no Informatica MDM Hub. Portanto, antes de executar trabalhos em lote do Informatica MDM Hub, primeiro você deve fazer com que seus sistemas de origem ou uma ferramenta ETL gravem dados nas tabelas de aterrissagem. As tabelas de aterrissagem são a interface do Informatica MDM Hub para carregamentos em lotes. Você distribui os dados às tabelas de aterrissagem, e procedimentos em lote do Informatica MDM Hub manipulam os dados e os copiam nas localizações apropriadas. Para obter mais informações, consulte a descrição do processo de gerenciamento de dados do Informatica MDM Hub, em Visão Geral do Informatica MDM Hub.

Trabalhos de Correspondência e Trabalhos de Consolidação Subsequentes

Trabalhos em lote precisam ser executados em uma sequência determinada. Por exemplo, um trabalho de Correspondência deve ser executado para um objeto base antes da execução do processo de consolidação. Para objetos base ao estilo de mesclagem, você pode executar a Correspondência Automática e o trabalho de Mesclagem, que executam o trabalho de Correspondência e, em seguida, o trabalho de Mesclagem Automática repetidamente, até que todos os registros no objeto base tenham sido verificados em busca de correspondências ou até que o número máximo de registros para o limite de consolidação manual seja atingido.

Carregando dados de tabelas pai primeiro

A diretriz geral é que todas as tabelas pai (tabelas as quais as outras tabelas fazem referência) devem ser carregadas primeiro.

Carregando dados para objetos com relacionamentos de chave externa

Se duas tabelas tiverem um relacionamento de chave externa entre elas, você deverá carregar a tabela que está sendo referenciada primeiro e carregar a tabela que estiver fazendo a referência depois. Os seguintes relacionamentos de chave externa podem existir no Informatica MDM Hub: de um objeto base (filho com a chave externa) para outro objeto base (pai com chave primária).

Na maioria dos casos, você agendará esses trabalhos para que sejam executados regularmente.

Práticas Recomendadas para Trabalhar com Trabalhos do Lote

Quando você criar e planejar os seus trabalhos do lote, considere os seguintes problemas:

- Defina o esquema.
O esquema é fundamental para todas as tarefas do Informatica MDM Hub. Sem um esquema, os trabalhos do lote não têm nada para fazer.
- Em ambientes Oracle, limite o grau paralelo pelo qual o Oracle reúne estatísticas para evitar o uso de uma quantidade excessiva de processos. Processos em excesso para reunir estatísticas podem não deixar recursos o suficiente para o processamento do Hub. Consulte [“Limitando o Grau Paralelo para a Coleta de Estatísticas em ambientes Oracle” na página 567](#).
- Defina mapeamentos antes de executar trabalhos de Preparação.
Os mapeamentos definem as transformações executadas em trabalhos de Preparação. Se você não tiver mapeamentos definidos, o trabalho de Preparação não executará quaisquer transformações no processo de preparação.
- Defina as regras de correspondência antes de executar trabalhos Corresponder.
Se você não tiver nenhuma regra de correspondência, o trabalho Corresponder não produzirá correspondências.
- Antes de executar os trabalhos de produção:
 - Execute testes com pequenos conjuntos de dados.
 - Execute testes do seu mecanismo de limpeza e de outros componentes para determinar se todos os componentes estão funcionando conforme esperado.
 - Depois de testar cada um dos componentes separadamente, teste o sistema integrado na sua totalidade para determinar se o sistema geral está funcionando conforme esperado.

Limitando o Grau Paralelo para a Coleta de Estatísticas em ambientes Oracle

O grau paralelo para a coleta de estatísticas em ambientes Oracle deve estar limitado para garantir que o desempenho do processo do Hub não sofra impacto negativo.

Você deve estar conectado como um usuário com privilégios de administrador do banco de dados para definir o grau paralelo.

Realize as seguintes etapas para atribuir um grau paralelo apropriado para a coleta de estatísticas:

1. Calcule o grau paralelo apropriado usando a seguinte fórmula:

$$\text{APPROPRIATE PARALLEL DEGREE} = \text{CPU_COUNT} * \text{PARALLEL_THREADS_PER_CPU}$$

CPU_COUNT é o número de CPUs disponíveis para serem usadas pelo Oracle. O

PARALLEL_THREADS_PER_CPU é normalmente 2.

Nota: se o servidor tiver várias CPUs, selecione um valor de grau paralelo igual ou menor que o número de núcleos da CPU.

Nota: se outros aplicativos estiverem em execução no mesmo servidor que o Hub, decida quantos recursos da CPU podem ser alocados para o Hub e use esse número ao definir o grau paralelo apropriado.

2. Verifique a configuração do grau paralelo atual executando o seguinte comando SQL*Plus:

```
select DBMS_STATS.GET_PREFS( 'DEGREE' ) from dual;
```
3. Se necessário, defina o grau paralelo apropriado executando um dos seguintes comandos SQL*Plus:
 - No Oracle 10g: `DBMS_STATS.SET_PARAM ('DEGREE', <valor do grau paralelo apropriado>);`
 - No Oracle 11g: `DBMS_STATS.SET_GLOBAL_PREFS ('DEGREE', <valor do grau paralelo apropriado>);`
4. Teste o desempenho usando o novo valor do grau paralelo executando o seguinte comando SQL para uma tabela grande:

```
DBMS_STATS.GATHER_TABLE_STATS
```
5. Repita as etapas 3 e 4 reduzindo o grau paralelo cada vez, até que os eventos de espera sejam eliminados e o desempenho aceitável.

Criação de Trabalho em Lotes

Trabalhos em lotes são criados de duas formas:

- automaticamente, quando você configura o Armazenamento de Hub, ou
- quando determinadas alterações ocorrerem na configuração do Informatica MDM Hub, como alterações em configurações de confiança para um objeto base

Trabalhos em Lote Que São Criados Automaticamente

Quando você configura o Armazenamento de Hub, o MDM Hub cria os seguintes tipos de trabalhos em lote automaticamente:

- Trabalhos Corresponder Automaticamente e Mesclar
- Trabalhos de Vinculação Automática
- Trabalhos de Mesclagem Automática
- Trabalhos de Instantâneo de BVT
- Trabalhos de Correspondência Externa
- Trabalhos de Geração de Tokens de Correspondência
- Trabalhos Indexar Inicialmente os Dados de Pesquisa Inteligente
- Trabalhos de Carga
- Trabalhos de Vínculo Manual
- Trabalhos de Mesclagem Manual
- Trabalhos de Desvinculação Manual
- Trabalhos de Desfazimento de Mesclagem Manual
- Trabalhos de Correspondência
- Trabalhos de Análise de Correspondência
- Trabalhos de Promoção
- Trabalhos de Preparação

Trabalhos do Lote que são Criados Quando Ocorrem Alterações

O MDM Hub cria os seguintes trabalhos em lote quando você faz alterações na configuração de correspondência e de mesclagem, define as propriedades, ou habilita as configurações de confiança após carregamentos iniciais:

- Aceitar Registros Sem Correspondência como Exclusivos
- Trabalhos de Correspondência de Chave
- Trabalhos Redefinir Tabela de Correspondências
- Trabalhos de Revalidação (se você ativar a validação de uma coluna)
- Trabalhos de Sincronização

Trabalhos em Lote Somente Informativo (Não Executar no Console do Hub)

Os seguintes trabalhos em lote são apenas informativos e não podem ser executados manualmente no Console do Hub.

- Aceitar Registros Sem Correspondência como Exclusivos
- Trabalhos de Instantâneo de BVT
- Trabalhos de Desfazer Mesclagem em Lote
- Trabalhos de Vínculo Manual
- Trabalhos de mesclagem manual
- Trabalhos de Desvinculação Manual
- Trabalhos de Desfazimento de Mesclagem Manual
- Migrar Estilo do Vínculo para Mesclar Trabalhos de Estilo
- Trabalhos de Mesclagem Múltipla
- Trabalhos Redefinir Tabela de Correspondências

Outros Trabalhos em Lote

- Trabalhos de Exclusão do Hub

Configuração do Servidor de Processos

Um Servidor de Processos realiza trabalhos em lote, como carregar, recalcular a BVT, revalidar, excluir e desfazer mesclagem em lote. O Servidor de Processos é implantado em um ambiente de servidor de aplicativos. Você deve configurar os Servidores de Processos para realizar os trabalhos em lote.

Você pode configurar vários Servidores de Processos para cada Armazenamento de Referências Operacionais. Você pode implantar Servidores de Processos em vários hosts para distribuir a carga de processamento por várias CPUs e executar trabalhos em lote paralelamente. Além disso, o Servidor de Processos é multissegmentado e, portanto, cada instância pode processar várias solicitações ao mesmo tempo.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Propriedades do Servidor de Processos” na página 356](#)
- [“Adição de um Servidor de Processos” na página 358](#)
- [“Editando Servidor de Processos propriedades” na página 359](#)
- [“Excluindo um Servidor de Processos” na página 359](#)

Executando Trabalhos em Lote com a Ferramenta Visualizador de Lotes

Esta seção descreve como usar a ferramenta Visualizador de Lotes no Console do Hub para executar trabalhos em lote individualmente. Para executar trabalhos em lote em um grupo, consulte [“Executando Trabalhos em Lote com a Ferramenta Grupo em Lote” na página 578](#).

Ferramenta Visualizador de Lotes

A ferramenta Visualizador de Lotes oferece uma maneira de executar trabalhos do lote individualmente e de exibir os logs de execução de trabalho. O Visualizador de Lotes é útil para iniciar a execução de um único trabalho ou para executar trabalhos que não precisam ser executados com frequência, como o trabalho Sincronizar, que é executado depois que as configurações de confiança são alteradas. O log de execução de trabalho mostra o status de conclusão do trabalho com todas as mensagens associadas, como êxito, falha ou aviso. A ferramenta Visualizador de Lotes também mostra estatísticas, se aplicáveis.

Nota: O Visualizador de Lotes não oferece agendamento automatizado.

Iniciando a Ferramenta Visualizador de Lotes

Para iniciar a ferramenta Visualizador de Lotes:

- No Console do Hub, expanda o workbench de utilitários e clique em **Visualizador de Lotes**.

O Console do Hub exibe a ferramenta Visualizador de Lotes.

Agrupando por Tabela, Dados ou Tipo de Procedimento

Você pode alterar a exibição de nível superior da árvore de navegação clicando com o botão direito do mouse em **Agrupar Por** controle na parte inferior da árvore.

Nota: O item acinzentado com a marca de seleção representa a seleção atual.

Selecionar uma das seguintes opções:

Agrupar por Opção	Descrição
Tabela	Exibe os itens na hierarquia nos seguintes níveis: <ul style="list-style-type: none">- : tabelas- segundo nível: procedure type- terceiro nível: trabalho em lote- quarto nível: data/registro de data/hora
Data	Exibe os itens na hierarquia nos seguintes níveis: <ul style="list-style-type: none">- : data/registro de data/hora- segundo nível: trabalhos em lote por data/registro de data/hora
Tipo de Procedimento	Exibe os itens na hierarquia nos seguintes níveis: <ul style="list-style-type: none">- : procedure type- segundo nível: trabalho em lote- terceiro nível: data/registro de data/hora

Executando Trabalhos em Lote Manualmente

Para executar um trabalho em lote manualmente:

1. Selecionar o Trabalho em Lote a ser executado
2. Executar o Trabalho em Lote

Selecionando um Trabalho em Lote

Para selecionar um trabalho em lote a ser executado:

1. Inicie a ferramenta Visualizador de Lote.

A árvore do Visualizador de Lotes exibe uma lista de trabalhos em lote. A lista está agrupada por tipo de procedimento.
2. Expanda a árvore para exibir o trabalho em lote que você deseja executar e, em seguida clique para selecionar.

O Visualizador de Lotes exibe uma tela para o trabalho em lote com as propriedades e os botões de comandos.

Propriedades do Trabalho em Lote

Você pode exibir as propriedades do trabalho em lote no painel propriedades do visualizador de lotes.

A tabela **Identificar** exibe as seguintes propriedades:

Nome

O nome do trabalho em lote.

Descrição

A descrição do trabalho em lote.

A tabela **Status** exibe a seguinte propriedade:

Status Atual

O status atual do trabalho em lote. O trabalho em lote pode ter um dos seguintes status:

- Em Execução
- Não Concluído
- Concluído
- Sem Execução
- <Trabalho em Lote> Bem-sucedido
- A descrição da falha do trabalho em lote

Opções a Serem Definidas Antes de Executar Trabalhos em Lote

Certos tipos de trabalhos em lote têm campos adicionais que você pode configurar antes de executar o trabalho em lote.

Campo	Somente para	Descrição
Gerar Novamente Todos os Tokens de Correspondência	Trabalhos Gerar Token de Correspondência	Controla o escopo de correspondência de tokens de correspondência: tokeniza o objeto base inteiro (marcado) ou tokeniza apenas os registros que estão sinalizados no objeto base como exigindo uma nova tokenização (não marcado).
Forçar Atualização	Trabalhos de Carga	Se selecionado, o trabalho de Carregamento força uma atualização e carrega registros da tabela de preparação no objeto base, independentemente de os registros terem ou não sido carregados.
Conjunto de Correspondências	Trabalhos de Correspondência	Permite que você escolha qual conjunto de regras de correspondência deve ser usado para esse trabalho de correspondência.

Botões de Comando de Trabalhos do Lote

Depois de selecionar um trabalho em lote, você poderá clicar nos botões de comando a seguir.

Botão	Descrição
Executar Lote	Executa o trabalho em lote selecionado.
Limpar Histórico	Limpa o histórico de execução do trabalho no Visualizador de Lotes.
Definir Status Como Incompleto	Define o status do trabalho em lote atualmente em execução como Incompleto.
Status de Atualização	Atualiza a exibição de status do trabalho em lote atualmente em execução.

Executando um Trabalho em Lote

Nota: Você deve ter o servidor de aplicativos em funcionamento durante uma execução de trabalho em lote.

Para executar um trabalho em lote no Visualizador de Lotes:

1. No Visualizador de Lotes, selecione o trabalho em lote que você deseja executar.

2. No painel direito, clique em **Executar em Lote** (ou clique com o botão direito do mouse no trabalho no painel esquerdo e selecione **Executar** no menu pop-up).
Se o status atual do trabalho for Executando, então o botão **Executar em Lote** estará desativado. Você deve aguardar que o trabalho em lote termine antes de executá-lo novamente.

Atualizando o Status

Durante a execução do trabalho em lote, você pode clicar em **Atualizar Status** para verificar se o status foi alterado.

Definindo o Status do Trabalho como Incompleto

Em circunstâncias muito raras, talvez você queira alterar o status de um trabalho em execução clicando em Definir Status como Incompleto e executar o trabalho novamente. Somente faça isso se a execução do trabalho em lote tiver sido interrompida (devido a um erro, como uma reinicialização do servidor ou um travamento), mas o Informatica MDM Hub não tiver detectado essa interrupção devido a um bloqueio de aplicativo de trabalho nos metadados. Você saberá que isso é um problema se o status atual for **Executando**, mas o banco de dados, o servidor de aplicativos e os logs não mostram nenhuma atividade. Se isso ocorrer, clique nesse botão para limpar o bloqueio de aplicativo de trabalho, para que você possa executar o trabalho em lote novamente. Caso contrário, você não poderá executar o trabalho em lote. Definir o status como Incompleto atualiza o status do trabalho em lote, mas não anula o trabalho. Você também deve interromper o processo do banco de dados associado depois de definir o status do trabalho como Incompleto.






Nota: Essa opção apenas estará disponível se o seu ID de usuário tiver direitos do Informatica Administrator.

Exibindo Logs de Execução de Trabalho

O Informatica MDM Hub cria um log de execução de trabalho sempre que executa um trabalho do lote.

Status de Execução do Trabalho

Cada entrada de log de execução de trabalho tem um dos seguintes valores de status:

Ícone	Descrição
	O trabalho em lote está atualmente em execução.
	O trabalho em lote foi concluído com êxito.
	O trabalho em lote foi concluído com êxito, mas há informações adicionais disponíveis. Por exemplo, para preparar e carregar, isso pode indicar que alguns registros foram rejeitados. Em trabalhos de correspondência, isso pode indicar que o objeto base está vazio ou que não há mais registros para correspondência.
	Falha no trabalho em lote.
	O status do trabalho em lote foi alterado manualmente de "Executando" para "Incompleto".

Exibindo o Log de Execução do Trabalho para um Trabalho em Lote

Para exibir o log de execução de trabalho de um trabalho do lote:

1. Inicie a ferramenta Visualizador de Lote.
2. Expanda a árvore para exibir o log de execução de trabalho que você deseja exibir e clique nele.
O Visualizador de Lotes exibe uma tela para o log de execução de trabalho selecionado.

Propriedades da Entrada de Log de Execução de Trabalho

Para cada entrada de log de execução de trabalho, o Visualizador de Lotes exibe as seguintes informações:

Campo	Descrição
Identidade	Informações de identificação para esse trabalho em lote. Armazenado na tabela C_REPOS_TABLE_OBJECT_V
Nome	Nome do log de execução de trabalho. Data/hora em que o trabalho em lote é iniciado.
Descrição	Descrição desse trabalho em lote no formato: <i>JobName</i> para/de <i>BaseObjectName</i> Exemplos: <ul style="list-style-type: none">- Carregar de Consumer_Credit_Stg- Correspondência para Endereço
Sistema de origem	Uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none">- sistema de origem dos dados processados- Admin
Tabela de origem	A tabela de origem dos dados processados.
Status	<i>Informações de status para esse trabalho em lote</i>
Status Atual	Status atual deste trabalho em lote. Se tiver ocorrido um erro, exibirá informações sobre o erro.
Métricas	<i>Métricas para esse trabalho em lote</i>
[Vários]	As estatísticas coletadas durante a execução do trabalho em lote (se aplicável): <ul style="list-style-type: none">- Métricas de Trabalho em Lote- Métricas de Mesclagem e Correspondência Automáticas- Métricas de Mesclagem Automática- Métricas de Trabalho de Carregamento- Métricas de Trabalho de Correspondência- Métricas de Trabalho de Análise de Correspondência- Métricas de Trabalho de Preparação- Métricas de Trabalho de Promoção
Tempo	Registro de data/hora para esse trabalho em lote
Início	Data/hora em que esse trabalho em lote é iniciado.
Término	Data/hora em que esse trabalho em lote terminou.
Tempo decorrido	Tempo decorrido para a execução do trabalho em lote.

Sobre a Métrica de Trabalho em Lotes

O Informatica MDM Hub coleta várias estatísticas durante a execução de um trabalho em lotes. A métrica real retornada depende do trabalho em lotes específico. Quando um trabalho em lote é concluído, ele registra as estatísticas em C_REPOS_JOB_METRIC_TYPE. Pode haver várias estatísticas para cada trabalho. As possíveis métricas de trabalho incluem:

Nome da Métrica	Descrição
Total de registros	Número total de registros processados pelo trabalho em lotes.
Inserido	Número de registros inseridos pelo trabalho em lotes para o objeto de destino.
Atualizado	Número de registros atualizados pelo trabalho em lotes no objeto de destino.
Nenhuma ação	Número de registros nos quais nenhuma ação foi obtida (os registros já existiam no objeto base).
Registros correspondidos	Número de registros que foram correspondidos pelo trabalho em lotes.
Correspondências médias	Número de correspondências médias.
XREF Atualizado	Número de registros que atualizaram a tabela de referência cruzada para o objeto base. Se você carregar um registro durante uma carga incremental, o registro já estará consolidado. O registro só existe na tabela de referência cruzada e não no objeto base.
Registros tokenizados	Número de registros em token pelo trabalho em lotes. Aplicável somente quando a caixa de seleção Gerar Tokens de Correspondência no Carregamento for selecionado na ferramenta Esquema.
Registros sinalizados para correspondência	Número de registros sinalizados para correspondência.
Registros com mesclagem automática	Número de registros que foram mesclados pelo trabalho em lote Mesclagem Automática.
Registros rejeitados	Número de registros rejeitados pelo trabalho em lotes.
Registros de origem não mesclados	Número de registros de origem que não foram mesclados pelo trabalho em lotes.
Mesclar registros XREF de colaborador	
Aceitos como registros exclusivos	Número de registros que são aceitos como exclusivos pelo trabalho em lote. Aplicável somente se o objeto base tiver a opção Aceitar Todas as Linhas Sem Correspondência como Exclusivas habilitada na definição Configuração de Correspondência/Mesclagem.
Em fila para mesclagem automática	O número de registros que são enfileirados para mesclagem automática por um trabalho Corresponder executado pelo trabalho Mesclagem e Correspondência Automáticas.

Nome da Métrica	Descrição
Em fila para mesclagem manual	O número de registros que são enfileirados para mesclagem manual. Use o Gerenciador de Mesclagem no Console do Hub para processar esses registros. Para obter mais informações, consulte o <i>Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM</i> .
Registros de confiança de aterramento	
Ausência de pesquisa/registros rowid_object inválidos	Número de registros de origem com informações de pesquisa ausentes ou registros rowid_object inválidos.
Registros movidos para manter o status em espera	Número de registros colocados no status de espera.
Registros analisados (para correspondência)	Número de registros a serem correspondidos.
Comparações de correspondência obrigatórias	Número de comparações de correspondência.
Total de registros limpos	Número de registros limpos.
Total de registros de aterrissagem	Número de registros colocados na tabela de aterrissagem.
Registros rowid_object fornecidos inválidos	Número de registros com rowid_object inválido.
Registros autovinculados	Número de registros autovinculados.
Instantâneo da melhor versão da verdade	Instantâneo da melhor versão da verdade (BVT).
Duplicar registros correspondentes	Número de registros correspondentes duplicados.
Links removidos	Número de links removidos.
Registros revalidados	Número de registros revalidados.
Registros de objeto base redefinidos para o status Novo	Número de registros de objeto base redefinidos para o status "novo".
Links convertidos em correspondências	Número de links convertidos em correspondências.
Registros autopromovidos	Número de registros autopromovidos.
Registros XREF excluídos	Número de registros de referência cruzada excluídos.
Registro excluído	Número de registros excluídos.
Registros inválidos	Número de registros inválidos.
Registros ativos não promovidos	Número de registros ativos não promovidos.
Registros protegidos não promovidos	Número de registros protegidos não promovidos.
Registros de objetos base excluídos	Número de registros de objeto base excluídos.

Nome da Métrica	Descrição
Registros de Link Inseridos	
Registros de Link Desvinculados	
Registros de Link Mesclados	
Grupos Criados	
Grupos Mesclados	
Registros de Correspondência Processados	
Registros de Gerenciamento de Link Processados	
Registros de Gerenciamento de Link Rejeitados	
Falhou no processamento de registros	Número de registros que não foram processados.
Registros que falharam na validação de bloqueio otimista	Número de registros que foram modificados por outros processos quando o trabalho em lote foi executado.
Dados de pesquisa reindexados	Número de registros nos dados de pesquisa que foram reindexados.
Removido dos dados de pesquisa	Número de registros que foram excluídos dos dados de pesquisa.
Falha ao excluir/adicionar dos/aos dados de pesquisa	Número de registros que não foram excluídos dos dados de pesquisa ou o número de registros que não foram adicionados aos dados de pesquisa.
Total de linhas de objeto base indexadas	Número total de linhas de objeto base que foram indexadas.

Exibindo Registros Rejeitados

Para trabalhos de Preparação, se o trabalho do lote tiver resultado em registros gravados na tabela de rejeições, o log de execução de trabalho exibirá um botão Exibir Rejeições.

Nota: registros serão rejeitados se o valor HUB_STATE_IND não for válido.

Para exibir os registros rejeitados e o motivo pelo qual cada um deles foi rejeitado:

1. Clique no botão **Exibir Rejeições**.
O Visualizador de Lotes exibe uma tabela de registros rejeitados.
2. Clique em **Fechar**.

Manipulando a Falha na Execução de um Trabalho em Lote

Se a execução de um trabalho em lote falhou, siga as seguintes etapas:


- Exiba a entrada do log de execução para esse trabalho em lote.
- Leia o texto do erro no campo do Status Atual para obter informações de diagnóstico.

- Tome ações corretivas conforme necessário.

Copiando o Status Atual para a Área de Transferência do Windows

Para copiar o status atual de um lote para a Área de Transferência do Windows (para colar em um documento ou um e-mail, por exemplo):



Clique no botão .

Excluindo entradas de log de execução de trabalho

Para excluir o log de execução o trabalho selecionado:

- Clique no botão **Excluir** no canto superior direito da página de propriedades do trabalho.

Limpando o Histórico de Execução do Trabalho

Após a execução de trabalhos em lotes por vez, a lista de trabalhos executados pode tornar-se muito grande. Você deve remover periodicamente os logs de execução de trabalhos externos da lista.

Nota: O procedimento real para limpar o histórico de trabalho será um pouco diferente dependendo da exibição (por tabela, por data ou por tipo de procedimento); o seguinte procedimento pressupõe que você está usando a exibição por tabela.

Para limpar o histórico de trabalhos:

1. Inicie a ferramenta Visualizador de Lote.
2. No Visualizador de Lote, expanda a árvore embaixo seu objeto base.
3. Expanda a árvore sob o tipo de trabalho em lotes.
4. Selecione o trabalho cujo histórico você deseja limpar.
5. Clique em **Limpar Histórico**.
6. Clique em **Sim** para confirmar que você deseja excluir todo o histórico de execução para esse trabalho em lotes.

Executando Trabalhos em Lote com a Ferramenta Grupo em Lote

Esta seção descreve como usar a ferramenta Grupo em Lote no Console do Hub para executar trabalhos em lote em grupos. Para executar trabalhos em lote individualmente, consulte [“Executando Trabalhos em Lote com a Ferramenta Visualizador de Lotes” na página 570](#).

Sobre Grupos em Lote

Um grupo em lote é uma coleção de trabalhos em lote individuais (por exemplo, trabalhos Preparar, Carregar e Corresponder) que pode ser executado com um único comando. Cada trabalho em lote de um grupo em lote pode ser executado de forma sequencial ou paralela em relação a outros trabalhos. Use a ferramenta Grupo em Lote para configurar e executar grupos em lote.

Para obter mais informações sobre o desenvolvimento de trabalhos em lotes personalizados e grupos em lotes que podem ser disponibilizados na ferramenta Grupo em Lote, consulte o [“Referência de Trabalhos do Lote” na página 588](#).

Nota: Se você excluir um objeto do Console do Hub (por exemplo, se excluir um mapeamento), a ferramenta Grupo em Lote realça os trabalhos em lote que dependem do objeto (por exemplo, uma trabalho de preparação) em vermelho. Você deve resolver esse problema antes executar novamente o grupo em lote.

Execução Sequencial e Paralela

Trabalhos em lote podem ser executados das seguintes maneiras:

Abordagem de Execução	Descrição
sequentially	Somente um trabalho em lote no grupo em lote é executado de cada vez.
paralelo	Vários trabalhos em lote no grupo em lote são executados simultaneamente e em paralelo.

Caminhos de Execução

Um *caminho de execução* é a sequência na qual os trabalhos em lote são executados quando todo o grupo do lote é executado.

O caminho de execução começa com o nó de Início e termina com o nó de Fim. A ferramenta de Grupo em lote não valida a sequência de execução para você - cabe a você garantir que a sequência de execução esteja correta. Por exemplo, a ferramenta Grupo do Lote não iria notificá-lo de um erro se você especificasse incorretamente o trabalho de Carregamento para um objeto base à frente de seu trabalho de Preparação.

Níveis

Em um grupo em lote, o caminho de execução consiste em uma série de um ou mais níveis que são executados em sequência.

Um nível é um conjunto de um ou mais trabalhos em lote.

- Se um nível contiver vários trabalhos em lote, esses trabalhos em lote são executados em paralelo.
- Se um nível contiver somente um único trabalho em lote, esse trabalho em lote será executado sozinho.

Todos os trabalhos em lote do nível devem estar concluídos antes do grupo em lote ir para a próxima tarefa na sequência.

Nota: Como todos os trabalhos em lote em um nível são executados em paralelo, nenhum dos trabalhos em lote do mesmo nível deve ter alguma dependência. Por exemplo, os trabalhos de carregamento e preparação de um objeto base devem estar em diferentes níveis que são executados na sequência correta.

Iniciando a Ferramenta Grupo em Lote

Para iniciar a ferramenta Grupo em Lote:

- No Console do Hub, expanda o workbench de utilitários e clique em **Grupo em Lote**.
O Console do Hub exibe a ferramenta Grupo em Lote.

A ferramenta Grupo em Lote consiste nas seguintes áreas:

Área	Descrição
Árvore de Navegação	Lista hierárquica de grupos em lote e logs de execução.
Painel Propriedades	Propriedades e comando

Configurando Grupos em Lotes

Esta seção descreve como adicionar, editar e excluir grupos em lotes.

Adicionando Grupos em Lotes

Para adicionar um grupo em lote:

1. Inicie a ferramenta Grupo em Lote.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique com o botão direito do mouse no nó Grupos em Lote na árvore Grupo em Lote e escolha **Adicionar Grupo em Lote** no menu pop-up.

A ferramenta Grupo em Lote adiciona um “Novo Grupo em Lote” à árvore Grupo em Lote.

Observe a sequência de execução vazia. Você configura isso depois de adicionar o novo grupo em lote.

4. Especifique as seguintes informações:

Campo	Descrição
Nome	Especifique um nome exclusivo e descritivo para esse grupo em lote.
Descrição	Insira uma descrição para o grupo em lote.

5. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

A ferramenta Grupo em Lote salva as alterações e atualiza a árvore de navegação.

Para adicionar trabalhos em lotes ao novo grupo em lote, consulte [“Atribuindo Trabalhos do Lote a Níveis de Grupo do Lote” na página 582](#).

Editando Propriedades do Grupo em Lote

Para editar propriedades do grupo em lote:

1. Inicie a ferramenta Grupo em Lote.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de navegação, expanda o nó Grupo em Lote para mostrar o grupo em lote que você deseja editar.
4. Especifique outro nome de grupo em lote, se desejar.
5. Especifique outra descrição, se desejar.
6. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Excluindo grupos em lote

Para excluir um grupo em lote:

1. Inicie a ferramenta Grupo em Lote.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de navegação em lote, expanda o nó Grupo em lote para mostrar o grupo em lote que você deseja excluir.
4. Clique com o botão direito do mouse no grupo do lote que você deseja excluir e clique em **Excluir Grupo do Lote**.

A ferramenta Grupo do Lote solicita que você confirme a exclusão.

5. Clique em **Sim**.

A ferramenta Grupo do Lote remove o grupo do lote excluído da árvore de navegação.

Configurando Níveis para Grupos em Lotes

Um grupo do lote contém um ou mais níveis que são executados em sequência. Esta seção descreve como especificar a sequência de execução por meio da configuração dos níveis em um grupo do lote.

Adicionando Níveis a um Grupo do Lote

Para adicionar um nível ao grupo do lote:

1. Inicie a ferramenta Grupo em Lote.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de navegação, expanda o nó Grupo em Lote para mostrar o grupo em lote que você deseja configurar.
4. Na árvore de grupos de lotes, clique com o botão direito do mouse em qualquer nível e escolha uma das seguintes opções:

Comando	Descrição
Adicionar Nível Acima	Adiciona um nível a esse grupo do lote acima do item selecionado.
Adicionar Nível Abaixo	Adiciona um nível a esse grupo do lote abaixo do item selecionado.
Mover Nível para Cima	Move esse nível de grupo do lote para cima do nível anterior.
Mover Nível para Baixo	Move esse nível de grupo do lote para baixo do nível seguinte.
Remover Este Nível	Remove este nível de grupo do lote.

A ferramenta Grupo em Lote exibe a caixa de diálogo Escolher Trabalhos a Serem Adicionados a um Grupo em Lote.

5. Expanda o(s) objeto(s) base do(s) trabalho(s) que você deseja adicionar.
6. Selecione o(s) trabalho(s) que você deseja adicionar.
Para selecionar os trabalhos que você deseja executar em paralelo, mantenha pressionada a tecla CTRL e clique em cada trabalho que você deseja selecionar.
7. Clique em **OK**. A ferramenta Grupo do Lote adiciona os trabalhos selecionados ao grupo do lote.
8. Clique no botão **Salvar** para salvar as alterações.

Removendo Níveis de um Grupo em Lote

Para remover um nível de um grupo em lote:

1. Inicie a ferramenta Grupo em Lote.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de navegação, expanda o nó Grupo em Lote para mostrar o grupo em lote que você deseja configurar.
4. No grupo em lote, clique com o botão direito do mouse no nível que você deseja excluir e escolha **Remover este Nível**.

O Console do Hub exibe a caixa de diálogo de confirmação de exclusão.

5. Clique em **Sim**.

A ferramenta Grupo em Lote remove o nível excluído do grupo em lote.

Para Mover um Nível Acima dentro de um Grupo em Lote

Para mover um nível acima dentro de um grupo em lote:

1. Inicie a ferramenta Grupo em Lote.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de navegação, expanda o nó Grupo em Lote para mostrar o grupo em lote que você deseja configurar.
4. Na árvore de grupos em lotes, clique com o botão direito no nível que você deseja mover para cima e escolha **Mover Nível para Cima**.

A ferramenta Grupo em Lote move o nível para cima no grupo em lote.

Para Mover um Nível Abaixo dentro de um Grupo em Lote

Para mover um nível baixo dentro de um grupo em lote:

1. Inicie a ferramenta Grupo em Lote.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de navegação, expanda o nó Grupo em Lote para mostrar o grupo em lote que você deseja configurar.
4. Na árvore de grupos em lotes, clique com o botão direito no nível que você deseja mover para baixo e escolha **Mover Nível para Baixo**.

A ferramenta Grupo em Lote move o nível para baixo no grupo em lote.

Atribuindo Trabalhos do Lote a Níveis de Grupo do Lote

Na ferramenta Grupo do Lote, um trabalho é um trabalho em lote do Informatica MDM Hub. Cada nível contém um ou mais trabalhos em lote. Se um nível contiver vários trabalhos do lote, todos esses trabalhos em lote serão executados em paralelo.

Adicionando um Trabalho em Lotes a Nível de Grupo em Lote

Para adicionar um trabalho em lote a um grupo em lote:

1. Inicie a ferramenta Grupo em Lote.
2. Adquira um bloqueio de gravação.

3. Na árvore de navegação, expanda o nó Grupo em Lote para mostrar o grupo em lote que você deseja configurar.
4. Na árvore de grupos em lotes, clique com o botão direito do mouse no nível ao qual você deseja adicionar trabalhos e escolha **Adicionar trabalhos a este nível...**
A ferramenta Grupo em Lote exibe a caixa de diálogo Escolher Trabalhos a Serem Adicionados a um Grupo em Lote.
5. Expanda o(s) objeto(s) base do(s) trabalho(s) que você deseja adicionar.
6. Selecione o(s) trabalho(s) que você deseja adicionar.
7. Para selecionar vários trabalhos de uma só vez (para executá-los em paralelo), mantenha pressionada a tecla Ctrl enquanto clica nos trabalhos.
8. Clique em **OK**.
9. Salve as alterações.
A ferramenta Grupo em Lote adiciona os trabalhos selecionados à caixa de nível de destino. O Informatica MDM Hub executa todos os trabalhos em lote em um nível de grupo em paralelo.

Configurando Opções para Trabalhos do Lote

Ao configurar um grupo do lote, você pode configurar opções de trabalho para determinados tipos de trabalhos do lote. Para obter mais informações sobre essas opções de trabalho, consulte [“Opções a Serem Definidas Antes de Executar Trabalhos em Lote” na página 572](#).

Removendo um Trabalho em Lote de um Nível

Para remover um trabalho em lote de um nível:

1. Inicie a ferramenta Grupo em Lote.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de navegação, expanda o nó Grupo em Lote para mostrar o grupo em lote que você deseja configurar.
4. No grupo em lote, clique com o botão direito do mouse na tarefa que você deseja excluir e escolha **Remover Trabalho**.
A ferramenta Grupo em Lote exibe a caixa de diálogo de confirmação da exclusão.
5. Clique em **Sim** para excluir o trabalho selecionado.
A ferramenta Grupo em Lote remove o trabalho excluído desse nível no grupo em lote.

Para Mover um Trabalho em Lote um Nível Acima

Para mover um trabalho em lote um nível para cima:

1. Inicie a ferramenta Grupo em Lote.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de navegação, expanda o nó Grupo em Lote para mostrar o grupo em lote que você deseja configurar.
4. No grupo em lote, clique com o botão direito do mouse na tarefa que você deseja mover para cima e escolha **Mover trabalho para cima**.
A ferramenta Grupo em Lote move o trabalho selecionado um nível para cima no grupo em lote.

Para Mover um Trabalho em Lote um Nível para Baixo

Para mover um trabalho em lote um nível para baixo:

1. Inicie a ferramenta Grupo em Lote.
2. Adquirir um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de navegação, expanda o nó Grupo em Lote para mostrar o grupo em lote que você deseja configurar.
4. No grupo em lote, clique com o botão direito do mouse na tarefa que você deseja mover para cima e escolha **Mover trabalho para baixo**.

A ferramenta Grupo em Lote move o trabalho selecionado um nível para baixo no grupo em lote.

Atualizando a Lista de Grupos em Lote

Para atualizar a lista grupos em lote:

- Clique com o botão direito do mouse em qualquer lugar no painel de navegação e escolha **Atualizar**.

Executando Grupos em Lote com a Ferramenta Grupo em Lote

Esta seção descreve como gerenciar a execução de grupo em lote na ferramenta Grupo em Lote.

Nota: Você deve ter o servidor de aplicativos em funcionamento durante a execução do grupo em lote.

Nota: Se você excluir um objeto do Console do Hub (por exemplo, se excluir um mapeamento), a ferramenta Grupo em Lote realça os trabalhos em lote que dependem do objeto (por exemplo, uma trabalho de preparação) em vermelho. Você deve resolver esse problema antes executar novamente o grupo em lote.

Navegando até a Tela Controle e Logs

A tela Controle e Logs é o local em que você pode controlar a execução de um grupo em lote e exibir seus logs de execução.

Para navegar até a tela Controle e Logs de um grupo em lote:

1. Inicie a ferramenta Grupo em Lote.
2. Expanda a árvore Grupo em Lote para exibir o grupo em lote que você deseja executar.
3. Expanda o grupo em lote e clique no nó **Controle e Logs**.

A ferramenta Grupo em Lote exibe a tela Controle e Logs desse grupo em lote.

Componentes da Tela Controle e Logs

Esta tela contém os seguintes componentes:

Componente	Descrição
Barra de ferramentas	Os botões de comando para gerenciamento da execução do grupo do lote.
Logs do Grupo do Lote	Os logs de execução desse grupo do lote.
Logs dos Trabalhos do Lote	Os logs de execução de trabalhos do lote individuais nesse grupo do lote.

Botões de Comando de Grupos do Lote

Use os botões de comando a seguir para gerenciar a execução de grupo do lote.

Botão	Descrição
Executar	Executa esse grupo do lote.
Definir Como Reiniciar	Define o status de execução de um grupo do lote com falha como reiniciar.
Definir Como Não Concluído	Define o status de execução de um grupo do lote em execução como não concluído.
Limpar Seleção	Remove o grupo ou o log de execução de trabalho selecionado.
Limpar Tudo	Remove todos os grupos e todos os logs de execução de trabalho.
Atualizar	Atualiza a tela desse grupo do lote.

Executando um Grupo em lote

Para executar um Grupo em lote:

1. Navegue até a tela Controle e Logs do Grupo em lote.
2. Clique no nó e selecione **Executar > Grupo em lote** ou clique no botão **Executar**.
A ferramenta de Grupo em lote executa o grupo do lote e atualiza o painel de logs com o status de execução de grupo.
3. Clique no botão **Atualizar** para ver os resultados da execução.

A ferramenta Grupo em Lote exibe informações de progresso.



Quando for concluída, a ferramenta Grupo em Lote adiciona entradas para:





- o log de execução e grupo desse grupo em lote
- o log de execução de trabalho para trabalhos em lote individuais

Nota: Quando executar um Grupo em lote no status FAILED, na realidade você estará executando novamente a instância de falha, o status será definido para todos os resultados finais e o Hub não gerará um novo log do grupo. No entanto, nos logs de detalhados (tabela de log inferior), você não estará executando novamente a instância de falha, em vez disso, estará executando o mesmo trabalho em uma nova instância e, conseqüentemente, o Hub gerará um log novo que será exibido aqui.

Status de Execução do Grupo

Cada log de execução tem um dos seguintes valores de status:

Ícone	Descrição
	Processando. O grupo em lote está atualmente em execução.
	Execução do grupo em lote concluída com êxito.

Ícone	Descrição
	Execução do grupo em lote concluída com informações adicionais. Por exemplo, para trabalhos de Carregamento e Preparação, isso pode indicar que alguns registros foram rejeitados. Em trabalhos de correspondência, isso pode indicar que o objeto base está vazio ou que não há mais registros para correspondência.
	Falha na execução do grupo em lote.
	Execução do grupo em lote está incompleta.
	Execução do grupo em lote foi redefinida para começar novamente.

Exibindo o Log de Execução do Grupo para um Grupo em Lote

Toda vez que ela executa um grupo em lote, a ferramenta Grupo em Lote gera uma entrada de log de execução de grupo.

Aviso: Durante a execução de um grupo em lote, se um trabalho falhar devido a um problema de conectividade com o banco de dados, o trabalho falho não poderá aparecer na tabela de controle de trabalhos. A falha aparecerá no log de cmxserver.

A seguinte tabela descreve as propriedades de cada entrada de log:

Campo	Descrição
Status	Status atual deste trabalho em lote. Se a execução do grupo do lote falhar, exibirá uma descrição do problema.
Início	Data/hora em que esse trabalho em lote é iniciado.
Término	Data/hora em que esse trabalho em lote terminou.
Mensagem	Todas as mensagens em relação à execução do grupo do lote.

Exibindo o Log de Execução do Trabalho para um Trabalho em Lote

Toda vez que ele executa um trabalho do lote dentro de um grupo do lote, a ferramenta Grupo do Lote gera uma entrada de log de execução de trabalho.

Cada entrada de log tem as seguintes propriedades:

Campo	Descrição
Nome do Trabalho	O nome desse trabalho do lote.
Status	Status atual deste trabalho em lote.
Início	Data/hora em que esse trabalho em lote é iniciado.
Término	Data/hora em que esse trabalho em lote terminou.
Mensagem	Todas as mensagens em relação à execução do grupo do lote.

Nota: Se você deseja exibir as métricas de um trabalho do lote concluído, poderá usar o Visualizador de Lotes.

Reiniciando um Grupo em Lote cuja Execução Falhou

Se a execução do grupo em lote falhar, você poderá resolver qualquer problema que possa ter causado essa falha e, em seguida, reiniciar grupo em lote desde o início.

Para executar o grupo em lote novamente:

1. Nos Logs da lista Meu Grupo em Lote, selecione a entrada de log de execução para o grupo em lote que falhou.
2. Clique em **Definir para Reiniciar**.
A ferramenta Grupo em Lote altera o status desse trabalho em lote para Reiniciar.
3. Solucione problemas que possam ter causado a falha e execute o grupo em lote novamente.
A ferramenta Grupo em Lote executa o grupo em lote e cria uma nova entrada de log de execução.

Nota: Se um grupo em lote falhar e você não clicar no botão **Definir para Reiniciar** ou **Definir como Incompleto** na lista Logs para Meu Grupo em Lote, o Informatica MDM Hub reiniciará o trabalho em lote no nível com falha anterior.

Manipulando a Execução de Grupo do Lote Incompleto

Em circunstâncias excepcionais, talvez você deseje alterar o status de um grupo do lote em execução.

- Se o status do grupo do lote informa que ele ainda está sendo executado, clique em Definir Status como Incompleto e execute o grupo do lote novamente. Faça isso somente se o grupo do lote foi interrompido durante a execução (devido a um erro, como uma reinicialização do servidor ou uma falha) e o Informatica MDM Hub não detectou que o grupo do lote foi interrompido devido a um bloqueio do aplicativo de trabalho nos metadados.
Você saberá que isso é um problema se o status atual for *Executando*, mas o banco de dados, o servidor de aplicativos e os logs não mostram nenhuma atividade. Se isso ocorrer, clique neste botão para limpar o bloqueio do aplicativo de trabalho de forma que você possa executar o grupo do lote novamente; caso contrário, você não conseguirá executá-lo. Configurar o status como Incompleto somente atualiza o status do grupo do lote (bem como todos os trabalhos em lote no grupo do lote), mas não termina o processamento.

Observe que se o status do trabalho for Incompleto, você não poderá defini-lo para Reiniciar.

- Se o status do trabalho for Falha, clique em Definir como Reiniciar. Observe que se o status do trabalho for Reiniciar, você não poderá defini-lo como incompleto.

Alterar o status permite que você faça outras coisas enquanto o grupo do lote é concluído.

Para definir o status de um grupo do lote em execução como incompleto:

1. Nos Logs para a lista Meu Grupo do Lote, selecione a entrada do log de execução para o grupo do lote em execução que você deseja marcar como incompleto.
2. Clique em **Definir como Incompleto**.
A ferramenta Grupo do Lote altera o status desse trabalho em lote para Incompleto.
3. Execute o grupo do lote novamente.

Nota: Se um grupo do lote falhar e você não clicar no botão Definir como Reiniciar nem no botão Definir como Incompleto nos Logs para a lista Meu Grupo do Lote, o Informatica MDM Hub reinicia o trabalho do lote no último nível da falha.

Exibindo Registros Rejeitados

Se a execução do grupo do lote tiver resultado na gravação dos registros na tabela de rejeições (durante a execução de trabalhos de Preparação ou trabalhos de Carga), o log de execução de trabalho ativará o botão Exibir Rejeições.

Para exibir os registros rejeitados:

1. Clique no botão **Exibir Rejeições**.
A ferramenta Grupo do Lote exibe a janela Rejeições.
2. Navegue e inspecione os registros rejeitados, conforme necessário.
3. Clique em **Fechar**.

Filtrando Logs de Execução por Status

Você pode exibir os logs de histórico em todos os grupos em lote, com base em seu status de execução clicando no nó adequado no nó **Logs por Status**.

Para filtrar logs de execução por status:

1. Inicie a ferramenta Grupo em Lote.
2. Na árvore de grupo em lote, expanda o nó Logs por Status.
A ferramenta de Grupo em lote exibe a lista de status de log.
3. Clique na entrada do log do grupo em lote em particular que você deseja analisar na metade superior do painel de logs.

O Informatica MDM Hub exibe os logs detalhados de execução do trabalho do Grupo em lote na metade inferior do painel.

Nota: Os logs do Grupo em lote podem ser excluídos selecionando um log de grupo em lote e clicando no botão **Limpar selecionado**. Para excluir todos os logs mostrados no painel, clique no botão **Limpar todos**.

Excluindo grupos em lote

Para excluir um grupo em lote:

1. Inicie a ferramenta Grupo em Lote.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Na árvore de navegação em lote, expanda o nó Grupo em lote para mostrar o grupo em lote que você deseja excluir.
4. No grupo em lote, clique com o botão direito na tarefa que você deseja mover para cima e escolha **Excluir grupo em lote** (ou selecione **Grupo em lote** > **Excluir grupo em lote**).

Referência de Trabalhos do Lote

Esta seção descreve todos os trabalhos do lote do Informatica MDM Hub.

Lista Alfabética de Trabalhos do Lote

trabalho em lote	Descrição
Aceitar Registros Sem Correspondência como Exclusivos	Para registros que passaram pelo processo de correspondência, mas não apresentaram dados correspondentes, define o indicador de consolidação como 1 (consolidado), o que significa que o registro era exclusivo e não exigia consolidação.
Trabalhos de Vinculação Automática	Vincula automaticamente os registros que são qualificados para vinculação automática durante o processo de correspondência e são sinalizados para vinculação automática (Automerge_ind=1).
Trabalhos Corresponder Automaticamente e Mesclar	Executa um ciclo contínuo de um trabalho Corresponder, seguido por um trabalho Mesclagem Automática, até que não haja mais registros a serem correspondidos ou até que o número de correspondências prontas para consolidação manual exceda o limite configurado. Usado apenas com objetos base ao estilo de mesclagem.
Trabalhos de Mesclagem Automática	Mescla automaticamente os registros que são qualificados para mesclagem automática durante o processo de correspondência e são sinalizados para mesclagem automática (Automerge_ind=1). Usado apenas com objetos base ao estilo de mesclagem.
Trabalhos de Correspondência Externa	Corresponde registros "gerenciados/preparados externamente" a um objeto base existente, gerando resultados com base nas configurações atuais de correspondência – sem modificar os dados no objeto base.
Trabalhos de Geração de Tokens de Correspondência	Prepara dados para correspondência gerando tokens de correspondência de acordo com as configurações de correspondência atuais. Tokens de correspondência são strings que codificam as colunas usadas para identificar candidatos para correspondência.
Trabalhos de Exclusão do Hub	Exclui os dados do Hub com base na entrada de nível de objeto base/XREF.
Trabalhos Indexar Inicialmente os Dados de Pesquisa Inteligente	Cria índices para todos os valores dos campos pesquisáveis em um tipo de entidade comercial. A pesquisa usa o índice para procurar dados em campos pesquisáveis.
Trabalhos de Correspondência de Chave	Corresponde registros de duas ou mais origens quando essas origens usam a mesma chave primária. Compara novos registros entre si e com registros existentes e identifica possíveis correspondências com base na comparação de chaves de registro de origem, conforme definido pelas regras de correspondência.
Trabalhos de Carga	Cópia os registros de uma tabela de preparação para o objeto base de destino correspondente no Armazenamento de Hub. Durante o processo de carregamento, aplica-se à confiança atual e às regras de validação dos registros.
Trabalhos de mesclagem manual	Mostra logs para registros que foram manualmente mesclados na ferramenta Gerenciador de Mesclagem. Usado apenas com objetos base ao estilo de mesclagem.
Trabalhos de Desfazimento de Mesclagem Manual	Mostra os logs de registros cuja mesclagem foi desfeita manualmente na ferramenta Gerenciador de Mesclagem.
Trabalhos de Correspondência	Localiza registros duplicados no objeto base com base nas regras de correspondência atuais.

trabalho em lote	Descrição
Trabalhos de Análise de Correspondência	Conduz uma pesquisa para coletar estatísticas de correspondência, mas não executa o processo de correspondência. Se áreas de dados com potencial para requisitos de correspondência enormes forem descobertas, o Informatica MDM Hub moverá os registros para um status em suspenso, o que permite que um administrador de dados analise os dados manualmente antes de continuar com o processo de correspondência.
Trabalhos de Correspondência para Dados Duplicados	Para dados com uma alta porcentagem de registros duplicados, compara novos registros entre si e a registros existentes, e identifica duplicatas exatas. O número máximo de duplicatas exatas é baseado na configuração Limite de Correspondência Duplicada desse objeto base.
Trabalhos de Mesclagem Múltipla	Permite a mesclagem de vários registros em um trabalho.
Trabalhos de Promoção	Lê a coluna PROMOTE_IND de uma tabela de XREF e altera para ACTIVE o estado em todas as linhas onde o valor da coluna for 1.
Trabalhos Recalcular BO	Recalcula todos os objetos base ou os objetos base que você especificar com o parâmetro ROWID_OBJECT_TABLE.
Trabalhos Recalcular BVT	Recalcula o BVT do ROWID_OBJECT especificado.
Trabalhos Redefinir Tabela de Correspondências	Mostra os logs da operação onde todos os registros correspondentes foram redefinidos para serem enfileirados para correspondência.
Trabalhos de Revalidação	Executa a lógica/regras de validação para registros que foram modificados desde a validação inicial durante o Processo de Carregamento.
Trabalhos de Preparação	Copia registros de uma tabela de aterrissagem para uma tabela de preparação. Durante a execução, limpa os dados de acordo com as configurações de limpeza atuais.
Trabalhos de Sincronização	Atualiza metadados de objetos base. Usado depois que um objeto base foi carregado, mas ainda não foi mesclado, e que as alterações de configuração de confiança subsequentes (como ativação de confiança) foram feitas nas colunas nesse objeto base. Esse trabalho deve ser executado antes da mesclagem de dados desse objeto base.

Aceitar Registros Sem Correspondência como Exclusivos

O trabalho em lote Aceitar Registros Sem Correspondência como Exclusivos altera o status de registros sem correspondência. Esse trabalho em lote define o indicador de consolidação para "1" para os registros sem correspondência. O valor "1" indica que o MDM Hub não precisa consolidar o registro. A operação Mesclagem Manual também definirá o indicador de consolidação para "1" no registro de destino se ele não tiver nenhuma correspondência. O trabalho em lote de Mesclagem Automática considera os registros com o indicador de consolidação "1" como registros exclusivos.

O MDM Hub cria um trabalho em lote Aceitar Registros Sem Correspondência como Exclusivos depois de um trabalho em lote de mesclagem se Aceitar Todas as Linhas sem Correspondência como Exclusivas estiver ativada.

Nota: Você não pode executar o trabalho em lotes Aceitar Registros Sem Correspondência como Exclusivos do Visualizador de Lote.

Trabalhos Corresponder Automaticamente e Mesclar

Os trabalhos em lote Corresponder Automaticamente e Mesclar executam um ciclo contínuo de um trabalho Corresponder, seguido por um trabalho Mesclagem Automática, até que não haja mais registros a serem correspondidos ou até que o limite de número máximo de registros de consolidação manual seja atingido.

O parâmetro de tamanho do lote de correspondência controla o número de registros por ciclo pelo qual esse processo passa para concluir os ciclos de correspondência e mesclagem.

Importante: Não execute um trabalho Corresponder Automaticamente e Mesclar em um objeto base usado para definir relacionamentos entre os registros em caminhos de correspondência entre tabelas ou intratabelas. Fazer isso alterará os dados de relacionamento e resultará na perda das associações entre os registros.

Segundos Trabalhos Mostrados após a Reinicialização do Servidor de Aplicativos

Se você executar um trabalho de Mesclagem e Correspondência Automáticas, ele será concluído com êxito, com um trabalho mostrado no status. No entanto, se você interromper e reiniciar o servidor de aplicativos e retornar ao Visualizador de Lotes, verá um segundo trabalho (listadas em Trabalhos de correspondência) com um aviso alguns segundos mais tarde. O segundo trabalho é para garantir que o objeto base esteja vazio ou que não haja mais registros para correspondência.

Métricas de Mesclagem e Correspondência Automáticas

Depois de executar um trabalho Corresponder Automaticamente e Mesclar, o Visualizador de Lotes exibe as seguintes métricas (se aplicáveis) no log de execução de trabalho:

Métrica	Descrição
Registros correspondidos	O número de registros que foram correspondidos pelo trabalho Corresponder Automaticamente e Mesclar.
Registros tokenizados	O número de registros que passaram pelo processo de tokenização antes do trabalho Corresponder Automaticamente e Mesclar.
Registros com mesclagem automática	O número de registros que foram mesclados pelo trabalho Corresponder Automaticamente e Mesclar.
Aceitos como registros exclusivos	O número de registros que foram aceitos como registros exclusivos pelo trabalho Corresponder Automaticamente e Mesclar. Aplica-se somente se esse objeto base tiver Aceitar Todas as Linhas Sem Correspondência Como Exclusivas ativada (definida como Sim) na configuração Configuração de Correspondência/Mesclagem.
Em fila para mesclagem automática	O número de registros que foram enfileirados para mesclagem automática por um trabalho Corresponder executado pelo trabalho Corresponder Automaticamente e Mesclar.
Em fila para mesclagem manual	O número de registros que foram enfileirados para mesclagem manual. Use o Gerenciador de Mesclagem no Console do Hub para processar esses registros. Para obter mais informações, consulte o <i>Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM</i> .

Trabalhos de Mesclagem Automática

Para objetos base do estilo mesclagem, somente após a execução do trabalho de Correspondência você pode executar o trabalho de Mesclagem automática para mesclar automaticamente os registros qualificados para mesclagem automática durante o processo de correspondência. Quando um trabalho de Mesclagem automática é executado, ele processa todas as correspondências na tabela MATCH sinalizadas para mesclagem automática (Automerge_ind=1).

Nota: Somente para objetos ativados para estado, os registros que estão no estado PENDING (registros de origem e destino) ou DELETED nunca são mesclados automaticamente. Quando um registro é excluído, ele é removido da tabela de correspondências e seu consolidation_ind é redefinido como 4.

Trabalhos de Mesclagem Automática e Correspondência e Mesclagem Automática

Os trabalhos em lote Corresponder Automaticamente e Mesclar executam um ciclo contínuo de um trabalho Corresponder, seguido por um trabalho Mesclagem Automática, até que não haja mais registros a serem correspondidos ou até que o limite de número máximo de registros de consolidação manual seja atingido.

Trabalhos de Mesclagem Automática e Colunas Ativadas para Confiança

Um trabalho de Mesclagem Automática falhará se houver um grande número de colunas ativadas para confiança. O número exato de colunas que fazem com que o trabalho falhe é variável e baseado no tamanho dos nomes de coluna e no número de colunas ativadas para confiança. Nomes de coluna longos são aqueles com tamanho máximo de 26 — ou quase — caracteres. Para evitar esse problema, mantenha o número de colunas ativadas para confiança validação abaixo de 40 e/ou o tamanho dos nomes de coluna curto.

Métricas de Mesclagem Automática

Depois de executar um trabalho Mesclagem Automática, o Visualizador de Lotes exibe as seguintes métricas (se aplicáveis) no log de execução de trabalho:

Métrica	Descrição
Registros com mesclagem automática	O número de registros que foram mesclados automaticamente pelo trabalho Mesclagem Automática.
Aceitos como registros exclusivos	O número de registros que foram aceitos como registros exclusivos pelo trabalho Mesclagem Automática. Aplica-se somente se esse objeto base tiver a opção Aceitar Todas as Linhas Sem Correspondência Como Exclusivas ativada (definida como Sim) na configuração Configuração de Correspondência/Mesclagem.

Desfazer Mesclagem em Lote

Você pode desfazer a mesclagem de registros mesclados por um processo anterior. Use a API SIF ExecuteBatchUnmerge para desfazer a mesclagem em lote.

Você pode desfazer a mesclagem em lote de registros consolidados pelas seguintes operações:

- Trabalho de mesclagem automática em lote.
- Mesclagem manual.
- Edição de registro manual.
- Carregar pelo ROWID_OBJECT.

- Inserir ou atualizar os registros de referência cruzada com a API SIF Put.

A API SIF ExecuteBatchUnmerge não remove registros de correspondência para o objeto de mesclagem desfeita relacionado aos registros pais ou as tabelas filho relacionadas. Use a lista de registros com mesclagem desfeita na tabela TEST_OUTPUT_TBL para remover esses registros de correspondência. O MDM Hub faz distinção de registros com mesclagem desfeita e de registros adicionados manualmente. Por padrão, o MDM Hub atribui um valor de 0 a registros adicionados manualmente. O MDM Hub atribui um valor diferente de 0 para registros com mesclagem desfeita na tabela TEST_OUTPUT_TBL, na coluna EXPLODE_NODE_IND.

Você também pode adicionar a coluna EXPLODE_NODE_IND à tabela de entrada. Se você definir EXPLODE_NODE_IND como 1, o MDM Hub tentará desfazer a mesclagem do objeto base inteiro.

Para obter mais informações sobre a API SIF ExecuteBatchUnmerge, consulte o *Guia da Estrutura de Integração de Serviços do Multidomain MDM*.

Trabalhos de Instantâneo de BVT

Para uma tabela de objeto base, a *melhor versão da verdade*(BVT) é um registro que foi consolidado com as melhores células de dados dos registros de origem.

Nota: Somente para objetos base habilitados ao estado, a lógica de BVT usa HUB_STATE_IND para ignorar os objetos base não contribuintes onde o HUB_STATE_IND é -1 ou 0 (estado PENDING ou DELETED). Para a chamada BUILD_BVT on-line, forneça o parâmetro INCLUDE_PENDING_IND.

Os cenários possíveis incluem:

1. Se esse parâmetro for 0, inclua somente registros de objeto base ACTIVE.
2. Se esse parâmetro for 1, inclua registros de objeto base ACTIVE e PENDING.
3. Se esse parâmetro for 2, calcule com base nos registros ACTIVE e PENDING XREF para oferecer a funcionalidade "what-if".
4. Se esse parâmetro for 3, calcule com base nos registros ACTIVE XREF para fornecer a BVT atual com base em XREFs, que pode ser diferente do cenário 1.

Trabalhos de Correspondência Externa

Os trabalhos de correspondência externa correspondem externamente os registros preparados com um objeto base, que retorna resultados com base nas configurações de correspondência atuais. Os trabalhos de correspondência externa não carregam os dados da tabela de entrada para o objeto base ou afetam os dados do objeto base em qualquer maneira. Você pode usar a correspondência externa para pré-testar dados, testar regras de correspondência e inspecionar os resultados antes de executar o trabalho de Correspondência padrão.

Você pode usar os trabalhos de Correspondência Externa para processar as regras de fuzzy-match e de exact-match e os objetos base fuzzy-match e exact-match.

Nota: colunas de correspondência exata que contêm colunas física concatenadas exigem um espaço no final de cada coluna. Por exemplo, "John" concatenado com "Smith" retorna somente a correspondência "John Smith".

O trabalho de Correspondência Externa é executado como um trabalho em lote. Não há solicitação SIF correspondente que os aplicativos externos podem invocar.

Tabelas de Entrada e Saída Usadas para Trabalhos de Correspondência Externa

Além disso, para o objeto base e sua tabela de chave de correspondência associada, o trabalho de Correspondência Externa usa as tabelas de entrada e de saída mostradas na seguinte gráfico:

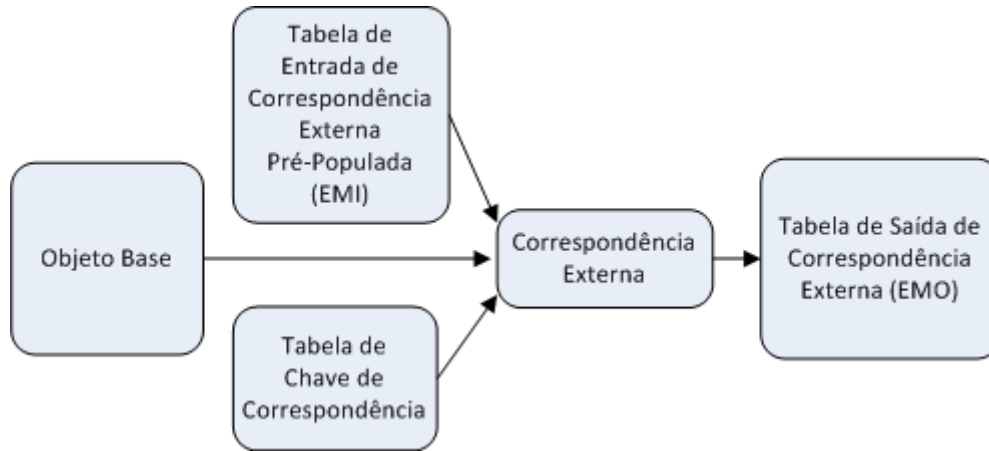


Tabela de Entrada de Correspondência Externa (EMI)

Cada objeto base tem uma tabela de Entrada de Correspondência Externa (EMI) para trabalhos de correspondência externa. Essa tabela usa a seguinte nomenclatura padrão:

C_BaseObject_EMI

onde *BaseObject* é o nome do objeto base associado a esse trabalho de correspondência externa.

Quando você cria um objeto base, o Gerenciador de Esquemas cria a tabela EMI associada e adiciona as seguintes colunas do sistema:

Nome da Coluna	Tipo de Dados	Tamanho	Não Nulo	Descrição
SOURCE_KEY	VARCHAR	50		Usado como parte de uma chave primária de composição de três colunas para identificar exclusivamente esse registro e mapear para registros na tabela <i>C_BaseObject_EMO</i> table.
SOURCE_NAME	VARCHAR	50		Usado como parte de uma chave primária de composição de três colunas para identificar exclusivamente esse registro e mapear para registros na tabela <i>C_BaseObject_EMO</i> table.
FILE_NAME	VARCHAR	50		Usado como parte de uma chave primária de composição de três colunas para identificar exclusivamente esse registro e mapear para registros na tabela <i>C_BaseObject_EMO</i> table.

Quando você preenche a tabela EMI, pelo menos uma das colunas do sistema deve conter dados. Os nomes de coluna não são restritos, o que significa que eles poderão conter quaisquer dados de identificação se a chave primária three-column de composição for exclusiva.

Além disso, quando você configura as regras de correspondência para uma determinada coluna, como Person_Name ou Exact_Cust_ID, o Gerenciador de Esquemas adiciona essa coluna à tabela C_BaseObject_EMI.

Nota: Para exibir as colunas de uma tabela de correspondências externa do Gerenciador de Esquemas, expanda o nó **Tabela de Correspondências Externa**.

Os registros na tabela de EMI são análogos ao lote de correspondência usado em trabalhos de correspondência. O lote de correspondência contém o conjunto de registros que correspondem com o restante dos registros de objeto base. A diferença é que, nos trabalhos de correspondência, os registros em lote de correspondência residem no objeto base, enquanto que na correspondência externa, esses registros residem em uma única tabela de entrada.

Tabela de saída de correspondência externa

Cada objeto base tem uma tabela de saída de correspondência externa que contém os dados de saída dos trabalhos em lote de correspondência externa. O MDM Hub descarta e recria a tabela de saída de correspondência externa antes do trabalho em lote de correspondência externa ser executado.

O MDM Hub nomeia as tabelas de saída de correspondência externa C_<base_object_name>_EMO, onde base_object_name é o nome do objeto base associado a esse trabalho em lote de correspondência externa.

O trabalho em lote da correspondência externa preenche a tabela de saída da correspondência externa com pares de correspondência. O trabalho de correspondência não preenche a tabela de correspondências. Cada linha da tabela de saída da correspondência externa representa um par de registros correspondentes. Um registro no par vem da tabela de entrada da correspondência externa enquanto que o outro registro do par vem do objeto base. A chave primária, que é SOURCE_KEY concatenado com SOURCE_NAME e FILE_NAME, identifica o registro da tabela de entrada da correspondência externa. O valor de ROWID_OBJECT_MATCHED identifica o registro do objeto base.

Uma tabela de saída de correspondência externa contém as seguintes colunas:

Nome da Coluna	Tipo de dados do MDM Hub (Tamanho)	Pode ser nulo	Descrição
SOURCE_KEY	VARCHAR (50)	Sim	Mapeia de volta para o registro de origem na tabela C_<base_object_name>_EMI.
SOURCE_NAME	VARCHAR (50)	Sim	Mapeia de volta para o registro de origem na tabela C_<base_object_name>_EMI.
FILE_NAME	VARCHAR (50)	Sim	Mapeia de volta para o registro de origem na tabela C_base_object_name_EMI.
ROWID_OBJECT_MATCHED	CHAR (14)	Não	ROWID_OBJECT do registro no objeto base que corresponde ao registro da tabela de entrada de correspondência externa.
ROWID_MATCH_RULE	CHAR (14)	Sim	Identifica a regra de correspondência que o trabalho em lote da correspondência externa usou para determinar a correspondência.

Nome da Coluna	Tipo de dados do MDM Hub (Tamanho)	Pode ser nulo	Descrição
AUTOMERGE_IND	NUMBER (38)	Não	<p>Especifica se um registro se qualifica para consolidação automática durante o processo de correspondência. AUTOMERGE_IND é um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 0: O registro não se qualifica para consolidação automática. - 1: O registro se qualifica para consolidação automática. - 2: Os registros se qualificam para correspondência automática, mas um ou mais registros está em estado PENDING. Um valor de 2 ocorrerá se você ativar o gerenciamento de estado e ativar "Ativar Correspondência em Registros Pendentes". Não crie grupos com registros PENDING. Deixe os registros PENDING como correspondências individuais. <p>O trabalho em lote de mesclagem automática processa registros com um valor de AUTOMERGE_IND de 1.</p>
CREATOR	VARCHAR2 (50)	Sim	O usuário ou processo responsável por criar o registro.
CREATE_DATE	TIMESTAMP	Sim	Data em que o registro foi criado.

Preenchimento da Tabela de Entrada

Antes de executar um trabalho de Correspondência Externa, você deve preencher a tabela EMI com os registros para correspondê-los com os registros no objeto base. O processo de carregamento de dados em uma tabela EMI é externo ao MDM Hub . Use uma ferramenta de carregamento de dados que funciona em seu ambiente de banco de dados.

Quando você preenche a tabela EMI, deve fornecer dados para pelo menos uma das colunas do sistema para ajudar a retornar o vínculo da tabela _EMI. A tabela *C_BaseObject_EMI* também deve conter registros simples com chaves de origem exclusivas e nenhuma chave externa a outras tabelas.

Convertendo Tipos de Dados na Tabela de Entrada

No MDM Hub , uma coluna com um tipo de dados DATE no objeto base é exibida como uma coluna de tipo de dados VARCHAR na tabela EMI associada. Esse problema ocorre porque o MDM Hub converte datas em caracteres para comparações de dados. Você poderá evitar esse problema se converter os tipos de dados DATE no objeto base antes de preencher a tabela EMI.

1. Identifique os registros no objeto base que você deseja converter. Anote a valores DATE na coluna e no rowid_object associado.
2. Com uma ferramenta de consulta, selecione os registros do tipo de dados DATE da tabela STRP que corresponde ao registro de objeto base.

A consulta retorna os registros com dados que são semelhantes a um carimbo de data e hora no campo SSA_DATA.

3. Use a máscara de formato de data `YYYY/MM/DD HH24:MI SS` para converter o valor DATE no objeto base em um valor VARCHAR.

Banco de dados	Comando de Conversão
Oracle e IBM DB2	<code>(to_char(date_column, 'YYYY/MM/DD HH24:MI:SS'))</code>
Microsoft SQL Server	<code>(convert(VARCHAR(10), date_column, 111) + ' ' + convert(VARCHAR(8), date_column, 108))</code>

4. Carregue dados na tabela EMI para correspondência externa.
5. Execute um trabalho de Correspondência Externa.
O trabalho de Correspondência Externa retorna correspondências em tipos de dados DATE.

Executando Trabalhos de Correspondência Externa

1. Preencha os dados na tabela `C_BaseObject_EMI` com um processo de carregamento de dados que é externo ao MDM Hub .
2. No Console do Hub, inicie uma das seguintes ferramentas:
 - Visualizador de Lotes
 - Grupo em Lote
3. Selecione o trabalho de correspondência para o objeto base.
4. Selecione o conjunto de regras de correspondência que você deseja usar para correspondência externa.
5. Execute o trabalho de Correspondência Externa.
 - O trabalho de Correspondência Externa corresponde todos os registros na tabela `C_BaseObject_EMI` aos registros no objeto base. Não há o conceito de um indicador de consolidação nas tabelas de entrada ou saída.
 - A opção Criar Grupo de Correspondência não é executada para os resultados.
6. Verifique os resultados na tabela `C_BaseObject_EMO` usando uma ferramenta de gerenciamento de dados.
7. Se você quiser salvar os resultados, faça uma cópia de backup dos dados antes de executar novamente o trabalho de Correspondência Externa.
Nota: O MDM Hub destrói e recria a tabela `C_BaseObject_EMO` sempre que executa um trabalho de Correspondência Externa.

Trabalhos de Geração de Tokens de Correspondência

O trabalho de Geração de Tokens de Correspondência executa o processo de tokenização, que gera tokens de correspondência e os armazena em uma tabela de chaves de correspondência associada ao objeto base, para que eles possam ser usados mais tarde pelo processo de correspondência para identificar candidatos a correspondência. Trabalhos de Geração de Tokens de Correspondência são aplicáveis somente a objetos base de correspondência parcial, e não a objetos base de correspondência exata.

O processo de correspondência depende dos tokens de correspondência na tabela de chaves de correspondência atual. Se a correspondência de tokens precisar ser atualizada (por exemplo, se os registros tiverem sido adicionados ou atualizados durante o processo de carregamento), o processo de correspondência executará automaticamente o processo de tokenização no início de um trabalho de

correspondência. Para agilizar o processo de correspondência, recomenda-se que você execute o processo de tokenização separadamente - antes do processo de correspondência - por meio de uma das seguintes ações:

- executando manualmente o trabalho ou gerando tokens de correspondência, ou
- configurando o processo de tokenização para executar automaticamente após a conclusão do processo de carregamento

Processo de Tokenização para Objetos Base Ativados para Estado

Somente para objetos base ativados para estado, o processo de tokenização ignora registros que estão no estado DELETED.

Esses registros podem ser tokenizados por meio da API Tokenize, mas serão ignorados no processamento em lotes. Registros PENDING podem ser correspondidos para cada objeto, definindo MATCH_PENDING_IND (o padrão é desativado).

Configurando o escopo do trabalho de geração de tokens de correspondência

Antes de executar um trabalho Gerar Tokens de Correspondência, decida se você deseja gerar tokens para todos os registros ou apenas para os registros novos e alterados que possuem seus valores ROWID_OBJECT na tabela suja.

- Para gerar tokens de correspondência para todos os registros no objeto base, marque a caixa de seleção **Gerar Novamente Todos os Tokens de Correspondência**.
- Para gerar tokens de correspondência para registros novos e atualizados no objeto base, desmarque a caixa de seleção **Gerar Novamente Todos os Tokens de Correspondência**.

Depois que tokens de correspondência são gerados, você pode executar o trabalho Corresponder para o objeto base.

Sugestão: Se o processo Gerar Tokens de Correspondência retornar um erro informando que a classe `ssa.ssaname3.jssan3cl` não pode ser inicializada, entre em contato com o administrador do sistema.

1. Verifique se a variável de ambiente PATH inclui o caminho para o seguinte diretório, que contém os arquivos da biblioteca vinculada dinâmica (DLL) para SSA-NAME3: <diretório de instalação do MDM>/hub/cleanse/lib
2. Verifique se o Microsoft Visual C++ Redistributable para Visual Studio 2019 está instalado no Servidor de Processos que executa a pesquisa e a correspondência do MDM Hub.
3. Se o Microsoft Visual C++ Redistributable para Visual Studio 2019 estiver instalado, use um verificador de dependência, como o Dependency Walker (depends.exe), para carregar `jssan3cl.dll` e confirme se o Visual C++ Redistributable foi aplicado com êxito.

Sugestão: O Visual C++ Redistributable para Visual Studio 2019 requer que o Windows Server tenha as correções do sistema operacional instaladas. Verifique os requisitos do sistema operacional antes de instalar o Visual C++ Redistributable. Por exemplo, em uma versão de linha de base do Windows Server 2012, você deve aplicar cerca de 100 patches (totalizando aproximadamente 2 GB) ao sistema operacional antes de poder instalar com êxito o Visual C++ Redistributable.

Trabalhos Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente

Um trabalho Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente cria um índice para todos os valores dos campos pesquisáveis em uma entidade comercial. A pesquisa usa o índice para procurar dados em campos pesquisáveis.

Execute o trabalho Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente para extrair os registros de uma entidade comercial pesquisável e adicioná-los ao índice. Após indexar os dados pelo menos uma vez, quando você executar o trabalho de Carregamento, ele executará internamente o trabalho Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente para indexar dados novos e atualizados.

O trabalho Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente indexa os registros de forma assíncrona e informa a conclusão bem-sucedida depois que o trabalho enfileira a solicitação de indexação de todos os registros. Uma solicitação de pesquisa retornará os resultados esperados somente após a conclusão bem-sucedida das solicitações de indexação, que pode levar alguns minutos.

Se você adicionar ou atualizar registros após a indexação de todos os registros, deverá indexar as entidades comerciais novas ou atualizadas. Se você excluir qualquer registro de objeto base, alguns dos índices poderão se tornar desatualizados e irrelevantes. Você pode executar o trabalho em lote de Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente para reindexar os dados, remover os índices desatualizados e melhorar o desempenho das solicitações de pesquisa.

Se qualquer um dos valores de campos inteiros exceder 19 dígitos, o trabalho Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente não indexará os valores. Quando um valor de campo de data e hora não contém os detalhes de fuso horário, o trabalho Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente considera a hora no fuso horário local. Em seguida, o trabalho converte a hora em UTC e a indexa.

Métricas de Indexar Inicialmente os Dados de Pesquisa Inteligente

A seguinte tabela descreve as métricas que o Visualizador em Lotes exibe depois de executar com êxito um trabalho Indexar Inicialmente os Dados de Pesquisa Inteligente:

Métrica	Descrição
Inseridos	Indica o número total de registros que são adicionadas ao índice.
Registros rejeitados	Indica o número total de registros que são rejeitados. O trabalho rejeitará um registro se o valor de HUB_STATE_IND não for válido.
Registros OB excluídos	Indica o número total de registros que estão no estado excluído. Um registro estará no estado excluído se o valor de HUB_STATE_IND for -1.

Trabalhos de Correspondência de Chave

Usados somente com regras de correspondência de chave primária, os trabalhos de Correspondência de Chave executam o processo de correspondência em registros de dois ou mais sistemas de origem quando as origens usam os mesmos valores de chave primária.

Os trabalhos de Correspondência de Chave comparam novos registros entre si e entre registros existentes e identificam possíveis correspondências de acordo com a comparação das chaves de registro de origem (conforme definido pelas regras de correspondência de chave primária).

Um trabalho de Correspondência de Chave é criado automaticamente depois que uma regra de correspondência de chave primária para um objeto base foi criado ou alterado no Gerenciador de Esquemas (configuração da Instalação de Correspondência/Mesclagem).

Trabalhos de Carga

Trabalhos de carregamento movem dados de uma tabela de preparação para o objeto base de destino correspondente no Armazenamento de Hub. Eles também calculam valores de confiança para objetos base com colunas confiáveis definidas e aplicam as regras de validação (se definidas) para determinar os valores finais de confiança.

Trabalhos de Carregamento e Objetos Base Ativados para Estado

Para objetos base ativados para estado, o processo de carregamento em lote pode carregar registros em qualquer estado. O estado é especificado como uma coluna de entrada na tabela de preparação. O estado de entrada pode ser especificado na exibição de mapeamento em uma coluna da tabela de aterrissagem ou pode ser derivado. Se um estado de entrada não estiver especificado no mapeamento, o estado será considerado ACTIVE.

A seguinte tabela descreve como os estados de entrada afetam os estados XREFs existentes.

	Estado de XREF Existente:	ACTIVE	PENDING	DELETED	Nenhum XREF (carregar por rowid)	Nenhum Objeto Base
Estado de XREF de Entrada:						
ACTIVE		Atualizar	Atualização + Promoção	Atualização + Restauração	Inserir	Inserir
PENDING		Atualização Pendente	Atualização Pendente	Atualização Pendente + Restauração	Atualização Pendente	Inserção Pendente
DELETED		Exclusão Flexível	Exclusão Forçada	Exclusão Forçada	Erro	Erro
Indefinido		Tratar como Ativo	Tratar como Pendentes	Tratar como Excluídos	Tratar como Ativo	Tratar como Ativo

Nota: registros serão rejeitados se o valor HUB_STATE_IND não for válido.

A seguinte tabela fornece uma matriz de como o Informatica MDM Hub processa registros (para objetos base ativados para estado) durante o Carregamento (e a Inserção) para determinadas operações de acordo com o estado do registro:

	Estado do Registro de Entrada	Estado do Registro Existente	Observações
Atualize o registro de XREF quando:	ACTIVE	ACTIVE	
	DELETED	ACTIVE	
	PENDING	PENDING	
	ACTIVE	PENDING	

	Estado do Registro de Entrada	Estado do Registro Existente	Observações
	DELETED	DELETED	
	PENDING	DELETED	
	DELETED		Quando um registro de exclusão do objeto base rowid é exibido, o Informatica MDM Hub atualiza o objeto base e todos os registros de XREF (independentemente do ROWID_SYSTEM) para o estado DELETED.
Insira o registro de XREF quando:	PENDING	ACTIVE	O segundo registro para o par é criado.
	ACTIVE	Nenhum Registro	
	PENDING	Nenhum Registro	
Exclua o registro de XREF quando:	ACTIVE	PENDING (para registros em pares)	Exclua o registro ACTIVE no par e o registro PENDING será atualizado. Registros em pares são dois registros com o mesmo PKEY_SRC_OBJECT e ROWID_SYSTEM.
	DELETED	PENDING	
O Informatica MDM Hub mostra um erro quando:	PENDING	ACTIVE (para registros em pares)	Registros em pares são dois registros com o mesmo PKEY_SRC_OBJECT e ROWID_SYSTEM.

Observações Adicionais:

- Se o estado de entrada não estiver especificado (para uma atualização do carregamento), ele será considerado igual ao estado atual. Por exemplo, se o estado de entrada for nulo e o estado existente do XREF ou do objeto base para atualização for PENDING, o estado de entrada será considerado como PENDING em vez de nulo.

Regras para a Execução de Trabalhos de Carregamento

As seguintes regras se aplicam a trabalhos de Carregamento:

- Execute um trabalho de Carregamento somente se o trabalho de Preparação que carrega a tabela de preparação usada pelo trabalho de Carregamento tiver sido concluído com êxito.
- Execute o trabalho de Carregamento para uma tabela pai antes de executar o trabalho de Carregamento para uma tabela filho.
- Se uma pesquisa no objeto filho não estiver definido (a tabela de pesquisa e a coluna não tiverem sido preenchidas), para carregar dados com êxito, você deverá repetir o trabalho de Preparação no objeto filho antes de executar o trabalho de Carregamento.
- Somente um trabalho de carregamento de cada vez pode ser executado para o mesmo objeto base. Vários trabalhos de carregamento para o mesmo objeto base não podem ser executados simultaneamente.

- Você não poderá executar um trabalho de carregamento em vários objetos base pai em paralelo se esses objetos compartilharem um objetos base filho comum.

Forçando Atualizações em Trabalhos de Carregamento

Antes de executar um trabalho de Carregamento, você pode usar a caixa de seleção **Forçar Atualização** para configurar como o trabalho de Carregamento carrega dados da tabela de preparação no objeto base de destino. Por padrão, o Informatica MDM Hub verifica a Data da Última Atualização para cada registro na tabela de preparação para garantir que ele ainda não foi carregado. Para substituir esse comportamento, marque a caixa de seleção **Forçar Atualização**, que ignora a data da última atualização, força uma atualização e carrega cada registro independentemente de ele já ter sido carregado da tabela de preparação. No entanto, use essa abordagem com prudência. Dependendo do volume de dados a serem carregados, forçar atualizações pode ter um preço em tempo de processamento.

Sistema de Substituição do Gerenciamento de Estado em Trabalhos de Carga

Você pode configurar um sistema de origem como um sistema de substituição do gerenciamento de estado. O sistema de substituição do gerenciamento de estado pode ter registros no estado excluído. Os registros excluídos no sistema de substituição do gerenciamento de estado podem substituir os valores de célula nos registros do objeto base durante um trabalho de carga.

Atenda às seguintes condições para usar um sistema de substituição do gerenciamento de estado para substituir os valores de célula nos registros do objeto base durante um trabalho de carga:

- A coluna HUB_STATE_IND na tabela de aterrissagem está mapeada para a coluna HUB_STATE_IND na tabela de preparação.
- A coluna DELETED_IND na tabela de aterrissagem está mapeada para a coluna DELETED_IND na tabela de preparação.
- O indicador de estado do hub está no estado excluído.
- O valor da coluna DELETED_IND na tabela de preparação é -999999999.

Gerando Tokens de Correspondência Durante Trabalhos de Carregamento

Ao configurar as propriedades avançadas de um objeto base na ferramenta Esquema, você pode marcar (selecionar) caixa de seleção **Gerar tokens de correspondência no carregamento** para gerar tokens de correspondência durante os trabalhos de carregamento depois que os registros forem carregados no objeto base.

Por padrão, essa caixa de seleção fica desmarcada (limpa) e os tokens de correspondência são gerados durante o processo de Correspondência.

Trabalho em Lote de Carregamento em Colunas do Sistema

O efeito de um trabalho em lote de Carregamento varia para algumas colunas do sistema.

A seguinte tabela descreve o efeito que uma operação de inserção e uma operação de atualização de um trabalho em lote de Carregamento produz nas colunas do sistema:

Coluna do Sistema	Tipo de Operação de Trabalho em Lote de Carregamento	Efeito na Coluna do Sistema
CREATE_DATE	Inserir	O trabalho em lote de Carregamento preenche essas colunas com dados da tabela de preparação. O trabalho em lote de Carregamento preencherá essas colunas com o valor padrão da coluna se a coluna da tabela de preparação tiver um valor nulo.
CREATE_DATE	Atualizar	A coluna no objeto base mantém o valor original.
CREATOR	Inserir	O trabalho em lote de Carregamento preenche essas colunas com dados da tabela de preparação. O trabalho em lote de Carregamento preencherá essas colunas com o valor padrão da coluna se a coluna da tabela de preparação tiver um valor nulo.
CREATOR	Atualizar	A coluna no objeto base mantém o valor original.
UPDATE_BY	Inserir	O trabalho em lote de Carregamento preenche essas colunas com dados da tabela de preparação. O trabalho em lote de Carregamento preencherá essas colunas com o valor padrão da coluna se a coluna da tabela de preparação tiver um valor nulo.
UPDATE_BY	Atualizar	A coluna no objeto base mantém o valor original. O trabalho em lote de carregamento preenche a coluna da tabela de referências cruzadas com dados da tabela de preparação.
LAST_UPDATE_DATE	Inserir	O trabalho em lote de Carregamento preenche a coluna LAST_UPDATE_DATE na tabela de referências cruzadas e na tabela de objeto base com SYSDATE.
LAST_UPDATE_DATE	Atualizar	O trabalho em lote de Carregamento preenche a coluna LAST_UPDATE_DATE na tabela de referências cruzadas e na tabela de objeto base com SYSDATE.
SRC_LUD	Inserir	O trabalho em lote de Carregamento preenche a coluna SRC_LUD com o valor da coluna LAST_UPDATE_DATE.
SRC_LUD	Atualizar	O trabalho em lote de Carregamento preenche a coluna SRC_LUD com o valor da coluna LAST_UPDATE_DATE.
DELETED_IND	Inserir	O trabalho em lote de Carregamento preenche essas colunas com dados da tabela de preparação. O trabalho em lote de Carregamento preencherá essas colunas com o valor padrão da coluna se a coluna da tabela de preparação tiver um valor nulo.
DELETED_IND	Atualizar	A coluna no objeto base mantém o valor original.

Coluna do Sistema	Tipo de Operação de Trabalho em Lote de Carregamento	Efeito na Coluna do Sistema
DELETED_BY	Inserir	O trabalho em lote de Carregamento preenche essas colunas com dados da tabela de preparação. O trabalho em lote de Carregamento preencherá essas colunas com o valor padrão da coluna se a coluna da tabela de preparação tiver um valor nulo.
DELETED_BY	Atualizar	A coluna no objeto base mantém o valor original.
DELETED_DATE	Inserir	O trabalho em lote de Carregamento preenche essas colunas com dados da tabela de preparação. O trabalho em lote de Carregamento preencherá essas colunas com o valor padrão da coluna se a coluna da tabela de preparação tiver um valor nulo.
DELETED_DATE	Atualizar	A coluna no objeto base mantém o valor original.

Métricas de Trabalho de Carregamento

Depois de executar um trabalho de Carregamento, o Visualizador de Lotes exibe as seguintes métricas (se aplicável) no log de execução do trabalho:

Métrica	Descrição
Total de registros	Número de registros processados pelo trabalho de Carregamento.
Inserido	Número de registros inseridos pelo trabalho de Carregamento no objeto de destino.
Atualizado	Número de registros atualizados pelo trabalho de Carregamento no objeto de destino.
Nenhuma ação	Número de registros nos quais nenhuma ação foi obtida (os registros já existiam no objeto base).
XREF Atualizado	Número de registros que atualizaram a tabela de referência cruzada para este objeto base. Se você estiver carregando um registro durante um carregamento incremental, aquele registro já foi consolidado (existe apenas no XREF e não no objeto base).
Registros tokenizados	Número de registros tokenizados pelo trabalho de Carregamento. Aplica-se somente se a caixa de seleção Gerar Tokens de Correspondência no Carregamento for selecionado na ferramenta Esquema.
Mesclar registros XREF colaboradores	Número de registros de referência cruzada atualizados que foram mesclados em outros rowid_objects. Representa a diferença entre o número total de registros de referência cruzada atualizados e o número de registros de objeto base atualizados.
Ausência de pesquisa/registros rowid_object inválidos	Número de registros de origem que não tinham informações de pesquisa ou tinham registros rowid_object inválidos.

Trabalhos de mesclagem manual

Depois que o trabalho de correspondência for executado, os administradores de dados poderão usar o Gerenciador de Mesclagem para processar os registros que foram enfileirados por meio de um trabalho de Correspondência para mesclagem manual.

Os trabalhos de mesclagem manual são executados no Gerenciador de mesclagem — não no Visualizador de lotes. O Visualizador de lotes só permite que você inspecione os logs de execução do trabalho de trabalhos de mesclagem manual que foram executadas no Gerenciador de mesclagem.

Máximo de Correspondências para Consolidação Manual

No Gerenciador de Esquemas, você pode configurar o número máximo de correspondências pronto para consolidação manual para impedir que os administradores de dados fiquem ocupados em excesso com milhares de mesclagens manuais para processamento. Uma vez esse limite é atingido, os trabalhos de correspondência e os trabalhos de mesclagem de correspondência automática não serão executados até que o número de correspondências seja reduzido.

Executando um Trabalho de Mesclagem Manual no Gerenciador de Mesclagem

Quando você inicia um trabalho de Mesclagem Manual, o Gerenciador de Mesclagem exibe uma caixa de diálogo com um indicador de progresso. Uma mesclagem manual pode levar algum tempo para ser concluída. Se ocorrerem problemas durante o processamento, uma mensagem de erro será exibida na conclusão. Esse erro também aparecerá no log de execução do trabalho para o trabalho de Mesclagem Manual no Visualizador de Lotes.

No Gerenciador de Mesclagem, a caixa de diálogo de processo inclui um botão rotulado **Marcar processo como incompleto** que atualiza o status do trabalho de Mesclagem Manual, mas não anula-o. Se você clicar neste botão, o processo de mesclagem continuará em segundo plano. Nesse ponto, haverá uma entrada no Visualizador de Lote para esse processo. Quando o processo for concluído, será informado se houve êxito ou falha. Para obter mais informações sobre o Gerenciador de Mesclagem, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

Trabalhos de Desfazimento de Mesclagem Manual

Somente para objetos base do estilo de mesclagem, depois que um trabalho de Mesclagem Manual foi executado, os administradores de dados podem usar o Gerenciador de Dados para desfazer manualmente mesclagens de registros que foram mesclados manualmente. Trabalhos de Desfazer Mesclagem manual são executados no Gerenciador de Dados, não no Visualizador de Lotes. O Visualizador de Lotes somente permite que você analise os logs de execução do trabalho para trabalhos de Desfazer Mesclagem Manual que foram executados no Gerenciador de Dados. Para obter mais informações sobre o Gerenciador de Dados, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

Executando um Trabalho de Desfazer Mesclagem Manual no Gerenciador de Dados

Quando você iniciar um Trabalho de Desfazer Mesclagem Manual, o Gerenciador de Dados exibirá uma caixa de diálogo com um indicador de progresso. A opção desfazer mesclagem manual pode levar algum tempo para ser concluída, especialmente quando um determinado registro for produto de vários registros constituintes. Se ocorrer algum problema durante o processamento, uma mensagem de erro será exibida na conclusão. Esse erro também é exibido no log de execução de trabalho Desfazer Mesclagem Manual no Visualizador de Lotes.

No Gerenciador de Dados, a caixa de diálogo do processo inclui um botão rotulado **Marcar processo como não concluído**, que atualiza o status do trabalho de Desfazer Mesclagem Manual, mas não anula o trabalho de Desfazer Mesclagem Manual. Se você clicar nesse botão, o processo de desfazer mesclagem continuará em segundo plano. Nesse ponto, haverá uma entrada no Visualizador de Lote para esse processo. Quando o processo for concluído, será informado se houve êxito ou falha.

Trabalhos de Correspondência

Um trabalho de correspondência gera chaves de pesquisa para um objeto base, pesquisa por candidatos a correspondência nos dados e aplica as regras de correspondência aos candidatos a correspondência. O trabalho de correspondência gera as correspondências e as coloca em fila para consolidação automática ou manual.

Quando você cria um novo objeto base em um ORS, o MDM Hub cria seu trabalho de Correspondência. Cada trabalho de Correspondência compara registros novos ou atualizados em um objeto base com todos os registros no objeto base.

Depois de executar um trabalho de Correspondência, as linhas correspondentes são sinalizadas para consolidação manual e automática. O MDM Hub cria trabalhos que consolidam a mesclagem automática ou a vinculação automática de registros. Se um registro for sinalizado para consolidação manual, os administradores de dados deverão usar o Gerenciador de Mesclagem para executar a consolidação manual. Para obter mais informações sobre consolidação manual, consulte *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

Você configura trabalhos de Correspondência no nó de Configuração de Correspondência/Mesclagem no Gerenciador de Esquemas.

Não execute um trabalho de Correspondência em um objeto base que é usado para definir relacionamentos entre registros em caminhos de correspondência intertabela ou intratabela. Esse procedimento altera os dados do relacionamento, o que resulta na perda das associações entre os registros.

Nota: Se o seu ambiente tem um servidor de aplicativos com Windows e um servidor de banco de dados com Linux, os trabalhos de correspondência podem não responder.

Tabelas de Correspondências

Quando um trabalho de Correspondências do Informatica MDM Hub é executado por um objeto base, ele preenche a tabela de correspondências com pares de registros correspondentes.

Tabelas de correspondências são normalmente denominadas *Base_Object_MTCH*.

Trabalhos de Correspondência e Objetos Base Habilitados ao Estado

A seguinte tabela descreve os detalhes do comportamento do processo de correspondência em lotes dado os estados de entrada para os objetos base habilitados ao estado:

Estado do Objeto Base de Origem	Estado do Objeto Base de Destino	Resultados da Operação
ACTIVE	ACTIVE	Os registros são analisados para correspondência
PENDING	ACTIVE	Se os registros PENDING são ignorados na Correspondência em Lote, é um parâmetro em nível de tabela. Se definido, correspondência em lote incluirá registros PENDING para o Objeto Base especificado. Mas os registros PENDING podem ser o registro de origem apenas em uma correspondência.

Estado do Objeto Base de Origem	Estado do Objeto Base de Destino	Resultados da Operação
DELETED	Qualquer estado	Registros DELETED são ignorados em Correspondência em Lote
ANY	PENDING	Registros PENDING não podem ser o destino de uma correspondência.

Nota: Para o Grupo de Correspondência de Compilação (BMG), não crie grupos com registros PENDING. Deixe os registros PENDING como correspondências individuais. As correspondências PENDING terão `automerge_ind=2`.

Trabalhos Corresponder Automaticamente e Mesclar

Somente para objetos base de estilo de mesclagem, você pode executar o trabalho Corresponder Automaticamente e Mesclar para um objeto base.

Os trabalhos em lote Corresponder Automaticamente e Mesclar executam um ciclo contínuo de um trabalho Corresponder, seguido por um trabalho Mesclagem Automática, até que não haja mais registros a serem correspondidos ou até que o limite de número máximo de registros de consolidação manual seja atingido.

Definindo Limites para Trabalhos em Lote

O trabalho de Correspondência para um objeto base não tenta corresponder cada registro no objeto base com cada outro registro no objeto base.

Em vez disso, você especifica (na ferramenta Esquema):

- quantos registros o trabalho deve corresponder sempre que ele é executado.
- quantas correspondências são permitidas para consolidação manual.

Esse recurso ajuda a evitar que os administradores de dados fiquem ocupados em excesso com milhares de mesclagens manuais para processamento. Atingido esse limite, o processo de Correspondência não será executado até que o número de correspondências prontas para consolidação manual tenha sido reduzido.

Selecionando um Conjunto de Regras de Correspondência

Para trabalhos de correspondência, antes de executar o trabalho, você pode selecionar o conjunto de regras de correspondência que deseja usar para avaliar correspondências.

O conjunto de regras de correspondência padrão para esse objeto base é selecionado automaticamente. Para escolher qualquer outro conjunto de regras de correspondência, clique na lista suspensa e selecione qualquer outro conjunto de regras de correspondência que tenha sido definido para esse objeto base.

Métricas de Trabalho de Correspondência

Após a execução de um trabalho de Correspondência, o Visualizador de Lotes exibe as seguintes métricas (se aplicáveis) no log de execução do trabalho:

Métrica	Descrição
Registros correspondidos	Número de registros que foram correspondidos pelo trabalho de correspondência.
Registros tokenizados	Número de registros que foram transformados em token pelo o trabalho de correspondência.
Em fila para mesclagem automática	Número de registros que foram colocados na fila para mesclagem automática pelo trabalho de correspondência. Use o trabalho de mesclagem automática para processar esses registros.
Em fila para mesclagem manual	Número de registros que foram colocados na fila para mesclagem manual pelo trabalho de correspondência. Use o Gerenciador de Mesclagem no Console do Hub para processar esses registros.

Trabalhos de Análise de Correspondência

Trabalhos de Análise de Correspondência realizam uma pesquisa para coletar métricas, mas não fazem nenhuma correspondência real.

Se áreas de dados com potencial para altos requisitos de correspondência (hotspots) forem descobertas, o Informatica MDM Hub moverá esses registros para um status em espera de forma a evitar excedência. Os registros que estão em espera têm um indicador de consolidação de 9, que permite que um administrador de dados analise os dados manualmente no Gerenciador de dados antes de continuar com a ferramenta de correspondência e de consolidação. Trabalhos de Análise de Correspondência são normalmente usados para ajustar regras de correspondência ou simplesmente para determinar se os dados para um objeto base têm correspondências demais ou uma grande interseção de dados ("hotspots") que resultarão em excedência.

Dependências para Trabalhos de Análise de Correspondência

Cada trabalho de Análise de Correspondência depende de registros novos/atualizados no objeto base que foi tokenizado e portanto está na fila para correspondência. Para objetos base que têm correspondência entre tabelas ativada, o trabalho de Análise de Correspondência também é dependente da conclusão bem-sucedida dos trabalhos de tokenização de dados para todas as tabelas filho, que por sua vez é dependente dos trabalhos de Carregamento bem-sucedidos para as tabelas filho.

Limitando o Número de Registros em Espera

Você pode limitar o número de registros que o trabalho Análise de Correspondência move para o status em espera. Por padrão, nenhum limite está definido. Para configurar um limite, edite o arquivo `cmxcleanse.properties` e adicione a seguinte configuração:

```
cmx.server.match.threshold_to_move_range_to_hold = n
```

Na qual `n` é o número máximo de registros que o trabalho Análise de Correspondência pode mover para o status em espera. Para obter mais informações sobre o arquivo `cmxcleanse.properties`, consulte o *Guia de Instalação do Multidomain MDM*.

Métricas de Trabalho de Análise de Correspondência

Após a execução de um trabalho de Análise de Correspondência, o Visualizador de Lotes exibe as métricas a seguir (se aplicáveis) no log de execução do trabalho.

Métrica	Descrição
Registros tokenizados	Número de registros que foram transformados em token pelo o trabalho de análise de correspondência.
Registros movidos para manter o status em espera	Número de registros que foram movidos para o status "Em espera" (indicador de consolidação = 9) para evitar excedência. Esses registros geralmente representam um hotspot nos dados e não são executados por meio do processo de correspondência. Os administradores de dados podem remover o status em espera no Gerenciador de dados.
Registros analisados (para correspondência)	Número de registros que foram analisados para correspondência.
Comparações de correspondência necessárias	Número de correspondências reais que seriam necessárias para processar esse objeto base.

Métricas no log de execução

Métrica	Descrição
Registros movidos para manter o status em espera	Número de registros movidos para Em espera
Registros analisados (para correspondência)	Número de registros analisados para correspondência
Comparações de correspondência necessárias	Número de correspondências reais que seriam necessárias para processar esse objeto base

Estatísticas

Estatística	Descrição
Contagem da faixa dos 10 primeiros	Dez números principais de registros em uma faixa de pesquisa especificada.
Contagem de comparação faixa dos 10 primeiros	Dez primeiras comparações de correspondência que precisarão ser feitas para uma determinada faixa de pesquisa.
Total de registros movidos para manter	Contagem de registros movido para manter.
Total de correspondências movidas para manter	Número total de correspondências que esses registros moveram para suspensão necessária.
Total de faixas processadas	Número de faixas necessárias para processar todas as correspondências no objeto base.

Estatística	Descrição
Total de candidatos	Número total de candidatos a correspondência necessário para processar todas as correspondências desse objeto base.
Tempo para analisar	Quantidade de tempo necessária para executar a análise.

Trabalhos de Correspondência para Dados Duplicados

Trabalhos de Correspondência para Dados Duplicados procuram por duplicados exatos para considerá-los correspondentes.

O número máximo de duplicados exatos é baseado nas colunas do objeto base definidas na propriedade Limite de Correspondência Duplicada no Gerenciador de Esquemas para cada objeto base.

Nota: A Correspondência para o trabalho de Dados Duplicados não é exibida no Visualizador de Lotes quando o limite de correspondência duplicada é definido como 1 e correspondências diferentes estão ativadas no objeto base.

Correspondência para dados duplicados:

1. Execute o trabalho de Correspondência para Dados Duplicados logo depois que o trabalho de Carregamento for concluído.
2. Uma vez que o trabalho de Correspondência para Dados Duplicados for concluído, execute o trabalho de Mesclagem Automática para processar os duplicados encontrados pela Correspondência para Dados Duplicados.
3. Depois que o trabalho de Mesclagem Automática for concluído, execute a correspondência regular e o processo de mesclagem (trabalho de Correspondência e, em seguida, trabalho de Mesclagem Automática, ou a Correspondência Automática e o trabalho de Mesclagem).

Trabalhos de Mesclagem Múltipla

Um trabalho de várias mesclagens permite a mesclagem de vários registros em um único trabalho - basicamente incorporando todo o conjunto de registros a ser mesclado como um lote. Esse trabalho em lote é iniciado somente por aplicativos externos que invocam a solicitação SIF MultiMergeRequest. Para obter mais informações, consulte o *Guia da Estrutura de Integração de Serviços do Multidomain MDM*.

Trabalhos de Promoção

Para objetos ativados para estado, o trabalho de promoção lê a coluna PROMOTE_IND de uma tabela de XREF e altera o estado do sistema para ACTIVE em todas as linhas nas quais o valor da coluna é 1.

O Informatica MDM Hub redefine PROMOTE_IND após a execução do trabalho de promoção.

Nota: A coluna PROMOTE_IND em um registro não será alterada para 0 durante o processo de promoção em lote se o registro não for promovido.

Estes são os detalhes de comportamento do trabalho em lote Promover:

Estado da XREF Antes da Promoção	Estado do Objeto Base Antes da Promoção	Ação do Hub na XREF	Ação do Hub no OB	Atualizar BVT?	Estado do OB Resultante	Resultados da Operação
PENDING	ACTIVE	Promover	Atualizar	Sim	ACTIVE	O Informatica MDM Hub promove a XREF pendente e recalcula a BVT para incluir a XREF promovida.
PENDING	PENDING	Promover	Promover	Sim	ACTIVE	O Informatica MDM Hub promove o XREF e o objeto base pendentes. A BVT é calculada com base na XREF promovida.
DELETED	Essa operação se comporta da mesma maneira, independentemente do estado do registro de objeto base.	Nenhum	Nenhuma	Não	O estado do registro de objeto base resultante é alterado por essa operação.	O Informatica MDM Hub ignora registros DELETED na Promoção em Lote. Esse cenário só poderá ocorrer se um registro sinalizado para promoção for excluído antes da execução do processo de promoção em lote.
ACTIVE	Essa operação se comporta da mesma maneira, independentemente do estado do registro de objeto base.	Nenhuma	Nenhuma	Não	O estado do registro de objeto base resultante é alterado por essa operação.	O Informatica MDM Hub ignora registros ACTIVE na Promoção em Lote. Esse cenário só poderá ocorrer se um registro sinalizado para promoção se tornar ACTIVE antes da execução do processo de promoção em lote.

Nota: Operações de promoção e exclusão se desdobrarão em cascata para registros filho diretos.

Executando Trabalhos de Promoção com o Console do Hub

Para executar um trabalho Promover:

1. No Console do Hub, inicie uma das seguintes ferramentas:
 - Visualizador de Lotes.

- Grupo em Lote.
2. Selecione o trabalho de Promoção para o objeto base desejado.
 3. Execute o trabalho Promover.
 4. Exiba os resultados do trabalho Promover.
- O Informatica MDM Hub exibe os resultados do trabalho de promoção.

Métricas de Trabalho de Promoção

Após a execução de um trabalho de Promoção, o Visualizador de Lotes exibe as seguintes métricas (se aplicáveis) no log de execução do trabalho.

Métrica	Descrição
Registros automaticamente promovidos	Número de registros que foram promovidos pelo trabalho de Promoção.
Registros XREF excluídos	Número de registros de XREF que foram excluídos pelo trabalho de promoção.
Registros ativos não promovidos	Número de registros ACTIVE que não foram promovidos.
Registros protegidos não promovidos	Número de registros protegidos que não foram promovidos.

Concluída a execução do trabalho de Promoção, você pode exibir essas estatísticas na página de resumo de trabalhos do Visualizador de Lotes.

Trabalhos Recalcular Objeto Base

Recalculará a melhor versão da verdade para todos os objetos base se você não usar o parâmetro ROWID_OBJECT_TABLE para identificar objetos base a serem recalculados.

Execute o trabalho Recalcular Objeto Base depois de alterar as configurações de confiança ou as configurações de validação. O MDM Hub não recalculará a melhor versão da verdade depois que você alterar a configuração de confiança ou a configuração de validação, mesmo que os metadados sejam sincronizados. Se você não recalcular a melhor versão da verdade depois de alterar as configurações de confiança ou de validação, a melhor versão da verdade poderá ficar desatualizada.

É possível executar o trabalho Recalcular Objeto Base com ou sem o parâmetro ROWID_OBJECT_TABLE. Se você executar esse trabalho com o parâmetro ROWID_OBJECT_TABLE, o MDM Hub recalculará a melhor versão da verdade para todos os objetos base identificados pela coluna ROWID_OBJECT na exibição de tabela/em linha. Colchetes são necessários em torno da exibição em linha. Se você executar o trabalho sem o parâmetro ROWID_OBJECT_TABLE, o MDM Hub recalculará a melhor versão da verdade para todos os registros no objeto base. O MDM Hub recalcula os registros em tamanhos de lote de MATCH_BATCH_SIZE ou em um quarto do número dos registros na tabela, o que for menor.

Trabalhos Recalcular BVT

Recalcula a melhor versão da verdade para o ROWID_OBJECT especificado.

Execute o trabalho Recalcular BVT depois de alterar as configurações de confiança ou as configurações de validação. O MDM Hub não recalculará a melhor versão da verdade depois que você alterar as configurações de confiança ou de validação, mesmo que os metadados sejam sincronizados. Se você não recalcular o objeto base depois de alterar as configurações de confiança ou de validação, a melhor versão da verdade poderá ficar desatualizada.

Trabalhos Redefinir Tabela de Correspondências

O trabalho Redefinir Tabela de Correspondências é criado automaticamente após a execução de um trabalho de correspondência e quando as seguintes condições existem: se registros tiverem sido atualizados para `consolidation_ind = 2` e, em seguida, se você alterar as regras de correspondência.

Se você alterar as regras de correspondência depois da correspondência, será solicitado a redefinir as correspondências. Quando você redefine correspondências, tudo na tabela de correspondências é excluído. Além disso, o trabalho Redefinir Tabela de Correspondências redefine `consolidation_ind=4` em que `ind=2`.

Quando você salva alterações nas colunas de correspondência de esquema, é exibida uma caixa de mensagem solicitando a redefinição das correspondências existentes e a criação de trabalho Redefinir Tabela de Correspondências no Visualizador de Lotes. Você precisa clicar em **Sim**.

Nota: Se você não redefinir as correspondências existentes, seu próximo trabalho de correspondência precisará de mais tempo para ser executado porque o Informatica MDM Hub terá de regenerar os tokens de correspondência antes de executar o trabalho de correspondência.

Nota: Esse trabalho não pode ser executado a partir do Visualizador de Lotes.

Trabalhos de Revalidação

Trabalhos de revalidação executam a lógica ou as regras de validação para registros que foram modificados desde a validação inicial durante o Processo de Carregamento. Você pode executar a Revalidação se/ quando os registros forem alterados após a etapa de validação do processo de carregamento inicial. Se nenhum registro mudar, nenhum registro será atualizado. Se alguns registros tiverem sido alterados e forem detectados pelas regras de validação existentes, as métricas mostrarão os resultados.

Nota: Trabalhos de revalidação somente poderão ser executados se a validação for ativada em uma coluna após um carregamento inicial e antes da mesclagem em objetos base que possuem regras de validação configuradas.

A revalidação é executada manualmente usando o Visualizador de Lotes para objetos base.

Trabalhos de Preparação

Trabalhos de preparação movem dados de uma tabela de aterrissagem para uma tabela de preparação, realizando qualquer limpeza que tenha sido configurada no mapeamento do Informatica MDM Hub entre as tabelas.

Trabalhos de preparação têm trabalhos de limpeza paralelos que você pode executar. O status de preparação indica que o Servidor de Processos foi atingido durante uma preparação.

Para objetos base ativados para estado, os registros serão rejeitados se o valor `HUB_STATE_IND` não for válido.

Nota: Se o trabalho de preparação estiver desativado, significa que o mapeamento se tornou inválido devido a alterações na tabela de preparação, em um mapeamento de colunas ou em uma função de limpeza. Abra o mapeamento específico usando a ferramenta Mapeamentos, verifique-o e depois salve-o.

Diretrizes do Trabalho de Preparação

Ao executar o trabalho em lote de Preparação:

- Execute o trabalho de preparação somente se o processo ETL responsável pelo carregamento da tabela de aterrissagem usada pelo trabalho de preparação for concluído com êxito.
- Certifique-se de que não haja dependências entre trabalhos de preparação.

- Você poderá executar vários trabalhos de Preparação simultaneamente se houver vários Servidores de Processos configurados para executar os trabalhos.

Métricas de Trabalho de Preparação

Após a execução de um trabalho de Preparação, o Visualizador de Lotes exibe as seguintes métricas no log de execução do trabalho:

Métrica	Descrição
Total de registros	Número de registros processados pelo trabalho de Preparação.
Inserido	Número de registros inseridos pelo trabalho de Preparação no objeto de destino.
Rejeitado	Número de registros rejeitados pelo trabalho de Preparação.

Trabalhos de Sincronização

O trabalho de Sincronização atualiza metadados para objetos base. Execute o trabalho de Sincronização depois de alterar as configurações de confiança de esquema e antes de executar o trabalho de Carregamento.

Quando você salva um objeto base, o MDM Hub solicita que você execute um trabalho de Sincronização se as seguintes condições forem verdadeiras:

- O objeto base tem dados.
- O objeto base adicionou recentemente as colunas ativadas para confiança.

Para executar o trabalho de Sincronização, navegue até o Visualizador em Lotes e localize o trabalho de Sincronização do objeto base que você deseja executar. Em seguida, clique no botão **Executar Lote** para executar o trabalho. Depois que ocorre o carregamento inicial, o MDM Hub atualiza os metadados dos objetos base que têm colunas ativadas para confiança. Depois de executar o trabalho de Sincronização, você pode executar um trabalho de Carregamento.

Se um objeto base tiver muitas colunas ativadas para confiança definidas ou se os nomes de coluna forem muito longos, o trabalho de Sincronização falhará. Um nome de coluna é muito longo quando ele é mais próximo do tamanho máximo de 26 caracteres. Para evitar a falha de trabalho, você deve ter nomes de coluna curto e menos de 48 colunas ativadas para confiança. Como alternativa, você poderá ignorar a necessidade de executar um trabalho de Sincronização se ativar todas as colunas de confiança e de validação antes de salvar o objeto base.

CAPÍTULO 28

Saídas de Usuário

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Saídas de Usuário, 615](#)
- [Processamento de Saídas de Usuário, 617](#)
- [Arquivos JAR de Saída de Usuário, 617](#)
- [UserExitContext Class, 618](#)
- [Saídas de Usuário do Processo de Preparação, 620](#)
- [Saídas de Usuário do Processo de Carregamento, 623](#)
- [Saídas de Usuário do Processo de Correspondência, 625](#)
- [Saídas de Usuário do Processo de Mesclagem, 626](#)
- [Saídas de Usuário do Processo de Desfazer Mesclagem , 628](#)
- [Saídas de Usuário de Gerenciamento de Tarefas, 630](#)
- [Usando APIs da Estrutura de Integração de Serviços Dentro de Saídas de Usuário, 631](#)
- [Diretrizes para Implementar Saídas de Usuário, 635](#)

Visão Geral de Saídas de Usuário

Uma saída de usuário é um código Java personalizado que você desenvolve e que é executado em pontos específicos nos processos de API em lote ou SIF (Estrutura de Integração de Serviços) para estender a funcionalidade do MDM Hub . O MDM Hub gera o processamento regular do MDM Hub para executar um código que é desenvolvido pelos usuários.

Por exemplo, você pode usar uma saída de usuário de pós-aterissagem para realizar uma limpeza prévia em endereços antes do processo de detecção delta.

Você carrega todas as saídas de usuário para o MDM Hub em um único arquivo JAR. Você pode carregar um arquivo JAR em cada Armazenamento de Referências Operacionais.

O MDM Hub fornece valores de parâmetros de entrada ao chamar uma saída de usuário. Siga as diretrizes para implementar saídas de usuário de forma a garantir que estas não diminuam desnecessariamente o desempenho.

Você pode implementar saídas de usuário nos seguintes processos do MDM Hub:

Processo de preparação

O processo de preparação move dados de uma tabela de aterrissagem para uma tabela de preparação associada a um objeto base. Você pode executar as seguintes saídas de usuário durante o processo de preparação:

- Saída de usuário de pós-aterrissagem. Use a saída de usuário de pós-aterrissagem para refinar os dados em uma tabela de aterrissagem depois que você a preencher por meio de um processo de ETL.
- Saída de usuário de pré-preparação. Use uma saída de usuário de pré-preparação para realizar a manipulação personalizada de processos delta.
- Saída de usuário de pós-preparação. Use uma saída de usuário de pós-preparação para realizar o processamento personalizado no final de um trabalho de preparação.

Processo de Carregamento

O processo de carregamento move dados de uma tabela de preparação para uma tabela de objeto base. Você pode executar a seguinte saída de usuário durante o processo de carregamento:

- Saída de usuário de pós-carregamento. Use uma saída de usuário de pós-carregamento para realizar um processamento personalizado após o processo de carregamento.

Processo de Correspondência

O processo de correspondência identifica registros de objeto base que são possíveis duplicatas. Você pode executar as seguintes saídas de usuário durante o processo de correspondência:

- Saída de usuário de pré-correspondência. Use uma saída de usuário de pré-correspondência para realizar o processamento personalizado antes do processo de correspondência.
- Saída de usuário de pós-correspondência. Use uma saída de usuário de pós-correspondência para realizar o processamento personalizado na tabela de correspondências.

Processo de Mesclagem

O processo de mesclagem consolida registros de objeto base duplicados em um único registro de objeto base principal. Você executa a seguinte saída de usuário durante o processo de mesclagem:

- Saída de usuário de pós-mesclagem. Use uma saída de usuário de pós-mesclagem para realizar um processamento personalizado após o processo de mesclagem.

Processo de Desfazer Mesclagem

O processo de desfazer mesclagem desfaz a mesclagem de um único registro de objeto base principal nos registros de objeto base individuais que existiam antes da mesclagem dos registros. Você pode executar as seguintes saídas de usuário durante o processo de desfazer mesclagem:

- Saída de usuário de pré-reversão de mesclagem. Use uma saída de usuário de pré-reversão de mesclagem para realizar o processamento personalizado antes do processo de desfazer mesclagem.
- Saída de usuário de pós-reversão de mesclagem. Use uma saída de usuário de pós-desfazer mesclagem para realizar o processamento personalizado depois do processo de desfazer mesclagem.

Processamento de Saídas de Usuário

O MDM Hub processa as saídas de usuário como parte do bloco, lote ou transação da API SIF, conforme aplicável. Se a saída de usuário gerar uma exceção, o MDM Hub reverterá o processamento para a chamada de bloco, lote ou API SIF. As APIs SIF e os processos em lote chamam as mesmas saídas de usuário.

Quando saídas de usuário são executadas durante um processo em lote, elas são executadas antes ou depois do trabalho em lote, com exceção das saídas de usuário de pós-mesclagem e pós-carregamento. As saídas de usuário de pós-mesclagem e pós-carregamento são executadas depois que o MDM Hub processa cada bloco. Configure o tamanho do bloco no arquivo `cmxserver.properties` ao configurar o Servidores de Processos.

Arquivos JAR de Saída de Usuário

Você pode desenvolver classes de saída de usuário personalizadas com base nas classes de interface de saída de usuário. Implemente classes de saída de usuário personalizadas em um arquivo JAR separado e, em seguida, carregue o arquivo JAR no MDM Hub para registrar essas saídas de usuário.

A instalação do MDM Hub inclui um arquivo JAR chamado `mdm-ue.jar`, localizado em `<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/lib`. O arquivo `mdm-ue.jar` contém classes de interface Java para cada saída de usuário.

Use o Console do Hub para carregar o arquivo JAR de saída do usuário com um código personalizado no MDM Hub. Você pode carregar um arquivo JAR de saída de usuário para cada Armazenamento de Referências Operacionais. Se quiser alterar a implementação de uma saída de usuário no MDM Hub, primeiro remova essas saídas de usuário do MDM Hub. Em seguida, carregue um arquivo JAR que contenha as saídas de usuário com a implementação mais recente.

Implementando o Arquivo JAR de Saída do Usuário

Para implementar o arquivo JAR de saída do usuário, crie o código Java personalizado e, em seguida, o pacote do código em um arquivo JAR.

1. Use uma ferramenta de desenvolvimento Java para criar uma classe que implemente uma interface de saída de usuário.
2. Exporte as classes de saída do usuário personalizadas implementadas como um arquivo JAR. Você pode fazer isso usando uma ferramenta de desenvolvimento Java ou um comando Java, como o seguinte exemplo:

```
<java_project_folder>\bin>jar -cf <user_specified_JAR_file_name> .\com\userexit\*.class
```

Fazendo Upload de Saídas de Usuário para o MDM Hub

Para carregar saídas de usuário em um Armazenamento de Referências Operacionais, use o registro de objetos de usuário no Console do Hub.

1. Verifique se você está conectado ao Armazenamento de Referências Operacionais no qual deseja carregar saídas de usuário.
2. No workbench de **Utilitários**, selecione **Registro de Objetos do Usuário**.

3. Adquira um bloqueio de gravação.
4. Selecione **Saídas de Usuário** no painel de navegação.
5. Clique no botão **Adicionar**.
6. Na janela **Adicionar Saída de Usuário**, clique em **Procurar**.
7. Na janela **Abrir**, navegue até o arquivo JAR que contém as saídas de usuário. Clique em **Abrir**.
8. Na janela **Adicionar Saída de Usuário**, insira opcionalmente uma descrição e clique em **Ok**.

As saídas de usuário aparecem na tabela de saídas de usuário do painel de propriedades.

Removendo Saídas de Usuário do MDM Hub

Para excluir todas as saídas de usuário do MDM Hub, remova as saídas de usuário do registro do objeto de usuário. Você não pode remover saídas de usuário individuais.

1. No workbench de **Utilitários**, selecione **Registro de Objetos do Usuário**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione **Saídas de Usuário** no painel de navegação.
4. Selecione a tabela da saída de usuário no painel propriedades e clique no botão **Remover**. Clique em **OK**.

UserExitContext Class

A classe UserExitContext contém os parâmetros que o MDM Hub para as saídas de usuário.

A classe UserExitContext transmite os seguintes parâmetros às saídas de usuário:

batchJobRowid

ID de Trabalho do trabalho em lote. A classe UserExitContext transmite o parâmetro BatchJobRowid a todas as saídas de usuário durante o processo em lote.

conexão

Conexão de banco de dados usada pelo processo do MDM Hub.

stagingTableName

Tabela de origem do trabalho de carregamento. A classe UserExitContext transmite o parâmetro stagingTableName durante o processo de carregamento e preparação.

tableName

Nome da tabela usada pelo processo do MDM Hub.

O seguinte código mostra a classe UserExitContext:

```
package com.informatica.mdm.userexit;

import java.sql.Connection;

/**
 * Represents the hub context that is passed to the user exit interfaces.
 * This is a placeholder for data that is applicable to all user exits.
 */
public class UserExitContext {
    String jobRowid;
    String tableName;
```

```

String stagingTablName;
Connection conn;

/**
 * See the corresponding {@link #setBatchJobRowid(String) setter} method for details.
 *
 * @return the rowid of the batch job
 */
public String getBatchJobRowid() {
    return this.jobRowid;
}

/**
 * See the corresponding {@link #setTableName(String) setter} method for details.
 *
 * @return the name of the table used in the hub process
 */
public String getTableName() {
    return this.tablName;
}

/**
 * See the corresponding {@link #setDBConnection(String) setter} method for details.
 *
 * @return the database connection used in the hub process
 */
public Connection getDBConnection() {
    return this.conn;
}

/**
 * Set the rowid of the batch job in the context. This is applicable to batch jobs
only.
 *
 * @param batchJobRowid the rowid of the batch job
 */
public void setBatchJobRowid(String batchJobRowid) {
    this.jobRowid = batchJobRowid;
}

/**
 * Set the name of the table used in the hub process.
 *
 * @param tableName the name of the table
 */
public void setTableName(String tableName) {
    this.tablName = tableName;
}

/**
 * See the corresponding {@link #setStagingTableName(String) setter} method for
details.
 *
 * @return the name of the staging table used in the hub load and stage process
 */
public String getStagingTableName() {
    return this.stagingTablName;
}

/**
 * Set the name of the staging table used in the context. This is applicable to load
and stage process.
 *
 * @param stagingTableName the name of the staging table
 */
public void setStagingTableName(String stagingTableName) {
    this.stagingTablName = stagingTableName;
}

/**
 * Set the database connection in the context.

```

```

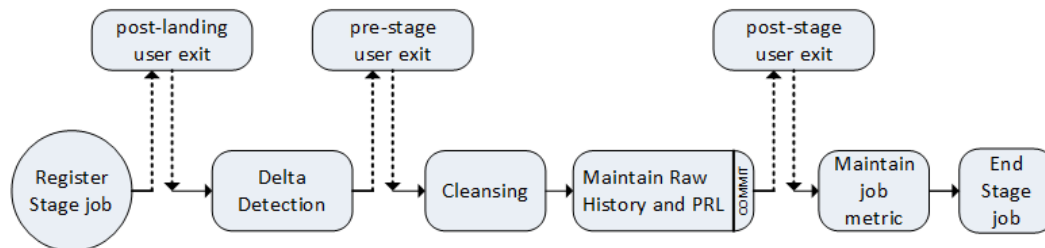
    *
    * @param connection the database connection used in the hub process
    */
    public void setDBConnection(Connection connection) {
        this.conn = connection;
    }
}

```

Saídas de Usuário do Processo de Preparação

O processo de preparação pode chamar as saídas de usuário de pós-aterissagem, pós-preparação e pós-preparação.

A seguinte imagem mostra o processo de preparação e a saída do usuário que o processo de preparação pode chamar:



As saídas de usuário são executadas dentro do processo de preparação na seguinte sequência:

1. O MDM Hub registra o trabalho de preparação.
2. A saída de usuário de pós-aterissagem é executada.
3. O MDM Hub executa a detecção delta.
4. A saída de usuário de pré-preparação é executada.
5. O MDM Hub executa a limpeza de dados.
6. O MDM Hub preenche a tabela de preparação.
7. Se você ativar as trilhas de auditoria, o MDM Hub preencherá a tabela bruta.
8. O MDM Hub confirma as alterações da tabela de preparação.
9. A saída de usuário de pós-preparação é executada.
10. O trabalho de preparação é encerrado.

Saída de Usuário de Pós-aterissagem

O MDM Hub chama a saída de usuário de pós-aterissagem depois que o MDM Hub registra o trabalho de preparação.

Use a saída de usuário de pós-aterissagem para refinar os dados em uma tabela de aterissagem depois que você a preencher por meio de um processo de ETL. Você pode usar a saída de usuário de pós-aterissagem para realizar um processamento personalizado na tabela de aterissagem antes da detecção delta. Por exemplo, você pode realizar a detecção de exclusões forçadas, substituir caracteres de controle por caracteres imprimíveis ou realizar o processamento de pré-limpeza em endereços.

Interface da Saída de Usuário de Pós-aterriçagem

Use o nome de interface, os métodos e os parâmetros apropriados ao implementar a saída de usuário de pós-aterriçagem.

Nome da interface

A saída de usuário de pós-aterriçagem usa o seguinte nome de interface totalmente qualificado:

```
com.informatica.mdm.userexit.PostLandingUserExit
```

de integração

A saída de usuário de pós-aterriçagem usa os seguintes métodos:

```
void processUserExit(UserExitContext userExitContext, String stagingTableName, String  
landingTableName,  
String previousLandingTableName) throws Exception;
```

Se você usar o tipo de consenso Detecção de Exclusões Forçadas, adicione a seguinte lógica ao método:

```
ConsensusFlagUpdate consensusProcess = new  
ConsensusFlagUpdate(userExitContext.getBatchJobRowid(), stagingTableName);  
consensusProcess.startConsensusFlagUpdate(userExitContext.getDBConnection());
```

Parâmetros

A saída de usuário de pós-aterriçagem usa os seguintes parâmetros:

landingTableName

Tabela de origem do trabalho de preparação.

previousLandingTableName

O nome da tabela de aterriçagem anterior que contém uma cópia dos dados de origem mapeados para a tabela de preparação na ocasião anterior em que o trabalho de preparação foi executado.

stagingTableName

Tabela de destino do trabalho de preparação.

userExitContext

Passa os parâmetros para a saída de usuário.

Saída de Usuário de Pré-preparação

O MDM Hub chama a saída de usuário de pré-preparação antes de carregar dados em uma tabela de preparação.

Use uma saída de usuário de pré-preparação para realizar a manipulação personalizada de processos delta. Você pode usar uma saída de usuário de pré-preparação para determinar se os volumes delta excedem os limites permitidos predefinidos. Por exemplo, você poderá usar a saída de usuário para interromper o processo de preparação se o número de deltas do sistema de origem for maior que 500.000.

Interface da Saída de Usuário de Pré-preparação

Use o nome de interface, os métodos e os parâmetros apropriados ao implementar a saída de usuário de pré-preparação.

Nome da Interface

A saída de usuário de pré-preparação usa o seguinte nome de interface totalmente qualificado:

```
com.informatica.mdm.userexit.PreStageUserExit
```

de integração

A saída de usuário de pré-preparação usa os seguintes métodos:

```
void processUserExit(UserExitContext userExitContext, String stagingTableName, String  
landingTableName,  
String deltaTableName) throws Exception;
```

Parâmetros

A saída de usuário de pré-preparação usa os seguintes parâmetros:

deltaTableName

O nome de tabela de delta. A tabela delta contém os registros que o MDM Hub identifica como deltas.

landingTableName

Tabela de origem do trabalho de preparação.

stagingTableName

Tabela de destino do trabalho de preparação.

userExitContext

Passa os parâmetros para a saída de usuário.

Saída de Usuário de Pós-preparação

O MDM Hub chama a saída de usuário de pós-preparação depois que o MDM Hub carrega dados em uma tabela de preparação.

Use uma saída de usuário de pós-preparação para realizar o processamento personalizado no final de um trabalho de preparação. Você pode usar uma saída de usuário de pós-preparação para processar registros rejeitados do trabalho de preparação. Por exemplo, você pode configurar a saída de usuário para excluir registros rejeitados pelo MDM Hub para condições conhecidas não críticas.

Interface da Saída de Usuário de Pós-preparação

Use o nome de interface, os métodos e os parâmetros apropriados ao implementar a saída de usuário de pós-preparação.

Nome da Interface

A saída de usuário de pós-preparação usa o seguinte nome de interface totalmente qualificado:

```
com.informatica.mdm.userexit.PostStageUserExit
```

de integração

A saída de usuário de pós-preparação usa os seguintes métodos:

```
void processUserExit(UserExitContext userExitContext, String stagingTableName, String  
landingTableName,  
String previousLandingTableName) throws Exception;
```

Se você usar o tipo de consenso Detecção de Exclusões Forçadas, adicione a seguinte lógica ao método:

```
HardDeleteDetection hdd = new HardDeleteDetection(rowidJob, stagingTableName);  
hdd.startHardDeleteDetection(userExitContext.getDBConnection());
```

Parâmetros

A saída de usuário de pós-preparação usa os seguintes parâmetros:

landingTableName

Tabela de origem do trabalho de preparação.

previousLandingTableName

O nome da tabela de aterrissagem anterior que contém a cópia dos dados de origem mapeados para a tabela de preparação na ocasião anterior em que o trabalho de preparação foi executado.

stagingTableName

Tabela de destino do trabalho de preparação.

userExitContext

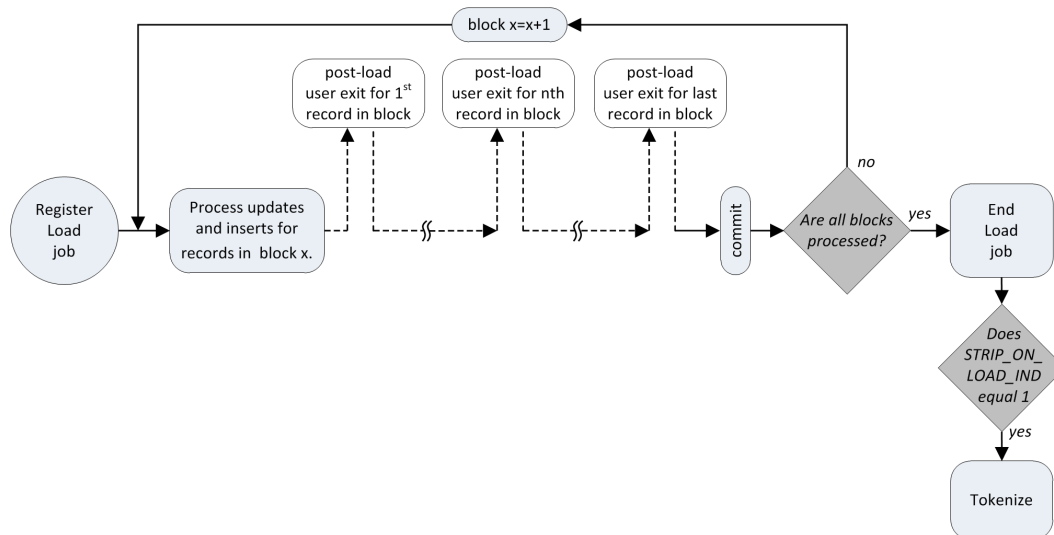
Passa os parâmetros para a saída de usuário.

Saídas de Usuário do Processo de Carregamento

O processo de carregamento pode chamar a saída de usuário de pós-carregamento.

A saída de usuário pós-carga será chamada se a contagem de carga do trabalho for maior que 0. A saída de usuário de pós-carregamento é executada depois que o MDM Hub processa cada bloco, em vez de no final do processo em lote. A saída de usuário de pós-carregamento é executada para cada registro no bloco depois que o MDM Hub processa as atualizações e inserções para todos os registros no bloco.

A seguinte imagem mostra o processo de carregamento e as saídas de usuário que ele pode chamar:



A saída de usuário de pós-carregamento é executada no processo de carregamento, na seguinte sequência:

1. O MDM Hub registra o trabalho de carga.
2. O MDM Hub atualiza ou insere os registros do primeiro bloco.
3. A saída de usuário de pós-carregamento é executada para cada registro no bloco.
4. O MDM Hub confirma as alterações.
5. Se o MDM Hub tiver mais blocos a serem carregados, o processo retornará à etapa 2 para processar o próximo bloco.
6. O trabalho de carga termina depois que o MDM Hub carrega todos os blocos.

7. Se `strip_on_load_ind` for igual a 1, o trabalho de tokenização gerará tokens de correspondência necessários para realizar a correspondência parcial.

Saída de Usuário de Pós-carregamento

O MDM Hub chama a saída de usuário pós-carga depois do processo de carga.

Use uma saída de usuário de pós-carregamento para realizar um processamento personalizado após o processo de carregamento.

Nota: Para evitar chamadas recursivas de saída de usuário pós-carga, não use a API SIF MultiMerge com a saída de usuário pós-carga. Quando você usar a API Put com a saída de usuário pós-carga, defina o parâmetro `BypassPostLoadUE` da API Put como `verdadeiro` para evitar chamadas recursivas de saída de usuário pós-carga.

Interface da Saída de Usuário de Pós-carregamento

Use o nome de interface, os métodos e os parâmetros apropriados ao implementar a saída de usuário de pós-carregamento.

Nome da Interface

A saída de usuário de pós-carregamento usa o seguinte nome de interface totalmente qualificado:

```
com.informatica.mdm.userexit.PostLoadUserExit
```

de integração

A saída de usuário de pós-carregamento usa os seguintes métodos:

```
void processUserExit(UserExitContext userExitContext, ActionType actionType,
    Map<String, Object>baseObjectDataMap, Map<String, Object> xrefDataMap,
    List<Map<String, Object>> xrefDataMapList) throws Exception;
```

Parâmetros

A saída de usuário de pós-carregamento usa os seguintes parâmetros:

actionType

Indica se o processo de carregamento inseriu ou atualizou o registro.

baseObjectDataMap

Contém os dados do objeto base que o processo de carregamento atualizou ou inseriu.

userExitContext

Passa os parâmetros para a saída de usuário.

xrefDataMap

Contém os dados do registro de referência cruzada que contribuiu com a atualização ou inserção.

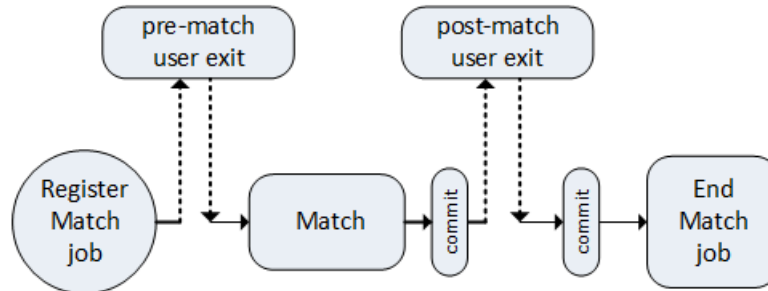
xrefDataMapList

Contém os dados de registros de referência cruzada que o MDM Hub modificou devido à sobreposição de períodos efetivos. O MDM Hub preenche o parâmetro `xrefDataMapList` para objetos base ativados para linha do tempo.

Saídas de Usuário do Processo de Correspondência

O processo de correspondência pode chamar as saídas de usuário de pré-correspondência e pós-correspondência.

A seguinte imagem mostra o processo de correspondência e as saídas de usuário que o processo de correspondência pode chamar:



As saídas de usuário são executadas dentro do processo de correspondência na seguinte sequência:

1. O MDM Hub registra o trabalho de correspondência.
2. A saída de usuário de pré-correspondência é executada.
3. O MDM Hub executa o trabalho de correspondência.
4. O MDM Hub confirma as alterações de correspondência.
5. A saída de usuário de pós-correspondência é executada.
6. O MDM Hub confirma as alterações de correspondência.
7. O trabalho de correspondência é encerrado.

Saída de Usuário de Pré-correspondência

O MDM Hub chama a saída de usuário de pré-correspondência antes do processo de correspondência.

Use uma saída de usuário de pré-correspondência para realizar o processamento personalizado antes do processo de correspondência.

Interface da Saída de Usuário de Pré-correspondência

Use o nome de interface, os métodos e os parâmetros apropriados ao implementar a saída de usuário de pré-correspondência.

Nome da Interface

A saída de usuário de pré-correspondência usa o seguinte nome de interface totalmente qualificado:

```
com.informatica.mdm.userexit.PreMatchUserExit
```

de integração

A saída de usuário de pré-correspondência usa os seguintes métodos:

```
void processUserExit(UserExitContext userExitContext, String matchSetName) throws Exception;
```

Parâmetros

A saída de usuário de pré-correspondência usa os seguintes parâmetros:

matchSetName

O nome do conjunto de regras de correspondência.

userExitContext

Passa os parâmetros para a saída de usuário.

Saída de Usuário de Pós-correspondência

O MDM Hub chama a saída de usuário de pós-correspondência após o processo de correspondência.

Use uma saída de usuário de pós-correspondência para realizar o processamento personalizado na tabela de correspondências. Por exemplo, você pode usar uma saída de usuário de pós-correspondência para manipular correspondências na fila de correspondências.

Interface da Saída de Usuário de Pós-correspondência

Use o nome de interface, os métodos e os parâmetros apropriados ao implementar a saída de usuário de pós-correspondência.

Interface

A saída de usuário de pós-correspondência usa o seguinte nome de interface totalmente qualificado:

```
com.informatica.mdm.userexit.PostMatchUserExit
```

de integração

A saída de usuário de pós-correspondência usa os seguintes métodos:

```
void processUserExit(UserExitContext userExitContext, String matchSetName) throws  
Exception;
```

Parâmetros

A saída de usuário de pós-correspondência usa os seguintes parâmetros:

matchSetName

O nome do conjunto de regras de correspondência que o MDM Hub usou para localizar a correspondência.

userExitContext

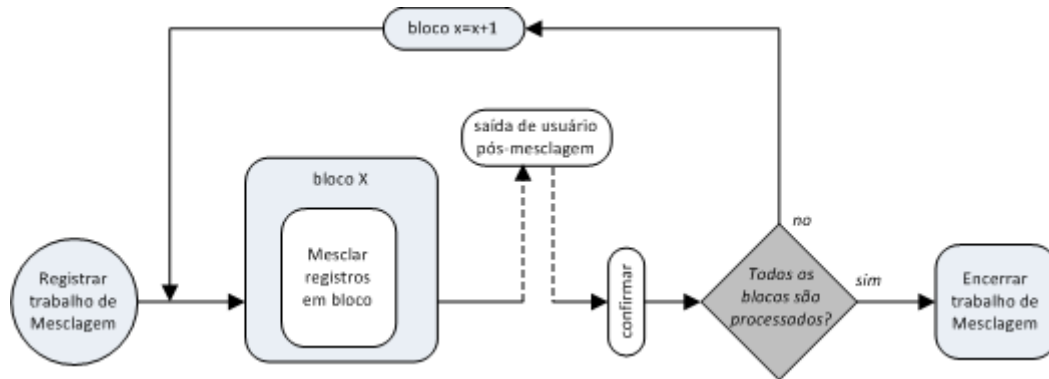
Passa os parâmetros para a saída de usuário.

Saídas de Usuário do Processo de Mesclagem

O processo de mesclagem pode chamar a saída de usuário de pós-mesclagem.

As APIs SIF Merge e Multimerge chamam a saída de usuário pós-mesclagem após a conclusão do processo de mesclagem.

A seguinte imagem mostra o processo de mesclagem em lote e as saídas de usuário que ele pode chamar:



As saídas de usuário são executadas dentro do processo de mesclagem em lote na seguinte sequência:

1. O MDM Hub registra o trabalho de mesclagem.
2. O MDM Hub mescla os registros correspondidos em um bloco.
3. A saída de usuário pós-mesclagem é executada para todos os registros afetados no bloco.
4. O MDM Hub confirma as alterações.
5. O MDM Hub repete as etapas 2 a 4 para os blocos restantes.
6. O trabalho de mesclagem termina depois que o MDM Hub processa todos os blocos.

Saída de Usuário de Pós-mesclagem

O MDM Hub chama a saída de usuário pós-mesclagem depois do processo de mesclagem.

Use uma saída de usuário de pós-mesclagem para realizar um processamento personalizado após o processo de mesclagem. Por exemplo, você pode usar uma saída de usuário de pós-mesclagem para corresponder e mesclar registros filhos afetados pela correspondência e mesclagem de um registro pai.

Nota: Para evitar chamadas recursivas de saída de usuário pós-mesclagem, não use a API SIF MultiMerge com a saída de usuário pós-mesclagem.

Interface da Saída de Usuário de Pós-mesclagem

Use o nome de interface, os métodos e os parâmetros apropriados ao implementar a saída de usuário de pós-mesclagem.

Nome da Interface

A saída de usuário de pós-mesclagem usa o seguinte nome de interface totalmente qualificado:

```
com.informatica.mdm.userexit.PostMergeUserExit
```

de integração

A saída de usuário de pós-mesclagem usa os seguintes métodos:

```
void processUserExit(UserExitContext userExitContext, Map<String, List<String>>
baseObjectRowIds) throws Exception;
```

Parâmetros

A saída de usuário de pós-mesclagem usa os seguintes parâmetros:

baseObjectRowIds

Lista de IDs de linha de objeto base envolvidos na mesclagem. A primeira entrada é o registro de objeto base de destino. O restante das entradas na lista são os objetos base de origem mesclados no destino.

Map<String, List<String>>

Mapa com o ID de linha de destino como chave.

userExitContext

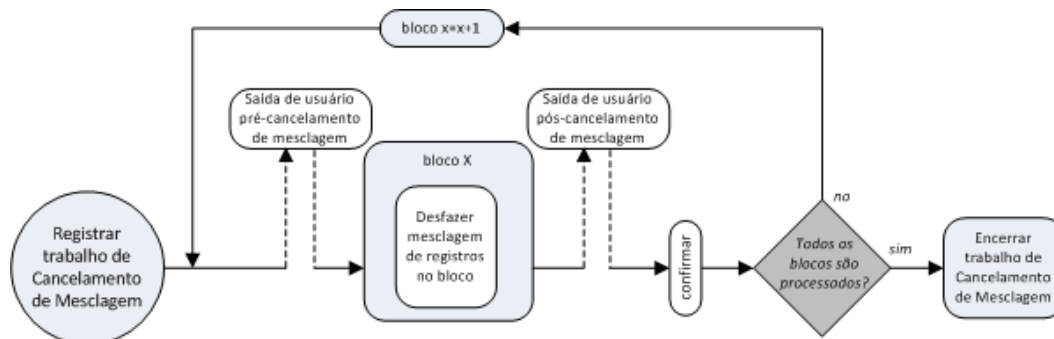
Passa os parâmetros para a saída de usuário.

Saídas de Usuário do Processo de Desfazer Mesclagem

O processo de desfazer mesclagem pode chamar as saídas de usuário de pré-reversão de mesclagem e de pós-reversão de mesclagem.

A API SIF Unmerge chama a saída de usuário antes do início do processo de desfazer mesclagem. A API SIF Unmerge chama a saída de usuário após a conclusão do processo de desfazer mesclagem.

A seguinte imagem mostra o processo de desfazer mesclagem em lote e as saídas de usuário que ele pode chamar:



As saídas de usuário são executadas dentro do processo de desfazer mesclagem em lote na seguinte sequência:

1. O MDM Hub registra o trabalho de desfazer mesclagem.
2. A saída de usuário de pré-reversão de mesclagem é executada.
3. MDM Hub desfaz a mesclagem de registros no primeiro bloco.
4. A saída de usuário de pós-reversão de mesclagem é executada.
5. MDM Hub commits the changes.
6. MDM Hub repete as etapas de 2 a 5 para os blocos restantes.
7. O trabalho de desfazer mesclagem é encerrado depois que o MDM Hub processa todos os blocos.

Saída de Usuário de Pré-reversão de Mesclagem

O MDM Hub chama a saída de usuário pré-desfazer mesclagem antes do processo de desfazer mesclagem.

Use uma saída de usuário de pré-reversão de mesclagem para realizar o processamento personalizado antes do processo de desfazer mesclagem.

Nota: Para evitar chamadas recursivas de saída de usuário pré-desfazer mesclagem, não use a API SIF Unmerge com a saída de usuário pós-desfazer mesclagem.

Interface da Saída de Usuário de Pré-reversão de Mesclagem

Use o nome de interface, os métodos e os parâmetros apropriados ao implementar a saída de usuário de pré-reversão de mesclagem.

Nome da Interface

A saída de usuário de pré-reversão de mesclagem usa o seguinte nome de interface totalmente qualificado:

```
com.informatica.mdm.userexit.PreUnmergeUserExit
```

de integração

A saída de usuário de pré-reversão de mesclagem usa os seguintes métodos:

```
void processUserExit(UserExitContext userExitContext, Set<UnmergeKey> unmergeKeys)
throws Exception;
```

Parâmetros

A saída de usuário de pré-reversão de mesclagem usa os seguintes parâmetros:

pkeySourceObject

Chave primária do objeto de origem. Passado por `UnmergeKeys` para cada registro no bloco.

rowidSystem

A ID de linha do sistema de registro de referência cruzada para o objeto base que a reversão de mesclagem processa. Passado por `UnmergeKeys` para cada registro no bloco.

userExitContext

Passa os parâmetros para a saída de usuário.

Saída de Usuário de Pós-reversão de Mesclagem

O MDM Hub chama a saída de usuário pós-desfazer mesclagem depois do processo de desfazer mesclagem.

Use uma saída de usuário de pós-desfazer mesclagem para realizar o processamento personalizado depois do processo de desfazer mesclagem.

Interface da Saída de Usuário de Pós-reversão de Mesclagem

Use o nome de interface, os métodos e os parâmetros apropriados ao implementar a saída de usuário de pós-reversão de mesclagem.

Nome da Interface

A saída de usuário de pós-reversão de mesclagem usa o seguinte nome de interface totalmente qualificado:

```
com.informatica.mdm.userexit.PostUnmergeUserExit
```

de integração

A saída de usuário de pós-reversão de mesclagem usa os seguintes métodos:

```
void processUserExit(UserExitContext userExitContext, Set<PostUnmergeResponse>
responses) throws Exception;
```

Parâmetros

A saída de usuário de pós-reversão de mesclagem usa os seguintes parâmetros:

boTableName

Nome da tabela do objeto base que contém os registros de mesclagens desfeitas. Passado por `PostUnmergeResponse` para cada registro no bloco.

rowidObject

ID de Linha dos registros de objeto base restabelecidos. Passado por `PostUnmergeResponse` para cada registro no bloco.

userExitContext

Passa os parâmetros para a saída de usuário.

Saídas de Usuário de Gerenciamento de Tarefas

Você pode usar a saída de usuário `AssignTasks` e a saída de usuário `GetAssignableUsersForTask` para o gerenciamento de tarefas.

Interface de Saída do Usuário `AssignTasks`

Use o nome de interface apropriado, métodos e parâmetros ao implementar a saída de usuário `AssignTasks`.

Nome da Interface

A saída de usuário `AssignTasks` usa o seguinte nome de interface totalmente qualificado:

```
com.informatica.mdm.userexit.AssignTasksUserExit
```

Métodos

A saída de usuário `AssignTasks` usa os seguintes métodos:

```
void processAssignTasks(UserExitContext userExitContext, int maxTasks)
```

Parâmetros

A saída de usuário `AssignTasks` usa os seguintes parâmetros:

userExitContext

Passa os parâmetros para a saída de usuário.

maxTasks

Número máximo de tarefas a serem atribuídas a cada usuário.

Interface de Saída de Usuário GetAssignableUsersForTask

Use o nome de interface, os métodos e os parâmetros apropriados quando você implementar a saída de usuário GetAssignableUsersForTask.

Nome da Interface

A saída de usuário GetAssignableUsersForTask usa o seguinte nome de interface totalmente qualificado:

```
com.informatica.mdm.userexit.GetAssignableUsersForTaskUserExit
```

de integração

A saída de usuário GetAssignableUsersForTask usa os seguintes métodos:

```
public List<String> processGetAssignableUsersForTask(String taskType, String  
rowidSubjectArea, UserExitContext userExitContext)
```

Parâmetros

A saída de usuário GetAssignableUsersForTask usa os seguintes parâmetros:

rowidSubjectArea

O ID de Linha da área de assunto.

taskType

O tipo de tarefa.

userExitContext

Passa os parâmetros para a saída de usuário.

Usando APIs da Estrutura de Integração de Serviços Dentro de Saídas de Usuário

Você pode criar saídas de usuário para chamar APIs da Estrutura de Integração de Serviços (SIF). As saídas de usuário usam um cliente SIF que chama as APIs SIF que você implementa no código de saída de usuário.

Para criar um cliente SIF, você pode usar a classe Java UserExitSifClient incluída no arquivo `mdm-ue.jar`. Você pode usar o cliente SIF somente dentro de uma implementação de saída de usuário para chamar as APIs SIF. Use as informações de conexão de banco de dados como parâmetro de entrada.

As saídas de usuário e as chamadas de API SIF fazem parte da mesma transação, porque usam a mesma conexão do banco de dados. Quando uma saída de usuário chama uma API SIF, o processo é transacional. Você pode exibir as alterações que ainda não foram confirmadas. Se ocorrer um erro, todo o processo pode ser revertido.

Criando uma Saída de Usuário para Chamar uma API da Estrutura de Integração de Serviços

Você pode adicionar códigos personalizados para criar saídas de usuário que chamam APIs da Estrutura de Integração de Serviços (SIF). Você precisa adicionar o código para criar um cliente SIF que pode chamar uma API SIF.

1. Crie um projeto Java em um Ambiente de Desenvolvimento Integrado Java, como o Eclipse.

2. Adicione os seguintes arquivos JAR do MDM Hub ao projeto Java:

- mdm-ue.jar
- siperian-api.jar
- log4j-<número da versão>.jar

Os arquivos JAR estão no seguinte diretório:

- No UNIX. <Diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/lib
- No Windows. <Diretório de instalação do MDM Hub>\hub\server\lib

3. Crie uma classe Java para uma saída de usuário que implementa a interface de saída de usuário no arquivo mdm-ue.jar.

4. Adicione códigos personalizados para chamar a API SIF.

- a. Use o arquivo de classe UserExitSifClient no arquivo mdm-ue.jar para criar um cliente de saída de usuário.
- b. Defina a solicitação de API SIF que você deve chamar.
- c. Especifique um código que utilize o cliente SIF de saída de usuário para chamar a API SIF.

5. Compile a classe Java e empacote os arquivos da classe em um arquivo JAR personalizado de saída de usuário

6. Use a ferramenta **Registro de Objetos do Usuário** no Console do Hub para fazer upload do arquivo JAR personalizado de saída de usuário para o MDM Hub .

Exemplo de Saída de Usuário

Sua organização precisa realizar uma correspondência parcial em um registro. Você precisa gerar tokens de correspondência e armazená-los em uma tabela de chaves de correspondência associada ao objeto base antes de poder realizar uma correspondência parcial.

Para gerar tokens de correspondência, é necessário chamar a API Tokenize. É possível configurar uma saída de usuário que chama essa API Tokenize para gerar tokens de correspondência para o registro no qual você precisa executar uma correspondência parcial.

O seguinte código de saída de usuário de amostra usa um cliente SIF para chamar a API Tokenize para gerar tokens de correspondência para um registro:

```
private String ORS_ID = "orclmain-MDM_SAMPLE";
private UserExitSifClient sifClient;

@Override
public void processUserExit(UserExitContext arg0, ActionType arg1,
    Map<String, Object> arg2, Map<String, Object> arg3,
    List<Map<String, Object>> arg4) throws Exception {

    // Begin custom user exit code ...
    log.info("##### - Starting PostLoad User Exit");

    // Get the ROWID_OBJECT value of the record that was loaded.
    String rowidObject = (String) arg3.get("ROWID_OBJECT");

    // Initialize user exit SIF Client.
    sifClient = new UserExitSifClient(arg0.getDBConnection(), ORS_ID);

    // Tokenize the record that was loaded.
    TokenizeRequest r = new TokenizeRequest();

    // Specify a user that should call the SIF API
    r.setUsername("userExitSifUser");
```

```

r.setOrsId(ORS_ID);

// Specify the base object that must be tokenized.
r.setSiperianObjectUid(SiperianObjectType.BASE_OBJECT.makeUid("C_PARTY"));

// Specify the record that must be tokenized.
RecordKey rkey=new RecordKey();
rkey.setRowid(rowidObject);
r.setRecordKey(rkey);
r.setActionType("UPDATE");

// Call Tokenize SIF API.
TokenizeResponse response = (TokenizeResponse)sifClient.process(r);

// Print out response message
log.info("TokenizeReponse=" + response.getMessage());

// When making subsequent SIF API requests, SIF client can be reused.
// It does not need to be initialized again.

} // End processUserExit

```

APIs da Estrutura de Integração de Serviços

Você pode usar a classe Java UserExitSifClient incluída no arquivo JAR de saída de usuário para chamar APIs da Estrutura de Integração de Serviços (SIF).

A seguinte tabela descreve as APIs SIF que as saídas de usuário podem chamar:

API do SIF	Descrição
CanUnmergeRecords	Determina se o registro de referência cruzada que você especificar pode ter a mesclagem desfeita do registro de objeto base consolidado.
CleansePut	Insere ou atualiza o objeto base com um único registro que uma chave identifica.
Cleanse	Transforma um registro de entrada que você especifica na solicitação no formato de saída especificado pela função de limpeza do MDM Hub que você seleciona.
CleanTable	Remove dados de um Armazenamento de Referências Operacionais e todas as suas tabelas associadas.
CreateTask	Cria uma tarefa.
Delete	Remove registros de um objeto base. Se você especificar o sinalizador deleteBORRecord, a API Delete excluirá o registro de objeto base, mesmo que você tenha especificado apenas uma chave de origem e um nome de sistema.
FlagForAutomerge	Sinaliza um registro para mesclagem automática na tabela de correspondências. Se o valor do indicador de mesclagem automática de um registro na tabela de correspondências for 1, o registro será mesclado durante o próximo processo de mesclagem automática. Se o registro não existir, a API FlagForAutomerge o criará na tabela de correspondências e definirá o indicador de mesclagem automática como 1.
GetAssignableUsersForTasks	Recupera uma lista de usuários aos quais você pode atribuir tarefas.
GetEffectivePeriods	Recupera o período efetivo de agregação para um registro de objeto base.
GetMatchedRecords	Recupera os candidatos a correspondência de um registro.

API do SIF	Descrição
GetMergeHistory	Recupera uma árvore que representa o histórico de mesclagem de um registro de objeto base.
Get	Usa uma chave conhecida para recuperar um único registro de um pacote.
GetSearchResults	Recupera dados adicionais quando o número de registros encontrados por consultas de pesquisa excede o número de registros que você deseja que sejam retornados pelas consultas de pesquisa.
GetTasks	Recupera listas de tarefas e detalhes de tarefas.
GetTrustScore	Recupera a pontuação de confiança atual para uma coluna em um registro de objeto base.
GetXrefForEffectiveDate	Recupera vários registros de referência cruzada para uma Data efetiva.
Mesclar	Mescla dois registros de objeto base que representam o mesmo objeto.
MultiMerge	Mescla vários registros de objeto base que representam o mesmo objeto. Você pode especificar substituições em nível de campo para o registro mesclado. Importante: Se você usar essa API nas saídas de usuário de Pós-carregamento e de Pós-mesclagem, o MDM Hub gerará chamadas recursivas. Use outras saídas de usuário para chamar a API MultiMerge.
PreviewBvt	Cria uma visualização da aparência de um registro de objeto base quando um conjunto especificado de registros são mesclados ou quando ocorrem atualizações pendentes.
PromotePendingXrefs	Promove ou sinaliza registros de referência cruzada para promoção.
Put	Insere ou atualiza um único registro identificado por uma chave em um objeto base. Importante: Se você usar essa API em uma saída de usuário de Pós-carregamento, o Informatica MDM Hub gerará chamadas recursivas. Defina o parâmetro <code>BypassPostLoadUE</code> da API PUT como <code>true</code> para ignorar a saída de usuário de pós-carregamento.
RemoveMatchedRecords	Remove da tabela de correspondências as correspondências associadas a um registro de objeto base.
Restore	Restaura registros de referência cruzada.
SearchHmQuery	Pesquisas entidades e relacionamentos do Gerenciador de Hierarquia.
SearchMatch	Procura registros em um pacote com base em colunas de correspondência e definições de regras.
SearchQuery	Recupera um conjunto de registros de um pacote que atende aos critérios especificados.
SetRecordState	Define o indicador de consolidação para registros de objeto base que são identificados pelas chaves que você especifica.
Tokenize	Gera tokens de correspondência para um registro de objeto base que o MDM Hub atualiza ou insere.

API do SIF	Descrição
Desfazer mesclagem	Desfaz a mesclagem de registros de objeto base. Importante: Se você usar essa API em uma saída de usuário de Pré-reversão de Mesclagem, o MDM Hub gerará chamadas recursivas. Use outra saída de usuário para chamar a API de Desfazer Mesclagem.
UpdateMatchRecord	Cria ou atualiza um registro em uma tabela de correspondências.
UpdateTask	Atualiza uma tarefa.

Diretrizes para Implementar Saídas de Usuário

Implemente saídas de usuário de uma forma que não diminua o desempenho do MDM Hub desnecessariamente.

Considere as seguintes diretrizes ao implementar saídas de usuário:

Considere como as saídas de usuário afetam o desempenho.

Ao implementar saídas de usuário, você afeta o desempenho do MDM Hub . Considere se você precisa usar uma saída de usuário para realizar o que deseja fazer ou se você pode fazer o mesmo de forma assíncrona sem depender das saídas de usuário.

Por exemplo, ao carregar dados, talvez você deseje criar tarefas para os registros pendentes. Embora seja possível criar tarefas com uma saída de usuário, ela é desnecessária. Você cria um afunilamento no processo e diminui o desempenho desnecessariamente. Você pode criar as tarefas mais tarde, porque essas tarefas não são críticas neste ponto do processo.

Use a conexão de banco de dados para consultar ou atualizar o banco de dados.

O contexto da saída de usuário Java fornece uma conexão do banco de dados. Use essa conexão do banco de dados para consultar o banco de dados ou para atualizá-lo por meio de chamadas JDBC diretas ou de chamadas de API SIF.

Considere como as chamadas de API SIF de uma saída de usuário afeta o desempenho em lotes.

Quando você chamar APIs SIF de uma saída de usuário, considere como essas chamadas afetam os processos em lotes.

Use APIs SIF quando possível.

Não use as tabelas do MDM Hub diretamente se você puder usar uma API SIF equivalente.

Não confirme ou reverta explicitamente as alterações feitas em uma saída de usuário.

Se você usar a conexão do banco de dados para fazer chamadas de API SIF ou chamadas JDBC diretas, as chamadas participarão da mesma transação que o chamador da saída de usuário. O chamador da saída de usuário mantém as alterações feitas na transação. Não confirme ou reverta explicitamente a chamada na conexão transmitida para a saída de usuário.

O MDM Hub não autentica ou autoriza saídas de usuário.

As saídas de usuário são executadas com acesso total aos objetos do MDM Hub. As saídas de usuário são executadas com acesso total ao Objeto do MDM Hub, não importando o contexto. Você pode usar o cliente SIF de saída de usuário para chamar um subconjunto APIs SIF compatíveis. Somente as APIs SIF

compatíveis podem participar da mesma transação que o chamador da saída de usuário. Você não pode usar o cliente SIF de saída de usuário para acessar APIs SIF não compatíveis.

Parte VI: Configurando o Acesso ao Aplicativo

Esta parte contém os seguintes capítulos:

- [APIs específicas do ORS, 638](#)
- [Esquemas de Mensagem específicos do ORS, 643](#)
- [Exibindo o Código Personalizado Registrado, 648](#)

CAPÍTULO 29

APIs específicas do ORS

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de APIs específicas do ORS, 638](#)
- [Considerações sobre Desempenho, 639](#)
- [Objetos de Repositório Compatíveis, 639](#)
- [Tabela de Arquivo Morto, 641](#)
- [Gerando e Implantando uma API SIF Específica do ORS, 641](#)
- [Renomeando uma API SIF específica do ORS, 641](#)
- [Fazendo Download de um Arquivo JAR do Cliente Específico do ORS, 642](#)
- [Usando Arquivos JAR do Cliente Específicos do ORS com o SIF SDK, 642](#)
- [Removendo uma API SIF Específica do ORS, 642](#)

Visão Geral de APIs específicas do ORS

Você pode gerar APIs para objetos específicos como objetos base, pacotes e funções de limpeza em uma Armazenamento de Referências Operacionais. Use a ferramenta Gerenciador SIF do Console do Hub para gerar APIs específicas do ORS.

Configure os objetos base e pacotes do Armazenamento de Referências Operacionais antes de gerar APIs específicas do ORS. As APIs específicas do ORS estão disponíveis com SiperianClient pelo arquivo JAR do cliente e pelo serviço da Web. Quando você gera APIs específicas do ORS, o MDM Hub associa uma ID de versão o arquivo JAR do cliente de APIs específicas do ORS.

As APIs específicas do ORS atuam em objetos específicos da Armazenamento de Referências Operacionais. Por exemplo, uma API genérica pode colocar os dados no registro do banco de dados que você especificar. Uma API específica do ORS identifica os mesmos dados como um nome e um endereço de e-mail e coloca esses campos em um registro de cliente, conforme definido em Armazenamento de Referências Operacionais.

Use APIs específicas do ORS por meio do SDK Estrutura de Integração de Serviços (SIF) ou do serviço da Web SOAP. Se você usar o SDK SIF, precisará instalar o Java Development Kit e o sistema de criação Apache Jakarta Ant.

Considerações sobre Desempenho

O desempenho da geração de APIs específicas do ORS dependerá do número de objetos que você selecionar. Para obter um desempenho ideal, selecione apenas aqueles objetos para os quais você precisa gerar APIs.

Nota: Para evitar a falta de espaço do heap para os Javadocs da API SIF associados, você precisará aumentar o tamanho do heap. O tamanho do heap padrão é 256 MB. Você também pode substituir esse padrão definindo o parâmetro `sif.jvm.heap.size` no arquivo `cmxserver.properties`.

Objetos de Repositório Compatíveis

Você pode gerar a API SIF para os objetos de repositório específicos que estejam protegidos. Para proteger um objeto, use a ferramenta Recursos Seguros no Console do Hub.

Você pode gerar a API SIF específica do ORS para os seguintes objetos de repositório:

- Objetos base
- Pacotes
- Mapeamentos
- Funções de Limpeza
- Colunas de correspondência
- Conjuntos de regras de correspondência

Nota: Ao gerar APIs para as colunas de correspondência e os conjuntos de regras de correspondência, verifique se você selecionou os pacotes associados. Se você não selecionou os pacotes associados, o MDM Hub não gera a API SIF específica do ORS para as colunas de correspondência e os conjuntos de regras de correspondência.

Propriedades da API SIF Específica do ORS

Use o utilitário Gerenciador do SIF no Console do Hub para configurar as propriedades de uma API SIF específica do ORS.

Você pode configurar as seguintes propriedades de uma API SIF específica do ORS:

Nome Lógico

Nome lógico do ORS.

Você pode editar o nome lógico e verificar se o nome editado é exclusivo. Depois de editar o nome lógico de uma API SIF específica do ORS, regenere e implante a API SIF específica do ORS.

Nome Java

Nome Java do ORS.

O nome do arquivo JAR do cliente da API SIF específica do ORS inclui o nome Java. Edite o nome lógico para alterar o nome Java. Verifique se o nome lógico editado é exclusivo.

URL WSDL

A URL do arquivo WSDL que o MDM Hub gera quando implanta a API SIF específica do ORS.

Tempo de Geração da API

A data e a hora de quando a API SIF específica do ORS é gerada. O formato é `mm/dd/yy hh:mm tt.`

ID da Versão

A ID exclusiva da API SIF específica do ORS que o MDM Hub gera e implanta.

O MDM Hub usa o ID de versão nos seguintes elementos:

- As propriedades nas guias **Relatório de Ambiente** e **Bancos de dados ORS** da ferramenta Enterprise Manager.
- Nome do arquivo JAR do cliente.
- O arquivo `MANIFEST.MF` no JAR do cliente.

Status de Objetos do Repositório

O status de um objeto de repositório determina se o MDM Hub pode gerar e implantar uma API SIF específica do ORS para o objeto de repositório.

No utilitário Gerenciador do SIF do Console do Hub, a tabela **Objetos Selecionados e Fora de Sincronia** exibe o status de um objeto de repositório na coluna **Status**. Depois de atualizar um objeto, você pode atualizar o status dele. Para atualizar o status de um objeto, na guia **Gerenciador da API SIF** do utilitário Gerenciador do SIF, clique em **Atualizar Status de Objetos**.

Um objeto de repositório pode ter um dos seguintes status:

Novo

Indica que o objeto é novo e não tem API SIF gerada e implantada nele. Se você gerar e implantar uma API SIF específica do ORS para o objeto, o status será alterado para *Atualizado*.

Atualizado

Indica que o objeto não foi alterado após a geração da API SIF e que o objeto está atualizado.

Fora de sincronia

Indica que o objeto foi alterado após a geração da API SIF e que o objeto está fora de sincronia. Gere novamente a API SIF para alterar o status para *Atualizado*.

Não seguro

Indica que o objeto não é seguro e você não pode gerar a API SIF para ele. Na ferramenta Recursos Seguros do Console do Hub, os objetos com o status de *Não seguro* são exibidos como um recurso privado.

Excluído

Indica que o objeto foi excluído e você não pode gerar API para ele. No Console do Hub, se você usar qualquer ferramenta no workbench Modelo para excluir um objeto, o status do objeto se tornará *Excluído*. Quando você gera e implanta uma API SIF específica do ORS, os objetos com o status de *Excluído* são removidos.

Tabela de Arquivo Morto

Você pode arquivar todas as APIs SIF específicas do ORS que gera na tabela C_REPAR_SIF_ORS_CONFIG armazenada no espaço de tabela CMX_DATA. Use o ID de versão de uma API SIF específica do ORS para identificar os arquivos mortos.

Os registros na tabela de arquivo morto contêm dados blob que podem ser maiores que os registros com base em caracteres e podem se acumular ao longo do tempo. O administrador do banco de dados pode arquivar ou limpar a tabela de arquivo morto periodicamente para limpar o banco de dados.

Gerando e Implantando uma API SIF Específica do ORS

Use o utilitário Gerenciador do SIF no Console do Hub para gerar e implantar a API SIF específica do ORS para um objeto de repositório seguro. Você pode selecionar objetos de repositório específicos para gerar a API SIF específica do ORS.

Para gerar e implantar API SIF específica do ORS, o MDM Hub precisa ter acesso a um compilador Java no computador que tenha o servidor de aplicativos instalado. Certifique-se de que você configure os objetos base e os pacotes do ORS antes de gerar e implantar uma API SIF específica do ORS.

1. Inicie o Console do Hub e conecte-se a um ORS.
2. Expanda o workbench de Utilitários e clique em **Gerenciador do SIF**.
O utilitário Gerenciador do SIF é exibido.
3. Para obter um bloqueio de gravação, no menu **Bloqueio de Gravação**, clique em **Adquirir Bloqueio**.
4. Para atualizar o status dos objetos do repositório, na guia **Gerenciador da API SIF**, clique em **Atualizar Status de Objetos**.
O status dos objetos de repositório é atualizado na tabela de **Objetos Selecionados e Fora de Sincronia**.
5. Selecione os objetos de repositório para os quais você deseja gerar e implantar a API SIF.
6. Clique em **Gerar e Implantar APIs SIF Específicas do ORS**.
São gerados o arquivo JAR do cliente específico do ORS e um arquivo WSDL.

Renomeando uma API SIF específica do ORS

Use o utilitário Gerenciador do SIF no Console do Hub para renomear uma API SIF específica do ORS.

1. No utilitário Gerenciador do SIF, no menu **Bloqueio de Gravação**, clique em **Adquirir Bloqueio**.
2. Na guia **Gerenciador da API SIF**, na caixa **Nome Lógico**, clique no botão **Editar** e edite o nome lógico.
3. Clique no botão **Aceitar**.
O nome lógico é salvo e o nome Java é atualizado para corresponder ao nome lógico.
4. Clique em **Gerar e Implantar APIs SIF Específicas do ORS**.
São gerados novamente o arquivo JAR do cliente específico do ORS e o arquivo WSDL.

Fazendo Download de um Arquivo JAR do Cliente Específico do ORS

Depois de gerar uma API SIF específica do ORS para os objetos de repositório específicos, faça download do arquivo JAR do cliente que contém as classes SiperianClient e a documentação de referência da API SIF.

1. No utilitário Gerenciador do SIF, na guia **Gerenciador da API SIF**, clique em **Fazer Download do Arquivo JAR do Cliente**.

A caixa de diálogo **Selecionar o diretório no qual o arquivo JAR do cliente é salvo** é exibida.

2. Selecione o diretório no qual você deseja salvar o arquivo JAR do cliente e clique em **Salvar**.

O arquivo <Nome Java>Client_<ID da Versão>.jar foi baixado e salvo no diretório selecionado.

Usando Arquivos JAR do Cliente Específicos do ORS com o SIF SDK

Você pode usar o arquivo JAR do cliente específico do ORS com o SIF SDK.

1. Se você usar um ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) e tiver um arquivo de projeto para criar serviços da Web, adicione o arquivo JAR do cliente baixado ao caminho de classe de compilação.
2. Abra o arquivo `build.xml` no seguinte diretório:
 - No Windows. <Diretório de Instalação do Kit de Recursos>\hub\resourcekit\sdk\sifsdk
 - No UNIX. <Diretório de Instalação do Kit de Recursos>/hub/resourcekit/sdk/sifsdk
3. Personalize o arquivo `build.xml`, de forma que a macro `build_war` inclua o arquivo JAR do cliente baixado.
4. Salve e feche o arquivo `build.xml`.

Removendo uma API SIF Específica do ORS

Use o utilitário Gerenciador do SIF no Console do Hub para remover uma API SIF específica do ORS.

1. No utilitário Gerenciador do SIF, no menu **Bloqueio de Gravação**, clique em **Adquirir Bloqueio**.
2. Na guia **Gerenciador da API SIF**, clique em **Remover APIs Específicas do ORS**.

O arquivo JAR do cliente específico do ORS e o arquivo WSDL serão removidos.

CAPÍTULO 30

Esquemas de Mensagem específicos do ORS

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral dos Esquemas de Mensagem específicos do ORS, 643](#)
- [Sobre a Ferramenta Gerenciador de Esquemas do Evento do JMS, 644](#)
- [Iniciando a Ferramenta Gerenciador de Esquemas de Eventos JMS, 644](#)
- [Iniciando a Ferramenta Gerenciador do SIF, 645](#)
- [Gerando e Implantando Esquemas específicos do ORS, 645](#)

Visão Geral dos Esquemas de Mensagem específicos do ORS

Você pode usar a ferramenta Gerenciador do SIF da Console do Hub para gerar esquemas de mensagens de evento JMS específicos do ORS. A seção Objetos Fora de Sincronia na ferramenta Gerenciador do SIF exibe os objetos dos quais você pode gerar esquemas de mensagem.

O desempenho da geração do esquema de mensagem de evento JMS específico do ORS depende do número de objetos que o MDM Hub usa para gerar e implantar esquemas de mensagem de evento JMS específicos do ORS.

O esquema de mensagem de evento JMS específico do ORS está disponível como um arquivo XSD que você pode baixar ou acessar em uma URL. Se você deseja usar um esquema de mensagem XML de evento herdado, não precisa gerar esquemas de mensagem de evento JMS específicos do ORS. Se você usar o SDK SIF, precisará instalar o Java Development Kit e o sistema de criação Apache Jakarta Ant.

Sobre a Ferramenta Gerenciador de Esquemas do Evento do JMS

O Gerenciador de Esquemas do Evento do JMS usa um esquema XML que define a estrutura da mensagem que o Hub usa para gerar mensagens JMS.

Esse esquema XML está incluído como parte do Kit de Recursos do Informatica MDM Hub. (O esquema específico do ORS está disponível via URL ou download como arquivo).

Nota: A geração do Esquema do Evento do JMS exige que pelo menos um pacote seguro ou um pacote remoto seja definido.

Importante: Se houver dois bancos de dados com o mesmo esquema (por exemplo, CMX_ORS), o nome lógico (que é o mesmo que o nome de esquema) será duplicado Eventos do JMS quando a configuração for salva inicialmente. Consequentemente, o nome de exibição do banco de dados é exclusivo e deve ser usado como o nome lógico inicial, em vez do nome de esquema, para que seja consistente as APIs SIF. Você precisará alterar o nome lógico antes de gerar o esquema.

Além disso, cada ORS tem um arquivo XSD específico do ORS que usa os elementos do arquivo XSD comum (siperian-mrm-events.xsd). O XSD específico do ORS é nomeado como <ors-name>-siperian-mrm-event.xsd. O XSD define dois objetos para cada pacote e pacote remoto no esquema:

Nome do Objeto	Descrição
[packageName]Event	Tipo complexo que contém elementos do tipo EventMetadata e [packageName].
[packageName]Record	Tipo complexo que representa um pacote e seus campos. Também inclui um elemento do tipo SipMetadata. Esse tipo complexo se assemelha às estruturas de registro de pacote definidas na Estrutura de Integração de Serviços (SIF) do Informatica MDM Hub.

Nota: Se objetos de mensagem de evento XML herdados forem usados, a geração de objeto de mensagem específico do ORS não será necessária.

Iniciando a Ferramenta Gerenciador de Esquemas de Eventos JMS

Para iniciar a ferramenta Gerenciador de Esquemas de Eventos JMS:

1. No Console do Hub, conecte-se a um Armazenamento de Referências Operacionais (Armazenamento de Referências Operacionais).
2. Expanda o workbench de utilitários Informatica e clique em **Gerenciador SIF**.
3. Clique em **Gerenciador de Esquemas de Eventos do JMS**.

O Console do Hub exibe a ferramenta Gerenciador de Esquemas de Evento JMS.

A ferramenta Gerenciador de Esquemas de Eventos do JMS exibe as seguintes áreas:

Área	Descrição
Esquema de Mensagem de Eventos Específicos do ORS para JMS	Mostra o esquema de mensagem de evento para o ORS. Use essa função para gerar e implantar Mensagens de Evento JMS específicas do ORS para o ORS atual. O nome lógico é usado para nomear os componentes da implantação. O esquema pode ser baixado ou acessado usando uma URL. Nota: Se objetos de mensagem de evento XML herdados forem usados, a geração de objeto de mensagem específico do ORS não será necessária.
Objetos Fora de Sincronia	Mostra os objetos de banco de dados no esquema que estão fora de sincronia. com a API gerada.

Iniciando a Ferramenta Gerenciador do SIF

Você pode iniciar a ferramenta Gerenciador do SIF no workbench de Utilitários do Console do Hub.

1. Inicie o Console do Hub e conecte-se a um Armazenamento de Referências Operacionais (ORS).
2. Expanda o workbench de Utilitários e clique em **Gerenciador do SIF**.

A ferramenta Gerenciador do SIF é exibida.

Gerando e Implantando Esquemas específicos do ORS

O kit de desenvolvimento de software (SDK) Java inclui um compilador em `tools.jar`.

Essa operação requer acesso a um compilador Java na máquina do servidor de aplicativos. O kit de desenvolvimento de software (SDK) Java inclui um compilador em `tools.jar`. O Java runtime environment (JRE) não contém um compilador. Se o SDK não estiver disponível, você precisará adicionar o arquivo `tools.jar` ao caminho de classe do servidor de aplicativos.

Importante: Se houver dois bancos de dados com o mesmo esquema (por exemplo, CMX_ORS), o nome lógico (que é o mesmo que o nome de esquema) será duplicado Eventos do JMS quando a configuração for salva inicialmente. Consequentemente, o nome de exibição do banco de dados é exclusivo e deve ser usado como o nome lógico inicial, em vez do nome de esquema, para que seja consistente as APIs SIF. Você precisará alterar o nome lógico antes de gerar o esquema.

O seguinte procedimento pressupõe que você já configurou os objetos base, os pacotes e os mapeamentos do ORS. Se você subsequentemente alterar qualquer um deles, regenere os esquemas específicos do ORS.

Além disso, a geração do Esquema de Eventos JMS requer pelo menos um pacote de segurança ou um pacote remoto.

Para gerar e implantar esquemas específicos do ORS:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas de Eventos JMS.

O Console do Hub exibe a ferramenta Gerenciador de Esquemas de Evento JMS.

2. Insira um valor no campo Nome Lógico para o esquema de eventos.
Para fazer alterações no esquema, você deve ter um bloqueio de gravação.
3. Clique em **Gerar e Implantar Esquemas específicos do ORS**.

Nota: deve haver pelo menos um pacote de segurança ou um pacote remoto configurado para gerar o esquema. Se não houver objetos de segurança para gerá-lo, o Informatica MDM Hub gera uma mensagem de erro de tempo de execução.

Baixando um Arquivo XSD

Um arquivo XSD define a estrutura de um arquivo XML e também pode ser usado para validá-lo.

Por exemplo, se um arquivo XML contém uma referência a um XSD, uma ferramenta de validação de XML pode ser usada para verificar se as marcas em XML estão em conformidade com as definições determinadas no XSD.

Para baixar um arquivo XSD:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas de Eventos JMS.
O Console do Hub exibe a ferramenta Gerenciador de Esquemas de Evento JMS.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
Para fazer alterações no esquema, você deve ter um bloqueio de gravação.
3. Clique em **Baixar Arquivo XSD**.
Como alternativa, você pode usar a URL especificada na URL do Esquema para acessar o arquivo XSD.

Localizando Objetos Fora de Sincronia

Use Localizar Objetos Fora de Sincronia para determinar se o esquema de eventos precisa ser gerado novamente para refletir as alterações no sistema.

O Gerenciador de Esquemas de Eventos JMS exibe uma lista de pacotes e pacotes remotos que foram alterados desde a última geração do esquema.

Nota: A função Objetos Fora de Sincronia compara as APIs geradas com os objetos de banco de dados no esquema, desta forma ambos devem estar presentes para localizar os objetos fora de sincronia.

Para localizar os objetos fora de sincronia:

1. Inicie o Gerenciador de Esquemas de Eventos JMS.
O Console do Hub exibe a ferramenta Gerenciador de Esquemas de Evento JMS.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
Para fazer alterações no esquema, você deve ter um bloqueio de gravação.
3. Clique em **Localizar Objetos Fora de Sincronia**.
O Gerenciador de Esquemas de Eventos JMS exibe todos os objetos fora de sincronia no painel inferior.

Nota: Quando tiver avaliado o impacto dos objetos fora de sincronia, você poderá decidir se vai ou não regenerar o esquema (normalmente, os componentes externos que interagem com o Hub são gravados para trabalhar com uma versão específica do esquema gerado). Se você regenerar o esquema, esses componentes externos podem deixar de funcionar.

Se o Gerenciador de Esquemas de Eventos JMS retornar qualquer objeto fora de sincronia, clique em Gerar e Implantar Esquemas específicos do ORS para regenerar o esquema de eventos.

Pesquisa Automática para Objetos Fora de Sincronia

Você pode configurar o Informatica MDM Hub para pesquisar periodicamente por objetos fora de sincronia e gerar novamente o esquema, conforme necessário.

Este recurso de sondagem automática opera dentro do segmento de monitoramento de alteração de dados, que coloca automaticamente um número especificado de milissegundos entre sondagens. Especifique esse período de tempo usando o Intervalo de Verificação de Mensagens na ferramenta Filas de Mensagens. Quando o segmento de monitoramento está ativo, esse serviço automático verifica primeiro se o intervalo fora de sincronia foi decorrido e, em caso positivo, executa a verificação fora de sincronia e gera novamente o esquema do evento, conforme necessário.

Para configurar o Hub para pesquisar periodicamente por objetos fora de sincronia:

1. Defina o nome lógico do esquema a ser gerado no Gerenciador de Esquemas do Evento do JMS.
Nota: Se você ignorar essa etapa, o Hub emitirá um aviso no log de servidor para solicitar que você configure a geração do esquema.
2. Ative a mensagem Status da Fila de Monitoramento de Alterações de Dados.
3. Selecione o nó raiz Filas de Mensagens e defina o intervalo de verificação Fora de sincronia (milissegundos).

Como o recurso de sondagem automática fora de sincronia depende efetivamente do intervalo de verificação de Mensagem, você deve definir o intervalo de verificação Fora de sincronia como um valor maior ou igual ao do intervalo de verificação de Mensagem.

Nota: Você pode desativar a verificação fora de sincronia definindo o intervalo de verificação fora de sincronia como 0.

CAPÍTULO 31

Exibindo o Código Personalizado Registrado

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral, 648](#)
- [Objetos de Usuário, 648](#)
- [Iniciando a Ferramenta Registro de Objetos de Usuário, 649](#)
- [Exibindo Saídas de Usuário, 649](#)
- [Exibindo Funções de Limpeza Java Personalizadas, 650](#)
- [Exibindo Funções de Botão Personalizado, 650](#)

Visão geral

Este capítulo descreve como usar a ferramenta Registro de Objetos de Usuário para exibir um código personalizado registrado.

Objetos de Usuário

Os objetos de usuário são funções personalizadas que você pode registrar com o Informatica MDM Hub para estender a funcionalidade do Hub.

A Ferramenta Registro de Objetos do Usuário é uma ferramenta somente leitura que rastreia os objetos de usuário que você desenvolve para e registra no MDM Hub . Você pode acessar os seguintes objetos de usuário no Registro de Objetos do Usuário:

Saídas de Usuário

Código Java personalizado pelo usuário e não criptografado que inclui um conjunto de parâmetros fixos e predefinidos. As saídas de usuário são executadas em um ponto específico durante um trabalho em lote. Você pode configurar saídas de usuário de maneiras diferentes para cada objeto base.

Funções de Limpeza Java Personalizadas

As funções de limpeza Java que usam uma lógica personalizada para complementar as bibliotecas de limpeza padrão. As funções de limpeza Java personalizadas são arquivos JAR que o Informatica MDM Hub armazena como grandes objetos binários no banco de dados.

Funções de Botão Personalizado

Funções de interface do usuário que fornecem ícones adicionais e lógica ao Gerenciador de Dados, ao Gerenciador de Mesclagem e ao Gerenciador de Hierarquia.

Iniciando a Ferramenta Registro de Objetos de Usuário

Para iniciar a ferramenta Registro de Objetos de Usuário:

1. No Console do Hub de se conectar a um Armazenamento de referências operacionais (ORS).
2. Expanda o workbench de utilitários Informatica e clique em **Registro de Objetos de Usuário**.

O Console do Hub exibe a ferramenta Registro de Objetos de Usuário.

A ferramenta Registro de Objetos de Usuário exibe as seguintes áreas:

Coluna	Descrição
Tipos de Objeto de Usuário Registrados	Árvore hierárquica de objetos de usuário registrados no ORS selecionado, organizada de acordo com as seguintes categorias: <ul style="list-style-type: none">- Saídas de Usuário.- Funções de Limpeza Java Personalizadas.- Funções de Botão Personalizado.
Propriedades do Objeto de Usuário	Propriedades do objeto de usuário selecionado.

Exibindo Saídas de Usuário

Esta seção descreve como exibir saídas de usuário na ferramenta Registro de Objetos do Usuário.

Sobre Saídas de Usuário

As saídas de usuário consistem em código Java que é executado em pontos específicos no lote ou em processos da API SIF para estender a funcionalidade do MDM Hub .

As saídas de usuário são disparadas pelos processos de back-end do Informatica MDM Hub que fornecem um mecanismo para integrar operações personalizadas com processos do Servidor de Hub, como pós-carga, pós-mesclagem e pós-correspondência.

Exibindo Saídas de Usuário

Para exibir as saídas de usuário Informatica MDM Hub na ferramenta Registro de Objetos do Usuário:

1. Inicie a ferramenta Registro de Objetos do Usuário.
2. Na lista de objetos do usuário, selecione **Saídas de Usuário**.

A ferramenta Registro de Objetos do Usuário exibe as saídas de usuário.

Exibindo Funções de Limpeza Java Personalizadas

Esta seção descreve como exibir funções de limpeza Java personalizadas registradas na ferramenta Registro de Objetos do Usuário.

Sobre as Funções de Limpeza Java Personalizadas

O Registro de Objetos do Usuário expõe os detalhes das funções de limpeza personalizadas que foram adicionados às bibliotecas Java (não às bibliotecas do usuário).

No Informatica MDM Hub, você pode criar e executar funções de limpeza que limpam dados. Uma função de limpeza é uma função aplicada a um valor de dados em um registro para padronizá-lo ou verificá-lo. Por exemplo, se os seus dados tiverem uma coluna de saudação, você poderá usar uma função de limpeza para padronizar todas as instâncias de "Doutor" como "Dr.". Você pode aplicar funções de limpeza sucessivamente ou simplesmente atribuir o valor de saída a uma coluna na tabela de preparação.

Como as Funções de Limpeza Personalizadas do Java são Registradas

As funções de limpeza são configuradas usando a ferramenta Funções de Limpeza no Console do Hub.

Exibindo Funções de Limpeza Java Personalizadas Registradas

Para exibir as funções de limpeza Java personalizadas registradas na ferramenta Registro de Objetos do Usuário:

1. Inicie a ferramenta Registro de Objetos do Usuário.
2. Na lista de objetos do usuário, selecione **Funções de Limpeza Java Personalizadas**.

A ferramenta Registro de Objetos do Usuário exibe as funções de limpeza Java personalizadas registradas.

Exibindo Funções de Botão Personalizado

Esta seção descreve como exibir funções de botão personalizado registradas na ferramenta Registro de Objetos do Usuário.

Sobre as Funções de Botão Personalizado

Em sua implementação do Informatica MDM Hub, você pode fornecer aos usuários do Console do Hub botões personalizado que podem ser usados para estender a implementação. Os botões personalizados podem fornecer aos usuários a capacidade de invocar um determinado serviço externo (como recuperação de dados ou computação de resultados), executar uma operação de especializada (como iniciar um fluxo de trabalho) e outras tarefas. Botões personalizados podem ser adicionados a qualquer uma das seguintes ferramentas no Console do Hub: Gerenciador de Mesclagem, Gerenciador de Dados e Gerenciador de Hierarquia.

Funções personalizadas baseadas no servidor e no cliente são visíveis no Registro de Objetos do Usuário.

Como Funções de Botão Personalizado são Registradas

Para adicionar um botão personalizado ao Console do Hub na sua implementação do Informatica MDM Hub, conclua as seguintes tarefas:

1. Determine os detalhes do serviço externo que você deseja invocar, como o formato e os parâmetros das mensagens de solicitação e de resposta.
2. Grave e empacote a lógica comercial que o botão personalizado executará.
3. Implante o pacote de forma que ele seja exibido nas ferramentas aplicáveis no Console do Hub.

Exibindo Funções de Botão Personalizado Registradas

Para exibir as funções de botão personalizado registradas na ferramenta Registro de Objetos do Usuário:

1. Inicie a ferramenta Registro de Objetos do Usuário.
2. Selecione **Funções de Botão Personalizado**.

A ferramenta Registro de Objetos do Usuário exibe as funções de botão personalizado registradas.

APÊNDICE A

Propriedades do MDM Hub

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Propriedades do MDM Hub, 652](#)
- [Propriedades do Servidor de Hub, 652](#)
- [Amostra de Arquivo de Propriedades do Servidor de Hub, 673](#)
- [Propriedades do Servidor de Processos, 676](#)
- [Amostra de Arquivo de Propriedades do Servidor de Processos, 685](#)
- [Propriedades do Armazenamento de Referências Operacionais, 686](#)

Visão Geral de Propriedades do MDM Hub

Os arquivos de propriedades do MDM Hub contêm as definições de configuração Servidor de hub e Servidor de Processos.

É possível usar um editor de texto para exibir ou editar os arquivos de propriedades. Quando você instala o Servidor de hub e o Servidor de Processos pela primeira vez, o instalador define os valores para algumas das propriedades no arquivo de propriedades. Após a instalação, você pode editar as propriedades para alterar o comportamento do MDM Hub. Por exemplo, para configurar a criptografia de dados para o Servidor de hub, você precisa especificar o caminho e o nome de arquivo do JAR de criptografia de dados na propriedade `encryption.plugin.jar`.

Algumas propriedades são opcionais, o que significa que você deve adicioná-las manualmente aos arquivos de propriedades do MDM Hub. Por exemplo, para permitir a clusterização com o WebSphere, você deve adicionar a propriedade `cluster.flag` às propriedades do Servidor de hub e, em seguida, definir seu valor como `true`.

Depois de editar os arquivos de propriedades, reinicie o servidor de aplicativos para que a alteração entre em vigor.

Propriedades do Servidor de Hub

Configure as propriedades do Servidor de hub no arquivo `cmxserver.properties`.

O arquivo `cmxserver.properties` está no seguinte diretório:

<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/resources

Propriedades de download de entidade comercial

As seguintes propriedades alteram as limitações padrão para o download da Entidade Comercial:

pdf_num_of_children

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica o número máximo de filhos que você pode exportar para uma entidade comercial pai. O valor padrão é 1000.

pdf-depth

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica a profundidade máxima de registros filho que você pode exportar para uma entidade comercial pai. O valor padrão é 20.

Propriedades de exportação de tarefas

Para alterar as limitações padrão para download de tarefas, configure a seguinte propriedade do Servidor de Hub:

cmx.e360.taskdata.export.limit

Número de tarefas que você exporta para um arquivo do Excel até um máximo de 10000 registros. O padrão é 1000.

Propriedades de filtragem seletiva

A seguinte propriedade permite habilitar ou desabilitar a filtragem nos registros filho ou neto para uma entidade comercial pai:

cmx.e360.legacysearch.filterchildoutput

Habilite a propriedade para aplicar filtragem nos registros filho ou neto para uma entidade comercial pai. O padrão é "false".

Propriedades do ambiente do servidor de hub

As seguintes propriedades definem a localização do servidor de hub e os detalhes de conexão do servidor de aplicativos e do banco de dados:

cmx.home

O diretório de instalação do Servidor de Hub. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de hub.

cmx.appserver.hostname

Nome do cluster EJB ao qual você deseja implantar o MDM Hub . Especifique nomes de host dos servidores do cluster no seguinte formato:

`<host_name>.<domínio>.com`

Para obter mais informações sobre como implantar o Servidor de hub em um ambiente clusterizado, consulte o *Guia de Instalação do Multidomain MDM*.

cmx.appserver.naming.protocol

Protocolo de nomenclatura para o tipo de servidor de aplicativos. Os valores padrão são `iiop` para o Websphere, `jnp` para o JBoss 5, `remote` para o JBoss 7 e `t3` para o WebLogic. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de hub.

cmx.appserver.rmi.port

Porta do servidor de aplicativos. Os valores padrão são `2809` para o Websphere, `7001` para o WebLogic, `1099` para o JBoss 5 e `4447` para o JBoss 7. Para obter mais informações sobre como implantar o Servidor de hub em um ambiente clusterizado, consulte o *Guia de Instalação do Multidomain MDM*.

cmx.appserver.type

Tipo de servidor de aplicativos. Essa propriedade pode ter um dos seguintes valores: `JBoss`, `WebSphere` ou `WebLogic`. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de hub.

cmx.server.attachment.temp.ttl_minutes

Número de minutos depois que um arquivo é criado no armazenamento TEMP antes de expirar. Defina como `0` para impedir que os arquivos expirem. O padrão é `60`.

cmx.server.masterdatabase.type

Tipo do Banco de Dados Principal do MDM Hub. Essa propriedade pode ter um dos seguintes valores: `DB2`, `Oracle` ou `MSSQL`. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de hub.

cmx.server.masterdatabase.schemaname

Necessário apenas para os ambientes IBM DB2. Use a propriedade para especificar o nome do Banco de Dados Principal do MDM Hub quando o nome é diferente de `cmx_system`. O padrão é `cmx_system`.

cookie-secure

Protege cookies de sessão do Data Director. Para ativar cookies de sessão do IDD segura, desfaça o comentário do sinalizador `cookie-secure` e defina o valor como `true`. O padrão é `false`.

Reinicie o Console do Hub para que a alteração entre em vigor.

http-only

Protege sessão cookies do Data Director somente para HTTP. Para ativar cookies de sessão, desfaça o comentário do sinalizador `http-only` e defina o valor como `true`. O padrão é `false`.

Reinicie o Console do Hub para que a alteração entre em vigor.

locale

Localidade para o Servidor de hub e Console do Hub. O valor dessa propriedade é definido quando você instala o Servidor de hub pela primeira vez.

Propriedades do servidor de aplicativos para JBoss

O servidor de hub usa as seguintes propriedades quando está em execução em um servidor de aplicativos JBoss:

cmx.appserver.version

Versão do JBoss no servidor de aplicativos. Essa propriedade pode ter um dos seguintes valores: `5` ou `7`. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de hub.

cmx.jboss7.management.port

Porta de gerenciamento nativa do JBoss. O padrão é `9990` para o JBoss. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de hub.

cmx.jboss7.security.enabled

Ativa a segurança EJB do JBoss. Defina como `true` para ativar a segurança EJB do JBoss. Defina como `false` para desativar a segurança EJB do JBoss. O padrão é `true`. Para obter informações sobre como configurar a segurança do JBoss, consulte o *Guia de Instalação do Multidomain MDM*.

cmx.server.ejb3

Somente para o JBoss 7. Defina como `true` para ativar a pesquisa EJB3 do servidor de aplicativos. O padrão é `false`. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de hub.

ejb-client-version

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica a versão do cliente EJB. Se não quiser usar o cliente EJB do JBoss padrão, use `ejb-client-version` para especificar um cliente EJB diferente. Para obter informações sobre como configurar um cliente EJB para o Console do Hub, consulte o *Guia de Instalação do Multidomain MDM*.

jboss.cluster

Somente para o JBoss 7. Especifica se os servidores EJB estão clusterizados para o servidor de hub. Defina como `true` para ativar a clusterização EJB. Defina como `false` se você não tiver servidores EJB clusterizados. O padrão é `false`.

Propriedades do servidor de aplicativos para WebSphere

O servidor de hub usa as seguintes propriedades quando está em execução em um servidor de aplicativos WebSphere:

cluster.flag

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Somente para o WebSphere. Especifica se a clusterização está ativada. Defina como `true` para ativar a clusterização. Defina como `false` para desativar a clusterização. O padrão é `false`.

cmx.appserver.password

Senha do administrador do WebSphere. Essa propriedade fica disponível quando a segurança administrativa do WebSphere está ativada.

cmx.appserver.username

Nome de usuário do administrador do WebSphere. Essa propriedade fica disponível quando a segurança administrativa do WebSphere está ativada.

cmx.appserver.soap.connector.port

Somente para o WebSphere. Porta do conector SOAP. O valor padrão é 8880 para o WebSphere. Para obter mais informações sobre como implantar o servidor de hub em um ambiente clusterizado, consulte o *Guia de Instalação do Multidomain MDM* para WebSphere.

cmx.websphere.security.enabled

Especifica se a segurança do WebSphere está ativada. Defina como `true` ou `sim` para ativar a segurança administrativa do WebSphere. O padrão é `não`. Para obter informações sobre como ativar a segurança administrativa do WebSphere, consulte o *Guia de Atualização do Multidomain MDM*.

cmx.websphere.security.sas.config.name

Somente para o WebSphere. Nome personalizado do arquivo `sas.client.props`. Use para ambientes que utilizam pesquisas EJB seguras.

O padrão é `sas.client.props`

cmx.websphere.security.sas.config.url

Somente para o WebSphere. Localização do arquivo `sas.client.props`. Use para ambientes que utilizam pesquisas EJB seguras.

O padrão é `https://yourdomain.com:9443/cmx/filesx/Security/WebSphere/sas.client.props`.

cmx.websphere.security.ssl.config.name

Somente para o WebSphere. Nome personalizado do arquivo `ssl.client.props`. Para ambientes que usam pesquisas EJB seguras.

O padrão é `ssl.client.props`

cmx.websphere.security.ssl.config.url

Somente para o WebSphere. Localização do arquivo `ssl.client.props`. Use para ambientes que utilizam pesquisas EJB seguras.

O padrão é `https://yourdomain.com:9443/cmx/filesx/Security/WebSphere/ssl.client.props`.

was.jms.log.dir

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Somente para o WebSphere. Especifica a localização do diretório de log do SIB, que é um recurso do WebSphere.

was.jms.permanent_store.dir

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Somente para o WebSphere. Especifica a localização do diretório de armazenamento permanente do SIB, que é um recurso do WebSphere.

was.jms.temp_store.dir

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Somente para o WebSphere. Especifica a localização do diretório de armazenamento temporário do SIB, que é um recurso do WebSphere.

Propriedades do banco de dados

As seguintes propriedades podem ser definidas para bancos de dados:

cmx.server.loadWorker.max.joins.optimization

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Somente no IBM DB2. Especifica o número máximo de associações usado em uma consulta. Defina como `20` quando as consultas com mais de 12 tabelas de pesquisa em um trabalho de carregamento demoram muito para serem executadas no DB2. O padrão é `30`.

Propriedades gerais

As seguintes propriedades definem o comportamento dos processos do Servidor de Hub:

cmx.outbound.bypass.multixref.insystem

Opcional. Deve ser definido manualmente. Defina como `Verdadeiro` para ignorar a criação de mensagens no Servidor de Hub quando uma API SIF atualizar um objeto base com vários registros de referência cruzada. O padrão é `false`.

cmx.server.datalayer.cleanse.execution

Especifica onde os trabalhos de limpeza são executados. Defina como `LOCAL` para executar trabalhos de limpeza no servidor de aplicativos. Defina como `DATABASE` para executar trabalhos de limpeza no servidor de banco de dados. O padrão é `LOCAL`. Para obter informações sobre como integrar mecanismos de limpeza, consulte o *Guia do Adaptador de Limpeza do Multidomain MDM*.

cmx.server.datalayer.cleanse.working_files

Especifica se os arquivos temporários criados durante trabalhos de limpeza são armazenados ou não. Você pode usar os arquivos temporários para fins de solução de problemas ou auditoria. Defina como `FALSE` para excluir os arquivos de trabalho temporários. Defina como `KEEP` para armazenar os arquivos de trabalho temporários. O padrão é `KEEP`. Para obter informações sobre como integrar mecanismos de limpeza, consulte o *Guia do Adaptador de Limpeza do Multidomain MDM*.

cmx.server.datalayer.cleanse.working_files.location

Localização dos arquivos de trabalho de limpeza. O MDM Hub usa essa propriedade durante a rotina de inicialização do Servidor de hub. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de hub. Não modifique essa propriedade. Para obter informações sobre como integrar mecanismos de limpeza, consulte o *Guia do Adaptador de Limpeza do Multidomain MDM*.

cmx.server.encryptionMethod

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Defina como `SSL` para habilitar a criptografia SSL.

cmx.server.load.nonsmos.sourcesystem.enddate.like.smos

Define a data de término do relacionamento de um sistema que não é um SMOS (State Management Override System) como a mesma que de um SMOS. Defina como `true` para permitir que a data final do relacionamento seja igual à de um SMOS.

cmx.server.met.max_send_size

Tamanho máximo do arquivo, em bytes, que o Repository Manager pode enviar. O padrão é `9000000`.

cmx.server.met.promotion_snapshot

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Defina como `true` para ativar a geração de arquivos `.meta`. Defina como `false` para desativar a geração de arquivos `.meta`. O padrão é `true`.

cmx.server.multi_data_set_schema

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Defina como `true` para ativar as mensagens XML do disparador de mensagem para conter o registro pai e todos os registros filho correspondentes. Defina como `false` para desativar as mensagens XML do disparador de mensagem para conter o registro pai e todos os registros filho correspondentes. O padrão é `false`.

cmx.server.poller.monitor.interval

Número de segundos entre pesquisas para todos os servidores. Defina como `0` para desativar a sondagem do servidor. O padrão é `30`.

cmx.server.put.autopopulate.missing.user.columns.bo.list

Deve ser adicionada manualmente. Defina a propriedade quando a propriedade `Nullable` estiver desativada para as colunas do objeto base.

Quando a propriedade `Nullable` estiver desativada para colunas, se um registro for atualizado no Data Director ou durante uma operação SIF PUT, um registro de referência cruzada será criado com valores apenas para os campos atualizados. Todos os outros campos de registro de referência cruzada, incluindo os campos que não devem ser nulos, têm valores nulos. Durante o cálculo da melhor versão da verdade (BVT) para o registro, os valores nulos podem ser os vencedores para campos que não devem ser nulos e ocorre um erro.

Para garantir que o cálculo de BVT leve em consideração os campos que não devem ser nulos, defina o valor da propriedade como uma lista separada por vírgula dos nomes dos objetos base que possuem colunas com a propriedade `Nullable` desativada. Quando a propriedade é configurada, o MDM Hub atualiza os valores nulos no registro de referência cruzada com os valores do objeto base associado. Isso garante que, durante o cálculo do BVT, os valores nulos não sejam os vencedores dos campos que não devem ser nulos.

cmx.server.selective.bvt.enabled

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica que o MDM Hub só aplica o cálculo de BVT aos campos que fazem parte da solicitação SIF. Configure como `true` para que o MDM Hub atualize apenas os campos especificados em uma solicitação SIF. O padrão é `false`.

cmx.server.validateServerCertificate

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Defina como `false` para desabilitar a validação de certificado do servidor. O padrão é `true`.

com.informatica.mdm.message.queue.max.bytes.threshold

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica um limite máximo, em bytes, para mensagens enviadas à fila de mensagens. Se uma mensagem exceder o tamanho especificado, a mensagem não será enviada e o status da mensagem será definido como Com falha.

com.informatica.mdm.sifapi.xref.edit.sys0.only

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Defina como `true` para criar registros de referência cruzada de edição apenas por meio do sistema de origem de Admin. Defina como `false` para criar registros de referência cruzada de edição por todos os sistemas de origem. O padrão é `true`.

Importante: Você deve definir a propriedade para o Servidor de Hub e o Servidor de Processos e o valor da propriedade deve ser o mesmo nos dois arquivos de propriedades.

<nome do alocador de conexão>.qcf.password

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Configura o MDM Hub para usar a senha definida no servidor de aplicativos para configurar a segurança do JMS.

<nome do alocador de conexão>.qcf.username

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Configura o MDM Hub para usar o nome de usuário definido no servidor de aplicativos para configurar a segurança do JMS. Para obter mais informações sobre como proteger filas de mensagens, consulte [“Configuração da Segurança do JMS” na página 529](#).

databaseId.password

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica a senha criptografada a ser usada com a ferramenta de Criptografia de Senhas. Para obter mais informações sobre como usar a ferramenta de Criptografia de Senhas, consulte o *Guia do Kit de Recursos do Multidomain MDM*.

databaseId.username

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica o nome de usuário a ser usado com a ferramenta de Criptografia de Senhas. Para obter mais informações sobre como usar a ferramenta de Criptografia de Senhas, consulte o *Guia do Kit de Recursos do Multidomain MDM*.

encryption.plugin.jar

Caminho e nome de arquivo JAR de criptografia de dados. Para obter informações sobre como configurar a criptografia de dados para o Servidor de hub, consulte o [“Etapa 3. Configure a Criptografia de Dados para o Servidor de Hub” na página 197](#).

mq.data.change.monitor.thread.start

Em um ambiente de vários nós, especifica se há uma pesquisa de fila de mensagens para nós individuais. Para desabilitar a pesquisa de fila de mensagens, defina como `false`. O padrão é `true` em todas as máquinas virtuais Java onde um arquivo MDM Hub EAR é implantado.

searchQuery.buildBvtTemp.MaxRowCount

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica o número máximo de registros que a API GetOneHop utiliza durante o cálculo da BVT. O padrão é 5000. Para obter mais informações sobre GetOneHop, consulte o *Guia da Estrutura de Integração de Serviços do Multidomain MDM*.

sif.api.hm.flyover.max.record.count

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Define a contagem máxima de registros para limitar o número de registros de relacionamento exibidos pela tabela de relacionamentos da Exibição de Hierarquia. O padrão é 10000.

Depois de atualizar as propriedades do servidor, você deverá validar a esquema e reimplantar o aplicativo do Data Director. Para obter informações sobre registros de tabela de relacionamentos da Exibição de Hierarquia, consulte o *Guia de Implementação do Multidomain MDM Data Director*.

sif.jvm.heap.size

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Define o tamanho do heap, em megabytes, para APIs. O padrão é 256.

sif.search.result.query.temptableTimeToLive.seconds

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Para GetOneHop. Especifica por quantos segundos os dados em tabelas temporárias existem durante uma consulta de pesquisa. O padrão é 30. Para obter mais informações sobre GetOneHop, consulte o *Guia da Estrutura de Integração de Serviços do Multidomain MDM*.

sip.hm.entity.font.size

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Define o tamanho da fonte no Gerenciador de Hierarquia. Os valores podem variar de 6 a 100. Para obter informações sobre como definir propriedades do Gerenciador de Hierarquia, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

sip.hm.entity.max.width

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Define a largura máxima da caixa de entidades no Gerenciador de Hierarquia. Os valores podem variar de 20 a 5000. Para obter informações sobre como definir propriedades do Gerenciador de Hierarquia, consulte o *Guia do Administrador de Dados do Multidomain MDM*.

sip.lookup.dropdown.limit

Número de entradas que são exibidas em um menu nas ferramentas Gerenciador de Dados e Gerenciador de Mesclagem. Essa propriedade não tem um limite mínimo ou máximo. O padrão é 100.

cmx.match.training.confidence.threshold

Opcional. Pontuação mínima de confiança de correspondência necessária para criar um conjunto de regras de correspondência na ferramenta de Provisionamento. O padrão é 85.

cmx.match.training.data.encoding

Opcional. Configura a codificação para treinamento de correspondência na ferramenta de Provisionamento. Defina como 1 para ativar a codificação para o treinamento de correspondência. O padrão é 0.

Certifique-se de usar o mesmo valor usado pela propriedade `cmx.server.match.server_encoding`.

Propriedades do processo em lote

As seguintes propriedades afetam os processos em lotes:

cmx.server.automerge.block_size

Tamanho do bloco para o processo em lote de mesclagem automática. O padrão é 250.

cmx.server.automerge.threads_per_job

Número de threads para o processo em lote de mesclagem automática. O valor máximo recomendado para inserção é $n-1$, em que n é o número de CPUs disponíveis para o Servidor de hub. O padrão é 1.

cmx.server.batch.acceptunmatchedrecordsasunique.block_size

Número máximo de registros a serem processados em cada bloco para o trabalho em lote Aceitar Registros Não Correspondentes como Exclusivos. O padrão é 250.

cmx.server.batch.acceptunmatchedrecordsasunique.threads_per_job

Número de threads que o Hub MDM usa para processar o trabalho em lote Aceitar Registros Não Correspondentes como Exclusivos. O padrão é 20.

cmx.server.batch.batchunmerge.block_size

Tamanho do bloco para o processo de desfazer mesclagem em lote. O padrão é 250.

cmx.server.batch.load.block_size

Número máximo de registros a serem processados em cada bloco para o trabalho de carregamento. O padrão é 250.

cmx.server.batch.recalculate.block_size

Número máximo de registros a serem processados em cada bloco para recalculer a BVT e revalidar trabalhos. O padrão é 250.

cmx.server.batch.threads_per_job

Número de threads que o MDM Hub usa para processar o carregamento, recalculer a BVT e revalidar trabalhos em lote, exceto trabalhos em lote de mesclagem automática. Também especifica o número de threads que o MDM Hub usa para o processo de desfazer mesclagem em lote.

O valor máximo recomendado para inserção é $n-1$, em que n é o número de CPUs disponíveis para o Servidor de hub. O padrão é 10.

cmx.server.batch.max_concurrent_job_groups

Número máximo de grupos de tarefas de importação simultâneas a serem processados. O padrão é 10.

cmx.server.jobControl.noOfDays

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Número de dias de histórico a processar para um registro de trabalho de grupo em lote na ferramenta Grupo de Lotes no Console do Hub. O padrão é -1, o que indica que um registro inclui todos os detalhes do histórico.

cmx.server.strp_clean.execution_mode

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Configura o escopo da operação do processo de limpeza em segundo plano na tabela de chave de correspondência.

Especifique um dos seguintes valores para o escopo da operação:

- ALL. Exclui tokens de correspondências com `invalid_ind=1` de todas as tabelas de chave de correspondência em todos os Armazenamentos de Referências Operacionais registrados.
- CONFIGURED_ORS. Exclui tokens de correspondências com `invalid_ind=1` de todas as tabelas de chave de correspondência nos Armazenamentos de Referências Operacionais que você especificar. Se você definir o escopo da operação como `CONFIGURED_ORS`, adicione a propriedade `cmx.server.strp_clean.ors` no arquivo `cmxserver.properties`.
- CONFIGURED_STRP. Exclui tokens de correspondências com `invalid_ind=1` das tabelas de chave de correspondência de objetos base específicos nos Armazenamentos de Referências Operacionais específicos. Se você definir o escopo da operação como `CONFIGURED_STRP`, adicione a propriedade `cmx.server.strp_clean.strp` no arquivo `cmxserver.properties`.

cmx.server.strp_clean.ors

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica os nomes dos Armazenamentos de Referências Operacionais nos quais o processo de limpeza em segundo plano deve ser executado para excluir tokens de correspondência que não são válidos. Por exemplo, para excluir tokens de correspondência com `invalid_ind=1` de todas as tabelas de chave de correspondência em `cmx_ors1` e `cmx_ors2`, adicione `cmx.server.strp_clean.ors=cmx_ors1,cmx_ors2`.

cmx.server.strp_clean.strp

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica o Armazenamento de Referências Operacionais e as combinações de objeto base para as quais o processo de limpeza em segundo plano deve ser executado para limpar tabelas de chave de correspondência. Por exemplo, para excluir tokens de

correspondência com `invalid_ind=1` das tabelas de chave de correspondência do B01 em `cmx_ors1` e B02 em `cmx_ors2`, adicione `cmx.server.strp_clean.strp=cmx_ors1.C_B01,cmx_ors2.C_B02`.

`cmx.server.strp_clean.delete_records_count`

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica o número de registros para serem limpos da tabela de chave de correspondência.

`cmx.server.strp_clean.retry_sec`

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica a duração em segundos na qual você deseja que o MDM Hub pesquise registros com tokens de correspondência que não são válidos na tabela de chave de correspondência. O padrão é 60.

`cmx.server.strp_clean.threads_count`

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica o número de threads que o MDM Hub usa quando procura registros com tokens correspondentes que não são válidos na tabela de chave de correspondência. O padrão é 20.

`mq.data.change.threads`

Número de threads a serem usados para processar mensagens JMS durante o processo de publicação. O padrão é 1.

`mq.data.change.batch.size`

Número de mensagens JMS a processar em cada lote para o processo de publicação. O padrão é 500.

`mq.data.change.timeout`

Quantidade de tempo em segundos que é permitido para processar as mensagens JMS. O padrão é 120.

Propriedades do gerenciador de segurança

As seguintes propriedades afetam o gerenciador de segurança:

`cmx.server.clock.tick_interval`

Número de milissegundos para 1 pulso do relógio. O padrão é 60000.

`cmx.server.provider.userprofile.cacheable`

Especifica se os dados podem ser armazenadas em cache. O armazenamento de dados em cache ajuda a melhorar o desempenho. Defina como `true` para ativar o armazenamento de dados em cache. Defina como `false` para desativar o armazenamento de dados em cache. O padrão é `true`.

`cmx.server.provider.userprofile.expiration`

Número de milissegundos que os dados armazenados em cache sobrevivem antes de expirar. O padrão é 60000.

`cmx.server.provider.userprofile.lifespan`

Número de milissegundos que os dados armazenados em cache sobrevivem antes de expirar. O padrão é 60000.

`cmx.server.sam.cache.resources.refresh_interval`

Número de pulsos do relógio entre os intervalos quando o recurso de dados do Gerenciador de Acesso à Segurança (SAM) foi recarregado do banco de dados. O padrão é 5. Para obter informações sobre como alterar o intervalo de atualização, consulte o *Guia de Segurança do Multidomain MDM*. Para especificar o número de milissegundos para 1 pulso do relógio, use a propriedade `cmx.server.clock.tick_interval`.

cmx.server.sam.cache.user_profile.refresh_interval

Número de pulsos do relógio entre os intervalos quando o recurso de dados SAM para um perfil de usuário foi recarregado do banco de dados. O padrão é 30. Para especificar o número de milissegundos para 1 pulso do relógio, use a propriedade `cmx.server.clock.tick_interval`.

Saídas de usuário do banco de dados Oracle

As propriedades a seguir podem ser usadas com bancos de dados Oracle. Para usar as propriedades, adicione-as ao arquivo `cmxserver.properties` e ao arquivo `cmxcleanse.properties`.

cmx.server.dbuserexit.load.PostLoadUserExit

Opcional. Especifica se o MDM Hub chama uma saída de usuário pós-carregamento do banco de dados após o processo de carregamento. Defina como `true` para ativar essa propriedade. O padrão é `false`. Para obter informações sobre como ativar saídas de usuário PL/SQL, consulte o *Guia de Atualização do Multidomain MDM* para o seu ambiente.

cmx.server.dbuserexit.put.PostLoadUserExit

Opcional. Especifica se o MDM Hub chama uma saída de usuário do banco de dados depois de realizar uma solicitação de Inserção. Defina como `true` para ativar essa propriedade. O padrão é `false`.

cmx.server.dbuserexit.PostMergeUserExit

Opcional. Especifica se o MDM Hub chama uma saída de usuário do banco de dados depois de realizar uma solicitação de Mesclagem ou um lote de Mesclagem Automática. Defina como `true` para ativar essa propriedade. O padrão é `false`.

cmx.server.dbuserexit.PreUnmergeUserExit

Opcional. Especifica se o MDM Hub chama uma saída de usuário do banco de dados antes de realizar uma solicitação de Desfazer Mesclagem ou um lote de Desfazer Mesclagem. Defina como `true` para ativar essa propriedade. O padrão é `false`.

cmx.server.dbuserexit.PostUnmergeUserExit

Opcional. Especifica se o MDM Hub chama uma saída de usuário do banco de dados depois de realizar uma solicitação de Desfazer Mesclagem ou um lote de Desfazer Mesclagem. Defina como `true` para ativar essa propriedade. O padrão é `false`.

cmx.server.dbuserexit.PreUserMergeAssignment

Opcional. Especifica se o MDM Hub chama uma saída de usuário do banco de dados antes de atribuir registros com mesclagem desfeita para revisão. Defina como `true` para ativar essa propriedade. O padrão é `false`.

cmx.server.dbuserexit.AssignTask

Opcional. Especifica se o MDM Hub chama uma saída de usuário do banco de dados antes de atribuir tarefas aos usuários. Defina como `true` para ativar essa propriedade. O padrão é `false`.

cmx.server.dbuserexit.GetAssignableUserForTask

Opcional. Especifica se o MDM Hub chama uma saída de usuário do banco de dados antes de atribuir tarefas aos usuários. Defina como `true` para ativar essa propriedade. O padrão é `false`.

Propriedades gerais do Data Director

As seguintes propriedades afetam o comportamento do Data Director.

Nota: Após atualizar qualquer uma das seguintes propriedades do servidor, você deve validar o esquema e, em seguida, reimplantar o aplicativo IDD.

com.siperian.dsapp.mde.common.idd2cocs.Many2ManyChild.name.version

Deve ser adicionada manualmente. Quando os administradores do MDM geram o esquema da entidade comercial, os caracteres maiúsculos em alguns nomes de área de assunto no nível filho mudam para minúsculos. Para preservar a definição de maiúsculas e minúsculas, defina a propriedade como `10.2`.

cmx.server.sa2be.sort

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica se deve ser mantida a ordem dos campos do layout da área de assunto em uma entidade comercial ao gerar a definição da entidade comercial para a área de assunto. Defina como `true` para preservar a ordem de classificação do layout original. O padrão é `false`.

case.insensitive.search

Se definir como `true`, você poderá ativar o atributo sem distinção entre maiúsculas e minúsculas para colunas individuais no objeto base, o que permitirá consultas de pesquisa sem distinção entre maiúsculas e minúsculas no Data Director. Um novo índice é criado para cada coluna na qual essa configuração está ativada. Como o gerenciamento de índice tem sua própria sobrecarga de desempenho, use essa propriedade com cuidado. O padrão é `false`.

cmx.bdd.redirect_to_login_after_logout

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Somente para autenticação Google SSO no Data Director. Defina como `true` para configurar o Data Director de forma que ele retorne à tela de logon quando você fizer logoff. Defina como `false` para configurar o Data Director de forma que ele redirecione à tela de logoff padrão quando você fizer logoff. O padrão é `false`.

cmx.bdd.server.traffic.compression_enabled

Especifica se a compactação do tráfego do servidor do Data Director está ativada. Compactar o tráfego ajuda a melhorar o desempenho. Definir como `true` para ativar compactação. Definir como `false` para desativar a compactação. O padrão é `true`.

cmx.dataview.enabled

Quando os administradores do MDM implementam o modelo de área de assunto, os usuários do IDD usam a guia **Dados** para pesquisar, editar e gerenciar registros. Essa opção especifica se a guia **Dados** e os elementos relacionados aparecem nos aplicativos IDD.

Em uma nova instalação, o padrão é `false`. Na atualização, se esta propriedade for definida, o valor permanecerá definido para o valor de pré-atualização. Se essa propriedade não for definida, o padrão será `true`.

Quando `cmx.dataview.enabled=true`, os seguintes elementos da interface do usuário aparecem nos aplicativos IDD:

- Guia **Novo** que abre a janela **Novo** com áreas de assunto
- Guia **Dados** com as seguintes interfaces temporárias:
 - Guia do espaço de trabalho Dados com visualizações de registros da área de assunto para editar e gerenciar registros
 - Guias Pesquisar com consultas de pesquisa e resultados de consulta de pesquisa
 - Guias Tarefa para gerenciar tarefas
- Links para a exibição de **Dados** de menus em outras exibições
- Guias personalizadas, se configurado

Quando as propriedades `cmx.dataview.enabled` e `cmx.e360.view.enabled` são definidas como `true` e se você quiser ativar a visualização de Referência Cruzada, a visualização de Histórico e a visualização

de Registros Correspondentes relacionados ao Data Director com áreas de assunto, defina a propriedade `cmx.e360.match_xref.view.enabled` como `false`.

Se um administrador do MDM implementar a estrutura Entity 360, os usuários do Data Director usam a caixa **Pesquisar** para encontrar registros e guias de entidade para editar e gerenciar dados mestre. Nesse caso, você pode ocultar a guia **Dados** e os elementos relacionados para não confundir os usuários com funcionalidades semelhantes. Por exemplo, se você definir `cmx.e360.view.enabled=true`, defina `cmx.dataview.enabled=false`.

cmx.bdd.enable_url_authentication

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Ativa a autenticação para URLs no Data Director. Quando ativados, quando os usuários fazem logon, passam seu nome de usuário e senha para a URL no Data Director Definido como `true` para ativar a autenticação. Definido como `false` para desativar a autenticação. O padrão é `false`.

cmx.bdd.password_blowfish_encrypted

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Permite que a criptografia Blowfish para senhas de usuário quando a autenticação estiver ativada para URLs no Data Director. Quando ativadas, as senhas não são expostas na URL no Data Director. Definido como `true` para ativar a criptografia. Definido como `false` para desativar a criptografia. O padrão é `false`.

cmx.display.deployed.invalid.met.app

Quando os metadados de um Armazenamento de Referências Operacionais não são válidos, o Data Director não exibe a lista de aplicativos implementados. Os aplicativos que usam um Armazenamento de Referências Operacionais diferente e válido também não estão disponíveis. Para mostrar a lista de aplicativos implantados, adicione essa propriedade e defina-a como `true`.

cmx.e360.view.enabled

Quando administradores do MDM implementam a estrutura Entity 360, os usuários do IDD usam a caixa **Pesquisar** para encontrar registros e guias de entidade para editar e gerenciar registros. Em uma nova instalação, o padrão é `true`. Na atualização, se esta propriedade for definida, o valor permanecerá definido para o valor de pré-atualização. Se essa propriedade não for definida, o padrão será `false`.

Quando `cmx.e360.view.enabled=true`, os seguintes elementos da interface do usuário são exibidos nos aplicativos Data Director:

- Guia **Novo**, que abre a janela **Novo** com entidades comerciais.
- Guia **Gerenciador de Tarefas** para gerenciar tarefas
- Guia **Pesquisar** com resultados de pesquisa.
- Guias Entidade para editar e gerenciar registros da entidade comercial. As guias Entidade aparecem quando você adiciona um novo registro de entidade comercial ou abre um registro de entidade comercial nos resultados da pesquisa. O rótulo na guia é dinâmico, com base na ação que abre o espaço de trabalho.
- Links para a exibição **Entidade Comercial** de menus em outras exibições
- Guias personalizadas, se configurado

cmx.e360.submit_all

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Defina como `true` para que o Data Director envie todos os campos, incluindo campos não editados, ao servidor para executar uma operação de validação e salvamento ao editar o campo raiz ou filho de um registro de entidade comercial. O padrão é Falso.

Por exemplo, um registro tem a entidade comercial de pessoa como o campo raiz e o endereço e o e-mail como os campos filho. Se você editar o campo de endereço, os campos secundários de pessoa, endereço e e-mail serão enviados ao servidor para validar e salvar o registro.

cmx.dataview.taskmanager.enabled

Opcional. Aplicável somente se a propriedade `cmx.e360.view.enabled` estiver definida como `false`. Indica se deseja exibir o Gerenciador de Tarefas em um aplicativo Data Director que usa áreas de assunto. Defina como `true` para exibir o Gerenciador de Tarefas. O padrão é `false`.

Se o `cmx.dataview.taskmanager.enabled` estiver definido como `false` e você não criar uma Página inicial na ferramenta de Provisionamento para um aplicativo do Data Director, o aplicativo exibirá a Página inicial herdada.

cmx.e360.match_xref.view.enabled

Especifica se é necessário ativar a visualização de Referência cruzada e a visualização Registros Correspondentes para o Data Director com entidades comerciais. Para ativar as exibições, defina como `true`. O padrão é `true`.

Quando as propriedades `cmx.dataview.enabled` e `cmx.e360.view.enabled` são definidas como `true` e se você quiser ativar a visualização de Referência Cruzada, a visualização de Histórico e a visualização de Registros Correspondentes relacionados ao Data Director com áreas de assunto, defina a propriedade `cmx.e360.match_xref.view.enabled` como `false`.

cmx.server.override_orstitle

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica um título padrão preferencial para tarefas atuais quando você faz logon no Data Director. Defina a propriedade `cmx.server.override_orstitle` como um título preferencial no arquivo `cmxserver.properties`.

Por exemplo, se você definir a propriedade como `Todas as Áreas de Assunto`, o título aparecerá como **Tarefas para Todas as Áreas de Assunto** na tela.

cmx.server.be-import.task-limit

Especifica o número máximo de registros que os usuários podem importar para o fluxo de trabalho de aprovação da tarefa ser acionado. Defina o valor de `cmx.server.be-import.task-limit` com o número máximo preferido. Por exemplo, defina `cmx.server.be-import.task-limit=10000` para que os usuários importem até 10000 registros e o fluxo de trabalho de aprovação de tarefas seja acionado. Se um usuário tentar importar mais de 10000 registros, o fluxo de trabalho de aprovação da tarefa não será acionado e exibirá um erro.

cmx.server.find-replace.record-limit

Especifica o número máximo de registros que os usuários podem substituir em uma operação em massa. Defina a propriedade `cmx.server.find-replace.record-limit` com o número máximo preferido. Por exemplo, se você definir a propriedade como `cmx.server.find-replace.record-limit=10000`, os usuários poderão localizar e substituir até 10000 registros no máximo.

cmx.server.find-replace.task-limit

Especifica o número máximo de registros substituídos que acionam o fluxo de trabalho de aprovação da tarefa. Defina a propriedade `cmx.server.find-replace.task-limit` com o número máximo preferido. Por exemplo, se você definir a propriedade `cmx.server.find-replace.task-limit=500`, um fluxo de trabalho de aprovação de tarefa será acionado quando um usuário substituir até 500 registros. Se um usuário tentar substituir mais de 500 registros, será exibido um erro.

cmx.server.find-replace.entity-record-limit

Especifica o número máximo de registros que os usuários podem copiar da tela Pesquisa inteligente para a tela Localizar e substituir. Defina a propriedade `cmx.server.find-replace.entity-record-limit` com o número máximo preferido. Por exemplo, se você definir a propriedade `cmx.server.find-replace.entity-record-limit=1000`, os usuários poderão copiar até 1000 registros da tela Pesquisa

inteligente para a tela Localizar e substituir. Se um usuário tentar copiar mais de 1000 registros, será exibido um erro.

cmx.file_import.job_group.ttl

Especifica o tempo máximo que um grupo de tarefas de importação de arquivo fica armazenado pelo MDM Hub antes de ser excluído. O padrão é 180 dias. Você deve adicionar um sufixo após o valor. A seguir estão as opções de sufixo: dia, hora, min ou seg. Por exemplo, se você definir a propriedade `cmx.file_import.job_group.ttl=180day`, o grupo de tarefas de importação será salvo no MDM Hub por cento e oitenta dias.

cmx.file_import.job_group_control.ttl

Especifica o tempo máximo que um log de controle de grupo de tarefas de importação de arquivo fica armazenado no MDM Hub antes de ser excluído. O padrão é 30 dias. Você deve adicionar um sufixo após o valor. A seguir estão as opções de sufixo: dia, hora, min ou seg. Por exemplo, se você definir a propriedade `cmx.file_import.job_group_control.ttl=30day`, o log de controle do grupo de tarefas de importação será salvo no MDM Hub por trinta dias.

cmx.file_import.mapping.temp.ttl

Especifica o tempo máximo para salvar um mapeamento de importação de arquivo no armazenamento temporário do MDM Hub antes de ser excluído. O padrão é 20min. Você deve adicionar um sufixo após o valor. A seguir estão as opções de sufixo: dia, hora, min ou seg. Por exemplo, se você definir a propriedade `cmx.file_import.mapping.temp.ttl=20min`, o mapeamento do trabalho de importação será salvo no MDM Hub por vinte minutos.

cmx.file_import.mapping.system.ttl

Especifica o tempo máximo para salvar um mapeamento de importação de arquivo no armazenamento permanente do MDM Hub antes de ser excluído. O padrão é 20 dias. Você deve adicionar um sufixo após o valor. A seguir estão as opções de sufixo: dia, hora, min ou seg. Por exemplo, se você definir a propriedade `cmx.file_import.mapping.system.ttl=20day`, o mapeamento de tarefas de importação será salvo no MDM Hub por vinte dias.

cmx.file.allowed_file_extensions

Lista as extensões de arquivos que você pode anexar a um registro ou tarefa no aplicativo Data Director. Por padrão, você pode anexar os arquivos .pdf e .jpg. Quando você especifica várias extensões, separe cada valor por uma vírgula.

Por exemplo, `cmx.file.allowed_file_extensions=pdf,jpg,png,txt,zip,exe`.

cmx.file.max_file_size_mb

Especifica o limite de tamanho dos arquivos que você pode anexar no aplicativo Data Director.

Nota: Os aplicativos Data Director que usam o modelo de dados da área de assunto possuem um limite de tamanho estático de 20 MB. Se você especificar um limite de tamanho maior que 20 MB, os aplicativos Data Director que usam o modelo de dados da área de assunto manterão o limite de tamanho estático de 20 MB. Os aplicativos Data Director que usam o modelo de dados da entidade comercial mantêm o limite de tamanho definido na propriedade `cmx.file.max_file_size_mb`.

Propriedades de pesquisa do Data Director

As propriedades a seguir afetam o comportamento da pesquisa no Data Director:

ex.max.conn.per.host

Define o número máximo de nós do Elasticsearch que você deseja conectar ao host. Defina com o número de nós de cluster do Elasticsearch no host.

ex.max.threads

Define o número máximo de threads que você deseja que o receptor não bloqueador assíncrono do Apache use para cada nó no cluster do Elasticsearch. O padrão é 1.

Altere o valor somente quando sugerido pelo Suporte Global a Clientes da Informatica.

es.index.refresh.interval

Defina o intervalo, em segundos, para que o Elasticsearch confirme as alterações nos dados depois que um trabalho em lote de Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente for executado. Os dados estão disponíveis para pesquisa após esse intervalo de tempo. O padrão é 30.

Essa propriedade afeta o alto volume de indexação encontrado durante a indexação inicial. Altere o valor somente quando sugerido pelo Suporte Global a Clientes da Informatica.

cmx.task.search.records.return

Controla a paginação do Elasticsearch quando os usuários pesquisam tarefas no Gerenciador de Tarefas do Data Director com entidades comerciais. O padrão é 1000.

Altere o valor somente quando sugerido pelo Suporte Global a Clientes da Informatica.

cmx.server.security.sql.injection.check

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Configura o recurso de verificação de injeção SQL. Para desativar esse recurso, defina o valor como `false` no arquivo `cmxserver.properties` e reinicie o servidor. O padrão é `true`.

cmx.server.batch.smartsearch.initial.block_size

O número máximo de registros que o trabalho em lote Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente pode processar em cada bloco. O padrão é 250. Ao indexar um grande conjunto de dados, aumente o número de registros. O valor máximo recomendado é 1.000.

cmx.server.match.max_time_searcher

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica a duração máxima permitida para a execução de uma pesquisa. O padrão é 99999999 segundos.

cmx.server.remove_duplicates_in_search_query_results

Especifica se registros duplicados são exibidos nos resultados da consulta de pesquisa. Definir como `true` para mostrar registros duplicados nos resultados da consulta de pesquisa. Defina como `false` para ocultar registros duplicados nos resultados da consulta de pesquisa. O padrão é `false`.

cmx.server.enrichcopager.thread_pool

Adicione manualmente a propriedade. Define o número de segmentos que a propriedade `EnrichCoPager` usa do pool de segmentos para realizar operações `ReadCO` paralelas. O padrão é 30. Se você definir o número de segmentos como 1, a propriedade será desativada.

cmx.server.enrichcopager.min_rec_for_multithreading

Define o número mínimo de registros a serem retornados antes que a propriedade `EnrichCoPager` use vários segmentos. O padrão é 2.

cmx.ss.enabled

Indica se é necessário ativar a pesquisa. Em uma nova instalação, o padrão é `true`. Na atualização, se esta propriedade for definida, o valor permanecerá definido para o valor de pré-atualização. Se essa propriedade não for definida, o padrão será `false`.

search.provisioning.numshards

Opcional. Número de shards a serem criados no seu ambiente Elasticsearch. O valor depende do número máximo de shards e do número total de nós. Por exemplo, se o número máximo de shards for 1 e o número de nós for 3, você poderá criar 3 shards. O padrão é o número total de Servidores de Hub.

search.provisioning.numreplicas

Opcional. Número de cópias dos documentos do mecanismo do Elasticsearch que você deseja criar em nós diferentes. Use o fator de replicação para criar diversas cópias de documentos no shards de diferentes nós. Você precisa de diversas cópias dos documentos para obter a alta disponibilidade se um ou mais nós encerrarem inesperadamente. Por exemplo, se o fator de replicação é 2, você obtém duas cópias dos documentos em dois nós. Para Elasticsearch, o padrão é 0.

sif.search.result.drop.batch.interval.milliseconds

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica o intervalo, em milissegundos, no qual o daemon SearchResultManager é pausado após o processamento de cada lote de limpeza dos resultados de pesquisa. O padrão é 0.

sif.search.result.drop.batch.record.count

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica quantas pesquisas em cache o daemon de SearchResultManager limpa de uma vez. O padrão é 200.

sif.search.result.query.timeToLive.seconds

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica por quantos segundos uma consulta não utilizada permanece em cache. O padrão é 900.

sif.search.result.refresh.interval.seconds

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica o intervalo, em segundos, no qual o daemon SearchResultManager é pausado depois de executar o processo de limpeza para pesquisas em cache. O padrão é 1. Para obter informações sobre como configurar APIs de Pesquisa SIF, consulte o *Guia da Estrutura de Integração de Serviços do Multidomain MDM*.

ssl.keyStore

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Hub. Adicione manualmente a propriedade. Caminho absoluto e nome do arquivo de armazenamento de chaves.

ssl.keyStore.password

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Hub. Adicione manualmente a propriedade. Senha em texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves.

ssl.trustStore

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Hub. Adicione manualmente a propriedade. Caminho absoluto e nome do arquivo de truststore.

ssl.trustStore.password

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Hub. Adicione manualmente a propriedade. Senha em texto simples para o arquivo de truststore.

Propriedades da API REST da Hierarquia

As seguintes propriedades afetam as APIs REST de hierarquia para serviços de entidade comercial:

cmx.server.hierarchy.max-search-depth

Profundidade máxima pesquisada quando você usa APIs REST de hierarquia para encontrar um caminho de hierarquia. O valor padrão é 100.

cmx.server.hierarchy.max-search-width

Largura máxima da hierarquia pesquisada a incluir quando você usa as APIs REST da hierarquia para exportar. O valor padrão é 1000000.

com.informatica.mdm.bulk.relationship.changes.limit

Número máximo de alterações em uma solicitação quando você usa as APIs REST de administração de tarefas em massa. O valor padrão é 1000.

Propriedades de Tarefa, Fluxo de Trabalho e Relatórios do Data Director

As seguintes propriedades afetam as tarefas, os fluxos de trabalho do processo de revisão e os relatórios:

activevos.jndi

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica a cadeia de pesquisa JNDI para conectar os serviços de relatório ao ActiveVOS. Se você editou os arquivos EAR do ActiveVOS para personalizar cadeia de pesquisa JNDI, use esta propriedade para especificar a cadeia de pesquisa JNDI personalizada. A cadeia de pesquisa JNDI padrão é `java:/jdbc/ActiveVOS`.

activevos.merge.workflow.service.name

Você deve especificar o nome das chamadas do serviço MDM para o Informatica ActiveVOS. Por padrão, essa propriedade não está definida. Se a propriedade não estiver definida, uma tarefa de mesclagem automática não será criada.

activevos.workflow.startup.timeout.seconds

Número de segundos para esperar pelo Informatica ActiveVOS para criar uma tarefa e retornar um ID de tarefa. O padrão é 10.

cmx.e360.BPMProcess.view.enabled

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Indica se é necessário exibir o diagrama de fluxo de trabalho associado às tarefas no Gerenciador de Tarefas para os usuários com a função `abAdmin` do ActiveVOS atribuída. Defina como `true` para exibir o diagrama do fluxo de trabalho. O padrão é `false`.

cmx.e360.BPMProcess.view.autologout.seconds

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Número de segundos para uma sessão do ActiveVOS permanecer ativa quando você acessa o diagrama de fluxo de trabalho no Gerenciador de Tarefas. A sessão termina após o período de tempo especificado. O padrão é 30.

cmx.server.task.grouppotentialmergebyruleid

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica que uma tarefa de correspondência manual que gera várias correspondências cria várias entradas de tarefa com o mesmo ROWID. Defina como `false` para criar uma tarefa para cada entrada de correspondência. O padrão é `true`.

sip.task.assignment.interval

Número de minutos entre atribuições automáticas de tarefa. Defina como 0 para desativar atribuições automáticas de tarefas. O padrão é 0.

Sip.task.assignment.start.delay

O tempo em minutos durante o qual a atribuição automática de tarefa aguarda para ser iniciada após a inicialização do MDM Hub. Se você não configurar um atraso, um erro poderá ocorrer quando um usuário criar tarefas. O padrão é 10 minutos.

sip.task.digest.interval

Número de horas entre as notificações de tarefa. Defina como 0 para desativar notificações de tarefas. O padrão é 0.

sip.task.maximum.assignment

Número de tarefas atribuídas automaticamente a cada usuário quando a atribuição automática de tarefa está ativada. O padrão é 25.

task.creation.batch.size

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Define o número máximo de registros para o processo de cada tabela de correspondências para cada repetição do processo de atribuição automática de tarefas. O padrão é 1000.

Para obter informações sobre como configurar propriedades de tarefas de mesclagem, consulte o *Guia de Implementação do SDK do Adaptador do Gerenciador de Processos Comerciais do Multidomain MDM*.

task.creation.maximum

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Define o número máximo de tarefas criadas pelo MDM Hub para cada tabela de correspondência. O padrão é 50. Se o número de tarefas exceder esse valor, não poderá mais ser criado tarefas de mesclagem para registros na tabela de correspondências até que as tarefas associadas à tabela de correspondências estiverem fechadas.

Propriedades do servidor de e-mail do mecanismo de fluxo de trabalho Siperian

Quando você usa o mecanismo de fluxo de trabalho Siperian, as seguintes propriedades afetam o comportamento do servidor de e-mail usado para as notificações de tarefa:

mail.smtp.auth

Determina se o servidor de e-mail especificado exige a autenticação para mensagens de saída. Se você usar o servidor de e-mail do MDM Hub, defina mail.smtp.auth como `true`. O padrão é `false`.

Para obter informações sobre como configurar e-mails de notificação de tarefas, consulte o *Guia de Implementação do Multidomain MDM Data Director*.

mail.smtp.host

Nome do servidor de e-mail para e-mails de notificação de tarefas. Depois de atualizar as propriedades do servidor, você deverá validar a esquema e reimplantar o aplicativo do Data Director. Para obter informações sobre como configurar e-mails de notificação de tarefas, consulte o *Guia de Implementação do Multidomain MDM Data Director*.

mail.smtp.password

Senha para o usuário mail.smtp.user. especificado. Se mail.smtp.auth for `true`, defina um valor para mail.smtp.password. Para obter informações sobre como configurar e-mails de notificação de tarefas, consulte o *Guia de Implementação do Multidomain MDM Data Director*.

mail.smtp.port

Número de porta do servidor de e-mail. O padrão é 25. Para obter informações sobre como configurar e-mails de notificação de tarefas, consulte o *Guia de Implementação do Multidomain MDM Data Director*.

mail.smtp.sender

Especifica o endereço de e-mail do remetente da notificação de tarefa. Para obter informações sobre como configurar e-mails de notificação de tarefas, consulte o *Guia de Implementação do Multidomain MDM Data Director*.

mail.smtp.user

Nome de usuário para o servidor de e-mail de saída. Se `mail.smtp.auth` for `true`, defina um valor para `mail.smtp.user`. Para obter informações sobre como configurar e-mails de notificação de tarefas, consulte o *Guia de Implementação do Multidomain MDM Data Director*.

Propriedades de hash de senha e hash personalizado

As seguintes propriedades afetam algoritmos de hash de senha e hash personalizado:

password.security.hash.algo

Determina o algoritmo de hash (ALGO_NAME) que é usado para criptografar senhas no MDM Hub. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de hub. Defina como `SHA3` para usar o algoritmo de hash SHA3. Defina como qualquer outro nome, sem caracteres especiais ou espaços, para um algoritmo de hash personalizado.

Para obter mais informações sobre como configurar algoritmos de hash, consulte *Guia de Segurança do Multidomain MDM*.

password.security.hash.algo.<ALGO_NAME>.class

Contém a classe de implementação subjacente do algoritmo de hash especificado na propriedade `password.security.hash.algo`. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de hub.

password.security.hash.algo.property.<param-name>

Opcional. Especifica qualquer propriedade personalizada de um algoritmo de hash configurado. Por padrão, especifica a propriedade de tamanho do algoritmo de hash SHA3. Defina como um dos seguintes valores: 224, 256, 384 ou 512. O padrão é 512.

com.informatica.mdm.security.certificate.provider.class

Defina como `com.siperian.sam.security.certificate.PKIUtilDefaultImpl` para o provedor de certificados padrão no MDM Hub. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de hub.

informatica.security.unique.id

Chave de hash de cliente que é usada para hash de senha. A Informatica recomenda o uso de uma chave de hash que contenha uma sequência de até 32 caracteres hexadecimais sem delimitadores. Para obter mais informações sobre como usar uma chave de hash de cliente, consulte *Guia de Segurança do Multidomain MDM*.

Importante: Protege o segredo da sua chave de hash de cliente. Se o valor da chave de hash de cliente for perdido, você deverá redefinir todas as senhas.

Propriedades do utilitário de configuração de segurança

Para usar o utilitário de configuração de segurança, defina as seguintes propriedades:

mdm.mail.server.host

Defina como o host do servidor SMTP do cliente de e-mail que é usado pelo administrador do MDM. Por exemplo, `smtp.gmail.com`. Se você redefinir uma senha, o utilitário de configuração de segurança enviará uma nova senha temporária ao endereço de e-mail associado da conta de usuário.

mdm.mail.server.port

Defina como a porta que é usada pelo cliente de e-mail usado pelo administrador do MDM.

mdm.mail.server.user

Defina como o endereço de e-mail do administrador do MDM. Por exemplo, `MDM_Hub_admin@gmail.com`.

mdm.mail.server.password

Insira a senha para o endereço de e-mail do administrador do MDM.

mdm.mail.server.smtpauth

Defina como `true` para ativar a autenticação SMTP. Necessária para conectar-se ao servidor SMTP do Gmail.

mdm.mail.server.ttls

Defina como `true` para ativar a autenticação TTLS. Necessária para conectar-se ao servidor SMTP do Gmail.

Propriedades de recurso de entidade comercial

Para usar os recursos de serviços de entidade comercial com base nos privilégios definidos na interface do usuário do Entity 360, defina a seguinte propriedade:

<ORS_ID>.resourceMapping

Opcional. Habilita ou desabilita os recursos de serviços de entidade comercial. Você pode revisar os privilégios definidos para os seguintes recursos de serviços de entidade comercial na interface do usuário do Entity 360. Para habilitar os recursos de serviços de entidade comercial com base nos privilégios, defina o valor da propriedade `<ORS_ID>.resourceMapping` como `true` e reinicie o Servidor MDM Hub. O padrão é `false`.

Você pode fornecer vários valores para os repositórios de referência operacional listados no arquivo `cmxserver.properties`. Por exemplo:

```
orcl-SAMPLE_ORS.resourceMapping=true
orcl-TSR_HUB.resourceMapping=false
```

Depois de habilitar a propriedade `<ORS_ID>.resourceMapping`, a exibição dos seguintes elementos de espaço de trabalho na interface do usuário do Entity 360 depende da permissão `Executar`: Correspondência Adhoc, Importação de Arquivo, Meus Trabalhos, Localizar e Substituir, Gerenciador de Tarefas e Exportar Resultado da Consulta.

Depois de habilitar a propriedade `<ORS_ID>.resourceMapping`, a exibição de elementos de gerenciamento de consultas na interface do usuário do Entity 360 depende dos seguintes privilégios de recursos de serviço da entidade comercial no SAM (Gerenciador de Acesso de Segurança):

Criar

Com a permissão de criação, você pode usar o ícone **+** e as opções **SALVAR COMO** para criar uma nova consulta.

Atualizar

Com a permissão de atualização, você pode modificar a consulta existente com o ícone **Editar Consulta** e salvar as alterações.

Excluir

Com a permissão de exclusão, você pode excluir uma consulta existente.

Executar

Com a permissão `Executar`, você pode executar uma consulta nova ou existente.

Nota: Para exibir o status do trabalho para os elementos do espaço de trabalho Localizar e Substituir, Importação de Arquivo e Correspondência Adhoc na interface do usuário do Entity 360, certifique-se de habilitar privilégios de execução para o serviço de entidade comercial Meus Trabalhos no SAM (Gerenciador de Acesso de Segurança).

Copiando propriedades de registro filho

Para personalizar o número de registros filho que você copia e o parâmetro `depth`, configure as seguintes propriedades no arquivo `cmxserver.properties`:

copy-entity-record.num-of-children-limit

Opcional. Defina o número de registros filho que você deseja copiar. O padrão é 25.

copy-entity-record.depth-limit

Opcional. Defina o número de níveis filho a serem retornados. O padrão é 5.

Amostra de Arquivo de Propriedades do Servidor de Hub

O arquivo de propriedades do Servidor de hub se chama `cmxserver.properties`.

O seguinte exemplo mostra o conteúdo de um arquivo `cmxserver.properties` típico:

```
# Installation directory
cmx.home=$USER_INSTALL_DIR$

# Master database settings
cmx.server.masterdatabase.type=$SIP.DB.TYPE$

# Server settings
# Application server type: jboss, websphere or weblogic
cmx.appserver.type=$SIP.APPSERVER.TYPE$
cmx.appserver.version=$SIP.APPSERVER.VERSION$

# Application server hostname. Optional property to be used for deploying MRM into EJB
cluster
#cmx.appserver.hostname=clustername

# The following port number depends on appserver type
# default setting: 2809 for websphere, 1099 for jboss5, 4447 for jboss7 7001 for weblogic
cmx.appserver.rmi.port=$SIP.APPSERVER.RMI.PORT$
#If the default management port 9999 for jboss is changed. This should be configured
accordingly.
cmx.jboss7.management.port=$SIP.JBOSS7.MANAGEMENT.PORT$
# default setting: iiop for websphere, jnp for jboss5, remote for jboss7, t3 for weblogic
cmx.appserver.naming.protocol=$SIP.APPSERVER.NAMING.PROTOCOL$
# default setting: 8880 for websphere only (this is not being used in jboss and weblogic
cmx.appserver.soap.connector.port=$SIP.WEBSphere.SOAP.PORT$
# default setting: 'No' for websphere only (this is not being used in jboss and weblogic
cmx.websphere.security.enabled=$SIP.WEBSphere.SECURITY.ENABLED$
## You can customize location of sas.client.props and ssl.client.props which are used
for secured ejb lookup
#cmx.websphere.security.sas.config.url=https://yourdomain.com:9443/cmx/filesx/Security/
Websphere/sas.client.props
#cmx.websphere.security.ssl.config.url=https://yourdomain.com:9443/cmx/filesx/Security/
Websphere/ssl.client.props
## Or you can just customize file names (default values are sas.client.props and
ssl.client.props)
#cmx.websphere.security.sas.config.name=sas.client.props
#cmx.websphere.security.ssl.config.name=ssl.client.props

# enable JBoss EJB security support
#cmx.jboss7.security.enabled=true

# interval sleeping between polling all databases for writelock, in seconds, default=10,
0 will disable
cmx.server.writelock.monitor.interval=10

# DO NOT EDIT SETTINGS BELOW
cmx.server.datalayer.cleanse.execution=SERVER
cmx.server.datalayer.cleanse.working_files.location=$USER_INSTALL_DIR$$/logs
cmx.server.datalayer.cleanse.working_files=LOCAL
```

```

# SAM properties
cmx.server.sam.cache.resources.refresh_interval=5
cmx.server.sam.cache.user_profile.refresh_interval=1
cmx.server.clock.tick_interval=60000
cmx.server.provider.userprofile.cacheable=true
cmx.server.provider.userprofile.expiration=60000
cmx.server.provider.userprofile.lifespan=60000

# Setting for dropdown limit
sip.lookup.dropdown.limit=100

#
# Task settings
#
# Number of Hours between task notifications. 0 means that notifications are disabled.
sip.task.digest.interval=0
# Number of Minutes before automated task assignment starts. 0 means immediately on Hub
initialization
sip.task.assignment.start.delay=10
# Number of Minutes between automated task assignments. 0 means that assignment is
disabled.
sip.task.assignment.interval=0
# Maximum number of tasks automatically assigned to each user
sip.task.maximum.assignment=25

#
# Mail server settings for task notification emails
#
mail.smtp.host=
mail.smtp.port=25
mail.smtp.auth=false
mail.smtp.sender=siperian_task_notification@siperian.com
# Use the following if your smtp server requires authentication.
#mail.smtp.user=
#mail.smtp.password=

# interval sleeping between polling all servers in seconds, default=10, 0 will disable
cmx.server.poller.monitor.interval=30

#MET properties
cmx.server.met.max_send_size=9000000

# BDD traffic compression option
cmx.bdd.server.traffic.compression_enabled=true

# Sif property to remove duplicates from the search query results
cmx.server.remove_duplicates_in_search_query_results=false

# The Case Insensitive Search feature can be disabled by setting this property to false.
case.insensitive.search=false

# Locale for hub server and hub console
locale=$INSTALLER_LOCALE$

# cookie secure flag and cookie httpOnly flag
# In JBoss, both of these flags will be used.
# In WebLogic, cookie-http-only flag is set to true by default, so only cookie-secure
flag will be used here.
# in WebLogic, setting httpOnly will have no effect.
# in webSphere, these setting should be done thorough websphere console under Session
Management
# in deployed siperian-mrm.ear.
#cookie-secure=false
#http-only=false

#Property for batch job processing. The number of threads will be used to distribute
blocks of a batch job to batch servers.
cmx.server.batch.threads_per_job=10

#Block size for Load job.

```

```

cmx.server.batch.load.block_size=250
#Block size for Recalculate and Revalidate job.
cmx.server.batch.recalculate.block_size=250

#Properties for Automerge batch job (number of threads to use and block size)
cmx.server.automerge.threads_per_job=1
cmx.server.automerge.block_size=250

#Properties for Active VOS BPM integration
# Name of the merge operation in active vos
activevos.merge.workflow.operation.name=start
# Name of the service for all mdm service calls to ActiveVOS
activevos.merge.workflow.service.name=IDDMergeTask
#The wait time for ActiveVOS to create task for the process and return task ID
activevos.workflow.startup.timeout.seconds=10

#Properties for Smart Search
# Master switch to enable/disable Smart Search
cmx.ss.enabled=true

#E360 Properties
# Master switch to enable/disable E360 View tab
cmx.e360.view.enabled=true
# Switch to enable/disable new Match and Xref screens.
cmx.e360.match_xref.view.enabled=true

# Enable to apply filters on child output as well when searching
cmx.e360.legacysearch.filterchildoutput=false

#Dataview Properties
# Master switch to enable/disable IDD DataView tab
cmx.dataview.enabled=false
cmx.dataview.taskmanager.enabled=false

#selected hashing algorithm
password.security.hash.algo=$HASHING_ALGO_NAME$

#custom hashing algorithm data: algorithm name and implementation class name
password.security.hash.algo.$HASHING_ALGO_NAME$.class=$HASHING_CLASS_NAME$

#custom hashing algorithm data: implementation class name of hub certificate jar.
com.informatica.mdm.security.certificate.provider.class=$CERTIFICATE_CLASS_NAME$

#hashing pepper value, default is empty
informatica.security.unique.id=$HASHING_PEPPER$

user_industry=$USER_INDUSTRY$

cmx.file.max_file_size_mb=20
cmx.file.max_concurrent_uploads=20
cmx.file.allowed_file_extensions=pdf,jpg,csv,xls,xlsx,svg

# Workflow view properties
cmx.e360.BPMProcess.view.enabled=false
#cmx.e360.BPMProcess.view.autologout.seconds=

# maximum number of BE records user can take from SMART search screen to find/replace
screen. No error, just scope is limited.
cmx.server.find-replace.entity-record-limit=10000

# maximum number of records that can be updated in one bulk operation. prevents "change
the whole world" cases.
cmx.server.find-replace.record-limit=10000

# maximum number of records that can be processed synchronously or maximum number of
records can be processed without triggering workflow
# for bulk edit find replace only
cmx.server.find-replace.task-limit=25

# maximum number of records can be processed without triggering workflow

```

```
# for file import operation, counting on lines of file
cmx.server.be-import.task-limit=25

# set to "true" for backward compatibility with version < 10.4. For 10.4 it is better to
set it to "false"
cmx.server.bes.generate-ors-specific-xsd=false

# how deep hub traverses hierarchy while trying to find hierarchy root
cmx.server.hierarchy.max-search-depth=100
# how many records will be included into export (how wide tree is traversed)
cmx.server.hierarchy.max-search-width=1000000

#Hub console session timeout in minutes
hubconsole.session.timeout=30

#Use <ORS_ID>.resourceMapping to enable or disable Business Entity Services Resources.
#After you enable the <ORS_ID>.resourceMapping flag and restart MDM Hub Server, the UI
resources in the E360 Data Director tool shows resources based on the privileges that
you set in the E360 UI.
#You can #set the values to true or false. Default is false.
#<ORS_ID>.resourceMapping=true

#Export the number of tasks records from the taskManger
cmx.e360.taskdata.export.limit=10000

# maximum number of children that can be loaded for each parent when creating a PDF file
for download BusinessEntity
pdf_num_of_children=1000

# maximum number of depth that can be loaded when creating a PDF file for download
BusinessEntity
pdf-depth=20

# maximum number of children that can be copied for each parent when copying BE
copy-entity-record.num-of-children-limit=25
# maximum number of depth when copying BE
copy-entity-record.depth-limit=5
```

Propriedades do Servidor de Processos

Você pode configurar as propriedades do Process Server no arquivo `cmxcleanse.properties`.

O arquivo `cmxcleanse.properties` está no seguinte diretório:

<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse/resources

cmx.server.datalayer.cleanse.working_files.location

Localização dos arquivos de biblioteca Java personalizados, que, por padrão, é definida como a localização do diretório de instalação do Servidor de Processos. Se você especificar uma localização diferente, certifique-se de reiniciar o servidor de aplicativos após a alteração. Para obter informações sobre como integrar mecanismos de limpeza, consulte o *Guia do Adaptador de Limpeza do Multidomain MDM*.

cmx.server.datalayer.cleanse.working_files

Especifica se os arquivos temporários criados durante trabalhos de limpeza são armazenados ou não. Você pode usar os arquivos temporários para fins de solução de problemas ou auditoria. Defina como `FALSE` para excluir os arquivos de trabalho temporários. Defina como `KEEP` para armazenar os arquivos de trabalho temporários. O padrão é `KEEP`. Para obter informações sobre como integrar mecanismos de limpeza, consulte o *Guia do Adaptador de Limpeza do Multidomain MDM*.

cmx.server.datalayer.cleanser.execution

Especifica onde os trabalhos de limpeza são executados. Defina como `LOCAL` para executar trabalhos de limpeza no servidor de aplicativos. Defina como `DATABASE` para executar trabalhos de limpeza no servidor de banco de dados. O padrão é `LOCAL`. Para obter informações sobre como integrar mecanismos de limpeza, consulte o *Guia do Adaptador de Limpeza do Multidomain MDM*.

cmx.home

O diretório de instalação do Servidor de Processos. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de Processos.

cmx.appserver.type

Tipo de servidor de aplicativos. Essa propriedade pode ter um dos seguintes valores: `JBoss`, `WebSphere` ou `WebLogic`. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de Processos.

cmx.appserver.version

Versão do JBoss no servidor de aplicativos. Essa propriedade pode ter um dos seguintes valores: 5 ou 7. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de Processos.

cmx.appserver.soap.connector.port

Somente para o WebSphere. Porta do conector SOAP. O valor padrão é 8880 para o WebSphere.

cmx.websphere.security.enabled

Especifica se a segurança do WebSphere está ativada. Defina como `true` ou `sim` para ativar a segurança administrativa do WebSphere. O valor padrão é `Não`.

cmx.jboss7.management.port

Porta de gerenciamento do JBoss. O padrão é 9990 para o JBoss. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de Processos.

cmx.server.load.nonsmos.sourcesystem.enddate.like.smos

Define a data de término do relacionamento de um sistema que não é um SMOS (State Management Override System) como a mesma que de um SMOS. Defina como `true` para permitir que a data final do relacionamento seja igual à de um SMOS.

cmx.server.match.lwm

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Controla o recurso de correspondência leve. Para habilitar o recurso de correspondência leve com pontuação completa nos registros correspondentes, defina como `Y`. Para habilitar o recurso de correspondência leve sem pontuação completa nos registros correspondentes, defina como `ONLY`. O padrão é `N`.

Use essa propriedade com as propriedades `cmx.server.match.lwm_param` e `cmx.server.match.stats`.

cmx.server.match.lwm_param

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Requer que a propriedade `cmx.server.match.lwm` seja definida como `Y` ou `ONLY`. Defina o valor da propriedade para os controles SSA-NAME3 no seguinte formato:

```
LWM=Y LWM_FIELDS=<field1>,<weight1>[,...,<fieldn>,<weightn>]  
LWM_LIMIT=<Reject>[,<Accept>]
```

cmx.server.match.stats

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Requer que a propriedade `cmx.server.match.lwm` seja definida como `Y` ou `ONLY`.

cmx.server.match.server_encoding

Configura a codificação para o processamento de correspondência. Defina como 1 para ativar a codificação para o processamento de correspondência. O padrão é 0.

cmx.server.match.max_records_per_ranger_node

Número de registros por nó de faixa de correspondência. Mais registros por correspondência usam mais memória. O número ideal de registros para cada correspondência depende da memória e da potência de processamento disponíveis para o Servidor de Processos. O padrão é 3000.

cmx.server.match.disable_subtype_match_child

Especifica se o processo Encontrar Duplicatas pode usar uma estratégia de validação de filho menos estrita. Como resultado, a pesquisa pode retornar algumas correspondências incorretas no nível do registro filho. Defina como 1 se quiser permitir tais correspondências. O padrão é 0.

cmx.server.match.max_return_records_searcher

Define um limite no número de registros de candidatos que são marcados para um thread de pesquisa durante uma operação de pesquisa difusa. Deve ser adicionada manualmente. O padrão é -1.

Defina a propriedade quando as operações de pesquisa difusa são sensíveis ao tempo ou fazem uso intenso de CPU. O Hub MDM considera o valor da propriedade `Limite GETLIST` para o ORS (Armazenamento de Referência Operacional) para determinar quando um thread de pesquisa é parado. Você configura a propriedade `Limite GETLIST` usando a ferramenta Bancos de Dados no Console do Hub.

Se você definir o valor para a propriedade `cmx.server.match.max_return_records_searcher`, as operações de pesquisa difusa podem ser concluídas com mais rapidez. Os threads de pesquisa param quando uma das seguintes condições é atendida:

- O número de registros de candidatos que são marcados atingem o valor definido para a propriedade `cmx.server.match.max_return_records_searcher`.
- O número de registros correspondentes atingem o valor definido para a propriedade `Limite GETLIST`.

Se você não definir a propriedade ou usar o valor padrão de -1, as operações de pesquisa difusa irão ignorar a propriedade `cmx.server.match.max_return_records_searcher` e serão baseadas na propriedade `Limite GETLIST`. Os threads de pesquisa param quando uma das seguintes condições é atendida:

- O número de registros correspondentes atingem o valor definido para a propriedade `Limite GETLIST`.
- Não há registros de candidatos para marcar.

com.informatica.mdm.sifapi.xref.edit.sys0.only

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Defina como `true` para criar registros de referência cruzada de edição apenas por meio do sistema de origem de Admin. Defina como `false` para criar registros de referência cruzada de edição por todos os sistemas de origem. O padrão é `true`.

Importante: Você deve definir a propriedade para o Servidor de Hub e o Servidor de Processos e o valor da propriedade deve ser o mesmo nos dois arquivos de propriedades.

cmx.ss.enabled

Indica se é necessário ativar a pesquisa. Em uma nova instalação, o padrão é `true`. Na atualização, se esta propriedade for definida, o valor permanecerá definido para o valor de pré-atualização. Se essa propriedade não for definida, o padrão será `false`.

Somente JBoss 6.4.0. Ao ativar a pesquisa em um ambiente que usa o JBoss 6.4.0, você deve definir `cmx.server.match.file_load` como `false`. Essa configuração força o Servidor de Processos a usar o carregador do JDBC, em vez dos utilitários de banco de dados nativos para correspondências.

cleanse.library.addressDoctor.property.SetConfigFile

Caminho de arquivo de configuração do Informatica Address Verification. Por exemplo, `C:/infamdm/Hub/cleanse/resources/AddressDoctor/5/SetConfig.xml`. Para obter informações sobre como integrar mecanismos de limpeza, consulte o *Guia do Adaptador de Limpeza do Multidomain MDM*.

cleanse.library.addressDoctor.property.ParametersFile

Caminho de arquivo de parâmetros do Informatica Address Verification. Por exemplo, `C:/infamdm/Hub/cleanse/resources/AddressDoctor/5/Parameters.xml`.

cleanse.library.addressDoctor.property.DefaultCorrectionType

O tipo de correção do Informatica Address Verification, que deve ser definido como `PARAMETERS_DEFAULT`.

cleanse.library.trilliumDir.property.config.file.1

Caminho 1 do arquivo de configuração da biblioteca de limpeza do Trillium Director. Por exemplo, `C:/infamdm/Hub/cleanse/resources/Trillium/samples/director/td_default_config_Global.txt`. Para obter informações sobre como integrar mecanismos de limpeza, consulte o *Guia do Adaptador de Limpeza do Multidomain MDM*.

cleanse.library.trilliumDir.property.config.file.2

Caminho 2 do arquivo de configuração da biblioteca de limpeza do Trillium Director. Por exemplo, `C:/infamdm/Hub/cleanse/resources/Trillium/samples/director/td11_default_config_US_detail.txt`.

cleanse.library.trilliumDir.property.config.file.3

Caminho 3 do arquivo de configuração da biblioteca de limpeza do Trillium Director. Por exemplo, `C:/infamdm/Hub/cleanse/resources/Trillium/samples/director/td11_default_config_US_summary.txt`.

cleanse.library.trilliumDir11.property.config.file.1

Caminho 1 do arquivo de configuração da biblioteca de limpeza do Trillium Director 11. Por exemplo, `C:/infamdm/Hub/cleanse/resources/TrilliumDirector11/samples/director/td11_default_config_Global.txt`. Para obter informações sobre como integrar mecanismos de limpeza, consulte o *Guia do Adaptador de Limpeza do Multidomain MDM*.

cleanse.library.trilliumDir11.property.config.file.2

Caminho 2 do arquivo de configuração da biblioteca de limpeza do Trillium Director 11. Por exemplo, `C:/infamdm/Hub/cleanse/resources/TrilliumDirector11/samples/director/td11_default_config_US_detail.txt`.

cleanse.library.trilliumDir11.property.config.file.3

Caminho 3 do arquivo de configuração da biblioteca de limpeza do Trillium Director 11. Por exemplo, `C:/infamdm/Hub/cleanse/resources/TrilliumDirector11/samples/director/td11_default_config_US_summary.txt`.

cleanse.library.trilliumDir.property.set_maximum_retry_count

Opcional. Define o número máximo de vezes que o MDM Hub tenta se conectar ao servidor Trillium para processar um registro. O padrão é 5. Para obter informações sobre aumentar o número de novas tentativas de conexão de rede, consulte o *Guia do Adaptador de Limpeza do Multidomain MDM*.

cleanse.library.group1EntServer.property.config.file

Arquivo de configuração do Group1Software Enterprise Server. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de Processos.

cleanse.library.group1CDQ.property.config.file

Arquivo de configuração do Group1Software CDQ Server. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de Processos.

cleanse.library.firstLogicDirect.property.config.file

Arquivo de configuração do FirstLogicDirect. Essa propriedade é definida durante a instalação do Servidor de Processos.

cmx.server.match.distributed_match

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica se o Servidor de Processos participa de um ambiente de processamento distribuído para operações de limpeza e processos de correspondência parcial. O padrão é 1, que é ativado. Para desativar o processamento distribuído, defina como 0.

Para obter mais informações sobre a configuração de vários Servidores de Processos, consulte o *Guia de Instalação do Multidomain MDM*.

cmx.server.cleanse.min_size_for_distribution

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica o tamanho em que um trabalho pode ser distribuído entre os Servidores de Processos. O padrão é 1000.

cmx.server.java_jdbc_loader

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica se deve usar o carregador de arquivos JDBC em vez de um carregador SQL. Defina como `true` para usar o carregador de arquivos JDBC. O padrão é `false`.

cmx.server.tokenize.file_load

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica se um arquivo intermediário será usado para carregar dados no banco de dados para criação de tokens. Definido como `true` para usar um arquivo intermediário para carregar dados. Definido como `false` para carga de dados direta. O padrão é `true` para ambientes Oracle e IBM DB2, nos quais o uso de arquivos intermediários melhora o desempenho. O padrão é `false` para ambientes do Microsoft SQL Server.

cmx.server.tokenize.loader_batch_size

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Número máximo de instruções de inserção para enviar ao banco de dados durante o carregamento direto do processo de tokenização. O padrão é 1000.

cmx.server.match.file_load

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica se um arquivo intermediário será usado para carregar dados no banco de dados para correspondência. Definido como `true` para usar um arquivo intermediário para carregar dados. Definido como `false` para carga de dados direta. O padrão é `true` para os ambientes Oracle e IBM DB2. O padrão é `false` para os ambientes do Microsoft SQL Server e do IBM DB2 configurados para correspondência externa.

Nota: Quando a propriedade `cmx.server.match.file_load` está definida como `false`, o número de correspondências no log de limpeza pode diferir do Visualizador de Lotes. Se o número de correspondências for diferente, consulte o número de correspondências listadas no Visualizador de Lotes.

cmx.server.match.loader_batch_size

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Número máximo de instruções de inserção para enviar ao banco de dados durante o carregamento direto do processo de correspondência. O padrão é 1000.

cmx.server.match.exact_match_fuzzy_bo_api

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Defina como 1 para realizar correspondências exatas em objetos base difusos. Defina como 0 para desativar correspondências exatas em objetos base difusos. O padrão é 0.

Reinicie o servidor de aplicativos para que a alteração entre em vigor. Para obter informações sobre como configurar correspondências exatas em objetos base difusos, consulte o *Guia da Estrutura de Integração de Serviços do Multidomain MDM*.

encryption.plugin.jar

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Caminho e nome do arquivo JAR de criptografia de dados. Para obter informações sobre como configurar a criptografia de dados, consulte o [“Etapa 3. Configure a Criptografia de Dados para o Servidor de Hub” na página 197](#).

cmx.server.bmg.use longs

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Defina como 1 para permitir que o Servidor de Processos utilize valores longos de ROWID_OBJECT. Defina como 0 para não permitir que o Servidor de Processos utilize valores longos de ROWID_OBJECT. O padrão é 0.

cmx.server.match.threshold_to_move_range_to_hold

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Define o limite superior de registros que o trabalho de Análise de Correspondência pode mover para o status em espera. O padrão é 1000000.

cmx.server.dbuserexit.load.PostLoadUserExit

Opcional. Deve ser adicionada manualmente aos arquivos cmxserver.properties e cmxcleanse.properties. Somente para o Oracle. Especifica se o MDM Hub chama uma saída de usuário pós-carregamento do banco de dados após o processo de carregamento. Defina como true para ativar essa propriedade. O padrão é false. Para obter informações sobre como ativar saídas de usuário PL/SQL, consulte o *Guia de Atualização do Multidomain MDM* para o seu ambiente.

cmx.server.dbuserexit.PostLandingUserExit

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Somente para o Oracle. Especifica se o MDM Hub chama uma saída de usuário pós-aterissagem. Defina como true para ativar essa propriedade. O padrão é false.

Para obter informações sobre como ativar saídas de usuário PL/SQL, consulte o *Guia de Atualização do Multidomain MDM*.

cmx.server.dbuserexit.PreStageUserExit

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Somente para o Oracle. Especifica se o MDM Hub chama uma saída de usuário do banco de dados antes de realizar uma solicitação de Preparação. Defina como true para ativar essa propriedade. O padrão é false.

cmx.server.dbuserexit.PostStageUserExit

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Somente para o Oracle. Especifica se o MDM Hub chama uma saída de usuário do banco de dados depois de realizar uma solicitação de Preparação. Defina como true para ativar essa propriedade. O padrão é false.

cmx.server.dbuserexit.PreMatchUserExit

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Somente para o Oracle. Especifica se o MDM Hub chama uma saída de usuário do banco de dados antes de realizar uma solicitação de Correspondência. Defina como true para ativar essa propriedade. O padrão é false.

cmx.server.dbuserexit.PostMatchUserExit

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Somente para o Oracle. Especifica se o MDM Hub chama uma saída de usuário do banco de dados depois de realizar uma solicitação de Correspondência. Defina como `true` para ativar essa propriedade. O padrão é `false`.

cmx.server.dbuserexit.PostMergeUserExit

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Somente para o Oracle. Especifica se o MDM Hub chama uma saída de usuário do banco de dados depois de realizar uma solicitação de Mesclagem. Defina como `true` para ativar essa propriedade. O padrão é `false`.

cluster.flag

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Somente para o WebSphere. Especifica se a clusterização está ativada. Defina como `true` para ativar a clusterização. Defina como `false` para desativar a clusterização. O padrão é `false`.

cmx.server.cleansse.number_of_recs_batch

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Define o número máximo de registros para limpeza incluídos em um lote. O padrão é 50.

Para obter informações sobre como configurar o comportamento de tempo de execução no Servidor de Processos, consulte o *Guia do Adaptador de Limpeza do Multidomain MDM*.

cmx.server.match.searcher.search_level

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Define o nível de pesquisa para a Pesquisa Estendida no Data Director. O valor pode ser `Restrita`, `Típica`, `Abrangente` ou `Extrema`. O padrão é `Restrita`.

Depois de atualizar as propriedades do servidor, você deverá validar a esquema e reimplantar o aplicativo do Data Director. Para obter informações sobre níveis de pesquisa, consulte ["Níveis de Pesquisa" na página 429](#). Para obter informações sobre como configurar a Pesquisa Estendida, consulte o *Guia de Implementação do Multidomain MDM Data Director*.

cmx.server.match.searcher.database.worker.multithreaded

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Quando definido como `"true"`, vários threads paralelos são usados para processar os intervalos de pesquisa e otimizar o desempenho da API SearchMatch. Por padrão, o processamento de intervalo de vários threads fica desativado.

Se você definir a propriedade `cmx.server.match.searcher.database.worker.multithreaded`, certifique-se também de definir a contagem de threads, configurando a propriedade `cmx.server.match.searcher_thread_count`.

cmx.server.match.searcher.dbfiltered.max.key.size

Opcional. Especifica o limite de DBFILTERED para otimizar o desempenho da API SearchMatch. O recurso DBFILETRED é chamado quando o registro SearchMatch tem uma SSA_KEY que é menor ou igual ao valor da propriedade `cmx.server.match.searcher.dbfiltered.max.key.size`.

cmx.server.match.searcher.resultset.size

Especifica o tamanho de um conjunto de resultados de uma consulta de banco de dados SearchMatch.

cmx.server.match.searcher_thread_count

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Configura a contagem de threads para a API SearchMatch. O padrão é 1. Defina como 1 para usar um thread para a API SearchMatch.

Se você definir a propriedade `cmx.server.match.searcher_thread_count` como um valor diferente do valor padrão, certifique-se de definir a propriedade `cmx.server.match.searcher.database.worker.multithreaded` como `true`.

Para obter informações sobre como otimizar o desempenho da API SearchMatch, consulte os seguintes H2Ls no Portal My Support da Informatica:

- *Ajuste de desempenho do Multidomain MDM para IBM DB2* em <https://mysupport.informatica.com/docs/DOC-11208>
- *Ajuste de desempenho do Multidomain MDM para Oracle* em <https://mysupport.informatica.com/docs/DOC-11207>
- *Ajuste de desempenho do Multidomain MDM para Microsoft SQL Server* em <https://mysupport.informatica.com/docs/DOC-11149>

ex.max.conn.per.host

Define o número máximo de nós do Elasticsearch que você deseja conectar ao host. Defina com o número de nós de cluster do Elasticsearch no host.

ex.max.threads

Define o número máximo de threads que você deseja que o receptor não bloqueador assíncrono do Apache use para cada nó no cluster do Elasticsearch. O padrão é 1.

Altere o valor somente quando sugerido pelo Suporte Global a Clientes da Informatica.

search.provisioning.numshards

Opcional. Número de shards a serem criados no seu ambiente Elasticsearch. O valor depende do número máximo de shards e do número total de nós. Por exemplo, se o número máximo de shards for 1 e o número de nós for 3, você poderá criar 3 shards. O padrão é o número total de Servidores de Processos nos quais você ativa a pesquisa.

search.provisioning.numreplicas

Opcional. Número de cópias dos documentos do mecanismo do Elasticsearch que você deseja criar em nós diferentes. Use o fator de replicação para criar diversas cópias de documentos no shards de diferentes nós. Você precisa de diversas cópias dos documentos para obter a alta disponibilidade se um ou mais nós encerrarem inesperadamente. Por exemplo, se o fator de replicação é 2, você obtém duas cópias dos documentos em dois nós. Para Elasticsearch, o padrão é 0.

MAX_INITIAL_RESULT_SIZE_TO_CONSIDER

Opcional. Adicione manualmente a propriedade. Quantidade total de resultados de pesquisa a serem exibidos no aplicativo Data Director. O valor máximo recomendado é 250. O padrão é 130. Qualquer valor maior do que 130 afeta o desempenho do aplicativo Data Director.

mdm.smartsearch.cache.ttl

Opcional. Adicione manualmente a propriedade. Número de milissegundos para sobrevivência dos resultados da pesquisa em cache de uma solicitação de serviço da Web de Entidade Comercial de Pesquisa antes que esses resultados expirem. O padrão é 60000.

min_rec_for_multithreading

Tamanho mínimo do lote para o MDM Hub aplicar operações em lotes com multithread em um trabalho em lote. Aplica-se aos seguintes tipos de trabalhos em lote: Mesclagem Automática, Desfazer Mesclagem, Carregar, Indexar Inicialmente Dados da Pesquisa Inteligente, Estágio, Correspondência Distribuída e ao processo de tokenização. O padrão é 1000.

mq.data.change.monitor.thread.start

Em um ambiente de vários nós, especifica se há uma pesquisa de fila de mensagens para nós individuais. Para desabilitar a pesquisa de fila de mensagens, defina como `false`. O padrão é `true` em todas as máquinas virtuais Java onde um arquivo MDM Hub EAR é implantado.

ssl.keyStore

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Processos. Adicione manualmente a propriedade. Caminho absoluto e nome do arquivo de armazenamento de chaves.

ssl.keyStore.password

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Processos. Adicione manualmente a propriedade. Senha em texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves.

ssl.trustStore

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Processos. Adicione manualmente a propriedade. Caminho absoluto e nome do arquivo de truststore.

ssl.trustStore.password

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Processos. Adicione manualmente a propriedade. Senha em texto simples para o arquivo de truststore.

cmx.websphere.security.ssl.config.url

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Processos. Somente para o WebSphere. Adicione manualmente a propriedade. Caminho absoluto do arquivo `ssl.client.props` com o nome de arquivo.

cmx.outbound.bypass.multixref.insystem

Opcional. Deve ser definido manualmente. Defina como `Verdadeiro` para ignorar a criação de mensagens no Servidor de Processos quando um trabalho em lote atualizar um objeto base com vários registros de referência cruzada. O padrão é `false`.

cmx.server.stage.sqlldr.charset

Opcional. Se você carregar dados usando o SQL*Loader e os dados carregados estiverem corrompidos, defina essa propriedade como o conjunto de caracteres que corresponda aos seus dados, por exemplo, `AL32UTF8`. Quando você executa um trabalho de preparação, ele gera um arquivo de controle para o SQL*Loader com o conjunto de caracteres especificado. Em seguida, você pode recarregar os dados. O padrão é `UTF8`.

cmx.server.stripDML.blockSize

Número de registros que o MDM Hub processa em cada bloco. O padrão é `100`.

cmx.server.stripDML.noOfThreadsForDelete

Número de threads que o MDM Hub usa para excluir registros das tabelas de chave de correspondência. O padrão é `30`.

cmx.server.stripDML.noOfThreadsForInsert

Quantidade de threads que o MDM Hub usa para inserir registros nas tabelas de chave de correspondência. O padrão é `50`.

cmx.server.stripDML.noOfThreadsForUpdate

Número de threads que o MDM Hub usa para atualizar registros nas tabelas de chave de correspondência. O padrão é `30`.

cmx.server.stripDML.useDeleteInsertLock

Opcional. Deve ser definido manualmente. Defina como `true` para garantir que o MDM Hub execute a tokenização durante um trabalho de correspondência ou uma chamada da API de tokenização em um objeto base com um grande número de registros. O padrão é `false`.

cmx.server.stripDML.useUpdate

Opcional. Deve ser definido manualmente. Somente no IBM DB2. Definir como `true` para melhorar o desempenho nos ambientes IBM DB2 durante a criação de token. O padrão é `false`.

com.siperian.common.xml.sdo.sdo_resolver_pool_size

Opcional. Deve ser adicionada manualmente. Especifica o número de pools de segmentos a serem usados para geração de SDO. O valor pode variar de 1 a 20. Se o valor fornecido estiver fora do intervalo, o valor padrão será usado. O padrão é 3.

Amostra de Arquivo de Propriedades do Servidor de Processos

O arquivo de propriedades do Servidor de Processos se chama `cmxcleanse.properties`.

O exemplo a seguir mostra o conteúdo de um arquivo `cmxcleanse.properties` típico:

```
# Cleanse properties
#
cmx.server.datalayer.cleanse.working_files.location=C:/infamdm/Hub_971_DB2/cleanse/tmp
cmx.server.datalayer.cleanse.working_files=KEEP
cmx.server.datalayer.cleanse.execution=LOCAL

# Server settings
# Installation directory
cmx.home=C:/infamdm/Hub_971_DB2/cleanse
# Application server type: jboss, tomcat, websphere or weblogic
cmx.appserver.type=jboss
cmx.appserver.version=7

# default setting: 8880 for websphere only (this is not being used in jboss and weblogic
cmx.appserver.soap.connector.port=
cmx.websphere.security.enabled=

# Match Properties
cmx.server.match.server_encoding=0

# limit memory usage by managing the number of records per match ranger node
cmx.server.match.max_records_per_ranger_node=3000

# Cleanse Properties

# Informatica Address Verification Properties
cleanse.library.addressDoctor.property.SetConfigFile=C:/infamdm/Hub_971_DB2/cleanse/
resources/AddressDoctor/5/SetConfig.xml
cleanse.library.addressDoctor.property.ParametersFile=C:/infamdm/Hub_971_DB2/cleanse/
resources/AddressDoctor/5/Parameters.xml
cleanse.library.addressDoctor.property.DefaultCorrectionType=PARAMETERS_DEFAULT

# Trillium Director Properties
cleanse.library.trilliumDir.property.config.file.1=
cleanse.library.trilliumDir.property.config.file.2=
cleanse.library.trilliumDir.property.config.file.3=

# Trillium Director 11+ Properties
cleanse.library.trilliumDir11.property.config.file.1=C:/infamdm/Hub_971_DB2/cleanse/
resources/TrilliumDirector11/samples/director/td11_default_config_Global.txt
cleanse.library.trilliumDir11.property.config.file.2=C:/infamdm/Hub_971_DB2/cleanse/
resources/TrilliumDirector11/samples/director/td11_default_config_US_detail.txt
cleanse.library.trilliumDir11.property.config.file.3=C:/infamdm/Hub_971_DB2/cleanse/
resources/TrilliumDirector11/samples/director/td11_default_config_US_summary.txt

# Group1Software Enterprise Server Properties
```

```
cleanse.library.group1EntServer.property.config.file=

# Group1Software CDQ Server Properties
cleanse.library.group1CDQ.property.config.file=

#FirstLogicDirect Properties
cleanse.library.firstLogicDirect.property.config.file=
encryption.plugin.jar=C:\Temp\informatica_dataencryption.jar
```

Propriedades do Armazenamento de Referências Operacionais

As propriedades dos bancos de dados do Armazenamento de Referências Operacionais incluem o fornecedor e a versão do banco de dados, bem como as informações da tabela C_REPOS_DB_RELEASE.

A seguinte lista descreve as propriedades do Armazenamento de Referências Operacionais que são exibidas na ferramenta Enterprise Manager:

Nome do Produto de Banco de Dados

Nome do seu sistema de banco de dados.

Versão do Produto de Banco de Dados

A versão do banco de dados usada.

ID do Ambiente

O ID do ambiente.

Nome TNS

Nome TNS do banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais.

URL de Conexão

URL para conexão com o banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais.

ID do Banco de Dados

O ID de banco de dados.

Diferença de hora entre os sistemas

Valor de detecção delta, em segundos, que determina se os dados de entrada estão no futuro.

Comprimento da coluna em bytes

Para ambientes Oracle.

Usada pelo SQL*Loader para determinar se o banco de dados no qual ele está sendo carregado é um banco de dados UTF-8.

O valor padrão é 1, o que significa que o banco de dados é UTF-8.

Load template

Para os ambientes do IBM DB2. Caminho no servidor de banco de dados para arquivos de log que o comando load do db2 gera quando você está no modo de log.

Nova geração de MTIP necessária

Se definido como `true`, indica que as exibições MTIP serão geradas novamente antes do processo de correspondência/mesclagem.

O valor padrão é `false`, o que significa que as exibições não serão regeneradas.

O botão Gerar Novamente MTIPs da ferramenta Enterprise Manager permite que você gere novamente as exibições de MTIP.

Nota: Você não deve regenerar exibições MTIP quando o ORS está no modo de produção. Desative a definição do modo de produção antes de tentar gerar novamente MTIPs da ferramenta Enterprise Manager.

Global sem registro em log

Para ambientes Oracle e IBM DB2. Usado quando tabelas são criadas para ativar o registro em log para a recuperação do banco de dados. O valor padrão é `true`, o que significa que nenhum registro em log.

URL de Serviço de Repositório do Modelo

Os parâmetros de conexão que o MDM Hub exige para se conectar ao Serviço de Repositório do Modelo. Você pode especificar os parâmetros de conexão na ferramenta Enterprise Manager.

APÊNDICE B

Exibindo Detalhes de Configuração

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Exibindo a Visão Geral dos Detalhes de Configuração, 688](#)
- [Iniciando o Enterprise Manager, 688](#)
- [Propriedades no Enterprise Manager, 689](#)
- [Relatório de Ambiente, 691](#)
- [Exibindo Histórico da Versão no Enterprise Manager, 691](#)
- [Usando Logs do Servidor de Aplicativos, 692](#)
- [Usando o Log do Console do Hub do Cliente, 694](#)

Exibindo a Visão Geral dos Detalhes de Configuração

Você pode usar a ferramenta Enterprise Manager no Console do Hub para configurar e exibir os detalhes de configuração de uma implementação do Informatica MDM Hub.

Use a ferramenta Enterprise Manager para exibir propriedades, históricos de versão e relatórios de ambiente do Servidor de hub, dos Servidores de Processos, dos bancos de dados do ORS e do Banco de Dados Principal do MDM Hub. Você também pode usar o Enterprise Manager para configurar e exibir os logs do banco de dados para seus bancos de dados do ORS.

Iniciando o Enterprise Manager

Para iniciar a ferramenta Enterprise Manager no Console do Hub, expanda o workbench de Configuração e, em seguida, clique em **Enterprise Manager**. Você também pode clicar no botão de ativação rápida da ferramenta Enterprise Manager na barra de ferramentas do Console do Hub.

A ferramenta Enterprise Manager é exibida no Console do Hub.

Propriedades no Enterprise Manager

Use a ferramenta Enterprise Manager para exibir as propriedades do Servidor de hub, do Servidor de Processos, do Banco de Dados Principal do MDM Hub ou do banco de dados do ORS. Antes que você possa escolher servidores ou bancos de dados para exibição, primeiro precisa iniciar o Enterprise Manager.

Use a ferramenta Enterprise Manager para exibir as seguintes propriedades:

Servidor de hub

Quando você seleciona a guia Servidor de hub, o Enterprise Manager exibe as propriedades do Servidor de hub. Para obter mais informações sobre essas propriedades, consulte o arquivo `cmxserver.properties`.

Servidores de Processos

Quando você seleciona a guia Servidores de Processos, o Enterprise Manager exibe uma lista dos Servidores de Processos. Quando você seleciona um determinado Servidor de Processos, o Enterprise Manager exibe as respectivas propriedades. Para obter mais informações sobre essas propriedades, consulte o arquivo `cmxcleanse.properties`.

Banco de dados principais

Quando você seleciona a guia Banco de Dados Principais, o Enterprise Manager exibe as propriedades do Banco de Dados Principal do MDM Hub. As únicas propriedades do banco de dados exibidas são o fornecedor e a versão de banco de dados.

bancos de dados do ORS

Quando você seleciona a guia Bancos de Dados do Armazenamento de Referências Operacionais, o Enterprise Manager exibe uma lista dos bancos de dados do Armazenamento de Referências Operacionais. Quando você seleciona um banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais, o Enterprise Manager exibe as propriedades desse Armazenamento de Referências Operacionais.

O painel superior contém uma lista de bancos de dados do Armazenamento de Referências Operacionais que estão registrados no Banco de Dados Principal do MDM Hub. O painel inferior exibe as propriedades e o histórico de versão do banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais selecionado no painel superior. As propriedades do Armazenamento de Referências Operacionais incluem o fornecedor e a versão do banco de dados, bem como informações da tabela `C_REPOS_DB_RELEASE`. O histórico de versão também é mantido na tabela `C_REPOS_DB_VERSION`.

Nota: O Enterprise Manager exibe apenas bancos de dados do Armazenamento de Referências Operacionais que são válidos para a versão atual do MDM Hub. Se o Enterprise Manager não puder obter informações de banco de dados para um banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais, o Enterprise Manager exibirá uma mensagem explicando por que o banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais não está incluído na lista.

Tabela `C_REPOS_DB_RELEASE`

A tabela `C_REPOS_DB_RELEASE` contém as propriedades do Armazenamento de Referências Operacionais.

A seguinte lista descreve as propriedades do `C_REPOS_DB_RELEASE` que o Enterprise Manager exibe para os bancos de dados do Armazenamento de Referências Operacionais, dependendo das suas preferências:

DEBUG_LEVEL

Nível de depuração do banco de dados do ORS. O nível de depuração pode ser um dos seguintes valores inteiros:

100 = depuração do nível de erro

200 = depuração do nível de aviso
300 = depuração do nível de informação
400 = depuração do nível de depuração
500 = depuração para todos os níveis

ENVIRONMENT_ID

O ID do ambiente.

DEBUG_FILE_PATH

Caminho para a localização do log de depuração do banco de dados do ORS.

DEBUG_FILE_NAME

Nome do log de depuração do banco de dados do ORS.

DEBUG_IND

Sinalizador que indica se a depuração está ativada ou não.

0 = a depuração não está ativada

1 = a depuração está ativada

DEBUG_LOG_FILE_SIZE

Para ambientes do Oracle. Tamanho de arquivo de log do banco de dados (em MB); o padrão é 5.

DEBUG_LOG_FILE_NUMBER

Para os ambientes do Oracle. Número de arquivos de log usados para rolagem de log; o padrão é 5.

TNSNAME

Nome TNS do banco de dados do ORS.

CONNECTION_PORT

Porta na qual o banco de dados do ORS atende.

ORACLE_SID

ID do banco de dados Oracle.

DATABASE_HOST

Host no qual o banco de dados está instalado.

INTER_SYSTEM_TIME_DELTA_SEC

O número de segundos necessários para fazer a diferença entre a hora do servidor do banco de dados hora do sistema e a hora do sistema de outra máquina.

COLUMN_LENGTH_IN_BYTES_IND

Para os ambientes do Oracle. Sinalizador que o SQLLoader usa para determinar se o banco de dados que ele está carregando é um banco de dados UTF-8. O valor padrão de 1 significa que o banco de dados é UTF-8.

LOAD_TEMPLATE

Para os ambientes do IBM DB2. Caminho no servidor de banco de dados para arquivos de log que o comando load do db2 gera quando você está no modo de log.

MTIP_REGENERATION_REQUIRED_IND

Sinalizador que indica que as exibições do MTIP serão geradas novamente antes do processo de mesclagem/correspondência. O valor padrão de 0 (zero) significa que as exibições não serão geradas novamente.

GLOBAL_NOLOGGING_IND

Para ambientes Oracle e IBM DB2. É usado quando são criadas tabelas para ativar o log de recuperação de DB. O padrão 1 significa nenhum log.

Relatório de Ambiente

Quando você seleciona a guia Relatório de Ambiente, o Enterprise Manager exibe um resumo das propriedades de todas as guias de componente do hub, além das mensagens de erro associadas. O relatório lista as propriedades na seguinte ordem:

- Servidor de hub
- Servidores de Processos
- Banco de dados principais
- bancos de dados do ORS

Salvando o Relatório de Ambiente do MDM Hub

Para salvar o relatório de ambiente do MDM Hub, use a ferramenta Enterprise Manager no Console do Hub.

1. No workbench de **Configuração** no Console do Hub, selecione a ferramenta **Enterprise Manager**.
2. Na ferramenta **Enterprise Manager**, selecione a guia **Relatório de Ambiente**.
3. Clique em **Salvar**.
4. Na caixa de diálogo **Salvar Relatório de Ambiente do Hub**, navegue até o diretório no qual você deseja salvar o relatório de ambiente.
5. Clique em **Salvar**.

Exibindo Histórico da Versão no Enterprise Manager

Use a ferramenta Enterprise Manager para exibir o histórico da versão do Servidor de hub, do Servidor de Processos, do Banco de Dados Principal do MDM Hub ou do banco de dados ORS. Antes que você possa escolher servidores ou bancos de dados para exibição, primeiro precisa iniciar o Enterprise Manager.

1. Na tela Enterprise Manager, selecione a guia do tipo de informações que você deseja exibir.
 - Servidor de hub
 - Servidores de Processos
 - Banco de dados principais
 - Bancos de dados ORS

O Enterprise Manager exibe o histórico da versão específica para sua opção.

2. Selecione a guia **Histórico da Versão**.

O Enterprise Manager exibe as informações da versão desse componente específico. O histórico da versão é classificado em ordem decrescente de hora do início da instalação.

Usando Logs do Servidor de Aplicativos

Use o arquivo `log4j.xml` para configurar os arquivos de log do servidor de aplicativos para o Servidor de Hub ou o Servidor de Processos. Você não pode usar o Enterprise Manager para configurar os logs do servidor de aplicativos.

Níveis de Log do Servidor de Aplicativos

O arquivo de configuração `log4j.xml` para logs do servidor de aplicativos inclui um conjunto de níveis de log para depurar e recuperar informações.

A tabela a seguir descreve os níveis de log do servidor de aplicativos:

Nome	Valor da Tabela de Metadados ORS	Descrição
ALL	500	Registra em log todas as informações associadas.
DEBUG	400	Usado para depuração. (padrão)
INFO	300	Informações do log do servidor de aplicativos.
WARNING	200	Mensagens de aviso.
ERROR	100	Mensagens de erro.

Rolagem do Arquivo de Log

Quando um arquivo de log do servidor de aplicativos atinge o tamanho máximo definido no parâmetro `MaxFileSize` na configuração `log4j.xml`, o Enterprise Manager realiza um procedimento de rolagem de logs para arquivar as informações de log existentes e para evitar que os arquivos de log sejam substituídos com informações do novo servidor de aplicativos:

1. Defina as seguintes configurações de log do servidor de aplicativos no arquivo `log4j.xml` para o Servidor de Hub e para o Servidor de Processos localizados no `<infamdm_install_dir>\hub\server\conf` e no `<infamdm_install_dir>\cleanse\server\conf` respectivamente:
 - Arquivo. Nome do arquivo de log, como `C:\infamdm\hub\server\logs\cmxserver.log`.
No WebLogic e WebSphere, use os seguintes nomes de arquivo como práticas recomendadas para coletar logs na mesma localização ao fazê-los distinguíveis uns dos outros:
Hub Server: `C:\<infamdm_install_dir>\hub\server\logs\cmxserver.log`
Servidor de Processos: `C:\<infamdm_install_dir>\hub\server\logs\cmxcleanse.log`
 - `MaxFileSize`. Tamanho máximo do arquivo do servidor de aplicativos do arquivo de log.
 - `MaxBackupIndex`. Número máximo de arquivos.

- **Threshold.** O limite de nível de registro em log, que substitui qualquer nível de registro em log que seja maior do que o nível do limite.
2. Os arquivos de log usados para o Servidor de Hub e para o Servidor de Processos anexam várias mensagens do servidor de aplicativos ao arquivos de log do servidor de aplicativos.
 3. Quando o tamanho físico do arquivo de log excede `MaxFileSize`, o Hub ativa o procedimento de rolagem de logs:
 - a. O arquivo de log ativo foi renomeado `<filename>.hold`.
 - b. Para cada arquivo denominado `<filename>.(n)`, o arquivo é renomeado como `<filename>.(n+1)`.
 - c. Se `n+1` for maior do que `MaxBackupIndex`, o arquivo será excluído.
 - d. Quando a rolagem excede o número máximo de arquivos do servidor de aplicativos, o MDM Hub renomeia o arquivo de log original. Por exemplo, o MDM Hub renomeia `cmxserver.log` para `cmxserver.log.1` e `cmxserver.log.1` para `cmxserver.log.2`. Em seguida, o Hub substitui `cmxserver.log` com as novas informações do log.
 - e. O arquivo `<filename>.hold` é renomeado para `<filename>.1..`

Nota: O Hub também cria um arquivo `log.rolling` antes de executar uma rolagem. Se os arquivos de log não estiverem fazendo a rolagem conforme esperado, verifique o diretório de arquivos de log e remova o arquivo `log.rolling` para que a rolagem de logs possa continuar.

Configurando Logs do Servidor de Aplicativos

Você deve definir as configurações do servidor de aplicativos para depuração.

Os logs do Servidor de Aplicativos são mantidos no nível do servidor de aplicativos. As entradas de log em um arquivo de log do servidor de aplicativos não são específicas do ORS, mas são específicas para o servidor de aplicativos. O arquivo de log do Servidor de hub grava no arquivo `cmxserver.log`, que é específico ao servidor de aplicativos. Se você usar vários servidores de aplicativos, cada um deles terá seus próprios arquivos de configuração e log. Da mesma forma, o Servidor de Processos instalado no WebSphere e WebLogic grava nos arquivos de log em seus respectivos servidores de aplicativos. No caso de instalações do MDM Hub no JBoss, o Servidor de hub e o Servidores de Processos estão na mesma instância do JBoss e gravam no mesmo arquivo de log do servidor de aplicativos compartilhado.

Antes que você possa escolher servidores ou bancos de dados para exibir, será necessário iniciar o Enterprise Manager. Para configurar os logs do servidor de aplicativos, execute as seguintes etapas:

1. Abra o arquivo `log4j.xml` para edição.
O arquivo `log4j.xml` está em `<infamdm_install_dir>\hub\server\conf`.
2. Edite o arquivo `log4j.xml`.
 - Altere o valor padrão para `DEBUG`.
 - Defina os nomes de categoria de log no arquivo `log4j.xml` como `com.siperian`, `com.informatica` e `com.delos`.
 - Defina a categoria de log `siperian.performance` como "OFF". Você deve definir essa categoria de log como "ON" somente quando o Informatica exigir que você o faça.

O seguinte exemplo mostra as configurações do arquivo `log4j.xml`:

```
<category name="com.delos">
  <priority value="DEBUG"/>
</category>

<category name="com.siperian">
  <priority value="DEBUG"/>
</category>
```

```
<category name="com.informatica">
  <priority value="DEBUG"/>
</category>

<category name="siperian.performance" additivity="false">
  <priority value="OFF"/>
  <appender-ref ref="FILE"/>
</category>
```

Usando o Log do Console do Hub do Cliente

O log do console contém as mensagens e os erros resultantes de eventos de console, e a comunicação entre o console e o servidor. O log do console está localizado na máquina cliente, no seguinte diretório:

```
<Windows_users_home_dir>\Siperian\console.log
```

Você pode usar o arquivo `log4j.properties` localizado na mesma pasta para gerenciar o nível do registro em log, o tamanho do arquivo de log e o número de logs anteriores mantidos. Você deve definir a última linha do arquivo `log4j.properties` da seguinte maneira:

```
log4j.rootCategory=DEBUG, FileLog, ConsoleLog
```

APÊNDICE C

Bloqueio no nível da linha

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Bloqueio no Nível da Linha, 695](#)
- [Sobre o Bloqueio no Nível da Linha, 695](#)
- [Configurando o Bloqueio no Nível da Linha, 696](#)
- [Bloqueando Interações Entre Solicitações SIF e Processos em Lote, 697](#)

Visão Geral do Bloqueio no Nível da Linha

Este apêndice descreve como ativar e usar o bloqueio no nível da linha para proteger a integridade dos dados durante a execução assíncrona de processos de API e em lote (incluindo solicitações API) ou processos de API/API.

Nota: Você poderá ignorar essa seção se trabalhos em lote e chamadas de API *não* forem executados simultaneamente na sua implementação do Informatica MDM Hub.

Sobre o Bloqueio no Nível da Linha

O Informatica MDM Hub usa o bloqueio no nível da linha para gerenciar a integridade de dados quando lotes e operações do SIF são executados simultaneamente em registros em um objeto base. O bloqueio no nível da linha:

- permite atualizações simultâneas de dados de objeto base (o mesmo objeto base, mas registros diferentes) de lotes e processos do SIF
- elimina conflitos entre processos on-line e em lotes
- oferece um acesso simultâneo de alto grau a dados e
- evita a duplicação do hardware necessário para um ambiente espelhado.

O bloqueio no nível da linha deve ser ativado se processos em lotes / API ou API/API forem executados de forma assíncrona na sua implementação do Informatica MDM Hub. O bloqueio no nível da linha se aplica aos processamentos assíncronos do SIF e em lotes. O processamento síncrono em lotes é restrito devido ao bloqueio em nível de aplicativo existente.

Comportamento Padrão

O bloqueio no nível da linha está desativado por padrão. Quando desativado, a API processa (incluindo solicitações SIF) e processos em lote não podem ser executados de maneira assíncrona no mesmo objeto base ao mesmo tempo. Se você ativar explicitamente o bloqueio no nível da linha para um Armazenamento de Referências Operacionais, o Informatica MDM Hub usará o mecanismo bloqueio no nível da linha para gerenciar atualizações simultâneas para processos de tokenização, correspondência e mesclagem.

Tipos de Bloqueios

O gerenciamento de dados no Informatica MDM Hub envolve os seguintes tipos de bloqueios:

bloqueio exclusivo

Proíbe todos os outros trabalhos (API ou processos em lote) de realizarem tarefas de processamento no objeto base bloqueado.

bloqueio compartilhado

Proíbe a execução de apenas alguns trabalhos. Por exemplo, um trabalho em lote pode emitir um estado não exclusivo em um objeto base e, quando a interoperabilidade estiver ativada, esse bloqueio compartilhado proibirá outros trabalhos em lote, mas permitirá que trabalhos de API tentem realizar tarefas de processamento no objeto base.

bloqueio no nível da linha

Bloqueio compartilhado que bloqueia linhas de objetos base afetadas.

Considerações de Uso do Bloqueio no Nível da Linha

Quando você usar o bloqueio no nível da linha em uma implementação do Informatica MDM Hub, considere os seguintes problemas:

- Um processo em lotes pode bloquear registros individuais por um grande período de tempo, o que pode interferir no acesso ao SIF por meio da Web.
- Pode haver pequenos intervalos de tempo durante os quais solicitações da SIF serão bloqueadas. No entanto, eles devem ser poucos e limitados a menos de dez minutos.
- O Armazenamento de Hub deve ser dimensionado o suficiente para suportar a carga de demanda do recurso combinado de execução de processos em lotes e de solicitações da SIF simultaneamente.

Nota: A interoperabilidade deverá ser ativada se trabalhos em Lotes forem executados em conjunto. Se vários pais tentarem acessar os mesmos registros filho (ou pai) durante a execução de diferentes trabalhos do lote, um trabalho falhará se tentar bloquear registros em processamento pelo outro lote e ele os reterá por mais tempo que o tempo de espera de lote. O tempo de espera máximo é definido em C_REPOS_TABLE.

Configurando o Bloqueio no Nível da Linha

Esta seção descreve como configurar o bloqueio em nível de linha.

Ativando Bloqueio no Nível da Linha em um ORS

Por padrão, o bloqueio no nível da linha não está ativado. Para ativar o bloqueio no nível da linha para um Armazenamento de Referências Operacionais:

1. No Console do Hub, inicie a ferramenta Bancos de Dados.
2. Selecione um Armazenamento de Referências Operacionais para configurar.
3. Edite as propriedades do Armazenamento de Referências Operacionais.
4. Marque a caixa de seleção **Interoperabilidade de Bloqueio da API de Lote**.
5. Salve as alterações.

Nota: Quando você ativa o bloqueio no nível da linha, a criação de Tokens na propriedade Put não pode ser ativada.

Configurando Tempos de Espera de Bloqueio

Uma vez habilitada, você pode usar o Gerenciador de Esquemas para configurar o SIF e organizar em lotes os tempos de espera de bloqueio para objetos de base no Armazenamento de Referências Operacionais. Se o tempo de espera for excedido, o Informatica MDM Hub exibirá uma mensagem de erro.

Bloqueando Interações Entre Solicitações SIF e Processos em Lote

Esta seção descreve o bloqueio de interações entre SIF solicitações e processos em lote.

Interações Quando a Interoperabilidade da API de Lote está Ativada

A seguinte tabela mostra as interações entre a API e os processos em lote quando o bloqueio no nível da linha está ativado.

Bloqueio Existente/Nova Chamada de Entrada	Lote – Bloqueio exclusivo	Lote – Bloqueio Compartilhado	Bloqueio no Nível da Linha da API
Lote – Bloqueio exclusivo	Exibe imediatamente uma mensagem de erro	Exibe imediatamente uma mensagem de erro	Aguarda que o Batch_Lock_Wait_Seconds verifique a existência de bloqueio. Exibirá uma mensagem de erro se o bloqueio não for limpo pelo tempo de espera. Chamada para cada tabela a ser bloqueada.
Lote – Bloqueio Compartilhado	Exibe imediatamente uma mensagem de erro	Exibe imediatamente uma mensagem de erro	Aguarda que o Batch_Lock_Wait_Seconds aplique um bloqueio no nível da linha usando FOR UPDATE SELECT. Se a tabela não gerencia o bloqueio, será exibida uma mensagem de erro. Chamada para cada tabela a ser bloqueada.
API - Bloqueio no nível da linha	Exibe imediatamente uma mensagem de erro	Aguarda que o API_Lock_Wait_Seconds aplique um bloqueio no nível da linha usando FOR UPDATE SELECT. Se a tabela não suporta o bloqueio, será exibida uma mensagem de erro.	Aguarda que o API_Lock_Wait_Seconds aplique um bloqueio no nível da linha usando FOR UPDATE SELECT. Se a tabela não gerencia o bloqueio, será exibida uma mensagem de erro. Chamada para cada tabela a ser bloqueada.

Nota: Ao executar Aprovar tarefas, o índice personalizado na coluna INTERACTION_ID da tabela XREF ajuda a melhorar o desempenho no lado do serviço, mas a relação de compromisso tem um impacto negativo no desempenho em processos grandes em lote, especialmente Carregamento e Mesclagem Automática.

Interações quando a interoperabilidade de lotes da API está desativada

A tabela a seguir mostra as interações entre a API e processos de lote quando a interoperabilidade de lotes da API está desativada. Nesse cenário, os processos em lote emitirão um bloqueio exclusivo, enquanto que as solicitações SIF verificarão um bloqueio exclusivo, mas não emitem qualquer bloqueio.

Bloqueio Existente/Nova Chamada de Entrada	Lote	API
Lote – Bloqueio exclusivo	Exibe imediatamente uma mensagem de erro	Consulte “Comportamento Padrão” na página 696.
API	Exibe imediatamente uma mensagem de erro	Consulte “Comportamento Padrão” na página 696.

APÊNDICE D

Log do MDM Hub

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do log do MDM Hub, 699](#)
- [Definindo as Configurações de Log, 700](#)
- [Log do Console do Hub, 700](#)
- [Log do Servidor de Hub, 700](#)
- [Log do Servidor de Processos, 701](#)
- [Log do Entity 360, 701](#)
- [Registro da Ferramenta de Provisionamento, 701](#)

Visão geral do log do MDM Hub

Todas as mensagens e erros que ocorrem no MDM Hub são armazenados em arquivos de log. O MDM Hub cria os arquivos de log durante uma instalação ou uma atualização do MDM Hub.

A tabela a seguir descreve os arquivos de log para os componentes do MDM Hub:

Componente do MDM Hub	Arquivo de Log
Console do Hub	console.log
Servidor de Hub	cmxserver.log
Servidor de Processos	cmxserver.log
Entity 360	entity360view.log
Ferramenta de Provisionamento	provisioning.log

Definindo as Configurações de Log

É possível configurar o Servidor de Hub para registro em log. Especifique as definições de configuração para registro em log no arquivo `log4j.xml`.

1. Abra `log4j.xml` no seguinte diretório:

`<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/conf`

2. Defina o nível de log no elemento `<priority name>` para os seguintes nomes de categoria:

- `com.siperian`
- `com.delos`
- `com.informatica`

É possível definir o nível de log para um dos seguintes valores:

- `DEBUG`. O log mais detalhado.
- `INFO`. O log menos detalhado.
- `ERROR`. O log com o mínimo de detalhes.

O padrão é `INFO`.

3. Defina os parâmetros de `Limite` para `DEBUG`.

Log do Console do Hub

O MDM Hub cria o arquivo `console.log` no ambiente do sistema operacional no qual você inicia o Console do Hub. Se você iniciar o Console do Hub em um ambiente Windows, o log do Console do Hub será criado no diretório `C:\Documentos e Configurações\<user_home>\siperian`. Se você iniciar o Console do Hub em um ambiente UNIX, o log do Console do Hub será criado no diretório `/<user_home>/siperian`.

O log do Console do Hub contém as mensagens de log do Console do Hub. Qualquer erro que ocorre quando o MDM Hub se comunica com o servidor de aplicativos, mensagens de erro do servidor de aplicativos ou mensagens de erro do console são registradas nesse arquivo de log. Por padrão, o MDM Hub cria `console.log`.

O arquivo `console.log` é um arquivo de log de rolagem. Depois de atingir 5 MB, os logs são copiados no `console.log.1` e prosseguem. O Servidor de Hub faz isso indefinidamente, potencialmente criando vários arquivos de log. Você deve excluir periodicamente os arquivos antigos ou transferi-los para outra área de armazenamento.

Log do Servidor de Hub

O Servidor de Hub gera `cmxserver.log`, que é o arquivo de log para o servidor de aplicativos.

O log do Servidor de Hub é exibido no seguinte diretório:

`<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/logs`

O log do Servidor de Hub contém informações de log e de depuração do servidor de aplicativos. Por padrão, o Servidor de Hub cria o arquivo `cmxserver.log`. O arquivo `cmxserver.log` é um arquivo de log de rolagem e

uma vez que atinge 5 MB, o Servidor de Hub copiá-lo para o `cmxserver.log.1` e prossegue. O Servidor de Hub faz isso indefinidamente, potencialmente criando vários arquivos. Você deve excluir periodicamente os arquivos antigos ou transferi-los para outra área de armazenamento.

Log do Servidor de Processos

O Servidor de Processos gera o `cmxserver.log` para as funções CLEANSE, TOKENIZATION e SIMULATION .

O log do Servidor de Processos é o arquivo de log do servidor de aplicativos. O arquivo `cmxserver.log` está no seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse/logs
```

O arquivo `cmxserver.log` contém mensagens de depuração e de erro do processo de limpeza. Por padrão, o Servidor de Processos cria o arquivo `cmxserver.log`. O arquivo `cmxserver.log` é um arquivo de log rotativo e, depois de atingir o tamanho máximo, o Servidor de Processos o copia para `cmxserver.log.1` e continua.

Por padrão, o tamanho máximo do arquivo de log do Servidor de Processos é 5 MB. No entanto, é possível configurar o tamanho máximo no seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse/conf/log4j.xml
```

Log do Entity 360

O MDM Hub gera o `entity360view.log`, que armazena todas as mensagens, os erros e os rastreamentos de pilhas completos na estrutura do Entity 360.

O arquivo `entity360view.log` está no seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/logs
```

O arquivo `log4j-entity360view.xml` armazena informações de configuração na estrutura do Entity 360, mas não contém informações de configuração do Servidor de Hub.

O arquivo `log4j-entity360view.xml` está no seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/conf
```

Registro da Ferramenta de Provisionamento

O MDM Hub gera o `provisioning.log`, que armazena mensagens de log de configuração para a ferramenta de provisionamento.

O arquivo `provisioning.log` é exibido no seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/logs
```

O arquivo `log4j-provisioning.xml` armazena informações de configuração da ferramenta de provisionamento, mas não contém informações de configuração do Servidor do Hub.

O arquivo `log4j-provisioning.xml` está no seguinte diretório:

<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/conf

APÊNDICE E

Particionamento de Tabelas

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Suporte para Particionamento de Tabelas, 703](#)

Suporte para Particionamento de Tabelas

MDM MultidomínioO oferece suporte para tabelas particionadas, e espera-se que ele funcione normalmente nesse cenário, embora isso ainda não tenha sido testado pela equipe de Engenharia do MDM. A Informática espera que o particionamento de tabelas melhore o desempenho para alguns tipos de acesso em tempo real ao MDM, mas isso também poderá ter um impacto sobre o desempenho de correspondência e mesclagem com registros que ultrapassem os limites de partição. Portanto, a Informática recomenda que os clientes testem e meçam o impacto geral sobre o desempenho como parte do processo de desenvolvimento normal.

APÊNDICE F

Coletando Informações sobre Ambiente MDM com o Kit de Ferramentas de Uso do Produto

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Coleta de Informações sobre Ambiente MDM com o Kit de Ferramentas de Uso do Produto, 704](#)
- [Ativando Coleta de Dados do MDM Hub no Servidor de Hub, 706](#)
- [Ativando Coleta de Dados do MDM Hub no Servidor de Processos, 706](#)
- [Desativando Coleta de Dados do MDM Hub no Servidor de Hub, 707](#)
- [Desativando Coleta de Dados do MDM Hub no Servidor de Processos, 707](#)

Visão Geral da Coleta de Informações sobre Ambiente MDM com o Kit de Ferramentas de Uso do Produto

Você pode ativar ou desativar o MDM Hub de enviar informações sobre o ambiente do MDM Hub para a Informatica. O Kit de Ferramentas de Uso do Produto pode enviar informações sobre os componentes do sistema para os Servidores de Hub e os Servidores de Processos, além de informações sobre o ambiente do MDM Hub.

As informações enviadas pelo Kit de Ferramentas de Uso do Produto atuam como uma verificação de saúde avançada que proporciona uma valiosa percepção da implementação do MDM Hub. Os especialistas da Informatica podem adaptar as recomendações de práticas recomendadas ao seu ambiente e fornecer sugestões para acelerar a implementação do projeto.

Quando você ativa a coleta de dados, o Kit de Ferramentas de Uso do Produto envia as informações à Informatica 10 minutos depois que você inicia o servidor de aplicativos. Na sequência, o Kit de Ferramentas de Uso do Produto envia as informações a cada 30 dias.

Importante: Quando você instala ou atualiza o MDM Hub, a coleta de dados é ativada por padrão. Depois de instalar ou atualizar, você pode desativar a coleta de dados a qualquer momento.

Informações de Configuração do Sistema

A tabela a seguir descreve as informações sobre os componentes do Servidor de Hub e do Servidor de Processos que são coletados quando você ativa a coleta de dados:

Informações Coletadas	Descrição
Memória	Memória física total, memória física disponível, memória virtual máxima, memória virtual disponível e memória virtual em uso
CPU	Nome da CPU, velocidade máxima do relógio e porcentagem de carregamento
Variáveis de ambiente	Nome e valor das variáveis de ambiente
Unidade de disco	ID da letra da unidade, tamanho da unidade e quantidade de espaço livre
Informações de sistema operacional	Nome, versão, fabricante, configuração e tipo de compilação do sistema operacional
Informações de sistema operacional sobre patches	Lista de patches de sistema operacional
Serviços	Nome e status de cada serviço
Configuração de rede	Detalhes sobre a configuração de rede
Virtualização	ID do nó, versão e número de série

Informações sobre Ambiente MDM Hub

A tabela a seguir descreve as informações sobre o ambiente MDM Hub que são coletadas quando você ativa a coleta de dados:

Informações Coletadas	Descrição
Tipo de host	Tipo de host
Número da compilação	Número da compilação do MDM Hub
Servidor de aplicativos	Propriedades do servidor de aplicativos
Java	Propriedades de Java
Javaopts	Opções de Java
Histórico de versões	Versão do produto, versão do componente, nome do servidor, número da versão, hora de início da instalação, hora de término da instalação e status da instalação
Licença	Status da licença de cada componente do MDM Hub, tipo de licença, restrições de licença, data de emissão, data de expiração e chave de licença
Servidor Log4j	Propriedades do servidor Log4j
Banco de Dados Principais do MDM Hub	Propriedades do Banco de Dados Principais do MDM Hub

Informações Coletadas	Descrição
Banco de Dados	URL do banco de dados, versão do banco de dados, tipo de banco de dados e usuário do banco de dados
Armazenamento de Referências Operacionais	Versão do banco de dados, nome do mecanismo de fluxo de trabalho, informações do pacote, nomes de área de assunto, informações de preenchimento SSA, informações da tabela do repositório, contagem de usuários do Informatica Data Director e nomes do sistema

Ativando Coleta de Dados do MDM Hub no Servidor de Hub

Para ativar a coleta de dados do MDM Hub no Servidor de Hub, edite o arquivo `mdmsupport.properties`.

1. Navegue até a seguinte localização:
 - No UNIX. <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/support
 - No Windows. <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\server\support
2. Abra o arquivo `mdmsupport.properties` em um editor de texto.
3. Defina `phonehome.send_csm_files_to_informatica` como 1.
4. Salve e feche o arquivo.
5. Reinicie o servidor de aplicativos.

Ativando Coleta de Dados do MDM Hub no Servidor de Processos

Para ativar a coleta de dados do MDM Hub no Servidor de Processos, edite o arquivo `mdmsupport.properties`.

1. Navegue até a seguinte localização:
 - No UNIX. <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse/support
 - No Windows. <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\cleanse\support
2. Abra o arquivo `mdmsupport.properties` em um editor de texto.
3. Defina `phonehome.send_csm_files_to_informatica` como 1.
4. Salve e feche o arquivo.
5. Reinicie o servidor de aplicativos.

Desativando Coleta de Dados do MDM Hub no Servidor de Hub

Para desativar a coleta de dados do MDM Hub no Servidor de Hub, edite o arquivo `mdmsupport.properties`.

1. Navegue até a seguinte localização:
 - No UNIX. <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/support
 - No Windows. <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\server\support
2. Abra o arquivo `mdmsupport.properties` em um editor de texto.
3. Defina `phonehome.send_csm_files_to_informatica` como 0.
4. Salve e feche o arquivo.
5. Reinicie o servidor de aplicativos.

Desativando Coleta de Dados do MDM Hub no Servidor de Processos

Para desativar a coleta de dados do MDM Hub no Servidor de Processos, edite o arquivo `mdmsupport.properties`.

1. Navegue até a seguinte localização:
 - No UNIX. <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse/support
 - No Windows. <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\cleanse\support
2. Abra o arquivo `mdmsupport.properties` em um editor de texto.
3. Defina `phonehome.send_csm_files_to_informatica` como 0.
4. Salve e feche o arquivo.
5. Reinicie o servidor de aplicativos.

APÊNDICE G

Glossário

ação de linha do tempo

A ação a ser realizada para as entidades cujos eventos de alteração de dados você rastreia. Você pode realizar ações, como adicionar um registro, editar um registro e editar o período efetivo.

administrador de dados

Usuário do Informatica MDM Hub que tem a responsabilidade principal pela qualidade de Dados. Os administradores de dados acessam o Informatica MDM Hub por meio do Console do Hub e usam as ferramenta de Informatica MDM Hub para configurar os objetos no Armazenamento de Hub.

Armazenamento de Hub

Em uma implementação do Informatica MDM Hub, o banco de dados que contém o Banco de Dados Principais e um ou mais banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais (ORS).

Armazenamento de referências operacionais (ORS)

Um banco de dados que contém os dados principais e as regras que regem os dados principais. Elas incluem as regras de processamento dos dados principais, as regras de gerenciamento do conjunto de objetos de dados principais, as regras de processamento e a lógica auxiliar que o MDM Hub usa para definir a melhor versão da verdade. Uma configuração do MDM Hub pode ter um ou mais Armazenamentos de Referências Operacionais. O nome padrão de um ORS é CMX_ORS.

atualização do carregamento

Quando registros são inseridos no objeto base de destino. Durante o processo de carregamento, se um registro na tabela de preparação não existir na tabela de destino, o Informatica MDM Hub o inserirá na tabela de destino.

autenticação

Processo de verificar a identidade de um usuário para assegurar que ele seja quem diz ser. No Informatica MDM Hub, os usuários são autenticados com base nas credenciais fornecidas — nome de usuário/senha, carga de segurança ou uma combinação de ambos. O Informatica MDM Hub fornece um mecanismo de autenticação interno e também oferece suporte à autenticação de usuário por meio de provedores de autenticação de terceiros.

autorização

Processo de determinar se um usuário tem privilégios suficientes para acessar um recurso solicitado do Informatica MDM Hub. No Informatica MDM Hub, os privilégios de recursos são alocados a funções. Os usuários e grupos de usuários são atribuídos a funções. Os privilégios de recursos de um usuário são determinados pela funções para as quais eles foram atribuídos, bem como pelas funções atribuídas ao(s) grupo(s) ao(s) qual(ais) o usuário pertence.

banco de dados

Coleção organizada de dados no Armazenamento de Hub. O Informatica MDM Hub dá suporte a dois tipos de bancos de dados: um Banco de Dados Principais e um Armazenamento de Referências Operacionais (ORS).

banco de dados de destino

No Console do Hub, o Banco de Dados Principais ou um Armazenamento de Referências Operacionais (Armazenamento de Referências Operacionais) que é o destino da ferramenta atual. Ferramentas que gerenciam dados armazenados no Banco de Dados Principais, como a ferramenta Usuários, exigem que o seu banco de dados de destino seja o Banco de Dados Principais. Ferramentas que gerenciam dados armazenados em um Armazenamento de Referências Operacionais exigem que você especifique qual Armazenamento de Referências Operacionais deve

Banco de Dados Principais

Banco de dados que contém as definições de configuração do ambiente do Informatica MDM Hub—contas de usuário, configuração de segurança, registro do ORS, configurações de fila de mensagens e assim por diante. Um determinado ambiente do Informatica MDM Hub pode ter somente um Banco de Dados Principais. O nome padrão do Banco de Dados Principais é CMX_SYSTEM. Consulte também [Armazenamento de referências operacionais \(ORS\) na página 708](#).

bloqueio

Consulte [bloqueio de gravação na página 709](#), [bloqueio exclusivo na página 709](#).

bloqueio de gravação

No Console do Hub, um bloqueio que é necessário para fazer alterações no esquema subjacente. Todas as ferramentas que não são do administrador de dados (exceto pelas ferramentas de segurança do Armazenamento de Referências Operacionais) estão no modo somente leitura, a menos que você adquira um bloqueio de gravação. Bloqueios de gravação permitem que vários usuários simultâneos façam alterações no esquema.

bloqueio exclusivo

No Console do Hub, um bloqueio que é necessário para fazer alterações exclusivas no esquema subjacente. Um bloqueio exclusivo impede que todos os outros usuários do Console do Hub façam alterações ao banco de dados de destino ao mesmo tempo. Um bloqueio exclusivo deve ser liberado pelo usuário com o bloqueio exclusivo; ele não pode ser limpo por outro usuário.

BVT

Consulte [melhor versão da verdade \(BVT\) na página 723](#).

caminho

Consulte [Caminho de Correspondência na página 709](#).

Caminho de Correspondência

Permite percorrer a hierarquia entre os registros—independentemente de essa hierarquia existir entre objetos base (*caminhos inter-tabelas*) ou dentro de um único objeto base (*caminhos intra-tabelas*). Caminhos de correspondência são usados para configurar regras de coluna de correspondências que envolvem registros relacionados em tabelas separadas ou na mesma tabela.

caminho de execução

A sequência na qual os trabalhos em lote são executados quando todo o grupo em lote for executado no Informatica MDM Hub. O caminho de execução começa com o nó de Início e termina com o nó de Fim. A ferramenta de Grupo em lote não valida a sequência de execução para você - cabe a você garantir que a sequência de execução esteja correta.

candidato a correspondência

Somente para objetos base de correspondência parcial, qualquer registro no objeto base que seja uma correspondência possível.

carga de segurança

Os dados binários brutos fornecidos para uma solicitação de operação do MDM Hub que pode conter os dados complementares necessários para autenticação ou autorização adicional.

carregamento incremental

Qualquer processo de carregamento que ocorre depois de um objeto base já realizou seu carregamento inicial de dados. Chamou o carregamento incremental porque somente dados novos ou atualizados são carregados no objeto base. Dados duplicados são ignorados.

carregamento inicial de dados

A primeira vez que os dados são carregados em um objeto base vazio. Durante o carregamento inicial de dados, todos os registros na tabela de preparação são inseridos no objeto base como novos registros.

célula

Intersecção de uma coluna e um registro em uma tabela. Uma célula contém um valor de dados ou nenhum valor (null).

chave de correspondência

Strings codificadas que representam os dados na coluna de chave da correspondência parcial do objeto base. Chaves de correspondência consistem em valores de tamanho fixo, compactados e codificados criados a partir de uma combinação de palavras e números em um nome ou endereço, de forma que variações relevantes tenham o mesmo valor de chave de correspondência. Chaves de correspondência são uma parte dos tokens de correspondência que são gerados durante o processo de tokenização, armazenados na tabela de chaves de correspondência e, em seguida, usados durante o processo de correspondência para identificar candidatos para correspondência.

chave de correspondência parcial

Coluna especial no objeto base que o Gerenciador de Esquemas adicionará se uma coluna de correspondência usar a estratégia de correspondência/pesquisa parcial. Essa coluna é o campo primário usado durante a pesquisa e a correspondência para gerar os candidatos a correspondência desse objeto base. Todos os objetos base difusos têm uma, e somente uma, Chave de Correspondência Parcial.

chave externa

Em um banco de dados relacional, uma coluna (ou conjunto de colunas) cujo valor corresponde a um valor de chave primária em outra tabela (ou, em casos raros, na mesma tabela). A chave externa atua como um ponteiro para a outra tabela. Por exemplo, a coluna Department_Number na tabela Employee seria uma chave externa que aponta para a chave primária da tabela Department.

chave primária

Em uma tabela de banco de dados relacional, uma coluna (ou um conjunto de colunas) cujo valor identifica exclusivamente um registro. Por exemplo, a coluna Department_Number seria uma chave primária da tabela Department.

codificação geográfica

Um endereço de uma localização com base em coordenadas geográficas como latitude, longitude e, opcionalmente, elevação. Você precisa de codificações geográficas para fazer uma pesquisa de proximidade.

coluna

Em uma tabela, um conjunto de valores de dados de um determinado tipo, uma para cada linha da tabela. Consulte [coluna do sistema na página 711](#), [coluna definida pelo usuário na página 711](#).

coluna de correspondência

Uma coluna usada em uma regra de correspondência para fins de comparação. Cada coluna de correspondência é baseada em uma ou mais colunas do objeto base.

coluna definida pelo usuário

Qualquer coluna em uma tabela que não seja uma coluna do sistema. Colunas definidas pelo usuário são adicionadas no Gerenciador de Esquemas e, geralmente, contêm dados comerciais.

coluna do sistema

Uma coluna em uma tabela que é criada e mantida automaticamente pelo Informatica MDM Hub. Colunas do sistema contêm metadados. Colunas de sistema comuns para um objeto base incluem ROWID_OBJECT, CONSOLIDATION_IND e LAST_UPDATE_DATE.

confiança

Mecanismo para medir o fator de segurança associado a cada célula, com base em seu sistema de origem, no histórico de alterações e em outras regras comerciais. A confiança leva em conta a idade dos dados, a quantidade de confiabilidade reduzida ao longo do tempo e a validade dos dados.

confiança máxima

O nível de confiança que um valor de dados terá se ele tiver acabado de ser alterado. Por exemplo, se o sistema de origem A alterar um campo de número de telefone de 555-1234 para 555-4321, o novo valor será determinado como nível de confiança máxima do sistema A para o campo de número de telefone. Configurando o nível de confiança máxima como relativamente alto, você pode garantir que as alterações nos sistemas de origem sejam aplicadas normalmente ao objeto base.

confiança mínima

O nível de confiança que um valor de dados terá quando ele é “antigo” (após o período de queda ter decorrido). Esse valor deve ser menor ou igual à confiança máxima. Se o número de confiança máxima e o número de confiança mínima forem iguais, a curva de queda será uma linha simples, e o período de queda e o tipo de queda não terão efeito. Consulte também [período de queda na página 726](#).

conjunto de regras

Consulte [conjunto de regras de correspondência na página 712](#).

conjunto de regras de correspondência

Uma coleção lógica de regras de correspondência que permitem aos usuários executar diferentes conjuntos de regras em diferentes estágios do processo de correspondência. Conjuntos de regras de correspondência incluem um nível de pesquisa que determina a estratégia de pesquisa, qualquer número de regras de correspondência automáticas e manuais e, opcionalmente, um filtro que permite incluir ou excluir registros seletivamente durante o processo de correspondência. Conjuntos de regras de correspondência são usados para executar regras de coluna de correspondências, mas não regras de correspondência da chave primária.

Console do Hub

Informatica MDM Hub interface de usuário que consiste em um conjunto de ferramentas para administradores e administradores de dados. Cada ferramenta permite que os usuários realizem uma ação específica ou um conjunto de ações relacionadas, como criar o modelo de dados, executar trabalhos em lote, configurar o fluxo de dados, executar trabalhos em lote, configurar acesso a aplicativos externos para recursos do Informatica MDM Hub, assim como outras tarefas de configuração e operação do sistema.

consulta

Uma solicitação para recuperar dados do Armazenamento de Hub. O Informatica MDM Hub permite que os administradores especifiquem os critérios usados para recuperar os dados. Consultas podem ser configuradas para retornar colunas selecionadas, filtrar o conjunto de resultados com uma cláusula WHERE, usar a sintaxe de consulta complexa (como cláusulas GROUP BY, ORDER BY e HAVING) e usar funções de agregação (como SUM, COUNT e AVG).

correspondência

O processo de determinar se dois registros devem ser automaticamente mesclados ou se devem ser candidatos a mesclagem manual por possuírem valores idênticos ou semelhantes nas colunas especificadas.

correspondência de segmentos

Maneira de limitar regras de correspondência para subconjuntos específicos de dados. Por exemplo, você pode definir diferentes regras de correspondência para clientes em diferentes países usando a correspondência de segmentos para limitar determinadas regras a determinados códigos de países. A correspondência de segmentos é configurada para cada regra e se aplica tanto a objetos base de correspondência exata quanto a objetos base de correspondência parcial.

correspondência diferente

Ao configurar regras de correspondência, impede que valores iguais em uma coluna sejam correspondidos uns com os outros. A correspondência diferente se aplica somente a colunas de correspondência exata.

correspondência exata

Uma estratégia de correspondência/pesquisa que corresponde apenas registros que são idênticos. Se você especificar uma correspondência exata, poderá definir somente as colunas de correspondência exata para esse objeto base (os objetos base de correspondência exata não podem ter coluna de correspondência parcial). Um objeto base que usa a estratégia de correspondência/pesquisa exata é chamado de objeto base de correspondência exata.

correspondência externa

Processo que permite a você fazer a correspondência de novos dados (armazenados em uma tabela de entrada separada) com os dados existentes em um objeto base de correspondência parcial, testar

correspondências e analisar os resultados - tudo sem realmente alterar os dados no objeto base de maneira alguma ou alterar a tabela de correspondências associada ao objeto base.

correspondência indireta

Consulte [correspondência transitiva na página 713](#).

correspondência parcial

Uma estratégia de correspondência/pesquisa que usa a correspondência probabilística, que leva em conta variações ortográficas, possíveis erros ortográficos e outras diferenças que podem fazer com que registros correspondentes não sejam idênticos. Se selecionado, o Informatica MDM Hub adiciona uma coluna especial (chave de correspondência parcial) ao objeto base. Um objeto base que usa a estratégia de correspondência/pesquisa parcial é chamado de objeto base de correspondência parcial. Para usar a correspondência parcial você precisará de um preenchimento selecionado.

correspondência transitiva

Durante o processo Criar Grupo de Correspondência (BMG), uma correspondência que é feita *indiretamente* devido ao comportamento de outras correspondências. Por exemplo, se o registro 1 corresponder ao registro 2, o registro 2 corresponder ao registro 3 e o registro 3 corresponder ao registro 4, depois que o processo BMG remover correspondências redundantes, ele poderá gerar resultados nos quais os registros 2, 3 e 4 correspondem ao registro 1. Neste exemplo, não havia regra explícita que correspondia o registro 4 ao registro 1. Em vez disso, a correspondência foi feita indiretamente.

curva de queda

Exibe visualmente a maneira como a confiança diminui com o tempo. Sua forma é determinada pelo tipo e período de queda configurados.

dados da célula sobrevivente

Ao avaliar células a serem mescladas de dois registros, o Informatica MDM Hub determina quais dados da célula devem persistir e quais devem ser descartados. Os *dados da célula sobrevivente* (ou *célula vencedora*) são levados em consideração para representar a *melhor* versão da verdade entre as duas células. Em última análise, um único registro consolidado contém os melhores dados da célula sobrevivente e representa a *melhor* versão da verdade.

dados principais

Uma coleção de entidades comuns principais — juntamente com seus atributos e valores — que são consideradas fundamentais para os negócios de uma empresa e que são necessárias para uso em dois ou mais sistemas ou processos comerciais. Exemplos de dados principais incluem cliente, produto, funcionário, fornecedor e dados de localização.

dados transacionais

Representam as ações realizadas por um aplicativo, normalmente capturadas ou geradas por um aplicativo como parte da sua operação normal. Em geral, são mantidos por apenas um sistema de registro e tendem a ser precisos e confiáveis nesse contexto. Por exemplo, seu banco provavelmente tem apenas um aplicativo para o gerenciamento de dados transacionais resultantes de retiradas, depósitos e transferências feitas na sua conta corrente.

data final do período

A hora em que o período efetivo de uma versão do registro termina.

data inicial do período

A hora em que o período efetivo de uma versão do registro começa.

desfazer mesclagem

Processo de desfazer a mesclagem de registros anteriormente mesclados. Somente para objetos base do estilo de mesclagem.

desfazer mesclagem de árvore

Desfaça a mesclagem de uma árvore de registros de objeto base mesclados como uma subestrutura intacta. Uma subárvore com registros de objeto base de mesclagem desfeita como raiz será gerada a partir da estrutura de árvore de mesclagem original. (Por exemplo, mescle A1 e A2 em A, mescle B1 e B2 em B e, por fim, mescle A e B em C. Em seguida, se você realizar uma operação de desfazer mesclagem de árvore em A e depois desfizer a mesclagem de A a partir de A1, A2 será uma subárvore e será gerado da árvore C original. Como resultado, A será a raiz da árvore após a reversão da mesclagem.)

desfazer mesclagem em cascata

O recurso que especifica o que acontecerá se os registros no objeto base pai tiverem a mesclagem desfeita. Se o recurso estiver ativado, quando os registros em um objeto pai tiverem a mesclagem desfeita, o MDM Hub também desfazerá a mesclagem de registros afetados no objeto base filho.

desfazer mesclagem linear

Um registro de objeto base tem a mesclagem desfeita e é levado para fora da estrutura de árvore de mesclagem existente. Somente os registros blocos base sem mesclagem sairão da estrutura de árvore de mesclagem e todos os registros do objeto base abaixo dele na árvore de mesclagem permanecerão na árvore de mesclagem original.

desfazer mesclagem manual

Processo de desfazer mesclagem de registros manualmente.

detecção delta

Durante o processo de preparação, o MDM Hub processa registros novos ou alterados quando esse recurso está ativado. A detecção delta pode ser feita comparando registros inteiros ou por meio de uma coluna de data.

diretiva de senha

Especifica as características de senha para contas de usuário do Informatica MDM Hub, como o comprimento da senha, sua expiração, as configurações de logon, a reutilização de senhas e outros requisitos. Você pode definir uma diretiva de senha global para todas as contas de usuário em uma implementação do Informatica MDM Hub, além de poder substituir essas configurações para usuários individuais.

disparador de mensagem

Uma regra que é acionada quando uma determinada ação ocorre dentro do Informatica MDM Hub. Quando uma ação ocorre para a qual uma regra foi definida, uma mensagem JMS é posicionada na fila de mensagens de saída. Um disparador da mensagem identifica as condições que fazem a mensagem ser gerada (que ação em qual objeto) e a fila na qual as mensagens são colocadas.

distribuição

Processo de distribuição de dados do registro principal para outros aplicativos ou bancos de dados depois que a melhor versão da verdade tiver sido estabelecida por meio de reconciliação.

downgrade

A operação que ocorre ao inserir ou atualizar dados usando o processo de carregamento ou usando as APIs cleansePut & Put quando uma regra de validação reduz a confiança de um registro por uma porcentagem.

duplicata

Um ou mais registros em que os dados em determinadas colunas (como nome, endereço ou dados da organização) são idênticos ou quase idênticos. Regras de correspondência executadas durante o processo de correspondência determinam se dois registros são suficientemente semelhantes para serem considerados duplicatas para fins de consolidação.

Dynamic Data Masking

Um produto de segurança de dados que opera entre um cliente e um banco de dados para evitar o acesso não autorizado a informações confidenciais. O Dynamic Data Masking intercepta as solicitações enviadas ao banco de dados e aplica regras de mascaramento de dados à solicitação para mascarar os dados antes de que eles sejam enviados de volta ao cliente.

entidade

No Gerenciador de hierarquia, uma entidade é um objeto de tipo que pode estar relacionado a outras entidades. Os exemplos de entidades incluem indivíduo, organização, produto e família.

entidade comercial

Uma estrutura aninhada de objetos base. Use a estrutura do Entity 360 no Informatica Data Director para exibir todas as informações relacionadas ao objeto base raiz de uma entidade comercial. Execute uma pesquisa no Informatica Data Director para localizar dados em uma entidade comercial.

esquema

O modelo de dados usado na implementação do Informatica MDM Hub de um cliente. O Informatica MDM Hub não impõe ou exige qualquer esquema específico. O esquema é independente dos sistemas de origem.

estado ativo (registros)

Um estado associado a um objeto base ou um registro de referência cruzada. Um registro de objeto base está ativo se pelo menos um de seus registros de referência cruzada está ativo. Um registro de referência cruzada contribui para o objeto base consolidado somente se estiver ativo.

Os registros ativos participam dos processos do MDM Hub por padrão. São os registros que estão disponíveis para participar de qualquer operação. Se os registros são necessários para passar por um processo de aprovação, significa que passaram por aquele processo e foram aprovados.

estado do sistema

Descreve como registros de objeto base são suportados pelo Informatica MDM Hub. Existe suporte para os seguintes estados: ACTIVE, PENDING e DELETED.

estado excluído (registros)

Os registros excluídos são registros que não são mais desejados como parte dos dados do Hub. Esses registros não são usados no processo (a menos que especificamente solicitado). Os registros só podem ser excluídos explicitamente e, uma vez excluídos, poderão ser restaurados, se desejado. Quando um registro que está pendente for excluído, ele será excluído permanentemente e não poderá ser restaurado.

estado pendente (registros)

Registros pendentes são registros que ainda não foram aprovados para uso geral no Hub. Esses registros podem ter a maioria das operações realizadas neles, mas operações precisam solicitar especificamente registros Pendentes. Se os registros tiverem que passar por um processo de aprovação, significa que eles ainda não foram aprovados e estão no meio de um processo de aprovação.

estratégia de pesquisa de correspondência

Especifica a confiabilidade da correspondência versus o desempenho que você precisa: parcial ou exata. Uma estratégia de correspondência/pesquisa é mais rápida, mas uma correspondência exata perderá algumas correspondências se os dados forem imperfeitos. Consulte [correspondência parcial na página 713](#), [correspondência exata na página 712](#), [processo de correspondência na página 729](#).

estratégia de pesquisa de correspondência

Especifica a confiabilidade da correspondência versus o desempenho que você precisa: parcial ou exata. Uma estratégia de correspondência/pesquisa é mais rápida, mas uma correspondência exata perderá algumas correspondências se os dados forem imperfeitos. Consulte [correspondência parcial na página 713](#), [correspondência exata na página 712](#), [processo de correspondência na página 729](#).

Estrutura de integração de serviços (SIF)

A parte do Informatica MDM Hub que faz interface com programas cliente. Logicamente, ela serve como uma camada intermediária no modelo de cliente/servidor. Ela permite que você implementar as interações de solicitação/resposta usando qualquer uma das seguintes variações arquitetônicas:

- Serviços da Web de conexão flexível usando o protocolo SOAP.
- Chamadas de procedimento remoto Java estreitamente acopladas com base em Enterprise JavaBeans (EJBs) ou XML.
- Mensagens baseadas no JMS (Java Message Service).
- Documentos XML que vão e voltam via protocolo HTTP.

evento de alteração de dados

Uma alteração nos dados que é efetiva por um período de tempo.

eventos auditáveis

As atividades no MDM Hub que podem ser acompanhadas pelo mecanismo de auditoria interna. O MDM Hub armazena as informações de auditoria na tabela de log de auditoria C_REPOS_AUDIT.

excedência

Somente para objetos base de correspondência parcial, uma correspondência que resulta em muito poucas correspondências, incluindo correspondências que não são relevantes. Ao configurar a correspondência, a meta é encontrar o número ideal de correspondências para os seus dados.

excluir em cascata

Uma operação que exclui registros associados em um objeto filho quando um registro no objeto pai é excluído. Para ativar uma operação de exclusão em cascata, defina o parâmetro CASCADE_DELETE_IND como 1.

exclusão flexível

Um objeto base ou um registro de referência cruzada está marcado como excluído em um atributo de usuário ou em HUB_STATE_IND.

exclusão forçada

Um objeto base ou registro de referência cruzada é removido fisicamente do banco de dados.

expressão regular

Uma expressão computacional que é usada para corresponder e manipular dados de texto de acordo com convenções sintáticas e padrões simbólicos comumente usados. No Informatica MDM Hub, uma função de expressão regular permite que você use expressões regulares em operações de limpeza. Para aprender mais sobre expressões regulares, incluindo sintaxe e padrões, consulte o Javadoc de java.util.regex.Pattern.

ferramenta extrair-transformar-carregar (ETL)

Uma ferramenta de software (não pertencente ao Informatica MDM Hub) que extrai dados de um sistema de origem, transforma os dados (usando regras, tabelas de pesquisa e outros recursos) para converter para o estado desejado, e carrega (grava) os dados em um banco de dados de destino. Para as implementações do Informatica MDM Hub, as ferramentas de ETL são usadas para extrair dados de sistemas de origem e preencher as tabelas de aterrissagem.

Ferramenta Hierarquias

Os administradores do Informatica MDM Hub usam a Ferramenta Hierarquias de tempo de design (anteriormente chamada de “Ferramenta de configuração do Gerenciador de hierarquia”) para configurar as estruturas necessárias para exibir e manipular os relacionamentos de dados no Gerenciador de hierarquia. Use a Ferramenta Hierarquias para definir os componentes do Gerenciador de hierarquia, como os tipos de entidade, hierarquias, tipos de relacionamento, pacotes e perfis, para a sua implementação do Informatica MDM Hub. A Ferramenta Hierarquias pode ser acessada por meio do workbench Modelo.

Ferramenta Sistemas e Confiança

A ferramenta Sistemas e Confiança é uma ferramenta em tempo de design usada para nomear os sistemas de origem que podem fornecer dados para consolidação no Informatica MDM Hub. É possível usar essa ferramenta para definir as configurações de confiança associadas a cada sistema de origem para cada coluna ativada para confiança em um objeto base.

Ferramenta Visualizador de Esquemas

A ferramenta Visualizador de Esquemas é um componente em tempo de design no Console do Hub usado para visualizar o esquema configurado para a sua implementação do Informatica MDM Hub. O Visualizador de Esquemas é especialmente útil para visualizar um esquema complexo.

fila de mensagens

Um mecanismo para transmitir dados de um processo para outro (por exemplo, de Informatica MDM Hub para um aplicativo externo).

filtragem de conjunto de regras

Capacidade de impedir que registros sejam processados por um conjunto de regras de correspondência. Por exemplo, se você tivesse um objeto base Organização contendo vários tipos de organizações (clientes, fornecedores, clientes potenciais, parceiros e assim por diante), seria possível definir um conjunto de regras de correspondência que processasse somente os fornecedores seletivamente.

fluxo de trabalho

No Informatica MDM Multidomínio, um fluxo de trabalho representa um processo comercial em uma organização. Consulte [processo comercial na página 728](#).

fonte de dados

No ambiente do servidor de aplicativos, uma fonte de dados é um recurso JDBC que identifica informações sobre um banco de dados, como seu nome e localização, seu ID de usuário e senha e assim por diante. O Informatica MDM Hub precisa dessas informações para se comunicar com um Armazenamento de Referências Operacionais.

Fornecedor de BI

Uma empresa que produz produtos de software de Inteligência Comercial.

função

Consulte [função de limpeza na página 718](#).

função

Define um conjunto de privilégios para acessar os recursos seguros do Informatica MDM Hub.

função de limpeza

O código altera os dados de entrada durante trabalhos de Preparação, convertendo cada string de entrada em uma string de saída. Normalmente, essas funções são usadas para padronizar dados e, portanto, otimizar o processo de correspondência. Ao combinar várias funções de limpeza, você pode executar filtrações e padronizações complexas.

Gerenciador de Acesso à Segurança (SAM)

O Gerenciador de Acesso à Segurança (SAM) é o módulo de segurança para proteger os recursos do MDM Hub contra o acesso não autorizado. No tempo de execução, o SAM impõe as decisões de diretivas de segurança da sua organização para a sua implementação do MDM Hub, tratando a autenticação do usuário e a autorização de acesso de acordo com sua configuração de segurança.

Gerenciador de Dados

A ferramenta usada para analisar os resultados de todas as mesclagens — incluindo mesclagens automáticas — e corrigir conteúdo de dados, se necessário. Ele fornece a você uma exibição de linhagem de dados para cada registro de objeto base. O Gerenciador de dados também permite que você desfça a mesclagem de registros mesclados anteriormente e exiba tipos diferentes de histórico em cada registro consolidado.

Use o Gerenciador de dados para pesquisar registros, exibir suas referências cruzadas, desfazer mesclagens de registros, desvincular registros, exibir registros de histórico, criar novos registros, editar registros e substituir configurações de confiança. O Gerenciador de dados exibe todos os registros que atendem aos critérios de pesquisa que você definir.

Gerenciador de Esquemas

O Gerenciador de Esquemas é um componente em tempo de design no Console do Hub usado para definir o esquema, bem como para definir as tabelas de preparação e aterrisagem. O Gerenciador de Esquemas também é usado para definir regras de correspondência e mesclagem, validação e filas de mensagens.

Gerenciador de Hierarquia

O Gerenciador de Hierarquia permite que os usuários gerenciem dados de hierarquia que estão associados aos registros gerenciados no MDM Hub . Para obter mais informações, consulte o *Guia de Configuração do Multidomain MDM* .

Gerenciador de Mesclagem

Ferramenta usada para analisar e executar ações em registros que estão na fila de mesclagem manual.

Gerenciamento de Dados Principais

O processo controlado pelo qual os dados principais foram criados é mantido como o sistema de registro para a empresa. O MDM é implementado para garantir que os dados principais sejam validados como corretos, consistentes e completos e, opcionalmente, circulados no contexto para consumo pelos processos de negócios internos ou externos, aplicativos ou usuários.

gerenciamento de estado

O processo de gerenciamento do estado do sistema do objeto base e dos registros de referência cruzada afeta a lógica de processamento em todo o fluxo de dados do MDM. Você pode atribuir um estado do sistema a registros de objeto base e referência cruzada em vários estágios do fluxo de dados, usando as ferramentas de Hub que trabalham com registros. Além disso, você pode usar as várias ferramentas de Hub para gerenciar seu esquema e ativar o gerenciamento de estado para um objeto de base ou para definir permissões de usuário que controlam quem pode alterar o estado de um registro.

O gerenciamento de estado é limitado aos seguintes estados: ACTIVE, PENDING e DELETED.

gerenciamento de processo comercial (BPM)

O gerenciamento de processo comercial se concentra na adaptação dos processos de uma organização. O Informatica MDM é enviado com um mecanismo de gerenciamento de processo comercial incorporado. Usando esse mecanismo, você pode automatizar os processos de revisão e aprovação para dados mestre.

granularidade da linha do tempo

A medida de tempo que você deseja usar para definir os períodos efetivos das versões do registro. Por exemplo, você pode escolher que os períodos efetivos sejam em anos, meses ou segundos.

grupo de consultas

Um grupo lógico de consultas. Um grupo de consultas é simplesmente um mecanismo para organizar consultas. Consulte [consulta na página 712](#).

grupo de recursos

Uma coleção de recursos seguros que simplificam a atribuição de privilégios, permitindo que você atribua privilégios a vários recursos de uma só vez, por exemplo, atribuindo grupos de recursos facilmente a uma função. Consulte [recurso na página 731](#), [privilégio na página 728](#).

grupo de usuários

Uma coleção lógica de contas de usuário.

grupo em lote

Um conjunto de trabalhos em lotes individuais (por exemplo, trabalhos Preparar, Carregar e Corresponder) que pode ser executado com um único comando. Cada trabalho em lotes de um grupo pode ser executado de forma sequencial ou paralela em relação a outros trabalhos.

hierarquia

No Gerenciador de Hierarquia, um conjunto de tipos de relacionamento. Esses tipos de relacionamentos não são classificados com base no lugar das entidades da hierarquia, nem são eles necessariamente relacionados uns aos outros. Eles são apenas tipos de relacionamento agrupados para facilitar a classificação e a identificação.

hotspot

Em dados comerciais, um grupo de registros que representa dados excedentes — uma grande interseção de correspondências.

identificador comercial global (GBID)

Uma coluna que contém os identificadores comuns (valores de chave) que permitem a você identificar um registro exclusivamente e globalmente com base em suas necessidades comerciais. Os exemplos incluem:

- identificadores definidos por aplicativos externos para Informatica MDM Hub, como sistemas ERP ou CRM.
- Identificadores definidos por organizações externas, como códigos específicos do setor (números AMA, números DEA. e assim por diante) ou identificadores emitidos pelo governo (número de previdência social, número do CPF, número da carteira de motorista, e assim por diante).

implantação de farming

Um tipo de implantação para implantar aplicativos em um cluster JBoss. Implante o arquivo morto do aplicativo no diretório de farm de qualquer do membro do cluster e o aplicativo será automaticamente duplicado em todos os nós do mesmo cluster.

implementador

O usuário do Informatica MDM Hub que é o principal responsável por projetar, desenvolver, testar e implantar o Informatica MDM Hub de acordo com os requisitos de uma organização. As tarefas incluem (mas não se limitam a) criar objetos de design, criar o esquema, definir as regras de correspondência, ajustar o desempenho e outras atividades.

indicador de consolidação

Representa o estado de consolidação de um registro em um objeto base. Armazenado na coluna CONSOLIDATION_IND.

inserção de carregamento

Quando registros são inseridos no objeto base de destino. Durante o processo de carregamento, se um registro na tabela de preparação não existir na tabela de destino, o Informatica MDM Hub o inserirá na tabela de destino.

integridade referencial

Regras de aplicação de relacionamentos de pai/filho entre tabelas com base em relacionamentos de chave externa configurados.

Kit de Recursos

O Kit de Recursos do Informatica MDM Hub é um conjunto de utilitários, exemplos e bibliotecas que fornecem exemplos de funcionalidades do Informatica MDM Hub que podem ser expandidos e implementados.

largura da chave

Durante a correspondência, determina a velocidade da pesquisa durante a correspondência, o número de possíveis candidatos a correspondência retornado e a quantidade de espaço em disco que as chaves consomem. As opções da largura da chave são padrão, estendida, limitada e preferencial. As larguras de chave se aplicam somente a objetos de correspondência parcial.

limite de aceitação

Um número que determina a aceitabilidade de uma correspondência. O limite de aceitação é definido pelo Informatica dentro de uma população de acordo com o seu propósito de correspondência.

limpar

Consulte [limpeza de dados na página 721](#).

limpeza de dados

O processo de padronização de conteúdo e layout de dados, decomposição e análise de valores de texto para elementos identificáveis, verificação de valores identificáveis (como códigos postais) em relação a bibliotecas de dados e substituição de valores incorretos pelos valores corretos de bibliotecas de dados.

limpeza externa

O processo de limpeza de dados antes do preenchimento das tabelas de aterrisagem. A limpeza externa normalmente é executada fora do Informatica MDM Hub usando uma ferramenta extrair-transformar-carregar (ETL) ou outro utilitário de limpeza de dados.

limpeza interna

O processo de limpeza de dados durante o processo de preparação, quando os dados são copiados das tabelas de aterrisagem apropriadas para as tabelas de preparação. A limpeza interna ocorre dentro do Informatica MDM Hub usando as funções de limpeza configuradas que são executadas pelo Servidor de Processos em conjunto com um mecanismo de limpeza suportado.

linha

Consulte [registro na página 731](#).

linha do tempo

Os eventos de alteração de dados de entidades comerciais e seus relacionamentos em um período de tempo. Defina os eventos de alteração de dados por meio de períodos efetivos.

linhagem

Quais sistemas e quais registros desses sistemas contribuíram para os registros consolidados no Armazenamento de Hub.

lista de alterações

A lista de alterações a serem feitas em um repositório de destino. Uma *alteração* é uma operação na lista de alterações — como adicionar um objeto base ou atualizar propriedades em uma regra de correspondência — que é executada em relação ao repositório de destino. Listas de alterações representam a lista de diferenças entre repositórios do Hub.

lista de alterações de comparação

Uma lista de alterações que é o resultado da comparação do conteúdo dos dois repositórios e da geração da lista de alterações a serem feitas no repositório de destino. Listas de alterações de comparação são usadas no Repository Manager durante a promoção ou a importação de objetos de design.

lista de alterações de criação

Uma lista de alterações que é o resultado da exportação do conteúdo de um repositório. Listas de alterações de criação são usadas no Repository Manager para importar objetos de design.

lista de correspondências

Define listas de padronização personalizadas. Funções são funções predefinidas que fornecem acesso à funcionalidade de limpeza de especializada, como a verificação ou a decomposição de endereços.

lista de limpeza

Um agrupamento lógico de regras para substituir partes de uma string de entrada durante o processo de limpeza.

log de execução de trabalho

Nas ferramentas Visualizador de lote e Grupo em lote, um log que mostra o status de conclusão de trabalho com todas as mensagens associadas, como êxito, falha ou aviso.

mapeamento

Define um conjunto de transformações que são aplicadas aos dados de origem. Mapeamentos são usados durante o processo de preparação (ou usando a solicitação de API SiperianClient CleansePut) para transferir dados de uma tabela de aterrissagem para uma tabela de preparação. Um mapeamento identifica a coluna de origem na tabela de aterrissagem e a coluna de destino a ser preenchida na tabela de preparação, juntamente com quaisquer funções de limpeza intermediárias usadas para limpar os dados. Consulte [mapeamento condicional na página 722](#), [mapeamento distinto na página 723](#).

mapeamento condicional

Um mapeamento entre uma coluna em uma tabela de aterrissagem e uma tabela de preparação que usa uma cláusula SQL WHERE para selecionar de maneira condicional somente os registros na tabela de aterrissagem que atendem à condição do filtro.

mapeamento de gravação de objeto de dados lógicos

Um mapeamento que grava os dados em destinos usando um objeto de dados lógicos como entrada. Ele contém um ou mais objetos de dados lógicos como a entrada e um objeto de dados físicos como o destino.

mapeamento de leitura de objeto de dados lógicos

Um mapeamento que fornece uma exibição dos dados por meio de um objeto de dados lógicos. Ele contém um ou mais objetos de dados físicos como origens e um objeto de dados lógicos como saída de mapeamento.

mapeamento de objeto de dados lógicos

Um mapeamento que vincula um objeto de dados lógicos a um ou mais objetos de dados físicos. Ele pode incluir a lógica de transformação.

mapeamento distinto

Um mapeamento entre uma coluna em uma tabela de aterrissagem e uma tabela de preparação que seleciona apenas os registros distintos da tabela de aterrissagem. Usar o mapeamento distinto é útil nas situações em que você tem uma única tabela de aterrissagem alimentando várias tabelas de preparação e a tabela de aterrissagem está desordenada. Por exemplo, uma tabela de aterrissagem pode conter dados de clientes e de endereço.

mapplet

Um conjunto de transformações que você cria no Mapplet Designer. Crie um mapplet quando desejar reutilizar a lógica em vários mapeamentos.

mecanismo de limpeza

Um mecanismo de limpeza é um produto de terceiros usado para executar a limpeza de dados com o Informatica MDM Hub.

melhor versão da verdade (BVT)

Um registro que foi consolidado com as melhores células de dados dos registros de origem.

Para objetos base do estilo de mesclagem, o registro do objeto base é o registro BVT e é criado consolidando-se os valores de célula mais confiáveis dos registros de origem correspondentes.

mensagem

Em Informatica MDM Hub, se refere a uma mensagem (JMS) do Java Message Service. Um servidor de fila de mensagens lida com dois tipos de mensagens JMS:

- as mensagens de entrada são usadas para o processamento assíncrono de Informatica MDM Hub invocações de serviço
- as mensagens de saída fornecem um canal de comunicação para distribuir as alterações de dados por meio do JMS para sistemas de origem ou outros sistemas.

mesclagem automática

Processo de mesclagem automática de registros. Somente para objetos base do estilo de mesclagem. As regras de correspondência podem resultar na mesclagem automática ou manual. Uma regra de correspondência que instrui o Informatica MDM Hub a realizar uma mesclagem automática combinará automaticamente dois ou mais registros de uma tabela de objeto base, sem intervenção manual.

mesclagem em massa

Consulte [mesclagem automática na página 723](#).

mesclagem manual

Processo de mesclagem de registros manualmente. As regras de correspondência podem resultar na mesclagem automática ou manual. Uma regra de correspondência que instrui o Informatica MDM Hub a realizar uma mesclagem manual identifica registros que têm pontos de similaridade suficientes para garantir a atenção de um administrador de dados, mas não tem pontos de similaridade suficientes para permitir que o sistema mescle automaticamente os registros.

metadados

Dados que são usados para descrever outros dados. No Informatica MDM Hub, metadados são usados para descrever o esquema (modelo de dados) que é usado na sua implementação do Informatica MDM Hub, juntamente com as definições de configuração relacionadas.

metadados de conteúdo

Dados que descrevem os dados que foram processados pelo Informatica MDM Hub. Os metadados de conteúdo são armazenados em tabelas de suporte de um objeto base, incluindo as tabelas de referência cruzada, tabelas do histórico e outros. Os metadados de conteúdo são usados para ajudar a determinar de onde vieram os dados do objeto base e como os dados foram alterados ao longo do tempo.

modelo de objeto de dados lógicos

Um modelo de dados que descreve os dados em uma organização e o relacionamento entre eles. Ele contém objetos de dados lógicos e define relacionamentos entre eles.

modo em lotes

Maneira de interagir com o MDM Hub por meio de trabalhos em lotes, que podem ser executados no Console do Hub ou usando ferramentas de gerenciamento de terceiros para agendar e executar trabalhos em lotes.

modo em tempo real

Maneira de interagir com o Informatica MDM Hub usando aplicativos de terceiros, que invocam operações do Informatica MDM Hub por meio da interface SIF (Estrutura de Integração de Serviços). A SIF fornece operações para vários serviços, como leitura, limpeza, correspondência, inserção e atualização de registros. Consulte também [modo em lotes na página 724](#), [Estrutura de integração de serviços \(SIF\) na página 716](#).

níveis de pesquisa

Define o quão rigorosamente o Informatica MDM Hub procura uma correspondência: estreito, típico, abrangente ou extremo. A meta é encontrar o número ideal de correspondências para os seus dados: nem muito poucas (subcorrespondência), perdendo correspondências significativas, nem demais (excedência), gerando muitas correspondências, incluindo insignificantes.

nível de confiança

Para um sistema de origem que fornece registros ao Informatica MDM Hub, um número entre 0 e 100 que atribui um nível de segurança e confiabilidade a esse sistema de origem, relativo a outros sistemas de origem. O nível de confiança apenas tem significado quando comparado ao nível de confiança de outro sistema de origem.

objeto base

Uma tabela que contém informações sobre uma entidade que é relevante para a sua empresa, como cliente ou conta.

objeto base ao estilo de mesclagem

Tipo de objeto base usado com os recursos de mesclagem e correspondência do Informatica MDM Hub.

objeto base ativado para estado

Um objeto de base para o qual o gerenciamento de estado está ativado.

objeto base de entidade

Um objeto base de entidade é um objeto base usado para armazenar informações sobre as entidades do Gerenciador de hierarquia.

objeto base de relacionamento

Um objeto base de relacionamento é um objeto base usado para armazenar informações sobre relacionamentos do Gerenciador de Hierarquia.

objeto de dados físicos

Uma representação física de dados que é usada para operações de leitura, de pesquisa ou de gravação em recursos.

objeto de dados lógicos

Um objeto que descreve uma entidade lógica em uma organização. Ele possui atributos e chaves e descreve os relacionamentos entre atributos.

objeto de design

Partes dos metadados usados para definir o esquema e outras definições de configuração para uma implementação. Objetos de design incluem instâncias dos seguintes tipos de objetos do Informatica MDM Hub: objetos base e colunas, tabelas de aterrisagem e preparação, colunas, índices, relacionamentos, mapeamentos, funções de limpeza, consultas e pacotes, configurações de confiança, regras de validação e correspondência, definições do Gerenciador de Acesso de Segurança, definições do Gerenciador de Hierarquia e outras configurações.

objeto de hub

Um termo genérico para vários tipos de objetos definidos no Hub que contêm informações sobre as suas entidades comerciais. Alguns exemplos incluem: objetos base, tabelas de referências cruzadas e qualquer objeto no hub que você possa associar a métricas de relatórios.

objeto de usuário

As funções definidas pelo usuário que são registradas com o MDM Hub para estender a funcionalidade.

O MDM Hub tem os seguintes tipos de objetos de usuário:

Objeto de Usuário	Descrição
Saídas de Usuário	O código Java que inclui um conjunto de parâmetros fixos e predefinidos. A saída de usuário é configurada para cada objeto base para ser executada em um ponto específico durante uma execução de processo em lote do Informatica MDM Hub.
Funções de Limpeza Java Personalizadas	Funções de limpeza Java que complementam as bibliotecas de limpeza padrão com a lógica do cliente. Essas funções são basicamente arquivos Jar e são armazenadas como BLOBs no banco de dados.
Funções de Botão Personalizado	Funções de interface de usuário personalizadas que fornecem ícones e lógica adicionais no Gerenciador de Dados, no Gerenciador de Mesclagem e no Gerenciador de Hierarquia.

operação

Termo preterido. Consulte [solicitação na página 735](#).

origem imutável

Uma fonte de dados que sempre fornece a versão da verdade melhor e final para um objeto base. Os registros de uma origem imutável serão aceitos como exclusivos e, depois que um registro da origem estiver totalmente consolidado, ele não será alterado, mesmo em caso de uma mesclagem. Origens imutáveis também são sistemas distintos. Para todos os registros de origem de um sistema de origem imutável, o indicador de consolidação para Carregar e PUT é sempre 1 (registro consolidado).

pacote

Um *pacote* é uma exibição pública de uma ou mais tabelas subjacentes do Informatica MDM Hub. Pacotes representam subconjuntos das colunas dessas tabelas, juntamente com outras tabelas que estão associadas às tabelas. Um pacote é baseado em uma consulta. A consulta subjacente pode selecionar um subconjunto de registros da tabela ou de outro pacote.

pacote do HM

Um pacote de Gerenciador de Hierarquia representa um subconjunto de um pacote MDM e contém os metadados que o Gerenciador de Hierarquia precisa.

perfil

No Gerenciador de Hierarquia, descreve quais campos e registros um usuário do HM pode exibir, editar ou adicionar. Por exemplo, um perfil pode permitir acesso de leitura/gravação completo para todas as entidades e relacionamentos, enquanto outro pode ser somente leitura (sem permissão de operações de adicionar ou editar).

período de queda

A quantidade de tempo (dias, semanas, meses, trimestres e anos) que ele leva para o nível de confiança diminuir do nível confiança máxima para o nível de confiança mínima.

período efetivo

O período de tempo durante o qual um registro é efetivo. O período efetivo é definido por uma data inicial e uma data final.

período efetivo contíguo

O período efetivo de uma versão do registro que é contíguo com o período efetivo de outras versões do registro, de forma que não haja interrupção no período efetivo do registro.

período efetivo não contíguo

O período efetivo de uma versão do registro que não é contíguo com o período efetivo de outras versões do registro, de forma que não haja interrupções no período efetivo do registro.

pesquisa

Processo de recuperação de um valor de dados de uma tabela pai durante os trabalhos de Carregamento. No MDM Hub, ao configurar uma tabela de preparação associada a um objeto base, se uma coluna de chave externa na tabela de preparação (como a tabela filho) estiver relacionada à chave primária em uma tabela pai, você poderá configurar uma pesquisa para recuperar dados dessa tabela pai.

pesquisa de proximidade

Um processo que faz a correspondência de registros que estão no raio de codificação geográfica especificado. A pesquisa de proximidade é executada em objetos base cujas colunas estão preenchidas com a latitude, a longitude e, opcionalmente, a elevação.

pontos de aplicação de diretiva (PEPs)

Pontos de verificação de segurança específicos que aplicam, em tempo de execução, diretivas de segurança para solicitações de autenticação e autorização.

pontos de decisão de diretiva (PDPs)

Os pontos de verificação de segurança específicos que autenticam a identidade de usuário e autorizam o acesso de usuário a recursos do MDM Hub .

pontuação de confiança

O nível atual de confiança em um determinado registro. Durante trabalhos de carregamento, o Informatica MDM Hub calcula a pontuação de confiança de cada registro. Se regras de validação forem definidas para o objeto base, o trabalho de Carregamento aplicará essas regras aos dados, o que pode rebaixar ainda mais as pontuações de confiança. Durante o processo de consolidação, quando dois registros são candidatos para mesclagem ou vinculação, os valores no registro com a pontuação de confiança mais alta vencem. Administradores de dados podem substituir pontuações de confiança manualmente no Gerenciador de Mesclagem.

preenchimento

Define características específicas sobre dados nos registros que você está correspondendo. Por padrão, o Informatica MDM Hub vem com a população dos EUA, mas a Informatica fornece uma população padrão por país. Populações levam em conta as variações e os erros inevitáveis que possam vir a existir em nomes, endereços e outros dados de identificação, além de especificarem como o Informatica MDM Hub cria tokens de correspondência e como estratégias de pesquisa e propósitos de correspondência operam na população de dados a serem correspondidos. Usado apenas com a estratégia de correspondência/pesquisa parcial.

preparação da integração de dados

O processo de leitura de dados diretamente de um sistema de origem para limpar os dados usando as transformações do Data Quality e movendo os dados limpos para a tabela de preparação correspondente no MDM Hub .

privilegio

Permissão para acessar um recurso do MDM Hub. Com a autorização interna do MDM Hub, cada função recebe um dos seguintes privilégios.

Privilegio	Permite que o Usuário...
READ	Exiba dados.
CREATE	Crie registros de dados no Armazenamento de Hub.
UPDATE	Atualize registros de dados no Armazenamento de Hub.
MERGE	Mescle dados e desfaça a mesclagem de dados.
EXECUTE	Execute funções de limpeza e grupos em lote.
DELETE	Exclua registros de dados do Armazenamento de Hub.

Os privilégios determinam o acesso que os usuários de aplicativos externos têm aos recursos do MDM Hub. Por exemplo, uma função pode ser configurada para ter privilégios READ, CREATE, UPDATE e MERGE em determinado pacotes e colunas de pacotes. Esses privilégios não são aplicados ao se usar o Console do Hub, embora as configurações ainda afetem o uso do Console do Hub em um certo nível.

processo

Consulte [processo comercial na página 728](#).

processo comercial

Um processo comercial é um fluxo de trabalho que obtém o objetivo de uma organização e implementa uma função comercial. Um processo comercial contém as atividades que são necessárias para obter o objetivo e define os caminhos de execução por meio de atividades. O MDM Multidomínio é enviado com processos de negócios predefinidos Informatica ActiveVOS que são gerenciados pelo ActiveVOS Server. O objetivo organizacional desses processos é garantir que o pessoal autorizado, como o gerentes comerciais ou administradores de dados, revise todas as atualizações para dados mestre.

processo de aterrisagem

Processo de preenchimento de tabelas de aterrisagem de um sistema de origem.

processo de carregamento

O processo de carregamento de dados de uma tabela de preparação para o objeto base correspondente no armazenamento de Hub. Se os novos dados sobrepuserem com dados existentes no armazenamento de Hub, o Informatica MDM Hub usará as configurações de confiança e as regras de validação para determinar qual valor é mais confiável. Consulte [confiança na página 711](#), [regra de validação na página 732](#), [inserção de carregamento na página 720](#), [atualização do carregamento na página 708](#).

processo de consolidação

O processo de mesclagem ou de vinculação de registros duplicados em um único registro. O objetivo no Informatica MDM Hub é identificar e eliminar todos os dados duplicados e mesclá-los ou vinculá-los em um único registro consolidado, ainda preservando a rastreabilidade total.

processo de correspondência

Processo de comparação dois registros com relação aos pontos de similaridade. Se pontos de similaridade suficientes forem encontrados para indicar que dois registros provavelmente são duplicações uns dos outros no Informatica MDM Hub, esses registros são sinalizados para mesclagem.

processo de exportação

No Repository Manager, o processo de exportação de metadados de um repositório para um arquivo XML de lista de alteração móvel, que pode ser usado para importar objetos de design para outro repositório ou para salvar em um sistema de controle de origem para fins de arquivamento. O processo de exportação copia todos os objetos de design suportados para o arquivo XML da lista de alterações.

processo de importação

No Repository Manager, o processo de adicionar objetos de design de uma biblioteca ou alterar a lista de um repositório. O objeto de design já não existe no repositório de destino.

processo de mesclagem

Processo de combinar dois ou mais registros de uma tabela de objeto por eles terem o mesmo valor (ou valores muito semelhantes) nas colunas de correspondência especificadas. Consulte [processo de consolidação na página 728](#), [mesclagem automática na página 723](#), [mesclagem manual na página 724](#).

processo de preparação

Processo de ler dados a partir da tabela de aterrissagem, realizar qualquer limpeza configurada e mover os dados limpos para a tabela de preparação correspondente. Se você ativar a detecção delta, o Informatica MDM Hub apenas processará registros novos ou alterados.

processo de promoção

O significado depende do contexto:

- **Repository Manager:** processo de cópia de alterações em objetos de design de um repositório para outro. A promoção é usada para copiar alterações incrementais entre repositórios.
- **Gerenciamento de Estado:** processo de alteração do estado do sistema de registros individuais no Informatica MDM Hub (por exemplo, do estado PENDING para o estado ACTIVE).

processo de tokenização

Forma especializada de padronização de dados que é realizada antes das comparações de correspondência. Para a maioria dos tipos básicos de correspondência, a tokenização simplesmente remove caracteres de "ruído", como espaços e pontuação. Os tipos de correspondência mais complexos resultam na geração de códigos de correspondência sofisticados — strings de caracteres que representam o conteúdo dos dados a serem comparados — com base no grau de semelhança necessário.

processo de validação

Processo de verificação da totalidade e da integridade dos metadados que descrevem um repositório. O processo de validação compara o modelo lógico de um repositório com seu esquema físico. Se ocorrer algum problema, o Repository Manager gerará uma lista de problemas que exigem atenção.

propósito de correspondência

Para objetos base de correspondência parcial primária, define o objetivo principal por trás de uma regra de correspondência. Por exemplo, se você estiver tentando identificar correspondências para pessoas onde o

endereço é uma parte importante para determinar se dois registros são da mesma pessoa, você deve usar o Propósito da correspondência chamado Residente. Cada propósito de correspondência contém o conhecimento sobre como melhor comparar dois registros para obter o propósito da correspondência. O Informatica MDM Hub usa o propósito de correspondência selecionado como base para aplicar as regras de correspondência para determinar os registros correspondentes. O comportamento das regras é dependente do propósito selecionado.

propriedade do provedor

Um par de nome e valor que um provedor de segurança pode exigir para acessar os serviços que ele fornece.

provedor

Consulte [provedor de segurança na página 730](#).

provedor de segurança

Um aplicativo de terceiros que oferece serviços de segurança (serviços de autenticação, autorização e perfil de usuário) para usuários que acessam o Informatica MDM Hub.

publicar

Processo de enviar uma mensagem do Informatica MDM Hub a uma fila de mensagens para distribuição a outros aplicativos, bancos de dados e assim por diante.

queda linear

O nível de confiança diminui em uma amortização linear de confiança máxima para confiança mínima.

queda RISL

A queda Rápida Inicial, Lenta Depois aplica a maior parte da redução ao início do período de queda. O nível de confiança segue uma curva parabólica côncava. Se um sistema de origem tiver esse tipo de queda, um novo valor do sistema será provavelmente confiável, mas é bastante provável que em breve ele será substituído.

queda SIRL

A queda Lenta Inicial, Rápida Depois aplica a maior parte da redução ao final do período de queda. O nível de confiança segue uma curva parabólica convexa. Se um sistema de origem tiver esse tipo de queda, será relativamente improvável que qualquer outro sistema substitua o valor que ele define até que esse valor esteja próximo do final do seu período de queda.

rastreabilidade

A manutenção dos dados de forma que você possa determinar quais sistemas — e quais registros desses sistemas — contribuíram com registros consolidados.

rastreamento de correspondência completo

Exibição da cadeia de correspondência completa ou original que causou a correspondência de dois registros por meio de registros intermediários.

reconciliação

Para uma determinada entidade, o Informatica MDM Hub obtém dados de um ou mais sistemas de origem e depois reconcilia "várias versões da verdade" para chegar ao registro principal — a melhor versão da verdade — daquela entidade. A reconciliação pode envolver a limpeza dos dados com antecedência para otimizar o

processo de correspondência e consolidação de registros para um objeto base. Consulte [distribuição na página 715](#).

recurso

Qualquer objeto do Informatica MDM Hub usado na sua implementação do Informatica MDM Hub. Determinados recursos podem ser configurados como recursos seguros: objetos base, mapeamentos, pacotes, pacotes remotos, funções de limpeza, perfis do HM, a tabela de auditoria e a tabela de usuários. Além disso, você pode configurar recursos seguros acessíveis por operações SIF, incluindo metadados de conteúdo, conjuntos de regras de correspondência, metadados, grupos em lote, a tabela de auditoria e a tabela de usuários.

recurso privado

Um recurso do Informatica MDM Hub que está oculto na ferramenta Funções, impedindo que ela acesse operações da Estrutura de Integração de Serviços (SIF). Quando você adiciona um novo recurso no Console do Hub (como um novo objeto base), ele é designado como um recurso PRIVATE por padrão.

recurso seguro

Um recurso protegido do Informatica MDM Hub que é exposto à ferramenta Funções, permitindo que o recurso seja adicionado a funções com privilégios específicos. Quando uma conta de usuário é atribuída a uma função específica, ela tem autorização para acessar recursos seguros usando a SIF de acordo com os privilégios associados a essa função. Para que aplicativos externos acessem um recurso do Informatica MDM Hub usando operações SIF, esse recurso deve ser configurado como SECURE. Como todos os recursos do Informatica MDM Hub são PRIVATE por padrão, você deve torná-los SECURE explicitamente depois de adicioná-los. Consulte também [recurso privado na página 731](#), [recurso na página 731](#).

Configuração de Status	Descrição
SECURE	Expõe esse recurso do Informatica MDM Hub à ferramenta Funções, permitindo que ele seja adicionado a funções com privilégios específicos. Quando uma conta de usuário é atribuída a uma função específica, ela tem autorização para acessar recursos seguros usando solicitações SIF de acordo com os privilégios associados a essa função.
PRIVATE	Oculto esse recurso do Informatica MDM Hub da ferramenta Funções. Padrão. Impede seu acesso por meio de operações da Estrutura de integração de serviços (SIF). Quando você adiciona um novo recurso no Console do Hub (como um novo objeto base), ele é designado como um recurso PRIVATE por padrão.

referência cruzada não contribuinte

Um registro de referência cruzada (XREF) que não contribui com a BVT (melhor versão da verdade) do registro de objeto base. Como consequência, os valores no registro de referência cruzada serão exibidos no registro de objeto base. Observe que isso é somente para registros ativados para estado.

registro

Uma linha em uma tabela que representa uma instância de um objeto. Por exemplo, em um endereço de tabela, um registro contém um único endereço. Consulte também [registro de origem na página 732](#), [registro consolidado na página 731](#).

registro consolidado

Consulte [registro principal na página 732](#).

registro de origem

Um registro bruto de um sistema de origem.

registro principal

Um registro único no objeto base que representa a “melhor versão da verdade” para uma determinada entidade (como uma determinada organização ou pessoa). O registro principal representa os dados totalmente consolidados para a entidade.

regra

Uma instrução que define o comportamento válido ou os cálculos e comparações. O MDM Hub gerencia as regras e as aplica aos dados principais. Consulte também [regra de correspondência na página 732](#), [regra de fila de mensagens na página 732](#), [regras de transição de estado na página 733](#), [regras da linha do tempo na página 732](#) e [regra de validação na página 732](#).

regra de coluna de correspondência

Regra de correspondência usada para fazer a correspondência de registros com base nos valores das colunas que você definiu como colunas de correspondência, como o sobrenome, nome, address1 e address2.

regra de correspondência

Define os critérios com base nos quais o Informatica MDM Hub determina se os registros podem ou não ser duplicatas. Colunas de correspondência são combinadas em regras de correspondência para determinar em que condições dois registros são considerados como sendo suficientemente semelhantes para serem mesclados. Cada regra de correspondência indica ao Informatica MDM Hub a combinação de colunas de correspondência que ele precisa examinar em busca de pontos de similaridade.

regra de correspondência de chave primária

Regra de correspondência usada para corresponder registros de dois sistemas que usam as mesmas chaves primárias para registros. Consulte também [regra de coluna de correspondência na página 732](#).

regra de fila de mensagens

Um mecanismo para identificar eventos de objeto base e transferir os registros afetados para o sistema interno para atualização. As regras de fila de mensagens são suportadas para atualizações, mesclagens e registros aceitos como exclusivos.

regra de validação

A regra que informa ao Informatica MDM Hub a condição sob a qual um valor de dados não é válido. Quando os dados atendem aos critérios especificados pela regra de validação, o valor de confiança desses dados sofre downgrade pela porcentagem especificada na regra de validação. Se a sinalização de Confiança Mínima de Reserva for definido para a coluna, a confiança não poderá ser desatualizada abaixo da confiança mínima da coluna.

regras da linha do tempo

As regras predefinidas que o MDM Hub impõe para rastrear os eventos de alteração de dados. Com base nas regras de linha do tempo, os eventos de alteração de dados são capturados nas versões do registro e seus períodos efetivos.

regras de transição de estado

Regras que determinam se e quando um registro pode mudar de um estado para outro. Regras de transição de estado são diferentes para registros de objeto base e de referência cruzada.

relacionamento

No Gerenciador de Hierarquia, descreve a afiliação entre duas entidades específicas. Relacionamentos do Gerenciador de Hierarquia são definidos por meio da especificação do tipo de relacionamento, tipo de hierarquia, atributos do relacionamento e datas quando o relacionamento está ativo. Consulte [tipo de relacionamento na página 737](#), [hierarquia na página 720](#).

removendo

Termo preterido.

remover tabela

Termo preterido.

repositório

Um Armazenamento de Referências Operacionais (Armazenamento de Referências Operacionais). O Armazenamento de Referências Operacionais armazena metadados sobre seu próprio esquema e as configurações de propriedades relacionadas. No Repository Manager, ao copiar metadados entre repositórios, há sempre um *repositório de origem*, que contém o objeto de design a ser copiado, e o *repositório de destino*, que é o destino do objeto de design.

repositório do Modelo

Um banco de dados relacional que armazena os metadados para projetos e pastas que você pode acessar por meio da ferramenta Developer.

Repository Manager

A ferramenta Repository Manager no Console do Hub é usada para validar os metadados para um repositório, promover objetos de design de um repositório para outro, importar objetos de design para um repositório e exportar um repositório para uma lista de alterações. .

saída de usuário

As saídas de usuário consistem em código Java que é executado em pontos específicos no lote ou em processos da API SIF para estender a funcionalidade do MDM Hub .

Os desenvolvedores podem estender processos em lote do Informatica MDM Hub adicionando código personalizado à saída de usuário apropriada para o pré-processamento ou o pós-processamento de trabalhos em lote.

segurança

A capacidade de proteger a privacidade das informações, sua confidencialidade e a integridade dos dados por meio da proteção contra o acesso não autorizado para ou a adulteração de dados e outros recursos na sua implementação do Informatica MDM Hub.

sem correspondência

Somente para objetos base de correspondência parcial, uma correspondência que resulta em muito poucas correspondências, que perde correspondências relevantes. Ao configurar a correspondência, a meta é encontrar o número ideal de correspondências para os seus dados.

serviço de entidade comercial

Um serviço de entidade comercial é um conjunto de operações que executam o código do MDM Hub para criar, atualizar, excluir e pesquisar registros de objeto base em uma entidade comercial.

Serviço de Integração de Dados

Um serviço de aplicativo que realiza trabalhos de integração de dados para o Informatica Developer. Os trabalhos de integração de dados incluem visualizar dados e executar mapeamentos.

Serviço de Repositório do Modelo

Um serviço de aplicativo no domínio Informatica que executa e gerencia o repositório do Modelo. O repositório do Modelo armazena os metadados criados pelos produtos Informatica em um banco de dados relacional para ativar a colaboração entre os produtos.

Serviços de Acesso a Dados

Esses recursos de nível de servidor de aplicativos permitem que o Informatica MDM Hub dê suporte a vários modos de acesso a dados e expor diversos serviços de dados do Informatica MDM Hub por meio do Informatica Estrutura de Integração de Serviços(SIF). Isso facilita a integração síncrona em tempo real, bem como a integração assíncrona.

servidor de fila de mensagens

Em Informatica MDM Hub, uma Mensagem de Serviço Java (JMS), definida no seu ambiente do servidor de aplicativos, que usa o Informatica MDM Hub para gerenciar mensagens JMS de entrada e saída.

Servidor de Hub

Um componente de tempo de execução na camada intermediária (servidor de aplicativos) usado para serviços comuns e principais, incluindo acesso, segurança e gerenciamento de sessões.

Servidor de Processos

Um servidor que realiza trabalho de limpeza, correspondência e em lotes. O Servidor de Processos é implantado em um ambiente de servidor de aplicativos. O Servidor de Processos faz interface com mecanismos de limpeza, como o Trillium Director, para padronizar os dados. O Servidor de Processos tem multithreading para que cada instância possa processar várias solicitações simultaneamente.

sistema de origem

Um sistema externo que fornece dados ao Informatica MDM Hub.

sistema de origem distinto

Um sistema de origem que fornece dados que são inseridos no objeto base sem que esteja sendo consolidado.

Sistema de origem do administrador

O sistema de origem padrão. Usado para substituições de confiança manual e edições de dados das ferramentas Gerenciador de Dados ou Gerenciador de Mesclagem. Consulte [sistema de origem na página 734](#).

sobrevivência

Determinação feita pelo Informatica MDM Hub ao avaliar células para mesclar a partir de dois registros. O Informatica MDM Hub determina quais dados da célula devem persistir e quais devem ser descartados. A sobrevivência se aplica tanto a colunas ativadas para confiança quanto a colunas não ativadas para confiança. Ao comparar células de dois registros diferentes, o Informatica MDM Hub determina a sobrevivência com base nas propriedades dos dados. Por exemplo, se as duas colunas estiverem ativadas para confiança, a célula com a pontuação de confiança mais alta vencerá. Se as pontuações de confiança forem iguais, a célula com o LAST_UPDATE_DATE mais recente vencerá. Se o LAST_UPDATE_DATE for igual, o Informatica MDM Hub usará outros critérios para determinar a sobrevivência.

solicitação

Solicitação do Informatica MDM Hub (API) que permite que aplicativos externos acessem a funcionalidade específica do Informatica MDM Hub usando a Estrutura de Integração de Serviços (SIF), um modelo de API de solicitação/resposta.

subtipo de correspondência

Usado com objetos base que contêm diferentes tipos de dados, como um objeto base Organização que contém o cliente, o fornecedor e os registros de parceiros. Usando o subtipo de correspondência, você pode aplicar regras de correspondência para tipos específicos de dados dentro do mesmo objeto base. Para cada regra de correspondência, você especifica uma coluna de correspondência *exata* que servirá como coluna de “subtipo” para filtrar os registros que você deseja ignorar para essa regra de correspondência.

tabela

Em um banco de dados, uma coleção de dados organizados em linhas (registros) e colunas. Uma tabela pode ser vista como um conjunto bidimensional de valores correspondentes a um objeto. As colunas de uma tabela representam as características do objeto, enquanto as linhas representam suas instâncias. No Armazenamento de Hub, o Banco de Dados Principais e cada Armazenamento de Referências Operacionais(Armazenamento de Referências Operacionais) representam uma coleção de tabelas. Objetos base são armazenados como tabelas em um Armazenamento de Referências Operacionais.

tabela bruta

Uma tabela que arquiva dados de uma tabela de aterrissagem.

tabela de aterrissagem

Uma tabela onde um sistema de origem coloca dados que serão processados por Informatica MDM Hub.

tabela de chaves de correspondência

Tabela do sistema que armazena os tokens de correspondência (chaves de correspondência + decodificadas, dados brutos) gerados durante o processo de tokenização. Esses dados são usados durante o processo de correspondência para identificar os candidatos à correspondência comparando as chaves de correspondência de acordo com as regras de correspondência que foram definidas para determinar quais registros são duplicados.

tabela de controle

Um tipo de tabela em um sistema do Armazenamento de Referências Operacionais que o Informatica MDM Hub cria automaticamente para um objeto base. As tabelas de controle são usadas no suporte dos processos de carregamento, mesclagem e desfazimento de mesclagem. Para cada coluna ativada para confiança em um objeto base, o Informatica MDM Hub mantém um registro (a data de última atualização e um identificador do sistema de origem) em uma tabela de controle correspondente.

tabela de correspondências

Tipo de tabela do sistema, associada a um objeto base, que dá suporte ao processo de correspondência. Durante a execução de um trabalho de Correspondência para um objeto base, o Informatica MDM Hub preenche sua tabela de correspondências associada aos valores ROWID_OBJECT para cada par de registros correspondidos, além do identificador da regra de correspondência que resultou na correspondência e um indicador de mesclagem automática.

tabela de histórico

Um tipo de tabela em um Armazenamento de Referências Operacionais que contém informações históricas sobre alterações em uma tabela associada. Tabelas de histórico fornecem opções de controle de alterações detalhadas, incluindo o histórico de mesclagem e operações de desfazer mesclagem, o histórico dos dados previamente limpos, o histórico do objeto base e o histórico da referência cruzada.

tabela de preparação

Uma tabela na qual os dados limpos são temporariamente armazenados antes de serem carregados em objetos base por meio de trabalhos de carregamento.

tabela de referências cruzadas

Um tipo de tabela em um sistema do Armazenamento de Referências Operacionais que o Informatica MDM Hub cria automaticamente para um objeto base. Para cada registro do objeto base, a tabela de referências cruzadas contém zero a n (0-n) registros por sistema de origem. Esse registro contém a chave primária do sistema de origem e o valor mais recente que o sistema de origem forneceu para cada célula na tabela de objeto base.

tabela de rejeições

Uma tabela que contém registros que o Informatica MDM Hub não pôde inserir em uma tabela de destino, como:

- tabela de preparação (processo de preparação) depois de realizar a limpeza especificada em um registro da tabela de aterrissagem especificada
- Tabela de armazenamento de hub (processo de carregamento)

Um registro pode ser rejeitado porque o valor de uma célula é muito longo ou porque a data de atualização do registro é posterior à data atual.

tabela de restrição

Uma tabela de banco de dados na qual uma restrição de chave exclusiva ou externa é definida.

tabela de token

Termo preterido.

tipo de chave

Identifica as características importantes sobre a chave de correspondência para ajudar o Informatica MDM Hub a gerar chaves corretamente e conduzir melhores pesquisas. A Informatica MDM Hub fornece os seguintes tipos de chave de correspondência: Person_Name, Organization_Name e Address_Part1.

tipo de correspondência

Cada coluna de correspondência tem um tipo de correspondência que determina como a coluna de correspondência será tokenizada em preparação para a comparação de correspondência.

tipo de dados

Define as características de valores permitidos em uma coluna de — caracteres, números, datas, dados binários e assim por diante. O Informatica MDM Hub usa um conjunto comum de tipos de dados para colunas que mapeiam os tipos de dados diretamente para a plataforma de banco de dados usada na sua implementação do Informatica MDM Hub.

tipo de entidade

No Gerenciador de hierarquia, os tipos de entidade definem os tipos de objetos que podem estar relacionados usando o Gerenciador de hierarquia. Os exemplos são indivíduo, organização, produto e família. Todas as entidades com o mesmo tipo de entidade são armazenadas no mesmo objeto base de entidade. Na ferramenta Configuração HM, os tipos de entidade são exibidos na árvore de navegação sob o Objeto de entidade com o qual o tipo está associado.

tipo de hierarquia

No Gerenciador de hierarquia, uma classificação lógica de hierarquias. O tipo de hierarquia é a classe geral de hierarquia em que um determinado relacionamento fica. Consulte [hierarquia na página 720](#).

tipo de queda

A forma como o nível de confiança diminui durante o período de queda.

tipo de relacionamento

Descreve classes gerais de relacionamentos. O tipo de relacionamento define:

- os tipos de entidades que um relacionamento desse tipo pode incluir
- a direção do relacionamento (se houver)
- como o relacionamento é exibido no Console do Hub

Consulte [relacionamento na página 733](#), [hierarquia na página 720](#).

token de correspondência

Strings que representam os valores codificados (chave de correspondência) e não codificados (bruto) nas colunas de correspondência do objeto base. Tokens de correspondência são gerados durante o processo de tokenização, armazenados na tabela de chaves de correspondência e, em seguida, usados durante o processo de correspondência para identificar candidatos a correspondência.

trabalho de correspondência de chave

Um trabalho em lote do Informatica MDM Hub que corresponde a registros de duas ou mais origens quando essas origens usam a mesma chave primária. Os trabalhos de Correspondência de chave comparam os novos registros entre si e aos registros existentes, e em seguida identificam possíveis correspondências

com base na comparação de chaves de registro de origem, como definido pelas regras de correspondência de chave primária. Execute uma tarefa em lote de Correspondência de Chave depois que as regras de correspondência de chave primária forem definidas.

trabalho em lote

Uma sequência de comandos processados no modo em lotes. Isso significa que uma sequência de comandos é listada em um arquivo, chamado de arquivo em lotes, e enviada para ser executada como um único processo.

usuário

Um indivíduo (pessoa ou aplicativo) que pode acessar recursos do Informatica MDM Hub. Usuários são representados no Informatica MDM Hub por *contas de usuário*, que são definidas no Banco de Dados Principais.

usuário do aplicativo externo

Usuário do MDM Hub que acessa indiretamente os dados do MDM Hub através de aplicativos de terceiros.

Para obter mais informações sobre a configuração do usuário, consulte o *Guia de Segurança do Multidomain MDM*.

validação de metadados

Consulte [processo de validação na página 729](#).

versão do registro

A versão de um registro que é efetivo ou válido para um determinado período de tempo. Um registro pode ter várias versões, e cada versão pode ser efetiva por um período de tempo diferente.

workbench

No Console do Hub, um mecanismo para agrupamento de ferramentas semelhantes. Um workbench é uma coleção lógica de ferramentas relacionadas. Por exemplo, o Workbench modelo contém ferramentas de modelagem de dados como Esquema, Consultas, Pacotes e Mapeamentos.

Workbench de Configuração

Inclui ferramentas para configurar uma variedade de objetos do MDM Hub , incluindo o Armazenamento de Referências Operacionais, os usuários, a segurança, as filas de mensagens e a validação de metadados.

Workbench de utilitários

Inclui ferramentas para o evento do aplicativo de autoria, a configuração e a execução de grupos do lote e a geração de APIs SIF.

Workbench do administrador de dados

Parte da interface do usuário do Informatica MDM Hub usado para analisar dados consolidados, bem como dados correspondentes na fila de manipulação de exceção por analistas de dados ou administradores de dados que entendam a semântica e sejam guardiões da confiabilidade de dados em uma organização.

Inclui ferramentas para usar o Gerenciador de dados, o Gerenciador de mesclagem e o Gerenciador de hierarquias.

Workbench do Gerenciador de Acesso a Segurança

Inclui ferramentas para o gerenciamento de usuários, grupos, recursos e funções.

Workbench modelo

Parte da interface do usuário do Informatica MDM Hub usada para configurar a solução durante a implantação pelos implementadores, e para configuração contínua por arquitetos de dados de vários tipos de metadados e regras em resposta às necessidades comerciais de alteração.

Inclui ferramentas para criação de grupos de consulta, definindo os pacotes e outros objetos de esquema e a exibição de esquema atual.

ÍNDICE

A

- acesso a dados
 - Gerenciador de Hierarquia [230](#)
- Adicionar versão do registro
 - exemplo [168](#)
- analisador
 - filtro de caracteres
 - filtro de tokens [504](#)
 - tokenizador [504](#)
- Anulável
 - propriedade de coluna [115](#)
- API do SIF
 - compatível com saídas de usuário [633](#)
 - Específica do ORS, removendo [642](#)
 - Específica do ORS, renomeando [641](#)
- API específica do ORS
 - propriedades [639](#)
- API Específica do ORS
 - baixando o JAR do cliente [642](#)
 - macro build_war [642](#)
 - tabela de arquivo morto [641](#)
 - tabela de arquivo morto de API
 - manutenção [641](#)
 - usando [642](#)
- API SIF Específica do ORS
 - gerando e implantando [641](#)
- APIs específicas do ORS
 - desempenho [639](#)
 - objetos do repositório [639](#)
 - status do objeto de repositório [640](#)
 - visão geral [638](#)
- Aplicar Valores Nulos
 - propriedade de coluna [115](#)
- aplicativos de amostra
 - para criptografia de dados [194](#)
- Armazenamento de Hub
 - Armazenamento de Referências Operacionais (ORS) [63](#)
 - Banco de Dados Principais [63](#)
 - esquema [80](#)
 - propriedades de [72](#)
 - tipos de tabela [81](#)
- Armazenamento de Referências Operacionais
 - propriedades do banco de dados [689](#)
 - registrando [67–70](#)
- arquivo JAR
 - implementando o arquivo JAR de saída do usuário [617](#)
 - para saídas de usuário [617](#)
- arquivo stopwords.txt
 - configurando [497](#)
 - personalizando [497](#)
- arquivo synonyms.txt
 - configurando [497](#)
 - personalizando [497](#)
- arquivo XSD
 - baixando [646](#)

- arquivo-morto do elasticsearch
 - extraindo [494](#)
- arquivos JAR
 - Específicos do ORS, fazendo download [642](#)
 - Específicos do ORS, usando [642](#)
- Arquivos Java Archive (JAR)
 - tools.jar [645](#)
- Assistente de Nova Consulta [142](#)
- atualização de célula [381](#)
- aumentar período efetivo
 - exemplo [166](#)
- AUTOMERGE_IND
 - coluna de tabela de saída de correspondência externa [595](#)

B

- banco de dados de destino
 - alterando [36](#)
 - selecioneando [30](#)
- Banco de Dados Principais
 - alterando a senha [75](#)
 - criando [64](#)
- bancos de dados
 - banco de dados de destino [30](#)
 - ID do banco de dados [72](#)
 - Unicode, configurando [45](#)
- bloqueio no nível da linha
 - ativando [697](#)
 - comportamento padrão [696](#)
 - configurando [696](#)
 - considerações de uso [696](#)
 - sobre o bloqueio no nível da linha [695](#)
 - tempos de espera [697](#)
- bloqueios
 - expiração do bloqueio [34](#)
 - adquirindo [33, 35](#)
 - armazenamento em cache do servidor [35](#)
 - bloqueios de gravação [33, 35](#)
 - bloqueios exclusivos [33, 35](#)
 - bloqueios não exclusivos [33](#)
 - liberando [35](#)
 - limpando [35](#)
 - tipos de bloqueios [696](#)
- bloqueios de gravação
 - adquirindo [35](#)
 - sobre [33](#)
- bloqueios exclusivos
 - adquirindo [35](#)
 - sobre [33](#)
- botões de comando
 - adicionando objetos [39](#)
 - editando propriedades de objeto [39, 40](#)
 - removendo objetos [39, 40](#)
- botões personalizados
 - adicionando [59](#)

- botões personalizados (
 - alteração de tipo [59](#)
 - aparência de [56](#)
 - arquivo de propriedades [59](#)
 - atualizando [59](#)
 - clicando [56](#)
 - exemplos de [57](#)
 - funções personalizadas, gravando [57](#)
 - ícones [59](#)
 - implantando [59](#)
 - listando [59](#)
 - rótulos de texto [59](#)
 - sobre botões personalizados [55](#)

C

- C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT
 - colunas de origem de chave primária [343](#)
- caminhos de correspondência
 - caminhos entre tabelas [409](#)
 - caminhos intratabelas [411](#)
 - objetos base de relacionamento [408](#)
- caminhos entre tabelas [409](#)
- caminhos intratabelas [411](#)
- cargas incrementais [283](#)
- carregamento em lote
 - exemplo [164](#)
 - para várias versões do registro [163](#)
- carregamentos iniciais de dados (IDLs) [283](#)
- carregando dados
 - cargas incrementais [283](#)
 - carregamentos iniciais de dados (IDLs) [283](#)
- carregando por ID de linha [328](#)
- chave
 - primária [324](#)
 - primária, de uma única coluna [324](#)
 - primária, de várias colunas [324](#)
- chave exclusiva [324](#)
- chave externa
 - pesquisas [384](#)
- chave mais alta reservada
 - exemplo [380](#)
- chave primária
 - de uma única coluna [324](#)
 - de várias colunas [324](#)
 - detecção de exclusão forçada [343](#)
- chaves externas
 - pesquisas [288](#)
- CM_DIRTY_IND
 - coluna do objeto base [101](#)
- cmxcleanse.properties
 - sobre [676](#)
- cmxserver.log
 - descrição [700](#), [701](#)
- cmxserver.properties
 - sobre [652](#)
- coleta de dados
 - informações de configuração do sistema [705](#)
 - Informações sobre ambiente MDM Hub [705](#)
 - Servidor de Hub [706](#), [707](#)
 - Servidor de Processos [706](#), [707](#)
 - sobre [704](#)
- coluna HUB_STATE_IND
 - sobre [181](#)
- Coluna INTERACTION_ID
 - sobre [182](#)

- colunas
 - adicionando a tabelas [113](#)
 - nomes reservados [84](#)
 - propriedades [115](#)
 - tipos de dados [114](#)
- colunas da tabela
 - adicionando [119](#)
 - colunas do Identificador Global (GBID) [117](#)
 - editando [120](#)
 - excluindo [122](#)
 - importando de outra tabela [120](#)
 - sobre as colunas da tabela [113](#)
 - tabelas de preparação [118](#)
- colunas da tabela de preparação
 - propriedade da coluna de pesquisa [381](#)
 - propriedade da tabela de pesquisa [381](#)
 - propriedade permitir atualização de nulos [381](#)
- colunas de confiança de esquema [614](#)
- colunas de correspondência
 - colunas de correspondência exata [418](#)
 - colunas de correspondência parcial [418](#)
 - larguras de chave [422](#)
 - objetos base de correspondência exata [425](#)
 - objetos base de correspondência parcial [421](#)
 - registros filhos ausentes [416](#)
 - sobre as colunas de correspondência [418](#)
 - tipos de chave de correspondência [422](#)
- colunas de correspondência de esquema [613](#)
- colunas definidas pelo usuário
 - tabelas de preparação [377](#)
- colunas do Identificador Global (GBID) [117](#)
- colunas do sistema
 - descrito [122](#)
 - objetos base [101](#)
 - tabelas de correspondências externas [594](#)
 - tabelas de preparação [377](#)
- colunas GBID [117](#)
- componentes de caminho
 - adicionando [417](#)
 - editando [417](#)
 - excluindo [418](#)
- componentes de execução condicional
 - adicionando [369](#)
 - quando usar [369](#)
 - sobre os componentes de execução condicional [369](#)
- comunicações seguras
 - ativando, no Servidor de Processos [359](#)
- confiança
 - ativando para uma coluna [390](#)
 - cálculos [386](#)
 - colunas [389](#)
 - confiança máxima [388](#)
 - confiança mínima [388](#)
 - considerações sobre configuração [389](#)
 - curva de queda [388](#)
 - Ferramenta Sistemas e Confiança [307](#)
 - níveis [386](#)
 - níveis de confiança, definição [386](#)
 - objetos base habilitados ao estado [393](#)
 - períodos de decaimento [386](#)
 - propriedades de [388](#)
 - queda lenta inicial, rápida depois (SIRL) [388](#)
 - sincronizando configurações de confiança [614](#)
 - sobre confiança [386](#)
 - tipos de gráfico de queda [388](#)
- Confiança
 - propriedade de coluna [115](#)
- confiança máxima [388](#)

- confiança mínima [388](#)
- configurações de índice
 - analisador [504](#)
- conjuntos de regras de correspondência
 - adicionando [431](#)
 - editando [432](#)
 - editando o nome [432](#)
 - excluindo [432](#)
 - filtros [430](#)
 - níveis de pesquisa [429](#)
 - propriedades de [428](#)
 - sobre os conjuntos de regras de correspondência [427](#)
- Console do Hub
 - iniciando [30](#)
- Console do MDM Hub
 - fazendo logon [36](#)
 - sobre [30](#)
- console.log
 - descrição [700](#)
- consolidação
 - melhor versão da verdade [303](#)
- CONSOLIDATION_IND
 - coluna do objeto base [101](#)
- constantes [367](#)
- consultas
 - alterações do esquema [132](#)
 - análise de impacto, exibindo [140](#)
 - consultas de associação [146](#)
 - dependências de pacote, analisando [140](#)
 - organizando [133](#)
 - resultados, exibindo [140](#)
 - visão geral [130](#)
- consultas genéricas
 - adicionando [134](#)
 - blocos de construção
 - colunas, selecionando [136](#)
 - condições de comparação, definindo [138](#)
 - constantes, definindo [137](#)
 - funções, definindo [137](#)
 - ordem de classificação, definindo [139](#)
 - tabelas, selecionando [136](#)
 - editando [135](#)
 - excluindo [140](#)
 - ferramenta Consultas [131](#)
 - instrução SQL, exibindo [140](#)
 - refinando critérios de consulta [135](#)
 - sobre [134](#)
- consultas personalizadas
 - adicionando [142](#)
 - editando [143](#)
 - excluindo [140](#)
 - ferramenta Consultas [131](#)
 - Sintaxe SQL [141](#)
 - sobre [141](#)
 - Validação de SQL [142](#)
- coordenadas geográficas
 - elevação [418](#)
 - latitude [418](#)
 - longitude [418](#)
- correspondência
 - aceitar todas as linhas sem correspondência como exclusivas [405](#)
 - configuração corresponder apenas uma vez [407](#)
 - configuração corresponder somente objetos rowid anteriores [406](#)
 - configuração do limite de análise de correspondência dinâmica [407](#)
 - Correspondência de NULL [444](#)
 - correspondência de segmentos [449](#)
 - correspondência diferente [447](#)
 - correspondências de string em listas de limpeza [374](#)
- correspondência ()
 - dados duplicados [299](#)
 - estratégia
 - correspondências exatas [406](#)
 - correspondências parciais [406](#)
 - estratégia de correspondência/pesquisa [406](#)
 - máximo de correspondências para consolidação manual [404](#)
 - minutos de correspondência, máximo decorrido [108](#)
 - permitir registros filhos ausentes [416](#)
 - populações [45](#)
 - preenchimento difuso [406](#)
 - preenchimentos para correspondências parciais [406](#)
 - propriedades
 - sobre as propriedades de correspondência [404](#)
 - registros filho [450](#)
 - registros pendentes [184](#)
 - strings de correspondência, importando [374](#)
 - strings de saída de correspondência, importando [375](#)
 - subtipo de correspondência [443](#)
 - tabela de correspondências, redefinindo [613](#)
 - tabelas de correspondências [606](#)
 - tokens de correspondência, gerar em PUT [108](#)
 - trabalhos de Análise de Correspondência [608](#)
 - trabalhos de Correspondência para Dados Duplicados [610](#)
- Correspondência de NULL [444](#)
- correspondência de segmentos [449](#)
- correspondência diferente [447](#)
- correspondência inter-tabela
 - descrito [450](#)
- correspondências exatas
 - colunas de correspondência exata [418](#), [450](#)
 - correspondência filtrada [434](#)
 - estratégia de correspondência exata [406](#)
 - estratégia de correspondência/pesquisa exata [434](#)
 - objetos base de correspondência exata [298](#)
- correspondências parciais
 - colunas de correspondência parcial [418](#)
 - estratégia de correspondência parcial [406](#)
 - estratégia de correspondência/pesquisa parcial [434](#)
 - objetos base de correspondência parcial [298](#), [421](#)
- CREATE_DATE
 - coluna da tabela de preparação [377](#)
 - coluna de tabela de saída de correspondência externa [595](#)
 - coluna do objeto base [101](#)
 - colunas de tabela de referência cruzada [105](#)
- CREATOR
 - coluna da tabela de preparação [377](#)
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)
 - coluna de tabela de saída de correspondência externa [595](#)
 - coluna do objeto base [101](#)
- criptografando senhas [76](#)
- criptografia de dados
 - amostra do arquivo de propriedades [199](#)
 - arquitetura [193](#)
 - arquivo de propriedades [196](#)
 - conceito [193](#)
 - configurando [195](#)
 - configurando o Servidor de Hub [197](#)
 - configurando o Servidor de Processos [197](#)
 - restrições [194](#)
 - solicitações de API compatíveis [198](#)
 - utilitários [194](#)
 - visão geral [193](#)
- curva de queda [388](#)

D

- dados
 - compreendendo [401](#)
 - corrompidos, solução de problemas [48](#)
- dados corrompidos
 - solução de problemas [48](#)
- dados duplicados
 - correspondência para [299](#)
- DataEncryptor
 - implementação [195](#)
 - interface [195](#)
- definindo [306](#)
- DELETED_BY
 - coluna da tabela de preparação [377](#)
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)
 - coluna do objeto base [101](#)
- DELETED_DATE
 - coluna da tabela de preparação [377](#)
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)
 - coluna do objeto base [101](#)
- DELETED_IND
 - coluna da tabela de preparação [377](#)
 - coluna de objeto base [101](#)
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)
- desfazer mesclagem
 - desfazer mesclagem do filho quando a mesclagem do pai for desfeita [518](#)
 - desfazer mesclagem em cascata [518](#)
 - desfazer mesclagem em lote [592](#)
 - desfazer mesclagem manual [605](#)
- desfazer mesclagem em cascata [518](#)
- deteção de exclusão forçada
 - colunas de origem de chave primária [343](#)
- Deteção de Exclusão Forçada
 - data de término [344, 348](#)
 - dentro de saídas de usuário [352](#)
 - exclusão consensual [347](#)
 - exclusão direta [343, 344, 348](#)
 - processo de preparação [336](#)
 - regras de validação e confiança [337](#)
 - tabela C_REPOS_EXT_HARD_DEL_DETECT [338](#)
 - tabela de deteção de exclusão forçada [338](#)
 - tipos [337](#)
 - valores do sinalizador de exclusão [337](#)
 - visão geral [336](#)
- deteção delta
 - como foi manipulado [331](#)
 - configuração da tabela de aterrisagem [310](#)
 - configurando [329](#)
 - considerações de uso [331](#)
- disparadores de mensagem
 - tipos de [530](#)
- disparadores de mensagens
 - adicionando [533](#)
 - ativando para alterações de estado [189](#)
 - ativando para atualizações pendentes [190](#)
 - editando [534](#)
 - excluindo [534](#)
 - sobre [304](#)
 - sobre disparadores de mensagens [529](#)

E

- Elasticsearch
 - alta disponibilidade [493](#)
 - configurações de índice [504](#)

- enfileirar novamente após mesclagem de pai [108](#)
- Enterprise Manager
 - Propriedades do Armazenamento de Referências Operacionais [689](#)
- entidades
 - opções de exibição [218](#)
 - sobre [210](#)
- entity360view.log
 - descrição [701](#)
- entradas [367](#)
- esquema de mensagem
 - ORS específicos, gerando e implantando [645](#)
- esquemas
 - alterações afetam consultas e pacotes [132](#)
 - sobre esquemas [80](#)
- esquemas de mensagem específicos do ORS
 - visão geral [643](#)
- estado ACTIVE, sobre [180](#)
- estado de registro [178](#)
- estado DELETED, sobre [180](#)
- estado PENDING, sobre [180](#)
- estados de registro
 - sobre [180](#)
- estados do Hub
 - estados de registro [180](#)
 - Consulte também estados de registro
- estados do sistema
 - estados de registro [180](#)
- estados, registro [180](#)
- estilo do objeto base [108](#)
- Exibição do Entity 360
 - entity360view.log [701](#)
- exibição Workbenches
 - ferramentas [33](#)
 - sobre [32](#)

F

- ferramenta Acesso a Ferramentas [53](#)
- ferramenta Bancos de dados
 - sobre a ferramenta Bancos de Dados [66](#)
- ferramenta Consultas [131](#)
- ferramenta de fluxo de trabalho [183](#)
- ferramenta de fluxo de trabalho do BPM [183](#)
- Ferramenta de Provisionamento
 - provisioning.log [701](#)
- ferramenta Funções de Limpeza
 - botões do espaço de trabalho [366](#)
 - iniciando [361](#)
- ferramenta Gerenciador de Mesclagem [302](#)
- Ferramenta Hierarquias
 - visão geral da configuração [203](#)
- Ferramenta Mapeamentos [321, 613](#)
- Ferramenta Pacotes [131](#)
- Ferramenta Sistemas e Confiança [307](#)
- ferramenta Visualizador de Lotes
 - sobre [570](#)
- ferramentas
 - acesso do usuário a [52](#)
 - ferramenta Acesso a Ferramentas [53](#)
 - ferramenta Bancos de dados [66](#)
 - ferramenta Funções de Limpeza [361](#)
 - ferramenta Gerenciador de Mesclagem [302](#)
 - Ferramenta Mapeamentos [613](#)
 - Ferramenta Usuários [52](#)
 - ferramenta Visualizador de Lotes [570](#)
 - Gerenciador de Esquemas [99](#)

- filas de mensagem
 - adicionando [527](#)
 - editando [528](#)
 - excluindo [528](#)
 - Ferramenta Filas de Mensagens [524](#)
 - intervalo de verificação de mensagens [524](#)
 - propriedades de [527](#)
 - sobre filas de mensagens [304](#), [527](#)
 - status de [524](#)
 - tamanho do lote de recebimento [524](#)
 - tempo limite de recebimento [524](#)
- FILE_NAME
 - coluna de tabela de saída de correspondência externa [595](#)
- filtro de tokens
 - interno [506](#)
- filtros
 - adicionando [414](#)
 - editando [415](#)
 - excluindo [415](#)
 - propriedades de [413](#)
 - sobre filtros [413](#)
- fluxos de trabalho
 - estados de registro [180](#)
- fontes de dados
 - fontes de dados JDBC [78](#)
 - removendo [79](#)
 - sobre as fontes de dados [78](#)
- funções de botão personalizado
 - exibindo [651](#)
 - registrando [650](#)
 - sobre [648](#)
- funções de expressão regular
 - adicionando [363](#)
- funções de gráfico
 - adicionando [365](#)
 - adicionando funções a [365](#)
 - componentes de execução condicional [369](#)
 - entradas [364](#)
 - outputs [364](#)
- funções de limpeza
 - agregação [320](#)
 - bibliotecas [360](#)
 - bibliotecas de limpeza do usuário [362](#)
 - bibliotecas de limpeza Java [362](#)
 - botões do espaço de trabalho [366](#)
 - componentes de execução condicional [369](#)
 - constantes [367](#)
 - decomposição [320](#)
 - disponibilidade de [360](#)
 - entradas [367](#)
 - ferramenta Funções de Limpeza [361](#)
 - funções de gráfico [364](#)
 - listas de limpeza [370](#)
 - mapeamentos [320](#)
 - modos de função [366](#)
 - outputs [368](#)
 - propriedades de [361](#)
 - proteger recursos [360](#)
 - registro em log [366](#)
 - sobre as funções de limpeza [360](#)
 - testando [368](#)
 - tipos [361](#)
 - tipos de [360](#)
 - visão geral da configuração [361](#)
- funções de limpeza java personalizadas
 - sobre [648](#)
- funções de limpeza Java personalizadas
 - exibindo [650](#)

- funções personalizadas
 - com base no cliente [57](#)
 - com base no servidor [57](#)
 - excluindo [59](#)
 - gravando [57](#)

G

- GBID
 - propriedade de coluna [115](#)
- gerando
 - tokens de correspondência em Iqueue de carga após mesclagem de pai [108](#)
- Gerar Tokens de Correspondência na Carga [602](#)
- Gerenciador de Esquemas
 - adicionando colunas a tabelas [113](#)
 - iniciando [99](#)
 - objetos base [100](#)
 - relacionamentos de chave externa [122](#)
- Gerenciador de Esquemas do Evento do JMS
 - iniciando [644](#)
 - localizando objetos fora de sincronia [646](#)
 - pesquisa automática para objetos fora de sincronia [647](#)
 - sobre [644](#)
- Gerenciador de Hierarquia
 - áreas de segurança [234](#)
 - configuração de dados [230](#)
 - ícones de entidade, carregando [209](#)
 - pré-requisitos [203](#)
 - tabelas do objeto base de tabelas do repositório [209](#)
 - visão geral da configuração [203](#)
- gerenciamento de estado
 - ativando [184](#)
 - coluna HUB_STATE_IND [181](#)
 - Coluna INTERACTION_ID [182](#)
 - disparadores de mensagens, ativando [189](#)
 - estados de registro
 - transições de estado [181](#)
 - linha do tempo [152](#)
 - promoção de registro [190](#)
 - promovendo registros [191](#)
 - regras de transição de estado, sobre [181](#)
 - regras para carregar dados [182](#)
 - sobre [178](#), [179](#)
 - sobrevivência do registro do objeto base [183](#)
 - trabalhos de carga [600](#)
 - Trabalhos de Correspondência [606](#)
- gerenciamento de tarefas
 - saídas de usuário [630](#)
- glossário [708](#)
- GOV
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)
- grau paralelo [108](#)
- grupos de consultas
 - adicionando [133](#)
 - editando [133](#)
 - excluindo [133](#)
 - sobre [133](#)
- grupos de correspondência de compilação (BMGs) [300](#)
- grupos em lote
 - adicionando [580](#)
 - editando [580](#)
 - excluindo [581](#)
 - executando [584](#)
 - níveis, configurando [581](#)

H

- hierarquias
 - adicionando [219](#)
 - excluindo [220](#)
 - exemplo [202](#)
 - nó da hierarquia [219](#)
 - sobre [202](#), [219](#)
- histórico
 - ativando [107](#)
- histórico de promoções de referência cruzada, ativando [184](#)
- HTTPS
 - para Servidores de Processos [359](#)
- HUB_STATE_IND
 - coluna da tabela de preparação [377](#)
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)

I

- IBM DB2
 - tipos de dados [114](#)
- Idioma
 - configurando para ambientes do Oracle [48](#)
- importando definições de coluna de tabela [120](#)
- indicador de consolidação
 - sequência [278](#)
 - sobre o indicador de consolidação [277](#)
 - valores [277](#)
- Informatica Data Quality
 - trabalhos em lotes e mapeamentos [320](#)
- Inserível
 - propriedade de coluna [115](#)
- Instalação do Elasticsearch
 - pré-requisitos [493](#)
 - tarefas de pré-instalação [493](#)
- INTERACTION_ID
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)
- interface do Console do MDM Hub
 - barra de ferramentas [40](#)
 - guia Geral [40](#)
 - guia Iniciar Rápido [40](#)
 - personalizando [40](#)
 - tamanhos e posições de janela [40](#)
 - telas do assistente de boas-vindas [40](#)
- interoperabilidade do lote [698](#)

K

- Kit de Ferramentas de Uso do Produto
 - informações de configuração do sistema [705](#)
 - Informações sobre ambiente MDM Hub [705](#)
 - sobre [704](#)

L

- larguras de chave [422](#)
- larguras de chave estendidas [422](#)
- larguras de chave limitadas [422](#)
- larguras de chave padrão [422](#)
- larguras de chave preferenciais [422](#)
- LAST_ROWID_SYSTEM
 - coluna do objeto base [101](#)
- LAST_UPDATE_DATE
 - coluna da tabela de preparação [377](#)
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)

- LAST_UPDATE_DATE ()
 - coluna do objeto base [101](#)
- limite de correspondência duplicada [108](#)
- limpando dados
 - configurações Unicode [47](#)
 - no MDM Hub [354](#)
 - sobre os dados de limpeza [354](#)
 - tarefas de configuração [354](#)
- limpando o histórico de trabalhos do lote [578](#)
- limpeza de dados
 - Servidores de Processos [355](#)
 - sobre a limpeza de dados [354](#)
- linha do tempo
 - ativando [107](#), [110](#), [162](#)
 - carregamento em lote [164](#)
 - configurando [163](#)
 - diretrizes [148](#)
 - exemplo [149](#)
 - gerenciamento de estado [152](#)
 - granularidade [151](#)
 - regras [153](#)
 - visão geral [147](#)
- listas de limpeza
 - adicionando [370](#)
 - correspondência de expressão regular [374](#)
 - correspondência exata [374](#)
 - correspondências de string [374](#)
 - editando [373](#)
 - propriedade correspondida [373](#)
 - propriedade de saída [373](#)
 - Propriedade de string de entrada [371](#)
 - propriedade defaultValue [371](#)
 - propriedade matchFlag [373](#)
 - propriedade replaceAllOccurrences [371](#)
 - propriedade searchType [371](#)
 - propriedade stopOnHit [371](#)
 - propriedade Strip [371](#)
 - propriedades de [371](#)
 - sobre as listas de limpeza [370](#)
 - SQL match [374](#)
 - strings de correspondência, importando [374](#)
 - strings de saída de correspondência, importando [375](#)
- log4j-entity360view.xml
 - descrição [701](#)
- logs de execução de grupo
 - exibindo [586](#)
 - valores de status [585](#)
- logs do servidor de aplicativos
 - configurando [693](#)
 - níveis [692](#)
 - rolagem do arquivo de log [692](#)
 - sobre [692](#)
- logs, banco de dados do servidor de aplicativos
 - sobre [692](#)
- logs, servidor de aplicativos
 - configurando [693](#)
 - níveis [692](#)
- lote de carregamento
 - configuração da linha do tempo [164](#)

M

- macro build_war [642](#)
- manual
 - trabalhos de Desfazimento de Mesclagem Manual [605](#)
 - trabalhos de Mesclagem Manual [605](#)
 - trabalhos em lotes [571](#)

- Mapeamento
 - gerenciamento de [334](#)
- mapeamento condicional [326](#)
- mapeamento distinto [326](#)
- mapeamentos
 - adicionando [322](#)
 - carregando por ID de linha [328](#)
 - coluna [325](#)
 - configurando [319](#)
 - diagramas [321](#)
 - editando [334](#)
 - entre tabelas de preparação e de aterrissagem [81](#)
 - limpos [320](#)
 - mapeamento condicional [326](#)
 - mapeamento distinto [326](#)
 - parâmetros de consulta [327](#)
 - passados [320](#)
 - propriedades de [316](#)
 - removendo [335](#)
 - saltando para um esquema [334](#)
 - testando [335](#)
 - Trabalhos em lotes do Informatica Data Quality [320](#)
- MDM Hub
 - log [699](#)
- MDM Multidomínio
 - detalhes da instalação [40](#)
- mecanismos de fluxo de trabalho
 - adicionando [185](#)
- melhor versão da verdade (BVT)
 - sobre [304](#)
- mensagens
 - campos de mensagem [548](#)
 - elementos em [535](#)
 - exemplos
 - aceitar como mensagem exclusiva [536](#)
 - mensagem AmRule [537](#)
 - mensagem BoDelete [538](#)
 - mensagem BoSetToDelete [539](#)
 - mensagem de atualização [545](#)
 - mensagem de atualização de mesclagem [541](#)
 - mensagem de atualização de XREF [546](#)
 - mensagem de desfazer mesclagem [545](#)
 - mensagem de inserção [540](#)
 - mensagem de mesclagem [541](#), [553](#)
 - mensagem de nenhuma ação [542](#)
 - mensagem PendingInsert [543](#)
 - mensagem PendingUpdate [543](#)
 - mensagem PendingUpdateXref [544](#)
 - mensagem XRefDelete [547](#)
 - Mensagem XRefSetToDelete [547](#)
 - exemplos (legados)
 - aceitar como mensagem exclusiva [549](#)
 - mensagem de atualização [557](#)
 - mensagem de atualização de mesclagem [554](#)
 - mensagem de atualização de XREF [557](#)
 - mensagem de atualização pendente [555](#)
 - mensagem de desfazer mesclagem [558](#)
 - mensagem de exclusão [539](#), [552](#)
 - mensagem de exclusão de objeto base [550](#)
 - mensagem de exclusão de XREF [559](#)
 - mensagem de inserção [552](#)
 - mensagem de inserção pendente [554](#)
 - mensagem objeto base definido como excluir [551](#)
 - mensagem XREF de atualização pendente [556](#)
 - mensagem XREF definida como Excluir [559](#)
 - filtrando [536](#), [549](#)
- mesclar
 - Desfazer Mesclagem em Lote [592](#)

- mesclar ()
 - trabalhos de Desfazimento de Mesclagem Manual [605](#)
 - trabalhos de Mesclagem Manual [605](#)
- metadados
 - confiança [120](#)
 - sincronizando [120](#)
- Microsoft SQL Server
 - limitação de largura de linha [114](#)
 - limitações do índice personalizado [112](#)
 - tipos de dados [114](#)

N

- níveis de pesquisa para conjuntos de regras de correspondência [429](#)
- nível de busca abrangente [429](#)
- nível de pesquisa extrema [429](#)
- nível de pesquisa restrita [429](#)
- nível de pesquisa típico [429](#)
- Nome de Exibição
 - propriedade de coluna [115](#)
- nome do objeto de banco de dados, restrições [84](#)
- Nome Físico
 - propriedade de coluna [115](#)
- Nós filho do painel de navegação
 - mostrando [37](#)
 - ocultando [37](#)
- nós filho no painel de Navegação
 - mostrando [37](#)
 - ocultando [37](#)

O

- objeto base de relacionamento
 - atualizar um relacionamento [169](#)
 - encerrar um relacionamento [172](#)
 - excluir todos os períodos de relacionamento [174](#)
 - excluir um período de relacionamento [173](#)
 - exemplo de atualização [170](#), [171](#)
 - exemplo de encerramento [172](#)
 - exemplo de exclusão [173](#), [174](#)
- objeto rowid imutável [516](#)
- objetos base
 - adicionando colunas [84](#)
 - análise de impacto [113](#)
 - atualizações de carregamento [287](#)
 - caracteres especiais reservados [84](#)
 - colunas do sistema [101](#)
 - convertendo para objetos base da entidade [214](#)
 - criando [110](#)
 - definindo [101](#)
 - descrito [81](#)
 - editando [110](#)
 - estilo [108](#)
 - excluindo [113](#)
 - inserções de carregamento [286](#)
 - objetos base de correspondência exata [298](#)
 - objetos base de correspondência parcial [298](#)
 - objetos base de entidade [211](#)
 - objetos base de relacionamento [408](#)
 - revertendo de objetos base de relacionamento [224](#)
 - sobrevivência do registro, gerenciamento de estado [183](#)
 - sufixos reservado [84](#)
 - tabela de histórico [107](#)
 - visão geral de [101](#)
- objetos base de entidade
 - convertendo de objetos base [214](#)

- objetos base de entidade ()
 - criando [212](#)
 - revertendo para objetos base [218](#)
 - sobre [211](#)
- objetos base de relacionamento
 - convertendo para [222](#)
 - criando [222](#)
 - criando objetos base de relacionamento de chave externa [225](#)
 - objetos base de relacionamento de chave externa [224](#)
 - revertendo para objetos base [224](#)
 - sobre [221](#)
- objetos base de relacionamento de chave externa
 - criando [225](#)
 - sobre [224](#)
- objetos de relacionamento
 - sobre [220](#)
- objetos de usuário
 - sobre [648](#)
- Operational Reference Stores (ORS)
 - cancelando o registro [77](#)
 - criando [64](#)
 - editando [72](#)
 - limite de GETLIST (linhas) [72](#)
 - nome da fonte de dados JNDI [72](#)
 - senha, alterando [75](#)
 - sobre ORSs [63](#)
 - teste de conexão [74](#)
- Oracle
 - tipos de dados [114](#)
- ORIG_ROWID_OBJECT
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)
- outputs [368](#)

P

- pacote ativado por PUT [144](#)
- pacote de mesclagem [144](#)
- pacote inserível [144](#)
- pacotes
 - adicionando [144](#)
 - alterações do esquema [132](#)
 - ativados por PUT [144](#)
 - atualizando após alteração da consulta [146](#)
 - consultas de associação [146](#)
 - editando [145](#)
 - excluindo [146](#)
 - Ferramenta Pacotes [131](#)
 - inseríveis [144](#)
 - mesclar [144](#)
 - pacotes de atualização, sobre [144](#)
 - pacotes de exibição, sobre [143](#)
 - sobre [143](#), [229](#)
 - visão geral [130](#)
- pacotes HM
 - atribuindo a tipos de entidade [232](#)
 - editando [230](#)
 - excluindo [230](#)
- Padrão
 - propriedade de coluna [115](#)
- Painel de navegação
 - sobre [36](#)
- perfis
 - adicionando [234](#)
 - copiando [235](#)
 - excluindo [235](#)
 - sobre perfis [233](#)
 - validando [234](#)
- PERIOD_END_DATE
 - coluna da tabela de preparação [377](#)
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)
- PERIOD_START_DATE
 - coluna da tabela de preparação [377](#)
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)
- permitir atualização de nulos
 - em colunas da tabela de preparação [381](#)
- permitir chave externa nula
 - na coluna da tabela de preparação [381](#)
- pesquisa básica do Informatica Data Director
 - permitir registros filhos ausentes [416](#)
- pesquisa de proximidade
 - configurando [462](#)
 - visão geral [462](#)
- pesquisar
 - arquitetura com Elasticsearch [492](#)
 - arquivo stopwords.txt [497](#)
 - arquivo synonyms.txt [497](#)
 - com o Elasticsearch [491](#)
 - palavras a serem ignoradas [497](#)
 - palavras de interrupção [497](#)
 - palavras irrelevantes [497](#)
 - sinônimos [497](#)
- pesquisas
 - configurando [384](#)
 - para chaves externas [384](#)
 - sobre pesquisas [384](#)
- PKEY_SRC_OBJECT
 - coluna da tabela de preparação [377](#)
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)
- populações
 - configurando [45](#)
 - populações fora dos EUA [45](#)
 - selecionando [406](#)
 - vários populações [46](#)
- preparação do MDM Hub
 - visão geral [281](#)
 - Visão geral [313](#)
- preservando chaves do sistema de origem [379](#)
- Processes view
 - sobre [32](#)
- processo de aterrissagem
 - ferramenta extrair-transformar-carregar (ETL) [280](#)
 - gerenciando [281](#)
 - maneiras de preencher as tabelas de aterrissagem [280](#)
 - processamento em tempo real (chamadas de API) [280](#)
 - processo em lotes externo [280](#)
 - sistemas de origem [280](#)
 - tabela C_REPOS_SYSTEM [307](#)
 - tabelas de aterrissagem [280](#)
 - visão geral [279](#)
- processo de carregamento
 - etapas para o gerenciamento de dados [285](#)
 - inserções de carregamento [285](#)
 - saídas de usuário [623](#)
 - visão geral [282](#)
- processo de consolidação
 - opções [302](#)
 - sobre [516](#)
 - visão geral [301](#)
- processo de correspondência
 - correspondências transitivas [300](#)
 - grupos de correspondência de compilação (BMGs) [300](#)
 - objetos base de correspondência exata [298](#)
 - objetos base de correspondência parcial [298](#)
 - populações [299](#)
 - propriedades do objeto base relacionadas [401](#)

- processo de correspondência ()
 - regras de correspondência [297](#)
 - saídas de usuário [625](#)
 - tabela de chaves de correspondência [299](#)
 - tabelas de correspondências [299](#)
 - tabelas de suporte [299](#)
 - visão geral [296](#)
- processo de desfazer mesclagem
 - saídas de usuário [628](#)
- processo de mesclagem
 - saídas de usuário [626](#)
 - sobre [516](#)
- processo de preparação
 - saídas de usuário [620](#)
 - tabelas [314](#)
 - tabelas de preparação [377](#)
- processo de publicação
 - arquivo de esquema específico do ORS [304](#)
 - arquivo XSD [304](#)
 - disparadores de mensagens [304](#)
 - filas de mensagem [304](#)
 - fluxo de distribuição [304](#)
 - fluxo de tempo de execução [305](#)
 - sobre [303](#)
- processo de tokenização
 - chaves de correspondência [290](#)
 - conceitos de chave [291](#)
 - sobre o processo de tokenização [289](#)
 - tabela anormal [292](#)
 - tabelas de chave de correspondência [290](#)
 - tokens de correspondência [290](#)
- PROMOTE_IND
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)
- propósito de correspondência de Campos [437](#)
- propósito de correspondência de Contato [437](#)
- propósito de correspondência de Corporate_Entity [437](#)
- propósito de correspondência de Divisão [437](#)
- propósito de correspondência de Endereço [437](#)
- propósito de correspondência de Família [437](#)
- propósito de correspondência de Indivíduo [437](#)
- propósito de correspondência de Membros da Família [437](#)
- propósito de correspondência de Organização [437](#)
- propósito de correspondência de Person_Name [437](#)
- propósito de correspondência de Residente [437](#)
- propósito de correspondência de Wide_Contact [437](#)
- propósito de correspondência de Wide_Household [437](#)
- propósitos de correspondência
 - nomes de campos [419](#)
 - tipos de campo [419](#)
- propósitos, correspondência [435](#)
- propriedades de regra de correspondência
 - raio da codificação geográfica [442](#)
- propriedades do banco de dados
 - Armazenamento de Referências Operacionais [689](#)
- propriedades do objeto base
 - comportamento do processo de correspondência [401](#)
- provisioning.log
 - descrição [701](#)
- PUT_UPDATE_MERGE_IND
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)

Q

- queda inicial rápida, lenta depois (RISL) [388](#)
- queda linear [388](#)

R

- rastreabilidade [302](#)
- reduzir período efetivo
 - exemplo [167](#)
- registro
 - atualizar [169](#)
 - editar [169](#)
- registro consolidado [100](#)
- Registro de Objetos do Usuário
 - funções de botão personalizado, exibindo [651](#)
 - funções de limpeza Java personalizadas, exibindo [650](#)
 - iniciando [649](#)
 - saídas de usuário, exibindo [649](#)
 - sobre [648](#)
- registros
 - correspondência pendente [184](#)
- registros filhos ausentes
 - sobre [416](#)
- registros pendentes, ativando a correspondência [184](#)
- regra de correspondência exata [297](#)
- regra de correspondência filtrada [297](#), [434](#)
- regra de correspondência parcial [297](#)
- regra de validação
 - personalizada, exemplo [397](#)
- regras da linha do tempo
 - contiguidade [153](#)
 - períodos efetivos sobrepostos [153](#)
- regras de coluna de correspondências
 - adicionando [451](#)
 - editando [453](#)
 - excluindo [454](#)
- regras de correspondência
 - colunas de correspondência exata [450](#)
 - definindo [401](#), [433](#)
 - estratégia de correspondência/pesquisa [434](#)
 - limite de aceitação [442](#)
 - níveis de correspondência [442](#)
 - propósitos de correspondência
 - propósito de correspondência de Campos [437](#)
 - propósito de correspondência de Contato [437](#)
 - propósito de correspondência de Corporate_Entity [437](#)
 - propósito de correspondência de Divisão [437](#)
 - propósito de correspondência de Endereço [437](#)
 - propósito de correspondência de Família [437](#)
 - propósito de correspondência de Indivíduo [437](#)
 - propósito de correspondência de Membros da Família [437](#)
 - propósito de correspondência de Organização [437](#)
 - propósito de correspondência de Person_Name [437](#)
 - propósito de correspondência de Residente [437](#)
 - propósito de correspondência de Wide_Contact [437](#)
 - propósito de correspondência de Wide_Household [437](#)
 - sobre [435](#)
 - regras de correspondência da chave primária
 - adicionando [457](#)
 - editando [458](#)
 - sobre as regras de correspondência [297](#)
 - tipos de [297](#)
 - trabalhos Redefinir Tabela de Correspondências [613](#)
- regras de correspondência da chave primária
 - adicionando [457](#)
 - editando [458](#)
 - excluindo [458](#)
 - sobre [457](#)
- regras de validação
 - adicionando [397](#)
 - ativando colunas para validação [393](#)
 - colunas necessárias [392](#)

- regras de validação ()
 - confiança mínima de reserva [395](#)
 - definido [391](#)
 - definindo [391](#)
 - editando [398](#)
 - exemplos de [395](#)
 - integridade referencial [394](#)
 - nome da regra [394](#)
 - objetos base habilitados ao estado [393](#)
 - porcentagem de downgrade [395](#)
 - propriedades da coluna de regra [395](#)
 - propriedades de [394](#)
 - regras de validação personalizadas [394](#), [396](#)
 - removendo [398](#)
 - sequência de execução [393](#)
 - sobre as regras de validação [391](#)
 - SQL de regra [395](#)
 - tipos de regras [394](#)
 - validação de padrão [394](#)
 - verificações de domínio [394](#)
 - verificações de existência [394](#)
 - verificações de validação [392](#)
- relacionamento
 - detalhes [124](#)
- relacionamentos
 - relacionamentos de chave externa [122](#)
- relacionamentos de chave externa
 - adicionando [123](#)
 - compatíveis [566](#)
 - criando [122](#), [123](#)
 - definido [123](#)
 - editando [123](#)
 - excluindo [125](#)
 - relacionamentos virtuais [123](#)
 - sobre [122](#)
- relatório de ambiente
 - salvando [691](#)
- restrições
 - desabilitando [108](#)
- rolagem do arquivo de log
 - sobre [692](#)
- ROWID_MATCH_RULE
 - coluna de tabela de saída de correspondência externa [595](#)
- ROWID_OBJECT
 - coluna da tabela de preparação [377](#)
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)
 - coluna do objeto base [101](#)
- ROWID_OBJECT_MATCH
 - coluna de tabela de saída de correspondência externa [595](#)
- ROWID_SYSTEM
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)
- ROWID_XREF
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)

S

- S_
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)
- saída de usuário
 - APIs do SIF com suporte [633](#)
 - criando [631](#)
 - exemplo [632](#)
 - para chamar a API SIF [631](#)
- saída de usuário AssignTasks
 - interface [630](#)
- saída de usuário da API SIF
 - criando [631](#)

- saída de usuário da API SIF ()
 - exemplo [632](#)
- saída de usuário de pós-aterissagem
 - interface [621](#)
 - sobre [620](#)
- saída de usuário de pós-carregamento
 - interface [624](#)
 - sobre [624](#)
- saída de usuário de pós-correspondência
 - interface [626](#)
 - sobre [626](#)
- saída de usuário de pós-mesclagem
 - interface [627](#)
 - sobre [627](#)
- saída de usuário de pós-preparação
 - interface [622](#)
 - sobre [622](#)
- saída de usuário de pós-reversão de mesclagem
 - sobre [628](#), [629](#)
- Saída de usuário de pós-reversão de mesclagem
 - interface [629](#)
- saída de usuário de pré-correspondência
 - interface [625](#)
- saída de usuário de pré-mesclagem
 - sobre [625](#)
- saída de usuário de pré-preparação
 - interface [621](#)
 - sobre [621](#)
- saída de usuário de pré-reversão de mesclagem
 - interface [629](#)
- Saída de usuário GetAssignableUsersForTask
 - interface [631](#)
- saídas de usuário
 - arquivos JAR [617](#)
 - carregando [617](#)
 - diretrizes [635](#)
 - exibindo [649](#)
 - gerenciamento de tarefas [630](#)
 - implementando o arquivo JAR [617](#)
 - interface AssignTasks [630](#)
 - interface da saída de usuário de pós-aterissagem [621](#)
 - interface de pós-carregamento [624](#)
 - interface de pós-correspondência [626](#)
 - interface de pós-mesclagem [627](#)
 - interface de pós-preparação [622](#)
 - interface de pós-reversão de mesclagem [629](#)
 - interface de pré-correspondência [625](#)
 - interface de pré-preparação [621](#)
 - interface de pré-reversão de mesclagem [629](#)
 - Interface GetAssignableUsersForTask [631](#)
 - pós-aterissagem [620](#)
 - pós-carregamento [624](#)
 - pós-correspondência [626](#)
 - pós-estágio [622](#)
 - pós-mesclagem [627](#)
 - pós-reversão de mesclagem [628](#), [629](#)
 - pré-estágio [621](#)
 - pré-mesclagem [625](#)
 - processamento [617](#)
 - processo de carregamento [623](#)
 - processo de correspondência [625](#)
 - processo de desfazer mesclagem [628](#)
 - processo de mesclagem [626](#)
 - processo de preparação [620](#)
 - removendo [618](#)
 - reversão [617](#)
 - saída de usuário de pós-carregamento
 - parâmetros [624](#)

- saídas de usuário ()
 - saídas de usuário
 - post-load parameters [624](#)
 - sobre [615](#), [648](#), [649](#)
 - UserExitContext class [618](#)
- Saídas de usuário Java
 - sobre [615](#)
- schema objects [84](#)
- senhas
 - alterando [36](#)
 - criptografando [76](#)
- Servidor de Hub
 - ativando coleta de dados [706](#)
 - cmxserver.log [700](#)
 - configurações de log [700](#)
 - desativando coleta de dados [707](#)
 - propriedades [652](#)
- Servidor de Processos
 - ativando coleta de dados [706](#)
 - cmxserver.log [701](#)
 - desativando coleta de dados [707](#)
 - propriedades [676](#)
- servidores de fila de mensagens
 - adicionando [526](#)
 - editando [526](#)
 - excluindo [527](#)
 - sobre servidores de fila de mensagens [525](#)
- Servidores de Processos
 - adicionando [358](#)
 - configurando [355](#)
 - distribuído [355](#)
 - editando [359](#)
 - excluindo [359](#)
 - ferramenta Servidor de Processos [356](#)
 - HTTPS, ativando [359](#)
 - modos [355](#)
 - operações on-line [356](#)
 - propriedades de [356](#)
 - sobre [355](#)
 - solicitações de limpeza [356](#)
 - testando [360](#)
 - trabalhos em lotes [356](#)
- sincronizando metadados [120](#)
- sistema de origem
 - propriedades de [308](#)
- Sistema de origem do administrador
 - renomeando [309](#)
 - sobre o sistema de origem do Administrador [307](#)
- sistema de substituição de gerenciamento de estado
 - trabalho de carregamento [602](#)
- sistema de substituição de gerenciamento de estado (SMOS)
 - sobre [307](#)
- sistemas de origem
 - adicionando [308](#)
 - chave mais alta reservada [380](#)
 - Ferramenta Sistemas e Confiança, iniciando [307](#)
 - preservando chaves [379](#)
 - removendo [309](#)
 - renomeando [309](#)
 - Sistema de origem do administrador [307](#)
 - sistemas de origem imutável [516](#)
 - sistemas de origens distintas [517](#)
 - sobre sistemas de origem [306](#)
 - tabela de repositório do sistema (C_REPOS_SYSTEM) [307](#)
- sistemas de origens distintas [517](#)
- SMOS
 - sistema de substituição de gerenciamento de estado [307](#)
- sobrevivência [278](#), [279](#)

- solução de problemas
 - arquivo cmxserver.log [700](#)
- SOURCE_KEY
 - coluna de tabela de saída de correspondência externa [595](#)
- SOURCE_NAME
 - coluna de tabela de saída de correspondência externa [595](#)
- SQL
 - consultas personalizadas [141](#)
- SQL*Loader
 - dados corrompidos [48](#)
- SRC_LUD
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)
- SRC_ROWID
 - coluna da tabela de preparação [377](#)
- status, configuração [573](#)
- STG_ROWID_TABLE
 - coluna de tabela de referência cruzada [105](#)
- subtipo de correspondência [443](#)

T

- tabela bruta
 - sobre [314](#)
- tabela C_REPOS_DB_RELEASE
 - colunas [689](#)
- tabela C_REPOS_SYSTEM
 - referenciado por ROWID_SYSTEM na tabela de referência cruzada [105](#)
- tabela de aterrissagem
 - sobre [314](#)
- tabela de controle pendente
 - sobre [522](#)
- tabela de preparação
 - gerenciamento de [332](#)
 - processo de carregamento [282](#)
 - sobre [314](#)
- tabela de referências cruzadas
 - processo de carregamento [282](#)
- tabela de rejeições
 - sobre [314](#)
- tabela de repositório do sistema [307](#)
- tabela de saída de correspondência externa
 - colunas [595](#)
 - sobre [595](#)
- tabela EMO, *Consultetabela de saída de correspondência externa*
- Tabela HPCT, *Consultetabela de controle pendente*
- Tabela PCTL, *Consultetabela de controle pendente*
- tabelas
 - adicionando colunas a [113](#)
 - Armazenamento de Hub [81](#)
 - objetos base [81](#)
 - tabela de repositório do sistema (C_REPOS_SYSTEM) [307](#)
 - tabelas de aterrissagem [81](#)
 - tabelas de chave de correspondência [81](#), [290](#)
 - tabelas de controle [387](#)
 - tabelas de preparação [81](#)
 - tabelas de referências cruzadas [81](#)
 - tabelas de suporte usadas pelo processo em lote [565](#)
 - tabelas do histórico [81](#)
- tabelas de aterrissagem
 - adicionando [311](#)
 - colunas [310](#)
 - definido [81](#)
 - editando [312](#)
 - propriedades de [310](#)
 - removendo [312](#)
 - sobre tabelas de aterrissagem [310](#)

tabelas de chave de correspondência
 definido [81](#)

tabelas de controle [387](#)

tabelas de correspondências externas
 colunas do sistema [594](#)

tabelas de objeto base do repositório (RBO) [209](#)

tabelas de preparação
 atualização de célula [381](#)
 chave mais alta reservada [380](#)
 colunas [118](#)
 colunas definidas pelo usuário [377](#)
 colunas do sistema [377](#)
 colunas, criando [118](#)
 configurando [377](#)
 definido [81](#)
 editando [332](#), [383](#)
 permitir chave externa nula [381](#)
 preservar chaves do sistema de origem [379](#)
 propriedades de [315](#)
 propriedades de coluna [381](#)
 removendo [333](#)
 saltando para o sistema de origem [333](#)
 sobre [377](#)

tabelas de referência cruzada
 coluna ROWID_XREF [105](#)
 colunas [105](#)

tabelas de referências cruzadas
 ativando o histórico de promoções [184](#)
 definido [81](#)
 descrito [81](#)
 relacionamento com objetos base [103](#)
 sobre as tabelas de referências cruzadas [103](#)
 tabela de histórico [107](#)

tabelas do histórico
 ativando [110](#)
 definido [81](#)
 histórico de tabelas de referência cruzada [107](#)
 histórico de tabelas do objeto base [107](#)

tarefas
 ferramenta de fluxo de trabalho do BPM [183](#)

Tem Padrão
 propriedade de coluna [115](#)

tipo de chave Address_Part1 [422](#)

tipo de chave Organization_Name [422](#)

tipo de chave Person_Name [422](#)

Tipo de Dados
 propriedade de coluna [115](#)

tipos de chave [422](#)

tipos de dados
 sobre [114](#)

tipos de decaimento
 linear [388](#)
 RISL [388](#)
 SIRL [388](#)

tipos de entidade
 atribuindo pacotes HM a [232](#)
 criando [217](#)
 editando [217](#)
 excluindo [218](#)
 exemplo [216](#)
 sobre [214](#)

tipos de relacionamento
 criando [228](#)
 editando [229](#)
 excluindo [229](#)
 exemplo [227](#)
 sobre [225](#)

tokenizador
 interno [506](#)

trabalhos Aceitar Registros Sem Correspondência Como Exclusivos [590](#)

trabalhos Corresponder Automaticamente e Mesclar
 medidas [591](#)

trabalhos de carga
 atualizações forçadas, sobre [602](#)
 Gerar Tokens de Correspondência na Carga [602](#)
 registros rejeitados [577](#)
 tamanho do lote de carga [108](#)

Trabalhos de Correspondência
 OBs habilitados ao estado [606](#)

trabalhos de Correspondência de Chave [599](#)

trabalhos de correspondência externa
 tabela de saída [595](#)

trabalhos de Correspondência Externa
 executando [597](#)
 sobre trabalhos de Correspondência Externa [593](#)
 tabela de entrada [594](#)

trabalhos de Geração de Tokens de Correspondência [597](#)

trabalhos de Instantâneo de BVT [593](#)

trabalhos de Mesclagem Automática
 colunas ativadas para confiança [592](#)
 medidas [592](#)
 trabalhos Corresponder Automaticamente e Mesclar [592](#)

trabalhos de Mesclagem Múltipla [610](#)

Trabalhos de preparação
 registros rejeitados [577](#)

Trabalhos de promoção [610](#), [698](#)

Trabalhos de revalidação [613](#)

Trabalhos de sincronização [391](#), [614](#)

trabalhos em lote
 quando ocorrerem alterações [569](#)
 sobre [562](#)
 Trabalhos de Correspondência [606](#)
 trabalhos de Correspondência Externa [593](#)
 trabalhos de Desfazer Mesclagem em Lote [592](#)
 Trabalhos de sincronização [614](#)
 trabalhos do lote criados automaticamente [568](#)

trabalhos em lote de sequenciamento [565](#)

trabalhos em lotes
 Aceitar Registros Sem Correspondência como Exclusivos [590](#)
 atualizando o status [573](#)
 botões de comando [572](#)
 configurando [562](#)
 considerações de design [567](#)
 definindo o status do trabalho como incompleto [573](#)
 executando [572](#)
 executando manualmente [571](#)
 iniciando [565](#)
 limpando o histórico [578](#)
 logs de execução de trabalho [573](#)
 opções configuráveis [572](#)
 propriedades [571](#)
 registros rejeitados [577](#)
 relacionamentos de chave externa e [566](#)
 selecionando [571](#)
 status de execução do trabalho [573](#)
 status, configuração [573](#), [587](#)
 tabelas de suporte [565](#)
 trabalhos Corresponder Automaticamente e Mesclar [591](#)
 trabalhos de Análise de Correspondência [608](#)
 trabalhos de carga [600](#)
 trabalhos de Correspondência de Chave [599](#)
 trabalhos de Correspondência para Dados Duplicados [610](#)
 trabalhos de Desfazimento de Mesclagem Manual [605](#)
 trabalhos de Geração de Tokens de Correspondência [597](#)

- trabalhos em lotes ()
 - trabalhos de Instantâneo de BVT [593](#)
 - trabalhos de Mesclagem Automática [592](#)
 - trabalhos de Mesclagem Manual [605](#)
 - trabalhos de Mesclagem Múltipla [610](#)
 - Trabalhos de preparação [613](#)
 - Trabalhos de promoção [610](#)
 - Trabalhos de revalidação [613](#)
 - Trabalhos de sincronização [391](#)
 - trabalhos em lote de sequenciamento [565](#)
 - trabalhos em lote de vários segmentos [563](#)
 - trabalhos Redefinir Tabela de Correspondências [613](#)
- trabalhos Redefinir Tabela de Correspondências [613](#)
- trilhas de auditoria, configurando [329](#)

U

- Unicode
 - configurações de limpeza [47](#)
 - NLS_LANG [48](#)
 - Unix e recomendações de localidade [47](#)
- UPDATED_BY
 - coluna da tabela de preparação [377](#)
 - coluna do objeto base [101](#)
 - coluna na tabela de referência cruzada [105](#)
- UserExitContext
 - sobre [618](#)
- usuários
 - acesso a ferramentas [52](#)
- Usuários [52](#)

V

- Validar
 - propriedade de coluna [115](#)
- valores nulos
 - permitindo valores nulos em uma coluna [115](#)
- verificações de validação [392](#)
- versão do registro
 - adicionar [168](#)

- versão do registro ()
 - atualizar [169](#)
 - editar [169](#)
- VERSION_SEQ
 - coluna da tabela de preparação [377](#)
- versões do registro de linha do tempo
 - exemplo [150](#)
- Visualizador de Esquemas
 - alternando exibições [127](#)
 - ampliando zoom [126](#)
 - aplicando zoom em tudo [126](#)
 - botões de comando [125](#)
 - exibição hierárquica [127](#)
 - exibição ortogonal [127](#)
 - imprimindo [129](#)
 - iniciando [125](#)
 - menu de contexto [127](#)
 - nomes de colunas [128](#)
 - opções [128](#)
 - orientação [128](#)
 - Painel Diagrama [125](#)
 - Painel Visão Geral [125](#)
 - panes [125](#)
 - reduzindo zoom [126](#)
 - salvando como JPG [128](#)

W

- workbench de configuração
 - sobre [41](#)
- Workbench de configuração [52](#), [53](#)
- workbench de utilitários
 - sobre [43](#)
- workbench do administrador de dados
 - sobre [43](#)
- workbench do gerenciador de acesso de segurança
 - sobre [42](#)
- workbench modelo
 - sobre [41](#)